

## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
<b>PR/2025/10655</b>	<b>14617/2025</b>	<b>Proposta à Câmara Municipal</b>
Unidade Administrativa		
<b>DMG - DIREÇÃO</b>		
Propósito		
<b>Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal</b>		
Órgão/Cargo que resolve		
<b>Câmara Municipal de Braga</b>		

### PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

**Assunto:** Documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2024

**Proposta:** Submetem-se à consideração do Executivo Municipal, para que tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2024, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, para conhecimento da Assembleia Municipal.

#### Considerando que:

1. A alínea d) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, entre outros, os documentos de prestação anual de contas.

#### Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2024, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, para conhecimento da Assembleia Municipal.

#### Anexos:



1. Relatório de Gestão e Contas 2024 do Grupo Municipal:

- a. Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.;
- b. InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica, E.M.;
- c. Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.;
- d. TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.;
- e. AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.;
- f. SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, S. A..

**DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE**





## RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2024



# Índice

<b>Mensagem do Conselho de Administração .....</b>	<b>3</b>
<b>Informação exigida por diplomas legais.....</b>	<b>8</b>
<b>Atividade da Empresa .....</b>	<b>9</b>
<b>Relatório de Atividades.....</b>	<b>10</b>
<b>Eixos Estratégicos e Medidas Prioritárias .....</b>	<b>10</b>
<b>Departamento Administrativo e Financeiro.....</b>	<b>45</b>
<b>Departamento de Apoio Social .....</b>	<b>71</b>
<b>Departamento do Human Power Hub .....</b>	<b>90</b>
<b>Departamento de Manutenção, Obras e Projetos .....</b>	<b>94</b>
<b>Divisão de Recursos Humanos.....</b>	<b>111</b>
<b>Divisão de Compras Públicas .....</b>	<b>122</b>
<b>25º Aniversário da BragaHabit .....</b>	<b>124</b>
<b>Proposta de Aplicação de Resultados .....</b>	<b>133</b>
<b>Relatório de Contas.....</b>	<b>134</b>



## **Mensagem do Conselho de Administração**

O ano de 2024 foi marcado por um grande dinamismo da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, caracterizado por um conjunto alargado de atividades e iniciativas em várias frentes e por uma consolidação do alargamento da sua esfera de intervenção no seio municipal.

O referido alargamento foi operado no respeito escrupuloso do seu objeto social, definido nos respetivos Estatutos, e que passa pela gestão dos apoios à habitação do Município de Braga; pela gestão do parque de habitação pública municipal, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas; pela manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais que lhe sejam delegadas; bem como pela prestação de serviços na área da educação e da ação social.

Através da sua intervenção, em várias vertentes, a BragaHabit contribuiu para a concretização de um concelho socialmente mais justo, ambientalmente mais sustentável, economicamente mais desenvolvido e menos desigual.

Em 2024, a BragaHabit apoiou 2 416 famílias nos oito regimes de apoio habitacional que são geridos pela Empresa Municipal de Habitação de Braga. Este número, em linha com aquele que foi registado em 2023, quando foram apoiadas 2 420 famílias, demonstra o empenho contínuo da empresa municipal em garantir soluções habitacionais inclusivas e eficazes, mesmo em cenários de elevada procura.

No que diz respeito à Educação, a BragaHabit manteve a competência, delegada pelo Município, ao nível das refeições escolares, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em 9 jardins de infância e 13 estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu também delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit, a partir do início do ano letivo 2022/2023, reforçando continuamente as verbas destinadas para este efeito em 2023/2024 e em 2024/2025.

Já no que toca à Inovação Social, foram promovidos três programas de aceleração que contaram com a participação de 33 projetos promovidos por empreendedores sociais e organizações sociais do Município de Braga. Em 2024, o Human Power Hub foi responsável pela mobilização de mais de 275 000 € de investimento de impacto em projetos de inovação social.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2024, para além de toda a gestão corrente, assentou em 5 eixos estratégicos que foram posteriormente materializados em 25 medidas concretas cuja concretização será detalhada neste Relatório de Gestão e Contas.

No que diz respeito ao Eixo 1 – Requalificar a Habitação foi concluída empreitada de requalificação do Bairro de Santa Tecla e foi dado seguimento à execução da Estratégia Local de Habitação de Braga, com intervenções de reabilitação no Bairro das Andorinhas, no Bairro das Enguardas e na Praceta Padre Sena de Freitas. Foi ainda celebrada a escritura com o Colégio de São Caetano para aquisição de uma parcela de terreno para o realojamento da Comunidade de São Gregório.

Já no que toca ao Eixo 2 – Alargar os Apoios, o Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga foi revisto, consolidando e ampliando as respostas disponíveis. O Regime de Apoio Direto ao Empréstimo passou a ter carácter permanente, alinhando-se, na sua natureza, finalidade e critérios de elegibilidade, com o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento, embora com as devidas adaptações. Além disso, o Programa Braga Sol foi integrado na esfera de atuação da BragaHabit, que assumiu a responsabilidade pela execução de intervenções de beneficiação em habitações permanentes de agregados familiares em situação de vulnerabilidade social e económica.

Ainda neste âmbito, a BragaHabit submeteu, em janeiro de 2024, a candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário com a referência 62915 - BNAUT - Reabilitação de 16 Alojamento(s) em Lugar do Monte – Celeirós, Braga. A candidatura foi aprovada pelo Conselho Diretivo do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana em julho de 2024, esperando-se que a mesma possa começar a ser executada durante o 1º semestre do ano de 2025.

No Eixo 3 – Promover o Habitat, o destaque vai para a dinamização da Assembleia de Moradores e para o Programa Viva o Bairro. Foram realizadas oito sessões da Assembleia de Moradores e o Programa Viva o Bairro, para além dos 10 projetos implementados em 2024, recebeu 15

candidaturas, tendo sido selecionados 12 projetos para a 3ª edição que terá lugar durante o ano de 2025.

Neste eixo estratégico importa também referir o Programa de Inovação Social Aberta, implementado no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre o Município de Braga, a Fundação “la Caixa” e a BragaHabit.

O projeto A PAR (Agir para promover a Pertença, Aprendizagem e Resiliência), vencedor da 1ª edição, desenvolveu a sua atividade no Agrupamento de Escolas de Maximinos e levou a cabo uma série de iniciativas focadas na promoção da inclusão escolar e na valorização da diversidade cultural entre crianças e jovens das comunidades ciganas. Foi ainda lançada a 2ª edição do programa, que visa a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional, e teve como vencedor o projeto Nómada, promovido pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa.

O Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade foi marcado pela implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa da BragaHabit, com diversas iniciativas internas focadas na gestão e valorização dos Recursos Humanos, pela implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga e pela dinamização da plataforma de Economia Social e Circular alojada no site do Human Power Hub com mais de 100 utilizadores ativos.

Por último, o Eixo 5 – Gerir com Rigor assentou sobretudo em medidas relacionadas com a resolução de situações irregulares no arrendamento apoiado e a redução dos valores em dívida, tendo sido possível colocar termo a sete ocupações sem título e recuperar uma verba na ordem dos 44 543,59 €. Foram ainda celebrados protocolos com a Autoridade Tributária e Aduaneira com vista à cobrança coerciva de dívidas por falta de pagamento de renda e dos serviços socioeducativos através da instauração de processos de execução fiscal.

A BragaHabit também iniciou o processo de certificação da atividade de manutenção dos Edifícios Escolar, competência que lhe foi delegada recentemente pelo Município de Braga e que ainda não se encontra dentro do âmbito do seu Sistema de Gestão de Qualidade.

Além disso, no âmbito da implementação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, a BragaHabit decidiu enquadrar esse processo num objetivo mais amplo que passa pela certificação do Sistema

de Gestão Anticorrupção através da Norma NP EN ISO 37001:2018, um passo fundamental para reforçar a integridade e a transparência nas operações desta Empresa Municipal.

O ano de 2024 foi ainda marcado por algumas distinções e pela celebração dos 25 anos da BragaHabit, momentos de reconhecimento do percurso e do impacto da empresa na vida dos cidadãos.

Entre as distinções, destaca-se a atribuição do Galardão A Nossa Terra à BragaHabit na categoria Organismo de Serviço Público, a nomeação do Human Power Hub como finalista dos Prémios Regiostars 2024, na categoria 'Uma Europa mais próxima dos cidadãos', e o seu reconhecimento como Boa Prática URBACT, uma distinção atribuída pelo Programa de Cooperação Territorial Europeia URBACT.

As comemorações dos 25 anos incluíram um programa diversificado de iniciativas como o Festival de Inovação Social & Expo Social, o Podcast “25 anos, 25 histórias”, o Dia do Vizinho, o Dia do Encontro e a BragaHabit da Pequenada, além de eventos institucionais como o Jantar Conferência dos 25 anos, a Exposição “BragaHabit: 25 anos a reduzir dificuldades” e a elaboração de um estudo sobre o impacto dos programas e iniciativas da BragaHabit.

Estas ações permitiram não só celebrar o passado, mas também reforçar o compromisso da empresa com as políticas municipais de habitação, educação e inovação social, bem como a melhoria contínua da sua intervenção.

## **Agradecimentos**

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso para com a dinamização social do Município de Braga e expressa o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para a prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- A Câmara Municipal de Braga pela confiança depositada na empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;

- O Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da sociedade por toda a disponibilidade e colaboração prestadas;
- Os trabalhadores que se dedicam e preocupam com a resolução dos problemas que surgem diariamente na empresa, excedendo, em muitos casos, o âmbito da sua obrigação profissional;
- Os diversos parceiros, públicos e privados, que contribuem para a identificação de problemas e soluções com impacto na qualidade de vida dos cidadãos que são servidos pela BragaHabit.

Braga, 24 de março de 2025

O Conselho de Administração,



João Vasconcelos  
Barros Rodrigues  
**Presidente**



Carlos Alberto da  
Fonte Videira  
**Administrador Executivo**



Carla Maria Ferreira  
Sepúlveda  
**Vogal**

## **Informação exigida por diplomas legais**

O Conselho de Administração da BragaHabit informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº. 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº. 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho de Administração informa que a situação na entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **Órgãos Sociais** (a 31 de dezembro de 2024)

#### **Assembleia Geral**

Presidente: Olga Maria Esteves de Araújo Pereira Martingo

#### **Conselho de Administração**

Presidente: João Vasconcelos Barros Rodrigues

Administrador Executivo: Carlos Alberto da Fonte Videira

Administradora Não Executiva: Carla Maria Ferreira Sepúlveda

#### **Fiscal Único**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

G. Castro, R. Silva A. Dias & F. Amorim, SROC, Ld.<sup>a</sup>



## Atividade da Empresa

O quadro seguinte resume os principais montantes e indicadores recolhidos das Demonstrações de Resultados e dos quadros de balanço dos últimos três anos.

Do mesmo quadro consta o apuramento dos indicadores referentes ao artigo 62.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, onde se comprova o bom cumprimento das alíneas do seu n.º 1.

<b>1º critério – alínea a)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Vendas</b>	--	--	--
<b>Prestação de Serviços</b>	2 524 427,46 €	1 766 206,03 €	1 577 998,36 €
<b>Custos Totais</b>	4 601 843,46 €	3 537 022,07 €	2 884 855,80 €
<b>% Vendas + Prest. de Serviços &gt; 50%</b>	<b>54,86%</b>	<b>49,93%</b>	<b>54,70%</b>
<b>2º critério – alínea b)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Subsídios à Exploração</b>	1 874 356,53 €	1 744 355,60 €	1 317 724,54 €
<b>Total das Receitas</b>	4 839 967,91 €	3 578 315,30 €	2 963 926,62 €
<b>Sub. Exploração &lt; 50% das Receitas</b>	<b>38,73%</b>	<b>48,75%</b>	<b>44,46%</b>
<b>3º critério – alínea c)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	575 655,61 €	226 776,17 €	286 495,34 €
<b>Amortizações e Depreciações</b>	286 736,72 €	183 320,38 €	167 424,52 €
<b>Res. Operacionais - Depreciações &gt; 0</b>	<b>288 918,89 €</b>	<b>43 455,79 €</b>	<b>119 070,82 €</b>
<b>4º critério – alínea c)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Resultado Líquido &gt; 0</b>	<b>215 455,64 €</b>	<b>35 294,03 €</b>	<b>107 615,79 €</b>

## **Relatório de Atividades**

### **Eixos Estratégicos e Medidas Prioritárias**

#### **Eixo 1 - Requalificar a Habitação**

##### **Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito**

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 5, 6 e 7 (Partes Comuns), Blocos 8 e 9 (Partes Comuns), Blocos 10 e 11, Blocos 13 e 14 (Interiores) e Blocos 15 e 16. A taxa de execução global a 31 de dezembro de 2024 era de 83,05%.

As restantes empreitadas estão em fase de obras, prevendo-se que a totalidade das obras no Bairro das Andorinhas sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, prevê-se a conclusão das obras até 31 de março de 2026 e, em qualquer dos casos, a entrega das habitações até 30 de junho de 2026, num investimento global na ordem dos 6 196 488,63 €.

Importa também referir que a BragaHabit submeteu 81 candidaturas de proprietários privados do Bairro das Andorinhas, num universo de 94 proprietários, através da figura de Beneficiário Direito, algo permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.



## **Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito**

A reabilitação do Bairro das Enguardas no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, entrou em fase de execução no último trimestre do ano de 2024, com intervenções no interior de 27 frações que integram o parque habitacional da BragaHabit nos Blocos A, B, C, D, E, F e G.

Em setembro e outubro foram aprovadas, em Assembleias de Condóminos convocadas para solicitação dos proprietários, as intervenções nas partes comuns dos Blocos D, F e G. Os procedimentos de contratação pública para reabilitação dos Blocos F e G foram lançados de imediato, sendo que o procedimento de contratação do Bloco D ficou em suspenso, visto que a Assembleia de Condóminos deliberou que a autorização para o seu lançamento “só deverá produzir efeitos após a regularização das permissões das frações, processo que apenas poderá ser concluído após o envio das respetivas certidões prediais por parte de todos os condóminos”.

Importa também referir que a BragaHabit submeteu 43 candidaturas de proprietários privados do Bairro das Enguardas, num universo de 82 proprietários, através da figura de Beneficiário Direito, algo permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.

Serão envidados esforços para que as intervenções sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, a conclusão das obras até 31 de março de 2026 e, em qualquer dos casos, a entrega das habitações até 30 de junho de 2026, num investimento global que pode atingir 918 372,91 €.

## **Medida 3 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório**

Em fevereiro de 2022, a Cáritas Arquidiocesana de Braga, enquanto entidade promotora do Projeto B!Equal E8G, constituiu a Comissão Instaladora para a Resolução da Problemática Habitacional da Comunidade de São Gregório.

Desde então, a Comissão que a BragaHabit integra, tem vindo a reunir regularmente no sentido de encontrar soluções para uma habitação condigna da comunidade em causa.

Algumas dessas reuniões foram realizadas no Monte de São Gregório, garantindo o envolvimento e o acompanhamento das famílias, dando-lhes a conhecer as diferentes soluções para o processo de realojamento e as perspectivas de calendarização para o efeito.

Durante este processo foi possível iniciar um diálogo com o Colégio de São Caetano, proprietário do terreno onde esta comunidade se encontra a residir a título precário, com vista à desanexação de uma parte urbana do referido terreno, com vista à sua aquisição por parte da BragaHabit e posterior construção de habitação condigna para o seu realojamento.

No dia 17 de setembro de 2024, foi celebrada a escritura com o Colégio de São Caetano para aquisição de uma parcela de terreno, com a área de 3 627 metros quadrados, para realojamento da Comunidade de São Gregório, pelo valor de 689 130 €. O procedimento de contratação pública para a conceção-construção das frações habitacionais, através de concurso público, foi lançado no final do último trimestre do ano.

Nesse sentido, e com enquadramento na Estratégia Local de Habitação de Braga, prevê-se que em 2025 seja possível iniciar a construção de 10 frações habitacionais, para alojar 39 pessoas, com um investimento global na ordem dos 647 531,20 €.



## **Medida 5 – Continuação da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto**

Em 2023 foi iniciado o processo de realojamento das famílias que residiam no Complexo Habitacional do Picoto com a decisão de demolição das Casas 45 a 50, no seguimento do relatório da Proteção Civil que concluiu pela falta de condições de habitabilidade das habitações em causa.

Após o realojamento destas famílias, a BragaHabit encetou um novo processo de diálogo com os moradores das Casas 39 a 44 no sentido de garantir o seu realojamento.

A escolha desta banda de casas tem como base um relatório de inspeção de habitação relativo à Casa 41, datado de vinte e oito de março de dois mil e vinte e três, que foi validado pelo Departamento de Manutenção, Obras e Manutenção da BragaHabit.

O processo foi espoletado com uma reunião com os moradores das Casas 39 à 44 do Complexo Habitacional do Picoto no dia 15 de janeiro para dar início ao processo de realojamento, motivado por questões de insalubridade e falta de condições habitacionais das respetivas frações. Nos meses subsequentes foram realizadas várias reuniões com a única família que recusou o realojamento.

A 30 de setembro, foram apresentadas as propostas de realojamento às famílias com contrato de arrendamento ativo nas Casas 39 a 44 do Complexo Habitacional do Picoto, sendo-lhes concedido um prazo de 10 dias para audiência prévia e 60 dias para desocupação das habitações em causa.

Atendendo ao estado de conservação das habitações que foram propostas, a BragaHabit acedeu aos pedidos das famílias para a realização de intervenções de reabilitação, tendo iniciado procedimentos de contratação pública para o efeito, estabelecendo-se um compromisso mútuo para a entrega das habitações requalificadas por parte da BragaHabit e entrega da chave das habitações devolutas no Complexo Habitacional do Picoto por parte dos moradores até ao final do 1º trimestre de 2025.

No sentido de evitar a ocupação abusiva das Casas 39 a 44 do Complexo Habitacional do Picoto, considerando a falta de condições de segurança, bem como a impossibilidade de reabilitação, propôs-se também a sua demolição ao Município de Braga, com efeitos imediatos, após o realojamento dos agregados familiares, que se prevê que ocorra até 31 de março de 2025.

## **Medida 6 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento**

Até 31 de março de 2024, data limite para submissão de candidaturas ao 1º Direito, de acordo com o Aviso de Publicitação n.º 01/CO2-i01/2021, referente ao investimento RE-C02-i01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a BragaHabit apresentou sete candidaturas para aquisição de frações habitacionais para arrendamento, englobando um total de 30 fogos para reforçar o seu parque habitacional.

Destas sete candidaturas, apenas três, englobando um total de 11 fogos adquiridos ainda durante o ano de 2023, foram aprovadas. As restantes quatro candidaturas aguardavam, a 31 de dezembro de 2024, análise e aprovação por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Ainda assim, a BragaHabit avançou para a aquisição de dois fogos durante o ano de 2024: um fogo na Rua Padre Cruz para o realojamento de uma família integrada no regime de subarrendamento, cujo proprietário se opôs à renovação do contrato de arrendamento, e que ainda foi alvo de candidatura ao 1º Direito no mês de janeiro; e outro fogo na Rua do Caires, através do exercício de um direito de preferência, em cumprimento do estipulado no artigo 1091º conjugado com o artigo 416º do Código Civil, permitindo que o mesmo transitasse do regime de subarrendamento para o regime de arrendamento apoiado. Como este último fogo apenas foi adquirido no mês de outubro já não foi possível submeter candidatura ao 1º Direito, tendo esta verba sido suportada através de capitais próprios.

## **Medida 6 – Construção de novos edifícios com terrenos do Município e com aquisição de terrenos**

A BragaHabit aguarda, desde 31 de março de 2024, pela aprovação da candidatura submetida ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com a referência SIGA 70022, para concretizar a construção de uma solução habitacional em 3 parcelas de terreno que vem dar resposta às seguintes ações:

CMB.02 - 12 fogos: 6 de tipologia T1 e 6 de tipologia T4

BH.05 – 21 fogos: 6 tipologia T2, 15 tipologia T3

Para a sua concretização, após decisão dos órgãos competentes, dado que a execução é do interesse da Câmara Municipal de Braga e da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, o procedimento concursal avançará com agrupamento de entidades adjudicantes, de acordo com artigo 39º do Código dos Contratos Públicos.

O estudo prévio de arquitetura foi desenvolvido pela Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação do Município de Braga. Para a devida sequência e elaboração do projeto de execução incluindo as especialidades, avançar-se-á também com recurso a contratação externa, pelo que, para o efeito, se fixa uma percentagem 5% do valor estimado para a obra.

Ainda neste âmbito aguarda-se, desde 27 de outubro de 2022, pelo registo de um terreno por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para posterior cedência à BragaHabit para construção de novos fogos.

## **Eixo 2 – Alargar os Apoios**

### **Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/E**

O Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo tiveram um orçamento inicial de 1 600 000 € em 2024, registando um aumento de 200 000 € face ao ano transato. Esta verba foi reforçada com mais 200 000 € ao longo do ano, fixando a dotação orçamental global em 2024 nos 1 800 000 €, tendo-se registado uma taxa de execução de 99,99%.

	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Orçamento	1 800 000 €	1 400 000 €	1 000 000 €	800 000 €	600 000 €	600 000 €
Cabimento	1 799 822 €	1 372 000 €	719 740 €	625 000 €	599 850 €	485 635 €
<b>Taxa de execução</b>	<b>100%</b>	<b>98%</b>	<b>72%</b>	<b>78%</b>	<b>100%</b>	<b>81%</b>

O regime de apoio mais abrangente foi o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento que, em 2024, subsidiou o pagamento da renda mensal a 1 204 famílias. O valor médio dos apoios concedidos também aumentou, fixando-se agora nos 131,98 €, quando em 2023 se fixava nos 132,37 €. Em 2024, os subsídios atribuídos variaram entre o valor mínimo de 3,18 € e o valor máximo de 251,20 €.

Em vigor desde o início de abril de 2023, o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo abrangeu 354 famílias em 2024, sendo que o valor médio dos subsídios atribuídos se fixou nos 112,58 €, sendo que em no ano anterior esse valor se fixou nos 107,63 €. Estas ajudas variaram entre o valor mínimo de 27,12 € e o valor máximo de 214 €.

Importa também referir que, no dia 8 de outubro de 2024 foi publicado, em Diário da República, o Regulamento n.º 1128/2024 que aprova a terceira alteração ao Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

Esta alteração consagrou o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo como um regime de apoio habitacional permanente, com normas semelhantes ao Regime de Apoio Direto ao Arrendamento.

No sentido de garantir uma maior justiça na distribuição dos apoios foi alterada a fórmula de cálculo e fixação do subsídio (subindo o valor máximo de apoio de 40% para 50% da renda padrão) e estabeleceu-se que, em qualquer caso, o montante da renda/empréstimo não participado pelo RADA/E nunca poderá ser inferior a 50% do valor da renda/prestação mensal efetivamente paga.

Foi ainda consagrada a possibilidade de os candidatos ou outros elementos do agregado familiar poderem beneficiar de outros apoios financeiros públicos para fins habitacionais, havendo lugar ao ajustamento do montante do apoio do RADA/E, em caso de sobreposição. Esta alteração influenciou diretamente os valores mínimos de apoio que, agora, registam números muito baixos, devido ao facto desses beneficiários usufruírem, cumulativamente, de outros apoios habitacionais.

Através destes dois regimes de apoio, a BragaHabit apoiou 1 558 famílias no final de 2024.

### **Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível**

No dia 8 de outubro de 2024 foi publicado, em Diário da República, o Regulamento n.º 1127/2024 que aprova a primeira alteração ao Programa Municipal de Arrendamento Acessível de Braga.

Após um primeiro concurso para proprietários que ficou aquém das expectativas, com a contratualização de apenas 6 fogos, a principal alteração passou pela atualização dos valores máximos de preço de renda mensal por tipologia, em euros, por escalão, que passam a ser definidos



de acordo com o disposto na Portaria n.º 53/2024, de 19 de fevereiro, para o Município de Braga ou por diploma legal que a venha substituir.

Assim sendo, e no imediato, os valores a praticar passaram a variar entre os 325 € para a tipologia T0 e os 875 € para a tipologia T5, quando antes variavam entre os 250 € para a tipologia T0 e os 675 € para a tipologia T5.

Passou ainda a ser possível também o arrendamento de “parte da habitação”, ou seja, o quarto situado no interior de uma habitação, compreendendo o direito de utilização de todos os espaços não afetos ao uso privativo de outros quartos, designadamente da cozinha ou área de preparação de refeições, das instalações sanitárias, da sala e do acesso ao exterior.

O limite geral de preço de renda mensal de uma parte de habitação corresponde a 55% do limite geral do preço de renda mensal aplicável à tipologia T0, ou seja, 178,75 €.

Em 2025, a BragaHabit vai prosseguir com o esforço de contratualização de mais imóveis junto de proprietários e agências imobiliárias no sentido de aumentar a oferta de arrendamento acessível e abrir novos concursos para subarrendatários.

### **Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética**

No dia 20 de setembro de 2024 foi publicado, em Diário da República, o Aviso n.º 20929/2024/2 que inicia o período de consulta pública da primeira alteração ao Regulamento do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética. Posteriormente, a Assembleia Municipal de Braga, em sessão extraordinária realizada no dia 27 de dezembro de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de Braga em 16 de dezembro de 2024, deliberou aprovar a 1.ª alteração ao Regulamento do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética.

Este Programa foi criado em outubro de 2022 pelo Município de Braga em parceria com a BragaHabit e com a Associação Empresarial de Braga, no âmbito da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética.

O Programa suscitou um grande interesse por parte dos munícipes, com a apresentação de centenas de manifestações de interesse junto da BragaHabit, consubstanciadas na atribuição de 201 “vouchers” que esgotaram a verba orçamentada pelo Município de Braga na primeira edição e levaram à regulamentação da medida e ao lançamento de uma segunda edição em 2024.

Através desta iniciativa pretende-se melhorar as condições de habitabilidade e de conforto térmico das famílias bracarenses e contribuir para a redução da sua fatura energética e da sua pegada ecológica, através de uma ação de proximidade, consubstanciada em visitas técnicas a cada habitação contemplada.

No sentido de garantir a boa aplicação dos recursos públicos, numa visão integrada, esta alteração permitirá que sejam financiadas despesas relacionadas com custos que tenham sido parcialmente reembolsados por outras fontes de financiamento, apenas na respetiva parte da despesa que não tenha sido já comparticipada, evitando-se a duplicação de candidaturas e de processos, alcançando-se ainda o objetivo maior, combater a pobreza energética com uma incidência especial com as famílias em situação de maior vulnerabilidade económica.

De igual modo, o Programa será alargado a famílias que sejam arrendatárias com contrato de arrendamento válido registado na Autoridade Tributária e Aduaneira e certidão de domicílio fiscal que ateste a sua morada permanente.

Na 2ª edição que teve lugar durante o ano de 2024, o Programa registou 232 manifestações de interesse validadas, 202 visitas técnicas realizadas pelo Departamento de Manutenção, Obras e Projetos e 197 candidaturas.

Desta forma, foi possível proceder à atribuição de 166 vouchers a famílias economicamente vulneráveis e em situação de potencial pobreza energética, que residem em habitação própria ou possuem contratos de arrendamento por tempo indeterminado, garantindo a melhoria do desempenho energético da sua habitação permanente e das suas condições de habitabilidade.

O valor médio dos vouchers atribuídos foi de 2 484,63 €, totalizando um investimento global do Município de Braga na ordem dos 412 448,39 €.

As tipologias de intervenção contempladas foram as seguintes:

Tipologia de intervenções	N.º de vouchers
Substituição de janelas não eficientes por janelas de classe energética mínima "A"	88
Aplicação ou substituição de isolamento térmico na envolvente da habitação	3
Colocação de isolamento térmico em cobertura ou pavimentos (exterior e interior)	2
Colocação de isolamento térmico em portas de entrada exteriores e de patim	2
Instalação de sistema de aquecimento/arrefecimento e de águas quentes sanitárias	47
Instalação de bombas de calor, sistemas solares térmicos, caldeiras ou recuperadores a biomassa com elevada eficiência	19
Instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável para autoconsumo	5
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>

#### **Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa Braga Sol**

O Braga Sol é um programa do Município de Braga que prevê apoio ao nível habitacional e de transporte para consultas e tratamentos a cidadãos com carência económica. Ao nível habitacional, prevê o apoio na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como o melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora e incapacidade superior a 60%, entre outros.

Foi entendimento do Município de Braga que se registariam ganhos de escala e eficiência se os serviços da BragaHabit, que já executam intervenções de requalificação nos fogos que estão à sua responsabilidade, executassem as intervenções que se enquadrem neste Programa. Assim sendo, e após um processo de levantamento de todos os processos pendentes desde o ano de 2019, em dezembro de 2023 foi contratualizada a aquisição de serviços no âmbito das intervenções em habitação permanente de agregados familiares em condições de vulnerabilidade social e económica, de acordo com as normas que constam do Regulamento do Programa Braga Sol. Neste contexto, a BragaHabit foi responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de uma visita técnica após a submissão de candidaturas;
- Elaboração de relatório técnico com análise de viabilidade e propostas de intervenção;
- Apreciação da candidatura mediante a elaboração de relatório técnico com determinação objetiva das melhorias que serão atingidas com a realização dos trabalhos a executar;
- Acompanhamento das adoções das ações aprovadas, designadamente, visita ao local e elaboração de relatório final de verificação das conformidades.

As tipologias de intervenção abrangidas por este programa foram as seguintes:

- “Pequenas obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas”, todas as obras simples que consistam em reparação de paredes, coberturas e pavimentos, arranjos de portas e janelas, instalação ou melhoramento de instalações sanitárias;
- “Obras de melhoria das condições de segurança e conforto de pessoas com deficiência ou em situação de dificuldade ou risco relacionado com a mobilidade e ou segurança no domicílio”, todas as obras que se demonstrem necessárias à readaptação do espaço no sentido de o adequar à habitabilidade de pessoas com deficiência, entre as quais, construção de rampas, adequação da disposição de loiças nas casas de banho ou a sua implantação, colocação de materiais protetores em portas e ombreiras, construção de locais de recolha de cadeiras de rodas ou outro equipamento ortopédico equivalente, alteração e adaptação de mobiliário de cozinha, alargamento e adequação de espaços físicos, colocação de materiais destinados à utilização por parte de pessoas com deficiência.

Nesse sentido, foram realizadas 28 visitas a habitações, com a respetiva elaboração de relatórios técnicos. No decorrer do ano, foram adjudicadas 21 obras, correspondendo a um valor total de 61 285 € + IVA. Quanto à execução, foram concluídas 12 obras, representando um investimento de 34 985 € + IVA, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 43,73%. No final do ano, encontravam-se ainda em curso 9 obras, com um valor orçamentado de 26 300 € + IVA.



Paralelamente, a dia 23 de setembro de 2024 foi aprovado, em reunião de Executivo Municipal, o início do procedimento para a regulamentação do Programa Braga Sol: Habitar Melhor.

O Programa é uma iniciativa do Município de Braga, em colaboração com a BragaHabit, no âmbito da sua gestão administrativa e execução técnica, e prevê a atribuição de apoios ao nível habitacional a cidadãos em situação de vulnerabilidade, nomeadamente para a execução de pequenas obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas e melhoramento da acessibilidade de habitações onde residam pessoas com deficiência e/ou mobilidade condicionada.

A execução das ações e intervenções nos imóveis abrangidos pelo presente Programa ficará a cargo da BragaHabit, mediante a observância de todas as normas legais e princípios jurídicos aplicáveis.

Os candidatos também poderão, desde que expressem essa vontade, assumir a responsabilidade pela execução das intervenções, sendo posteriormente ressarcidos através de um apoio financeiro, cabendo à BragaHabit, a verificação do cumprimento de todos os pressupostos para a atribuição do mesmo.

Este Programa terá um financiamento fixado por deliberação da Câmara Municipal de Braga, de acordo com a dotação prevista no seu orçamento anual. A sua gestão administrativa e execução técnica será assegurada pela BragaHabit.

### **Medida 11 - Lançamento do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT**

Em 2023, no seguimento de um contacto do Conselho Diretivo do Alto Comissariado das Migrações, surgiu a oportunidade de apresentar uma candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT), com financiamento a 100% no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência, através do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para a criação de um centro de alojamento e formação/capacitação de trabalhadores migrantes que lhes permita uma melhor integração no mercado laboral.

A BragaHabit submeteu, em janeiro de 2024, a candidatura à BNAUT com a referência 62915 - Reabilitação de 16 Alojamento(s) em Lugar do Monte – Celeirós, Braga.

A candidatura mereceu parecer favorável do Instituto da Segurança Social no dia 8 de abril e seguiu para aprovação do Conselho Diretivo do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana em 12 de julho.

No dia 23 de setembro de 2024 foi lançado o procedimento para o Concurso Público de Conceção-Construção do Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós ao abrigo da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, com o preço base de 1 172 820,00 €.

A candidatura teve por objeto a criação de uma resposta estruturada e transversal para a disponibilização de soluções de alojamento de emergência ou de transição destinadas a pessoas que se encontram em situação de risco e emergência, tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de adequada proteção social.

O edifício e correspondente terreno correspondem atualmente a uma antiga escola primária, situada na Rua de Monte Talegre, nº 9, na União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro.

A proposta vai no sentido da implantação na parte posterior do edifício existente de dois novos volumes para habitação, implantados a diferentes cotas e servidos por uma ligação vertical com estrutura em ferro e vidro, com a área de 611,40 metros quadrados. Todo o edifício será idealizado para contemplar dois pequenos apartamentos de tipologia T2 e 12 quartos individuais, respeitando toda a legislação em vigor que regulamenta as respetivas valências.



### **Eixo 3 – Promover o Habitat**

#### **Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores**

A Assembleia de Moradores é um espaço de partilha de projetos, de ideias, de oportunidades e de trabalho em prol da melhoria dos bairros de Braga.

O projeto arrancou em fevereiro de 2022, e consiste em reuniões de periodicidade bimestral, nas instalações do Human Power Hub, entre a administração da BragaHabit e os representantes de moradores de vários bairros e zonas do concelho, nomeadamente:

- Aldeamento Bracara Augusta;
- Bairro da Alegria;
- Bairro das Andorinhas;
- Bairro das Enguardas;
- Bairro Nogueira da Silva;
- Bairro de Santa Tecla;
- Complexo Habitacional do Picoto;
- Fujacal e Conselheiro Lobato;
- Montélios e São Frutuoso;
- Parque Norte;
- Parretas;
- Praceta Padre Diamantino Martins;
- Quinta da Capela;
- Rua Professor Machado Vilela.

Para além das reuniões, a Assembleia de Moradores contempla workshops orientados para a capacitação das associações de moradores. Estas oficinas formativas passam por ajudar os representantes dos moradores a conhecer melhor as oportunidades de financiamento de projetos e de que forma podem recorrer a fundos que visem a melhoria dos seus bairros.

O objetivo destas sessões de carácter mais formativo passa pela capacitação das Associações e por dar a conhecer os instrumentos disponíveis a que podem recorrer para financiar as suas atividades e

garantir a sua sustentabilidade, com recurso a fundos comunitários ou outros programas de entidades públicas e privadas que apoiam causas de entidades locais. Desta forma, a BragaHabit contribui para o desenvolvimento dessas associações e das comunidades que representam.

Em 2024, foram realizadas oito reuniões, tendo-se registado uma afluência crescente às mesmas e a inclusão de novos participantes, nomeadamente a Associação de Moradores do Fajal e Conselheiro Lobato e a Associação de Moradores da Praceta Padre Diamantino Martins.

Data da Assembleia de Moradores	Ordem de Trabalhos
5 de janeiro	Assinatura dos Protocolos de Colaboração para a 2ª edição do Programa Viva o Bairro
3 de fevereiro	Workshop de Capacitação para o Programa Viva o Bairro
16 de março	Acompanhamento dos projetos do Programa Viva o Bairro e apresentação do projeto Cruzamento de Culturas e Identidades
20 de abril	Apresentação do Dia do Vizinho e avaliação trimestral da execução dos projetos do Programa Viva o Bairro
6 de julho	Avaliação semestral da execução dos projetos do Programa Viva o Bairro e apresentação do Desejar - Movimento de Artes e Lugares Comuns
18 de setembro	Calendarização da 3ª edição do Programa Viva o Bairro
5 de outubro	Workshop de Capacitação para o Programa Viva o Bairro
30 de dezembro	Assinatura dos Protocolos de Colaboração para a 3ª edição do Programa Viva o Bairro





### **Medida 13 - Implementação da 2ª Edição do Programa Viva o Bairro**



O Programa Viva o Bairro nasceu como resultado de uma dinâmica colaborativa, promovida pelo Município e pela BragaHabit, com as Associações de Moradores do concelho, consubstanciada na realização de Assembleias de Moradores, com carácter informal, que se assumem como um espaço de concertação e discussão de projetos no sentido de garantir a existência de um habitat que assegure condições de salubridade, segurança, qualidade ambiental e integração social, permitindo a fruição plena da unidade habitacional e dos espaços e equipamentos de utilização coletiva e contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos e para a constituição de laços de vizinhança e comunidade, bem como para a defesa e valorização do território e da paisagem, a proteção dos recursos naturais e a salvaguarda dos valores culturais e ambientais.

Este Programa, cuja 2ª edição teve lugar em 2024, apresenta-se como uma iniciativa local de habitação, um instrumento de política pública do Município de Braga que visa dinamizar parcerias e pequenas intervenções de melhoria dos “habitats” abrangidos, tendo apoiado 10 projetos locais que contribuíram para o reforço da coesão social do território municipal ao longo do ano.

O Município de Braga pretende, com este Programa, continuar a dar resposta às necessidades identificadas pelas comunidades, em função dos seus contextos, apoiando diretamente as redes

locais nos territórios prioritários, privilegiando a intervenção nos domínios da Cidadania, Educação, Emprego, Exclusão Social, Solidariedade Comunitária, Desporto, Saúde e Bem-Estar.

Após a aprovação do Regulamento pela Assembleia Municipal de Braga, a 22 de setembro de 2023, e publicação em Diário da República, através do Aviso n.º 19529/2023, de 11 de outubro, o período de candidaturas da 3ª edição do Programa teve lugar entre os dias 16 de outubro e 15 de novembro de 2024.

Nos termos do Artigo 8.º do Regulamento do Programa Viva o Bairro, a Câmara Municipal de Braga fixou em 200 000 € a dotação financeira para a 3ª edição do Programa Viva o Bairro.

Candidataram-se 15 projetos de Associações de Moradores reconhecidas pela BragaHabit e de organizações com natureza formal e não formal, sem fins lucrativos que desenvolvem ou se propunham a desenvolver intervenções no território local. Todas as candidaturas foram apresentadas por uma parceria territorial composta por, pelo menos, duas entidades, sendo que uma delas deveria estar legalmente constituída.

Nesta 3ª edição, a BragaHabit destacou, dentro do seu quadro de pessoal, um mentor a cada entidade que manifestou interesse em candidatar-se ao projeto, sendo que esse apoio se manterá ao longo do ano junto das entidades promotoras cujo projeto foi aprovado.

Os critérios de avaliação foram: Participação (com ponderação de 0 a 30); Pertinência e Complementaridade (com ponderação de 0 a 20); Coesão Social e Territorial (com ponderação de 0 a 20); Sustentabilidade (com ponderação de 0 a 20); e Inovação (com ponderação de 0 a 10).

Após a apreciação por parte do Júri, o despacho do Presidente da Câmara com a lista final de candidaturas aprovadas foi publicado a 19 de dezembro e os protocolos de colaboração com os 12 projetos aprovados foram assinados em cerimónia pública que decorreu no dia 30 de dezembro de 2024 no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Cada projeto aprovado foi financiado a 100% até a um montante máximo de 20 000 €, de acordo com o quadro abaixo:

Projeto	Entidade Promotora	Entidade(s) Parceira(s)	Pontuação	Financiamento
<b>Bairro Activo, Bairro Vivo</b>	Associação de Moradores do Fajal e Conselheiro Lobato	Grupo Desportivo André Soares	91,00	20 000,00 €
<b>Viva às Andorinhas</b>	Associação de Moradores do Bairro das Andorinhas	Associação Ágora Bracarense	88,00	20 000,00 €
<b>O Bem Envelhecer nos Bairros</b>	Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas	Junta de Freguesia de São Victor   Associação Famílias	88,00	20 000,00 €
<b>Arte com Movimento na Cultura</b>	Associação de Moradores de Montélhos e São Frutuoso	União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe   Fundação Bracara Augusta   Associação Braga Mais	86,00	20 000,00 €
<b>Bairro com mais Alegria</b>	Associação de Moradores do Bairro da Alegria	Junta de Freguesia de São Victor   NuguelMusic	86,00	20 000,00 €
<b>(HÁ) PRACETA</b>	Associação de Moradores da Praceta Padre Diamantino Martins	União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade	85,00	8 000,00 €
<b>Parque de Merendas e Lazer</b>	Associação de Moradores do Bairro Nogueira da Silva	União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto	84,00	6 000,00 €
<b>Do Ringue para o Bairro: Uma perspetiva a 360º</b>	Associação Parretas Team	União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade	73,00	20 000,00 €
<b>CATIVAR 3.0</b>	Associação Juvenil "A Bogalha"	Junta de Freguesia de São Victor   Casa do Areal   Associação Portuguesa de Apoio à Vítima   Casa de Saúde do Bom Jesus	70,00	20 000,00 €
<b>Academia Tecl@rt</b>	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga	Junta de Freguesia de São Victor   Academia Sara Salazar	69,00	17 500,00 €
<b>Escola de Música e Cidadania e Camerata Bracarense</b>	Associação Rede do Bem	União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto	69,00	17 500,00 €
<b>Sénior Com Saúde</b>	Associação Solidariedade Social Cultural e Recreativa - MaxiSeCi	União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade	67,00	11 000,00 €
<b>MUSEIA-TE!</b>	Tin.Bra - Academia de Teatro   CERCÍ BRAGA	Fundação Bracara Augusta   Instituto Português do Desporto e da Juventude   Museu dos Biscainhos e Santa Casa da Misericórdia de Braga/Palácio do Raio	60,00	Não Aprovado
<b>Ciranda</b>	Cosmic Burger	União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto   União de Freguesias de Nogueiró e Tenões   BragaEventos	56,00	Não Aprovado
<b>Projeto Integra Bairro</b>	Organização Portuguesa de Ajuda Humanitária	ADMS Braga	56,00	Não Aprovado

A BragaHabit acompanhará a referida execução e preparará, no último trimestre do ano, a 4ª edição do Programa, com as adaptações que sejam necessárias para a sua implementação.

## **Medida 14 – Organização do Festival de Inovação Social & Expo Social**

A 6ª edição do Festival de Inovação Social de Braga e a 3ª edição da Expo Social tiveram lugar no dia 15 de junho de 2024, no Largo de São João do Souto, entre as 9h00 e as 20h00, afirmando-se como um dos momentos-chave na promoção da inovação e do empreendedorismo social na cidade.

O evento contou com uma programação diversificada, que incluiu conferências, apresentações de projetos inovadores e expositores de instituições e iniciativas de inovação social. Além disso, foram dinamizadas várias oficinas criativas, permitindo à comunidade envolver-se ativamente nas temáticas abordadas. Ao longo do dia, o festival reuniu mais de 250 participantes, entre empreendedores sociais, representantes de instituições, investidores e cidadãos interessados na inovação social, fortalecendo a rede de colaboração e o impacto das iniciativas apresentadas.

Um dos momentos mais emblemáticos do festival foi a entrega dos Prémios de Inovação Social 2024, num investimento global de 15 000 €, que distinguiram os projetos mais inovadores que participaram no Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais, no Programa de Aceleração do Human Power Hub e no Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais.

No Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais, as organizações premiadas foram:

- 1º Prémio: Drop-In (Cruz Vermelha Portuguesa + Cáritas Arquidiocesana de Braga)
- 2º Prémio: 5G (Instituto Juvenil de Maria Imaculada)
- 3º Prémio: UAPI (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima)

A avaliação esteve a cargo do júri composto por João Medeiros, Adjunto da Vereação do Município de Braga, Marta Ferreira, Diretora do Departamento de Apoio Social da BragaHabit, e Cláudia Igreja, Técnica Superior da Divisão da Coesão Social e Solidariedade do Município de Braga.

No Programa de Aceleração do Human Power Hub, os projetos premiados foram:

- 1º Prémio: Cem Anos
- 2º Prémio: CurArte
- 3º Prémio: Cuidado ConSigo

O júri desta categoria foi composto por Alcina Sousa, Coordenadora do Departamento de Formação Profissional da Associação Empresarial de Braga, Patrícia Santos, Vice-Presidente da Associação Empresarial do Minho, e Miguel Rodrigues, Vice-Presidente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Por último, no Programa de Aceleração Tech4Good, os projetos premiados foram:

- 1º Prémio: B-Smart
- 2º Prémio: Kamwork
- 3º Prémio: Comunicar ConSigo

O júri foi composto por Sónia Files, representante da Região Norte da Portugal Inovação Social, Pedro Fraga, CEO da F3M Information Systems, SA, e Jorge Batista, Instituidor da Fundação Primavera.

O festival contou ainda com o Keynote Speaker, José Carlos Mota, Professor Auxiliar na Universidade de Aveiro, que abordou o tema “Relação entre a Inovação Social e a Inovação e a Participação Cívica” e uma mesa-redonda dedicada ao tema “A Inovação Social e as Empresas Municipais como Pilar do Ecosistema Dinâmico e Inovador”. O evento encerrou com uma atuação do projeto Maison Vêrt, que trouxe uma vertente artística e inspiradora ao evento.

Em paralelo, decorreu a Expo Social, com a participação de 23 organizações, com o objetivo de dar a conhecer, através da exposição, os produtos, serviços e projetos da Rede Social e das iniciativas da comunidade do Human Power Hub.



## **Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social**

Em 2024, o Human Power Hub manteve a sua aposta na dinamização de programas estruturados para apoiar o empreendedorismo social e a inovação. As atividades desenvolveram-se em torno de quatro eixos principais:

- Pré-Aceleração
- Aceleração
- Incubação
- Scaling

A Pré-Aceleração e a Aceleração representaram as fases em que o HPH apoiou os empreendedores no desenvolvimento das suas ideias e na concretização de um plano de negócios viável. Este processo visou garantir que as iniciativas empreendedoras em fase de conceção chegassem ao mercado com um produto ou serviço bem estruturado.

A Incubação consistiu na disponibilização de um espaço físico para a implementação das iniciativas, proporcionando condições privilegiadas de acesso a uma comunidade de empreendedores sociais e organizações de impacto. Os projetos incubados beneficiaram de mentoria especializada, consultoria e apoio no estabelecimento de conexões estratégicas com entidades públicas, investidores e financiadores.

Já a fase de Scaling concretizou-se através da assinatura de protocolos de colaboração, assegurando o suporte contínuo aos projetos que passaram da incubação para a expansão. Estes projetos puderam contar com o acesso a uma comunidade de empreendedores sociais, entidades públicas e investidores, promovendo a sustentabilidade e crescimento das suas iniciativas.

Em 2024, o Boostcamp de Inovação Social contou com a participação de sete projetos oriundos de organizações sociais do Município de Braga, enquanto que o Programa de Aceleração do Human Power Hub contou com a participação de 10 projetos, esgotando as vagas disponíveis. Já a 1ª edição do Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais contou com a participação de seis projetos tecnológicos com impacto social.

No dia 14 de outubro, no evento Social Ignition, foram assinados sete protocolos de incubação e 13 protocolos de mentoria empresarial, reforçando o compromisso do HPH em apoiar o ecossistema de inovação social.

Ao longo de quase 5 anos de atividade, o Human Power Hub incubou 89 iniciativas de impacto e empreendedorismo social, distribuídas da seguinte forma:

- 31 projetos de organizações sociais
- 37 projetos de empreendedores sociais incubados
- 20 projetos de empreendedores sociais em fase de scaling

No que diz respeito à capacitação, a aposta em 2024 passou pelo desenvolvimento de competências em tecnologia e inovação social, com a realização de ações de formação em áreas como a Aceleração Digital, Comércio Digital, Web 3.0, Internet of Things (IoT) e Programação.

Além disso, em julho realizou-se a 2ª edição da HPH Summer School, uma iniciativa destinada a estudantes dos 15 aos 18 anos, que proporcionou uma experiência imersiva no empreendedorismo social, permitindo aos jovens do ensino secundário vivenciá-lo de forma prática e dinâmica.



## **Medida 16 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga**

Depois de ter vencido a Fase 1 da 1ª edição do Programa de Inovação Social Aberta de Braga, o Projeto A PAR (Agir para promover a Pertença, Aprendizagem e Resiliência) iniciou a sua atividade a 3 de janeiro de 2024 e teve como objetivo central a promoção da inclusão escolar e a redução do

abandono escolar entre crianças e jovens das comunidades ciganas. Através de um conjunto diversificado de atividades, procurou fomentar o sucesso educativo e a equidade no acesso à aprendizagem, ao mesmo tempo que fortaleceu laços entre as comunidades escolar e cigana.

Promovido pela Associação AGIR com Gerações dos 0 aos 100, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Maximinos, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, a Rede de Bibliotecas Escolares e a Associação Ribaltambição, o projeto atravessou dois anos letivos, enfrentando desafios significativos, mas alcançando, também, importantes progressos.

Ao longo da sua execução, o projeto desenvolveu atividades que visaram aumentar a sensibilização e melhorar a interação entre alunos ciganos e não ciganos. Entre as mais marcantes, destaca-se a apresentação pública dos livros de Bruno Gonçalves, que procurou combater estereótipos e promover a cultura romani, e a implementação do programa "Gosto de Aprender", destinado a reforçar as competências de estudo dos alunos. Outras iniciativas incluíram atividades de sensibilização sobre a cultura cigana, formação de professores em interculturalidade, envolvimento parental e promoção de eventos e celebrações que fomentaram a convivência entre diferentes comunidades. O projeto também esteve presente em eventos como a Expo Social Braga 2024, reforçando a sua visibilidade e impacto.

Um dos momentos mais relevantes foi a dinamização do "Cantinho da Leitura", um espaço criado para incentivar o gosto pela leitura e pela criatividade, proporcionando um ambiente acolhedor para as crianças e jovens. Realizaram-se ainda sessões de sensibilização parental, incluindo a iniciativa "Chá com Pais", que promoveu o diálogo entre famílias e escolas sobre a importância do envolvimento parental no sucesso escolar.

O projeto enfrentou desafios significativos, nomeadamente a resistência inicial de alguns membros da comunidade escolar, barreiras culturais e uma falta generalizada de expectativas positivas face à escola e à aprendizagem. Alterações na constituição de turmas e dificuldades burocráticas também condicionaram a implementação de algumas atividades previstas, levando à reformulação de estratégias. Apesar destas adversidades, o impacto do projeto foi visível na maior participação dos alunos ciganos em atividades escolares, na aproximação das famílias às escolas e na criação de dinâmicas interculturais mais positivas.



Atendendo ao sucesso da 1ª edição, a BragaHabit, o Município de Braga e a Fundação "la Caixa" decidiram avançar para uma 2ª edição do Programa de Inovação Social de Braga, desta feita com o objetivo de reforçar a empregabilidade e criar novas oportunidades de carreira profissional para estas comunidades.

O prazo para apresentação de candidaturas decorreu entre os dias 19 de agosto e 20 de setembro, tendo sido apresentadas 11 candidaturas. Após a análise e discussão dos 11 projetos, a Comissão de Seleção de Projetos deliberou, por unanimidade, considerar admitidos para a Fase 1 do Programa os projetos apresentados pelas seguintes entidades:

- Agência do Bem
- Associação AGIR
- Associação Astronaut Adventure
- Associação "A Bogalha"
- Associação Famílias
- Cáritas Arquidiocesana de Braga
- Circus Network
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga
- Equilibrium Social Circus
- TiroLiroLab (Grupo de cidadãos)

Os projetos selecionados na primeira fase participaram num programa de capacitação com a duração de três semanas e foram apoiados com o valor de 2 500 €. Durante três semanas, os participantes passaram por um programa de aceleração, culminando na apresentação dos seus projetos no dia 11 de novembro de 2024, na sede da Fundação "la Caixa". A Comissão de Seleção de Projetos da 2ª edição foi composta pelos seguintes membros:

- Bruno Gonçalves, em representação da Fundação "la Caixa"
- David Rodrigues, em representação da Fundação "la Caixa"
- Helena Loureiro, em representação do Município de Braga
- Fernando Barbosa, em representação do Município de Braga
- Maria José Casa-Nova, por acordo comum das Partes

Após a análise dos projetos da Fase 1, a Comissão de Seleção elegeu o Projeto Nómada, da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga, como o vencedor, destacando-se pela clareza na definição dos objetivos e pelo elevado impacto social. Este projeto visa combater a exclusão social e profissional da comunidade cigana, promovendo a integração no mercado de trabalho formal através da criação de lojas pop-up no centro urbano de Braga. A iniciativa procura valorizar o artesanato e o comércio tradicional cigano, reduzindo estigmas e fomentando o empreendedorismo e a empregabilidade sustentável dentro desta comunidade.

Como reconhecimento pelo mérito do projeto, foi-lhe atribuído um financiamento de 35 000 €, que garantirá a sua implementação ao longo de um ano. A assinatura do protocolo de colaboração com o Município de Braga e a BragaHabit para formalização do apoio decorreu no dia 30 de dezembro de 2024.

#### **Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade**

##### **Medida 17 – Implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa**

Em 2024, a BragaHabit implementou a sua Política de Responsabilidade Social Corporativa, promovendo um modelo de gestão sustentável, inclusivo e orientado para o bem-estar dos seus trabalhadores e beneficiários.

Este compromisso materializou-se, em primeiro lugar, num conjunto de iniciativas direcionadas para a melhoria das condições laborais, o desenvolvimento profissional e a valorização dos recursos humanos. Uma das medidas mais significativas foi a aprovação do Código de Ética e Conduta pelo Conselho de Administração, consolidando princípios de transparência, integridade e compromisso social na atuação da organização.

A BragaHabit reforçou também a sua aposta na melhoria do clima organizacional, auscultando regularmente os seus trabalhadores. Os resultados obtidos foram trabalhados em articulação com os diretores de departamento, permitindo a implementação de medidas concretas para fortalecer o espírito de equipa e o sentimento de pertença.

Destaque ainda para o Concurso de Ideias, iniciativa que incentiva a participação ativa dos trabalhadores na melhoria da organização. Em 2024, esta ação registou 39 participações, com as

ideias vencedoras focadas no fortalecimento da cultura organizacional, na criação de benefícios para os trabalhadores e na melhoria das condições dos espaços comuns.

A empresa disponibilizou também um conjunto de benefícios destinados a promover o bem-estar dos seus trabalhadores, nomeadamente: a dispensa no dia de aniversário; a oferta do passe mensal dos Transportes Urbanos de Braga; sessões de fisioterapia durante o horário laboral; atribuição de descontos em eventos culturais promovidos pelas empresas municipais Faz Cultura e InvestBraga, bem como a flexibilidade de horário e possibilidade de teletrabalho em situações justificadas.

Além disso, as dinâmicas internas foram reforçadas com atividades de equipa e momentos de convívio, como o Friday Talks, o Dia do Encontro ou o Quebrar a Rotina, atividades de teambuilding que proporcionam momentos de descontração e interação entre os trabalhadores. Estas ações contribuíram para fortalecer a coesão interna e a identidade organizacional.

A dimensão externa da Responsabilidade Social Corporativa da BragaHabit em 2024 refletiu-se em diversas iniciativas voluntárias, reforçando o compromisso da empresa com a solidariedade, a inclusão e o impacto social na comunidade.

No âmbito da valorização da economia social e da promoção da inclusão, a BragaHabit associou-se à CERCI Braga, adquirindo as ofertas do Dia da Mãe a esta instituição. Os produtos, feitos por jovens adultos com deficiência intelectual, fazem parte do Catálogo de Ofertas Solidárias da CERCI Braga, um projeto que convida empresas e organizações a juntarem-se a esta causa, contribuindo para a empregabilidade e a valorização do trabalho das pessoas com deficiência.

A BragaHabit também marcou presença no Jantar Humanitário da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, no Fórum Braga. Com o tema #NotATarget, a iniciativa teve como objetivo sensibilizar para a proteção dos voluntários e profissionais humanitários em cenários de guerra, reforçando a importância do auxílio às populações mais vulneráveis.

Além destas iniciativas, a BragaHabit procurou estabelecer parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos de impacto social, apostando na criação de soluções habitacionais inovadoras. Neste contexto, colaborou com entidades como a Place Me, que doou mobiliário aos

residentes na Casa do Encontro e também ajudou a requalificar um espaço devoluto que agora serve de sala de estudo da Associação Parretas Team.

Através destas ações, a BragaHabit demonstrou que a sua política de responsabilidade social vai além do cumprimento das suas obrigações institucionais, incorporando uma cultura de proximidade, solidariedade e compromisso com um desenvolvimento mais justo e sustentável.

Em suma, 2024 foi um ano de consolidação da Política de Responsabilidade Social Corporativa da BragaHabit. Em 2025, apostará na criação de um Plano Estratégico de Sustentabilidade, iniciando a transição para aplicação da Diretiva sobre Relato de Sustentabilidade Corporativa que também será obrigatória para as empresas municipais.

### **Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável**

No ano de 2024, a BragaHabit reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade através da introdução progressiva de critérios ambientais, sociais e económicos nos seus procedimentos de contratação pública.

Ao longo do ano, foram incluídas diretrizes de sustentabilidade em vários concursos públicos de empreitada e em diversos procedimentos de aquisição de bens e serviços, nomeadamente para equipamentos de digitalização, impressão e cópia. A aposta na redução da pegada ecológica refletiu-se, também, na decisão de lançar dois procedimentos de aquisição de renting para viaturas elétricas, uma viatura ligeira e uma viatura de carga afeta à Divisão de Manutenção, substituindo progressivamente a frota movida a combustíveis fósseis.

Foi igualmente analisada a possibilidade de criação de uma Central de Compras e Aquisições, com o objetivo de centralizar as necessidades da organização, permitindo não só ganhos de eficiência e economia de escala, como também a antecipação de subidas de preços. Paralelamente, foi espoletado um processo de lançamento de um Acordo-Quadro para Serviços de Manutenção, Conservação e Reparação de Imóveis em Equipamentos do Parque Escolar, Habitacional e outros., através da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), promovendo uma abordagem mais eficiente e sustentável na gestão do parque edificado.

Em alinhamento com as boas práticas internacionais e com os compromissos assumidos no âmbito da estratégia de sustentabilidade da BragaHabit, foram promovidas formações internas para sensibilizar os colaboradores sobre contratação pública sustentável, visando a adoção de critérios rigorosos que favoreçam fornecedores com políticas sustentáveis e que contribuam para a economia circular.

Para o futuro, a BragaHabit pretende consolidar estas práticas, avaliando impactos ambientais e sociais nos contratos firmados e promovendo novas iniciativas que reforcem a sua posição enquanto entidade pública comprometida com a sustentabilidade e a inovação na contratação pública.

### **Medida 19 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga**

A BragaHabit aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga em 2022, liderando a transição para uma mobilidade mais sustentável, comprometendo-se com a implementação um conjunto de ações que promovem uma mobilidade descarbonizada, multimodal e inclusiva de Braga.

Esta iniciativa, promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, teve como objetivos reduzir as emissões de GEE do concelho, garantir que todos têm acesso às mesmas soluções de mobilidade, assegurar um maior bem-estar nas deslocações casa-trabalho e promover melhor qualidade do ar e hábitos mais saudáveis.

Nesse âmbito, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas:

- Renting de veículos híbridos plug-in;
- Implementação de infraestruturas de estacionamento para bicicletas;
- Adoção de regime de trabalho flexível que permite o teletrabalho em certos dias da semana;
- Reestruturação dos horários para evitar que os momentos para entrada e saída do local de trabalho coincidam com as horas de ponta. Durante este processo foi considerada a vontade e as necessidades pessoais dos trabalhadores;
- Disponibilização de espaço e meios tecnológicos para a realização de reuniões à distância;
- Oferta de passe mensal dos Transportes Urbanos de Braga aos trabalhadores;
- Adoção de uma circular relativa ao teletrabalho em circunstâncias pontuais;

## **Medida 20 - Dinamização de Plataforma de Economia Social e Circular**

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, o Human Power Hub manteve o seu compromisso na dinamização de iniciativas de Economia Social e Circular, através da operacionalização das plataformas Human Power Match, Human Power Market e Banco de Bens e Equipamentos. Estas ferramentas digitais têm como objetivo fortalecer a colaboração entre diferentes atores do ecossistema social e económico, impulsionando a inovação e promovendo soluções sustentáveis para desafios sociais.

O Human Power Match apresenta-se como um espaço estratégico para a criação de parcerias entre organizações sociais e empresas, facilitando a otimização de recursos e promovendo a responsabilidade social corporativa. Em 2024, foram concretizadas seis ligações, permitindo que projetos de inovação social, instituições de economia social e empresas sediadas no Município de Braga colaborassem no desenvolvimento de soluções conjuntas.

O Human Power Market continuou a expandir a sua presença digital, proporcionando um espaço onde as iniciativas de inovação social podem divulgar e comercializar os seus serviços e produtos. No final de 2024, nove projetos de inovação social utilizavam a plataforma para promover as suas atividades e estabelecer novas oportunidades de colaboração.

Já o Banco de Bens e Equipamentos, integrado no ecossistema digital do Human Power Hub, manteve a sua missão de reduzir o desperdício e apoiar cidadãos em situação de vulnerabilidade. Em 2024, foram registadas 14 transações, reforçando a importância da reutilização e da economia circular.

A expansão e dinamização destas plataformas contribuíram para um maior envolvimento da comunidade, refletindo-se no número de utilizadores registados. Até 31 de dezembro de 2024, o ecossistema digital do Human Power Hub contava com 116 utilizadores inscritos.

O Human Power Hub continuará a impulsionar estas plataformas, garantindo que a Economia Social e Circular se afirmam como pilares estruturantes do seu impacto na comunidade local.

## **Medida 21 - Protocolo com o Projeto Virar a Página**

A BragaHabit e o projeto “Virar a Página” assinaram, no dia 12 de abril de 2022, um protocolo que visa a doação direta à associação dos géneros alimentícios excedentes das refeições escolares nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico onde o fornecimento é da responsabilidade desta Empresa Municipal.

Com esta iniciativa pretende-se combater o desperdício na gestão de recursos e, ao mesmo tempo, apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica, através da cedência das sobras de produtos confeccionados e não consumidos a um projeto de enorme valia no auxílio a esta franja da população. Este é também um exemplo de boas práticas de responsabilidade social e solidária.

A BragaHabit, para além de comprometer-se a doar os géneros alimentícios excedentes das suas refeições escolares, assegura ainda, em articulação com o Município de Braga, o transporte destes mesmos excedentes para as instalações indicadas pelo projeto “Virar a Página”.

Por seu turno, o projeto “Virar a Página” compromete-se a encaminhar os géneros alimentícios provenientes da BragaHabit para pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica e a assegurar o transporte dos géneros alimentícios para os seus beneficiários.

No ano letivo 2024/2025 foi dada continuidade a este protocolo em 14 dos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino do 1º ciclo onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit.

## **Eixo 5 – Gerir com Rigor**

### **Medida 22 – Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos**

A BragaHabit depara-se com um problema crónico de incumprimento das responsabilidades dos seus utentes, tanto no que diz respeito ao pagamento das rendas, como no que diz respeito ao pagamento dos serviços socioeducativos, com particular enfoque no serviço de refeições escolares. A 31 de dezembro de 2024 regista-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 817 638,30 € (787 055,98 € em 2023) e um valor em dívida nos serviços socioeducativos na ordem dos 58 183,27 € (60 432,01 € em 2023).

Para o aumento dos valores em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento, contribuiu o facto de, no final de 2024, terem sido imputados 12 781,43 € a um total de 33 inquilinos relativos a despesas de condomínio não pagas pelos mesmos às respetivas Administrações. Para evitar processos judiciais e custos adicionais, a BragaHabit assumiu provisoriamente estes encargos, que serão posteriormente cobrados aos respetivos responsáveis no âmbito dos processos de recuperação da dívida.

Durante o ano, foi mantida uma abordagem segmentada da dívida, priorizando modelos de intervenção precoce e monitorização constante junto dos devedores. A identificação dos perfis comportamentais dos devedores permitiu uma maior eficácia na recuperação da dívida, adaptando as estratégias de acordo com as motivações subjacentes ao incumprimento.

A negociação de acordos de pagamento continuou a ser uma aposta forte da BragaHabit. Em 2024 foram celebrados 60 acordos de pagamento no âmbito das dívidas no arrendamento apoiado e subarrendamento, um decréscimo face a 2023 (69 em 2023) e 7 acordos de pagamento no âmbito das dívidas nos serviços de apoio socioeducativo (54 em 2023).

No âmbito da cobrança coerciva de dívidas, a BragaHabit celebrou protocolos de colaboração com a Autoridade Tributária e Aduaneira com vista à cobrança coerciva de dívidas por falta de pagamento de renda e dos serviços socioeducativos através da instauração de processos de execução fiscal. Desde então foram instaurados 11 processos no âmbito das dívidas relacionadas com o arrendamento e dois processos no âmbito das dívidas relacionadas com os serviços socioeducativos.

Ainda neste âmbito da cobrança coerciva, foram encaminhados 23 processos para despejo em 2024 (44 em 2023), sendo que 16 foram motivados por falta de pagamento de renda e sete devido a ocupações sem título. Foram executados 14 despejos, sendo que em três processos foi possível chegar a um acordo para suspensão da diligência e seis encontravam-se ainda em aberto a 31 de dezembro de 2024. Desde 2023 foi possível recuperar 17,73% (44 543,59 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito às dívidas nos serviços socioeducativos, foram instaurados 28 requerimentos de injunção, tendo sido possível recuperar uma verba na ordem dos 462,88 € nestes processos.



### **Medida 23 – Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade**

O Sistema de Gestão da Qualidade da BragaHabit foi objeto de uma auditoria de acompanhamento realizada pela SGS ICS Portugal, Lda., nos dias 11 e 12 de julho de 2024. De acordo com o Resumo da Auditoria, a documentação do sistema de gestão da BragaHabit cumpre plenamente os requisitos da norma ISO 9001:2015, fornecendo uma estrutura sólida para a implementação e manutenção contínua do sistema. A Organização demonstrou ser eficaz na gestão e melhoria do seu sistema, atingindo os objetivos definidos e assegurando o cumprimento dos requisitos estatutários, regulamentares e contratuais aplicáveis.

Além disso, a BragaHabit demonstrou um acompanhamento rigoroso dos seus indicadores e metas, promovendo um sistema interno de auditoria eficaz que contribui significativamente para a manutenção e a melhoria contínua dos seus processos. O compromisso com a gestão de qualidade é evidenciado no acompanhamento pela equipa técnica, bem como na capacidade de identificar e atuar sobre áreas de melhoria.

Apesar da identificação de uma não conformidade menor, a Organização demonstrou estar bem preparada para a sua resolução, reforçando a confiança na sua gestão e na qualidade dos serviços prestados. Assim, a certificação foi mantida, validando o esforço contínuo da BragaHabit em manter elevados padrões de qualidade e eficiência.

Em 2024, a BragaHabit também iniciou os trabalhos necessários para certificar a atividade de manutenção dos Edifícios Escolares, competência que lhe foi delegada recentemente pelo Município de Braga e que ainda não se encontra dentro do âmbito do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

### **Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (candidaturas a fundos)**

A BragaHabit tem vindo a diversificar o âmbito das suas fontes de financiamento, garantindo todas as condições necessárias para o cumprimento das suas atribuições e o alargamento do seu leque de atividades.

No que diz respeito à captação de receitas próprias, as mesmas assentavam tradicionalmente nas rendas cobradas aos seus inquilinos e na prestação de serviços socioeducativos nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico.

Mais recentemente tem vindo a ganhar relevância a prestação de serviços ao Município de Braga, que neste ano teve como foco a organização de iniciativas no âmbito da inovação social, o apoio na gestão de projetos internacionais no quadro do Programa URBACT IV – Redes de Implementação, a manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias, a execução técnicas das intervenções aprovadas no âmbito do Programa Braga Sol e a gestão administrativa dos programas de apoio habitacional, com destaque para o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e ao Empréstimo, o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e o Programa Viva o Bairro.

Em 2024, o Human Power Hub também assumiu um papel relevante na gestão de vários projetos financiados por fundos comunitários, como a implementação da medida Vales para Incubadoras e Aceleradoras, financiada pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. através do Plano de Recuperação e Resiliência, com uma verba atribuída na ordem dos 150 000 €.

De igual modo, o Human Power Hub fortaleceu a sua sustentabilidade financeira através da diversificação das fontes de financiamento, recorrendo a candidaturas a fundos nacionais e europeus. Esta estratégia visa garantir a continuidade e expansão das atividades do Centro, bem como reforçar o impacto do Human Power Hub na região.

Neste contexto, foram aprovados três financiamentos estratégicos que representarão um apoio essencial para o crescimento e consolidação do HPH nos próximos anos:

- Candidatura ao Aviso para Centros para o Empreendedorismo de Impacto – NORTE 2030

Em abril de 2024, o Human Power Hub submeteu uma candidatura ao Aviso para Centros para o Empreendedorismo de Impacto no âmbito do Programa Regional do Norte 2021-2027 (NORTE 2030). Este programa visa apoiar centros de inovação social e empreendedorismo de impacto, promovendo incubação, aceleração e capacitação em parceria com entidades públicas, privadas e da economia social. A candidatura do HPH foi aprovada, garantindo um financiamento de 579.471,65€ para um período de 36 meses (2025-2027). Deste montante, 80% são financiados por fundos públicos, através

do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), e os restantes 20% são suportados pelo investidor social: o Banco BPI e a Fundação "la Caixa".

O financiamento será destinado às atividades de aceleração, incubação e capacitação, reforçando o apoio ao empreendedorismo social e garantindo a continuidade das iniciativas em curso. Além de se afirmar como a principal fonte de financiamento do HPH nos próximos anos, este apoio permitirá assegurar a sua sustentabilidade e ampliar o impacto na região. Com este investimento, o HPH expandirá a sua intervenção para os seis municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

Além do reforço das atividades e da expansão territorial, este financiamento permitirá ainda efetuar uma avaliação do impacto das atividades do HPH, garantindo uma monitorização rigorosa dos resultados alcançados e do impacto social gerado. Esta avaliação será conduzida pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, assegurando um processo robusto e alinhado com as melhores práticas científicas e metodológicas.

- Projeto Erasmus+ KA220-YOU – Quality Standards for Youth Workers

O projeto Quality Standards for Youth Workers, com um financiamento de 22 800 €, tem como objetivo qualificar e valorizar os trabalhadores jovens, dotando-os de ferramentas e recursos que aprimorem o apoio prestado à juventude. Através de reuniões, inquéritos e investigação, será elaborado um manual de padrões de qualidade, impulsionando a formação, o reconhecimento internacional e a adoção de boas práticas no setor da juventude.

- Projeto Interreg SOCILIBRE – Sociedade Inclusiva e Logística Sustentável em Lugo e Braga

O Projeto SOCILIBRE, financiado com 10 706,52 €, promove a inclusão social e a integração laboral de refugiados em Braga e Lugo, combinando capacitação profissional com a participação numa rede de distribuição sustentável de última milha através de cargobikes. A iniciativa inclui a criação de uma Plataforma de Comércio Eletrónico Local, reforçando o comércio de proximidade e impulsionando a digitalização. Além disso, um estudo avaliará a viabilidade e sustentabilidade do projeto, assegurando o seu impacto a longo prazo.

## **Medida 25 – Reforço das práticas de formação de formação interna e externa de Recursos Humanos**

A formação profissional consolidou-se, em 2024, como um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da BragaHabit, desempenhando um papel essencial na valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos trabalhadores. O investimento na formação contínua teve como principal objetivo reforçar as qualificações dos trabalhadores, aumentando simultaneamente a produtividade e a eficiência organizacional.

Ao longo do ano, foram realizadas 70 ações de formação, totalizando 6 471 horas e 30 minutos de formação. Destas, 771 horas foram dedicadas a formações de onboarding, destinadas a integrar novos trabalhadores na empresa após o seu recrutamento e a garantir um alinhamento eficaz com os processos internos da organização.

A distribuição da formação ao longo do ano permitiu que 46 trabalhadores (43% do total) atingissem ou superassem 40 horas de formação, um aumento significativo face aos anos anteriores. Em 2022, apenas um trabalhador frequentou mais de 40 horas de formação, enquanto em 2023 esse número subiu para 26 trabalhadores. O crescimento registado em 2024 permitiu não só reforçar a capacitação interna, mas também cumprir o objetivo estabelecido no início do ano de garantir que, pelo menos, 25% dos trabalhadores recebessem um mínimo de 40 horas de formação. Além disso, verificou-se uma redução significativa no número de trabalhadores com menos de 10 horas de formação, que passou de 54 no final de 2023 para apenas cinco no final do ano de 2024.

O Plano de Formação incluiu um conjunto diversificado de temas estratégicos, como Excel Avançado, Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Contratação Pública, Primeiros Socorros, Trabalho em Equipa, Gestão de Stress, Equilíbrio no Uso do Tempo e Atendimento e Relação com o Cliente.

A implementação deste plano reafirmou o compromisso da BragaHabit com a qualificação e valorização dos seus trabalhadores, reforçando o impacto positivo da formação na melhoria dos serviços prestados e na satisfação interna da equipa.

## **Departamento Administrativo e Financeiro**

O Departamento Administrativo e Financeiro exerce as suas atribuições nos domínios da gestão transversal da BragaHabit, compreendendo as seguintes Divisões e Gabinetes: a Divisão Administrativa, a Divisão de Controlo de Gestão, o Gabinete de Contabilidade e o Gabinete de Tesouraria.

### **Divisão Administrativa**

A Divisão Administrativa tem principal atribuição o tratamento dos processos que dão entrada na BragaHabit. A Divisão Administrativa também é responsável pela gestão documental de todo o tipo de candidaturas a programas de apoio habitacional, bem como requerimentos que venham a ser formulados, nomeadamente pedidos de obras, pedidos de coabitação, pedidos de mobilidade, pedidos de revisão de renda, pedidos de audiência com os departamentos ou a Administração, entre outros.

Para reforçar o atendimento e diminuir os tempos de espera dos utentes, foram espoletados vários processos conducentes a um reforço da equipa desta Divisão, que atualmente conta com cinco elementos, bem como a adjudicação de serviços para a criação de um sistema de gestão de filas de espera e um novo sistema de atendimento telefónico com a criação de um *dashboard* customizado, algo que se refletiu numa melhoria muito significativa nos índices de satisfação dos utilizadores.

### **Pedidos de Apoio Habitacional**

Após um alargamento muito significativo do número de programas de apoio habitacional geridos pela BragaHabit, nomeadamente durante o ano de 2023, o número de pedidos começou a diminuir em 2024, sobretudo no que diz respeito ao Regime de Apoio Direto ao Empréstimo, refletindo a diminuição progressiva das taxas de juro no crédito à habitação (menos 230 pedidos).

O quadro abaixo apresenta a tipologia dos pedidos de apoio habitacional apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos:

<b>Pedidos de Apoio Habitacional</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Arrendamento Apoiado</b>	152	383	342
<b>Mobilidade</b>	16	17	19
<b>Residência Partilhada</b>	41	56	53
<b>RADA (Total)</b>	1 094	1 300	1287
<b>RADA (Novos Pedidos)</b>	333	560	429
<b>RADA (Renovações)</b>	761	740	858
<b>RADE (Total)</b>	--	500	270
<b>RADE (Novos Pedidos)</b>	--	500	95
<b>RADE (Renovações)</b>	--	--	175
<b>Porta de Entrada</b>	--	21	--
<b>Arrendamento Acessível</b>		61	37
<b>Combate à Pobreza Energética</b>	228	355	197
<b>Total de Pedidos</b>	1 531	2 693	2 205

A análise do quadro evidencia que o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento tem sido a modalidade de apoio mais solicitada na BragaHabit nos últimos três anos. Este programa consolidou-se como a principal resposta habitacional, devido à celeridade na aprovação das candidaturas em comparação com outras soluções disponíveis. Pelo mesmo motivo, nos últimos dois anos, registou-se um número significativo de pedidos no âmbito do Regime de Apoio Direto ao Empréstimo.

No ano de 2024, dos 2 205 pedidos submetidos para apoios habitacionais, 1 287 corresponderam a pedidos para apoio em RADA, representando cerca de 58% dos pedidos que deram entrada na BragaHabit. Os pedidos de arrendamento apoiados representam 27% dos pedidos, sendo que o RADE foi o terceiro programa de apoio habitacional com mais pedidos (21%).

A maioria dos pedidos em RADA e RADE corresponde a renovações, dado que o subsídio é concedido por 12 meses, representando 67% no apoio ao arrendamento e 65% no apoio ao empréstimo.

<b>Pedidos de Apoio Habitacional</b>	<b>Nº de Pedidos Reprovados</b>
<b>Arrendamento Apoiado</b>	136
<b>Mobilidade</b>	5
<b>Residência Partilhada</b>	16
<b>RADA</b>	377
<b>RADE</b>	80
<b>Arrendamento Acessível</b>	26
<b>Combate à Pobreza Energética</b>	98
<b>Total</b>	<b>738</b>

No total, foram reprovadas 738 candidaturas. Entre estas, 277 candidaturas não enviaram a documentação solicitada dentro do prazo de 10 dias após a notificação, 33 eram candidaturas duplicadas, 24 apresentaram falsas declarações e uma foi reprovada por se tratar de um candidato despejado de uma habitação da BragaHabit.

Relativamente à residência no concelho de Braga, três candidaturas foram reprovadas por não preencherem este requisito, enquanto 15 foram excluídas por não residirem em Braga há mais de três anos. Além disso, 29 candidaturas foram reprovadas devido à desistência do candidato.

No que diz respeito à comprovação de rendimentos, 16 candidaturas foram rejeitadas por não apresentarem qualquer rendimento comprovado que permitisse o pagamento da renda/prestação. Foram também reprovadas 60 candidaturas por excesso de rendimentos (mais de 4 IAS) e seis por possuírem um património mobiliário superior a 60 IAS. Outras razões para reprovação incluíram a posse de bens imóveis (quatro candidaturas), a existência de imóveis para fins não habitacionais (uma candidatura) e o grau de parentesco com o senhorio (duas candidaturas).

No âmbito das candidaturas ao RADA, 135 foram reprovadas por já beneficiarem de apoio ao pagamento da renda do Estado, não havendo lugar ao ajustamento do valor a receber. Além disso, foram reprovadas duas candidaturas devido ao falecimento do candidato, duas por falta de

comparência no atendimento para esclarecimento da situação e duas por estarem abrangidas por um benefício da Segurança Social. Outras razões de reprovação incluíram a recusa de habitação (uma candidatura), a existência de dívida à BragaHabit (uma candidatura), a atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado (duas candidaturas) e ausência de contrato de arrendamento visado pelas Finanças (uma candidatura).

Relativamente ao RADE, foram reprovadas quatro candidaturas por beneficiarem de bonificação de juros sem possibilidade de ajustamento do montante a receber, cinco por empréstimos contraídos após 2021, uma candidatura por posse de mais do que um bem imóvel, uma candidatura por empréstimo contraído para um fim diferente da habitação e duas candidaturas por pretenderem outro tipo de apoio.

No que respeita às candidaturas ao Regime de Residência Partilhada, duas candidaturas foram reprovadas por ausência de atestado médico comprovando a inexistência de dependências e uma candidatura por falta de declarações obrigatórias.

No âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível, cinco candidaturas foram reprovadas por apresentarem uma taxa de esforço superior a 35% e duas candidaturas foram rejeitadas por a tipologia das habitações em concurso não ser adequada ao agregado familiar.

Por fim, no que toca ao Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, foram reprovadas 98 candidaturas, destacando-se que 51 candidaturas não apresentaram a documentação necessária para a formalização da candidatura, 17 candidaturas tinham sido contempladas na 1ª edição e 14 candidatos não beneficiavam de Tarifa Social de Eletricidade.

## **Requerimentos**

O quadro abaixo apresenta a evolução dos requerimentos apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos, revelando um crescimento contínuo no número de requerimentos submetidos, abrangendo praticamente todas as modalidades de apoio:



Requerimentos	2022	2023	2024
Pedido de Audiência	270	419	467
Obras	215	236	338
Revisão de Renda	14	15	19
Pedido de Coabitação	18	35	63
Rescisão de Contrato	18	22	29
Regularização de Dívida	51	142	74
Queixas	17	26	37
Exposição	170	169	299
Doação de Bens e Equipamentos	24	17	--
Diversos	196	645	647
<b>Total de Requerimentos</b>	<b>993</b>	<b>1 726</b>	<b>1 973</b>

Em 2024, verificou-se um aumento dos requerimentos apresentados. Os requerimentos de obras e os pedidos de audiência são os mais solicitados, registrando-se também um crescimento relevante das exposições endereçadas à BragaHabit.

No ano de 2024, o Administrador da BragaHabit deu seguimento à prática de atendimento ao público, semanalmente à quarta-feira, tendo-se registado 293 pedidos para o efeito (265 em 2023), sendo que 239 pedidos foram atendidos (235 em 2023), 12 não compareceram ao agendamento (4 em 2023), 13 foram recusados por incumprimento das suas obrigações perante a BragaHabit (18 em 2023) e 4 foram duplicados. No final do ano ainda se encontravam 12 pedidos em análise.

A partir de setembro de 2024, foi instituído um novo procedimento para as audiências ao público com a Administração. Apenas requerentes com situação regularizada junto da empresa e que já tenham apresentado o seu caso ao departamento responsável podem ser atendidos, sendo dada prioridade a quem nunca solicitou audiência anteriormente. O agendamento deve ser realizado previamente através de um formulário, e cada requerente pode solicitar uma audiência a cada seis meses, salvo exceções devidamente justificadas. As audiências ocorrem semanalmente, e o requerente pode ser acompanhado por um membro do agregado familiar ou representante legal.

Já no que diz respeito à distribuição de requerimentos por departamentos e serviços da BragaHabit, verifica-se que o Departamento Administrativo e Financeiro e o Departamento de Manutenção, Obras e Projetos foram os que receberam um número maior de solicitações (580 e 666).

Requerimentos	2024
Administração	301
Departamento Administrativo e Financeiro	580
Departamento de Apoio Social (Habitação)	398
Departamento de Apoio Social (Educação)	0
Departamento do Human Power Hub	26
Departamento de Manutenção, Obras e Projetos	666
Divisão de Compras Públicas	2
Divisão de Recursos Humanos	0
Total de Requerimentos	1 973

### Atualização das Rendas

O Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, publicado no Diário da República através do Regulamento n.º 1128/2024, de 8 de outubro, prevê no número 4 do Artigo 29.º que “a reavaliação, pela BragaHabit, das circunstâncias que determinam o valor da renda realiza -se a, no mínimo a cada dois anos, no mês de celebração do contrato”.

A referida avaliação não teve lugar nos últimos anos porque, de acordo com o número 10 do mesmo artigo, “não há lugar a aumento da renda por efeito de atualização quando, em resultado de vistoria técnica à habitação por parte da BragaHabit, se constata um estado de conservação mau ou péssimo não imputável ao arrendatário e enquanto tal condição persistir”.

Neste momento, e após a conclusão da reabilitação total de vários fogos, nomeadamente com enquadramento no 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, a BragaHabit, nos termos

do número 5 do já referido Artigo 29.º, a BragaHabit está a informar os seus inquilinos da necessidade apresentar, no prazo de 10 dias, os documentos necessários para atualização das rendas.

O valor da renda em Regime de Arrendamento Apoiado é determinado pela aplicação de uma taxa de esforço ao rendimento mensal corrigido do agregado familiar, pelo que o valor a praticar poderá resultar numa diminuição, manutenção ao aumento do valor praticado atualmente.

Ainda de acordo com o número 2 do Artigo 29.º, a qualquer momento poderá ocorrer a revisão de renda a pedido do arrendatário, caso se verifiquem alterações na composição ou nos rendimentos do agregado familiar, devendo o arrendatário comunicar o facto à BragaHabit no prazo máximo de 30 dias a contar da data da ocorrência.

<b>Atualização das Rendas</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Aumento do Valor da Renda</b>	0	0	5
<b>Diminuição do Valor da Renda</b>	13	18	10
<b>Sem Alteração no Valor da Renda</b>	8	10	16
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>28</b>	<b>31</b>

Em 2024, foram revistas as rendas de 15 inquilinos, sendo que se procedeu à diminuição do valor da renda de 10 inquilinos e ao aumento de renda de cinco inquilinos.

### **Rescisões de Contratos**

As rescisões de contrato aumentaram em relação aos números registados nos dois anos anteriores. As rescisões verificam-se sempre que o proprietário de um imóvel em regime de subarrendamento o solicita ou quando uma família em arrendamento apoiado abdica do apoio de forma voluntária.

Em 2024 deram entrada 36 pedidos de rescisão contratual, sendo 28 rescisões foram motivadas pela oposição à renovação dos contratos por parte de proprietários no regime de subarrendamento, sete foram motivados pelo falecimento de inquilinos e uma foi motivada pela entrega voluntária de um inquilino que abdicou do apoio.

Comparando com os anos anteriores, em 2023 tinham dado entrada 22 pedidos de rescisão contratual, enquanto que em 2022 tinham dado entrada 18 pedidos.

**Regime Direto de Apoio ao Arrendamento e ao Empréstimo**

Durante os três últimos anos verificou-se um aumento crescente no número de apoios concedidos na modalidade do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento, a que se veio juntar, em abril de 2023, um número muito significativo de pedidos ao Regime de Apoio Direto ao Empréstimo.

Assim, entre os subsídios que transitaram do ano anterior e as novas atribuições, no ano de 2022 foram apoiados 994 agregados familiares, no ano de 2023 foram apoiados 1 589 agregados familiares e no ano de 2024 foram apoiados 1 558 agregados familiares com carência económica.

O aumento significativo dos valores de renda praticados no mercado livre, bem como o aumento das taxas de juro, levou centenas de agregados familiares a procurar este tipo de apoio habitacional no sentido de reduzir o esforço financeiro mensal com as suas despesas de habitação.

<b>RADA</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Novos Pedidos</b>	262	560	174
<b>Renovações</b>	732	740	1 030
<b>RADE</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Novos Pedidos</b>	--	289	69
<b>Renovações</b>	--	--	285
<b>TOTAL</b>	<b>994</b>	<b>1 589</b>	<b>1 558</b>

**Divisão de Controlo de Gestão**

A Divisão de Controlo de Gestão tem como atribuições contribuir para a melhoria dos indicadores de gestão da BragaHabit e monitorizar a sua evolução. A Divisão de Controlo de Gestão da BragaHabit, para além de toda a atividade desenvolvida nesse âmbito, é também responsável pelo

serviço de cobranças, pela articulação com os serviços jurídicos e pelo controlo da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

No que diz respeito às cobranças, no último mês do ano foram emitidos 681 recibos relativos a rendas (495 em arrendamento apoiado, 135 em subarrendamento, 45 em residências partilhadas e 6 em arrendamento acessível).

A distribuição dos recibos emitidos por zona e por ano pode ser consultada no quadro abaixo:

	2024	2023	2022	2021
Bairro das Andorinhas	116	119	119	126
Arrendamento Disperso	130	128	119	118
Bairro das Enguardas	74	76	75	66
Complexo Habitacional do Picoto	30	32	37	42
Residência Partilhada	45	41	38	37
Bairro de Santa Tecla	145	138	138	142
Subarrendamento	135	140	143	156
Arrendamento Acessível	6	3	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>681</b>	<b>677</b>	<b>669</b>	<b>687</b>

A faturação mensal ronda os 39 960,71 € (38 271,84 € em 2023), sendo que a renda média se situa nos 58,68€ (56,53 € em 2023). Os valores mais altos são praticados no arrendamento acessível (média de 438,79 €), enquanto que os mais baixos verificam-se no Complexo Habitacional do Picoto (média de 21,23 €).

Processos Ativos	N.º Processos	Valor de rendas (€)	Renda média (€)
Bairro das Andorinhas	116	8 034,83	69.27
Arrendamento Disperso	130	7 942,89	61.09
Bairro das Enguardas	74	2 870,02	38.78
Complexo Habitacional do Picoto	30	637,00	21.23
Residência Partilhada	45	1 188,50	26.41
Bairro de Santa Tecla	145	4 752,46	32.76
Subarrendamento	135	11 902,30	88.17
Arrendamento Acessível	6	2 632,71	438.79
<b>Total Geral</b>	<b>681</b>	<b>39 960,71</b>	<b>58.68</b>

Em 2024, verificou-se uma redução no número total de contratos com acordo de pagamento, passando de 336 em 2023 para 226 em 2024. Esta diminuição está diretamente relacionada com o término dos acordos de pagamento celebrados em 2014, que tinham uma duração de 10 anos. No entanto, a taxa de incumprimento entre os inquilinos com acordo de pagamento aumentou para 45%, face aos 32% registados no ano anterior. De notar que se considera que um inquilino com acordo de pagamento está em incumprimento se tiver, pelo menos, uma prestação em atraso.

Por outro lado, a taxa global de cumprimento da renda aumentou significativamente, atingindo os 83% em 2024, comparativamente a 69% em 2023 e 54% em 2022. Esta melhoria reflete um maior cumprimento das obrigações por parte dos inquilinos, contribuindo para o reforço da relação de confiança entre a BragaHabit e os moradores. Importa salientar que um inquilino sem acordo de pagamento é considerado em incumprimento quando acumula mais de três rendas em atraso.

	Não Cumpre o Acordo	Cumpre o Acordo	Total de Acordos	Processos ativos	Processos com acordo (%)
Bairro das Andorinhas	3	26	29	116	25%
Arrendamento Disperso	19	25	44	130	34%
Bairro das Enguardas	14	6	20	74	27%
Complexo Habitacional do Picoto	20	0	20	30	67%
Residência Partilhada	2	4	6	45	13%
Bairro de Santa Tecla	23	52	75	145	52%
Subarrendamento	21	10	31	135	23%
Arrendamento Acessível	1	0	1	6	17%
<b>Total Geral</b>	<b>103</b>	<b>123</b>	<b>226</b>	<b>681</b>	<b>33%</b>

	2024	2023	2022
Processos Ativos	681	667	669
Contratos com renda em atraso	111	206	309
<b>Taxa de cumprimento da Renda</b>	<b>83%</b>	<b>69%</b>	<b>54%</b>
Processos com acordo de pagamento	226	336	332
Processos com acordo em atraso	103	108	104
<b>Taxa de incumprimento de acordo</b>	<b>45%</b>	<b>32%</b>	<b>31%</b>

Em 2024, a BragaHabit procurou fazer uma caracterização dos seus beneficiários em regime de arrendamento apoiado, de modo a implementar um modelo de gestão de dívida segmentado em função do tipo de inquilino e da sua situação perante esta Empresa Municipal.

De seguida, foram implementados procedimentos que privilegiaram uma abordagem segmentada da dívida, modelos de intervenção precoce, com a aplicação de metodologias *nudge* para dívidas primárias, com uma monitorização constante junto dos devedores e, se necessário, a aplicação de penalizações, com a devida visibilidade, capitalizando o efeito de contágio.

Nesse sentido, foram diversificadas as opções de pagamento (Payshop e débito direto), procedeu-se ao envio mensal da fatura de renda com a indicação do valor em dívida e envio de SMS aquando da emissão do recibo. Intensificaram-se os contactos telefónicos e o envio de ofícios de cobranças e foi contratualizado o serviço de uma equipa de agentes de execução. Além disso, foi dada a possibilidade a todos os inquilinos devedores de celebrar um acordo de pagamento em conformidade com as suas possibilidades.

No que diz respeito às modalidades de pagamento, a opção Payshop teve uma grande adesão, registando cerca de 54% das transações efetuadas em 2024 (46% em 2023). A adesão ao débito direto representou 16% das transações efetuadas em 2024 (15% em 2023).

Já no que toca aos valores recebidos, verificou-se um ligeiro aumento ao longo do ano, como pode ser observado na tabela abaixo:

Faturação	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Rendas	127 028,90 €	125 206,20 €	134 032,80 €	134 494,30 €

Em 2024, a BragaHabit designou como “Devedores” os inquilinos que tenham rendas ou prestações de acordos de pagamento de dívida em atraso.

No final do ano, 111 inquilinos (206 em 2023) apresentavam rendas em dívida e estavam classificados da seguinte forma:

N.º	Tipo de Devedor	
88	Devedor Tipo 1	Entre 1 a 3 rendas em atraso
6	Devedor Tipo 2	Entre 3 a 5 rendas em atraso
0	Devedor Tipo 3	Entre 5 a 9 rendas em atraso
17	Devedor em Contencioso	10 ou mais rendas em atraso
111		

No que diz respeito aos acordos de pagamento de dívida em vigor, a 31 de dezembro, existiam 226 acordos ativos, sendo que 123 inquilinos estão a cumprir com as obrigações que decorrem dos mesmos, sendo designados como “Devedores Cumpridores”. Os restantes 103 estão em incumprimento com as suas prestações, de acordo com o quadro seguinte:

Tipo de devedores	N.º de Inquilinos 2024	N.º de Inquilinos 2023
Devedor Cumpridor	123	228
Devedores Tipo 1	67	60
Devedores Tipo 2	7	6
Devedores Tipo 3	0	9
Devedores Contencioso	29	33
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>	<b>336</b>

Assim, no que diz respeito aos acordos de pagamento de dívida, a tipologia de inquilino vai do agregado familiar com a situação regularizada até aos que têm mais de 10 prestações em atraso:

Tipo de devedores	Descrição
Devedor Cumpridor	Sem prestações em atraso
Devedores Tipo 1	Entre 1 a 3 prestações em atraso
Devedores Tipo 2	Entre 4 e 6 prestações em atraso
Devedores Tipo 3	Entre 7 e 10 prestações em atraso
Devedores Contencioso	Mais de 10 prestações em atraso

No âmbito da cobrança coerciva de dívidas, a BragaHabit celebrou protocolos de colaboração com a Autoridade Tributária e Aduaneira com vista à cobrança coerciva de dívidas por falta de pagamento de renda e dos serviços socioeducativos através da instauração de processos de execução fiscal.



Desde então foram instaurados 11 processos no âmbito das dívidas relacionadas com o arrendamento e dois processos no âmbito das dívidas relacionadas com os serviços socioeducativos.

No que diz respeito às dívidas nos serviços socioeducativos, foram também instaurados 28 requerimentos de injunção, tendo sido possível recuperar uma verba na ordem dos 462,88 € nestes processos.

Nesse sentido, a 31 de dezembro de 2024 regista-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 817 638,30 € (787 055,98 € em 2023) e um valor em dívida nos serviços socioeducativos na ordem dos 58 183,27 € (60 432,01 € em 2023).

Durante este ano, a BragaHabit encaminhou 23 processos para execução de despejo, tendo concretizado sete despejos por ocupação abusiva e 16 por falta de pagamento de rendas, de acordo com a seguinte distribuição:

<b>ZONA</b>	<b>N.º DE PROCESSOS</b>
<b>BAIRRO DAS ANDORINHAS</b>	0
<b>BAIRRO DAS ENGUARDAS</b>	1
<b>BAIRRO DE SANTA TECLA</b>	11
<b>COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO</b>	3
<b>ARRENDAMENTO DISPERSO</b>	1
<b>SUBARRENDAMENTO</b>	4
<b>RESIDÊNCIAS PARTILHADAS</b>	3
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>

O número acumulado de despejos desde 2022 é de 77 processos, sendo que 30 foram executados, 37 foram suspensos por acordo e 10 processos estavam pendentes de execução ou assinatura de acordo a 31 de dezembro de 2024.

<b>Ano</b>	<b>Nº de Processos</b>	<b>Despejos Executados</b>	<b>Despejos suspensos por acordo</b>	<b>Processos Pendentes</b>	<b>% de Resolução</b>
<b>2022</b>	10	10	0	0	<b>100.00%</b>
<b>2023</b>	44	6	34	4	<b>90.91%</b>
<b>2024</b>	23	14	3	6	<b>73.91%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>30</b>	<b>37</b>	<b>10</b>	<b>87.01%</b>

No que toca à articulação com os serviços jurídicos, esta focou-se sobretudo nos processos de cobrança de dívida em Contencioso e na emissão de pareceres e validação legal dos procedimentos desenvolvidos pela BragaHabit.

O procedimento instituído na BragaHabit define que a Divisão de Controlo de Gestão é responsável por receber os processos/documentos que necessitam da intervenção/avaliação dos juristas, encaminhando-os para análise e instrução e fazendo o seu tratamento posterior em função do resultado.

Em 2024, deram entrada 279 requerimentos no Sistema Integrado de Gestão da BragaHabit (198 em 2023) para tratamento e resposta por parte dos serviços jurídicos que, posteriormente, geraram 684 intervenções em requerimentos (718 em 2023). O tempo médio de resposta a cada requerimento é de 66 dias (49 em 2023).

ASSUNTO	N.º
Pedido de Audiência	6
Regularização de Dívida	74
Mudança de Titularidade	1
Revisão de Renda	2
Rescisão Contrato	24
Atualização de renda	107
Pedido de Documentação	3
Exposição	45
Pagamento de Despesas de Condomínio	2
Livro de Reclamações - Exposições	9
Outro Motivo	6
<b>TOTAL</b>	<b>279</b>

O aumento do número de requerimentos deve-se, sobretudo, à alteração do procedimento relativo validação legal das comunicações apresentadas por proprietários no regime de subarrendamento, nomeadamente no que diz respeito às atualizações anuais dos valores de renda.

O aumento dos tempos de resposta está associado ao aumento de requerimentos de “rescisão de contrato”. Habitualmente estes requerimentos ficam aberto mais tempo devido às tentativas de negociação com os proprietários e/ou realojamento dos subarrendatários.

**Processos em Contencioso**

Os processos em contencioso enquadram-se, normalmente, em quatro grupos distintos que são explicitados na imagem abaixo:



As cobranças representavam, no final de 2024, cerca de 67% dos processos ativos em contencioso, devido às dívidas acumuladas. A 31 de dezembro de 2024 estavam em tratamento 121 processos no Departamento de Apoio Jurídico (122 em 2023):

ZONA	PROCESSOS ATIVOS	PROCESSOS EM CONTENCIOSO	%
BAIRRO DAS ANDORINHAS	116	7	6,03
BAIRRO DAS ENGUARDAS	74	9	12,16
BAIRRO DE SANTA TECLA	145	40	27,58
BAIRRO DA PONTE DOS FALCÕES	0	1	0,00
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	30	14	46,66
ARRENDAMENTO DISPERSO	130	8	6,15
SUBARRENDAMENTO	135	36	26,66
RESIDÊNCIAS PARTILHADAS	45	6	13,13
ARRENDAMENTO ACESSÍVEL	6	0	0,00
TOTAL	681	121	17,77

O Complexo Habitacional do Picoto é a zona com a maior percentagem de processos em contencioso, representando 46,66% dos processos ativos. Segue-se o Bairro de Santa Tecla, com 27,58%, e o regime de subarrendamento, com 26,66%.

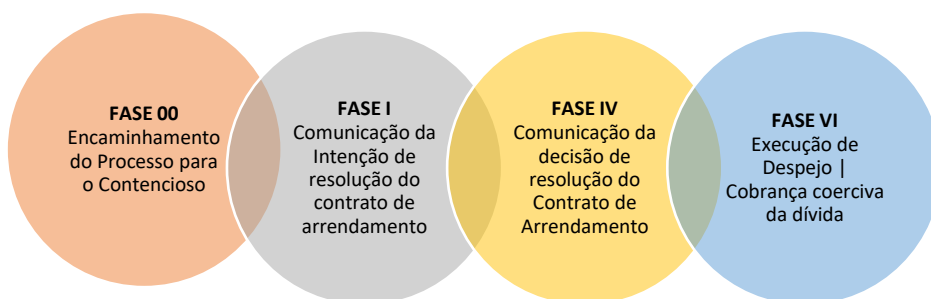
A diminuição do número de processos em tratamento está diretamente relacionada com três medidas implementadas desde a criação desta Divisão em fevereiro de 2023:

- A celebração de acordos de pagamento com inquilinos, cujo contrato de arrendamento estava resolvido por falta de pagamento de rendas;
- A execução de despejos, nas situações em que os inquilinos se recusaram a assinar ou a cumprir o respetivo acordo de pagamento;
- A alteração de procedimentos internos, que obrigam a que os inquilinos tenham a situação regularizada para com a BragaHabit para que as suas solicitações sejam atendidas (como pedidos de obras não urgentes, pedidos de audiência com o Administrador, entre outros).

Estas medidas permitiram a celebração de 60 acordos de pagamento com inquilinos cujo processo se encontrava na fase de contencioso e encaminhamento para despejo (69 em 2023).

Não obstante as medidas excecionais adotadas desde então, mantem-se a possibilidade de qualquer inquilino, em qualquer fase do processo, solicitar a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações, podendo até remeter a maior parte do valor para a última prestação, adequando assim a mensalidade às suas possibilidades.

Os acordos de pagamento, celebrados quando o processo está em Contencioso, têm condições diferentes em função da fase em que se encontra o processo:



A evolução do processo nas diferentes fases do procedimento dependerá sempre da interação do inquilino com dívida que pode, a todo o momento, interromper o processo e propor a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações. O quadro que se segue identifica as fases do procedimento em Contencioso em que os processos se encontravam a 31 de dezembro de 2024:

	AND	ARD	ENG	ESC	FLC	PIC	RAD	RSP	STT	SUB	TOTAL
<b>COBRANÇAS</b>											<b>83</b>
<b>00 – ENCAMINHAMENTO SERVIÇOS JURIDICOS</b>	1	2				5			1		<b>9</b>
<b>I – INTENÇÃO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO</b>						1			1	2	<b>4</b>
<b>III – SUSPENSÃO DO PROCESSO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO POR ACORDO</b>			1								<b>1</b>
<b>IV – DECISÃO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO</b>			2			2		1	5		<b>10</b>
<b>VI – EXECUÇÃO DE DESPEJO E COBRANÇA COERCIVA</b>	1								1		<b>2</b>
<b>VIII – ENCAMINHAMENTO PARA AGENTE DE EXECUÇÃO</b>		1							7	1	<b>9</b>
<b>IX – ACORDO DE PAGAMENTO PARA SUSPENSÃO DO DESPEJO</b>									1	1	<b>2</b>
<b>X – COBRANÇA COERCIVA – PROCESSOS CONCLUÍDOS</b>	3	4	4		1	4		1	18	11	<b>46</b>
<b>EMISSÃO PARECER JURIDICO</b>											<b>32</b>
<b>GERAIS/PROCESSOS</b>	1		1				1			2	<b>5</b>
<b>OPOSIÇÃO À RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO</b>								1		18	<b>19</b>
<b>INTENÇÃO DE RESOLUÇÃO – NÃO DÍVIDA</b>		1						3	3		<b>7</b>
<b>DECISÃO DE RESOLUÇÃO – NÃO DÍVIDA</b>									1		<b>1</b>
<b>OCUPAÇÃO ABUSIVA</b>											<b>6</b>
<b>00 – ENCAMINHAMENTO SERVIÇOS JURÍDICOS</b>						1			1	1	<b>3</b>
<b>I - NOTIFICAÇÃO PARA DESOCUPAÇÃO</b>	1					1					<b>2</b>
<b>IV – ENCAMINHAMENTO PARA AGENTE DE EXECUÇÃO</b>									1		<b>1</b>
<b>PROCESSO JUDICIAL</b>											<b>5</b>
<b>ANÁLISE DO PROCESSO</b>			1	4							<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>40</b>	<b>36</b>	<b>126</b>

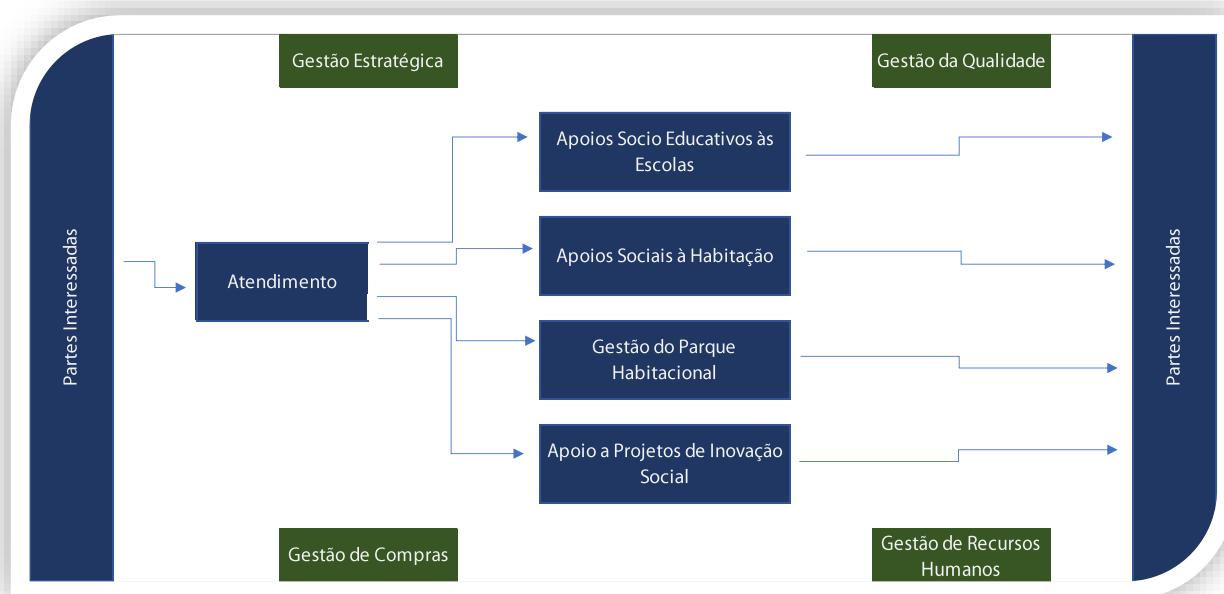
Apenas um terço dos processos é remetido para Contencioso por motivos que não sejam a cobrança de dívida. No final de 2024 existiam 23 contratos resolvidos (32 em 2023) e 4 contratos (9 em 2023) em que já se iniciou o procedimento de resolução do contrato de arrendamento e em que os inquilinos ainda podem tentar negociar um acordo de pagamento. Caso tal não se concretize, o número de processos pendentes de despejo poderá chegar aos 27 (41 em 2023).

O problema da dívida é transversal a todas zonas de intervenção da BragaHabit, sendo o Bairro de Santa Tecla aquele que continua a representar o maior número de processos por dívida em contencioso (34).

Os pedidos de parecer jurídico dizem, sobretudo, respeito ao regime de subarrendamento, nomeadamente a situações de oposição à renovação do contrato apresentadas pelos senhorios ou situações de aditamento aos contratos de arrendamento em vigor com os proprietários que solicitaram a revisão do valor das rendas.

No caso das ocupações abusivas, estão em curso seis processos que aguardam uma última tentativa de resolução sem recurso à execução de despejo.

## Sistema de Gestão da Qualidade



A BragaHabit obteve a certificação segundo a norma NP EN ISO 9001:2015 em 22 de setembro de 2023, abrangendo todas as atividades da empresa, com exceção do serviço de manutenção dos Edifícios Escolares. Esta certificação reflete o compromisso com a melhoria contínua e com a satisfação dos utentes, garantindo maior eficiência na gestão dos serviços prestados.

### **Auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade**

No âmbito do SGQ, a norma impõe a realização anual de auditorias internas e externas para garantir o cumprimento dos requisitos definidos. Em 2024, foram realizadas as seguintes auditorias:

- Auditoria interna (24, 27 e 28 de maio de 2024), conduzida pela XZ-Consultores, sem registo de Não Conformidades, mas com a identificação de 22 oportunidades de melhoria, as quais foram implementadas nos respetivos processos.
- Auditoria externa (11 e 12 de julho de 2024), realizada pela SGS, também sem Não Conformidades, mas com um Pedido de Ação Corretiva Menor, prontamente tratado, relativo à segurança no Jardim de Infância de Frossos. Além disso, foram identificadas 8 oportunidades de melhoria, que foram posteriormente corrigidas.

### **Monitorização dos Objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade**

A Administração da BragaHabit definiu, no início de 2024, 34 objetivos estratégicos alinhados com os cinco eixos e as 25 medidas do Plano de Atividades. Durante o ano, estes objetivos foram monitorizados mensalmente, permitindo ajustes sempre que necessário.

Dos 34 objetivos definidos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, 15 foram atingidos ou superados, destacando-se a atribuição de habitações a famílias em lista de espera, a implementação de programas de inovação social, a redução dos valores em dívida na habitação, o reforço das práticas de formação interna de recursos humanos e a melhoria da satisfação dos utentes com os serviços prestados. No entanto, 19 objetivos não foram atingidos, devido a diversos fatores, incluindo atrasos na execução de obras e processos administrativos, nomeadamente na reabilitação de habitações no âmbito do programa 1º Direito, na expansão do Programa Municipal de Arrendamento Acessível, na implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e no alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade ao serviço de manutenção.

Tendo em conta os resultados de 2024, a BragaHabit estabeleceu como objetivo estratégico para 2025 a monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade ao Serviço de Manutenção dos Edifícios Escolares. A inclusão deste serviço permitirá uma maior sistematização dos processos internos e reforçará a capacidade da empresa em cumprir os requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Além disso, a Administração prevê reforçar a monitorização dos tempos de resposta a requerimentos, garantindo um acompanhamento mais próximo pelos diretores de departamento para melhorar a eficiência dos processos internos.

A certificação ISO 9001 continua a ser um elemento diferenciador na atuação da BragaHabit, promovendo uma cultura de qualidade e inovação, com impacto direto na satisfação dos utentes e na eficácia da gestão operacional.

### **Avaliação da Qualidade do Atendimento**

No que diz respeito ao controlo da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, foi avaliada a satisfação dos utentes nas suas mais diversas vertentes. A avaliação da qualidade do atendimento na BragaHabit envolveu três vertentes:

- Análise dos tempos de resposta a requerimentos;
- Avaliação do atendimento telefónico; e
- Avaliação do atendimento presencial.

No que diz respeito à análise dos tempos de resposta a requerimentos, a monitorização foi efetuada comparando a data de entrada dos requerimentos com a data em que é enviada a resposta ao utente, sendo que as regras definidas pela Administração estipularam um prazo de 30 dias, exceto no caso do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos em que o prazo é de 45 dias. Para o efeito, é necessário que cada interveniente, num requerimento, dê seguimento no âmbito da sua função, sendo que o prazo estipulado foi de 10 dias.



Em 2024, a taxa de cumprimento nos requerimentos foi de 31,63%, verificando-se uma ligeira redução face ao ano anterior (33,33%). Já a taxa de cumprimento nas intervenções foi de 77,90%, apresentando uma melhoria em relação a 2023 (69,22%).

Este resultado indica que, apesar de uma maior celeridade na resolução de intervenções dentro dos prazos estipulados, continua a ser necessário reforçar mecanismos de encerramento dos requerimentos e assegurar um melhor acompanhamento do processo até à resposta final ao utente.

Já a avaliação do atendimento presencial foi feita através de um questionário enviado em janeiro a todos os utentes que apresentaram requerimentos ou candidaturas durante o referido ano.

O inquérito foi enviado a 1 260 utentes e foram obtidas 176 respostas, o que constitui uma amostra de 14%.

Através deste inquérito foi possível aferir que:

- 33,50% dos inquiridos indicaram ter resposta aos seus pedidos em 30 dias, o que vai ao encontro da percentagem apurada no tempo de resposta a requerimentos (49% em 2023);
- 67% dos inquiridos consideraram-se satisfeitos com o tempo de resposta à sua solicitação (80,3% em 2023);
- 74,40% dos inquiridos tiveram contacto com um colaborador na interação com a BragaHabit (65% em 2023);
- 85,50% dos inquiridos (92% em 2023) avaliaram de forma positiva esse atendimento, sendo que, destes, 69,50% (79% em 2023) deram a pontuação máxima ao colaborador que o atendeu;
- 80,90% dos inquiridos consideraram a resposta clara (86,5% em 2022);
- 70,20% dos inquiridos dizem ter resolvido o assunto que os levou a contactar a BragaHabit (78,5% em 2023).

No geral, a satisfação global com o atendimento presencial foi de 77,8%, registando uma ligeira redução face a 2023 (86,23%). A principal causa apontada para esta descida foi o aumento dos tempos de resposta aos requerimentos.

No que toca ao atendimento telefónico, a avaliação sofreu uma alteração metodológica com a implementação do sistema Wallboard em julho de 2024, passando a contar com um sistema de inquéritos automáticos.

Entre 10 de julho e 31 de dezembro de 2024, foram realizados 64 inquéritos, tendo-se obtido os seguintes resultados:

- 79,69% dos inquiridos consideraram fácil o contacto telefónico (64% indicavam dificuldades em 2023);
- 93,75% avaliaram positivamente a simpatia e cortesia dos colaboradores (38% em 2023);
- 89,06% afirmaram que as informações prestadas foram claras (62% em 2023);

A satisfação global com o atendimento telefónico aumentou de 36% em 2023 para 89,06% em 2024, evidenciando uma melhoria significativa após a implementação do novo sistema.

Relativamente aos serviços socioeducativos, a BragaHabit realizou um inquérito de satisfação aos encarregados de educação em agosto de 2024, tendo obtido 189 respostas.

Os resultados foram os seguintes:

- 77,62% dos inquiridos estavam satisfeitos com o serviço de Refeições (78,72% em 2023);
- 83,23% estavam satisfeitos com as Atividades de Apoio e Animação à Família (81,58% em 2023);
- 84,08% estavam satisfeitos com a Componente de Apoio à Família (83,90% em 2023);
- 75,89% dos inquiridos estavam satisfeitos com o atendimento administrativo (74,31% em 2023).

A satisfação global com os serviços socioeducativos foi de 81,48%, verificando-se um aumento face ao ano anterior (79,01%).

Assim sendo, o único indicador que ficou aquém da meta foi o da satisfação global com o atendimento geral (77,8% face ao objetivo de 90%).

OBJETIVOS 2023	INDICADOR	META	% APURADA
UTENTES SATISFEITOS NO ATENDIMENTO TELEFÓNICO	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 40%	89,06%
UTENTES SATISFEITOS COM O ATENDIMENTO GERAL	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 90%	77,80%
UTENTES SATISFEITOS COM OS APOIOS SOCIOEDUCATIVOS	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 80%	81,48%

### Regulamento Geral de Prevenção da Corrupção

A BragaHabit, no cumprimento das suas obrigações legais e no reforço do compromisso com a ética, transparência e integridade na gestão dos seus serviços, implementou, ao longo de 2024, um conjunto de medidas no âmbito do Regulamento Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e do Canal de Denúncias. Estas iniciativas seguem as disposições do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelecem as diretrizes para a prevenção da corrupção e proteção de denunciadores de infrações.

A implementação do RGPC na BragaHabit tem como objetivo a prevenção, deteção e mitigação de riscos de corrupção e infrações conexas, promovendo uma cultura de integridade organizacional. Em 2024, a empresa avançou com várias ações para garantir a conformidade com a legislação e a adoção de boas práticas no setor público empresarial:

- Mapeamento de Riscos de Corrupção – Atualização do levantamento de riscos e implementação de medidas de mitigação associadas;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) – Reforço da aplicação do plano, garantindo que todas as áreas estratégicas da empresa estão abrangidas;
- Criação de um Código de Conduta – Atualização do Código de Conduta interno, definindo diretrizes claras para a conduta ética dos colaboradores e dirigentes;
- Monitorização e Avaliação Periódica – Reforço dos mecanismos de acompanhamento, garantindo o cumprimento das obrigações legais e a eficácia das medidas implementadas.

A BragaHabit definiu ainda como objetivo estratégico para 2025 a certificação do seu Sistema de Gestão Anticorrupção de acordo com a norma NP EN ISO 37001:2018, consolidando a aposta na integridade, transparência e boas práticas na gestão pública.

**Canal de Denúncias**

No cumprimento da Lei n.º 93/2021, a BragaHabit disponibilizou, desde junho de 2023, um Canal de Denúncias interno acessível através do seu site institucional. Este canal assegura um espaço seguro e confidencial para que colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas possam reportar infrações, garantindo proteção ao denunciante e promovendo a transparência organizacional.

As denúncias podem abranger: infrações já cometidas, em curso ou cuja ocorrência possa ser antecipada; tentativas de ocultação de infrações; matérias como contratação pública, segurança alimentar, defesa do consumidor, proteção ambiental, corrupção e outros ilícitos previstos na legislação nacional e europeia.

O Canal de Denúncias garante o anonimato dos denunciantes, assegurando que todas as comunicações são tratadas de forma segura e imparcial.

Durante o ano de 2024, **foram registadas cinco denúncias**, mais uma do que no ano anterior (4 em 2023). Todas as denúncias foram analisadas internamente e resolvidas, garantindo o cumprimento dos prazos legais e o respeito pelo direito à proteção dos denunciantes.

As denúncias enquadraram-se nas seguintes categorias:

Nº	Data da Criação	Tipologia	Estado
1	23.03.2024	Saúde Pública	Concluído
2	01.05.2024	Saúde Pública	Concluído
3	19.05.2024	Contratação Pública	Concluído
4	17.07.2024	Defesa do Consumidor	Concluído
5	12.09.2024	Contratação Pública	Concluído

## **Gabinete de Contabilidade**

O Gabinete de Contabilidade tem como função assegurar os procedimentos contabilísticos na gestão das verbas do orçamento da BragaHabit, bem como o cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais.

Tem ainda como responsabilidade a prestação de informação às diversas entidades de acordo com o normativo contabilístico em vigor, o apoio à elaboração do orçamento, a prestação de informação sobre o cabimento orçamental das requisições, contratos e outros, e o acompanhamento da execução orçamental com respeito pelas normas em vigor relativas à contabilidade pública.

Coube também ao Gabinete de Contabilidade a elaboração de balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas, a elaboração de todos os registos contabilísticos necessários, nomeadamente despesas gerais e com pessoal e o controlo e verificação do fundo de maneo da tesouraria.

## **Gabinete de Tesouraria**

O Gabinete de Tesouraria tem como funções garantir o registo e controlo de despesas e receitas, assegurar o pagamento atempado aos fornecedores e credores e controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhe estão afetos.

Coube ainda ao Gabinete de Tesouraria a execução dos pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamentos emitidas, a arrecadação das receitas da BragaHabit, a elaboração das reconciliações bancárias e o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos, a comunicação aos interessados das datas de pagamentos, bem como o planeamento das necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efetuar.

Em 2024, o Prazo Médio de Pagamento situou-se nos 76 dias e o Prazo Médio de Recebimento ultrapassou os 130 dias. Um dos objetivos para 2024 passa pela redução de ambos os prazos.

Com o aumento da despesa alocada ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e à atividade de manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Município de Braga, entre outros, o Gabinete de Tesouraria teve uma tarefa acrescida de controlo e planeamento ainda mais rigoroso para fazer face à diferença existente entre o Prazo Médio de Pagamento e o Prazo Médio de Recebimento.

### Indicadores Financeiros

Indicadores	2024 (€)	Var. 2024/23 (%)	2023 (€)
<b>Património / Capital</b>	12 500 000,00 €	0,00 %	12 500 000,00 €
<b>Total Património Líquido</b>	14 674 187,67 €	3,77 %	14 140 842,51 €
<b>Total do Ativo</b>	28 074 087,97 €	39,03 %	20 192 480,45 €
<b>Ativo Não Corrente</b>	21 920 933,35 €	24,92 %	17 547 480,70 €
<b>Ativo Corrente</b>	6 153 154,62 €	132,63 %	2 644 999,75 €
<b>Passivo Não Corrente</b>	1 161 704,37 €	13,04 %	1 027 653,46 €
<b>Passivo Corrente</b>	12 238 195,93 €	143,60 %	5 023 984,48 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	215 455,64 €	510,46 %	35 294,03 €
<b>Autonomia Financeira</b>	52,27 %	-25,36 %	70,03 %
<b>Rentabilidade do Património Líquido</b>	1,47 %	488,3 %	0,25 %
<b>Solvabilidade</b>	1,10	-56,13 %	2,34
<b>Número de Trabalhadores</b>	108	6,93 %	101

A BragaHabit mantém uma estrutura financeira sólida que permite assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos ao longo do ano.

## **Departamento de Apoio Social**

O Departamento de Apoio Social exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos utentes da BragaHabit, compreendendo duas Divisões: o Divisão de Apoio à Educação e a Divisão de Apoio à Habitação.

### **Divisão de Apoio à Educação**

A Divisão de Apoio à Educação visa a promoção da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar, criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

Os apoios socioeducativos, previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, visam a promoção de medidas de discriminação positiva e de combate à exclusão social, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar, criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

### **Serviço de Apoio à Família**

Em janeiro de 2024, a Divisão de Apoio à Educação desenvolvia a sua atividade em 10 jardins de infância, com o serviço de refeição e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 12 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, seis dos quais apenas com o serviço de refeição e seis com o serviço de refeição e Componente de Apoio à Família.

No início do ano letivo 2024/2025, o ensino pré-escolar na Escola Básica de Bracara Augusta foi descontinuado e, com isso, o serviço de Atividades de Animação e Apoio à Família. Porém, a BragaHabit iniciou a Componente de Apoio à Família na Escola Básica de São Victor, por solicitação da Associação de Pais e do Agrupamento de Escolas Francisco Sanches, e a Componente de Apoio à Família do Centro Escolar de Esporões, a pedido da respetiva Junta de Freguesia.

Assim, no final de 2024, a Divisão de Apoio à Educação desenvolvia a sua atividade em 9 jardins de infância e 13 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, de acordo com a informação que consta do quadro abaixo:

<b>Jardins de Infância</b>
<b>JI CE Naia</b> - Almoço e AAAF
<b>JI CE Lamações</b> – Almoço e AAAF
<b>JI CE Maximinos</b> – Almoço e AAAF
<b>JI Parada de Tibães</b> – Almoço e AAAF
<b>JI Coucinheiro</b> – Almoço e AAAF
<b>JI CE Ponte Pedrinha</b> – Almoço e AAAF
<b>JI Quinta das Hortas</b> – Almoço e AAAF
<b>JI Panoias</b> – Almoço e AAAF
<b>JI Frossos</b> – Almoço e AAAF

<b>Escolas do 1º Ciclo</b>
<b>EB 1 Bairro Económico</b> – Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar da Naia</b> - Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar de Ponte Pedrinha</b> - Almoço
<b>EB 1 Bracara Augusta</b> - Almoço
<b>EB 1 Ortigueira</b> - Almoço
<b>EB1 Centro Escolar de Lamações</b> - Almoço e CAF
<b>EB 1 Centro Escolar de Maximinos</b> - Almoço e CAF
<b>EB1 Sé</b> - Almoço e CAF
<b>EB1 Frossos</b> - Almoço e CAF
<b>EB1 São João do Souto</b> - Almoço e CAF
<b>EB1 Panoias</b> - Almoço e CAF
<b>EB 1 S. Vítor</b> –Almoço e CAF
<b>EB CE Esporões</b> - CAF



## Serviço de Refeição – Almoço

Com o desenvolvimento da sociedade, as crianças passam cada vez mais tempo na escola onde, conseqüentemente, realizam grande parte das suas refeições. Deste modo, surge a necessidade de as escolas fornecerem refeições saudáveis, equilibradas e seguras.

A alimentação constitui a base essencial para o crescimento e desenvolvimento de uma criança. Desde 1959 que a Declaração dos Direitos da Criança institui, no seu Princípio 4.º que “a criança tem direito a uma alimentação adequada”.

Desse modo, a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios ingeridos em meio escolar têm um impacto enorme na saúde e bem-estar das crianças, sendo objetivo da BragaHabit contribuir para melhorar as condições necessárias para o seu sucesso educativo e formativo.

O quadro abaixo apresenta o número de refeições servidas por trimestre e por grau de ensino no ano de 2023:

	Grau de Ensino	2023	2024
1º Trimestre	1º Ciclo	52 363	50 897
	Jardins de Infância	14 860	17 376
Total parcial		67 223	68 273
2º Trimestre	1º Ciclo	46 044	47 865
	Jardins de Infância	13 946	17 711
Total parcial		59 990	65 576
3º Trimestre	1º Ciclo	11 134	14 161
	Jardins de Infância	6 586	9 661
Total parcial		17 720	23 822
4º Trimestre	1º Ciclo	50 463	48 521
	Jardins de Infância	15 197	17 305
Total parcial		65 660	65 826
Total		210 593	223 497



Atendendo às alterações que se verificaram nas delegações de competências para o ano letivo 2024/2025, importa também uma análise mais pormenorizada ao último trimestre do ano, com informação do número de refeições servidas por jardim de infância e estabelecimento de ensino:

MESES	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
N.º DE DIAS	23		19		20		62
JARDINS DE INFÂNCIA	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
JI Panoias	414	18	383	20	263	13	1 060
JI Coucinheiro	975	42	1 010	53	743	37	2 728
JI Frossos	833	36	703	37	574	29	2 110
JI Quinta das Hortas	772	34	513	27	518	26	1 803
JI Parada	363	16	302	16	225	11	890
JI Maximinos	1 084	47	1 089	57	704	35	2 877
JI Naia	692	30	607	32	423	21	1 722
JI Ponte Pedrinha	1 130	49	1 030	54	650	33	2 810
JI Lamações	493	21	556	29	256	13	1 305
<b>TOTAL</b>	<b>6 756</b>	<b>294</b>	<b>6 193</b>	<b>326</b>	<b>4 356</b>	<b>218</b>	<b>17 305</b>

MESES	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
N.º DE DIAS	23		19		17		62
ESCOLAS	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
EB Panoias	1 560	68	1 432	75	769	38	3 761
EB Ortigueira	962	42	837	44	511	51	2 310
EB Bracara Augusta	1 472	64	1 511	80	867	87	3 850
EB Frossos	1 404	61	1 245	66	756	38	3 405
EB Lamações	2 090	91	2 380	125	1 311	66	5 781
EB S. João Souto	1 335	58	1 123	59	596	30	3 054
EB Maximinos	1 646	72	1 512	80	820	41	3 978
EB Naia	1 973	86	1 700	89	989	99	4 662
EB São Victor	1 555	68	1 639	86	981	98	4 175
EB Bairro Económico	1 091	47	967	51	479	48	2 537
EB Ponte Pedrinha	1 972	86	2 209	116	1 220	122	5 401
EB Sé	2 282	99	2 071	109	1 254	63	5 607
<b>TOTAL</b>	<b>19 342</b>	<b>841</b>	<b>18 626</b>	<b>980</b>	<b>10 553</b>	<b>780</b>	<b>48 521</b>

Por último, ressalva-se que o fornecimento e o transporte de refeições são garantidos através de um concurso público internacional, por lotes, dando a possibilidade de fornecedores locais poderem candidatar-se, de acordo com a sua capacidade para a prestação do serviço.

### Atividades de Apoio e Animação à Família

A Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existam atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas. Estas atividades integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas e que, de acordo com a lei, sejam definidos com os encarregados de educação no início do ano letivo.

Para garantir a continuidade educativa, é essencial que estas atividades estejam integradas no projeto educativo do Estabelecimento de Ensino, assegurando que os princípios e objetivos da educação pré-escolar também se refletem nessas ações complementares.

Neste serviço, regista-se um aumento progressivo de inscrições. O quadro que se segue apresenta a evolução do número de crianças a frequentar as Atividades de Animação e Apoio à Família da responsabilidade da BragaHabit nos últimos três anos letivos, com referência ao final do último trimestre de cada ano civil, que corresponde ao final do primeiro trimestre de cada ano letivo:

JARDINS DE INFÂNCIA	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Total de Alunos	Total de Alunos	Total de Alunos	Alunos em AAAF	Total de Alunos	Alunos em AAAF
<b>JI Naia</b>	48	27	45	37	46	32
<b>JI Lamações</b>	47	25	45	34	45	28
<b>JI Maximinos</b>	50	27	65	36	75	40
<b>JI Ponte Pedrinha</b>	68	50	68	59	70	47
<b>JI Quinta das Hortas</b>	50	26	50	28	48	32
<b>JI Parada de Tibães</b>	20	18	16	16	19	12
<b>JI Panoias</b>	17	11	25	20	21	18
<b>JI Bracara Augusta</b>	40	18	14	12	--	--
<b>JI Coucinheiro</b>	30	21	56	19	75	56
<b>JI Frossos</b>	--	--	40	34	45	40
<b>TOTAL</b>	370	223	424	295	444	305

### Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família constitui uma resposta social às crianças e às famílias, que reforça o conceito de escola a tempo inteiro no 1.º ciclo do Ensino Básico. Com o aumento de estabelecimentos de ensino a recorrer à BragaHabit para a prestação de serviços socioeducativos, o número de alunos a usufruir do serviço também tem vindo a aumentar, conforme demonstra o quadro abaixo.

ESCOLAS	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF
<b>EB1 Maximinos</b>	95	<b>29</b>	112	<b>47</b>	105	<b>32</b>
<b>EB1 Sé</b>	207	<b>94</b>	214	<b>103</b>	183	<b>82</b>
<b>EB1 Lamações</b>	170	<b>46</b>	175	<b>53</b>	170	<b>56</b>
<b>EB1 Panoias</b>	93	<b>76</b>	90	<b>82</b>	93	<b>87</b>
<b>EB1 São João do Souto</b>	80	<b>33</b>	87	<b>41</b>	84	<b>43</b>
<b>EB 1 Frossos</b>	85	<b>36</b>	85	<b>47</b>	85	<b>50</b>
<b>EB 1 São Victor</b>	--	--	--	--	120	<b>13</b>
<b>EB 1 Esporões</b>	--	--	--	--	73	<b>14</b>
<b>TOTAL</b>	730	<b>314</b>	763	<b>373</b>	913	<b>377</b>

As atividades desenvolvidas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e no âmbito da Componente de Apoio à Família desenvolvem-se através da dinamização de ateliers, tais como o atelier de construção com materiais de desperdício, de música, de dança, de cinema, de culinária, de dinâmicas de grupo, de jogos individuais e de grupo, de teatro, de psicomotricidade, de yoga, entre outras, bem como espaço para a brincadeira livre, onde é disponibilizada uma diversidade de materiais para que tenham oportunidade de os manusear.

Nos diversos ateliers, as crianças trabalham habitualmente com um tema que pode estar associado ao projeto educativo de cada Agrupamento de Escolas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sala de aula com a Educadora, no caso dos Jardins de Infância ou com temas associados a um momento específico do ano, tais como datas comemorativas, sendo ainda dada a oportunidade de se debruçarem sobre outros temas que suscitem o seu interesse.

Em 2024, a Divisão de Apoio à Educação reafirmou, diariamente, o seu compromisso para com os objetivos da BragaHabit no âmbito da prestação destes serviços, nomeadamente:

- Desempenhar uma função social de apoio à família, articulada com a componente educativa de modo a favorecer o desenvolvimento holístico e equilibrado da criança;
- Proporcionar o alargamento do horário, em período não letivo, com um carácter lúdico, de tempo livre, informal e não de intencionalidade educativa;
- Promover hábitos alimentares saudáveis, bem como hábitos de higiene;
- Apoiar a criança, promovendo assim a sua autoestima e autoconfiança;
- Proporcionar momentos de bem-estar e segurança, integrando-a e tornando-a autónoma;
- Fomentar atitudes de cooperação e partilha nas crianças;
- Facilitar a promoção de regras sociais na criança;
- Desenvolver atividades de cariz socioeducativo;
- Ensinar as crianças a valorizar as normas de convivência através das atividades lúdicas;
- Incentivar as crianças a manifestar atitudes de respeito, conservação e cuidado com o ambiente;
- Desempenhar uma função socioeducativa, apoiando as famílias trabalhadoras com necessidade de prolongamento do horário letivo e serviço de refeição;
- Articular a componente educativa com a componente de apoio à família de forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, funcionando em articulação e complemento do trabalho efetuado nas duas valências;
- Colocar a criança como sujeito interveniente e com liberdade de escolha no modo como tira prazer dos seus “tempos livres”.



## **Divisão de Apoio à Habitação**

Cabe à Divisão de Apoio à Habitação assegurar a atribuição de apoios habitacionais, nos diversos regimes promovidos pela BragaHabit.

Em 2024, a Divisão de Apoio à Habitação foi responsável pela avaliação de todas as candidaturas às diferentes modalidades de apoio habitacional (arrendamento apoiado, subsídio ao arrendamento e ao empréstimo bancário e residências partilhadas).

### **Avaliação das candidaturas a apoio habitacional**

Durante o ano de 2024, o Departamento de Ação Social procedeu à análise técnica de **1 587 candidaturas** de apoio habitacional (1 831 em 2023).

Os 1 587 pedidos de apoio habitacional foram alvo de avaliação social, entrevista e respetiva classificação, apresentando a seguinte distribuição por modalidade de apoio:

- **Arrendamento Apoiado:** 252 (301 em 2023);
- **Mobilidade:** 13 (16 em 2023);
- **RADA (novos pedidos):** 328 (417 em 2023);
- **RADA (renovações):** 740 (683 em 2023);
- **RADE (novos pedidos):** 55 (330 em 2023);
- **RADE (renovações):** 152
- **Residência Partilhada:** 47 (48 em 2023).

A acrescer à análise das novas candidaturas ou pedidos de renovação, a alteração ao Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, e designadamente a atualização dos critérios de ponderação constantes na matriz de classificação, obrigou à reavaliação e reclassificação de 530 candidaturas a arrendamento apoiado que constavam na lista de espera.

O RADA, sendo a modalidade de apoio mais solicitada, continua a ser a que oferece uma resposta mais imediata às necessidades de apoio à habitação. Durante o ano de 2024, foram analisadas 1 068 candidaturas (1 100 em 2023).

Das avaliações realizadas durante o ano, todas as situações que incluíam vítimas de violência doméstica foram avaliadas à luz do artigo de excecionalidade do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga (artigo 18.º).

A análise destas situações implica sempre um contacto próximo com as entidades especializadas no apoio à vítima que integram, com a BragaHabit, o Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

O RADE, criado em abril de 2023, também consiste numa resposta rápida às necessidades de apoio à habitação das famílias que possuem crédito para habitação própria e permanente. Durante o ano de 2024, foram analisadas 207 candidaturas (330 em 2023).

No que diz respeito aos pedidos para Arrendamento Apoiado, foram analisadas 252 candidaturas durante o ano de 2024 (301 em 2023). Já no que toca aos pedidos de Mobilidade, foram analisados 13 pedidos (16 em 2023). De referir que este processo está restrito a beneficiários da BragaHabit em arrendamento apoiado ou subarrendamento.

Relativamente aos pedidos de Residência Partilhada, foram analisadas 47 candidaturas (48 em 2023). Este regime exige particular atenção, visto que abrange pessoas isoladas em situação de fragilidade socioeconómica.

Nessa medida, o Departamento de Ação Social deu continuidade ao acompanhamento permanente, com contactos individuais frequentes com os residentes, nomeadamente com as pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit.

### **Acompanhamento social às famílias**

A Divisão de Apoio à Habitação assegura o serviço de avaliação de necessidades, informação, orientação e de encaminhamento para outras entidades, das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade que beneficiam de apoio habitacional (Arrendamento Apoiado, Subarrendamento, RADA/E e Residências Partilhadas).



Ao longo do ano, foram realizadas inúmeras deslocações e visitas domiciliárias, assegurando presencialmente o acompanhamento dos processos de transição para habitações de mobilidade nos bairros e a mediação de conflitos, bem como a intervenção em situações de queixas e/ou visitas conjuntas com outras entidades. Sempre que necessário, foram utilizados os meios de comunicação à distância mais adequados.

De referir que em 2024, entre apoios transitados do ano anterior e novas atribuições ou renovações, 1 204 famílias beneficiaram do RADA, num total de 2 384 pessoas, o que representa um aumento significativo em relação a 2023, ano em que foram apoiadas 953 famílias, num total de 1 825 pessoas.

Relativamente à estrutura familiar dos agregados apoiados em RADA em 2024, manteve-se a tendência de crescente atomização do conceito de família, uma vez que 33,9% dos agregados apoiados são pessoas que vivem sós. A média de elementos por agregado familiar é de 1,98 pessoas (1,9 pessoas em 2023).

Cerca de 35% dos agregados apoiados são famílias monoparentais, seguidas das compostas por apenas um elemento (33,9%), das famílias nucleares com filhos/clássicas (16,6%) e dos casais sem filhos (9,5%). Existem ainda outras estruturas familiares com representação mais residual (4,7%), como são os exemplos de irmãos que coabitam e de avós com netos à sua guarda.

Relativamente à estrutura etária, 55% das pessoas apoiadas estão em idade ativa. As crianças e jovens representam 28,6% e 16,4% são idosos. Quanto à situação face ao emprego, 27,8% dos beneficiários encontram-se em situação de desemprego, 40% das pessoas encontram-se a trabalhar, 30,4% estão reformados e 1,8% encontram-se em situação de incapacidade temporária para o trabalho. Cerca de 6% das famílias acumulam o RADA com o Rendimento Social de Inserção.

No que diz respeito aos rendimentos auferidos pelos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio das famílias se situa nos 834 €, verificando-se um aumento nos rendimentos brutos das famílias relativamente a 2023 (761,20 €). A família que apresenta o rendimento mais baixo aufer 95,88 € e a que apresenta o rendimento mais elevado aufer 1 935,04 €.

As rendas médias de mercado situaram-se nos 357 € (383,12 € em 2023), verificando-se uma grande amplitude de valores, dado que a renda mais baixa é de 62,80 € e a renda mais elevada é de 1 069 €. O apoio médio à renda das atribuições em 2024 foi de 131,98 € (127,20 € em 2023), sendo que o subsídio mais elevado foi de 251,20 € (247,90 € em 2023).

Já o RADE beneficiou 354 famílias (289 em 2023), num total de 928 pessoas (745 em 2023). Relativamente à estrutura familiar, a média de elementos por agregado familiar é de 2,8 pessoas (2,6 pessoas em 2023).

As famílias clássicas são o tipo de família mais comum (45,6%), seguidas das famílias monoparentais (22,8%), agregados compostos por apenas uma pessoa (20,4%) e dos casais sem filhos (9,3%). Existem ainda outras estruturas familiares com representação residual (1,9%) como são os exemplos de irmãos que coabitam e de avós com netos à sua guarda.

Relativamente à estrutura etária, 61,8% das pessoas apoiadas estão em idade ativa. As crianças e jovens representam 35,2% e 3% são idosos. Quanto à situação face ao emprego, 21,1% dos beneficiários encontram-se em situação de desemprego, 68,9% das pessoas encontram-se a trabalhar, 8,7% estão reformados e 1,3% encontram-se em situação de incapacidade temporária para o trabalho. Cerca de 3,5% das famílias acumulam o RADE com o Rendimento Social de Inserção.

No que diz respeito aos rendimentos auferidos pelos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio das famílias se situa nos 1 222,50 €. A família que apresenta o rendimento mais baixo auferir 100 € e a que apresenta o rendimento mais elevado auferir 1 908,60 €.

Os valores médios de prestação bancária situaram-se nos 366,20 € (350,04 € em 2023), verificando-se uma grande amplitude de valores, dado que a prestação mais baixa é de 101,90 € e a prestação mais elevada é de 952,90 €. O apoio médio à prestação concedido foi de 112,58 € (107,63 € em 2023), sendo que o subsídio mais elevado foi de 214 € (210 € em 2023).

O acompanhamento aos utentes em Residência Partilhada foi reforçado com contactos individuais frequentes aos residentes, nomeadamente às 47 pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit (14 fogos), tendo em conta que este regime abrange 85 pessoas, mas 38 residem nos 9 fogos protocolados com outras entidades: 4 com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa

(um dos quais em regime de “housing first”), 1 com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, 2 com a Casa de Saúde do Bom Jesus, 1 com o Município de Braga (*House of Skills*) e 1 com a Associação de Moradores das Andorinhas.

Nos apartamentos sob gestão da BragaHabit foram integrados 12 novos residentes durante o ano, tendo saído seis (dois por falecimento, três por rescisão por parte da BragaHabit e um por rescisão por parte do beneficiário).

Os utentes em Residência Partilhada em 2024 tinham idades compreendidas entre os 40 e os 80 anos, (média de 63,3 anos), sendo que 71% dos utentes eram do género masculino e 29% do género feminino. O rendimento mensal médio situou-se nos 351 €, sendo que grande parte era proveniente de pensões/reformas (60%) ou mínimos de proteção social como o Rendimento Social de Inserção (25%), sendo que apenas 6% exercia profissão remunerada. Os rendimentos dos outros residentes provinham da Prestação Social para a Inclusão ou de subsídio de doença (9%).

A comparticipação média mensal foi de 23,41 (23,34 € em 2023).

Relativamente às famílias integradas no regime de arrendamento e subarrendamento apoiado, a Divisão de Apoio à Habitação deu particular atenção à população idosa que vive isolada, articulando-se permanentemente com entidades parceiras e serviços de proximidade (Associações de Moradores, Serviços de Ação Social, Instituto da Segurança Social, Juntas de Freguesia, Cáritas Arquidiocesana de Braga, Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Virar a Página, entre outras) para garantir que ninguém fica sem apoio às suas necessidades básicas.

A população residente em bairros sociais apresenta uma distribuição etária em que 24,6% são crianças e jovens até aos 18 anos, 63,1% encontram-se na faixa etária ativa, entre os 18 e os 67 anos, e 12,3% são idosos com mais de 67 anos. No que respeita à população adulta, ou seja, com mais de 18 anos, verifica-se que 23,2% são reformados, 21,2% exercem atividade profissional remunerada e 55,5% encontram-se em situação de desemprego.

A Divisão de Apoio à Habitação também procurou atender a todas as solicitações de beneficiários que foram chegando, fazendo o respetivo encaminhamento, não apenas de residentes em bairros sociais, como dos apartamentos dispersos e subarrendamento e beneficiários do RADA/E.

De igual modo, encetou esforços no sentido de mediar situações e/ou providenciar resposta habitacional alternativa para os residentes em habitações subarrendadas cujos proprietários solicitam rescisão do contrato, sobretudo idosos sem retaguarda familiar, no sentido de minimizar os impactos de uma mudança de habitação.

As visitas domiciliárias realizadas permitiram a atualização da informação social de 389 processos e a identificação de 66 famílias ou indivíduos que necessitaram de acompanhamento específico, envolvendo outras entidades, como o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Rendimento Social de Inserção (RSI), serviços de saúde, entre outras. Para garantir uma resposta mais integrada, foram realizadas visitas domiciliárias conjuntas, promovendo a articulação entre as diferentes intervenções.

Ao longo de 2024, foram celebrados 37 novos contratos de arrendamento apoiado, dos quais 20 resultaram de processos de mobilidade para ajustamento de tipologia habitacional e 17 corresponderam a novas atribuições, destinadas às famílias melhor classificadas na lista de espera.

Ainda em 2024, foi concluído o processo de realojamento de cinco famílias do Complexo Habitacional do Picoto, tendo-se iniciado o processo para a realocação de outras três.



## Requerimentos

Em 2024, foram dirigidos 397 requerimentos (247 em 2023) à Divisão de Apoio à Habitação, com os motivos indicados no quadro abaixo:

Requerimentos	1ºTRM	2º TRM	3º TRM	4º TRM	TOTAL
Pedido de Audiência	52	42	46	2	142
Pedido de Coabitação	12	13	21	8	54
Queixa	5	16	9	2	32
Desistência do Pedido	1	--	--	--	1
Exposição	28	38	34	19	119
Rescisão de Contrato	--	--	--	--	--
Regularização de Dívida	--	--	--	--	--
Queixa do Condomínio	1	--	1	--	2
Habitação Devoluta	--	--	--	--	--
Mudança de Titularidade	2	--	--	--	2
Mudança de Habitação	--	1	--	1	2
Requerimento de Obras	--	--	--	1	1
Revisão de Renda	1	1	1	--	3
Pedido de Documentação	1	--	--	--	1
Outro	3	11	13	11	38
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>122</b>	<b>125</b>	<b>44</b>	<b>397</b>

Desde março de 2024, os atendimentos com marcação online passaram a substituir os pedidos de audiência, o que resultou numa redução significativa destes requerimentos, especialmente no último trimestre do ano.

Os pedidos de coabitação registaram uma diminuição, contudo, os já existentes foram mantidos através da sua renovação.

Todas as queixas e exposições apresentadas deram origem a contactos diretos com os indivíduos e famílias envolvidas, garantindo um acompanhamento contínuo por parte da Divisão de Apoio à Habitação e contribuindo para a resolução das situações reportadas.

Adicionalmente, a Divisão de Apoio à Habitação elabora, semanalmente, a informação social dos agregados familiares que solicitam audiência com a Administração, assegurando uma análise detalhada e fundamentada dos pedidos.

No decorrer de 2024, a DAH realizou a devolução de 1 704 chamadas telefónicas, número que não inclui as chamadas efetuadas e recebidas através dos telemóveis afetos à Divisão.

## **Parcerias**

A Divisão de Apoio à Habitação continua a promover o trabalho em rede, no sentido de otimizar os recursos disponíveis e delinear estratégias concertadas de intervenção, possibilitando uma maior eficácia e eficiência nas intervenções.

O trabalho desenvolvido pela Divisão abrange não apenas o atendimento e acompanhamento de candidatos e beneficiários de diversas modalidades de apoio, mas também a participação ativa em projetos sociais e parcerias com entidades externas. Esta abordagem colaborativa e multidisciplinar tem contribuído para uma intervenção mais eficaz e para o desenvolvimento profissional da equipa.

A BragaHabit manteve a articulação com o Município de Braga através da Rede Social, participando em cinco sessões do Conselho Local de Ação Social (CLAS). No âmbito do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA-Braga), a DAH participou em diversas reuniões de gestão de casos e ações estratégicas, discutindo sobretudo a problemática da saúde mental e dos consumos de substâncias.

A Divisão de Apoio à Habitação também marcou presença em 21 reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI), cada uma focada numa temática específica, como violência doméstica, saúde mental, habitação, proteção de crianças e jovens, saúde pública, migração e inclusão.

A participação da BragaHabit na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens foi reduzida no 2.º semestre, devido à indisponibilidade das técnicas afetas. No total, a BragaHabit assumiu a gestão direta e/ou apoio no acompanhamento de 31 processos, incluindo casos de crianças em acolhimento institucional, absentismo e abandono escolar, exposição a violência doméstica e comportamentos inadequados. Desses, 17 envolviam crianças e jovens do sexo feminino e 14 do sexo masculino. A

maioria dos processos estava relacionada com absentismo escolar (8) e negligência familiar (10). Com exceção de um caso ainda em fase de avaliação diagnóstica, todos os restantes 30 processos tinham medidas de promoção e proteção aplicadas.

No Fórum Concelhio para a Igualdade de Género, Prevenção e Combate à Violência Doméstica, a BragaHabit participou em diversas reuniões, incluindo uma sessão de diagnóstico participativo em 25 de janeiro e um balanço anual em 24 de outubro, durante o Dia Municipal para a Igualdade.

### **Projetos de Intervenção Comunitária**

A BragaHabit integrou os consórcios dos projetos financiados pela 9ª Geração do Programa Escolhas, reforçando o compromisso com a inclusão social:

- **Geração Tecla E9G** – Promovido pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, focado na inclusão de crianças e jovens de etnia cigana do Bairro de Santa Tecla. Realizaram-se reuniões de consórcio nos dias 30 de janeiro, 6 de março, 27 de março, 6 de junho e 18 de setembro.
- **B!Equal E9G** – Promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, centrado na inclusão de jovens em contextos multiculturais e na prevenção do abandono escolar. As reuniões de consórcio ocorreram a 31 de janeiro, 28 de maio, 18 de julho e 30 de setembro.

Além disso, a Divisão de Apoio à Habitação participou nas reuniões da Comissão Instaladora para a Resolução da Problemática Habitacional da Comunidade de São Gregório, acompanhando o progresso na construção de habitações para os 10 agregados familiares da comunidade.

A BragaHabit também será um dos parceiros do projeto "Cores da Mudança: Arte Comunitária no Bairro das Enguardas", financiado pela Direção Geral das Artes, e que visa fortalecer os laços sociais entre os moradores do Bairro das Enguardas através de práticas artísticas e comunitárias.

Por último, dois elementos da Divisão também participaram no Boostcamp de Inovação e Empreendedorismo Social para as Organizações Sociais, uma parceria entre o Município de Braga e o Human Power Hub, apresentando o projeto "*Uma Casa Para Todos*", focado na autonomização habitacional de beneficiários do regime de arrendamento apoiado.

## Programa Municipal de Arrendamento Acessível

A 17 de abril de 2023, a BragaHabit tornou pública a abertura de um período de Consulta Pública de Arrendamento para a contratualização de arrendamento habitacional de 50 habitações, no âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível.

Entre os dias 15 e 26 de janeiro de 2024 decorreu o segundo período de concurso para a atribuição de 2 habitações em regime de subarrendamento, no âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível.

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Mobília
Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz, n.º 51, 6º Esquerdo Frente - Freguesia de São Victor	T2	87.50	10.50	495 €	Sim
Rua do Padrão, n.º 31 – UF (Cabreiros e Passos de S. Julião)	T4	90.00	90.00	660 €	Sim

Foram apresentadas 32 candidaturas, das quais apenas nove foram consideradas elegíveis de acordo com o Regulamento em vigor. Todas as candidaturas elegíveis correspondem ao T2 da Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz, não tendo sido registada qualquer candidatura para o T4 da Rua do Padrão.

O concurso por sorteio decorreu no dia 21 de fevereiro, com transmissão em direto no canal da BragaHabit no YouTube. Assim, foi integrada uma família no regime de arrendamento acessível, com uma renda no valor de 453,04 €, visto que um dos candidatos sorteados acabou por desistir da habitação que lhe foi atribuída (T4):

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Renda Paga
Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz, n.º 51, 6º Esquerdo Frente - Freguesia de São Victor	T2	87.50	10.50	495 €	453,04 €



Atendendo a que o Regulamento do Programa Municipal de Arrendamento Acessível prevê que “no caso de fogos que não tenham tido procura, ou que tenham ficado vagos em momento posterior ao sorteio, admite -se que estes possam ser atribuídos de forma direta, nas mesmas condições anunciadas no sorteio, sem prejuízo do estipulado no artigo 33.º do presente Regulamento”, a BragaHabit procedeu, em 23 de maio de 2024, à atribuição direta do T4 da Rua do Padrão a uma família integrada na lista de espera para arrendamento apoiado para esta tipologia que cumpria os requisitos de elegibilidade para integração em arrendamento acessível.

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Renda Paga
Rua do Padrão, n.º 31 – UF (Cabreiros e Passos de S. Julião)	T4	90.00	90.00	660 €	480 €

Tendo havido mais uma candidatura de um proprietário durante o mês de setembro, a BragaHabit lançou o terceiro período de concurso para atribuição de uma habitação em regime de subarrendamento entre os dias 7 e 18 de outubro de 2024.

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Mobília
Rua Luís Soares Barbosa, n.º 12, 4º Esquerdo Trás - Freguesia de São Victor	T1	64.00	2.00	364 €	Sim

Foram apresentadas 12 candidaturas, das quais apenas seis foram consideradas elegíveis de acordo com o Regulamento em vigor. O concurso por sorteio decorreu no dia 28 de outubro, com transmissão em direto no canal da BragaHabit no YouTube. Assim, foi integrada mais uma família no regime de arrendamento acessível, num total de seis que beneficiavam deste regime no final do ano.

Localização	Tipologia	Área Bruta Privativa (m²)	Área Bruta Dependente (m²)	Renda Máxima	Renda Paga
Rua Luís Soares Barbosa, n.º 12, 4º Esquerdo Trás - Freguesia de São Victor	T1	64.00	2.00	364 €	364 €

## Departamento do Human Power Hub

O Departamento do Human Power Hub presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social, promovendo um ecossistema de inovação colaborativo e sustentável. A sua atuação assenta na Teoria da Hélice Quádrupla, que integra quatro pilares essenciais para a transformação social:

- Hélice Cidadã – Envolvimento e participação ativa da comunidade na criação de soluções inovadoras para desafios sociais.
- Hélice Pública – Articulação com entidades governamentais para promover políticas e iniciativas que favoreçam o empreendedorismo social.
- Hélice Corporativa – Mobilização do setor privado como parceiro estratégico na dinamização de projetos de impacto.
- Hélice do Conhecimento – Integração de instituições de ensino superiores e investigação na geração e disseminação de boas práticas e inovação social.

Através desta abordagem integrada, o HPH cria condições para que empreendedores sociais, investidores, académicos e outros stakeholders possam desenvolver soluções inovadoras, sustentáveis e escaláveis, promovendo a coesão social e o desenvolvimento local.



### Relação colaborativa com os Municípios

- Incubação e espaço de coworking colaborativo;
- Formação e capacitação em Inovação Social;
- Espaços Think Thank de Inovação Social;
- Cruzamento entre atores sociais, ativistas, voluntários corporativos, etc.



### Colaboração com o universo académico

- Observatório de Inovação Social;
- Monitorização de processos de Inovação Social;
- Medição de impacto das iniciativas de Inovação Social;
- Desenvolvimento de estudos, relatórios e documentos técnicos de Inovação Social;
- Realização de candidaturas a fundos nacionais e internacionais de Inovação Social.



### Responsabilidade social corporativa 3.0

- Criação de estratégias municipais de responsabilidade social corporativa;
- Criação de um fundo de investimento responsável;
- Desenvolvimento de processos de aceleração de empreendedorismo social e mentoria empresarial;
- Gestão integrada do voluntariado corporativo.



### Empreendedorismo social

- Desenvolvimento de processos de pré-aceleração e aceleração nas diversas tendências de Inovação Social;
- Iniciativas empreendedoras financiadas pelo fundo de investimento responsável;
- Definição de processos de mentoria e tutoria sociais com atores-chaves.



No âmbito da atividade do HPH em 2023, importa ainda destacar os seguintes momentos:

### **Eventos Organizados pelo Human Power Hub**

- **21 de fevereiro – 4º Aniversário do HPH @ GNRation:** O HPH celebrou quatro anos de impacto social positivo, reunindo a sua comunidade de empreendedores, parceiros e amigos. O evento destacou os resultados alcançados desde a sua criação e reforçou o compromisso de continuar a impulsionar a inovação e o empreendedorismo social em Braga. A celebração integrou o Social Impact Breakfast, com a participação de João Baracho, Diretor Executivo do CDI Portugal, que abordou os desafios da inovação social e o papel da tecnologia na transformação social.
- **3 e 4 de setembro – Transnational Meeting da Rede URBACT Cities for Sustainability Governance @ Human Power Hub:** O HPH acolheu a reunião transnacional da rede URBACT, reunindo representantes de 9 cidades europeias para debater estratégias sustentáveis de governação e desenvolvimento urbano, reforçando a presença de Braga na rede europeia.
- **4 de setembro – The New Season @ Setra:** O The New Season marcou o início de um novo ciclo de atividades do HPH, apresentando as principais iniciativas e desafios para o ano seguinte. O evento promoveu a troca de experiências entre empreendedores sociais, parceiros estratégicos e entidades locais, destacando projetos da rede do HPH junto dos parceiros da rede URBACT Cities for Sustainability Governance.
- **8 e 9 de outubro – PAD Talks @ Espaço Vita:** Organizado em parceria com a PAD, o PAD Talks reuniu especialistas, empreendedores e investigadores para partilha de boas práticas e tendências na área do marketing digital. O evento permitiu capacitar os empreendedores da rede do HPH e promover o seu trabalho e impacto junto de um público mais vasto.

### **Participação em Eventos e Representação Institucional**

- **15 de março – EEG Research Day @ Universidade do Minho:** O HPH participou no EEG Research Day, promovido pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, onde

teve a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido na rede URBACT Cities for Sustainability Governance e debater tendências de investigação e inovação social.

- **25 de março – Roadshow da Casa do Impacto @ Human Power Hub:** O HPH recebeu uma etapa do Roadshow da Casa do Impacto, com a sessão "Como fazer crescer o meu projeto de Impacto", que promoveu oportunidades de apoio e financiamento para projetos inovadores na área do empreendedorismo social.
- **3 de maio – III Jornadas da Economia Social: Dinamização World Café @ Universidade do Minho:** O HPH dinamizou uma sessão World Café sobre "A Imigração: Desafios do Século XXI", promovendo um debate interativo e reflexivo sobre inclusão social e desafios migratórios.
- **15 de maio – EMRC Spring Fest @ Póvoa de Varzim:** O EMRC Spring Fest reuniu mais de 10 000 alunos do ensino secundário num evento de celebração e partilha. O HPH marcou presença, promovendo a inovação social e o empreendedorismo jovem, apresentando oportunidades e caminhos para a criação de impacto positivo na comunidade.
- **23 a 25 de maio – Mostra Empresarial da Semana da Economia @ Fórum Braga:** O HPH esteve presente na Mostra Empresarial da Semana da Economia, um evento de networking e partilha de boas práticas empresariais, promovendo o empreendedorismo social e sustentável junto da comunidade empresarial.
- **16 de outubro – Start Point @ Universidade do Minho:** O HPH participou na Start Point, a maior feira de emprego e empreendedorismo do Norte de Portugal, divulgando oportunidades para jovens empreendedores e reforçando a sua rede de contactos e parcerias.

## **Prémios e Distinções**

O reconhecimento do Human Power Hub enquanto referência na inovação e no empreendedorismo social tem vindo a crescer, tanto a nível nacional como internacional. Em 2024, o HPH foi distinguido em duas das mais prestigiadas iniciativas europeias de reconhecimento de boas práticas e projetos inovadores: o selo de Boa Prática URBACT e a seleção como finalista dos Prémios RegioStars. Estas

distinções validam o impacto do HPH, reforçam a sua posição no ecossistema europeu de inovação social e criam novas oportunidades para expandir o seu modelo para outras cidades europeias.

**Boa Prática URBACT:** O Human Power Hub foi distinguido como Boa Prática pelo programa URBACT, um reconhecimento atribuído a iniciativas urbanas inovadoras e sustentáveis, com potencial para serem replicadas noutras cidades da União Europeia. Como resultado desta distinção, o HPH terá a oportunidade de apresentar o seu trabalho no URBACT City Festival, na Polónia, em maio de 2025.



**Finalista dos Prémios RegioStars 2024:** O Human Power Hub foi selecionado como finalista dos Prémios RegioStars 2024, uma iniciativa da Comissão Europeia que distingue os projetos mais inovadores e impactantes financiados pela Política de Coesão da União Europeia. A apresentação dos projetos finalistas decorreu em Bruxelas, entre 7 e 10 de outubro, no âmbito da Semana Europeia das Regiões e das Cidades.



## Departamento de Manutenção, Obras e Projetos

O Departamento de Manutenção, Obras e Projetos exerce as suas atribuições no âmbito da construção, manutenção, conservação e garantia das condições adequadas de conservação do património sob gestão da BragaHabit, compreendendo as seguintes Divisões e Gabinetes: a Divisão de Manutenção, a Divisão de Obras, o Gabinete de Projetos e o Gabinete de Condomínios.

### Divisão de Manutenção

A Divisão de Manutenção exerce as suas atribuições nos domínios da reparação, manutenção, fiscalização e segurança do património sob gestão da BragaHabit. Esta divisão assume um papel primordial na conservação e manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Município de Braga afetas à BragaHabit.

LISTA DE ESCOLAS PROTOCOLADAS		
ESCOLA	MORADA	FREGUESIA
EB 2,3 Nogueira	Rua Dom Rodrigo da Cunha	Nogueira
EB 2,3 André Soares	Praceta André Soares	São Lázaro
EB 2,3 Gualtar	Rua Óscar Dias Pereira	Gualtar
EB 2,3 Lamações	Rua Dr. Egídio Guimarães	Lamações
EB 2,3 Braga Oeste	Largo João Martins Oliveira	Cabreiros
EB 2,3 Celeirós	Avenida Sr. da Paciência	Celeirós
EB 2,3 Frei Caetano Brandão	Rua da Naia	Maximinos
EB 2,3 Mosteiro e Cávado	Rua da Veiguiha	Panoias
EB 2,3 Real	Avenida de São Frutuoso	Real
EB 2,3 Trigal Santa Maria	Rua Nova de Trigal	Tadim
EB 2,3 Francisco Sanches	Rua do Taxa	São Victor
EB 2,3 Palmeira	Rua Cimo da Vila	Palmeira
ES Maximinos	Avenida Colégio Órfãos S. Caetano	Maximinos
CM Calouste Gulbenkian	Rua da Fundação Calouste Gulbenkian	São Victor

Nesse contexto, a Divisão de Manutenção procede à manutenção corretiva e planificação/identificação da manutenção preventiva, de acordo com as orientações que emanam do Plano de Manutenção aprovado pelo Conselho de Administração da BragaHabit.

No início do ano letivo foram elaborados relatórios do estado de conservação de todas as escolas de modo a salvaguardar questões relacionadas com a manutenção preventiva, tendo ainda sido elaborado um quadro de potenciais anomalias que poderão ser evitadas no futuro próximo.

O Plano de Manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias tem como objetivo assegurar a manutenção preventiva dos vários equipamentos, nomeadamente, edifícios, espaços exteriores, infraestruturas e garantir que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em boas condições de utilização, nomeadamente executando as manutenções, reparações e beneficiações necessárias.

Nesse sentido, o mesmo é composto por três tipos de ações: a manutenção preventiva; a gestão da vida útil; e a manutenção corretiva. A manutenção preventiva realiza inspeções de rotina para identificar as anomalias existentes e, assim, determinar quais as intervenções a realizar antes do aparecimento de uma anomalia ou da sua progressão gravosa. A periodicidade das inspeções varia consoante os elementos fonte de manutenção, de acordo com o plano de manutenção (rotinas preventivas) ou perante a informação de uma falha (rotina direta).

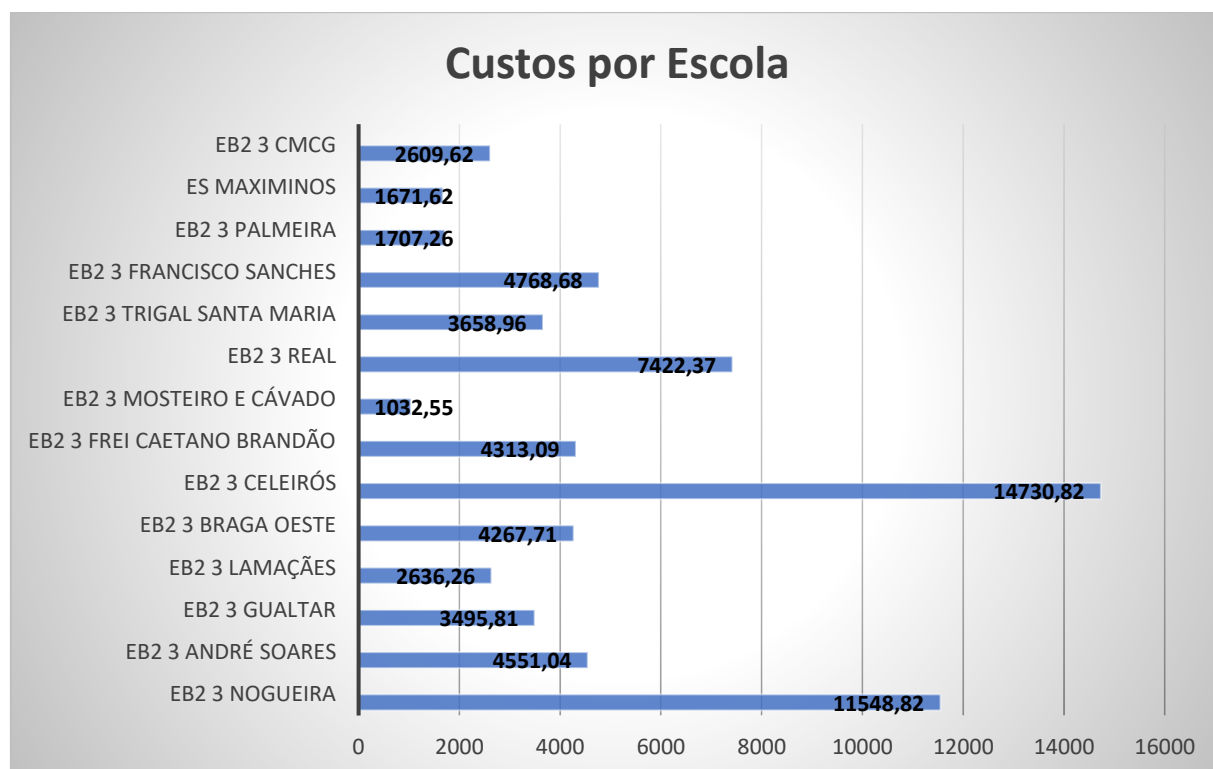
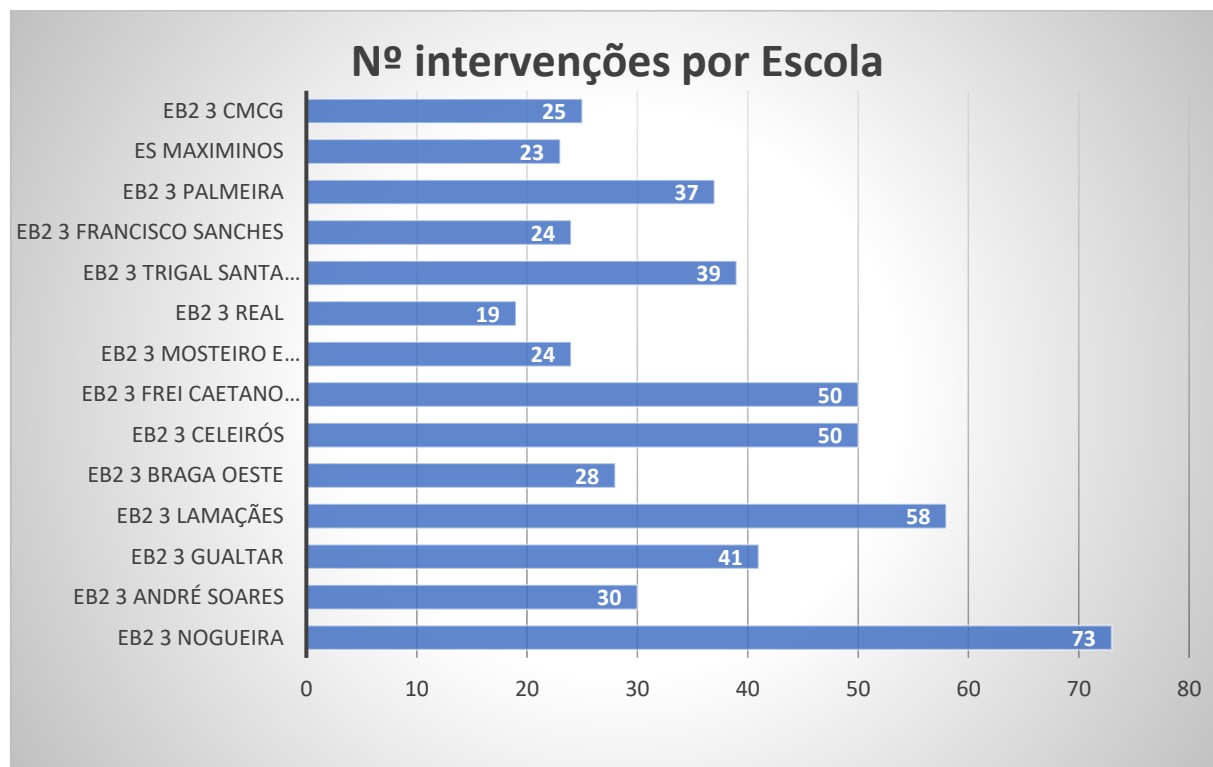
A gestão da vida útil estabelece procedimentos para determinar a substituição dos elementos construtivos, através de ações planeadas e sistemáticas, baseado na sua vida útil expectável.

A manutenção corretiva consiste nas intervenções realizadas após a identificação de anomalias, cujas ações se encontram subdivididas em grande dimensão (beneficiação, reconstrução ou trabalhos de maior envergadura), pequena dimensão (trabalhos para repor a solução original com exceção dos anteriores) e urgências (intervenções reativas e imediatas).

Para o efeito, foi constituída uma equipa de quatro elementos que se responsabiliza pela execução dos serviços de manutenção. O modelo de intervenção continuará a ser melhorado e ajustado em função da experiência prática, tendo sempre em mente o objetivo de o enriquecer continuamente, tornando-o mais eficaz e adequado às exigências dos equipamentos e respetiva manutenção.

Durante o ano de 2024 foram realizadas várias intervenções de carácter corretivo de forma a responder a todas as solicitações dos Agrupamentos de Escolas. A EB 2,3 de Nogueira foi o

estabelecimento onde foram executadas mais intervenções (73), enquanto que os custos mais avultados foram registados na EB 2,3 de Celeirós.





Neste âmbito foi realizado um inquérito de avaliação da qualidade do serviço prestado. O inquérito decorreu na segunda quinzena de dezembro de 2024 e foi dirigido aos 14 diretores dos Agrupamentos de Escolas abrangidos, tendo sido obtidas 11 respostas.

Os resultados evidenciam um nível geral de satisfação positivo, mas também identificam desafios e oportunidades de melhoria. No que respeita ao tempo de resposta às solicitações, 45,5% dos inquiridos consideram-no satisfatório e 36,4% muito satisfatório, embora 18,2% tenham expressado insatisfação.

A rapidez na execução dos serviços foi avaliada positivamente por 81,8% dos participantes, sendo que 27,3% se declararam muito satisfeitos. Quanto à qualidade do serviço, 90,9% manifestaram satisfação, destacando-se que 54,5% atribuíram a nota máxima.

A capacidade técnica dos colaboradores obteve avaliação positiva de todos os respondentes, com 45,5% a considerá-la muito boa, e a simpatia da equipa foi particularmente valorizada, com 90,9% dos inquiridos a atribuírem a pontuação máxima.

A avaliação global do serviço revela que 63,6% estão satisfeitos e 27,3% muito satisfeitos, embora 9,1% tenham indicado insatisfação. Relativamente à recomendação do serviço, 54,5% recomendariam os serviços da BragaHabit, enquanto 27,3% atribuíram nota 3. No que se refere à perceção de melhoria do serviço desde que a BragaHabit assumiu esta competência, 36,4% consideram que houve uma melhoria significativa, enquanto 45,5% indicaram alguma melhoria.

Apesar do reconhecimento globalmente positivo, foram apontadas algumas áreas a necessitar de reforço, nomeadamente a necessidade de tempos de resposta mais ágeis e de um aumento das equipas de manutenção. Entre as sugestões apresentadas, destaca-se a criação de uma plataforma de registo e acompanhamento das solicitações, permitindo um maior controlo e transparência sobre o estado das intervenções.

Foi também sugerido um acompanhamento mais próximo das intervenções, com melhor comunicação sobre prazos e estado das solicitações, e o planeamento de intervenções estruturais a realizar no final do ano letivo, de modo a garantir melhores condições nos espaços escolares.

## Divisão de Obras

A Divisão de Obras exerce as suas atribuições nos domínios do planeamento e coordenação de projetos e obras, com vista à construção e reabilitação do edificado.

A Divisão de Obras emerge como a espinha dorsal na concretização do compromisso da BragaHabit com a excelência na reabilitação de edifícios. O foco desta divisão ao longo do ano centrou-se na execução da Estratégia Local de Habitação de Braga, visando não apenas a transformação física, mas também a revitalização e preservação do património arquitetónico.

A BragaHabit possui atualmente, sob sua gestão, um parque imobiliário composto por 727 fogos habitacionais e 19 espaços não habitacionais, totalizando 746 frações. Este parque é constituído por 503 habitações e 17 frações não habitacionais da BragaHabit, por 76 habitações e 2 frações não habitacionais do Município de Braga e ainda por 142 fogos destinados à habitação em regime de subarrendamento e 6 fogos enquadrados no Programa Municipal de Arrendamento Acessível.

PARQUE HABITACIONAL					
PATRIMÓNIO BH	LOJAS	HABITAÇÕES 2023	HABITAÇÕES 2024	HABITAÇÕES EM USO	HABITAÇÕES DEVOLUTAS
BAIRRO ANDORINHAS	6	130	130	120	10
BAIRRO ENGUARDAS	6	83	83	77	6
BAIRRO SANTA TECLA	4	147	147	125	22
ARRENDAMENTO DISPERSO	1	142	143	139	4
TOTAL PARCIAL	17	502	503	461	42
PATRIMÓNIO CMB					
BAIRRO ANDORINHAS	0	0	1	0	1
BAIRRO SANTA TECLA	1	30	30	24	6
COMPLEXO HAB. PICOTO	0	50	44	37	7
ARRENDAMENTO DISPERSO	1	1	1	0	1
TOTAL PARCIAL	2	81	76	61	15
SUBARRENDAMENTO					
ARRENDAMENTO DISPERSO	0	148	142	141	1
TOTAL PARCIAL	0	148	142	141	1
ARRENDAMENTO ACESSÍVEL					
ARRENDAMENTO DISPERSO	0	4	6	6	0
TOTAL PARCIAL	0	4	6	6	0
TOTAL	19	735	727	669	58

Durante o ano de 2024 verificou-se diminuição de sete habitações (de 735 para 727) que se deveu, essencialmente, à demolição de seis fogos no Complexo Habitacional do Picoto, pela oposição à renovação de seis contratos de arrendamento no regime de subarrendamento e pela alienação de um fogo em arrendamento disperso, apesar da aquisição de três fogos e integração de dois fogos no regime de arrendamento acessível.

Relativamente às habitações devolutas, a Divisão de Obras tem especial atenção a estes fogos, pelo risco de vandalismo ou de ocupação abusiva.

Ainda neste contexto, salienta-se que a maioria destes fogos se localiza no Bairro de Santa Tecla, onde serviram de habitações de transição de forma a cumprir o plano de mobilidade, aquando das intervenções de reabilitação do edificado.

O quadro abaixo apresenta a variação de habitações devolutas por localização na última década, excluindo os fogos integrados no regime de subarrendamento:

HABITAÇÕES DEVOLUTAS										
ZONA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
BAIRRO ANDORINHAS	5	7	3	2	1	2	6	8	8	11
BAIRRO ENGUARDAS	5	6	9	11	14	14	8	5	3	6
BAIRRO SANTA TECLA	18	20	23	26	33	36	37	41	40	28
BAIRRO PONTE DOS FALCÕES	14	14	11	14	0	0	0	0	0	0
COMPLEXO HAB. PICOTO	2	2	2	3	3	3	4	4	6	7
ARRENDAMENTO DISPERSO	6	6	5	4	2	2	1	1	2	5
TOTAL	50	55	53	60	53	57	56	61	59	57

A ligeira diminuição do número de fogos devolutos em 2024 deve-se essencialmente à atribuição de fogos reabilitados no Bairro de Santa Tecla ao longo do ano, que, no entanto, foi compensada pela mobilização de outros fogos para habitações de transição no âmbito das requalificações em curso ao abrigo do 1º Direito.

O quadro seguinte apresenta informação sobre o estado das habitações devolutas ao dia 31 de dezembro de 2024:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS		
ESTADO	HABITAÇÕES	
NECESSITA DE OBRAS TOTAIS	4	57
OBRA EM CURSO	6	
DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO	7	
HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS	9	
HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO	24	
AGUARDA DEMOLIÇÃO	7	

A mesma informação também pode ser apresentada por localização:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS POR LOCALIZAÇÃO			
ZONA	HABITAÇÕES DEVOLUTAS		ESTADO
BAIRRO ANDORINHAS	11	0	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
		1	OBRA EM CURSO
		10	HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO
BAIRRO ENGUARDAS	6	4	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
		2	HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS
BAIRRO SANTA TECLA	28	14	HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO
		7	HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS
		7	DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO
COMPLEXO HAB. PICOTO	7	7	AGUARDA DEMOLIÇÃO
ARRENDAMENTO DISPERSO	5	1	OBRA EM CURSO
		4	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
TOTAL	57		

A estes fogos de propriedade pública, junta-se um fogo devoluto no regime de subarrendamento, que foi alvo de um despejo no decorrer do mês de setembro, encontrando-se, a 31 de dezembro de 2024, ocupado com bens, aguardando a sua retirada para posterior entrega a outra família.

Em 2024 registaram-se 17 novos contratos de arrendamento, 20 contratos de arrendamento por mobilidade de famílias, 10 tomadas de posse de habitações, cinco entregas de habitação por falecimento dos inquilinos, quatro entregas voluntárias motivadas pela necessidade de demolição e uma entrega voluntária por parte de um inquilino que decidiu adquirir habitação própria.

No âmbito do protocolo de colaboração que prevê a cedência de duas habitações à Associação Juvenil “A Bogalha”, destinados ao acolhimento de agregados familiares em acompanhamento pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), residentes na Freguesia de São Victor, em situação de vulnerabilidade social e habitacional, uma dessas famílias foi integrada no regime de arrendamento apoiado, tendo sido mobilizada outra habitação para acolhimento de um outro agregado familiar sinalizado por esta organização.

**Obras de Conservação e Manutenção**

Em 2024, deram entrada 562 requerimentos na Direção de Obras e Gestão do Património, registando-se um aumento de 6%, relativamente ao ano anterior (529 em 2023). Os requerimentos tiveram a seguinte distribuição:

Requerimentos	2023	2024
Anomalias Construtivas	242	391
Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética	268	149
Banco de Bens e Equipamentos	17	--
Diversos (incluindo Braga Sol)	2	22
Total de Requerimentos	529	562

No que toca às anomalias construtivas, a Divisão de Obras realiza visitas aos locais para verificar as anomalias reportadas nos requerimentos, elaborando um relatório técnico e fotográfico e avaliando a necessidade de intervenção ou obras.

Quando se confirma a necessidade de obras, são identificadas e quantificadas as tarefas a executar, sendo posteriormente elaborado um orçamento para a respetiva reparação. Após a conclusão dos trabalhos, é sempre efetuada uma visita final para verificar a correta execução das intervenções. Caso as obras necessárias não sejam realizadas de imediato, estas são incluídas numa lista de espera, sendo o requerente devidamente informado dessa decisão.

Se não for identificada necessidade de intervenção ou se a responsabilidade pela reparação não recair sobre a BragaHabit, o requerente é igualmente informado da decisão e dos respetivos fundamentos.

As reclamações com maior peso estão relacionadas com as canalizações de águas domésticas (abastecimento, águas residuais e loiças sanitárias) que representaram cerca de 32% dos requerimentos em 2024.

Os restantes tipos de reclamações podem ser visualizados no quadro seguinte, em comparação com o ano de 2023.

TIPO DE RECLAMAÇÃO	2023	2023 (%)	2024	2024 (%)
ANOMALIAS NOS REVESTIMENTOS INTERIORES	18	7,4%	27	6,9%
ANOMALIAS NA INSTALAÇÃO ELÉTRICA	11	4,5%	20	5,1%
ANOMALIAS NAS CAIXILHARIAS/PORTAS EXTERIORES	17	7,0%	41	10,5%
ANOMALIAS NAS CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS	111	45,9%	125	32,0%
INFILTRAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS	19	7,9%	32	8,2%
LEVANTAMENTOS DIVERSOS	38	15,7%	56	14,3%
MÓVEIS DE COZINHA DETERIORADOS	3	1,2%	6	1,5%
VERIFICAÇÕES DIVERSAS	12	5,0%	60	15,3%
OUTRAS	13	5,4%	24	6,1%
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>100%</b>	<b>391</b>	<b>100,0%</b>

A análise das reclamações também pode ser feita por zona habitacional, sendo que a maioria das mesmas é proveniente de apartamentos dispersos pela cidade com 31,7%, seguindo-se o Bairro de Santa Tecla, que representa 24,8% do total das reclamações.

ZONA	2023	2023 (%)	2024	2024 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	40	16,5%	34	8,7%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	53	21,9%	60	15,3%
BAIRRO DE SANTA TECLA	39	16,1%	97	24,8%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	3	1,2%	8	2,0%
ARRENDAMENTO DISPERSO	74	30,6%	124	31,7%
SUBARRENDAMENTO	33	13,6%	68	17,4%
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>100%</b>	<b>391</b>	<b>100,0%</b>

## Lista de Espera de Obras

A hierarquização dos pedidos de obras tem em consideração nove parâmetros de avaliação, nomeadamente a gravidade das anomalias verificadas no local, o cumprimento do pagamento da renda e acordo, a idade do titular do contrato, a realização de obras nos últimos sete anos, o tipo de família (monoparental ou isolada), os rendimentos, o tempo em lista de espera, a existência de elemento com deficiência ou incapacidade permanente, bem como o valor da intervenção.

Em 2024, a lista de espera para realização de obras manteve-se nos 12 pedidos, sendo que se encontra estimado o valor de 24 811,91 € + IVA para a colmatar a totalidade da lista de espera, conforme se pode constatar na tabela abaixo.

DATA DO PEDIDO	OBSERVAÇÕES	CUSTO + IVA
15-01-2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450 €
05-02-2018	Substituição de porta	1 670 €
16-03-2018	Obras totais de conservação	9 651.55 €
05-04-2018	Colocação de pavimento cerâmico	335.36 €
04-05-2018	Pintura de apartamento	1 580 €
06-06-2018	Reparação de casa de banho	950 €
08-10-2018	Reparação e pintura de quartos	650 €
31-10-2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450 €
07-11-2018	Substituição de pavimento	3 680 €
03-12-2018	Substituição de móveis de cozinha	1 250 €
17-12-2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450 €
22-01-2020	Colocação de janelas	695 €

## Obras Concluídas

Durante o ano de 2024 foram adjudicadas 115 intervenções (89 em 2023) em edifícios que representaram um investimento de 107 904,48 € + IVA (82 055 € + IVA em 2023).

Destas 115 intervenções adjudicadas, 101 obras foram concluídas (83 em 2023) com um custo total de 100 315,36 € + IVA (78 268,22 € + IVA em 2023) e cinco obras foram anuladas. Foram ainda concluídas duas obras que tinham sido adjudicadas no ano anterior com um custo de 2 307,28 € + IVA.

Em suma, foram concluídas 103 intervenções com um investimento global na ordem dos 102 622,64 € + IVA, o que representa um aumento na ordem dos 26% relativamente ao ano de 2023 em que o investimento total foi de 81 364,22 € + IVA para a conclusão de 87 intervenções.

Do total das intervenções realizadas, 48,4% (49 693,13 € + IVA) correspondem a "Obras totais de conservação", seguidas por 13,9% (14 311,00 € + IVA) relativas à "Instalação de drenagem de águas residuais". As intervenções em "Cobertura do edifício" representam 7,3% (7 455,00 € + IVA), enquanto 7,1% (7 330,00 € + IVA) dizem respeito a trabalhos em "Equipamento sanitário" e outros 7,1% (7 305,00 € + IVA) referem-se a "Caixilharia e portas exteriores".

TIPO DE INTERVENÇÃO	2023	2023 (%)	2024	2024 (%)
02. Cobertura de Edifícios (Partes comuns)	800,00 €	1,0%	7 455,00 €	7,3%
03. Elementos salientes (Edifício)	680,00 €	0,8%	750,00 €	0,7%
05. Revestimento de pavimentos (Partes comuns)	350,00 €	0,4%	--	0,00%
08. Caixilharias e portas (Pares comuns)	--	0,00%	270,00 €	0,3%
09. Dispositivos de proteção contra queda	--	0,00%	--	0,00%
11. Instalação de drenagem de águas residuais	--	0,00%	--	0,00%
13. Instalação elétrica e de iluminação	1 050,00 €	1,3%	1 050,00 €	1,3%
14. Instalação telecomunicações (Partes comuns)	825,00 €	1,0%	825,00 €	1,0%
16. Instalações de segurança contra incêndio	--	0,00%	508,37 €	0,5%
18. Paredes exteriores	4 440,00 €	5,5%	--	0,00%
19. Paredes interiores	1 163,00 €	1,4%	4 357,28 €	4,2%
21. Revestimentos de pavimentos interiores	150,00 €	0,2%	3 399,50 €	3,3%
22. Tetos	700,00 €	0,9%	550,00 €	0,5%
24. Caixilharia e portas exteriores	4 740,00 €	5,8%	7 305,00 €	7,1%
25. Caixilharia e portas interiores	350,00 €	0,4%	475,00 €	0,5%
26. Dispositivos de proteção de vãos	18 970,00 €	23,3%	1 400,00 €	1,4%
28. Equipamento sanitário	2 330,00 €	2,9%	7 330,00 €	7,1%
29. Equipamento de cozinha	396,00 €	0,5%	1 370,00 €	1,3%
30. Instalação de distribuição de água	9 120,00 €	11,2%	2 440,00 €	2,4%
31. Instalação de drenagem de águas residuais	960,00 €	1,2%	14 311,00 €	13,9%
32. Instalação de gás	6 980,00 €	8,6%	--	0,00%
33. Instalação elétrica	11 745,00 €	14,4%	150,00 €	0,1%
36. Instalação de climatização	--	0,00%	429,16 €	0,4%
38. Obras totais de conservação	3 159,15 €	3,9%	49 693,13 €	48,4%
<b>TOTAL</b>	<b>81 364,22 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>102 622,64 €</b>	<b>100,0%</b>



A análise pode também ser feita por zona de intervenção, sendo que a maioria do investimento foi direcionada para as frações em arrendamento disperso.

ZONA	2023	2023 (%)	2024	2024 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	18 000,00 €	22,12%	--	0,00%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	28 962,07 €	35,60%	16 022,28 €	15,61%
BAIRRO DE SANTA TECLA	4 753,00 €	5,84%	8 950,00 €	8,72%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	--	0,00%	3 035,00 €	2,96%
ARRENDAMENTO DISPERSO	22 840,00 €	28,07%	44 971,79 €	43,82%
SUBARRENDAMENTO	4 110,00 €	5,05%	29 643,57 €	28,89%
SEDE BH	2 699,15 €	3,32%	--	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>81 364,22 €</b>	<b>100%</b>	<b>102 622,64 €</b>	<b>100%</b>

### Fornecimento de Materiais

Esta rubrica refere-se ao fornecimento de materiais a inquilinos que demonstrem interesse em realizar pequenas reparações e/ou obras de conservação. Esta política tem como objetivo consciencializar os arrendatários para o bom uso e preservação da sua habitação.

Em 2024 foram aprovados quatro pedidos de fornecimento de materiais que representaram um investimento de 522,65, sendo que em 2023 o valor fora de 137,67 € para apenas um pedido.

### Obras de Reabilitação

No decorrer do ano de 2024 foi concluída a empreitada de reabilitação integral do Bairro de Santa Tecla, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), nomeadamente a reabilitação do Bloco 2 (Entradas 4 e 5 e Entradas 1, 2 e 3) e os arranjos exteriores.

Durante o 1.º trimestre de 2024, foram realizados e concluídos os trabalhos de alteração dos arranjos exteriores para repor a circulação dos autocarros, intervenção a cargo do Município. Estes trabalhos incluíram a alteração do raio de curvatura, a supressão de três lugares de estacionamento, a instalação de quatro sinais verticais de trânsito e a relocalização dos lugares reservados a pessoas com mobilidade condicionada.

No que respeita à reabilitação do edifício do Bloco 2 (entradas 1, 2 e 3), ao longo do 1.º trimestre de 2024, foram executadas intervenções na envolvente exterior, designadamente a substituição da cobertura e a reabilitação das fachadas. Os trabalhos exteriores encontravam-se na fase final, mas devido às condições meteorológicas adversas do inverno, não foi possível concluir a obra dentro do prazo inicialmente previsto.

No 2.º trimestre de 2024, os trabalhos foram finalizados na totalidade, incluindo a conclusão das intervenções na envolvente exterior (cobertura e fachadas), assim como todos os trabalhos nos apartamentos e respetivas caixas de escadas. Os apartamentos das três entradas ficaram concluídos, sendo que os da entrada 3 foram finalizados no final do trimestre.

Com a obra terminada, iniciou-se o regresso faseado dos residentes às habitações, conforme planeado. O processo de realojamento está a ser realizado simultaneamente para todas as entradas, garantindo uma transição organizada e em conformidade com o cronograma estabelecido.



## **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação**

Com a publicitação do Aviso N.º 01/C02-i01/2021, o 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação passou a ser financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, tendo sido estabelecida a meta final de entrega, até ao final do primeiro semestre de 2026, de uma habitação digna e adequada a, pelo menos, 26 000 agregados sinalizados pelos municípios.

Desse modo, o financiamento a conceder no âmbito do Programa corresponde ao valor total das despesas elegíveis, tendo como limites máximos os valores de referência aplicáveis a cada solução habitacional nos termos do Decreto-Lei n.º 37/2018.

Face a esta oportunidade, a equipa do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos foi reforçada com mais um engenheiro no sentido de garantir o acompanhamento, fiscalização, coordenação de obra no âmbito do 1º Direito.

Durante o ano de 2024, foram desenvolvidas diversas iniciativas para a reabilitação de habitações e edifícios. No primeiro trimestre, concluiu-se a preparação do processo necessário à candidatura ao Programa 1.º Direito para a reabilitação de edifícios dispersos pelo concelho. No total, foram formalizadas candidaturas para a reabilitação de 285 fogos ao abrigo deste programa.

Prosseguiu-se também com a preparação e submissão de candidaturas ao Programa 1.º Direito para aquisição de 30 fogos e a construção de 10 habitações com aquisição de terreno para o realojamento da comunidade de São Gregório. Além disso, foi submetida uma candidatura para o arrendamento de 11 alojamentos na Rua da Boavista, que corresponde à Casa do Encontro (residência partilhada).

Foram realizados atendimentos semanais dirigidos aos proprietários de frações habitacionais inseridas em bairros sociais, com especial enfoque nos Bairros das Andorinhas e das Enguardas, com o objetivo de apoiar a preparação e submissão de candidaturas ao regime de Beneficiários Diretos.

Paralelamente, foram submetidas candidaturas ao Programa 1.º Direito de potenciais Beneficiários Diretos para reabilitação de edifícios em propriedade horizontal mista, nos quais a BragaHabit é condómina. Neste âmbito, foram submetidas 81 candidaturas de proprietários privados relativas ao

Bairro das Andorinhas, 43 candidaturas referentes ao Bairro das Enguardas e duas candidaturas respeitantes a um edifício localizado na Rua Eduardo Luís.

Ao longo do ano, a BragaHabit prestou esclarecimentos ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana relativamente às candidaturas submetidas, abrangendo a reabilitação dos fogos do seu parque habitacional, a aquisição de frações, o arrendamento e os Beneficiários Diretos.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, manteve-se a preparação de processos de obra para lançamento de concursos públicos no âmbito do 1.º Direito, assegurando a análise e resposta a pedidos de esclarecimento, bem como a avaliação e validação de relatórios preliminares e finais.

No âmbito da eficiência energética, realizou-se uma sessão de esclarecimento para os condóminos, conduzida pelo Professor Doutor Vasco Freitas, autor do projeto que visa a otimização energética dos bairros sob gestão da BragaHabit. O objetivo desta sessão foi garantir uma redução dos custos da empreitada, assegurando a melhoria de 10% na eficiência energética exigida pelo programa. Os blocos C, D, F e G do Bairro das Enguardas foram os principais beneficiários desta iniciativa.

Ao longo do ano, continuou-se a acompanhar as empreitadas de reabilitação no âmbito do 1.º Direito, assegurando a concretização das intervenções previstas na Estratégia Local de Habitação. Os trabalhos interiores decorrem a um ritmo mais lento, uma vez que envolvem apartamentos habitados, o que torna a logística e o desenvolvimento das intervenções mais complexos.



## **Gabinete de Projetos**

O Gabinete de Projetos tem como objetivo assegurar a elaboração de estudos, pareceres e projetos, e respetivo acompanhamento, nos domínios da arquitetura e engenharia.

Este gabinete, recentemente criado aquando da revisão orgânica de 14 de fevereiro de 2023, assume um papel fundamental na execução de estudos, projetos e pareceres, desempenhando uma função crucial na materialização de conceitos arquitetónicos.

Com o compromisso de assegurar a qualidade e a eficiência, este gabinete não só concebe ideias inovadoras, mas também supervisiona com diligência a implementação prática por meio do acompanhamento minucioso de obras.

Entre as principais tarefas desempenhadas por este Gabinete em 2024 destaca-se a elaboração dos projetos relativos ao realojamento da comunidade do Monte de São Gregório e à requalificação da Escola de Celeirós no quadro da candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

No âmbito de parceria com o Município de Braga continua em estudo a implementação de painéis fotovoltaicos em edifícios habitacionais do Bairro das Andorinhas e da Praceta Padre Sena de Freitas, no âmbito do projeto Sun4All.

A BragaHabit também participou no projeto europeu SaveEnergyTogether, uma iniciativa financiada pelo programa LIFE da União Europeia e coordenada, em Portugal, pela ADENE – Agência para a Energia. O projeto tem como principal objetivo a promoção de medidas de eficiência energética acessíveis, com especial enfoque nos cidadãos em situação de vulnerabilidade energética. Braga foi selecionada como município piloto para a implementação de ações que incentivam a adoção de boas práticas de consumo energético, contribuindo para a mitigação da pobreza energética no território.

No âmbito deste projeto, a BragaHabit colaborou na mobilização de comunidades locais, na organização de sessões de informação e workshops e na identificação de medidas de eficiência energética aplicáveis ao parque habitacional social.

## Gabinete de Condomínios

O Gabinete de Condomínios tem como função garantir a implementação de um modelo de gestão e administração dos espaços comuns nos prédios municipais.

O Gabinete de Condomínios preparou e conduziu várias reuniões nos condomínios onde a BragaHabit assume as funções de Administração e garantiu a participação da Empresa nos restantes Condomínios que integra, produzindo as atas e respetiva informação para liquidação das responsabilidades inerentes a cada edifício, tendo ainda procedido à abertura de contas bancárias nos condomínios onde assume a qualidade de Administrador no Bairro das Enguardas.

Este Gabinete centralizou, também, todos os processos de recolha de documentação para a apresentação de candidaturas de Beneficiários Diretos ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, nomeadamente junto dos proprietários privados de edifícios de propriedade mista no Bairro das Andorinhas e no Bairro das Enguardas, tendo, igualmente, procedido à regularização de permilagens e registos prediais que se verificaram estar errados. Para o efeito, foi definida uma periodicidade de atendimentos semanais para os interessados.

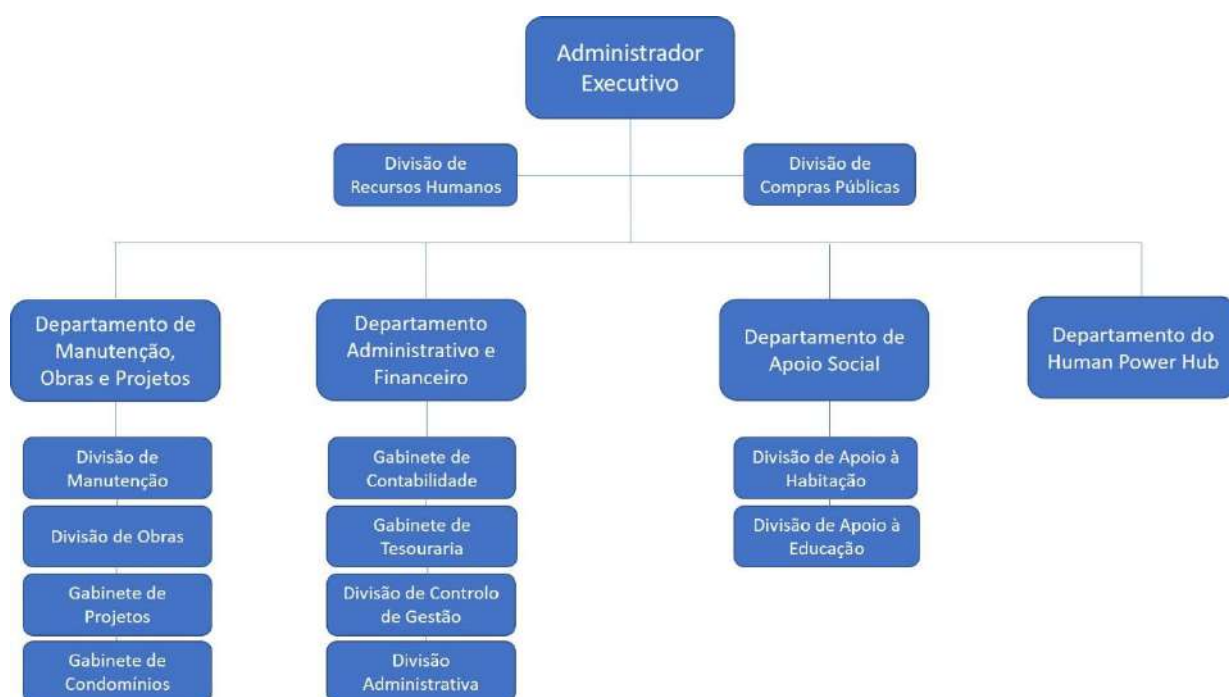
Foi ainda promovido o processo de formalização legal dos condomínios que ainda não tinham sido constituídos, tendo sido assumido o compromisso de avançar para a aprovação de regulamentos de condomínio e definição de quotas mensais no Bairro das Andorinhas, no início do ano de 2025, à semelhança do que já acontece no Bairro das Enguardas.



## Divisão de Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos exerce as suas atribuições nos domínios na gestão de recursos humanos, focada em processos transversais como o recrutamento, a gestão de carreiras e de desempenho, a formação e desenvolvimento, a felicidade organizacional e employer branding, a política de responsabilidade social corporativa e a segurança, higiene e saúde no trabalho.

A estrutura organizacional da BragaHabit, que se mantém inalterada desde 14 de fevereiro de 2023, é a seguinte:



## Modalidades de Contratação

Em 2024, registaram-se algumas alterações na estrutura de recursos humanos da BragaHabit, com o reforço das equipas da Departamento Administrativo e Financeiro, do Departamento do Apoio Social, do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos e da Divisão de Compras Públicas.



Assim, a 31 de dezembro de 2024, a BragaHabit contava com 123 trabalhadores, incluindo os colaboradores com Contratos de Emprego – Inserção. Esse número representa um crescimento face ao ano anterior, consolidando a estratégia de reforço das equipas e de capacitação dos recursos humanos para melhor responder às necessidades organizacionais.

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	2023	2024
CONTRATO DE GESTOR PÚBLICO	1	1
CONTRATO DE CEDÊNCIA DE INTERESSE PÚBLICO	2	2
CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO	66	79
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO/INCERTO	31	26
ESTÁGIO PROFISSIONAL – MEDIDA ATIVAR.PT	1	0
CONTRATO EMPREGO - INSERÇÃO	11	15
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>123</b>

No que respeita a departamentos e divisões, os trabalhadores da BragaHabit, com exceção dos 15 Contratos Emprego – Inserção, a 31 de dezembro de 2024 estavam distribuídos da seguinte forma:

DEPARTAMENTO/DIVISÃO	N.º TRABALHADORES	
	M	F
<b>Administração</b>	1	-
Divisão de Compras Públicas	1	1
Divisao de Recursos Humanos	-	2
<b>Departamento de Manutenção, Obras e Projetos</b>	1	-
Divisão de Manutenção	4	-
Divisão de Obras	2	1
Gabinete de Projetos	1	-
Gabinete de Condomínios	-	1
<b>Departamento Administrativo e Financeiro</b>	-	1
Divisão de Controlo de Gestão	-	2
Divisão Administrativa	3	2
Gabinete de Contabilidade	1	1
Gabinete de Tesouraria	1	1
<b>Departamento de Apoio Social</b>	-	1
Divisão de Apoio à Habitação	-	7
Divisão de Apoio à Educação	3	66
<b>Departamento do Human Power Hub</b>	-	-
Human Power Hub	4	-
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>86</b>

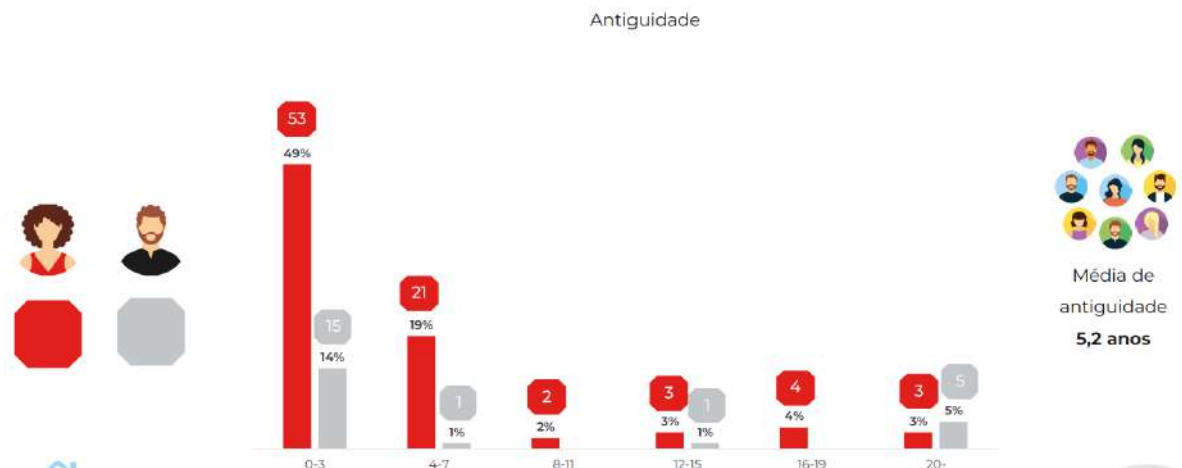


Indicadores Sociais

A distribuição de gênero manteve-se estável, com 80% de trabalhadores do sexo feminino e 20% do sexo masculino. A estrutura etária da equipa reflete uma diversidade de experiência e competências, com a média de idades dos colaboradores fixada em 45,3 anos.



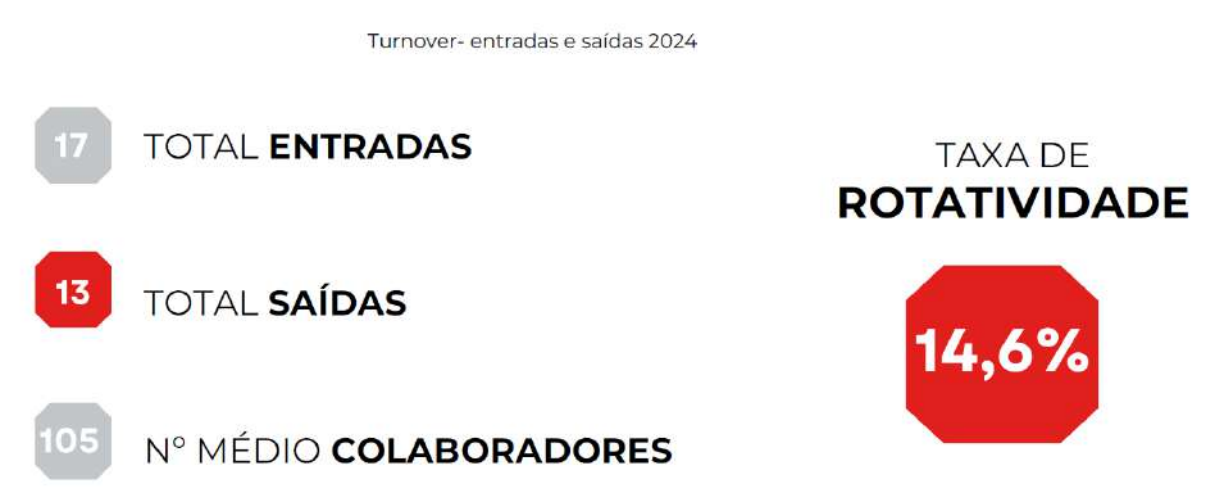
A antiguidade média dos trabalhadores situa-se em 5,2 anos, com cerca de 63% dos colaboradores com menos de três anos na empresa e cerca de 20% com experiência entre quatro e sete anos, demonstrando um equilíbrio entre novas contratações e trabalhadores com maior experiência.



No que se refere à qualificação académica, observa-se uma predominância de trabalhadores com formação superior, com 25% detentores de licenciatura e 11% com mestrado, refletindo o investimento na captação de profissionais altamente qualificados para diversas áreas de atuação.



A evolução do quadro de pessoal também demonstra um aumento contínuo no número de trabalhadores ao longo dos últimos anos. Desde 2021, 72 novos colaboradores ingressaram na BragaHabit. De referir ainda que durante o ano de 2024 verificaram-se as seguintes saídas e admissões de trabalhadores:



Já no que diz respeito ao absentismo, o índice médio de em 2024 foi de 4,0%, diminuindo ligeiramente em relação a 2023 (4,8%). O absentismo variou ao longo do ano, atingindo picos em

determinados meses, como junho (8,3%) e setembro (6,5%), enquanto os meses de fevereiro (1,7%) e março (1,7%) apresentaram os índices mais baixos.



As principais causas de absentismo foram as seguintes

TIPO DE FALTA	HORAS	% DE ABSENTISMO
Baixa Médica	2856:00:00	44,0%
Assistência ao Filho	486:30:00	7,5%
Gravidez de Risco	350:00:00	5,4%
Consulta Médica	56:00:00	0,9%
Parentalidade	392:00:00	6,0%
Justificada	185:30:00	2,9%
Casamento	147:00:00	2,3%
Luto	147:00:00	2,3%
Suspensão de Contrato	399:00:00	6,1%
Trabalhador Estudante	56:00:00	0,9%
Licença sem Vencimento	1414:00:00	21,8%

Em 2024, foram ainda registadas 438 horas e 18 minutos de trabalho suplementar realizadas pelos trabalhadores da BragaHabit (185 horas e 30 minutos em 2023). A distribuição das horas extra ao longo do ano revelou maior incidência nos meses de outubro (180h), novembro (107h) e dezembro (53h30).

A realização de horas extra esteve maioritariamente associada a necessidades operacionais excecionais, nomeadamente na Divisão de Apoio à Educação, para fazer face a baixas médicas ou outras ausências justificadas de carácter temporário e imprevisto, assegurando o cumprimento dos rácios de pessoal exigidos pela legislação em vigor. Foi ainda celebrado um contrato tendo por objeto a aquisição de serviços em regime de trabalho temporário para seleção, recrutamento e gestão contratual de colaboradores com categoria profissional de auxiliar de educação para garantir uma resposta adequada a estes constrangimentos.

A monitorização destes indicadores permitiu implementar medidas preventivas e reforçar a sensibilização sobre a importância do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Cumpram ainda informar que a BragaHabit assegura aos seus trabalhadores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

Assim, e relativamente ao Serviço de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho em 2024, os serviços foram prestados pela entidade CAMPE – Centro de Apoio Médico, Psicológico e Educacional de Braga, Lda., e incluíram a realização de consultas de medicina, bem como uma auditoria às instalações no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho.

MEDICINA NO TRABALHO	2023	2024
Exames de Admissão [Alínea a) do Art. 108.º]	32	19
Exames Periódicos [Alínea b) do Art. 108.º]	16	80

Já no que toca a acidentes de trabalho durante o ano de 2024, verificaram-se apenas seis ocorrências, sem qualquer consequência grave.

## **Formação**

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos trabalhadores deve ser um dos pilares da política de gestão de recursos humanos.

Em 2024, a BragaHabit reforçou a aposta na qualificação dos seus trabalhadores e promoveu 6 471 horas e 30 minutos de formação, incluindo 771 horas de formação interna em processos de onboarding. O número de colaboradores que beneficiaram de mais de 40 horas anuais de formação foi de 46 trabalhadores, demonstrando um forte compromisso com o desenvolvimento contínuo das competências da equipa.

A formação interna contemplou programas de onboarding e acolhimento, que permitiram a integração estruturada de novos colaboradores, além de sessões práticas no contexto de trabalho, orientadas para o reforço de competências específicas. Já na formação externa, destacaram-se áreas estratégicas como segurança no trabalho, gestão de conflitos, inteligência artificial aplicada aos negócios e gestão de projetos em organizações da economia social. A aposta na formação em liderança e soft skills também foi uma prioridade, refletida na participação em cursos de liderança positiva, gestão de emoções, gestão de stress e trabalho em equipa.

Foi também proporcionado o acesso a ações de formação que foram ao encontro das necessidades identificadas pelos próprios trabalhadores, no quadro de valorização das suas funções.

O investimento total da BragaHabit em formação e desenvolvimento profissional em 2024 ascendeu a 11 589,30 €, refletindo um esforço significativo na capacitação dos seus recursos humanos. O impacto destas formações foi evidente na melhoria do desempenho profissional e na adaptação dos trabalhadores às exigências do setor.

Assim, foi possível dar cumprimento do disposto no Código do Trabalho, que determina que “o trabalhador tem direito, em cada ano, a um número mínimo de quarenta horas de formação contínua” e que “empregador deve assegurar, em cada ano, formação contínua a pelo menos 10% dos trabalhadores da empresa”.

**INVESTIMENTO  
TOTAL**

**11 589,30€**



Ações Externas	Investimento
Orçamento de Estado	128€
Primeiros Socorros	1 680€
Liderança Positiva	960€
Trabalho em Equipa e Motivação	390€
Gestão de Stress	1 170€
Enquadramento e tributação das remunerações dos trabalhadores, despesas de representação, ajudas de custo, deslocação e estadas	128€
Avaliação de Impacto Social	100€
Medidas de Segurança e Autoproteção	560€
A Contratação Pública Sustentável: Desafios e Oportunidades	688,8€
Regime Geral de Prevenção da Corrupção	486€
Regime Geral de Prevenção de Denunciantes de Infrações	486€
Gestão de Conflitos	390€
Gestão das Emoções	1 680€
Curso Prático de Excel	1 340€
Registar Contratos no Portal Base   13ª Edição	184,5€
A prevenção da Corrupção e a sua integração na Contratação na Função Pública	486€
Atendimento e Relação com o Cliente	280€
Encerramento de Contas	32€
Equilibrar o Uso do Tempo	420€

## Sistema de Avaliação de Desempenho

Relativamente ao processo avaliativo de 2023, 20% dos avaliados atingiram os objetivos esperados e obtiveram a classificação de Desempenho Adequado (Avaliação final entre 2 e 3.999) e 80% dos avaliados superaram os objetivos esperados e obtiveram a classificação de Desempenho Relevante (Avaliação final entre 4,0 e 5,00). A avaliação máxima atingida foi de 4.875 valores, estando a mínima fixada em 3,375 pontos.

Nos termos do previsto no Artigo 13º do Regulamento de Carreiras e Remunerações da BragaHabit foram elegíveis para Aceleração de Progressão 15 dos 94 trabalhadores avaliados.

Nesse sentido, o Conselho de Administração homologou os resultados da Avaliação de Desempenho do ano 2023 e aprovou a aplicação do acelerador de progressão dos trabalhadores elegíveis para o efeito, nos termos do Artigo 14.º do Regulamento de Carreiras e Remunerações da BragaHabit.

Em setembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo Regulamento de Carreiras e Remunerações que clarificou os conceitos de “promoção” e progressão” e estabeleceu critérios objetivos para a aplicação dos mesmos no quadro do Sistema de Avaliação de Desempenho.

Foi ainda definido o cronograma para o processo de avaliação de desempenho do ano 2024:

FASE	TAREFA	DATA INICIAL	DATA FINAL
FASE I	Definição de Objetivos	01/02/2024	29/02/2024
FASE II	Entrega de Proposta de Objetivos Individuais	01/03/2024	15/03/2024
FASE III	Análise Semestral	01/07/2024	31/07/2024
FASE IV	Auto Avaliação	01/01/2025	31/01/2025
FASE V	Avaliação de Chefias	01/02/2025	14/02/2025
FASE VI	Comunicação dos Resultados à Administração (DRH)	15/02/2025	28/02/2025
FASE VII	Deliberação do Conselho de Administração	01/03/2025	15/03/2025

### Concurso de Ideias



A BragaHabit lançou a 3ª Edição do “Concurso de Ideias 2024 – Uma ideia ...uma Ação”. O concurso decorreu entre os dias 9 a 20 de setembro e teve como objetivo de tornar a BragaHabit uma empresa mais eficiente na resolução dos seus desafios diários. Com este concurso os trabalhadores foram desafiados a participar e apresentar as suas ideias inovadoras e com relevância para uma boa coordenação e funcionamento de todos os departamentos pertencentes à organização.

Foram recebidas 39 ideias (18 em 2023) que foram pontuadas pelo júri de acordo com os critérios de avaliação definidos em regulamento próprio criado para efeito. Posteriormente, o Conselho de Administração decidiu atribuir prémios aos três primeiros classificados e uma menção honrosa à melhor ideia em cada critério de avaliação, como forma de premiar e incentivar a participação dos trabalhadores no bom funcionamento da empresa.

As ideias vencedoras e os seus proponentes foram:

### **1º Prémio**

**Liliana Patrícia Rodrigues** - Troca de lugar por um dia. Acompanhar outro departamento por um dia para conhecer e vivenciar as diferentes realidades;

### **2º Prémio**

**Júlio Miguel Sousa Silva** - Parcerias que ofereçam descontos em atividades de saúde e bem-estar. Criar parcerias (que resultem em descontos para o trabalhador) com atividades que promovam a saúde e o bem-estar fora do trabalho como clínicas, ginásios, nutricionistas, entre outros.

### **3º Prémio**

**Joana Margarida A. P. Macieira e Sandra Isabel de Castro Sousa** - Adequar a copa ao nº de colaboradores que a utilizam atualmente, aumentando o espaço e reforçando os equipamentos disponíveis (ex.: frigoríficos e micro-ondas);

### **Menção Honrosa**

#### **Aplicabilidade**

**Doroteia da Silva Igreja e Elisa Maria da Silva Pinto** - Apoio Psicológico e Bem-Estar, através de sessões de Apoio Psicológico. Momentos de convívio, como a organização de eventos internos, almoços ou cafés de equipa, que promovam o convívio e a descontração entre os funcionários, fortalecendo o espírito de equipa.

#### **Eficiência de Custos**

**Omid Davoodi** – Banco de Tempo: Troca de Competências e Tempo entre Colaboradores

#### **Inovação e Criatividade**

**Rita Maria Coutinho Silva Rosas** – "AL experiência social", em que o objetivo seria criar, numa habitação social, um "Alojamento Local" dando aos cidadãos a oportunidade de vivenciar uma experiência social.

#### **Relevância**

**Susana Gonçalves Gomes** – Criar espaços físicos e virtuais de colaboração: espaços de trabalho partilhados, salas de reuniões colaborativas e plataformas online que facilitem a comunicação e a troca de ideias entre os colaboradores.

#### **Sustentabilidade**

**Joana Henriques Martins** – DadoresHABIT - Dia de voluntariado para o banco de dadores de sangue. Solidários não apenas por um dia, mas para a vida.



Os prémios foram entregues no Jantar de Natal que decorreu no dia 6 de dezembro de 2024.

As ideias serão implementadas durante o ano de 2025, esperando-se que os seus mentores sintam reforçado o sentimento de pertença e possam ver concretizados os seus contributos.

## **Benefícios Sociais**

A BragaHabit reforçou a sua política de benefícios sociais em 2024, apostando na promoção do bem-estar e satisfação dos colaboradores. O investimento total em benefícios sociais ascendeu a 30 974,78 €, refletindo o compromisso da empresa com a valorização dos seus trabalhadores.

Os benefícios proporcionados pela BragaHabit refletem a aposta contínua na valorização e bem-estar dos colaboradores. Entre as medidas implementadas, destaca-se a dispensa no dia de aniversário, a isenção de horário para os trabalhadores com comissão de serviço e a flexibilidade no ajuste do horário para os restantes trabalhadores, promovendo um melhor equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Adicionalmente, foi disponibilizado teletrabalho em caso de necessidade, assim como a oferta do passe mensal dos Transportes Urbanos de Braga para facilitar a mobilidade dos trabalhadores. No espaço da sede, os colaboradores beneficiaram da oferta de uma pen com cafés gratuitos, enquanto aqueles sujeitos à obrigatoriedade de apresentação do registo criminal tiveram o custo dos certificados criminais assegurado pela empresa.

Os trabalhadores tiveram também acesso gratuito às atividades do Plano Equilíbrio do Município de Braga, que visam a promoção da saúde e bem-estar, bem como a realização de sessões de fisioterapia durante o horário laboral para apoio à saúde física. Além disso, foram garantidos descontos ou oferta de bilhetes para eventos promovidos pela InvestBraga e um protocolo com o Theatro Circo, permitindo um desconto de 20% em espetáculos de programação própria.

O grau de satisfação dos colaboradores com a política de benefícios sociais foi avaliado e demonstrou um nível elevado de aprovação, com 82% dos trabalhadores a manifestarem-se satisfeitos com a mesma. Estes resultados reforçam a importância do investimento contínuo na valorização dos recursos humanos e na promoção de um ambiente organizacional positivo.

## **Divisão de Compras Públicas**

A Divisão de Compras Públicas da BragaHabit tem como missão assegurar uma gestão económica e eficiente dos procedimentos de aquisição, em conformidade com a legislação em vigor, garantindo a otimização de recursos e a transparência nos processos de contratação pública.

Durante o exercício de 2024, foram lançados 28 procedimentos de aquisição e adjudicados 25, num montante global de 4 510 117,75 € + IVA. Estes procedimentos abrangeram um vasto conjunto de bens e serviços essenciais ao funcionamento da BragaHabit, desde a contratação de serviços para apoio administrativo e técnico até a reabilitação do parque habitacional sob gestão da empresa.

No que respeita à distribuição dos procedimentos de contratação, a BragaHabit concretizou:

- 14 procedimentos por concurso público, dos quais 12 foram adjudicados, representando 50% do valor global contratado;
- 6 procedimentos por consulta prévia, dos quais 5 foram adjudicados, correspondendo a 21,43% do total;
- 8 procedimentos por ajuste direto, cuja adjudicação correspondeu a 28,57% do valor contratado.

O fornecimento de refeições escolares representou 14,62% do valor global adjudicado, sendo que o serviço foi dividido em quatro lotes, distribuídos entre dois fornecedores, de acordo com a localização das escolas abrangidas.

A reabilitação de infraestruturas habitacionais foi uma das áreas com maior impacto orçamental, em alinhamento com os objetivos estratégicos da BragaHabit no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. As empreitadas lançadas em 2024 totalizaram 3.533.309,79€, correspondendo a 78,34% do valor global contratado.

Além disso, no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foram lançados concursos para a conceção-construção de 10 habitações sociais no Monte de S. Gregório, em Maximinos, num investimento de 647 531,20 €, e para o Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós, com um investimento total de 1 172 820,00 €.

Além da execução destes procedimentos, a BragaHabit garantiu a transparência e a legalidade da sua atuação através da publicação dos seus contratos no portal BASE.GOV. Durante o período de 01-01-2024 a 31-12-2024, foram publicados 31 contratos, totalizando um montante contratado de 3.058.810,01 €. Estes contratos distribuíram-se da seguinte forma:

- 11 contratos adjudicados por concurso público, correspondendo a 2 228 070,02 €;
- 10 contratos por ajuste direto (Regime Geral), totalizando 119 982,84 €;
- 6 contratos por consulta prévia simplificada, no valor de 561 162,59 €;
- 4 contratos por consulta prévia, representando 149 594,56 €.

A maioria dos contratos celebrou-se no âmbito de empreitadas de obras públicas, fornecimento de bens e aquisição de serviços especializados, com destaque para os seguintes investimentos:

- Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares – Dois contratos distintos, com valores de 461 371,68 € e 142 432,80 €;
- Empreitadas de reabilitação habitacional – Intervenções em apartamentos e edifícios no valor de 1 175 012,20 €, alinhadas com o 1.º Direito;
- Consultoria e serviços especializados – Incluindo serviços de assessoria técnica e soluções digitais no valor total de 335 554,16 €.



## 25º Aniversário da BragaHabit



Ao longo de 25 anos, a BragaHabit consolidou-se como um pilar fundamental na promoção da habitação, da educação e da inovação social no Município de Braga. Criada com a missão de garantir o direito à habitação e melhorar a qualidade de vida da população, a empresa municipal tem desempenhado um papel essencial na reabilitação urbana, na gestão dos apoios à habitação e no desenvolvimento de projetos que reforçam a coesão e o bem-estar comunitário.

Para assinalar este marco histórico, ao longo do ano de 2025, a BragaHabit promoveu um Programa Comemorativo dos 25 anos, com um conjunto de iniciativas que refletem a sua identidade e impacto na comunidade. Entre os momentos mais emblemáticos, destacam-se o Podcast "25 anos, 25 histórias", que revisitou as trajetórias e conquistas da empresa, e eventos de proximidade como o Dia do Vizinho e o Dia do Encontro, que reforçaram o sentido de pertença de moradores e trabalhadores. O Festival de Inovação Social & Expo Social evidenciou a aposta contínua da BragaHabit na inovação e na economia social, enquanto o Jantar Conferência dos 25 anos, a Exposição "BragaHabit: 25 anos a reduzir dificuldades" e elaboração do estudo sobre o impacto dos programas e iniciativas da BragaHabit sublinharam a importância da reflexão sobre o percurso percorrido e os desafios futuros.

## **Podcast “BragaHabit – 25 anos, 25 histórias”**

Em 2024, a BragaHabit comemorou 25 anos e assinalou o seu aniversário com um podcast que contou com a participação de alguns dos protagonistas da sua história. Colaboradores, beneficiários, parceiros e outras individualidades contaram alguns dos aspetos mais relevantes da atividade da BragaHabit em áreas como a Habitação, a Educação e a Inovação Social:

1. Carlos Videira (Administrador Executivo) – 9 de janeiro
2. Flávio Vieira e Jorge Costa (Associação de Moradores das Andorinhas) – 23 de janeiro
3. Carlos Aguiar Gomes (Associação Famílias) – 6 de fevereiro
4. Ana Maria Veloso (trabalhadora) – 20 de fevereiro
5. Adolfo Reis (Associação de Moradores de Montélios e São Frutuoso) – 5 de março
6. Paulo Sousa (1º Administrador Executivo) – 19 de março
7. Carlos Santos (Human Power Hub) – 2 de abril
8. David Rodrigues e Nuno Rodrigues (Cruz Vermelha Portuguesa) – 16 de abril
9. João Nogueira (Presidente do Conselho de Administração 2005-2013) – 30 de abril
10. Abílio Proença e Nazira Zeytulayeva (Residentes da Casa do Encontro) – 14 de maio
11. António Araújo (Associação de Moradores do Bairro das Enguardas) – 28 de maio
12. José Freitas (Associação Ida e Volta) – 11 de junho
13. Carmina Domingues (ex-trabalhadora) – 25 de junho
14. Vítor Esperança (Administrador Executivo 2013-2021) – 9 de julho
15. Andreia Montolha e Daniel Matos (moradores do Bairro de Santa Tecla) – 23 de julho
16. Daniel Duarte Pereira e Fernando Ferreira (Space Transcribers) – 6 de agosto
17. Eva Ferreira e Sira Lopes (Cáritas Arquidiocesana de Braga) – 10 de setembro
18. Inês Nogueira, Paula Bonfim e Dora Machado (trabalhadoras) – 24 de setembro
19. Carla Sepúlveda (vereadora da Educação e Inovação e Coesão Social) – 8 de outubro
20. João Ricardo Silva (ex-morador do Bairro das Andorinhas) – 22 de outubro
21. Pedro Pereira (Associação Parretas Team) – 5 de novembro
22. José Costa (ex-morador do Bairro das Enguardas) – 19 de novembro
23. Raúl Veloso e Andreia Silva (Brag@Brinca) – 3 de dezembro
24. João Rodrigues (vereador da Habitação) – 17 de dezembro
25. Ricardo Rio (Presidente da Câmara Municipal de Braga) – 31 de dezembro

## Dia do Vizinho

A BragaHabit celebrou, no dia 25 de maio, o Dia do Vizinho no Bairro das Andorinhas. A iniciativa centrou-se na promoção de boas relações entre vizinhos, assim como no despertar do sentido de união, partilha e companheirismo. Para tal, foram implementadas atividades de diversão e aprendizagem, com o intuito de proporcionar aos moradores momentos de convívio e lazer.

O evento contou com a presença do DJ Luís Marinho, responsável pela animação e música. A tarde teve início com uma apresentação e performance do Projeto Bike Atitude, seguida de um torneio de sueca, no qual participaram 16 equipas. Em simultâneo, decorreu uma atividade dinamizada pela Eat Fit, que contou com a participação de nove mulheres.

Outro momento alto foi a performance do Projeto Equilibrium Social Circus, que dinamizou atividades interativas com os participantes e realizou duas apresentações com crianças que fazem parte do projeto. Além disso, estava planeada uma atividade em parceria com a Associação Pegadas do Brincar, através da dinâmica PhotoVoice, onde os moradores foram incentivados a tirar fotografias dos locais do bairro que mais e menos gostavam. Apesar de não ter sido possível dinamizar a discussão e reflexão como inicialmente previsto, foi organizada uma exposição das fotografias, permitindo que os visitantes observassem e comentassem entre si.

A participação ativa e a boa disposição dos moradores foram fatores cruciais para o sucesso do evento. O processo de preparação e execução do Dia do Vizinho também proporcionou aprendizagens significativas, desenvolvendo competências como flexibilidade, adaptação, resiliência, gestão do tempo e comunicação.

Esta celebração reafirmou o compromisso da BragaHabit com a coesão social e o fortalecimento das relações de vizinhança, contribuindo para um ambiente mais harmonioso nos bairros da cidade.



## Festival de Inovação Social & Expo Social



O Largo de São João do Souto foi palco do VI Festival de Inovação Social e da III Expo Social no dia 15 de junho, sob o tema "Braga: um ecossistema vivo de Inovação Social".

O festival reuniu organizações sociais, empreendedores, académicos e cidadãos interessados em explorar soluções inovadoras para desafios sociais. A programação incluiu apresentações de projetos, workshops, debates e exposições, proporcionando um espaço de networking e aprendizagem. O evento destacou-se como uma plataforma para a partilha de boas práticas e para a promoção de iniciativas que visam o desenvolvimento sustentável e inclusivo da comunidade.

A Braga Expo Social, integrada no festival, funcionou como uma montra das diversas organizações sociais do concelho, permitindo-lhes apresentar os seus serviços, produtos e projetos ao público. Esta exposição facilitou a criação de sinergias entre entidades e a comunidade, promovendo a cooperação e a sensibilização para as causas sociais locais.

A realização conjunta destes eventos reforça o compromisso de Braga em posicionar-se como uma cidade inovadora e socialmente responsável, incentivando a participação ativa dos cidadãos na construção de soluções que beneficiem toda a sociedade.

Foram ainda atribuídos os Prémios de Inovação Social, no valor global de 15 000 €, financiados pela BragaHabit e pelo Município de Braga.



## **Jantar Conferência do 25º aniversário**

O Jantar-Conferência que assinalou o 25.º aniversário da BragaHabit teve lugar no dia 21 de junho de 2024. Este evento reuniu colaboradores, parceiros e membros da comunidade para celebrar um quarto de século de dedicação à habitação social e ao desenvolvimento comunitário em Braga.

A cerimónia foi marcada por discursos que refletiram sobre o percurso da BragaHabit, destacando as conquistas alcançadas e os desafios superados. A sessão contou ainda com uma conferência que abordou temas como a construção e reabilitação dos fogos de cariz social, a importância dos programas de apoio habitacional, da Lei de Bases da Habitação, bem como de instrumentos como as Estratégias Locais de Habitação e as Cartas Municipais de Habitação.

Do painel fizeram parte António Gil Leitão, Presidente do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, António M. Cunha, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Filipa Roseta, Presidente da Associação Portuguesa de Habitação Municipal, e Vasco Freitas, Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. O debate foi moderado por Liliana Oliveira, jornalista da Rádio Universitária do Minho.





## Dia do Encontro

No âmbito das comemorações do 25.º aniversário da BragaHabit, os colaboradores reuniram-se no icónico Bom Jesus do Monte para um dia especial de convívio e teambuilding. Sob o lema "25 anos de inclusão social", esta iniciativa teve como principal objetivo fortalecer os laços entre os membros da equipa, promovendo momentos de partilha, colaboração e bem-estar.

O evento, que decorreu a 22 de junho de 2024, proporcionou atividades ao ar livre, envolvendo iniciativas apoiadas pela BragaHabit e dinamizadas por projetos de impacto social:

- Destino4all – uma caminhada guiada pela empreendedora social Céu Marques, destacando a importância do turismo acessível e inclusivo.
- Braga a Mexer – uma atividade desportiva destinada a incentivar a prática de exercício físico e o bem-estar dos colaboradores.

Além destas iniciativas estruturadas, os próprios trabalhadores dinamizaram atividades paralelas, num ambiente de partilha e descontração. O Dia do Encontro reafirmou a importância de criar espaços de proximidade entre os colaboradores da BragaHabit, fortalecendo o sentimento de pertença e reforçando o compromisso de todos na missão da empresa.



## **BragaHabit da Pequenada**

No âmbito das comemorações do 25.º aniversário da BragaHabit, a festa de encerramento do ano letivo "BragaHabit da Pequenada" proporcionou um dia inesquecível de lazer e diversão para cerca de 350 crianças que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e as Componente de Apoio à Família (CAF) durante o período de interrupção letiva de julho.

A celebração decorreu no dia 30 de julho de 2024 no Picoto Park, onde foi montado um circuito dinâmico com múltiplas atividades pensadas para garantir a diversão das crianças, como arborismo, arbokids, eco fun, escalada, slide, mini golfe, insufláveis, pedal kart, percurso de caça, tubing, airbungee, entre outras.

Ao longo do dia, as crianças foram acompanhadas pelas animadoras e técnicos/as da Divisão de Apoio à Educação, que garantiram o acompanhamento e apoio em todas as atividades, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor.

Foi servido um piquenique coletivo, promovendo um momento de convívio entre as crianças e equipas pedagógicas. O dia culminou com um bolo comemorativo dos 25 anos da BragaHabit, reforçando a importância deste marco e a ligação da empresa ao desenvolvimento educativo.





## Exposição “BragaHabit: 25 anos a reduzir dificuldades”



### Exposição

“BRAGAHABIT: 25 ANOS A REDUZIR DIFICULDADES”

13.09 - 26.09  
2024

 Braga Parque  
Bairro da Quinta dos Congregados, 4710-427 Braga

<https://www.bragahabit.com>



Integrada nas comemorações do 25.º aniversário da BragaHabit, a exposição “BragaHabit: 25 Anos a Reduzir Dificuldades” prestou homenagem ao percurso da empresa municipal e ao seu impacto na vida da comunidade bracarense. Com um olhar retrospectivo sobre as conquistas e desafios ao longo de um quarto de século, a exposição destacou o compromisso contínuo da BragaHabit com a habitação, a inclusão social e a inovação.

A exposição “BragaHabit: 25 anos a reduzir dificuldades” esteve patente no Braga Parque entre os dias 13 e 26 de setembro de 2024. A inauguração ocorreu no dia 13 de setembro às 19h00, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e dos membros do Conselho de Administração da BragaHabit.

## **Estudo sobre “Impactos e Perspetivas de Beneficiários e Munícipes”**

No âmbito da comemoração dos seus 25 anos, a BragaHabit promoveu, entre abril e maio de 2024, um estudo de perceção e impacto da habitação social no concelho de Braga. O inquérito envolveu 201 inquiridos, divididos entre 100 residentes dos bairros sociais e 101 munícipes da população em geral, permitindo uma análise abrangente das condições de habitação, da relação dos moradores com a BragaHabit e da perceção da comunidade sobre os bairros sociais.

Os resultados revelam que a maioria dos beneficiários da habitação social apresenta baixos níveis de escolaridade, com 69% dos inquiridos a terem uma escolaridade inferior ao 9.º ano. Em termos de saúde, 68% afirmam ter problemas crónicos, sendo que 55% indicam gastar até 50 euros por mês em despesas médicas. No que diz respeito à habitação, 91% dos inquiridos consideram adequada a tipologia da sua casa, mas apontam problemas estruturais como humidades, degradação dos edifícios e fraco isolamento acústico. A relação com a BragaHabit é avaliada de forma positiva, com 63% dos residentes a classificarem-na como boa, 30% como razoável e apenas 7% como má.

A ligação dos moradores aos bairros sociais é evidente, com 74% a afirmarem que não pretendem sair, justificando a decisão com fatores como o vínculo emocional, a idade avançada e os preços elevados do mercado de arrendamento. No entanto, 26% gostariam de mudar de habitação, principalmente devido às condições das casas e à intenção de melhorar a sua qualidade de vida.

A perceção da população em geral sobre a habitação social revela desafios de integração e preconceitos ainda enraizados. Embora 85,1% dos munícipes conheçam a existência dos bairros sociais, 64% afirmam que não viveriam perto de um bairro social. Quanto à qualidade de vida nesses bairros, 66,3% dos inquiridos consideram-na razoável, enquanto 31,7% a classificam como má.

Os beneficiários da habitação social apontam como principais aspetos a melhorar a necessidade de maior acompanhamento e fiscalização da BragaHabit, a realização de mais intervenções de manutenção após obras de reabilitação e o reforço da segurança. Além disso, referem a importância de uma comunicação mais clara e célere entre a empresa municipal e os moradores. Já os munícipes sugerem que a habitação social deve ser um instrumento mais dinâmico e transitório, acompanhado por medidas que promovam a integração socioeconómica dos beneficiários.

## Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período positivo no valor de 215 455,64 € (duzentos e quinze mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- i) O valor de 10 800 € (dez mil e oitocentos euros) para reserva legal.
- ii) O valor de 204 655,64 € (duzentos e quatro mil euros seiscentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos) para resultados transitados.

Braga, 24 de março de 2025

O Conselho de Administração,



João Vasconcelos  
Barros Rodrigues  
**Presidente**



Carlos Alberto da  
Fonte Videira  
**Administrador Executivo**



Carla Maria Ferreira  
Sepúlveda  
**Vogal**

Presidente: \_\_\_\_\_

Administrador Executivo: \_\_\_\_\_

Vogal: \_\_\_\_\_

# Relatório de Contas

## Quadro 1

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	21 789 693,60	17 366 587,11
Ativos intangíveis	4	122 222,95	126 347,76
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	44 610,00
Outros ativos financeiros		9 016,80	9 935,83
		21 920 933,35	17 547 480,70
Activo corrente			
Devedores por transferências e subsídios	18.1	3 495 256,37	1 071 303,31
Clientes, contribuintes e utentes	9.1;18.2	1 633 056,79	1 056 172,51
Estado e outros entes públicos		2 769,33	2 917,13
Outras contas a receber	18.3	467 816,90	187 982,33
Diferimentos	23.7	81 091,46	64 817,91
Caixa e depósitos	1.7 e	473 163,77	261 806,56
		6 153 154,62	2 644 999,75
Total do activo		28 074 087,97	20 192 480,45
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.5	12 500 000,00	12 500 000,00
Prémios de emissão	18.5	166 247,42	166 247,42
Outros instrumentos de capital	18.5	71 300,23	71 300,23
Reservas	18.5	43 237,00	41 467,00
Resultados transitados	18.5	-2 263 608,05	-2 297 132,08
Outras variações no Património Líquido	18.5	3 941 555,43	3 623 665,91
Resultado líquido do período		215 455,64	35 294,03
Total do Património Líquido	18.5	14 674 187,67	14 140 842,51
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	18.4	1 161 704,37	1 027 653,46
		1 161 704,37	1 027 653,46
Passivo corrente			
Credores por transferências de subsídios	18.4	1 382 076,34	1 128 084,84
Fornecedores	18.4	374 000,61	276 055,48
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		22 465,94	15 652,96
Estado e outros entes públicos	23.2	159 800,69	118 443,66
Financiamentos obtidos	23.4	1 568 237,26	195 000,00
Fornecedores de investimentos	18.4	930 950,42	553 217,11
Outras contas a pagar	18.4	742 084,42	535 185,33
Diferimentos	23.8	7 058 580,25	2 202 345,10
Total do passivo		13 399 900,30	6 051 637,94
Total do capital próprio e do passivo		28 074 087,97	20 192 480,45

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros  
O Contabilista Certificado.

**Quadro 2**

**Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL**  
**DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Prestações de serviços	13	2 524 427,46	1 766 206,03
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	1 874 356,53	1 744 355,60
Fornecimentos e serviços externos	23.3	-2 283 052,77	-1 621 034,52
Gastos com pessoal	19.2	-1 941 449,75	-1 667 558,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	746,70	6 095,67
Outros rendimentos e ganhos	14.1;23.5	440 437,22	57 174,86
Outros gastos e perdas	23.6	-39 809,78	-58 463,46
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>575 655,61</b>	<b>226 776,17</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-286 736,72	-183 320,38
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>288 918,89</b>	<b>43 455,79</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-50 794,44	-2 162,56
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>238 124,45</b>	<b>41 293,23</b>
Imposto sobre o rendimento		-22 668,81	-5 999,20
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>18.3.3;23.1e</b>	<b>215 455,64</b>	<b>35 294,03</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

**Quadro 3**

**Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA  
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto</b>			
<i>Recebimentos de clientes</i>		2 447 280,74	2 322 973,96
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-1 990 266,40	-1 522 794,57
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-1 794 185,29	-1 653 286,30
Caixa gerada pelas operações		-1 337 170,95	-853 106,91
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>		1 473 449,16	1 004 242,69
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		136 278,21	151 135,78
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-4 359 714,47	-4 104 134,44
<i>Investimentos financeiros</i>		-919,03	-884,26
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		36 223,32	
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros ativos</i>			2 034,80
<i>Subsídios ao investimento</i>		3 073 728,36	3 601 524,78
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 250 681,82	-501 459,12
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		1 568 237,26	195 000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-195 000,00	-1 210,51
<i>Juros e gastos similares</i>		-47 476,44	-2 162,56
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 325 760,82	191 626,93
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		211 357,21	-158 696,41
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		261 806,56	420 502,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		473 163,77	261 806,56

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



Quadro 4A

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2024

UNIDADE MONETÁRIA (€)

DESCRIÇÃO		Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total do capital próprio
		Capital/Património Realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	12.500.000,00	71.300,23	166.247,42	41.467,00	-2.297.132,08	3.623.665,91	35.294,03	14.140.842,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido					1.770,00	33.524,03	317.889,52	-35.294,03	317.889,52
	2	0,00		0,00	1.770,00	33.524,03	317.889,52	-35.294,03	317.889,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							215.455,64	215.455,64
RESULTADO INTEGRAL	3							215.455,64	215.455,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital/património									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5		0,00						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3 +5	12.500.000,00	71.300,23	166.247,42	43.237,00	-2.263.608,05	3.941.555,43	215.455,64	14.674.187,67

(1) - O euro

O Contabilista Certificado.

**ANEXO 4B**
**Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM**
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2023**

UNIDADE MONETÁRIA (R)

DESCRIÇÃO		Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total do capital próprio
		Capital/Patrimônio Realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	12.500.000,00	71.300,23	166.247,42	35.967,00	-2.399.247,87	3.057.894,24	107.615,79	13.539.776,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico									
Alterações de políticas contábilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização e respectivas variações					5.500,00	102.115,79	565.771,67	-107.615,79	565.771,67
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00		0,00	5.500,00	102.115,79	565.771,67	-107.615,79	565.771,67
RESULTADO INTEGRAL	3							35.294,03	35.294,03
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital/patrimônio									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5		0,00						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3	12.500.000,00	71.300,23	166.247,42	41.467,00	-2.297.132,08	3.623.665,91	35.294,03	14.140.842,51

O Contabilista Certificado

## **Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referência contabilístico**

Designação da entidade: BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.

Sede: Rua D. Paio Mendes, nº 51, 4700 - 424 Braga

Natureza da atividade: Gestão dos apoios à habitação do Município de Braga; Gestão do parque de habitação pública municipal, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas; Manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais que lhe sejam delegadas; Prestação de serviços na área da Educação e da Ação Social.

Designação da empresa-mãe: Município de Braga

Sede da empresa-mãe: Praça do Município, Braga

Período de reporte: As demonstrações financeiras reportam-se ao ano de 2024

### **1.7 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras**

a) Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública. A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. O n.º 1 do artigo 114.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

Assim, entendeu-se que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se difícil concluir na sua totalidade o processo de adaptação ao novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adotar a partir de 1 de janeiro de 2021 o Normativo

Contabilístico SNC-AP e continuar a aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. As demonstrações financeiras estão em conformidade com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, exceto quanto ao facto de não ter sido ainda cumprido de forma integral o previsto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

c) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

- i. As contas do balanço em 2024 são comparáveis com as contas do balanço do período anterior.
- ii. As contas da demonstração dos resultados em 2024 são comparáveis com as contas da demonstração dos resultados do período anterior.

d) Os saldos de caixa nas suas diferentes componentes estão disponíveis para uso e podem ser movimentados a todo o momento, exceto no valor de 304 785,72 € referente a caucões, que estão cativos para serem restituídos aos fornecedores de investimentos.

e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

**Período corrente:**

<b>RUBRICAS</b>	<b>saldo inicial</b>	<b>débitos</b>	<b>créditos</b>	<b>saldo final</b>	<b>2024</b>
Caixa	0,00	5 294,12	5 294,12	0,00	0,00
Depósitos bancários à ordem	202 244,37	10 760 055,90	10 793 923,32	168 376,95	168 376,95
Depósitos de garantias e caucões	59 562,19	304 785,72	59 562,19	304 785,72	304 785,72
<b>Total</b>	<b>261 806,56</b>	<b>11 070 135,74</b>	<b>10 858 779,63</b>	<b>473 162,67</b>	<b>473 162,67</b>

**Período anterior:**

<b>RUBRICAS</b>	<b>saldo inicial</b>	<b>débitos</b>	<b>créditos</b>	<b>saldo final</b>	<b>2023</b>
Caixa	0,00	10 425,27	10 425,27	0,00	0,00
Depósitos bancários à ordem	244 782,08	9 617 892,35	9 660 430,06	202 244,37	202 244,37
Depósitos de garantias e cauições	175 720,89		116 158,70	59 562,19	59 562,19
Total	420 502,97	9 628 317,62	9 787 014,03	261 806,56	261 806,56

**Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

a) Ativos Fixos Tangíveis:

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos) são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado é o método da linha reta para todos os elementos do ativo fixo tangível.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

b) Ativos Fixos Tangíveis – habitação social:

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos), a par dos rendimentos obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado para o valor dos imóveis é o método da linha reta. Os terrenos que integram estes imóveis não são depreciados.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

### **Locações**

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações não financeiras os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

### **Imparidades de clientes**

Como o objeto social da BragaHabit consiste na gestão do parque de habitação pública municipal, os clientes da empresa são, por norma, famílias ou indivíduos em situação de grande carência económica. Esta particularidade da empresa obriga a dar preponderância à realidade social, em detrimento da ótica meramente financeira.

Assim, na sua atuação, a BragaHabit procura sempre chegar a acordo com os seus “clientes” para o pagamento das dívidas à Empresa, conforme as possibilidades dos mesmos, concedendo várias oportunidades para se chegar a um acordo. Esgotadas as várias tentativas, a empresa aciona os meios coercivos, mas mantém a disponibilidade para um entendimento se para tal for solicitada.

Para reconhecer a imparidade de dívidas com estas características a BragaHabit constitui:

- i. Ajustamentos a 100% sobre os valores em dívida de clientes que têm processos em contencioso.
- ii. A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram.
- iii. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração de resultados.

### **Inventários**

As matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de ser inferior (utilizando-se o “FIFO” como fórmula de custeio). Se o valor realizável líquido for inferior, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como “Imparidade de inventários (perdas/ reversões)”. Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Vigora o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

### **Custos de empréstimos obtidos**

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados de acordo com o regime de acréscimo. Os custos de juros e outros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

## **Instrumentos financeiros**

### **Ativos financeiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade para refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes e os reforços são reconhecidos como gasto do período e as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

### **Passivos financeiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros credores que não vencem juros são registados ao custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente a sua liquidação ou cancelamento.

### **Passivos financeiros ou instrumentos de capital próprio**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

### **Caixa e depósitos à ordem**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma



saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidos sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às entidades envolvidas.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### **Regime do acréscimo**

As demonstrações financeiras da BragaHabit são preparadas respeitando o regime do acréscimo, em que os elementos que compõem as demonstrações financeiras são reconhecidos quando cumprem os critérios definidos na estrutura conceptual para o seu reconhecimento. Assim a empresa faz o diferimento dos gastos e rendimentos ocorridos no período, mas que dizem respeito a períodos futuros, como são exemplo, as rendas pagas aos proprietários e os prémios de seguros. De igual forma reconhece como gastos e rendimentos do período os que dizem respeito ao presente período, mas que só se verificarão em anos posteriores.

### **Rédito**

O rédito decorrente da atividade ordinária da BragaHabit é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é realizada sob a forma de dinheiro recebido ou a receber.

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a BragaHabit. Porém, quando existe uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação é pouco provável, é reconhecida como um gasto e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração de resultados quando: são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser mensurada fiavelmente, seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a empresa e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

### **Subsídios**

1) Os subsídios do Governo relacionados com os três projetos aprovados no âmbito do QREN, integrados no Programa de Reabilitação Urbana, foram reconhecidos após existir a certeza que a BragaHabit cumpria as condições associadas aos projetos e que os subsídios seriam recebidos.

- Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento foram reconhecidos inicialmente em capitais próprios. Posteriormente serão reconhecidos como rédito durante os períodos e na proporção em que a depreciação desses ativos é reconhecida.

- Os subsídios não reembolsáveis associados ao reconhecimento de gastos específicos são reconhecidos como rédito no mesmo período do gasto relacionado.

- Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimento do próprio período em que os contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.

2) Os subsídios do Governo relacionados com os projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, dada a sua especificidade e conjunto de condições a cumprir, foram reconhecidos como contratos com condições.

Deste modo, as situações relativas a transferências com condições decorrentes de acordos ou contratos, só após estar concluído o fornecimento dos bens e serviços ou o investimento, de acordo com as regras estabelecidas (e.g. cumprimento da contratação pública, pagamento ou fornecimento comprovado, cumprimento de regras de contabilidade pública ou outra específica) que a entidade considera estar em condições de controlar o ativo e cumprir com os critérios de reconhecimento (que inclui a mensuração fiável).

Assim num primeiro momento a Entidade ao reconhecer inicialmente um ativo que está sujeito a uma condição, reconhece também um passivo.

Num momento subsequente, após o cumprimento material das condições ou quando os projetos se encontrem finalizados (globalmente ou por lotes individualizáveis) e disponíveis para utilização nos fins previstos, de acordo com os requisitos definidos no instrumento de financiamento, deverá ser reconhecido o rendimento (como incremento de património líquido), saldando o passivo associado à condição (conta de rendimentos a reconhecer), conforme previsto no PCM e nas notas explicativas da Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho.

### **Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores são, na medida em que não estejam pagos, reconhecidos como passivos.

Os ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada das autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Os passivos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal e abono para falhas. Incluem ainda as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. Estas obrigações são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o suprarreferido.

### **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidas nas demonstrações financeiras da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de situações que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **2.2 - Fluxos de caixa**

A demonstração de fluxos de caixa relata os fluxos de caixa durante o período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme modelo publicado em Portaria.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são principalmente derivados das principais atividades geradoras de réditos da entidade. Englobam os recebimentos de clientes, pagamento a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem pagamentos e recebimentos referentes empréstimos obtidos.

### **2.3 - Juízos de valor a afetar as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2024 incluem:

- vida útil e imparidade dos ativos fixos tangíveis;
- imparidade nos ativos financeiros;
- provisões para processos judiciais em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### **2.4 - Pressupostos quanto ao futuro a afetar materialmente as quantias escrituradas:**

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 2.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento, a curto prazo, que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## 2.6 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o ano de 2024 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

## Nota 4 – Ativos Intangíveis

O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo intangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo intangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

### Período corrente:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Quantia escriturada final
E edifícios e outras construções	127 624,00	-1 276,24	126 347,76	1 020,99	-5 145,80	122 222,95
			0,00			0,00
Total	127 624,00	-1 276,24	126 347,76	1 020,99	-5 145,80	122 222,95

**Período anterior:**

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Quantia escriturada final
E edifícios e outras construções		127 624,00		-1 276,24	126 347,76
Total	0,00	127 624,00	0,00	-1 276,24	126 347,76

Em 2023, integrado no Plano de Recuperação e Resiliência, a BragaHabit adquiriu pelo prazo de 25 anos o direito de superfície da Escola de Monte Talegre em Celeirós com a finalidade de reabilitar e desenvolver um centro de alojamento e formação/capacitação de trabalhadores migrantes.

**Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis**

O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo tangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

**Período corrente:**

**AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais		3 137 720,67				3 137 720,67
Edifícios e outras construções	14 139 950,58	1 666 147,37	-3 137 720,67	-256 329,55	-30 467,09	12 381 580,64
Equipamento administrativo	71 661,82	18 592,11		-25 261,37	-1 807,03	63 185,53
Ativos fixos tangíveis em curso	3 154 974,71	5 092 042,98	-1 688 261,36		-351 549,57	6 207 206,76
	17 366 587,11	9 914 503,13	-4 825 982,03	-281 590,92	-383 823,69	21 789 693,60
Total						

#### AFT-A - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições		
	Compra	Outras	Total
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>			
Terrenos e recursos naturais		3 137 720,67	3 137 720,67
Edifícios e outras construções	1 666 147,37		1 666 147,37
Equipamento administrativo	18 592,11		18 592,11
Ativos fixos tangíveis em curso	5 092 042,98		5 092 042,98
	6 776 782,46	3 137 720,67	9 914 503,13
Total			

#### AFT-D - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS desagregação das Diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições		
	Alienação a título oneroso	Outras	Total
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>			
Terrenos e recursos naturais			0,00
Edifícios e outras construções	30 467,09		30 467,09
Equipamento administrativo		1 807,03	1 807,03
Ativos fixos tangíveis em curso	351 549,57		351 549,57
	382 016,66	1 807,03	383 823,69
Total			

Foram transferidos para Terrenos e recursos naturais o valor dos terrenos que estavam integrados na rubrica Edifícios e outras construções. No final de 2024, com o recebimento dos Autos de Receção Provisório, foram transferidos de Investimentos em curso as obras concluídas no âmbito do Plano Recuperação e Resiliência. Estes ativos iniciarão a sua depreciação em 2025.

Começaram a ser depreciados no início do ano de 2024 as obras de reabilitação do Bairro Social de Santa Tecla que foram transferidas para Ativos Fixos Tangíveis no final do ano de 2023.



## Período anterior:

### AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial - 2023	Variações no período				Quantia escriturada final - 2023
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	9 652 258,79		4 647 036,39	-159 344,60		14 139 950,58
Equipamento administrativo	72 967,48	21 393,88		-22 699,54		71 661,82
Ativos fixos tangíveis em curso	3 689 034,12	4 154 710,84			-4 688 770,25	3 154 974,71
	13 414 260,39	4 176 104,72	4 647 036,39	-182 044,14	-4 688 770,25	17 366 587,11
Total						

### Ativos Fixos Tangíveis - Habitação social

A BragaHabit aplica o modelo do custo de aquisição deduzido das depreciações e quaisquer perdas de imparidade à totalidade dos imóveis que agora integram os Ativos Fixos Tangíveis.

O recebimento de rendas constitui uma parte significativa dos rendimentos da BragaHabit.

Arrendamento	2024	2023
Rendimento de rendas	466 064,18	455 442,06

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

A vida útil total esperada para os imóveis dispersos pela cidade de Braga está estimada em 90 anos. Estes imóveis foram adquiridos em 1999, tendo decorrido já 25 anos ao serviço da empresa.

Quanto aos imóveis localizados nos bairros das Andorinhas e das Enguardas, adquiridos em 2002, já depreciados 21 anos, a vida útil está estimada em 80 anos.

O Bairro de Santa Tecla, adquirido em 2002, tem uma vida útil estimada de 50 anos.

As aquisições de imóveis na vigência do SNC\_AP têm a vida útil determinada de acordo com o Classificador Complementar – Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento.

## **Nota 9 – Imparidade de ativos**

### **9.1 Principais classes de ativos afetadas por perdas por imparidade e por reversões de perdas por imparidade**

<b>IMPARIDADES</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Cientes	1 970 882,82	1 398 354,48
Perda por imparidade acumuladas	-337 826,03	-342 181,97
<b>Total</b>	<b>1 633 056,79</b>	<b>1 056 172,51</b>

### **9.2 Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados do período**

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes:		
Em contencioso		-4 483,14
Reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	746,70	10 578,81
<b>Total</b>	<b>746,70</b>	<b>6 095,67</b>

As dívidas em situação de imparidade resultam da atividade principal da empresa, mais concretamente da dificuldade que os beneficiários do regime de arrendamento apoiado têm em pagarem atempadamente as rendas a que estão sujeitos. Em 2024 manteve-se o critério dos anos anteriores para os ajustamentos nos saldos de clientes e constituição das imparidades – em 100% do valor em dívida de clientes acompanhados em contencioso.

Os clientes em contencioso são aqueles a quem foi interposto um processo judicial para pagamento das dívidas.

### **Nota 13 – Rendimento de transações com contraprestação**

<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Arrendamento	466 064,18	455 442,06
Apoios sócio-educativos	1 041 368,09	946 453,45
Outros serviços	1 016 995,19	364 310,52
<b>Total</b>	<b>2 524 427,46</b>	<b>1 766 206,03</b>

As prestações de serviços de arrendamento resultam sobretudo dos valores das rendas a pagar pelos beneficiários, quer no regime de arrendamento, quer no regime de subarrendamento, durante o ano de 2024, calculadas de acordo com os diplomas legais para a renda apoiada e os rendimentos apresentados pelos beneficiários. O aumento em 2024 é influenciado pela renda praticada nos novos contratos de subarrendamento.

Os rendimentos provenientes das refeições escolares referem-se ao valor das comparticipações que a BragaHabit recebe dos encarregados de educação e do Município de Braga no âmbito dos apoios socioeducativos.

A BragaHabit presta este serviço em 13 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e 9 de Jardins de Infância, do Concelho de Braga.

Nos outros serviços destacam-se a manutenção de escolas, iniciado no último trimestre de 2023 este ano teve um ano completo de atividade e os serviços de reabilitação exterior das frações dos beneficiários diretos integrados no programa de reabilitação do Bairro Social das Andorinhas. Os serviços prestados no âmbito do Human Power Hub mantêm os valores de 2023.

## Nota 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

### 14.1 Subsídios reconhecidos na demonstração de resultados

<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Atribuído pelo Município de Braga	1 800 000,00	1 705 222,49
Atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional	19 776,53	9 133,11
Outros	54 580,00	30 000,00
<b>Total subsídios à exploração</b>	<b>1 874 356,53</b>	<b>1 744 355,60</b>

Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Nesta rubrica está registado o valor do período relativo à indemnização compensatória atribuída anualmente pelo Município de Braga à BragaHabit no âmbito de um contrato programa estabelecido entre as duas Entidades. O Contrato-Programa foi celebrado em 3 de janeiro de 2024 e teve por objeto assegurar a prossecução de objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

<b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	4 513,84	4 513,84
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	17 733,74	17 733,74
Norte 2020 Reabilitação do BS Santa Tecla	62 581,62	
PRR - Aquisição de 5 frações Habitações Dispersas	11 365,10	
<b>Total subsídios ao investimento</b>	<b>96 194,30</b>	<b>22 247,58</b>

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis não reembolsáveis são registados no Património Líquido após cumprirem os critérios de reconhecimento, nomeadamente

estarem finalizados, cumprirem as regras de contratação pública e de registo de acordo com as regras de contabilidade pública.

Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear com os gastos de depreciação.

#### 14.2 Subsídios reconhecidos no balanço

DESCRIÇÃO	2024	2023
Projeto Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	198 232,90	202 746,74
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	3 066 499,50	2 676 854,72
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	935 409,37	0,00
Aquisição de frações habitacionais	556 448,90	749 650,00
Aquisição de frações habitacionais	181 845,00	
Total	4 756 590,67	3 629 251,46

Os subsídios reconhecidos no Património Líquido correspondem aos projetos de reabilitação que foram submetidos a financiamento não reembolsável no âmbito das medidas de apoio dos programas Operacionais Norte 2020. A aprovação das candidaturas foi confirmada no decurso do ano de 2018 e encontram-se terminadas. Associado ao projeto de reabilitação de Santa Tecla a BragaHabit obteve em 2024 o reforço no valor participado de 452.226,50€ decorrente de um aumento da taxa de comparticipação face ao determinado inicialmente.

Estão também reconhecidos subsídios não reembolsáveis no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência pela aquisição de 5 frações habitacionais dispersas pela cidade de Braga, dividida em duas parcelas, uma respeitante ao valor definido para o terreno e a restante à parte edificada.

## **Nota 17 - Acontecimentos após a data do balanço**

### **17.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2025, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação. No entanto, o acionista poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### **17.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do Balanço**

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram conhecidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados quaisquer ajustamentos ou divulgações adicionais às quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## **Nota 18 – Instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição.

### **18.1 Devedores por transferências de subsídios**

Registaram-se os seguintes valores a receber relativos aos subsídios atribuídos das candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Portugal 2020 e do Plano de Recuperação e Resiliência.

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Projeto rees crever o Nos so Bairro		22 408,32
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	0,00	208 415,36
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	0,00	0,00
Comparticipação dos projetos de aquisição e reabilitação no âmbito do PRR	3 414 708,58	829 850,92
IAPMEI	69 152,33	
Outros	11 395,46	10 628,71
<b>Total devedores por subsídios</b>	<b>3 495 256,37</b>	<b>1 071 303,31</b>

## 18.2 Clientes, contribuintes e utentes

A rubrica de clientes apresenta a 31 de dezembro de 2024 o seguinte valor:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Clientes - arrendamento	569 231,69	802 760,26
Clientes - Apoios socio-educativos	452 194,41	225 362,36
Clientes - Residências partilhadas	34 746,41	28 049,89
<b>Total clientes</b>	<b>1 056 172,51</b>	<b>1 056 172,51</b>

## 18.3 Outras contas a receber

A rubrica de outras contas a receber apresenta a 31 de dezembro de 2024 o seguinte valor:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Devedores por acréscimos de rendimentos	46 541,63	147 296,68
Devedor por venda de imóvel	316 900,00	
Outras contas a receber	104 375,27	40 685,65
<b>Total outras contas a receber</b>	<b>467 816,90</b>	<b>187 982,33</b>

Em 2024 o acréscimo do valor desta rubrica é explicado pelo valor de venda de um imóvel que será recebido em 2025.

#### **18.4 Fornecedores e outras dívidas a pagar**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Outras dívidas a pagar - ajustamentos de subsídios	1 161 704,37	1 027 653,46
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferencia de subsidios	1 382 076,34	1 128 084,84
Fornecedores	374 000,61	276 055,48
Adiantamento de clientes	22 465,94	15 652,96
Fornecedores de investimentos	930 950,42	553 217,11
Remunerações a pagar	245 654,40	231 316,32
Cauções	304 786,85	50 483,27
Outras contas a pagar	191 643,17	253 385,74
<b>Total</b>	<b>4 613 282,10</b>	<b>3 535 849,18</b>

Em 2024 o acréscimo do valor desta rubrica é essencialmente explicado pelo aumento do valor em dívida a fornecedores de investimento resultante do aumento do volume de obras em curso e do registo das cauções associadas aos contratos de empreitada.

O aumento da atividade da BragaHabit em 2024 explica um aumento do valor em dívida aos fornecedores correntes no final do ano.



## 18.5 Património líquido

### 18.5.1 Ações representativas do capital

A 31 de dezembro de 2024, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Capital	12 500 000,00	12 500 000,00
Prémios de emissão	166 247,42	166 247,42
Reservas	43 237,00	41 467,00
Outros instrumentos de capital próprio	71 300,23	71 300,23
Resultados transitados	-2 263 608,05	-2 297 132,08
Outras variações no património líquido	3 941 555,43	3 623 665,91
Resultado líquido do período	215 455,64	35 294,03
<b>Total do património líquido</b>	<b>14 674 187,67</b>	<b>14 140 842,51</b>

### 18.5.2 Capital

A empresa tem um capital social de 12 500 000 € que se encontra totalmente realizado.

### 18.5.3 Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património/Capital

## Nota 19 – Benefícios dos empregados

### 19.1 Número de colaboradores à data do balanço

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa empregava 108 trabalhadores, 87 mulheres e 21 homens.

Em 31 de Dezembro de 2023, empregava 101 trabalhadores, 82 mulheres e 19 homens.

## 19.2 Benefícios dos empregados de curto prazo

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remunerações dos órgão sociais e de gestão	53 749,14	56 189,32
Remunerações do pessoal	1 511 762,34	1 270 917,01
Encargos sobre remunerações	354 331,08	323 049,65
Seguros de acidentes no trabalho	21 520,33	14 995,71
Outros	86,86	2 406,32
<b>Total dos gastos com pessoal</b>	<b>1 941 449,75</b>	<b>1 667 558,01</b>

No final do ano de 2024, os trabalhadores ao serviço da BragaHabit totalizam 102 elementos que integram os quadros da empresa em regime de Contrato de Trabalho ao abrigo da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, à exceção de 2 trabalhadores que estão vinculados à empresa em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público, abrangidos pela n.º Lei 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Durante o ano 2024, registou-se ainda a colaboração de 15 pessoas com Contratos de Emprego-Inserção. É registado na rubrica de gastos com pessoal o subsídio complementar dos beneficiários dos Contratos de Emprego-Inserção integradas na Divisão de Apoio à Educação. Estas remunerações correspondem ao valor de 20% do Indexante de Apoios Sociais (IAS), acrescido dos subsídios de alimentação e transporte.

## Nota 20 – Divulgação de Partes Relacionadas

### 20.1 Relacionamento com empresa mãe

O Município de Braga, com sede na Praça do Município, em Braga, é detentor de 100% do capital da BragaHabit sendo a entidade que exerce o controlo.

## 20.2 Transações entre partes relacionadas

Nas operações correntes enquadram-se os serviços prestados pela BragaHabit nas atividades de apoios socioeducativos e de manutenção do parque escolar no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Braga, os serviços prestados na gestão do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e os serviços prestados com as atividades desenvolvidas pelo Human Power Hub.

Enquadra-se também nas atividades de gestão corrente o registo da indemnização compensatória no âmbito do contrato programa celebrado anualmente com o Município de Braga para a atividade de arrendamento apoiado.

O valor de transação em operações não correntes corresponde ao valor da venda de um imóvel que integrava o património da BragaHabit mas não cumpria uma função habitacional.

O Município de Braga disponibiliza a utilização de um sistema de pagamentos para os alunos beneficiários da BragaHabit. O valor anual está relacionado com a utilização desse serviço e está evidenciado no mapa infra em operações correntes passivas.

Designação	Natureza do relacionamento	Transações no ano de 2024	Transações no ano de 2023
<b>Município de Braga:</b>	Entidade que controla		
<i>Operações correntes ativas:</i>			
Serviços prestados		1 625 084,54	1 069 759,83
Indemnização compensatória		1 800 000,00	1 705 222,49
<i>Operações correntes passivas:</i>			
Sistema pagamentos alunos/escolas		10 363,41	3 462,24
<i>Operações não correntes ativas:</i>			
Venda imóvel		319 100,00	
<i>Operações não correntes passivas:</i>			
Aquisição direito superfície			127 624,00

As transações com a entidade TUB-Transportes Urbanos de Braga está sobretudo relacionada com o fornecimento de transportes (passes mensais) para os colaboradores da BragaHabit.

Designação	Natureza do relacionamento	Transações no ano de 2024	Transações no ano de 2023
Outras entidades municipais:			
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum	3 730,97	2 345,39

## 20.3 Saldos entre partes relacionadas

Designação	Natureza do relacionamento	2024		2023	
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
<b>Município de Braga:</b>	Entidade que controla				
<i>Operações correntes ativas:</i>		367 743,37		133 153,95	
Serviços prestados					
Indemnização compensatória					39,36
<i>Operações correntes passivas:</i>					
Sistema pagamentos alunos / escolas			3 462,24		3 462,24
<i>Operações não correntes ativas:</i>					
Venda imóvel		319 100,00			
Outros débitos		2 200,00		2 200,00	
<i>Operações não correntes passivas:</i>					
Aquisição direito superfície			127 624,00		127 624,00
Outras entidades municipais:					
<i>Operações correntes passivas:</i>					
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum		1 333,09		947,40

Os valores de saldos pendentes ativos resultam dos serviços prestados ao Município de Braga que aumentaram significativamente em 2024, do valor da venda de um imóvel que será recebido em 2025 e do distrato de uma hipoteca relativa ao Município de Braga.

Os valores de saldos pendentes passivos resultam da aquisição por 25 anos do direito de superfície da Escola de Monte Talegre em Celeirós o pagamento será faseado longo do período de utilização.

## 20.4 Remunerações do pessoal chave da gestão

REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	2024	2023
Benefícios de curto prazo	53 749,14	56 189,32
Encargos sobre remunerações	12 493,62	13 026,81
Total	66 242,76	69 216,13

## **Nota 23 - Outras Informações**

### **23.1 – Divulgações exigidas por diplomas legais**

a) Para efeitos da alínea b) do nº 1 do artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais os honorários totais faturados durante o período financeiro de 2024 pelo Revisor Oficial de Contas relativo à Revisão Oficial de Contas foi de 8 673,56 € (oito mil seiscientos e setenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos), IVA excluído.

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Revisor Oficial de Contas	8 673,56	8 673,60

b) Dívidas a fornecedores em atraso com prazo superior a 90 dias

A BragaHabit, em 31 de dezembro de 2024, não apresentava dívidas em atraso a fornecedores e outras obrigações de pagamento com prazo superior a 90 dias.

c) Transações com ações próprias

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66 do código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2024, não foram efetuadas transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detido pela empresa.

### **Estado**

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Informa também, dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente definidos.

### Principais componentes de gastos/rendimentos de Imposto sobre o rendimento

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Resultado antes de impostos	238 124,45	41 293,23
Imposto corrente	18 577,30	5 999,20
Imposto diferido	4 091,51	
Imposto sobre o rendimento do período	17 037,85	3 722,46
Tributações autónomas	1 539,45	2 276,74
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>9,52%</b>	<b>14,53%</b>

Os impostos correntes e diferidos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o referencial contabilístico em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e de cinco para a Segurança Social, pelo que as declarações relativas aos anos de 2020 a 2023 poderão estar sujeitas a revisões fiscais e correção pela administração fiscal.

É convicção da Administração que eventuais correções resultantes de inspeções fiscais aquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

### 23.2 Divulgações relacionadas com impostos e contribuições

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	10 141,36	10 333,15
Imposto sobre o valor acrescentado	90 734,25	72 154,86
Contribuições para a Segurança Social	36 715,50	34 896,88
Outros impostos	1 058,77	1 058,77
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:		
Imposto a pagar	21 150,81	
Pagamentos por conta		
Retenções na fonte		
Outras contribuições		
<b>Total</b>	<b>159 800,69</b>	<b>118 443,66</b>

### 23.3 Fornecimentos e serviços externos

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Subcontratos	513 079,60	438 013,90
Serviços especializados	803 817,80	402 230,01
Rendas e alugueres	745 801,36	595 780,04
Materiais	9 058,28	26 912,29
Energia e fluídos	54 197,29	24 715,41
Comunicações	29 131,59	21 262,69
Seguros	8 453,96	8 453,96
Contencioso e notariado	38 003,31	23 866,32
Limpeza	5 994,52	11 196,76
Outros	75 515,06	68 603,14
<b>Total</b>	<b>2 283 052,77</b>	<b>1 621 034,52</b>

A rubrica de fornecimentos e serviços externos aumentou significativamente em 2024 explicado por um aumento da atividade da empresa. Nos serviços especializados houve um aumento na atividade do serviço de manutenção de escolas e nos gastos com a reabilitação exterior das habitações dos

Beneficiários Efetivos relacionadas com o Programa de Recuperação e Resiliência. O aumento das rendas no mercado de arrendamento gerou um impacto significativo no aumento das rendas pagas pela BragaHabit aos proprietários dos imóveis utilizados no regime de subarrendamento.

#### 23.4 Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2024, o seguinte valor.

##### Período corrente:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa Geral Depósitos		195 000,00
Banco Português do Investimento	1 568 237,26	

##### Período anterior:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa Geral Depósitos	195 000,00	
Banco Santander-Totta		1 210,51

#### 23.5 Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de outros rendimentos apresentavam a seguinte decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Indemnização por sinistros	6 813,00	5 343,70
Recuperação dívidas a receber	5 468,24	
Alienações	287 102,06	
Correções relativas a períodos anteriores	23 765,06	0,25
Imputação de subsídios para investimento	96 154,30	22 247,58
Juros de acordos de pagamento	10 711,18	20 593,00
Excesso de estimativa para impostos	2 120,43	2 219,49
Outros	8 271,95	6 770,84
<b>Total</b>	<b>440 406,22</b>	<b>57 174,86</b>



O aumento nesta rubrica advém essencialmente das mais-valias na venda de uma fração habitacional que estava devoluta e em deficiente estado de conservação e de um imóvel que não tinha características para ser utilizado para habitação.

Aumentou também o valor da imputação como rendimento anual relativo aos subsídios não reembolsáveis relacionados ao investimento. Na parcela de correções relativas a períodos anteriores está registada uma indemnização, determinada judicialmente, a um proprietário por rendas não pagas em anos anteriores.

### 23.6 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de outros gastos apresentavam a seguinte decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Impostos e taxas	3 872,32	2 410,11
Correções relativas a períodos anteriores	19 391,41	676,94
Dívidas incobráveis	14 540,74	14 517,86
Multas e penalidades	1 302,62	40 822,81
Outros	702,69	35,74
<b>Total</b>	<b>39 809,78</b>	<b>58 463,46</b>

### 23.7 Diferimentos – gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de diferimentos no ativo apresentavam a seguinte decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Rendas dos proprietários	53 705,98	49 219,51
Seguros	10 845,04	1 949,09
Outros gastos	16 540,44	13 649,31
<b>Total</b>	<b>81 091,46</b>	<b>64 817,91</b>

### 23.8 Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de diferimentos no passivo apresentavam a seguinte decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	7 053 377,32	2 181 967,08
Subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional	1 121,64	14 172,47
Juros de acordos de pagamentos	3 034,00	5 158,26
Outros	1 047,29	1 047,29
<b>Total</b>	<b>7 058 580,25</b>	<b>2 202 345,10</b>

Esta rubrica regista como passivo, conforme preconizado na NCP 14, os apoios com não reembolsáveis atribuídos nas candidaturas aprovadas ao Programa de Recuperação e Resiliência na percentagem da obra já realizada. As candidaturas e as percentagens de acabamento são as relatadas no quadro seguinte.

<b>Código SIGA</b>	<b>Designação</b>	<b>% Acabamento</b>	<b>Valor do subsídio considerado</b>
	Vale para Incubadoras e Aceleradoras		127 295,00
59976	Reabilitação de 14 fogos_ Bloco 10/11 B.S. Andorinhas	100,0%	697 454,08
59977	Reabilitação de 18 fogos_ Bairro Social das Andorinhas BI 23,24,25	76,5%	668 261,96
59978	Reabilitação de 10 fogos_ Bairro Social Andorinhas BI 16,15	100,0%	488 430,15
59981	Reabilitação de 13 fogos_ Bairro Social das Andorinhas BI 5,6,7	90,5%	637 902,94
59982	Reabilitação de 20 fogos_ Bairro Social Andorinhas BI 1,2,3,4	83,0%	853 415,79
59988	Reabilitação de 7 fogos_ Bairro Social Andorinhas BI 8 e 9	100,0%	396 106,89
59989	Reabilitação de 13 fogos_ Bairro Social das Andorinhas BI 17,18,19	97,5%	627 047,59
59991	Reabilitação de 10 fogos_ Bairro Social das Andorinhas BI 20,21,22	92,5%	467 249,86
59993	Reabilitação de 7 fogos_ Bairro Social Andorinhas BI 26 e 27	85,0%	338 364,58
59994	Reabilitação de 7 fogos_ Bairro Social Andorinhas BI 28,29,30	77,5%	304 117,40
60048	Reabilitação de 23 fogos_ Praceta Padre Sena de Freitas, BI 20 e 26	100,0%	1 106 157,16
60104	Reabilitação de 4 fogos_ Bairro Social das Andorinhas BI 13, 14	100,0%	193 549,20
61408	Reabilitação de 6 fogos - Rua Pintor Eduardo Luis Nº- 16	36,5%	115 572,93
61910	Reabilitação - 5 fogos - Bairro Social das Enguardas, Bloco F	16,0%	32 451,79
	<b>Total</b>		<b>7 053 377,32</b>

### **3.9 Proposta de aplicação de resultados**

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período positivo no valor de 215 455,64 € (duzentos e quinze mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- i) O valor de 10 800,00 € (dez mil e oitocentos euros) para reserva legal.
- ii) O valor de 204 655,64 € (duzentos e quatro mil seiscentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos) para resultados transitados.

As notas, cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado.



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 28 074 088 euros e um total de património líquido de 14 674 188 euros, incluindo um resultado líquido de 215 456 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

Consideramos não nos ter sido possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada que nos permita concluir acerca da integralidade e correta mensuração dos montantes reconhecidos pela Entidade quanto a subsídios obtidos para a reabilitação dos bairros de que é proprietária, pelo que não conseguimos quantificar os eventuais ajustamentos que poderiam revelar-se necessários no património líquido (rubrica de Outras variações no património líquido), no passivo (rubrica de Diferimentos) e no ativo (rubricas de Devedores por transferências e subsídios e Ativos fixos tangíveis), do balanço findo em 31 de dezembro de 2024.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.





## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;





- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

A Entidade não apresentou as demonstrações orçamentais previstas na NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental. Tendo em consideração que não foram apresentadas as demonstrações orçamentais, não estamos em condições de emitir, e não emitimos, opinião sobre se as mesmas estão preparadas de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, exceto quanto ao facto de não ter sido ainda cumprido de forma integral o previsto na NCP 27 - Contabilidade de Gestão (em particular o seu parágrafo 34), a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas (considerando que a Entidade não apresentou demonstrações orçamentais) e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## **OUTRA INFORMAÇÃO**

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2024.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e sobre as demonstrações orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito, com a ressalva da não obtenção das demonstrações orçamentais, conforme referido acima.

Braga, 24 de março de 2025

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por





## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### 1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

#### 2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma reserva relativa aos subsídios (e correspondentes efeitos), uma impossibilidade de opinião sobre as demonstrações orçamentais e, uma limitação quanto à contabilidade de gestão (à qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), concluímos que, **exceto quanto aos possíveis efeitos das limitações descritas na Certificação Legal das Contas:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira;





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- sobre a situação orçamental da sociedade não podemos emitir qualquer conclusão, pelo facto de não terem sido preparadas as demonstrações orçamentais previstas no normativo contabilístico;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

**e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:**

- Apreciar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 24 de março de 2025.

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**

(SROC 153, CMVM 20161463)  
Representada por

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS



# Mensagem do Presidente

Braga tem vindo a consolidar a sua posição como um dos principais motores de inovação e desenvolvimento sustentável em Portugal. A cidade destaca-se pela criação de soluções inovadoras, desde clusters tecnológicos a indústrias culturais e criativas, estabelecendo um ecossistema de inovação assente na colaboração e inclusão. Este posicionamento estratégico permitiu que Braga emergisse como uma referência na economia nacional e internacional.

A cidade continua a marcar presença em eventos internacionais de relevo, como a cerimónia dos European Cities and Regions of the Future 2024 Awards, onde foi distinguida com o prémio *Runner-Up FDI Strategy, Small Cities*. A participação no evento *Knowledge Mission and Innovation Meets Regions*, promovido pela RUN-EU na Universidade de Burgos, reforça a sua posição como centro de excelência em inovação e cooperação transnacional.

O reconhecimento internacional de Braga foi reforçado em 2024 com a distinção de *European Rising Innovative City*, na 10.ª edição dos Prémios Capital Europeia de Inovação (*iCapital Awards*). Neste contexto, destaca-se o papel da InvestBraga, cuja atuação tem sido determinante para projetar o concelho no panorama nacional e internacional. O seu trabalho de apoio a investidores e empreendedores, aliado à intermediação na transferência de conhecimento entre universidades, centros de investigação e empresas, tem gerado valor acrescentado para a comunidade e impulsionado o crescimento económico da cidade.

Desde 2014, a Startup Braga já apoiou mais de 274 startups e incubou com sucesso 106 empresas. Este ecossistema empresarial atraiu mais de 491 milhões de euros em investimento proveniente de capital de risco e business angels, criando um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento empresarial. A aposta em programas como o *iTech Tourism Program* reforça o compromisso da cidade em disponibilizar ferramentas e redes estratégicas para empreendedores nos setores do turismo, tecnologia, indústrias criativas e sustentabilidade ambiental.

Braga também conquistou uma posição de destaque no *ranking Europe's Leading Startup Hubs 2024*, ocupando o 7.º lugar entre 125 incubadoras e aceleradoras europeias, sendo a terceira melhor classificada entre as suas congéneres da União Europeia. Este reconhecimento, atribuído pela *Statista* em parceria com o *Financial Times* e a *Sifted*, evidencia a importância da Startup Braga na dinamização do ecossistema empreendedor e inovador da cidade.



Já o Centro de Juventude de Braga tem desempenhado um papel crucial na capacitação dos jovens, tendo sido distinguido com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa, que atesta os elevados padrões em áreas como liderança, participação juvenil, inclusão social e acesso à informação. Além disso, pelo terceiro ano consecutivo, o Centro de Juventude foi galardoado com o *Green Key*, prémio internacional coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), que distingue estabelecimentos comprometidos com práticas ambientais, económicas e sociais sustentáveis. Estas distinções consolidam Braga como um destino de referência para o turismo sustentável e a educação para o desenvolvimento sustentável.

O Forum Braga continua a ser um pilar fundamental para o crescimento da cidade, afirmando-se como um dos principais centros de eventos do país. Desde a sua modernização, já recebeu mais de três milhões de visitantes, tornando-se uma referência nacional para congressos, feiras, espetáculos e encontros empresariais. A versatilidade e a capacidade do espaço permitem a realização de eventos de grande envergadura, contribuindo significativamente para a dinamização económica e turística da região.

Braga reafirma-se como um destino atrativo para investidores, empreendedores e talentos, sustentada por uma estratégia clara e um ecossistema inovador robusto. O futuro passa pela continuidade desta trajetória ascendente, consolidando a cidade como um polo de inovação, talento e crescimento sustentável, pronta para enfrentar os desafios do futuro.

**Ricardo Rio**  
Presidente da InvestBraga

	<b>Mensagem do Presidente</b>	<b>03</b>
<b>01</b>	<b>A InvestBraga</b>	<b>06</b>
	1.1 Sobre a InvestBraga	08
	1.2 Objectivos	09
	1.3 Conselho Estratégico da InvestBraga	10
	1.4 O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	11
<b>02</b>	<b>Dinamização Económica e Atração de Investimento</b>	<b>12</b>
	2.1 Introdução	14
	2.2 Estratégia	15
	2.3 Atividades e resultados alcançados em 2024	16
<b>03</b>	<b>Startup Braga</b>	<b>36</b>
	3.1 A unidade de Ação	38
	3.2 Balanço do Ano	41
	3.3 Resultados Alcançados	42
	3.4 Mentores, Especialistas e Founders	44
	3.5 Ecossistema	47
	3.6 Parceiros	48
	3.7 Programas	50
	3.8 Iniciativas específicas desenvolvidas pela Startup Braga em 2024	55
	3.9 Outras iniciativas desenvolvidas pela Startup Braga em 2024	58
	3.10 Presença internacional	59
	3.11A comunidade da Startup Braga	60
<b>04</b>	<b>Feiras, Congressos e Eventos</b>	<b>62</b>
	4.1 Forum Braga	64
	4.2 Estratégia	65
	4.3 Atividade Comercial	66
	4.4 Indicadores de desempenho	79
	4.5 Gestão e manutenção das instalações e equipamentos	82
	4.6 Relações Institucionais e Parcerias	83
<b>05</b>	<b>Forum Arte Braga</b>	<b>86</b>
	5.1 Exposições Realizadas	89
<b>06</b>	<b>Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude</b>	<b>92</b>
	6.1 Enquadramento	95
	6.2 Dados da Operação	97
	6.3 Gestão do Edifício do Centro de Juventude de Braga	104
	6.4 Atividades Desenvolvidas	105

<b>07</b>	<b>Comunicação e Marketing</b>	<b>120</b>
	7.1 InvestBraga 2024	123
	7.2 Plano Estratégico de Comunicação da InvestBraga	124
	7.3 Email Marketing	130
	7.4 Rede de Parceiros de Comunicação	131
<b>08</b>	<b>Análise económica e financeira</b>	<b>132</b>
	8.1 Enquadramento Macroeconómico	134
	8.2 Rendimentos	136
	8.3 Gastos	138
	8.4 Indicadores Económico-Financeiros	140
<b>09</b>	<b>Evolução Previsível da Empresa</b>	<b>142</b>
<b>10</b>	<b>Outras considerações</b>	<b>146</b>
<b>11</b>	<b>Proposta de aplicação de resultados</b>	<b>150</b>
<b>12</b>	<b>Nota final</b>	<b>154</b>
<b>13</b>	<b>Demonstrações Financeiras</b>	<b>158</b>
	Balanço Individual	160
	Demonstração dos Resultados por Natureza	161
	Demonstração dos Fluxos de Caixa	162
	Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2023	163
	Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2024	163
<b>14</b>	<b>Anexos</b>	<b>164</b>
<b>15</b>	<b>Relatório de boas práticas do governo societário adotadas em 2024</b>	<b>180</b>
<b>16</b>	<b>Relatório e parecer do fiscal único</b>	<b>186</b>
<b>17</b>	<b>Certificações legal de contas</b>	<b>188</b>



01



An aerial photograph of the Azuleiro Garden in Braga, Portugal. The garden is a formal garden with geometric flower beds in various colors (red, orange, yellow, purple, green) and manicured hedges. A large stone castle, the Azuleiro Castle, is visible in the background. The text "A InvestBraga" is overlaid in white on the image.

# A InvestBraga



# Sobre a InvestBraga

Lançada em março de 2014, a **InvestBraga** - Agência para a Dinamização Económica, E.M. **atua como braço económico do Município de Braga, com a missão de promover o desenvolvimento económico da região.**

Ao apostar na credibilização do Município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a atração de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange **quatro** áreas:



## ECONOMIA

**A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional**, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;



## DESENVOLVIMENTO

**O desenvolvimento de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global**, através da Startup Braga, que se assume um *hub* de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;



## PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

**A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos** alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico;



## APOIO SOCIAL

A garantia de **condições de alojamento e de trabalho**, capazes de promover a educação não formal, os direitos humanos e a dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

## 1.2

# Objetivos

Definidos no âmbito de uma estratégia de promoção e internacionalização de Braga, alicerçada nas suas potencialidades e vantagens competitivas, a InvestBraga tem orientado a sua atuação de acordo com os seguintes objetivos:



**Atrair investimento** que potencie a criação de emprego na região;



**Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo**, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;



**Promover o desenvolvimento e a gestão** de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;



**Posicionar Braga como um polo atrativo** e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e startups;



**Tornar Braga num destino preferencial para o turismo de negócios**, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;



**Apoiar a criação de emprego**, promover a atração e qualificação de profissionais para as áreas e setores de atividade das empresas em crescimento e em desenvolvimento no concelho.

## Conselho Estratégico da InvestBraga

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico de Braga, para a atração de investimento e para colocar o Município no radar do investimento económico nacional e internacional, a InvestBraga tem um Conselho Estratégico, que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos nacionais e da região.

**Presidido pelo Presidente da InvestBraga**, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- Presidente da InvestBraga;
- Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- Reitor da Universidade do Minho;
- Presidente da Associação Empresarial de Braga;
- Presidente da Associação Empresarial do Minho;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IAPMEI;
- Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, AICEP;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Emprego Formação Profissional, IEFP;
- Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, IPCA;
- Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa;
- Personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga: José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.



Universidade do Minho



José Teixeira



Lars Montelius



Manuel Caldeira  
Cabral



Carlos Oliveira

# O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026



O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga 2014-2026), apresentado em 2014, definiu as seguintes metas a atingir no horizonte de 12 anos.

No âmbito da revisão efetuada em 2018, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a implementar pelos vários stakeholders que constituem o ecossistema empresarial de Braga, definiu 24 ações estruturantes

e 29 ações de contexto e de suporte ao modelo de desenvolvimento.

As ações podem ser consultadas no documento disponível [aqui!](#)





02



An aerial photograph of a large, paved city square. In the center is a large, circular fountain with a greenish-blue water surface and a detailed mosaic or tile design on the bottom. To the left of the fountain, there is an outdoor seating area with many white umbrellas and red chairs. The square is surrounded by historic buildings with red-tiled roofs and arched windows. In the background, a large building with a prominent dome is visible. The sky is clear and blue. The text "Dinamização Económica e Atração de Investimento" is overlaid in white, bold, sans-serif font across the middle of the image.

# Dinamização Económica e Atração de Investimento

## 2.1

# Introdução

A Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga tem como principais objetivos atrair e apoiar investidores, empresários e empreendedores que escolhem Braga para realizar os seus investimentos, contribuindo para a criação de valor e de emprego qualificado; promover Braga e as suas vantagens competitivas, reforçando a sua atratividade e posicionamento estratégico no contexto nacional e internacional; e dinamizar o ecossistema empresarial e a economia da cidade, fortalecendo as condições para o crescimento sustentável das empresas e da inovação.





## Estratégia

Os **objetivos estratégicos** para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:



**Atrair empresas** nos diferentes setores de atividade que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e do emprego na região;



**Promover o desenvolvimento de atividades económicas** de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da região, das exportações e do emprego qualificado;



**Promover o desenvolvimento de atividades económicas** já existentes, em setores chave do concelho, procurando estimular a inovação nas atividades com forte *know how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);



**Acompanhar/ monitorizar a implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga** e colaborar no desenvolvimento e implementação de projetos e estudos estruturantes e de interesse económico para o desenvolvimento do território;



**Promover a articulação interinstitucional entre as entidades públicas e privadas**, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que promovam a captação de investimento, a competitividade das empresas e a notoriedade do concelho;



**Promover a criação de medidas de simplificação e desburocratização** de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento no concelho;



**Participar em fóruns nacionais e internacionais**, promovendo as vantagens competitivas de Braga e do seu território para investir, trabalhar, estudar e visitar.



# Atividades e resultados alcançados em 2024

## Dinamização Económica e Atração de Investimento - KPIs

OBJETIVOS	AÇÕES	META	EXECUÇÃO
Atrair investimentos nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor e reuniões com facilitadores de investimento, investidores e empresários	250	377
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados	100	114
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do Município	Nº de visitas de Embaixadores a Braga	8	6
	Ações com agências e outras entidades de dinamização económica nacionais e internacionais	100	104
Visitas institucionais a empresas locais	Nº de visitas	10	8
Nomeação de Embaixadores Empresariais	Nº de nomeações	4	3

No decurso do ano de 2024, a Dinamização Económica e Atração de Investimento prestou apoio a projetos de investimento e realizou atendimentos/reuniões com empresas, empresários, empreendedores, potenciais investidores, facilitadores de investimento e outras entidades de apoio e promoção de atividades económicas.

Do total dos projetos acompanhados, 40% são de origem internacional.

Os restantes 60% são projetos de origem nacional, caracterizando-se por serem de diferentes dimensões e de múltiplos setores de atividade, desde a indústria, serviços, comércio e turismo. Estes são projetos em diferentes fases de desenvolvimento e

de promotores com perfis diferenciados, que pretendem iniciar uma nova fase de investimento, criando ou expandindo para uma nova unidade.

Nestes projetos estão, ainda, incluídas as empresas e promotores que solicitaram apoio para o acompanhamento dos seus processos de licenciamento nos serviços municipais, apoio na identificação de fundos europeus, financiamento e outros incentivos, bem como na identificação de parceiros para dinamização e expansão das suas atividades.

No âmbito deste trabalho, foram dinamizados contactos e reuniões com enquadramento no Programa SAIR - Sistema de Acompanhamento de Investimentos Relevantes para Braga, instituído

em 2015, que tem como missão promover as reuniões de uma equipa de trabalho formada pela área de dinamização económica da InvestBraga e dos vários serviços municipais, no sentido de garantir a tramitação, o mais célere possível, dos processos de investimento de interesse para o desenvolvimento económico do concelho, que tramitam nos serviços municipais.

Esta ligação entre ambas as estruturas da InvestBraga e do Município de Braga tem, ainda, o objetivo de informar a área da dinamização económica do planeamento urbanístico e dos projetos de investimento estratégicos previstos e em tramitação nos serviços municipais, nomeadamente de cariz económico, a qual se reveste de extrema importância para o aconselhamento a todos os investidores que contactam o apoio da dinamização económica da InvestBraga.

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela Dinamização Económica e Atração de Investimento é efetivo e contínuo, durante as várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução de cada um dos processos.

No decurso de 2024, e no âmbito do Espaço do Investidor, foram prestados diversos apoios e serviços que procuraram responder às necessidades das empresas, dos empreendedores e dos investidores, através de:

- Apoio e esclarecimento sobre os processos de criação de empresas;
- Ajuda na procura de espaços de localização das atividades económicas, tendo sido realizadas reuniões com facilitadores de investimentos, prestadores de serviços de apoio às empresas e proprietários de opções de localização para projetos de investimento tendo sido apresentadas possíveis localizações a 19 empresas;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal, tendo neste período sido acompanhados e agilizados 21 processos de licenciamento;
- Identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais, através do apoio a 13 projetos na procura de fontes de financiamento, num trabalho realizado em estreita ligação com os nossos parceiros estratégicos e de apoio à gestão;
- Apoio na instrução dos processos de candidaturas ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, regidos pelo Regulamento nº 789/2016. Neste período foram rececionadas 5 candidaturas das empresas JF-Force, Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda., Torneiras Monteiro, Lda., Bysteel S.A., Bysteel FS S.A. e Domingos da Silva Teixeira SA, tendo ainda sido feito o acompanhamento de 9 candidaturas no âmbito deste regulamento, submetidas em períodos anteriores;

— Apoio às empresas, empresários e empreendedores juntamente com a rede de apoio dos consultores e parceiros associados que, em estreita relação com a equipa da Dinamização Económica e Atração de Investimento, prestam apoio e esclarecimento em matéria jurídica, contabilística, laboral, na área de gestão, financiamento e de consultoria económica apoiando, assim, as empresas na tomada de decisões;

— Promoção de 104 ações de dinamização económica, entre as quais se destacam as Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga, as reuniões com as entidades parceiras da comissão de acompanhamento do PEDE Braga - Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a promoção e co-promoção de eventos de grande relevância para a atividade económica e o apoio às empresas, bem como a organização e realização da Semana da Economia, sob o tema "Inovação Sustentável, ESG e Gestão de Talento - Estratégias de Desenvolvimento Empresarial".

Além disso, incluem-se iniciativas como a promoção de estágios e formações práticas em contexto de trabalho, a elaboração de protocolos de colaboração com associações empresariais, associações de estudantes, júnior empresas da Universidade do Minho e outros projetos nacionais e internacionais com parceiros da área do conhecimento e do sistema científico.

Destaca-se ainda a participação da InvestBraga, como oradora e palestrante, em iniciativas promovidas por entidades parceiras e outros agentes de desenvolvimento do território, tanto a nível nacional como internacional. Exemplos disso foram a presença na cerimónia de entrega dos **European Cities and Regions of the Future 2024 Awards**, realizada em Cannes, onde Braga recebeu o prémio *Runner-Up FDI Strategy, Small Cities*, e a participação no evento da **RUN-EU - "Knowledge Mission and Innovation Meets Regions"**, promovido na Universidade de Burgos (Espanha), no âmbito da Rede de Instituições de Ensino Superior Europeia RUN-EU, da qual o IPCA é membro e a InvestBraga entidade parceira para a área económica;

- Produção e difusão de infomails por mais de dez mil empresas e profissionais, com informação e análise de medidas de apoio com relevância para a atividade económica e esclarecimentos a empresas, empresários e empreendedores;
- Acompanhamento dos processos de reconhecimento de empreendimentos estratégicos para a cidade de Braga, com vista ao desenvolvimento do território, junto dos seus investidores e promoção das reuniões e contactos com as entidades de suporte e apoio à implementação dos seus investimentos, nomeadamente junto dos vários serviços municipais e outros organismos e entidades necessárias à sua implementação.

### 2.3.1 // Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 regista, ainda, um conjunto de ações estruturantes e de contexto e suporte ao modelo de desenvolvimento, que contam com o envolvimento das principais entidades responsáveis pelo desenvolvimento do território, sendo monitorizado pela InvestBraga, através de uma plataforma desenvolvida para este efeito - Bragameter.

A implementação do PEDE Braga, acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, contou ainda com o envolvimento das entidades que compõem a sua comissão de acompanhamento: Município de Braga, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Centro de Emprego de Braga, Associação Empresarial de Braga, Associação Empresarial do Minho, Universidade do Minho e Instituto Politécnico do Cávado e Ave, que, juntamente com a InvestBraga, procedem à monitorização da execução das ações definidas com vista ao desenvolvimento económico, social e cultural do concelho.

Este plano estratégico pretende, assim, ser o principal instrumento para reforçar o reconhecimento de Braga como uma cidade aberta ao mundo, alicerçada na sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e a inovação no centro do seu ecossistema económico. Este processo de desenvolvimento tem impulsionado a evolução das empresas, levando à transição dos seus modelos de produção de “made in Braga” para “invented/designed in Braga”.

Em 2024, a InvestBraga dinamizou, ainda, reuniões com as entidades da comissão de acompanhamento do PEDE Braga, para monitorização, promoção e sensibilização dos principais responsáveis pela implementação e concretização das ações previstas. Os desenvolvimentos destas ações procuram, também, afirmar Braga, enquanto cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

- Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados;
- Indústria e Construção;
- TICE - Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- Saúde e Medtech;
- Turismo e Cultura;
- Comércio;
- Território.



A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no top 10 ibérico e no top 3 português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;
- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere, em média, 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma Innovation City da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milenar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e da juventude.

### 2.3.2 // Dinamização do Espaço do Investidor

Em 2024, a InvestBraga dinamizou o Espaço do Investidor, uma área de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.

Durante este período, foram desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

---

Apoio aos **investidores** na definição dos seus negócios e criação das empresas;

---

Apoio na **procura de espaços** de localização para atividades económicas;

---

Apoio ao **processo de licenciamento** das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;

---

Apoio na **identificação de talento**: recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação;

---

Apoio na **identificação de programas e ações** de apoio à formação e de valorização de competências;

---

Apoio na **identificação de incentivos locais**, nacionais e internacionais;

---

Apoio na **identificação de parceiros** para a dinamização e crescimento dos projetos de expansão;

---

Apoio na **aproximação entre as empresas** e os centros de competências e de investigação;

---

Análise dos **processos e análise económica das candidaturas submetidas** pelas empresas no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;

---

**Dinamização da plataforma WorkinBraga (WIB)**, enquanto principal ferramenta de apoio às empresas e profissionais, facilitando os processos de contratação e a empregabilidade ([www.workinbraga.com](http://www.workinbraga.com));

---

Apoio aos **investidores na preparação e submissão dos processos** para reconhecimento dos seus investimentos enquanto Empreendimentos Estratégicos para Braga, quando estes se revestem de relevante interesse para o desenvolvimento do concelho e o crescimento de emprego qualificado;

---

**Recolha e tratamento de dados** estatísticos e informações relevantes para o desenvolvimento económico e do território;

---

**Acompanhamento e informação sobre resultados**, rankings e índices nacionais e internacionais sobre competitividade, desenvolvimento e crescimento do concelho de Braga e do país;

---

**Elaboração de candidaturas a programas de valorização de cidades**, projetos de crescimento económico, entre outros indicadores de desenvolvimento dos territórios, de cariz nacional e internacional.





Ricardo Rio com o Embaixador do Peru em Portugal, Carlos Gil de Montes



Ricardo Rio com o Embaixador da Itália em Portugal, Claudio Miscia

### 2.3.3 // Diplomacia Económica

#### 2.3.3.1 // Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga, em estreita colaboração com o Município de Braga, formalizou em 2024 convites a Embaixadores estrangeiros em Portugal para visitarem a cidade. O objetivo desta iniciativa é apresentar os agentes económicos, científicos e culturais de Braga, potenciando o contacto com os principais atores territoriais e alinhando-se com a estratégia da InvestBraga para o desenvolvimento do concelho.

Esta ação visa explorar novas formas de cooperação entre os agentes económicos do país representado pelo Embaixador e os da cidade de Braga, promovendo, consequentemente, a atração de investimento estrangeiro que contribua para a criação de valor e de emprego qualificado no concelho.

Durante o ano de 2024, Braga recebeu a visita de seis Embaixadores, inseridos num programa que, desde 2015, já trouxe à cidade um total de 121 Embaixadores de 62 países de todo o mundo.

No período em referência, Braga acolheu as seguintes visitas:

- Visita do Embaixador da China - Zhao Bentang** - Abril
- Visita da Embaixadora da Irlanda - Alma Ní Choigligh** - Maio
- Visita do Embaixador do Peru - Carlos Gil de Montes** - Junho
- Visita da Embaixadora do Reino Unido - Lisa Bandari** - Julho
- Visita da Embaixadora da Austrália - Indra McCormick** - Dezembro
- Visita do Embaixador de Itália - Claudio Miscia** - Dezembro



Ricardo Rio com o Embaixador do Paquistão em Portugal, Muhammad Khalid Ejaz





Visita à empresa Eurotux



Visita à empresa Gardengate

### 2.3.3.2 // Visitas institucionais a empresas do concelho

A InvestBraga promove visitas a empresas de referência do concelho com o objetivo de conhecer, acompanhar e divulgar os casos de sucesso da região, abrangendo diversos setores de atividade em crescimento e contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade.

Estas visitas inserem-se na missão de dinamização económica da InvestBraga, permitindo não apenas um conhecimento mais aprofundado das estratégias e necessidades dos empresários do município, mas também a promoção das melhores práticas e inovações do tecido empresarial de Braga a nível nacional e internacional.

Em 2024, foram realizadas oito visitas.

#### Janeiro Gardengate Group

A Gardengate Group, empresa líder no desenvolvimento, fabrico e comércio de produtos em alumínio, recebeu em janeiro a visita do presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, do administrador executivo da InvestBraga, Carlos Silva, e do diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga, Gil Carvalho, para a apresentação exclusiva da sua primeira loja física, a Gardengate Store.

Fundada há 25 anos e sediada no Parque Industrial de Adaúfe, a empresa destaca-se no mercado pela produção de portões, portas de entrada, vedações e pérgulas, privilegiando o alumínio devido ao seu compromisso com a sustentabilidade. Atualmente, o grupo emprega cerca de 650 colaboradores distribuídos pelas suas unidades fabris, que ocupam uma área industrial de aproximadamente 60.000 m².

#### Fevereiro Eurotux Informática

O presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, realizou uma visita às instalações da Eurotux. Com três

escritórios em Portugal – o principal em Braga e os outros dois em Lisboa e Bragança –, a empresa conta com 105 colaboradores, dos quais 80% estão sediados em Braga, e regista um volume de negócios superior a 6 milhões de euros.

A visita contou também com a presença do administrador executivo da InvestBraga, Carlos Silva, do diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga, Gil Carvalho, e da presidente da União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, Carolina Teixeira. No âmbito desta iniciativa, foi atribuído o título de Embaixador Empresarial a António Coutinho, CEO da Eurotux.

#### Março Nova Era, Lda.

A Nova Era iniciou a sua atividade em julho de 2009, em Braga. Reconhecida como uma serralharia de referência no mercado da construção civil, tem como principal objetivo a expansão para novos mercados, com especial enfoque em obras públicas e projetos de grande envergadura. Em março, o presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, e o diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga, Gil Carvalho, reuniram com a empresa para conhecer os seus novos projetos e investimentos no setor e na cidade.

#### Abril Eurofins

Em abril, foi realizada a visita e inauguração do novo escritório da Eurofins Portugal em Braga, que acolheu 50 dos 200 colaboradores previstos para 2024.

O presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, participou na abertura oficial do Centro de Serviços Partilhados da Eurofins Portugal, localizado em Ferreiros. A Eurofins Scientific é líder mundial em serviços analíticos nas áreas alimentar, ambiental, farmacêutica e cosmética, bem como em serviços CRO (Contract Research Organization) em agrobiociências. A cerimónia contou ainda com a presença de Régis Gitareau, diretor da Eurofins Global, e de representantes da Universidade do Minho, IPCA e IEFP.

Maio

#### **Pole to Win – PTW**

Em maio, a InvestBraga visitou as instalações da PTW, numa iniciativa integrada nas atividades da Semana da Economia 2024. A juventude e o talento foram fatores determinantes para a Pole To Win Holdings Inc. (PTW) escolher Braga como localização para desenvolver a sua atividade na área das tecnologias da informação e informática. Instalada na cidade desde 2023, a PTW estabeleceu como objetivo criar 100 postos de trabalho durante o seu primeiro ano de atividade. A empresa atua no setor da tecnologia e dos jogos digitais, contando com 40 estúdios em 16 países.

Julho

#### **Deloitte**

A InvestBraga marcou presença na inauguração do novo escritório da Deloitte em Braga, realizada em julho. A consultora financeira internacional iniciou as suas operações na cidade com uma equipa inicial de 150 colaboradores e estabeleceu como objetivo contratar mais 100 profissionais até ao final de 2024. Até 2027, a Deloitte espera contratar 1.000 trabalhadores, num investimento total de 10 milhões de euros a ser concretizado nos próximos cinco anos. Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, destacou a importância deste projeto para a cidade, sublinhando o impacto positivo de receber uma iniciativa desta dimensão, promovida por uma empresa global de referência internacional.

Julho

#### **Critical Techworks**

O presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, acompanhado pelo administrador executivo da InvestBraga, Carlos Silva, e pelo diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga, Gil Carvalho, visitou as instalações da Critical TechWorks, uma empresa de desenvolvimento de software automóvel com escritórios no Porto e Lisboa e um hub em Braga. A Critical TechWorks resulta de uma joint-venture entre o BMW Group e a empresa portuguesa Critical Software. A sua missão centra-se no desenvolvimento de soluções inovadoras de mobilidade, apoiando a BMW na criação de software para as suas futuras viaturas e ecossistema de TI. Durante a visita, o CEO da empresa, Rui Cordeiro, e o CFO, Paulo Guedes, destacaram a importância da Critical TechWorks para a economia local e regional, sublinhando o impacto do seu trabalho na transformação digital do setor automóvel.

Outubro

#### **SDILAB**

O presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, inaugurou as novas instalações da SDILAB, uma empresa dedicada à investigação e ao desenvolvimento de software para a indústria e comércio em geral. Esta unidade, instalada na freguesia de Vimieiro, integra o Grupo José Pimenta Marques, um grupo económico muito relevante e um exemplo de capacidade de renovação e inovação.

### **2.3.4 // Programa +Indústria**

O Programa +Indústria tem como objetivo primordial a intervenção nos parques industriais e nas áreas de acolhimento empresarial do concelho, com o intuito de gerar mais emprego, mais valor e aumentar as exportações, contribuindo para a dinamização e valorização dessas áreas.

Esta iniciativa insere-se numa estratégia de gestão e requalificação de zonas industriais, orientada para a identificação e resposta às necessidades diferenciadas e em constante evolução das empresas, assente nos seguintes fatores decisivos:

- As acessibilidades e a logística;
- A qualificação ambiental e urbanística;
- Os serviços de apoio às empresas e aos trabalhadores;
- As estruturas de gestão;
- A dimensão regional.

Neste âmbito, em 2024, foi efetuado um estudo relativo às atividades desenvolvidas nos parques industriais da cidade, no que à sua caracterização económica diz respeito. Considerando os 11 parques industriais e empresariais analisados, estes ocupam mais de 4.000.000 m<sup>2</sup> de superfície e acolhem 430 empresas, que empregam mais de 20 mil trabalhadores.

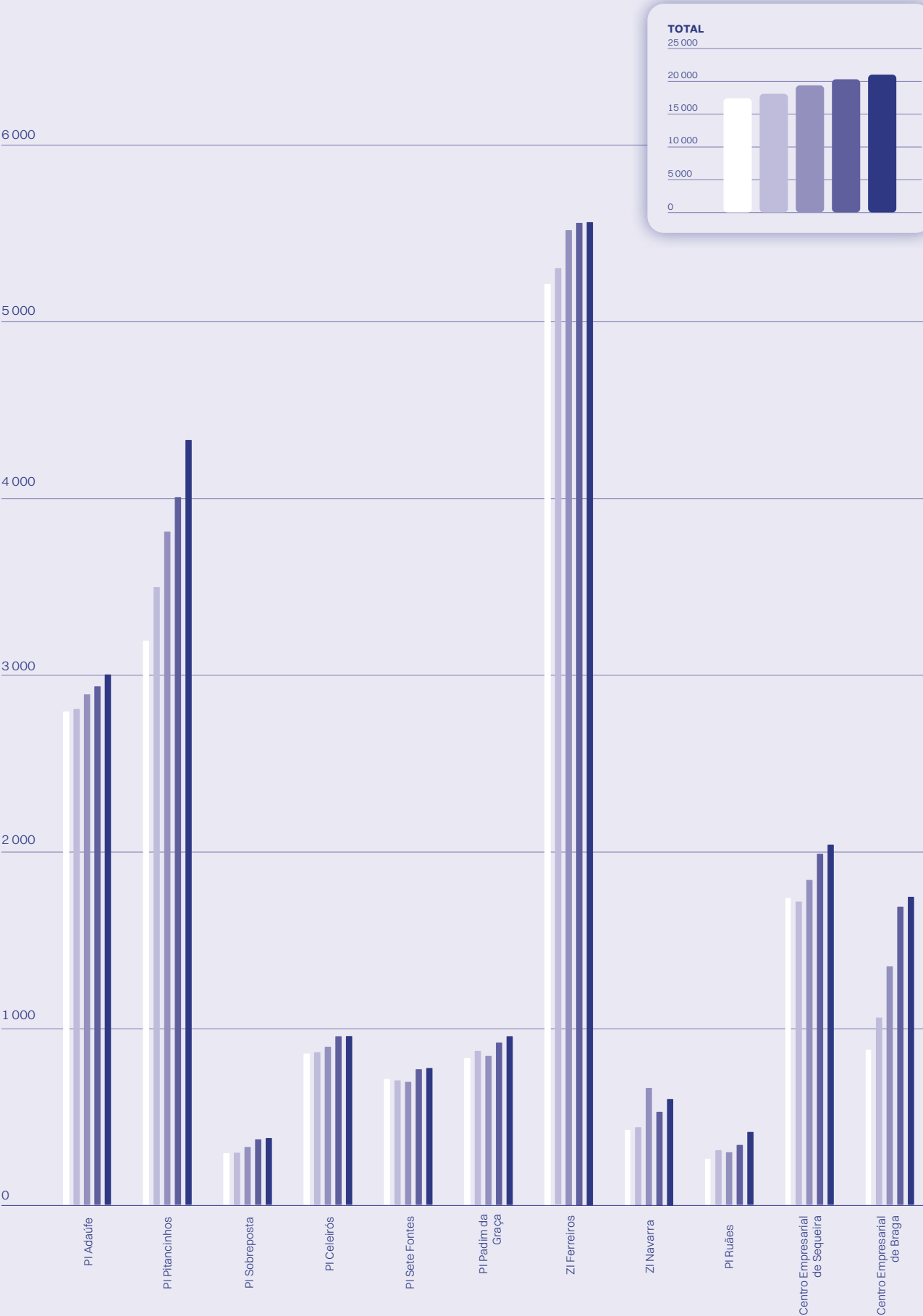
A análise económica e de crescimento destas áreas incidiu sobre o período de 2020 a 2023 e procurou apurar os valores de crescimento relativamente à criação de emprego pelas empresas instaladas nestas áreas, a setorização da atividade das empresas, volume de negócios e volume de exportações neste período. Este trabalho, foi realizado em todos os parques analisados, bem como no seu conjunto, conforme consta nos gráficos abaixo:

No âmbito do Programa +Indústria e no seguimento do projeto de georreferenciação desenvolvido pela InvestBraga em parceria com a CCDR-N, foi neste período atualizada a plataforma nacional T-Invest, de mapeamento dos parques industriais em Portugal, de gestão central, que conta com o envolvimento e operacionalização por parte dos municípios. Esta plataforma tem como principal objetivo permitir aos investidores selecionar as melhores opções de localização para a instalação dos seus negócios, mediante a seleção e pesquisa de diversos indicadores disponibilizados pelos municípios na plataforma.

A InvestBraga realizou um levantamento detalhado e caracterização dos parques industriais e empresariais do concelho, avaliando as suas condições e principais indicadores. Toda essa informação foi integrada numa plataforma digital, permitindo que investidores consultem essas áreas com acesso a dados completos e atualizados. Para garantir um acompanhamento eficaz dos investidores e das empresas, a InvestBraga assumiu o papel de ponto focal desta plataforma no concelho, prestando apoio e orientação a todos os investidores que procuram Braga para a instalação dos seus projetos empresariais.

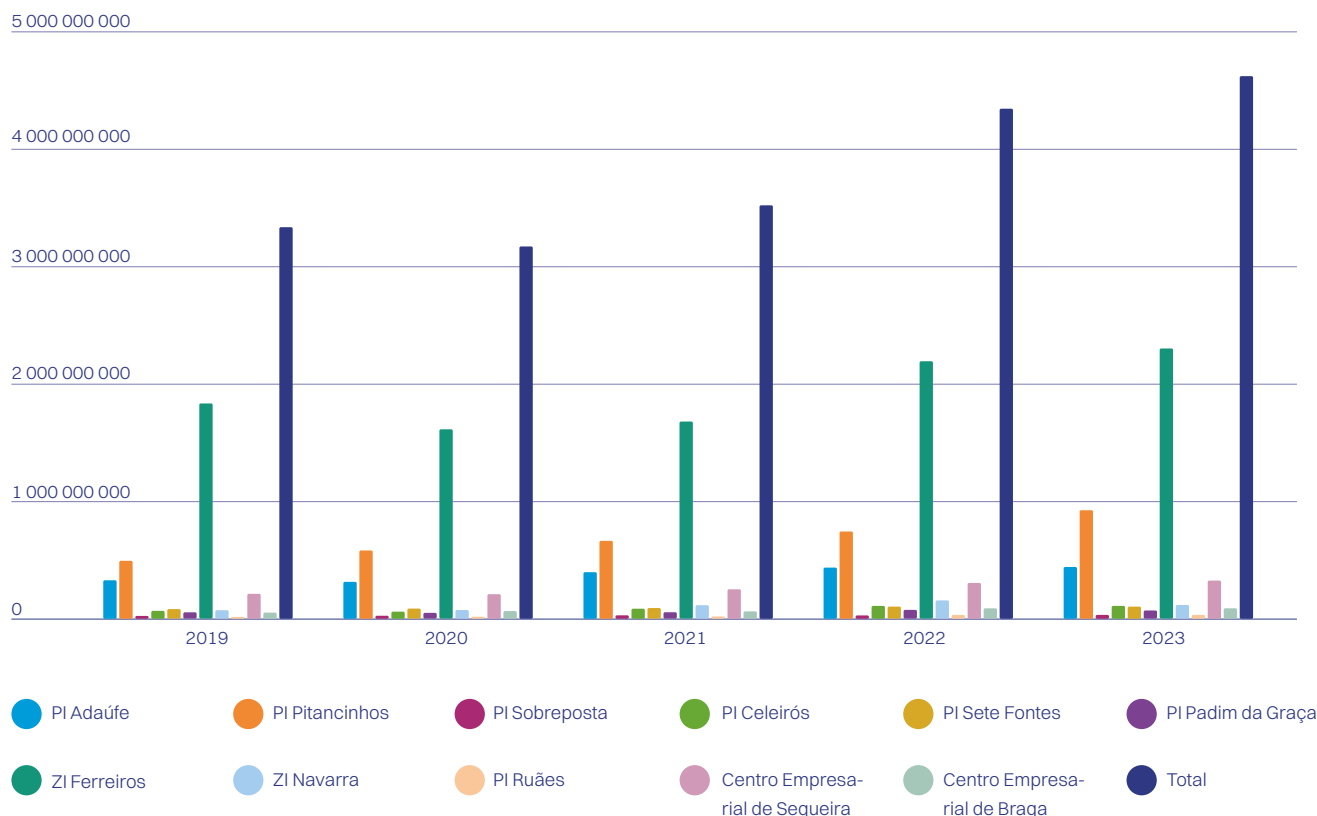
Evolução dos Empregos por Parque Industrial de Braga

2019 2020 2021 2022 2023





## Evolução do Volume de Faturação nos Parques Industriais de Braga (euros €)



### 2.3.5 // Elaboração e colaboração na preparação de candidaturas nacionais e internacionais

A InvestBraga desenvolve, ainda, um trabalho que lhe permite elaborar e colaborar na preparação de candidaturas nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento económico do concelho, à qualificação de talento e à classificação e distinção de Braga e da InvestBraga pelas suas ações e resultados de desenvolvimento económico, social e cultural.

Deste modo, esta agência para a dinamização económica do concelho tem sido distinguida pelo impacto e valor das suas iniciativas e resultados dos seus projetos no desenvolvimento do território, de dinamização económica, assim como pela aposta na internacionalização das suas medidas.

Neste âmbito, em 2024, realizaram-se as seguintes ações:

**Elaboração e submissão da candidatura de Braga no âmbito dos European Cities and Regions of the Future 2025**, promovido pela Financial Times - fDi Intelligence, na categoria de "Best FDI Strategy - Small Cities";

**Elaboração e submissão da candidatura aos European Enterprise Promotion Awards** na categoria "Investimento nas competências de empreendedorismo", promovido pela Comissão Europeia, com coordenação nacional do IAPMEI;

**Elaboração e submissão da candidatura aos European Enterprise Promotion Awards** na categoria "Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Apoio à Internacionalização das Empresas", promovido pela Comissão Europeia, com coordenação nacional do IAPMEI;

**Participação e colaboração na elaboração da candidatura e parceiro do projeto ITI Rede Urbana Transição, Sustentabilidade e Inteligência Urbanas para a (nova) Indústria**, com o Município de Braga e a CIM Cávado, que tem o Município de Santa Maria da Feira como líder da rede;

**Participação e colaboração com o Município de Braga e o Município de Tandil para elaboração da Candidatura ao Programa ADELANTE 2 da União Europeia** para apoio a Cooperação Triangular América Latina, Europa, Caribe;

**Participação na elaboração da candidatura de Braga aos iCapital Awards**, promovidos pelo Conselho Europeu de Inovação no âmbito dos European Capital of INNOVATION 24, na categoria "European Rising Innovative City", submetida pelo Município de Braga;

**Participação e elaboração da Candidatura ao Aviso das Ações** coletivas de qualificação de base local NUTS III do Programa Operacional Regional do Norte, submetida pela CIM do Cávado - Projeto I2C - Investimento e Inovação no Cávado;

A InvestBraga participou, ainda, enquanto entidade parceira e através do estabelecimento de protocolos de colaboração e de apoio, na apresentação de candidaturas desenvolvidas por outras entidades e em rede com o ensino superior, técnico e profissional, com vista ao desenvolvimento de programas de qualificação e requalificação de talento, nomeadamente:

No âmbito do projeto **“Alliance – Skills for a Better Future”** da Universidade do Minho, apoiado pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), a InvestBraga integra o **Advisory Board**, responsável pelo acompanhamento das ações deste programa. Este projeto faz parte do portefólio da Aliança, que reúne mais de 70 entidades, empresas e organizações públicas e privadas, regionais e nacionais. A InvestBraga tem contribuído ativamente para a promoção e divulgação de cursos de formação superior não conferentes de grau, destinados às empresas de Braga, e participa na cocriação de um curso específico da Aliança para empresários e decisores;

**Apoio e parceria no projeto “Knowledge Circle 2.0”**, atualmente em fase de candidatura ao aviso COMPETE2030-2024-6: Ações coletivas – Transferência do conhecimento científico e tecnológico, promovido pelo IPCA e IPL;

**“Economia e Empresas” da rede europeia de Instituições de Ensino Superior RUN-EU - Regional University Network, que o IPCA e o IPL integram com as seguintes instituições:**

- Howest University of Applied Sciences (Bélgica)
- Burgos University (Espanha)
- Technological University of the Shannon (Irlanda)
- Széchenyi István University (Hungria)
- Håme University of Applied Sciences (Finlândia)
- NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda)
- FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria)

Para a prossecução dos objetivos desta aliança, a InvestBraga, a **CCDR-N** e o **INL** (*International Iberian Nanotechnology Laboratory*) **participaram como parceiros** associados da região Norte de Portugal;

**Celebração de um protocolo de cooperação com a Escola Europeia de Ensino Profissional** para a modernização da oferta formativa no ensino profissional;

**Parceria com a CCILF - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa**, representando Braga no 2.º Fórum Local Invest realizado no Porto;

**Colaboração com a ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores**, dinamizando ações e conferências sobre temáticas de interesse empresarial;

**Parceria com a Unidade de Saúde Pública** / Unidade Local de Saúde - Braga, promovendo uma ação de sensibilização sobre a proliferação da Legionella junto das empresas;

**Participação na feira de formação “Qualifica-te”**, promovida pelo Município de Braga;

**Parceria na organização da Semana da Biotecnologia**, promovida pela Escola de Ciências da Universidade do Minho;

**Coorganização da Design Commit 2024**, promovida pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, em colaboração com o IPCA, a Universidade do Minho, a Universidade de Aveiro e outras organizações e centros de investigação;

**Apoio ao projeto “DATA4INSight - Centro de Competências em Gestão de Dados de Investigação para Sistemas Inteligentes”**, promovido pelo DataCoLAB - Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados;

**Emissão de pareceres para a criação e registo de novos CTeSPs** (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) a serem promovidos pelo IPCA, nas seguintes áreas:

- Sistemas de Informação e Tecnologias de Programação;
- Marketing de Produto, Labelling e Packaging;
- Cabos Elétricos e Infraestruturas;
- Construção Inteligente e Sustentável;
- Treino Desportivo.
- Integração no CIG - Campaign Implementation Group do projeto “SaveEnergyTogether”;

**Parceria com o Município de Braga** na realização de um inquérito às empresas sobre a capacidade local de produção de energia renovável, no âmbito da candidatura de Braga a Capital Verde Europeia.

### 2.3.6 // Embaixadores Empresariais de Braga

#### 2.3.6.1 // Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga



Durante o ano de 2024, além de diversas interações com os empresários e empresas que integram a rede de Embaixadores Empresariais de Braga, foram dinamizadas duas Cimeiras Empresariais. Foram apresentadas ideias, programas de valor para a dinamização económica, social e cultural de Braga e debatidos temas relativos ao crescimento económico, ao emprego e demais fatores com impacto no desenvolvimento e crescimento das empresas em Braga e no país. A primeira realizou-se em março e a segunda em maio, inserida na programação da Semana da Economia.

#### 2.3.6.2 // A Rede de Embaixadores Empresariais de Braga

A Rede de Embaixadores Empresariais é composta por empresários e CEO's dos principais grupos empresariais e empresas da região, reconhecidos pela sua capacidade de inovação, liderança nos setores em que operam, representatividade internacional e impacto na criação de emprego e geração de valor para Braga.

Graças à sua forte presença nos mercados globais e à diversidade multisetorial, estes empresários desempenham um papel fundamental na promoção de Braga nos mercados mais exigentes e competitivos a nível internacional. Através das suas iniciativas, demonstram o que de melhor se faz na cidade para o mundo, evidenciando a força empreendedora do tecido empresarial bracarense, o seu potencial de inovação e os fatores competitivos que distinguem Braga na Eurorregião do Noroeste Peninsular, na Europa e no cenário global.

Os Embaixadores Empresariais de Braga têm, assim, um papel fundamental na dinamização económica e na atração de investimento para o nosso concelho e região, tendo como principais objetivos:

---

A **divulgação dos fatores de atratividade económica** do Município e o incentivo e dinamização da economia local;

---

A partilha de **desafios empresariais** num contexto de melhoria contínua e desenvolvimento do ambiente empresarial;

---

O **aumento da atratividade da cidade**, em termos de captação de investimento com a partilha de experiências de quem já está implementada e com projetos consolidados no Município;

---

A **representatividade na mostra empresarial** do que melhor se faz de Braga para o Mundo;

---

A **promoção do desenvolvimento de atividades económicas**, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;

---

A promoção do **desenvolvimento de atividades económicas já existentes**, em setores chave do concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);

---

O **acompanhamento do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026**.

No ano de 2024 foram nomeados três Embaixadores Empresariais de Braga:

- António Coutinho, representante da Eurotux Informática S.A;
- Adelino Costa e Ricardo Correia, representantes do Gardengate Group.



Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga na Semana da Economia

### 2.3.7 // Programa de Atração, Criação e Retenção de Talento

A dinamização económica tem um foco especial no apoio ao crescimento sustentável, com ênfase em áreas inovadoras que impulsionam a criação de emprego qualificado.

Nesse contexto, o portal de emprego e talento Work in Braga (WIB), uma iniciativa da InvestBraga e do Município de Braga, desenvolvida com o envolvimento direto das principais empresas empregadoras do concelho, tem como objetivo aproximar profissionais em busca de novos desafios das empresas e agentes económicos da região. Além disso, disponibiliza informações essenciais para aqueles que escolhem Braga para estudar e trabalhar.

Até 31 de dezembro de 2024, o portal registou um total de 7.582 interações entre empresas, instituições e profissionais, desempenhando um papel fundamental no apoio às empresas nos seus processos de recrutamento e na identificação de perfis adequados para as oportunidades disponíveis.

A plataforma também oferece um conjunto de informações estratégicas, incluindo dados sobre ofertas curriculares e académicas das instituições de ensino, bem como oportunidades de

formação e qualificação em diversas áreas de negócio representadas na região, tornando-se um recurso essencial para quem pretende desenvolver a sua carreira em Braga.

Desde o seu lançamento em junho de 2020 até ao final de 2024, a plataforma Work in Braga (WIB) registou 2.280 profissionais disponíveis e permitiu o registo de 304 empresas. Ao longo de 2024, foram submetidas 555 candidaturas de profissionais às 482 oportunidades de emprego publicadas pelas empresas na plataforma. No entanto, o impacto real do WIB é ainda maior, dado que muitas empresas utilizam os seus próprios programas de gestão e equipas de recrutamento, recorrendo à plataforma apenas para divulgação de oportunidades. Dessa forma, os anúncios publicados no Work in Braga geram um efeito multiplicador, encaminhando as candidaturas diretamente para os departamentos de Recursos Humanos das empresas, sem necessidade de registo na plataforma.

Este modelo tem-se demonstrado altamente eficaz, consolidando-se como um veículo estratégico de divulgação e proliferação de oportunidades de emprego no concelho de Braga, potenciando o aumento do número de candidaturas e facilitando a captação de talento para as empresas da região.

Esta ferramenta integradora contém, ainda, informações fundamentais para quem escolhe Braga para visitar, estudar, trabalhar, investir ou viver.

O Programa Talento preconiza a sua estratégia em **três vetores** principais:

#### CAPTAÇÃO DE TALENTO

Com a implementação de programas e contactos que permitam mostrar a cidade nacional e internacionalmente de forma dinâmica, jovem, atrativa, integradora, que precisa e tem vontade de acolher todos aqueles que se querem juntar a Braga para viver e trabalhar, procurando ainda:

- Acolher quem se quer fixar em Braga, para viver, criar família, seja para estudar ou trabalhar;
- Promover o acolhimento de estágios internacionais na cidade;
- Mostrar aos alunos de Erasmus as várias possibilidades de carreira em Braga;
- Promover Braga nas Redes de Cidades Internacionais, onde o Município está presente;
- Mostrar o que de melhor se faz de Braga para o Mundo.



## CRIAÇÃO DE TALENTO

Com vista ao desenvolvimento e aproximação das empresas àqueles que hoje se estão a formar, foram promovidas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de ações de sensibilização, de forma a incutir nos jovens a importância do estudo e a dar-lhes a conhecer as várias ofertas formativas nos diferentes graus académicos;
- Apresentação de profissões, médias de acesso ao Ensino Superior e empresas que operam em Braga e que trabalham para todo o mundo;
- Promoção de estágios curriculares, profissionais e interações entre estudantes e empresas.

Para tal, e com o objetivo de identificar as melhores opções de formação, foram adotadas as seguintes medidas:

- Promover as instituições de ensino e qualificação da nossa cidade e suas ofertas formativas;
- Promover cursos profissionais adaptados às necessidades das empresas que estão a contratar e a crescer em Braga;
- Promover os cursos CTESP, em Braga, de acordo com a escassez do mercado de trabalho e especificidade do tecido empresarial;
- Trabalhar com alunos do ensino secundário e orientá-los para o ensino superior;
- Promover programas de qualificação e requalificação de profissionais.

## RETENÇÃO DE TALENTO

Procura promover ações que permitam ter em Braga as melhores condições, para que, quem é de Braga ou estudou em Braga, escolha a cidade para se fixar e nela viver e trabalhar. As empresas e centros de conhecimento instalados nos últimos anos garantiram um crescente número de empregos qualificados, altamente qualificados e especializados, que permitem:

- Afirmar Braga, enquanto cidade atrativa e com cada vez mais e melhores oportunidades de emprego;
- Atrair empresas multinacionais com múltiplas oportunidades;
- Afirmar Braga enquanto cidade onde é bom viver, com qualidade de vida e com todas as condições para viver em família;
- Mostrar as empresas de Braga e o que de melhor se faz de Braga para o Mundo;
- Atrair investimento e empresas atrativas e de setores diferenciadores, que criem emprego qualificado;
- Dinamizar a economia local e o desenvolvimento do território.

Projetos, atividades e parcerias desenvolvidas e exploradas pela área de dinamização económica e atração de investimento da InvestBraga em 2024:



Apresentação do Fórum Económico na Semana da Economia

**Desenvolvimento de programas** com vista à capacitação e requalificação de recursos técnicos na área do digital;

**Recolha e partilha de dados** relativos às necessidades e competências necessárias às empresas do concelho até 2024;

**Presença na Feira *Tomorrow Needs You!*** da Escola de Engenharia da Universidade do Minho;

**Acompanhamento do projeto Regional *“European Network - European University”***, enquanto parceiro associado para área “Negócios e Economia”;

**Participação na *Start Point Summit***, feira de emprego e empreendedorismo na Universidade do Minho, promovida pela AAEUM;

**Manutenção e enriquecimento da parceria com a Escola Técnica do IPCA** em que as atividades de divulgação dos cursos TESP diz respeito, junto das empresas e dos alunos do ensino secundário;

**Manutenção e enriquecimento da parceria para promoção da ligação dos estudantes ao tecido empresarial**, com a Direção do Curso de Negócios Internacionais da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, na promoção de estágios, palestras, congressos e de ações com profissionais e antigos alunos deste curso;

**Participação na Feira de Emprego do IPCA - *GrowUp***, promovendo as ofertas de emprego em Braga e as empresas do concelho;

**Cooperação** com os Gabinetes de Inserção Profissional de Braga (GIP);

**Participação nas atividades sugeridas no âmbito dos protocolos de cooperação** com a Young Minho Enterprise (YME), ACE Junior Agency, Vision Minho Legal Lab e Minho Investment Association (MIA), com vista a aproximar os estudantes do mercado laboral e das empresas de Braga;



---

**Júri das provas de aptidão profissional** da Escola Profissional de Braga;

---

**Júri das provas de aptidão profissional** da Escola Profissional Esprominho;

---

**Colaboração com o IEF** para colocação de estagiários do Programa UpSkill em formação em contexto de trabalho nas empresas de Braga;

---

**Participação como orador no Evento “Sou Internacionalista... e Agora?”** promovido pelo CECRI no Campus de Gualtar da UMinho;

---

**Organização da Ação de Formação sobre Introdução ao ChatGPT e à Inteligência Artificial Generativa**, ministrado pela PwC, dirigida a CEOs e responsáveis das empresas da Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;

---

**Criação e promoção do curso sobre “Aprofundamento em Inteligência Artificial para Apoio à Tomada de Decisão”**, destinado a decisores empresariais, com a Escola de Engenharia da UMinho, no âmbito do “Programa Aliança”;

---

**Contribuição por entrevista no âmbito da dissertação de mestrado** intitulada “O Impacto da Inteligência Artificial na Gestão de Recursos Humanos: Perspetivas e Desafios para a Gestão de Talentos” de Bruno Rocha da Faculdade Coimbra Business School | ISCAC;

---

**Apoio e colaboração na organização do TEC Summit do IPCA** realizado no Forum Braga e no LISA - Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar;

---

### 2.3.8 // Acompanhamento de processos de licenciamento de investidores e outras iniciativas de apoio a empresários locais

A Dinamização Económica e Atração de Investimento para a cidade tem como foco principal acompanhar, desde o primeiro contacto, os grandes projetos estruturantes em desenvolvimento, fazendo a ponte entre os investidores e todos os organismos locais e nacionais necessários para a sua aprovação e instalação no nosso território.

A diversidade do tecido empresarial da cidade, que contribui para o enriquecimento do nosso ecossistema empresarial, fomenta os negócios locais entre empresas do território e diversifica o mercado laboral de Braga.

Neste sentido, a InvestBraga, junto dos vários serviços municipais, tem promovido reuniões com os promotores e investidores para uma maior agilização dos seus processos, para lá do acompanhamento realizado neste âmbito pelo Programa SAIR - Sistema de Apoio aos Investimentos Relevantes, que procura ser uma via verde para os investidores na implementação dos seus projetos, enquanto agente dinamizador e facilitador do investimento em Braga, nomeadamente, através das seguintes ações:

- Agilizar, acelerar e facilitar a tramitação dos processos de licenciamento dos investimentos em curso;
- Fazer pontos de situação sobre os processos de licenciamento em curso de empresas e investidores que solicitem um acompanhamento por via da InvestBraga;
- Identificar soluções para ultrapassar problemas que estejam a condicionar o licenciamento e implementação de determinados projetos de interesse estratégico para o desenvolvimento económico de Braga;
- Identificar e partilhar os investimentos importantes e estratégicos para a cidade de Braga;
- Partilhar todos os projetos - e projetos em vista - de carácter económico solicitados por empresas e investidores;
- Identificar localizações com base na classificação do solo no Plano Diretor Municipal (PDM) para instalação de novas atividades económicas, sejam elas de carácter industrial, comercial, de serviços ou equipamentos;
- Identificar localizações privilegiadas para determinados investimentos face às necessidades nos diversos pontos do concelho;
- Registrar as unidades existentes em determinadas áreas de investimento para informação a potenciais investidores que, sobre a mesma área, tenham intenção de investir (hotéis, residências universitárias, residências seniores, escolas, creches, clínicas e outros equipamentos e serviços de interesse público).

Neste âmbito, a InvestBraga acompanhou e apoiou, em 2024, 21 processos de licenciamento de obras de edificação.

## 2.3.9 // Projetos, Eventos e Programas de apoio às empresas, empresários e investidores

### 2.3.9.1 // Semana da Economia

Em 2024, a 7ª Semana da Economia realizou-se entre 20 e 25 de maio, tendo como tema principal “Inovação Sustentável, ESG e Gestão de Talento | Estratégias de Desenvolvimento Empresarial”. Todas as sessões e iniciativas desenvolvidas tiveram por base esta temática.

De 23 a 25 de maio, o pavilhão do Forum Braga acolheu a Mostra Empresarial e a Qualifica-te, proporcionando aos jovens do ensino secundário e superior a oportunidade de conhecer as ofertas de educação, formação e emprego apresentadas por diversas empresas e organizações.

Desde a Indústria aos Serviços, os profissionais do futuro tiveram contacto direto com empresas em crescimento em Braga, incluindo multinacionais e referências internacionais nos seus setores, que atuam em áreas altamente especializadas, gerando valor e contratando profissionais cada vez mais qualificados.

A Semana da Economia tem como grande finalidade demonstrar a vitalidade e o crescimento económico de Braga, destacando

as melhores práticas empresariais da cidade no cenário global. Assim, integrou diversas iniciativas organizadas por entidades parceiras e empresas presentes na Mostra Empresarial, em formatos de talks, conferências e workshops.

Várias organizações promoveram iniciativas próprias e/ou em parceria, especialmente nas áreas do conhecimento, formação e investigação, contribuindo para o programa geral do evento. Estas interações entre organizações, empresas, investidores, profissionais e entidades públicas permitiram identificar sinergias e fomentar relações estratégicas, impulsionando o ecossistema empresarial e o desenvolvimento do concelho de Braga.

A Semana da Economia teve início com a Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga, seguida da reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga. Posteriormente, realizou-se o Fórum Económico, onde foram apresentados dados sobre o crescimento económico de Braga, além de um debate sobre Inovação Sustentável, ESG e Gestão de Talento. O evento contou com a participação de diversas individualidades, culminando com a presença do Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, no encerramento.



Visita de órgãos do Governo à Semana da Economia de Braga



Mostra Empresarial de Braga na Semana da Economia



Sessão Insegurança Internacional e Economia, promovida pela dst Group, na Semana da Economia

A Mostra Empresarial foi inaugurada pelo Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, e contou também com a presença do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e do Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes.

O evento reuniu 66 empresas e entidades, que demonstraram ao público o melhor da produção de conhecimento e tecnologia desenvolvida em Braga. Além da exposição nos stands, foram organizadas atividades paralelas, promovendo networking e a partilha de conhecimento entre empresas, entidades do ecossistema empresarial da região e os visitantes.

Alguns dos eventos mais relevantes durante a Semana da Economia:

- Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga;
- Reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga;
- Fórum Económico, dedicado ao tema "Inovação Sustentável, ESG e Gestão de Talento | Estratégias de Desenvolvimento Empresarial";
- Kick-off da ExpoBiotec'24: Semana da Biotecnologia de Braga;
- Apresentação da Plataforma para a consolidação do Setor Biotecnológico Ibérico, IBEROBIO;
- Visita à empresa PTW - Pole to Win;
- Design Commit' 24;
- Smart Talent CitiesTM Summit;
- Conferência sobre Insegurança Internacional e Economia/ UMinho Exec;
- Conferência: A "já não futurista" visão da Construção: IA, industrialização e sustentabilidade/ IB-S;
- Sessão From Lab to Market/ ExpoBiotec' 24 - Semana da Biotecnologia de Braga;
- Sessão Biotech Flash Talks + Biotech Meetings by StartupBraga;
- Master Class - School of CEOs: Sharp Training for First-Time CEOs/ UMinho Exec;
- Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo";
- Qualifica-te Braga'24 - Educação, Formação e Emprego;
- Workshop Future Innovators Labs and Ready to Service Education: Ferramentas para promover a Inovação Sustentável/ IPCA;
- Inspirados na Natureza: A Biométrica como chave para a sustentabilidade/ Fibrenamics;
- BioTech Flash Talks 1, Talks 2 e 3;
- BioTech Speed Meetings;

- 9ª Edição do Programa de Aceleração - DEMO DAY;
- Estratégias em Design Circular para a Inovação Sustentável/ IPCA;
- Impacto dos TESP na Atividade Empresarial/IPCA e AEMinho;
- Design no Contexto da Economia/IPCA;
- Round Table Biotecnologia: de Braga para o Mundo;
- Round Table - O papel das políticas públicas no desenvolvimento do setor da Biotecnologia;
- Conferência Inteligência Artificial nos Negócios/ AE Braga | In-Centea;
- Intervenção Qualifica-te (Professores/Alunos para alunos);
- Momento Talento: Oportunidades Profissionais/CASAIS;
- Momento Talento: Oportunidades Profissionais/TUB (Transportes Urbanos de Braga);
- Momento Talento: Oportunidades Profissionais/PTW;
- Tradução Simultânea em Tempo Real para Eventos Globais usando a AI/ClusterMedia.Labs;
- Intervenção Qualifica-te (Professores/Alunos para alunos e famílias);
- Momento Talento: Oportunidades Profissionais/Casais;
- Mesa Redonda com Alumnis do Movimento Júnior/YME - Young Minho Enterprise.

As instituições de ensino, conhecimento e sistema científico marcaram presença na Mostra Empresarial, promovendo a participação de estudantes do ensino superior e profissional em visitas guiadas ao evento. O IEFP também esteve representado, proporcionando oportunidades de contacto entre os seus formandos dos cursos técnicos e as empresas presentes.

O principal objetivo deste certame foi fomentar o contacto direto entre as empresas de Braga e o talento disponível e em formação, criando oportunidades para que as organizações possam identificar e contratar os perfis mais adequados ao seu crescimento e à prestação de serviços de excelência aos seus clientes.

A Semana da Economia registou mais de 5000 participantes, entre empresários, gestores e dirigentes, profissionais liberais e estudantes, no âmbito das diversas ações promovidas. Durante as ações de dinamização promovidas e o networking associado a estas, as entidades presentes puderam partilhar informação e conhecimento, potenciando ainda mais a proximidade e ligação entre as empresas e atores que integram o ecossistema empresarial e de desenvolvimento da região.





Smart Talent Cities Summit, na Semana da Economia

Foram, também, divulgadas as necessidades de talento das principais empresas que em Braga criam emprego, e onde as instituições de ensino tiveram a oportunidade de partilhar e mostrar as suas ofertas formativas e respetivos protocolos para realização de estágios junto das empresas presentes.

O IEFP promoveu o contacto dos desempregados com as reais ofertas de emprego, mas também uma ligação direta com os responsáveis pelos recursos humanos das empresas, com quem partilharam os cursos profissionais e de reconversão. Desta forma, é possível encontrarem os formandos com os perfis que procuram, além de partilharem informação relativa ao sistema de incentivos à contratação.

As universidades e instituições de Ensino Superior tiveram, ainda, contacto direto com as organizações e com os alunos do ensino secundário, onde aproveitaram todo o potencial do evento para a divulgação e esclarecimento das ofertas formativas no concelho.

#### 2.3.9.2 // Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga

Em parceria com a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e um grupo de parceiros especializados em diversas áreas criaram o Programa GATE – Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga. Esta iniciativa tem como objetivo prestar apoio técnico e jurídico às empresas, fornecendo-lhes orientação estratégica em diversas matérias que contribuam para o fortalecimento dos negócios e o aumento da competitividade.

Ao longo de 2024, a equipa de Dinamização Económica da InvestBraga, em conjunto com empresas, empresários, empreendedores e parceiros associados ao programa, trabalhou de forma colaborativa para apoiar e esclarecer dúvidas sobre os desafios enfrentados pelas empresas. O programa tem permitido um acompanhamento próximo, prestando apoio especializado nas áreas jurídica, financeira, contabilística e de gestão, ajudando as empresas a superar desafios e otimizar a sua atividade.

#### 2.3.9.3 // BCSD Portugal

Em 2022, a InvestBraga, juntamente com 20 empresas de referência de Braga, aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial da Cidade de Braga, uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga. Esta associação empresarial, sem fins lucrativos, apoia as empresas na sua jornada rumo à sustentabilidade, incentivando práticas responsáveis e inovadoras.

Com esta adesão, a InvestBraga reafirmou o seu compromisso com a sustentabilidade, assumindo um papel ativo como um dos dinamizadores nacionais da transição para uma economia de baixo carbono. Através do desenvolvimento de projetos intempresas, a entidade contribui para um modelo económico que valoriza os ecossistemas e promove o bem-estar social, estimulando o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, a InvestBraga deu continuidade à implementação das medidas decorrentes da sua adesão ao Pacto, alcançando as metas individuais estabelecidas.

A entidade esteve presente na sessão pública de apresentação dos resultados da implementação das ações do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB) ao longo dos últimos dois anos, onde apresentou as ações assumidas e implementadas no âmbito deste compromisso.

No Fórum Económico 2024, a InvestBraga promoveu um debate central na Mesa Redonda, sob o tema “A Inovação Sustentável e a Estratégia do ESG nas Empresas Exportadoras”, contando com a participação de Filipa Pantaleão, Secretária-Geral do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.

Sessão Compromisso Pagamento Pontual



Sessão Gerir com Propósito: ESG para PME

## 2.3.10 // Outras Ações de Dinamização Económica e Atração de Investimento

### AÇÕES NACIONAIS

#### Janeiro

**Organização do evento “Gerir com Propósito: ESG para PME”**, em parceria com a ACEGE e a AEB;

**Participação no focus group criado pela Comunidade Intermunicipal do Cávado** para construção e validação do Master Plan de Desenvolvimento Económico da Comunidade Intermunicipal do Cávado 2030;

**Visita e reunião institucional com a Direção do INL**, para conhecimento e identificação de sinergias a estabelecer entre este laboratório e as empresas municipais de Braga;

**Desenvolvimento de uma Plataforma online de Business Intelligence** para apresentação de indicadores económicos e sociais do Município de Braga - Plataforma VITRAL.

#### Fevereiro

**Organização da Conferência “Gestão Laboral nas Empresas”**, em parceria com a PwC.

#### Março

**Reunião do grupo de trabalho dos Embaixadores Empresariais de Braga** com a vereadora da Administração Municipal, Recursos Humanos, Gestão e Conservação de Equipamentos Municipais, Habitação e Polícia Municipal, técnicos municipais e as empresas municipais AGERE e TUB, para análise das condições e necessidades de intervenção nos parques empresariais em Braga.

#### Junho

**Palestrante na sessão de apresentação do “Estudo sobre a parceria Bosch-UMinho e o Impacto no Desenvolvimento Económico e Social na Região”** – promovido pelos estudantes da Licenciatura em Economia da Universidade do Minho;

**Adesão da InvestBraga ao “Compromisso Pagamento Pontual”**, promovido pela ACEGE, APIFARMA, CIP, IAPMEI e Ordem dos Engenheiros;

**Integração da Comissão de Stakeholders do Projeto Braga Smart Retail**, em execução no âmbito do Programa Nacional dos Bairros Comerciais Digitais.

## Julho

**Organização da Conferência “Pagar a Horas, Fazer Crescer Portugal”**, em colaboração com a ACEGE;

**Participação institucional na Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da YME** para o mandato 2024/25, na qualidade de Institutional Partner.

## Setembro

**Integração do Conselho Consultivo** do Braga Smart Talent CitiesTM;

**Participação na Sessão Nacional de entrega de Prémios dos European Enterprise Promotion Awards**, da Comissão Europeia, que tem o IAPMEI como entidade coordenadora a nível nacional, para distinção com os 1º e 2º prémios, entregues à InvestBraga no âmbito do desenvolvimento dos programas:

- **“Talent Program: Entrepreneurial Skills”**, na categoria “Investimento nas competências empreendedoras”;
- **“Bragameter, Monitoring Braga’s Development Actions”**, na categoria “Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Apoio à Internacionalização das Empresas”.

## Outubro

**Participação na reunião do Conselho Consultivo da Associação FIBRENAMICS**, realizada no Campus da UMinho, em Guimarães;

**Organização da Conferência “Sustentabilidade e Inovação”**, em parceria com o Município de Braga e a Medialivre;

**Participação na Sessão “Introductory ceremony of the new Deputy Director-General of INL”**, realizada no INL para apresentação e promoção da proximidade deste laboratório internacional às empresas e organizações da região;

## Novembro

**Organização da Conferência sobre “O Futuro da Economia em 2025 - OUTLOOK Financeiro UBS”**, em parceria com a ACEGE e a AEB;

**Organização do Evento “ESG Talks - Inovação Sustentável na Tecnologia, Construção e Exportação”**, em parceria com a Exame e o Novobanco.

## Dezembro

**Receção de Delegação do Município de Oeiras**, para partilha de informação sobre Braga e o seu ecossistema empresarial e de desenvolvimento;

## AÇÕES INTERNACIONAIS

### Janeiro

**Sessão de Networking com representantes do Município de Trebol e de Santa Fé** (Argentina), para partilha de dinâmicas de Dinamização Económica implementadas nos territórios.

### Março

**Participação na European Cities and Regions of the Future 2024 Awards Ceremony**, realizada em Cannes, com a distinção de um prémio atribuído a Braga enquanto RUNNER-UP na categoria de Cidade de pequena dimensão com a melhor estratégia de atração de IDE - FDI Strategy, Small Cities;

**Visita ao MIPIM** - Feira de Cidades, realizado em Cannes, França.

### Abril

**Reunião com a Embaixada de Marrocos e Vice-Presidente do Município de Mohammedia**, no âmbito da intenção de geminação com o Município de Braga.

### Maio

**Encontro com Empresários e representantes da FENAME** - Federação Nacional do Metal em missão empresarial a Braga, para apresentação da cidade e das suas vantagens competitivas;

**Organização da Conferência “Braga - The Gateway to Global Connections”**, em colaboração com a IPBN - Ireland Portugal Business Network, para apresentação das vantagens competitivas de Braga, uma iniciativa que reuniu empresários e investidores da Irlanda e da região e que contou com a presença da Embaixadora da Irlanda em Portugal;

### Julho

**Receção da Delegação de Representantes Institucionais da cidade japonesa de Oita** - Oita Association of Corporate Executives, para partilha de informação sobre o Programa de Desenvolvimento Económico e Social de Braga;

**Receção da Delegação Institucional da cidade de Cáli**, da Colômbia, para partilha de informação sobre o Programa de Desenvolvimento Económico e Social de Braga;

### Outubro

**Participação no Evento da RUN-EU - “Knowledge mission and Innovation meets regions”**, promovido na Universidade de Burgos, numa organização da Rede de IES Europeia RUN-EU, que o IPCA integra e da qual a InvestBraga é entidade parceira para a área económica;



18.ª edição dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA)

---

Participação na Mesa Redonda “Direitos, Deveres e Expectativas dos Trabalhadores da Raia”, numa sessão organizada pelo CSIR - Conselho Sindical Inter-regional, Galiza-Norte de Portugal (CSIR), realizada nas instalações do SBN-Braga;

## Novembro

---

**Intervenção enquanto orador no Evento Negócios Além Fronteiras** - Brasil - Europa - África, promovido pelo O Porto Forte e realizado no Instituto de Pernambuco do Porto;

---

**Web Summit, Lisbon:** Visita e participação em sessões de networking:

- Participação na “iCapital Awards ceremony”;
- Painel de discussão sobre “iCapital “Building the cities of tomorrow”;
- Almoço da iCapital 2024, promovido pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas;
- Cocktail comemorativo do 10º aniversário da iCapital.

---

**Participação no Evento “Into the Future”**, promovido pela CONCENTRIX, na sua sede em Lisboa durante o WebSummit;

---

**Participação no Evento “Local Invest”** - 2º Fórum do Investimento Francês em Portugal & dos Municípios e orador no Seminário promovido sobre o tema “Os Municípios e o Investimento Estrangeiro”; Presença na Mostra e Networking com Stands de Cidades e Empresas, promovido pela CCILF no Hotel Sheraton Porto.



03

# Startup Braga

A nighttime photograph of a street in Braga, Portugal. The image shows a multi-story building with a light-colored facade and many windows. A large green circular graphic is overlaid on the left side of the image. The text 'Startup Braga' is written in white, bold, sans-serif font across the middle of the image. In the foreground, two women are standing on the sidewalk, looking at something in their hands. A street lamp is visible on the right side of the image, and a tree is in the background. The sky is dark blue.



## 3.1

# A unidade de Ação

Fundada em 2014, a Startup Braga é o hub de inovação do município bracarense, concebido para apoiar a criação de projetos de base tecnológica, com ambições globais e potencial para alcançar mercados internacionais.

A incubadora atua na promoção do empreendedorismo e na criação, incubação e aceleração de startups — principalmente em cinco áreas de atuação: Economia Digital, Tecnologias para a Saúde, Nanotecnologia, Biotecnologia e Sustentabilidade.

No entanto, não se limita a esses campos e, sempre que há interesse e massa crítica, abre as suas portas a outras áreas, como foi o caso dos programas iTech Tourism — concebido para projetos tecnológicos e inovadores com aplicabilidade ao setor do Turismo — e SCB Innovation Hub — programa pioneiro em Portugal de aceleração tecnológica no setor do desporto.

Desde a sua fundação até aos dias de hoje, o espaço de inovação apoiou mais de 250 startups — pré-acelerando cerca de 70 projetos, acelerando 128 startups e incubando mais de 100 negócios disruptivos. Ao longo dos últimos 10 anos, as startups da comunidade angariaram mais de 450 milhões de euros de investimento, registaram-se 7 *exits* e criaram-se mais de 2200 postos de trabalho.

Em 2024, a Startup Braga conquistou o 7º lugar entre 125 incubadoras e aceleradoras europeias (3º lugar entre as suas congéneres da União Europeia) no *ranking Europe's Leading Startup Hubs 2024*, realizado pela Statista em parceria com o *Financial Times* e a *Sifted*.

Ano em que Braga foi distinguida como “European Rising Innovative City” na 10.ª edição dos Prémios Capital Europeia de Inovação (*iCapital Awards*) 2024 — prémio,

apoiado pelo Conselho Europeu de Inovação, no âmbito do programa Horizonte Europa, que destaca o papel das cidades na promoção de inovações transformadoras, em alinhamento com os objetivos da Nova Agenda Europeia de Inovação.

Estes dados resultam da combinação estratégica de programas de pré-aceleração (concebidos para ajudar os empreendedores a compreender melhor o problema que querem resolver, validando e definindo os seus modelos de negócio), programas de aceleração (desenhados para ajudar startups a validar o modelo de negócio, a construir um produto forte para alcan-

çar novos mercados e consumidores, e dar-lhes a possibilidade de escalar o seu produto, apoiadas por uma rede de parceiros e mentores), programas de incubação (que permitem aos empreendedores aceder a uma rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais, bem como a espaços de trabalho de escritório, *cowork* ou *hot seating*) e iniciativas de capacitação de empreendedores, desenvolvidos desde a sua génese.

Em 2024, a Startup Braga coordenou a elaboração da Manifestação de Interesse para a instalação de uma nova infraestrutura tecnológica, na área temática *DeepTech*







Entrega do prémio "European Rising Innovative City" nos iCapital Awards

*BioHub*, tendo a mesma merecido o parecer favorável do painel de peritos avaliadores. A 30 de dezembro, foi publicado o aviso para a submissão de candidaturas neste mesmo âmbito.

Deste modo, no próximo ano de 2025, o hub de inovação prevê iniciar os trabalhos para a instalação de um novo Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT), com o objetivo de suprir uma lacuna de mercado na região e responder à crescente necessidade de validação laboratorial das startups.

O ano vindouro ficará, também, marcado pelo Global Health Accelerator, um programa de inovação que visa capacitar *startups* em *early* e *mid-stage* para enfrentarem desafios globais nas áreas da saúde, biotecnologia e nanotecnologia. A iniciativa híbrida procura oferecer aos empreendedores os recursos, conhecimentos e ligações de que necessitam

“A visão para este CVTT é reforçar a estratégia de especialização, de crescimento e afirmação de um ecossistema. O que queremos verdadeiramente afirmar é um cluster de Bio-MedTech em Braga.

Luís Rodrigues, Diretor da Startup Braga, em entrevista à ECO Magazine, edição "Empreendedores Nacionais", outubro de 2024

para desenvolver, validar e escalar soluções transformadoras. De 10 de abril a 18 de setembro, o Global Health Accelerator oferecerá um ciclo de três meses de capacitação imersiva, paralelamente à possibilidade de uma fase de seis meses dedicada ao desenvolvimento de projetos-piloto e provas de conceito em contexto real.



Identidade gráfica do Global Health Accelerator, o novo Programa de Aceleração da Startup Braga

A Startup Braga estabelece a sua estratégia com base nos elementos únicos e diferenciadores que o concelho de Braga oferece. Entre os principais destaques, encontram-se:

**A Universidade do Minho (UMinho)**, uma instituição de excelência académica e de investigação, que contribui decisivamente para a formação de talento e para o desenvolvimento de novas soluções científicas e tecnológicas;

O **Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL)**, um centro de investigação de renome internacional, que posiciona Braga na vanguarda da nanotecnologia e de outras áreas emergentes;

O **Centro Clínico Académico de Braga (2CA - Braga)**, um espaço de colaboração entre a academia e a medicina, onde se validam cientificamente novas soluções de saúde, acelerando a transição de ideias inovadoras para aplicações práticas que beneficiam a sociedade;

O **Hospital de Braga**, uma instituição de referência na prestação de cuidados de saúde, que atua como catalisador de inovação no setor da saúde e do bem-estar, reforçando a ligação entre o conhecimento académico e as necessidades sociais;

O **Tecido Industrial da Região**, marcado pela sua diversidade, que é reflexo de uma economia em constante transformação, onde a tradição se alia à inovação, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de novas ideias e à adaptação às exigências globais;

Braga destaca-se não só pelo seu tecido industrial diversificado, mas também pela forte presença de **Centros de Desenvolvimento Tecnológico e grandes empresas**, que nasceram em Braga — como dst, Edigma, Eurotux, F3M, Grupo Casais, Primavera (hoje, Cegid) e Torrestir — e por acolher multinacionais de renome — como a Bosch, Critical Software, Mercedes-Benz.io, Nestlé, NTT Data, PTW, Webhelp, entre outras.

Este ecossistema único de inovação e colaboração permite à Startup Braga fomentar sinergias estratégicas, impulsionar o crescimento de novas empresas e consolidar Braga como um hub dinâmico e competitivo para o empreendedorismo e a inovação.

## Balanço do Ano

Por entre Programas de Ignição, Aceleração ou Incubação, ao longo de 2024, a Startup Braga reafirmou o seu compromisso com o fomento do empreendedorismo e da inovação, através do trabalho de proximidade com a sua comunidade de startups, mentores e parceiros.

Foram, ainda, várias as iniciativas nacionais e internacionais em que o hub participou, procurando reforçar a sua missão e reconhecimento internacional, acumulando, ainda, os seguintes conhecimentos e estatutos:

- Incubadora certificada da Rede Nacional de Incubadoras;
- Incubadora certificada IAPMEI;
- Membro da Global StartupCities Initiative;
- Ignition Partner da Portugal Ventures;
- Incubadora/Aceleradora certificada do Turismo de Portugal;
- Parceiro nacional da iniciativa GESawards;
- Incubadora certificada ESA BIC;
- Membro do Conselho Estratégico da Startup Portugal;
- Membro Efetivo do IncubX (Órgão Consultivo da Rede Nacional de Incubadoras — Portugal Incubators).

À semelhança dos anos anteriores, o *hub* de inovação desenvolveu o Startup Point. O Programa de Pré-Aceleração, desenvolvido em parceria com a Associação Académica da Universidade do

Minho (AAUMinho) e o Liftoff, concebido para auxiliar potenciais empreendedores a identificar o problema que as suas ideias procuram solucionar, bem como apoiar na validação e definição do modelo de negócio. Até à data, já foram realizadas seis edições, permitindo a pré-aceleração de 43 projetos.

Durante o ano de 2024, a incubadora de base tecnológica realizou dois programas de aceleração: o *9º Programa de Aceleração da Startup Braga* — que apoiou o processo de validação, expansão para mercados internacionais e captação de investimento de 10 startups de base tecnológica — e a *1ª Edição do SCB Innovation Hub* — que acolheu 12 projetos de inovação no âmbito das sportstech, nomeadamente nas áreas *Health & Performance*, *Smart Stadium/Arena*, *Fan Engagement* e *Football and Sports*.

O final de 2024 ficou marcado pelo retorno do Empreender@Braga - o programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis. Desenhado para fomentar o desenvolvimento de novos negócios e capacitar as organizações juvenis, num ambiente inclusivo e dinâmico, baseado na troca de conhecimentos, apoiou 15 projetos, promovidos por empreendedores e dirigentes associativos. Recorde-se que a 1ª edição do programa aconteceu em 2021, com foco em bracarenses empreendedores em situação de desemprego, onde foram apoiadas 7 ideias inovadoras.



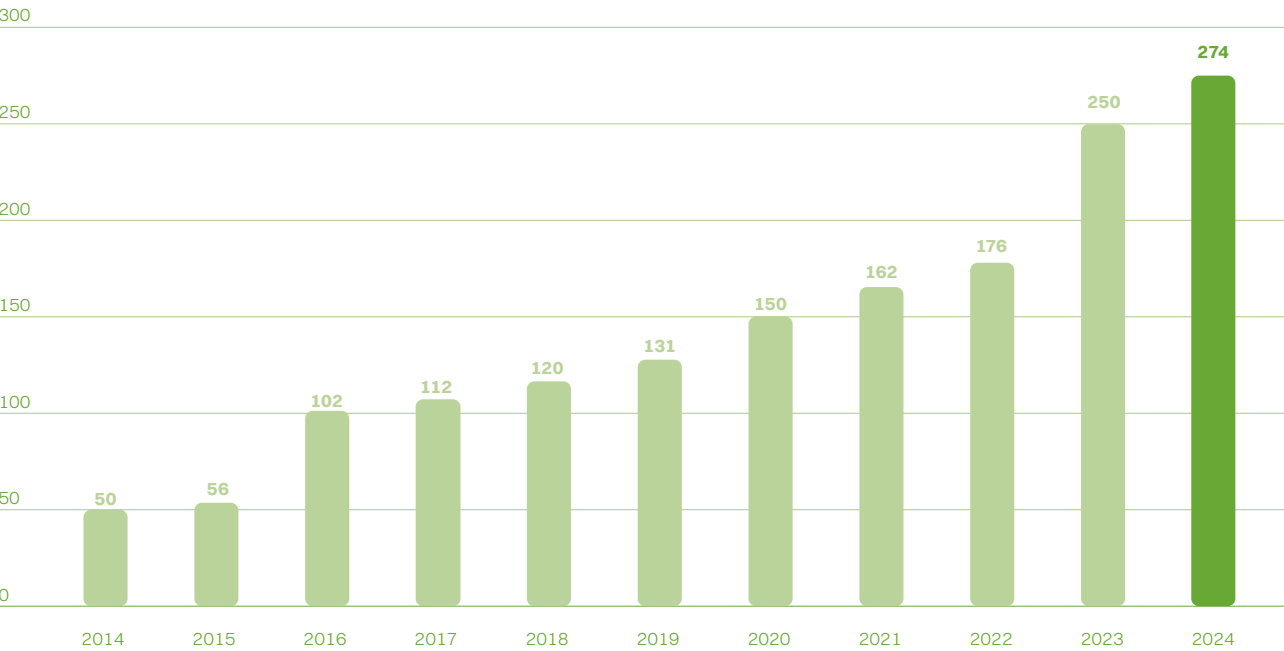
Lista de reconhecimentos e estatutos da Startup Braga

# Resultados Alcançados

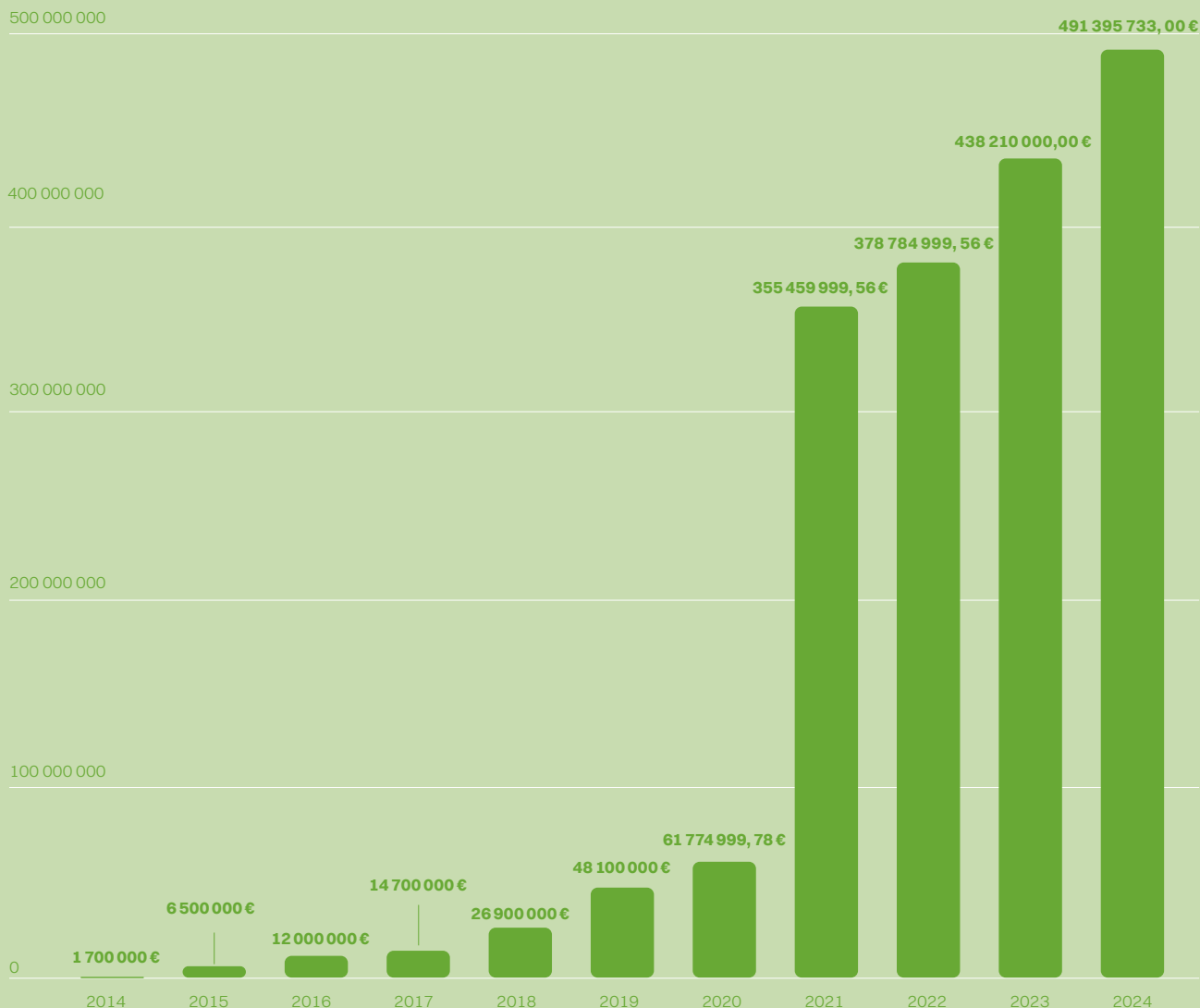
OBJETIVOS	Metas	Real	EXECUÇÃO
Startups e Projetos apoiados (nº acumulado)	250	274	110%
Startups incubadas (nº acumulado)	100	106	106%
Investimento angariado pelas startups apoiadas (valor acumulado)	450.000.000 €	491.395.733 €	109%
Programas de Pré-Aceleração, Aceleração e Formação Realizados	5	6	120%
Iniciativas de Capacitação de Empreendedores	20	20	100%

A Startup Braga tem vindo a crescer consistentemente ao longo dos anos e, em 2024, apoiou diretamente 72 projetos através dos seus programas.

## NÚMERO ACUMULADO DE STARTUPS DA COMUNIDADE



## TOTAL DE INVESTIMENTO ANGARIADO (BA / VCS & Outros)



É importante notar que os objetivos estabelecidos pelo hub de inovação foram globalmente executados em mais de 100%, à exceção do número de iniciativas de capacitação de empreendedores desenvolvidas, que cumpriram a meta estabelecida.

De realçar que o número acumulado de startups e projetos apoiados ultrapassa os 270, apresentando perfis e estágios de desenvolvimento bastante heterogéneos. O mesmo se verifica no número acumulado de startups incubadas, tanto fisicamente como virtualmente.

Estes resultados derivam da combinação estratégica dos diferentes programas promovidos pela incubadora de base tecnológica, bem como da sua presença contínua em eventos nacionais e internacionais.

Em 2024, o trabalho com a rede de investidores, que consistiu em ligar as startups apoiadas à rede de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais do hub, bem como o foco em iniciativas de financiamento na forma de subvenções, contribuiu para um aumento de 53 185 733 euros no total de investimento angariado.

Alguns casos de sucesso da comunidade refletem-se através de rondas de investimento como as angariadas pela Sword Health (30 milhões de dólares) ou pela OSCAR (6 milhões de euros), bem como o financiamento concedido à BestHealth4U pelo EIC Accelerator (4,25 milhões de euros). Estes feitos podem ser explorados na secção "A comunidade de Startup Braga", nas páginas 60-61.

## Mentores, Especialistas e Founders

A comunidade da Startup Braga destaca-se pela sua rede de mentores, especialistas e fundadores, que, com seu elevado *know-how*, acrescentam um valor significativo às startups. Em 2024, a rede de influência foi ampliada, contando atualmente com mais de 200 mentores e mais de 100 parcerias estratégicas. O hub oferece aos seus membros acesso a programas, produtos e serviços, além de mentoria e facilitação de contactos, consolidando-se como um ponto central de inovação e crescimento contínuo no ecossistema.



**Alexandre Mendes**  
Head of Ventures  
Subvisual



**Ana Catarina Silva**  
Of Counsel of TMT  
Antas da Cunha Ecija



**Ana Cristina Silva**  
Client Service Manager  
Lemon Advertising



**Anabela Carvalho**  
European Patent Attorney and Patent Litigator,  
Patentree



**André Carmo**  
Senior Business Developer  
Altice Labs



**André Jordão**  
Founder & CEO  
Barkyn



**André Pimenta**  
CEO & Co-Founder  
Anybrain



**André Santos**  
Co-founder e CEO  
Nutrium



**Angel Crisóstom**  
VP Sales. Sales Consultant  
& Trainer, Lean Sales,  
Taular B.U.



**António Araújo**  
Owner  
Progest



**António M. Cunha**  
Diretor, 100Domus  
Corporate



**Bárbara L. Carvalho**  
Gestora de Investimentos  
3xP Global



**Bruno Almeida**  
CEO & Cofundador  
IPLEXMED



**Bruno Fernandes**  
Fundador & CEO  
PluggableAI



**César Martins**  
CEO & Founder  
ChemiTek



**Daniela Pereira**  
Brand Responsibility  
Specialist, MCSonae



**Dina Oliveira**  
Fundadora & Consultora  
de Inovação  
Limanade



**David Trayford**  
Owner  
Wow Media Kft & Derby  
House Kft



**Eduardo Henriques**  
Director Executivo  
AICEP Portugal Global  
França - Paris



**Eduardo Magrani**  
Consultor Sénior  
CCA Law Firm (AI e  
Cibersegurança)



**Ernesto Pedrosa**  
CEO Automalse



**Francisco España**  
GM Startups and Digital Natives,  
South Europe | Membro do  
Conselho Executivo Microsoft



**Francisco Palmares**  
Venture Philanthropy  
Fundação Ageas



**Frederico Santos**  
Parcerias Estratégicas  
de Startups Microsoft



**Gonçalo Borrêga**  
Cofundador  
e Sócio-Gerente  
Cognipharma



**Gonçalo R. Andrade**  
Partner  
Indaco BIO Fund



**Guilherme Barreto**  
VP Business Development  
Automaise



**Hugo Filipe Ribeiro**  
CEO & Cofundador  
Magikbee



**Hugo Portela**  
Diretor, Accenture Braga  
Advanced Technology  
Center



**Inês Santos Silva**  
Operations Lead, AthenaDAO  
| Co-fundadora, Portuguese  
Women in Tech | Fundadora,  
Women(dot)Business



**Joana Bugia**  
Associada Principal, CCA  
Law Firm (Funding, ESOP  
e Corporate Law)



**Joana Figueiredo**  
CEO & Co-fundadora  
eDynamics



**Joana Soares Quirino**  
Advogada Associada Sénior  
Antas da Cunha Eclja



**João Aroso**  
Fundador & CEO  
Leadzai



**João Castanho**  
Consultor Senior  
PwC



**João Fernandes**  
Analista de Investi-  
mentos & Gestor de  
Projetos, Bright Pixel



**João Freitas**  
Diretor de Crescimento  
& Parcerias, Host Hotel  
Systems



**João L. Martins**  
Head of Platforms, Indico  
Capital Partners



**João Marques**  
Fundador & CEO  
OSCAR



**João Pinho**  
Associado  
Faber #AI/Data



**João Pedro Ribeiro**  
Co-Fundador & CEO  
PeekMed



**João Vitória**  
Fundador & Diretor  
Criativo  
SHKR



**José Calado**  
SMB Azure Cloud Lead  
Microsoft



**José Durães**  
Business Account  
Manager  
Altice Labs



**José Machado**  
Senior Consultant  
Altice Labs



**Liliana Castro**  
Fundadora & CEO  
FES Agency



**Luis Felipe Gutman**  
Managing Partner  
OW Ventures



**Luis H. Ferreira**  
Advogado de Patentes  
Europeias e Portuguesas  
PATENTREE



**Luís Reis**  
Startup Business  
Developer  
Altice Labs



**Luís Roq. Gerales**  
Partner  
Morais Leitão, Galvão  
Teles, Soares da Silva &  
Associados



**Lurdes Gramaxo**  
Partner  
Bynd Venture Capital



**Maria Ana P. Mesquita**  
VC  
Bynd Venture Capital



**Maria Cunha**  
Investor and Mentor  
in Women-Owned  
business, Wonther



**Mariana Trigo**  
Founder & Engineering  
Manager  
teky.io





**Marta Catarino**  
Chefe de Transferência  
de Conhecimento e  
Inovação na Escola de  
Medicina B.ACIS UMinho



**Miguel Amador**  
Principal Healthcare  
Consultant, Board of  
Innovation



**Miguel Regedor**  
Fundador & CEO  
WellBeing Warrior



**Neide Vieira**  
Co-Founder IPLEXMED  
& Researcher at ICVS



**Nuno Ferreira**  
VP of Engineering  
Uphold Inc.



**Nuno Pinto**  
Co-Founder e Chief  
Business Officer  
Coverflex



**Nuno Silva**  
Product Manager  
Altice Labs



**Paulo Moura Castro**  
Associate Partner  
BDO Portugal



**Pedro  
Castel-Branco**  
Investidor de Capital de  
Risco, Armilar



**Pedro Patricio**  
Director para o Reino Unido,  
e Conselheiro Comercial e  
Económico para a Embaixada de  
Portugal, Londres, AICEP



**Pedro Silveira**  
Key Account Manager  
AICEP



**Pierre Gein**  
Executive Director,  
Center for Technological  
Innovation and  
Entrepreneurship



**Raquel Gaião Silva**  
Associada  
Faber #Ocean/Climate



**Ricardo Correia**  
Head of Business  
Development &  
Cofundador, Untile



**Ricardo Fiel**  
Cloud and AI  
Microsoft



**Ricardo Jacinto**  
Partner  
Shilling



**Ricardo Luiz**  
Diretor de Produto  
Infobip



**Rita Trabelo**  
Diretora Inovação e  
Conhecimento, CCA  
Law Firm



**Roberto Machado**  
Co-Founder & CEO  
Subvisual



**Rodrigo Moretti**  
Co-Founder  
Modatta



**Rui Boavista Marques**  
AICEP Director Berlin |  
Conselheiro Económico e  
Comercial, Embaixada de  
Portugal



**Sandie Costa**  
Partner  
PwC Portugal



**Sérgio Costa**  
CEO & Key Account  
Manager  
Framework Lab



**Sérgio R. Pinto**  
Presidente da Direção  
Executiva  
Invicta Angels



**Sílvia Lencastre**  
Associada Sénior  
(TMT, CCA Law Firm  
(IP e GDPR)



**Sílvia Vieira**  
IP Strategist  
PATENTREE



**Simão Soares**  
CEO & Co-founder  
SilicoLife



**Sónia Ferreira**  
CEO & Founder  
BestHealth4U



**Teresa Fernandes**  
Directora, AICEP - San  
Francisco | Comissário de  
Comércio e Investimento,  
Consulado Geral em São  
Francisco



**Tiago Gomes  
Sequeira**  
Business Advisor  
ZOURI SHOES



**Vera Maia**  
CEO Shaeco &  
TSE Consulting

3.5

## Ecosistema

Braga assume-se, cada vez mais, como um importante polo de interesse e atividade em setores tecnológicos de elevado valor acrescentado, nomeadamente relacionados com as Tecnologias Digitais, Deeptech e as Ciências da Vida e da Saúde.

ustrust  SEEGNO SILICOLIFE Subvisual

Mercedes-Benz  cegid  better EDIGMA

 mobileum  uphold  codevision  
innovating education

## Parceiros

A Startup Braga oferece aos empreendedores acesso a uma rede de parceiros estratégicos que oferecem serviços personalizados, adaptados ao estágio de desenvolvimento das startups. A colaboração com parceiros corporativos globais, como a Altice e a Microsoft, ou com centros de conhecimento de referência, como a Universidade do Minho ou o INL, permite acesso a infraestruturas e equipamentos de ponta, soluções inovadoras, apoio nas diferentes áreas de desenvolvimento do negócio e facilitação de processos como licenciamentos e captação de investimento. Em 2024, a rede de Corporate Friends da Startup Braga contava com mais de 100 parceiros, fortalecendo o apoio ao crescimento e sucesso das startups no ecossistema.

### Investidores



### Industria



### Estratégicos



## Ciência e Tecnologia



## Legal



## Marketing e Comunicação



## PI e Consultoria



## Institucionais



## 3.7

# Programas

### 3.7.1 // Programas de Ignição

#### 2.7.1.1 // Empreender@Braga

O Programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis — Empreender@Braga —, promovido pelo Município de Braga, pela InvestBraga, pela Startup Braga e pelo Centro de Juventude de Braga, foi desenhado para fomentar o desenvolvimento de novos negócios e capacitar as organizações juvenis, num ambiente inclusivo e dinâmico, baseado na troca de conhecimentos.

Realizado de 18 de novembro a 16 de dezembro de 2024, a iniciativa contou com cerca de 50 participantes, em 7 *boot-camps*, que totalizaram perto de 30 horas de formação e que contaram com 16 oradores distintos e especializados, bem como 44 mentores das mais variadas áreas. Entre empreendedores e associações juvenis, participaram 15 projetos diversificados.



Primeiro bootcamp da edição de 2024 do Programa de Pré-Aceleração Startup Point do Programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis — Empreender@Braga

Momento de entrega de prémios do Empreender@Braga, na categoria "Empreendedorismo", com o projeto Me-Vet a ser distinguido com o 1º lugar.



Momento de entrega de prémios do Empreender@Braga, na categoria "Associativismo Juvenil", com o projeto da AAUMinho a ser distinguido com o 1º lugar.





Vencedores da edição de 2024 do programa de Pré-aceleração Startup Point

### 3.7.2 // Programas de Pré-Aceleração

#### 3.7.1.1 // Startup Point

Pelo sexto ano consecutivo, a Startup Braga juntou-se à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) para dinamizar o Programa de Pré-Aceleração Startup Point. Desenhado em parceria com o Liftoff - Hub de Empreendedorismo e a START POINT da AAUMinho, a edição de 2024 realizou-se de 26 de fevereiro a 20 de março de 2024 e contou com a participação de seis equipas.



Demo Day da edição de 2024 do Programa de Pré-Aceleração Startup Point



Primeiro bootcamp da edição de 2024 do Programa de Pré-Aceleração Startup Point



### 3.7.3 // Programa de Aceleração

#### 3.7.3.1 // Programa de Aceleração

A 9ª edição do Programa de Aceleração da Startup Braga decorreu entre 5 de março a 23 de maio de 2024. Ao longo de três meses, os participantes foram convidados a frequentar *bootcamps* presenciais e mentorias online. O programa, impulsionado pela Altice e pela Microsoft, desenrolou-se ao longo de 10 *bootcamps* de capacitação imersiva e acelerou 10 projetos de elevado potencial e diferenciação.

#### 3.7.3.2 // SCB Innovation Hub

O Programa de Aceleração SCB Innovation Hub, em parceria com o Sporting Clube de Braga e a Microsoft, teve continuidade durante o ano de 2024. A iniciativa, que visou contribuir para o desenvolvimento e aceleração de negócios baseados em conhecimento e tecnologia para o setor desportivo — *Smart Stadium & Arena, Health & Performance, Fan Engagement e Football & Sports* — terminou a 14 de junho e apoiou 12 equipas, tendo facilitado o desenvolvimento e implementação de projetos-piloto e provas de conceito em contexto real.



Terceiro bootcamp do 9.º Programa de Aceleração da Startup Braga



Oitavo bootcamp do 9.º Programa de Aceleração da Startup Braga



Momento de entrega de prémios do 9.º Programa de Aceleração da Startup Braga





Demo Day do Programa de Aceleração SCB Innovation Hub



Demo Day do Programa de Aceleração SCB Innovation Hub

### 3.7.4 // Programa de Incubação

O Programa de Incubação da Startup Braga é destinado a startups em fase inicial que necessitem de espaços de trabalho que incluam o acesso a um conjunto de recursos e serviços de valor acrescentado. Ao juntarem-se à comunidade, as startups passam a ter acesso a:

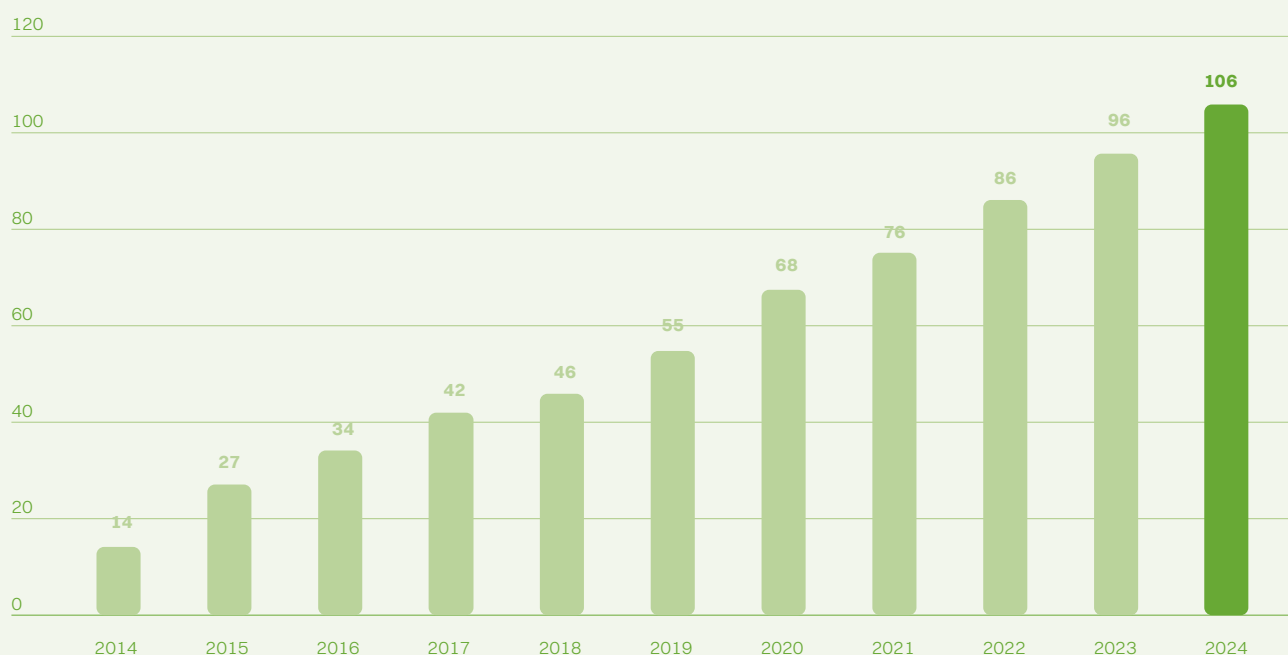
- Uma rede de empreendedores, startups e *scaleups*, mentores e especialistas de vários sectores;
- Acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana a gabinetes de apoio ao desenvolvimento do negócio e ao desenvolvimento de produtos;
- Serviços e produtos fornecidos por parceiros;
- Formação contínua através de programas adaptados às diferentes fases de desenvolvimento;
- Oportunidades de financiamento e investimento;
- Ecossistema de inovação integrado com acesso privilegiado a instituições de ensino superior de renome, infraestruturas tecnológicas e centros de I&D (Investigação e Desenvolvimento);
- A redes e mercados internacionais - e ganhar posicionamento e visibilidade internacional;

Ao longo do ano, o hub de inovação recebeu mais de meia centena de candidaturas ao seu Programa de Incubação. No final de 2024, a Startup Braga contabilizava um total de cerca de 30 projetos incubados.



Momento de entrega de prémios do Programa de Aceleração SCB

## NÚMERO ACUMULADO DE STARTUPS APOIADAS DE 2014 A 2024



### 3.7.5 // Programas de Capacitação de Empreendedores

Em parceria com a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, a Startup Braga participa ativamente no Curso de Aprofundamento: *School of CEO's - Sharp Training for first-time CEO's*. Em 2024, deu-se a 7ª edição, que contou com 224 horas de trabalho, distribuídas pelos seguintes módulos:

- Organizações e ESGs (*Environmental, social, and governance*)/ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), Cláudia Carocha (BCSD);
- Estratégia Empresarial, Luís Ferreira (EEG-UMinho);
- Orientação de Marketing, Nuno Marques (EEG-UMinho);
- Dados e Inteligência Artificial no Apoio à Decisão, Hélder Quintela (NNT Data, Microsoft Partner);
- Marketing Digital, Beatriz Casais (EEG-UMinho);
- Social Media Marketing, Beatriz Casais (EEG-UMinho);
- Master Class, João Pedro Ribeiro (PeekMed);
- Retenção de Talentos, Ana Veloso (EPsi-UMinho);
- Recrutamento e Seleção, Márcia Andrade (Recruitment Leader Lidl Portugal);
- Liderança, João Ribeiro (EEG-UMinho);
- Pessoas, Liderança e Felicidade, Ricardo Costa (CEO Grupo Bernardo da Costa);
- Master Class, José Dionísio (Fundação Primavera);
- Ferramentas de Controlo de Gestão, Delfina Gomes e Cláudio Silva (EEG-UMinho);
- Gestão Financeira, António Cunha (EEG-UMinho);
- Master Class, Pedro Ribeiro Santos (Armilar Venture Partners);
- Direito Comercial, Miguel Ângelo Martins;
- Benefícios Fiscais e Incentivos Financeiros, Rui Araújo Mota (Partner Capitalizar);
- Master Class, Carlos Oliveira.

## Iniciativas específicas desenvolvidas pela Startup Braga em 2024

### DINAMIZAÇÃO DO ECOSISTEMA E APOIO A EMPREENDEDORES

Com o objetivo de juntar empreendedores, parceiros e todos os intervenientes do ecossistema da cidade, a Startup Braga realizou, ao longo do ano, várias iniciativas formativas que potenciaram a partilha de informação, o esclarecimento de dúvidas e o debate de temáticas comuns.



Investor Meeting



Investor Meeting



Investor Meeting

À semelhança de anos anteriores, em 2024, realizaram-se *Masterclasses*, *Corporate Talks*, *Investor Meetings* e *Tech Sessions*, tais como:

- *Corporate Talk* “Content Marketing”, com a Lemon Advertising;
- *Corporate Talk* “Intellectual Property”, com a Inventa;
- *Investor Meeting*, com a Shilling VC;
- *Corporate Talk* “Sales for Startups on LinkedIn”, com Pedro Camarez;
- *Corporate Talk*, com o Fi Group;
- *Investor Meeting* “Getting Ready for Investment”, com Cuatrecasas, Ged Ventures e Altice Labs;
- *Corporate Talk* “From Startup to Hypergrowth: Lessons Learned”, com a Remote

Para além disso, a Startup Braga participou e colaborou em diversos eventos e iniciativas que tinham como principal intuito estreitar relações, potenciar oportunidades estratégicas, bem como fornecer conhecimento e ferramentas a todos os *stakeholders* do ecossistema. Nesse sentido, importa destacar alguns dos momentos dessa agenda:

Visita da 1.ª Missão Comercial Internacional da Delegação dos EUA da Universidade A&M do Texas às instalações da Startup Braga



Participação da Startup Braga no evento START POINT Summit '24

---

**Participação no júri dos *Demo Days*** dos Projetos Empreendedores da Escola de Saúde da Universidade Fernando Pessoa;

---

**Participação no Focus Group “Master Plan”** de Desenvolvimento Económico da CIM Cávado;

---

**Participação na Info Session Portugal 2024** | Redes de Transferência de Inovação da Direção-Geral do Território;

---

**Participação no meetup “O Caminho para Empreender: Desafios e Obstáculos para Jovens Empreendedores”**, no campus de Azurém da Universidade do Minho;

---

**Participação no painel “Building Highly Effective Teams”**, no evento da Microsoft “Building The Future 2024”;

---

**Participação em workshop promovido pela Global StartupCities**, em Colónia, na Alemanha;

---

**Participação na mesa-redonda “Inovação e Mobilidade em Territórios Urbanos”**, dinamizada pela CIM Cávado, em parceria com a Secretaria de Estado da Inovação e Modernização do Estado de Paraná;

---

**Dinamização do Seminário EditValue: Small.com** — Transformação Digital de Pequenos Negócios;

---

**Cocorelação de sessão de orientação sobre o projeto Talent Cities**, com presença de Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, e Gerri Burton, responsável pela iniciativa;

---

**Participação na 2ª edição da Hackathon Bugsbyte**, dinamizada pelo Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho, no Forum Braga;

---

**Acolhimento do SIM Circuit**, *showcase* da Startup Portugal;

---

**Participação no IncubX** - Encontro de Incubadoras e Aceleradoras na Curia;

---

**Participação na SIM Conference**, na Alfândega do Porto, promovendo o *showcase* de 12 startups da comunidade;

---

**Coorganização da ExpoBiotec'24** — Semana de Biotecnologia de Braga de 2024;





Visita do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, às instalações da Startup Braga



Visita dos vencedores do Concurso Regional I9.Açores — Academia Jovem de Ideias Inovadoras — às instalações da Startup Braga

**Participação no IncubX** - Encontro de Incubadoras e Aceleradoras em Leiria;

**Colaboração com o lançamento da iniciativa Alchemy on the Road** — o primeiro evento de uma série de eventos por todo o país dedicados a discutir e promover Elixir, rumo à AlchemyConf2025;

Participação da Startup Braga, como **parceiro e membro do júri dos Altice International Innovation Awards**;

**Participação na Transnational Meeting do URBACT Cities for Sustainable Governance**;

**Participação no projeto NetZeroCities** da Comissão Europeia;

**Participação no evento “Inovar & Empreender: Spin-offs e Interfaces da UMinho”**;

**Participação no EEG Business Day 2024**;

**Participação no painel de abertura do IPCA TEC Summit 2024**;

**Participação no 5º aniversário do Centro de Juventude de Braga**, através da iniciativa “O Movimento Associativo abre portas ao Centro de Juventude de Braga”.

Nas suas instalações, a Startup Braga recebeu visitas de diferentes âmbitos, a título de exemplo: estudantes da Escola Profissional de Braga, do Programa Erasmus+ “Entre Jovens - Participação em Comunidades Locais”, promovido pelo Pelouro da Juventude do Município de Braga, da Universidade do Minho, da Braga Mob e dos vencedores do Concurso Regional I9.Açores - Academia Jovem de Ideias Inovadoras.

Em junho, o *hub* de inovação acolheu, ainda, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas. Em outubro, a incubadora de base tecnológica recebeu a 1ª Missão Comercial Internacional da Delegação dos EUA da Universidade A&M do Texas.



Visita de uma turma da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho às instalações da Startup Braga

## Outras iniciativas desenvolvidas pela Startup Braga em 2024

Outra das missões do *hub* passa pela organização, acolhimento ou colaboração com entidades que desenvolvem iniciativas de promoção do empreendedorismo.

### 3.9.1 // Programas de Apoio aos Empreendedores

#### CALL INNOV-ID

Promovida pela Portugal Ventures em parceria com a ANI - Agência Nacional de Inovação, a *Call INNOV-ID* é uma das iniciativas que pretende apoiar projetos em fases de pré-seed, seed ou early-stage, no sentido de lhes garantir o *runway* necessário para atingir maiores fases de desenvolvimento.

Das 398 candidaturas submetidas nos últimos quatro anos por Ignition Partners, a Startup Braga foi responsável pela submissão de 41 (18,3% do total nacional).

Da mesma forma, do total de 71 investimentos realizados pelo fundo público, a comunidade do *hub* de inovação conquistou 9 (12,68% dos investimentos). Na última *call*, a incubadora de base tecnológica submeteu 14 candidaturas (16,47% do total nacional), sendo que foram investidas duas (13,3% do total nacional).

#### STARTUP VISA

Este é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendem desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal.

O *Startup Visa* tem como objetivo a concessão de vistos de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, afirmando-se como uma plataforma relevante para o mapeamento de projetos inovadores que se pretendem implantar em Braga.

Ao longo do ano, a Startup Braga recebeu cerca de meia centena de candidaturas

Presença na Web Summit 2024



## 3.10

# Presença internacional

### 3.10.1 // Web Summit Lisbon 2024

Tal como nas edições anteriores, a Startup Braga marcou presença na Web Summit Lisbon, procurando promover a visibilidade e atratividade do seu ecossistema e consolidar relações estratégicas com parceiros.

Em 2024, Braga foi distinguida como “European Rising Innovative City” na 10.ª edição dos Prémios Capital Europeia de Inovação (iCapital Awards) 2024 - prémio, apoiado pelo Conselho Europeu de Inovação, no âmbito do programa Horizonte Europa, que destaca o papel das cidades na promoção de inovações transformadoras, em alinhamento com os objetivos da Nova Agenda Europeia de Inovação.



Presença na Web Summit 2024

Presença na Web Summit 2024





3.11

## A comunidade da Startup Braga

Ao longo do ano, a comunidade da Startup Braga alcançou diversos feitos, dos quais se destacam:

---

**Hugo Filipe Ribeiro, da KidsBeeTV, representou Portugal nos Global EdTech Startup Awards (GESawards), em Londres;**

---

**A AGIT, Glooma e Gripwise foram selecionadas para realizar um roadshow na China, na 6ª edição do Programa *Proteching*;**

---

**A Musiversal anunciou o levantamento de 2,8 milhões de euros numa ronda SAFE (Simple Agreement For Future Equity). Financiamento foi liderado pela Iberis Capital, com participação da Lince Capital e da Shilling;**

---

**A OSCAR angariou seis milhões de euros.** A ronda de investimento foi coliderada pelas portuguesas Lince Capital e Indico Capital Partners. Teve, ainda, o apoio da Failup Ventures, Olisipo Way, Boost Capital Partners, Quiet Capital e dos fundadores do serviço de mobilidade Bolt e da Wolt;

---

**A Automaise venceu a 2ª Edição do Prémio Nacional de Inovação**, na categoria *Retail* e *E-commerce*, com o projeto *Automaise Support Genius - Agent Assist*, uma ferramenta concebida para melhorar a produtividade e a eficiência das operações de suporte;

---

**A BestHealth4U recebeu 4,25 milhões de euros em financiamento** no programa Accelerator do Conselho Europeu de Inovação (EIC). A empresa foi uma das 68 empresas apoiadas pelo EIC Accelerator nesta ronda, entre um total de 969 candidatas;

---

**A Bandora fechou uma ronda de investimento, no valor de 1,5 milhões de euros**, liderada pela BlueCrow Capital, em conjunto com a Portugal Ventures;

---

**A Coverflex foi considerada a quarta startup entre as 50 de maior crescimento no Sul da Europa em 2024**, segundo o "Sifted 50: Southern Europe - The fastest-growing startups in 2024" do Financial Times;

---

**A IPLEXMED foi selecionada como uma das Top 100 startups** para o Slush 2024, entre 962 candidaturas;

---

**A PluggableAI assegurou 1,75 milhões de euros em financiamento seed**, liderado pela GED Ventures;



---

**A AgroGrIN Tech foi premiada com o prestigioso EIT Food Accelerator Network Tech Validation Award;**

---

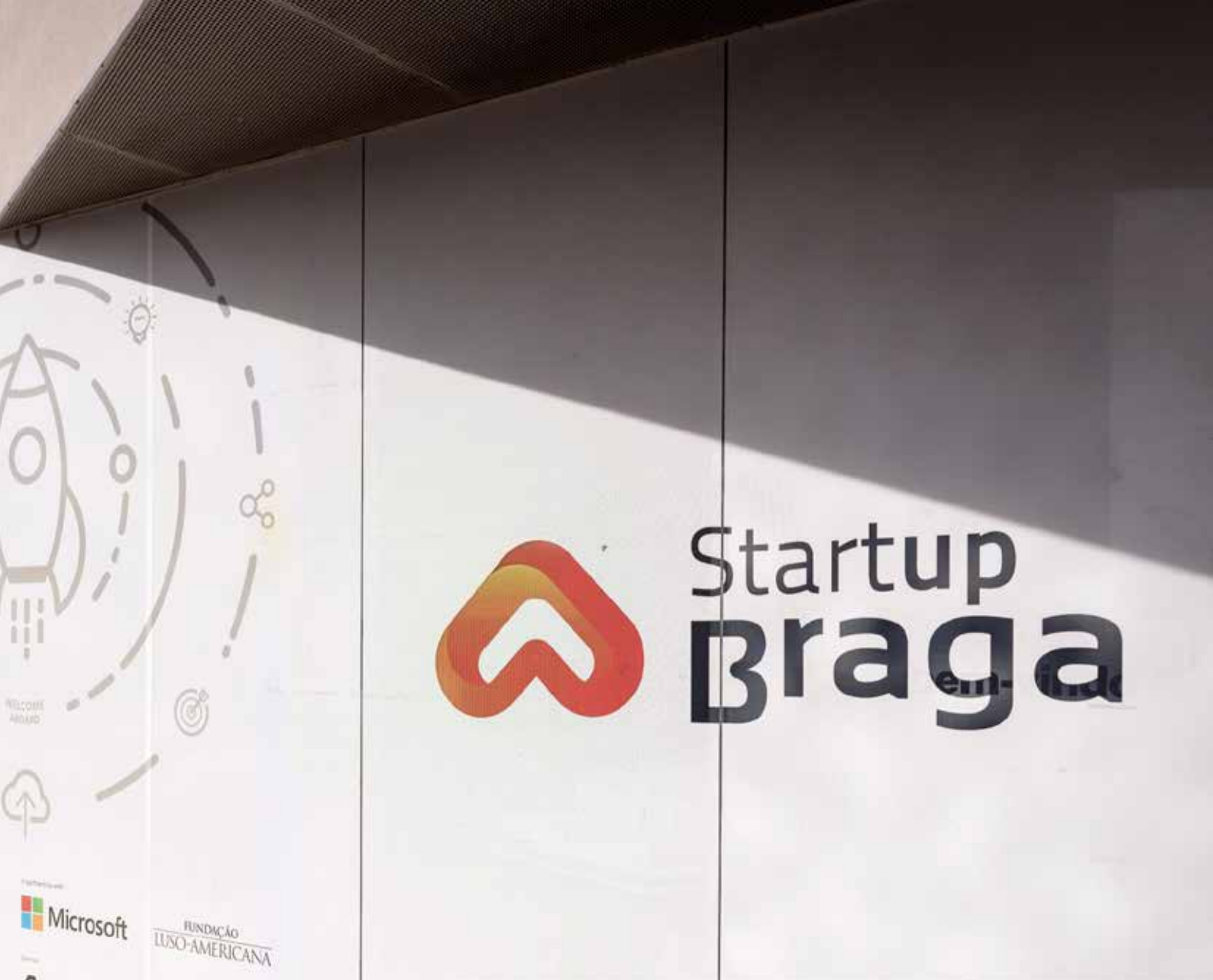
**A Hoopers - Changing the Game, Together - garantiu 2,1 milhões de euros em financiamento seed.** O investimento foi liderado pela Buenavista Equity Partners Portugal (anteriormente GED Ventures) e apoiado pela Portugal Ventures;

---

**A IPLEXMED ganhou o 1.º lugar na categoria de startups do prestigiado 929 Challenge 2024;**

---

**A Enline Energy Solutions conquistou o Prémio do Júri no Mobileheroes 通訊大賽 2024;**



---

**A Glooma e a Medgical** foram distinguidas pela Exame Informática, nos prémios **“As Melhores e As Maiores do Portugal Tecnológico”**, respetivamente, como StartUp do Ano 2024 e menção honrosa na categoria Inovação;

---

**AeDynamics ganhou o 1º lugar na Categoria de Startups** no Digital Health Summit 2024;

---

**A Glooma recebeu a aprovação do projeto SenseAI**, com um financiamento de 690.733,43 euros sob a forma de subvenção FEDER.

---

**A Sword Health avançou com uma nova ronda de investimento no valor de 30 milhões de dólares** (cerca de 27,6 milhões de euros), envolvendo investidores portugueses de capital de risco como a Oxy Capital e a Lince Capital.

04



# Feiras, Congressos e Eventos



## Forum Braga

Inspirado na herança romana da capital do Minho, o Forum Braga é uma estrutura polivalente, gerida pela unidade de Feiras, Congressos e Eventos da InvestBraga, e vocacionada para a realização de feiras, exposições, congressos e outros eventos de carácter sociocultural, científico, recreativo e desportivo e todo o tipo de espetáculos de âmbito recreativo e de entretenimento.

O Forum Braga é um dos mais importantes equipamentos culturais e de eventos em Portugal, resultante da profunda requalificação do antigo Parque de Exposições de Braga. Reinaugurado em 2018, o espaço consolidou-se como um centro multifuncional capaz de acolher eventos de qualquer dimensão, posicionando Braga como um polo relevante no circuito nacional e internacional de eventos.

Atualmente, o Forum Braga destaca-se como um dos maiores e mais modernos centros de eventos do país, sendo um motor de dinamização cultural e económica para a cidade e a região. A sua infraestrutura inclui o maior auditório da zona norte, o Grande Auditório, com capacidade para cerca de 1.432 pessoas, e a segunda maior sala de espetáculo do país, o Pavilhão, um espaço polivalente com 7.800m<sup>2</sup> que permite receber até 12.000 pessoas em pé, aos quais se juntam diversas salas modulares, um segundo auditório com capacidade para 250 pessoas e uma área exterior versátil, permitindo acolher desde eventos corporativos a grandes espetáculos musicais ou receber diariamente até 800 viaturas, quando utilizado como parque de estacionamento.

A nível nacional, o Forum Braga é um dos principais locais para a realização de feiras de negócio, congressos científicos e espetáculos culturais, atraindo um público diversificado e demonstrando a adaptabilidade dos serviços disponibilizados. Já no plano internacional, tem vindo a afirmar-se como um destino de eleição para eventos de grande escala, integrando redes internacionais como recinto capacitado para receber congressos e convenções de âmbito global.

Para além de ser um espaço de referência para a cultura, negócios e inovação, o Forum Braga contribui para a projeção da cidade como um destino moderno e competitivo, reforçando a imagem de Braga no turismo de negócios.

Área Exterior Forum Braga





## 4.2

# Estratégia



Sendo um espaço de referência para o acolhimento de feiras, congressos e eventos, o Forum Braga desenvolveu a sua atividade em 2024, apostando no incremento do negócio.

Visando a excelência do serviço, bem como a fidelização e captação de novos clientes, procurou-se criar as condições ideais para a rentabilização constante de todas as instalações.

Assim, e neste contexto de crescimento, a estratégia caracterizou-se pelo seguinte:

Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das instalações;

Executar uma estratégia comercial, criando condições técnicas e comerciais, que possibilitem a concretização a captação de novos congressos, eventos e espetáculos, assim como das feiras, de organização própria, previstas no calendário;

Desenvolver um plano integrado que, abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, para os diferentes serviços e utilities, com qualidade consentânea com as instalações e serviços a prestar;

Continuar o processo de elaboração de normas e regulamentos que disciplinam a utilização dos espaços, garantindo a sua preservação e a qualidade do serviço prestado aos clientes;

Implementar um sistema de gestão da qualidade com o objetivo de proceder posteriormente à certificação pela norma ISO 9001:2015;

Implementar um plano de formação que permita o reforço das competências técnicas da estrutura de recursos humanos;

Proceder a ajustes pontuais na estrutura de recursos humanos, decorrentes da saída ou reforma de colaboradores;

Realizar iniciativas anuais de team building, visando o reforço da produtividade, confiança e espírito de grupo;

Dar continuidade ao processo interno de digitalização documental das feiras, nomeadamente com a ferramenta Workplanit e outras;

Manter o processo de monitorização do cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679).

Desenvolver e executar um plano de manutenção preventiva, com a celebração de diversos contratos de manutenção para os diferentes equipamentos e sistemas;

Realizar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de elevados padrões de qualidade das instalações;

Manter e reforçar a articulação com instituições como a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Associação de Turismo do Porto e Norte, A.R. - Porto Convention & Visitors Bureau e o Turismo de Portugal, no sentido de atrair e captar eventos internacionais;

Desenvolver, em parceria com os agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

## Atividade Comercial

Durante o ano de 2024, o Forum Braga acolheu um total de 256 eventos, reforçando a sua relevância na dinamização económica e cultural da cidade de Braga e da região norte de Portugal. Em 2024 registou-se um crescimento em diversas tipologias de eventos, incluindo nas feiras externas, congressos, conferências e ações corporativas.

Durante este período, foram disponibilizadas aos clientes infraestruturas de alta qualidade e serviços personalizados, com o intuito de satisfazer as suas necessidades.

Os eventos realizados ao longo do ano abrangeram diversas áreas, destacando-se:

**Espetáculos e Concertos:** 84 eventos, que trouxeram ao Forum Braga artistas nacionais e internacionais;

**Congressos e Conferências:** 51 eventos, confirmando o papel do Forum Braga como um local privilegiado para encontros académicos, empresariais, científicos e institucionais;

**Eventos Corporativos:** 37 eventos, voltados para reuniões empresariais, mas também para iniciativas de lazer e de desenvolvimento de equipas e estreitamento de relações entre colaboradores das empresas dos mais variados setores;

**Eventos desportivos:** 20 eventos, contribuindo para a promoção da atividade física e do desporto na região;

**Galas:** 11 eventos, reforçando o carácter de prestígio do Forum Braga;



Concerto GNR - Encontro Alumni (setembro, 2024)





**Feiras e Exposições:** 9 eventos, mobilizando diferentes setores económicos e promovendo interação entre profissionais e o público em geral;

**Outras Atividades:** 44 eventos, incluindo formações, workshops, assembleias, reuniões e diversas iniciativas culturais e sociais.

O elevado número de eventos e a diversidade dos mesmos demonstram a capacidade do Forum Braga em atrair um público amplo e variado. O espaço continua a afirmar-se como um ponto estratégico para a realização de eventos locais, regionais, nacionais ou internacionais.

O Forum Braga registou também uma afluência significativa de público ao longo do ano de 2024 e desde a sua reabertura em 2018. Os dados de participação são os seguintes:

- 2024: 546.635 visitantes
- Desde abril de 2018 até dezembro de 2024: 3.050.647 visitantes

O facto de o Forum Braga ter, em dezembro de 2024, atingido 3 milhões de visitantes é um marco significativo que evidencia a sua importância e impacto em diversas áreas.

Este número demonstra que o Forum Braga se afirmou como um dos maiores polos culturais e de negócios do país.

Atrair um público tão vasto em apenas seis anos comprova a sua relevância no setor de eventos e entretenimento e posiciona Braga como uma cidade com infraestruturas modernas e atrativas, apta a receber eventos de grande escala.

O sucesso do espaço reflete a sua capacidade de adaptação às necessidades do mercado e a sua continuação como um motor de crescimento para a cidade de Braga.

#### 4.3.1 // Feiras e Exposições

Em 2024, o Forum Braga foi palco de nove feiras, das quais quatro tiveram a organização da InvestBraga.

Contabilizou-se um total superior a 295.000 visitantes nesta tipologia de evento, o que corresponde, no que diz respeito aos eventos próprios, a um crescimento de 13% face ao ano anterior, não considerando a exposição “Braga Brick Fan Event”, uma vez que é um evento bienal, sendo a próxima edição em 2025.



56ª edição da Feira AGRO - área interior (março 2024)

#### Organização própria

##### 56ª AGRO

A 56ª AGRO, Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, realizada entre 21 e 24 de março, foi a mais participada desde a abertura do Forum Braga, ao atrair mais de 50 mil visitantes durante os quatro dias do evento.

No total, estiveram presentes cerca de 220 expositores, o que equivale a um aumento de 5% face a 2023, distribuídos por um total de 25.000m<sup>2</sup>, e provenientes de diferentes setores como as alfaías e máquinas agrícola, a agricultura biológica, os agroquímicos e fertilizantes, a genética e nutrição animal, as sementes, a floresta e a horticultura, as plantas e viveiros, a jardinagem e as estufas, as madeiras tratadas e vedações, a pecuária, as instituições de ensino e investigação, as utilidades domésticas e bem-estar, os produtos regionais restaurantes de carnes DOP (de origem protegida).

É de salientar a forte presença do setor da maquinaria neste certame, tendo sido contabilizadas em 2024 mais de 450 máquinas em exposição.

No que diz respeito a atividades paralelas, foram mais de 80 os momentos que fizeram parte do programa paralelo da feira.

A polivalência dos espaços do Forum Braga possibilitou o reforço da profissionalização da feira, refletindo-se no aumento de área de exposição, mas também de atividades paralelas, promovidas por clientes e parceiros da organização, tais como:

- Campicarn (patrocinador oficial da edição de 2024)
- CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal
- FORESTIS - Associação Florestal de Portugal
- FERA - Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones
- APROLEP - Associação dos Produtores de Leite de Portugal
- UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- ESA IPVC - Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Ordem dos Engenheiros
- AENOR
- DEIFIL
- NANTA
- SIPCAM PORTUGAL

56ª edição da Feira AGRO - área exterior (março 2024)



Showcooking Couves com Feijão Verde, na 56ª edição da Feira AGRO

No total, durante os quatro dias da AGRO, a feira contou com mais de 50 horas de atividades, nove concursos pecuários, 27 *showcookings* (envolvendo 35 entidades), 13 seminários e reuniões e uma emissão através da plataforma TV AGRO, que acompanhou todas as iniciativas, promovendo a possibilidade de o público acompanhar os momentos mais importantes à distância, como os concursos pecuários e os *showcookings* e, ainda, a interação direta com vários expositores e parceiros.

A AGRO promoveu também os tradicionais concursos pecuários que procuram premiar as raças autóctones, a raça frísia, as ovelhas de raça bordaleira e as galinhas de raças autóctones, tendo recebido em 2024 mais de 500 animais inscritos a concurso.

Para a realização destas atividades foi crucial a colaboração das seguintes associações:

- APCRF - Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia
- ACM - Associação Criadores do Maronês
- ACRC - Associação Criadores Raça Cachena
- APACRA - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Minhota
- AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos da Raça Barrosã
- ANCRA - Associação dos Criadores de Bovinos da raça Arouquesa
- Associação de Criadores de Ovelhas da Raça Churra do Minho
- Associação de Criadores de Ovelhas da Raça Bordaleira Entre Douro e Minho

A edição de 2024 da AGRO contou ainda na zona exterior com um picadeiro, onde decorreram espetáculos de cavalos lusitanos que combinaram equitação, dança, performance e música e, também, passeios de charrete, maneio do cavalo e batismo a cavalo.



Concurso Pecuário Raça Holstein Frísia, na a 56ª edição da Feira AGRO





Salão Mobilidade - Auto, Moto, Bike, Electric 2024 (área interior)

## SALÃO MOBILIDADE – AUTO, MOTO, BIKE, ELETRIC

O Salão Mobilidade, organizado pela InvestBraga, realizou-se de 8 a 10 de novembro e atraiu mais de 10 mil visitantes ao Forum Braga.

Em 2024 o foco manteve-se na promoção da mobilidade sustentável e inovação tecnológica, tendo sido reunidas diversas marcas e especialistas do setor.

Com espaços dedicados aos drones, robots, competições de carros slot, realidade virtual e espetáculos de trial, esta edição tentou proporcionar experiências interativas e educativas, envolvendo todas as idades e reunindo, assim, as famílias no momento da visita à exposição.

Entre as principais atrações da edição de 2024 estiveram os Co-drives, experiências em circuitos de velocidade com veículos de competição, conduzidos por 23 pilotos profissionais, proporcionando aos visitantes a adrenalina de uma corrida real.

Além disso, houve ainda um espaço dedicado a crianças, onde puderam praticar ciclismo e aperfeiçoar as suas habilidades na condução de bicicletas.

O Salão Mobilidade 2024 celebrou também a história automóvel, com a presença de carros clássicos que encantaram os visitantes, em parceria com o Clube Bicavalaria do Minho, o 4.Clube.Portugal e o Clube Mini de Braga.

Outro destaque foram as várias atividades paralelas, como as conferências, que aconteceram no interior da feira e que contabilizaram mais de 1.250 participantes, nas quais se atualizaram conhecimentos, foram apresentadas tendências e inovações e debatidas preocupações no setor da mobilidade, ajudando a criar oportunidades de networking e conectando profissionais das empresas presentes, especialistas do setor e o público em geral.



Co-drives, no Salão Mobilidade - Auto, Moto, Bike, Electric 2024 (área exterior)



Pista de Bicicletas da escola de Educação Rodoviária da CMB, no Salão Mobilidade - Auto, Moto, Bike, Electric 2024 (fun zone)

Os mais de 10.000 visitantes, que representaram um aumento de 11% comparativamente a 2023, puderam visitar os mais de 40 expositores e 70 marcas, também um incremento face ao ano anterior, que estiveram presentes ao longo dos três dias do evento.

## 12ª EXPO ANIMAL

A 12ª edição da Expo Animal foi, uma vez mais, cenário das exposições nacionais e internacionais caninas e felinas, com mais de 300 criadores, 1000 cães e 200 gatos em competição. Ao longo dos dias 16 e 17 de novembro, foram também várias as espécies de animais exóticos em exposição, como aves, répteis, peixes, corujas, mochos, bufos, araras e águias.

Organizada pela InvestBraga, em colaboração com o Clube Português de Canicultura e o Clube Português de Felinicultura, a esta exposição teve em disputa mais de 52 troféus para gatos e 123 troféus para cães.

A Expo Animal 2024 reafirmou o seu papel como um evento de referência para os amantes de animais de companhia, combinando momentos de lazer, aprendizagem e celebração da diversidade animal.

A forte adesão do público reflete o sucesso desta edição, tendo atingido a marca de 19.000 visitantes, o que significa um aumento de 25% comparativamente com 2023.



Conversa Aberta Acominho, no Salão Mobilidade - Auto, Moto, Bike, Electric 2024



12ª edição Expo Animal (área interior)



Exposição de animais, na 12ª edição da Expo Animal





17ª Exposição Canina Nacional de Braga

Uma das novidades na Expo Animal foi “O Espaço Tutor”, que ofereceu uma forte programação de workshops educativa e prática, pensada para capacitar os tutores com conhecimentos essenciais sobre o cuidado responsável e o bem-estar dos seus animais.

Pela primeira vez realizou-se uma Cãominhada, que reuniu um grande número de participantes, criando um momento de confraternização e partilha entre amantes de animais e os seus companheiros de quatro patas.

Outro dos momentos marcantes, foi a largada de cerca de 300 pombos pela Associação Columbófila de Braga, que encantou os visitantes na Praça do Forum Braga.

Aos visitantes foi dada a possibilidade de ver centenas de raças de cães e gatos e ainda visitar os mais de 59 expositores presentes, dos quais 25 participaram pela primeira vez no evento, traduzindo-se num aumento de 20,5% relativamente ao ano anterior.

Pensado para ser um evento de famílias, é de destacar o facto de terem passado pelo Forum Braga mais de 2.500 crianças, até aos 11 anos.

A 12ª edição da Expo Animal solidificou Braga como um destino de referência para competições de animais. O evento atraiu cerca de 300 criadores portugueses, ingleses e espanhóis, incluindo aqueles que se estrearam na exposição, tendo trazido um animal pela primeira vez.

O pavilhão do Forum Braga inundou-se de famílias, com animais de estimação incluídos, que apreciaram a feira, interagindo com os animais e aprendendo um pouco mais sobre as várias espécies presentes.

A Expo Animal é atualmente um ponto de referência, não apenas para o público em geral, mas também para criadores, expositores e todos aqueles que trabalham para a valorização dos animais

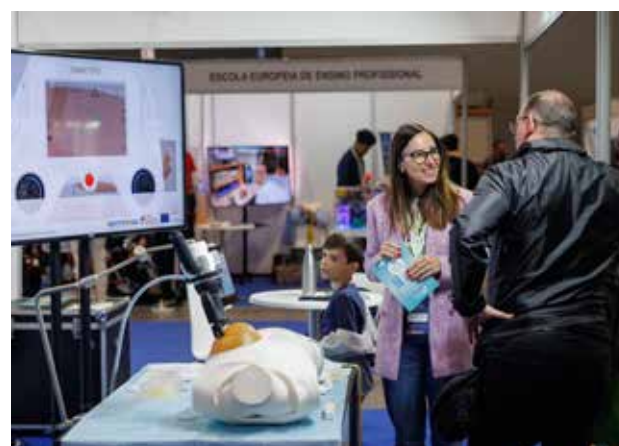
de companhia. Com este compromisso, o evento solidifica o seu lugar como uma peça central no calendário nacional de eventos dedicados ao setor animal.

#### MOSTRA EMPRESARIAL & QUALIFICA-TE

A 7ª edição da Semana da Economia, que celebrou o 10º aniversário da InvestBraga, contou com uma mostra empresarial destinada às instituições de ensino, do sistema científico e de inovação e empresas em crescimento com forte presença internacional, mas também setores que se destacam pela sua capacidade inovadora, tecnológica e de criação de emprego qualificado.

Esta exposição proporcionou aos jovens do ensino secundário e superior a oportunidade de conhecer as ofertas de educação, formação e emprego apresentadas por diversas empresas e organizações.

Tendo decorrido entre os dias 23 e 25 de maio, foi registada a presença de 66 expositores e cerca de 2.850 visitantes.



Mostra Empresarial, da 7ª edição da Semana da Economia



XIII Convenção Aqui é Fresco, pavilhão Forum Braga (junho 2024)

### Organização externa

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos durante em 2024:

#### XIII CONVENÇÃO AQUI É FRESCO

A convenção anual da “Aqui É Fresco”, rede de lojas de proximidade, regressou a Braga nos dias 2 e 3 de junho, reunindo nesta sua 13ª edição um conjunto de 90 stands com as principais empresas e marcas nacionais e internacionais. Nestes dois dias de evento foi atingido o recorde de 15 milhões de euros de volume de negócios diretos realizados entre os mais de 1.500 participantes. Com o mote “Aqui a Solidariedade Acontece” a edição de 2024 contou com a participação de mais de 700 retalhistas, grossistas e fornecedores.



Braga Noivos, pavilhão Forum Braga (outubro 2024)

#### BRAGA NOIVOS

A exposição Braga Noivos foi, ao longo de três dias, ponto de paragem obrigatório para aqueles que procuram inspiração para um dos grandes momentos da sua vida.

De 25 a 27 de outubro, o pavilhão do Forum Braga foi palco do evento ideal, que os profissionais encontram para contactar com o seu público-alvo, conquistando assim novos clientes, lançando novos produtos e serviços, acabando também por promover a sua imagem no mercado.

A exposição Braga Noivos, realizada entre 25 e 27 de outubro, consolidou-se como um dos maiores certames do setor nupcial. Contando com mais de 140 expositores, o evento apresentou as últimas tendências para casamentos, abrangendo desde o planeamento e organização até à animação e lua de mel. O evento destacou-se também pelos desfiles de moda com as novas coleções, permitindo aos noivos conhecerem em primeira mão as opções para o seu grande dia.

O sucesso da edição deste ano foi notável, com uma afluência recorde de visitantes, tendo sido um dos anos com maior participação dos últimos 10 anos.





Braga Games, pavilhão Forum Braga (abril 2024)



Gala do Desporto do Município de Braga, pavilhão do Forum Braga

#### 4.3.2 // Eventos Desportivos

A polivalência do Forum Braga permite que o espaço seja palco de eventos desportivos de grande dimensão, abrangendo modalidades diversificadas e atraindo atletas, equipas e entusiastas do desporto. A sua infraestrutura moderna e versátil possibilita a realização de competições indoor, consolidando-o como um ponto de referência para criação de recintos desportivos temporários. Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento do seguintes eventos, que juntaram mais de 11.000 pessoas durante 2024:

##### Provas de atletismo em pista coberta

10 de janeiro a 25 de fevereiro

17 provas regionais e nacionais

Mais de 5.500 atletas

##### Braga Games

20 e 21 de abril

1ª edição da competição de crosstraining de duplas

3.500 participantes

##### AJP Tour Portugal National Jiu-Jitsu Championship

21 de setembro

400 atletas

1.200 espetadores

#### 4.3.3 // Eventos Corporativos

Os eventos corporativos são uma das tipologias mais realizadas no Forum Braga, desempenhando um papel fundamental no mundo dos negócios, inovação e networking. Embora muitas vezes passem despercebidos pelo público em geral, são eventos estratégicos que fortalecem a identidade das empresas, promovem novas parcerias, motivam equipas e impulsionam o crescimento económico.

Durante 2024 foram muitos os eventos que trouxeram as empresas ao Forum Braga para refletir nas respetivas áreas de negócio, formar novos colaboradores, unir colegas de trabalho, celebrar resultados e perspetivar o futuro, tendo sido contabilizados mais de 25.500 colaboradores e stakeholders envolvidos nestes momentos.

Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento do seguintes eventos:



##### TBM 2024 (The Big Meeting) do Grupo Casais

3 a 5 de janeiro

Centro de congressos

1.150 colaboradores



---

#### **Formações da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC)**

5 datas

Centro de Congressos

1.000 participantes por evento



---

#### **Gala do 20º aniversário do Grupo Decisões e Soluções**

6 de junho

Pavilhão

2.000 convidados

---

#### **Evento Segurança do Grupo Três60**

14 de junho

Centro de Congressos

850 colaboradores



---

#### **Arraial Millennium – Clientes Residentes no Exterior**

5 de agosto

Zona Exterior

2.700 participantes



---

#### **Encontro Caixa Alumni - Universidade do Minho**

14 de setembro

Pavilhão e centro de congressos

1.300 participantes

---

#### **Jantar Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga**

12 de outubro

Pavilhão

900 participantes



---

#### **Gala do Desporto do Município de Braga**

14 de outubro

Pavilhão

1.000 participantes

---

#### **Bimby On Tour**

14 de novembro

Centro de Congressos

750 participantes

---

#### **Juramento de Hipócrates - Ordem dos Médicos**

29 de novembro

Centro de Congressos

700 participantes

---

#### **Get Together e Almoço de Natal do Grupo Casais**

20 de dezembro

Pavilhão e Centro de Congressos

900 participantes



---

#### **Alfalândia - Festa de Natal da Amtrol-Alfa**

22 de dezembro

Pavilhão

800 participantes



Congresso Nacional Eucarístico - Grande Auditório - Forum Braga



18ª Sessão Plenária da Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo (APM) - Pavilhão Forum Braga

#### 4.3.4 // Congressos e Conferências

O Forum Braga, em 2024, acolheu congressos e conferências dos mais diversos setores que, pela sua dimensão e natureza, expressaram mais uma vez a polivalência e flexibilidade de utilização que as instalações proporcionam aos seus clientes.

O Forum Braga apresenta-se assim como um centro de partilha de conhecimento, inovação e desenvolvimento profissional. Estes eventos atraem especialistas, investigadores, líderes de diversas indústrias e público interessado, proporcionando um ambiente de debate e troca de ideias sobre temas estratégicos e emergentes.

No total foram mais de 26.000 pessoas que se reuniram no Forum Braga para debater as respetivas áreas de investigação/atução.

Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento das seguintes conferências:

#### NACIONAIS

##### **71º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SPORL-CCP)**

3 dias de evento (26 a 28 de abril)

300 congressistas

##### **37º Congresso Anual da Associação dos Professores de Português e Inglês (APPI)**

3 dias de evento (10 a 12 de maio)

600 congressistas

##### **V Congresso Eucarístico Nacional (CEN)**

2 dias de evento (31 de maio e 1 de junho)

1.400 participantes

##### **42º Congresso Nacional do Partido Social Democrático**

2 dias de evento (19 e 20 de outubro)

3.300 participantes

##### **42º Colóquio Nacional da Associação dos Trabalhadores da Administração Local**

3 dias de evento (24 a 26 de outubro)

1.400 participantes

##### **21º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental**

3 dias de evento (20 a 22 de novembro)

600 participantes

#### INTERNACIONAIS

##### **X Congresso Luso-Galaico da ORL**

3 dias de evento (26 a 28 de abril)

300 congressistas

##### **18ª Sessão Plenária da Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo (APM)**

2 dias de evento (14 a 16 de maio)

250 delegados

##### **Simpósio Internacional de Estatística Não Paramétrica 2024 (ISNPS)**

5 dias de evento (25 a 29 de junho)

350 congressistas

##### **XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO**

5 dias de evento (1 a 5 de julho)

350 delegações de mais de 100 países

600 participantes

##### **CMD31 - General Conference of the Condensed Matter Division**

5 dias de evento (2 a 6 de setembro)

50 participantes

##### **II Convenção Internacional de Alcoólicos Anónimos de Portugal**

3 dias de evento (4 a 6 de outubro)

300 participantes

##### **Encontro Ibérico dos Arquivos Municipais**

2 dias de evento (28 e 29 de novembro)

250 participantes

#### 4.3.5 // **Concertos e Espetáculos**

O Forum Braga destaca-se como um dos principais palcos de espetáculos e concertos em Portugal, atraindo artistas nacionais e internacionais de renome.

O Pavilhão do Forum Braga é atualmente a segunda maior sala de espetáculos do país, com capacidade para milhares de espectadores, sendo um espaço de eleição para grandes concertos e festivais. Já o Grande Auditório, o maior da zona norte, é ideal para espetáculos mais intimistas, como concertos, teatro, comédia e performances artísticas.

Esta diversidade artística faz do espaço um ponto de encontro cultural de referência, contribuindo não só para o entretenimento do público, mas também para a dinamização económica e turística da cidade de Braga.

Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes espetáculos:

#### **PAVILHÃO E ZONA EXTERIOR**

##### **Enterro da Gata (Associação Académica da Universidade do Minho)**

3 a 10 de maio (7 noites de evento)

55.000 pessoas

Concertos:

- Slow J, Jûra e Badoxa;
- Lon3r Johny e MC Gomes;
- Dillaz;
- Quim Barreiros;
- Rosinha e Luciana Abreu;
- Plutónio, Mundo & Sam the Kid e Domingues.

##### **Prémios RFM**

18 de maio

5.000 pessoas

Participação de:

- Carlão
- Pedro Abrunhosa
- Diogo Piçarra
- Fernando Daniel
- HMB
- Nuno Ribeiro
- RFM (Joana Cruz, Pedro Fernandes, Rodrigo Gomes, Mariana Alvim, Paulo Fragoso, FridayBoyz, DJs Rich & Mendes)

##### **9º Festival de Ginástica do CFD ESAS (Artigym)**

8 junho

Plateia sentada

2.000 pessoas

##### **Braga Summer End**

28 de setembro

3.000 pessoas

Celebração do aniversário do Forum Braga

Concertos de:

- Kim Wilde,
- Elton John (tributo by Rui Faria)
- Insert Coin



Roberto Carlos - Pavilhão Forum Braga (outubro 2024)

##### **Roberto Carlos**

2 sessões

6 e 7 de outubro

Plateia sentada

13.000 espetadores no total

##### **Lang Lang - The Disney Book**

1 de novembro

3.000 espetadores

Plateia sentada

Orquestra Filarmonia das Beiras com 80 músicos

##### **Bryan Adams**

23 de novembro

Plateia em pé

12.000 espetadores

##### **Lemon Kids Party**

Evento infantil

2 sessões

2.500 participantes

##### **Festival Authentica**

6 e 7 de dezembro

2 dias, 2 palcos

13.000 pessoas





Bryan Adams - Pavilhão Forum Braga (novembro 2024)



Festa de Final de Ano - Réveillon - Festa Solidária - Pavilhão Forum Braga (dezembro 2024)

### Festa de Final de Ano - Réveillon - Festa Solidária

31 de dezembro

6.000 pessoas

Cerca de 20 mil euros angariados para o Centro Novais e Sousa

Concertos de:

- Fernando Daniel
- RFM Time Machine

## GRANDE AUDITÓRIO

### Feliz Aniversário com João Baião

3 sessões

16 e 17 de fevereiro

3.700 pessoas

### Pata do Ganso com Pedro Teixeira da Mota

2 sessões

26 e 27 de abril

2.700 pessoas

### Quim Roscas e Zeca Estacionário

2 sessões

24 e 25 de maio

1.700 pessoas

### Bumba na Fofinha: Sombra

2 sessões

23 e 24 de setembro

2.650 pessoas

### Mundo Encantado - Bracara Team

19 de dezembro

2 sessões

1.800 espetadores



Bumba na Fofinha: Sombra - Grande Auditório Forum Braga (setembro 2024)



Feliz Aniversário - Grande Auditório Forum Braga (fevereiro 2024)

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram os quase 168.000 espectadores em espetáculos/concertos em 2024:

### Concertos

- Concerto de Ano Novo
- XXXVI Encontro de Grupos de Reis
- Encontro de Coros da Autoridade Tributária
- Festival Montepio “Às vezes o Amor” - Ivandro
- Abba Mia
- VII Magna Augusta
- Música de Hogwarts
- IX Momentum
- Hello Adele Tribute
- Maro
- David Fonseca Still 25
- Festival Braga Blues
- Rui Veloso Trio
- VIII Tunão
- Para Sempre Marco
- Diogo Piçarra

Para Sempre Marco (dezembro 2024)



David Fonseca (outubro 2024)

### Espetáculos

- Alexandre Santos
- A Dama e o Vagabundo
- Minutos Mágicos com Mário Daniel
- King Cordes com Rui Sinel de Cordes
- Monólogos do Pénis
- Anne Frank
- Casa de Chocolate
- 4 Amigos
- Miss Cindy
- A Bela e o Monstro - Academia de Dança Clarisse
- Guardiões da Memória - Colégio Machado Ruivo
- A Máquina do Tempo - Gala de Verão da Bracara Team
- Portátil - Porta dos Fundos com Inês AP
- Improvável - Barbixas
- Deive Leonardo - Antes e Agora
- Musical A Pequena Sereia
- Hugo Sousa
- Musical A Rapunzel
- Histórias do Porchat
- Os Três Porquinhos
- Voz de Cama
- Fernando Rocha
- Afonso Padilha
- Alice no Musical das Maravilhas
- Rudolfo e as Renas do Pai Natal
- Capuchinho Vermelho



Pequena Sereia (setembro 2024)

## Indicadores de desempenho

Os indicadores apresentados demonstram um desempenho superior ao esperado, com metas superadas em todas as categorias, o que reflete o crescimento e impacto positivo do Forum Braga.

A atividade descrita neste relatório reflete-se no seguinte gráfico de indicadores de desempenho (KPIs):

Indicador	Objetivo	Real	Execução (%)
Nº CONGRESSOS / EVENTOS DE OCUPAÇÃO INTEGRAL	4	5	125%
Nº CONGRESSOS / EVENTOS DE MÉDIA DIMENSÃO	6	7	117%
Nº CONCERTOS / ESPETÁCULOS-PAVILHÃO	10	18	180%
Nº CONCERTOS / ESPETÁCULOS-GRANDE AUDITÓRIO	40	67	168%
Nº DE ESPECTADORES / VISITANTES	520 000	546 635	103%
VOLUME DE NEGÓCIO COM FEIRAS PRÓPRIAS	420 000 €	460 033 €	110%
VOLUME DE NEGÓCIO COM CONGRESSOS E EVENTOS	350 000 €	360 025 €	103%
VOLUME DE NEGÓCIO COM CONCERTOS E ESPETÁCULOS	150 000 €	236 975 €	158%



4.4.1 // Eventos e ocupação

**Congressos e Eventos de Ocupação Integral:** 125% da meta atingida (5 eventos face aos 4 previstos).

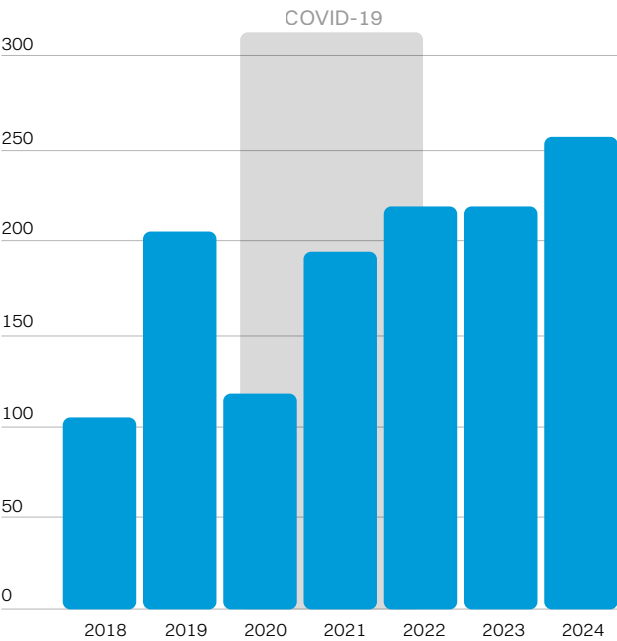
**Congressos e Eventos de Média Dimensão:** 117% da meta atingida (7 eventos face aos 6 previstos).

**Concertos e Espetáculos no Pavilhão:** Superaram largamente o objetivo, atingindo 180% da execução (18 eventos face aos 10 previstos).

**Concertos e Espetáculos no Grande Auditório:** Crescimento significativo, com 67 eventos realizados, ultrapassando a meta de 40 (168% da execução).

A procura/ocupação em 2024 foi superior à esperada, especialmente no que diz respeito a espetáculos e concertos, demonstrando a crescente relevância do espaço.

Em 2024 realizaram-se um total de 256 eventos, o que significa um crescimento de 17% face a 2023.



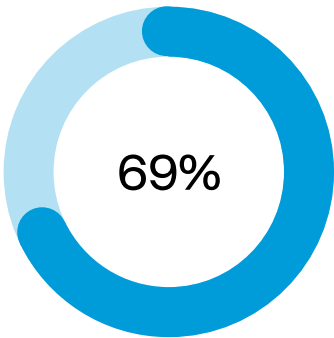
Variação do número de eventos realizados no Forum Braga desde 2018

Desde a sua abertura, o Forum Braga já recebeu, até ao final do ano de 2024, um total acumulado de 1.316 eventos.

No que diz respeito à taxa de ocupação dos espaços do Forum Braga, destacam-se o Pavilhão e o Grande Auditório, uma vez que são os mais procurados pelos clientes.

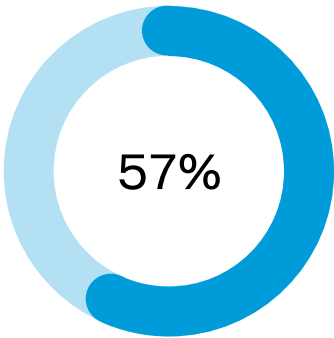
Quando considerados apenas sextas, sábados, domingos, vésperas de feriado e feriados, o pavilhão esteve 69% do ano com atividade e, por sua vez, o Grande Auditório 57%.

PAVILHÃO



SEXTAS / SÁBADOS / DOMINGOS  
FERIADOS / VÉSPERAS

GRANDE AUDITÓRIO

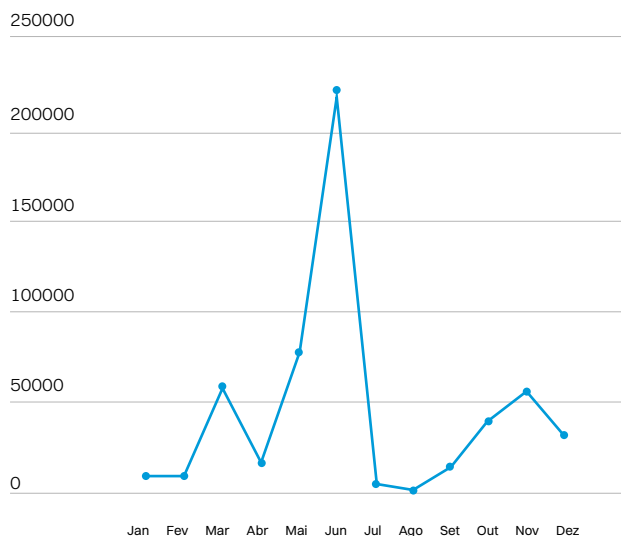


SEXTAS / SÁBADOS / DOMINGOS  
FERIADOS / VÉSPERAS

Taxa de ocupação espaços Forum Braga

#### 4.4.2 // Público e afluência

O número de visitantes superou o objetivo de 520.000, atingindo 546.635 (103% de execução) no ano de 2024. Segue distribuição das visitas por mês:



Variação do número de visitantes do Forum Braga ao longo do ano de 2024

A capacidade de atração do Forum Braga manteve-se elevada, confirmando o seu papel como um centro de eventos e cultura de referência.

#### 4.4.3 // Volume de Negócio

**Feiras Próprias:** Receita atingiu 110% da meta (460.033€ face aos 420.000€ previstos).

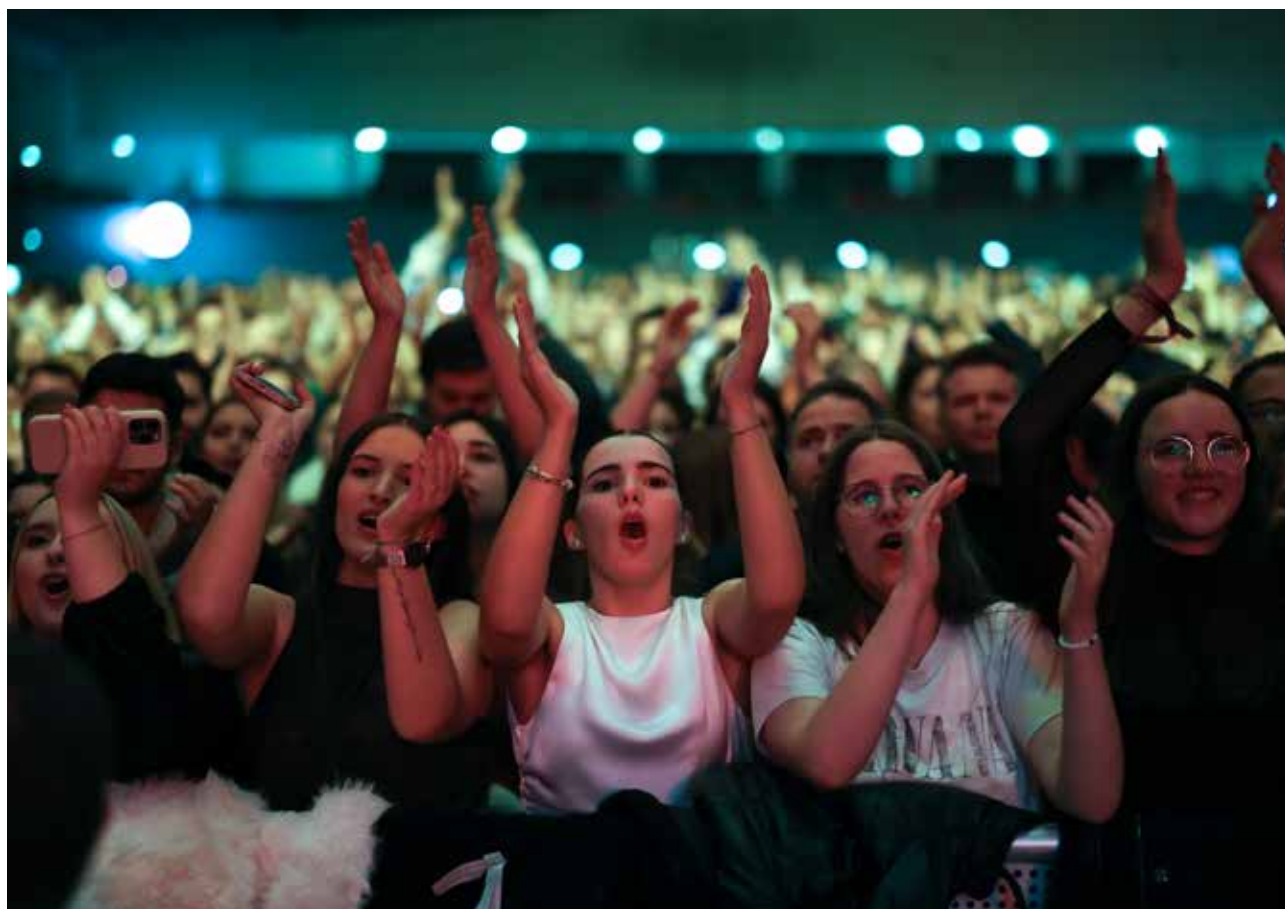
**Congressos e Eventos:** Pequena superação da meta, com 360.025€ arrecadados (103% da execução).

**Concertos e Espetáculos:** Crescimento expressivo, com 236.975€ gerados, muito acima dos 150.000€ projetados (158% de execução).

O crescimento significativo no volume de negócios, particularmente em concertos e feiras, evidencia a valorização comercial do Forum Braga e a sua capacidade de gerar receitas superiores ao esperado.

Os concertos e espetáculos foram o grande destaque, tanto em número de eventos quanto em receita gerada. O aumento da procura por congressos e feiras também reforça o posicionamento do espaço como um pólo estratégico para eventos empresariais e culturais.

Os números refletem um ano de consolidação do Forum Braga como uma referência nacional e internacional, contribuindo para a dinamização económica e turística da cidade.



Festa de Final de Ano - Réveillon - Festa Solidária - Pavilhão Forum Braga (dezembro 2024)

## Gestão e manutenção das instalações e equipamentos

A área de feiras, congressos e eventos, no contínuo desenvolvimento das suas funções de gestão do espaço, manteve uma presença constante de uma equipa residente, assegurando integralmente o cumprimento de todas as normas de higiene e segurança. Garantiu-se o funcionamento adequado das instalações, o cumprimento rigoroso dos planos de manutenção preventiva e a execução de intervenções corretivas de manutenção, além de proporcionar apoio a todos os concessionários e inquilinos.

Com o propósito de promover uma melhoria contínua e proporcionar maior comodidade aos colaboradores, promotores, clientes e visitantes, foram realizadas algumas intervenções e adquiridos novos equipamentos.

A nível interno, foi implementado um espaço adicional de apoio aos colaboradores na zona dos escritórios, melhorando assim as condições de trabalho dos mesmos.

No que diz respeito à manutenção e preservação das instalações, foi possível avançar, através da intervenção do Município de Braga e ativando a garantia de obra da reabilitação inicial do edifício do Forum Braga, com a substituição de parte da cobertura do Pavilhão, possibilitando dessa forma a resolução das infiltrações de água detetadas no espaço nos últimos anos.

Ainda no pavilhão foi decidido melhorar as condições das salas de apoio a catering, para usufruto dos fornecedores que prestam serviços nas nossas instalações.

Com o objetivo de melhorar a experiência do cliente e no que diz respeito aos lugares sentados da bancada retrátil existente no Pavilhão, foram aplicadas soluções que permitiram aumentar o conforto e segurança dos espectadores que optam por esta zona durante os eventos.

Com o intuito de diversificar a oferta de equipamentos, foi adquirido algum mobiliário de palco suplementar. Adicionalmente, foi reforçado o stock de equipamentos multimédia, como projetores de vídeo e televisões para utilização nos vários espaços / eventos.

A constante preocupação em garantir as melhores condições de segurança, tanto para os clientes quanto para toda a equipa, refletiu-se ainda no sucesso do simulacro anual de situação de emergência realizado em setembro.

## 4.6

# Relações Institucionais e Parcerias

Em 2024, a unidade de Feiras, Congressos e Eventos continuou a estabelecer e reforçar o envolvimento com parceiros estratégicos, especialmente de natureza institucional, visando criar sinergias e alcançar as suas metas.

Além disso, foi mantida a estratégia de estabelecer relações de cooperação com parceiros diretamente envolvidos na promoção dos eventos próprios.

### 4.6.1 Parceiros

#### Tecnológico



#### Mobilidade



#### Bebidas



#### Institucionais



## Eventos Próprios

### Agricultura e Pecuária



## Canicultura e Felinicultura



## Mobilidade





05

# Forum Arte Braga

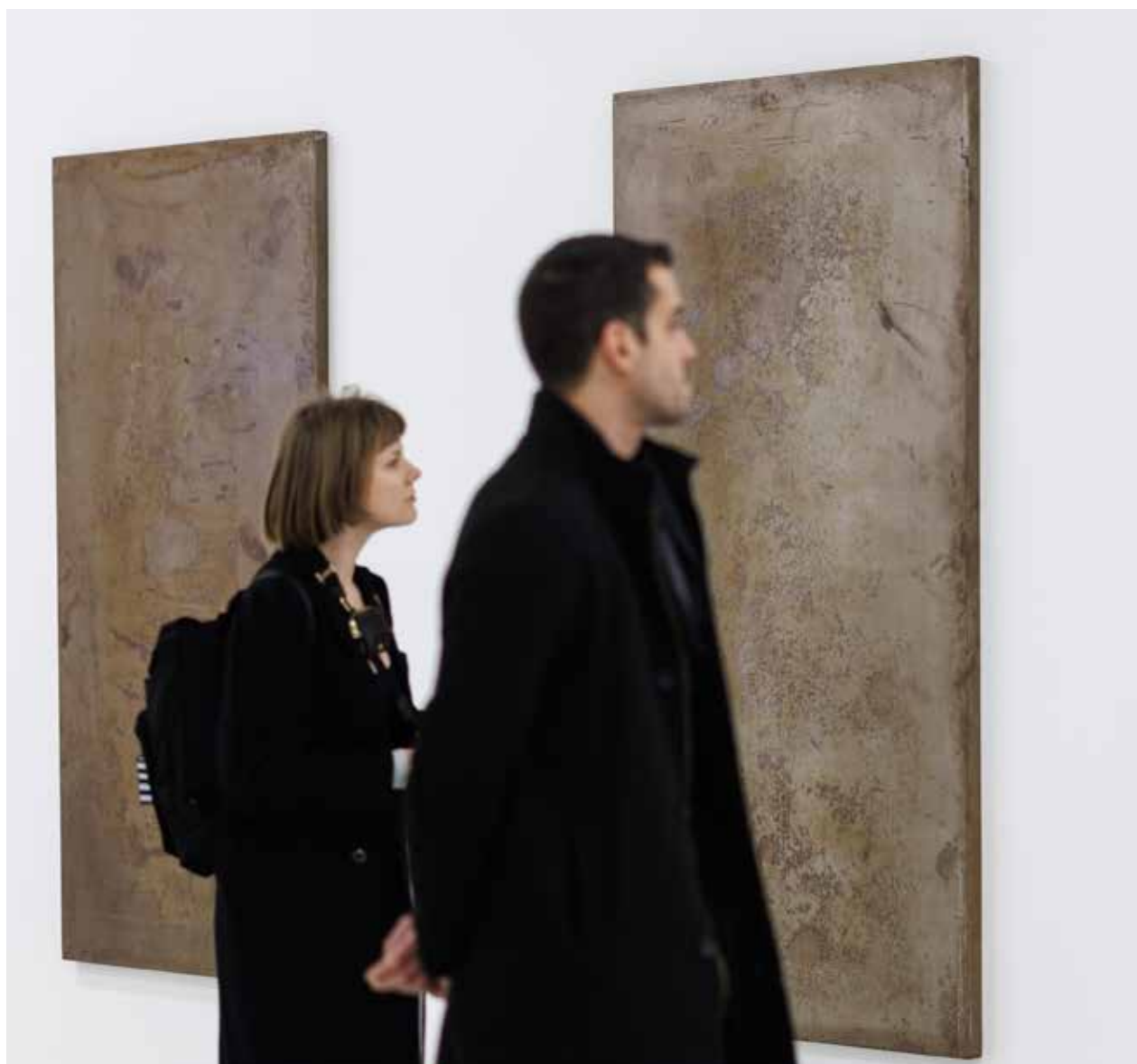
FORUM

Localizada no interior do Forum Braga, a galeria de arte contemporânea Forum Arte Braga foi fundada em 2018 com o propósito de apresentar artistas portugueses e internacionais, criando um espaço propício à reflexão crítica e ao intercâmbio de ideias criativas.

A programação da galeria destaca a valorização das diferenças regionais e individuais, promovendo a diversidade cultural e incentivando a colaboração entre artistas. Fundamentada na con-

vicção de que a prática artística tem o poder de ampliar os horizontes da experiência humana e de influenciar a transformação do mundo, a direção artística do Forum Arte Braga está a cargo de Guilherme Braga da Cruz e Duarte Sequeira.

O espaço distingue-se por um programa que privilegia o conceptualismo, o rigor intelectual e a reflexão sobre o futuro



Exposição "Razão Inversa"

## 5.1

# Exposições Realizadas

A programação das quatro exposições de arte contemporânea decorreu conforme o previsto e sem intercorrências.

### 5.1.1 // Programa realizado em 2024

Ao longo do ano de 2024, a galeria de arte acolheu quatro exposições:



#### “RAZÃO INVERSA”

Partindo do núcleo de obras de Fernando Calhau (Lisboa, 1948-2002) pertencentes à Coleção de Serralves e a importantes coleções em depósito na Fundação, a exposição Razão Inversa reuniu um conjunto de trabalhos paradigmáticos que marcaram diferentes momentos do percurso do artista ao longo de quatro décadas. A mostra revelou, por um lado, a profunda consistência da sua prática e, por outro, a sua surpreendente ambivalência.

Ancorada no rigor da arte minimal e numa profunda sensibilidade romântica, a obra de Fernando Calhau revelou-se repleta de conflitos internos, conferindo-lhe uma complexidade invulgar e situando-a num ponto de interseção entre razão e intuição. Integrando pintura, desenho, gravura e uma instalação de grande escala, Razão Inversa refletiu a unidade e a tensão inerentes à produção do artista: apesar da sua aparente simplicidade, as suas obras exigiram um olhar atento e demorado para que os seus enredos se revelassem plenamente.

Esta exposição integrou o Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves, iniciativa que visa tornar o acervo da Fundação acessível a públicos diversificados em todas as regiões do país.

Curadoria: Joana Valsassina  
13 de março a 16 de junho



## SYMPOIESIS: ORIGINAL-COPIES

A exposição reuniu obras de Alice Fox, Full Grown, Jason Taylor, Maria Pita Guerreiro, Raul Pinto, Root Full, Samuel Reis e Svenja Keune, abordando a necessidade de interações equilibradas com a natureza. Partindo do princípio de que a moderação é uma atitude sábia, os artistas criaram artefactos em constante evolução, promovendo interações significativas entre humanos e não-humanos. Enraizada no “fazer juntos”, a exposição enfatizou a interdependência, a co-criação e a autenticidade através da replicação. Estes artefactos incentivaram a comunicação entre espécies, destacaram a interconexão da vida e desafiaram o design tradicional, reforçando a relação entre matéria e significado, e promovendo uma abordagem à ecologia menos centrada no ser humano.

Curadoria: Raul Pinto

Texto: Carla Carbone

6 de julho a 15 de setembro



Exposição “Sympoieses Original-Copies”

Exposição “continuum”



Exposição “continuum”

## CONTINUUM

A exposição Continuum apresentou uma perspectiva inovadora sobre o trabalho de Tito Mouraz, reconhecido pela sua capacidade de explorar com profundidade as interações entre o tempo, o lugar e os corpos. Através do cruzamento entre a obra e o processo criativo, Mouraz questionou a continuidade dos espaços que compõem e os futuros que estes podem sugerir. Este regresso de Mouraz aos Encontros da Imagem – após a sua primeira participação em 2010 – abriu um campo fértil de experimentação e reflexão sobre o seu percurso artístico. A exposição reuniu um conjunto de obras que estabeleceram inter-relações entre si, criando novas realidades e abordagens a partir da exploração contínua do autor.

Curadoria: FHAR021.3

Texto: Susana Lourenço Marques

21 de setembro a 3 de novembro



Exposição "Land After Art"

## LAND AFTER ART

A exposição Land After Art foi desenvolvida em parceria com o CERA PROJECT, uma organização sem fins lucrativos dedicada à arte contemporânea, que promove projetos que transcendem narrativas eurocêntricas e ocidentais. Através da sua programação, a organização incentiva o envolvimento crítico com questões globais contemporâneas, fomentando o diálogo entre artistas, curadores, escritores, cientistas e colecionadores. O CERA PROJECT desafia os públicos a refletirem sobre questões sociais por meio de uma diversidade de projetos artísticos em várias partes do mundo.

Khaled Jarrar, artista multidisciplinar, explora nas suas obras as lutas de poder modernas e o seu impacto sociocultural sobre cidadãos comuns, recorrendo a fotografia, escultura, filme e intervenções performativas simbólicas. Land After Art justapõe uma seleção de obras do percurso artístico de Jarrar, refletindo o processo integral desta exposição – desde uma escultura de uma oliveira criada em 2013 até fotografias inéditas e uma nova instalação desenvolvida no verão, durante uma residência artística com o mestre oleiro João Lourenço, em Barcelos.

Esta sinergia procurou não apenas transcender fronteiras artísticas, mas também fundir perspectivas culturais, resultando numa narrativa artística transformadora. As obras apresentadas abordaram temas como as paisagens de guerra, que possuem dinâmicas sociais próprias e são moldadas por mecanismos legais específicos. Ao rastrear a história das oliveiras como símbolos poderosos na paisagem ocupada da Cisjordânia, a exposição

proporcionou uma reflexão sobre como o conflito entre Israel e a Palestina se manifesta no território, esbatendo as fronteiras entre a lei e a guerra. Nesta exploração da colonização e da identidade nacional, foi analisado como esses fatores se entrelaçam com a paisagem, muitas vezes como uma forma de "justificação natural", transformando em política algo que é intrínseco à natureza. Apresentada em parceria com o Forum Arte Braga, contou com o apoio da InvestBraga, da Galeria Wilde e do Ministério da Cultura de Portugal, através do programa DGArtes

Curadoria: Inês Vale  
8 de novembro a 12 de janeiro de 2025



06



# **Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude**

O ano de 2024 foi marcante para o Centro de Juventude de Braga, com a cerimónia de entrega do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa, realizada a 11 de abril. Este prestigiado reconhecimento fortaleceu o compromisso do Centro com atividades de relevância internacional, destacando-se pela organização do Training Course do Conselho da Europa, que ocorreu este ano. Além disso, o Centro teve a honra de ser escolhido para acolher, em 2025, a Conferência Europeia da Juventude, intitulada "Os jovens na vida local e regional: Democracia em ação!", um evento importante que revisitará a Carta da Participação dos Jovens.

No entanto, 2024 também foi um ano de apoio contínuo às associações juvenis e de implementação de novas iniciativas, como o Empreender@Braga e o (TO) Gather. Estas ações foram fundamentais para reforçar o apoio e a capacitação dos jovens, incentivando-os a desenvolver e implementar as suas próprias atividades, promovendo o empreendedorismo e a participação ativa na comunidade. O Centro de Juventude de Braga continuou a afirmar-se no cenário internacional no trabalho com jovens, reforçando o seu envolvimento com a rede de Centros de Juventude do Conselho da Europa. Durante o ano, o Centro recebeu a visita de Christian Scharf, do *European Youth Education Centre of Magdeburg* (EJBM), o que contribuiu para o fortalecimento das parcerias e para a troca de boas práticas internacionais.

Foi um ano de intensa atividade internacional, com a participação na reunião da Plataforma para Centros de Juventude com Selo de Qualidade, realizada em Budapeste. Além disso, o Centro enviou uma comitiva ao 16º Parlamento Europeu de Jovens para a Água, e a sua equipa de *youth work* esteve presente no Educational Youth Forum, onde aprofundou a formação e o intercâmbio de boas práticas no trabalho com jovens. Outro momento importante foi a preparação da Conferência Europeia da Juventude, que levou uma delegação a Estrasburgo, contribuindo para o debate sobre o futuro da juventude e das políticas de participação jovem a nível europeu. No âmbito internacional, o Centro de Juventude de Braga acolheu, em 2024, quatro novos voluntários no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade, reforçando a sua rede de colaboração e de intercâmbio cultural.

No que respeita à sustentabilidade, o Centro de Juventude de Braga continuou a implementar e desenvolver a sua política ambiental, demonstrando uma crescente consciência sobre a importância da sustentabilidade nas suas atividades. Este compromisso culminou na renovação do galardão internacional Green Key, sendo atualmente uma das três unidades de alojamento em Braga a deter este prestigiado galardão e a única Pousada de Juventude do país a ostentar esta distinção.

Após a requalificação do antigo edifício da Pousada de Juventude de Braga e da sua transformação em Centro de Juventude pelo Município de Braga, o foco foi, desde então, garantir as melhores condições logísticas para o acolhimento e desenvolvimento das atividades. Os trabalhos de melhoria das infraestruturas continuaram ao longo de 2024, sempre com a participação e sugestão ativa dos jovens, assegurando que as suas necessidades e sugestões fossem atendidas. O objetivo foi criar um ambiente moderno e funcional, onde os jovens possam ter acesso a todas as condições necessárias para desenvolverem as suas iniciativas de forma eficaz e com o máximo apoio. Este esforço contínuo reflete o compromisso do Centro em oferecer um espaço que não só seja acolhedor, mas também eficiente e preparado para as crescentes exigências das suas atividades e projetos.

O Centro de Juventude de Braga manteve-se um espaço muito procurado pelos jovens, com a faixa etária mais representativa entre os 15 e os 20 anos. Em 2024, 73% dos clientes do Centro tinham menos de 35 anos, sendo que 60% eram menores de 30 anos.

Até ao momento, 127 países diferentes já visitaram o Centro de Juventude de Braga, que, em 2024, continuou a consolidar-se como um ponto de referência internacional no trabalho com jovens.

# Enquadramento

## PROTOCOLO MOVIOJovem

Portugal conta com mais de 40 Pousadas de Juventude, em sua maioria geridas pela Movijovem. Reconhecida pela sua relação qualidade-preço, esta rede de alojamento oferece aos jovens portugueses uma opção segura, económica e confortável para estadias turísticas, além de proporcionar espaços de convívio e intercâmbio social e cultural, incentivando a mobilidade entre diferentes regiões.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que permite a concessão da exploração das pousadas a entidades públicas ou privadas, mantendo o funcionamento em rede nacional.

Assim, no final de 2016, foi estabelecido um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) para a exploração da Pousada de Juventude de Braga. De acordo com o protocolo, a exploração será conduzida pelo Município, por meio da InvestBraga, por um período de 30 anos. A Câmara Municipal de Braga foi responsável pelas obras de requalificação do edifício que abriga não apenas a Pousada de Juventude, mas também outros serviços do IPDJ.

## CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

Os Centros Europeus de Juventude em Budapeste e Estrasburgo representam os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, desempenhando um papel fundamental como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade no trabalho com jovens e como pontos cruciais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus de Juventude, o Conselho da Europa proporciona aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil em toda a Europa um apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus de Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, pesquisa e inovação. Para além de serem centros de excelência, constituem também um pilar central da reputação do departamento de juventude do Conselho da Europa, sendo reconhecidos como referências no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu de Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa como instrumentos para estabelecer padrões e exemplos de boas práticas.

## O CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Esta unidade de ação, operada dentro da InvestBraga, tem como missão garantir condições de alojamento e trabalho que promovam a educação não formal, os direitos humanos e a dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil.

O Centro de Juventude de Braga procura estabelecer-se como uma referência para o trabalho com jovens, oferecendo elevados padrões de qualidade e implementando políticas de juventude ao nível local e internacional. Este esforço é fundamentado em valores como:

- Sustentabilidade
- Inclusão
- Inovação e qualidade dos serviços
- Valorização contínua dos recursos humanos
- Rigor e transparência na gestão
- Diversidade cultural
- Educação não formal / Aprendizagens fora da sala de aula
- Profissionalismo
- Responsabilidade social e ambiental







Dessa forma, a atividade desenvolve-se em torno dos três eixos previamente estabelecidos:

- Inovação tecnológica, qualidade, conforto, segurança e versatilidade dos serviços prestados;
- Experiências enriquecedoras e promoção do património de Braga - Braga Cidade Autêntica;
- Promoção dos direitos humanos, participação dos jovens, empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional "Local - Global".

#### A POLÍTICA AMBIENTAL DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Com plena consciência dos impactos ambientais gerados pela atividade realizada nesta unidade de negócio, o Centro de Juventude de Braga empreendeu esforços voluntários para aprimorar o seu desempenho ambiental e diminuir sua pegada ecológica. Isso envolveu um compromisso com uma operação mais sustentável do ponto de vista ambiental.

Este Centro de Juventude assumiu voluntariamente o compromisso de gerir eficientemente os recursos naturais, como água, energia, materiais/fornecimentos e também os resíduos resultantes da sua atividade. Esse compromisso não foi apenas interno, mas também foi compartilhado com os hóspedes ou visitantes do espaço, por meio de campanhas de sensibilização sobre essa temática.

Como resultado desses esforços, o Centro de Juventude foi agraciado com o Galardão Internacional Green Key pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Ao assegurar o cumprimento da sua política ambiental, o Centro de Juventude de Braga (CJB) não se compromete apenas a obedecer à legislação e aos regulamentos ambientais aplicáveis, mas também aos compromissos voluntários assumidos.

Existe uma preocupação com a sensibilização ambiental direcionada aos hóspedes, além de um cuidado especial na gestão eficiente dos recursos naturais, como energia, água, materiais/fornecimentos e resíduos provenientes da sua atividade.



#### O Centro de Juventude compromete-se assim a:

**IDENTIFICAR, PROMOVER E AVALIAR** continuamente as expectativas, necessidades e satisfação dos clientes e parceiros do Centro de Juventude de Braga, adaptando a oferta de serviços à crescente sensibilização ambiental destes. O espaço desenvolve a operação por meio de processos com uma forte ênfase na sustentabilidade ambiental;

**IMPLEMENTAR E MANTER** todos os requisitos necessários para o desenvolvimento da atividade, incluindo o cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis ao setor, assim como os compromissos voluntariamente assumidos;

**DINAMIZAR E ENVOLVER** todos os colaboradores e parceiros numa atitude proativa em relação à gestão eficiente dos recursos naturais, como energia, água, materiais/fornecimentos e resíduos. Criar condições para que os jovens aprendam e desenvolvam as suas próprias atividades de promoção da sustentabilidade ambiental, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável declarados pelas Nações Unidas (ONU).

**COMUNICAR** de forma eficaz e disseminar entre todos os clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores, público em geral e entidades interessadas, não apenas a importância da proteção ambiental, mas também os compromissos em curso para reduzir os impactos ambientais e promover a biodiversidade, em consonância com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável declarados pela ONU.

#### O CONCEITO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

O conceito dos Direitos Humanos e da cidadania pode ser considerado um dos traços identitários mais distintivos deste espaço.

Esta temática está enraizada num pilar onde os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos são ilustrados em cartoons e descritos em português e inglês. A representação visa sensibilizar todos os visitantes, sendo o pilar forma de sustento em termos estruturais, mas também em termos de valores. Além disso, foram adicionadas referências a 30 personalidades defensoras dos direitos humanos nos quartos do centro, 15 homens e 15 mulheres de 30 países diferentes.

"A Home painted by Cultures" é a frase que recebe os visitantes à entrada do edifício, destacando não apenas a diversidade cultural presente no espaço, mas também a impressão deixada por aqueles que visitam o Centro de Juventude de Braga.

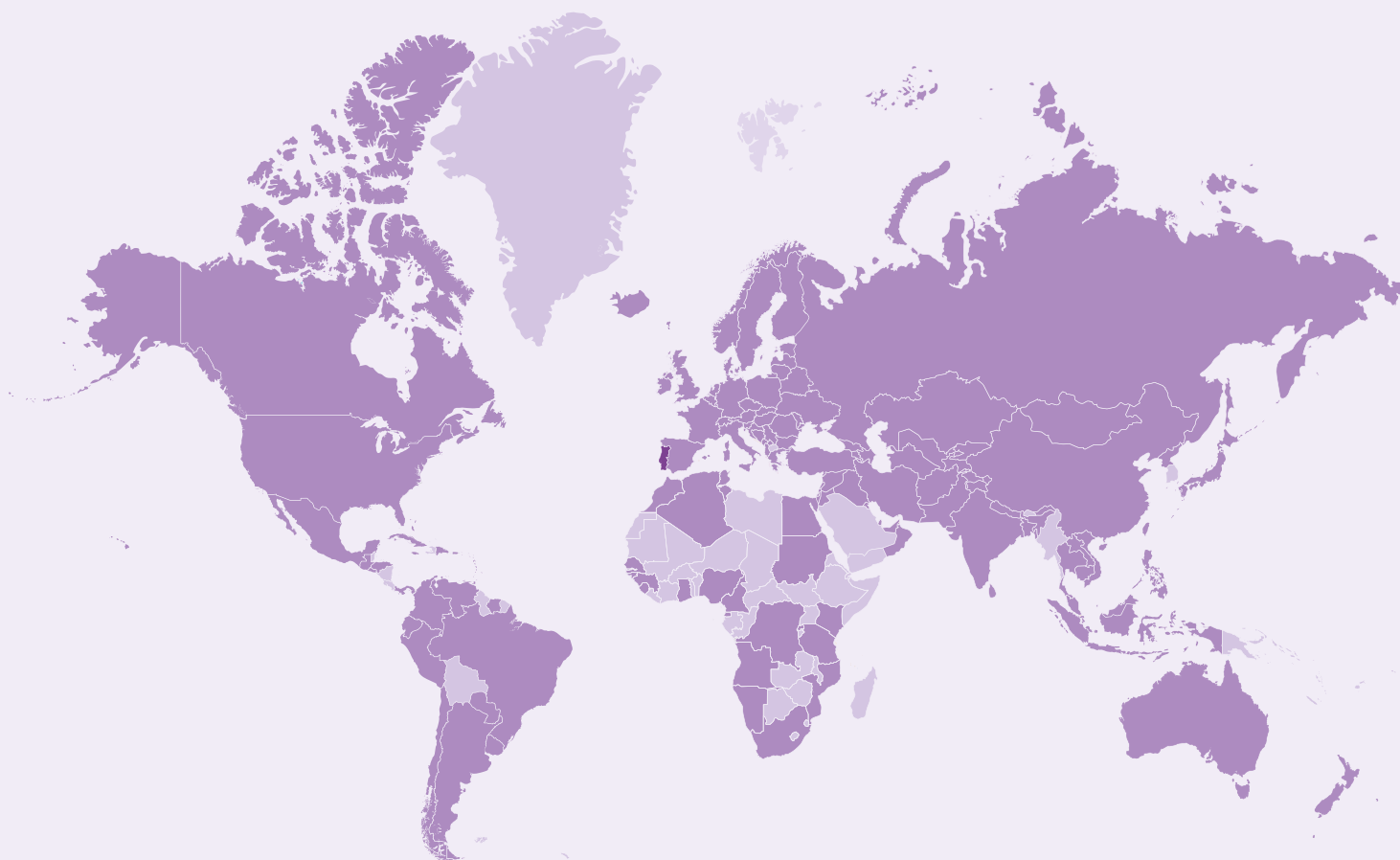
## Dados da Operação

No ano de 2024, o Centro de Juventude de Braga comemorou o seu quinto ano de atividade, mantendo-se como um espaço de referência para o acolhimento de jovens e para a promoção das suas atividades.

O Centro de Juventude de Braga reconhece que a informação é fundamental e pode ser um poderoso instrumento de gestão quando analisada de forma contextualizada. Por isso, ao longo deste período, foram monitorizados e avaliados os seguintes indicadores, com prudência e ponderação.

Estes indicadores fornecem uma visão abrangente sobre o desempenho do Centro de Juventude de Braga, permitindo uma gestão mais eficiente, alinhada com os objetivos de sustentabilidade e com as necessidades dos jovens e da comunidade em geral.

Nacionalidade dos Clientes





## NACIONALIDADE DOS CLIENTES

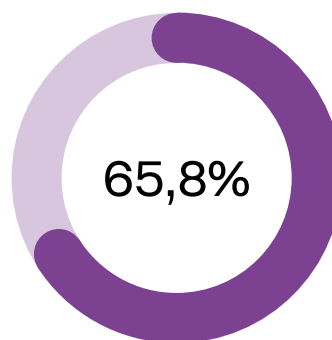
Até o final de dezembro de 2024, o Centro de Juventude de Braga (CJB) recebeu clientes de 127 países diferentes, abrangendo 66% das nações do mundo e todos os Estados-membros da União Europeia. Em 2024, o centro registou hóspedes provenientes de 90 países distintos, solidificando ainda mais a sua posição como um destino internacional de referência.

Em 2024, a grande maioria dos clientes foram provenientes do mercado externo (62%). No mesmo ano, os clientes estrangeiros que mais procuraram o Centro de Juventude de Braga eram essencialmente de nacionalidade espanhola (8,71%), polaca (5,99%), brasileira (5,43%), búlgara (4,82%), francesa (4,35%), italiana (2,79%) e húngara (2,67%).

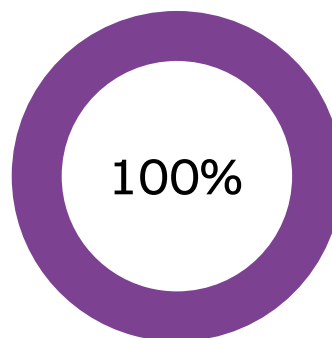
Abaixo está o gráfico que revela os 20 países que realizaram mais dormidas no CJB em 2024.

Em 2024, o Centro de Juventude de Braga recebeu hóspedes de 11 novos países: Gâmbia, Guatemala, Indonésia, Iraque, Namíbia, Omã, Qatar, Quênia, Ruanda, Sri Lanka e Tailândia. Esta expansão reforça ainda mais a diversidade internacional do centro, consolidando o seu papel como um destino acolhedor e de referência para jovens de todo o mundo.

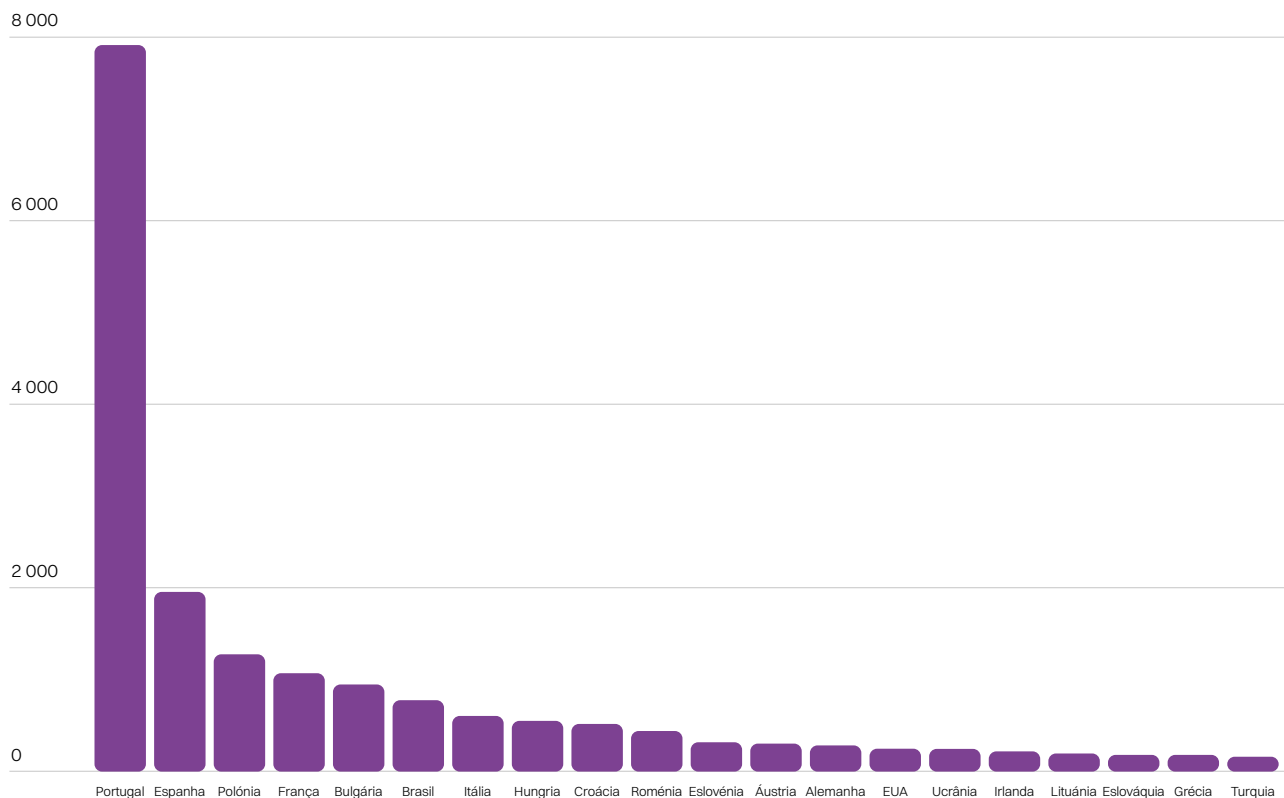
Países do Mundo que visitaram o CJB



Países da UE que visitaram o CJB



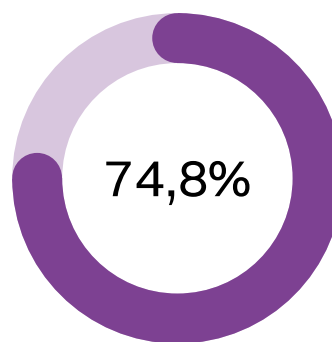
## Top 20 de nacionalidades



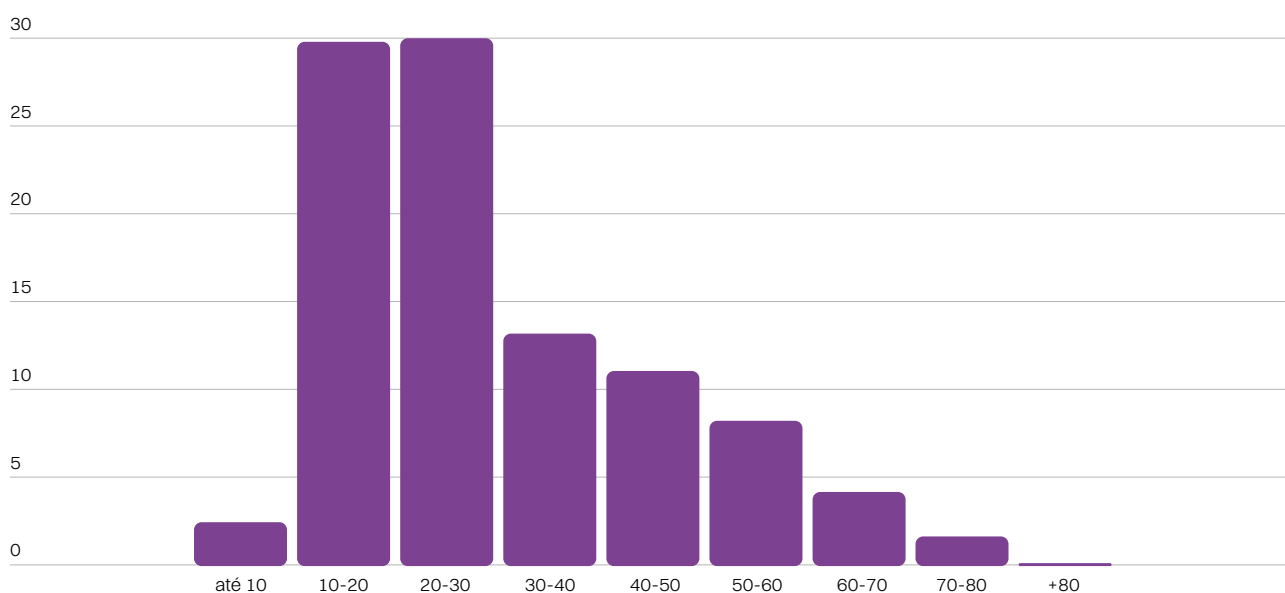
## DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Em 2024, os jovens com idades entre os 10 e 20 anos continuaram a ser a faixa etária predominante, representando cerca de 30% do total de visitantes. Observou-se também que a procura foi maior entre os jovens, com 75% dos visitantes tendo menos de 40 anos. Além disso, destaca-se que 53% dos clientes eram do género feminino, refletindo a diversidade e a inclusão nas atividades e serviços oferecidos pelo Centro de Juventude.

Até aos 40 anos



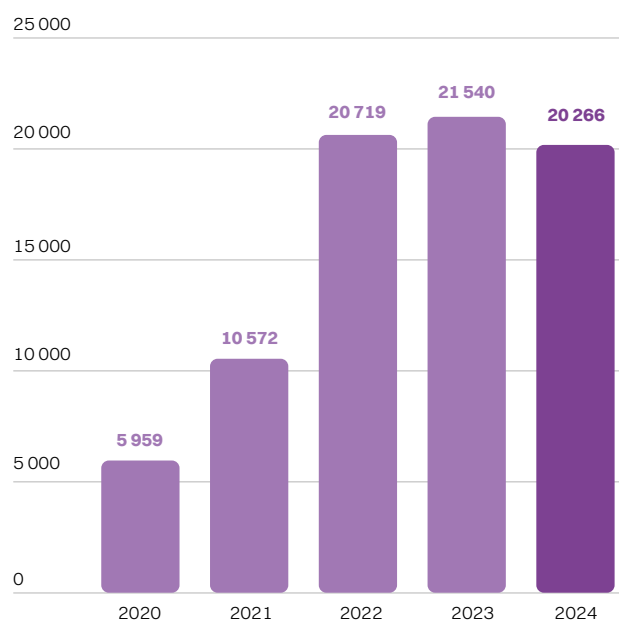
## Distribuição etária dos Hóspedes



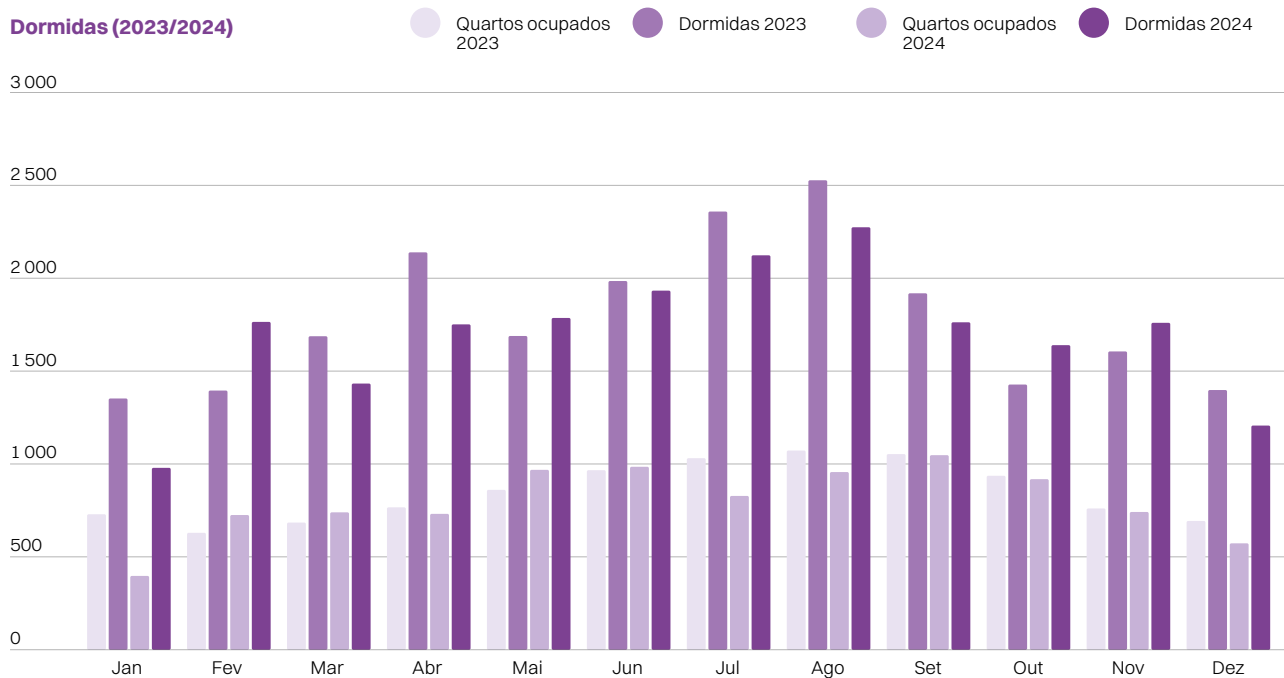
## TIPOLOGIA DE QUARTOS OCUPADOS E NÚMEROS DE DORMIDAS

Neste gráfico, é possível observar o número de dormidas registadas em cada mês de 2024. Apesar da ligeira diminuição do número de dormidas, o rácio de dormidas por quarto manteve-se constante em relação ao ano anterior. Este número de pessoas por quarto é um dos fatores que contribuem para que um ligeiro incremento na ocupação resulte num impacto mais significativo na produção desta unidade de negócio. A redução do número total de dormidas pode ser justificada, em parte, pelo facto de terem ocorrido reservas de grupos com estadias mais curtas, concentradas sobretudo ao fim de semana. Esta tendência limitou a possibilidade de acolher outros grupos que procuravam estadias mais longas, de uma a duas semanas, levando a um menor número global de dormidas ao longo do período analisado.

Este é um indicador relevante quando se considera o modelo de negócio inicialmente planeado, pois são necessários rácios mais elevados para atingir a ocupação total das 100 camas disponíveis. Por exemplo, com 26 quartos e um rácio de 1, seria possível alcançar 100% de ocupação dos quartos com apenas 26 camas ocupadas. Como demonstrado no gráfico, o rácio médio em 2024 foi de 2,7, destacando um desempenho positivo em relação à capacidade de uso das camas.



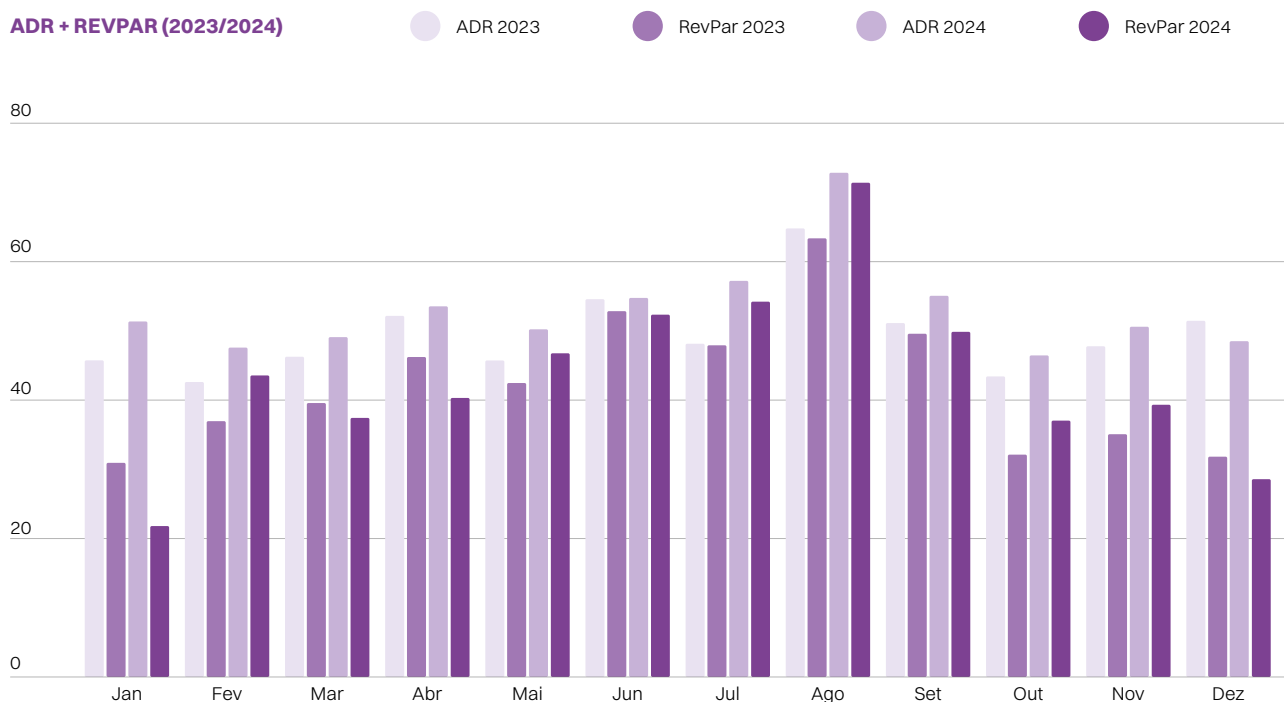
## Dormidas (2023/2024)



## ADR<sup>1</sup>, RevPAR<sup>2</sup> e Ocupação

À semelhança do ano anterior, a taxa de ocupação em 2024 manteve-se superior a 80%, um índice muito positivo para o setor. Entre maio e setembro, a ocupação dos quartos superou os 85%, refletindo um bom desempenho. Esse elevado nível de ocupação resultou em um RevPAR de 70€, no mês julho. Além dos turistas que visitaram o CJB, especialmente durante o verão, os bons resultados apresentados no gráfico a seguir podem ser atribuídos também ao acolhimento de um expressivo número de jovens em programas europeus de mobilidade ao longo do ano. O RevPAR médio de 2024, considerando exclusivamente o alojamento, foi de 43€, enquanto o ADR atingiu 53€.

## ADR + RevPAR (2023/2024)



ADR, REVPAR E OCUPAÇÃO

Faturação e Produção

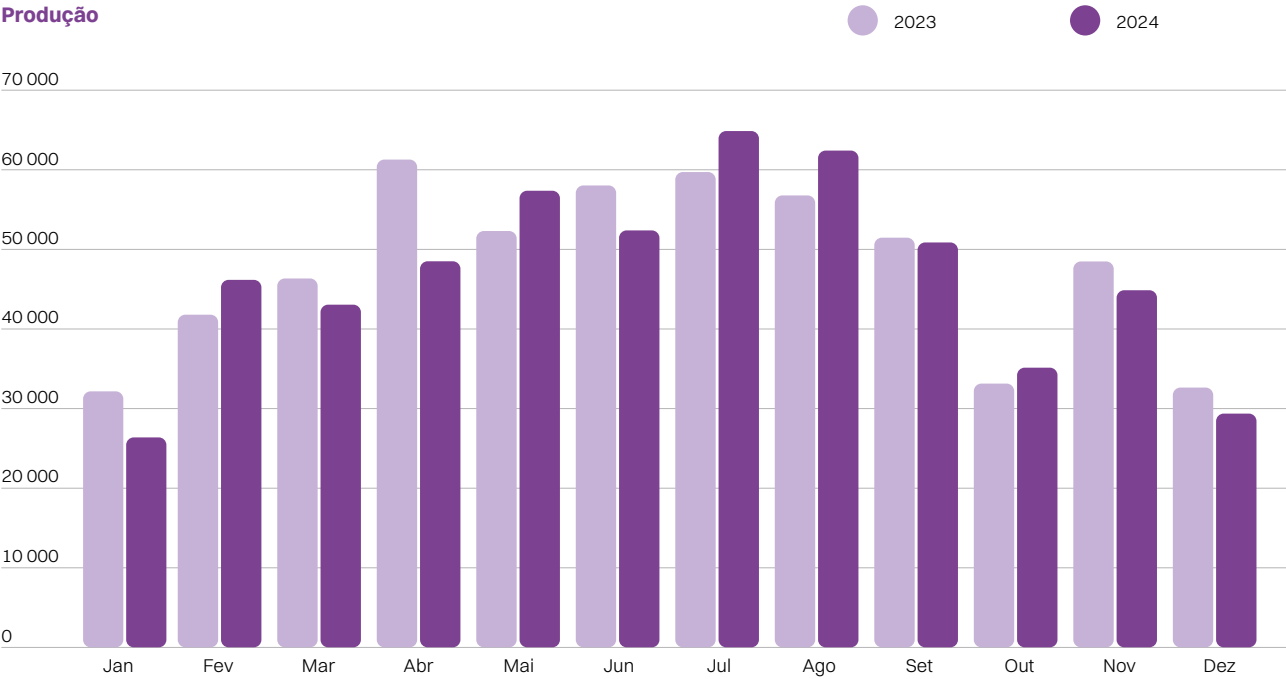
Relativamente à atividade do Centro de Juventude de Braga, é evidente no gráfico abaixo que os meses de maior produção ocorreram entre fevereiro e setembro, com a faturação média a ultrapassar os 50.000€ nestes períodos.

Destaca-se que, embora a ocupação em agosto tenha sido superior à de julho, a produção de julho superou a de agosto. Isso

deve-se à inclusão de outros serviços além do alojamento, nomeadamente o uso do auditório e das salas de formação, que foram utilizadas durante um evento desportivo realizado nesse mês.

Em 2024, a faturação manteve a mesma tendência observada nos anos anteriores, com a maior parte do volume proveniente da atividade de alojamento, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Produção



Distribuição da Faturação por tipo de serviço



INDICADORES AMBIENTAIS

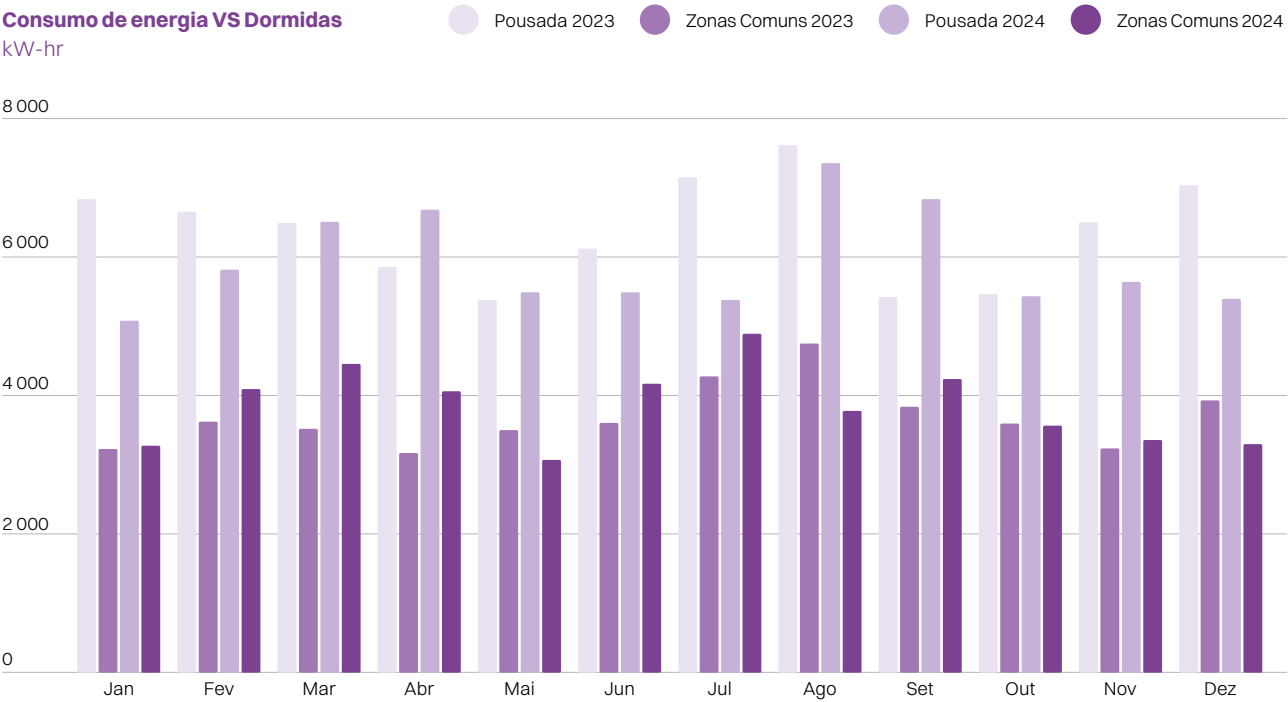
O Centro de Juventude de Braga, alinhado com a sua política ambiental e através da implementação contínua do seu Plano de Ação Ambiental, monitoriza rigorosamente os consumos de energia e água. Como pode ser observado no gráfico abaixo, os valores de kWh/dormida refletem um desempenho energético eficiente.

Um consumo de 6 kWh por dormida pode ser considerado um excelente indicador, especialmente quando comparado com a média do setor hoteleiro ou de hotelaria sustentável, levando em conta o

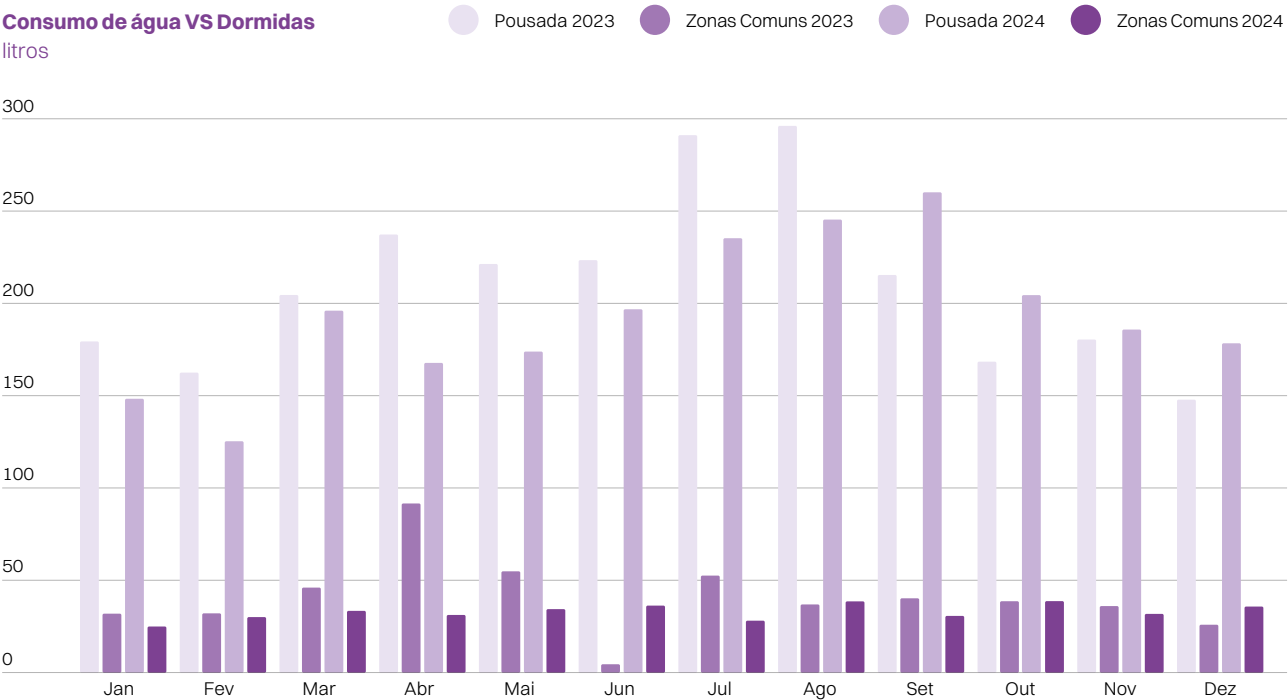
tipo de instalações e a eficiência dos sistemas utilizados. Esse valor demonstra que o Centro de Juventude de Braga está a gerir de forma eficaz os seus consumos de energia, aplicando estratégias de eficiência energética, como a otimização dos sistemas de AVAC e o aumento das taxas de ocupação.

O consumo de água também foi monitorizado, revelando um padrão médio de cerca de 138 litros de água por dormida.

Consumo de energia VS Dormidas  
kW-hr



Consumo de água VS Dormidas  
litros



O consumo de gás, embora seja constantemente otimizado em busca de maior eficiência, varia também conforme a época do ano, refletindo-se na utilização mais intensiva da energia solar durante os meses de verão.

Pode-se concluir que, apesar do constante investimento em melhorias para tornar o espaço mais adequado ao trabalho com jovens, bem como da implementação de um rigoroso plano de manutenção, o projeto conseguiu alcançar a sustentabilidade financeira. Além disso, houve uma aposta significativa no investimento em infraestruturas e um aumento no apoio a atividades direcionadas aos jovens e realizadas em colaboração com eles. Este esforço reflete-se em receitas superiores aos custos, garantindo o equilíbrio financeiro e o cumprimento de um dos principais objetivos estabelecidos para esta unidade de negócio.





# Gestão do Edifício do Centro de Juventude de Braga

Ao longo de 2024, a manutenção do edifício manteve-se uma prioridade, refletindo o compromisso do Centro de Juventude de Braga com a preservação e a melhoria contínua das suas infraestruturas. Os trabalhos de manutenção dos sistemas e equipamentos foram realizados de forma contínua, com intervenções corretivas sempre que necessário para assegurar o bom funcionamento das instalações. Este processo contou com a participação ativa da equipa envolvida desde o início do projeto, bem como com o apoio de fornecedores e prestadores de serviços especializados.

Foram implementados planos de manutenção detalhados e estabelecidos contratos com empresas especializadas em diversas áreas, como sistemas de segurança, controlo de acessos, rede de dados, elevadores e mobiliário. Estes contratos abrangeram tanto a manutenção preventiva, para antecipar e evitar falhas, como a corretiva, garantindo a resolução eficiente de qualquer problema que surgisse. Dessa forma, foi assegurada a continuidade das operações e a segurança de todos os utilizadores do espaço.

Nas salas de formação, foi instalada uma parede divisória amovível, proporcionando maior flexibilidade ao espaço e permitindo a sua adaptação às necessidades dos utilizadores. Esta solução possibilitou transformar as salas numa única área ampla ou em duas mais pequenas, conforme a natureza dos eventos.

Paralelamente, a remodelação da área do jardim prosseguiu ao longo de 2024, tornando o espaço mais atrativo e funcional para atividades com jovens. Foram realizados trabalhos de pintura, reparação de LEDs e atualização da sinalização, garantindo não apenas uma melhoria estética, mas também maior funcionalidade e segurança. Essas intervenções reafirmam o compromisso com a manutenção e valorização contínua do edifício.



## GESTÃO DE DORMIDAS – POUSADA DE JUVENTUDE DE BRAGA

A gestão das dormidas manteve-se como a principal atividade desta unidade de negócio, com os indicadores apresentados no capítulo anterior a refletirem de forma clara os resultados alcançados. Os recursos da Pousada de Juventude continuam disponíveis em diversos canais de venda, incluindo Booking.com, o site oficial das Pousadas de Juventude e o Grupo Expedia. Para otimizar os valores de RevPar e acompanhar as tendências do mercado, foram realizadas campanhas promocionais específicas nos portais de reservas, com especial enfoque no Booking.com. Como resultado, ao final do ano, a Pousada de Juventude alcançou uma classificação de 8.7 (numa escala de 1 a 10) nesta plataforma.

A seguir, são apresentados os indicadores de satisfação dos clientes e a respetiva classificação geral:

Categoria Básicas	Pontuação
Comodidades	9.0
Conforto	8.9
Funcionários	9.2
Limpeza	9.2
Localização	9.2
Relação Preço-Qualidade	9.2

Classificação no Booking.com

# Atividades Desenvolvidas

No friso cronológico abaixo, é possível ver a atividade desenvolvida entre o 4º e o 5º aniversário do Centro de Juventude de Braga.



## O SELO DE QUALIDADE PARA CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

O Centro de Juventude de Braga foi concebido de acordo com os 15 critérios de qualidade exigidos para a atribuição do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa. Este selo visa promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa – localizados em Estrasburgo e Budapeste – expandindo padrões de excelência e boas práticas em políticas de juventude por toda a Europa.

Após a candidatura oficial do Centro de Juventude de Braga e a visita exploratória de peritos do Conselho da Europa, que emitiram um parecer favorável, o Centro foi oficialmente distinguido com o Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa. A atribuição foi formalizada pelo Comité Diretivo Europeu de Juventude, reunido a 23 de outubro de 2023, durante o seu 71.º encontro, realizado no Centro de Juventude de Budapeste, na Hungria.

No primeiro ano após a atribuição desse título, o Centro de Juventude de Braga reforça os seus objetivos, consolidando o reconheci-



Entrega do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa (exterior) (abril, 2024)

mento do Selo de Qualidade. Como parte desse compromisso, promove a realização certificada do *Compass Training Course* para agentes a nível nacional e inicia os preparativos para a *European Youth Conference*, que decorre de 5 a 7 de fevereiro de 2025, em parceria direta com o Conselho da Europa.

### 1. O Centro tem como sua missão primária servir o setor da juventude e os jovens

1.1. O principal foco do centro de juventude são os jovens e aqueles que trabalham com e para os jovens;

1.2. A maior parte das atividades educacionais no centro corresponde ao perfil de educação não formal;

1.3. O centro está envolvido na formação de multiplicadores envolvidos na educação não-formal com jovens.

### 2. O centro promove cooperação internacional dentro do setor da juventude

2.1. O centro recebe e promove atividades internacionais e multilaterais;

2.2. O centro pode demonstrar que está envolvido em quadros de cooperação europeus/ internacionais mais vastos do sector da juventude;

2.3. O centro esforça-se por multiplicar as boas práticas do sector internacional (Conselho da Europa, União Europeia, Nações Unidas, redes específicas) e difundir os conhecimentos e valores através de formação e atividades promocionais a nível nacional, regional e local.

### 3. O centro tem um mandato claro das autoridades públicas

3.1. O centro pode fornecer provas de que é apoiado pelas autoridades públicas. A prova deve ser uma lei, decreto ou outro documento oficial que estabeleça o centro ou que demonstre o apoio de uma autoridade local, regional ou nacional;

3.2. O centro tem um mandato das autoridades públicas para requerer este Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude;

3.3. O centro tem ligações estruturadas e mecanismos de comunicação com as autoridades públicas responsáveis pela política de juventude. A prova deve ser um contrato, uma carta de apoio ou outro documento oficial que dê provas de uma relação estruturada.

<b>4. O centro tem staff educacional interno a trabalhar para apoiar as atividades</b>	<p>4.1. O centro tem pelo menos um membro interno do staff educacional responsável por assegurar a coerência conceptual, a garantia de qualidade e o apoio às atividades, incluindo as dirigidas por staff educacional externo;</p> <p>4.2. O staff educacional do centro é suficientemente numeroso para o número e volume de atividades realizadas;</p> <p>4.3. O centro pode demonstrar a competência do seu staff educacional para atividades educativas não formais e baseadas em valores com uma dimensão internacional.</p>
<b>5. O centro tem instalações de trabalho e de alojamento no mesmo local</b>	<p>5.1 Os centros têm a capacidade de fornecer alojamento e alimentação num único campus. A convivência é parte integrante do conceito/processo educativo;</p> <p>5.2 As instalações dos centros são tais que o grupo não tem de se mudar para outro local fora do campus para atividades sociais, dormir, e assim por diante:  — O alojamento é fornecido no interior, com instalações básicas de higiene adequadas  — Alojamento em tendas e parques de campismo não é elegível  — O espaço alugado não é elegível;</p> <p>5.3. A capacidade de alojamento do centro é adaptada à organização de sessões de estudo internacionais ou atividades similares (isto é, para acomodar cerca de 35 participantes).</p>
<b>6. O centro oferece um ambiente de trabalho tolerante e seguro, respeitador da diversidade e da dignidade humana</b>	<p>6.1. O centro demonstra coerência de atos e ações em relação aos valores do Conselho da Europa através das suas práticas de trabalho e composição estrutural;</p> <p>6.2. O centro é acessível a jovens com necessidades especiais, tanto em termos de programação como de meios físicos;</p> <p>6.3. O centro persegue ativamente uma abordagem amiga do ambiente;</p> <p>6.4. O centro pode fornecer provas documentais de que as normas nacionais estão a ser respeitadas no que respeita à segurança contra incêndios, segurança no trabalho, acessibilidade, saúde e higiene.</p>
<b>7. O centro oferece condições de trabalho adequadas às atividades do sector da juventude</b>	<p>7.1. O centro oferece condições de trabalho flexíveis e adequadas para atividades que utilizam metodologia de educação não formal e um ambiente adequado e favorável às atividades internacionais;</p> <p>7.2. O staff do centro compreende como funciona a educação não formal e que o seu papel é o de apoiar as atividades.</p>
<b>8. O centro proporciona infraestruturas mínimas adequadas às atividades internacionais com diversos grupos de participantes</b>	<p>8.1. As condições de trabalho no centro são adequadas a diferentes formatos de atividades, atividades de metodologia interativa, bem como seminários, conferências e reuniões políticas;</p> <p>8.2. O centro pode fornecer soluções para grupos que desejem trabalhar com interpretação simultânea;</p> <p>8.3. O staff chave (gestão, receção, educação, segurança) tem competências em línguas estrangeiras (especialmente inglês ou francês). Devem ser ministrados cursos de línguas a fim de melhorar as competências daqueles que falam línguas, e para aqueles que fazem parte da equipa que começam do zero.</p>

<b>9. O centro contribui para o desenvolvimento da qualidade do trabalho com jovens</b>	9.1. O centro implementa regularmente a avaliação como base para a aprendizagem e a autoaperfeiçoamento;
	9.2. O centro está a desenvolver novos e inovadores modelos de trabalho com jovens;
	9.3. O centro troca informações com outros atores do sector da juventude sobre o conteúdo e a qualidade do seu trabalho, e com profissionais e voluntários envolvidos no desenvolvimento do trabalho com jovens a nível nacional e internacional;
	9.4. O centro produz os seus próprios materiais educativos e divulga-os para o sector da juventude a nível nacional e internacional.
<b>10. O centro assegura o envolvimento dos jovens, organizações e associações juvenis no desenvolvimento dos seus conceitos e programas</b>	10.1. O centro tem em conta a situação e as preocupações dos jovens no desenvolvimento do seu programa;
	10.2. O centro é um aliado da sociedade civil jovem na defesa dos decisores e detentores do poder de tomar em consideração os pontos de vista e preocupações dos jovens na elaboração e implementação de políticas;
	10.3. O centro recorre à perícia das organizações, associações e estruturas de juventude que têm competências específicas relevantes para enriquecer certas atividades, e considera-as como consultores;
	10.4. O centro desenvolve atividades chave e melhores práticas de uma forma participativa com jovens, organizações juvenis, associações e estruturas.
<b>11. O centro contribui para a orientação das políticas de juventude</b>	11.1. O centro é um local em que uma diversidade de intervenientes reflete sobre as implicações do trabalho com jovens para a política de juventude;
	11.2. O centro está empenhado na defesa direta de políticas de juventude sólidas, por outras palavras, de uma ligação mais forte entre a realidade no terreno dos jovens e o conteúdo das políticas de juventude;
	11.3. O centro tem um intercâmbio regular sobre política de juventude com as autoridades públicas responsáveis pela juventude.
<b>12. O centro promove os valores dos CoE</b>	12.1. A ética, programa e filosofia de trabalho do centro baseiam-se nos valores do Conselho da Europa: respeito pelos direitos humanos, democracia e Estado de direito;
	12.2. O centro promove as prioridades do sector da juventude do Conselho da Europa ao abordar ativamente a educação para os direitos humanos, a aprendizagem intercultural, a participação dos jovens, a cidadania democrática ativa e a inclusão social dos jovens nas suas atividades e práticas de trabalho;
	12.3 Os valores do Conselho da Europa estão refletidos num código de ética baseado nos direitos humanos para o funcionamento do centro.
<b>13. O centro promove os programas do CoE</b>	13.1. As publicações do Conselho da Europa são apresentadas de forma proeminente e estão disponíveis para divulgação aos participantes e visitantes;
	13.2. O staff do centro conhece a relação com o Conselho da Europa e pode dar informações relevantes sobre a mesma aos participantes;
	13.3 O centro promove as atividades do Conselho da Europa (por exemplo, seminários, campanhas, entre outros).



**14. O centro possui procedimentos financeiros e mecanismos de controlo transparentes**

4.1. O centro pode demonstrar que existem mecanismos relevantes de gestão financeira e de responsabilização em conformidade com os regulamentos fiscais e sem fins lucrativos nacionais.

**15. O centro é orientado para o serviço e o cliente**

15.1. Os utilizadores / clientes do centro são sistematicamente solicitados a fornecer avaliação e feedback sobre o serviço prestado pelo centro;

15.2. A gestão do centro tem em conta as avaliações dos utilizadores / clientes e o feedback para melhorar a qualidade do serviço numa base contínua.

**CERIMÓNIA DE ENTREGA DO SELO DE QUALIDADE**

O Centro de Juventude de Braga recebeu oficialmente o Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa numa cerimónia realizada a 11 de abril. O evento contou com a presença de uma comitiva do Conselho da Europa, responsável pela entrega formal do reconhecimento.

A sessão de abertura contou com a presença da Vereadora do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação do Município de Braga, Sameiro Araújo, da Coordenadora do Programa do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa, Gordana Berjan e do Administrador Executivo da InvestBraga, Carlos Silva.

O dia foi marcado pela presença de alunos de várias escolas, que tiveram a oportunidade de assistir a dois painéis de debate.

O primeiro painel, intitulado “Envolvimento dos Jovens na Democracia: Estratégias e Desafios”, foi moderado por Jorge Orlando Queirós, presidente do Comité Diretor de Juventude do Conselho da Europa, e contou com a participação de Marcos Andrade, diretor-adjunto do Centro Europeu de Juventude – Budapeste – Conselho da Europa; Rui Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Juventude; Margarida Isaías Santos, presidente da Associação Académica da Universidade do Minho; Fernando Vieira, presidente da Federação de Associações Juvenis do Distrito de Braga e vice-presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis; e Vera Lima, coordenadora da Juventude Cruz Vermelha da Delegação de Braga.

O segundo painel, “Centro de Juventude: Passado, Presente e Futuro”, destacou o papel humano na construção da identidade do Centro de Juventude de Braga. O debate contou com a participação de Manuel Dias Barros, ex-diretor regional do Instituto Português do Desporto e Juventude; Pompeu Martins, ex-delegado regional do Instituto Português da Juventude e diretor nacional Erasmus+ JÁ; José Pinto, presidente da Rusga de São Vicente; e Pedro Couto Soares, ex-diretor do Centro de Juventude de Braga e ex-diretor da Agência Nacional Erasmus+ JÁ. Durante a sessão, os participantes recordaram as suas experiências no espaço, marcado pelo associativismo. O painel serviu de mote para a inauguração da Timeline Phigital, uma solução interativa que combina componentes digitais e analógicos, permitindo revisitar a história do edifício desde os seus primórdios e as entidades que por ali passaram.



Entrega do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa (auditório) (abril, 2024)

À semelhança de outros eventos, o espaço abriu as suas portas para dar a conhecer diversas associações, incluindo a AAUM - Associação Académica da Universidade do Minho, a AIESEC, a Bragamob, a FAJUB - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, a Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga, a Juventude de Braga e a Synergia.

Ana Rita Ribeiro, diretora do Centro de Juventude de Braga, recebeu oficialmente o Selo de Qualidade das mãos de Tobias Flesenkemper, chefe do Departamento de Juventude do Conselho da Europa. A cerimónia contou ainda com a participação de Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga.



## PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO CONSELHO DA EUROPA

Em 2024, o Centro de Juventude de Braga teve a oportunidade de participar em mais uma reunião da Plataforma para Centros de Juventude com Selo de Qualidade. O encontro decorreu nos dias 7 e 8 de maio, no Centro Europeu de Juventude em Budapeste, Hungria, reunindo anualmente tanto os centros que já conquistaram este reconhecimento como aqueles que aspiram a obtê-lo. A iniciativa promove a partilha de conhecimentos e boas práticas entre as diversas instituições, reforçando o compromisso com a qualidade e a inovação no trabalho com a juventude.

No dia 17 de setembro, Braga acolheu um encontro no âmbito dos preparativos para a Conferência Europeia da Juventude – Jovens na Vida Local e Regional: Democracia em Ação!, contando com a visita da equipa do Conselho da Europa. O principal objetivo foi reunir jovens envolvidos em conselhos municipais para ouvir as suas perspetivas e expectativas sobre a sua participação no evento, que terá lugar em fevereiro de 2025.

Em outubro, a equipa de preparação da Conferência Europeia da Juventude deslocou-se a Estrasburgo, ao Centro Europeu de Juventude, para o alinhamento final dos preparativos do evento. Nesta ocasião, Ana Rita Ribeiro, diretora do Centro de Juventude de Braga, e Luís Guedes, representante do Conselho Municipal da Juventude de Braga, participaram ativamente no encontro, contribuindo para as definições estratégicas da conferência, que será realizada em Braga em fevereiro de 2025.

Além disso, a participação de Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, no encontro do Joint Council on Youth, realizado no Centro Europeu de Juventude do Conselho da Europa, em Estrasburgo, reforçou o reconhecimento do trabalho desenvolvido por Braga no âmbito da participação juvenil. Esta presença sublinha o compromisso da cidade com a inovação, a excelência e a criação de oportunidades para os jovens, consolidando Braga como um modelo de boas práticas na área da juventude a nível europeu.



Educational Forum 2024 - Quality Label for Youth Centres

## PARTICIPAÇÃO NO EDUCATIONAL YOUTH FORUM

O Centro de Juventude de Braga esteve também presente no Fórum Educacional para Centros de Juventude com Selo de Qualidade do Conselho da Europa. O mesmo aconteceu entre 17 e 22 de novembro no Centro Europeu de Juventude de Budapeste. Este fórum educacional tinha como fim reunir os membros de staff dos centros de juventude com Selo de Qualidade que fizessem parte das equipas pedagógicas e educacionais do mesmo.

Neste fórum, o Centro de Juventude de Braga teve a oportunidade de dinamizar uma sessão de educação não-formal e partilhou ainda a experiência de auscultação da Carta Europeia da Participação Juvenil na Vida Local e Regional.

## FESTIVAL POLÍTICA

O Centro de Juventude acolheu mais uma edição do Festival Política: uma iniciativa que visa promover valores como a defesa dos Direitos Humanos e a Participação Cívica, focando-se na sensibilização de vários temas através da expressão política e artística. A edição de 2024 aconteceu nos dias 2, 3 e 4 de maio e teve como tema a "Intervenção".

No ano em que se celebraram os 50 anos do 25 de abril, a programação do Festival Política convidou os artistas e participantes a refletirem sobre a necessidade de aumentar a participação dos cidadãos nas instituições e nas comunidades.

As sessões de cinema de 2024 foram o resultado de uma Call internacional que contou com 11 produções, entre curtas e longas-metragens, filmes de animação, ficção e documentários.

Entre os destaques do evento esteve o concerto "Fado Bicha mata o Fado, com amor"; o lançamento do podcast "Argumentum", da revista "Reconhecer o Padrão"; o concerto de Lucas Pina; a estreia nacional do filme "Onde está o Zeca?"; e o espetáculo de Hugo van der Ding, "O que importa é participar".

Além das performances e filmes, o evento contou com três exposições no Centro de Juventude de Braga, abordando temas como a história LGBT+ em Portugal, a abstenção eleitoral no país e a polarização afetiva no sistema democrático.

Com foco na inclusão, todas as sessões de cinema foram legendadas, as exposições contaram com audiodescrição e intérpretes de língua gestual portuguesa estiveram presentes em várias atividades.



Cartaz do Festival Política 2024

### SELO DE QUALIDADE DO CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O Centro de Juventude de Braga detém desde 2021 o Selo de Qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade (CES), sendo uma das oito organizações do Concelho de Braga acreditadas com este selo. Como tal, o CJB está habilitado a receber e/ou enviar voluntários, tanto na qualidade de organização de suporte/acolhimento quanto como Organização Líder, podendo liderar processos de candidatura ao abrigo deste programa.

Com financiamento através do CES, o CJB conta com quatro projetos de voluntariado aprovados, distribuídos por duas atividades: "SDG's - Power Vision" e "Peer Mentoring/Coaching".

Este selo de qualidade do CES confere às organizações certificadas a capacidade de realizar atividades de solidariedade de alta qualidade, alinhadas com os princípios, objetivos e padrões de qualidade do CES. Este selo é uma condição prévia para a participação em atividades de voluntariado.

### ACOLHIMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Durante o ano de 2024 o Centro de Juventude acolheu 4 voluntárias internacionais por via do seu último projeto de voluntariado aprovado. Ainda presente no CJB acolheu a Kseniia, vinda da Ucrânia, que terminou a sua estadia em julho de 2024. Em setembro acolheu a voluntária Maia Curti, uma jovem com dupla nacionalidade, sueca-italiana. Já em Outubro acolheu a voluntária Martina Chiarini, proveniente de Itália e por último, já em dezembro, acolheu a voluntária Sara Susak, proveniente da Eslovénia.



Conferência de Imprensa - Festival Política 2024

As quatro voluntárias foram integradas na atividade "SDG's Power Vision", que se foca no desenvolvimento de iniciativas organizadas pelo Centro de Juventude de Braga e que visam contribuir para a implementação da Agenda 2030, em particular dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estas voluntárias contribuíram ainda para o apoio logístico em várias iniciativas juvenis realizadas no Centro de Juventude.

## ESTÁGIOS

Em 2024, o Centro da Juventude de Braga acolheu um total de 21 estagiários de várias nacionalidades, verificando-se o papel crucial que os jovens desempenharam com a realização dos seus estágios, desenvolvendo atividades diárias do CJB em diversas áreas. Estes tiveram a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos teóricos em contexto de trabalho, além de adquirir novas habilidades fora da sala de aula.

É relevante notar que estes estágios envolveram jovens de diferentes áreas de formação, como técnico de turismo, gestão de atividades turísticas, comunicação e línguas, e relações empresariais. Esses estagiários vieram de diversas instituições, incluindo a Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico do Cávado e Ave, Liceu Sá de Miranda, Escola Profissional Sábio do Lago, Escola Profissional Profitecla, bem como várias instituições de ensino estrangeiras.

Destaca-se, ainda, que mais de metade (33%) dos estagiários acolhidos eram jovens internacionais, participantes do programa Erasmus+.

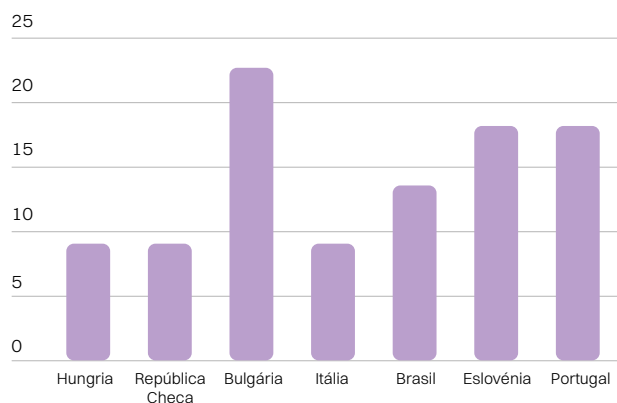
## GREEN KEY

O Centro de Juventude de Braga renovou, pelo terceiro ano consecutivo, a sua candidatura ao Green Key, reafirmando o compromisso ambiental iniciado na sua abertura. Para tal, foi atualizado o plano de ação ambiental e criadas algumas atividades de sensibilização, sobre a gestão eficiente dos recursos.

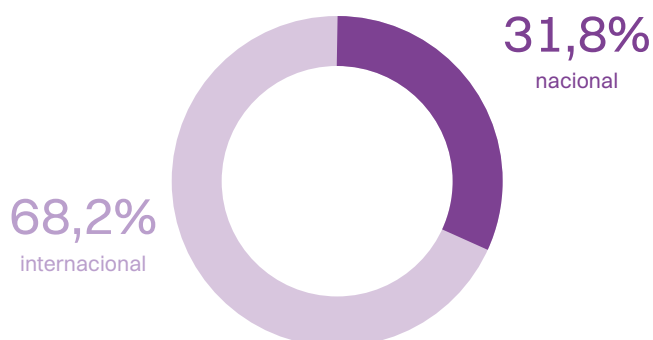
Este galardão, coordenado pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE), reconhece as boas práticas ambientais no setor turístico e hoteleiro. Os estabelecimentos são avaliados em áreas como gestão ambiental, conservação de energia, gestão de resíduos e conservação de água.

Em julho de 2024, o Centro de Juventude teve a honra de renovar o seu galardão. A diretora Ana Rita Ribeiro recebeu o prémio durante a cerimónia oficial, realizada no Teatro-Cine de Pombal, com a participação dos estabelecimentos premiados.

Nacionalidade de Estagiários do CJB (%)



Estágios Internacionais e Nacionais



Entrega do Selo Green Key



1ª Sessão do (TO) GATHER - Meetups Associativos (setembro, 2024)

### (TO) GATHER – MEETUPS ASSOCIATIVOS

O Centro de Juventude de Braga reconhece a crescente necessidade de criar uma rede de parcerias e contactos interassociações para fomentar ainda mais as suas atividades e fortalecer a colaboração entre organizações juvenis. Com esse objetivo, foi lançado em setembro de 2024 o (TO) GATHER – Meetups Associativos, um evento mensal que ocorre na última quinta-feira de cada mês nas instalações do CJB. Este encontro informal visa ser um espaço para a troca de ideias, partilha de projetos e desenvolvimento de sinergias entre as organizações juvenis, promovendo o envolvimento direto nas atividades do Centro.

Desde o seu início, em setembro, foram realizadas 3 sessões deste evento: 26 de setembro, 6 de novembro e 28 de novembro.

### COMPASS TRAINING COURSE

Entre os dias 13 e 18 de outubro, o Centro de Juventude de Braga teve a oportunidade de organizar o Compass Training Course – Formação de Formadores para a Educação em Direitos Humanos. Esta formação, prevista no plano pedagógico do Centro de Juventude, foi desenvolvida para capacitar formadores em Educação para os Direitos Humanos. O objetivo focou-se na aquisição de conhecimento e competências necessárias para que os participantes pudessem atuar como multiplicadores, para que possam defender e sensibilizar temáticas relativas aos Direitos Humanos, sobretudo através da educação não-formal, promovendo uma cultura de tolerância e respeito. Com esta formação era também pretendido fortalecer e melhorar a qualidade das atividades das organizações juvenis a nível regional e nacional: com formadores que detenham as competências, o conhecimento e o comportamento adequado para a educação em direitos humanos, seremos capazes de ajudar a melhorar as atividades com jovens.

A formação foi realizada em cooperação com o Departamento de Juventude do Conselho da Europa, por meio de uma candidatura aprovada no início do ano. Desta forma, o Departamento de Juventude do Conselho da Europa apoiou o Centro de Juventude de Braga com suporte financeiro, pedagógico e de materiais educacionais.



Compass Training Course (outubro, 2024)

Durante estes 5 dias, os 18 participantes acolhidos desenvolveram as suas competências na Educação para os Direitos Humanos com recurso ao “Compass: Manual para a Educação para os Direitos Humanos com Jovens”, sendo esta uma das principais ferramentas do Conselho da Europa nesta matéria.

### HOSTELLING INTERNATIONAL REGIONAL CONFERENCE

Entre os dias 22 e 24 de março, o Centro de Juventude de Braga acolheu a Hostelling International HI European Regional Conference 2024. Esta conferência foi realizada sob a organização da Movijovem – responsável pela rede de Pousadas de Juventude em Portugal – escolheu o Centro de Juventude de Braga como local para realização da conferência também por considerar o espaço como um exemplo de boas práticas e condições de alojamento e trabalho.

A conferência reuniu CEO's e Presidentes das associações nacionais de Pousadas de Juventude da Europa e Membros da Hostelling International para discutir o papel dos europeus na hospitalidade e acolhimento da HI. Os participantes puderam também colaborar entre si, partilhar boas práticas, discutir oportunidades e concertar ações conjuntas para continuar a reforçar os valores fundamentais e a missão da Hostelling International.

A sessão de abertura contou com as intervenções de Miguel Pestrello – Presidente da Movijovem e Vice-Presidente da Hostelling International; Stephan Kurmann – Presidente da Hostelling International; Ana Rita Ribeiro – Diretora do Centro de Juventude de Braga e Gerard Boby – Presidente da Federação Europeia das Associações de Pousadas de Juventude.

A conferência contou ainda com o patrocínio da New Hotel Software e com o apoio do Turismo de Portugal e do Turismo do Porto e Norte de Portugal.



## 16TH EUROPEAN YOUTH PARLIAMENT FOR WATER

O European Youth Parliament for Water é uma iniciativa que contou com a sua 16ª edição em 2024 e que teve lugar em Budapeste e Szolnok, na Hungria, entre os dias 20 e 26 de outubro. Este intercâmbio, coordenado pelo International Secretariat for Water and Solidarity Water Europe, contou com a presença de mais de 80 jovens de 15 países diferentes com o objetivo de trabalhar sobre os temas de Água e Biodiversidade nas várias realidades de cada um, e também ficar a conhecer um pouco mais da realidade húngara nestes aspetos.

O Centro de Juventude foi um dos parceiros e participou no evento com uma delegação de 5 jovens portugueses que tiveram a oportunidade de conhecer projetos inovadores nos ramos de tratamento de águas, bacias hidrográficas, poluição marítima, e também de reconhecer o trabalho a ser feito pelos jovens de hoje para o futuro de amanhã. Através de uma participação versátil, foi possível desenvolverem as suas capacidades através de momentos formativos com um teor formal, mas também através de atividades de grupo entre delegação, como foi o caso da apresentação do projeto Gulbenkian Blue Carbon.

Os participantes puderam visitar o Parlamento da Hungria e realizar o juramento para o Parlamento Europeu da Água. Tiveram ainda a oportunidade de realizar várias visitas de estudo e conhecer melhor a biodiversidade do local. Por fim, foi eleita a nova presidência do European Youth Parliament for Water, que terá um mandato de dois anos, até serem realizadas novas eleições. Os jovens eleitos apresentaram o seu comprometimento com estes cargos na Câmara Municipal de Szolnok.

## SWAPPERS – TROCAS EM 2ª MÃO

O Centro de Juventude de Braga esteve presente no Green Fest Braga – um dos maiores eventos de sustentabilidade do país que apresenta uma programação diversificada direcionada às famílias e público em geral, com atividades inspiradoras e educativas sobre práticas sustentáveis.

A atividade apresentada pelo CJB foi a Swappers – Trocas em 2ª mão e foi uma iniciativa da delegação portuguesa que representou o CJB no 16th European Youth Parliament for Water. A atividade em questão foi também a primeira ação do 1 Million Youth Action Challenge a nível nacional, através do grupo HUNG(A)RY FOR MORE que reúne os vários candidatos ao intercâmbio.

A Swappers foi um mercado de roupas e livros usados onde quem quisesse participar poderia levar um item que, sendo classificado segundo um sistema de pontos, poderia ser trocado por outro que estivesse disponível. A atividade tinha como fim promover a economia circular e consciencializar os participantes para hábitos de consumo sustentáveis e a redução da sua pegada de carbono.

Além do grupo, também uma das voluntárias internacionais do Corpo Europeu de Solidariedade acolhida pelo CJB e integrada no projeto “SDG’s - Power Vision” participou no evento.

No total, 127 itens de roupa e livros fizeram parte do mercado de trocas da Swappers. No final do evento, todos os itens que restaram da troca foram doados à loja da Cruz Vermelha – Ponto Vermelho – em Braga, garantindo assim que seriam entregues a pessoas que necessitassem dos mesmos e que continuariam a ser distribuídos de forma sustentável.



16th European Youth Parliament for Water (outubro, 2024)

## PROTOCOLO ESCOLA PROFITECLA

No dia 6 de dezembro a Escola Profissional Profitecla e o Centro de Juventude de Braga selaram um protocolo de cooperação com vista a fortalecer laços e impulsionar projetos formativos e sociais. Esta parceria estratégica visa promover o envolvimento de jovens e estudantes em iniciativas que estimulem a educação não formal, a cidadania ativa e o espírito empreendedor. Um compromisso conjunto para construir um futuro mais inovador e participativo.

## VISITAS INTERNACIONAIS

As visitas internacionais e a cooperação internacional são essenciais para o desenvolvimento do trabalho de um centro de juventude com selo de qualidade do Conselho da Europa, pois permitem a troca de boas práticas entre centros de diferentes países, o que contribui para melhorar metodologias de trabalho, a gestão de projetos e abordagens de inclusão e diversidade. Além disso, essas interações promovem o desenvolvimento de competências interculturais, fundamentais para que jovens e equipas de trabalho possam interagir com diferentes culturas, fortalecendo a compreensão, empatia e respeito mútuo, valores que o Conselho da Europa defende.

Esta interação internacional aumenta também a visibilidade e o reconhecimento do CJB, consolidando a sua reputação a nível europeu, especialmente quando se alinha aos altos padrões do selo de qualidade do Conselho da Europa. Por fim, a colaboração com outras realidades traz inovação e criatividade, permitindo que os centros de juventude adotem novas ideias e métodos, mantendo-se dinâmicos e relevantes para as necessidades dos jovens e preparados para responder aos desafios sociais e culturais. Assim, as visitas internacionais e a cooperação internacional são fundamentais para garantir o cumprimento dos objetivos e valores promovidos pelo Conselho da Europa, ao mesmo tempo em que aprimoram o trabalho diário dos centros de juventude.

### VISITA DE CHRISTIAN SCHARF - EUROPEAN YOUTH EDUCATION CENTRE OF MAGDEBURG (EJBM)

No dia 6 de setembro o Centro de Juventude de Braga recebeu o diretor do European Youth Education Centre of Magdeburg (EJBM), Christian Scharf. Este foi um dos centros de juventude candidato ao Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa, e que, a 26 de janeiro de 2025, adquiriu este título tornando-se assim o 15º centro de juventude premiado.

O Centro de Juventude de Braga acredita que a cooperação dentro da rede de centros é essencial para o desenvolvimento do nosso trabalho, seja através de trocas de boas práticas, visitas guiadas para desenvolvimento local, ou parcerias nacionais e internacionais para uma melhor oferta aos jovens da nossa cidade.



Dia Internacional da Juventude - agosto, 2024

## DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Desde 1999 que a 12 de agosto se celebra mundialmente o Dia Internacional de Juventude, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) após uma recomendação da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude que se realizou em Portugal em 1998, e que tem como objetivo destacar a importância dos jovens para o progresso da sociedade e para o desenvolvimento sustentável.

O Centro de Juventude de Braga não poderia deixar de celebrar esta data e, como habitual, celebrou uma Sunset Party no dia 10 de agosto, numa iniciativa da FAJUB - Federação de Associações Juvenis do Distrito de Braga, organizada em parceria com o CJB, o Município de Braga, a Juventude do Município de Braga e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

A celebração deste ano teve por tema "Dos cliques ao progresso: percursos digitais dos jovens para o desenvolvimento sustentável", discutido numa mesa redonda com jovens líderes. A conversa moderada por Ana Rita Ribeiro, Diretora do Centro de Juventude, contou com a participação de André Cardoso, Presidente do Conselho Nacional de Juventude; Sofia Barros, Presidente da Erasmus Student Network Minho; Fernando Vieira, Presidente da FAJUB e Vice-Presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ); Mariana Oliveira, Presidente da RYSE Portugal; e Bruno Fernandes, Fundador e CEO da Pluggable.AI.

O dia foi também preenchido com algumas atividades para jovens, como a "Escape the Unemployment", um escape room resultado de uma parceria estratégica do programa Erasmus+ By FAJUB.

Entre Playstation 5, Simulador de Fórmula 1, torneio de ping pong e jogos de tabuleiro, a tarde culminou com a inauguração de um novo graffiti no exterior do Centro de Juventude de Braga pelos artistas romenos Gabriel Daradici e Andrei Grigorescu. A animação da Sunset Party ficou a cargo do DJ Lucas Freitas.



## EMPREENDER@BRAGA

O Empreender@Braga é um programa de ignição que, pela primeira vez em 2024, contou com a participação não só de empreendedores, mas também de Associações Juvenis. Promovido pelo Município de Braga e pela InvestBraga – em particular pela Startup Braga e pelo Centro de Juventude de Braga, este projeto foi desenhado para fomentar o desenvolvimento de novos negócios e capacitar as organizações juvenis num ambiente inclusivo com base na troca de conhecimentos.

Os participantes tiveram acesso a mentoria, apoio personalizado, possibilidade de networking, e oportunidades de parcerias e reconhecimento. Além disso, puderam participar em 7 bootcamps com oradores convidados que abordaram temas como modelos de negócio, passando pela governança e sustentabilidade, captação de recursos até ao pitching e feedback.

O programa encerrou no dia 16 de dezembro com o Demo Day, altura em que os participantes puderam apresentar os seus projetos e serem avaliados pelo júri. Os prémios para os melhores classificados variam entre valores monetários, utilização gratuita de espaços do CJB como o auditório e as salas de formação e, ainda, apoio e mentoria por parte do Centro de Juventude de Braga. Nas associações juvenis, o 1º classificado foi a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), seguido pelo Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho (CeSIUM) e no 3º lugar a Escola Europeia de Ensino Profissional.

Kick Off - Empreender@Braga (novembro, 2024)



5º Aniversário do Centro de Juventude de Braga (dezembro, 2024)

## 5º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA – “O MOVIMENTO ASSOCIATIVO ABRE AS PORTAS DO CENTRO DE JUVENTUDE

No dia do 5º aniversário do Centro de Juventude de Braga, a 6 de dezembro, o CJB celebrou esta data especial acolhendo novamente a iniciativa “O Movimento Juvenil abre as portas do Centro de Juventude de Braga”, proposta pela Juventude da Cruz Vermelha de Braga.

Mais de 300 jovens de escolas do município visitaram o Centro de Juventude nesta ocasião, tendo a oportunidade de conhecer as 18 organizações de juventude presentes no espaço para divulgar o seu trabalho.

A sessão de abertura contou com a presença de Ana Rita Ribeiro, diretora do Centro de Juventude de Braga; Beatriz Melo, Youth Worker da Juventude da Cruz Vermelha de Braga; António Rolando, em representação do Instituto Português do Desporto e Juventude; e João Rodrigues, Vereador da Câmara Municipal de Braga.

Durante o dia, os visitantes participaram em duas sessões em plenário, uma sobre Inteligência Artificial e Algoritmos e outra sobre o GAP Geracional, no âmbito da participação de Associações Juvenis, ambas organizadas e dinamizadas pelas organizações de juventude presentes, tendo sido desenvolvidas em conjunto numa das sessões do (TO) GATHER – Meetups Associativos.

No final da tarde, com a presença de Carlos Silva, administrador executivo da InvestBraga e dos demais diretores da InvestBraga, realizou-se um momento de celebração, no qual todos os presentes brindaram e felicitaram, com parabéns, o Centro de Juventude pelo seu 5º aniversário. A Gatuna – Tuna Feminina Universitária do Minho – presenteou os representantes das associações com algumas das suas canções.

## ACOLHIMENTO E SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM JOVENS

Uma das prioridades do Plano Pedagógico do Centro de Juventude de Braga é o acolhimento e suporte de atividades com jovens. Ao longo do ano 2024, foram as seguintes atividades acolhidas no espaço:

Entre os dias 3 e 10 de janeiro a associação de jovens Creative Youth Academy escolheu o Centro de Juventude de Braga para realizar um **intercâmbio de jovens com 37 participantes** provenientes de Portugal, Turquia, Grécia, Itália, Eslovénia e Bulgária. Este intercâmbio - “Protect Wildlife Against Fires” - foi realizado ao abrigo do programa Erasmus+;

A 19 de janeiro a ACTIVAR - Associação da Cooperação da Lousã realizou no CJB o **evento “Entre Jovens - Participação em comunidades locais” com 18 participantes**;

Já no final do mês, a 27 de janeiro, a Young Minho Enterprise realizou a sua **reunião semestral com 30 associados**;

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira escolheu também o Centro de Juventude de Braga para realizar **atividades de Educação Não-Formal com 25 jovens** nos dias 01 e 02 de fevereiro;

---

**A Juventude Cruz Vermelha realizou o seu intercâmbio de jovens “Your Part Matters” entre os dias 4 a 9 de fevereiro.** Estes 30 jovens de 5 nacionalidades diferentes reuniram-se para trabalhar o 9º Youth Goal: “Espaço e Participação para Todos”. Foi no âmbito deste intercâmbio que o Centro de Juventude acolheu também um World Café, aberto não só aos participantes, mas também à comunidade jovem da cidade, onde puderam conversar com especialistas convidados sobre política, ativismo e saúde mental;

---

**No dia 20 de fevereiro o Município de Braga realizou o “Políticos à Séria” no Auditório do Centro de Juventude.** Esta iniciativa teve como objetivo promover a participação cívica dos jovens tendo por vista as eleições legislativas que se aproximavam. O evento contou com a presença de cerca de 90 jovens estudantes das escolas locais e de jovens representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República, tais como o Partido Socialista (PS), Aliança Democrática (AD), Iniciativa Liberal (IL), Pessoas-Animais-Natureza (PAN), Coligação Democrática Unitária (CDU), Chega (CH) e Bloco de Esquerda (BE). Os participantes puderam colocar as suas questões relacionadas com os programas eleitorais que visavam assuntos como o voto jovem, os sistemas de ensino ou a falta de residências para estudantes;

---

#### **28 de fevereiro – Parlamento dos Jovens – IPDJ**

O IPDJ promoveu no dia 12 de fevereiro, nas instalações do Centro de Juventude de Braga, mais uma edição do Parlamento dos Jovens.

Uma iniciativa que pretende aproximar os jovens de uma cidadania ativa, como também despertar interesse em temáticas cívicas e políticas.

---

A 5 de março o CJB acolheu o **Conselho Municipal de Juventude** para mais uma das suas reuniões ordinárias;

---

O “Debate dos Partidos com Assento Parlamentar” teve lugar a 6 de março, numa iniciativa do Centro de Juventude de Braga em parceria com a Rádio Universitária do Minho (RUM). Este debate que foi transmitido em direto pela RUM contou com 150 participantes que assistiram ao vivo ao debate que serviu para informar, esclarecer as dúvidas e preparar todos os cidadãos para o próximo ato eleitoral, promovendo a democracia e o exercício de direito ao voto, e contou com o painel composto por Jorge Paulo Oliveira (AD), Bruno Maia (BE), Sandra Cardoso (CDU), Filipe Melo (Chega), Olga Batista (IL), Teresa Mota (Livre), Rafael Pinto (PAN) e José Luís Carneiro (PS);

---

O Centro de Juventude de Braga acolheu a **sessão distrital do Ensino Secundário do Parlamento dos Jovens** no dia 12 de março. Esta iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude, promovida pela Assembleia da República e o Ministério da Educação, teve por tema este ano “Viver Abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa”;

---

A 10 de abril o **Centro de Juventude acolheu a Sessão Distrital do Euro Escolas**. Promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), tem como objetivo envolver os jovens em atividades educativas relacionadas com a União Europeia (UE), promovendo o conhecimento sobre o funcionamento da UE, a

---

sua história, os seus valores e a sua importância no contexto global. Este projeto destinado a escolas e oferece uma plataforma para debates, workshops, e outras iniciativas interativas, através das quais os jovens são incentivados a desenvolver uma maior consciência cívica e a participação ativa nas questões europeias;

---

A Federação de Associações Juvenis do Distrito de Braga (FAJUB) **realizou uma formação** nos dias 14 e 15 de maio intitulada “EU Pulse – Youth Together” e que contou com 21 jovens participantes;

---

A 22 de maio a atividade “Green Youth – Climate Change Awareness through Youth”, também organizada pela FAJUB, utilizou espaços do Centro de Juventude como as salas de formação, o terraço e a sala de convívio para **desenvolver atividades de Educação Não-Formal para 21 participantes**;

---

No dia 29 de maio o Centro de Juventude **desenvolveu uma sessão de educação não-formal e na qual participaram os seus voluntários e estagiários da Bulgária**, República Checa, Escola Sá de Miranda, Escola Profitecla, Universidade do Minho e Universidade Católica e também a equipa do CJB;

---

A Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga realizou o seu **Intercâmbio de Jovens** “Youth Bridge” com 31 participantes entre os dias 02 e 07 de junho;

---

O Centro de Juventude acolheu no dia 3 de julho **15 jovens participantes da Summer School**, uma iniciativa da Human Power Hub, numa visita de estudo ao espaço;

---

No dia 12 de julho o **Centro de Juventude de Braga recebeu um dos Workshops** - Jovem 2030 da Fundação da Juventude sobre as políticas de juventude nas áreas de Igualdade e Direitos Humanos. Durante a sessão foi feita uma retrospectiva dos últimos 20 anos de forma a incentivar a participação cívica e política dos jovens para o futuro;

---

O **2º Retiro do Senado da Associação Nacional de Estudantes de Medicina** aconteceu no dia 04 de setembro com 10 participantes;

---

A **AIESEC realizou a sua Assembleia Geral e Eleições dos Órgãos Sociais** no dia 07 de setembro, contando com a presença de 15 associados;

---

Nos dias 14 e 15 de setembro também **os Escoteiros utilizaram as Salas de Formação** do CJB para fazer o seu planeamento anual 2024/2025;

---

Entre 16 e 20 de setembro a FAJUB realizou mais um **“Training for Adult Educators”** com 30 participantes;

---

A 26 de setembro aconteceu mais um **Conselho Municipal de Juventude no Auditório** do CJB;

---

A Juventude Cruz Vermelha **realizou um encontro dos seus 10 voluntários internacionais** no dia 27 de setembro;

---

A Divisão de Educação do Município de Braga **realizou a conferência “Isto é Psicológico”** no dia 15 de outubro e contou com 226 jovens participantes;

---

A 24 de outubro a **Câmara Municipal de Braga voltou a dar vida ao CJB através da Divisão da Educação**, com as celebrações do Dia Municipal para a Igualdade através de duas sessões;

---

A Tuna de Letras da Universidade do Minho realizou a **2ª edição do Vivências - Festival do Cancioneiro Universitário, num evento que esgotou a lotação da sala do Centro de Juventude**, no dia 26 de outubro;

---

No dia 29 de outubro, o Centro de Juventude de Braga acolheu a **apresentação do livro “O Trabalho da Juventude e a Juventude Face ao Trabalho: O Caso dos Jovens de Braga”**, uma obra da autoria dos professores Eduardo Duque e José Durán Vázquez. Esta foi uma iniciativa da Câmara Municipal de Braga e contou com as intervenções de Ana Paula Marques – Professora do Departamento de Sociologia da Universidade do Minho; Carlos Veiga – Professor aposentado do Departamento Sociologia da Universidade do Minho e Ricardo Rio – Presidente do Município de Braga;

---

Entre os dias 3 e 9 de novembro a AAMR - **Associação Amares Jovem realizou um intercâmbio com 40 jovens** nas Salas de Formação do Centro de Juventude;

---

A Conferência **“No Boarders to You(th): Criar uma juventude inclusiva que se faz ver e ouvir”**, organizado pela Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga tomou lugar no dia 7 de novembro. Este evento foi o resultado de um projeto Erasmus+ Ação-Chave 2, onde foram desenvolvidos métodos e recursos para tornar atividades de educação não formal mais inclusivas e acolhedoras para jovens cegos e surdos, alinhados com os European Youth Goals e contou com 30 jovens participantes;

---

A 23 de novembro a ADAUM - Associação Académica de Debates da Universidade do Minho realizou mais um dos seus **torneios internos de debates** com 30 participantes;

---

A **Assembleia Participativa Jovem - Orçamento Participativo Jovem “Tu Decides”** foi acolhida pelo Centro de Juventude no dia 28 de novembro. Esta iniciativa do Município de Braga de natureza participativa desafia os cidadãos mais jovens do concelho a apresentarem as suas ideias e projetos, estimulando a democracia participativa e impulsionando o contributo destes para o desenvolvimento da sua cidade;

---

Em 18 de dezembro o **Centro de Juventude de Braga acolheu mais um Conselho Municipal de Juventude** no seu Auditório com 30 Participantes;

---

A Bragamob também realizou **seis formações** para os alunos suportados ao abrigo de projetos ERASMUS+ durante o ano de 2024, num total de 30 dias de utilização das salas de formação do Centro de Juventude.

## ACOLHIMENTO À DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

O Centro de Juventude de Braga acolheu inúmeras iniciativas culturais, entre elas:

---

O **Concerto “Terra Livre” de GAJO e Ricardo Vignini, onde as culturas portuguesa e brasileira estreitaram laços** aconteceu no dia 03 de fevereiro, numa produção da Produtores Associados em parceria com a Fundação Nacional de Artes e o Ministério da Cultura do Governo Federal do Brasil;

---

No dia 17 de Fevereiro, o **Festival Convergências - Festival cultural que une Portugal e Galiza** – trouxe até ao Centro de Juventude o concerto “Fusão Tradicional e Tributo a Zeca Afonso” interpretado por Sérgio Mirra Trio e Vozes do Arrieiro. O Concerto contou com um total de 100 pessoas;

---

No dia 24 de Fevereiro o **Festival Convergências regressou ao Centro de Juventude**, desta vez a Escola de Artes Cénicas da Estrada que interpretou a peça de teatro “Un medico na aldea” e que teve 63 pessoas na audiência;

---

O **ciclo de conversas “Tratar o Cancro por Tu”**, uma iniciativa da IPATIMUP regressou ao CJB no dia 21 de março, desta vez para falar sobre o diagnóstico e tratamento do cancro do pulmão com os 80 participantes presentes. Esta edição contou com a presença dos docentes Fernando Schmidt e José Carlos Machado e do médico e investigador Manuel Sobrinho Simões. A especialista convidada foi Lurdes Ferreira e contou ainda com a participação especial da Colibri Arts & Culture;

---

No dia 27 de abril o **concerto “Abril, Canções Mil” foi realizado pela Academia Allegro** em parceria com o Centro de Juventude de Braga, como forma de celebração pelo 25º aniversário da revolução de 25 de Abril. No palco, os músicos deram vida aos grandes temas e compositores que moldaram a era revolucionária em Portugal. O espetáculo teve a assistência de 166 pessoas;

---

No dia 28 de abril, **Inácia Nunes e Carolina Aranda** trouxeram o seu **Podcast “Dois em 1”** para palco, depois de este ter sido considerado Podcast Prémio Público PODES 2023;

---

No dia 7 de maio foi a vez da Escola Secundária Carlos Amaran-te trazer a sua **oficina de Teatro** para o Auditório do Centro de Juventude numa apresentação para alunos e encarregados de educação e que lotou a sala nos seus 226 lugares;

---

O **VII Encontro ART'THEMIS - Caminhos para um Currículo de Prevenção**, organizado pela UMAR Braga, tomou lugar a 29 de maio. Este é um projeto de prevenção primária e que tem assumido um papel ativo, holístico e continuado no combate à violência e na promoção de direitos humanos e igualdade de género com crianças e jovens em contexto escolar, desde 2014. O evento contou com 200 alunos das escolas de Braga;

---

A **Cerimónia de Finalistas 2023-2024 da Bogalha** aconteceu no dia 21 de junho com 90 participantes;

---

No dia 29 de junho a **Ent'Artes - Escola de Dança realizou um evento de dança solidário** cuja receita dos bilhetes reverteu a favor das despesas associadas à participação dos bailarinos bracaren-ses Afonso Ferreira e Carolina Xavier no Summer Courde du Prix de Lausanne, na Suíça. O evento contou com 190 participantes;

---

A **peça de teatro “Querida Sofia”** foi interpretada pelos alunos da Escola Profissional Profitecla no dia 4 de julho e contou com 190 pessoas a assistir;

---

Tal como em anos anteriores, o Centro de Juventude acolheu a escola de música Salão Mozart nas suas **audições finais** de ano que aconteceram entre os dias 06 e 07 de julho;

---

A Escola de Dança Clássico-Contemporâneo realizou o seu **espetáculo final de ano** no dia 20 de julho. O bailado “A Loja de Brinquedos” contou com 202 bilhetes vendidos;

---

No dia 30 de setembro a Escola Profissional Profitecla regressou novamente com o **espetáculo “Querida Sofia”** e teve desta vez 75 pessoas a assistir;

---

Nos dias 20 e 22 de novembro foi a vez da **Calliope Theatre Company encherem o Auditório do Centro de Juventude** com peças de teatro educacionais para jovens;

---

A **Associação O Mundo Somos Nós** apresentou a sua **peça de teatro** no dia 14 de dezembro;

---

O último evento cultural de 2024 foi trazido ao CJB no dia 28 de dezembro pela **Academia de Dança Josephine Stars Dance** e **esgotou a lotação do Auditório**;

---

#### ACOLHIMENTO DE EVENTOS CORPORATIVOS / CONFERÊNCIAS

O Centro de Juventude de Braga é escolhido por várias entidades, sejam elas públicas ou privadas, para realizar eventos corporativos, conferências e até mesmo formações. Estas atividades acontecem em vários espaços como o Auditório e as Salas de Formação. As atividades acolhidas em 2024 foram as seguintes: No dia 02 de Janeiro a Vergadela realizou uma conferência interna com 12 colaboradores nas salas de formação;

---

A **Seaside** realizou uma **formação** para 16 colaboradores nas Salas de Formação entre os dias 3 e 5 de janeiro;

---

A Escola de Pediatria realizou a **formação sobre Primeiros Socorros Pediátricos** a 10 de fevereiro;

---

Nos dias 24 e 25 de fevereiro foi a Júlio Ortiz Company que realizou uma **série de workshops** para 12 participantes;

---

A 9 de março a **Escola de Pediatria** repetiu a sua **formação** anterior com 21 formandos;

---

O Instituto de Gestão e Administração Pública realizou no Auditório do CJB a **“Conferência P3DT: Políticas Públicas, Planeamento e Desenvolvimento do Território”** que contou com 80 participantes nos dias 18 e 19 de abril;

---

Já no dia 20 de abril a Federação Portuguesa de Voo Livre realizou uma **Formação para Juizes de Competição** para 17 pessoas nas salas de formação;

---

---

A APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas realizou a **“PURA 2024 – A Inteligência na Comunicação”** com 60 participantes no dia 23 de maio;

---

No dia 24 de maio foi a vez da Associação para as Crianças e Adolescentes do Hospital de São Marcos trazer ao Auditório do CJB o I **Encontro para o Desenvolvimento Infantil: Dor em Pediatria** para 60 profissionais de saúde;

---

O **11º Congresso da União dos Sindicatos do Distrito de Braga**, organizada pela União de Sindicatos, contou com a participação de 100 pessoas no dia 5 de julho;

---

A Escola de Pediatria realizou novamente uma **Formação de Primeiros Socorros** a 14 de setembro;

---

A Mundo Encantado Eventos realizou uma **formação sobre Pinturas Faciais e Decorações de Festa** feitas em balões no dia 15 de setembro com 12 formandos;

---

A 28 de setembro a TEKYA realizou o **evento para profissionais de IT** com o tema “Carreiras em Tecnologia: Propósito, Salário e Tempo” com 22 participantes nas salas de formação;

---

No dia 23 a 24 de novembro **Polvo Filosófico - agência de marketing e consultoria** realizou o **evento Dia do Gerente** no auditório do CJB. Ao longo dos dois dias, o evento contou com 400 participantes;

---

A **DST** realizou no dia 20 de dezembro um **encontro** com 180 dos seus colaboradores;

---

Ao longo do ano de 2024, o Centro de Juventude acolheu, ainda, **cinco reuniões de executivo do Município de Braga**, assim como uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal.

---



07





# Comunicação e Marketing



A InvestBraga tem desempenhado um papel de destaque tanto a nível nacional como internacional, resultado do trabalho desenvolvido nas suas quatro unidades de ação principais.

Cada uma destas unidades possui características distintas que lhes conferem uma identidade própria e que representam, do ponto de vista da comunicação, desafios significativos. Estas diferenças manifestam-se não apenas nos diversos públicos-alvo,

que são variados, mas também nas razões específicas que levam à procura pela InvestBraga e pelas suas áreas de atuação. Desde 2021, a equipa de comunicação e marketing tem desempenhado um papel estratégico, apoiando todas as unidades de forma integrada. O plano global de comunicação da InvestBraga reflete este compromisso, ao promover uma visão unificada e criar ferramentas que potenciam a eficácia e o alinhamento das iniciativas de comunicação.

Visita do Primeiro Ministro à Mostra Empresarial da Semana de Economia de Braga



## InvestBraga 2024

Com uma abordagem de comunicação e marketing que integrou de forma estratégica táticas online e offline, a InvestBraga consolidou em 2024 a sua presença digital, enquanto explorou novas soluções de comunicação offline, alavancando o seu envolvimento com uma ampla rede de stakeholders.

A eficácia da estratégia definida deveu-se em grande parte às ferramentas de comunicação desenvolvidas e otimizadas nos últimos quatro anos, como websites e aplicações móveis. O fortalecimento das relações entre as equipas de comunicação e marketing da InvestBraga e do Município de Braga foi outro fator determinante, refletido na utilização frequente das plataformas de comunicação municipal.

Parcerias importantes foram igualmente mantidas e reforçadas, como a relação com o Sporting Clube de Braga, que proporcionou a divulgação de iniciativas nos espaços circundantes ao estádio municipal. Já a colaboração com os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitiu que a informação chegasse diretamente aos passageiros de todas as linhas urbanas de Braga. A InvestBraga manteve importantes parcerias estabelecidas já em 2023, com as principais superfícies comerciais de Braga, como o Braga Parque e o Minho Center.



## Plano Estratégico de Comunicação da InvestBraga

A equipa de comunicação e marketing da InvestBraga implementou, ao longo dos últimos anos, um plano estratégico de comunicação que continua a orientar a organização de forma consistente. Este plano, iniciado em 2021, foi concebido para criar uma identidade coesa e uniforme para a InvestBraga, respeitando as particularidades e estilos de cada uma das suas marcas.

O trabalho desenvolvido possibilitou identificar e superar fragilidades na comunicação da organização, através da implementação de estratégias específicas. Entre as principais ações destaca-se a criação de um caderno de estilo adaptado a cada unidade de ação, que define mensagens alinhadas aos seus objetivos estratégicos, e a definição de metas SMART (específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e definidas no tempo), que continuam a nortear as iniciativas de comunicação.

- Consolidação da notoriedade e reputação da InvestBraga e das suas marcas junto de públicos estratégicos;
- Maior valorização dos planos e iniciativas promovidos pela InvestBraga;
- Reconhecimento do impacto positivo da organização na comunidade;
- Afirmação da InvestBraga como uma entidade singular, com unidades de ação únicas no país;
- Reforço da confiança e proximidade com o público-alvo e com parceiros institucionais, públicos e privados;
- Uniformização da imagem da organização, garantindo coesão e profissionalismo nos materiais e documentos de comunicação.

### 7.2.1 // TouchPoints

Os pontos de contacto explorados pela InvestBraga têm desempenhado um papel essencial na construção e fortalecimento das suas relações com os diversos públicos, seja no âmbito generalista (B2C - business-to-consumer) ou no contexto profissional (B2B - business-to-business).

Ao longo de 2024, a InvestBraga consolidou o trabalho iniciado em 2020, com o objetivo de captar um interesse público crescente, fomentar a prospeção de novos clientes e garantir a manutenção de relações contínuas e de suporte com os seus atuais clientes e consumidores. Este esforço tem aproveitado ao máximo as potencialidades dos seus canais de comunicação para alcançar esses objetivos.

Com uma abordagem integrada que combina estratégias *online* e *offline*, a InvestBraga tem investido em diversas ferramentas para promover a sua visibilidade, reputação e reconhecimento. Entre as iniciativas, destacam-se a atualização e ativação constante dos seus websites. Além dos canais digitais, a estratégia da InvestBraga inclui um trabalho contínuo de aproximação aos meios de comunicação – especializados e generalistas – e o reforço da presença nas redes sociais. Outras iniciativas relevantes incluem ações de email marketing e a implementação de projetos conjuntos com parceiros estratégicos, maximizando o impacto das suas campanhas de comunicação.

Esta abordagem integrada reflete o compromisso da InvestBraga em criar um ecossistema de comunicação robusto e eficiente, capaz de responder às necessidades dos seus públicos e de projetar a marca como uma referência sólida nos seus setores de atuação.



## PLANO DE COMUNICAÇÃO

### 7.2.2 // Media Relations

A InvestBraga intensificou o seu contacto com os meios de comunicação, como forma de reforçar a sua notoriedade, não só através do envio frequente de press releases sobre a atividade desenvolvida pelas suas áreas, mas também pelo contacto para negociação de entrevistas e presença em eventos.

O Forum Braga é a unidade de ação com maior destaque nos meios de comunicação, consequência direta do trabalho realizado ao longo do ano de 2024 e também dos objetivos alcançados nos eventos, que se refletiam numa grande divulgação da comunicação. No que concerne à origem das notícias, é de sublinhar a importância dos meios de comunicação locais na publicação das notas e comunicações da InvestBraga. Também os meios especializados, sobretudo na área agrícola, alimentar, económica e dos eventos, são essenciais para a projeção das marcas do universo InvestBraga.

#### 7.2.2.1 // Startup Braga

Em 2024, a Startup Braga foi destacada em duas grandes reportagens: uma no canal televisivo RTP, intitulada "Incubadoras de Startups: Braga e Lisboa no Top10 das mais inovadoras", a propósito do World Entrepreneurs Day, transmitida na 2ª parte do Jornal da Tarde de dia 21 de agosto de 2024. Na mesma, o hub de inovação foi representado pelo diretor da Startup Braga, Luís Rodrigues, bem como pelas startups PeekMed, por Jaime Campos, e RUBYnanomed, por Paulina Piairo.

Além disso, no âmbito da 10ª edição da ECO Magazine, dedicada ao tema do empreendedorismo, Luís Rodrigues, Diretor da Startup Braga, Bruno Almeida, CEO da IPLEXMED, Bruno Fernandes, CEO da PluggableAI, e Miguel Regedor, CEO da WellBeing Warrior / Medgical foram entrevistados. Ao longo da reportagem, a Startup Braga mostra como tem ajudado a criar um ecossistema robusto e dinâmico para empreendedores na capital minhota e os passos a seguir.

O momento serviu, assim, para anunciar que, em 2025, a Startup Braga prevê arrancar com a construção de um cluster de Bio-MedTech, num investimento estimado de cinco milhões de euros, financiado com fundos da linha Norte 2030, aberta pela CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional para investimento em novas instalações tecnológicas.

### 7.3.2 // Social Media

As redes sociais, categorizadas como Owned Media no plano global de comunicação, tornaram-se um canal essencial para estabelecer e fortalecer a relação com diferentes públicos. Além de serem, na sua maioria, gratuitas, oferecem uma vantagem significativa face aos meios de comunicação tradicionais: o controlo total sobre os conteúdos publicados.

Assim, permitem um contacto mais próximo com os utilizadores, funcionando como espaços estratégicos para a divulgação, atualização contínua e suporte ao consumidor.

Com o consumo digital a manter uma trajetória de crescimento, verificou-se um ligeiro aumento no alcance das publicações e no número de seguidores. Os dados, provenientes das plataformas Facebook e Instagram, confirmam que as ações desenvolvidas ao longo do ano - focadas na captação da atenção dos públicos-alvo e na criação de conteúdos alinhados com a proposta de valor da InvestBraga - foram bem-sucedidas.

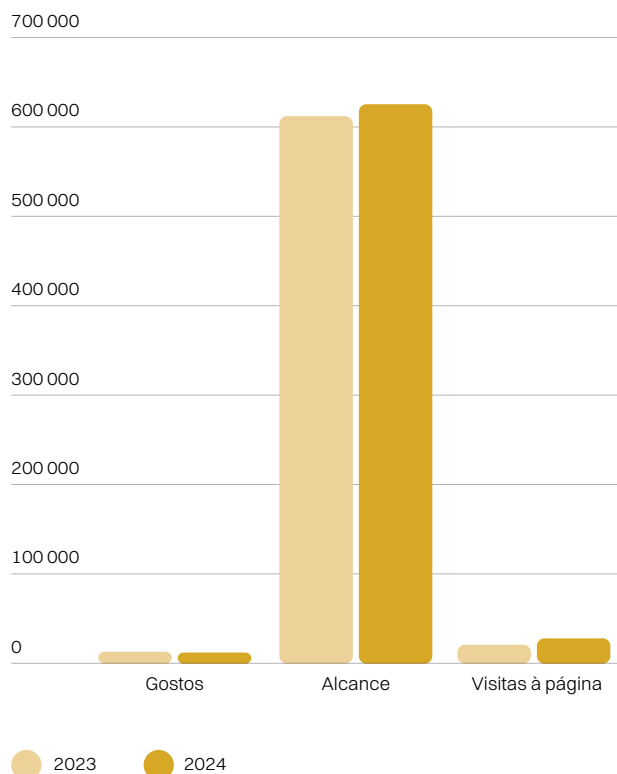
Tendo em conta este enquadramento, segue-se a análise do desempenho das diversas marcas da InvestBraga nas redes sociais.

#### 7.3.2.1 // InvestBraga

Numa análise detalhada de cada rede social da , verifica-se a continuidade do crescimento no alcance das publicações e no número de seguidores impactados pela comunicação nos social media.

No que diz respeito à presença da InvestBraga no Facebook, tanto o número de visitas da página, como o alcance das publicações mantêm-se alinhados com esta tendência de crescimento.

#### Resultados globais Facebook InvestBraga (2023 vs 2024)

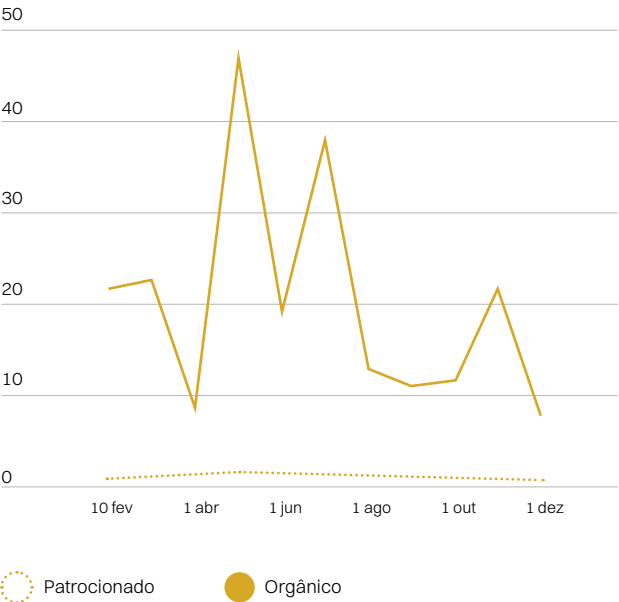


Note-se ainda que, no total, foram feitas 165 publicações com cerca de 1800 interações de conteúdos.

Já no que respeita à presença na rede social profissional LinkedIn, esta trouxe centenas de interessados nos conteúdos partilhados, alcançando os 5926 seguidores e manifestando-se em cerca de 57316 impressões. Em 2024, a taxa de engagement, que calcula a soma do número de cliques, gostos, comentários, partilhas e seguidores e divide pelo número de vezes que determinada publicação foi mostrada ao seguidor da página, foi variando ao longo das publicações, dependendo sempre do conteúdo partilhando, com uma taxa orgânica de 29,2%.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais da InvestBraga, as visitas são na sua maioria de homens (51,5%) seguido das mulheres (48,5%). Já as suas idades situam-se entre os 35 e os 54 anos (dados do Facebook).

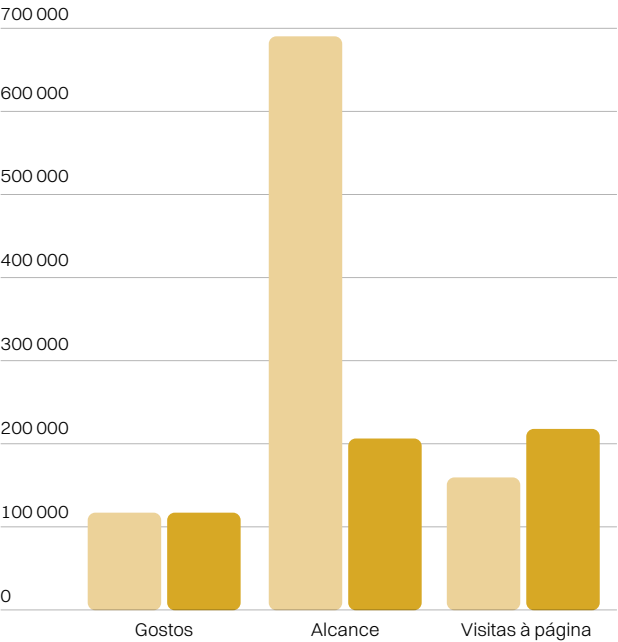
Taxa de engagement Linkedin InvestBraga



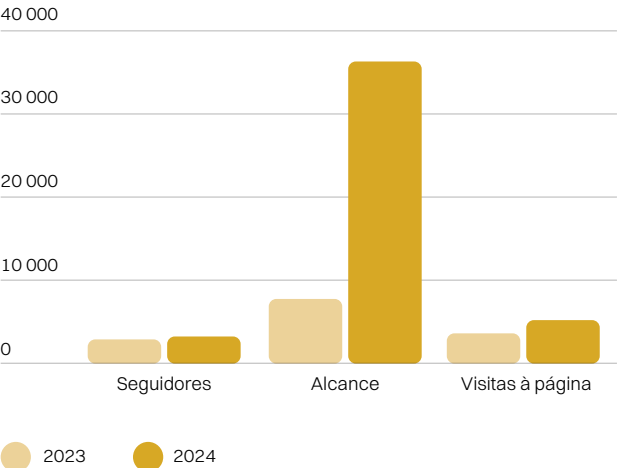
7.3.2.2 // Startup Braga

Em 2024, as métricas do Instagram da Startup Braga aumentaram consideravelmente. Com um total de 139 mil visualizações orgânicas, o alcance do hub de inovação cresceu 358,6%, tendo alcançado mais de 35 mil indivíduos. Da mesma forma, o número de gostos, reações, itens guardados, comentários, partilhas e respostas aos conteúdos aumentou em 100% e o número de vezes em que o perfil foi visitado aumentou em 41,9%. O ano terminou com 3507 seguidores, com um público maioritariamente masculino, na faixa etária de 35-44 anos, predominantemente de Portugal e da cidade de Braga.

Resultados Globais Facebook Startup Braga (2023 vs 2024)



Resultados Globais Instagram Startup Braga (2023 vs 2024)

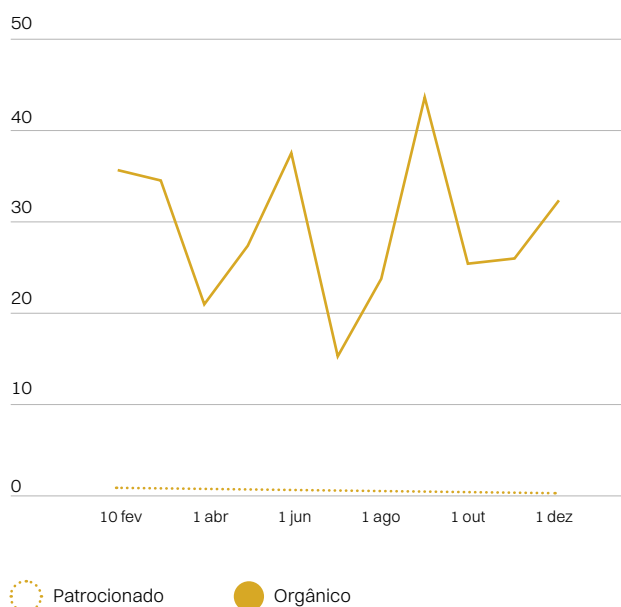




Por sua vez, as métricas do Facebook do hub de inovação sofreram decréscimos significativos. Com 51 mil visualizações, sentiu-se uma descida de 70,2% de alcance, de 29,2% de novos seguidores e de 4,3% de interações com conteúdos. No entanto, o número de visitas aumentou 33,5%. O ano terminou com 11614 seguidores — com um público, mais uma vez, maioritariamente masculino, na faixa etária de 35-44 anos, predominantemente de Portugal e da cidade de Braga.

Durante o período de tempo em conta, o LinkedIn da Startup Braga contou com mais de 275 mil impressões, mais de 5 mil reações, 200 comentários e 90 partilhas. Com mais de 7 mil visualizações, contou com 3220 visitantes únicos e 1658 seguidores novos, terminado o ano com um total de 9480 seguidores — um aumento de 22%. Quanto aos dados demográficos dos mesmos, Braga volta a destacar-se, seguida do Porto e Lisboa.

#### Taxa de engagement LinkedIn Startup Braga



#### 7.3.2.3 // Forum Braga

O ano de 2024 foi marcado por uma transformação significativa na identidade do Forum Braga, anteriormente Altice Forum Braga, que passou por um rebranding, consolidando a sua nova/inicial designação. Esta mudança impactou diretamente a estratégia de comunicação e a dinâmica da sua presença online, exigindo um alinhamento das plataformas digitais e uma reformulação na abordagem junto dos diferentes públicos.

Com a nova identidade do Forum Braga, foi necessária a atualização das plataformas digitais, incluindo redes sociais, website e materiais institucionais. Essa transição visou assegurar uma comunicação coerente e eficaz, garantindo que o novo posicionamento fosse compreendido e adotado pelo público-alvo.

Entre as principais ações implementadas destacam-se:

- Atualização da identidade visual e branding nas redes sociais;
- Reposicionamento da estratégia de conteúdo, alinhada à nova fase do Forum Braga;
- Ajustes no website e materiais institucionais para refletir a mudança;
- Comunicação proativa com os públicos internos e externos para garantir a adesão à nova identidade.

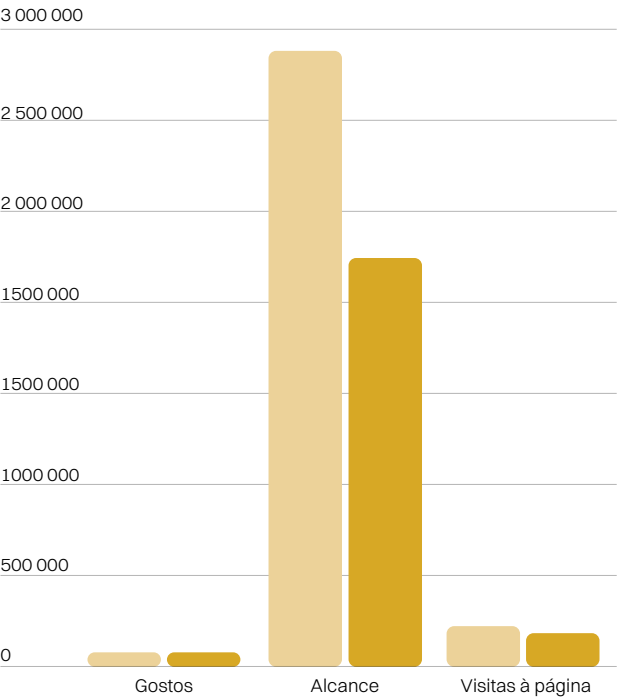
A adaptação à nova identidade trouxe desafios, como a necessidade de uniformizar a comunicação em todas as frentes e garantir a correta perceção pelo público. No entanto, essa transição também representou uma oportunidade para reforçar a notoriedade da marca, consolidar a sua presença online e estreitar laços com os diferentes stakeholders.

A mudança de identidade do Forum Braga foi um marco no ano de 2024, exigindo uma reformulação estratégica na comunicação e no posicionamento digital. Os resultados demonstram um impacto positivo na perceção da marca e um fortalecimento da sua presença online, criando bases sólidas para o futuro. O desafio para os próximos anos será continuar a consolidar essa identidade, reforçando o envolvimento do público e a relevância da marca no panorama nacional e internacional.

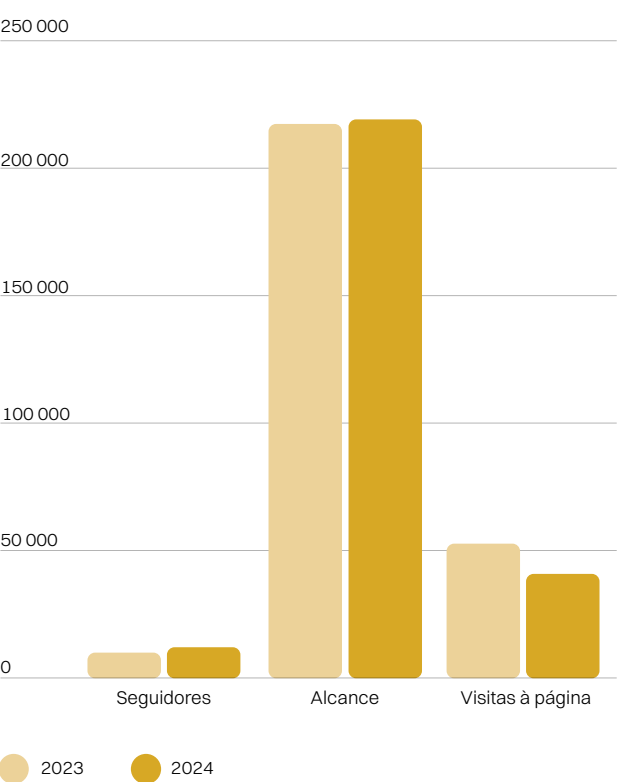
As métricas das redes sociais apresentam variações distintas entre Facebook e Instagram. No Facebook, apesar do ligeiro aumento de 3,2% no número de gostos, o alcance da página registou uma queda expressiva de 32%, enquanto as visitas à página também diminuíram 17,4%. No Instagram, observou-se um crescimento significativo de 17,1% no número de seguidores, acompanhado por uma ligeira subida de 0,21% no alcance da página.



Resultados Globais Facebook Forum Braga (2023 vs 2024)

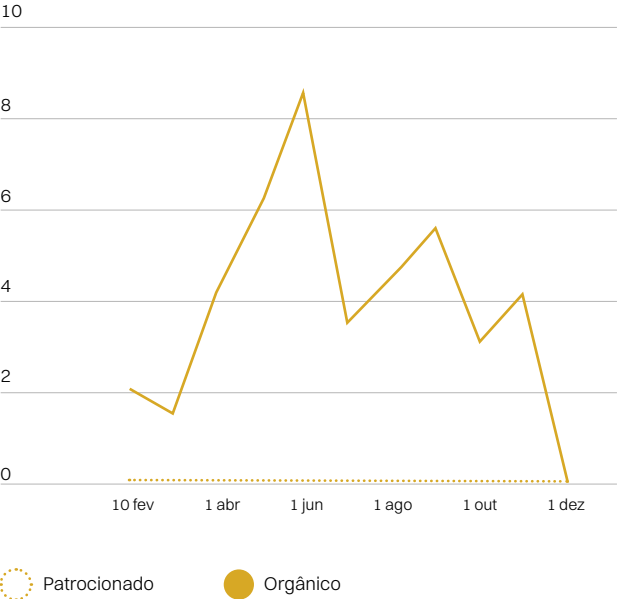


Resultados Globais Instagram Forum Braga (2023 vs 2024)



2023 2024

Taxa de engagement Linkedin Forum Braga



Patrocinado Orgânico

O Forum Braga está também presente noutras redes sociais, como Instagram e YouTube, além de manter atualizações estratégicas no Google Business para reforçar a sua visibilidade online. No caso específico do Instagram, foi implementada uma política editorial focada na combinação de cartazes dos eventos e registos fotográficos das suas edições, proporcionando uma comunicação visual atrativa e dinâmica.

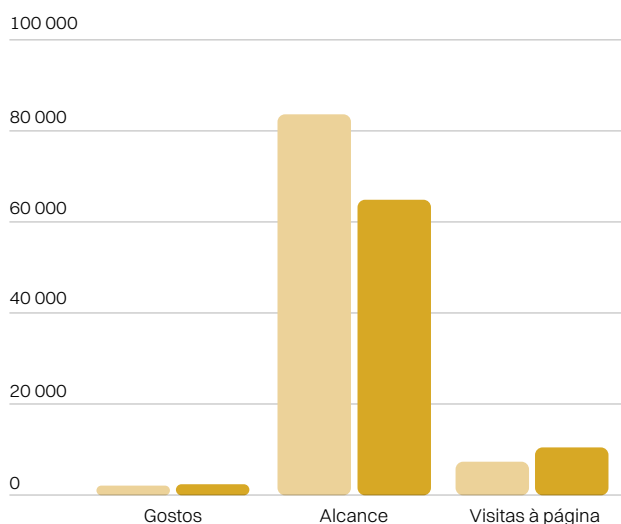
Relativamente à análise dos perfis dos seguidores nas redes sociais do Forum Braga, verifica-se que a maioria das visitas provém de um público predominantemente feminino, representando entre 63,8% dos utilizadores no Facebook e Instagram. A faixa etária mais representativa situa-se entre os 25 e os 35 anos.

#### 7.3.2.4 // Centro de Juventude de Braga

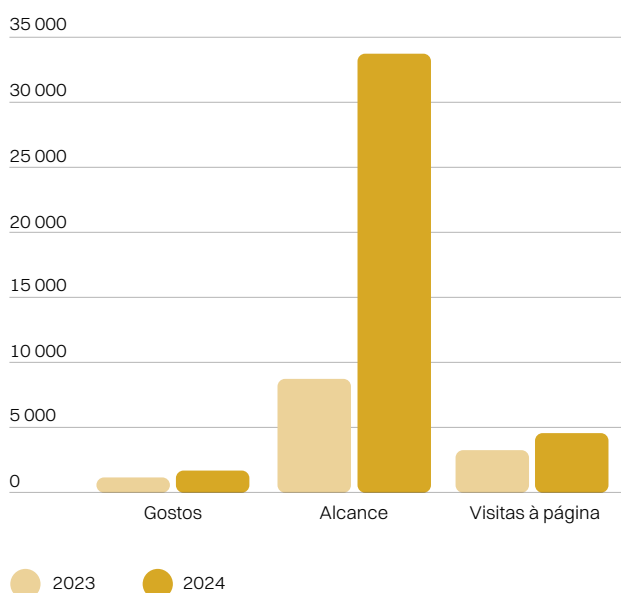
No que se refere ao Centro de Juventude de Braga, desde a criação da sua página em 2020, tem-se garantido a atualização contínua das plataformas digitais, destacando as diversas atividades desenvolvidas pela unidade de ação.

A comunicação tem sido direcionada para três eixos principais: juventude, evidenciando iniciativas e projetos em prol deste público; hotelaria, promovendo a oferta de alojamento e serviços disponíveis; e cultura, reforçando a divulgação de eventos e atividades culturais associadas ao espaço.

#### Resultados Globais Facebook Centro da Juventude (2023 vs 2024)



#### Resultados Globais Instagram Centro da Juventude (2023 vs 2024)



No Facebook, o Centro de Juventude de Braga registou um aumento de 431 novos gostos, alcançando um total de aproximadamente 2.255 gostos na página. No Instagram, a unidade de ação atingiu cerca de 1.155 seguidores, representando um crescimento significativo de 38%.

Na análise dos perfis dos seguidores, verifica-se que a maioria das visitas provém de um público feminino (61,7%). As faixas etárias mais representativas variam consoante a plataforma: no Facebook, predominam utilizadores entre os 35 e 45 anos, enquanto no Instagram, a audiência principal situa-se entre os 25 e os 35 anos.

#### 7.3.2.5 // Outras redes sociais

A InvestBraga mantém ainda um conjunto de redes sociais dedicadas a eventos próprios, nomeadamente as páginas de Facebook e Instagram da AGRO, Expo Animal, Braga Brick e Salão Mobilidade.

A implementação de uma estratégia de comunicação segmentada, que levou à criação destes canais, revelou-se uma abordagem eficaz para estabelecer uma relação direta e próxima com os diferentes segmentos de público. Esta segmentação permitiu uma comunicação mais direcionada e alinhada com os interesses específicos de cada comunidade, maximizando o impacto e o envolvimento dos seguidores.

## Email Marketing

Reforçando a aposta numa comunicação mais direcionada e personalizada, o email marketing consolidou-se como um dos principais touchpoints na estratégia de comunicação da InvestBraga. A previsibilidade do seu alcance, a flexibilidade e a possibilidade de personalização das mensagens para públicos-alvo específicos, bem como o elevado retorno sobre o investimento, foram fatores determinantes para a continuidade desta aposta.

Para maximizar o impacto das ações de marketing digital, a InvestBraga intensificou o uso do email marketing, transformando-o numa ferramenta estratégica para o contacto direto com os diferentes públicos. Este canal revelou-se essencial na divulgação de eventos, na gestão de inscrições e na automação de campanhas dirigidas a listas de contactos segmentadas, garantindo uma comunicação rápida, eficaz e altamente personalizada.

A estratégia incluiu ainda a angariação e atualização contínua de contatos, permitindo fortalecer as bases de dados e refletindo-se num crescimento expressivo do número de subscritores e nas taxas de engagement.

### 7.3.1 // Publicidade e Comunicação offline

De forma a reforçar as áreas digitais, bem como para responder à necessidade de criar conteúdos para os media, a InvestBraga manteve uma forte aposta na produção de conteúdos, traduzidos no desenvolvimento de conteúdos visuais para os eventos, programas e ações desenvolvidas em nome próprio.

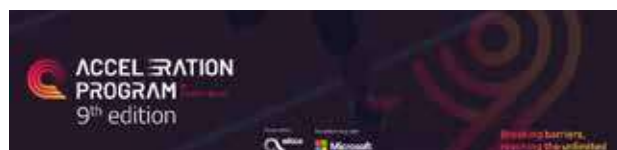
Deste modo, foram muitas as peças de comunicação criadas e adaptadas aos vários momentos de divulgação da InvestBraga e das suas unidades de ação.

Destaca-se, no entanto, o desenvolvimento da identidade visual para:

**Startup Point'24**, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;



**9º Programa de Aceleração da Startup Braga**, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;



**Empreender@Braga** — Programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis —, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;



**Semana da Economia de Braga**, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;



**Divulgação de eventos da Dinamização Económica e Atração de Investimento** (DEAI), desenvolvidos internamente;

**Feiras** próprias, desenvolvidas internamente;

**Comunicação das atividades de Natal e Passagem de Ano**, desenvolvida com o apoio do Município de Braga;

**Outros eventos** para as diferentes unidades de negócio, desenvolvidos internamente.

## Rede de Parceiros de Comunicação

Para fortalecer a relação com os seus diferentes públicos, a equipa de comunicação e marketing da InvestBraga tem contado com o apoio de um conjunto de parceiros estratégicos de referência.

Em 2024, as parcerias oficiais foram consolidadas, promovendo uma sinergia entre a imprensa especializada e os serviços de outsourcing, com o objetivo de melhorar a qualidade da comunicação e a eficácia na disseminação da informação.

Além disso, foram reafirmadas colaborações com parceiros pontuais, garantindo um reforço contínuo da presença e notoriedade da marca InvestBraga.



### OFICIAIS

- Agere
- Braga Parque
- CMTV
- Correio do Minho
- Correio da Manhã
- Direnor
- Diário do Minho
- La Voz de Galicia
- MEO
- Minho Center
- Município de Braga
- Nova Arcada
- Porto Canal
- Rádio Renascença
- Revista Rua
- Revista SIM
- Revista Spot
- Sporting Clube de Braga
- TUB – Transportes Urbanos de Braga

### PONTUAIS

- Agronegócios
- Antena Minho
- Abolsamia
- Agriterra
- Agrotec
- Dogs Magazine
- Happy Kids
- Mais Semanário
- Rádio Regional do Centro
- Vieira do Minho TV
- Voz do Campo
- Voz do Neiva
- Tecnoalimentar

08





# Análise económica e financeira



# Enquadramento Macroeconómico

## CONTEXTO ATUAL DA ECONOMIA PORTUGUESA

Em 2024, a economia portuguesa continuou a sua trajetória de crescimento moderado, sustentada pelo consumo interno, pelo setor do turismo e pela execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No entanto, este crescimento foi condicionado por fatores externos e internos que influenciaram a atividade económica ao longo do ano.

O PIB de Portugal registou uma taxa de crescimento estimada entre 1,5% e 2%, abaixo dos valores verificados nos anos anteriores, refletindo o abrandamento da economia europeia. A inflação, após os picos de 2022 e 2023, manteve-se em níveis mais controlados, situando-se entre 3% e 4%, devido às políticas monetárias do Banco Central Europeu (BCE), que manteve uma postura cautelosa na gestão das taxas de juro.

O desemprego manteve-se relativamente estável, em torno de 6,5%, com desafios setoriais em setores mais dependentes de mão de obra menos qualificada. No setor dos serviços, incluindo eventos, congressos e alojamento, verificou-se uma procura robusta, impulsionada pelo turismo e pela crescente relevância de Portugal como destino de conferências e feiras internacionais.

A dívida pública continuou elevada, embora tenha apresentado uma tendência decrescente em percentagem do PIB, resultado da recuperação económica e do aumento da receita fiscal.

## CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL

A economia global de 2024 caracterizou-se por uma desaceleração moderada, com os principais organismos internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, a reverem em baixa as suas projeções de crescimento para valores entre 2,5% e 3%.

Os Estados Unidos, apesar da resiliência do mercado de trabalho e da robustez da economia, enfrentaram pressões inflacionárias e políticas monetárias mais restritivas, o que teve impacto na economia global. A China, por sua vez, apresentou um crescimento mais contido devido à crise no setor imobiliário e às tensões comerciais com o Ocidente. Na Europa, a atividade económica manteve-se frágil devido aos elevados custos energéticos, ao impacto das sanções à Rússia e às incertezas políticas em alguns estados-membros.

Os mercados financeiros foram marcados por uma volatilidade significativa, influenciada pelo contexto geopolítico global, incluindo os conflitos no Leste Europeu e no Oriente Médio, que condicionaram o preço do petróleo e das commodities.

## ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS E EFEITOS ELEIÇÃO DE DONALD TRUMP

As eleições presidenciais nos Estados Unidos, realizadas em novembro de 2024, tiveram um impacto significativo na economia mundial. A vitória de Donald Trump trouxe incerteza aos mercados, principalmente devido às suas políticas protecionistas, à postura mais agressiva nas relações internacionais e à possibilidade de uma revisão de acordos comerciais.

Caso Donald Trump dê continuidade à sua política de redução de impostos e aumento do investimento em infraestrutura, poderá haver um crescimento económico de curto prazo nos EUA, mas também uma maior pressão sobre as taxas de juro globais e maior volatilidade cambial. Para Portugal e para a Europa, uma postura mais protecionista dos EUA poderá significar desafios nas exportações e um ambiente de negócios mais instável.



## CONTEXTO ECONÓMICO DA CIDADE DE BRAGA

A cidade de Braga manteve-se como um dos principais polos económicos do Norte de Portugal, destacando-se pelo dinamismo do setor empresarial, pelo crescimento das Startups tecnológicas e pela expansão do turismo e do setor dos eventos.

Em 2024, a cidade continuou a beneficiar do seu estatuto como um centro de inovação e empreendedorismo, apoiado por infraestruturas como a InvestBraga e o Startup Braga. O turismo consolidou-se como um dos motores económicos da região, impulsionado por eventos de grande escala e pela crescente visibilidade internacional de Braga.

O mercado imobiliário registou um crescimento sustentado, ainda que a um ritmo mais moderado, e o setor dos serviços manteve-se como o principal impulsionador do emprego local.

## PERSPETIVAS FUTURAS PARA 2025

Para 2025, as previsões apontam para um crescimento económico global contido, entre 2% e 2,5%, condicionado pelas políticas monetárias restritivas, pelas tensões geopolíticas e pela transição energética em curso.

Em Portugal, espera-se que o crescimento do PIB se mantenha entre 1,5% e 2%, com um reforço do investimento público impulsionado pelos fundos europeus. A inflação deverá continuar a convergir para valores mais próximos da meta do BCE (2%), enquanto o desemprego se manterá relativamente estável.

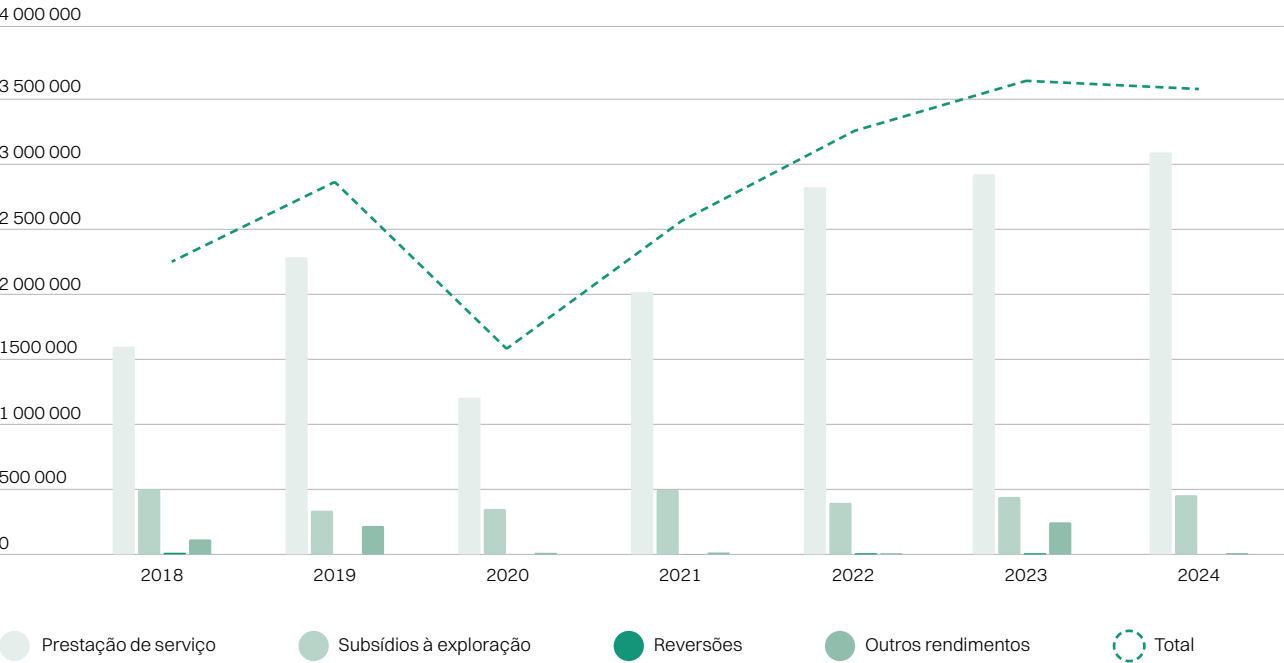
Para Braga, a manutenção do dinamismo económico dependerá da capacidade de atração de investimento, do fortalecimento do ecossistema de Startups e da continuação do crescimento do setor dos eventos e congressos. A procura turística deverá continuar em alta, beneficiando de uma agenda cultural e empresarial diversificada.

Em termos globais, as eleições norte-americanas e as suas consequências na política económica internacional serão fatores determinantes na definição dos cenários futuros. O setor dos eventos e congressos poderá beneficiar de uma estabilização económica global e de uma maior previsibilidade nos fluxos de investimento e turismo corporativo.

# Rendimentos

A análise do gráfico revela um crescimento sustentado dos rendimentos ao longo do tempo, impulsionado principalmente pelas **prestações de serviços**. A quebra em 2020 está relacionada com a pandemia SARS-COVID, mas a recuperação foi rápida e consistente. Em 2023, os rendimentos atingiram o seu pico, mantendo-se elevados em 2024. As restantes fontes de rendimento (subsídios, reversões e outros rendimentos) representam uma parcela insignificante no total, indicando que a dependência da organização está fortemente centrada nas prestações de serviços.

Rendimentos (€)

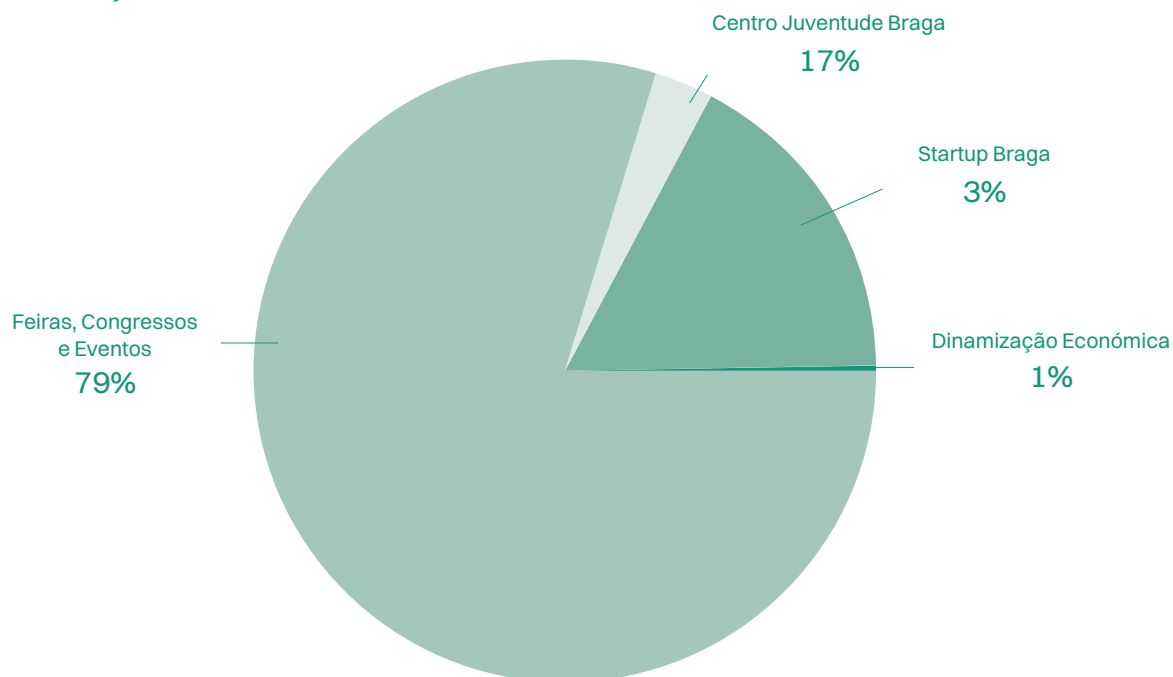


Dentro das várias categorias de rendimentos, a prestação de serviços destaca-se como a mais significativa, totalizando um valor de 3 056 777,48 euros. Este valor representa aproximadamente 87% do total dos rendimentos da InvestBraga, sublinhando a sua importância fundamental na estrutura de receitas da organização.

RENDIMENTOS (€)	2024	2023
Prestações de serviços	3 056 777,48	2 890 798,04
Subsídios à exploração	456 791,21	443 374,03
Reversões	-	1 837,32
Outros rendimentos	4 189,39	243 968,32
Total	3 517 758,08	3 579 977,71

A análise dos dados demonstra que a atividade principal da InvestBraga assenta nas prestações de serviços. Observa-se uma tendência positiva nesta categoria, o que constitui um indicador favorável para o futuro, evidenciando uma maior autonomia financeira e uma menor dependência de fontes de receita instáveis.

#### Prestação de serviços



O ano de 2024 foi marcado por uma agenda cultural vibrante e pela realização de congressos de grande relevância, consolidando Braga como um dos principais polos de eventos a nível nacional.

Entre os momentos de destaque, a nível cultural, a cidade recebeu um concerto memorável de Roberto Carlos, um dos maiores ícones da música brasileira, que celebrou mais de 60 anos de carreira. O aguardado regresso de Bryan Adams também deixou a sua marca, reunindo cerca de 12 mil fãs num espetáculo de lotação esgotada, que proporcionou uma noite inesquecível.

O Festival Authentica, na sua terceira edição, afirmou-se como um dos grandes eventos do calendário musical, trazendo a Braga uma seleção de artistas nacionais e internacionais de renome, reforçando o dinamismo cultural da cidade.

Além disso, as feiras organizadas pela InvestBraga desempenharam um papel crucial na promoção do desenvolvimento regional, com especial destaque para a 56ª Agro, que reafirmou o compromisso da organização com o crescimento do setor agrícola e a valorização das tradições locais.

Paralelamente, o Centro de Juventude de Braga registou uma elevada taxa de ocupação ao longo do ano, consolidando a Pousada da Juventude de Braga como uma referência a nível nacional. Este desempenho reflete não apenas a qualidade das suas instalações e serviços, mas também a sua crescente relevância no setor.

Os **subsídios à exploração** englobam em grande parte o contrato programa com o Município de Braga, no valor de 399 800,00 euros, que pretende fazer face aos gastos com a atividade da Dinamização Económica e Atração do Investimento e com a atividade de Desenvolvimentos do Ecosistema Empreendedor. Esta rubrica engloba, ainda, o montante de **59 991,21 euros**, referente ao reconhecimento do respetivo rédito nos seguintes projetos de investimento:

- Projeto ERASMUS+ PT02-ESC51-VTJ-000044795
- Projeto Tasking - Training and Support for Startups in Key Innovation Grounds;
- Projeto Compass National and Regional Training Courses;
- Projeto Turismo Porto e Norte de Portugal

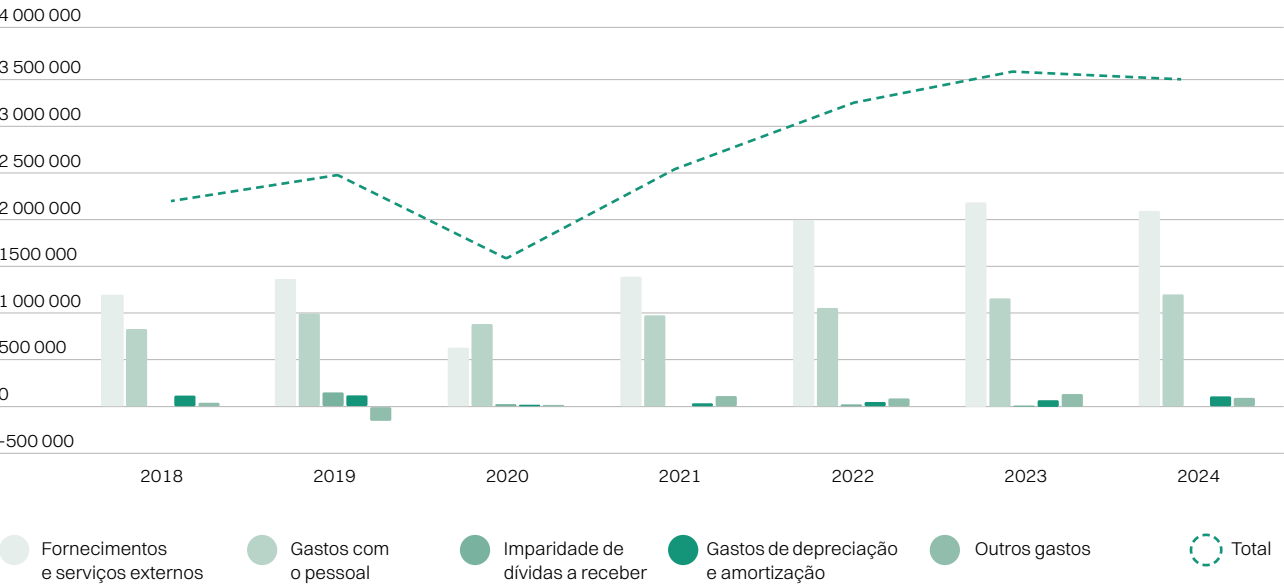
Os **outros rendimentos** da InvestBraga, que somam um total de **4 189,39 euros**, consistem principalmente em compensações por danos causados às instalações e infraestruturas da empresa.

# 8.3

## Gastos

Os gastos da InvestBraga têm acompanhado o crescimento das suas atividades de prestação de serviços, refletindo-se diretamente no aumento do volume de negócios. Neste contexto, os gastos totais do período em análise atingiram **3 477 462.23** euros, representando uma diminuição de 2,1% face ao período homólogo.

### Gastos (€)



Os **fornecimentos e serviços externos** é a rubrica de gasto com maior expressão na InvestBraga, representando 68% do total dos gastos.

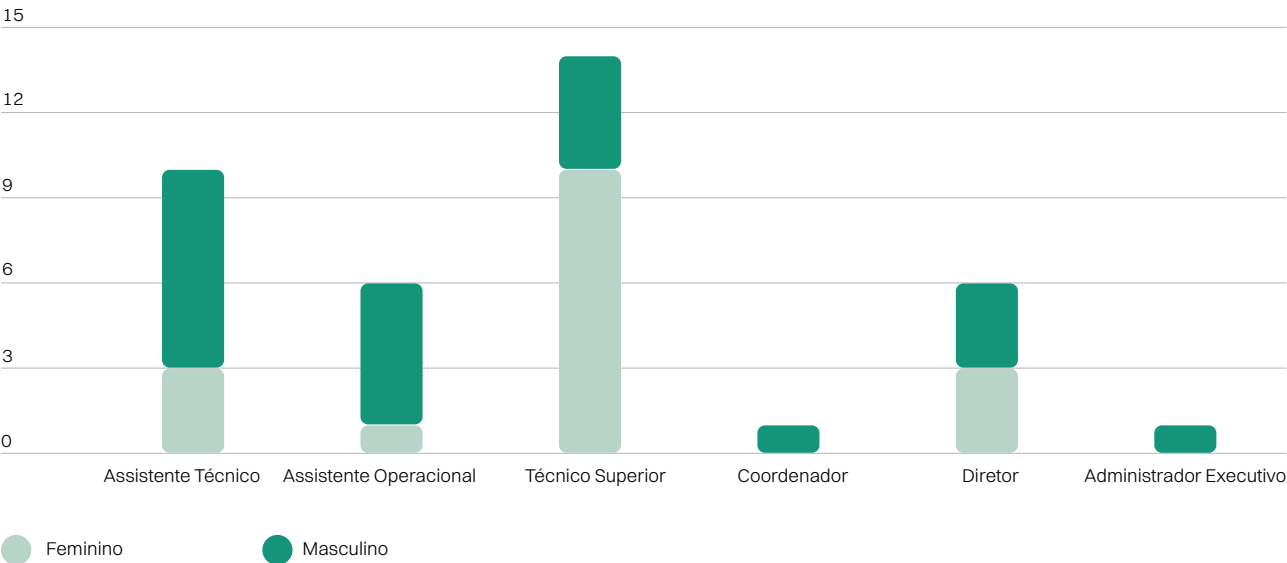
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023
Trabalhos Especializados	534 606,97	541 907,61
Publicidade e Propaganda	117 636,40	135 782,51
Vigilância e Segurança	173 193,09	177 043,71
Honorários	47 945,85	102 105,63
Comissões	81 866,85	24 205,59
Conservação e Reparação	97 423,07	65 408,00
Serviços Bancários	6 186,60	5 978,11
Outros	18,00	-
Materiais	110 682,87	285 904,28
Energia e Fluidos	202 697,12	194 672,17
Deslocações, Estadas e Transportes	16 382,89	16 694,35
Rendas e Alugueres	197 321,92	73 144,79
Comunicação	14 052,79	29 504,22
Seguros	18 766,05	18 931,35
Contencioso e Notariado	-	233,00
Despesas de Representação	18 110,07	10 330,56
Limpeza, Higiene e Conforto	133 655,01	122 655,22
Outros Serviços	300 045,29	362 313,62
Total	2 070 590,84	2 166 814,72

Em 2024, a InvestBraga observou um aumento de 3% nos gastos com pessoal em comparação ao ano anterior. Este crescimento deve-se principalmente à atualização salarial indispensável ao fortalecimento da estrutura organizacional.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Gastos com pessoal	1 190 556,00	1 154 707,11
Número Médio Pessoas	38	40

A equipa da InvestBraga é composta por 38 colaboradores, com uma distribuição equilibrada de género, incluindo 21 homens e 17 mulheres. Notavelmente, 60% desses profissionais possuem formação superior, evidenciando um elevado nível de qualificação entre os membros da equipa.

Categoria Profissional



No ano de 2024, e como é habitual, decorreu a formação em Medidas de Autoproteção e Sensibilização em Segurança Contra Incêndios, que incluiu a realização de um simulacro no Edifício do Forum Braga e no Centro de Juventude de Braga.

Adicionalmente, cada área da InvestBraga desenvolveu formações específicas, adequadas às funções desempenhadas pelos trabalhadores. A empresa dispõe de um serviço de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho que contribui ativamente para a identificação e eliminação de perigos e a minimização de riscos. Estes serviços, obrigatórios por lei, englobam um exame de admissão aquando do ingresso na empresa e exames periódicos bienais para todos os colaboradores.

São também realizadas formações, estabelecidos procedimentos e normas de segurança, implementado um plano de auditorias anuais a todos os estabelecimentos, acompanhamento de processos de sinistros e realização de estudos ergonómicos. Estes serviços são assegurados por técnicos qualificados de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

Ao nível do relatório de sinistralidade, é de salientar que não se registou qualquer sinistro, nem baixas por acidente de trabalho no período em análise.

Na rubrica de **gastos com depreciação e amortização**, verificou-se um aumento significativo, resultado do investimento contínuo da empresa na modernização dos seus equipamentos. Destaca-se a renovação da frota automóvel da empresa, optando por viaturas elétricas, tendo por base uma preocupação ambiental.

Relativamente aos **outros gastos**, registou-se uma diminuição de cerca de 46%, explicado por uma diminuição generalizada das rubricas correções relativas a períodos anteriores e quotização.



# Indicadores Económico-Financeiros

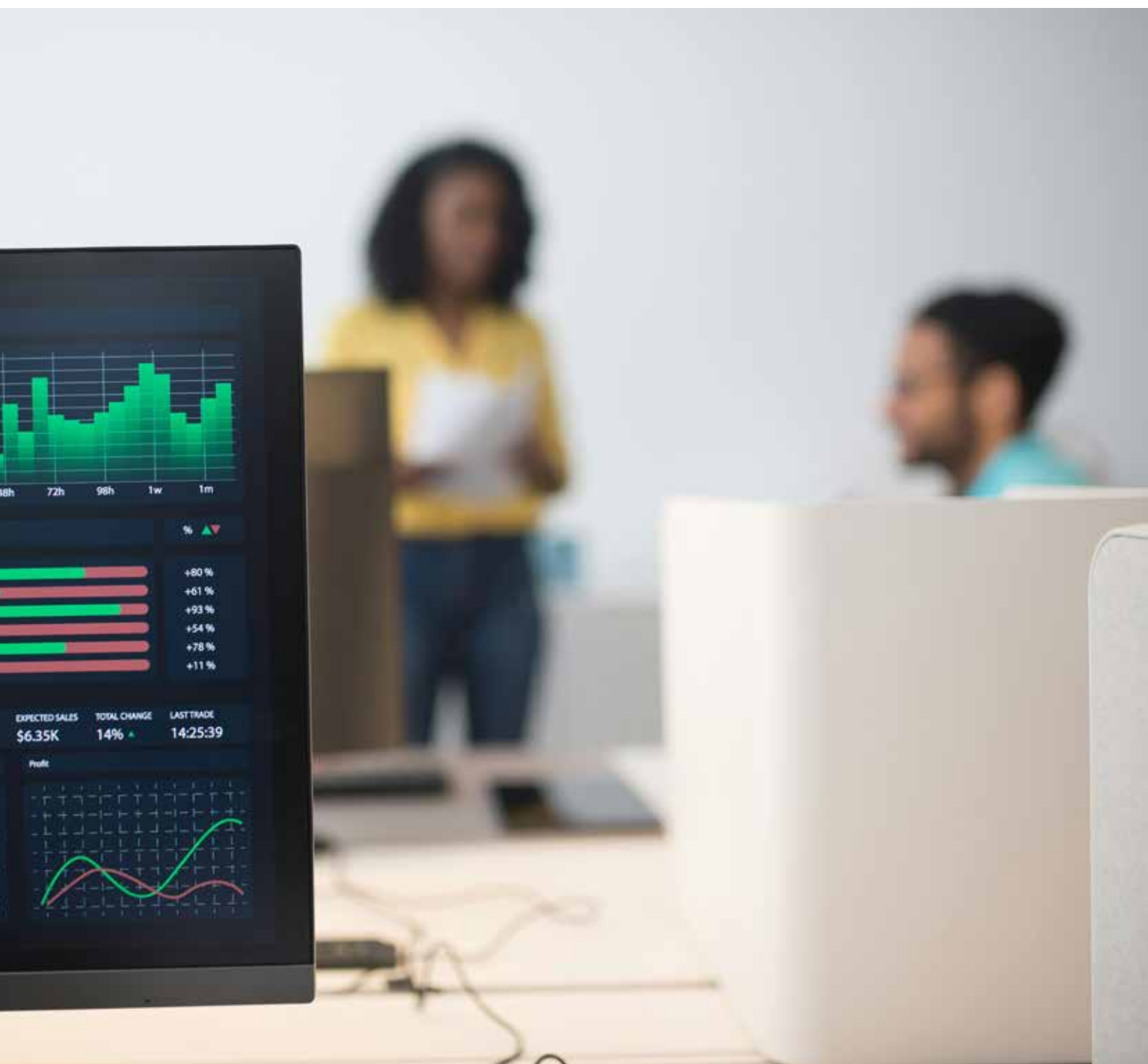
ESTRUTURA FINANCEIRA (%)	2024	2023
AUTONOMIA FINANCEIRA Capital Próprio / Ativo	21.7%	23.1%
SOLVABILIDADE Capital próprio / Passivo	27.7%	30.0%
ENDIVIDAMENTO Passivo / Ativo	78.3%	76.9%

LÍQUIDEZ	2024	2023
LÍQUIDEZ IMEDIATA (%) Caixa e depósitos bancários / Passivo corrente	27.2%	23.0%
LÍQUIDEZ IMEDIATA (DIAS) Caixa e depósitos bancários/Passivo corrente X365	99.35	83.78
LÍQUIDEZ GERAL (%) Ativo corrente / Passivo corrente	100.3%	94.2%
LÍQUIDEZ GERAL (DIAS) Ativo corrente / Passivo corrente X 365	366.27	343.88
FUNDO DE MANEIO (€) Ativo corrente - Passivo corrente	4 701,62	(68,291.16)

RENDIBILIDADE	2024	2023
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS (%) Resultado líquido do período / Capitais próprios	5.6%	5.7%
RENDIBILIDADE DO ATIVO (%) Resultado líquido do período / Ativo	1.2%	1.3%
EBIDTA (€) Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	156 344,09	110,953.67
EBIT (€) Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	40 356,79	29,141.87
RENDIBILIDADE ECONÓMICA (%) EBIT / Ativo	2.3%	1.9%

CASH FLOW (€)	2024	2023
CASH FLOW DE EXPLORAÇÃO Resultado líquido do período + Depreciações e amortizações + Provisões + Imparidades	136 905,53	100 603,33





09





# **Evolução Previsível da Empresa**





A InvestBraga mantém o seu compromisso com o desenvolvimento económico da cidade e da região, consolidando-se como um agente estratégico na promoção do investimento, na captação de talento e na dinamização de eventos e iniciativas que reforcem a atratividade de Braga.

Para 2025, a estratégia da InvestBraga assenta na consolidação e no crescimento sustentável das suas unidades de negócio - Dinamização Económica, Feiras, Congressos e Eventos, Startup Braga, Centro de Juventude de Braga e Pousada da Juventude de Braga. O foco será o reforço da notoriedade da marca e a ampliação de parcerias estratégicas, potenciando a competitividade do território, impulsionando a inovação e criando oportunidades para empresas, empreendedores e jovens talentos.

No âmbito da captação de investimento, a InvestBraga continuará a apostar na atração de empresas inovadoras e de base tecnológica, posicionando Braga como um polo de excelência para negócios de elevado valor acrescentado. A internacionalização das empresas locais e a promoção de projetos de inovação serão também prioridades, fortalecendo o ecossistema empresarial da região.

O Forum Braga consolidará a sua posição como um dos principais espaços de eventos e congressos do país, reforçando a sua programação e apostando na captação de grandes eventos nacionais e internacionais. A modernização de infraestruturas e a melhoria contínua da experiência dos visitantes serão eixos estratégicos para maximizar o impacto económico e a projeção do espaço no setor dos eventos.

No domínio da inovação e empreendedorismo, a Startup Braga e a área de Dinamização Económica continuarão a identificar oportunidades de negócio emergentes, promovendo o crescimento do ecossistema empresarial e posicionando Braga como uma referência na área. O objetivo será apoiar e impulsionar empresas para que se destaquem no cenário nacional e internacional.

O Centro de Juventude de Braga reforçará o posicionamento da Pousada da Juventude de Braga como uma referência nacional e internacional, promovendo a atração de jovens de todo o mundo e proporcionando uma experiência diferenciadora e enriquecedora.

Com estas iniciativas, a InvestBraga reafirma a sua missão de contribuir ativamente para o desenvolvimento económico, social e cultural da cidade, promovendo um futuro mais inovador e competitivo para Braga.



10



# Outras considerações











Atendendo às divulgações exigidas por diplomas legais, a InvestBraga informa que:

- A entidade não possui dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro;
- Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, estabelecido pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, comunicamos que a situação da entidade perante a Segurança Social está regularizada, respeitando os prazos legalmente estipulados;
- Em conformidade com o artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB - Agência para a Dinamização Económica, E.M. não detém quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas.

11



A photograph of a street scene with a large tree in the foreground, a person walking, and a food cart. The image has a green overlay. The text "Proposta de aplicação de resultados" is written in white, bold, sans-serif font across the middle of the image.

# Proposta de aplicação de resultados





Com base nos resultados apurados no período encerrado em 31 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração, propõe a seguinte aplicação do resultado líquido do período, no valor de 20 918,23 euros:

- Transferência de **2 091,82 euros** para a conta de Reservas Legais.
- Transferência de **18 826,41 euros** para a conta de Resultados Transitados.

Esta proposta de aplicação dos resultados reflete o compromisso da gestão em cumprir com as obrigações legais e estatutárias, promovendo ao mesmo tempo uma gestão prudente e responsável dos recursos financeiros da empresa.

12



The background image shows a blue folder with a black handle and a stack of brown file folders. The text "Nota final" is overlaid in white. There are also large, semi-transparent blue circles in the background.

# Nota final





Manifestamos o reconhecimento a todos aqueles que, com a sua colaboração direta ou indireta, tiveram um papel preponderante no êxito das iniciativas levadas a cabo pela InvestBraga, E.M. durante o ano de 2024. Um agradecimento especial aos nossos colaboradores e parceiros, cuja entrega e empenho foram decisivos para a concretização dos nossos objetivos. A sua contribuição foi essencial não só para o sucesso da empresa, mas também para o progresso económico e cultural da cidade de Braga.

Braga, 13 de março de 2025

O Conselho de Administração,

---

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

---

Carlos Duarte Oliveira e Silva

---

Cláudia Maria Neves Simões

13



# **Demonstrações Financeiras**

# Balanço Individual

em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	355 261,62	407 314,49
Activos intangíveis	5	—	21,68
Outros ativos financeiros	7	14 442,30	14 442,30
		<b>369 703,92</b>	<b>421 778,47</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	8	802 042,08	611 004,83
Estado e outros entes públicos	9	—	64 062,67
Outros créditos a receber	8	173 563,84	143 316,46
Diferimentos	18	12 635,54	22 444,23
Caixa e depósitos bancários	10	367 823,80	270 843,07
		<b>1 356 065,26</b>	<b>1 111 671,26</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1 725 769,18</b>	<b>1 533 449,73</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	21	175 000,00	175 000,00
Prémios de emissão	21	219 127,47	219 127,47
Reservas legais	21	2 814,15	814,34
Resultados transitados	21	(43 454,31)	(61 452,60)
Resultado líquido do período	19	20 918,23	19 998,10
<b>Tota do capital próprio</b>		<b>374 405,54</b>	<b>353 487,31</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	512 342,57	376 613,28
Estado e outros entes públicos	9	98 123,28	43 059,98
Financiamentos obtidos	11	982,60	1 398,34
Outras dívidas a pagar	12	394 311,08	587 658,63
Diferimentos	18	345 604,11	171 232,19
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 351 363,64</b>	<b>1 179 962,42</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 725 769,18</b>	<b>1 533 449,73</b>

# Demonstração dos Resultados por Natureza

em 31 de dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS (€)	31.12.2024	31.12.2023
Vendas e serviços prestados	3 056 777,48	2 890 798,04
Subsídios á exploração	456 791,21	443 374,03
Fornecimentos e serviços externos	(2 070 590,84)	(2 166 814,72)
Gastos com o pessoal	(1 190 556,00)	(1 154 707,11)
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)		1 206,57
Outros rendimentos	4 189,39	243 968,32
Outros gastos	(100 267,15)	(146 871,46)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>156 344,09</b>	<b>110 953,67</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(115 987,30)	(81 811,80)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>40 356,79</b>	<b>29 141,87</b>
Juros e gastos similares suportados	(60,94)	(6,78)
Resultado antes de impostos	40 295,85	29 135,09
Imposto sobre o rendimento do período	<b>(19 377,62)</b>	<b>(9 136,99)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>20 918,23</b>	<b>19 998,10</b>



# Demonstração dos Fluxos de Caixa

em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO</b>			
Recebimentos de clientes		3 496 705,06	3 075 006,32
Pagamentos a fornecedores		(2 412 856,11)	(2 410 326,32)
Pagamentos ao pessoal		(980 100,31)	(938 511,77)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>103 748,64</b>	<b>(273 831,77)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(9 598,88)	(28 723,54)
Outros recebimentos/pagamentos		219 469,22	226 594,83
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>313 618,98</b>	<b>(75 960,48)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(216 222,51)	(248 840,45)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			600,00
Activos intangíveis Investimentos financeiros			1 248,11
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(216 222,51)</b>	<b>(246 992,34)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		982,60	2 346,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 398,34)	(2 171,93)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(415,74)</b>	<b>174,07</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>		<b>96 980,73</b>	<b>(322 778,75)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>270 843,07</b>	<b>593 621,11</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10	<b>367 823,80</b>	<b>270 843,07</b>

## Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2023

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prêmios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
Posição em 1 de janeiro de 2023	1	175 000,00	219 127,47		(68 781,63)	8,143,37	333 489,21	333 489,21
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				814,34	7 329,03	(8 143,37)		
	2			814,34	7 329,03	(8 143,37)		
Resultado líquido do período	3					19 998,10	19 998,10	19 998,10
Resultado integral	4=2+3					11 854,73		19 998,10
Operações com detentores de capital no período								
	5							
Posição em 31 de dezembro de 2023	6=1+2+3+5	175 000,00	219 127,47	814,34	(61 452,60)	19 998,10	353 487,31	353 487,31

## Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2024

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prêmios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
Posição em 1 de janeiro de 2024	1	175 000,00	219 127,47	814,34	(61 452,60)	19 998,10	353 487,31	353 487,31
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				1 999,81	17 998,29	(19 998,10)		
	2			1 999,81	17 998,29	(19 998,10)		
Resultado líquido do período	3					20 918,23	20 918,23	20 918,23
Resultado integral	4=2+3					920,13		20 918,23
Operações com detentores de capital no período								
	5							
Posição em 31 de dezembro de 2024	6=1+2+3+5	175 000,00	219 127,47	2 814,15	(43 454,31)	20 918,23	374 405,54	374 405,54

14

A close-up photograph of a person's hands holding a stack of light-colored, folded papers or documents. The hands are positioned at the top and bottom right of the frame. A large, semi-transparent teal circle is overlaid on the left side of the image, partially covering the papers and hands. The word "Anexos" is written in white, bold, sans-serif font across the center of the image, overlapping the teal circle and the papers.

# Anexos

## 1 // IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### Designação da entidade

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

### Sede

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves  
4715- 558 BRAGA

### Número Identificação Pessoa Coletiva

504 807 706

### Natureza da atividade e objeto social

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga.

A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da

atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessários ou convenientes à prossecução do seu objeto. A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo, a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico e alojamento de curta duração.

### Designação e sede da empresa Mãe

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, número de pessoa coletiva 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4700-435, Braga.

As contas consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município.

## 2 // REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

### 2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC's) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e Conselho, de 19 de Julho, e ainda, às NIC's e NIRF's emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e respetivas interpretações SIC-IFRIC, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, tendo como referência um ciclo operacional de 12 meses e utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros, sem arredondamentos.



## 2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

## 2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 dezembro de 2024 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

# 3 // PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

## 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

### Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a InvestBraga continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir, consideravelmente, o nível das suas operações.

### Regime de acréscimo (periodização económica)

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

### Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, caso em que estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da InvestBraga, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações

das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- A razão para a reclassificação.

### Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos são relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, exceto quando a compensação reflita a substância da transação ou acontecimento.

## Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de seis meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia, separadamente, as atividades seguidamente discriminadas, as quais compreendem, designadamente:

- Atividades operacionais: recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal, pagamentos de impostos e outros relacionados com a atividade operacional;
- Atividades de investimento: pagamentos decorrentes das compras e recebimentos das vendas de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis, pagamentos relativos a aquisições e recebimentos por alienações de instrumentos de capital próprio de outras entidades, pagamentos e recebimentos por empréstimos concedidos a outras entidades;
- Atividades de financiamento: pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira, pagamentos de dividendos, recebimentos por emissão de ações ou de outros instrumentos de capital próprio e pagamentos e recebimentos por aquisição e alienação de ações próprias.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

## Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo), calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização e 33,33%.

Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes (ou linha reta), em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos, estando refletida na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização - Ativos Intangíveis".

A vida útil estimada e o método de amortização são revistos numa base anual e o efeito de qualquer alteração às estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações de resultados.

O desreconhecimento de ativos intangíveis, como resultado da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registado na demonstração de resultados na rubrica de "outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas".

## Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros

para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade, foi utilizado o modelo do custo, sendo que a quantia escriturada reflete as depreciações e as eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se mantenha na sua condição de utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil desta categoria de ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes, grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico dos ativos, desde que seja previsível que estes venham a gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzem em montantes significativos.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESPERADA
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

## Imparidades dos Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo, deduzido dos custos de venda, e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, são avaliados a cada data de relato sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### **Imposto Sobre o Rendimento**

Os impostos sobre o rendimento são calculados com base no exercício económico em referência e reconhecidos como gasto do período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras podendo encontrar-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de apuramento de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compen-sam as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras. O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida da taxa de Derrama, determinada anualmente pelos Municípios, sendo o caso em particular de 1,50%.

Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontram-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. Caso exista valor pago em excesso ou valor a recuperar, o mesmo será reconhecido no ativo na diferença do excesso ou do crédito a recuperar.

### **Clientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **Caixa e depósitos bancários**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de até seis meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa também como Financiamentos obtidos.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. As taxas de juro dos empréstimos bancários enquadram-se na taxa de juro de mercado para empresas e projetos semelhantes.

### **Rédito**

O rédito das prestações de serviços só é reconhecido quando seja possível mensurá-lo com fiabilidade, quando seja provável que a entidade receba benefícios económicos ou que os venha a receber no futuro, e quando os custos incorridos e/ou a incorrer referentes às transações possam ser fiavelmente mensurados. No entanto, nos casos em que, pela natureza ou pela duração dos serviços, a estimativa do desfecho das transações ou a recuperabilidade dos seus custos possam estar em causa, o montante do rédito a reconhecer depende da combinação dos seguintes fatores:

- Se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade, o montante do rédito a reconhecer deve ser proporcional à fase da prestação do serviço;
- Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo;
- Se o desfecho não puder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos.

O rédito decorrente de juros é reconhecido de acordo com o método do juro efetivo.

### Subsídios

Os subsídios de Entidades Públicas e apoios de outras entidades são reconhecidos após existir a segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associados e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios ao investimento (relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis) são inicialmente registados no balanço (em Fundos Patrimoniais) e subsequentemente imputados como rendimentos, durante a vida útil do ativo, na proporção correspondente à depreciação/amortização praticada. Caso os ativos não sejam depreciados/amortizados, os subsídios ficam apenas registados em fundos patrimoniais. Exceto quando os ativos ainda não tiverem sido executados, neste caso os subsídios ao investimento ficam refletidos em proveitos diferidos.

Os restantes subsídios (à exploração) são registados na Demonstração de Resultados na proporção correspondente aos gastos incorridos ou no período em que os contratos programa são realizados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

### Benefícios dos Empregados

Em relação à NCRF nº 28 “Benefícios dos Empregados” somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os colaboradores da empresa têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado, de acordo com a legislação laboral aplicável. Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com férias e subsídio de férias, a pagar em 2025. No final do ano o saldo da conta “2722122 - Renumerações a Liquidar”, é composto pela estimativa de férias e subsídio de férias e dos respetivos encargos a liquidar em 2025.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### Matérias Ambientais

Em relação à NCRF nº 26 “Matérias Ambientais”, as entidades nacionais têm a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos causados ao ambiente ou a terceiros no âmbito da sua atividade, devendo adotar as medidas necessárias para recolher, encaminhar e tratar os resíduos das mais diversas naturezas, as águas residuais dos seus processos industriais, as emissões para a atmosfera, a proteção de solos e de recursos hídricos e a prevenção de ruídos e vibrações.

A InvestBraga é uma empresa prestadora de serviços, tendo uma baixa pegada ecológica.

Em termos de política ambiental a Empresa cumpre as conformidades legais, procurando implementar normas para ser cada vez mais uma empresa amiga do ambiente, onde se destaca as seguintes medidas em vigor:

- Green Key na Pousada da Juventude,
- Produtos de limpeza ecológicos,
- Edifícios eficientes e automatizados,
- Rigoroso controlo energético,
- Reciclagem

### 3.2 Juízos de valor do órgão de gestão (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas são refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluem:

- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Reconhecimento do rédito em obras em curso;
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro)

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## 4 // POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2024 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros. Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erros. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

## 5 // ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2024 e 2023 são apresentados no seguinte quadro:

ATIVOS INTANGÍVEIS	01/01/2024	AMORTIZAÇÃO	31/12/2024
Programas de computador	21,68	(21,68)	—
<b>Valor líquido</b>	<b>21,68</b>	<b>(21,68)</b>	<b>—</b>

ATIVOS INTANGÍVEIS	01/01/2023	AMORTIZAÇÃO	31/12/2023
Programas de computador	117,02	(95,34)	21,68
<b>Valor líquido</b>	<b>117,02</b>	<b>(95,34)</b>	<b>21,68</b>



6 // ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações acumuladas foram as seguintes:

ATIVOS TANGÍVIES	01/01/2024	ADIÇÕES	ALIENAÇÕES, DINISTROS E ABATES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2024
Edifícios e outras construções	—	4 997,00	—	(166,57)	4 830,43
Equipamento básico	298 440,18	53 992,61	—	(75 499,68)	276 933,11
Equipamento de transporte	70 328,96	—	—	(23 316,67)	47 012,29
Equipamento administrativo	38 545,35	4 923,14	—	(16 982,70)	26 485,79
Valor líquido	407 314,49	63 912,75	—	(115 965,62)	355 261,62

ATIVOS TANGÍVIES	01/01/2023	ADIÇÕES	ALIENAÇÕES, DINISTROS E ABATES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2023
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico	113 986,88	225 254,04	—	(40 800,74)	298 440,18
Equipamento de transporte		79 960,01	—	(9 631,05)	70 328,96
Equipamento administrativo	68 043,16	1 786,86	—	(31 284,67)	38 545,35
Valor líquido	182 030,04	307 000,91	—	(81 716,46)	407 314,49

7 // OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Outros ativos financeiros” apresentava a seguinte decomposição, que corresponde às contribuições da InvestBraga, E.M. para os Fundos de Compensação:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	31/12/2024			31/12/2023		
	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	TOTAL	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Ativos						
Outros Ativos Financeiros	14 442,30	—	14 442,30	14 442,30		14 442,30
Totais	14 442,30	—	14 442,30	14 442,30	—	14 442,30

## 8 // CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	31/12/2024			31/12/2023		
	Activos/Passivos Financieros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Activos/Passivos Financieros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	1 034 709,27	(232 667,19)	802 042,08	843 672,02	(232 667,19)	611 004,83
Outros créditos a receber	173 563,84	—	173 563,84	143 316,46	—	143 316,46
<b>Totais</b>	<b>1 208 273,11</b>	<b>(232 667,19)</b>	<b>975 605,92</b>	<b>986 988,48</b>	<b>(232 667,19)</b>	<b>754 321,29</b>

Em 31/12/2024, a rubrica de Outros Créditos a Receber no montante de 173 563,84 euros, compreende os seguintes valores:

### OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Fornecedores Conta Corrente	4 144,61
Devedores por acréscimos de rendimentos	27 084,87
Cred. diversos - merc. nac.- Prest. Serv. Independ	50,00
Outros Credores - Promotores de Eventos	1 378,00
Devedores diversos	139 176,36
Adiantamentos a fornecedores	1 730,00
<b>Totais</b>	<b>173 563,84</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes” e na rubrica “Reversões de imparidades de clientes”, são os seguintes:

PERDAS POR IMPARIDADE (PERDAS/REVERSÕES)	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO
Perdas em Dívidas A Receber			
Clientes de Feiras Exposições e Outros Eventos	—	—	—
Clientes da Feira Semanal	—	(231,00)	231,00
Clientes da Startup Braga	—	(399,75)	399,75
<b>Total das Perdas Imparidade Dívidas a Receber</b>	<b>—</b>	<b>(630,75)</b>	<b>630,75</b>
Em Inventários			
Matérias Primas Subs. E De Consumo	—	—	—
<b>Total das Perdas Imparidade em Inventários</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Reversões em Dívidas a Receber			
Clientes De Feiras Exposições e Outros Eventos	—	—	—
Clientes Da Feira Semanal	—	1 837,32	(1 837,32)
Clientes Da Startup Braga	—	—	—
	<b>—</b>	<b>1 837,32</b>	<b>(1 837,32)</b>
<b>Totais</b>	<b>—</b>	<b>1 206,57</b>	<b>(1 206,57)</b>

9 // ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava o seguinte detalhe:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2024			31/12/2023		
	CORRENTE			CORRENTE		
	Débito	Crédito	TOTAL	Débito	Crédito	Total
Imposto sobre o rendimento	-	8 847,62	8 847,62	15 087,00	9 136,99	(5 950,01)
Retenção de impostos sobre o rendimento	-	9 015,93	9 015,93	-	10 194,56	10 194,56
Imposto sobre o valor acrescentado	-	55 928,88	55 928,88	48 975,67	-	(48 975,67)
Contribuições para a segurança social	-	19 507,65	19 507,65	-	19 914,99	19 914,99
Contribuições para a caixa geral aposentações	-	4 517,32	4 517,32	-	3 813,44	3 813,44
Outras	-	305,88	305,88	-	-	-
Totais	-	98 123,28	98 123,28	64 062,67	43 059,98	(21 002,69)

10 // CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A 31 de dezembro de 2024, o valor dos meios financeiros líquidos era de 367 823,80 euros. Este saldo está relacionado com as atividades ocorridas no final do ano, “Braga Natal” e “Réveillon - Festa Solidária” no qual gerou fluxo financeiro positivo que só no início do ano seguinte se refletiu o fluxo financeiro inverso referente a estes eventos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	18 868,19	20 216,88
Depósitos Bancários	348 955,61	250 626,19
Disponibilidades constantes balanço	367 823,80	270 843,07

11 // FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2024 o seguinte valor referente ao cartão de crédito.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Cartão de crédito da CGD	982,60		982,60
TOTAL	982,60	-	982,60

12 // FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	31/12/2024			31/12/2023		
	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Passivos						
Fornecedores	512 342,57	-	512 342,57	376 613,28	-	376 613,28
Financiamentos Obtidos	982,60	-	982,60	1 398,34	-	1 398,34
Outras Dívidas A Pagar	394 311,08	-	394 311,08	587 658,63	-	587 658,63
Totais	907 636,25	-	907 636,25	965 670,25	-	965 670,25

A rubrica “Outras Dívidas a Pagar “apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2024 de 394 311,08 euros, sendo composto por:

OUTRAS DIVÍDAS A PAGAR	
Clientes Conta Corrente	12 404,80
Remunerações a liquidar	423,15
Outros credores por acréscimo de gasto	305 911,36
Credores diversos	75 571,77
Fornecedores de investimento	-
Total	394 311,08

13 // SUBSÍDIOS

Nos períodos de 2024 e de 2023 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO		31/12/2024				31/12/2023			
		Demonstrações de resultados		Balanço		Demonstrações de resultados		Balanço	
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos) Como passivos a reembolsar	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos) Como passivos a reembolsar
NÃO REEMBOLSÁVEIS	Município de Braga - Contrato Programa	399 800,00	-	-	-	390 300,00	-	-	-
	Fit Portugal	-	-	-	-	53 074,03	-	-	-
	Tasking and Support For Startups in Key Innovation Grounds	22 013,93	-	-	-	-	-	-	-
	Compass National and Regional Training Courses	5 998,28	-	-	-	-	-	-	-
	Turismo Porto e Norte	20 000,00	-	-	-	-	-	-	-
	Projeto Erasmus +	8 979,00	-	-	-	0,00	-	-	-
	Totais	456 791,21	-	-	-	443 374,03	-	-	-

14 // **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava o seguinte detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO
Serviços especializados	1 058 876,83	1 052 431,16	6 445,67
Materiais	110 682,87	285 904,28	(175 221,41)
Energia e fluídos	202 697,12	194 672,17	8 024,95
Deslocações, estadas e transportes	16 382,89	16 694,35	(311,46)
Serviços diversos	681 951,13	617 112,76	64 838,37
<b>Total</b>	<b>2 070 590,84</b>	<b>2 166 814,72</b>	<b>(96 223,88)</b>

15 // **BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

A rubrica “Outros Gastos Pessoal” inclui gastos com formação, abono de família e seguro de acidentes de trabalho

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO
Remunerações dos órgãos sociais	53 804,62	53 855,73	(51,11)
Remunerações do pessoal	868 724,07	862 431,12	6 292,95
Encargos s/ remunerações do pessoal	216 600,08	203 405,45	13 194,63
Comparticipações de encargos com a saúde	637,41	2 888,94	(2 251,53)
Pensões	22 149,53	22 149,53	—
Outros gastos pessoal	28 640,29	9 976,34	18 663,95
<b>Total</b>	<b>1 190 556,00</b>	<b>1 154 707,11</b>	<b>35 848,89</b>

16 // **OUTROS RENDIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Outros Rendimentos” apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS RENDIMENTOS	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO
Outros	4 189,27	243 968,32	(239 779,05)
Juros - juros de mora	0,12	-	0,12
<b>Total</b>	<b>4 189,39</b>	<b>243 968,32</b>	<b>(239 778,93)</b>

A variação desta rubrica está relacionada com uma decisão judicial favorável referente a um processo contencioso sobre danos causados no piso do pavilhão do Forum Braga em 2023.



17 // OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Outros gastos” apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO
Impostos	1 132,43	599,00	533,43
Abates	-	-	-
Outros	99 134,72	146 272,46	(47 137,74)
<b>Total</b>	<b>100 267,15</b>	<b>146 871,46</b>	<b>(46 604,31)</b>

A variação desta rubrica está relacionada com a atribuição de prémios dos concursos referentes à 56.º edição da feira Agro, a prémios de programas promovidos pela Startup Braga e pelas quotizações empresariais.

18 // DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Diferimentos” apresentava o seguinte detalhe:

DIFERIMENTOS (ATIVO)	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO	DIFERIMENTOS (PASSIVO)	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO
Gastos				Rendimentos a reconhecer			
Outros gastos a reconhecer	12 635,54	22 444,23	(9 808,69)	Outros rendimentos a reconhecer	345 604,11	171 232,19	174 371,92
<b>Total</b>	<b>12 635,54</b>	<b>22 444,23</b>	<b>(9 808,69)</b>	<b>Total</b>	<b>345 604,11</b>	<b>171 232,19</b>	<b>174 371,92</b>

19 // IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nota: O montante de imposto e a taxa efetiva de tributação constantes no quadro anterior resulta das estimativas efetuadas à data do balanço. No entanto, estes valores poderão ser ajustados aquando da elaboração da declaração de rendimentos do período (MOD.22) em função da alteração dos pressupostos da sua elaboração ou de esclarecimentos subsequentes à Administração Fiscal.

<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO (€)</b>	<b>40 295,85</b>
Valores a acrescer	64 481,63
Valores a deduzir	29 653,10
Lucro tributável	75 124,38
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	75 124,38
Impostos	
IRC	15 776,12
Pagamentos por conta	10 530,00
IRC a pagar	5 246,12
Derrama	1 126,87
Tributação autónoma	2 474,63
<b>Imposto a pagar</b>	<b>19 377,62</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>20 918,23</b>

20 // PARTES RELACIONADAS

O Município de Braga é detentor a 100% do capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações com a Empresa Mãe e com as entidades que integram o perímetro municipal:

TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2024			31/12/2023		
	Prestações serviços	Forn. Serv. Externos	Subsídios	Prestações serviços	Forn. Serv. Externos	Subsídios
EMPRESA-MÃE: MUNICÍPIO DE BRAGA	982 846,55	33 058,40	399 800,00	717 387,92	35 954,33	390 300,00
AGERE, E.M.	5 072,00	35 045,85	-	-	38 260,12	-
FAZ CULTURA, E.M.	4 992,00	11 058,10	-	-	12 780,00	-
TUB, E.M.	5 000,00	-	-	-	-	-
BRAGAHABIT, E.M	-	-	-	-	-	-
Totais	997 910,55	79 162,35	399 800,00	717 387,92	86 994,45	390 300,00

SALDOS COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2024		31/12/2023	
	Prestações serviços	Subsídios	Prestações serviços	Subsídios
EMPRESA-MÃE: MUNICÍPIO DE BRAGA	612 453,45	-	510 015,22	-
AGERE, E.M.	6 150,00	10 276,65	-	10 445,01
FAZ CULTURA, E.M.	-	(57,01)	-	2 651,88
TUB, E.M.	-	-	-	-
BRAGAHABIT, E.M	-	-	-	-
Totais	618 603,45	10 219,64	510 015,22	13 096,89

21 // CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de “Capital Próprio” apresentavam o seguinte detalhe:

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	-
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	-
Reservas legais	2 814,15	814,34	1 999,81
Resultados transitados	(43 454 31)	(61 452,60 )	17 998,29
Resultado líquido	20 918,23	19 998,10	920,13
Total do capital próprio	374 405,54	353 487,31	20 918,23

## 22 // ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da InvestBraga, E.M. a 13 de março de 2025, sendo remetidas à Assembleia Geral e Município de Braga para respetiva aprovação.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## 23 // DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### 23.1. Outras Divulgações

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2024, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024."

### 23.2 Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2024 a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 602,56 euros.

## 24 // PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados líquidos positivos apurados no período, no montante de 20 918,23 euros, 2 091,82 euros seja transferido para a conta de Reserva Legal e 18 826,41 euros para a conta de Resultados Transitados.

Braga, 13 de março de 2025

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado nº 92508

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

André Maia

Carlos Duarte Oliveira e Silva

A Diretora Financeira

Cláudia Maria Neves Simões

Judite Oliveira

## Morris Charts

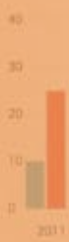
Line Chart



Area Chart



Bar Chart



## Sparkline Charts

Line Chart




Bar Chart



## Easy Pie Charts



The background is a collage of business-related images. It includes a bar chart with years 2012, 2013, and 2014; a donut chart; a line graph with a 75% marker; a spiral-bound notepad; and a hand holding a blue pen. A yellow sticky note is also visible.

# **Relatório de boas práticas do governo societário adotadas em 2024**



## 1 // ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

## 2 // MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 – A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 – Incluem-se no objeto da InvestBraga:

- a. Desenvolvimento de atividades para a dinamização económica;
- b. Promoção do empreendedorismo;
- c. Assegurar condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil;
- d. Organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de carácter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 – A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 – Constituem atribuições da InvestBraga:

- a. Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;
- b. Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;
- c. Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;

- d. Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;
- e. Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;
- f. Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;
- g. Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;
- h. Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;
- i. Prestar ampla informação sobre as suas realizações;
- j. Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.
- k. Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;
- l. Gerir imóveis próprios;
- m. Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;
- n. Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;
- o. Desenvolver soluções de infraestrutura em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- p. Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- q. Desenvolver uma política de captação, atração e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribui estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, no setor da dinamização económica e atração de investimentos e na promoção de feiras, congressos e eventos, designadamente na vertente de congressos, eventos e espetáculos.

## 3 // ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros).

## 4 // ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia Geral.

ASSEMBLEIA GERAL		
Presidente	Ana Paula da Cunha Ferreira Portela	2021-2025
Secretário	António Carlos Vieira Barroso	2021-2025
RESERVAS LEGAIS		
Presidente Não Executivo	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio	2021-2025
Administrador Executivo Remunerado	Carlos Duarte Oliveira e Silva	2021-2025
Administradora não Executiva e não remunerada	Cláudia Maria Neves Simões	2021-2025
FISCAL ÚNICO		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda.	2021-2025
Representada	Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves	

### Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado.
- Carlos Duarte Oliveira e Silva, Administrador Executivo remunerado.
- Cláudia Maria Neves Simões, Administradora não Executiva e não remunerada.

O administrador executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3.113,72 euros a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 622,74 euros, a serem pagas 12 vezes por ano, bem como subsídio de refeição no montante estabelecido para os trabalhadores da administração pública fixado em 6,00 euros.

No Administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

### O Administrador executivo

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril, e pela atual Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, que revogou a referida Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

- A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta do único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

### Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 30 de abril de 2018, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda., representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, tendo sido designada, como suplente, Anabela Barbosa Dias.

## Assembleia Geral

Em 1 de novembro de 2021, o Município de Braga designou ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os seus representantes na Assembleia InvestBraga, E.M. para o quadriénio 2021-2025.

**Presidente:** Ana Paula da Cunha Ferreira Portela.

**Secretário:** António Carlos Vieira Barroso.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

## 5 // ORGANIZAÇÃO INTERNA

### Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM.

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

### Controlo interno e gestão de riscos

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturado, estando a Administração

consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

### Sítio da Internet

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga ([www.investbraga.com](http://www.investbraga.com)) informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

## 6 // REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da Assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração, apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2024 foi de 5 602,56 euros, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal, o Conselho de Administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

## 7 // TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com entidades do perímetro municipal conforme referido no ponto 20 do Anexo.

## 8 // ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

### 8.1. Sustentabilidade Económica

Em 2024, a InvestBraga consolidou o seu papel como entidade dinamizadora do ecossistema empresarial e empreendedor da região. A gestão eficiente dos recursos e a captação de novos investimentos permitiram manter a solidez financeira da organização. Destacam-se as seguintes iniciativas:

**Promoção do Investimento:** A InvestBraga reforçou a atração de investimentos nacionais e internacionais, garantindo a expansão de empresas e a criação de empregos na região.

**Eventos Estratégicos:** O Forum Braga acolheu eventos de grande relevância, como congressos, feiras e conferências, contribuindo para o dinamismo económico e a projeção da cidade de Braga.

**Apoio ao Empreendedorismo:** A Startup Braga continuou a apoiar projetos inovadores, facilitando o acesso a financiamento e promovendo a interação entre startups e investidores.

**Otimização de Recursos:** A implementação de novas ferramentas de gestão e monitorização financeira permitiu um maior controlo orçamental e um crescimento sustentável.

Para 2025, a empresa pretende reforçar o desenvolvimento de parcerias estratégicas, aumentar a captação de eventos internacionais e fomentar a inovação empresarial na região.

## 8.2. Sustentabilidade Social

A InvestBraga demonstrou, ao longo de 2024, um forte compromisso com a sustentabilidade social, promovendo a inclusão e o bem-estar da comunidade.

As principais iniciativas incluem:

**Empregabilidade e Qualificação:** Foram promovidas formações e programas de capacitação profissional para apoiar a empregabilidade na região.

**Acessibilidade e Inclusão:** O Forum Braga reforçou medidas de acessibilidade para garantir a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida em todos os eventos.

**Dinamização Cultural:** A agenda cultural foi enriquecida com eventos diversificados, promovendo o acesso à cultura para diferentes públicos e estimulando a economia criativa.

**Responsabilidade Social Empresarial:** Foram estabelecidas parcerias com organizações sociais para a realização de iniciativas solidárias e de apoio a causas comunitárias.

Iniciativas de educação não formal, espetáculos recreativos e a dinamização de projetos do setor artístico, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil, bem como acolhimento de jovens de todo mundo.

Em 2025, a InvestBraga continuará a investir em programas de formação, ampliará o acesso a eventos culturais e fortalecerá a colaboração com entidades privadas do concelho e trará a Braga diversas iniciativas com jovens.

## 8.3. Sustentabilidade Ambiental

A InvestBraga manteve um compromisso ativo com a sustentabilidade ambiental em 2024, através da adoção de medidas que minimizem o impacto ambiental das suas atividades. Destacam-se: Eficiência Energética: Implementação de soluções de iluminação LED no Forum Braga, reduzindo o consumo de energia.

**Gestão Sustentável de Resíduos:** Reforço da separação e reciclagem de resíduos em eventos e espaços geridos pela InvestBraga.

**Promoção da Mobilidade Sustentável:** Estímulo ao uso de transportes públicos e meios alternativos para visitantes e colaboradores e investimento na transição da frota automóvel.

**Eventos Ecológicos:** Redução do uso de materiais descartáveis nos eventos organizados e incentivo à digitalização de materiais promocionais.

Para 2025, a organização pretende ampliar a utilização de energias renováveis, reforçar a gestão eficiente da água e intensificar as políticas de ecoeventos para reduzir a pegada ecológica.

A InvestBraga demonstrou, em 2024, um compromisso sólido com a sustentabilidade nos eixos económico, social e ambiental. As iniciativas implementadas contribuíram para o crescimento sustentável da empresa e para o desenvolvimento da região de Braga. Em 2025, a empresa continuará a trabalhar na promoção de boas práticas de sustentabilidade, reforçando a sua posição como um agente de transformação económica, social e ambiental.

Braga, 13 de março de 2025

O Conselho de Administração,

---

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

---

Carlos Duarte Oliveira e Silva

---

Cláudia Maria Neves Simões

16





# **Relatório e parecer do fiscal único**

17

# **Certificações legal de contas**



Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves  
4715-558 Braga - Portugal

(+351) 253 208 230  
geral@investbraga.com

[www.investbraga.com](http://www.investbraga.com)

Coloured by

framework<sup>lab</sup>



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1 725 769 euros e um total de capital próprio de 374 406 euros, incluindo um resultado líquido de 20 918 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA  
de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através  
do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

– avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

– comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

### **OUTRA INFORMAÇÃO**

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2023.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 14 de março de 2025

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por



**FAZ CULTURA  
EMPRESA  
MUN. DE CULTURA  
DE BRAGA (EM)**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2024**

## ÍNDICE

<b>0. ENQUADRAMENTO</b>	<b>3</b>
<b>1. FAZ CULTURA 2024</b>	<b>5</b>
<b>2. PROGRAMAÇÃO</b>	<b>14</b>
2.1 THEATRO CIRCO	14
2.2 GNRATION	21
2.3 BRAGA MEDIA ARTS	27
2.4 BRAGA 25 CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA	37
<b>3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>43</b>
3.1 THEATRO CIRCO	43
3.2 GNRATION	46
<b>4. COMUNICAÇÃO E MARCA</b>	<b>47</b>
4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	47
4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO	48
4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE	50
4.4. COMUNICAÇÃO DIGITAL	52
<b>5. PÚBLICO E PARCEIROS</b>	<b>55</b>
5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS	55
5.2 PARCEIROS E MECENAS	56
<b>7. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS</b>	<b>60</b>
7.1 THEATRO CIRCO	60
7.2 GNRATION	62
7.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	64
<b>8. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO</b>	<b>68</b>
8.1 RECURSOS HUMANOS	68
8.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	71
<b>9. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS</b>	<b>76</b>
9.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	76
9.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL	86
<b>Anexos e Demonstrações Financeiras</b>	<b>91</b>

## 0. ENQUADRAMENTO

O ano de 2024 representou um marco significativo na trajetória da nossa instituição, assinalando um período de transformação e consolidação da nossa missão. A alteração da designação de Teatro Circo de Braga, EM SA para FAZ CULTURA – EMPRESA MUNICIPAL DE CULTURA DE BRAGA, EM, reflete o nosso compromisso em ampliar e diversificar o nosso contributo para Estratégia Cultural do concelho de Braga.

Esta mudança de nome foi acompanhada por uma revisão profunda dos estatutos da instituição, com o intuito de clarificar e reforçar o nosso objeto e missão na prestação de um serviço público no domínio da cultura. A nova identidade gráfica e a estratégia de comunicação institucional foram desenvolvidas para refletir esta renovada visão, assegurando uma imagem coerente e alinhada com os nossos objetivos estratégicos.

Sob a liderança da nova Direção artística, 2024 foi o primeiro ano de uma programação desenhada com um enfoque reforçado nas artes performativas, bem como na mediação e participação dos públicos. A existência de uma Direção artística transversal à Empresa permitiu explorar sinergias

entre os dois equipamentos geridos pela Faz Cultura - o Teatro Circo e o gnration. A colaboração estreita entre estas duas instituições potenciou uma oferta cultural mais coesa e diversificada, beneficiando a comunidade e os artistas locais.

A equipa de comunicação também teve o seu primeiro ano completo a operar num novo modelo organizacional, o que resultou em avanços significativos, especialmente na comunicação digital. A renovação da identidade gráfica do Teatro Circo foi um dos destaques deste período, contribuindo para uma imagem mais contemporânea e apelativa junto do público.

Um dos momentos altos das atividades da nossa instituição em 2024 foi a organização e acolhimento da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, que decorreu entre 1 e 5 de julho. Este evento reuniu cerca de 700 delegados de 257 cidades e 89 países, proporcionando um espaço transnacional de discussão e troca de experiências sobre políticas públicas na área da cultura. A conferência enfatizou o contributo das novas gerações na construção de ideias e projetos inovadores, abordando áreas críticas



# FAZ CULTURA

como a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

A realização deste evento internacional em Braga evidenciou o papel central da cidade na promoção das artes e da cultura, reforçando a sua posição como Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. A colaboração com outras cidades criativas portuguesas, como Amarante, Barcelos e Santa Maria da Feira, enriqueceu o programa da conferência e fortaleceu as redes de cooperação cultural a nível nacional e internacional.

Paralelamente, 2024 foi um ano decisivo para o arranque da preparação da Capital Portuguesa da Cultura 2025. Este projeto ambicioso visa consolidar Braga como um centro cultural de referência, promovendo a diversidade artística e a participação ativa dos

cidadãos na vida cultural da cidade. A Faz Cultura tem desempenhado um papel fundamental neste processo, articulando esforços com diversas entidades e agentes culturais para assegurar o sucesso desta iniciativa.

Em suma, 2024 foi um ano de profundas transformações e realizações para a FAZ CULTURA. As mudanças implementadas, aliadas a uma estratégia clara e a uma equipa dedicada, permitiram-nos reforçar o nosso compromisso com a promoção da cultura e o apoio à criação artística em Braga. Estamos convictos de que os passos dados neste ano serão a base para um futuro promissor, onde a cultura continuará a ser um pilar essencial do desenvolvimento sustentável e da coesão social no nosso concelho.

# 1. FAZ CULTURA

## NÚMEROS 2024

<b>Atividades e Público programação própria</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de espetáculos	187	186
Número de exposições	53	10
Número de sessões de cinema	50	65
Número de atividades de formação e capacitação	164	
Número de atividades de mediação e participação	486	*333
Número de outras atividades	42	*101
Número de residências artísticas	37	*
<b>Total atividades programação própria</b>	<b>1019</b>	<b>695</b>
Público de espetáculos	59 170	48 244
Público de exposições	85 050	13 487
Público de sessões de cinema	5 329	6 366
Público de atividades de formação e capacitação	3 640	
Público de atividades de mediação e participação	21 373	*7 536
Público de outras atividades	12 930	*16 372
Artistas em residências artísticas	265	*
<b>Total público programação própria</b>	<b>187 757</b>	<b>92 005</b>
<b>Eventos externos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de eventos externos	148	152
Público de eventos externos	36 376	36 259
<b>Atividades total</b>	<b>1 167</b>	<b>847</b>
<b>Público total</b>	<b>224 945</b>	<b>132 476</b>
<b>Bilhetes programação própria</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Vendas	25 275	27 061
Convites, entradas gratuitas e livres	13 897	*60 257
<b>Número total de bilhetes</b>	<b>39 172</b>	<b>*87 588</b>

# FAZ CULTURA

<b>Cartão Quadrilátero</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de cartões vendidos	225	353
Número de cartões renovados	674	658
Número de bilhetes vendidos c/Cartão	5 847	5 621

<b>Comunicação</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de visitantes em websites	352 314	*255 520
Número de seguidores em redes sociais	172 861	151 292
Número de subscritores de newsletters	14 718	12 613

\* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa, uma vez que a metodologia de tratamento estatístico da empresa foi amplamente revista em 2024, com vista a clarificar e homogeneizar o tratamento de informação entre as várias áreas da empresa (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25).

# FAZ CULTURA

## THEATRO CIRCO

<b>Atividades e Público programação própria</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de espetáculos	78	121
Música	42	66
Teatro	13	22
Dança	10	26
Media Arts	3	*
Cruzamentos artísticos	10	7*
Número de exposições	6	3
Número de sessões de cinema	46	56
Número de atividades de formação e capacitação	26	
Número de atividades de mediação e participação	96	*37
Número de outras atividades	1	*13
Número de residências artísticas	8	5
<b>Total atividades programação própria</b>	<b>261</b>	<b>235</b>
Público de espetáculos	28 036	35 838
Música	19 993	16 578
Teatro	2 726	7 062
Dança	2 140	11 540
Media Arts	931	*
Cruzamentos artísticos	2 246	*658
Público de exposições	5 342	3 008
Público de sessões de cinema	4 827	5 434
Público de atividades de formação e capacitação	603	*
Público de atividades de mediação e participação	10 675	*1515
Público de outras atividades	74	*5 086
Artistas em residências artísticas	139	14
<b>Total público programação própria</b>	<b>49 696</b>	<b>50 895</b>
<b>Eventos externos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de eventos externos	123	112
Público de eventos externos	35 638	35 187
<b>Atividades total</b>	<b>384</b>	<b>347</b>
<b>Público total</b>	<b>86 236</b>	<b>86 068</b>

\* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.



# FAZ CULTURA

<b>Origem geográfica do artista</b>	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
<b>Espetáculos</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Local	10	13%	29	24%
Nacional	43	55%	39	32%
Internacional	25	32%	53	44%
<b>Público</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Local	2 281	8%	5 100	14%
Nacional	13 341	48%	8 887	25%
Internacional	12 414	44%	21 851	61%

	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
<b>Eventos externos</b>	<b>atividades</b>	<b>público</b>	<b>atividades</b>	<b>público</b>
Município e parceiros	34	15 875	39	16 919
CTB	69	7 311	54	5 913
Alugueres privados	17	10 672	16	10 740
Cedências e outros	3	1 780	3	1 615

	<b>Ocupação média</b>	<b>Valor médio bilhete inteiro</b>	<b>Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre</b>	
<b>Espetáculos</b>	56%	12,97 €	12	15%
Música	58%	16,39 €	4	10%
Teatro	49%	10,75 €	3	23%
Dança	48%	10,06 €	1	10%
Media Arts	35%	12,67 €	0	0%
Cruzamentos artísticos	72%	5,83 €	2	20%
Exposições	n.a.	0€	6	100%
Sessões de cinema	52%	3,97 €	0	0%
Atividades de formação e capacitação	83%	4,10 €	20	77%
Atividades de mediação e participação	68%	2,75 €	90	94%

<b>Atividades com medidas de acessibilidade</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Lugares PMR	318	83%
Tradução	3	1%
Legendas	30	8%
Interpretação em LGP	5	1%
Audiodescrição	6	2%
Sessão adaptada	2	1%
Atividade inclusiva (equipas c/ pessoas com necessidades específicas)	3	1%



# FAZ CULTURA

## GNRATION

<b>Atividades e Público programação própria</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de espetáculos	77	61
Música	54	46
Dança	3	*
Media Arts	13	*
Cruzamentos artísticos	7	*
Número de exposições	34	7
Número de sessões de cinema	4	4
Número de atividades de formação e capacitação	31	*
Número de atividades de mediação e participação	151	*
Número de outras atividades	5	*
Número de atividades online	13	13
Número de residências artísticas	23	18
<b>Total atividades programação própria</b>	<b>338</b>	<b>167</b>
Público de espetáculos	21 100	11 658
Música	19 426	*
Dança	75	*
Media Arts	1 052	*
Cruzamentos artísticos	547	*
Público de exposições	38 738	10 479
Público de sessões de cinema	502	500
Público de atividades de formação e capacitação	587	*
Público de atividades de mediação e participação	5 162	*
Público de outras atividades	30	*
Público de atividades online	1 653	3 270
Artistas em residências artísticas	102	44
<b>Total público programação própria</b>	<b>67 874</b>	<b>20 398</b>
<b>Eventos externos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de eventos externos	25	40
Público de eventos externos	738	1 072
<b>Atividades total</b>	<b>363</b>	<b>207</b>
<b>Público total</b>	<b>68 612</b>	<b>21 470</b>

\* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.

# FAZ CULTURA

<b>Origem geográfica do artista</b>	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
<b>Espectáculos</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Local	22	29%	11	18%
Nacional	17	22%	20	33%
Internacional	38	49%	30	49%
<b>Público</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Local	5 230	25%	1 964	17%
Nacional	1 726	8%	3 705	32%
Internacional	14 144	67%	5 989	51%

	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
<b>Eventos externos</b>	<b>atividades</b>	<b>público</b>	<b>atividades</b>	<b>público</b>
Município e parceiros	20	614	39	947
Alugueres privados	1	36	0	0
Cedências e outros	4	88	1	125

	<b>Ocupação média</b>	<b>Valor médio bilhete inteiro</b>	<b>Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre</b>	
Espectáculos	89%	8,83 €	20	26%
Música	98%	9,86 €	9	17%
Dança	66%	3,00 €	1	33%
Media Arts	58%	4,75 €	6	46%
Cruzamentos artísticos	75%	3,75 €	4	57%
Exposições	n.a.	0 €	34	100%
Sessões de cinema	97%	0 €	4	100%
Atividades de formação e capacitação	74%	4,00 €	16	52%
Atividades de mediação e participação	59%	8,83 €	145	96%

<b>Atividades com medidas de acessibilidade</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Lugares PMR	320	91%
Tradução	15	4%
Legendas	12	3%
Sessão adaptada	8	2%

# FAZ CULTURA

## BRAGA MEDIA ARTS

<b>Atividades e Público</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de espetáculos	26	4
Número de exposições	18	0
Número de sessões de cinema	*	5
Número de atividades de formação e capacitação	41	*
Número de atividades de mediação e participação	315	*
Número de outras atividades	37	0
<b>Total atividades</b>	<b>437</b>	<b>249</b>
Público de espetáculos	9 468	748
Público de exposições	44 815	*
Público de sessões de cinema	0	432
Público de atividades de formação e capacitação	887	*
Público de atividades de mediação e participação	8 610	*
Público de outras atividades	12 900	0
<b>Total público</b>	<b>76 680</b>	<b>6 240</b>

\* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.

<b>Atividades e Público por local</b>	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Theatro Circo	33	8%	3	1%
gnration	146	33%	101	41%
fora de portas	235	54%	139	56%
online	9	2%	6	2%
vários	14	3%		
<b>Público</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Theatro Circo	7 177	9%	48	1%
gnration	4 629	6%	2 738	44%
fora de portas	64 404	84%	929	15%
online	324	0%	2 525	40%
vários	146	0%		

	<b>Valor médio bilhete inteiro</b>	<b>Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre</b>	
Espectáculos	5,79 €	13	50%
Atividades de formação e capacitação	7,58 €	22	54%
Atividades de mediação e participação	3,32 €	304	97%

# FAZ CULTURA

<b>Atividades com medidas de acessibilidade</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Lugares PMR	208	48%
Tradução	77	18%
Legendas	8	2%
Sessão adaptada	9	2%

# FAZ CULTURA

## BRAGA 25

<b>Atividades e Público</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Número de espetáculos	26	0
Número de atividades de formação e capacitação	116	*
Número de atividades de mediação e participação	129	*
Número de residências artísticas	11	0
<b>Total atividades</b>	<b>262</b>	<b>80</b>
Público de espetáculos	3 851	0
Público de atividades de formação e capacitação	2 343	*
Público de atividades de mediação e participação	9 909	*
Artistas em residências artísticas	31	0
<b>Total público</b>	<b>16 134</b>	<b>10 223</b>

\* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.

<b>Atividades e Público por local</b>	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
<b>Atividades</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Theatro Circo	64	23%	37	46%
gnration	14	5%	16	20%
fora de portas	187	66%	27	34%
online	17	6%	0	0
<b>Público</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Theatro Circo	8 449	52%	8 972	88%
gnration	209	1%	206	2%
fora de portas	7 182	45%	1 045	10%
online	294	2%	0	0

<b>Atividades com medidas de acessibilidade</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Lugares PMR	47	17%
Tradução	29	10%
Legendas	25	9%
Interpretação em LGP	6	2%
Sessão adaptada	1	0%



## 2. PROGRAMAÇÃO

### 2.1 THEATRO CIRCO

O Theatro Circo é uma sala de espetáculos centenária com um percurso já firmado em território nacional, sendo ponto de passagem recorrente de nomes maiores da cultura e das artes. Tal posicionamento reflete a consistência com que tem apoiado criadores, bem como dos programas firmemente ancorados em valores de qualidade e ecletismo, tornando-o uma sala respeitada por público e artistas.

***Após a alteração da Direção Artística, em julho de 2023, cumpriu-se em 2024 o primeiro ano com programação a cargo da nova equipa multidisciplinar, período marcado ainda pela transição entre projetos previamente assumidos e novas lógicas e propostas.***

#### 2.1.1 MÚSICA

A programação de Música tem sido um fator diferenciador e de afirmação permanente do Theatro Circo no panorama nacional, desde a sua reabertura em 2006. Este posicionamento tem levado a que, também num contexto regional, pela sua abordagem e pela importância dada a espetáculos de música ao vivo, o Theatro Circo ocupe um lugar muito particular no contexto da oferta cultural da região Norte de Portugal e Galiza.

***O programa de música do Theatro Circo sofreu alterações significativas em 2024, quer do ponto de vista estrutural, com***

***alteração de um conjunto de ciclos programáticos, quer do ponto de vista do seu foco programático.***

Comparativamente ao passado recente, em 2024 deixaram de se realizar os ciclos Musa, Máquina de Gelados e Respira, tendo sido introduzidos os ciclos CONTRAPONTO e JULHO É DE JAZZ.

O ciclo CONTRAPONTO visou introduzir na programação do Theatro Circo, um olhar sobre a música dos séculos XX e XXI, a partir da obra de alguns dos compositores incontornáveis deste período, interpretados por ensembles e orquestras de dimensões

# FAZ CULTURA

variáveis. Ao abrigo deste ciclo, foram apresentadas obras como *QUARTETO PARA O FIM DO TEMPO* de **Olivier Messiaen**, pelo bracarense **Pluris Ensemble**; uma seleção de obras de **Claude Debussy**, **Igor Stravinsky** e **Morton Feldman**, pelo **Ars Ad Hoc**; uma revisão da peças de **Gyorgy Ligeti**, **Arvo Part** e **Kaja Saariaho** pela **Sinfonietta de Braga** ou o programa *MÚSICA NORTE-AMERICANA DO NOSSO TEMPO* pela **Orquestra Sem Fronteiras**. Foram também apresentados programas com o ensemble do britânico **Gavin Bryars**, figura tutelar do minimalismo numa rara aparição em Portugal, e uma estreia da iraniano-britânica **Shiva Feshareki**, tendo ambos os espetáculos contado com participação de alunos de música da cidade.

Através do ciclo **JULHO É DE JAZZ**, que decorreu em estreita ligação com o programa do *gnration*, foram apresentados espetáculos por nomes incontornáveis do panorama internacional, como os norte-americanos **Irreversible Entanglements**, nomeados para Grammy de Jazz Alternativo, o brasileiro **Amaro Freitas** com o seu trio, e os históricos **John Scofield** e **Dave Holland**, lendas vivas do jazz.

Foi também dada continuidade ao ciclo **PARAÍSO**, desta vez alargado ao *gnration* e à Livraria Centésima Página, que no Theatro Circo contou com um concerto de **Soraia Ramos** e de uma performance multidisciplinar de **Djam Neguin**, focada na figura de **Amílcar Cabral**.

Também os artistas locais foram alvo de destaque, através dos concertos de **Catarina Carvalho Gomes**, **Maria Quê** ou **Budda Power Blues**, mas também através do envolvimento de estruturas locais em algumas das propostas, como acima descrito.

Fora de ciclos programáticos específicos, como os acima descritos, salienta-se em 2024 a passagem de um conjunto considerável, e de alargado espectro, de nomes no seu programa, entre os quais **Patti Smith & Soundwalk Collective**, **Swans**, **Bill Frisell**, **“Four” Quartet**, **Joe Lovano Trio**, **Orquestra XXI**, **Niño de Elche e Sumrrá**, **Clã e Convidados**, **Kevin Morby com Ensemble**, **Cara de Espelho**, **Capitão Fausto**, **Aldina Duarte** ou **Cristina Branco**.



## 2.1.2 ARTES PERFORMATIVAS

2024 foi um ano de transição para o programa de Artes Performativas no Theatro Circo, com a execução de compromissos assumidos pela anterior direção artística, mas também com a aposta num novo posicionamento programático que tem como principais objetivos privilegiar a diversidade da oferta artística, contribuir para o apoio às estruturas de criação regionais e nacionais e fomentar um contexto cultural de qualidade na cidade de Braga.

A temporada contou com doze espetáculos, calendarizados com intervalos regulares, numa tentativa de desenhar uma programação constante que se divide não só entre teatro e dança, mas que propõe também formatos e géneros menos convencionais. A título de exemplo, em fevereiro, o Pequeno Auditório recebeu *[O SISTEMA]*, da coreógrafa **Cristina Planas Leitão**, um espetáculo participativo, na fronteira entre a performance e a dança, que instiga o público à reflexão sobre (des)obediência. Também *CONCERTO*, uma instalação de luz e sonoplastia a partir dos testemunhos de imigrantes sul-americanos, da autoria do artista

multidisciplinar **Tiago Cadete**, foi apresentado na Sala Principal, em abril.

Na programação regular de teatro, o Theatro Circo apresentou coproduções próprias de companhias estabelecidas, tal como *O SALTO*, de **Tiago Correia / A Turma**. O teatro assegurou também a continuidade da parceria institucional com o **Teatro Nacional São João (TNSJ)** – através da coprodução e apresentação de duas récitas de *FADO ALEXANDRINO* (no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril) –, e com o **Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII)**, que apresentou três sessões do seu concerto teatral *QUIS SABER QUEM SOU*, encenado por **Pedro Penim**.

O programa de dança focou-se, sobretudo, na dança contemporânea portuguesa. Das duas coproduções previamente estabelecidas pela anterior direção artística, *VERSA-VICE*, de **Tânia Carvalho**, foi apresentado em junho, sem alterações. *CORPO CLANDESTINO*, de **Victor Hugo Pontes**, teve de ser substituído pelo espetáculo *OS TRÊS IRMÃOS*, do mesmo criador, devido a uma condição de saúde imprevista que afetou um dos intérpretes e que impossibilitou a realização do espetáculo. A temporada

# FAZ CULTURA

começou com a mais recente criação da **Companhia Olga Roriz**, *A HORA EM QUE NÃO SABÍAMOS NADA UNS* dos Outros, a partir de **Peter Handke**. O espetáculo privilegiou uma dimensão participativa, com a integração no elenco de 20 pessoas locais. Importa referir que o programa de dança abriu espaço para trabalhos experimentais, como *THRESHOLD*, de **Mariana Tengner Barros**, e *SUORES DE MEL* e a *MORTE NÃO TERÁ DOMÍNIO*, da companhia **Nuisis Zobop**.

Em 2024, foi criado o ciclo FRENTE & VERSO que propõe o formato de díptico para convidar o público ao olhar prismático e à perspetiva cruzada, partindo da premissa de que coexistimos num mesmo Tempo – somos Contemporâneos - e, por isso, nos inquietam temas semelhantes, que abordamos a partir de narrativas e vocabulários que resultam deste mesmo contexto histórico. Os dois espetáculos selecionados para esta primeira edição – que investigava a construção de narrativas e convenções de representação identitária coletivas – foram *CANTAR DE GALO*, de **Jorge Andrade / mala voadora** (coprodução) e *BLACKFACE*, de **Marco Mendonça**, considerado pela crítica como um dos melhores espetáculos do ano. O FRENTE & VERSO é um formato que continua em 2025 e para o qual foi

introduzida uma modalidade de passe, que permite a entrada nos dois espetáculos.

Relativamente a atividades de apoio a novas criações, no âmbito da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura foi lançado o programa de residências artísticas SUPRACASA, destinado a apoiar novos trabalhos de teatro e dança. No âmbito deste novo programa, estiveram em residência **Raquel S., Júlio Cerdeira, Joana Providência e Ana Baptista**.

Por fim, importa destacar o trabalho de cooperação e diálogo permanente entre os programas de Artes Performativas e de Mediação e Participação, na criação de atividades de sensibilização de públicos e no desenho de linhas de interpretação que partem diretamente da programação de artes performativas e que complementam, de forma crítica e criativa, os conteúdos programáticos. Deste modo colaborativo de programar surgiram atividades como a COMPANHIA DE ESPECTADORES, as CONVERSAS COM ARTISTAS e a coordenação de espetáculos participativos, como *CONCERTO* e *A HORA EM QUE NÃO SABÍAMOS NADA UNS DOS OUTROS*.



## 2.1.3 CINEMA

Apesar de não ser um equipamento de exibição cinematográfica convencional, o Theatro Circo tem vindo a apresentar regularmente uma parceria estratégica com a distribuidora **Leopardo Filmes**, tendo-se verificado esta continuidade em 2024. Esta parceria promove uma oferta alternativa e distintiva da proposta das grandes salas comerciais, focada em obras referenciais da história do cinema, bem como a produção contemporânea de cinema de autor .

A crescente adesão de públicos às sessões, desde o final da pandemia, assim como a regularidade e consistência na oferta de exibição num dia semanalmente fixo, evidenciam o sucesso e, acima de tudo, a necessidade de manter um programa que em muito se enquadra naquela que é a missão da Empresa Municipal.

Foram muitas as sessões exibidas ao longo do ano, mas podemos destacar as retrospectivas dedicada a **Ingmar Bergman** e **Jean-Luc Godard**, a estreia do celebrado *DIAS PERFEITOS* de **Wim Wenders** ou de *O MAL NÃO*

*EXISTE* de **Ryusuke Hamaguchi**, bem como a presença do cinema nacional, como são exemplo *O PIOR HOMEM DE LONDRES* de **Rodrigo Areias** ou *DIÁLOGOS DEPOIS DO FIM* de **Tiago Guedes**.

Complementando esta oferta regular, importa destacar a retrospectiva dedicada aos cineastas portugueses **Margarida Cordeiro** e **António Reis**, apresentada em parceria com o cineclube bracarense **Lucky Star**, no qual foram apresentados 6 filmes dos autores ao longo de 4 sessões.

No âmbito do ciclo JULHO É DE JAZZ, foram apresentados dois documentários com forte ligação a este género musical: *JAZZÉ DUARTE* de **Jorge Paixão da Costa** e *CAIRO JAZZMAN* de **Atef Ben Bouzid**.

*Em 2024, a programação de cinema contou com um número médio de 116 espetadores por sessão, validando o crescimento consistente deste indicador que sinaliza a recuperação dos públicos anteriores à pandemia.*



# FAZ CULTURA

## 2.1.4 OUTROS ESPETÁCULOS E EVENTOS

Em 2024, o Theatro Circo deu início ao ciclo CONTEXTO, uma série de 5 conferências anuais com curadoria de **Andreia Garcia**, que estabeleceu como ponto de partida ideias e temas que emanem da sua programação própria, visando proporcionar um contexto e um ponto de vista particular para o programa próprio do Theatro Circo. Ao abrigo do CONTEXTO foram acolhidos convidados como **André Barata, Martim Sousa Tavares, Carolina Amaral, Pedro Penim, Magda Henriques, Cristina Planas Leitão, Tiago Cadete** ou **Melissa Rodrigues**.

Adicionalmente, foi apresentado um ciclo de conversas públicas com artistas, através do qual foram estabelecidas leituras sobre os espetáculos a apresentar. Esta série incluiu conversas com **Olga Roriz, Cláudia Gaiolas** e **Nuno Cardoso**.

A programação de 2024 foi também composta por projetos que surgiram de colaborações estratégicas entre o

Theatro Circo e outros promotores, quer pelo enriquecimento da sua oferta, quer pela oportunidade de cativar públicos e reforçar, assim, a atratividade deste equipamento cultural.

No campo das exposições, o Theatro Circo apresentou as habituais colaborações no âmbito dos **Encontros da Imagem** e do **Semibreve Festival**, com a apresentação do seu **Edigma Semibreve Festival Award**).

Foram ainda acolhidos eventos em colaboração com relevantes estruturas da cidade como a celebração dos 50 anos da **Universidade do Minho**, o festival **Convergências**, bem como os habituais acolhimentos do musical do **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga** e do espetáculo anual da **Arte Total**.

## 2.1.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Fruto das já mencionadas alterações na estrutura da equipa de programação do Theatro Circo, o programa de Mediação e Participação foi reestruturado em 2024, com o objetivo de consolidar boas

práticas e explorar novas formas de aproximação aos públicos.

***Esta renovação assenta em três eixos fundamentais: a programação infantojuvenil, o***

# FAZ CULTURA

## ***envolvimento de públicos e a acessibilidade.***

No âmbito da programação infantojuvenil, procurou-se garantir uma oferta regular, assegurando, pelo menos, uma atividade mensal de programação própria para este público, complementando assim a oferta de outras estruturas da cidade. Neste contexto, foram apresentados espetáculos de teatro e dança, como *UMA PARTÍCULA MAIS PEQUENA DO QUE UM GRÃO DE PÓ*, da dupla **Sofia Dias e Vítor Roriz**; *A QUINTA DOS ANIMAIS*, de **Tonan Quito**; *EU NÃO SABIA QUE PODIA*, do coletivo **Os Possessos**; e *ÁLBUM DE FAMÍLIA*, de **Constanza Givone**. Além disso, realizou-se a mini conferência *PARA QUE SERVE A CULTURA?*, orientada por **José Maria Vieira Mendes**, e o espetáculo musical *MÃO VERDE*, de **Capicua e Pedro Geraldês**.

Paralelamente às artes de palco, deu-se continuidade a iniciativas como o ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, que reuniu num único dia diversas atividades destinadas ao público infantojuvenil. Manteve-se também a estreita colaboração com o **CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO BRAGA MEDIA ARTS**.

Relativamente ao envolvimento de públicos, foram desenvolvidas diversas propostas com diferentes níveis de

participação. Destaca-se o anteriormente mencionado ciclo **ESPAÇO COMUM**, um processo de auscultação de público conduzido pelo coletivo **PELE**, que procurou transformar o teatro num espaço de escuta sobre temas como a cidade, a brincadeira e a vizinhança. Este ciclo culminou numa sessão de partilha com agentes culturais locais, dando um primeiro passo para um teatro mais inclusivo e aberto à comunidade.

Outras iniciativas relevantes incluíram *CALMA, É SÓ AMANHÃ!*, um espetáculo intergeracional criado para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, e a residência artística participativa *TEMOS TAMBÉM NÓS DIREITO À PREGUIÇA?*, que durante seis dias convidou os participantes à reflexão sobre o descanso e a contemplação, culminando numa deambulação performativa pela cidade. Com o intuito de fomentar o diálogo sobre as artes performativas, foi criada a **COMPANHIA DE ESPECTADORES**, uma iniciativa da **BALA Coletivo Dramatúrgico**, que convida o público a debater diferentes espetáculos teatrais. No final de 2024, foi lançado ainda o projeto *TRÊS TEMPOS*, um programa dirigido a jovens entre os 15 e os 18 anos, com mentoria da artista **Capicua** e mediação da música local **Inês Malheiro**. Este projeto resulta de uma



parceria com a **Culturgest** e o **Teatro Viriato**.

No que diz respeito à acessibilidade, em 2024 o Teatro Circo passou a integrar a REDE DE TEATROS COM PROGRAMAÇÃO ACESSÍVEL da **Acesso Cultura**, com o apoio do **BPI Fundação “la Caixa”**. Esta adesão reflete um compromisso firme com a

inclusão, promovendo recursos de acessibilidade em espetáculos da programação própria. **Como resultado, ao longo do ano foram realizados seis espetáculos com recurso a audiodescrição e cinco com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.**

## 2.2 GNRATION

O gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades

de perfil performativo, expositivo e educativo.

***Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais.***

A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

Após o ano de 2023, no qual a estrutura celebrou dez anos de atividade e em que foi assinalada a sua integração na REDE PORTUGUESA DE ARTE CONTEMPORÂNEA (RPAC), sendo uma das 3 instituições nacionais a pertencer a ambas as redes formais promovidas pela DGArtes.

## 2.2.1 MÚSICA

O gnration pretende implementar um programa de Música Contemporânea que, em complemento às estruturas com programação regular na cidade de Braga, apresente conteúdos singulares, pautados pela qualidade e relevância artística. A linha curatorial não é definida por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, visando a construção de uma identidade programática sólida e capaz de atrair públicos diversos, tanto de Braga como de fora, em continuidade com a abordagem adoptada desde 2014.

A programação musical do gnration assenta num programa regular de concertos, com uma periodicidade variável entre semanal e quinzenal, acolhendo espetáculos de artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico. Paralelamente, serve de palco para a apresentação de múltiplos projetos de criação e coprodução nos

***O ano de 2024 ficou marcado pela alteração nas dinâmicas de programação, nomeadamente no que concerne ao programa de música, agora assegurado pelo programador Ilídio Marques, integrando a equipa de programação liderada por Luís Fernandes.***

quais se envolve. Neste âmbito, o gnration destacou-se no panorama nacional como uma estrutura que promove propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, demonstrando uma notável capacidade para antecipar e acolher artistas cujo reconhecimento mediático cresce exponencialmente nos anos seguintes.

***Em 2024, o gnration apresentou um programa diverso, composto por espetáculos por artistas internacionais e artistas nacionais, incluindo locais. Entre as dezenas de propostas, destacam-se apresentações de nomes de referência artística como Joana Sá, Loscil & Lawrence English, Alabaster Deplume, MIKE, Jards Macalé, Armand Hammer, Lakecia Benjamin, Rodrigo Amado, Lee Ranaldo, Rafael Toral, Steve Gunn & David***



**Moore, Hedvig Mollestad, Shabazz Palaces, Nik Cold Void & Maotik ou Nabihah Iqbal.**

No programa de aniversário, o OPEN DAY, um evento de acesso livre e já habitual no programa anual do gnration,

## 2.2.2 ARTE E TECNOLOGIA

A relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnration assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias, ao nível académico e empresarial, tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts.

O gnration propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

Este programa é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício, as quais foram alvo de uma mudança de nome em

apresentaram-se concertos de artistas locais como **Mutu, Mafalda BS e Goela Hiante**, mas também de artistas internacionais como **James Holden, Conjunto África Negra e HHY & The Kampala Unit.**

2023, passando a designar-se por galeria zero e galeria um.

Em 2024 foram apresentadas exposições com comissariado próprio, de **Pedro Lima, Hugo Almeida Pinho e Luiz Zanotello**, esta última realizada ao abrigo de uma residência da rede EMAP (EUROPEAN MEDIA ART PLATFORM). A diminuição do volume de exposições comissariadas, face a 2023m deveu-se à realização de duas exposições coletivas resultantes do último triénio da rede EMAP (EMAP Perspective #1 e #2) através das quais foram apresentados trabalhos de **Anna Ridler, Joana Moll, Stefan Laxness, Studio Above & Below, UH513, Bethan Hughes, Dasha Ilina, Kat Austen, Nicolas Gourault e Total Refusal.**

Foram também acolhidas exposições temporárias ao abrigo de protocolos com entidades externas, como os **Encontros da Imagem, Mestrado em Media Arts e Licenciatura em Artes**



# FAZ CULTURA

**Visuais da Universidade do Minho,** festival **Semibreve** e **OCUPA**.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração foram acolhidos no contexto dos PÓS-LABORATÓRIOS DE VERÃO, com apresentação dos trabalhos e artistas mencionados no ponto 2.2.4 Apoio à criação.

## 2.2.3 CINEMA E CONFERÊNCIAS

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

No que toca à área do Pensamento, em 2024 foi dada continuidade projeto ALT.HISTORY, com a curadoria da plataforma canadiana **HOLO**. As novas tecnologias e os desenvolvimentos culturais são frequentemente sinónimo de “apagamento”. Ao abordar momentos, práticas e trabalhos que desapareceram da memória (ou foram completamente esquecidos) nas últimas três décadas, este ciclo de conversas junta especialistas em cultura e estética, numa reflexão que procura ressurgir e reexaminar as narrativas perdidas da cultura digital.

O ciclo ÓRBITA continuou em 2024, através da apresentação de nove conteúdos exclusivos para o programa *online* do gnration: **Carlos Maria Trindade, Má Estrela, Nuno Loureiro, Van Der, Joana Guerra & Yaw Tembe, Guache, Corin, Jogo Cruzado #5 e Jogo Cruzado #6**.

Foi realizada, também, mais uma edição do ciclo CINEMA NO PÁTIO, com programação do realizador e investigador **Eduardo Brito**, o qual contemplou quatro sessões durante o mês de agosto.

## 2.2.4 APOIO À CRIAÇÃO

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do *gnration*, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Em 2024, através do programa **LABORATÓRIOS DE VERÃO**, foram apoiadas 4 novas criações, desenvolvidas através de residências artísticas levadas a cabo no *gnration*. Estas criações tiveram a particularidade de terem sido seleccionadas em conjunto com o **CIAJG – Centro de Artes José de Guimarães**. Foram elas: *CONSOÂNCIAS EFÉMERAS*, de **Sofia**

**Amorim e Filipe Carvalho**; *CRÓNICAS VISUAIS DE ONDE NÃO ESTIVE*, de **Sally Santiago**; *OUROBOROS*, de **Francisca Miranda e Inês Leal**; e +/- de **João Carlos Pinto, João Miguel Braga Simões e José Diogo Martins**.

No contexto do programa **TRABALHO DA CASA** foram apoiados os artistas **Amijas e Ruído Roído** (com alunos do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho).

Já no programa **RADIOGRAFIA**, foram apresentadas novas criações de **Pedro Lima e Inês Malheiro**.

Em parceria com a **Arte Total**, foram acolhidas duas residências artísticas, por **Amélia Bentes e Diogo Marques**.

## 2.2.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

O *gnration* tem desempenhado um papel essencial na dinamização cultural do norte do país, apostando numa programação inovadora e numa estratégia focada na criação de novos públicos. Através da sua programação, procura não só apresentar espetáculos diferenciadores, mas também incentivar a participação ativa da comunidade, promovendo o contacto com expressões artísticas contemporâneas.

Desde a criação do seu Serviço Educativo em 2015, o *gnration* tem vindo a explorar a interseção entre arte e tecnologia, desenvolvendo iniciativas que aproximam diferentes públicos da criação artística. O impacto deste trabalho foi determinante para que Braga fosse reconhecida pela UNESCO como Cidade Criativa das Media Arts, um marco que levou à criação, em 2019, do **CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO**

# FAZ CULTURA

BRAGA MEDIA ARTS. Esta nova estrutura consolidou o legado do Serviço Educativo do gnracion, permitindo uma maior continuidade e expansão das atividades formativas.

Atualmente, o programa CIRCUITO assume-se como um pilar da vertente educativa do gnracion, oferecendo um

conjunto diversificado de experiências que decorrem, na sua maioria, nas instalações deste espaço.

Uma visão mais detalhada deste programa será apresentada no ponto 2.3.2 Participação e Mediação de Públicos (Braga Media Arts).



## 2.3 BRAGA MEDIA ARTS

### 2.3.1 PROJETOS E ATIVIDADES

#### ***Rede de cidades criativas e cooperação internacional***

Em 2024 Braga acolheu a XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Em outubro de 2022, foi selecionada a candidatura de Braga em parceria com Amarante, Barcelos e Santa Maria da Feira para acolher a Conferência Anual de 2024, sob o tema *20 years of UCCN: bringing youth to the table for the next decade*.

Após vencer a candidatura, Braga assumiu a responsabilidade pela organização, produção, promoção e acolhimento do evento, em estreita colaboração com as cidades parceiras, os coordenadores das sete sub-redes dos diferentes domínios criativos da Rede de Cidades Criativas (que realizaram uma visita preapartória a Braga em janeiro 2024), sempre em estreita articulação com a UNESCO.

A Conferência decorreu de 1 a 5 de julho de 2024, no Fórum Braga, com o centro principal em Braga e extensões do programa oficial nas três cidades parceiras.

***Este foi o maior e mais participado evento da história da Rede, reunindo cerca de 700***

***delegados de 257 cidades e 89 países, além de convidados, conferencistas e comitivas internacionais que aproveitaram a ocasião para realizar encontros paralelos com delegações presentes e com a organização.***

O programa oficial da conferência, através de uma variedade de sessões plenárias, painéis temáticos e atividades relacionadas, examinou como os intervenientes a nível das cidades poderiam incentivar ainda mais a participação ativa dos jovens, impulsionando assim a sustentabilidade urbana.

Um dos momentos mais relevantes na Conferência foi o da aprovação e assinatura, pelos delegados e representantes políticos presentes, do MANIFESTO DAS CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO BRAGA: UM OBJETIVO CULTURAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL que representa um marco crucial no movimento global para posicionar a cultura como um objetivo independente na agenda de desenvolvimento internacional. Este manifesto une as Cidades Criativas num apelo coletivo à

# FAZ CULTURA

ação, sublinhando o papel vital da cultura na construção de futuros sustentáveis. Ele prepara o terreno para o Pacto para o Futuro 2024 e alinha-se com a agenda de desenvolvimento pós-2030.

Para além do programa oficial o evento apresentou mais de 50 iniciativas, incluindo exposições, performances artísticas, *workshops* para a comunidade local, visitas guiadas e programas turísticos desenhados para os delegados e convidados no âmbito dos programas Be-Creative Ágora, (BeCa), Connect-Together e *We keep our doors open*, realizadas em vários espaços públicos e patrimoniais da cidade e reforçando a relação com os parceiros como o **Museu Nogueira da Silva**, a **Casa Rolão** e a **livraria Centésima Página**, o **Mercado Municipal**, o **gnration**, o **Museu D. Diogo de Sousa** e o **Theatro Circo**, **INL**, **Universidade do Minho**, **Museu dos Biscainhos**, **Irmandade do Bom Jesus do Monte**.

## ATIVIDADES ENQUANTO FOCAL POINT E COORDENADOR ADJUNTO DA SUB-REDE DE MEDIA ARTS DA UNESCO

Em 2024, a Braga Media Arts manteve as suas funções como Focal Point e Coordenador Adjunto da Sub-rede de Media Arts, com a condução das reuniões periódicas e coordenação da avaliação dos relatórios periódicos das

Do programa cultural destaca-se a performance artística de comunidade *UNIVERSE OF SOLUTIONS* no Theatro Circo. Através de um concerto interdisciplinar que combinou música, dança e vídeo, o projeto amplificou as visões e sonhos dos jovens que, sob a orientação artística de **Mikhail Karikis**, com a colaboração do coreógrafo **Maruan Sipert** e da videasta bracarense **Maria João Salgado**, reuniu 150 adolescentes bailarinos e músicos de Amarante, Barcelos, Braga e Santa Maria da Feira.

O evento teve ampla cobertura mediática, aumentando a visibilidade de Braga e da região Norte como território de excelência para o diálogo intercultural e criatividade, mas também destacando a capacidade organizativa da cidade para o acolhimento de uma iniciativa desta dimensão no âmbito do sistema das Nações Unidas e, em especial, da UNESCO.

Foram também elaborados dois relatórios detalhados: um dando *feedback* sobre a implementação das seis recomendações da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN), elaborado pelo Serviço Internacional de



# FAZ CULTURA

Supervisão da UNESCO (IOS); e outro focado na recolha de dados relevantes para avaliar a implementação das várias áreas abrangidas pela declaração MONDIACULT 22 e no contributo da cidade de Braga para o desenvolvimento sustentável urbano através da cultura - incluindo direitos culturais, tecnologias digitais no setor cultural, acesso equitativo à cultura e educação artística, sustentabilidade ambiental, fomento de um ecossistema económico favorável ao setor criativo, e proteção do património-, contando com a colaboração de diversos *stakeholders* locais.

## **PARTICIPAÇÃO NA UNESCO WORLD CONFERENCE ON CULTURE AND ARTS EDUCATION**

Por proposta do Assistant Director General da UNESCO, a Braga Media Arts participou na UNESCO World Conference on Culture and Arts Education, que teve lugar entre 13 e 15 de fevereiro em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos. O evento reuniu ministros da educação e cultura de todo o mundo e outros atores relevantes com o objetivo de endossar o UNESCO Framework for Culture and Arts

Em fevereiro foi realizada uma candidatura à 6.ª edição do Prémio Internacional UCLG – Cidade do México – Cultura 21 que reconhece o trabalho de cidades que se têm destacado na promoção de práticas inovadoras relacionadas com o exercício dos direitos culturais, cidadania e desenvolvimento sustentável. Como resultado desta candidatura, o trabalho desenvolvido pela Braga Media Arts foi selecionado como uma Boa Prática para a promoção do exercício dos direitos culturais no desenvolvimento sustentável local.

Education , abordando os desafios contemporâneos da educação e cultura, incluindo a transformação digital e as respetivas políticas, estratégias e programas nacionais.

Esta participação não só proporcionou a integração no programa da conferência, como também facilitou contactos e a troca de experiências com outros participantes.

# FAZ CULTURA

## **PARTICIPAÇÃO NO 10.º ANIVERSÁRIO DA ADESÃO DE YORK À REDE DE CIDADES CRIATIVAS**

A convite da cidade de York, a Braga Media Arts participou nas comemorações dos 10 anos da adesão de York à Rede de Cidades Criativas. Foram realizadas visitas técnicas e sessões de *networking* com *stakeholders* locais do setor educativo, cultural e criativo, promovendo possíveis colaborações. Na

Universidade de York (School of ACT e PET)U e no evento “Reignite”, perante comunidade criativa de York, foi apresentada a estratégia de Braga na área das Media Arts, discutindo o seu impacto na cidade e participando num painel com as cidades criativas de Oulu e Linz.

## **PARTICIPAÇÃO NO HUB MONTREAL**

A convite do Governo do Québec, a Braga Media Arts participou, de 21 a 23 de Outubro, no HUB Montreal, sob o tema “Horizon(s): Technologies of Perception and Action”. Este evento, dedicado a mais de 950 profissionais da indústria da criatividade digital, e

tecnologias imersivas, que incluiu conferências, *workshops*, *masterclasses* e reuniões *B2B*, permitiu a participação em várias atividades de capacitação e *networking*, com o objetivo de fomentar novas parcerias, negócios e projetos internacionais inovadores.

## **PARTICIPAÇÃO NO NUMIX LAB 2024**

A Braga Media Arts foi convidada a participar no NUMIX LAB, um evento internacional anual que visa acelerar a criação de redes de contactos e promover a cooperação entre os setores cultural, audiovisual e tecnológico. Durante cinco dias, mais de 270 participantes de 20 países visitaram três cidades: Munique, Leipzig e Berlim.

No painel “What’s New”, moderado pelo XR HUB Bavaria, a Braga Media Arts apresentou os seus projetos, destacando iniciativas que integram arte, tecnologia e inovação. A participação incluiu encontros com *stakeholders* locais em Munique e Berlim, atividades de *networking*, reuniões *B2B*, visitas a museus e espaços de divulgação científica, além de cerca de 70 apresentações.

# FAZ CULTURA

## PRESENÇA NA WEB SUMMIT

Em novembro, a Braga Media Arts marcou presença na Web Summit, na qual a cidade de Braga recebeu o prémio “Rising Innovative City” do European Innovation Council. Durante o evento, foram realizadas diversas ações de

*networking*, bem como a participação em conferências e *masterclasses*.

## VISITA AO ZKM

Em Outubro, uma comitiva da FAZ CULTURA deslocou-se a Karlsruhe para visitar o ZKM (Zentrum für Kunst und Medien). Esta visita permitiu um

contacto direto com os responsáveis técnicos, programadores e o diretor do ZKM, promovendo a troca de experiências.

## *Projetos Europeus*

### PROJETO URB-CITIZENPOWER (PROGRAMA INTERREG)

A Braga Media Arts participa como entidade especializada no projeto europeu UrbCitizenPower, financiado pelo INTERREG, apoiando a Câmara Municipal de Braga na sua execução.

Durante o ano de 2024 a BMA assegurou a presença nas reuniões quinzenais de parceiros e produção dos conteúdos previstos no calendário de atividades.

Em junho, a Braga Media Arts participou na reunião de parceiros em Kiel, onde apresentou a proposta de

atividades e participou nas discussões sobre o programa de trabalho estratégico.

Neste âmbito a BMA organizou o *thematic working group PUBLIC SPACES AND CREATIVITY* a 16 de dezembro, realizado via Zoom, onde estiveram presentes todos os parceiros do projeto e a equipa consultora; e iniciou a preparação do URBAN LIVING LAB que terá lugar no início de fevereiro de 2025 em Braga.

### EU DIGITAL DEAL

O EU DIGITAL DEAL é um projeto de cooperação de grande escala, financiado

pelo programa europeu Europa Criativa, que explora o impacto da transformação



digital e das tecnologias emergentes nos valores democráticos. Com uma duração de três anos, o projeto conta com um consórcio de 13 parceiros na intersecção entre arte, tecnologia e ciência.

Em 2024, foram realizadas duas grandes iniciativas no âmbito deste projeto, que integraram o programa oficial das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

A primeira, HACK4DEMOCRACY, desafiou 155 jovens entre os 13 e os 15 anos e 26 voluntários universitários a participar num *hackathon* interdisciplinar de 12 horas, que decorreu no período de 24 para 25 de abril. O evento resultou num manifesto apresentado na manhã de 25 de Abril, na presença de pais, cidadãos e do Presidente Ricardo Rio, tendo sido divulgado na comunicação social. O HACK4DEMOCRACY envolveu um

## YOUTH4BAUHAUS

Em 2024, concluiu-se o projeto YOUTH4BAUHAUS, financiado pela agência ERASMUS+. O projeto terminou em 2024 com a edição dos dois outputs na versão portuguesa: o *NEBI Enabler Toolkit* para práticas participativas na criação 3D de espaços públicos sustentáveis e o *Guia Inclusivo sobre a Participação numa Cidade*, além da sua respetiva disseminação.

extenso processo de consulta, preparação e divulgação, com grupos focais que incluíram jovens, pais, psicólogos, sociólogos, docentes, ativistas, políticos e jornalistas. A partir deste trabalho, foi concebido um programa imersivo que promoveu o envolvimento cívico e a reflexão sobre igualdade, diversidade e não discriminação, reforçando a solidez da democracia alinhada com os valores europeus num mundo digital.

A segunda iniciativa decorreu no âmbito do programa de pensamento do INDEX, a bienal de arte e tecnologia. Com 22 participantes em painéis e conferências, nomes como **Lawrence Abu Hamdan**, **Tatiana Bazzichelli**, **Joana Mol**, **Nestor Pestana**, **Nikolas Leontopoulos** e **Frédéric Neyrat** abordaram as interconexões entre humanos, ecologia e tecnologia.

Em maio, a BMA organizou o último Multiplier Event (ME), que reuniu todos os parceiros e *stakeholders* locais relacionados com o tema. Esta ação focou-se na apresentação e divulgação dos resultados, com testemunhos de participantes, tendo como convidado o arquiteto **André Cerejeira Fontes**, que refletiu sobre projetos de arquitetura que incorporam os princípios da New European Bauhaus.

# FAZ CULTURA

Na ocasião, também se realizou a última reunião presencial da rede de parceiros do projeto, onde se fez um balanço muito positivo sobre os resultados e o impacto do projeto em todos os

## INDEX

No ano de 2024 realizou-se a segunda edição do INDEX, bienal de arte e tecnologia. Ao longo de 11 dias foi apresentado um conjunto alargado de atividades espalhadas pela cidade de Braga, juntando público de todo o país e afirmando o evento como momento incontornável no contexto nacional e europeu no que toca a bienais de arte contemporânea focadas na tecnologia.

A equipa curatorial foi novamente formada por **Liliana Coutinho** (curadora, docente do ensino superior e programadora de conferências da Culturgest) e **Mariana Pestana** (curadora, arquiteta e investigadora e atualmente Curadora Chefe do MAC/CCB para a área da arquitetura), que se juntaram a **Luís Fernandes**, encarregue da direção artística e programação de encomendas do programa expositivo e o programa performativo. A edição de 2024 decorreu entre 9 e 19 de Maio e explorou o conceito de *COEXISTÊNCIA*, alinhando na importante temática de celebração dos 50 anos da democracia e integrando o programa oficial de

participantes, bem como sobre o potencial dos outputs produzidos.

celebrações dos 50 anos do 25 de Abril. Através de um programa abrangente, com derivações expositivas, performativas, de pensamento e educação, o INDEX apresentou uma perspetiva particular sobre Arte e Tecnologia na Contemporaneidade, focando-se em aspetos relativos à democracia e liberdade numa época marcada por consideráveis desafios, impostos por uma crescente inovação tecnológica.

Foram apresentados trabalhos, performances e conferências por um leque riquíssimo de convidados, tais como **Beny Wagner & Sasha Litvintseva, Bethan Hugues, Dasha Ilina, Disnovation.org, Disruption Network Lab, dmstfctn & Evita Manji, Ellen Lima Wassu, Frédéric Neyrat, Joana Moll, Jonas Staal, Kat Austen, Kyriaki Goni, Kode9, Lawrence Abu Hamdan, Nestor Pestana, Nicolas Gourault, ODE + Berklee College of Music, Paulo Pena, Ryoji Ikeda, Sénamé Koffi Agbodjinou, Steve Goodman, Superflex ou Total Refusal.**



# FAZ CULTURA

Foram, de igual forma, estabelecidas relações com os parceiros que acolherão o programa do INDEX, tendo sido definida a respetiva ocupação de locais como **Mosteiro de Tibães, Museu Nogueira da Silva, Museu dos Biscainhos, Teatro Circo** ou **gnration**.

O programa decorreu integralmente de acordo com o plano, sem qualquer tipo de cancelamento ou alteração. É de salientar a apresentação de 10 estreias mundiais, facto que obrigou a um esforço assinalável da equipa responsável pelo evento nas suas diferentes dimensões.

## *Formação e capacitação profissional*

### **MESTRADO EM MEDIA ARTS**

O Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho iniciou a sua 3ª edição em 2023/2024. Em parceria com a Braga Media Arts (BMA) e o gnration, o mestrado tem fortalecido o ecossistema cultural, artístico e criativo da região.

Em 2024, o curso beneficiou de apoio logístico, comunicacional e de acesso à programação da BMA e do gnration, reforçando a qualidade do plano curricular. O gnration recebeu a eMMA – Exposição do Mestrado em Media Arts, onde foram apresentados os

projetos finais dos estudantes, encerrando um ciclo de quatro anos de formação.

Nesta integração contínua com as dinâmicas de programação da BMA e do gnration, os estudantes do 1º ano participaram num ciclo de performances e no programa de criação artística do gnration TRABALHO DA CASA, um espaço que tem apoiado projetos estabelecendo-se como um palco vital para artistas locais e um motor na produção musical em Braga.

### **2.3.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS**

O ano de 2024 assinalou o quinto aniversário do CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO BRAGA MEDIA ARTS. Ao longo de meia década de atividade, o Circuito tem pautado por uma atividade

regular e consistente, de forte cariz participativo e experimental.

No âmbito da criação artística, foram coproduzidas duas novas propostas: *BERTIE*, um espetáculo inovador de

# FAZ CULTURA

realidade virtual em rede, onde diferentes performers interagiam simultaneamente em diferentes salas de espetáculo através de um sistema de *gaming* desenvolvido especificamente para esta experiência; e *ESCOLA DOS LABIRINTOS*, uma oficina-instalação multidisciplinar concebida pelo **Osso Coletivo**.

Ainda no campo das artes performativas, foram apresentadas récitas para escolas e público geral de diversos espetáculos, incluindo *DANÇA DE MATERIAIS INERTES* #3 *MOVEDIÇÃO*, da dupla **Simão Costa** e **Marta Cerqueira**, e *NUVENS*, um espetáculo inicialmente encomendado pelo Teatro Circo para crianças a partir dos três anos, que encontrou no CIRCUITO um novo impulso. Complementarmente, foram introduzidas sessões prévias do *NUVENS* nas escolas, que antecipavam e preparavam a participação dos mais novos no espetáculo

A relação do CIRCUITO com o meio escolar tem sido uma prioridade desde o início. Em 2024, além das atividades mencionadas, deu-se continuidade a programas e ciclos como o *DIÁRIOS DE BORDO*, destinado ao 1.º ciclo do ensino básico; *MINI MAPA SONORO*, dirigido ao 2.º e 3.º ciclos; *WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO*, acessível a

todas as idades; e a Formação de Professores. No contexto do *MINI MAPA SONORO*, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades locais, como o **Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa**, o **Palácio do Raio**, a **Galeria Duarte Sequeira** e o **Tesouro-Museu da Sé de Braga**.

Em colaboração com a **Confederação – Coletivo de Investigação Teatral**, foram organizadas três sessões de cinema para público infantojuvenil, dirigidas a escolas e famílias, num total de 11 exibições programadas e mediadas pelo coletivo.

Os **WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO** expandiram a sua abrangência, passando a incluir sessões adaptadas a pessoas com necessidades específicas. Neste contexto, o CIRCUITO acolheu grupos de instituições como a **Cerci Braga**, a **IRIS**, o **Centro Novais e Sousa** e a **ACAPO**.

Para além do âmbito escolar, foram promovidas atividades para crianças e famílias, como as oficinas *NESTA MANTA CABE* e *MÚSICA PARA CRIANÇAS*. Em parceria com o **Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho**, o *gnration* voltou a acolher o *CODERDOJO*, iniciativa conduzida pelos próprios estudantes, que ensinam programação a crianças e jovens dos 7



# FAZ CULTURA

aos 17 anos de forma lúdica e acessível. Como é habitual, o CIRCUI TO SUMMER SCHOOL proporcionou uma semana de *workshops* dedicados a temas como fotografia, inteligência artificial ou realidade aumentada.

Na vertente de capacitação, o Circuito deu continuidade ao ciclo BMA lab, que contou com *workshops* e *masterclasses* de artistas como **Steve Gunn** e **David Moore**, ou **Leah Singer** e **Lee Ranaldo**. O CLUBE DE INVERNO foi orientado por **Larie** e **Ana Mariz**, enquanto a ODE – ORQUESTRA DE DISPOSITIVOS ELETRÓNICOS esteve a cargo de **Rui Souza**. Este último projeto, que celebrou em 2024 a sua sexta edição, contou com três apresentações públicas e colaborações com artistas visuais como **Ângela Bismark** e **Fernando Kopp**, bem como com alunos da **Berklee College of Music – Campus de Valência**, no âmbito de uma parceria com esta instituição.

Tal como na edição anterior, o CIRCUI TO associou-se ao INDEX – Bienal de Arte e Tecnologia de 2024, desenvolvendo um programa de mediação com visitas orientadas ao conteúdo expositivo da bienal, dirigidas a escolas e público geral, *workshops* para o público infantojuvenil, uma *masterclass* no âmbito do ciclo BMA lab e uma apresentação da ODE – ORQUESTRA DE DISPOSITIVOS ELETRÓNICOS.

Com um percurso marcado pela inovação, experimentação e inclusão, o CIRCUI TO reafirma, ano após ano, o seu compromisso com a experimentação artística e o envolvimento da comunidade.

## 2.4 BRAGA 25

### 2.4.1 PROJETOS E ATIVIDADES

Em 2024 avançou-se para uma nova fase dos trabalhos preparatórios para a Capital Portuguesa da Cultura. os projetos, em grande parte selecionados a partir do dossier de candidatura de Braga Capital Europeia da Cultura 2027, apresentaram as seguintes ações e atividades:

**BEM COMUM BRAGA** é um programa que capacita jovens dos 14 aos 18 anos para pensar democraticamente, e agir politicamente na sua comunidade, realizando projetos em colaboração com os municípios e a sociedade civil. Após a sua edição piloto, em 2024 o projeto alargou-se a todo o município, abrangendo 6 agrupamentos escolares e ainda 2 escolas privadas, nas quais foram realizadas 4 oficinas introdutórias (169 participantes) e 37 sessões de oficinas de trabalho com as turmas (com 435 jovens). Das oficinas resultaram um conjunto de 91 ideias formuladas coletivamente. Após o evento **FORA DO COMUM**, foi eleito por votação o projeto **BRAGA LIMPA** e ainda o projeto **LIBERTA AS TUAS IDEIAS!** O evento **LUGAR COMUM**, deu arranque à implementação das duas iniciativas, a partir dos quais se realizaram 5 oficinas com 108 participantes.

**DESEJAR** é um Movimento de Artes e Lugares Comuns, que se inicia com um conjunto de atividades de formação e criação dirigidas aos habitantes de Braga e que culminará, em 2025, com um festival de artes participativas e comunitárias. Em 2024 deu-se início ao programa de assembleias (8 realizadas), nas quais se ficou a conhecer os interesses e desejos da comunidade, que se refletirão no programa do Festival, e pelas quais passaram 195 pessoas. Realizaram-se 4 *workshops* do programa **RODA DE CONHECIMENTO**, com um total de 54 participantes. Foi ainda lançada uma convocatória nacional e internacional destinada a propostas de criação espetáculos de arte participativa, que virão a integrar o festival de 2025, e que contou com 266 candidaturas das quais 4 foram selecionadas.

**O SQUARE – MAPPING THE ATLANTIC** é um festival que celebra de artistas independentes provenientes dos continentes banhados pelo Atlântico e em colaboração com as quatro cidades do quadrilátero urbano. A sua primeira ação pública do projeto tratou-se de uma convocatória aberta a artistas musicais que recebeu 1010 propostas, oriundas de 70 países, das quais foram selecionadas



25. Realizaram-se ainda assembleias nas 4 cidades do quadrilátero urbano, com a participação total de 52 pessoas, e que tiveram como intuito criar espaços de diálogo com músicos dos quatro territórios, de modo a explorar as suas necessidades e ideias sobre a indústria musical e a política cultural dos seus territórios.

Fujacal, Fontainhas, Quinta da Capela, Makro e Parretas são cinco áreas residenciais de Braga densamente habitadas. Quinta da Armada, Lameiras e S. Vicente são três zonas onde existem hortas urbanas na cidade. O projeto FORMA DA VIZINHANÇA pretende, em cocriação com arquitetos, artistas e os habitantes e frequentadores destes locais, criar novos espaços de convivência de bairro, e para tal iniciou o processo de auscultação e envolvimento das comunidades habitantes destes espaços em 2024. Realizaram-se então 12 *workshops*, com a adesão de 153 participantes. Foram contratados, também em 2024, o conjunto de 8 ateliers de arquitetura que irão desenvolver as estruturas arquitetónicas, bem como os 8 artistas que irão ativar estes espaços no Festival FORMA DA VIZINHANÇA que decorrerá em 2025.

O projeto SHOPYARD desdobra-se num conjunto de iniciativas de reflexão e

criação que irão dinamizar, debater e re-imaginar futuros possíveis para os centros comerciais de primeira geração. Em 2024 deu-se a abertura de uma convocatória, para a qual artistas e criativos de Braga foram chamados a submeter projetos artísticos para serem desenvolvidos em contexto de residência na sede do projeto, no Shopping Santa Cruz. Das 17 propostas recebidas, foram selecionados 5 artistas que concretizarão os seus projetos ao longo de 2025. Realizou-se ainda a primeira assembleia do SHOPYARD, que contou com 43 participantes. Este momento foi antecedido por uma visita guiada aos shoppings de primeira geração de Braga, com a participação de 35 pessoas.

O projeto CONTRA-QUIOSQUE pretende convidou 5 artistas a ocuparem 5 dos quiosques desocupados de Braga através de investigações de arquivo e coleções pessoais ou institucionais da cidade, de modo a desvendar e a debater narrativas que ficaram fora dos discursos e representações predominantes, nomeadamente migrantes, comunidades multiculturais, grupos LGBTQIA+, e espécies mais que humanas. No final de 2024 ocorreu o primeiro período de residência dos 5 artistas, que culminou numa apresentação pública do projeto com 33 participantes.



# FAZ CULTURA

TRAJETOS COMUNICANTES é um Programa de instalações artísticas sonoras especificamente concebidas para as viaturas dos TUB (Transportes Urbanos de Braga). Em 2024, além de se terem realizado ações de preparação das atividades a acontecerem em 2025, como a residência artística de Mobile Radio, foi ainda aberta uma convocatória que convida investigadores e comunidade académica em geral à apresentação de ensaios escritos e peças sonoras, a qual terminará apenas em 2025.

O TODO-O-TERRENO é o projeto que não verteu da seleção de propostas do *bid book* da Braga 27, e surge pela necessidade identificada de apoiar a programação artística independente no território da cidade ao longo do ano do título. Este projeto assumiu o formato de convocatória, destinada a agentes sediados em Braga que proponham a um projeto de programação em espaços não institucionais. O Todo-o-Terreno realizou uma sessão pública de esclarecimentos, que contou com 39 participantes, e recebeu 46 candidaturas, das quais foram selecionados 8 projetos.

SUPRACASA é um programa de apoio à criação artística nas artes performativas, proporcionando também uma plataforma para a sua divulgação, e que,

na sua edição de 2024, promoveu residências artísticas a 5 artistas/companhias naturais ou sediados na região, que estiveram em período de residência de criação nos equipamentos da FAZ CULTURA (Theatro Circo e gnration) e cujos trabalhos criados serão apresentados ao público ao longo de 2025. Quatro das residências concluíram-se com uma apresentação dos projetos em desenvolvimento aos trabalhadores da FC, que contou com a participação total de 34 participantes.

Cumprindo o programa apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Europa Criativa, SEXUAL THEATRE – FEMINIST READINGS OF CLASSICS teve arranque formal em março de 2024. Este projeto internacional (envolve parceiros da Bósnia, França, Montenegro e Portugal) já definiu as suas metodologias, cumpriu as suas residências de pesquisa e finalizou a criação de 4 textos originais, um por país, que serão agora transpostos para cena em 2025. O texto da produção portuguesa foi criado a partir das *NOVAS CARTAS PORTUGUESAS* e foca-se no tema da violência contra a mulher. O intercâmbio permitiu ainda que artistas portugueses tenham estado a trabalhar nos Balcãs nas produções criadas localmente.

# FAZ CULTURA

O QUE FAZEMOS COM ISTO? é um projeto no qual se procura abordar os múltiplos passados e memórias coloniais a partir de olhares e vivências distintas, que arrancou com a abertura de uma convocatória destinada a jovens interessados em participar de um grupo de discussão e criação artística, o qual irá, ao longo dos dois anos, encontrar-se para desenvolver objetos artísticos a serem apresentados no final de 2025. A convocatória está aberta em permanência, tendo sido realizadas em 2024 4 conversas com convidados, que contaram com a participação de

aproximadamente 10 jovens por sessão. A oficina de criação literária com o escritor **Ondjaki**, que culminará na edição de um livro de contos, contou com 28 participantes.

Outros projetos que iniciaram em 2024 as suas fases de definição do programa artístico, contratação de equipas e artistas, seleção de espaços, procura de parceiros e preparação, em geral, dos programas a apresentar publicamente em 2025 são: CLUBE RAIZ; PIPE POETICS, SOMOS TODOS CAPITÃES; CINEX e EXTREMO.

## 2.4.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Em 2024, o Programa de Participação e Mediação de Públicos da Braga 25 consolidou projetos estruturantes e lançou novas iniciativas, ajudando a preparar a cidade para o ano do título de Capital Portuguesa da Cultura. Este foi também um período dedicado ao desenho estratégico de 2025, marcado especialmente pela definição da operacionalização do PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA BRAGA 25 e a criação de um Programa de envolvimento baseado em quatro ciclos programáticos que cruzam pessoas, património cultural e arte contemporânea.

Ao longo do ano, deu-se continuidade a projetos fundamentais como a GERAÇÃO B25+ que, após uma temporada de capacitação, desenvolveu o projeto INTERAGIR, um minidocumentário que promove o diálogo intergeracional e aborda inquietações da juventude através de novas experiências, conversas e jogos. O primeiro episódio, dedicado à relação entre tradição e contemporaneidade, foi produzido e lançado em 2024, enquanto os dois seguintes, focados na sustentabilidade ambiental e na multiculturalidade, serão apresentados em 2025. O projeto contou com 12 sessões de trabalho presenciais e 3



# FAZ CULTURA

encontros informais, e envolveu 56 participantes, 7 formadores, 2 artistas e 3 instituições (alcançando seniores, comunidade escolar e público com necessidades específicas).

Outro projeto que continuou o seu percurso foi o TROCADO POR MIÚDOS, no qual crianças entre os 3 e os 10 anos foram desafiadas, ao longo do ano letivo 2023/2024, a refletir sobre conceitos complexos relacionados com Cultura e Arte. Todos os Agrupamentos escolares públicos foram incluídos neste processo, completando em 2024 12 sessões de um total de 16. Levou-se, ainda, a cabo uma sessão interna com filhos e familiares dos colaboradores da Empresa Municipal e dst group, para proporcionar a experiência à comunidade interna, alinhando o projeto com a cultura da Empresa. A recolha e análise das respostas deram início à construção de uma publicação coeditada pela **Paleta de Letras**, com ilustrações de **Soraia Oliveira** e projeto editorial da **Design by OOF**, a ser lançada em 2025.

Paralelamente, 2025: UMA VIAGEM NO TEMPO, um jogo de tabuleiro à escala humana, continuou a ser dinamizado em eventos culturais de grande escala da cidade, nunca esquecendo grupos específicos mais pequenos em risco de exclusão. No total

esta atividade somou 483 participantes em 30 momentos de diversão e aprendizagem.

No âmbito da Noite Branca de Braga, o Programa de Mediação desenvolveu novos projetos que enriqueceram a experiência do público dando a conhecer melhor diferentes espaços do Theatro Circo de Braga. A WISHWALL – MURAL DOS DESEJOS recuperou os registos deixados na CAIXA DOS DESEJOS da edição anterior, transformando-os numa instalação artística interativa que celebrou os sonhos individuais e coletivos dos bracarenses, alcançando 6519 visitantes. A CÂMARA DOS SEGREDOS foi uma experiência imersiva e confidencial, onde os visitantes foram desafiados a partilhar promessas e compromissos para a Braga 25. Através de um formato que combinava jogo e conversa, cada participante refletiu sobre o que mais valoriza na cultura da cidade e do país, descobrindo, no final, qual o projeto da iniciativa que melhor se alinhava com os seus interesses. No total, a atividade envolveu 113 participantes em 16 sessões individuais. Já a SALA TRANQUILA foi criada como um refúgio seguro para aqueles que procuravam um momento de calma durante os 3 dias de evento, oferecendo um ambiente confortável e sensorialmente regulado, garantindo inclusão e bem-estar a 1427 pessoas.

# FAZ CULTURA

Simultaneamente, 2024 foi também o ano em que se iniciou o PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA BRAGA 25, desenvolvido juntamente com o Município de Braga em parceria com a **Braga Voluntária**. Este programa foi desenhado para integrar cidadãos interessados em viver o título de forma ativa, promovendo a participação cívica, o pensamento crítico e o envolvimento comunitário. Após uma convocatória aberta (186 inscrições), decorreram 16 entrevistas de grupo e 10 sessões de capacitação (iniciais e específicas) que prepararam 103 pessoas voluntárias para diversas funções ao longo do ano do título (foram definidos 4 perfis de função: Comunicadores, Produtores, Assistentes e Coordenadores de pessoas voluntárias).

No plano internacional, o Programa de Mediação acompanhou todos os momentos do projeto RESISTANCE! -

YOUTH FESTIVAL OF MODERN EUROPEAN HISTORY, participando de todos os Festivais (6) à exceção de Liubliana, que contou com o acompanhamento da área da produção. No festival de Portugal, inserido no **Festival Política 2024**, em Braga, 10 elementos da GERAÇÃO B25+ foram entendidos como parte da equipa de organização, ajudando no contexto Escolar e no **Centro de Juventude de Braga** – locais onde aconteceram todas as performances.

*Com um total de 106 atividades realizadas e 9179 participantes envolvidos em 2024, o Programa de Mediação revelou-se essencial para o fortalecimento do envolvimento da comunidade na construção da Braga 25, ajudando a preparar o caminho para o ano de celebração da criação artística local e nacional.*



## 3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS

### 3.1 THEATRO CIRCO

#### 3.1.1 COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

Uma parte significativa da nossa programação é dedicada a espetáculos e projetos promovidos pela **Companhia de Teatro de Braga (CTB)**, uma estrutura residente no Theatro Circo, financeiramente autónoma da Empresa Municipal, mas que conta com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, do Município de Braga e do tecido empresarial local.

A sua residência tem sido particularmente estável nos últimos anos, com uma programação que inclui a reposição regular de criações passadas, especialmente aquelas que atendem ao público escolar (com sessões específicas para este grupo), a estreia de novas produções e o acolhimento de parcerias da própria companhia. Essa programação segue um plano independente à do Theatro Circo.

Em 2024, além da reposição das obras *AMOR DE PERDIÇÃO* e *AUTO DA BARCA DO INFERNO*, destacaram-se os espetáculos *DE PASSAGEM* do **Teatro**

**do Bairro**, *NUM PAÍS ONDE NÃO QUEREM DEFENDER OS MEUS DIREITOS, EU NÃO QUERO VIVER*" pela **Companhia Cegada** e *SALGUEIRO MAIA: CARTOGRAFIA DE UM MONÓLOGO* pelo **Teatro do Noroeste**.

A CTB também organizou a terceira edição da MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO (MIT), uma parceria com a **ETA – Eurásia Theater**

**Association**, que reúne teatros, companhias e festivais de 30 países da Europa e da Ásia com o objetivo de promover a paz e a interculturalidade através do teatro. A edição de 2024 contou com 70 artistas de nove países (Uzbequistão, Itália, Espanha, Chipre Norte, Chipre Sul, Turquia, Azerbaijão, Sérvia e Portugal), com um total de 8 criações e 15 apresentações.

Além disso, o ano de 2024 também foi marcado pela estreia do espetáculo *DAS LATAS DE CONSERVA* de



**Edward Bond**, dramaturgo, poeta e argumentista britânico.

### 3.1.2 MUNICÍPIO DE BRAGA

A ocupação do Theatro Circo pelo Município de Braga e seus parceiros, ou entidades apoiadas pelo Município, ao abrigo de contrato de prestação de serviços, representou cerca de 32% da oferta programática do equipamento.

Essas atividades estão alinhadas com a estratégia cultural do Município, sendo o Theatro Circo e seus recursos um apoio essencial para a promoção de diversas atividades e cerimónias de carácter formal. Este trabalho envolve um conjunto alargado de agentes locais, incluindo escolas, associações e outras entidades culturais e artísticas.

A maior parte dessas atividades foi organizada pelos Pelouros da Juventude e da Cultura, com destaque para o CONCERTO COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DA UM. O Theatro Circo também recebeu a habitual "GALA SONHOS

NOS PÉS. Além disso, destacamos as entidades apoiadas ao abrigo do protocolo, como o CONCERTO SANTA CECÍLIA, realizado pelo **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian**, e o concerto da **Camarata Atlântica**, com a soprano **Eduarda Melo**.

O Theatro Circo acolheu também a segunda edição do BRAGA EN'CENA, um festival de teatro com companhias amadoras e semiprofissionais de Braga. Esse evento faz parte de um programa do Município de apoio à profissionalização dessas entidades.

Outro destaque foi a cerimónia de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, organizada pela Assembleia Municipal, e a homenagem ao atleta Emanuel Silva, promovida pelo Pelouro do Desporto.

### 3.1.3 PROMOTORES PRIVADOS

Os alugueres de salas e recursos técnicos estão maioritariamente associados a estruturas privadas de agenciamento de artistas ou produção de espetáculos, bem como a algumas entidades que

organizam eventos corporativos de grande relevo. Essa atividade representa uma oportunidade para a apresentação de projetos com pouca expressão na

## FAZ CULTURA

nossa programação principal, dada a sua natureza predominantemente comercial.

Em 2024, a maioria dos eventos foi composto por espetáculos musicais, com destaque para as tournées nacionais de **Camané, Salvador Sobral e Manuel Cruz**, e internacionais, como o concerto de **RY X**, integrado no festival Fenda.

Estes eventos complementaram a oferta cultural, trazendo ao Theatro Circo

artistas de elevado prestígio, tanto nacionais quanto internacionais.

Além disso, a modalidade de aluguer de espaço também atende a muitas estruturas do distrito, permitindo-lhes aceder a um local altamente qualificado para os seus próprios eventos. Exemplos disso incluem as comemorações académicas habituais, como o **Celta**, o **Fitu**, a **Récita de 1º de Dezembro** e o **Trovas**.

## 3.2 GNRATION

### 3.2.1 OCUPAÇÕES PERMANENTES

O gnration integra de forma permanente no seu edifício a **Startup Braga**, a **Rádio Universitária do Minho** e a **Mobydick Records**, entidades com as quais são celebrados contratos de cedência de espaço e serviços, contribuindo assim para uma maior diversidade das fontes de receita da Empresa Municipal. Desde finais de 2022, o gnration passou a dispor também, de um serviço de **cafetaria**, explorado pela empresa EATFIT, que, por mútuo acordo, cessou a

exploração deste espaço a 31 de julho de 2024. Atualmente, este espaço é explorado pela empresa Soul Do Bem, entidade vencedora do concurso realizado entre julho e agosto de 2024. O gnration acolhe ainda a **Loja da Juventude** e alguns gabinetes cedidos ao município, sobre os quais não existe contrapartida financeira, dado que, apesar da exploração do edifício estar atribuída à Empresa Municipal, o edifício é da propriedade do Município de Braga.

### 3.2.2 CEDÊNCIAS PONTUAIS

O gnration é um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresarias na cidade de Braga. Por ser um espaço atrativo e beneficiando de uma localização privilegiada, o gnration é também procurado por empresas e agências de norte a sul do país para a realização dos seus eventos. Esta

situação reveste-se de particular importância por potenciar a geração de receitas alternativas que são fundamentais para permitir investimento e renovação de equipamento.



## 4. COMUNICAÇÃO E MARCA

### 4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Para melhor se analisar o ano de 2024 no que à comunicação diz respeito, é importante recuar ao segundo semestre de 2023, data em que se procedeu a uma significativa reestruturação da orgânica da equipa e do seu método de trabalho. Até então, as equipas de comunicação estavam fragmentadas, divididas pelos projetos da Empresa (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25), e com hierarquias de coordenação apenas. Com a criação da função de direção de comunicação, avançou-se para a implementação de uma equipa partilhada de comunicação, que responde transversalmente às necessidades de comunicação da Empresa Municipal e dos seus projetos.

O organigrama da equipa divide-se, desde então, da seguinte forma:

**Departamento de Comunicação Institucional e Produção de Comunicação**, responsável por toda a comunicação institucional, interna e externa, da FAZ CULTURA, bem como a gestão, articulação com fornecedores e produção de materiais gráficos dos projetos, respetivos plano de meios de publicidade nos OCS, *outdoors*, estruturas publicitárias próprias, e

decorações de fachada (no caso de Theatro Circo e gnration);

**Departamento de Conteúdos, Assessoria e Acessibilidade**, responsável pela conceção e redação de todos os materiais gráficos dos projetos e gestão com fornecedores de design, bem como a assessoria dos projetos e a sua relação com a imprensa, num trabalho consubstanciado à luz do que deve ser a comunicação acessível de uma empresa com uma missão cultural;

**Departamento de Comunicação Digital**, responsável pela manutenção dos *websites* da Empresa, das suas redes sociais e *newsletters*, bem como a conceção, desenvolvimento e gestão do investimento em campanhas *online*, e gestão de fornecedores de design, vídeo e de fotografia.

*É a partir deste renovado contexto que se verifica um ano de 2024 extraordinário no que concerne à comunicação dos projetos e da própria Empresa. Aumentos significativos nos números de seguidores nas redes sociais e newsletters, incremento na qualidade dos conteúdos e suportes dos projetos, presença*

# FAZ CULTURA

***frequente e relevante dos projetos da Empresa Municipal na imprensa nacional e da especialidade, redução de custos na produção de materiais físicos, são algumas das melhorias mais evidentes desta nova organização de equipa.***

Mas é de referir também os efeitos benéficos de ter concentrados num mesmo espaço e numa mesma equipa trabalhadores da área da comunicação, de diferentes gerações e com diferentes experiências, trazendo uma dinâmica de partilha de conhecimentos e de referências que contribui positivamente para a evolução da qualidade e da capacidade de resposta desta equipa.

## 4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO

### 4.2.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Após todo um processo de análise, planeamento e desenvolvimento de uma nova identidade gráfica agora representativa da nova designação da Empresa Municipal de Cultura de Braga, 2024 foi o ano de implementação e lançamento da nova imagem da FAZ CULTURA enquanto entidade e marca, tão autónoma quanto representativa dos projetos e equipamentos que gere.

Com voz própria e um posicionamento claro na comunicação da Empresa Municipal com os seus públicos, tendo em vista uma maior notoriedade e reconhecimento junto dos mesmos, a nova identidade gráfica da FAZ CULTURA teve dois momentos distintos de apresentação, estrategicamente

pensados para público interno e público externo.

Numa primeira fase, privilegiando a relação de proximidade com os colaboradores da Empresa Municipal, a FAZ CULTURA apresentou-se ao público interno com o regresso da *newsletter* interna, atualizada em imagem e conteúdos, e com a oferta a toda a equipa de um *kit* composto por caderno, caneta, *lanyard*, porta-cartões e garrafa personalizados com a nova imagem. Também para o público interno, suprimindo uma necessidade de uniformização sentida desde a integração dos vários projetos, foi desenvolvido um novo cartão de colaborador da FAZ CULTURA.



# FAZ CULTURA

Uma semana mais tarde, numa segunda fase, a FAZ CULTURA deu-se a conhecer ao público externo. Ao lançamento do site oficial da FAZ CULTURA, associaram-se ações como a mudança de imagem do LinkedIn, *newsletter* para parceiros institucionais, notícia e publicidade nos media locais, implementação de assinatura uniformizada e alteração dos domínios de email dos vários projetos para o único

@fazcultura.pt a todos os colaboradores do universo da FAZ CULTURA.

Neste contexto de implementação e afirmação da marca FAZ CULTURA, em 2024, a comunicação institucional distinguiu-se por uma presença assumidamente sólida e assertiva da marca FAZ CULTURA na relação com público interno, parceiros, mecenas, fornecedores e envolvente corporativa em geral.

## 4.2.2 PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Primeiro ano completo de atuação da área de Produção de Comunicação de forma transversal a todos os projetos da FAZ CULTURA, que tem sob a sua alçada a gestão do Plano de Meios e Publicidade, articulação do processo de produção de formatos impressos com a equipa de Conteúdos e com fornecedores, gestão das redes de distribuição e gestão de contratos com fornecedores, 2024 materializou as vantagens que se ambicionavam com a reorganização e constituição desta equipa.

Na prática, a centralização da produção de comunicação dos vários projetos da Empresa Municipal revelou-se de grande eficiência pela otimização orçamental e pela rentabilização de recursos partilhados. No que respeita, por exemplo, ao Plano de Publicidade,

foi claramente mais vantajosa a negociação de um plano mais alargado, com números de inserções maiores a distribuir pelos vários projetos, o que reduziu significativamente o valor por inserção comparativamente a contratos menores negociados individualmente para cada projeto.

A mesma lógica aplica-se à produção de materiais impressos e até às redes de distribuição ou de afixação de materiais, sendo sempre orçamentalmente mais vantajosa a negociação de produções e de soluções para os projetos da Empresa Municipal em conjunto, comparativamente à negociação “isolada” que acontecia anteriormente.

***2024 ficou marcado ainda pelo regresso da divulgação das ações do Teatro Circo e do gnration no***

***espaço público, agora em suportes mais apropriados, sustentáveis, seguros e esteticamente alinhados com a identidade dos projetos que representam.***

Ainda no que respeita ao espaço público, em 2024, o formato *outdoor* tornou-se uma aposta regular na divulgação da programação do Theatro Circo. A

presença de destaques da programação nestes formatos de grande visibilidade em pontos de grande circulação automóvel no acesso à cidade tem-se revelado uma mais-valia que, juntamente com a restante estratégia de comunicação, se reflete numa maior notoriedade dos projetos do Theatro Circo junto dos seus públicos.

## 4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE

Antes da reestruturação do departamento de comunicação, a relação dos quatro projetos (Theatro Circo, gnration, Braga 25 e Braga Media Arts) com a imprensa era gerida de forma isolada, com abordagens distintas e planos de comunicação autónomos. O ano de 2024 representou um desafio para a equipa responsável pela estratégia de imprensa, que adotou uma abordagem integrada, garantindo uma coordenação centralizada sem comprometer a identidade e os objetivos de cada projeto. Esta mudança permitiu consolidar a presença mediática de cada iniciativa, reforçando os seus ângulos de comunicação e ampliando o impacto sem prejudicar as relações já estabelecidas com os meios de comunicação.

Esta nova estratégia acompanhou uma programação artística desenvolvida em estreita colaboração com parceiros nacionais, como o **Culturgest**, o **Centro Cultural de Belém**, o **Auditório de Espinho**, a **ZDB**, o **Teatro Nacional D. Maria II** e o **Teatro Nacional São João**. Essa cooperação exigiu um planeamento mais antecipado da comunicação dos espetáculos, garantindo uma articulação contínua com os respetivos departamentos de comunicação de cada um dos espaços e uma maior cobertura nos meios de comunicação nacionais.

Além desta nova dinâmica, a programação de 2024 incluiu dois momentos de grande relevância, que exigiram um planeamento estratégico reforçado: a apresentação oficial da programação da Braga Capital



# FAZ CULTURA

Portuguesa da Cultura, em outubro, e a realização da Bienal de Arte e Tecnologia, INDEX, em maio. Ambos os eventos contaram com conferências de imprensa que reuniram jornalistas especializados e canais de televisão nacionais, assegurando uma ampla divulgação mediática.

Ao longo do ano, os quatro projetos estabeleceram 49 parcerias individuais para a promoção dos espetáculos, incluindo colaborações com as rádios Antena 1, Antena 2, Antena 3 e RDP África. Em eventos de maior dimensão, como o INDEX, foi também estabelecida uma parceria com a rádio Futura, enquanto o programa PARAÍSO contou com o apoio da RTP 2 e da RTP África.

***Os números relativos à presença mediática em 2024 foram expressivos, totalizando 1275 notícias publicadas, com destaque para os jornais nacionais Público, Expresso, Jornal de Notícias e Observador, bem como para a imprensa local.***

O objetivo inicial de reforçar a visibilidade local e nacional de projetos como a Braga Media Arts e o gnration foi plenamente atingido.

***No que respeita aos conteúdos, a nova identidade visual do Teatro Circo começou a ser implementada em abril, incluindo***

***a introdução do novo logótipo, a reformulação da agenda e a atualização de materiais físicos, como folhas de sala, cartazes e sinalética.***

Destacam-se, em particular, as folhas de sala dos diferentes projetos, que passaram a integrar conteúdos exclusivos, como entrevistas e textos autorais, enriquecendo a experiência informativa do público.

Por fim, foi iniciada a elaboração de uma carta de intenções para o futuro Guia de Acessibilidade – FAZ CULTURA, com o propósito de promover uma comunicação cultural inclusiva e multissensorial, assegurando o acesso universal. Este documento sublinha a importância do Design Universal e a necessidade de eliminar barreiras físicas, sensoriais e cognitivas. Apresenta ainda estratégias para diferentes públicos, incluindo acessibilidade digital, audiodescrição, legendagem, Língua Gestual e sinalética adaptada. A cultura é reforçada como um direito acessível a todos, com medidas a implementar em 2025 para fomentar uma participação mais inclusiva.

## 4.4. COMUNICAÇÃO DIGITAL

***A reorganização do departamento de comunicação por áreas de especialização possibilitou a implementação de estratégias integradas que conduziram a significativas melhorias nos resultados da comunicação digital dos vários projetos da Empresa Municipal: Theatro Circo, gnration, BMA e Braga 25.***

Em 2024, existiu uma forte aposta na otimização de campanhas de *social media*. A equipa desenvolveu os seus conhecimentos nesta área e reforçou a quantidade e qualidade das campanhas e dos seus conteúdos. Um dos resultados diretos dessa aposta foi o aumento das visitas aos *websites* dos vários projetos da Empresa. Em 2022 o total de visitas aos *websites* da Empresa foi de 294.904, em 2023 foi de 255.520 e em 2024 foi de 352.314. Um aumento de quase 100.000 visitas de 2023 para 2024. Estes resultados são importantes no que diz respeito à notoriedade dos projetos e à angariação de público.

O *email marketing* é uma ferramenta estratégica da equipa digital e em 2024 um dos objetivos da equipa foi aumentar o número de subscritores das *newsletters* dos projetos, através da criação de campanhas de *social media*

dedicadas a este objetivo e da reformulação da estratégia de *email marketing*. Foi implementada o envio de *newsletters* com maior regularidade e com uma significativa melhoria qualitativa na construção das mesmas. Em 2022, o total de subscritores ativos de *newsletters* era de 12.205, em 2023 era de 12.613 e em 2024 atingimos o total de 14.718. Um aumento de 2.105 subscritores.

Ao nível das redes sociais, foi definida uma nova estratégia para o Theatro Circo, a acompanhar a implementação da nova identidade visual. Houve também uma aposta na melhoria dos conteúdos criativos de todos os projetos da Empresa - *posts* gráficos, fotografia e vídeo. Esta aposta foi acompanhada pela partilha de conhecimentos entre equipa e pensamento estratégico conjunto, de forma a pautar todas as redes sociais da Empresa Municipal pelo mesmo padrão de qualidade de conteúdos.

Para acompanhar as tendências das redes sociais, houve um grande reforço ao nível da produção de vídeos e um trabalho de criatividade e curadoria para garantir o máximo de qualidade e eficácia dos mesmos. Trabalhámos diferentes formatos e tipologias de vídeos dedicados à divulgação e registo



da programação e houve também uma aposta na criatividade e *storytelling* para impulsionar o envolvimento do público. Como resultado, tivemos vários vídeos que registaram bastante alcance orgânico, como por exemplo: o vídeo de divulgação do OPEN DAY do gnration (com mais de 45.000 visualizações orgânicas só no Instagram); o vídeo de divulgação do ciclo CRIANÇAS AO PODER do Theatro Circo (com mais de 9.000 visualizações orgânicas no Instagram), o vídeo de apresentação do programa da Braga 25 (com mais de 10.000 visualizações orgânicas no Instagram) e o vídeo de celebração do aniversário do CIRCUITO (que atingiu 197.000 visualizações orgânicas no Instagram). No caso da Braga 25, em 2024 podemos destacar também a criação do *videocast O LUGAR*, desenvolvido no âmbito de um dos projetos da Capital Portuguesa da Cultura; o lançamento da edição especial escolas da rubrica TROCADO POR MIÚDOS e a aposta em conteúdo protagonizado pela mascote Augusto, uma mascote criada no âmbito da estratégia digital do projeto. Este esforço da equipa ao nível da produção de conteúdos, refletiu-se no aumento de seguidores nas redes sociais de todos os projetos da Empresa. O número de seguidores nas redes sociais em 2022 era de 143.608, em 2023 era de 151.292

e fechámos 2024 com 172.861. Um aumento superior a 20.000 novos seguidores.

Para além deste aumento ao nível dos seguidores, podemos verificar pelas estatísticas da Meta que, comparando os resultados de 2024 com os do ano anterior, todas as páginas de todos os projetos da Empresa Municipal registaram aumentos muito expressivos ao nível do alcance, cliques em ligações e visitas.

Na Braga 25, no Facebook o aumento do alcance foi de 108%, em relação ao ano de 2023, o aumento de cliques em ligações foi de 1000% e de visitas foi de 97,4%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 99,3%, dos cliques em ligações foi de 1,8 mil% e de visitas foi de 106%.

No Circuito, no Facebook o aumento do alcance foi de 432%, o aumento de cliques em ligações foi de 450% e de visitas foi de 50%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 960%, de cliques em ligações foi de 800% e de visitas foi de 11,6%.

Em BMA, no Facebook o aumento do alcance foi de 1,2 mil%, de cliques em ligações foi de 771,7%, e de visitas foi de 38,8%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 474,3%, de cliques em ligações foi de 426,5% e de visitas foi de 51,5%.



# FAZ CULTURA

No gnration, no Facebook o aumento foi do alcance foi de 190,3%, o aumento de cliques em ligações foi de 68,2% e de visitas foi de 84,3%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 404,1%, de cliques em ligações foi de 594,2% e de visitas foi de 41,6%.

No Theatro Circo, no Facebook o aumento do alcance foi de 45%, o aumento de cliques em ligações foi de 114,3% e de visitas foi de 18,5%; no Instagram o aumento do alcance foi de 239,5%, de cliques em ligações foi de 215,6% e de visitas 39%.

## Comunicação digital

	2024	2023	2022
N.º visitantes <i>websites</i>	352 314	255 520	294 904
N.º seguidores redes sociais	172 861	151 292	143 608
N.º seguidores <i>newsletters</i>	14 718	12 613	12 205

## 5. PÚBLICO E PARCEIROS

### 5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS

#### ***Bilheteira***

Em 2024, registou-se uma diminuição de 8% no número total de bilhetes vendidos face ao ano anterior, com um decréscimo mais acentuado nas vendas a preço inteiro. Esta redução acompanha a diminuição de eventos pagos, particularmente no Theatro Circo.

Apesar desta descida, verificou-se uma continuidade na preferência pela compra em bilheteira local, que representou 66% das vendas, embora com um crescimento das vendas *online*, que passaram de 28% em 2023 para

33% em 2024. A alteração da política de descontos em 2023, que reforçou a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e portadoras de atestado médico de incapacidade multiusos, continuou a ter impacto na experiência do público, refletindo-se nas dinâmicas de aquisição de ingressos. Em 2024, foram vendidos 108 bilhetes com desconto para portadores deste atestado, consolidando a importância da acessibilidade como eixo estratégico da instituição

#### ***Reclamações***

O número de reclamações manteve-se inalterado em 2024, com um total de quatro registos, tal como no ano anterior. Todas as reclamações foram tratadas dentro dos prazos estipulados, garantindo o cumprimento das exigências legais. A melhoria da informação disponibilizada ao público

foi uma das medidas implementadas, com destaque para a maior clareza no processo de compra de bilhetes online. Esta iniciativa contribuiu para uma comunicação mais transparente, facilitando o acesso a informações essenciais e reduzindo situações de insatisfação por parte dos espectadores.

## ***Cartão Quadrilátero***

O Cartão Quadrilátero manteve-se como um instrumento relevante para a dinamização cultural da região, permitindo aos seus portadores beneficiar de descontos significativos. Em 2024, foram vendidos 1383 cartões, registando-se uma quebra face aos 1537 do ano anterior, influenciada pelo contexto económico e pelo aumento do custo de vida. Enquanto Braga registou uma redução de emissões (910 em 2024 face a 1014 em 2023), algumas cidades registaram crescimento na adesão, refletindo diferentes dinâmicas locais.

## ***Visitas guiadas***

O Theatro Circo continuou a afirmar-se como um polo de interesse cultural, atraindo 812 visitantes para as suas visitas guiadas em 2024. Manteve-se uma forte adesão de grupos organizados, que representaram 77% do total de visitantes, consolidando uma tendência já observada nos últimos anos. No entanto, verificou-se um ligeiro aumento da participação do público geral, que

Em Braga, o decréscimo pode estar associado não só à maior diversidade de ofertas de desconto disponíveis para os espetadores, mas também à redução do número de eventos em que o benefício do Cartão Quadrilátero é aplicável. Esta conjugação de fatores pode ter influenciado a menor adesão registada na cidade. Ainda assim, a taxa de utilização do desconto por espetáculo aumentou para 16,75%, evidenciando a valorização deste benefício pelo público fiel aos equipamentos culturais bracarenses.

passou de 19% em 2023 para 22% em 2024, o que pode estar associado a uma maior divulgação destas iniciativas ou a uma crescente curiosidade por parte de visitantes individuais. Este equilíbrio entre os diferentes perfis de público reforça a relevância destas visitas como uma forma privilegiada de aproximar a comunidade do património histórico e artístico do teatro.

## **5.2 PARCEIROS E MECENAS**

### ***Mecenato***

Os mecenas desempenham um papel fundamental no apoio à nossa

programação cultural, contribuindo de maneira significativa para a qualidade



# FAZ CULTURA

do serviço público que oferecemos. Além disso, são essenciais na divulgação das nossas iniciativas junto aos seus clientes e colaboradores, muitos dos quais se tornaram frequentadores regulares dos nossos eventos.

Em 2024, o Theatro Circo renovou parcerias com importantes mecenas, como a **BPI Fundação La Caixa**, e com as empresas **dst group**, **Navarra** e **Veloso & Associados**.

## ***Patrocínio e acordos comerciais***

Os acordos comerciais são essenciais para garantir a sustentabilidade financeira da nossa atividade, além de abrir novas oportunidades de crescimento e colaboração.

Em 2024, destacam-se os contratos de aluguer de camarotes, que asseguram

## ***Protocolos e parcerias***

Os protocolos de parceria, tanto no âmbito programático quanto operacional, são determinantes para o crescimento da nossa atividade.

Na área da programação, destacamos no Theatro Circo os seguintes acordos:

**Cooperativa AuAuFeioMau:** apoio à produção do Festival Semibreve, realizado em outubro, com a cedência do espaço e suporte técnico e logístico.

No gnration, mantivemos o apoio da **Super Bock**, que agora passa a apoiar o Programa de Criação de Artistas Locais, contribuindo para o desenvolvimento e incentivo à produção artística emergente na nossa comunidade.

A **Toyota** também continua sua parceria, fornecendo viaturas adaptadas às necessidades permanentes da nossa Empresa.

receitas antecipadas através da aquisição de lugares anuais na sala principal do Theatro Circo. Nesse contexto, gostaríamos de destacar a entrada do novo parceiro Simões Lda. e a continuidade das parcerias com o **dst group**, **Ilídio Mota** e **Semural**.

## **Conservatório de Música Calouste**

**Gulbenkian:** colaboração com a cedência de equipamentos e instrumentos para necessidades pontuais, com a contrapartida de suporte técnico e material nas apresentações do Theatro Circo.

**Instituto Francês:** apoio aos espetáculos Soundwalk Collective com Patti Smith e Ryoji Ikeda.

Na programação artística do gnration, destacamos as seguintes parcerias:

**Instituto Francês:** apoio aos espetáculos de Nik Colk Void & Maotik e Mathias Puech.

Apoio aos artistas franceses participantes no INDEX.

Além disso, colaboramos com várias estruturas locais, com destaque para a

**Arte Total e o Departamento de Música da Universidade do Minho.**

## 5.2.3 REDES

### *Nacionais*

Em 2024 foi dada continuidade ao ciclo de programação apoiado no contexto da **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)** da **Direção-Geral das Artes (DGArtes)**, que integra quer o Theatro Circo, quer o gnration, num programa estratégico a 4 anos que valoriza a concretização crescente de projetos em coprodução e a circulação de projetos dentro da rede, visando a estabilidade, qualidade e consolidação da sua programação.

Desde 2023, o gnration é estrutura integrante da **Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)**. Esta rede, também promovida pela DGArtes, apoia a criação, produção e divulgação da arte contemporânea, das suas coleções, artistas, criadores e

dinamizadores públicos e privados existentes em Portugal.

A definição de uma estratégia de acessibilidades, quer física quer programática, tem vindo a ser uma preocupação da FAZ CULTURA, o que motivou, em anos transatos, a criação de uma equipa multidisciplinar, com envolvimento de todas as áreas de atuação da empresa e as diferentes equipas. No seguimento desta estratégia, em 2023 o Theatro Circo integrou a **Rede de Teatros com Programação Acessível**, da **Acesso Cultura**, a qual pretende desenvolver uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

O **Quadrilátero Cultural** é uma parceria estratégica do **Municípios de**



# FAZ CULTURA

**Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão** em conjunto com a **Associação de Municípios Quadrilátero Urbano** que desde 2010 promove a dinamização conjunta de uma Bilheteira Eletrónica em Rede; a divulgação partilhada de eventos e espetáculos; e a promoção da circulação de públicos e da sua fidelização aos espaços culturais destas cidades. Esta rede materializa-se, em grande parte, no **Cartão Quadrilátero**, que atribui descontos de 50% nos espetáculos de programação própria produzidos pelas diferentes estruturas aderentes.

A Empresa Municipal participa ainda na **Rede Nacional das Cidades**

## ***Internacionais***

No que concerne às redes internacionais, o Teatro Circo integra, desde 2015, **Rede Ibérica de Teatros Históricos**.

O gnration, por seu turno, faz parte de uma rede internacional de grande impacto - a **EMAP (European Media Art Platform)**, tendo-se tornado membro efetivo da mesma em 2021 e sendo a única instituição portuguesa representada nesta rede.

**Criativas da UNESCO**, criada em 2019, através de um protocolo assinado entre as cinco cidades criativas portuguesas há época - Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura). Em 2020, juntaram-se à rede as cidades de Leiria (Música) e Caldas da Rainha (Artesanato e Artes populares), e em 2022 a Covilhã (Design) e Santa Maria da Feira (Gastronomia). Visando a promoção de incitativas conjuntas que potenciem a criatividade nestes território e novas parcerias de conjunto para celebração da criatividade, a Braga Media Arts tem tido um papel muito ativo e de destaque nesta rede.

A **Culture Next – Candidate Cities Network** é uma rede internacional que junta 32 cidades de 19 países europeus, atuais ou anteriores candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura, cuja missão é apoiar as cidades parceiras na implementação de programas e políticas de desenvolvimento urbano alicerçados na cultura. A Teatro Circo de Braga é um dos membros fundadores desta rede, na qual tem cooperado desde 2018.

## 7. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

### 7.1 THEATRO CIRCO

#### 7.1.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

Em 2024 o destaque neste domínio vai para a reformulação da plateia da Sala Principal. Sendo a acessibilidade uma prioridade para a Empresa, a reformulação da plateia no que respeita a lugares para espetadores com mobilidade reduzida e respetivos acompanhantes foi imperativa, redefinindo estes lugares com uma distribuição mais “democrática” pelo espaço e permitindo, ao contrário do que existia, a possibilidade de cada espectador com estas necessidades ter a seu lado um acompanhante.

Paralelamente, para garantir a segurança de todos os espetadores, procedeu-se ao alargamento das vias (coxias) laterais, melhorando, assim, a fluidez de entrada e saída do público, especialmente em situação de emergência.

Com estas alterações, foi, naturalmente, reduzida a lotação da sala, mas dando prioridade ao conforto e a segurança de quem frequenta o nosso espaço.

# FAZ CULTURA

## 7.1.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

O ano 2024 foi, também, de grande atenção na área da iluminação e sinalética de emergência, onde se procedeu, no caso da iluminação, a uma quantidade considerável de substituição de componentes e, noutros casos, à sua substituição integral, bem como reforço de equipamentos em alguns espaços do edifício. Estas intervenções procuraram não apenas dar resposta a alterações e atualizações das normas SCIE (Segurança Contra Incêndios em Edifícios), mas também, mais uma vez, para conforto e segurança do público, dos trabalhadores e dos vários agentes frequentadores do Theatro.

Ainda com bastante relevo na área da manutenção, e para além de todas as manutenções preventivas aos diversos

equipamentos, quer no que respeita a Segurança Contra Incêndios, quer de outros equipamentos fundamentais para o desenvolvimento da atividade da Empresa, salienta-se o investimento feito no equipamento AVAC, que vai desde a parte elétrica, circuitos de gás, bombas circuladores de água e outros componentes. Este equipamento, terá a breve prazo de ser parcialmente substituído, o que consta, aliás, em Plano de Investimentos, quer pelo desgaste natural dos anos de uso, que tem consumido recursos consideráveis ao longo dos anos em sucessivas reparações e substituição de equipamentos, quer por uma questão de eficiência energética que por si só justificará a ação.

## 7.1.3 EQUIPAMENTOS

Com exceção para a aquisição de pequenos equipamentos e ferramentas, o equipamento adquirido foi centrado na **mecânica de cena**, que já em 2022 tinha visto o seu *software* e sistema de controlo renovados.

Assim em 2024, procedeu-se à aquisição de novos equipamentos e também a otimização de outros.

Entendeu-se, por questões de segurança, que parte dos motores instalados já não

cumpriam com as normas atuais, adquirindo assim, **6 novos motores de 7,5 Kw com 1500 Rpm**, assim como os inerentes componentes elétricos e eletrónicos. Para além das questões de segurança, estas novas motorizações vieram conferir maior capacidade de carga pontual, embora reduzindo um pouco a sua velocidade.

Ainda no âmbito da mecânica de cena, foi adicionado um segundo travão aos motores já instalados, assim como a



# FAZ CULTURA

substituição integral dos cabos de aço de dos sistema motorizados.

## 7.2 GNRATION

### 7.2.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

Em 2021, o Município de Braga atribuiu à Teatro Circo de Braga, agora denominada FAZ CULTURA, a gestão do gnration, na condição de o edifício se manter sob sua propriedade, assumindo assim as intervenções de maior envergadura. À FAZ CULTURA, ficou a responsabilidade de executar a manutenção geral do espaço que resulta das atividades realizadas e do desgaste associado ao normal funcionamento do edifício.

No ano de 2024 foram efetuadas intervenções no edifício com vista a corrigir algumas deficiências estruturais que o edifício já apresenta, nomeadamente ao nível das infiltrações pelas calhas de janelas e portas que se encontram bastante danificadas.

Foi também efetuada uma intervenção no telhado da fachada do edifício devido a um problema estrutural identificado pelos técnicos do Município de Braga e de complexa resolução.

Foi efetuada uma intervenção no AVAC devido a um problema técnico. A solução

para esta situação passa pela aquisição de um novo sistema de AVAC, já identificado pelos técnicos do Município de Braga e que se encontra atualmente em fase de procedimento.

Foram efetuados trabalhos de manutenção dos espaços de acolhimento de eventos e de circulação do edifício com a renovação das pinturas das salas de Conferências, Formações, Corredores dos pisos 0,1 e 2 e ainda do Foyer do edifício. Este trabalho foi executado pela equipa de manutenção do espaço.

Ao fim de 10 anos de utilização o edifício apresenta problemas a nível estrutural que necessitam de ser tratados a curto prazo. Foram efetuados trabalhos juntamente com os técnicos do Município para se avançar com os projetos de reparação do telhado do edifício com vista a redimensionar os caleiros de escoamento das águas pluviais, substituição do sistema de ar condicionado, substituição de sistema de iluminação dos pátios interior, exterior e praça, reparação do piso da praça e da entrada do edifício, substituição de

# FAZ CULTURA

todas as caixilharias de janelas e portas do edifício.

Todos estes projetos têm previsão de execução no ano de 2025.

## 7.2.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

O gnration é um edifício composto por três pisos e dividido em duas áreas: uma afeta a escritórios ocupadas pelas equipas da Empresa Municipal e espaços de trabalho da Startup Braga; outra com os espaços destinados a serviços (Cafetaria, Loja da Juventude e Gabinetes Municipal), espaços destinados à realização de eventos e as áreas comuns de circulação. Em cada destes pisos existem espaços e equipamentos técnicos que requerem manutenção periódica realizada pela equipa interna do gnration que assegura as condições necessárias à realização de eventos de diversas tipologias e necessidades associadas.

Esta equipa é responsável por executar vistorias diários ao edifício, garantindo que os mesmos se encontram limpos e com os equipamentos técnicos prontos a serem utilizados. Esta equipa é ainda responsável por executar todos os planos de manutenção existentes, de natureza corretiva, preventiva ou reativa de todos os equipamentos e instalações existentes no edifício.

São realizadas manutenções periódicas a todos os equipamentos de som e luz, audiovisuais, iluminação, bem como a todos os recursos materiais existentes nos espaços (mesas, cadeiras, outros).

Na área de segurança, e fruto do concurso público realizado anualmente, houve uma mudança na empresa que presta os serviços de segurança e vigilância no edifício passando o mesmo a ser prestado pela empresa Proteção Mundial. Neste âmbito, tanto no serviço de segurança a eventos como de vigilância noturna no edifício, não houve nenhuma ocorrência reportada digna de registo.

Foi atualizada a equipa interna de segurança contra incêndios devido a alterações nos espaços de trabalho das equipas, bem como entradas e saídas de funcionários. São efetuadas vistorias trimestrais, pela equipa de manutenção interna, a todos os equipamentos de combate a incêndios, garantido que estão em funcionamento, não obstante haver uma inspeção anual efetuada pela empresa Positivo Risco no âmbito do contrato de manutenção de



# FAZ CULTURA

equipamentos de combate a incêndio celebrado com o Município de Braga.

## 7.2.3 EQUIPAMENTOS

No ano de 2024, o gnracion reforçou o seu equipamento de luz para o auditório *blackbox* adquirindo **4 Moving Head Wash Zoom 19x15W RGBW, 4 Moving Head Spot 300 LED** e ainda **12 pares LED 18x12W RGBW**.

Foram também adquiridos **2 Microfones Neumann KN 184**

**Stereo Set** para reforço do equipamento de som.

Para a parte logística e manutenção do edifício foi adquirido um compressor e 2 estantes para armazenamento de material.

## 7.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### 7.3.1 INVESTIMENTO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO

A FAZ CULTURA tem mantido um compromisso contínuo com o investimento na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC), reconhecendo a sua importância transversal para o funcionamento eficiente da organização.

No ano de 2024, este investimento materializou-se não apenas na manutenção e otimização das infraestruturas existentes, mas também no aprofundamento da digitalização dos processos internos e no reforço da

segurança e acessibilidade das ferramentas tecnológicas.

Neste contexto, a FAZ CULTURA dispõe de licenciamento Microsoft Office 365, garantindo acesso a um conjunto abrangente de ferramentas de produtividade para todos os colaboradores. Além disso, foram mantidas e reforçadas soluções específicas para áreas técnicas especializadas, incluindo licenças de *software* como Visio, AutoCAD e Photoshop, essenciais para o

# FAZ CULTURA

desenvolvimento de projetos nas áreas de design, arquitetura e multimídia.

Com o início do processo de digitalização e modernização dos processos administrativos em 2023, o ano de 2024 representou um período de consolidação e expansão deste sistema. A migração dos procedimentos de contratação para uma plataforma digital permitiu a sua tramitação de forma integrada com os processos de despesa, garantindo maior fluidez e rastreabilidade. Esta transformação resultou na eliminação do suporte físico em papel nos procedimentos de contratação, contribuindo para uma maior eficiência, sustentabilidade e transparência na gestão documental.

Indicadores de Utilização do Sistema Digital de Gestão Documental (2024):

Requisições Internas: 1.562

Faturas Processadas: 3.731

Procedimentos de Contratação: 68

A monitorização contínua da solução de gestão documental revelou inúmeras melhorias processuais, permitindo

otimizar fluxos de trabalho e garantir uma maior integração entre os diferentes departamentos. A padronização e automatização das metodologias de trabalho reforçaram a comunicação interdepartamental, assegurando um acompanhamento mais eficiente dos processos administrativos e reduzindo significativamente o tempo de resposta nas operações internas.

Além disso, foram promovidas ações de formação e capacitação junto dos colaboradores, permitindo uma melhor adaptação às novas ferramentas digitais e potenciando o uso eficaz das soluções implementadas. Estas iniciativas foram essenciais para fomentar uma cultura organizacional digitalmente preparada, alinhada com as melhores práticas de gestão documental e inovação tecnológica.

O ano de 2024 representou, assim, um marco na consolidação da transformação digital, estabelecendo as bases para um ambiente de trabalho mais ágil, seguro e orientado para a eficiência operativa.

## 7.3.2. SEGURANÇA DIGITAL E RENOVAÇÃO DO DATACENTER

A segurança dos sistemas de informação constitui um eixo estratégico fundamental, garantindo a integridade,

disponibilidade e confidencialidade dos dados e infraestruturas tecnológicas.

Neste âmbito, foram realizadas melhorias significativas na



# FAZ CULTURA

infraestrutura de segurança, com a otimização das configurações das *firewalls* e da solução de VPN, garantindo uma gestão mais eficiente dos acessos remotos e reforçando a proteção contra potenciais ameaças.

A implementação e evolução da solução de antivírus corporativo, baseada na tecnologia Checkpoint, permitiu um nível superior de monitorização e resposta a incidentes, assegurando uma defesa proativa contra vulnerabilidades e ataques cibernéticos.

Adicionalmente, foram revistas e ajustadas as políticas de acessos aos sistemas internos, com a aplicação de regras mais rigorosas e alinhadas com os princípios de segurança da informação, garantindo que os utilizadores dispõem de permissões adequadas às suas funções. Esta medida teve um impacto direto na proteção dos dados institucionais e na mitigação de riscos operacionais.

No domínio do trabalho colaborativo, foi realizada uma reestruturação das partilhas *online*, com o objetivo de proporcionar um ambiente mais seguro, eficiente e acessível para os colaboradores. Foram ainda introduzidas melhorias nas ferramentas colaborativas, promovendo uma utilização mais integrada e funcional dos recursos digitais disponíveis, facilitando

a comunicação e a produtividade interna.

A nova infraestrutura de segurança adotada permite um controlo centralizado e uma monitorização abrangente de todos os dispositivos da organização, facilitando a deteção precoce e a mitigação de potenciais riscos.

Esta solução, de natureza multiplataforma, abrange equipamentos móveis, postos de trabalho e serviços em ambiente *cloud*, assegurando a proteção integral dos ativos digitais.

Paralelamente, foi iniciado o processo de renovação do *datacenter*, com especial foco na modernização dos servidores, atualização de *software* e reforço das soluções de backup. No início do ano de 2024, foi elaborado o desenho da nova arquitetura a ser implementada, tendo-se realizado a execução da solução física no primeiro trimestre de 2024, garantindo, assim, um ambiente tecnológico mais eficiente, seguro e alinhado com as exigências operacionais existentes.

## FAZ CULTURA

*O ano de 2024 representou, assim, um período de amadurecimento e estabilização das infraestruturas tecnológicas, consolidando as bases para um ecossistema digital mais seguro, eficiente e alinhado com as necessidades operacionais e estratégicas da instituição.*

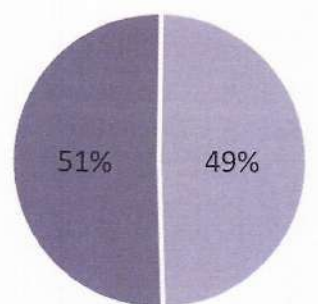
## 8. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

### 8.1 RECURSOS HUMANOS

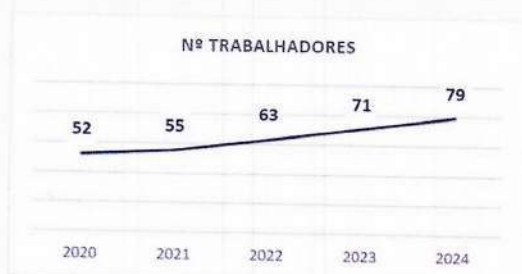
*Em 2024 a Direção de Pessoas e Organização assumiu a sua nova designação, com o intuito de desempenhar um papel estratégico no desenvolvimento do potencial humano da Empresa. Neste capítulo iremos dar a conhecer quem são as nossas pessoas e elencar as atividades desenvolvidas por esta área funcional.*

Em 2024 a Empresa continuou a crescer, fruto do alargamento da sua atividade, e as equipas foram reforçadas face aos desafios crescentes da

organização. Assim, no final de 2024 a Empresa era constituída por **79 colaboradores**, mais 8 do que no ano anterior e 52% superior ao registado em 2020, com uma **distribuição por género bastante paritária**.



■ Homens ■ Mulheres





# FAZ CULTURA

A faixa etária predominante é agora a dos 30 aos 39 anos, sendo que mais de metade das pessoas tem idade inferior a 40 anos.

Média de idades últimos 3 anos

2022	2023	2024
40,5	39,3	39,8

As exigências das diferentes áreas também se refletem nas habilitações académicas dos colaboradores e a formação superior representa agora 65% do nível de escolaridade. Os trabalhadores com formação básica têm um peso cada vez menor e centram-se sobretudo nas áreas operacionais e nas idades mais avançadas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

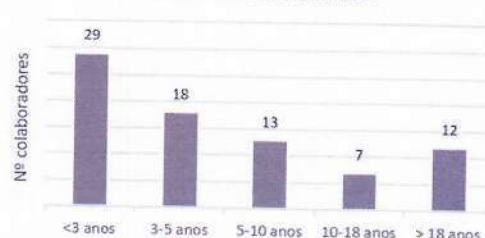


No final de 2024 o número médio de anos de escolaridade era de 14,7, sendo as mulheres, em média, quem possuía habilitações mais elevadas.

Fruto do rápido crescimento da Empresa, que num período de cinco anos viu o seu quadro de pessoal aumentar mais de 50%, o número médio de anos ao serviço tem vindo a diminuir, situando-se nos 7,3 no final de 2024.

**Quase 60% dos colaboradores possui antiguidade igual ou inferior a 5 anos.**

ANTIGUIDADE NA EMPRESA

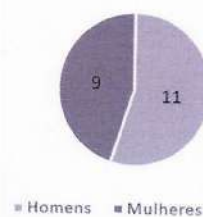


# FAZ CULTURA

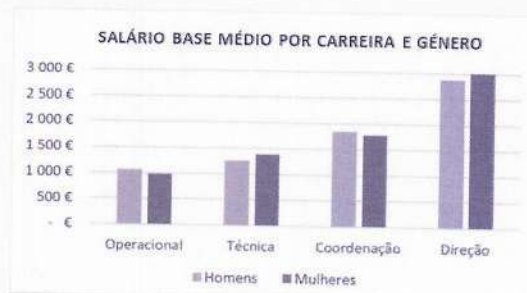
O **Plano para a Igualdade** em vigor na Empresa prevê uma série de métricas que acompanhamos anualmente, com informação desagregada por género, nomeadamente no que respeita a cargos de chefia e matéria salarial.



**CARGOS DE CHEFIA**



*Assim, as carreiras existentes encontram-se distribuídas de forma bastante equitativa, bem como os cargos de chefia (coordenação, direção e administração executiva).*



# FAZ CULTURA

O salário base médio de um trabalhador a tempo inteiro situa-se agora nos 1.519€, com as mulheres a ganharem mais 105€, em média, do que os homens.

Em matéria salarial observa-se uma elevada paridade, tanto ao nível global como das carreiras específicas.

Salário base médio global	
Homens	1 466 €
Mulheres	1 571 €
Global	1 519 €

## 8.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com a criação em 2021 de uma direção dedicada aos Recursos Humanos, agora designada Pessoas e Organização, autónoma da Gestão, a sua missão foi redefinida.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados pelo forte aumento da equipa nos últimos anos; pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos; e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos



colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de desenvolvimento** que permitiram criar o foco necessário para a realização de atividades de valor acrescentado, que extravasam a mera gestão de expediente.

### ***Talento, Carreiras e Desempenho***

Em 2024 a maioria das novas admissões da Empresa envolveu pessoas que já

colaboravam de algum modo com a instituição, como assistentes de sala que

# FAZ CULTURA

foram convidados a integrar a equipa de Bilheteira e estágios do IEFPP convertidos em contratos de trabalho, valorizando assim o potencial e competência demonstrada por estes

profissionais. O departamento realizou com sucesso o acolhimento de todos os colaboradores admitidos e orientou todas as fases do recrutamento externo.

## Processos de acolhimentos

N.º processos acolhimento	9
N.º horas acolhimento	18

Durante todo o ano, o departamento trabalhou, ainda, de forma intensiva na **avaliação de desempenho de 2023**, que se realizou nos primeiros meses de 2024. Tratou-se de um ano de arranque, em que foram avaliados objetivos funcionais e transversais previamente definidos em conjunto com as equipas.

Neste processo, conduzido por este departamento, foram avaliados 52 colaboradores, num conjunto de igual número de entrevistas de avaliação, todas acompanhadas pelos RH. Neste primeiro ano a Empresa optou pela

atribuição de prémios de desempenho em função das classificações obtidas, com o intuito de já em 2025 a progressão na carreira ser resultado da avaliação de desempenho, num modelo que se encontra a ser finalizado.

Foram ainda definidos os objetivos a avaliar em 2024, em que se acresceu um Objetivo de Equipa, que pondera da mesma forma para todos os seus elementos, criado com o intuito de promover a melhoria contínua dentro de cada departamento.

## Aprendizagem

Em 2024 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação realizada no ano anterior. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2023 foi pontuada com

77,22% e classificada com o nível máximo de muito alto impacto.

O plano formativo de 2024 foi muito alargado, procurando abranger áreas de interesse de equipas com necessidades distintas. As maiores apostas foram



# FAZ CULTURA

formações específicas do setor cultural, de onde se destacam a Mediação cultural, Curadoria e programação cultural, Deficiência e gestão cultural, Eventos sustentáveis, Missão das organizações culturais, Diversidade funcional e promoção da inclusão, Direção de cena e Iluminação cenográfica.

***Em 2024 foram realizadas 75 ações de formação (68 em 2023), num total de 2166 horas (2141,5 em 2023).***

Foi dado também um especial relevo a formações mais técnicas, sobretudo da área administrativa e financeira, como Orçamento de Estado, Gestão do portal base, Gestão de projetos financiados, Contabilidade orçamental, Contratação pública, Fiscalidade internacional e Medidas anticorrupção. Finalmente a Empresa manteve a aposta nas competências transversais, facultando formações nas áreas da Liderança, Psicologia positiva, Comunicação assertiva e Inteligência emocional.

Formação 2024

	Externa	Interna	Total
N.º ações realizadas	63	12	75
N.º horas formação	2146	20	2166
N.º colaboradores abrangidos	74	49	74

Ao nível dos protocolos, mantivemos a parceria com a **Universidade Católica** relativamente ao curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, e com o BabeliUM, centro de línguas da **Universidade do Minho**, para a área dos idiomas. A Empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A

missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foram realizados em 2024 dois estágios profissionais, convertidos ambos em contratos de trabalho, e cinco estágios curriculares, em parceria com instituições de ensino.



# FAZ CULTURA

## Saúde, Equilíbrio e Bem-estar

Em 2024 a Empresa cumpriu o seu plano de atividades obrigatório em matéria de higiene e saúde no trabalho e manteve a aposta em serviços de

medicina e bem estar, de modo a proporcionar uma maior abrangência em áreas do autocuidado cada vez mais valorizadas pelos colaboradores.

Higiene, Saúde e Medicina no Trabalho		Semana do Bem Estar (nº participantes)	
Nº consultas obrigatórias HST	48	Massagens	11
Nº consultas medicina curativa	3	Open day Deeplyzen	11
Nº ações fisioterapia	21	Ginástica laboral	28
		Mindfulness	4
		Rastreios médicos	7

## Comunicação e envolvimento

O objetivo deste eixo é envolver os colaboradores com a organização, aumentar a sua participação, promover a qualidade da comunicação interna e fomentar a coesão das equipas.

Com esse propósito em vista, o departamento organizou em 2024 o

evento corporativo anual, atividade que visa reunir todos os colaboradores da Empresa num momento de descontração e reforço do espírito de equipa, a Reunião Geral de apresentação do plano de atividades, o jantar de Natal da Empresa e a avaliação de clima organizacional.

# FAZ CULTURA

Atividade	Mês de realização	Nº participantes
Evento Corporativo	maio	66
Reunião Geral	novembro	60
Jantar de Natal	dezembro	98
Avaliação de Clima Organizacional	dezembro	62

***A Avaliação do Clima Organizacional é realizada na Empresa desde 2014. Os índices que apresentaram maior satisfação em 2024 foram os mesmos do ano anterior: Liderança, Cooperação e Trabalho em Equipa, Empenho e Envolvimento.***



Finalmente, e partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de

2024. Para além de ter sido feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos, tanto a Administração como a equipa de RH marcaram presença no evento.

## 9. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

### 9.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

*O Resultado Líquido do Exercício de 2024 foi 90.871,78 € mantendo a sequência de resultados positivos da Empresa.*

	2024	2023	2022	2021
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos [EBITDA]	327 621,36 €	266 342,15 €	251 707,34 €	331 652,54 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) [EBIT]	116 788,18 €	110 276,39 €	126 285,45 €	226 760,75 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>90 871,78 €</b>	<b>93.579,73 €</b>	<b>104.927,16€</b>	<b>199 946.23 €</b>

Na tabela seguinte, está elencada a natureza de rendimentos e de gastos que contribuíram para o cálculo do resultado líquido do exercício, dando destaque ao resultado de exploração, o qual reflete apenas os rendimentos e os gastos da gestão corrente da atividade.

*O resultado de exploração foi positivo em aproximadamente 328 mil euros, verificando-se uma evolução de 23% face ao período homólogo de 2023.*

# FAZ CULTURA

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023	2022	2021
Vendas	6 004,88 €	9 446,34 €	7 515,30 €	917,98 €
Prestações de serviços	931 019,58 €	994 476,87 €	1 430 385,57 €	999 411,15 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	4 623 363,32 €	3 124 545,21 €	2 607 972,96 €	1 819 799,85 €
Outros rendimentos e ganhos	52 467,32 €	60 942,66 €	55 896,92 €	108 475,75 €
Imparidades de dívidas a receber	0,00 €	2 460,00 €	3 635,00 €	0,00 €
<b>Rendimentos de Exploração</b>	<b>5 612 855,10 €</b>	<b>4 191 871,08€</b>	<b>4 105 405,75€</b>	<b>2 928 604,73€</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 743,53 €	-5 229,60 €	-4 065,65 €	-954,64 €
Fornecimentos e serviços externos	-3 166 586,89 €	-2 033 997,54 €	-2 353 551,44 €	-1 236 446,53 €
Gastos com o pessoal	-2 111 956,61 €	-1 863 098,89 €	-1 487 978,99 €	-1 356 413,71 €
Outros gastos e perdas	-1 946,71 €	-23 202,90 €	-8 102,33 €	-3 137,31 €
<b>Gastos de Exploração</b>	<b>-5 285 233,74 €</b>	<b>-3 925 528,93 €</b>	<b>-3 853 698,41€</b>	<b>-2 596 952,19 €</b>
<b>Resultado de Exploração</b>	<b>327 621,36 €</b>	<b>266 342,15 €</b>	<b>251 707,34 €</b>	<b>331 652,54 €</b>
Rendimentos - Gastos Financeiros	-13 173,89 €	-7 783,96 €	-13 448,88 €	-10 841,60 €
Gastos de depreciação / Amortizações	-210 833,18 €	-156 065,76 €	-125 421,89 €	-104 891,79 €
Imposto sobre o rendimento do período	-12 742,51 €	-8 912,70 €	-7 909,41 €	-15 972,91€
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>90 871,78 €</b>	<b>93 579,73€</b>	<b>104 927,16€</b>	<b>199 946,23 €</b>



# FAZ CULTURA

## ***Análise dos Resultados de 2024***

Na execução do orçamento de exploração, em 2024, os gastos ascenderam a **5.514.428 €** e os rendimentos a **5.618.043 €**, tendo sido apurado um **resultado líquido de 90.871,78€** depois de impostos e o imposto foi de **12.742,51 €**.

	Orçamento	Execução	%
<b>Gastos</b>	6 017 324 €	5 514 428 €	<b>92%</b>
<b>Rendimentos</b>	6 049 729 €	5 618 043 €	<b>93%</b>

A execução da **despesa ficou 8% abaixo do orçamentado e a execução da receita 7% abaixo do orçamentado**. Esta variação resulta dos desafios decorrentes da implementação da Capital Portuguesa da Cultura que teve um ligeiro atraso durante o ano 2023, o que implicou ligeiros ajustes ao plano de trabalho e respetivo calendário do ano subsequente. Neste contexto, uma pequena parte da dotação prevista para programação e comunicação não foi concretizada em 2024.

Todos os projetos da Capital Portuguesa da Cultura serão executados e concluídos durante o ano de 2025, não obstante, os ligeiros atrasos nos anos de 2023 e 2024 refletiram-se na não execução integral dos respetivos gastos.

Estava também inicialmente planeada, para o último trimestre de 2024, uma

grande campanha de comunicação de divulgação da Capital Portuguesa da Cultura, mas, por motivos estratégicos, foi decidido recalendarizar esta campanha para o arranque da programação de 2025, o que se refletiu na não realização total dos correspondentes gastos.

Caso não se verificasse este adiamento na execução dos projetos e comunicação da CPC, teríamos uma execução financeira que ascenderia a 94% nos gastos.



# FAZ CULTURA

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento	Execução 2023	Variação Orçamento	Variação 2023
71	Vendas	6 005 €	13 100 €	9 446 €	-54%	-36%
72	Prestação de Serviços	931 020 €	1 106 421 €	994 477 €	-16%	-6%
75	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	4 623 363 €	4 806 561 €	3 124 545 €	-4%	48%
76	Reversões	0 €	0 €	2 460 €	--	-100%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	52 467 €	123 646 €	60 943 €	-58%	-14%
79	Juros, Dividendos e ORS	5 188 €	0 €	3 375 €	--	54%-
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>5 618 043 €</b>	<b>6 049 729 €</b>	<b>4 195 246 €</b>	<b>-7%</b>	<b>34%</b>

Sendo as **Vendas** um serviço de apoio aos nossos espetadores, estamos focados em prestar um serviço complementar de qualidade, nomeadamente nas vendas dos bares afetos aos dois espaços culturais.

Relativamente à rubrica da **Prestação de serviços**, a mesma registou uma ligeira diminuição face ao ano 2023.

***O contrato de prestação de serviços com o Município de Braga e com a CTB foram executados a 100%, conforme estava planeado em orçamento.***

Na rubrica das **Transferências correntes** registamos o reconhecimento dos subsídios à exploração obtidos, quer de valores de fundos europeus assim como o valor do contrato programa com o Município de Braga. Este último regista um reforço

conforme contrato programa de 2024, em grande medida por via da realização da Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Obtivemos, ainda, através de candidaturas a programas nacionais e internacionais, diversos financiamentos. No âmbito da candidatura submetida à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), relativa à programação de 2024 dos dois espaços culturais, recebemos um financiamento de 200 mil euros para o Theatro Circo e de 150 mil euros para o gnration. Em 2023 o gnration integrou a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), o que se traduziu ao nível de recebimentos num apoio de 50 mil euros provenientes de uma candidatura na qual a FCB é líder em 2024. No âmbito da Rede de Teatros com Programação

# FAZ CULTURA

Acessível obteve-se um financiamento de 4 mil euros.

Recebemos do Turismo de Portugal 127 mil euros relativos ao apoio para a XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Relativamente aos apoios comunitários, que rondam os 130 mil euros, estes foram angariados através da continuidade da execução dos seguintes projetos. **Erasmus+**, **FAIAS -**

**Fostering Artificial Intelligence at Schools** e **Youth 4 Bauhaus**. No programa CERV (Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores) temos o **RESISTANCE!** - Youth Festival of Modern European History, um projeto europeu de artes performativas que acontece em Portugal, Itália, França, República Checa, Eslovénia e Países Baixos. No âmbito da **Europa Criativa** temos os seguintes projetos:

**EUDigitalDeal** um projeto que pretende ser um espaço de reflexão sobre as novas tecnologias e os processos democráticos, desenvolvido com 12 parceiros de 10 países diferentes;

**Sexual Theatre** que se encontra em fase de processo de criação artística colaborativa uma vez que grande parte das atividades se apresentam ao público durante o ano 2025 e, por fim o **EMAP - European Media Art Platform Europe Culture Programme**.

Tivemos ainda apoios financeiros no valor de quase 25 mil euros do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua; e dos L'Institut Français de Portugal e de Paris.

No âmbito da medida Estágios **ATIVAR.PT** reconhecemos 10.134 €

52 467 € de outros rendimentos e ganhos inclui donativos obtidos de entidades privadas para apoio de ações relevantes para o desenvolvimento da Cultura portuguesa.

Por fim, conseguimos angariar 5 188 € de **juros**, fruto da boa gestão da Empresa e da fluidez financeira resultante das transferências atempadas das tranches relativas contrato-programa (com a exceção dos primeiros meses do ano) pelo Município.

# FAZ CULTURA

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento	Execução 2023	Variação Orçamento	Variação 2023
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	407 €	0 €	800 €	--	-49%
720891	Bilheteira	289 537 €	465 485 €	389 007 €	-38%	-26%
	<b>Programas de fidelização</b>	<b>97 069 €</b>	<b>56 481 €</b>	<b>50 979 €</b>	<b>72%</b>	<b>90%</b>
720892	Cartão Quadrilátero	20 411 €	27 000 €	23 979 €	-24%	-15%
720893	Venda de camarotes	34 750 €	29 481 €	27 000 €	18%	29%
720894	Vale cartão quadrilátero	118 €	0 €	0 €	--	0%
720899	..... Outras prestações de serv./Eventos	41 790 €	0 €	0 €	--	0%
	<b>Aluguer de espaços</b>	<b>509 914 €</b>	<b>512 345 €</b>	<b>520 889 €</b>	<b>0%</b>	<b>-2%</b>
729911	Município	190 300 €	190 300 €	190 300 €	0%	0%
729912	CTB	241 645 €	241 645 €	241 645 €	0%	0%
729913	Outras entidades	77 969 €	80 400 €	88 944 €	-3%	-12%
7211	Aluguer de equipamentos	4 050 €	1 440 €	1 600 €	181%	153%
7212	Arrendamento	19 422 €	18 000 €	18 300 €	8%	6%
	<b>Outros</b>	<b>10 621 €</b>	<b>52 670 €</b>	<b>12 902 €</b>	<b>-80%</b>	<b>-18%</b>
729991	Patrocínios	0 €	35 000 €	0 €	-100%	%
729992	Serviços de apoio a espetáculos	10 621 €	17 670 €	12 902 €	-40%	-18%
	<b>TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>931 020 €</b>	<b>1 106 421 €</b>	<b>994 477€</b>	<b>-16%</b>	<b>-6%</b>

Pela análise do quadro é possível observar que esta conta teve uma **quebra de 16% face ao previsto, sobretudo por via da redução da receita de bilheteira, que representa 31,10% da rubrica.** No entanto, de salientar, que neste eixo de programação os bilhetes sobretudo para espetáculos e oficinas foram disponibilizados a preços reduzidos ou

de forma gratuita para instituições escolares, promovendo, assim, um acesso mais inclusivo e democrático à cultura. O objetivo é também facilitar o acesso das escolas aos espaços culturais, dado o seu papel fundamental na promoção de visitas das crianças a esses espaços, favorecendo a integração dos mais jovens no ambiente cultural desde cedo.



# FAZ CULTURA

De notar, também, a quebra nas receitas da venda do cartão Quadrilátero, que em 2024 teve uma redução face ao orçamentado e registou uma diminuição de 15% relativamente a 2023. Em todo o caso, o Teatro Circo continua a ser o grande impulsionador do cartão, concentrando **65%** das suas vendas totais.

Na venda de camarotes, de salientar que conseguimos repor o camarote perdido em 2022 e, por isso, conseguimos um incremento de **18%** face ao orçamentado e **29%** face ao ano anterior. Assim, iremos continuar a estimular o tecido empresarial bracarense a ser parte integrante da nossa instituição e atividades.

No que respeita aos **Gastos**, verifica-se a seguinte distribuição:

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento Exploração	Execução 2023	Variação Orçamento	Variação 2023
61	Custo das mercadorias vendidas	4 744 €	7 860 €	5 230 €	-40%	-9%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 166 587 €	3 605 816 €	2 033 998 €	-12%	56%
63	Gastos com o pessoal	2 111 957 €	2 087 132 €	1 863 099 €	1%	13%
64	Gastos Depreciação e de Amortização	210 833 €	245 780€	156 066 €	-14%	35%
65	Perdas por Imparidades	0 €	0 €	0 €	--	0%
68	Outros gastos e perdas	1 947 €	18 725 €	23 203 €	-90%	-92%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	18 361 €	52 011 €	11 159 €	-65%	65%
TOTAL DOS GASTOS		5 514 428 €	6 017 324 €	4 092 754 €	-8%	35%

As rendas passaram à sua execução em pleno, com o incremento da aplicação do coeficiente de atualização anual de renda.

**Os alugueres de espaço estiveram em linha de conta com o orçamentado verificaram uma ligeira diminuição de 2% face ao ano anterior e representam 54,77% da rubrica de prestação de serviços.** Este deve-se, sobretudo, ao acréscimo de datas para alugueres de sala a outras entidades. Contudo, esta margem será sempre muito curta devido à intensa ocupação das salas no Theatro Circo, que ronda os 100%, fruto da programação própria e da ocupação das outras entidades.

Obtivemos um decréscimo com o **custo das mercadorias vendidas**, resultado da diminuição das vendas dos bares dos dois espaços culturais.

Os **fornecimentos e serviços externos**, os quais refletem os encargos gerais de funcionamento da Empresa e os custos da programação, são a rubrica com maior peso nos gastos e representam este ano mais de metade dos gastos totais - cerca de 57.42%.

Em 2024, o valor ficou 8% abaixo do estimado, desvio que se deveu, sobretudo, ao atraso do início da programação da Braga 25.

Os **gastos com pessoal** ficaram 1% acima do previsto, o que se explica pela atualização salarial efetuada à taxa de inflação de 4.3% e a reposicionamento de vencimentos das equipas internas, sobretudo da equipa de técnicos, vencimentos desajustados aos praticados na função pública, o que potencialmente coloca em causa todo o investimento alocado a cada trabalhador, como formações externas e internas que permitem uma permanente resposta adaptativa às necessidades específicas da Empresa. Assim, foram regularizados estes vencimentos cujo valor auferido está muito abaixo do valor de mercado.

As **amortizações e depreciações** registaram um valor abaixo do orçamentado por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos. Acresce o facto de alguns equipamentos terem sido adquiridos apenas no final do ano, reduzindo o valor da depreciação face ao previsto.

Os **outros gastos e perdas** respeitam ao reconhecimento do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI)

A conta de **juros e gastos similares** mantém em 2024 um peso quase irrelevante, representando cerca de 0,33% dos gastos totais. O valor executado foi inferior ao estimado por não ter sido necessário recorrer à conta caucionada, já que o Município transferiu as tranches do contrato-programa atempadamente. Por também não ter sido possível a compra da fração do Santander, não foi necessário recorrer ao crédito prestacional.

Dada a sua relevância, no quadro seguinte apresenta-se o detalhe da conta

## **62 Fornecimentos e Serviços Externos.**



# FAZ CULTURA

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento Exploração	Execução 2023	Variação Orçamento	Variação 2023
621	Subcontratos e concessões de serviços	0 €	0 €	460 €	--	-100%
622	Serviços especializados	2 837 830 €	2 838 807 €	1 748 066 €	0%	62%
623	Materiais de consumo	33 198 €	183 270 €	40 976 €	-82%	-19%
624	Energia e fluídos	72 636 €	68 500 €	74 538 €	6%	-3%
625	Deslocações estadas, transportes	29 265 €	296 880 €	53 203 €	-90%	-45%
626	Serviços diversos	193 658 €	218 359 €	116 755 €	-11%	66%
<b>TOTAL DOS FSE</b>		<b>3 166 587 €</b>	<b>3 605 816 €</b>	<b>2 033 998 €</b>	<b>-12%</b>	<b>56%</b>

Nesta conta são registados os custos de funcionamento geral da Empresa - gastos de estrutura, mas também os encargos relacionados com a programação e promoção dos eventos, separação que só é perceptível em sede de contabilidade analítica.

Desde logo se verifica o peso substancial dos serviços especializados, que representam cerca de 89.62%. Nesta conta são registados os cachês dos espetáculos, que assumem o volume mais relevante da mesma.

Na rubrica **material de consumo** registam-se os bens que tenham uma durabilidade inferior a um ano.

A FC recorreu aos acordos quadro no que concerne à eletricidade, celebrando

um contrato plurianual e conseguindo a redução de custos, fixando o preço unitário em 2023 e celebrou contrato pelo período de 24 meses.

Nas **deslocações, estadas e transportes**, registou-se uma execução abaixo do previsto, fruto do adiamento da atividade da Braga 25 e de passarmos a refletir as deslocações e estadas contratualizadas com artistas e afins na conta 622162 - Outras despesas com a organização de eventos.

Com a aquisição de material para os equipamentos culturais diminui-se a necessidade de recorrer ao aluguer de material de apoio aos espetáculos.

# FAZ CULTURA

## Plano de Investimentos

RUBRICAS	Investimento realizado	Plano de Investimentos	Taxa de execução
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0 €		
Edifícios e outras construções	2 661 €	1 198 098 €	0%
Equipamento básico	164 641 €	248 607 €	66%
Equipamento transporte	0 €	0 €	%
Equipamento administrativo / outros	39 661 €	17 273 €	230%
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			
Prog. computador e sistemas de informação	1 952 €	0 €	
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>208 915 €</b>	<b>1 463 977 €</b>	<b>14%</b>

O **Plano de Investimentos** referente ao ano de 2024 previa atingir os 1.463.977 € (valores sem IVA). A sua realização foi de 208 915 €, o que corresponde a uma execução de 14%. Isto deve-se ao facto de o orçamento prever a aquisição, da fração contigua ao edifício do Theatro Circo, onde se situava a antiga sede do Banco Santander, a qual não foi concretizada. O valor estimado para aquisição desse espaço é de 905.004€ - abatido do valor das rendas até à data, o que representava 62% do Plano de Investimentos para 2024. Estava previsto também iniciar as obras de reparação do telhado do Edifício do Theatro Circo no valor de 238 029 €, o

que representava 16% do Plano de Investimentos para 2024

Com a existência de uma incompatibilidade técnico-infraestrutural na sala de espetáculos do gnration em receber um equipamento de tecnologia 4k, foi enviada contestação à autoridade de gestão do programa - Missão Recuperar Portugal - pois a execução da rubrica correspondente, no valor de 50.000€, estava em causa. A autoridade de gestão do programa, após analisar os argumentos apresentados e face aos constrangimentos técnicos da *blackbox* do gnration, decidiu que não era adequado a aquisição de um projetor 4k para o referido espaço. Fomos autorizados a substituir o equipamento

# FAZ CULTURA

4k por um 2k mais adequado ao espaço em questão. Importa referir que o procedimento de concurso publico para a aquisição do referido equipamento foi já lançado e estamos, neste momento, na fase de avaliação das propostas recebidas.

Estas diversas situações originaram uma execução menor face ao previsto.

No que respeita aos colaboradores da Empresa Municipal, e com o aumento da equipa interna, foi necessário adquirir

novo mobiliário administrativo, no valor de 10 593€ e de forma a colmatar as falhas diagnosticadas. Foram adquiridos equipamentos informáticos, no valor de 23 749 €, para os novos trabalhadores da Empresa e também para substituir equipamentos que já se encontravam obsoletos.

Não tendo sido possível a realização de todo o investimento orçamentado, a sua execução passa para 2025.

## 9.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

### O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)

foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Posteriormente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local e às empresas reclassificadas. Assim, em 2024, apresentámos as demonstrações reconhecidas pela adoção do SNC-AP,

assim como os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

Em termos patrimoniais, em 31/12/2024 o total do ativo cifrava-se em 3.124.848 €, sendo a grande parte constituída **ativos fixos tangíveis** (69%) e **ativo corrente exceto ativos financeiros** (17%). Sendo o **passivo** total de apenas 1 151 661€, é de destacar a autonomia financeira da FAZ CULTURA, com os Fundos patrimoniais a financiar o Ativo em 63%, sendo que em 2023 era de 62%.

ESTRUTURA DO BALANÇO	2024	2023	2022	2021
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 143 717 €	2 143 678 €	1 815 522 €	1 823 238 €
Ativos intangíveis	5 446 €	7 404 €	10 934 €	14 546 €
Outros ativos financeiros	16 740 €	21 237 €	24 639 €	19 174 €



# FAZ CULTURA

Ativo corrente	958 945 €	842 900 €	863 055 €	871 778 €
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3 124 848 €</b>	<b>3 015 219 €</b>	<b>2 714 150 €</b>	<b>2 728 736 €</b>
Passivo não corrente	167 344 €	265 557 €	156 084 €	213 251 €
Passivo corrente	984 317 €	867 347 €	769 330 €	831 677 €
Fundos patrimoniais	1 973 187 €	1 882 315 €	1 788 736 €	1 683 808 €
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>3 124 848 €</b>	<b>3 015 219 €</b>	<b>2 714 150 €</b>	<b>2 728 736 €</b>

## Ativo

No quadro seguinte apresenta-se a organização do ativo corrente e a sua variação face ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2024 estavam refletidas nas **outras contas a receber** (49 431€) e em **clientes, contribuintes e utentes** (263 673 €). A 31/12/2024 prazo médio de recebimento situava-se nos 103 dias.

Outra das rubricas é **caixa e depósitos** esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

Em **outras contas a receber** incluem-se valores de reembolso de projetos financiados em diversos programas (Europa Criativa, Erasmus+ e CCDRN).

ATIVO CORRENTE	31/12/2024	31/12/2023	2024/2023
Inventários	13 029 €	13 015 €	0%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0 €	151 974 €	-100%
Clientes, contribuintes e utentes	263 673 €	100 760 €	162%
Estado e outros entes públicos	168 909 €	133 977 €	26 %
Outras contas a receber	49 431 €	204 778 €	-76%
Diferimentos	25 151 €	23 660 €	6%
Caixa e depósitos	438 752 €	214 737 €	104%
<b>TOTAL DOS ATIVOS CORRENTES</b>	<b>958 945€</b>	<b>842 900 €</b>	<b>14%</b>

## Passivo

A 31 de dezembro de 2024, o total do **passivo** era de 1 151 661,10 €. No processo de encerramento de contas foram ajustadas em cumprimento dos

pressupostos subjacentes como o **regime de acréscimo e a continuidade**.

# FAZ CULTURA

A Empresa apresenta em Passivo não corrente 167 343, 61€ de financiamentos obtidos a vencer em 2026 e seguintes e financiamento obtidos a vencer no próximo ano no valor de 103 356, 99 €. A empresa não tem dívidas em atraso a **fornecedores**, tendo conseguido baixar o valor em 88% relativamente ao ano transato. A este propósito, a 31/12/2024 apresentava um prazo médio de pagamento de 1 dia, resultado de uma gestão sustentável.

Relativamente à rubrica **outras contas a pagar**, destacamos 517 741 € referentes a gastos com férias e subsídios de férias do pessoal, a liquidar em 2024. Por sua vez, no que concerne aos **diferimentos**, os mesmos dizem respeito aos valores à guarda da Empresa, nomeadamente receita de bilheteira relativa a espetáculos que ainda vão decorrer. Os projetos financiados plurianais encontram-se também diferidos, os quais serão regularizados à medida da sua execução.

PASSIVO CORRENTE	31/12/2024	31/12/2023	2024/2023
Fornecedores	10 467€	89 576 €	-88%
Estado e outros entes públicos	61 538 €	58 166 €	6%
Financiamentos obtidos	103 357 €	102 775 €	1%
Outras contas a pagar	517 741 €	368 868 €	40%
Diferimentos	291 215 €	247 962 €	17%
<b>TOTAL DOS PASSIVOS CORRENTES</b>	<b>984 317 €</b>	<b>867 347€</b>	<b>13%</b>

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Por seu turno, os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

A variação de saldos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultaram no final do ano num saldo positivo de 438 752 euros.



## ***Proposta de Aplicação dos Resultados***

Tendo em conta o atrás exposto, o **Conselho de Administração propõe que o resultado líquido, no montante de 90 871.78 €, seja constituída uma reserva legal de 5% no valor de 4 544 € e que o restante seja transferido para resultados transitados.**

## ***Outros elementos***

No início do milénio o edifício do Theatro Circo foi alvo de profundas obras de restauro e requalificação, por decisão do Executivo Municipal em funções à época. O processo de remodelação iniciou-se em 1999, na sequência de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Braga e o Ministério da Cultura, com cofinanciamento do FEDER.

Todo este processo culminou na reabertura do Theatro Circo a 27 de outubro de 2006. Em 2008, após a conclusão das obras, a autarquia adquiriu as ações remanescentes, tornando-se detentora da totalidade do capital da empresa.

Nos anos seguintes, a Empresa solicitou um estudo de avaliação para reconhecimento e valorização do edifício, tendo requerido à Direção

Regional de Cultura do Norte (DRCN) – organismo então desconcentrado do Ministério da Cultura de Portugal – a classificação do mesmo como Imóvel de Interesse Público.

Contudo, a 31 de dezembro de 2023, a Direção Regional de Cultura do Norte foi extinta, dando lugar a três novas entidades: Património Cultural, I.P., Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Neste contexto e caso seja esse o caminho, será necessário prosseguir com os procedimentos junto do Património Cultural, I.P., com vista à obtenção da classificação de Imóvel de Interesse Público, e subsequente cômputo dos correspondentes efeitos contabilísticos (e fiscais) daí decorrentes.

# FAZ CULTURA

Não obstante, consideramos relevante referir que o edifício do Theatro Circo foi já classificado como Monumento de Interesse Municipal (MIM), através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República, n.º 158, 2.ª série, parte H, de 16 de agosto de 2021.

De referir, adicionalmente, que a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., tem registadas em seu nome duas frações do imóvel (U-30-AG e U-30-AH). No entanto, estas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d'Eça, cujas partilhas ainda não se encontram finalizadas. Por este motivo, as referidas frações não estão refletidas na contabilidade da entidade.

Para finalizar este capítulo é de mencionar que, pelo quinto ano consecutivo, a FAZ CULTURA integra a lista das **Top 5% melhores PME de Portugal**, certificação emitida pela **Scoring** e que se baseia exclusivamente em critérios económico-financeiros.

É motivo de um enorme orgulho para toda a equipa ver reconhecida a excelência na gestão operacional e financeira da Empresa Municipal.

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque.

Mais se declara que não existem autorizações concedidas a contratos celebrados entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do n.º 2 do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

De igual modo se informa que a Empresa, no exercício de 2024, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

## ANEXOS

Nos termos do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que nem os membros do Conselho de Administração nem o Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro de 2024.

Braga, 11 de março de 2025

A Administração,

Ricardo Rio

Olga Pereira

Joana Meneses Fernandes

# **FAZ CULTURA**

**Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de  
Braga E.M.**

**Demonstrações Financeiras Individuais e Anexo**

**Exercício 2024**



# FAZ CULTURA

## *Índice*

### **Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024 .....	4
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024 .....	5
• Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024 ...	6
• Demonstração individual das alterações do Património Líquido no período 2024 .....	7
• Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2024 .....	8
• Demonstração de Execução Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2024 .....	10
• Demonstração de Execução Orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2024 .....	11
• Demonstração de execução do plano plurianual em 31 de dezembro de 2024 .....	12
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	13
Anexo às Demonstrações Orçamentais .....	36
Anexo - Contabilidade de Gestão (NCP 27) .....	42

# FAZ CULTURA

Demonstrações Financeiras Individuais  
**para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

# FAZ CULTURA

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
 Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024  
 (valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5	2.143.717,06	2.143.677,35
Ativos intangíveis	3	5.446,21	7.403,90
Outros ativos financeiros	18.6	16.739,85	21.237,33
Total dos Ativos Não Correntes		2.165.903,12	2.172.318,58
Inventários	10	13.028,55	13.014,80
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáv	18.1	0,00	151.974,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	263.673,28	100.759,81
Estado e outros entes públicos	18.3	168.908,50	133.976,55
Outras contas a receber	18.4	49.431,49	204.778,37
Diferimentos	24.2	25.151,14	23.659,65
Caixa e depósitos	1	438.752,18	214.736,91
Total dos Ativos Correntes		958.945,14	842.900,09
Total do Ativo		3.124.848,26	3.015.218,67
Património Líquido			
Património/ Capital	18.7	500.000,00	500.000,00
Reservas	18.7	26.614,50	21.935,50
Resultados transitados	18.7	1.353.142,81	1.264.242,08
Outras variações no Património Líquido	18.7	2.558,07	2.558,07
Resultado líquido do período	18.7	90.871,78	93.579,73
Total do Património Líquido		1.973.187,16	1.882.315,38
Passivo			
Financiamentos obtidos	7	167.343,61	265.556,41
Total dos Passivos Não Correntes		167.343,61	265.556,41
Passivo corrente:			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	10.466,73	89.575,89
Estado e outros entes públicos	18.3	61.537,83	58.166,07
Financiamentos obtidos	7	103.356,99	102.775,38
Outras contas a pagar	18.5	517.741,42	368.867,95
Diferimentos	24.2	291.214,52	247.961,59
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		984.317,49	867.346,88
Total do Passivo		1.151.661,10	1.132.903,29
Total do Património Líquido e do Passivo		3.124.848,26	3.015.218,67

Braga, 11 de março, 2025

# FAZ CULTURA

## Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

### Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas	13	6.004,88	9.446,34
Prestações de serviços	13	931.019,58	994.476,87
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	4.623.363,32	3.124.545,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-4.743,53	-5.229,60
Fornecimentos e serviços externos	24.5	-3.166.586,89	-2.033.997,54
Gastos com o pessoal	19	-2.111.956,61	-1.863.098,89
Outros rendimentos e ganhos	24.3	52.467,32	60.942,66
Outros gastos e perdas	24.4	-1.946,71	-23.202,90
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24.4	0,00	2.460,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>327.621,36</b>	<b>266.342,15</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5	-210.833,18	-156.065,76
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>116.788,18</b>	<b>110.276,39</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		5.187,50	3.375,00
Juros e gastos similares suportados	24.1	-18.361,39	-11.158,96
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>103.614,29</b>	<b>102.492,43</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-12.742,51	-8.912,70
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>90.871,78</b>	<b>93.579,73</b>

Braga, 11 de março, 2025



# FAZ CULTURA

## Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA Período findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em euros)

(valores expressos em euros)			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimento de clientes		906.674,90	1.460.939,27
Pagamento a fornecedores		(3.567.800,31)	(2.175.417,16)
Pagamentos ao pessoal		(1.656.138,27)	(1.408.246,18)
Caixa gerada pelas operações		(4.317.263,68)	(2.122.724,07)
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6.523,67)	(2.758,00)
Outros recebimentos/pagamentos		5.041.070,84	3.007.828,29
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		717.283,49	882.346,22
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(373.014,80)	(608.084,66)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			4.292,20
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		(373.014,80)	(603.792,46)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.981,45	6.514,76
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(107.131,10)	(82.655,23)
Juros e gastos similares		(18.103,77)	(10.221,46)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		(120.253,42)	(86.361,93)
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>			
		224.015,27	192.191,83
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	214.736,91	22.545,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	438.752,18	214.736,91
<u>RUBRICAS</u>			
<u>NOTAS</u>		<u>DATAS</u>	
		2024	2023
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		214.736,91	22.545,08
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		214.736,91	22.545,08
De execução orçamental		202.247,98	7.199,38
De operações de tesouraria		12.488,93	15.345,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		438.752,18	214.736,91
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		438.752,18	214.736,91
De execução orçamental		433.183,16	202.247,98
De operações de tesouraria		5.569,02	12.488,93

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024  
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe										Total do Património Líquido
	Notas	Capital /Património Líquido realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	
1		500.000,00	0,00	21.935,50	0,00	1.264.242,08	0,00	0,00	2.558,07	93.579,73	1.882.315,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00	0,00	-93.579,73	0,00
2		0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00	0,00	-93.579,73	0,00
3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
4=2+3											
RESULTADO INTEGRAL											
90.871,78										90.871,78	90.871,78
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
4=2+3											
-2.707,95										-2.707,95	
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		500.000,00	0,00	26.614,50	0,00	1.353.142,81	0,00	0,00	2.558,07	90.871,78	1.973.187,16
6		500.000,00	0,00	26.614,50	0,00	1.353.142,81	0,00	0,00	2.558,07	90.871,78	1.973.187,16

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023  
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe										Total do Património Líquido
	Notas	Capital /Património Líquido realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	
1		500.000,00	0,00	16.689,14	0,00	1.164.561,28	0,00	0,00	2.558,07	104.927,16	1.788.735,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	5.246,36	0,00	99.680,80	0,00	0,00	0,00	-104.927,16	0,00
2		0,00	0,00	5.246,36	0,00	99.680,80	0,00	0,00	0,00	-104.927,16	0,00
3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
93.579,73										93.579,73	93.579,73
RESULTADO INTEGRAL											
-11.347,43										-11.347,43	
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		500.000,00	0,00	21.935,50	0,00	1.264.242,08	0,00	0,00	2.558,07	93.579,73	1.882.315,38
6		500.000,00	0,00	21.935,50	0,00	1.264.242,08	0,00	0,00	2.558,07	93.579,73	1.882.315,38

# FAZ CULTURA

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2024  
(valores expressos em euros)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	202.247,98				0,00	202.247,98	7.199,38
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00				0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					12.488,93	12.488,93	15.345,70
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social (	0,00				0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00				0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5.133.954,00				0,00	5.133.954,00	3.109.647,42
R5.1	Transferências correntes	5.062.461,70				0,00	5.062.461,70	3.045.647,27
R5.1.1	Administrações Públicas	4.883.153,47				0,00	4.883.153,47	2.907.223,76
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	585.017,49				0,00	585.017,49	389.000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4.298.135,98				0,00	4.298.135,98	2.518.223,76
R5.1.2	Exterior - U E	179.308,23				0,00	179.308,23	138.423,51
R5.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	71.492,30				0,00	71.492,30	64.000,15
R6	Venda de bens e serviços	932.578,06				0,00	932.578,06	1.529.179,95
R7	Outras receitas correntes	318.806,87				0,00	318.806,87	170.166,25
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00				0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1.027,39				0,00	1.027,39	7.270,95
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	6.386.366,32				0,00	6.386.366,32	4.816.264,57
	Receita não efetiva [3]	0,00				0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	6.588.614,30				0,00	6.588.614,30	4.823.463,95
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					204.067,10	204.067,10	152.962,44



# FAZ CULTURA

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2024  
(valores expressos em euros)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS		
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	2.076.722,27				0,00	2.076.722,27	1.785.136,17
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.653.180,52				0,00	1.653.180,52	1.391.688,03
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	7.881,57				0,00	7.881,57	29.020,51
D1.3	Segurança social	415.660,18				0,00	415.660,18	364.427,63
D2	Aquisição de bens e serviços	3.610.287,74				0,00	3.610.287,74	2.480.226,78
D3	Juros e outros encargos	22.581,79				0,00	22.581,79	13.784,05
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo					0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias							
D4.1.4	Outras							
D4.2	Subsídios Correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	14.930,77				0,00	14.930,77	11.265,53
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	373.014,80				0,00	373.014,80	274.071,91
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]						0,00	6.097.537,37	4.564.484,44
Despesa não efetiva [6]						0,00	57.893,77	56.731,53
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	57.893,77				0,00	57.893,77	56.731,53
Soma [7]=[5]+[6]						0,00	6.155.431,14	4.621.215,97
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						210.987,01	210.987,01	195.464,09
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		433.183,16				0,00	433.183,16	202.247,98
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						5.569,02	5.569,02	12.488,93
Saldo global [2]-[5]		288.828,95				0,00	288.828,95	251.780,13
Despesa primária		6.074.955,58				0,00	6.074.955,58	4.550.700,39
Saldo corrente		660.816,36				0,00	660.816,36	518.581,09
Saldo de capital		-430.908,57				0,00	-430.908,57	-330.803,44
Saldo primário		253.516,97				0,00	253.516,97	208.832,65
Receita total [1]+[2]+[3]		6.588.614,30				0,00	6.588.614,30	4.823.463,95
Despesa total [5]+[6]		6.155.431,14				0,00	6.155.431,14	4.621.215,97



# FAZ CULTURA

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Demonstração de Execução orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2024  
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos/restituições			Receita cobrada líquida			Grau exec. etc.		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Por cobrar no final do período	Períodos anteriores	Período corrente	
<b>Recargas Correntes</b>															
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5.145.941,00	352.855,13	4.824.153,54	0,00	5.133.954,00	0,00	0,00	296.290,89	4.837.663,11	5.133.954,00	43.054,67	0,00	0,00	0,00%
R5.1	Transferências correntes	5.074.825,00	340.227,17	4.755.939,07	0,00	5.062.461,70	0,00	0,00	284.468,93	4.777.992,77	5.062.461,70	33.684,54	5,76%	94,01%	94,01%
R5.1.1	Administrações Públicas	4.495.948,00	151.974,00	4.731.179,47	0,00	4.883.153,47	0,00	0,00	151.974,00	4.731.179,47	4.883.153,47	0,00	3,38%	105,23%	105,23%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	585.017,49	0,00	585.017,49	0,00	0,00	0,00	585.017,49	585.017,49	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	4.145.948,00	151.974,00	4.146.161,98	0,00	4.298.135,98	0,00	0,00	151.974,00	4.146.161,98	4.298.135,98	0,00	3,67%	100,01%	100,01%
R5.1.2	Exterior - U E	578.877,00	188.253,17	24.739,60	0,00	179.308,23	0,00	0,00	132.494,93	46.813,30	179.308,23	33.684,54	22,89%	8,09%	8,09%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	71.116,00	12.627,96	68.234,47	0,00	71.492,30	0,00	0,00	11.821,96	59.670,34	71.492,30	9.370,13	16,62%	83,91%	83,91%
R6	Venda de bens e serviços	1.485.932,00	101.514,81	1.148.671,63	49.399,60	932.578,06	0,00	0,00	93.559,81	839.018,25	932.578,06	268.208,78	6,30%	56,46%	56,46%
R7	Outras receitas correntes	721.192,00	708,75	319.187,50	0,00	318.806,87	0,00	0,00	0,00	318.806,87	318.806,87	1.089,38	0,00%	44,21%	44,21%
R14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentárias	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	0,00	0,00	202.247,98	202.247,98	0,00	0,00%	100,00%	100,00%
<b>Total das Recargas Correntes</b>		<b>7.555.312,98</b>	<b>455.078,69</b>	<b>6.494.260,65</b>	<b>49.399,60</b>	<b>6.587.586,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>389.850,70</b>	<b>6.197.736,21</b>	<b>6.587.586,91</b>	<b>312.352,83</b>	<b>5,16%</b>	<b>82,03%</b>	<b>82,03%</b>
<b>Recargas de Capital</b>															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total das Recargas de Capital</b>		<b>1.197.780,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.027,39</b>	<b>0,00</b>	<b>1.027,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.027,39</b>	<b>1.027,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,09%</b>
<b>Total das Recargas de Correntes</b>		<b>7.555.312,98</b>	<b>455.078,69</b>	<b>6.494.260,65</b>	<b>49.399,60</b>	<b>6.587.586,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>389.850,70</b>	<b>6.197.736,21</b>	<b>6.587.586,91</b>	<b>312.352,83</b>	<b>5,16%</b>	<b>82,03%</b>	<b>82,03%</b>
<b>Total das Recargas de Capital</b>		<b>1.197.780,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.027,39</b>	<b>0,00</b>	<b>1.027,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.027,39</b>	<b>1.027,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,09%</b>
<b>Total Geral (Rec. de Capital)</b>		<b>8.753.092,98</b>	<b>455.078,69</b>	<b>6.495.288,04</b>	<b>49.399,60</b>	<b>6.588.614,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>389.850,70</b>	<b>6.198.763,60</b>	<b>6.588.614,30</b>	<b>312.352,83</b>	<b>4,45%</b>	<b>70,82%</b>	<b>70,82%</b>

# FAZ CULTURA

## Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. Demonstração de Execução orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Despesas pagas líquidas de reposições				Grau exec. orc.			
					Compromissos	Obrigações	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Períodos anteriores
Despesas Correntes												
D1	Despesas com o pessoal	47.881,73	2.173.250,28	0,00	2.129.131,92	2.127.825,66	47.881,73	2.028.840,54	1.306,26	51.103,39	2,20%	93,36%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	24.777,04	1.701.912,71	0,00	1.678.185,46	1.678.185,46	24.777,04	1.628.403,48	0,00	25.004,94	1,46%	95,68%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	8.009,64	0,00	7.881,57	7.881,57	0,00	7.881,57	0,00	0,00	0,00%	98,40%
D1.3	Segurança social	23.104,69	463.327,93	0,00	443.064,89	441.758,63	23.104,69	392.555,49	1.306,26	26.098,45	4,99%	84,73%
D2	Aquisição de bens e serviços	32.013,25	4.455.957,00	0,00	3.747.256,63	3.630.981,44	32.013,25	3.578.274,49	116.287,74	20.693,70	0,72%	80,30%
D3	Juros e outros encargos	0,00	59.275,00	0,00	23.346,39	22.581,79	0,00	22.581,79	764,60	0,00	0,00%	38,10%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	19.056,00	0,00	14.930,77	14.930,77	0,00	14.930,77	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total dasDespesas Correntes		79.894,98	6.707.538,28	0,00	5.914.665,71	5.796.319,66	79.894,98	5.644.627,59	118.346,05	71.797,09	1,19%	84,15%
Despesas de Capital												
D6	Aquisição de bens de capital	67.760,70	1.699.823,70	0,00	385.612,78	373.014,80	67.760,70	305.254,10	12.597,98	0,00	3,99%	17,96%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	158.971,00	0,00	59.896,47	57.893,77	0,00	57.893,77	2.002,70	0,00	0,00%	36,42%
Total das Despesas de Capital		67.760,70	1.858.794,70	0,00	445.509,25	430.908,57	67.760,70	363.147,87	14.600,68	0,00	3,65%	19,54%
Total Geral (Despesas Correntes)		79.894,98	6.707.538,28	0,00	5.914.665,71	5.796.319,66	79.894,98	5.644.627,59	118.346,05	71.797,09	1,19%	84,15%
Total Geral (Despesas Capital)		67.760,70	1.858.794,70	0,00	445.509,25	430.908,57	67.760,70	363.147,87	14.600,68	0,00	3,65%	19,54%
Total Geral		147.655,68	8.566.332,98	0,00	6.360.174,96	6.227.228,23	147.655,68	6.007.775,46	132.946,73	71.797,09	1,72%	70,13%



FAZ CULTURA

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos em 31 de dezembro de 2024  
(valores expressos em euros e com IVA)

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Anon	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Anon	Total		
Aquisição de da fração do Santander	2024.001	Instalações Teatro Circo	D6	A		5.004		900.000	01/06/2024	30/06/2024	905.004	0	905.004	0	0	0	0%	
Manutenção geral	2024.002	Manutenção geral - edifício e infraestrutur	D6	O		321.432			01/01/2024	31/12/2026	67.731	253.701	321.432	0	3.273	3.273	5%	
Manutenção geral	2024.003	Reparação do Telhado	D6	O				292.775	01/01/2024	31/12/2024	292.775	0	292.775	0	0	0	0%	
Atualização e compra de novos equipamento	2024.004	Equipamento técnico e técnico	D6	O		639.170			01/01/2024	31/12/2027	263.137	376.033	639.170	0	317.783	317.783	121%	
Atualização e compra de novos equipamento	2024.005	Informática e sistemas	D6	O		108.232		0	01/01/2024	31/12/2027	60.885	47.346	108.231	0	31.613	31.613	52%	
Atualização e compra de novos equipamento	2024.006	Equipamento administrativo e mobiliário	D6	O		75.361			01/01/2024	31/12/2027	36.131	39.230	75.361	0	20.345	20.345	56%	
Compra de novo equipamento	2024.007	Equipamento de transporte	D6	O		61.500		0	01/05/2026	31/05/2026	0	61.500	61.500	0	0	0	0%	
TOTAL											1.625.663	777.810	2.403.473	0	373.015	373.015	23%	23%

# FAZ CULTURA

## **Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico.....	14
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas .....	14
Nota 3 - Ativos intangíveis.....	23
Nota 5 - Ativos Fixos Tangíveis .....	24
Nota 7 - Custo dos empréstimos obtidos .....	26
Nota 9 - Imparidade de Ativos .....	27
Nota 10 - Inventários .....	27
Nota 13 - Rendimentos de transações com contraprestação .....	28
Nota 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação .....	28
Nota 17 - Acontecimentos após a data de relato .....	29
Nota 18 - Instrumentos financeiros .....	29
Nota 19 - Benefícios dos empregados .....	31
Nota 20 - Divulgações das partes relacionadas .....	32
Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais .....	32
Nota 24 - Outras informações .....	33



# FAZ CULTURA

## Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

A Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251 Braga e tem como atividade a gestão e promoção do equipamento e a prestação de serviços nas áreas da produção e programação artística e cultural de acordo com os princípios de interesse público, na lógica do interesse geral, contribuindo para a universalidade e coesão social, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, que tem sede social na Praça do Município, 4700-435 Braga, seguindo as orientações desta, na sua programação anual. As demonstrações consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município <https://www.cm-braga.pt/pt>.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	372,74	348,27
Depósitos bancários	438.379,44	214.388,64
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>438.752,18</b>	<b>214.736,91</b>

## Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

### 2.1. Referencial Contabilístico

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em

# FAZ CULTURA

conjugação com o nº 10 da resolução nº 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2024 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

## **2.2. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido



# FAZ CULTURA

para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

## **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração

# FAZ CULTURA

de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

## **Imposto sobre o rendimento**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

## **Inventários**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

## **Clientes e outras contas a receber**

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

## **Caixa e seus equivalentes**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

## **Provisões, ativos e passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente



# FAZ CULTURA

estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

## **Imparidade de ativos**

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade”. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

# FAZ CULTURA

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

## **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, seguro de saúde e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

## **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outras contas credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.



# FAZ CULTURA

## **Financiamentos bancários**

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

## **Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

## **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

# FAZ CULTURA

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

## **Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados em capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

## **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## **Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.



# FAZ CULTURA

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

## **Juízos de Valor do Órgão de Gestão**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

## **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **Principais fontes de incerteza**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

# FAZ CULTURA

## Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

**Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas**

2024										
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambias (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21

2023										
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambias (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90

**Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período**

2024										
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambias (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
sl	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21

2023										
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambias (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
sl	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90



# FAZ CULTURA

**Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições**[illegible][illegible]

### Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os bens do Ativo Fixo Tangível foram mensurados, no seu reconhecimento, pelo custo de aquisição, e o custo de depreciação dos ativos inicia-se quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A entidade utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

**Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada, variações do período e perdas por imparidades acumuladas**

[illegible]



# FAZ CULTURA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2023							
	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	ATF em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	498.797,91	1.200.829,27	1.289.511,35	940,00	221.607,92	46.810,86	-	3.258.497,31
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	270.156,47	1.007.406,85	851,88	138.646,15	36.466,48	-	1.453.527,83
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	498.797,91	930.672,80	282.104,50	88,12	82.961,77	10.344,38	0,00	1.804.969,48
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-1.883,59	305.909,68	32.651,15	3.389,86	-1.359,23	0,00	338.707,87
5.1	Total das adições	0,00	18.143,76	392.435,88	39.287,13	43.124,54	1.386,46	0,00	494.377,77
	Aquisições em 1º mão		18.143,76	392.435,88	39.287,13	43.124,54	1.386,46	-	494.377,77
5.2	Total das diminuições	0,00	20.027,35	86.526,20	6.635,98	39.734,68	2.745,69	0,00	155.669,90
	Depreciações	0,00	20.027,35	86.215,22	6.635,98	36.911,27	2.745,69	-	152.535,51
	Alienações(depreciações)			414,64		4.562,61			4.977,25
	Alienações(imobilizado)			-103,66		-1.739,20			1.842,86
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	498.797,91	928.789,21	588.014,18	32.739,27	86.351,63	8.985,15	0,00	2.143.677,35
7	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida								0,00

**Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – Depreciação acumulada no final período**

Depreciações acumuladas	31/12/2024	31/12/2023
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	310.281,28	290.183,82
Equipamento Básico	1.232.680,83	1.093.518,41
Equipamento de Transporte	17.309,64	7.487,86
Equipamento Administrativo	207.337,83	173.818,22
Outros Ativos tangíveis	43.534,30	39.212,17
<b>TOTAL</b>	<b>1.811.143,88</b>	<b>1.604.220,48</b>

O edifício do Theatro Circo foi classificado com a graduação de interesse municipal, através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República n.º 158, 2.ª série, parte H de 16 de agosto.

No início do milénio, o edifício do Theatro Circo foi alvo de profundas obras de restauro e requalificação, por decisão do Executivo Municipal em funções à época. O processo de remodelação iniciou-se em 1999, na sequência de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Braga e o Ministério da Cultura, com cofinanciamento do FEDER.

Todo este processo culminou na reabertura do Theatro Circo a 27 de outubro de 2006. Em 2008, após a conclusão das obras, a autarquia adquiriu as ações remanescentes, tornando-se detentora da totalidade do capital da empresa.

Nos anos seguintes, a Empresa solicitou um estudo de avaliação para reconhecimento e valorização do edifício, tendo requerido à Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) – organismo então desconcentrado do Ministério da Cultura de Portugal – a classificação do mesmo como Imóvel de Interesse Público.

Contudo, a 31 de dezembro de 2023, a Direção Regional de Cultura do Norte foi extinta, dando lugar a três novas entidades: Património Cultural, I.P., Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Neste contexto e caso seja esse o caminho, será necessário prosseguir com os procedimentos junto



# FAZ CULTURA

do Património Cultural, I.P., com vista à obtenção da classificação de Imóvel de Interesse Público, e subsequente cômputo dos correspondentes efeitos contabilísticos (e fiscais) daí decorrentes.

Não obstante, consideramos relevante referir que o edifício do Theatro Circo foi já classificado como Monumento de Interesse Municipal (MIM), através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República, n.º 158, 2.ª série, parte H, de 16 de agosto de 2021.

De referir, adicionalmente, que a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., tem registadas em seu nome duas frações do imóvel (U-30-AG e U-30-AH). No entanto, estas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d'Eça, cujas partilhas ainda não se encontram finalizadas. Por este motivo, as referidas frações não estão refletidas na contabilidade da entidade.”

Os contratos de locação em vigor são classificados como operacionais, os quais se detalham no mapa seguinte:

Data aquisição	Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados		Futuros Pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
			Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
17/01/2023	Maquinaria de CENA	72.575,58	13.025,59	24.964,67	13.789,58	33.821,33		47.610,91	47.610,91
15/12/2023	Equipamento Mesa d eSom	154.665,88	26.711,83	29.494,69	28.525,98	96.645,21		125.171,19	125.171,19

## Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2024 e 2023.

### Quadro 7.1 – Empréstimos obtidos – Empréstimos bancários

Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Permanente com renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Permanente com renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	97.918,50	1,44%	1,44%	194.187,73	13.617,38	207.805,11	57.893,77	6.742,73	64.636,50		155.812,27	97.918,50
Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,39%	11.789,08	2.286,34	14.075,42	13.025,59	2.531,02	15.556,61		60.786,50	47.610,91
Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%	2.782,86	-	2.782,86	26.711,83	6.537,41	33.249,24		151.883,02	125.171,19

# FAZ CULTURA

2023	Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
	Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Permanente com renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
	Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Permanente com renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
	Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	155.812,27	1,44%	1,44%	137.456,20	7.428,02	144.884,22	56.731,53	6.189,36	62.920,89		212.543,80	155.812,27
	Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,53%				11.789,08	2.286,34	14.075,42		-	60.786,50
	Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%				2.782,86	-	2.782,86		-	151.883,02

## Nota 9 – Imparidade de Ativos

A Administração efetuou uma rigorosa e criteriosa análise dos clientes cuja cobrabilidade estaria em causa e por isso qualificou como clientes de cobrança duvidosa. Da referida análise aferiu-se da não necessidade de se registar no exercício de 2024.

### Quadro 9.1 – Imparidade de ativos

Imparidades na rubrica Clientes		31/12/2024	31/12/2023
Clientes cobrança duvidosa		3.905,00	3.905,00
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo Inicial		3.905,00	6.365,00
Reforço/-reversão		0,00	-2.460,00
Saldo Final		3.905,00	3.905,00
Imparidades na rubrica Outros Devedores		31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial		0,00	0,00
Reforço/-reversão			
Saldo Final		0,00	0,00

## Nota 10 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

### Quadro 10.1 – Inventários

Rubricas	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	13.028,55		13.028,55	13.014,80		13.014,80
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo						
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamento por conta de compras						
TOTAL	13.028,55		13.028,55	13.014,80		13.014,80

### Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período



# FAZ CULTURA

	2024	2023
Existências Iniciais	13.014,80	11.544,78
Compras	5.002,76	6.699,62
Regularização Existências (+/-)	-245,48	
Existências Finais	13.028,55	13.014,80
CMVMC	4.743,53	5.229,60

## Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

### Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação

Rubricas	2024	2023
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	5.884,12	8.945,17
Livros e documentação técnica		-
Publicações e Impressos	120,76	498,73
Material de escritório	-	-
Fardamentos e artigos pessoais	-	2,44
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	406,50	800,00
Bilheteira	289.537,18	389.006,56
Cartões quadrilátero	20.410,86	23.979,24
Camarotes	34.750,00	27.000,00
Vale cartão Quadrilátero	117,94	-
Aluguer de equipamentos	4.050,00	1.600,00
Arrendamento	19.421,80	18.300,00
Aluguer de espaços	509.914,47	520.889,03
Outras prestações de Serv/ Eventos	41.790,00	
Patrocínios		
Serviços de apoio a espetáculos	10.620,83	12.902,04
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	1.171,96	12.857,05
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,76	
Outros	51.276,60	48.085,61
<b>Total</b>	<b>989.491,78</b>	<b>1.064.865,87</b>

## Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

# FAZ CULTURA

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização. Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Atualmente, a entidade tem subsídios à exploração em curso e Apoios à Contratação do IEFP.

Rubricas	2024	2023
Subsídios sem condição		
Contrato programa - Administrações Públicas	4.483.747,18	3.032.179,01
Subsidios ao investimento - Resto do mundo	139.616,14	92.366,20
Total	4.623.363,32	3.124.545,21

## Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 11 de março de 2025 na reunião do Conselho de Administração. Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas.

A Administração mantém atenção no atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais e a preparada para eventuais impactos que possam ter na atividade da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M..

## Nota 18 – Instrumentos financeiros

### 18.1 Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Devedores por transferências e subsídios	0,00	0,00	0,00	151.974,00	0,00	151.974,00
Clientes c/c	263.673,28	0,00	263.673,28	100.759,81	0,00	100.759,81
Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes cob. duvidosa	3.905,00	0,00	3.905,00	3.905,00	0,00	3.905,00
Imparidades	-3.905,00	0,00	-3.905,00	-3.905,00	0,00	-3.905,00
Total	263.673,28	0,00	263.673,28	252.733,81	0,00	252.733,81

### 18.2 Fornecedores



# FAZ CULTURA

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores c/c	10.466,73	0,00	10.466,73	89.575,89	0,00	89.575,89
<b>Total</b>	<b>10.466,73</b>	<b>0,00</b>	<b>10.466,73</b>	<b>89.575,89</b>	<b>0,00</b>	<b>89.575,89</b>

## 18.3 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o rendimento			0,00	108,21		108,21
Imposto sobre o valor acrescentado	168.908,50		168.908,50	133.868,34		133.868,34
<b>Total Ativo</b>	<b>168.908,50</b>	<b>0,00</b>	<b>168.908,50</b>	<b>133.976,55</b>	<b>0,00</b>	<b>133.976,55</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	1.613,15		1.613,15			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	22.450,64		22.450,64	24.131,26		24.131,26
Contribuições para a segurança social	37.474,04		37.474,04	34.034,81		34.034,81
Outras tributações			0,00			0,00
<b>Total Passivo</b>	<b>61.537,83</b>	<b>0,00</b>	<b>61.537,83</b>	<b>58.166,07</b>	<b>0,00</b>	<b>58.166,07</b>

## 18.4 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Fornecedores			0,00	91,69		91,69
Devedores diversos	48.413,83		48.413,83	3.272,30		3.272,30
Outros acréscimos de rendimentos	1.017,66		1.017,66	201.414,38		201.414,38
<b>Total Ativo</b>	<b>49.431,49</b>	<b>0,00</b>	<b>49.431,49</b>	<b>204.778,37</b>	<b>0,00</b>	<b>204.778,37</b>

## 18.5 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outras contas a pagar”, tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Passivos</b>						
Pessoal			0,00	31.200,00		31.200,00
Sindicatos	11,10		11,10	10,37		10,37
Credores por acréscimo de gastos	359.382,02		359.382,02	282.220,58		282.220,58
Credores diversos	158.348,30		158.348,30	55.437,00		55.437,00
Ajustamentos de impostos - subsídios						
<b>Total Passivo</b>	<b>517.741,42</b>	<b>0,00</b>	<b>517.741,42</b>	<b>368.867,95</b>	<b>0,00</b>	<b>368.867,95</b>

# FAZ CULTURA

## 18.6 Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
F.C.T		16.739,85	16.739,85		16.739,85	16.739,85
Ativos por impostos diferidos		0,00			4.497,48	4.497,48
<b>Total Ativo</b>	<b>0,00</b>	<b>16.739,85</b>	<b>16.739,85</b>	<b>0,00</b>	<b>21.237,33</b>	<b>21.237,33</b>

Em 12/2024 foi solicitado o resgate de 9.327€. Esse valor foi recebido em 2025.

## 18.7 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2024 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100 000 ações com o valor nominal de 5 euros cada e tinha a seguinte decomposição:

Capital Próprio	31/12/2024	31/12/2023
Capital	500.000,00	500.000,00
Reservas legais	26.614,50	21.935,50
Resultados transitados	1.353.142,81	1.264.242,08
Outras variações no capital próprio	2.558,07	2.558,07
	<b>1.882.315,38</b>	<b>1.788.735,65</b>
Resultado líquido	90.871,78	93.579,73
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1.973.187,16</b>	<b>1.882.315,38</b>

## Nota 19 - Benefícios dos empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

GASTOS COM O PESSOAL	2024	2023
Gastos com o pessoal	2.111.956,61	1.863.098,89
Remunerações dos órgãos sociais	54.111,32	50.616,84
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1.591.999,29	1.401.127,95
Das quais: Participação nos lucros		
Indemnizações		15.802,07
Encargos sobre remunerações	396.865,97	352.592,23
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	20.303,55	7.683,82
Outros gastos com pessoal	48.676,48	35.275,98

No final de 2024, a Faz Cultura registava um efetivo de 79 colaboradores. Neste número está incluído 1 colaborador do Município de Braga a trabalhar na empresa em regime de cedência de interesse público.



# FAZ CULTURA

## Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas

A entidade é detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. As remunerações de pessoal chave de gestão foram:

Remunerações do pessoal chave de gestão	2024	2023
Conselho de Administração		
Remunerações	54.163,19	74.824,82
Encargos	12.127,92	18.918,30

Apresentamos uma tabela que evidencia as transações entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e a empresa-mãe, Município de Braga:

Município de Braga (Empresa-mãe)	2024		2023	
	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor
Total das transações	4.381.132,00	70.754,17	2.903.181,00	18.735,77
Total dos saldos	67.455,66	0,00	214.974,60	0,00

Para além das transações com a empresa mãe, apresentamos também as transações ocorridas entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e as entidades relacionadas, nomeadamente a IB, Agência para a Dinamização Económica, Em, AGERE e Transportes Urbanos de Braga:

Entidades relacionadas		2024	2023
Clientes			
IB, Agência para a Diamização Económica, EM	Total das transações	13.601,46	15.719,40
	Total de pendentes	57,01	2.651,88
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	-	1.500,00
	Total de pendentes	-	-
Fornecedores			
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	7.241,59	6.279,45
	Total de pendentes	-	-
IB, Agência para a Diamização Económica, EM	Total das transações	6.140,16	-
	Total de pendentes	-	-
Transportes Urbanos de Braga	Total das transações	1.481,70	31,56
	Total de pendentes	-	8,30

## Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada com acordo à data de 31 de dezembro de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

# FAZ CULTURA

Na sequência das notas anteriores, a Administração solicita que a Assembleia Geral aprove as Contas do exercício de 2024, bem como a proposta de que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 90.871,78 €, seja constituída uma reserva legal de 5%, no valor de 4.544,00 €, e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o n.º.1, alínea b) do Artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2024 e em 2023 (IVA incluído), foram os seguintes:

	(iva incluído)	
	31/12/2024	31/12/2023
Honorários do Revisor Oficial de Contas	7.675,20	7.675,20

## Nota 24 – Outras informações

### 24.1 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

Resultados financeiros	2024	2023
Juros e gastos similares suportados	16.614,62	10.221,46
Gastos de Financiamento	1.746,77	937,50
<b>Resultado</b>	<b>18.361,39</b>	<b>11.158,96</b>

### 24.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

Diferimentos	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Ativos</b>						
Gastos a reconhecer	25.151,14		25.151,14	23.659,65		23.659,65
<b>Total Ativo</b>	<b>25.151,14</b>	<b>0,00</b>	<b>25.151,14</b>	<b>23.659,65</b>	<b>0,00</b>	<b>23.659,65</b>
<b>Passivos</b>						
Rendimentos a reconhecer						
Bilheteira	40.437,31		40.437,31	40.624,49		40.624,49
Camarote	1.334,00		1.334,00	1.334,00		1.334,00
Donativos	27.452,05		27.452,05	16.666,66		16.666,66
CCDRN	10.002,71		10.002,71	34.087,74		34.087,74
FAIAS	0,00		0,00	0,00		0,00
Projetos UE	210.424,98		210.424,98	150.999,96		150.999,96
IEFP	1.563,47		1.563,47	4.248,74		4.248,74
<b>Total Passivo</b>	<b>291.214,52</b>	<b>0,00</b>	<b>291.214,52</b>	<b>247.961,59</b>	<b>0,00</b>	<b>247.961,59</b>



# FAZ CULTURA

## 24.3 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

Outros Rendimentos	2024	2023
Rendimentos suplementares	1.171,96	12.857,05
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,76	
Correções relativas a períodos anteriores	1.061,80	2.937,21
Excesso da estimativa para impostos	0,19	
Outros rendimentos e ganhos	50.214,61	45.148,40
<b>Total</b>	<b>52.467,32</b>	<b>60.942,66</b>

## 24.4 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

Outros Gastos	2024	2023
Impostos	1.396,48	16.722,58
Dívidas Incobráveis		1.923,59
Ofertas em inventários	245,48	
Gastos em investimentos não financeiros		3.134,39
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	17,29	40,96
Quotizações	282,46	329,54
Outros gastos e perdas	5,00	1.051,84
<b>Total</b>	<b>1.946,71</b>	<b>23.202,90</b>

## 24.5 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
Subcontratos		460,00
Serviços especializados	2.837.829,81	1.748.066,08
Materiais de consumo	33.197,65	40.975,57
Energia e fluidos	72.636,28	74.537,54
Deslocações, estadas e transportes	29.265,33	53.203,05
Serviços diversos	193.657,82	116.755,30
<b>Total</b>	<b>3.166.586,89</b>	<b>2.033.997,54</b>

## 24.6 Garantias prestadas

As garantias bancárias prestadas à data de 31 de dezembro de 2024 são as seguintes:

Garantias prestadas	Situação	Valor
BPI - Facilidades de descoberto	Regular	450.000,00
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	37.785,00 89.267,96
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	112.732,00 190.239,03

## FAZ CULTURA

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

# FAZ CULTURA

**Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.**  
**Anexo às Demonstrações Orçamentais para o exercício**  
**findo em 31 de dezembro de 2024**  
(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita.....	37
Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa .....	38
Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos .....	38
Nota 4 - Operações de tesouraria .....	38
Nota 5 - Contratação administrativa.....	38
Nota 6 - Transferências e subsídios .....	41
Nota 7 - Outras divulgações .....	41

# FAZ CULTURA

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique: a) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e; b) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, apresentamos os seguintes elementos:

## Nota 1 - Alterações orçamentais da receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Alterações Orçamentais Receita - 31 de dezembro de 2024

Rubrica	Descrição	Receita				Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			
Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		Créditos Especiais			
CORRENTE						
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	4.145.948,00	0,00	0,00	0,00	4.145.948,00
R5.1.2	Exterior - U E	578.877,00	0,00	0,00	0,00	578.877,00
R5.2	Subsídios correntes	71.116,00	0,00	0,00	0,00	71.116,00
R6	Venda de bens e serviços	1.485.932,00	0,00	0,00	0,00	1.485.932,00
R7	Outras receitas correntes	721.192,00	0,00	0,00	0,00	721.192,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo Gerência Anterior	0,00	202.247,98	0,00	0,00	202.247,98
Total Corrente		7.353.065,00	202.247,98	0,00	0,00	7.555.312,98
CAPITAL						
R13	Receita com passivos financeiros	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	1.197.780,00
Total Capital		1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	1.197.780,00
Total Geral		8.550.845,00	202.247,98	0,00	0,00	8.753.092,98



# FAZ CULTURA

## Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Alterações Orçamentais Despesa - 31 de dezembro de 2024

Rubrica	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Creditos Especiais		
CORRENTE							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.673.162,00	64.932,71	36.182,00	0,00	1.701.912,71	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4.754,00	3.255,64	0,00	0,00	8.009,64	
D1.3	Segurança social	409.217,00	57.321,71	3.210,78	0,00	463.327,93	
D2	Aquisição de bens e serviços	4.415.487,00	582.764,57	542.294,57	0,00	4.455.957,00	
D3	Juros e outros encargos	59.275,00	0,00	0,00	0,00	59.275,00	
D5	Outras despesas correntes	17.556,00	1.500,00	0,00	0,00	19.056,00	
Total Corrente		6.579.451,00	709.774,63	581.687,35	0,00	6.707.538,28	
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	1.625.663,00	118.160,70	44.000,00	0,00	1.699.823,70	
D10	Despesa com passivos financeiros	158.971,00	0,00	0,00	0,00	158.971,00	
Total Capital		1.784.634,00	118.160,70	44.000,00	0,00	1.858.794,70	
Total Geral		8.364.085,00	827.935,33	625.687,35	0,00	8.566.332,98	

## Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos - 31 de dezembro de 2024

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Início	Fim	Ano n		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação Corrigida	Ano n+1	Ano n+2	Ano n+3	Ano n+4	Outras	
Aquisição de da fração do Santander	2024.001	Instalações Theatro Circo	01/06/2024	30/06/2024	905.004	0	905.004	0	0			-905.004
Manutenção geral	2024.002	Manutenção geral - edificio e infraestruturas	01/01/2024	31/12/2026	67.731	3.273	92.250	161.451	0			-64.458
Manutenção geral	2024.003	Reparação do Telhado	01/01/2024	31/12/2024	282.775	0	0	82.952	6.453			-292.775
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.004	Equipamento tecnico e cénico	01/01/2024	31/12/2027	253.137	317.783	173.361	85.017	117.655			54.646
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.005	Informática e sistemas	01/01/2024	31/12/2027	60.885	31.613	14.790	16.293	16.293			-28.272
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.006	Equipamento administrativo e mobiliário	01/01/2024	31/12/2027	36.131	20.345	30.750	4.790	3.690			-15.786
Compra de novo equipamento	2024.007	Equipamento de transporte	01/05/2025	31/05/2026	0	0	61.500					
Total					1.625.663	373.015	1.277.625	350.503	144.091			-1.252.648

## Nota 4 - Operações de tesouraria

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Operações de tesouraria - 31 de dezembro de 2024

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9/ 07.2.9	Outras Receitas/despesas de Operações de Tesouraria	12.488,93	204.067,10	210.987,01	5.569,02
Total		12.488,93	204.067,10	210.987,01	5.569,02

## Nota 5 – Contratação administrativa

### 5.1 - Situação dos contratos



# FAZ CULTURA

(Instituição)								Pagamento em parcela	Pagamento	Cat.serviços
Demonstração	NIPC	Tipo	Objeto	Data	Processamento de contratação	Valor do Contrato	Pública Convulsa	Pagamento em parcela	Pagamento	Cat.serviços
								Ora de Tt	Trabalho	
								Pagamento	Trabalho	
Aim-Itou Seloção, Lda	51133601	Aquisição de serviços	Serviço	11/09/2022	Ajuste Direto	18.880	24.575	11/09/2022	17.202,78	24.575,49
Fernando Raul Gomes Martins	230585189	Aquisição de serviços	Serviço	17/01/2023	Ajuste Direto	8.800	11.824	17/01/2023	200,00	11.824,00
Paulo Alexandre Alves Nogueira	19188923	Aquisição de serviços	Serviço	08/03/2023	Ajuste Direto	9.800	11.808	08/03/2023	200,00	11.808,00
Luis Alexandro Pereira	24696238	Aquisição de serviços	Serviço	08/03/2023	Ajuste Direto	5.600	8.118	08/03/2023	200,00	8.118,00
Ana Isabel Pereira Ribeiro Bragança	224380167	Aquisição de serviços	Serviço	09/03/2023	Ajuste Direto	10.000	11.070	09/03/2023	225,00	11.070,00
Bihung - Sociedade Unipessoal, Lda	515312510	Aquisição de serviços	Serviço	18/04/2023	Ajuste Direto	10.000	12.300	18/04/2023	01/06/2023	3.813,00
Luis Renato da Costa Gomes	271431000	Aquisição de serviços	Serviço	01/06/2023	Ajuste Direto	3.350	3.300	01/06/2023	07/06/2023	0,00
ALISTE CLÁSICO - ASSOCIACAO	514610070	Aquisição de serviços	Serviço	12/06/2023	Ajuste Direto	10.000	12.300	12/06/2023	29/12/2023	5.000,00
Ana Silvestre Dias Romão	269927410	Aquisição de serviços	Serviço	20/09/2023	Ajuste Direto	875	875	20/09/2023	19/07/2023	78,54
Maria João das Neves Viana Leite	501295574	Aquisição de serviços	Serviço	04/09/2023	Ajuste Direto	850	850	04/09/2023	10/06/2023	0,00
Schmitt - Elevadores Ltda.	500230757	Aquisição de serviços	Serviço	07/09/2023	Ajuste Direto	11.794	14.506	04/09/2023	28/10/2023	6.447,16
Manuel Gomes Oliveira Fossato	306519950	Aquisição de serviços	Serviço	07/09/2023	Ajuste Direto	6.000	5.100	08/09/2023	12/10/2023	803,37
Maria Inês Evangelista da Almeida Marques	225528258	Aquisição de serviços	Serviço	09/09/2023	Ajuste Direto	7.875	7.875	09/09/2023	06/09/2023	37,50
Cláudia Duarte & Pedro Lima Consulting, Lda	514281204	Aquisição de serviços	Serviço	11/11/2023	Ajuste Direto	5.000	6.765	11/11/2023	29/12/2023	6.765,00
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	501507930	Aquisição de serviços	Serviço	17/01/2024	Ajuste Direto	7.000	8.100	17/01/2024	02/04/2024	6.610,00
Liliana Coutinho dos Reis	222199466	Aquisição de serviços	Serviço	29/11/2023	Ajuste Direto	5.000	6.450	29/11/2023	25/01/2024	6.150,00
Enerx Informática, SA	594827715	Aquisição de bens	Fornecimentos	21/11/2023	Ajuste Direto	18.980	24.575	28/11/2023	04/07/2024	24.575,40
BSF, LDA	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	11/11/2023	Ajuste Direto	3.219	3.949	11/11/2023	12/12/2023	3.948,30
Marta Sofia Samaras Pombares	509310346	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	4.000	4.000	18/01/2024	30/12/2024	4.920,00
MOTOR - Produção Cultural, CRL	515887888	Aquisição de serviços	Serviço	22/01/2024	Ajuste Direto	2.275	4.038	17/01/2024	07/03/2024	2.775,00
Paulo Alexandre Alves Nogueira	19188923	Aquisição de serviços	Serviço	13/11/2023	Ajuste Direto	19.800	24.575	13/11/2023	02/04/2024	15.830,10
José Cristina Jardim Patrão	261042000	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	5.904	5.904	18/01/2024	01/02/2024	5.704,00
AZIMUTHWAVE - SOLUÇÕES E SISTEMAS TÉCNICA, LDA	514431083	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Ajuste Direto	4.250	6.384	29/01/2024	09/02/2024	4.757,85
Digital Organ. Gráfica e Publ. do Orlado & Ca. Lda	500208208	Aquisição de serviços	Serviço	05/02/2024	Ajuste Direto	13.275	18.375	07/02/2024	20/02/2024	6.580,50
LOVERS & LOLLYPOPS, UNIPESSOAL, LDA	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	12/02/2024	Ajuste Direto	2.500	3.035	18/01/2024	10/09/2024	14.071,50
Sora Pereira da Cunha	233906231	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	29/01/2024	23/02/2024	9.840,00
Pinos Rui Macedo, Unipessoal, Lda	509005084	Aquisição de serviços	Serviço	28/01/2024	Ajuste Direto	6.180	7.900	29/01/2024	21/03/2024	7.146,30
Restaurante - Restauração, Café & Snack-Bar, Lda	504448488	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	3.000	3.900	24/01/2024	29/02/2024	3.363,70
Restaurante - Restauração, Café & Snack-Bar, Lda	504448488	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	5.600	6.888	24/01/2024	07/03/2024	5.103,00
Composição Saborosa - Pastelaria Unipessoal, Lda	513502831	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	2.000	2.460	24/01/2024	29/02/2024	2.260,00
Composição Saborosa - Pastelaria Unipessoal, Lda	513502831	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	1.500	1.845	24/01/2024	29/02/2024	1.267,50
Hugo César Carvalho de Sousa	210932068	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	3.800	5.100	24/01/2024	29/02/2024	4.278,00
Manuel Gomes Oliveira Fossato	306519950	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Ajuste Direto	10.800	13.275	29/01/2024	08/02/2024	12.384,00
Luis Inês Constantero Pereira	249862024	Aquisição de serviços	Serviço	26/02/2024	Ajuste Direto	12.100	14.883	01/03/2024	14/03/2024	14.245,50
CARLOS JOSÉ GUARARÁ ALMEIDA PEREIRA BATALHO	210481700	Aquisição de serviços	Serviço	06/03/2024	Ajuste Direto	13.000	15.995	06/03/2024	11/07/2024	9.225,00
Marta Sofia Barbosa Bais Gema	209437901	Aquisição de serviços	Serviço	12/03/2024	Ajuste Direto	9.850	12.116	12/03/2024	12/12/2024	4.602,00
Anastacia Cordeiro	EXT000034	Aquisição de serviços	Serviço	20/03/2024	Ajuste Direto	8.000	9.800	18/03/2024	23/05/2024	4.500,00
Sora Isabel Pereira de Oliveira	515050305	Aquisição de serviços	Serviço	20/03/2024	Ajuste Direto	6.000	7.380	20/03/2024	20/04/2024	7.380,00
NON VERBAL DESIGN, LDA	517366546	Aquisição de serviços	Serviço	07/03/2024	Ajuste Direto	60.000	73.800	07/03/2024	21/03/2024	36.900,00
Francisca Silva Unipessoal, Lda	517366546	Aquisição de serviços	Serviço	07/03/2024	Ajuste Direto	9.225	11.347	07/03/2024	22/08/2024	11.346,75
Ana Carolina Vieira Rocha	252554319	Aquisição de serviços	Serviço	11/04/2024	Ajuste Direto	5.100	6.273	04/04/2024	17/05/2024	2.129,54
Bragavento- Produção e Organização de Eventos, Lda	506292810	Aquisição de serviços	Serviço	16/04/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	24/04/2024	23/05/2024	12.300,00
UNDEKO, UNIPESSOAL, LDA	513071700	Aquisição de bens	Fornecimentos	14/05/2024	Ajuste Direto	4.900	6.027	14/05/2024	14/05/2024	6.027,00
MENOS MUITO MAIS, CRL	516636603	Aquisição de serviços	Serviço	07/06/2024	Ajuste Direto	7.500	8.225	07/06/2024	23/07/2024	7.500,00
UNDEKO, UNIPESSOAL, LDA	513071700	Aquisição de bens	Fornecimentos	01/07/2024	Ajuste Direto	1.830	2.205	01/07/2024	01/08/2024	2.205,59
BLUESEGMENT, LDA	519274400	Aquisição de serviços	Fornecimentos	26/06/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	26/06/2024	11/07/2024	12.288,32
ECHO COLECTIVO- Assoc. Cultural e Desenv. Local	516558374	Aquisição de serviços	Serviço	10/07/2024	Ajuste Direto	15.100	18.573	10/07/2024	16/08/2024	12.080,00
Eveready Software, S.L	INT000112	Aquisição de serviços	Serviço	01/07/2024	Ajuste Direto	3.252	4.000	01/07/2024	29/08/2024	2.313,69
ACH - Admografia, SP, RL	517892732	Aquisição de serviços	Serviço	13/07/2024	Ajuste Direto	5.400	5.904	10/07/2024	19/08/2024	6.642,00
Estreos Bragg & Andrews, Ltd	501020985	Aquisição de serviços	Serviço	28/08/2024	Ajuste Direto	9.900	12.177	28/08/2024	28/08/2024	3.711,59
Apelo XXI - Centro de Apoio Psico-Pedagógico, Lda	501494739	Aquisição de serviços	Serviço	27/09/2024	Ajuste Direto	17.000	20.098	27/09/2024	18/08/2024	12.570,60
Heteis Bora Jones, S.A.	501498573	Aquisição de serviços	Serviço	27/09/2024	Ajuste Direto	12.400	15.252	27/09/2024	06/09/2024	13.200,00
Maria João Machado Pereira Gonçalves N. M. Amorim	202332123	Aquisição de serviços	Serviço	01/07/2024	Ajuste Direto	9.800	12.300	01/07/2024	11/07/2024	11.070,00
BTBT - Unipessoal Lda	502332123	Aquisição de serviços	Serviço	29/06/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	29/06/2024	19/08/2024	10.700,00
HOTTI - Bragg Heteis S.A.	508265541	Aquisição de serviços	Serviço	09/07/2024	Ajuste Direto	7.072	8.410	02/07/2024	21/11/2024	10.301,85
Fernando Viana Jacinto, S.O.	513056467	Aquisição de serviços	Serviço	03/07/2024	Ajuste Direto	12.348	15.188	03/07/2024	11/07/2024	12.348,00
Dolph, Lda	507993284	Aquisição de serviços	Serviço	08/08/2024	Ajuste Direto	13.000	16.064	05/08/2024	23/07/2024	16.063,80
Isana Domingues Jorge	275405389	Aquisição de serviços	Serviço	02/09/2024	Ajuste Direto	7.760	9.533	09/08/2024	04/09/2024	3.177,50
Círculo de Idade - Associação cultural	505673106	Aquisição de serviços	Serviço	02/09/2024	Ajuste Direto	19.000	23.370	02/09/2024	29/10/2024	7.011,00
Ana Baltás Resende - Unipessoal, Lda	517824771	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2024	Ajuste Direto	19.000	24.477	12/09/2024	03/10/2024	14.022,00
Sociedade, Lda	517824771	Aquisição de serviços	Serviço	02/09/2024	Ajuste Direto	6.500	7.995	02/09/2024	09/10/2024	7.995,00
António Pedro Gonçalves Francisco Oliveira Faria	516255853	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2024	Ajuste Direto	12.500	15.375	10/09/2024	23/09/2024	9.822,50
ATI Interdisciplinar - Associação	518275853	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2024	Ajuste Direto	11.000	13.540	10/09/2024	03/10/2024	10.553,40
Cosmonaut, Lda	515273074	Aquisição de serviços	Serviço	13/09/2024	Ajuste Direto	18.870	23.116	13/09/2024	17/10/2024	10.263,73
Azeiteiros Barbosa & Capi, Lda	516597630	Aquisição de serviços	Serviço	14/09/2024	Ajuste Direto	10.550	12.915	10/09/2024	17/10/2024	5.553,45
ATA Atelier Lda	511044537	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	18.860	23.116	17/09/2024	25/09/2024	6.263,41
Nuno Flores Arquiteturas, Lda	517971900	Aquisição de serviços	Serviço	23/09/2024	Ajuste Direto	12.790	15.792	23/09/2024	23/09/2024	8.337,80
Pantano, Lda	517445337	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	10.260	12.813	17/09/2024	03/10/2024	6.667,58
Orto, Lda	515728039	Aquisição de serviços	Serviço	27/09/2024	Ajuste Direto	15.800	19.434	27/09/2024	14/11/2024	16.713,24
Maria João Martins Moreira Almeida Rato	269679562	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	11.070	13.616	17/09/2024	25/09/2024	6.263,41
PATRICIA DA SILVA, Arquitetura, Unipessoal, Lda	516745158	Aquisição de serviços	Serviço	27/09/2024	Ajuste Direto	18.010	23.362	23/09/2024	09/10/2024	6.547,04
Manuel Sousa Baralca	INT000118	Aquisição de serviços	Serviço	26/09/2024	Ajuste Direto	19.000	23.362	26/09/2024	09/10/2024	6.547,04
Tamashiro AZUL - Associação	515840688	Aquisição de serviços	Serviço	19/09/2024	Ajuste Direto	15.800	24.060	27/09/2024	17/10/2024	5.681,10
Associação Cultural Têndis de Sines	508182590	Aquisição de serviços	Serviço	19/09/2024	Ajuste Direto	18.999	24.588	19/11/2024	13/12/2024	6.146,93
Parques Meas, CRL	517763901	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	17.300	20.810	06/12/2024	19/12/2024	5.000,00
Associação Plataforma do Pandémio	518137700	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	10.130	12.330	06/12/2024	19/12/2024	6.273,00
José Rodrigues Cardoso, Unipessoal, Lda	515028023	Aquisição de serviços	Serviço	19/11/2024	Ajuste Direto	16.750	20.693	08/12/2024	19/12/2024	7.652,00
Marta Sofia Gonçalves da Silva	234964286	Aquisição de serviços	Serviço	20/11/2024	Ajuste Direto	18.000	22.140	30/11/2024	05/12/2024	6.180,75
Molesto - Associação Cultural	515737166	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	06/12/2024	30/12/2024	4.000,00
Gibbistas, Unipessoal, Lda	517970716	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	06/12/2024	30/12/2024	4.059,00
Dogtalia Lda, Lda	510165705	Aquisição de bens	Fornecimentos	27/11/2024	Ajuste Direto	599	625	27/11/2024	12/12/2024	625,46
Dogtalia Lda, Lda	510165705	Aquisição de bens	Fornecimentos	27/11/2024	Ajuste Direto	486	598	27/11/2024	12/12/2024	597,58
Geopar Castro, Romêu Silva & Associados - SRO, Lda	504785500	Aquisição de serviços	Serviço	27/11/2024	Ajuste Direto	29.800	36.701	22/02/2025	16/03/2025	22.386,00
Leigovier Fomes Lda	507733754	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2025	Ajuste Direto	7.900	8.416	24/01/2025	06/03/2025	8.416,11
Pública - Comunicação Social, S.A.	502250504	Aquisição de serviços	Serviço	08/03/2025	Ajuste Direto	9.000	11.070	08/03/2025	01/04/2025	5.231,99
AAUM-Associação Académica da Universidade do Minho	500741003	Aquisição de serviços	Serviço	14/03/2025	Ajuste Direto	4.254	5.232	14/03/2025	31/01/2026	5.231,99
AAUM-Associação Académica da Universidade do Minho	500741003	Aquisição de serviços	Serviço	21/04/2025	Ajuste Direto	5.856	7.200	21/04/2025	27/11/2025	7.200,88
AAUM-Associação Académica da Universidade do Minho	500741003	Aquisição de serviços	Serviço	19/07/2025	Ajuste Direto	6.000	7.380	19/07/2025	27/11/2025	7.380,00
LUS BANDERA UNIPESSOAL, LDA	515484533	Aquisição de serviços	Críticas materiais	04/08/2025	Ajuste Direto	15.000	18.450	04/08/2025	07/10/2025	18.450,00
LUS BANDERA UNIPESSOAL, LDA	515484533	Aquisição de serviços								



# FAZ CULTURA

Entidade			Conta		Pagamentos no período			Pagamentos acumulados		Observações
Denominação	NIPC	Tip	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Data de execução final da obra	Data de 1º Pagamento	
Leopardo Filmes Ltda.	507733754	Aquisição de serviços	Créditos materiais	01/02/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	01/02/2024	28/02/2024	9.231,78
Empresária Diana da Mello, Lda	504453135	Aquisição de serviços	Créditos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	12/02/2024	21/03/2024	8.610,00
AM AMPLIFICADORA UNIPESGOAL LDA	504265342	Aquisição de serviços	Créditos materiais	20/02/2024	Ajuste Direto	7.500	9.225	20/02/2024	14/03/2024	9.225,00
Cosmic Burger Associação	509800312	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/02/2024	Ajuste Direto	2.900	3.567	05/02/2024	10/08/2024	3.567,00
Filho Único - Associação Cultural	508841330	Aquisição de serviços	Créditos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	2.050	2.522	06/03/2024	19/08/2024	2.050,00
AudiVocem - Associação Cultural	514244720	Aquisição de serviços	Créditos materiais	15/02/2024	Ajuste Direto	2.300	2.829	27/03/2024	20/06/2024	2.829,00
Filho Único - Associação Cultural	508841330	Aquisição de serviços	Créditos materiais	15/02/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	15/02/2024	23/05/2024	8.000,00
Associação 24 dos Bots	504050397	Aquisição de serviços	Créditos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	1.150	1.415	27/03/2024	06/06/2024	1.414,50
LUIS BANDIERA UNIPESGOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Créditos materiais	16/04/2024	Ajuste Direto	5.000	6.150	16/04/2024	06/08/2024	6.150,00
508841330	508841330	Aquisição de serviços	Créditos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	18.350	22.571	27/03/2024	28/03/2024	22.570,50
L2 PRODUÇÕES UNIPESGOAL, LDA	516197987	Aquisição de serviços	Créditos materiais	20/02/2024	Ajuste Direto	2.875	3.536	27/03/2024	22/08/2024	3.536,25
Agência 2S, Unipessoal, Lda	513358356	Aquisição de serviços	Créditos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	13.073	16.880	12/02/2024	29/05/2024	13.576,08
Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda	509124399	Aquisição de serviços	Créditos materiais	21/02/2024	Ajuste Direto	13.969	17.171	12/02/2024	18/07/2024	17.170,80
Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda	509124399	Aquisição de serviços	Créditos materiais	21/02/2024	Ajuste Direto	4.500	6.027	21/02/2024	27/06/2024	6.027,00
Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda	509124399	Aquisição de serviços	Créditos materiais	21/02/2024	Ajuste Direto	8.000	7.380	21/02/2024	06/06/2024	7.380,00
TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO - E P E	503966008	Aquisição de serviços	Créditos materiais	04/03/2024	Ajuste Direto	6.593	7.395	21/02/2024	22/08/2024	7.395,00
Cosmic Burger Associação	516807790	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/03/2024	Ajuste Direto	21.400	26.322	04/03/2024	27/06/2024	26.322,00
Impressa Publishing, S.A.	501984045	Aquisição de serviços	Créditos materiais	12/03/2024	Ajuste Direto	5.959	7.319	28/03/2024	28/03/2024	5.959,00
João Adão e Fernandes Fraga Cardine	247867756	Aquisição de serviços	Créditos materiais	27/03/2024	Ajuste Direto	4.300	5.289	27/03/2024	16/05/2024	5.289,00
AM AMPLIFICADORA UNIPESGOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Créditos materiais	27/03/2024	Ajuste Direto	6.000	7.380	27/03/2024	21/11/2024	3.600,00
509949312	509949312	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/03/2024	Ajuste Direto	2.150	2.645	05/03/2024	27/06/2024	2.644,50
KWY Arquitetura, Unipessoal, Lda	513620760	Aquisição de serviços	Créditos materiais	26/03/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	26/03/2024	13/06/2024	2.460,00
Mikaeli Karalis	EXT000037	Aquisição de serviços	Créditos materiais	08/05/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	08/05/2024	20/06/2024	13.530,00
A Chave do Som Management e Prod. Espetáculos, Lda	503246212	Aquisição de serviços	Créditos materiais	06/05/2024	Ajuste Direto	16.350	16.350	06/05/2024	27/06/2024	15.000,00
Besa d'Apiausos, Lda	51588701	Aquisição de serviços	Créditos materiais	10/05/2024	Ajuste Direto	15.874	16.574	08/05/2024	06/06/2024	5.092,20
Auvelomem - Cooperativa Cultural, Crl	509619940	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/06/2024	Ajuste Direto	27.000	33.219	10/05/2024	13/06/2024	33.219,00
CCER Mais, CRL	507375564	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/06/2024	Ajuste Direto	3.000	3.699	05/06/2024	14/06/2024	3.699,00
HVAC - Meta Videotape Associação Cultural	508454581	Aquisição de serviços	Créditos materiais	16/07/2024	Ajuste Direto	1.200	1.476	16/07/2024	30/12/2024	1.476,00
Presença Desportiva Unipessoal, Lda	516870929	Aquisição de serviços	Créditos materiais	20/08/2024	Ajuste Direto	5.750	7.073	20/08/2024	25/08/2024	5.750,00
Filho Único - Associação Cultural	508841330	Aquisição de serviços	Créditos materiais	21/08/2024	Ajuste Direto	2.346	2.755	21/08/2024	12/12/2024	2.755,20
Associação Desportiva Sem Fronteiras	51589783	Aquisição de serviços	Créditos materiais	02/07/2024	Ajuste Direto	3.756	4.613	02/07/2024	23/10/2024	4.612,50
Cosmic Burger Associação	516807790	Aquisição de serviços	Créditos materiais	02/07/2024	Ajuste Direto	6.150	7.565	01/07/2024	09/10/2024	6.150,00
Cosmic Burger Associação	516807790	Aquisição de serviços	Créditos materiais	02/07/2024	Ajuste Direto	4.150	5.106	02/07/2024	27/11/2024	4.150,00
MUSIS ZOBOP Assa+ Cultural e Prodçã, Invest...	507008375	Aquisição de serviços	Créditos materiais	09/07/2024	Ajuste Direto	2.429	2.975	09/07/2024	12/12/2024	1.975,00
Al Kantara Associação Cultural	503826162	Aquisição de serviços	Créditos materiais	25/08/2024	Ajuste Direto	8.025	9.871	25/08/2024	05/12/2024	8.025,00
Nome Próprio - Associação Cultural	515348333	Aquisição de serviços	Créditos materiais	09/07/2024	Ajuste Direto	6.693	8.586	09/07/2024	17/10/2024	5.362,30
LUIS BANDIERA UNIPESGOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Créditos materiais	27/06/2024	Ajuste Direto	16.400	20.172	27/06/2024	19/08/2024	0,00
AM AMPLIFICADORA UNIPESGOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Créditos materiais	27/06/2024	Ajuste Direto	10.250	12.608	21/06/2024	12/09/2024	12.607,50
Rua Music Management, Lda	510345936	Aquisição de serviços	Créditos materiais	18/06/2024	Ajuste Direto	20.550	25.277	19/06/2024	23/07/2024	25.276,50
LOVERS & LOLLIPOPS UNIPESGOAL, Lda	509949312	Aquisição de serviços	Créditos materiais	18/06/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	25/06/2024	25/06/2024	12.300,00
AM AMPLIFICADORA UNIPESGOAL, Lda	509949312	Aquisição de serviços	Créditos materiais	02/07/2024	Ajuste Direto	863	1.061	02/07/2024	12/12/2024	1.060,88
Teatro do Belinho, Centro de Formação Produção, CRL	505449277	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/07/2024	Ajuste Direto	5.800	7.134	26/05/2024	23/10/2024	2.214,00
Somos Força de Produção, Lda	513324555	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/07/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	05/07/2024	05/12/2024	4.300,00
Notadare - Associação Cultural	514758317	Aquisição de serviços	Créditos materiais	05/07/2024	Ajuste Direto	16.050	19.754	05/07/2024	29/10/2024	19.753,89
RA DAR 360 Associação Cultural	507284157	Aquisição de serviços	Créditos materiais	17/07/2024	Ajuste Direto	12.019	14.783	17/07/2024	03/10/2024	7.209,00
BANQUETE - Ass. Investigação e Artes Performativas	515383430	Aquisição de serviços	Créditos materiais	25/08/2024	Ajuste Direto	5.750	7.073	25/08/2024	19/08/2024	5.750,00
RITMOS-AGENC E PROD. DE ARTISTAS E ESPECT. LDA	504195380	Aquisição de serviços	Créditos materiais	26/07/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	26/07/2024	21/11/2024	5.600,00
Filho de Meo - Associação Cultural	517843617	Aquisição de serviços	Créditos materiais	16/07/2024	Ajuste Direto	60.000	73.800	16/07/2024	21/11/2024	73.800,00
Ronda do Coto - Associação Cultural	517843617	Aquisição de serviços	Créditos materiais	09/08/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	09/08/2024	29/08/2024	6.400,00
TEATRO NACIONAL DE MARIA I EPE-INDH I EPE	501505524	Aquisição de serviços	Créditos materiais	26/07/2024	Ajuste Direto	3.000	3.690	26/07/2024	12/12/2024	3.000,00
Grécia Associação Cultural	516043912	Aquisição de serviços	Créditos materiais	23/07/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	23/07/2024	05/12/2024	12.300,00
PONTEIRO COLORIDO UNIPESGOAL, LDA	509476724	Aquisição de serviços	Créditos materiais	09/08/2024	Ajuste Direto	38.511	47.455	26/08/2024	14/11/2024	5.600,00
Meo Serviços de Comunicação e Mkt. S.A.	510589774	Aquisição de serviços	Créditos materiais	17/10/2024	Ajuste Direto	5.000	6.150	17/10/2024	19/12/2024	1.845,00
Diferentes Rítmicos - Produtores Associados Lda	508038197	Aquisição de serviços	Créditos materiais	18/10/2024	Ajuste Direto	5.000	6.150	18/10/2024	05/12/2024	1.845,00
TERCEIRA PESSOA - ASSOCIAÇÃO	510382746	Aquisição de serviços	Créditos materiais	17/10/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	17/10/2024	14/11/2024	3.500,00
Nome Próprio - Associação Cultural	510502568	Aquisição de serviços	Créditos materiais	11/12/2024	Ajuste Direto	10.300	12.669	11/12/2024	30/12/2024	4.120,00
OCINEA, UNIPESGOAL, LDA	514353511	Aquisição de bens	Fornecimentos	13/11/2024	Consulta Prévia	55.000	67.761	11/10/2023	18/01/2024	67.760,70
PROTEÇÃO MUNDIAL - SEGURANÇA PRIVADA, LDA	507756002	Aquisição de serviços	Serviço	10/04/2024	Consulta Pública	0	36.447	10/04/2024	13/06/2024	32.068,34
Proteção Total - Segurança Privada, S.A.	500251819	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	07/03/2024	Consulta Pública	51.045	50.814	27/05/2024	22/08/2024	26.580,11
GRECA - Artes Gráficas, Lda	517050509	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	18/04/2024	Consulta Pública	38.800	38.800	07/03/2024	18/05/2024	30.433,89
VNETO - Soluções, Lda	504615947	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	03/08/2024	Consulta Pública	64.081	64.081	04/03/2024	04/03/2024	15.019,96
Meo Serviços de Comunicação e Mkt. S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Serviço	03/08/2024	Consulta Pública	37.765	40.756	03/08/2024	01/08/2024	5.722,37
Louidream - Unipessoal, Lda	510878962	Aquisição de bens	Bens e serv. - Conc	09/08/2024	Consulta Pública	89.337	109.884	09/08/2024	20/12/2024	108.983,83
LIDERGRAF - Artes Gráficas, Lda	503179306	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	15/11/2022	Consulta Pública	8.592	8.165	15/11/2022	20/12/2024	7.036,28
Endesa Energia, SA - Sucessor Portugal	980249374	Aquisição de serviços	Serviço	11/01/2022	Consulta Prévia	195.459	207.187	11/01/2022	24/02/2022	20.206,83
Meo Serviços de Comunicação e Mkt. S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Fornecimentos	11/07/2022	Consulta Prévia	28.267	34.768	01/08/2022	25/08/2022	11.386,40
Meo Serviços de Comunicação e Mkt. S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Serviço	18/07/2022	Consulta Prévia	20.208	24.855	18/07/2022	20/10/2022	2.062,65
Felicidade - Companhia de Seguros, S.A.	191010103	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	04/10/2023	Consulta Prévia	25.741	25.741	04/10/2023	24/11/2023	25.741,18
IOOF, Lda	513954296	Aquisição de serviços	Serviço	14/03/2023	Consulta Prévia	74.800	92.199	08/03/2023	23/03/2023	17.712,00
Grpe - Segurança Privada, Lda	504541420	Aquisição de serviços	Serviço	13/03/2023	Consulta Prévia	48.887	60.131	13/03/2023	12/05/2023	92.004,00
LUSTANIA - COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	501689168	Aquisição de serviços	Serviço	21/07/2023	Consulta Prévia	40.858	26.870	26/07/2023	14/08/2023	20.951,27
Itano - Comércio e Indústria de Mobilário, S.A.	503263869	Aquisição de bens	Fornecimentos	28/11/2023	Consulta Prévia	4.138	5.089	28/11/2023	29/12/2023	5.086,37
Presente Decisivo Unipessoal, Lda	516870929	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	28/11/2023	Consulta Prévia	48.000	59.040	28/11/2023	29/12/2023	13.365,00
SIMONE ROSÁRIO ARAL DE ALMEIDA	263949729	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	28/11/2023	Consulta Prévia	43.000	52.890	28/11/2023	21/12/2023	14.855,50
LOVERS & LOLLIPOPS UNIPESGOAL, Lda	204368197	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	28/11/2023	Consulta Prévia	74.550	92.189	29/11/2023	29/12/2023	21.230,50
Ana Isabel Pereira Ribeiro Siqueira	514403110	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	28/11/2023	Consulta Prévia	40.500	49.815	28/11/2023	28/12/2023	15.962,52
Capivara Ariz - Associação Cultural	513379590	Aquisição de bens	Fornecimentos	15/12/2023	Consulta Prévia	25.468	31.189	05/12/2023	07/03/2024	40.000,00
Destacado Unipessoal, Lda	509426576	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Conc	27/11/2023	Consulta Prévia	12.900	15.900	21/01/2024	23/02/2024	31.325,64
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER, UNIPESGOAL, LDA	514382180	Aquisição de serviços	Serviço	21/12/2023	Consulta Prévia	55.080	87.748	21/12/2023	29/12/2023	16.524,00
TERMINAL COMPLEX - Associação Cultural	516006061	Aquisição de serviços	Serviço	21/12/2023	Consulta Prévia	28.420	32.472	21/12/2023	29/02/2024	32.472,00
Fernando Rui Gomes Martins	238561609	Aquisição de serviços	Serviço	20/12/2023	Consulta Prévia	12.003	14.760	16/01/2024	11/02/2024	12.000,00
Endesa Energia, SA - Sucessor Portugal	980249374	Aquisição de serviços	Serviço	28/02/2024	Consulta Prévia	96.384	527.722	11/03/2024	23/04/2024	49.024,80
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER, UNIPESGOAL, LDA	509426576	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Consulta Prévia	11.848	14.760	30/01/2024	11/02/2024	14.688,20
Sinde Quêdas - Unipessoal, Lda	510915566	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Consulta Prévia	21.000	25.830	31/01/2024	29/02/2024	25.830,00
Outside - Outsourcing de serviços, Lda	509689850	Aquisição de serviços	Serviço	04/04/2024	Consulta Prévia	26.100	32.163	04/04/2024	09/04/2024	32.163,00
Cardinal e Apostolo, Lda	515001016	Aquisição de serviços	Serviço	12/02/2024	Consulta Prévia	63.009	63.009	23/02/2024	03/04/2024	



# FAZ CULTURA

## 5.2 - Adjudicações por tipo de procedimento

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento - 31 de dezembro de 2024

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concursal		Consulta Prévia		Ajusto direto		Total	
	Número de contratos (1)	Valor (2)	Número de contratos (3)	Valor (4)	Número de contratos (5)	Valor (6)	Número de contratos (7)	Valor (8)	Número de contratos (9)	Valor (10)	Número de contratos (11)	Valor (12)	Número de contratos (13)	Valor (14)
Aquisição de serviços	6	116.960,89	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	64	1.637.984,22	172	1.440.916,42	232	2.595.761,534
Aquisição de bens	2	177.644,53	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	6	67.729,71	5	33.854,94	13	279.229,186
Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Locação de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Emprestadas de Obras Públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Aquisição de bens ao abrigo do Acordo Quadro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €

## Nota 6 - Transferências e subsídios

### 6.1 - Transferências e subsídios - despesa

Não aplicável.

### 6.2 - Transferências e subsídios - receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.  
Transferências e subsídios recebidos - 31 de dezembro de 2024

Tipos de receita	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
06030199 - Administração central - Outras	585.017,49	585.017,49	0,00	0,00
06050101 - Administração local - Municípios	4.298.135,98	4.298.135,98	0,00	0,00
060901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	212.992,77	179.308,23	33.684,54	0,00
080202 - Subsídios - Sociedades	68.725,00	64.500,00	4.225,00	0,00
080202 - Subsídios - Serviços e fundos autónomos	12.137,43	6.992,30	5.145,13	0,00
TOTAL	5.177.008,67	5.133.954,00	43.054,67	0,00

## Nota 7 - Outras divulgações

Não aplicável.



# FAZ CULTURA

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

Anexo Contabilidade de Gestão (NCP 27)

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

As demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro, concretamente no que se refere à Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP 27) relativa à contabilidade de gestão, e de acordo com o Regime de Administração Financeira do Estado aprovado pelo Decreto-Lei n.º 155/92 de 28 de julho, na sua atual redação.

No seguimento da implementação da NCP-27, o Sistema de Custeio utilizado para a afetação baseia-se no método ABC, que se caracteriza pela atribuição dos custos indiretos às atividades realizadas para atender às necessidades dos cidadãos/clientes. O princípio fundamental é que são as atividades que consomem os recursos, e não os produtos, como ocorre nos sistemas tradicionais. Assim, a afetação dos custos foi realizada tendo em conta as atividades desenvolvidas pela empresa, nomeadamente: gestão do equipamento cultural Theatro Circo, gestão do equipamento cultural gnraton, gestão do projeto Braga Media Arts e gestão da Capital Portuguesa da Cultura. Todos os gastos são incorporados nas atividades da empresa, por via de taxas de repartição de gastos, tendo em conta os pesos dos projetos.

A avaliação do desempenho das atividades desenvolvidas pela Faz Cultura é evidenciada nos quadros seguintes:

## 1. Demonstração de Resultados por Funções

		THEATRO CIRCO	GNRATON	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
	RENDIMENTOS					
971	BILHETEIRA	252.730,70	33.940,74	2.865,74	0,00	289.537,18
972	PROGRAMAS DE FIDELIZAÇÃO	53.156,24	2.122,56	0,00	0,00	55.278,80
973	CEDÊNCIAS DE ESPAÇO	467.502,18	40.098,47	0,00	0,00	507.600,65
974	PATROCÍNIOS E MECENATO	39.365,29	10.849,32	0,00	0,00	50.214,61
975	CONSULTORIA TÉCNICA	0,00	0,00	406,50	0,00	406,50
976	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	88.424,94	3.216,60	0,00	0,00	91.641,54
979	SUBSÍDIOS	1.545.216,27	776.531,76	1.037.663,94	1.263.951,35	4.623.363,32
	<b>TOTAL</b>	2.446.395,62	866.759,45	1.040.936,18	1.263.951,35	5.618.042,60
	GASTOS					
961	PESSOAL	-1.029.232,10	-437.244,47	-304.507,13	-342.500,17	-2.113.483,87
962	FUNCIONAMENTO	-311.216,27	-58.442,83	-34.650,27	-46.007,56	-450.316,93
963	PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES	-717.499,24	-239.109,22	-584.877,52	-736.678,10	-2.278.164,08
964	COMUNICAÇÃO E MARKETING	-121.141,48	-82.567,29	-112.030,57	-127.067,84	-442.807,18
965	FINANCIAMENTO	-14.816,01	-1.335,65	-1.001,85	-1.669,56	-18.823,07
966	API	-156.105,24	-47.448,57	-3.044,10	-4.235,27	-210.833,18
	<b>TOTAL</b>	-2.350.010,34	-866.148,03	-1.040.111,44	-1.258.158,50	-5.514.428,31
	<b>RESULTADO ANTES IMPOSTO</b>	96.385,28	611,42	824,74	5.792,85	103.614,29

# FAZ CULTURA

## 2. Desmonstração dos Custos por atividades

		THEATRO CIRCO	GNRATION	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
RENDIMENTOS						
	Estrutura	1.406.522,22	646.621,83	819.778,84	1.260.351,35	4.133.274,24
	Programação	1.039.873,40	220.137,62	221.157,34	3.600,00	1.484.768,36
	Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GASTOS						
	Estrutura	-1.501.455,87	-541.545,13	-345.547,33	-398.956,50	-2.787.504,83
	Programação	-738.929,77	-259.169,43	-662.837,38	-737.260,62	-2.398.197,20
	Comunicação	-109.624,70	-65.433,47	-31.726,73	-121.941,38	-328.726,28
<b>Total Geral</b>		<b>96.385,28</b>	<b>611,42</b>	<b>824,74</b>	<b>5.792,85</b>	<b>103.614,29</b>

## 3. Gastos de produção por serviços prestados finais

Produtos/serviços	Rendimentos	Gastos	Resultado Bruto	Tipo de unidades	N.º	Rendimento médio por unidade	Gasto médio por unidade
THEATRO CIRCO	2.446.395,62	2.350.010,34	96.385	Público (pes.)	<b>66.537</b>	37	35
GNRATION	866.759,45	866.148,03	611	Público (pes.)	<b>17.610</b>	49	49
BRAGA MEDIA ARTS	1.040.936,18	1.040.111,44	825	Eventos realizados	<b>437</b>	2.382	2.380
CPC Braga 25	1.263.951,35	1.258.158,50	5.793	Eventos realizados	<b>284</b>	4.451	4.430
<b>TOTAL</b>	<b>5.618.042,60</b>	<b>5.514.428,31</b>	<b>103.614</b>			<b>6.919</b>	<b>6.895</b>

A Administração

Braga, 11 de março de 2025





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 3 124 848 euros e um total de património líquido de 1 973 187 euros, incluindo um resultado líquido de 90 872 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 6 588 614 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 6 155 431 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

## **OUTRA INFORMAÇÃO**

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2024.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e sobre as demonstrações orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 27 de março de 2025

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**  
(SROC 153; CMVM 20161463)  
Representada por





## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### 1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

#### 2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma menção relativa à contabilidade de gestão, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica, financeira e orçamental;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

**e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:**

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024;
- Apreçar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 27 de março de 2025

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**

(SROC 153, CMVM 20161463)  
Representada por



# RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS

rsb

## O Nosso Relatório

O Relatório de Atividades e Contas 2024 traduz o compromisso contínuo dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) com a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos seus recursos e atividades.

Num cenário global em constante transformação, este documento reflete o desempenho operacional e financeiro do último exercício, onde reafirmámos o nosso compromisso com a transparência e a integridade, pilares essenciais para uma gestão responsável e sustentável.

O relatório tem início com a mensagem e análise do ano por parte do Conselho de Administração, seguido dos principais indicadores de desempenho e da estratégia, identidade e propósito que moldaram 2024. A comunicação ocupa um capítulo central, sucedendo-lhe a descrição das atividades e desempenho operacional nas áreas de atuação da empresa que caracterizaram o ano transato.

Embora o reporte ainda não seja mandatário para os TUB, a sustentabilidade, pilar essencial da nossa atuação, é reportada em alinhamento com os temas facultados pelas mais recentes diretrizes europeias, incluindo a Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e as normas da European Sustainability Reporting Standards (ESRS).

Por fim, o relatório aborda o desempenho económico e financeiro, os objetivos para 2025, a proposta de aplicação de resultados e a descrição dos órgãos sociais. As demonstrações financeiras e mapas orçamentais, que suportam toda a atividade, são acompanhadas pelo relatório de execução do Plano Plurianual de Investimentos, o parecer do fiscal único e a certificação legal de contas.





Sandra Cerqueira

Olga Pereira

Teotónio Andrade dos Santos

## Mensagem do Conselho de Administração

A mensagem que preparamos sobre o balanço do ano de 2024 é um exercício desafiante de síntese de um intenso ano de atividade, com a concretização de marcos, metas e acontecimentos memoráveis que escrevem um novo capítulo nos 43 anos de história desta empresa municipal. Mas é, também, o momento para convidar todas as nossas partes interessadas a perscrutar os capítulos deste compreensivo relatório de atividades e contas, no qual apresentamos de forma aberta e transparente, os principais acontecimentos que marcaram 2024, os resultados económico-financeiros que alcançamos, o cumprimento dos compromissos assumidos no nosso plano estratégico, presentes no relato de sustentabilidade, bem como humildemente assumir o que ainda não conseguimos concretizar, mas que continua no nosso horizonte realizar.

Começamos então pelos acontecimentos memoráveis destacando, desde logo, a certificação no sistema de gestão anticorrupção – ISO 37001. Tendo sido um dos nossos objetivos estratégicos, assumidos no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, estamos muito satisfeitos por cumprir mais este compromisso com os nossos stakeholders, de construção de um futuro mais ético e transparente, pautando a nossa conduta por um modelo de governação orientado por princípios de integridade, independência, e responsabilização, que são basilares de uma boa gestão empresarial.

Como outras medidas transformacionais que aconteceram em 2024, assinalamos a inauguração da 1.ª fase de requalificação do parque de material e oficinas que incluiu uma nova estação de enchimento de gás natural, um novo posto de abastecimento diesel, uma nova estação de lavagem de autocarros que cumprem critérios de sustentabilidade e eficiência. Não foi inocente o nome que atribuímos ao espaço verde e jardim vertical que construímos naquele mesmo espaço, que testemunha a transformação da empresa.

Com a entrada em operação das 12 viaturas midi elétricas, fechamos um ciclo ambicioso de elevado investimento e aposta numa estratégia ambiental de descarbonização da operação com a introdução dos novos e modernos autocarros a zero emissões ou baixas emissões de carbono. Este novo impulso de meios permitiu-nos introduzir melhorias na prestação de serviços no transporte público, com reforço de oferta e prolongamentos de horários em linhas determinantes, bem como a criação de uma nova linha regular para servir uma zona da periferia com crescente densidade populacional. No campo da evolução tecnológica, com expressão para o exterior, foi muito importante o lançamento da nova APP, com informação em tempo real para os clientes, bem como a requalificação e ativação dos postos de informação digital em paragens centrais da cidade.

Merecedor de relevo estão também todas as ações de comunicação e marketing que desenvolvemos ao longo do ano, e a importância que atribuímos a este esforço para o engagement com toda a nossa comunidade e visibilidade da empresa. Destacamos, entre tantas iniciativas que promovemos, o lançamento da campanha “Não há lugar para a violência”, em que procuramos sensibilizar a sociedade para uma realidade que diariamente nos assola, em resposta ao crescente número de episódios de agressões verbais e físicas contra os motoristas de transporte público de passageiros. Defendemos que a bordo, há lugar para toda a gente, só não há lugar para a violência.



Como resultados expressivos dos esforços já elencados, e da confiança reforçada que os nossos clientes têm demonstrado na empresa, registamos o maior aumento de sempre, dos últimos 11 anos no crescimento da procura, com um aumento da procura superior a 9%, quando comparado com o ano anterior, atingindo um record muito próximo dos 14 milhões de passageiros transportados. Se considerarmos o número médio mensal de passes carregados, que se cifrou nos 41.825, registamos um aumento de 36%, comparativamente a 2023, e de cerca de 104%, considerando 2013.

A crescente visibilidade e posicionamento da empresa como um dos principais players nos setores onde atuamos, é igualmente um motivo que nos orgulha a todos. Neste âmbito destacamos a escolha dos Transportes Urbanos de Braga como um caso de sucesso na mobilidade sustentável, pelo Banco BPI e Expresso, no evento Acelerador de Sustentabilidade. Mas assinalamos também a presença, enquanto conferencistas, na 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP'29, a convite do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, posicionando Braga como uma referência na mobilidade urbana sustentável.

Relativamente à performance económico financeira da empresa, os resultados confirmam as projeções avançadas, e alcançamos um crescimento no volume de negócios de 38,65%, atingido mais de 21 milhões de euros, concretizando-se numa evolução positiva de mais de 5,88 milhões de euros, quando comparado com o ano anterior. A soma dos positivos resultados ao longo destes 11 anos permite-nos avançar com a excecional informação de que a empresa hoje não só cobriu os resultados transitados negativos, superiores a 7 milhões de euros, em 2013, como alcançamos resultados transitados positivos em mais de 1 milhão de euros.

Se hoje aplaudimos estes resultados, é porque os nossos clientes nos escolhem mais e em maior número, e damos respostas às suas necessidades com mais e em maior número de serviços. Mas tudo isto só é possível porque contamos com uma equipa de trabalhadores e trabalhadoras que são incansáveis na sua dedicação e compromisso com a empresa, que todos os dias inovam e criam valor e se esforçam no cumprimento da nossa missão e dos objetivos que traçamos. Um especial reconhecimento e agradecimento a todos e todas porque, somente juntos, construímos o futuro da mobilidade em Braga.

Concluimos esta mensagem expressando agradecimentos ao STAL pela permanente luta pelos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, à Camara Municipal de Braga pela confiança, e ao órgão de fiscalização, pela cooperação e disponibilidade no acompanhamento da atividade da empresa.

Muito obrigada a todas e todos!



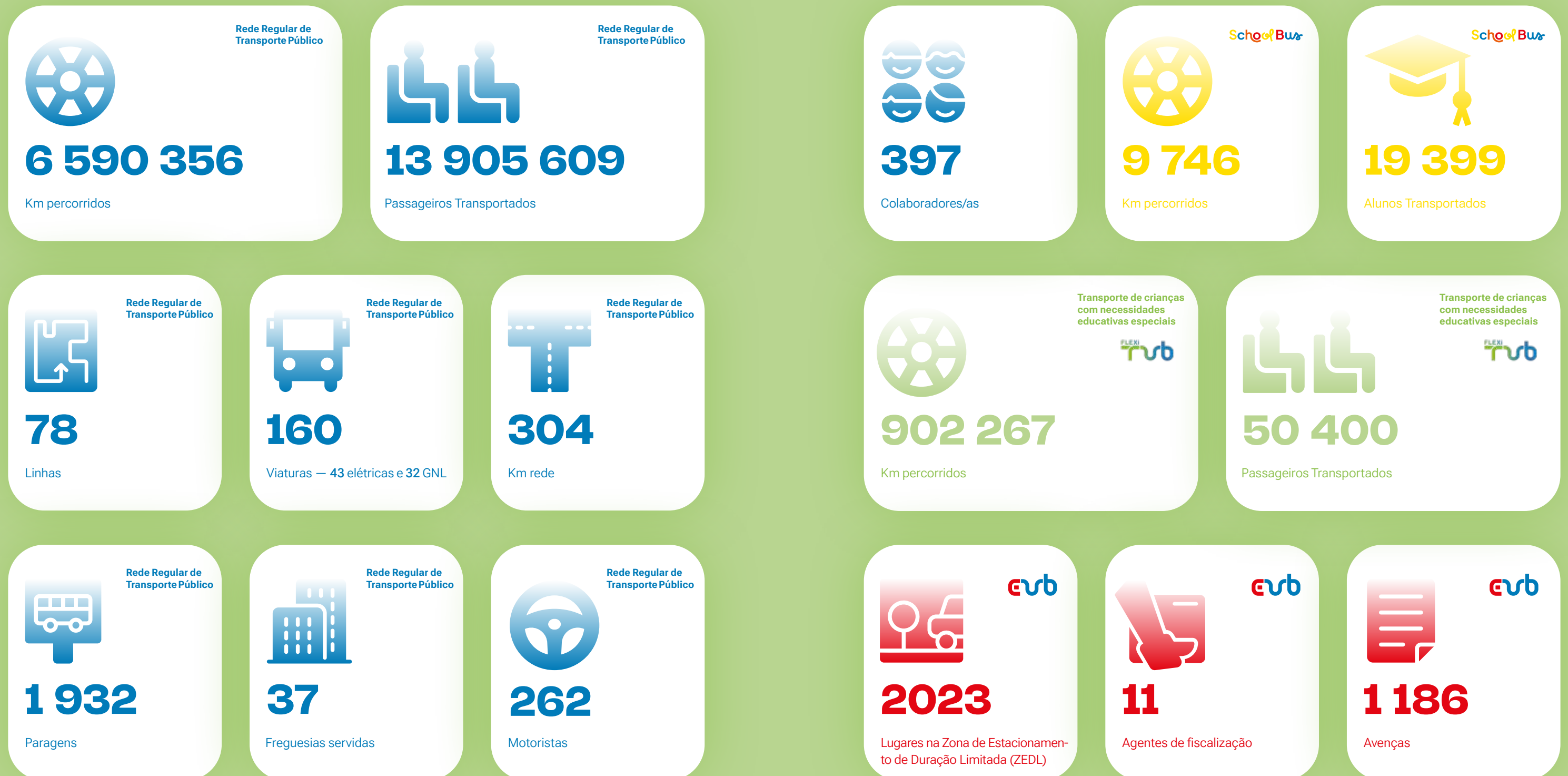
Sandra Cerqueira

Olga Pereira

Teotónio Andrade dos Santos



# Indicadores Chave



# Índice

	O Nosso Relatório	03			
	Mensagem do Conselho de Administração	05			
	Indicadores Chave	08			
01	<b>Identidade e Propósito</b>	<b>12</b>	05	<b>Sustentabilidade</b>	<b>156</b>
	Missão, Visão, Princípios e Valores	14	5.1	Ambiente	160
	Rede de Processos	15	5.2	Social	178
	Política Integrada de Gestão	17	5.3	Governance	200
02	<b>Comunicação</b>	<b>18</b>	06	<b>Desempenho Económico– Financeiro</b>	<b>212</b>
	2.1 TUB na imprensa	20	6.1	Introdução	214
	2.2 Campanhas e destaques	24	6.2	Análise dos Principais Indicadores Económico–Financeiros	218
	2.3 Comunicação em números	28	6.3	Indicadores Económico–Financeiros	226
03	<b>Atividades 2024</b>	<b>30</b>	07	<b>Objetivos 2025</b>	<b>228</b>
	3.1 Acontecimentos memoráveis	32	08	<b>Proposta de Aplicação de Resultados</b>	<b>232</b>
	3.2 Melhoria na prestação do serviço	38	09	<b>Orgãos Sociais e Entidades Participantes</b>	<b>238</b>
	3.3 Envolvimento com a comunidade	40	10	<b>Demonstrações Financeiras</b>	<b>244</b>
	3.4 Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)	44	11	<b>Prestação de Contas Orçamental</b>	<b>246</b>
	3.5 Gestão e Governança Colaborativa	68	12	<b>Anexos</b>	<b>260</b>
	3.6 Gestão de Pessoas	74	13	<b>Relatório e Parecer do Fiscal Único</b>	<b>292</b>
	3.7 Sistema de Gestão da Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal	90	14	<b>Certificação Legal das Contas</b>	<b>292</b>
	3.8 Sistema de Gestão Anticorrupção	104			
	3.9 Sistemas de Informação	112			
	3.10 Engenharia de Equipamentos e Manutenção	116			
04	<b>Desempenho Operacional</b>	<b>122</b>			
	4.1 Transporte Público Coletivo de Passageiros	124			
	4.2 Transporte Flexível de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	136			
	4.3 School Bus	138			
	4.4 Auditorias às obrigações de serviço público	142			
	4.5 BRT – Bus Rapit Transit	144			
	4.6 Estacionamento Urbano	150			



# 01

# rtb

TRANSPORTES  
URBANOS DE BRAGA

## Identidade e Propósito



# Missão



Promover serviços de mobilidade sustentável e inclusivos comprometidos com as pessoas e o seu bem-estar, e a preservação da biodiversidade

# Visão

Ser uma referência em mobilidade responsável, com enfoque no desenvolvimento de pessoas e comunidades mais capazes, focadas na criação de valor e na defesa do Planeta

# Princípios Valores

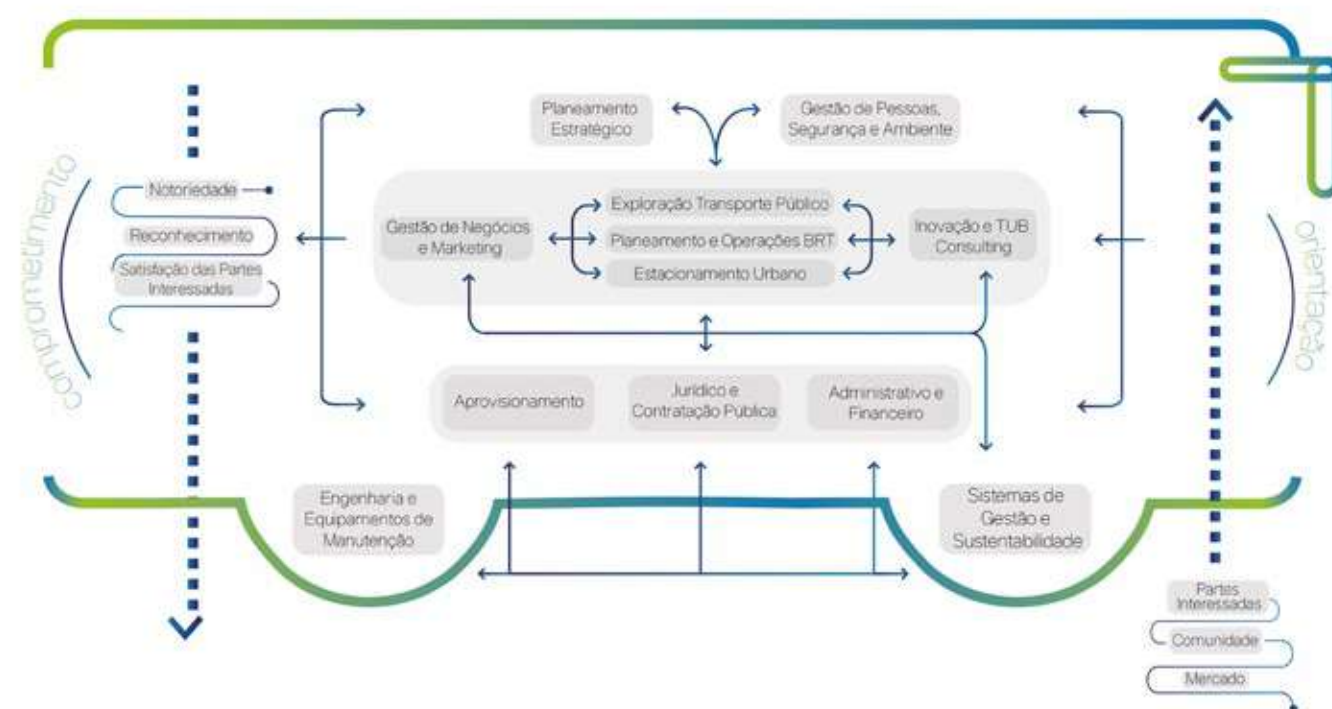


O Código de Ética e Conduta é aplicado a quem quer que trabalhe na e para a empresa, seja a que título for, promovendo uma atuação ética, em todas as suas decisões e atividades, for aplicável a qualquer interveniente no tratamento de dados, subcontratados, fornecedores e restantes partes interessadas.

O trabalho nos TUB é assim orientado pelo mencionado Código de Ética e Conduta, cujos princípios e valores se subordinam à Lei e ao Direito na atividade da empresa e se integram com os princípios que enformam a ação administrativa, constitucional e legalmente consagrados.



# Rede de Processos



# 2024



# Política Integrada de Gestão



temos por propósito garantir soluções de mobilidade sustentáveis e inclusivas, baixas em carbono e sustentadas em ativos digitais, primando pela qualidade e segurança, orientados para as tendências e desafios ao nível ambiental, social e de governação.



nimos esforços para melhorar continuamente as experiências dos nossos clientes, capacitando e mobilizando comportamentos comprometidos com a sustentabilidade, o planeta e a proteção da biodiversidade.



atemo-nos pela criação de valor através da inovação, promovendo a eficiência energética e consumos responsáveis, estabelecendo relações de cooperação com as partes interessadas em prol da sustentabilidade, enquanto pautamos por garantir uma conciliação harmoniosa entre trabalho, vida familiar e pessoal de todos os nossos colaboradores e colaboradoras.



nfatizamos princípios e valores que orientam a nossa atividade, focados na criação de valor e na defesa do Planeta, num contexto de Sustentabilidade, Inovação e Criatividade, Ética e Transparência, com tolerância zero a quaisquer práticas ilícitas em particular de corrupção, sob qualquer forma, em qualquer atividade ou parte interessada, garantindo a conformidade legal e normativa, com consequências por incumprimento da presente política.



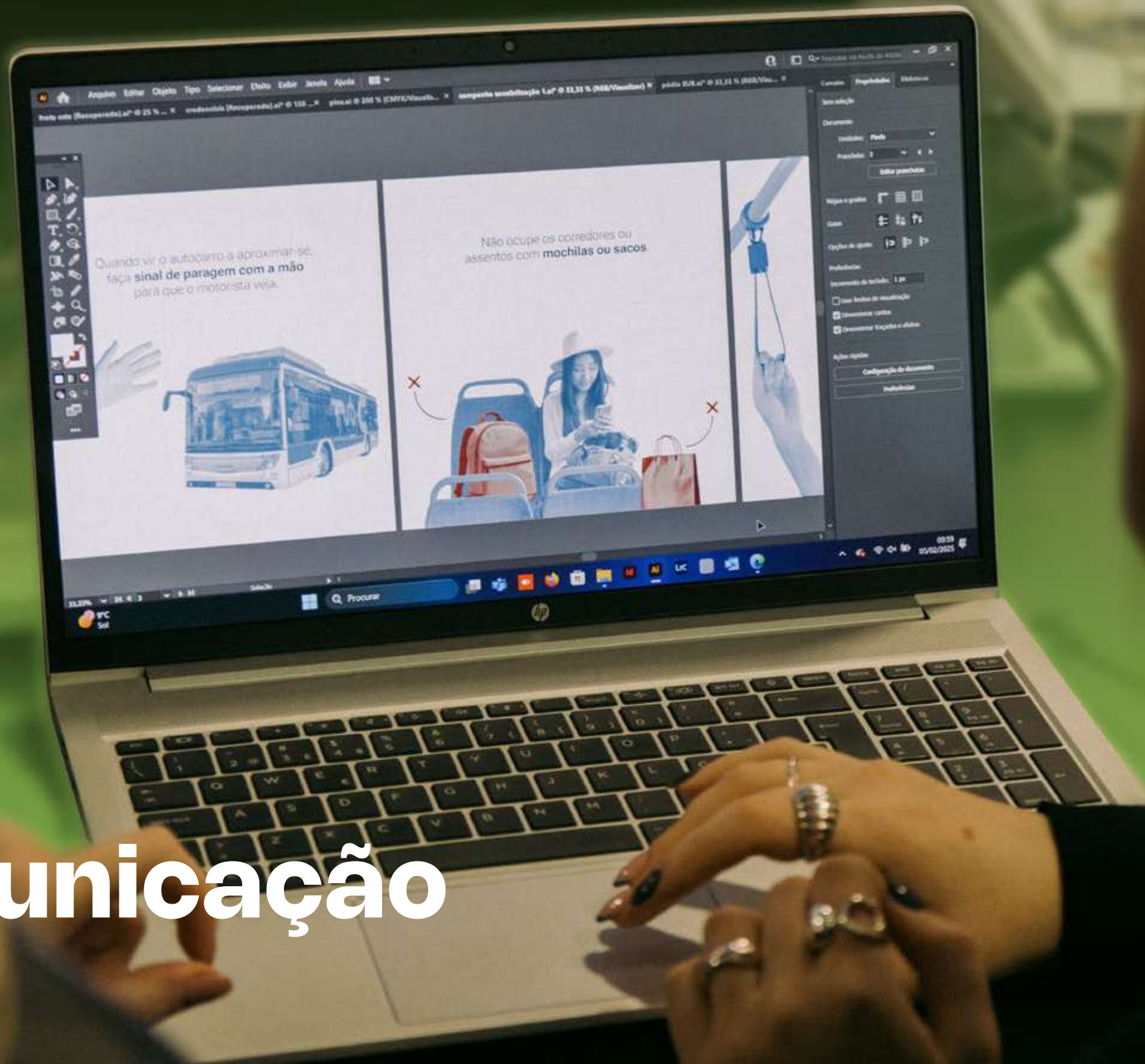
ovemos esforços, adotando um modelo de governação transparente e sustentável, orientado para a redução do impacto da atividade nas alterações climáticas, estimulando a obrigação de alerta que surja de boa-fé ou fundada em convicções razoáveis, de ato de corrupção, promovendo um ambiente de confiança total e sem receio de represálias.

A Administração dos TUB declara e reafirma na política integrada de gestão, todo o seu empenho em manter e satisfazer os requisitos do Sistema Integrado de Gestão (SIG), correspondente aos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade conforme a NP EN ISO 9001:2015, do Sistema de Gestão Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457:2021, do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, segundo o referencial NP 4552:2022, nos domínios das Práticas Laborais Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e Serviços e Benefícios e do Sistema de Gestão Anticorrupção à luz da ISO 37001:2016. Este sistema proporciona uma estrutura para estabelecimento, revisão e consecução dos objetivos de todos os sistemas de gestão, complementado por indicadores, metas, princípios e valores, com base nos quais, a Administração, garante a monitorização e compromisso de, com vista à melhoria contínua, concluir sistematicamente da sua aplicação ou adequação, ao propósito, contexto e suporte à orientação estratégica, em concordância com a sua visão, estratégia e objetivos. A gestão de topo atribui a responsabilidade, autoridade e independência da Função de Conformidade anticorrupção, ao Comité de Conformidade Anticorrupção, para dar cumprimento aos requisitos definidos no Sistema de Gestão Anticorrupção. O não cumprimento do presente documento, do Código de Ética e Conduta, bem como dos procedimentos/documentos do Sistema de Gestão Anticorrupção e demais legislação aplicável, sem prejuízo da responsabilidade civil e penal a que haja lugar, poderá dar origem a suspensão ou despedimento com justa causa para o trabalhador/a, ou em suspensão ou resolução do instrumento aplicável a outras partes interessadas, dependendo da gravidade e especificidade do caso.



# 02

## Comunicação





# 2.1 TUB na Imprensa

PASSAGEIROS DOS TUB NECESSAM BARRAFAS E ÁGUA DA TORNEIRA DURANTE A MANHÃ

## TUB e AGERE unidas na celebração do Dia Nacional da Água

A AGERE e os TUB uniram-se ontem de manhã para celebrar o Dia Nacional da Água. As duas empresas municipais conjugarão esforços para sensibilizar as pessoas para o uso racional da água e garantir que o cem por cento seguro consumir água da torneira.



06 O DIA DO MINHO | Braga | SEXTA-FEIRA, 16 DE OUT.

## Adjudicado o contrato para o estudo prévio de conceção e construção do BRT de Braga



### BREVES

#### TUB ASSINALAM DIA NACIONAL DO AR COM VIAGENS GRATUITAS EM BRAGA

AMANHÃ, EM 17 DE OUTUBRO, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) pretendem dar uma utilização de mais tentáveis, como os autocarros. Assim, amanhã, 17 de outubro, os TUB assinalam o Dia Nacional do Ar com viagens gratuitas em Braga.

### Braga

## Sandra Cerqueira destaca empenho dos TUB para reduzir pegada carbónica

NA COP29, onde esteve a convite do IMT, Sandra Cerqueira destacou que os TUB vão conseguir antecipar as metas traçadas no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030. "Estamos empenhados em reduzir a nossa pegada carbónica", disse a administradora.

COP29 | (Sandra Cerqueira)



Sandra Cerqueira, administradora executiva dos TUB, durante a COP29.

...a empresa, empenhada em reduzir a sua pegada carbónica...

...a empresa, empenhada em reduzir a sua pegada carbónica...

NOVA APP E SITE DOS TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA FORAM LANÇADOS NA SEXTA-FEIRA

## Clientes dos TUB já podem ver informação em tempo real

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) lançaram, por estes dias, uma nova aplicação (App) com mais recursos, mais rapidez e informação, uma melhoria há muito aguardada pelos passageiros de transporte público da cidade de Braga. Segundo os responsáveis dos TUB, a grande novidade é que, a partir de agora, os clientes dos TUB já podem ver em tempo real a localização dos autocarros.

...a grande novidade é que, a partir de agora, os clientes dos TUB já podem ver em tempo real a localização dos autocarros.



### ambiente

#### TUB limpam rio Este Recolhidos mais de 20Kg de resíduos

Os TUB promoveram a ação de limpeza anual ao troço do rio Este que adotaram no âmbito do Projeto Rios. Foram retirados mais de 20 kg de resíduos poluentes, que estavam no leito e margens do rio. O troço do rio Este sob a responsabilidade da empresa municipal de transportes situa-se desde a Ponte de São João até ao Alameda Forum Braga, junto ao polo de Braga do IPCA.



PARA CONCEÇÃO E CONSTRUÇÃO DO "BUS RAPID TRANSIT" (BRT), CUJAS OBRAS DEVEREM INICIAR-SE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

## Braga lança concurso para Estudo Prévio para BRT

O Município de Braga já lançou o concurso para a elaboração do Estudo Prévio à conceção e construção do sistema de BRT (Bus Rapid Transit) de Braga, cujo início de construção está previsto para o primeiro semestre de 2025.

Aguarda-se que o BRT de Braga seja financiado, em parte, pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no valor de 100 milhões de euros, que corresponde a 66,6% do investimento total, que no

total custará 150 milhões de euros, para duas das quatro linhas do BRT.

Na mesma reunião, a vereadora Olga Pereira, responsável pelo Plano de Recuperação e Resiliência da Câmara de Braga, apresentou as políticas mu-

nicipais de Mobilidade Escolar implementadas pela autarquia. Fez saber que, devido à "forte adesão e enorme potencial" a School Bus será alargado a 19 escolas do concelho no próximo ano letivo.

## TUB renovam certificações do Sistema de Gestão de Qualidade

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) renovaram as suas certificações do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) ISO 9001:2015, da Associação de Qualidade da Região de Braga (AQRB), e da Norma de Qualidade da Associação de Qualidade da Região de Braga (AQRB), e da Norma de Qualidade da Associação de Qualidade da Região de Braga (AQRB).



Novos autocarros elétricos chegam a Braga em 2026



O administrador dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) apresentou esta sexta-feira, para os "primeiros meses" de 2026, a chegada a Braga de 18 novos autocarros elétricos, que a empresa municipal prevê comprar no espaço de duas condições no fundo ambiental.

O novo autocarro elétrico da marca Scania, que será entregue em 2026, é um veículo de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e será equipado com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.

Os novos autocarros elétricos da marca Scania, que serão entregues em 2026, são veículos de 12 metros de comprimento, com uma capacidade de 120 passageiros, e serão equipados com uma bateria de 100 kWh, que lhe permitirá percorrer até 150 km por carga.



# TUB vêm aprovada candidatura para mais 38 autocarros eléctricos



A 1.ª fase de requalificação do Parque de Material e Oficinas dos TUB já é uma realidade

**Carla Esteves**  
O administrador executivo dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) anunciou ontem a aprovação de uma nova candidatura, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para a aquisição de mais 38 novos autocarros eléctricos.  
Teotónio dos Santos revelou aos jornalistas que as novas viaturas (25 autocarros de 12 metros de comprimento, dez de dez metros e três mini) representam um investimento global de mais de 20 milhões de euros, 12 milhões dos quais serão comparticipados pelo PRR.  
O concurso será lançado durante o próximo ano.

# Gosto de interagir com as pessoas.



# Projeto Reactivity permitiu poupar 18 toneladas de CO2

O 'Reactivity Braga - Diversidade e Sustentabilidade', um projeto que desafia os bragueses a optar por modos de transporte mais sustentáveis, inclusivos e amigos do ambiente. Ao longo de quatro meses, os participantes realizaram mais de 28 mil viagens, permitindo poupar 18 toneladas de CO2. Foram entregues vouchers no valor de 7 mil euros, que os cidadãos poderão usar para...

# Fui ameaçado com uma navalha e fiz queixa. Um advogado aqui da empresa acompanhou-me.



# TUB inauguram 1.ª fase de requalificação atingindo investimento global de 31 milhões

A inauguração da primeira fase de requalificação do Parque de Material e Oficinas dos TUB, iniciada em 2018, foi realizada ontem. O investimento global atinge os 31 milhões de euros, com a aquisição de mais 38 autocarros eléctricos. O projeto visa modernizar a frota e melhorar a eficiência energética.

# Município e empresas municipais aprendem sobre preservação da biodiversidade



O Município de Braga e as empresas municipais realizaram uma atividade educativa sobre biodiversidade. Os participantes aprenderam sobre a importância da preservação do meio ambiente e a importância de adotar práticas sustentáveis no dia a dia.



# Braga TUB transportam o maior número de passageiros de sempre

55 980 foi o número de passageiros transportados pelos TUB na passada terça-feira, dia 9 de Abril, o maior de sempre alcançado pelos Transportes Urbanos de Braga. A marca foi batida na 19.ª de Março, também registada a marca de 55 027 passageiros transportados, mas os números não param de subir. Estes dados mostram que a empresa continua a trabalhar na melhoria do serviço e na satisfação dos passageiros.

# Transportes públicos usam tecnologia em tempo real para atrair clientes



# TUB promovem cidadania a bordo de autocarro



# Novas viaturas eléctricas dos TUB já se encontram em circulação



# Novos autocarros eléctricos reforçam frequência dos dois circuitos urbanos



# TUB têm o maior financiamento do PRR às instituições do Mir



# Opinião

# O poder dos Princípios e Valores

O poder dos princípios e valores é fundamental para a construção de uma sociedade justa e equitativa. Estes valores devem guiar as nossas ações e decisões, tanto no âmbito pessoal como no profissional.

# Opinião

# Juntos Contra a Corrupção

A corrupção é um dos maiores problemas que enfrentamos atualmente. É necessário que todos nós, cidadãos, nos unamos para combater este fenómeno e promover a transparência e a integridade nas instituições.

# Opinião

# O ano em retrospectiva e perspectiva

Refletir sobre o ano passado e olhar para o futuro é uma oportunidade valiosa. Podemos aprender com os erros e sucessos do passado e definir as nossas prioridades para o futuro, visando uma vida mais plena e satisfatória.

# Opinião

# A metamorphose dos Transportes Urbanos de Braga



# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião



# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião

# Opinião



## 2.2 Campanhas e destaques





**Com os TUB  
podes ser tu,  
sem limites!**

Sem limite de viagens.  
Sem limite de horário!



Desejamos a todos os  
nossos/as clientes uma  
*Feliz Páscoa!*



**Carrega o teu  
passe de estudante  
GRATUITAMENTE**



**a partir de 21 de junho e  
utiliza-o nas tuas férias!**

**Os TUB levam-te  
onde quiseres!**  
Agarra já o teu passe estudante.



**Obrigado por ceder  
a passagem.**  
Código da Estrada  
Artigo 20.º



**A LINHA 24 LEVA-TE  
SEQUEIRA - GUALTAR**



**DIAS ÚTEIS**  
Frequência  
30 minutos



**Ativa os dois  
para começares o  
ano em grande.**

☒ Passe estudante gratuito  
☒ Viagens ilimitadas

**Novas viaturas elétricas dos  
TUB já estão em circulação**

VIATURAS EXPERIMENTAIS - VIAJE CONNOSCO



**42 anos a  
viajar consigo.  
Parabéns TUB**



**QUERES IR  
AO RIO?**  
OS TUB LEVAM-TE!

**Linha 2**  
Praia Fluvial Merelim S. Paio

**Linha 44**  
Praia Fluvial de Adufe

**Linha 45**  
Praia Fluvial da Ponte do Bico

Mais informações em [www.tub.pt](http://www.tub.pt)

Esta viatura já não vai  
emitir mais gases  
poluentes.

Viatura em fim de vida a ser  
transportada para reciclar.




É mais seguro viajar.

**School Bus**  
**A BOLEIA DO TEU  
EGRESSO ÀS AULAS.**

**SÓ PRECISAS  
DO TEU PASSE!**

**A PARTIR DE  
16 DE SETEMBRO!**



**Tens dois amores?**  
Connosco não há problema.



Se és estudante em Braga também tens direito  
ao passe gratuito dos TUB mesmo tendo passe  
de outra operadora de transporte.

**LINHA**  
A partir do  
vamos mell

**DIAS ÚTEIS**  
Frequência 30 minutos



Mais informações: [tub.pt](http://tub.pt) • [geral@tub.pt](mailto:geral@tub.pt) • 253 606 990

**LINHAS 40 E 41 LEVAM-TE  
CIRCUITO URBANO**



**DIAS ÚTEIS**  
Frequência  
30 minutos

**SABADOS,  
DOMINGOS  
E FERIADOS**  
Frequência  
30 minutos



Descubra todas  
as campanhas exclusivas.  
Siga-nos nas redes sociais.





2.3  
Comunicação  
em números





# 03



# Atividades 2024



## 3.1 Acontecimentos Memoráveis



### IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO ANTICORRUPÇÃO (ISO 37001)

#### Juntos Contra a Corrupção

Construímos um futuro  
mais ético e transparente  
com a ISO 37001:2016.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB), em 2024, obtiveram mais uma certificação: a certificação na ISO 37001, uma norma internacional para Sistemas de Gestão Anticorrupção. Esta distinção que obteve um expressivo resultado de 0 (zero) Não Conformidades, decorreu de uma rigorosa auditoria realizada pela Bureau Veritas, nos dias 11, 12 e 15 de julho de 2024.

A luta contra a corrupção, que esta certificação distingue, não representa apenas a concretização de um objetivo, mas antes o início de um compromisso contínuo, onde todos somos chamados a intervir.

Agradecemos o apoio de todos os intervenientes, em particular dos nossos colaboradores/as que tornaram este resultado possível.

Contamos consigo nesta nova caminhada porque **juntos fazemos a diferença!**

### CONFIANÇA REFORÇADA

O ano de 2024, foi marcado por um crescimento notável na utilização dos Transportes Urbanos de Braga, refletindo a confiança crescente dos cidadãos nos nossos serviços.

Em abril, anunciámos um novo recorde de passageiros transportados num só dia, atingindo as 57.040 validações. Seis meses depois, no dia 10 de outubro, esse marco foi novamente superado, com 61.330 passageiros transportados. Durante esse mês, não só ultrapassámos este recorde em 12 dias úteis, como em cinco desses dias superámos a marca dos 60.000 passageiros diários.

2024 regista também um crescimento expressivo no número de passes mensais. Em abril, esse número situava-se nos 38.644, enquanto em outubro já ascendia a 42.415, confirmando uma adesão consistente e sustentada ao transporte público.

Este crescimento reflete o empenho dos trabalhadores/as dos TUB e as melhorias contínuas no serviço, reforçando o nosso compromisso com um serviço de qualidade, eficiente e ambientalmente responsável, consolidando o transporte público como a melhor alternativa de mobilidade para Braga.

Seguimos com determinação, **construindo o futuro da mobilidade urbana!**







## CONCLUSÃO DA 1ª FASE DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE MATERIAL E OFICINAS (PMO) E OFICINAS – TUB

A 15-11-2024, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) inauguraram a 1ª fase da requalificação do Parque de Material e Oficinas, reforçando a sua aposta na modernização e sustentabilidade.

Esta celebração reflete a transformação dos TUB nos últimos anos, já iniciada em 2018 com o investimento na renovação da frota em veículos limpos e na criação de modernas infraestruturas de abastecimento e carregamento, garantindo elevados níveis de eficiência energética. O investimento total ultrapassou os 31 milhões de euros, cofinanciado pelo Fundo de Coesão em cerca de 13 milhões de euros.

Neste projeto, os TUB investiram também numa nova estação diesel, numa nova estação de abastecimento de gás natural e ainda numa moderna estação de lavagem sustentável, que reutiliza cerca de 70% da água do próprio processo e aproveita águas pluviais, reforçando a eficiência e a imagem da renovada frota.

A requalificação insere-se na estratégia de descarbonização e eficiência energética dos TUB, em alinhamento com o Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 e o Pacto Ecológico Europeu, tornando a nossa atividade mais sustentável, no sentido de mitigar as alterações climáticas e reduzir as externalidades negativas da nossa operação na vida das pessoas e no ambiente urbano.

Aproveitamos os apoios do fundo de coesão europeu, do programa operacional de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos para esta **METAMORFOSE**.

## OS TUB COMO EXEMPLO DE SUSTENTABILIDADE EM MOBILIDADE

O Banco BPI e o Expresso, promoveram o primeiro evento, sob o tema **Acelerador de Sustentabilidade - Mobilidade Sustentável**, a 24 de maio de 2024 no hotel The Oitavos, em Cascais com a realização de um almoço, com cerca de meia centena de empresários do setor.

Os TUB foram apresentados como um caso de sucesso nesta temática e um exemplo a partilhar no que toca à descarbonização, mobilidade sustentável e criação de valor, alinhados com os objetivos europeus e mundiais.

E foi pela mão da nossa administradora, Dr.ª Sandra Cerqueira, numa entrevista junto da SIC/Expresso, que sensibilizou os participantes, para o impacto positivo na vida dos cidadãos, planeta e biodiversidade, destas medidas e investimentos no ambiente, procurando responder a questões como: Como fazer a transição? Quais as áreas prioritárias? Que fundos estão disponíveis?



**“Temos que procurar desenvolver uma rede de transportes públicos coletivo de passageiros que responda às necessidades de mobilidade dos cidadãos e que esta se integre com a rede pedonal e a rede ciclável da cidade”**  
Sandra Cerqueira



## PARTICIPAÇÃO DOS TUB NA COP'29

A convite do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) e o Município de Braga, representados pela Administradora Sandra Cerqueira e pela Vereadora da Mobilidade Olga Pereira, simultaneamente Presidente do Concelho de Administração dos TUB, marcaram presença no Pavilhão de Portugal da COP'29, a 29.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que teve lugar em Baku.

Sobre o tema “Enable Sustainable Urban Mobility Planning for an Enhanced Ambition”, a conferência, moderada por João Jesus Caetano, Presidente do IMT, discutiu a mobilidade sustentável e a sua aplicação na cidade de Braga. O painel contou ainda com a participação de Francisco Ferreira, Presidente da Associação Zero.

Durante a sua intervenção, Sandra Cerqueira destacou os esforços dos TUB para captar mais utilizadores para o transporte público e os investimentos na descarbonização da frota, com 38 novas viaturas elétricas previstas entrarem em



operação até 2026, fruto de uma nova candidatura ao Fundo Ambiental.

Olga Pereira, por sua vez, sublinhou a importância de promover alternativas ao uso do carro, especialmente em percursos curtos de 3 km, reforçando a estratégia de mobilidade sustentável da cidade de Braga.



**“NÃO HÁ LUGAR PARA A VIOLÊNCIA” –  
CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA  
A VIOLÊNCIA NOS MOTORISTAS DOS TUB**

No dia 13 de novembro de 2024, os Transportes Urbanos de Braga lançaram a campanha “Não há lugar para a violência”, uma ação de sensibilização em resposta ao crescente número de episódios de agressões verbais e físicas contra os motoristas de transporte público de passageiros.

Com o objetivo de promover a segurança e o respeito para com os seus motoristas, a campanha foi divulgada através de imagens nos abrigos da cidade, mensagens nas viaturas e nas redes sociais dos TUB. A iniciativa visou promover um ambiente seguro e harmonioso para todos aqueles que utilizam o transporte público e para os nossos trabalhadores/as, que desempenham um papel tão nobre e essencial no dia a dia de tantas pessoas.



Os TUB pretendem garantir que o transporte público seja um espaço de respeito mútuo, onde todos têm lugar, mas nunca a violência.



**TUB CUMPREM META DO PES  
2030 PREVISTA PARA 2025**

Os TUB alcançam um marco decisivo na sua estratégia de mobilidade sustentável, concretizando a renovação da frota limpa prevista no Plano Estratégico e Sustentabilidade (PES 2030) para 2025.

Num ambicioso ciclo de cinco anos, com um investimento superior a 31 milhões de euros – dos quais 18 milhões foram suportados integralmente pelos TUB –, a frota foi transformada para responder aos desafios da descarbonização.

Com a chegada dos 12 novos autocarros MIDI elétricos da marca Zhong-Tong, equipados com 16 carregadores bilaterais, os TUB atingem um patamar inédito de 43 autocarros 100% elétricos e 25 movidos a gás natural, consolidando a aposta na descarbonização do transporte público. Estas viaturas, adquiridas através da



terceira candidatura ao Programa Operacional pela Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO-SEUR-01-1407-FC-000090), materializam um compromisso cumprido, antecipando a meta traçada para 2025 e projetando Braga para um futuro mais sustentável.



**NOVA APP DOS TUB: INFORMAÇÃO EM TEMPO  
REAL PARA OS CLIENTES**

No dia 31 de janeiro de 2024 foi lançada a nova app dos Transportes Urbanos de Braga possibilitando a pesquisa pelos passageiros, de informação em tempo real, da localização dos autocarros, o período de espera, linhas disponíveis, etc.

É ainda possível consultar horários, calcular percursos, obter direções (origem e o destino), entre outras informações que vêm facilitar e melhorar a experiência dos clientes.

Intuitiva, rápida e disponível para android e IOS.

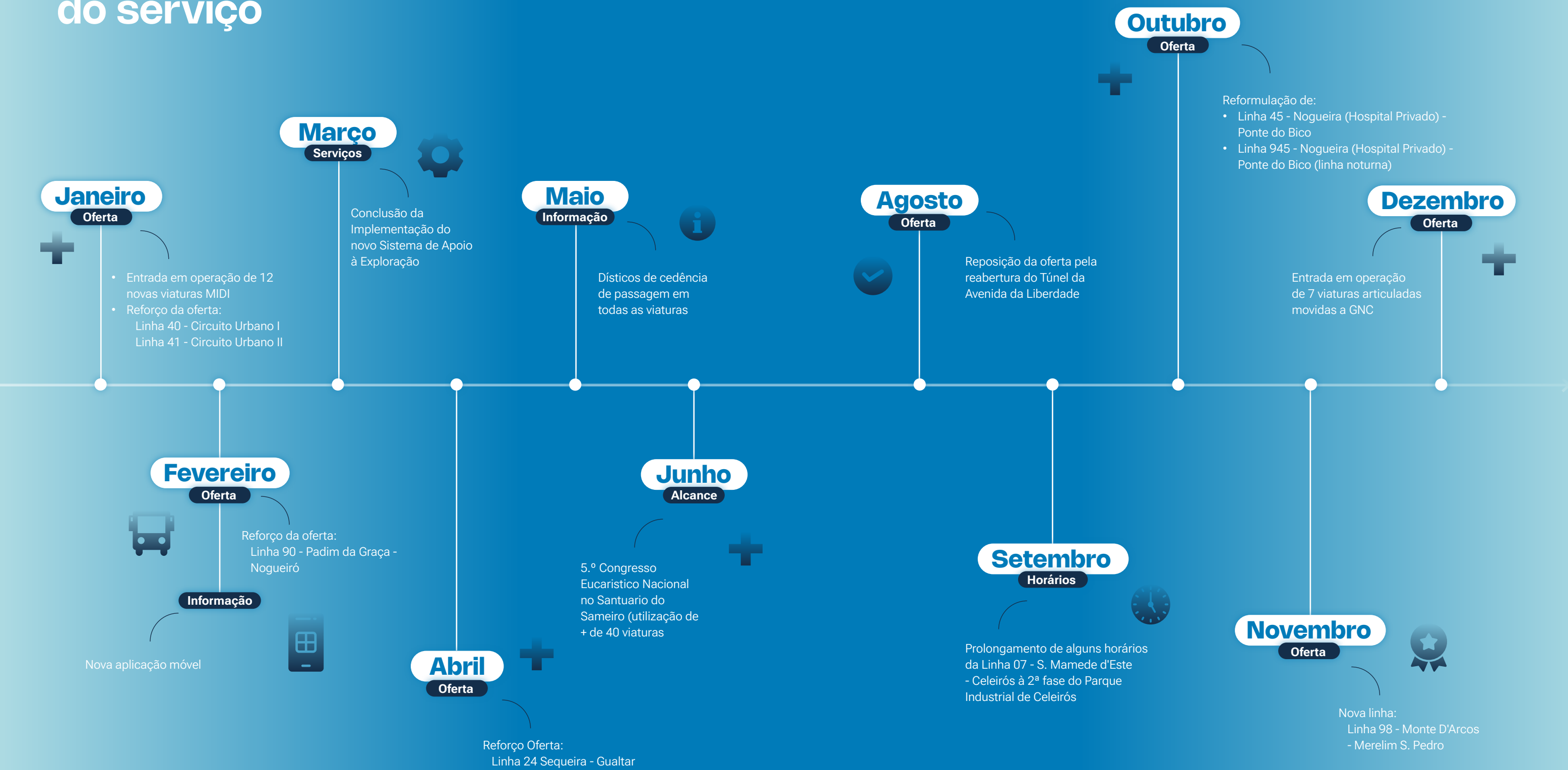
A APP dos TUB condensa ainda outras áreas de negócio como os Estacionamentos Urbanos de Braga e School Bus.

No site dos TUB temos agora uma nova “cara”, compatível com a imagem da app.

**A app pode ser descarregada em [app.tub.pt](http://app.tub.pt)**

# 3.2

## Melhoria na prestação do serviço





# 3.3 Envolvimento com a comunidade



FEIRA AGRO



FESTIVAL AUTHENTICA



CARNAVAL



GREENFEST BRAGA



RAMPA INTERNACIONAL FALPERRA



ROMARIA ST.ª MARTA DA FALPERRA



FESTIVAL MOTOSPORT



CONCURSO "A NOSSA MASCOTE"



DIA DA MULHER



POSTAL DE NATAL







NOITE BRANCA



DIA DA JUVENTUDE



PISTA DE GELO



NATAL



PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO



DIA DOS NAMORADOS



LEITURAS ANDANTES



DIA DO PAI



SEMANA DA MOBILIDADE



DIA DA CRIANÇA



SÃO JOÃO

RELATÓRIO E CONTAS 2024



ATIVIDADES 2024



# 3.4

## Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)



Entendida como um dos pilares do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, no seu Eixo 3. Eficiência e Inovação, a inovação desempenha um papel estratégico nos Transportes Urbanos de Braga (TUB).

A certificação dos TUB pela norma NP 4457:2021, renovada de 05 e 08 de julho de 2024, pela Bureau Veritas, reforça o compromisso da empresa com a investigação, o desenvolvimento e a inovação (IDI), aliando a inovação à sustentabilidade, em todas as suas dimensões.

Para o efeito, o IDI integra um sistema de gestão do conhecimento designado de Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento, um sistema de Gestão de Ideias e um outro de Iniciativas de Inovação, assente fundamentalmente na gestão de projetos. Estas atividades promovem uma cultura de melhoria contínua e a conceção de novas estratégias e soluções, que aportam valor e reforçam a capacidade de adaptação e o desenvolvimento da empresa.

### ATIVIDADES CENTRAIS DO SISTEMA DE GESTÃO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

**GESTÃO DA INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA E DO CONHECIMENTO**  
Vigilância e Benchmarking  
Exposição, Seminários e Conferências  
Atividades do Sistema  
Parcerias (protocolos)  
Visitas  
Receção e Acolhimento



**GESTÃO DE IDEIAS**  
Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento  
Criatividade Espontânea  
Reuniões  
Auditorias  
Promoção da Criatividade Interna

**GESTÃO DE INICIATIVAS DE INOVAÇÃO**  
Simples  
Projectos  
Projectos C&D  
Business Case  
Participações / Interações  
**GESTÃO DE PORTFÓLIO DE INICIATIVAS DE INOVAÇÃO**





3.4.1. GESTÃO DA INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA E DO CONHECIMENTO

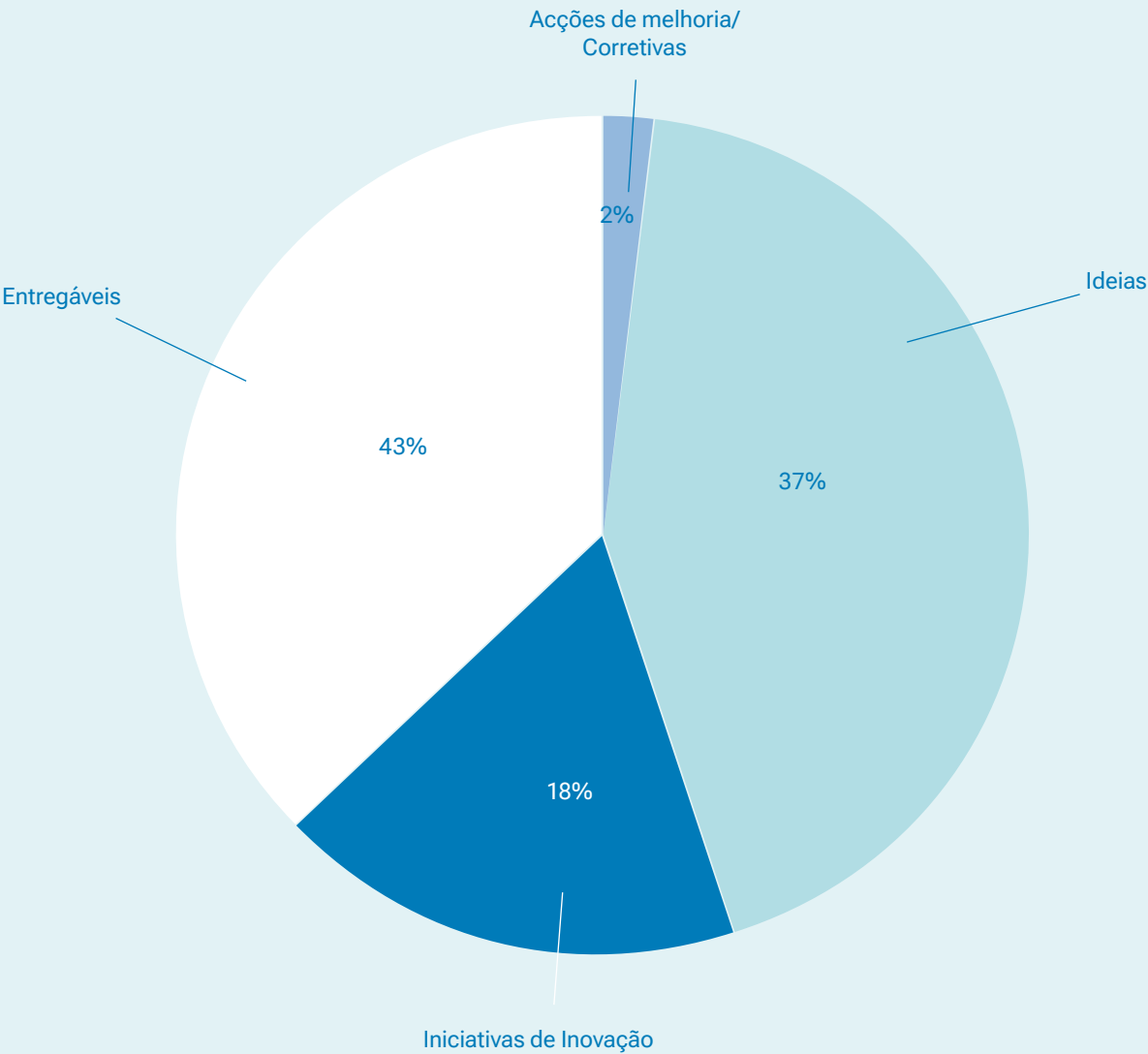
A Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento desempenha um papel fundamental para estimular a inovação, através da identificação, análise e aplicação do conhecimento na empresa.

Trata-se de um processo sistemático de Gestão do Conhecimento que permite recolher, organizar e interpretar informações relevantes do ambiente interno e externo, transformando dados em conhecimento e conhecimento em valor, no sentido de apoiar a tomada de decisão, antecipar oportunidades e responder a novos desafios.

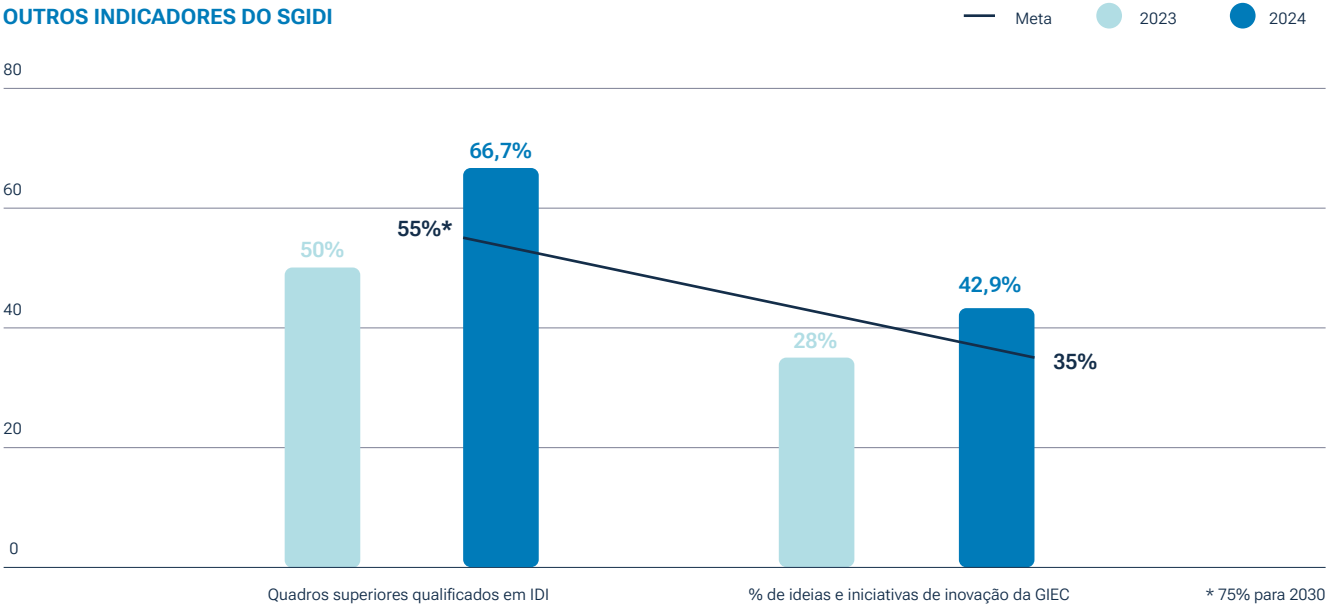
Os resultados da Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento em 2024 refletem um elevado nível de execução das atividades planeadas. Das 38 atividades inicialmente previstas, 37 foram efetivamente realizadas, atingindo uma taxa de execução de 97,36%.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB), classificam os *outputs* deste sistema em Exposições, Seminários e Conferências, Vigilância e Benchmarking, Atividades do Sistema, Parcerias, Receção e Acolhimento, e Visitas. Esta classificação permitiu uma abordagem estruturada, facilitando a avaliação e monitorização dos resultados obtidos em cada área.

RESULTADOS



OUTROS INDICADORES DO SGDI



3.4.2. VIGILÂNCIA E BENCHMARKING

A CIDADE DE CASTELLÓN

A cidade de Castellón, em Espanha, é a quarta mais populosa da Comunidade Valenciana. Com uma costa que se estende por 120 quilómetros, oferece praias e enseadas banhadas pelo mar Mediterrâneo, além de arquipélagos, parques naturais e uma reserva marinha de origem vulcânica.

O clima é mediterrâneo, com verões quentes e solarengos e invernos amenos e agradáveis.

A rede transportes públicos é bem organizada, com infraestruturas que facilitam a mobilidade dentro da cidade e para as áreas vizinhas. Existe uma grande variedade de meios de transporte, que permitem deslocações rápidas e confortáveis.

Operada pela empresa TUC's, a rede de autocarros possui 18 linhas diurnas e 2 linhas noturnas que atravessam todo o centro urbano, áreas comerciais, unidades hospitalares, escolas e, claro, com as zonas periféricas da cidade. Estas linhas são certificadas pelos referenciais normativos ISO 14001, ISO 9001 e EN 13816, que asseguram aos utilizadores elevados padrões de segurança, qualidade e conforto proporcionando uma melhor experiência de mobilidade.

O serviço funciona das 06h00 às 23h00, com redução de frequência aos fins de semana e feriados. Dependendo da linha, a frequência varia de 15 a 30 minutos. O bilhete único tem um custo acessível e há opções de passes mensais e cartões recarregáveis para residentes e estudantes.







A modernização da frota é uma prioridade, apostando-se em veículos mais ecológicos, como os movidos a gás natural comprimido (GNC).

Todas as viaturas da frota estão adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida, estando equipadas com estruturas de embarque adequadas. As paragens niveladas permitem uma entrada fácil e rápida para cadeiras de rodas e carrinhos de bebé.

Uma das opções mais utilizadas é o BRT (Bus Rapid Transit). Projetado para oferecer um transporte mais rápido, eficiente e ecológico, tornou-se uma referência na mobilidade urbana de Castellón. Com tempos de espera reduzidos e elevada frequência, o BRT revela-se assim um meio de transporte acessível e prático.

As informações sobre percursos, horários e tarifas estão disponíveis no site da TUC's e na aplicação móvel, que fornece dados em tempo real sobre a operação de transporte público.

O município de Castellón promove o uso de bicicletas como meio de transporte sustentável e prático oferecendo uma infraestrutura moderna e um sistema público de bicicletas partilhadas, designado por "Bicicas", ideal para deslocações curtas pela cidade.

O serviço é simples de utilizar: basta registar-se no site oficial do Bicicas ou numa loja física. Após o registo, os utilizadores podem desbloquear as bicicletas através de um cartão ou da aplicação móvel. Para tal basta apanhar uma bicicleta numa estação e deixá-la na estação mais próxima do destino.

Os táxis são também uma solução eficiente para a mobilidade na cidade. Operam 24 horas por dia, garantindo conveniência e disponibilidade. Existem várias empresas que prestam o serviço, permitindo reservas por telefone, aplicações móveis e, em alguns casos, reserva online através dos respetivos sites.

Castellón dispõe assim de uma rede de transportes com autocarros a gás natural comprimido (GNC), BRT, bicicletas partilhadas e táxis integrados, garantindo mobilidade eficiente e acessível.

Braga, através dos TUB, tem uma cobertura de transporte público mais ampla, do que a de Castellón, cobrindo todo o concelho, apostando na descarbonização, através da renovação da frota por viaturas limpas, em particular veículos elétricos. Os comprovados benefícios do sistema BRT em Castellón reforçam a opção de Braga por esta solução no sentido de otimizar a eficiência do transporte urbano.

Ambos os sistemas ostentam certificações internacionais que garantem qualidade e sustentabilidade e as duas cidades oferecem apps com informação em tempo real, enquanto Castellón se destaca pela integração da mobilidade suave com o sistema Bicicas e táxis conectados por aplicação.





A CIDADE DE HELSÍNQUIA

Nomeada "Capital Mundial do Design", em 2012, Helsínquia, capital da Finlândia, destaca-se como um centro económico, cultural e político no norte da Europa. Situada numa península cercada por mais de 300 ilhas, tem um clima temperado, mas com invernos rigorosos suavizados pelo Mar Báltico.

Helsínquia privilegia a utilização dos transportes públicos, evidenciado pelo facto de ter apenas 390 viaturas particulares por cada mil habitantes, um dos índices mais baixos entre capitais com densidade populacional semelhante, como Bruxelas (483 VP/1000 H), Estocolmo (401 VP/1000 H) e Oslo (413 VP/1000 H).

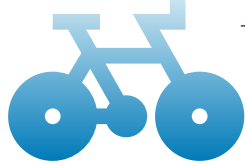
Operada pela Autoridade de Transporte Regional de Helsínquia (HSL), a rede de transportes pública dispõe de uma oferta bastante abrangente, composta por autocarros, metro de superfície e subterrâneo, comboios, bicicletas, táxis, valsas perfeitamente integrados, altamente eficientes e modernos. Os transportes públicos são o meio de transporte preferido pela maior parte dos habitantes, inclusive nos meses mais rigorosos do inverno.

Helsínquia pode ser facilmente explorada através dos seus sistemas de transporte, que estão entre os mais rápidos e eficientes da Europa. A informação está disponível em inglês, e o tarifário oferece diversas opções, incluindo o "Cartão de Helsínquia", que proporciona vantagens em museus e comércio.



A rede de autocarros de Helsínquia é frequente e acessível, com rampas manuais para pessoas com mobilidade reduzida e as paragens são anunciadas por voz. Os bilhetes variam conforme a viagem e podem ser comprados via app, máquinas ou estações. Há também passes turísticos com viagens ilimitadas.

**BICICLETAS**  
SISTEMA DE PARTILHA



**PREÇOS**  
15€/dia  
Gratuito (oferta dos hotéis)

**DISPONIBILIDADE**  
2 500 bicicletas  
espalhadas  
pela cidade

**INFRAESTRUTURA**  
Ciclovias seguras de  
atravessamento urbano

**OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE**

**COMBOIOS**  
Atravessamento urbano



**BALSAS**  
Ligação às ilhas

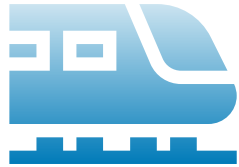


**TÁXIS**  
Locais específicos de embarque  
Não respeitam sinais de paragem  
Reservas antecipadas



Os tarifários disponíveis incluem opções diárias, mensais, anuais e para períodos específicos, permitindo uma maior flexibilidade aos utilizadores. A aquisição pode ser feita de forma prática através de aplicativos móveis, máquinas de venda automática ou diretamente nas estações de metro, garantindo conveniência e acessibilidade a todos os passageiros.

**METRO**  
DESDE 1982



**30 ESTAÇÕES**  
Modernas

**CONFORTO**  
Carruagens espaçosas  
e sempre limpas

**FREQUÊNCIA**  
15-20 minutos  
entre comboios

**AUTOCARROS**

**SERVIÇO DIURNO**  
5h30 às 23h45



**SERVIÇO NOTURNO**  
00h00 às 5h00  
Identificados  
com a letra "N"

**LINHAS DO CENTRO**  
Identificadas com nú-  
meros de dois dígitos

**LINHAS PERIFÉRICAS**  
Identificadas com números  
de três dígitos

ITEM	HELSÍNQUIA	CASTELLON	BRAGA
População	675 747 hab.	172 589 hab.	201 583 hab.
Densidade populacional	3 151,5 hab./km2	1 605,5 hab./km²	1 099 hab./km2
Multa	80 € (autocarro e metro)	-	60€ (autocarro)
Bilhete Autocarro	3,20€	1,20 €	2,00€
Passe Jovem	-	12,50 €	Gratuito
Cartão de Viagens Família	-	3,40€ (10 viagens)	-
Crianças < 7 anos	-	Gratuito	Gratuito
Bilhete Metro Superfície	5,00€ (ida)	-	-
Táxi	Min. 20€	Min. 4,90€	Min. 3,90€
Vias Cicláveis	1 500 km	96,3 Kms	10,0 Km
Bicicleta	2.500 (Media 15€/dia)	+ 500 (2€ / dia)	-
Linha rede Autocarros	-	20 linhas	76



**3.4.3. À PROCURA DE NOVAS REALIDADES (VISITAS)**

Ao longo de 2024, procurámos conhecer diferentes realidades, trocar experiências e aprender com outras organizações, sempre com o objetivo de evoluir e implementar as melhores práticas.

Embora grande parte das visitas efetuadas em 2024 tenha ocorrido no âmbito do desenvolvimento do BRT – Bus Rapid Transport, estando por isso reportadas nesse capítulo, realizámos também outras iniciativas que nos permitiram alargar horizontes e explorar novas soluções aplicáveis à nossa atividade.

**VISITA À “DIGIWEST”**

A 18 de março de 2024, com o objetivo de conhecer as soluções de painéis bordo e painéis ePaper (painéis de paragem ligados a painéis solares) os TUB visitaram a empresa de tecnologia “Digiwest”, em Leiria.



**VISITA AO APOIO AO CLIENTE STCP**

A 23 de julho, os TUB regressaram aos STCP para realizar um benchmarking focado na área do apoio ao cliente durante a operação do serviço. A visita permitiu conhecer de perto as estratégias e tecnologias adotadas para monitorizar e acompanhar a experiência dos passageiros. Esta troca de conhecimentos revelou-se uma mais-valia para identificar boas práticas e oportunidades de melhoria que possam ser aplicadas à realidade dos TUB.



**VISITA ÀS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DOS STCP**

No dia 18 de julho, uma equipa dos TUB esteve no Porto com o objetivo de conhecer as soluções Card4B e visitar as instalações dos STCP, o que permitiu uma melhor compreensão das tecnologias, abordagens aplicadas e boas práticas no setor, oferecendo oportunidades valiosas para a melhoria da prestação dos nossos serviços.

**VISITA AGERE**

No âmbito da Semana Mundial da Qualidade, no dia 13 de novembro de 2024, a equipa dos Sistemas de Gestão e Sustentabilidade dos TUB, onde se insere o apoio ao cliente visitou o Contact Center da AGERE, na Rua da Depuradora, em Real, para conhecer de perto o funcionamento do serviço e as soluções adotadas na gestão do atendimento ao cliente.

Durante a visita, foi possível constatar a importância da monitorização das chamadas e adoção de soluções digitais para melhorar a qualidade do serviço, bem como, a parametrização de chamadas para os setores especializados e a relevância de um histórico de cliente para um acompanhamento mais eficiente dos contactos recebidos.





3.4.4. EXPOSIÇÕES,  
CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

CONFERÊNCIA AMT –  
CONTRATOS DE SERVIÇO  
PÚBLICO DE PASSAGEIROS  
1ª GERAÇÃO – BALANÇO E  
FUTURO

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) marcaram presença na conferência promovida pela Autoridade da Mobilidade e Transportes (AMT) intitulada “Contratos de Serviço Público de Passageiros de 1ª Geração – Balanço e Futuro”, que decorreu no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro, a 9 de janeiro de 2024.

O evento reuniu especialistas para avaliar os contratos de serviço público de 1ª geração e debater desafios futuros. Foram discutidos temas como descarbonização, inovação na mobilidade urbana e eficiência dos transportes. O presidente da Câmara Municipal de Braga, enquanto Presidente da CIM Câvado, integrou o 1º painel sobre o papel das comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas no planeamento da mobilidade.



ENCONTRO DA COMUNIDADE  
DE PRÁTICA DE ENGENHARIA DE  
SOFTWARE

Representados pelo Eng. Rui Martins, os TUB participaram no Encontro da Comunidade de Prática de Engenharia de Software, que decorreu no Auditório Nobre da Universidade do Minho a 10 de janeiro. O encontro tem como objetivo a partilha de conhecimento e informação entre o corpo docente e os respetivos alunos dos cursos interligados e complementares à Engenharia de Software (Requisitos, Arquitetura, Construção, Qualidade e Projeto).

CONGRESSO A GRATUIDADE NOS  
TRANSPORTES PÚBLICOS

Os TUB participaram na Conferência “A Gratuitidade nos Transportes Públicos”, realizada a 13 de março, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

O evento abordou os impactos ambientais, sociais e financeiros da implementação de transportes públicos gratuitos e suas repercussões na mobilidade urbana. Representados pelo Administrador Teotónio Andrade dos Santos, os TUB integraram a mesa-redonda sobre o impacto dessa medida na mobilidade urbana, contribuindo para o debate entre os diversos stakeholders do setor e dos diferentes ecossistemas que constituem o vasto espaço da mobilidade em Portugal.



FEIRA DE OPORTUNIDADES NA EPATV

No dia 12 de abril, os TUB marcaram presença na Feira de Oportunidades da EPATV - Escola Profissional Amar Terra Verde. Com o objetivo de aproximar a comunidade escolar das entidades empregadoras e certificadoras do mercado, o evento ofereceu a oportunidade de apresentar aos alunos/as as diversas possibilidades de carreira e as vantagens de integrar a equipa dos TUB.



TERTÚLIA POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

No âmbito da Semana da Saúde, a 12 de abril, os TUB, representados pela Administradora Executiva Sandra Cerqueira, participaram na tertúlia “Políticas Municipais de Saúde”, promovida pelo Município de Braga na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

O evento contou com a presença da vice-presidente da Câmara de Braga, Sameiro Araújo, e administradores de empresas municipais, como Rui Morais (AGERE) e Carlos Videira (BragaHabit EM), bem como, da veterinária municipal.





## CONFERÊNCIA THE GATEWAY GLOBAL CONNECTION

Decorreu no dia 17 de maio, no Pequeno Auditório do Fórum Braga a apresentação do primeiro evento da IPBN na cidade de Braga, "Braga – The Gateway to Global Connections". O evento que contou com a participação de Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, reuniu especialistas de diversos setores para explorar o ecossistema de Braga e debater o seu papel nos mercados globais.



## DESAFIO DE SEMESTRE DE "ENGENHARIA E GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO"

No dia 3 de junho, os TUB proporcionaram a mais de 150 estudantes de licenciatura do programa de Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação da Universidade do Minho uma visão prática sobre a operação de uma empresa de mobilidade. Esta iniciativa, inserida na Comunidade de Prática de Engenharia de Software da Universidade do

Minho e em parceria com a NEADVANCE, vem apresentar aos estudantes desafios reais do setor e tecnologias comprovadas.

Os TUB acreditam que a colaboração entre o setor empresarial e a academia é essencial para o desenvolvimento e formação dos futuros profissionais.

## 7.ª SEMANA DA ECONOMIA

Os TUB participaram ativamente na 7.ª Semana da Economia, que decorreu de 20 a 25 de maio no Fórum Braga.

No dia 24 de maio, durante o painel "Momento Talento: Oportunidades Profissionais", a nossa Responsável de Recrutamento, enquanto oradora, teve a oportunidade de partilhar com o público as diversas oportunidades profissionais disponíveis nos TUB, destacando os benefícios e as vantagens



de integrar a nossa equipa, bem como, as perspetivas de crescimento profissional na empresa.

Durante esta semana, os TUB estiveram ainda presentes na Mostra Empresarial da Semana da Economia, aberta ao público em geral, no Fórum Braga, proporcionando mais uma oportunidade de dar a conhecer ao público em geral mais sobre as atividades e o trabalho desenvolvido pela empresa.



## WORKSHOP DE INVESTIGAÇÃO

No dia 14 de junho, a Comunidade de Prática de Engenharia de Software (CPES) realizou um evento em conjunto com o Workshop de Investigação e Inovação SEMAG e EPMQ (SERIW), onde os TUB participaram, representados por Rui Martins, Responsável pelo Departamento de Inovação e TUB Consulting. Este evento reuniu profissionais e académicos para discutir temas fundamentais na engenharia de software e sua interseção com a inteligência artificial.



## CONFERÊNCIA ESTACIONAMENTO NA VIA PÚBLICA

Representados pelo Administrador Teotónio Andrade dos Santos, no dia 18 de outubro, os TUB, participaram, em plataforma online, na Conferência "Estacionamento na Via Pública", organizada pelo Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM). Neste encontro, tiveram a oportunidade de partilhar a sua experiência contribuindo para o debate de novas soluções para a gestão do estacionamento urbano.





**FIAA – FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOCARROS E TURISMO**

Com o objetivo de conhecer a última geração de viaturas elétricas, híbridas e a hidrogénio e a respetiva tecnologia, uma equipa dos TUB marcou presença nos dias 22 e 23 de outubro de 2024 na “FIAA – Feira Internacional de Autocarros e Turismo”, em Madrid (Espanha).



**SMART CITY BARCELONA**

Entre os dias 5 e 7 de novembro, decorreu o Smart City Expo World Congress em Barcelona, um dos mais influentes eventos mundiais dedicados à inovação urbana. Este congresso tem como objetivo tornar as cidades e os territórios em melhores locais para viver, promovendo a conexão entre diferentes realidades urbanas e apresentando as mais recentes soluções que estão a ser implementadas ou que marcarão o futuro.

A edição de 2024 contou com a presença de 1 150 expositores de todo o mundo, 261 sessões e um total de mais de 25 000 visitantes. Os TUB fizeram questão de estar presentes, através de uma equipa que acompanhou de perto as mais recentes tendências e inovações capazes de impulsionar e contribuir para o desenvolvimento da mobilidade urbana sustentável.



**42.º COLÓQUIO NACIONAL DA ATAM**

O 42.º Colóquio Nacional da ATAM decorreu durante três dias no Fórum Braga, reunindo mais de 500 participantes, entre especialistas, autarcas e trabalhadores das autarquias locais de todo o país. O evento abordou temas como modernização administrativa, inovação tecnológica, gestão pública e sustentabilidade, promovendo a troca de conhecimento e boas práticas. Destaca-se o painel realizado a 24 de outubro, dedicado à cibersegurança e inteligência artificial na gestão municipal, com a participação dos TUB, representados pelo Eng.º Rui Martins.



**SALÃO DA MOBILIDADE – FÓRUM BRAGA**

De 8 a 11 de novembro, os TUB marcaram presença no Salão da Mobilidade, no Fórum Braga, com a exposição de uma das suas mais recentes viaturas elétricas. Durante três dias, os visitantes puderam participar na nossa Roda da Sorte e ganhar brindes, além de conhecer as inovações que estamos a implementar.





DIGITALIZAÇÃO E BILHÉTICA, O FUTURO DA MOBILIDADE EM BRAGA

No âmbito da dinamização do Salão da Mobilidade, 8 de novembro, pelas 16h45 no Pequeno Auditório do Fórum Braga, os TUB promoveram a conferência “Digitalização e Bilhética, o Futuro da Mobilidade em Braga”, moderada por Rui Martins, com a participação dos parceiros Eleven Systems, Card4B - Systems S.A., CCG/ZGDV e Altice Pay. O evento foi um sucesso, destacando o compromisso dos TUB com o futuro da mobilidade e a transformação digital na cidade.



8º ENCONTRO ANUAL DAS AUTORIDADES DE TRANSPORTES

Coorganizado pelo Fundo de Transportes/IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes e pelo Município de Braga, a 10 de dezembro, os TUB estiveram no 8.º Encontro Anual das Autoridades de Transporte, realizado no Fórum Braga.

Neste evento, a AMT partilhou a sua visão enquanto regulador independente, destacando o acompanhamento preventivo que realiza, especialmente no âmbito da contratualização do serviço público de transporte de passageiros. Também o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) apresentou os principais desafios e dificuldades no reporte de informação, nomeadamente no âmbito dos passes gratuitos para jovens, enquadrado na Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro.



3.4.5. RECEÇÃO E ACOLHIMENTO

Os momentos de receção e acolhimento que os TUB recebem ao longo dos anos são motivo de grande satisfação, permitindo trocar experiências ou reforçar a ligação com a nossa comunidade.

Como é habitual, tivemos o privilégio de receber nos TUB o Grupo Novais e Sousa e o Grupo de Música da Academia Sénior de Braga, que, a 12 de janeiro, nos brindaram com as tradicionais cantigas de Reis, trazendo-nos a sua alegria e tradição.



TUB RECEBER UMA COMITIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

A 9 de agosto, os TUB tiveram a honra de receber uma comitiva da Câmara Municipal de Viana do Castelo (CMVC), composta pelo Sr. Presidente, Arq. Luís Nobre, a Sra. Vereadora da Mobilidade, Eng. Fabíola Oliveira, e o Chefe de Divisão da Mobilidade, Eng. Soares da Costa, acompanhados pela Eng. Paula Teles, da MPT.

O objetivo da visita foi conhecer a operação, bem como as práticas adotadas pelos TUB na gestão de recursos humanos, manutenção da frota e implementação de sistemas tecnológicos, uma vez que a CMVC pretende assumir a gestão dos transportes urbanos da cidade a partir de setembro de 2025.

ADMIRADORES TUB

Este ano, os TUB tiveram o privilégio de receber dois entusiastas dos Transportes Públicos, a 2 de fevereiro e 6 de setembro, que visitaram as nossas instalações para explorar e fotografar a nossa frota.

É com grande satisfação que nos disponibilizamos a receber quem partilha do nosso entusiasmo pela inovação e compromisso com a mobilidade sustentável.



24ª REUNIÃO DOS ASSOCIADOS DA GASNAM

A 12 de novembro de 2024, os TUB acolheram a 24ª reunião dos Associados da Gasnam – Neutral Transport em Portugal.

Com o objetivo de promover a mobilidade sustentável através do uso de combustíveis alternativos e tecnologias limpas, com foco na descarbonização do transporte rodoviário, este encontro, promovido pela **Gasnam - Associação para a Mobilidade Sustentável** - Neutral Transport, reuniu diversas entidades e profissionais do setor, permitindo aos TUB reafirmarem o seu compromisso com a sustentabilidade e com a evolução das práticas do setor.

3.4.6. GESTÃO DE IDEIAS

A Gestão de Ideias é um processo interno que possibilita a identificação, captação e triagem das ideias dos nossos colaboradores/as, com potencial inovador, indispensável para a promoção de um ambiente propício à inovação e melhoria, com o objetivo de agregar valor, garantindo o sucesso dos TUB.

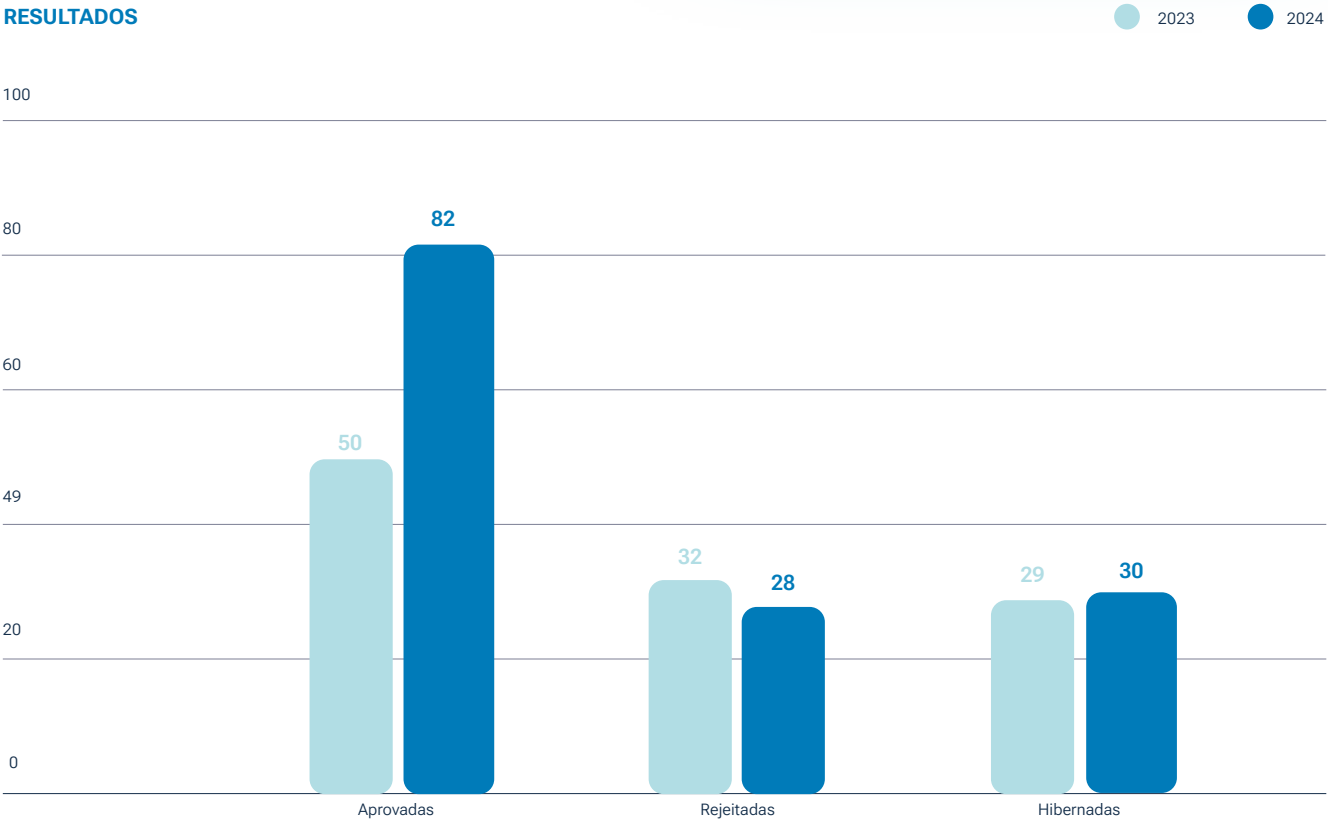
Este compromisso reforça a posição dos TUB na vanguarda da inovação e sustentabilidade, entendendo os seus colaboradores/as como essenciais na criação de novas soluções e como agentes de transformação organizacional, enquanto motores da inovação, promovendo simultaneamente um ambiente colaborativo e dinâmico.

Em 2024, registaram-se mais 30 ideias, refletindo um crescimento de 26% face ao ano anterior. O número médio de ideias por trabalhador cresceu 25%, e a análise da origem das ideias evidencia uma gestão mais orientada para as atividades do sistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), reduzindo a dependência dos contributos provenientes de reuniões e auditorias.

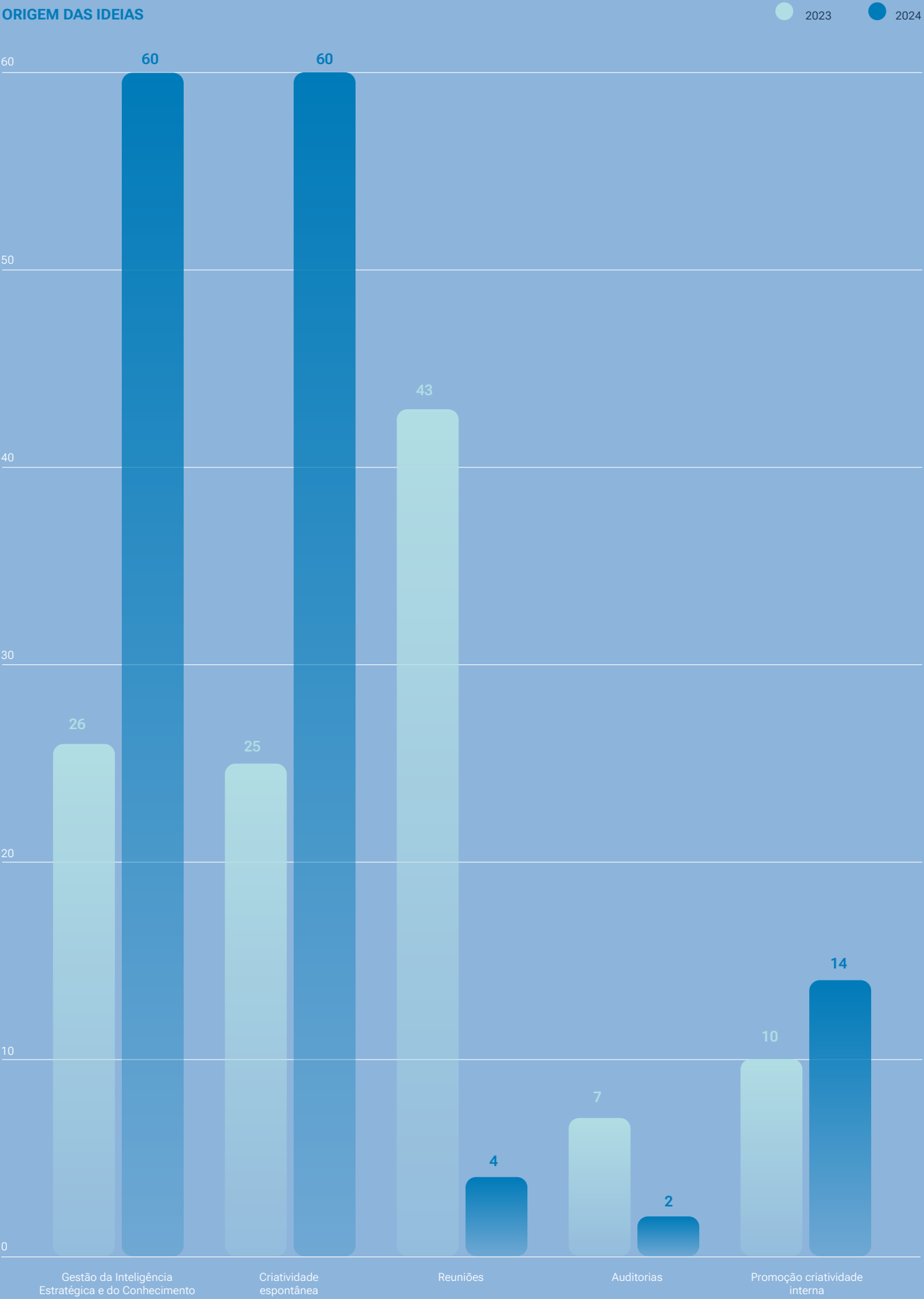
Esta evolução reflete a abordagem preconizada pela norma ISO 4457, na qual a geração de ideias deve resultar do conhecimento estruturado da organização, sustentado por um sistema de gestão estratégica e do conhecimento, garantindo que a inovação emerge de uma base sólida e alinhada com os objetivos organizacionais.



RESULTADOS



ORIGEM DAS IDEIAS





# PROMOÇÃO DA CRIATIVIDADE INTERNA

## DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Para além de incentivar os colaboradores/as a partilharem as suas **sugestões/ideias**, assinalámos o Dia Mundial da Criatividade e Inovação com um desafio para criarem uma frase criativa e inovadora, incorporando obrigatoriamente a palavra **TUB** e pelo menos uma das seguintes palavras: **mobilidade, sustentabilidade, pessoas, inovação ou planeta**.

Durante 3 dias, os colaboradores puderam partilhar as suas ideias em cartões disponíveis nas estruturas localizadas no Centro de Controlo, junto à sala dos motoristas e junto ao armazém. Os dois vencedores, escolhidos pelas suas frases mais originais, foram premiados com um cartão FNAC no valor de 20€.

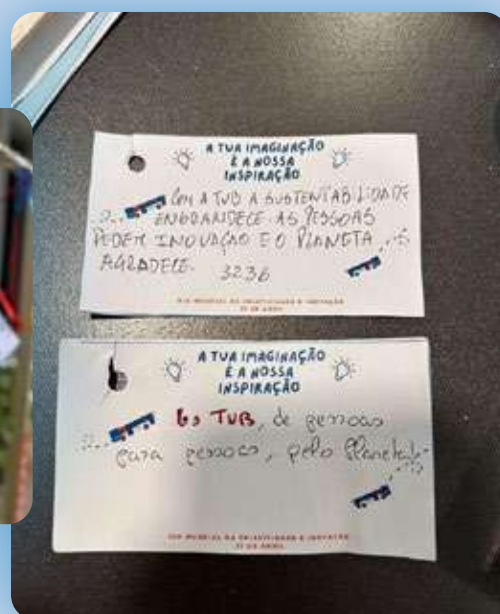
**Esta é a tua oportunidade de saíres fora da caixa! Participa!**



## CONCURSO DE IDEIAS – SEMANA MUNDIAL DA QUALIDADE 2024

**Queremos conhecer as ideias inovadoras dos nossos colaboradores/as para alavancar a sustentabilidade nos TUB!**

Convidamos todos os colaboradores/as a apresentar as suas ideias, com o objetivo de incentivar a criatividade e premiar a proposta mais concreta e com maior impacto na sustentabilidade quotidiana dos TUB. A ideia vencedora foi premiada com 50€ em cartão FNAC.



**A criatividade dos colaboradores/as é a nossa inspiração!**



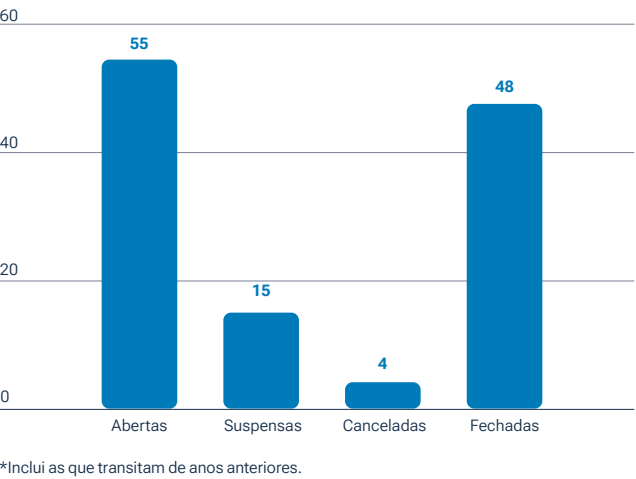
3.4.7. INICIATIVAS DE INOVAÇÃO

A gestão estruturada das iniciativas de inovação permite transformar ideias em atividades e projetos efetivos, assegurando que cada proposta gera valor e promove o crescimento da empresa.

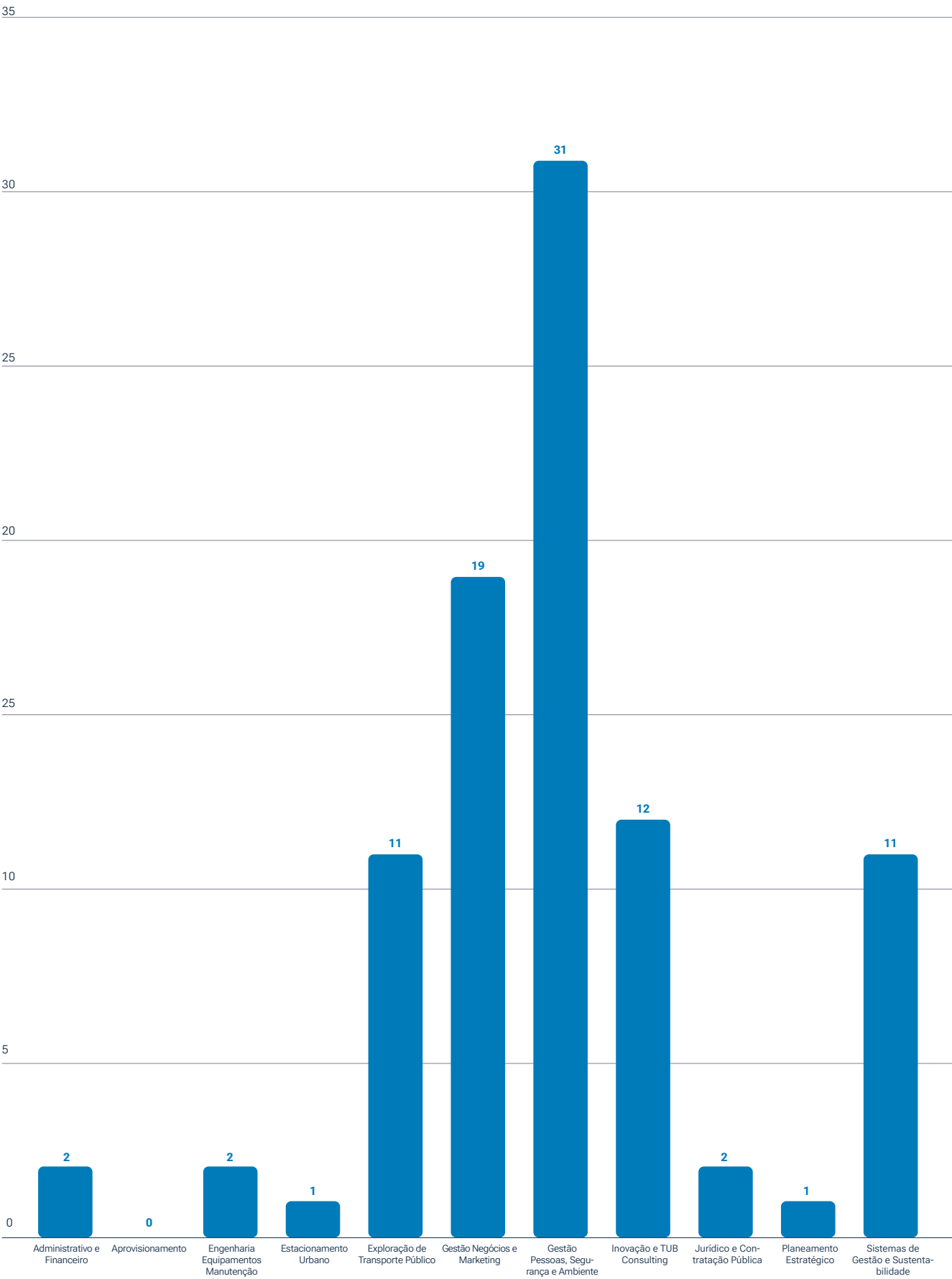
Ao integrar metodologias padronizadas e uma abordagem colaborativa, a gestão das iniciativas de inovação nos TUB assegura a alocação eficiente de recursos, reduz riscos e acelera a os processos de melhoria.

O dinamismo deste processo traduz-se no crescimento expressivo do portfólio de iniciativas de inovação, abrangendo diversas áreas, com especial destaque para a Gestão de Pessoas, Segurança e Ambiente, impulsionadas maioritariamente pelo Sistema de Gestão da Conciliação, seguida, como tem sido habitual, pela Gestão de Negócios e Marketing.

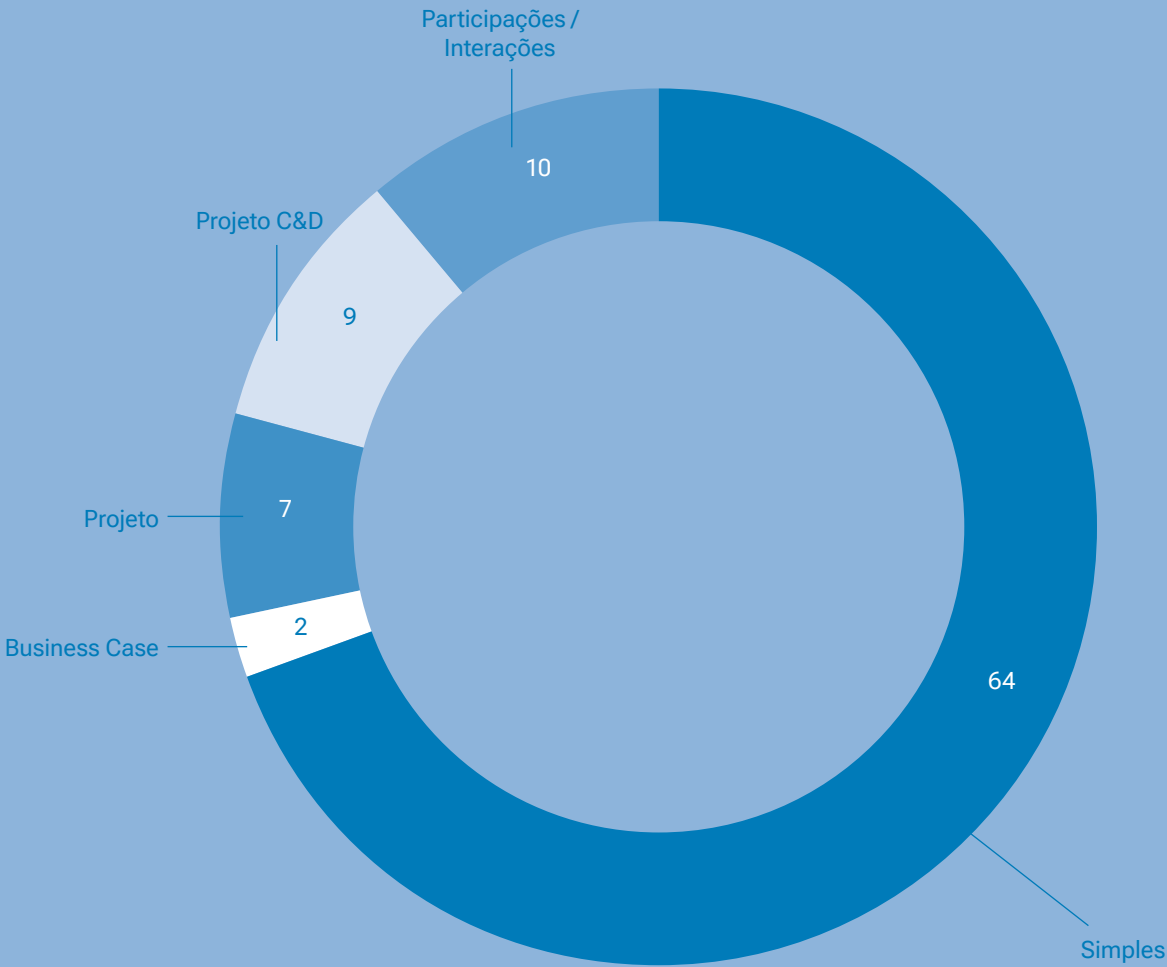
PORTEFÓLIO INICIATIVAS DE INOVAÇÃO\*



TIPO DE INOVAÇÃO



TIPO DE INICIATIVA DE INOVAÇÃO\*



\*Com base nas Iniciativas de Inovação planeadas.



## 3.5

# Gestão e Governança Colaborativa

### COLABORAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS MUNICIPAIS DE BRAGA E O INL

No dia 22 de janeiro, Clívia Sotomayor Torres, Diretora-geral do INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory, recebeu de forma calorosa os administradores e as administradoras das empresas municipais de Braga - AGERE, Bragahabit, InvestBraga, Teatro Circo de Braga e Transportes

Urbanos de Braga. Durante o encontro, foram debatidos os avanços e o trabalho realizado ao longo dos últimos 10 anos, focando-se no impacto positivo para o bem-estar e qualidade de vida dos Bracarenses.



### A CONTRIBUIÇÃO DOS TUB NA DINÂMICA DE ATRAÇÃO TURÍSTICA

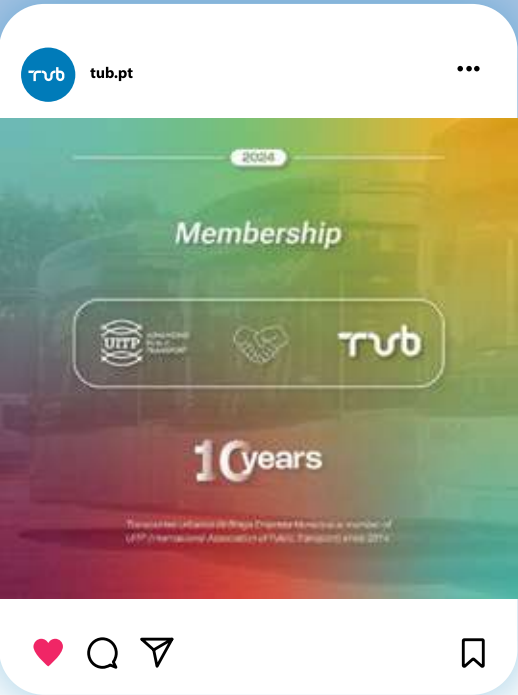
No dia 1 de abril, o Conselho Consultivo do Turismo, do qual os TUB fazem parte, reuniu na Associação Empresarial de Braga (AEB) para analisar o desempenho da atividade turística de 2023 e do 1.º trimestre de 2024 e colaborar na construção do projeto de promoção turística internacional a desenvolver pela AEB ao abrigo do Portugal 2030.

Mais tarde, a 23 de setembro, o Conselho Consultivo para o Desenvolvimento do Turismo de Braga (CCDT) voltou a reunir no Fórum Braga com o objetivo de garantir a colaboração contínua entre entidades públicas e privadas para promover o turismo na cidade. Durante a sessão, foi discutida a estratégia municipal e os resultados da atividade turística, com o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, a destacar o trabalho colaborativo entre os diversos parceiros, com os TUB também a fazer parte deste esforço conjunto.





10 ANOS DE PARCERIA COM A UITP



REFORÇO DA COLABORAÇÃO TUB COM O REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 6

Dentro do espírito de governança colaborativa, a 22 de abril de 2024, a Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, visitou o Regimento de Cavalaria n.º 6 do Exército Português, onde apresentou os cumprimentos ao novo Comandante do Regimento, Coronel Rebola Mataloto. O encontro serviu para reforçar a importância da colaboração mútua, especialmente no que diz respeito à divulgação das iniciativas do Exército Português junto dos jovens e da sociedade em geral, bem como, perspetivar novas formas de colaboração em prol do desenvolvimento da cidade de Braga.



No seguimento desta colaboração, a 4 de julho, tivemos o prazer de transportar os membros da Orquestra Ligeira do Exército desde o Regimento de Cavalaria n.º 6 até à Praça do Município, onde decorreu um magnífico concerto integrado no programa cultural Artes de Verão, promovido pelo Município de Braga.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PARAGENS DOS TUB PARA DETETAR ESTACIONAMENTO ILEGAL

Em 1 de julho de 2024, foi apresentada uma iniciativa apoiada pelo EIT Community AI Challenge, no qual o Município de Braga e a startup “Hayden AI” saíram co-vencedores. Em parceria com os TUB, o sistema de câmaras com inteligência artificial foi implementado com o objetivo de monitorizar o estacionamento ilegal nas paragens de autocarro, mas também, mas também a melhoria da pontualidade dos autocarros e da segurança dos passageiros, especialmente aqueles com mobilidade condicionada.

Durante o projeto-piloto de três meses, o sistema registou quase 8 mil infrações de estacionamento indevido, com destaque para as paragens da Rua Nova de Santa Cruz e da Rua dos Lusíadas, que sozinhas somaram 2.186 infrações. A tecnologia instalada em dois autocarros que operam nas linhas 40-44 e 41-49 dos TUB, contribui para um transporte público mais eficiente e seguro.

Concluído em 16 de dezembro, este projeto foi financiado pelo Desafio de Inteligência Artificial do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e já foi implementado com sucesso em cidades como Nova Iorque, Los Angeles e Washington DC.

TUB E ENERGIA FUNDAMENTAL COLABORAM NO COMBATE A INCÊNDIOS

De 23 a 26 de abril, decorreu nos Bombeiros Sapadores de Braga, uma Ação de Formação/Sensibilização, promovida pelos Transportes Urbanos de Braga, em parceria com a entidade Energia Fundamental, fornecedora das 12 viaturas da marca Zongtong dos TUB, com o objetivo de preparar a equipa de bombeiros para possíveis intervenções de combate a incêndio, envolvendo as novas viaturas elétricas.



FORTALECER LAÇOS: ENCONTRO DE COLABORADORES DO UNIVERSO MUNICIPAL

Sob o lema “Juntos construímos uma Cidade Feliz” e com o objetivo de promover o espírito de equipa, criar um ambiente de cooperação e partilha entre os diferentes departamentos e entidades, realizou-se, no dia 28 de setembro, no Parque da Ponte, o encontro de colaboradores do Município de Braga.

O evento contou com a participação de centenas de funcionários da Autarquia e das Empresas Municipais, contribuindo para o desenvolvimento de uma cidade mais próspera e colaborativa.

Os laços que nos unem enquanto colaboradores/as do Universo Municipal permitiram-nos ainda usufruir de:

- Bilhete e convite para os Concertos Prémios RFM por um valor promocional (25€).
- Desconto de 5€ para colaboradores/as e familiares diretos no concerto de Toquinho.





**TUBIAS A MASCOTE DOS TUB:  
INICIATIVA COLABORATIVA  
COM AS ESCOLAS**

A 23 de outubro, os TUB apresentaram a sua mascote, desenvolvida em colaboração com a comunidade escolar. Para envolver ainda mais os jovens neste projeto, foi lançado um desafio para atribuir um nome à nova mascote. O concurso, que teve como vencedora a turma 9.ºE da Escola Básica de Cabreiros, reflete o espírito colaborativo e a criatividade da comunidade educativa de Braga.



**OS TUB UNEM-SE COM O TIN.BRA À  
ASSOCIAÇÃO FAMÍLIAS**

Este ano, os TUB uniram-se à Associação Famílias para distribuir postais de Natal a bordo das nossas viaturas. Para tornar a distribuição ainda mais especial, contamos novamente com a colaboração dos talentosos atores do Tin.Bra Grupo de Teatro, que, com a sua alegria contagiante, animaram a iniciativa.



**CRPT**

Os novos membros eleitos para o Clube Recreativo do Pessoal dos Transportes Urbanos de Braga - CRPT a 17 de Fevereiro



Sardinhada  
21 junho

Magusto  
10 novembro



Jantar de Natal  
14 dezembro



# 3.6

## Gestão de Pessoas



A Gestão de Pessoas visa o desenvolvimento contínuo do capital humano, promovendo uma cultura organizacional sólida, empática e positiva.

Criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores/as se sintam motivados, envolvidos e valorizados, contribui, para a retenção de talentos e bem-estar nas organizações.

### 3.6.1 CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO

Os TUB encerraram o ano de 2024 com 397 trabalhadores(as) efetivos(as) sendo 333 homens (84%) e 64 mulheres (16%). Verificou-se uma relativa estabilidade do efetivo quando comparado com o mesmo período em 2023. De registrar, também, o aumento da presença feminina em cerca de 10% no ano de 2024 face a 2023. Apesar de se manter a desigualdade de gênero, a área administrativa continua a contrariar a tendência, equilibrando e promovendo a homogeneidade.

Ao longo do ano de referência, assistiu-se à saída de 27 trabalhadores e 31 admissões, permitindo a criação líquida de 4 postos de trabalho, menos 17 face ao ano anterior.

Durante o ano de 2024 registaram-se, 13 processos de recrutamento em áreas diversificadas, nomeadamente, Motoristas de Transporte Público de Passageiros, Mecatrónico Automóvel, Engenharia Eletrotécnica, Jurídico e Contratação Pública, Fiscal de Transporte Público de Passageiro, Atendimento ao Público nos Postos de Venda, Manutenção Básica Noturna. De salientar as novas áreas técnicas de investimento nos TUB, através do recrutamento: Contabilidade Orçamental, Design Gráfico e Técnico de Armazém.



ESTRUTURA ETÁRIA

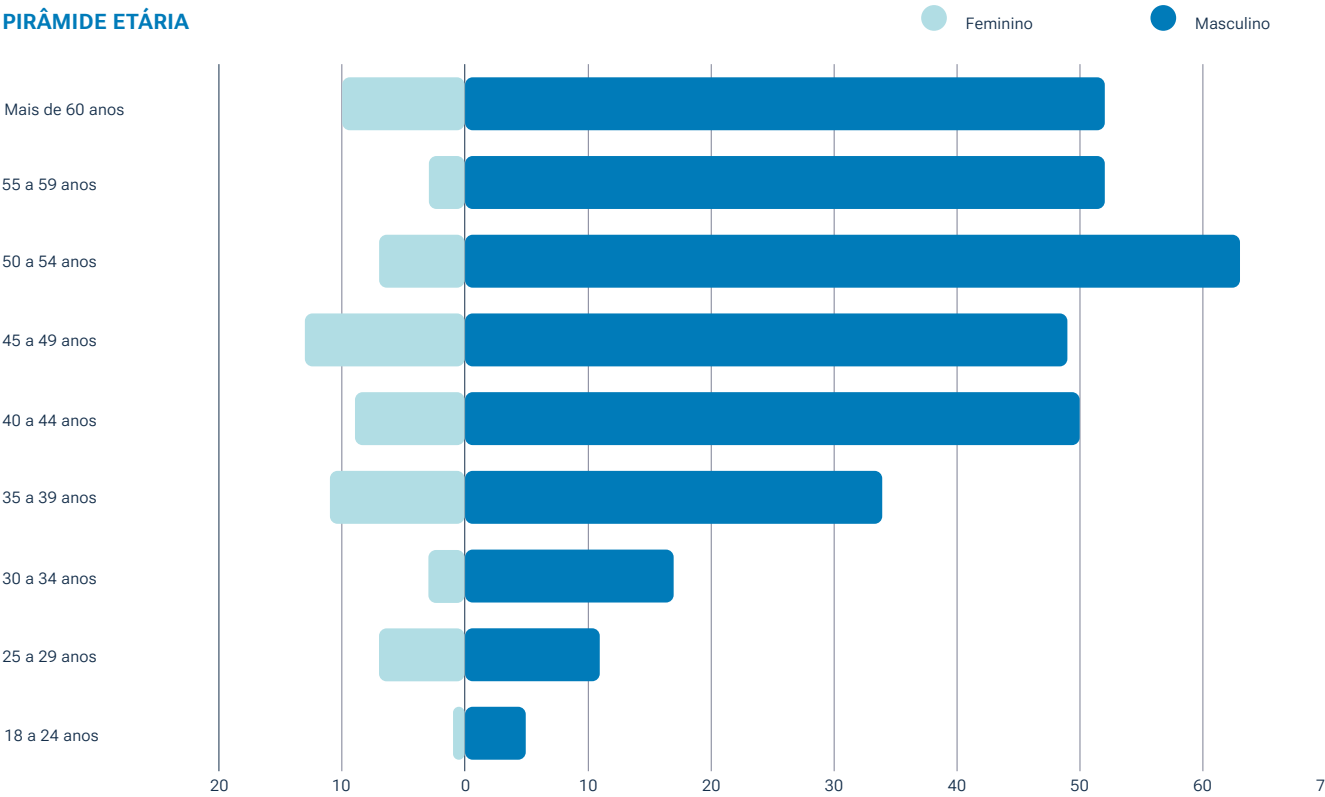
	2023			2024			VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
18 a 24 anos	5	0	5	5	1	6	1	20
25 a 29 anos	10	4	14	11	7	18	4	29
30 a 34 anos	22	2	24	17	3	20	-4	-17
35 a 39 anos	37	8	45	34	11	45	0	0
40 a 44 anos	45	9	54	50	9	59	5	9
45 a 49 anos	56	14	70	49	13	62	-8	-11
50 a 54 anos	60	4	64	63	7	70	6	9
55 a 59 anos	51	4	55	52	3	55	0	0
Mais de 60 anos	49	13	62	52	10	62	0	0
Total	335	58	393	333	64	397	4	1

À semelhança do anterior, aproximadamente 63% dos trabalhadores efetivos têm mais de 45 anos, enquanto cerca de 37% dos efetivos compreendem as idades entre os 18 e 44 anos.

O n.º de efetivos homens entre os 50 e + 60 anos representa 50% da população. Já as mulheres efetivas têm uma representação de 52% entre as idades de 35 a 49 anos.

De referir o crescimento percentual no grupo de 25 a 29 anos (+29%).

PIRÂMIDE ETÁRIA



ANTIGUIDADE

Da análise à antiguidade verifica-se que os extremos têm um peso considerável na pirâmide etária da empresa. Ou seja, os trabalhadores com menos de 2 anos de casa e com mais de 25 anos de casa, representam, juntos mais de 43% do total de trabalhadores/as.

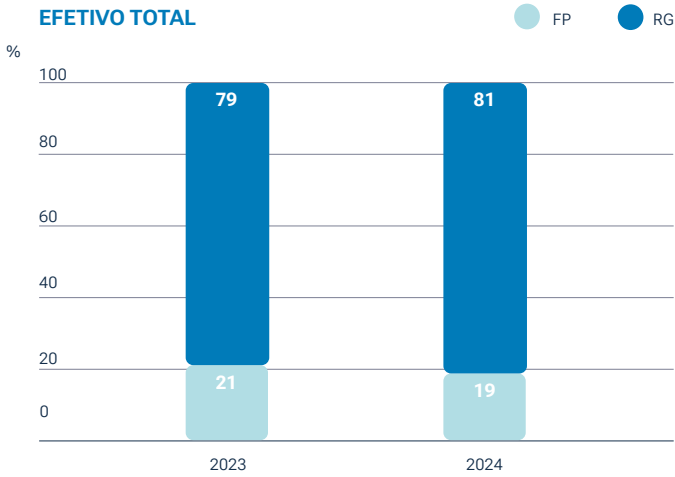
	2023			2024			VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
Até 2 anos	59	17	76	70	25	95	19	25
Mais de 2 até 5	54	6	60	42	5	47	-13	-22
Mais de 5 até 10	50	9	59	58	12	70	11	19
Mais de 10 até 15	31	2	33	31	2	33	0	0
Mais de 15 até 20	17	1	18	16	1	17	-1	-6
Mais de 20 até 25	62	4	66	55	3	58	-8	-12
Mais de 25	62	19	81	61	16	77	-4	-5
Total	335	58	393	333	64	397	4	1

EFETIVO POR FAMÍLIA, FUNÇÃO PÚBLICA E REGIME GERAL

Terminamos o ano de 2024 com 397 trabalhadores(as) efetivos(as). Verificou-se uma relativa estabilidade do efetivo quando comparado com o mesmo período em 2023. De registar, também, o aumento da presença feminina, com mais 6 mulheres.

	2023			2024			VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
Motoristas	246	14	260	247	15	262	2	0,77
Operarios	35	0	35	35	0	35	0	0,00
Administrativos	43	42	85	40	47	87	2	2,35
EUBs	11	2	13	11	2	13	—	—
Total	335	58	393	333	64	397	4	1,02
%	85%	15%		84%	16%			

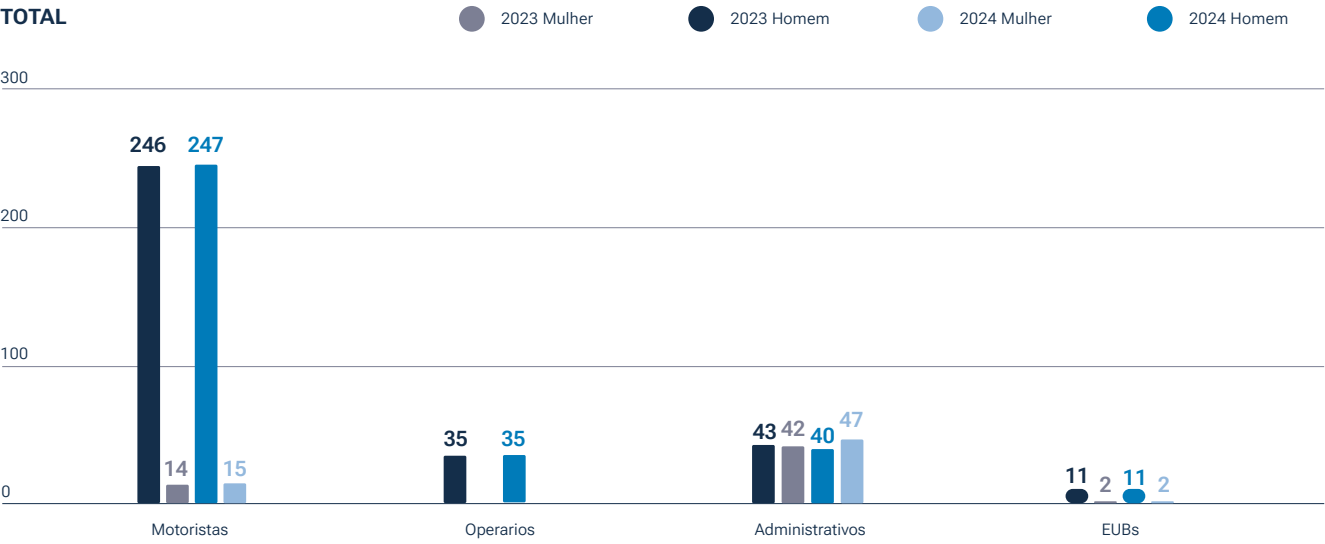
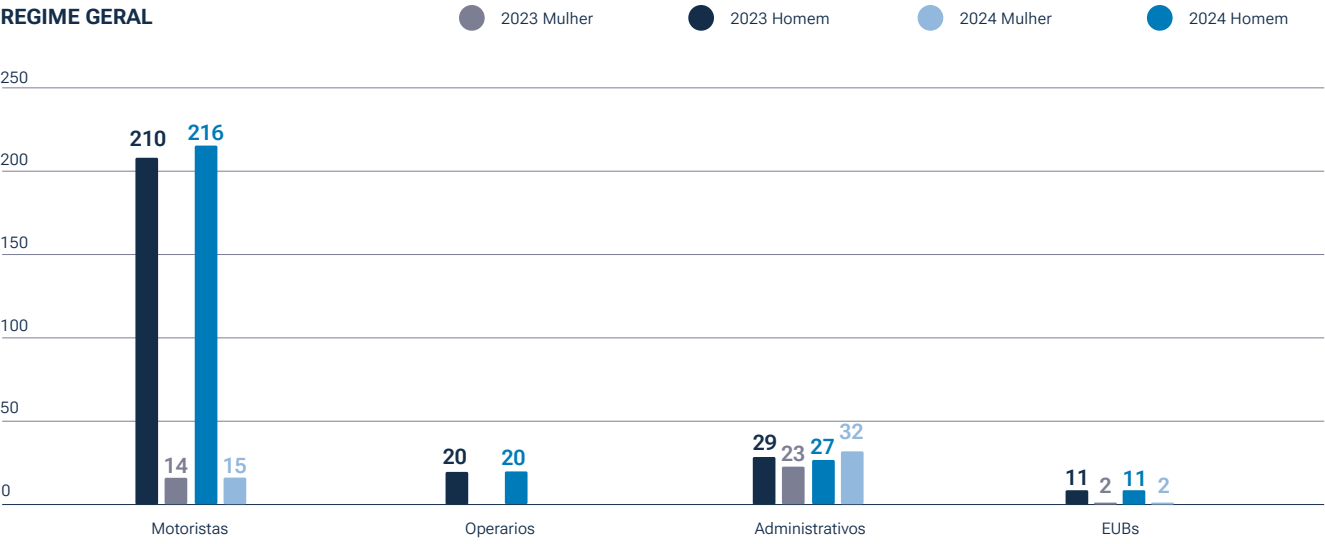
EFETIVO TOTAL



Em 2024 o efetivo apresenta menos 10 trabalhadores da Função Pública e mais 14 Regime Geral, face a 2023, dividindo o efetivo total entre 19% (74) e 81% (323), respetivamente.



CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO POR FUNÇÃO PÚBLICA / REGIME GERAL E FAMILIAS



HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Ao nível da caracterização escolar do efetivo TUB, importa salientar que mais de 50% dos trabalhadores(as) possui, pelo menos, o 12º ano. Sendo que 12% tem formação superior (mais 1% face a 2023). Este crescimento tem acompanhado o continuo investimento em áreas de formação técnica superior como por exemplo: Engenharia Mecatrónica, Design Gráfico, Contabilidade Orçamental, Jurídico e Contratação Pública e a área de Gestão de Pessoas.

	2023			2024			VARIAÇÃO ABSOLUTA
	H	M	T	H	M	T	
1º Ciclo	23	2	25	19	2	21	-4
2º Ciclo	71	1	72	73	1	74	2
3º Ciclo	74	11	85	72	10	82	-3
Ensino Secundário	141	27	168	146	26	172	4
Licenciatura	21	10	31	19	15	34	3
Mestrado	5	7	12	4	10	14	2
Total	335	58	393	333	64	397	4

3.6.2 ABSENTISMO

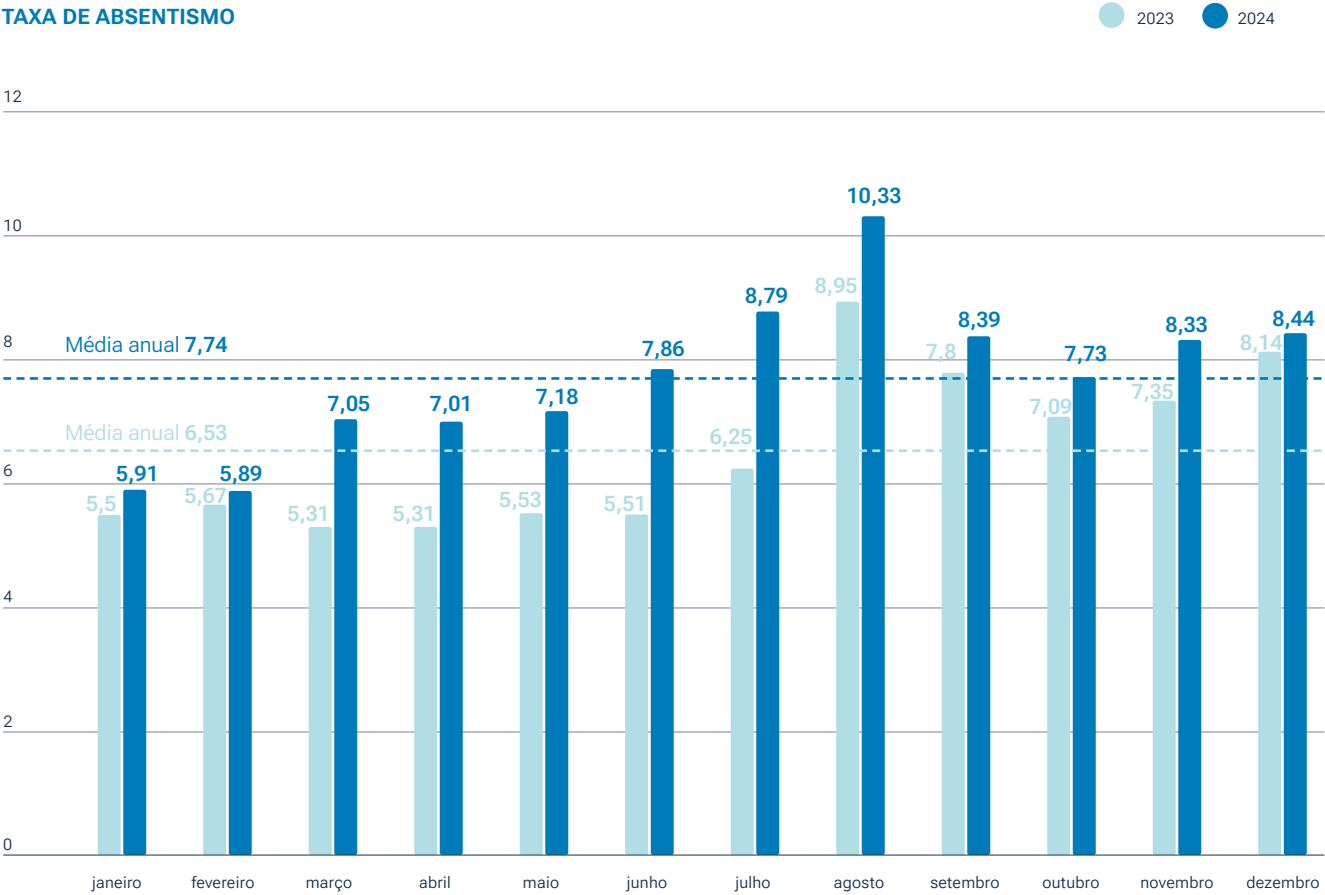
No ano de 2024, o Absentismo nos TUB registou um valor médio global de 7.74% face aos 6.53% em 2023, um aumento de absentismo na ordem dos 1.21%.

O mês de agosto apresentou o maior valor do ano (10,33%).

A evolução da taxa de absentismo, no ano de referência, justifica-se pelo incremento de 28,72% relativamente às ausências por baixa médica, observando-se, na categoria de baixas de longa duração, um aumento de 18,42%.



TAXA DE ABSENTISMO



PRÉMIO DE GESTÃO E ASSIDUIDADE (PGA)

O elevado absentismo nos últimos anos levou à criação do Prémio de Gestão e Assiduidade (PGA), com o objetivo de resolver problemas como dificuldades de escalamento, prejuízo da imagem dos TUB, disrupção do clima social e respetiva qualidade do serviço. Em 2024, 73% dos trabalhadores foram contemplados com o valor máximo, recebendo em média 50,10€ por trimestre, vinculando a performance de cada trabalhador/a aos resultados da empresa.



AValiação de Desempenho

Entre 11 e 15 de novembro, os TUB realizaram uma formação para 210 trabalhadores, distribuídos por 14 sessões, sobre a implementação do novo Sistema de Avaliação de Desempenho, que entrará em vigor em janeiro de 2025. A formação teve como objetivo apresentar o processo de avaliação, seus pressupostos, objetivos e aplicação. O sistema visa avaliar os trabalhadores aderentes ao Acordo de Empresa de forma objetiva e meritocrática, reconhecendo o desempenho individual e promovendo a melhoria contínua da organização.

3.6.3 FORMAÇÃO

Destaque para os 397 colaboradores(as) abrangidos nas formações em 2024. Pela primeira vez nos TUB, o universo total de trabalhadores(as) a frequentar formação num ano, teve um aumento de 74% do efetivo com formação, face a 2023. Isto perfaz no total 11.957 vhf, representando um aumento de 8% face ao mesmo período homólogo.

Numa análise mais fina e atendendo à tipologia por família, se por um lado verificamos o aumento significativo do n.º de motoristas com formação em 2024 (de 75 em 2023 para 211 em 2024), por outro verifica-se uma redução do volume de horas de formação (6064 horas em 2023 para 5011 horas em 2024).

Este decréscimo está relacionado com menos 4 admissões, no ano de referência, o que representa menos 800 vhf inerentes à Formação Inicial do Motorista. Soma-se, ainda, menos 27 trabalhadores em 2024 a frequentarem formação de Renovação do CAM, significa por isso menos 945 vhf.

Também no grupo Agentes EUB, se verificam menos 576 vhf no ano de referência, devido à ausência de admissões para este efetivo, face a 3 admissões em 2023, o que representa menos 450 vh de Formação Inicial do Trabalhador(a).

Em sentido contrário, apresenta-se o grupo de efetivo Administrativos, o qual apresenta um aumento de 2.544 vhf, face ao mesmo período homólogo. Os motivos que contribuíram para este diferencial, estão relacionados com as Ações de Formação em Anticorrupção, Implementação da Avaliação de Desempenho, Contabilidade Orçamental, SIG /Sustentabilidade e Formação Académica. Além disso, foram admitidos 6 novos elementos no grupo Administrativos, face ao ano transato, o que provocou um aumento de 900 vhf inerentes à Formação Inicial do Trabalhador(a).

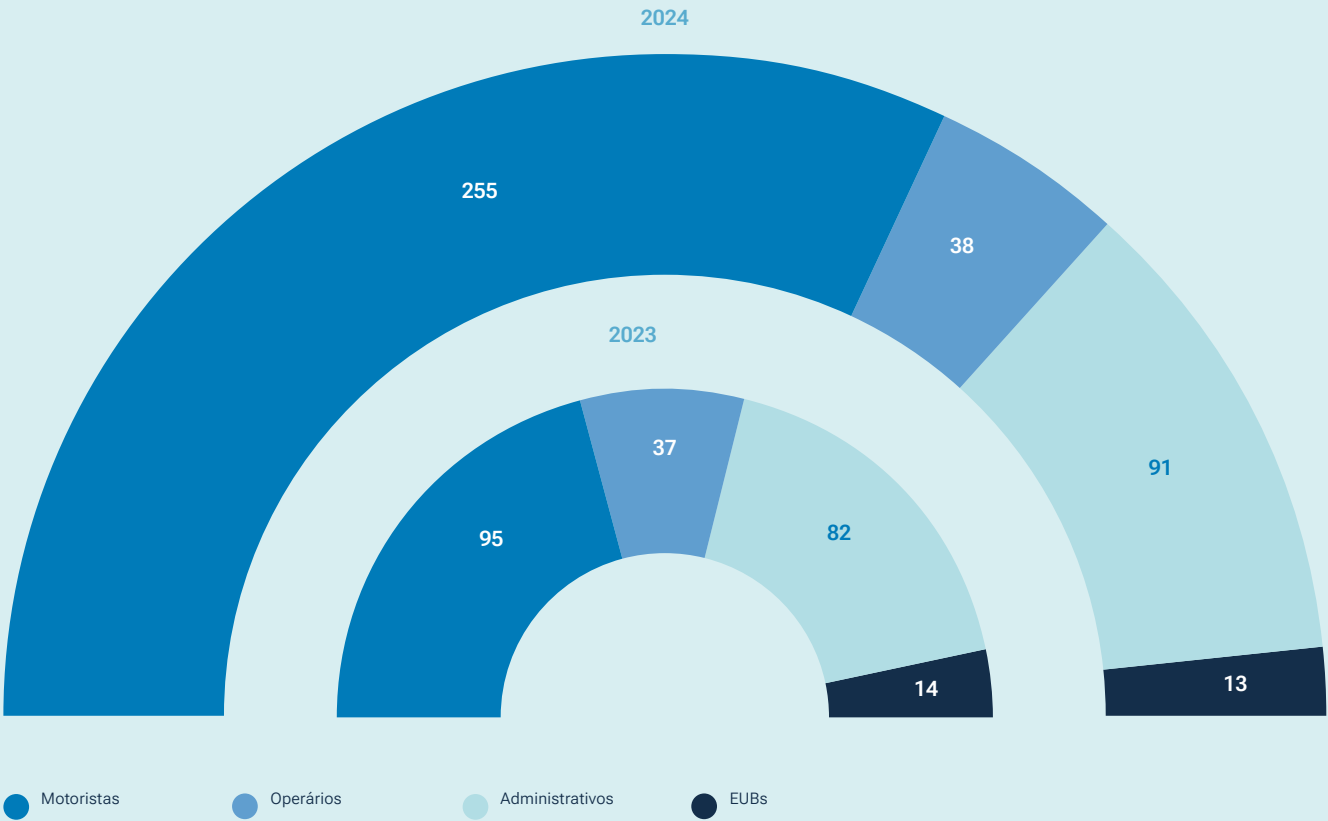
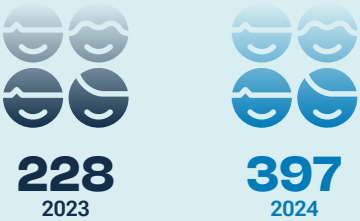
vhf: volume de horas de formação

NÚMERO DE COLABORADORAS/ES POR ANO E POR ÁREA FUNCIONAL

TRABALHADORES COM FORMAÇÃO POR FP/RG, FAMÍLIAS, GÉNERO

	Motoristas			Operário			Administrativos			Agentes EUB's		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
<strong>Função Pública</strong>												
2023	16	0	16	16	0	16	12	16	28	0	0	0
2024	30	0	30	15	0	15	12	16	28	0	0	0
<strong>Regime Geral</strong>												
2023	75	4	79	21	0	21	31	23	54	12	2	14
2024	211	14	225	23	0	23	31	32	63	11	2	13
<strong>Total</strong>												
2023	91	4	95	37	0	37	43	39	82	12	2	14
2024	241	14	255	38	0	38	43	48	91	11	2	13

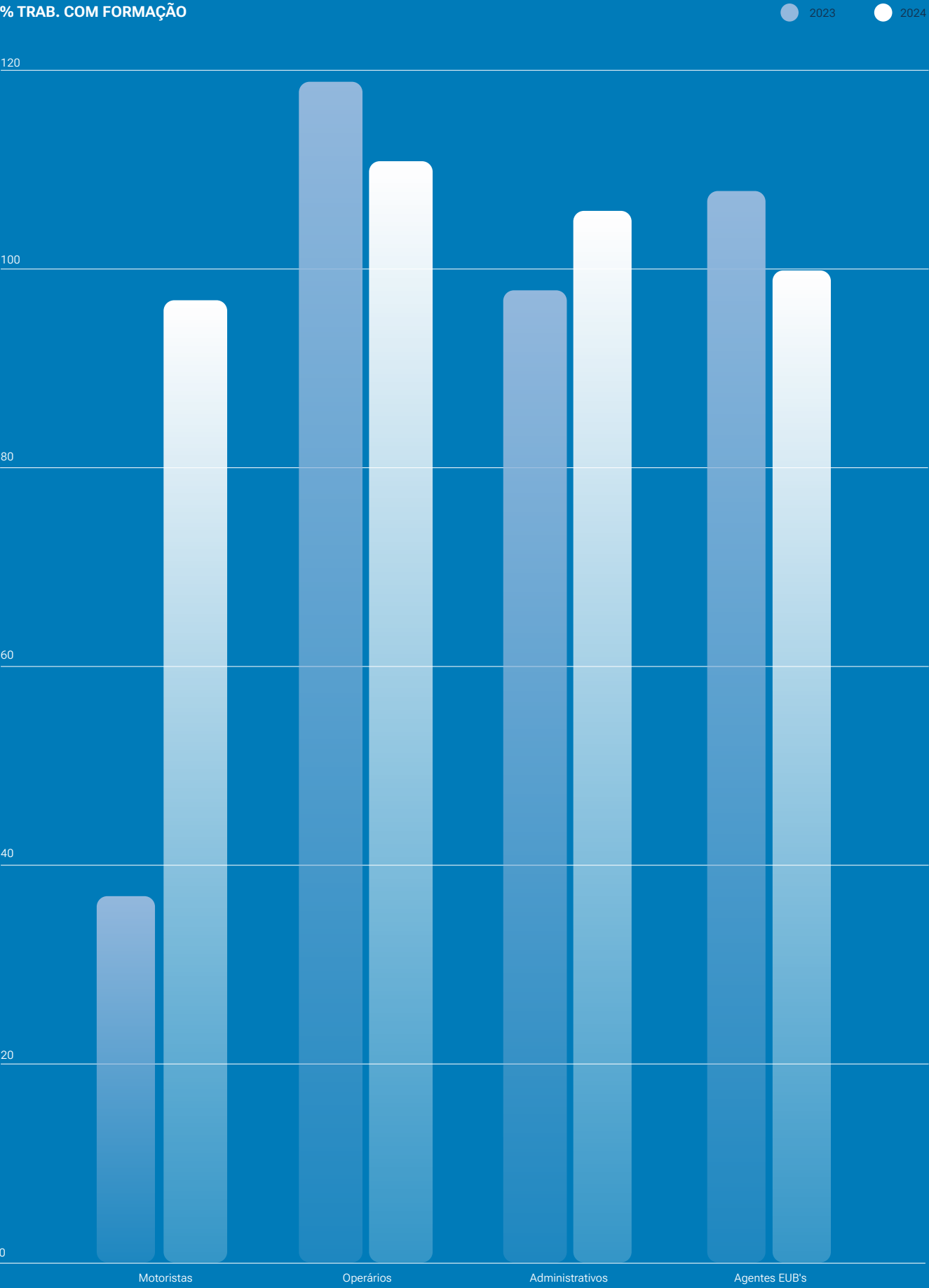
EFETIVO COM FORMAÇÃO POR FAMÍLIAS



Nº DE TRABALHADORES COM FORMAÇÃO VS VOLUME DE HORAS

	2023			2024		
	Nº MÉDIO TRABALH.	FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS	Nº MÉDIO TRABALH.	FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS
Motoristas	254	95	6 064	263	255	5 011
Operários	31	37	1 509	34	38	1 580
Administrativos	84	82	2 752	86	91	5 296
Agentes EUBs	13	14	720	13	13	144
Total	382	228	11 045	396	397	11 957

% TRAB. COM FORMAÇÃO



3.6.4 SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

A capital minhota, em 12 anos, registou um aumento populacional superior a 10%. A cidade está em expansão, e as zonas suburbanas têm acompanhado este crescimento, onde se fixam cada vez mais pessoas, fenómeno este que tem claramente impacto no registo do maior número de ocorrências.

Além disso, o crescimento populacional verificado nos últimos anos, continua a traduzir-se num inevitável aumento do fluxo de trânsito. Por sua vez, este aumento de trânsito, reflete-se negativamente no nosso desempenho, gerando uma série de constrangimentos que os nossos motoristas têm de enfrentar diariamente: paragens constantemente ocupadas por veículos ligeiros, estacionamento indevido nas vias de trânsito, estacionamento em segunda fila, entre outras.

No entanto, da análise à distribuição dos acidentes, verifica-se um ligeiro aumento do número total de acidentes em 2024, quando comparado com o ano anterior, diretamente relacionado com o crescimento das ocorrências no Parque TUB, devido às limitações na organização da disposição da frota e às obras em curso.

Considerando apenas os acidentes ocorridos na via pública durante a execução do serviço, verifica-se uma redução global face ao ano anterior, refletindo uma melhoria no impacto da prestação do serviço de transporte. Esta tendência é ainda reforçada pela diminuição da taxa de acidentes por quilómetro percorrido não imputáveis aos TUB, que passou de 9,5 em 2023 para 7,5 em 2024, resultante do aumento de 5,45% nos Km ou distância percorrida pela frota. Assim, apesar do aumento do número absoluto de ocorrências, a sinistralidade rodoviária apresenta uma evolução positiva em termos relativos.

Para minimizar o impacto da sinistralidade, os TUB continuam a investir em ações de sensibilização e boas práticas. Um exemplo bem-sucedido é a colocação de autocolantes informativos nos veículos da frota, incentivando a cedência de prioridade nas manobras de saída de paragem. Esta iniciativa teve um forte reconhecimento por parte dos nossos trabalhadores/as e, embora continue a ser um desafio, tem-se verificado um maior respeito por esta prática.

TIPOLOGIA	2023	2024	VARIAÇÃO %
Colisões	149	138	- 7,4
Quedas	18	15	- 16,7
Atropelamentos	1	-	-100
Ocorrências	82	99	+ 20,7
Totais de acidentes	250	252	+ 0,8

RESPONSABILIDADE	2023	2024	VARIAÇÃO %
TUB	159	160	+ 0,6
Parceiros	85	82	- 3,5
50%	2	8	+ 300
N/ Indentificado	4	2	- 50

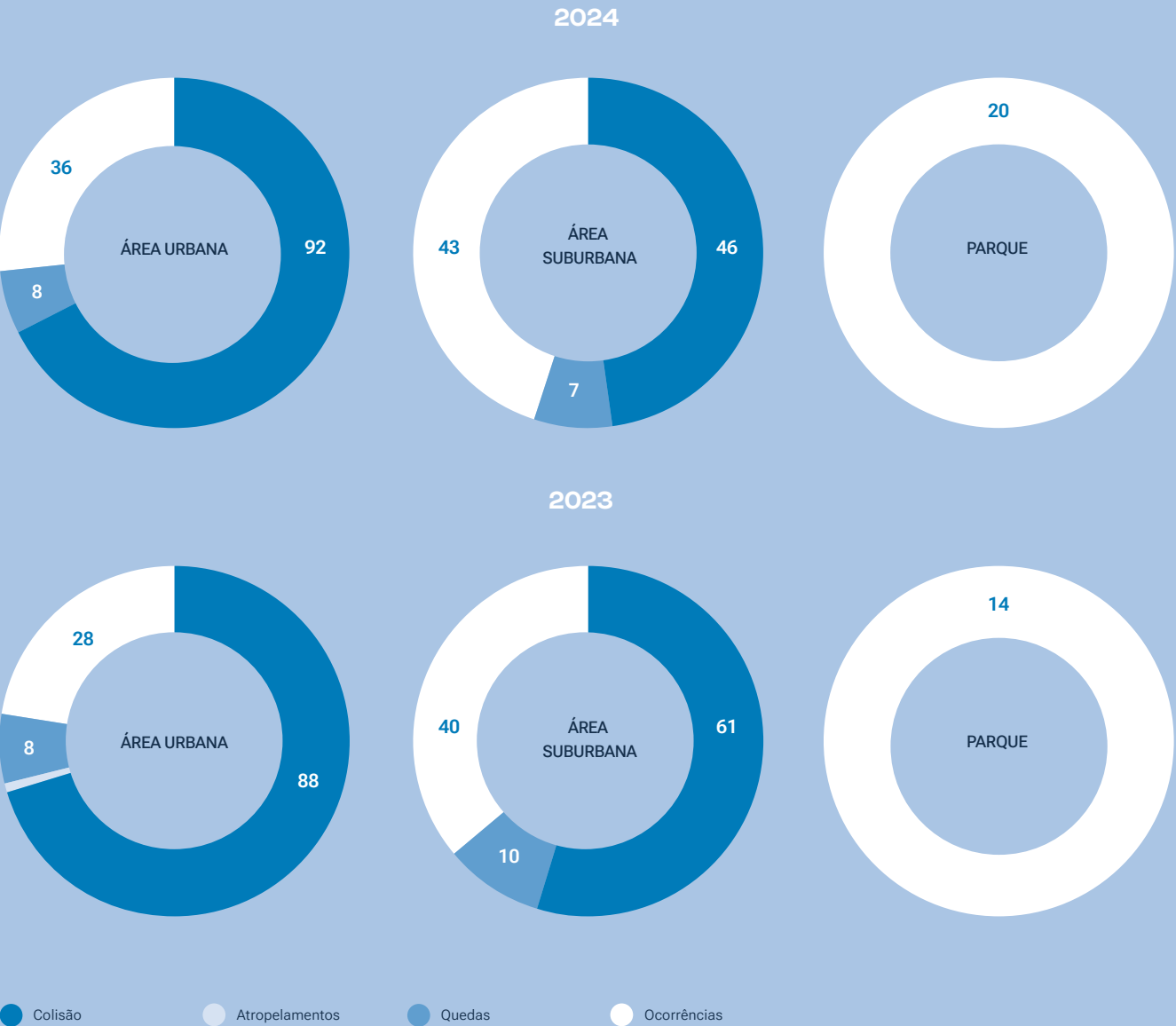
ACIDENTES POR TIPO E LOCAL

Foram registadas um total de 20 ocorrências no Parque TUB, um aumento de 43% face ao homólogo, que se devem em grande parte, às limitações que se continuam a fazer sentir na organização do nosso PMO e que se devem em largar medida às intervenções decorrentes da 1º fase de requalificação do parque.

Na expetativa de mitigarmos estas dificuldades, temos trabalhado no reforço da melhoria das condições de iluminação do parque, bem como na sensibilização e reforço de formação dos nossos trabalhadores em horário noturno para os cuidados a ter na realização das manobras.

Adicionalmente, a análise das ocorrências por localização indica que, apesar do aumento total de acidentes, houve uma redução significativa nas colisões, cerca de 25% e quedas em áreas suburbanas, menos 30%, face ao mesmo período homólogo.

Sustentada pela diminuição da taxa de acidentes por quilómetro percorrido, a distribuição espacial dos incidentes confirma ainda que a maioria dos acidentes ocorreu no parque, enquanto na via pública se verificou uma tendência de redução, traduzindo-se num menor impacto no serviço prestado à comunidade.





ACIDENTES POR AGENTE ÚNICO

No R&C de 2023 referimos a necessidade de acompanhar estes casos de forma a procurar corrigir comportamentos menos adequados e simultaneamente estimular a adoção de práticas de condução mais preventivas.

Acreditamos que este esforço deu alguns frutos, uma vez que, assistimos a uma redução do número de motoristas com quatro ou mais acidentes, em cerca de 28,6%, quando comparado, com o ano anterior.

A monitorização dos processos de acidente por agente único é, de facto, uma prática a seguir.

TIPOLOGIA	2023	2024	VARIAÇÃO %
1	77	83	7,8
2	34	46	35,3
3	11	12	9,1
4 ou mais	14	10	-28,6
zero	124	111	-10,5



ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES

ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES A TERCEIROS	2023	2024	VARIAÇÃO %
Prémios pagos dos Seguros da Frota Automóvel	250 073,73 €	296 695,27 €	18,64
Indemnizações a Terceiros por danos materiais	8 973,11 €	6 223,89 €	-30,64
Indemnizações a Terceiros por danos corporais	3 761.06 €	3 339,17€	-11,22
Total	262 807,90 €	306 258,33€	

ENCARGOS COM AS REPARAÇÕES POR ACIDENTE

ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR ACIDENTE	2023	2024	VARIAÇÃO %
N/Responsabilidade	20 254,85€	22 992,14€	+ 13,5
Responsabilidade de Terceiros	52 699,63€	31 091,32€	- 41,0
Responsabilidade a 50%	381,40€	6 080,16€	+ 1494,1
Não Identificado	1 044,42€	751,70€	- 28,0
Sub-total orçamentado	74 380,30€	60 915,32 €	- 18,1

ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR OCORRÊNCIA			
N/Responsabilidade	32 164,70€	47 253,17€	+ 46,9
Responsabilidade de Terceiros	5 119,51€	1 763,96€	- 65,5
Sub-Total orçamentado	37 284,21€	49 017,13 €	+ 31,5
Total Orçamentado para reparações	111 664,51€	109 932,45€	- 1,6
Valor de Paralisação imputado às companhias de reparação	14 636,84€	17 746,45€	+ 21,2



3.6.5 SINISTRALIDADE LABORAL

O número de acidentes de trabalho que ocorreram em 2024 manteve-se inalterado face ao homólogo, contudo o número de dias com ITA (incapacidade temporária absoluta) aumentou. Este aumento levou a que o número médio de dias com ITA/acidente tenha subido 18,7% comparativamente ao ano de 2023.

Os índices de frequência e incidência, baixaram, no entanto, esta diminuição deveu-se ao facto de termos um aumento do efetivo e do número de horas efetivamente trabalhadas, face ao ano anterior.

O índice de gravidade, quando comparada com o ano transato, subiu. Este indicador é utilizado para medir a severidade dos acidentes de trabalho na empresa.

As áreas de atividade mais acidentadas, devido à exposição ao risco, continuam a ser as áreas afetas à manutenção e à exploração do TP (motoristas).

Devido, às tarefas desenvolvidas por estes profissionais, é necessária uma recuperação completa, o que aumenta exponencialmente os dias de incapacidade temporária absoluta para o trabalho. Registamos ainda 5 acidentes “*in itinere*” (ida/regresso do local de trabalho), também denominado acidente de trajeto ou de percurso, incluídos no quadro “Total Acidentes”.

ACIDENTES TRABALHO	2023	2024	VARIAÇÃO %
Total Acidentes	17	17	0
Nº de dias de ITA	325	386	+18,7
Nº médio de dias ITA/Acidente	19,12	22,7	+18,7

ÍNDICE DOS ACIDENTES DE TRABALHO	2023	2024	VARIAÇÃO %
Índice de Frequência (I.f.)	30,3	29	- 4,3
Índice de Incidência (I.i.)	43,3	42,8	- 1,2
Índice de Gravidade (I.g.)	0,6	0,7	+ 16,7



3.6.6 HIGIENE E LIMPEZA DA FROTA

As viaturas da frota são sujeitas diariamente a uma limpeza interior geral e cuidada. São ainda realizadas limpezas programadas, com lavagem dos bancos de tecido, limpeza dos tetos e painéis. Também diariamente, é feita uma inspeção, por amostragem, ao estado de limpeza das viaturas da nossa frota.

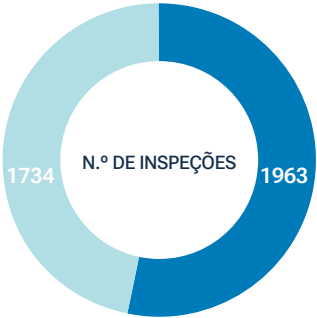
A equipa diurna cumpre um plano de limpeza e desinfecção diário de todas as viaturas que recolhem ao parque durante o dia, com especial atenção a áreas onde se verifica um “maior contacto manual” como são exemplo os varões, pegas interiores, contorno superior dos bancos, botões para acionar paragem e habitáculo do motorista.

As equipas noturnas têm a responsabilidade de efetuar a limpeza e higienização de todas as viaturas da frota em circulação. Estes processos conjugados assumem-se como um importante instrumento na preservação da saúde pública.

A lavagem exterior é programada e levada a cabo pelo departamento de Equipamentos e Manutenção na nova estação de lavagem, inaugurada a 11 Novembro de 2024. Um equipamento que cumpre com critérios de sustentabilidade, na medida em que aproveita as águas provenientes das chuvas e faz o aproveitamento de cerca de 70 por cento da água utilizada no próprio processo de lavagem.



INSPEÇÃO DA LIMPEZA DIÁRIA



# 3.7

## Sistema de Gestão da Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal



Inserido no Eixo 4. Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta do Plano Estratégico e Sustentabilidade dos TUB (PES 2030), o Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) assente na Norma Portuguesa NP 4552 é uma iniciativa estratégica, implementada desde 2021, que visa promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores/as.

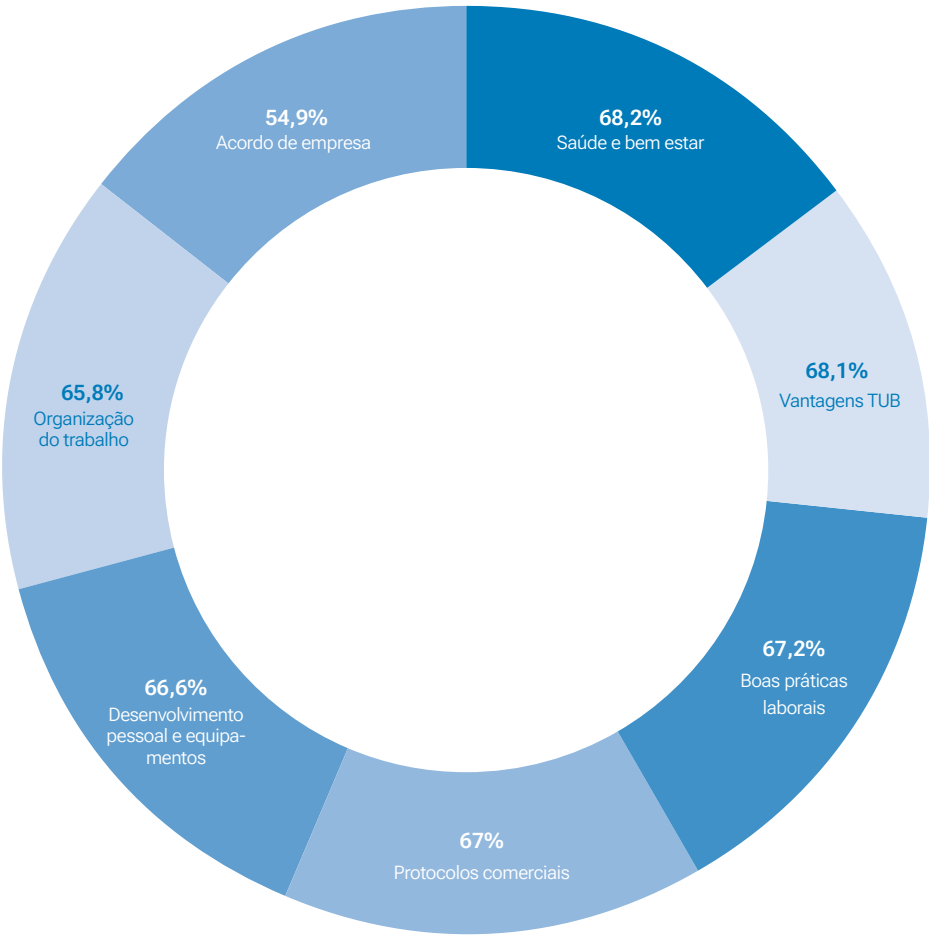
A adoção deste referencial fomenta a implementação de boas práticas laborais e o desenvolvimento pessoal, disponibilizando serviços e benefícios que, além de facilitar a conciliação, contribuem para o fortalecimento das relações entre os trabalhadores/as e as demais partes interessadas, criando um ambiente de confiança e colaboração entre todos.

Este sistema promove ainda a melhoria da comunicação e a satisfação no trabalho, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar, o que, por sua vez, contribui para o aumento da produtividade e retenção de talentos.

### SATISFAÇÃO PARA COM AS MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

Decorrente da recente implementação do acordo de empresa, no ano anterior, para 2024, entendemos avaliar a satisfação de um novo grupo de medidas de conciliação designado de Acordo de Empresa com o intuito de avaliar especificamente as medidas estabelecidas neste instrumento, tendo obtido um índice de satisfação de 54,90%. Quando comparado com o ano homólogo, verifica-se que todos os grupos de medidas de conciliação adotadas pelos nossos colaboradores/as aumentaram os seus índices de satisfação, sendo que a satisfação média global dos mesmos, fixou-se nos 65,40%, registando um acréscimo positivo de 11,07% face a 2023 (54,33%).

### SATISFAÇÃO COM AS MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO





O grupo de medidas com o valor mais elevado de satisfação continua a ser o de Saúde e Bem Estar (68,2%), seguido do grupo + Vantagens TUB (68,1%), Boas Práticas Laborais (67,2%), Protocolos Comerciais (67,0%), Desenvolvimento pessoal e equipamentos (66,6%), Organização do trabalho (65,8%) e por último o Acordo de empresa, com 54,9% de satisfação. Excetuando o valor registado pelo Acordo de Empresa, todos os demais grupos encontram-se assim classificados acima dos 65%, sendo a diferença entre os grupos inferior a 4%, demonstrando uma alta taxa de satisfação, constante, acima de 65%. A proximidade nos índices de satisfação sugere uma distribuição equilibrada da avaliação dos colaboradores/as em relação às diferentes áreas de medidas implementadas, sendo, portanto, todos os grupos de medidas percecionados como relevantes para o SGC.

Desde 2021, que as nossas medidas obtêm resultados iguais ou superiores a 53,00%, evidenciando um padrão de avaliação satisfatório, bastante consistente, que reflete já alguma maturidade e eficácia do sistema de gestão da conciliação, desde a sua implementação em 2021.

SATISFAÇÃO MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO 2021 – 2024



AValiação das necessidades e expetativas – gestão de aspetos

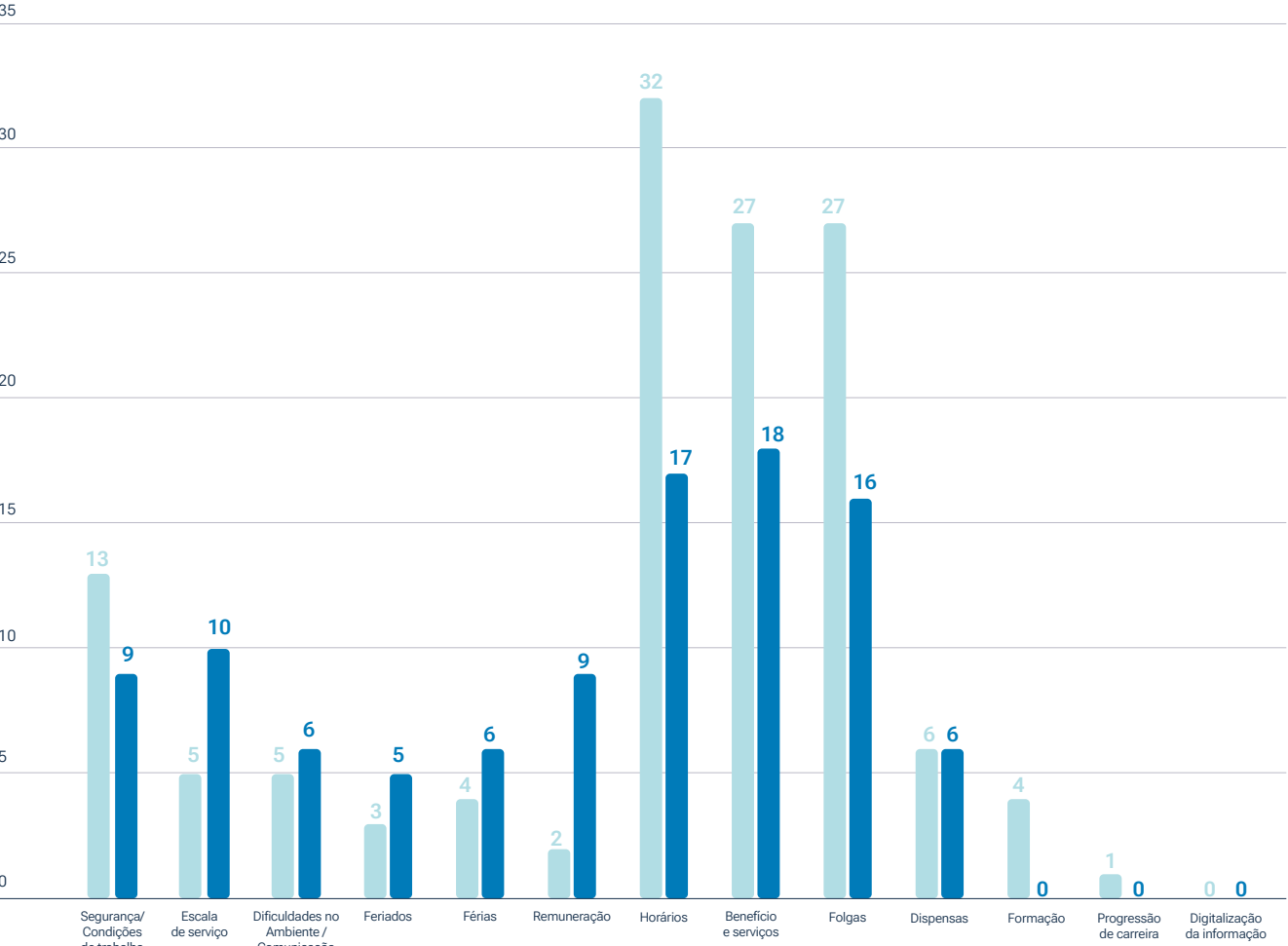
No que diz respeito à avaliação das necessidades e expetativas, obtivemos uma diminuição de 27 aspetos mencionados pelos nossos colaboradores/as (-26,47%) face ao questionário anterior.

Dos aspetos mais focados destacam-se os Benefícios e serviços, a que se seguem as questões que se prendem com horários e folgas. De modo expressivo diminuem os aspetos relacionados com os Horários e as folgas, que não descartam, contudo, a necessidade de intervenção, ditada pelo nível de significância

aferido por cada aspeto de conciliação. É ainda possível verificar um abrandamento dos aspetos de Segurança/Condições de trabalho e dos benefícios e serviços, que não descartam, contudo, a oportunidade de melhoria. Deixam ainda de ser apresentados aspetos relacionados com a formação, progressão de carreira e digitalização da informação.

Pese embora o nível de significância seja moderado, a Escala de serviço dos motoristas, em particular a sua disponibilidade com maior antecedência, logo após da remuneração, são os aspetos que mais se acentuam face a 2023, mantendo-se ainda a necessidade de seguir de perto os aspetos relacionados com a atribuição de dispensas, férias, feriados e processos de comunicação interna aos motoristas.

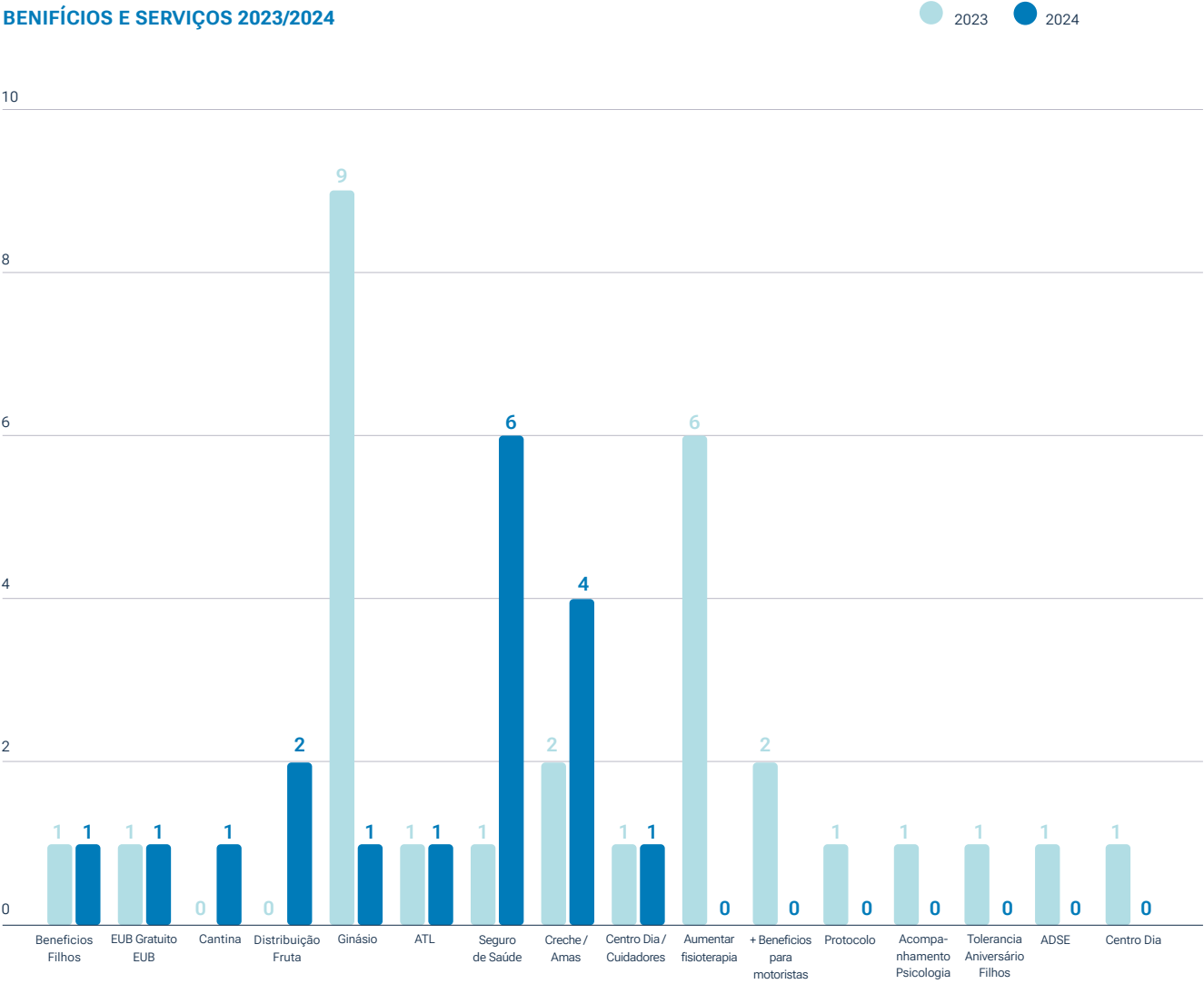
ASPETOS PARA CONCILIAÇÃO 2023/2024



Analisando de perto os Benefícios e Serviços, constatamos que o seguro de saúde é o mais valorizado pelos nossos colaboradores/as, segue-se a importância de se estabelecerem acordos com cresces ou colocar à disposição contactos fiáveis de Amas, indicando que os nossos colaboradores/as contam com o apoio efetivo da empresa nas questões de conciliação.

O processo de melhoria da distribuição da fruta volta a ser retratado, embora em menor escala, mantendo-se de modo pouco significativo a necessidade de Centros de Dia / Cuidadores, ATL e outros benefícios para os filhos, bem como o renovado pedido de estacionamento à superfície na cidade gratuito, cantina e ginásio, este último altamente valorizado em 2023 e que agora deixa de ter expressão, eventualmente pelas medidas de preparação física, entretanto levadas a cabo.

BENIFÍCIOS E SERVIÇOS 2023/2024



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Braga classifica as medidas implementadas pelos TUB, com a satisfação máxima (100%), entendendo ainda que as medidas de conciliação propostas aos seus trabalhadores/as são bastante úteis, não manifestando necessidade de sugerir qualquer medida adicional no âmbito do sistema de Gestão da Conciliação dos TUB.

STAL

Os resultados do questionário efetuado ao STAL foram altamente positivos, com uma avaliação de nota máxima em termos de satisfação e utilidade para todos os grupos de medidas, indicando assim um reconhecimento significativo para com as medidas de conciliação levadas a cabo pelos TUB.

Adicionalmente o STAL expressou ainda a sua opinião dando nota que todas as medidas implementadas até ao momento para melhorar a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar dos trabalhadores/as são vistas como uma mais-valia, tendo ainda efetuado uma sugestão específica no sentido de ser importante fazer uma revisão do sistema de férias dos motoristas.

MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

Alinhadas com as necessidades e expectativas identificadas, que além do questionário efetuado, incluem ideias e reporte contínuo efetuado ao longo do ano, pelos nossos trabalhadores/as foram planeadas novas medidas e ações de conciliação para 2024, garantindo um apoio cada vez maior aos nossos trabalhadores/as na conciliação entre a vida profissional e pessoal. Deste modo a participação de todos no sistema de gestão torna-se fundamental, permitindo-nos ajustar e melhorar continuamente as nossas práticas.

No contínuo desenvolvimento do SGC, ao longo de 2024, merecem destaque:

As **horas associadas** aos serviços disponibilizados no âmbito da Saúde e Bem estar aumentam na globalidade;

Ganha **forte expressão o serviço de podologia** descurado até 2023 e aumentam significativamente os serviços de Psicologia;

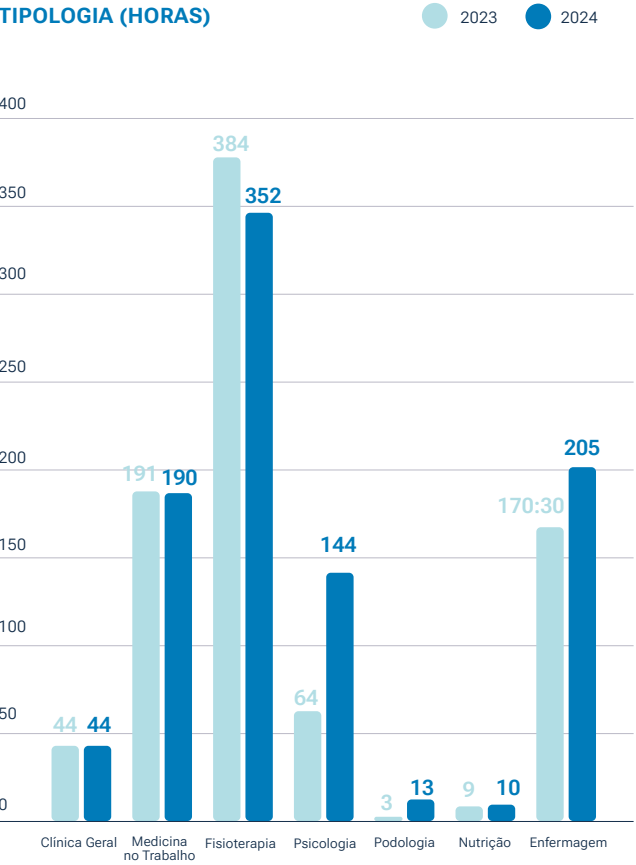
Aumentam ainda as horas alocadas aos **serviços de Nutrição e enfermagem**;

Entre as várias especialidades disponibilizadas aos trabalhadores/as, a **Fisioterapia**, embora em decréscimo revela-se um excelente auxílio na prevenção e ocorrência de doenças relacionadas com a rotina de trabalho.

O desenvolvimento de atividades, em conjunto com a Medicina no Trabalho, para prevenção e promoção da saúde e bem-estar dos nossos trabalhadores/as, sempre na ótica de os dotar com ferramentas essenciais à saúde diária;

Promoção da literacia financeira e uma melhor gestão do dia-a-dia das famílias dos nossos trabalhadores/as;

TIPOLOGIA (HORAS)



Medidas de Conciliação

Saúde e Bem-estar

Sabia que...  
Agora a Ginástica Laboral é mensal e gratuita?

1

Consultas gratuitas na sede da empresa

- Medicina Curativa (Clínica Geral)
- Fisioterapia

Consultas gratuitas na clínica\*

- Consultas de Nutrição
- Consultas de Psicologia
- Consultas de Podologia
- Atendimento de enfermagem

Possibilidade de...

- Prescrição de exames/medicamentos
- Sessões de Prevenção e Promoção da Saúde e Segurança

\*Acresce a todas as os/as trabalhadores, sob marcação/inscrição no Departamento de Gestão de Pessoas Segurança e Ambiente (GPSA) de acordo com os horários/dias e plataforma de horas disponível.

Preços mais acessíveis e/ou deslocação aos TUB\*

Centro de Estudos Lições e Questões

Por marcação | 253 047 064

Farmácia Madalena Pinheiro, Lda

Contacto | 253 203 790

Serviços Desportivos

Por marcação | 914 804 720

Online

Lavandaria Ondas e Nuanças

Para recolha e entrega de roupa por marcação | 914 312 311

Na sede dos TUB | Sala de Conciliação Quinta | 17h

Manicure/Pedicure

Por marcação | 916 632 779

Na sede dos TUB | Sala de Conciliação

Massagens e Osteopatia

Por marcação | 964 250 182

Na sede dos TUB | Sala de Conciliação

20% de desconto

Descontos Especiais

Descontos Especiais

Utilize os WC...

sem consumo obrigatório em:

Café M2 junto à

paragem Av. Central II

Café Montalegrense

junto à UM

Centro Comercial

Rechicho

\*Condições ativas na sala de conciliação (junto ao Posto Médico)

Medidas de Conciliação

Protocolos Comerciais

2

Medidas de Conciliação

Boas Práticas Laborais



3

Boas Práticas Laborais

- Integração de trabalhadores/as com vista a vínculo permanente
- Integração de trabalhadores/as com deficiência física/incapacidade
- Equipa de Conciliação
- Comité de Conformidade e Anticorrupção
- Certificação em Qualidade, Inovação e Conciliação
- Sistema de Gestão Anticorrupção
- Carta de princípios do BCSD Portugal
- Continua Renovação da frota por frota limpa
- Adesão ao Act4Nature

Documentos Estratégicos 2024

- Código de Ética e Conduta
- Plano de Ações de Conciliação
- Política Integrada de Gestão
- Plano estratégico e sustentabilidade 2030
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Acolhimento, formação e voluntariado

- Kit Acolhimento
- Formação CAM gratuita
- Formação inicial funcional e estratégica
- Projetos de melhoria de competências\*
- Ferramentas de trabalho adaptadas
- Transporte gratuito para doação de sangue
- Biblioteca digital coletiva (acesso em [bibliotecadigital.tub.pt](http://bibliotecadigital.tub.pt))

Vestiários, cacifos e chuveiros

Equipamentos e espaços sociais



Lembre-se de...

Partilhar connosco as suas ideias e reclamações com total anonimato e confidencialidade. Utilize-o para: Igualdade e Conciliação, Assédio, Ética e Conduta; Estratégia TUB



[ideias.tub.pt](http://ideias.tub.pt)

\*A consideração superior /Administração

Medidas de Conciliação

Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos

4

Medidas de Conciliação

Organização do Trabalho



5

Flexibilidade de Serviço

- Possibilidade de troca ocasional de serviço/horário ou flexibilidade na entrada, saída e almoço\*
- Teletrabalho\*

Flexibilidade de marcação de férias

- Possibilidade de troca/marcação de férias por acordo\*
- Motoristas/Agentes Únicos:
  - Sistema rotativo de atribuição anual
  - Validação da troca de férias com 2 meses de antecedência
  - Afixação de planos de férias com 2 meses de antecedência
- Agentes de Fiscalização de Estacionamento:
  - Escolha anual rotativa

Escala de Serviços

- Motoristas/Agentes Únicos:
  - 81% serviços fixos e 19% escala antecipada em uma semana
  - Concursos regulares para serviços fixos e folgas
- Agentes de Fiscalização de Estacionamento: mensal
- Revisores: semanal
- Manutenção: anual para fins de semana
- Restantes trabalhadores/as: horários fixos

\*Quando aplicável mediante autorização superior

- 35 horas de trabalho para todos/as
- 5 dias de férias complementares para agentes únicos cujo mês de férias atribuído é de janeiro a maio ou de outubro a dezembro
- Dispensa no dia de aniversário\*
- Estacionamento de viaturas particulares junto à sede TUB
- Transporte gratuito em toda a rede TUB
- Tolerâncias ao CRPT (para organização de eventos)
- Apoio jurídico e suporte de custas judiciais a queixas particulares que decorram do serviço

Ofertas

- Kit Bebê
- Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai e Cabaz Natal
- 2 Bilhetes gratuitos para eventos no Forum Braga\*\*
- 6 bilhetes/mês gratuitos para o Theatro Circo\*\*\*
- Fruta para consumo interno
- Casaco softshell a todos os trabalhadores/as
- Bilhetes para os jogos em casa do SC Braga\*\*

\*Sob pedido de 8 dias de antecedência ao departamento de GPSA

\*\*Sujeito aos bilhetes disponibilizados pela entidade

\*\*\*Ofr folheto enviado por email

Medidas de Conciliação

+ Vantagens TUB

Dispensa para Gestantes

Aumentamos a dispensa para gestantes de 15 a 20 dias antes do parto

6

Medidas de Conciliação

Novas Medidas

Seguro de Saúde

Estamos a analisar a viabilidade de um seguro de saúde para si e para o seu agregado familiar (com melhor benefício financeiro)

- Teleconsultas / Vídeo consulta de Psicologia - por macação 967421159
- Kit Escolar para os filhos dos trabalhadores/as dos 6 aos 12 anos
- Emissão dos Jogos EURO 2024 nos TUB
- Pequenos almoços com todos (por áreas)
- O Verão já chegou: "Oferta de bolas de berlim!"
- Kit Reforma
- Reposição da % de pagamento do trabalho suplementar (80%, 75% e 100%)
- Adesão à Corporate Benefits (plataforma de descontos)
- Novos Protocolos\*
- 4 horas de voluntariado por pessoa (trimestre)\*\*
- Organização e facilitação de atividades de voluntariado e apoio social com os trabalhadores/as
- Criação de espaço de refeição junto à Loja de Mobilidade para todos os trabalhadores/as
- Requalificação da sala dos motoristas (junto ao bar)

- Modelo de carreira, progressões em nova tabela de remunerações
- Salário mínimo do Acordo de Empresa no valor de 840,00€
- Faltas por motivo de falecimento, de cônjuge parente ou afim contadas em dias úteis
- 1/2 ou 1 dia (quando fora do Concelho de Braga) para funeral de familiar em 3º grau (tios, sobrinhos, primos)
- Renovação do CAM efetuada durante o período normal de trabalho
- Tolerâncias de ponto no Natal, Ano Novo e Páscoa
- Feriados obrigatórios: terça de carnaval e S.João
- Pagamento de Prémio de Gestão e Assiduidade desde 1/1/2024

Medidas de Conciliação

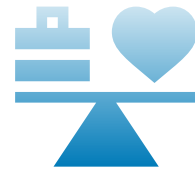
Acordo de Empresa

8

PLANO DE AÇÕES DO SISTEMA DE GESTÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL



94,77%  
em 2023



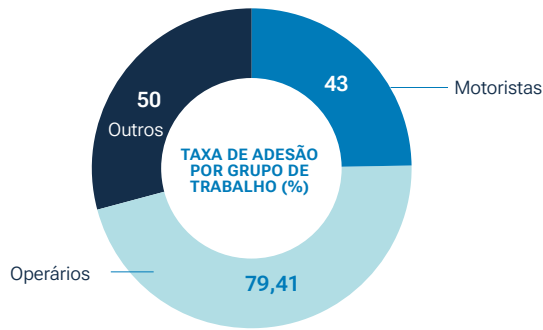
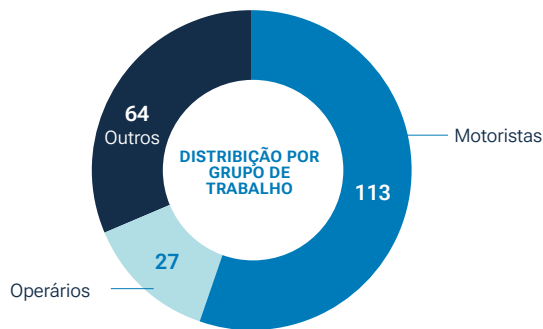
83,63%  
em 2024

AValiação DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS E CLIMA ORGANIZACIONAL

Reconhecendo a importância do ambiente de trabalho para o desempenho e bem-estar dos colaboradores, entre 2 de abril e 14 de maio de 2024, foi aplicado um questionário para avaliar os riscos psicossociais e o Clima Organizacional. Disponibilizado em formato digital (Forms) e físico, garantindo a acessibilidade de todos, este questionário, conduzido e acompanhado pela Psicóloga dos TUB, Dra. Anabela Esteves, permitiu ainda obter uma outra perspetiva sobre a satisfação dos nossos trabalhadores/as para com a conciliação entre a vida profissional e pessoal, igualdade e proteção na parentalidade.

Com uma taxa de resposta de 51,77%, correspondente à participação de 204 trabalhadores/as dos TUB, os resultados obtidos com base na escala de Likert foram apresentados a todos os trabalhadores/as numa sessão específica, realizada no dia 19 de dezembro de 2024, revelando, desde logo, uma melhoria em relação aos valores apurados em 2019.

A participação foi particularmente significativa entre os trabalhadores/as com menos de 10 anos de serviço (50%), indicando um maior envolvimento deste grupo na avaliação do clima organizacional.



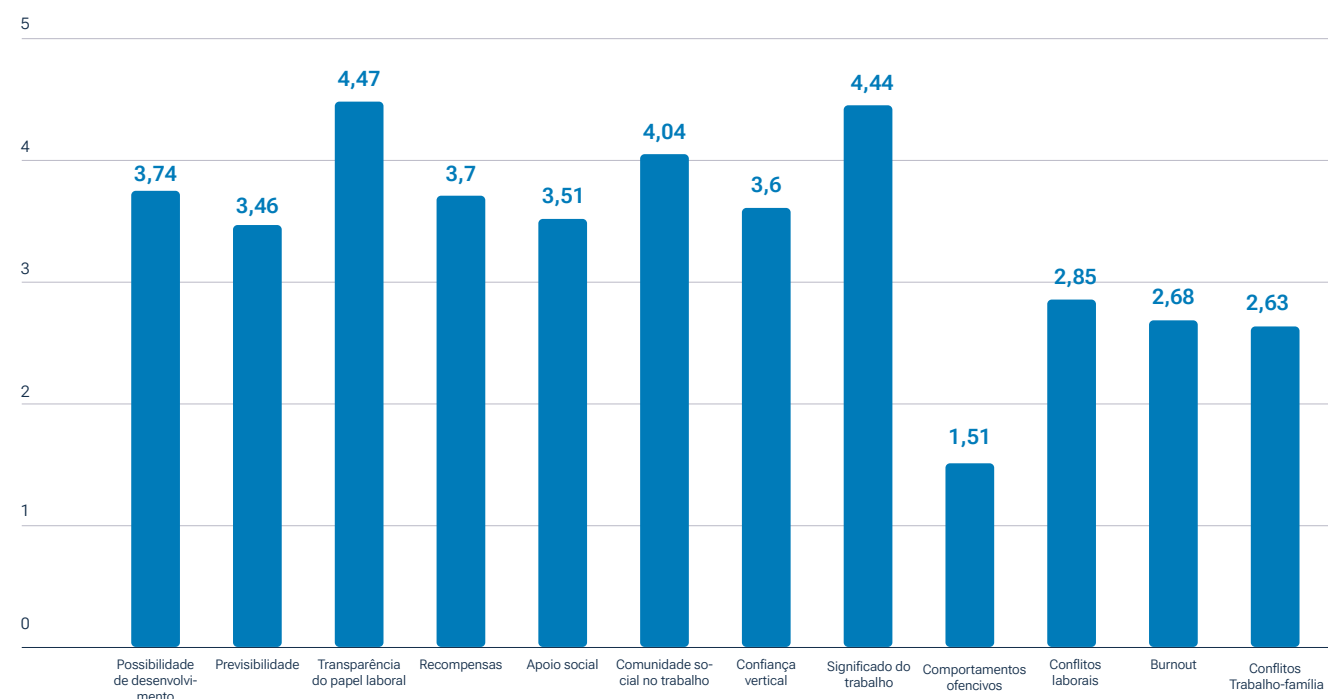


## SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES/AS TUB



Escala Likert de 1 a 5, onde 1 significa 'Muito insatisfeito' e 5 significa 'Muito satisfeito'

## RESULTADOS DA SATISFAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO



## PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS



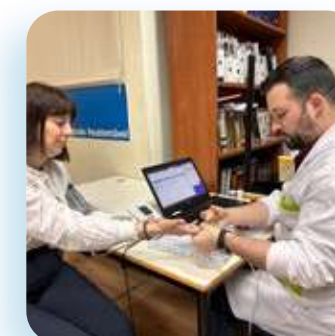
Simulacro de Incêndio  
20 março



Ginástica laboral regular  
ao longo do ano



Dia da prevenção e  
segurança no trabalho  
29 abril



Dia saúde  
(rastreamento cardiovascular)  
8 abril



Dia Mundial  
da Saúde Mental  
10 outubro



Outubro Rosa  
16 e 31 outubro







Novembro Azul  
19 novembro



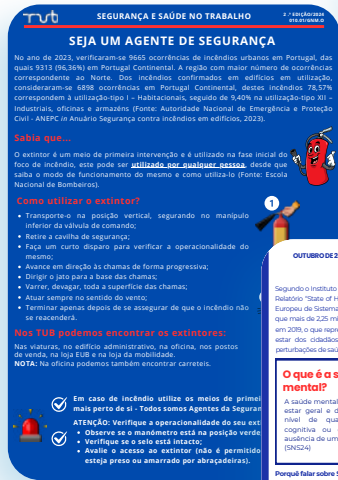
IRS para quê?  
04 abril



Gestão de Tempo  
27 novembro

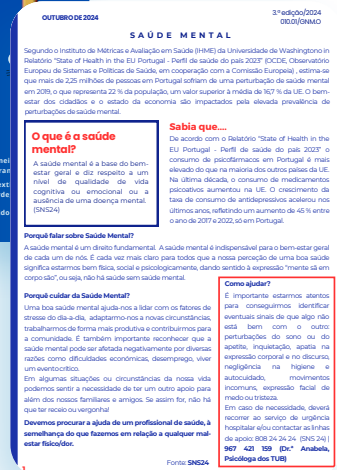


Ações Sensibilização  
Novas Regras da ADSE  
24 janeiro



2ª Newsletter GPSA  
"Seja um agente de segurança"  
20 julho

3ª Newsletter GPSA  
"Saúde Mental"  
10 outubro



## MIMINHOS PARA OS NOSSOS

300 Caixas com moletinhos para o Dia do Pai  
320 Bolas de Berlim  
104 Kits escolares  
406 Cabazes de Natal  
8 Kits Bebés  
7 247 kg de Fruta  
72 Prémios no âmbito do calendário de Natal  
19 Momentos de Convívio e Petisco  
12 Sessões de ginástica laboral a 257 trabalhadores/as  
2000 Bilhetes para Pista de Gelo  
60 Bilhetes para Festival Authentica  
40 Bilhetes para espetáculos no Teatro Circo  
2 Bilhetes por trabalhador/a para a 56ª edição da AGRO  
Agendas para todos os trabalhadores/as  
Casacos Softshell para todos os Novos Trabalhadores/as  
Workshops de culinária pelos nossos colaboradores/as



Aniversário 42 anos TUB  
1 fevereiro



Parabéns EUB  
2 dezembro

Semana da Mulher  
Aula de autodefesa, Workshop maquilhagem,  
Pequeno-almoço partilhado  
4 a 8 de março

O verão já chegou com Bolas  
de Berlim para todos  
21 de junho







Os TUB vão ao Europeu com lanche  
18 e 26 junho e 1 e 5 julho

Dia do Pai  
19 março



Pequeno Almoço  
com todos  
30 abril, 8 julho  
e 16 de outubro



Fruta para todos  
Diariamente



Dia do trabalhador  
1 maio



Workshop de bolachas  
pela Elsa Sousa  
11 dezembro



Workshop de coquinhos  
e folhado com doce  
pelo Fernando Fernandes  
19 dezembro



Festival Authentica  
6 e 7 dezembro



Saber sobre rodas:  
Kit escolar  
9 setembro



Inauguração da  
Árvore de Natal  
16 dezembro



Calendário de Natal  
1 a 24 dezembro



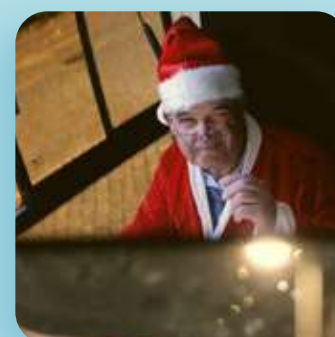
Cabaz de Natal  
17 dezembro



Lanche de Natal partilhado  
20 dezembro



## MOMENTOS QUE INSPIRAM (VÍdeos)



Neste Natal Ajudamos  
a Estar Presente  
17 dezembro



Dia Mundial do Sorriso  
4 outubro



Passe Jovem  
filhos de trabalhadores/as  
25 julho



Os TUB Apoiam a Seleção  
18 junho



# 3.8 Sistema de Gestão Anticorrupção



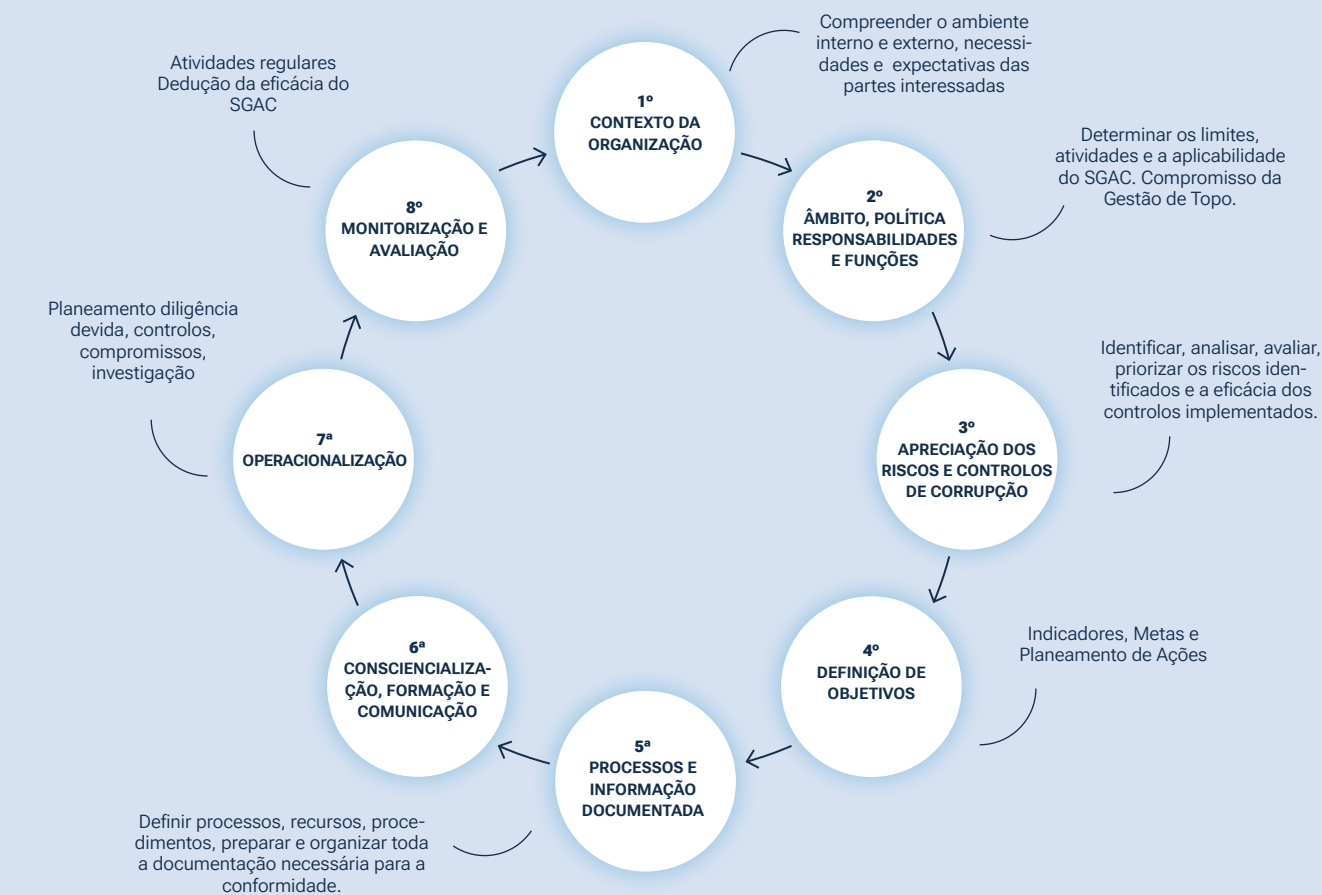
Tal como já mencionado, em julho de 2024, os TUB deram um passo significativo na consolidação das suas práticas éticas e de conformidade ao obter a certificação ISO 37001 - Sistema de Gestão Anticorrupção.

Na sequência do compromisso assumido no PES 2030, publicado em 2023, os TUB concretizaram, em 2024, a certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001), cumprindo o objetivo estabelecido e reforçando o seu compromisso com a ética e a transparência.

Esta certificação insere-se no Eixo 2. Compromisso e Governança Corporativa do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, que visa a adoção de um modelo de governação transparente e sustentável, orientado por princípios de gestão ética e pela redução do impacte ambiental da atividade. O combate à corrupção ou fraude, uma vez que entendemos abranger uma dimensão mais ampla, constitui assim um dos pilares essenciais deste eixo, refletindo-se no primeiro objetivo estratégico do PES 2030 de "Governação transparente, ética e participada, baseada em políticas e práticas sustentáveis".

O processo de implementação da ISO 37001 foi assim o culminar de um caminho já iniciado pelos TUB, na procura das melhores práticas de integridade e transparência. Com uma base sólida já estabelecida, este processo permitiu estruturar e consolidar essas práticas, garantindo a conformidade com os requisitos da norma ISO 37001 e reforçando a cultura ética, com tolerância zero à corrupção na organização.

## PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO



## COMPROMISSOS NO COMBATE À CORRUPÇÃO



## PRINCIPAIS CONTROLOS NÃO FINANCEIROS

### OFERTAS, CONVITES E OUTROS BENEFÍCIOS SIMILARES

As ofertas de presentes, convites e benefícios podem ser percebidas como corrupção por terceiros, mesmo que nem o oferente nem o recetor tenham essa intenção. Para prevenir esta perceção, entre outros procedimentos e de modo muito sucinto, os TUB definiram que as ofertas e benefícios similares devem ser comunicados ao Comité Anticorrupção para registo, acompanhamento/deliberação no caso de:

- ultrapassem 150€;
- serem inferiores a 150€ mas que não sejam compatíveis com a natureza institucional, socialmente adequados e/ou conforme usos e costumes;
- em caso de dúvidas sobre a natureza ou valor do benefício.

### CONFLITOS DE INTERESSES E ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Considerando-se conflito de interesses toda e qualquer situação em que os interesses financeiros, pessoais, familiares, políticos ou profissionais possam interferir na prossecução dos seus deveres, em particular nas suas decisões, no seio da organização, os TUB decidem efetuar diligência devida em determinados processos chave nomeadamente:

- no processo de recrutamento para identificar potenciais cenários de conflito de interesses ou acumulação de funções, sendo que os demais colaboradores têm a obrigação de comunicar caso se encontrem nessa situação;
- aos fornecedores externos;
- para concessão de apoios e patrocínios.

### PREVENÇÃO DO ASSÉDIO NO TRABALHO

Sendo o assédio definido como comportamentos indesejados que perturbam ou constroem a pessoa, afetando sua dignidade e criando um ambiente hostil, a prevenção do assédio no trabalho, torna-se fundamental para os TUB, que repugnam todas as suas formas.

Para tal, os TUB estabeleceram procedimentos que visam identificar, evitar e punir comportamentos de assédio.

### APOIOS E PATROCÍNIOS

O procedimento de Concessão de Apoios e Patrocínios visa assegurar a imparcialidade e transparência na atribuição de financiamento externo, prevenindo conflitos de interesse, uso indevido de recursos e riscos de corrupção.

Nesse sentido, os TUB definem conceder apoios e patrocínios apenas a iniciativas humanitárias, ambientais, sociais, culturais e desportivas alinhadas com os valores e objetivos dos TUB, proibindo, por isso, apoios a partidos políticos, atividades ilegais, durante negociações contratuais ou em situações que possam gerar conflitos de interesse.

### CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A formação e a comunicação são pilares fundamentais do Sistema de Gestão Anticorrupção (SGAC), garantindo que todos os trabalhadores/as conheçam e aplicam as normas e princípios de integridade da empresa.

Para além da explicitação da legislação, as ações de capacitação promovem a partilha de experiências e conhecimento, com exemplos concretos adaptados à realidade da organização e às funções de cada um, assegurando a assimilação eficaz da mensagem.

Dinamizada internamente, além de aplicada aos colaboradores/as existentes, a formação nesta temática está já integrada e sistematizada nos processos de acolhimento a novos trabalhadores/as, com o intuito de reforçar a cultura de transparência e conformidade, contribuindo para a mitigação de





# CERTIFICAÇÃO



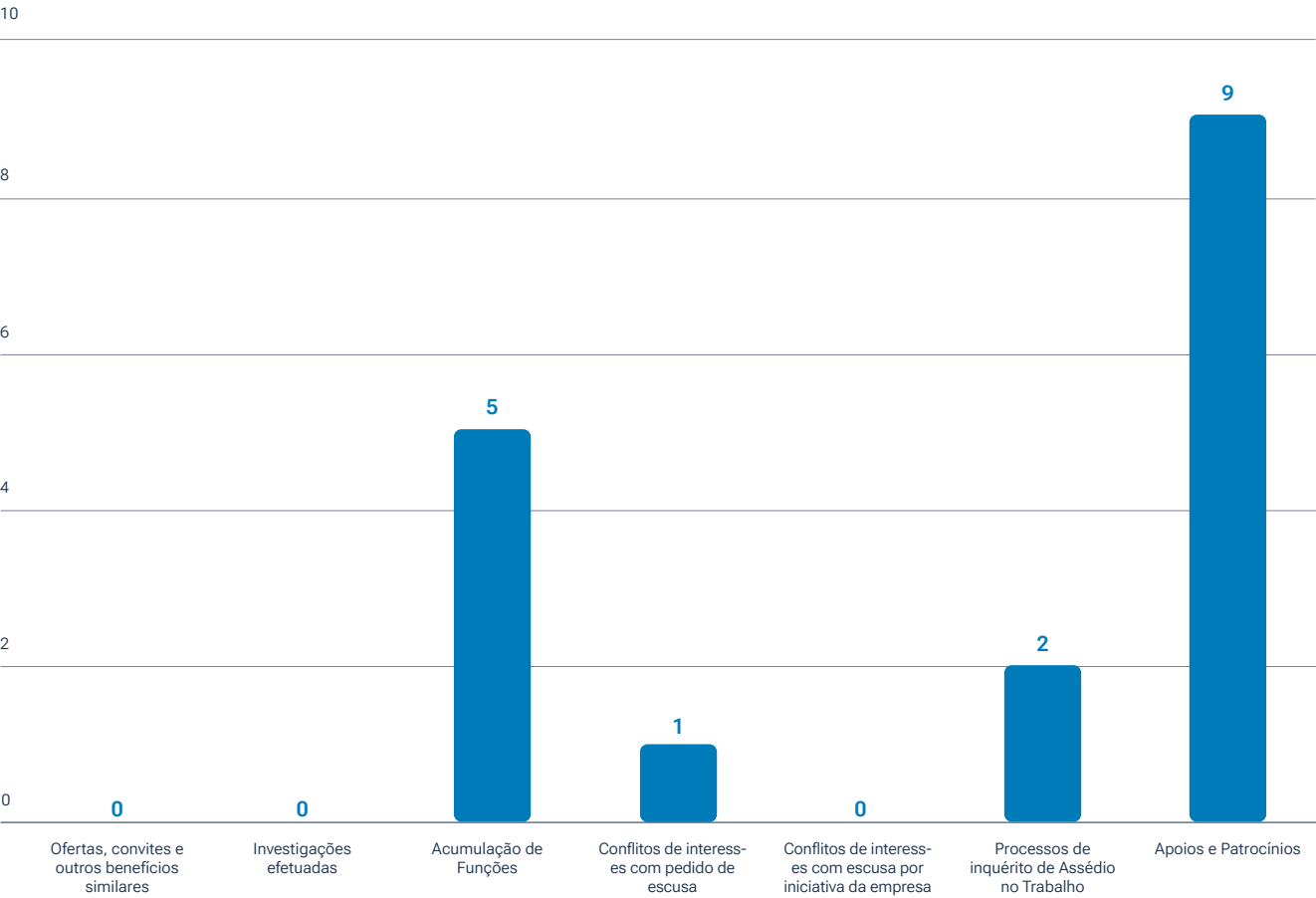


CONFERÊNCIA OCDE – PARIS

Os TUB participaram no Fórum Global Anticorrupção e Integridade da OCDE, que decorreu em Paris (França) entre os dias 26 e 27 de março, e que na sequência do processo de implementação do Sistema de Gestão Anticorrupção (NP ISO 37001:2018) permitiu-nos melhorar as nossas competências quanto aos riscos e oportunidades que as nossas democracias enfrentam, mas também, vivenciar momentos de aprendizagem e estímulo para o desenvolvimento de um sistema mais transparente que se pretende ser um exemplo no nosso setor.



REGISTOS DE CONTROLOS NÃO FINANCEIROS



GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS 2024

OBJETIVOS SGAC	INDICADORES	METAS	RESULTADO	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS
Implementar um Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)	Resultados de auditoria de certificação	Certificação	100%	100%
Instituir uma cultura de ética e de tolerância zero à corrupção em todas as suas atividades e operações	Nº de denúncias de comportamentos antiéticos ou de suspeita de corrupção*	0%	0%	100%
	% de pessoas com formação no âmbito do SGAC - em Ética/transparência/ anticorrupção (valor acumulado)	100%	75,31%	75,31%
	Eficácia da formação no âmbito do SGAC - em Ética/transparência/ anticorrupção	100%	100%	100%
	NC em auditorias internas no âmbito do SGAC	0%	5	0%
Implementar novos e reforçar os atuais controlos destinados a prevenir e a detetar qualquer tentativa ou ato de corrupção	% de novos controlos financeiros e não financeiros implementados	≥20%	100,00%	100%



# 3.9

## Sistemas de Informação



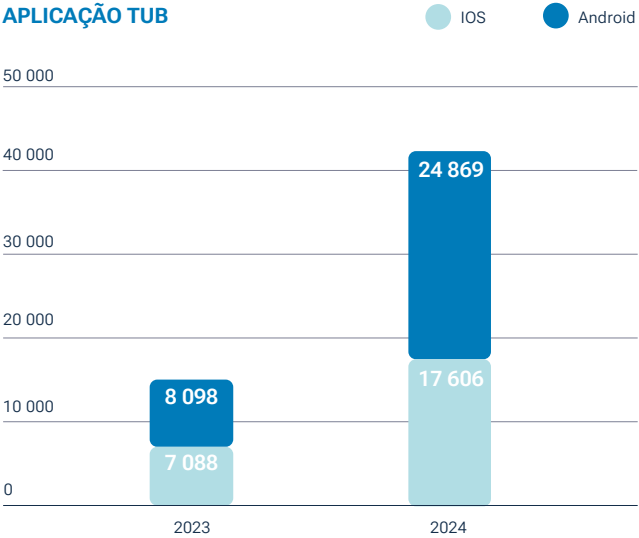
### INOVAÇÃO E TUBCONSULTING

O Departamento de Inovação e TUBconsulting (ITC) desempenha um papel estratégico ao apoiar, manter e modernizar a infraestrutura tecnológica da empresa. Atua como um núcleo central das tecnologias e sistemas de informação, fornecendo suporte contínuo e especializado, além de gerir contratos e parcerias essenciais, assim como administração dos sistemas primários da organização.

Durante o período de 2024, entre as muitas iniciativas implementadas, destaca-se o contínuo suporte aos sistemas embarcados dos autocarros, que englobam as soluções de bilhética, a oferta de internet a bordo e os sistemas de informação ao público em tempo real.

Esta área é crucial para a melhoria da experiência dos utilizadores dos serviços de transporte, pois permite um fluxo contínuo de informações e uma interação eficiente com os clientes.

DOWNLOAD DA APLICAÇÃO TUB



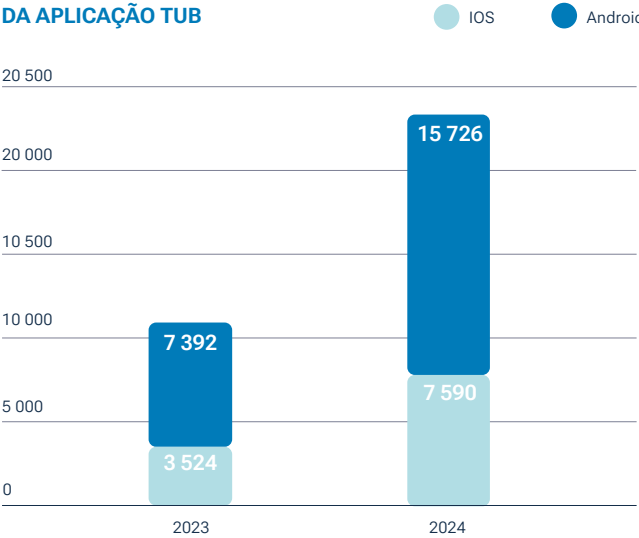
### APLICATIVO MÓVEL E WEBSITE RENOVADO

Destaque para o lançamento de um novo aplicativo móvel e a criação de um website renovado. Essas iniciativas refletem a aposta em soluções digitais que visam aproximar a empresa dos seus utilizadores e proporcionar uma experiência mais interativa e intuitiva. O novo aplicativo móvel foi concebido para facilitar o acesso a informações e serviços, possibilitando aos utilizadores consultar horários e receber atualizações em tempo real sobre o estado dos transportes.

O novo aplicativo, lançado em 2024, resultou num aumento de quase 180% no número de downloads.

Desde o lançamento do novo aplicativo móvel TUB mobile, em 2024, observou-se um crescimento significativo no seu uso, refletido num aumento de, aproximadamente, 114% no número de instalações ativas.

INSTALAÇÕES ATIVAS DA APLICAÇÃO TUB





Paralelamente, o novo website oferece uma interface moderna e responsiva, que permite uma navegação mais fluida e uma melhor integração com os demais sistemas da organização, reforçando a imagem da empresa como inovadora e orientada para o cliente.

O portal TUB.pt também apresentou um crescimento expressivo, registando um aumento de 93,40% no número de acessos.

O aplicativo e o website, para além de oferecerem funcionalidades inovadoras, integram-se com os sistemas de bilhética e de informação, permitindo uma experiência unificada e intuitiva para os passageiros.

DATACENTER DOS TUB

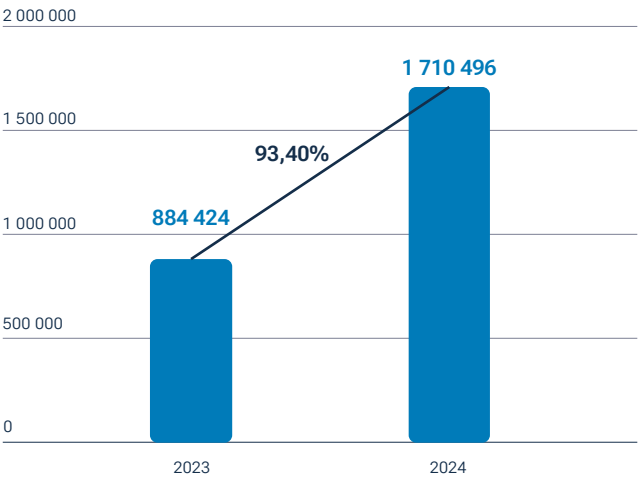
Um dos projetos de maior relevância realizados foi a renovação completa do datacenter dos TUB. Envolveu a modernização de todos servidores e a sua virtualização, e a implementação de novos sistemas de segurança, incluindo a substituição das firewalls e a otimização dos sistemas de backup e disaster recovery. Com esta renovação aumentou-se a capacidade de processamento e armazenamento dos dados, assim como o reforço da segurança da infraestrutura tecnológica, em resposta às crescentes ameaças cibernéticas, protegendo informações sensíveis e assegurando a continuidade dos serviços. A renovação do datacenter foi conduzida com foco na sustentabilidade e na escalabilidade dos sistemas. Ao atualizar os servidores e os mecanismos de segurança, conseguimos reduzir riscos e aumentar a resiliência da infraestrutura.

SISTEMA DE BILHÉTICA E SAE –  
SISTEMA DE AJUDA À EXPLORAÇÃO

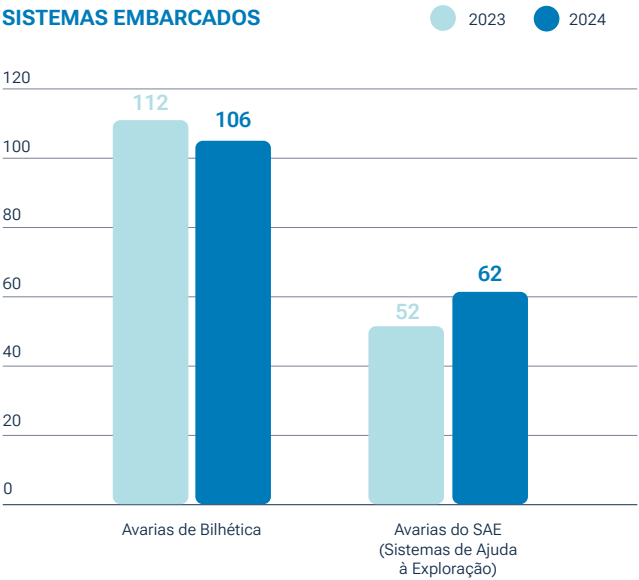
No que se refere à gestão dos sistemas embarcados dos autocarros, enfatizamos o suporte contínuo às soluções de bilhética, que são fundamentais para a operacionalização do transporte público.

A análise das avarias do sistema de bilhética entre 2023 e 2024 demonstra uma tendência de melhoria na estabilidade e no desempenho da infraestrutura tecnológica associada à venda e validação de títulos de transporte, mesmo considerando o elevado nível de obsolescência destes sistemas. Apesar de variações pontuais ao longo dos meses, observase uma redução global de 5,36% no número total de avarias no período analisado, evidenciando os efeitos positivos das ações de manutenção preventiva, das otimizações nos sistemas e do reforço no suporte técnico.

PORTAL TUB



SISTEMAS EMBARCADOS



A análise das avarias nos sistemas de apoio à exploração entre 2023 e 2024 revela um crescimento de 19,23% no número de ocorrências, um aumento que pode ser amplamente justificado pelo impacto da desativação progressiva das redes 3G de comunicações. Esse fator resultou em instabilidades em diversos dispositivos e sistemas que dependiam dessa tecnologia para a transmissão de dados em tempo real, afetando a operação dos transportes.

Da mesma forma, o suporte ao sistema de **internet a bordo** e aos **dispositivos de informação ao público** tem sido aprimorado, permitindo que os passageiros tenham acesso a dados em tempo real sobre rotas, horários e eventuais alterações no serviço. Essa integração tecnológica fortalece a comunicação entre os TUB e os utilizadores do transporte público, promovendo uma experiência mais previsível e interativa.

Por outro lado, no contexto colaborativo, destaque para a parceria com a Comunidade de Prática de Engenharia de Software da Universidade do Minho, onde os TUB desempenham um papel ativo como empresa parceira e um forte aliado na promoção da vertente profissional dentro do contexto académico.

Através dessa parceria, são promovidas diversas iniciativas, como projetos conjuntos, estágios, workshops e eventos técnicos, onde os alunos podem explorar soluções inovadoras e desenvolver competências alinhadas com as exigências do mercado de trabalho.

Com o objetivo de atualizar a equipa sobre as mais recentes tendências tecnológicas no setor da mobilidade e dos sistemas de informação, promovemos a participação em eventos quer nacionais quer internacionais, trocando conhecimento com especialistas e empresas de referência a nível global.

No desenvolvimento interno, a equipa tem trabalhado em melhorias estruturais e funcionais das plataformas, garantindo a integração eficiente com os sistemas de bilhética, informação ao público e apoio à exploração.

O Departamento de Inovação e TUBconsulting reafirma o seu compromisso com a excelência e a inovação, atuando como um agente transformador que impulsiona a modernização dos processos e a melhoria contínua da infraestrutura tecnológica da empresa.

Assim, os TUB reforçam sua posição como uma organização inovadora, que não apenas investe na modernização dos seus serviços, mas também contribui para o desenvolvimento de talentos e a criação de conhecimento na área da engenharia de software e sistemas de transporte.



# 3.10

## Engenharia de Equipamentos e Manutenção



Uma manutenção eficaz reduz o tempo de inatividade, melhora a segurança e aumenta a eficiência e a produtividade dos ativos. As atividades de manutenção asseguram ainda a fiabilidade do equipamento, ajudam a prolongar a vida útil dos mesmos e geram poupança de custos, garantindo operações seguras e produtivas.

A contínua renovação da frota por veículos limpos prevista no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 tem vindo a reduzir de forma significativa as emissões de gases de efeito estufa, minimizando o impacto ambiental e contribuindo para os objetivos de sustentabilidade. Ao longo de 2024, percorremos mais de 2.000.000 quilómetros em autocarros elétricos, contribuindo desta forma para a redução da pegada de carbono.

Além dos benefícios ambientais, os veículos elétricos também se destacam pela sua maior eficiência operacional e menor necessidade de manutenção. Os veículos elétricos exigem menos manutenção devido ao menor número de peças móveis e à ausência de mudanças de óleo, reduzindo custos e reparações. Adicionalmente, a eletricidade tem um custo inferior aos combustíveis fósseis, gerando economias operacionais e menor consumo de energia primária.

MARCA	MODELO	Combustível	2023	2024	VARIAÇÃO	%
Volvo	B10 M	Gasóleo	3	2	-1	-33%
Volvo	B7R	Gasóleo	8	2	0	0%
SETRA	S415 NF	Gasóleo	5	5	0	0%
MERCEDES	O 405	Gasóleo	5	5	0	0%
MERCEDES	SPRINTER 519 CDI	Gasóleo	3	2	-1	-33%
MERCEDES	SPRINTER 416 NF	Gasóleo	3	2	-1	-33%
MERCEDES	O 405 N2	Gasóleo	37	34	-3	-8%
MERCEDES	O 405 GN	Gasóleo	6	5	-1	-17%
MERCEDES	O 530 G	Gás Natural	0	7	7	100%
MERCEDES	CONECTO CNG	Gás Natural	25	25	0	0%
MAN	NL 12	Gasóleo	23	22	-1	-4%
ZHONGTONG	N8	Elétrico	12	12	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD FLEX7	Elétrico	6	6	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD ZEN35	Elétrico	7	7	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD ZEM42	Elétrico	6	6	0	0%
CAETANO	E.CITYGOLD _ CA	Elétrico	12	12	0	0%
TOTAL			161	160	-1	-0,62%

DISTÂNCIA PERCORRIDA PELA FROTA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (KM)

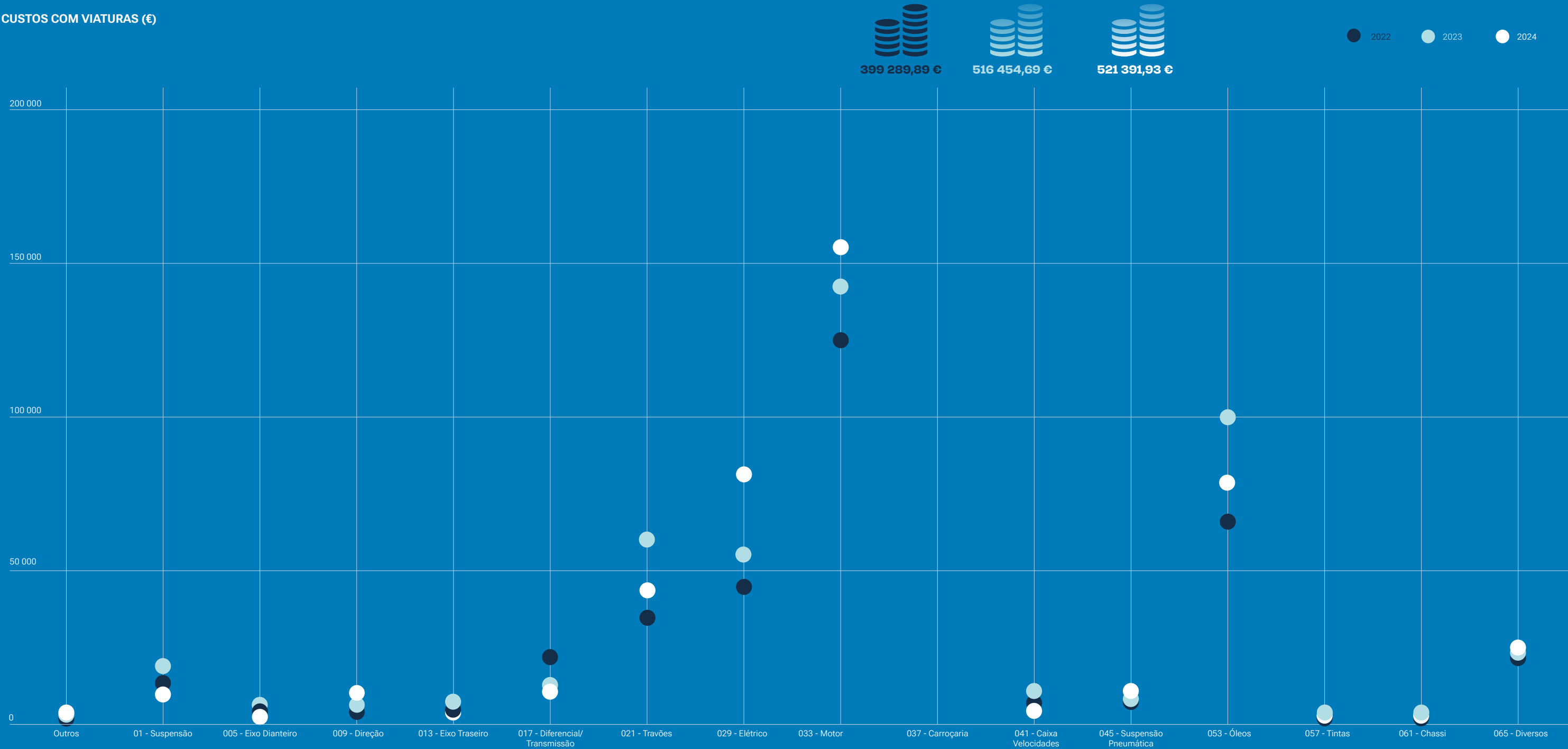
COMBUSTÍVEL	2023	2024	VARIAÇÃO	%
Diesel	3 609 324	2 664 968	-944 356	-26%
Gás Natural	1 762 066	1 811 869	49 803	3%
Elétrico	878 176	2 113 519	1 235 343	141%
TOTAL	6 249 566	6 590 356	340 790	5,45%

RESTANTE FROTA

MARCA	MODELO	COMBUSTÍVEL	2023	2024	VARIAÇÃO	%
Reciclónico - B10R	Volvo	DIESEL	1	1	0	0,00%
Irizar (viatura de turismo)	6is	DIESEL	0	1	1	100%

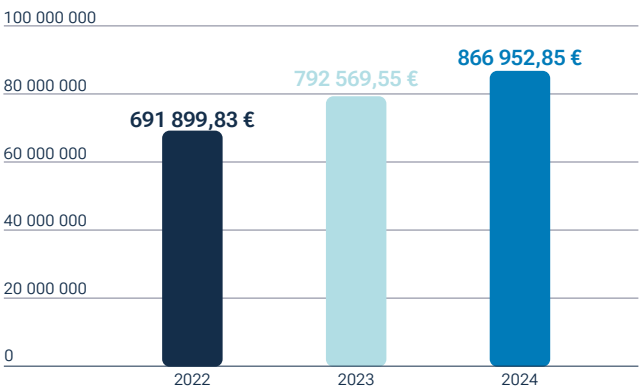
IDADE MÉDIA (ANOS)	2023	2024	VARIAÇÃO	%
	13,28	13,39	0,11	0,83%

CUSTOS COM VIATURAS (€)

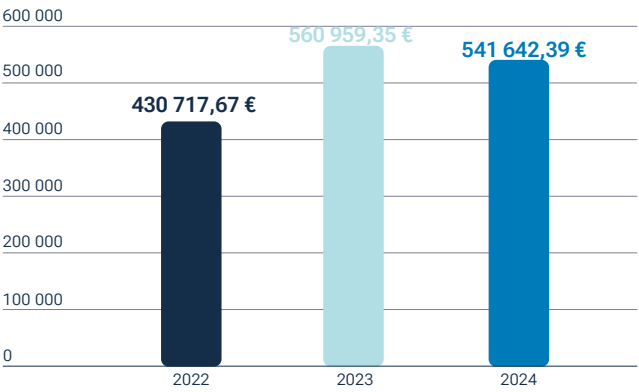




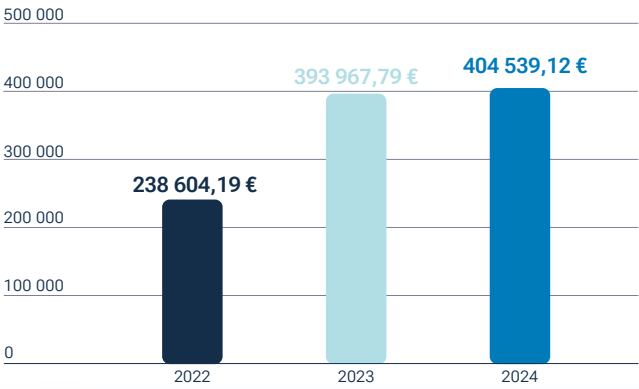
TOTAL DE CUSTO DE MÃO DE OBRA



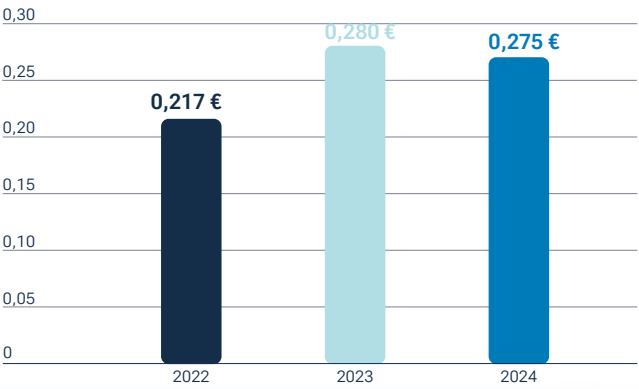
CUSTOS PEÇAS



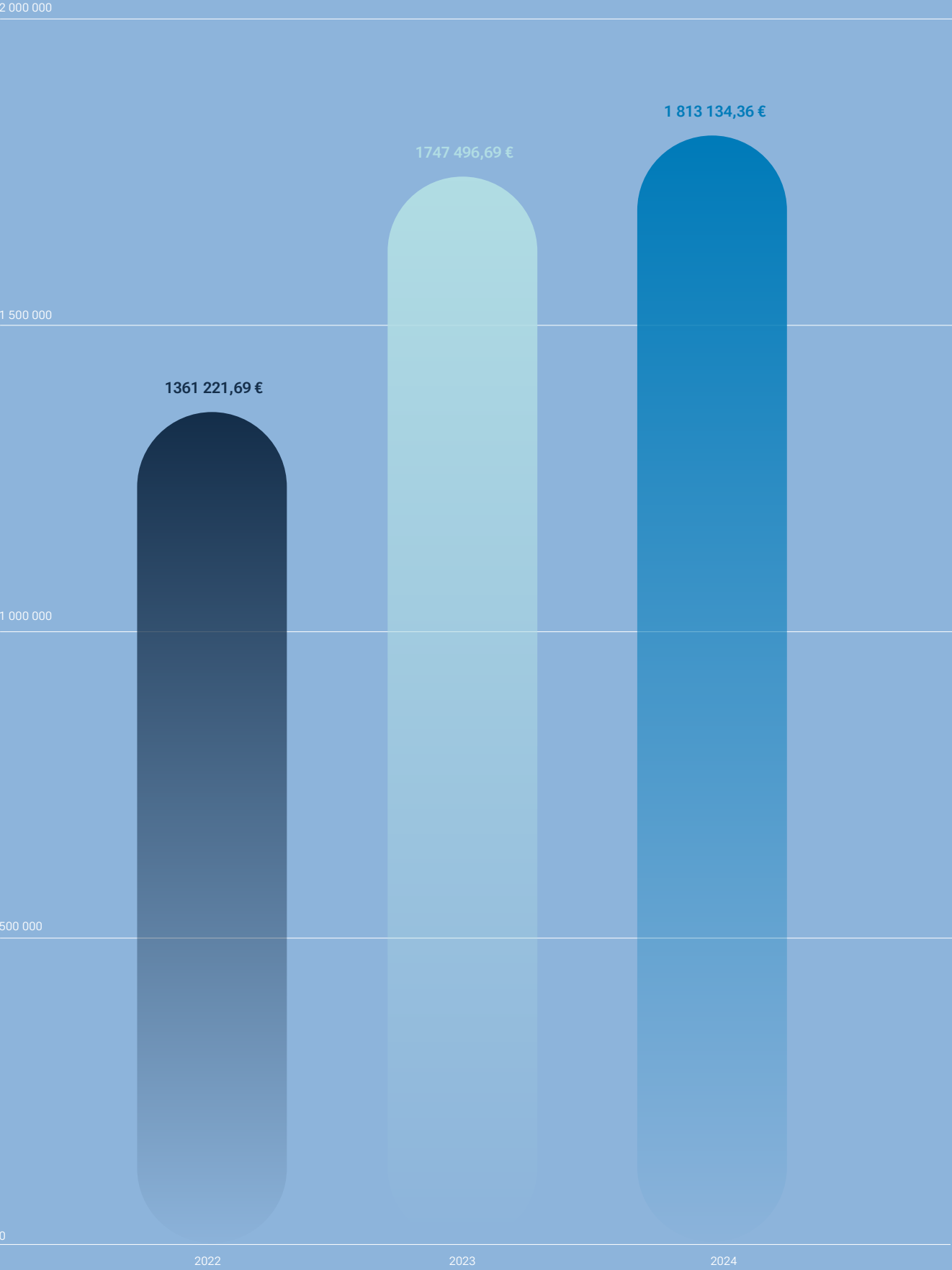
CUSTO SERVIÇOS



CUSTO TOTAL/KM PERCORRIDO



CUSTO TOTAL COM MÃO-DE-OBRA, PEÇAS E SERVIÇOS





# 04

s tolerância.  
passageiro deve tentar  
ceber a nossa posição.

As pessoas vão dentro do carro  
e não conseguem perceber as  
dificuldades de movimentação  
de um veículo pesado.

# Desempenho Operacional

Não há lugar para a violência.



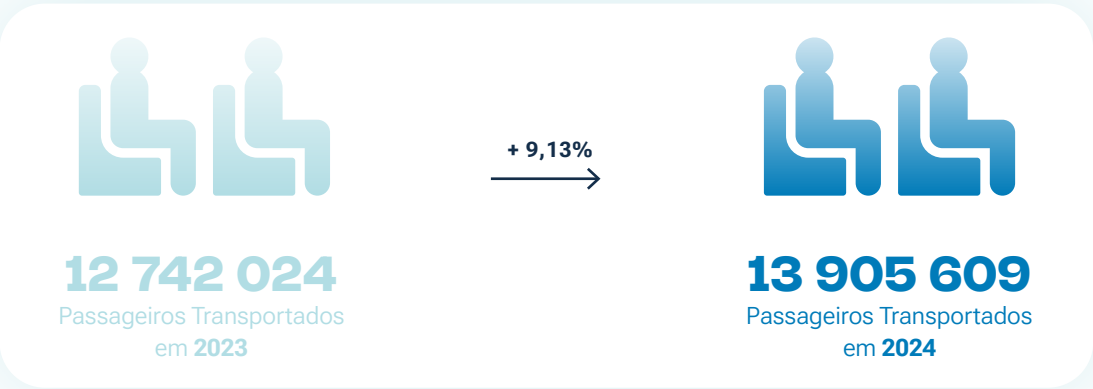


# 4.1

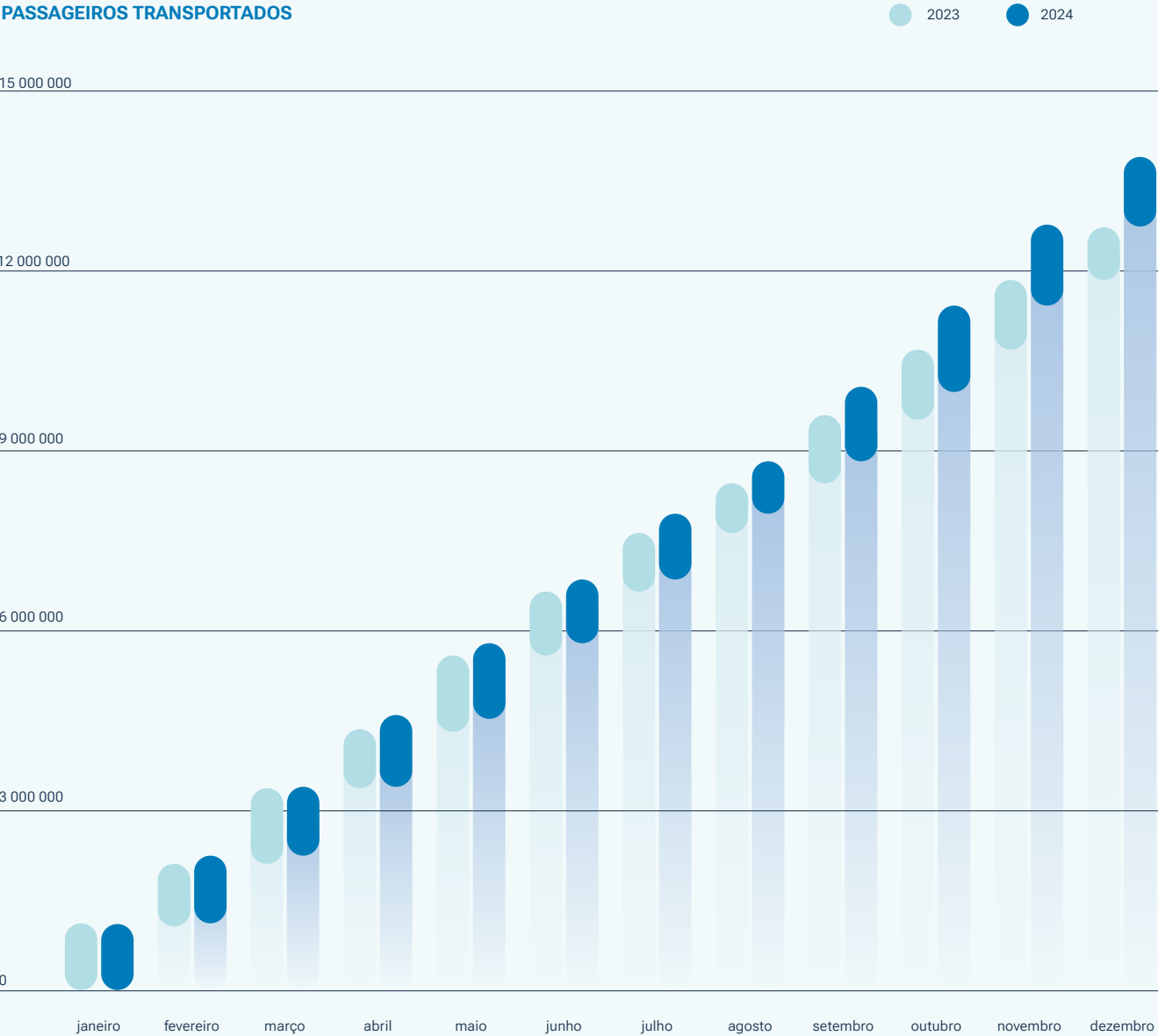
## Transporte Público Coletivo de Passageiros



Continuamos a percorrer um caminho de crescimento contínuo no número de passageiros transportados. Uma vez mais registamos um aumento expressivo, em 2024, face a 2023 em cerca de 9,13%. Estes resultados refletem a confiança no transporte público, validam os investimentos realizados em autocarros amigos do ambiente e manifestam o reconhecimento da valorização do conforto e experiência do cliente.



PASSAGEIROS TRANSPORTADOS



4.1.1. MELHORES LINHAS

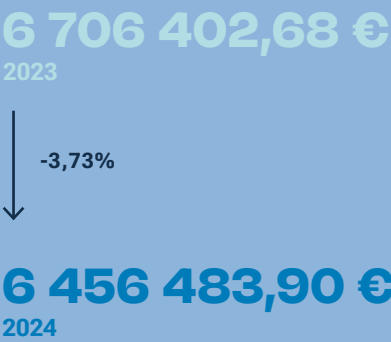
As 12 melhores linhas regulares da rede de transporte público do concelho, num universo de 78 linhas, representam quase 65% das validações de títulos de transporte, o que corresponde a 8 981 677 passageiros transportados.

Verifica-se um aumento na utilização de linhas implementadas mais recentemente, como a 96 e a 43, bem como da linha 40, demonstrando a eficácia da reestruturação efetuada no ano passado.

RANKING	LINHAS	DESIGNAÇÃO	P.T.	PESO
1	95	MINHO CENTER - NOVA ARCADA	1 159 428	8,3%
2	74	CAMÉLIAS - HOSPITAL	1 083 021	7,8%
3	7	S. MAMEDE D' ESTE - CELEIRÓS	874 116	6,3%
4	87	ESTAÇÃO CF - HOSPITAL	831 388	6,0%
5	96	HOTEL DE LAMAÇÃES - E.LECLERC	758 134	5,5%
6	2	PONTE DE PRADO - BOM JESUS	753 060	5,4%
7	24	SEQUEIRA - GUALTAR	740 915	5,3%
8	90	PADIM DA GRAÇA - NOGUEIRÓ	666 650	4,8%
9	43	ESTAÇÃO CF - UNIVERSIDADE DO MINHO	612 588	4,4%
10	45	NOGUEIRA (HOSPITAL PRIVADO) – PONTE DO BICO	584 145	4,2%
11	41	CIRCUITO URBANO II	473 500	3,4%
12	40	CIRCUITO URBANO I	444 732	3,2%
Total			8 981 677	64,6%

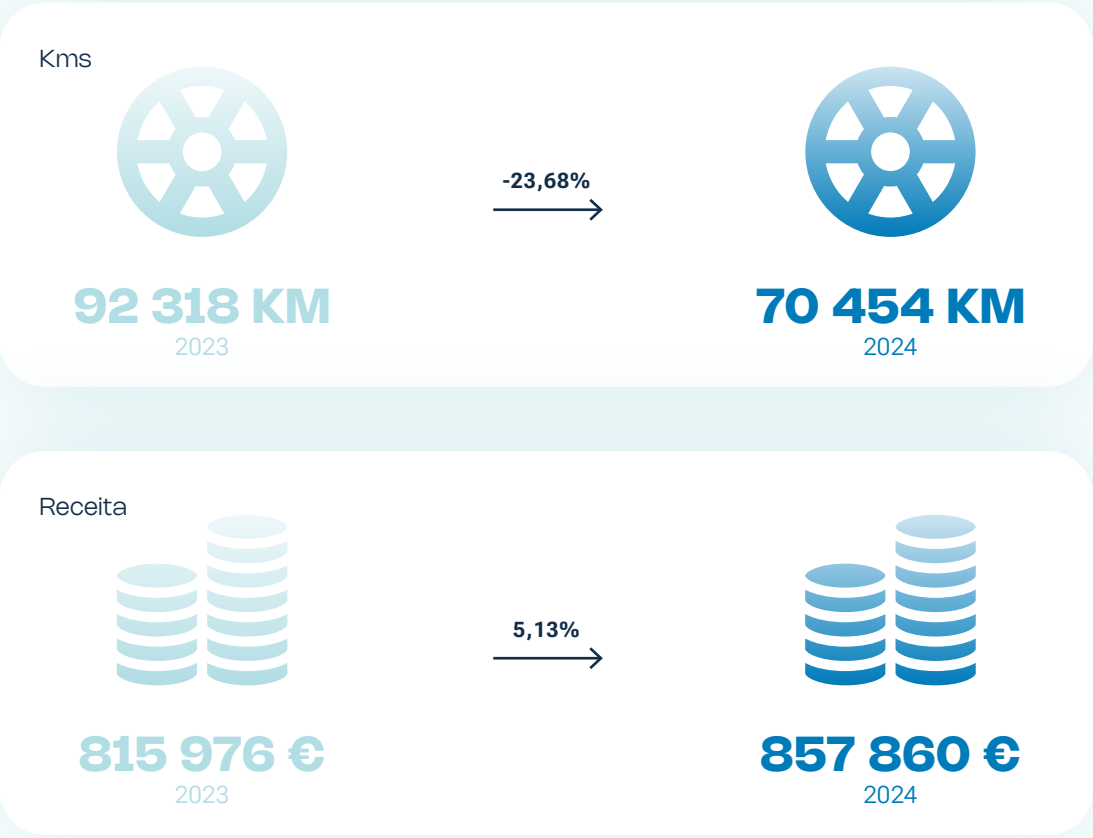
4.1.2. RECEITA DIRETA

A receita total teve origem na venda de títulos de transporte, credenciais pagas e serviços de aluguer.



4.1.2.1. ALUGUERES

Verificou-se um aumento superior a 5% de receita no serviço de alugueres, face ao ano homólogo



4.1.2.2. CREDENCIAIS

De 2023 para 2024, observa-se uma redução nas credenciais pagas, acompanhada por um aumento das credenciais gratuitas, refletindo uma mudança na distribuição dos títulos concedidos.

CREDENCIAIS PAGAS	EMITIDAS	UTILIZADORES	RECEITA
2023	609	38 672	11 153,62€
2024	483	46 713	8 826,05€
Variação	-20,69%	20,79%	-20,87%

CREDENCIAIS GRATUITAS INDIVIDUAIS	EMITIDAS	NÚMERO DE DIAS CONCEDIDOS
2023	62	3 732
2024	114	6303
Variação	83,87%	68,89%

Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

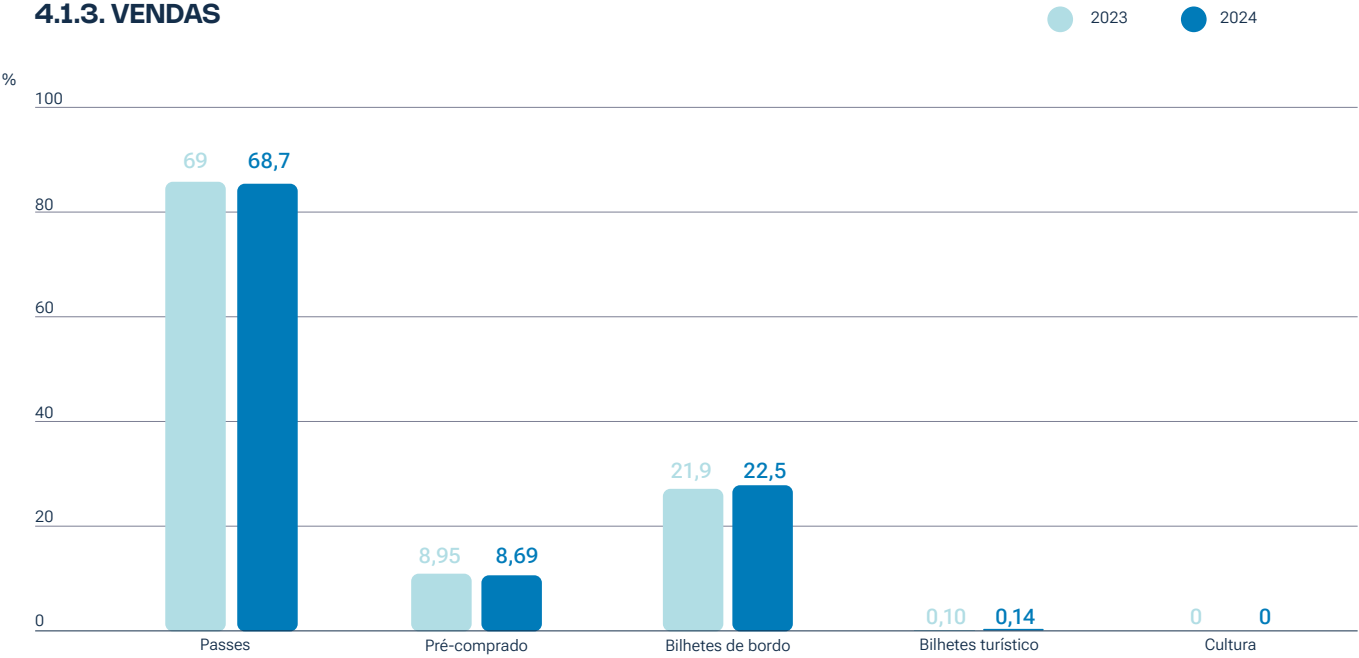


4.1.2.3. ESTRUTURA DE TÍTULOS

Os bilhetes turísticos destacaram-se no ano de 2024 com um aumento de 25% face ao ano anterior.

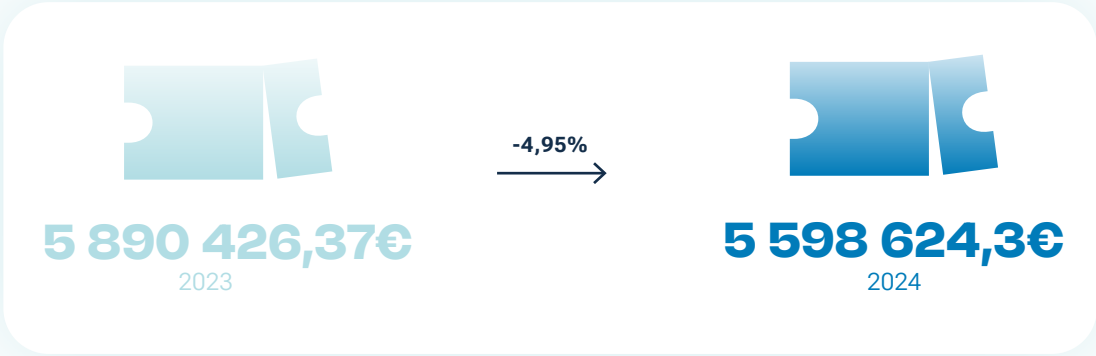
VENDAS	2023	2024	VARIAÇÃO
Passes	4.056.705,95€	3.839.658,05€	-5,35
Pré-comprado	525.929,25€	485.760,75€	-7,64
Bilhetes de Bordo	1.290.553,70€	1.256.768,55€	-2,62
Bilhetes turístico	6.083,85€	7.610,90€	25,10
Cultura	0€	0€	0
Total	5.879.272,75	5.589.798,25	-4,92

4.1.3. VENDAS



4.1.3.1. VENDAS DE TÍTULO

A receita direta com origem na venda de títulos de transporte reduziu 4,95% por força do aumento da gratuidade dos passes para estudantes universitários.



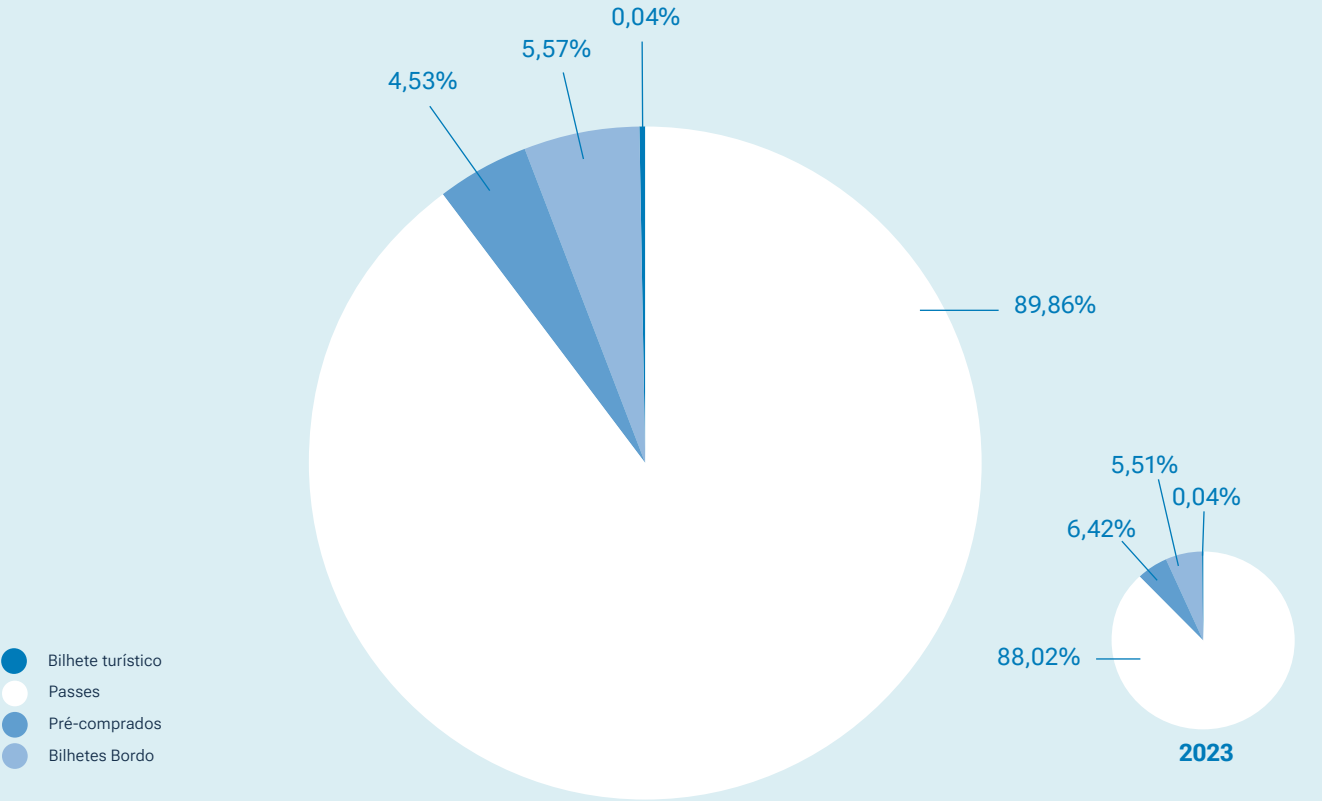
Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

4.1.4. CARREGAMENTO ANUAL DE TÍTULOS DE TRANSPORTE – PASSE

O número médio de carregamentos de passes mensais cresceu 18,63% quando comparado com 2023.

TÍTULOS	2023	2024	VARIAÇÃO
Normal	73 294	82 047	11,94%
Reformado - TR	104 209	113 176	8,6%
Estudante	47 200	1 437	-96,96%
Estudante 100%	107 274	199 112	85,61%
Jovem Município	4 641	5 309	14,39%
Funcionário	8 844	9 876	11,67%
PcD e AcPcD	45 600	57 704	26,54%
AcPcD 50%	586	626	6,83%
Ex-Combatentes	28 486	30 043	5,47%
Ex-Autarcas	201	192	-4,48%
Aposentado TUB	1 565	1 487	-4,98%
Junta Freguesia	71	70	-1,41%
Bragasolidária	1 107	815	-26,38%
Total	423 078	501 894	18,63%
Média de carregamentos mensais	35 257	41 825	18,63%

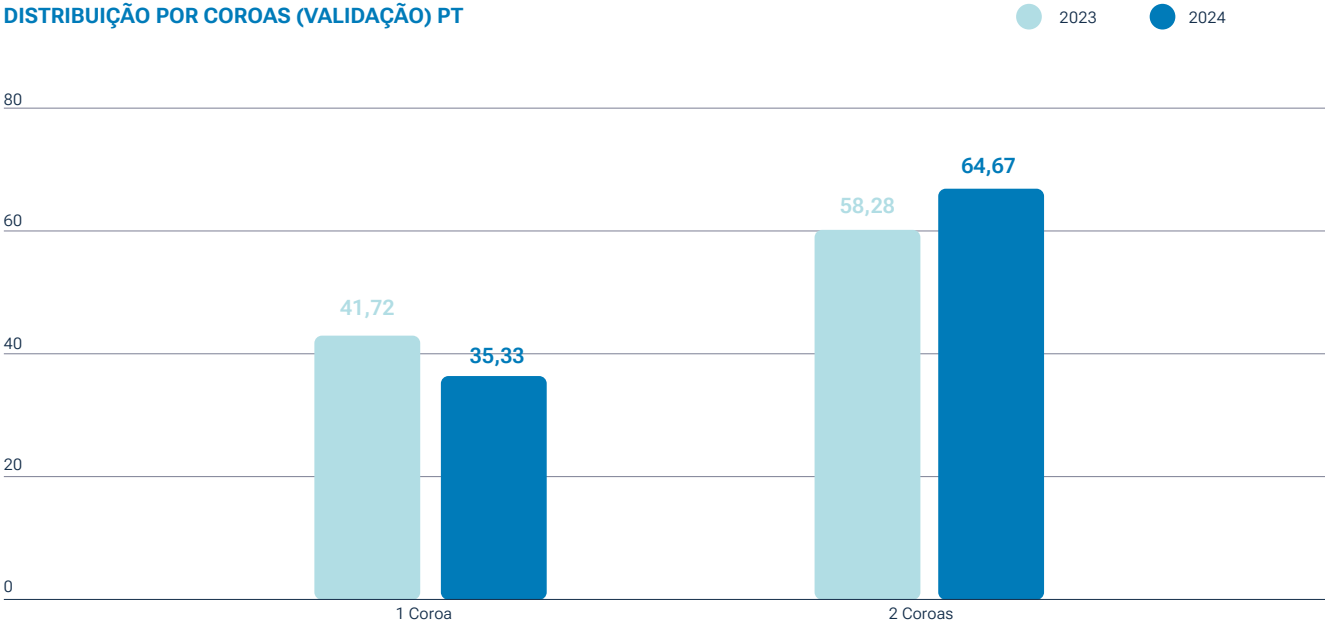
4.1.4.1. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO



A aprovação da Portaria n.º 7-A/2024 veio legislar sobre a atribuição de passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação. Com isto, todas as crianças e jovens dos 4 aos 18 anos e jovens com mais de 18 anos e até 24 anos, a partir de 2024 ficam isentos de pagamento de passes. Os TUB com o apoio do Município, foram mais longe, atribuindo gratuidade aos estudantes do ensino superior, independentemente da idade.

Além disso, com o novo programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (Incentiva+TP), que veio substituir o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) nos transportes públicos coletivos de passageiros e o Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP), promove-se o financiamento para o sistema de transportes públicos, balizando as verbas a afetar à reduções tarifárias e à promoção da oferta do serviço.

DISTRIBUIÇÃO POR COROAS (VALIDAÇÃO) PT



Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.



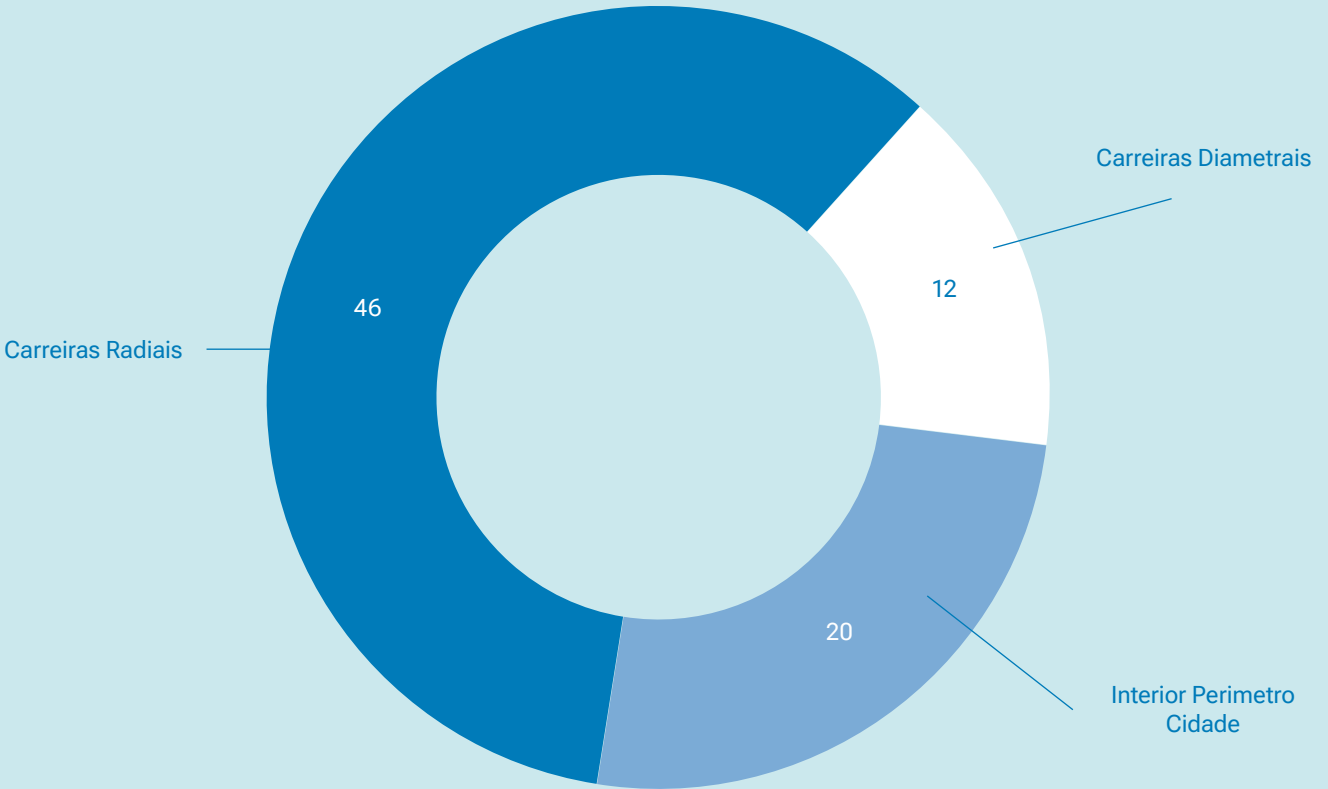
4.1.5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Verifica-se que, de um modo geral, os dados se mantêm estáveis nos anos de 2023 e 2024. Destaque para o ligeiro aumento da extensão do n.º de linhas por habitante em 2024 face ao ano homólogo e o aumento do número de paragens com uma variação de 1,47% no ano de 2024 face a 2023.

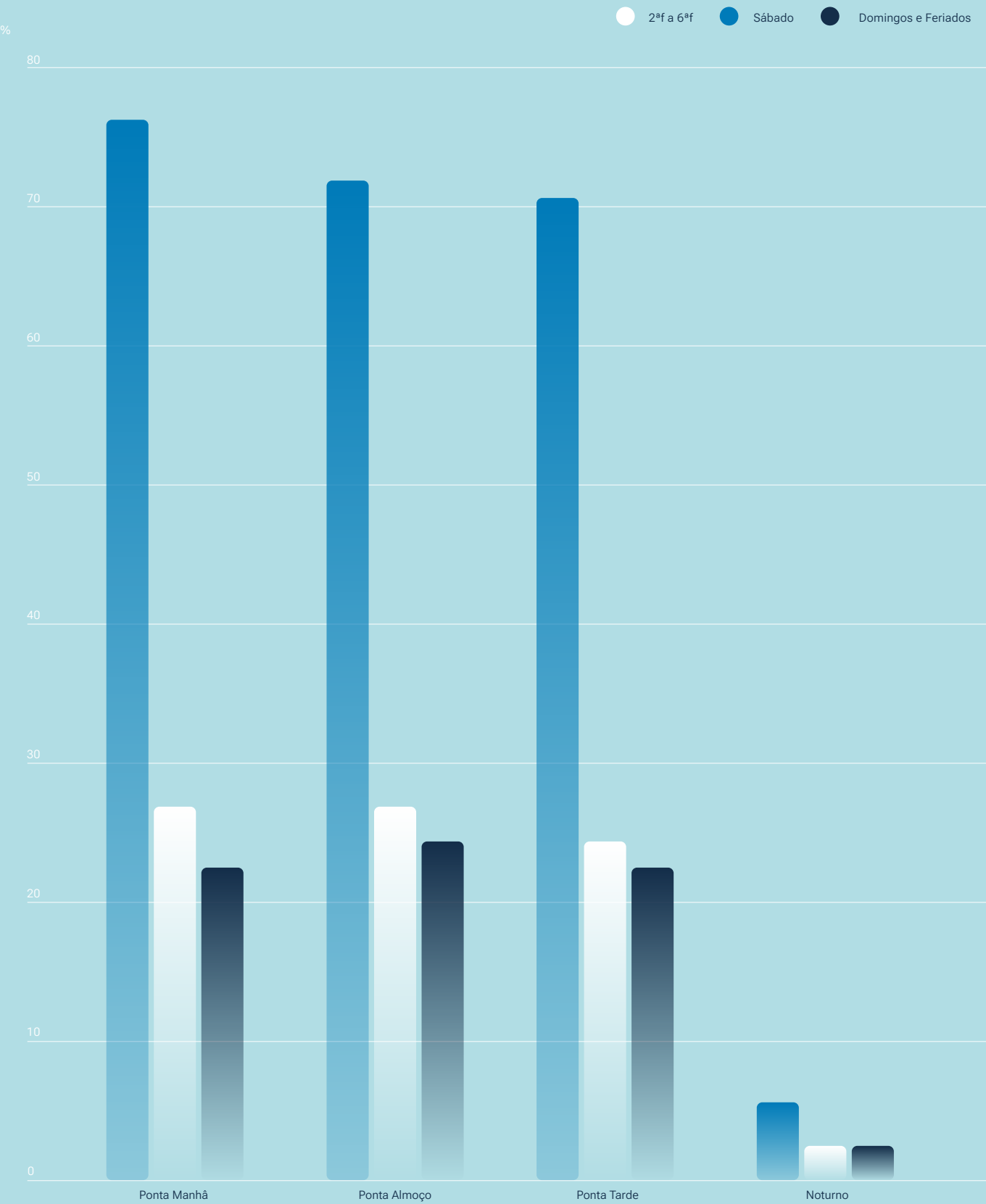
REDE	2023	2024
Extensão da rede (Km)	301,32	303,95
Área servida (n.º de freguesias)	37	37
Densidade populacional da zona servida	1.054	1054
Nº de Linhas	75	78
Comprimento acumulado (km)	1.551,35	1.599,57
Comprimento médio (Km)	20,68	20,51
Extensão linhas p/Unidade superfície	8,45	8,72
Extensão linhas p/1000 habitantes servidos	8,02	8,27
Número de paragens	1.904	1.932

4.1.6. TIPOLOGIA DAS LINHAS TUB

As 78 linhas da oferta regular dos TUB representam diferentes coberturas geográficas, atualmente existem 20 linhas que operam exclusivamente dentro de perímetro urbano da cidade, 46 linhas radiais que ligam o centro da cidade a zonas periféricas e 12 linhas diametrais que começam e acabam na periferia em lados opostos do concelho, atravessando a malha urbana da cidade, diminuindo assim as necessidades de transbordo.



4.1.7. TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS — SERVIÇO REGULAR



4.1.8. INDICADORES

INDICADORES	2023	2024	VARIAÇÃO
Veículos x Km úteis realizados no Serviço Público (S.P.)	5.556.875	5.845.783	5,20
Veículos Km úteis realizados S. P. p/ habitante Servido	28,74	30,23	5,18
Lugares x Km úteis realizados no S. P.	511.097.330	548.249.066	7,27
Lugares Km úteis realizados no S. P. p/passageiros transportados	40,11	39,43	-1,70
Passageiros/Veículos x Km	2,28	2,38	4,39

4.1.9. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

PRODUTIVIDADE COMERCIAL	2023	2024	VARIAÇÃO
Coefficiente de ocupação	10,46	10,64	1,72
Velocidade comercial	19,44	19,26	-0,93

REGULARIDADE E FIABILIDADE	2023	2024	VARIAÇÃO
% Serviços efetuados	99,74	99,75	0,01
Média diária dos serviços não realizados	4,08	0,72	-82,35
Serviços não realizados	1 489,5	262	-82,41
Acertos de carreiras	274,5	201,5	-26,59





4.1.10. FISCALIZAÇÃO

No decorrer do ano de 2024, registaram-se decréscimos significativos nos principais indicadores de fiscalização, comparativamente ao ano de 2023.

Estes resultados refletem uma série de constrangimentos como a redução da equipa de fiscalização de 8 para 5 elementos, avaria nos equipamentos de fiscalização e ainda pelo facto das obras de requalificação da Avenida da Liberdade terem terminado em agosto de 2024.



## Transporte Flexível de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)



Com a descentralização de competências (Decreto-Lei 21/2019), a organização do transporte de alunos com Necessidades Educativas Especiais foi transferida para os municípios, que, no caso de Braga, foi delegada nos TUB.

Tendo em conta essa necessidade e a ausência de recursos internos capazes de garantir este transporte, tornou-se imprescindível recorrer ao mercado para a contratação de um serviço especializado que responda a esse desafio.

**11**

Agrupamentos de Escolas

**12**

Concelhos de proveniência

**5 467**

Km diários

**144**

Alunos transportados diariamente

**189**

Circulações/n.º Viagens efetuadas por dia

**902 267**

Km percorridos/Totais

**175**

N.º de dias da operação

**50 400**

N.º total de passageiros

### Escolas Servidas

AE Celeirós, AE Alberto Sampaio, AE André Soares, AE Dona Maria II, AE Carlos Amarante, AE Francisco Sanches, AE Maximinos, AE Mosteiro e Cávado, AE Real, AE Sá de Miranda, AE Trigal Santa Maria

### Concelhos Abrangidos por Transporte de NEE

Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras, Fafe, Famalicão, Guimarães, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Terras de Bouro, Valença, Vila Verde



## 4.3 School Bus

# School Bus

Conduzimos o Futuro  
em Braga

Originalmente inserido no projeto **BUILD – Braga Urban Innovation Laboratory Demonstrator**, o programa de transporte escolar **SCHOOL BUS** é fruto de uma parceria estratégica entre o **Município de Braga** e os **Transportes Urbanos de Braga (TUB)**.

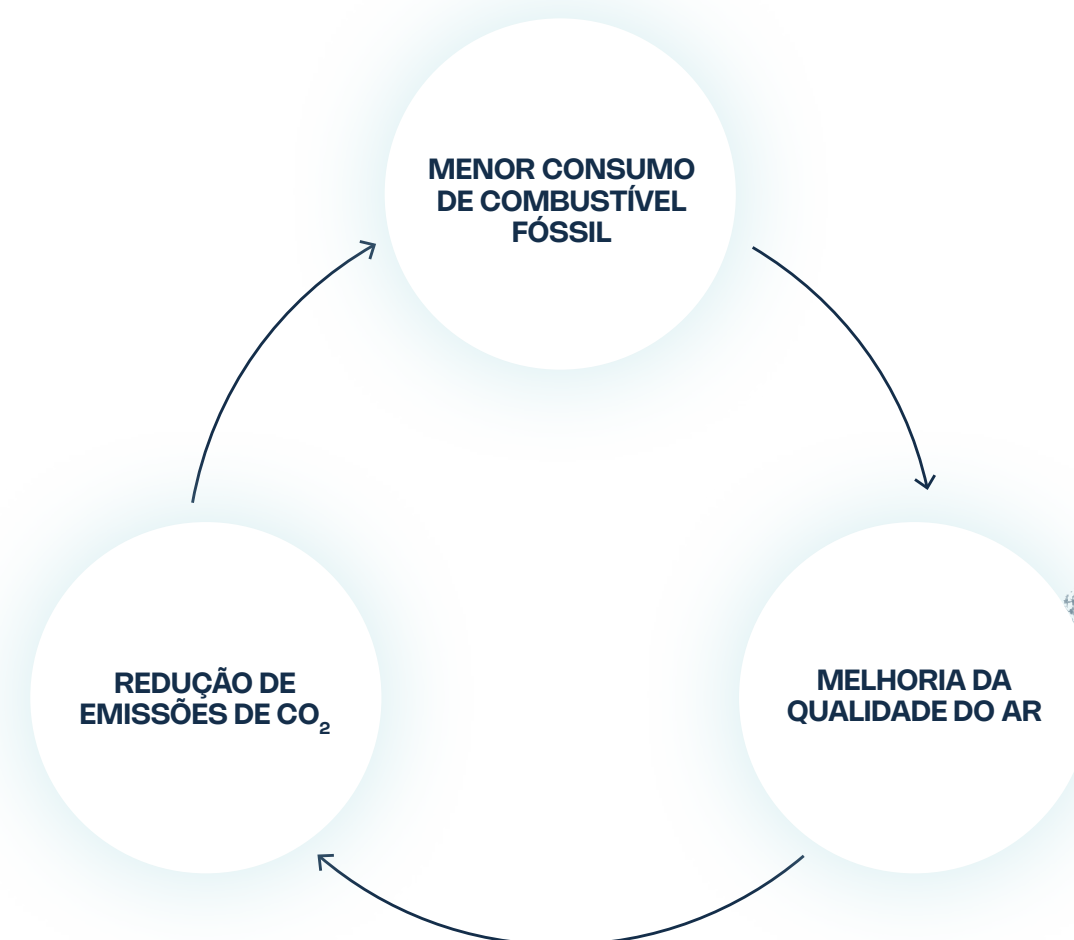
Com foco na redução das emissões de carbono, na diminuição do congestionamento urbano e na segurança dos alunos, o projeto assegura transporte eficiente e confortável, com todos os alunos sentados e a presença de vigilantes para monitorização.

Mais do que um meio de transporte de e para a escola, o **School Bus** reforça o compromisso com a sustentabilidade e qualidade de vida, mas também com a segurança e educação, posicionando Braga como referência em inovação urbana e mobilidade sustentável.

Tendo-se revelado um projeto essencial para a mobilidade escolar em Braga, a sua ansiada expansão a todo o concelho, é assim um passo natural e necessário, reforçando o compromisso da cidade com soluções eficientes e responsáveis para todos.

### REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

A utilização de veículos coletivos otimizados para o transporte escolar reduz a dependência de transportes individuais, diminuindo o número de veículos particulares que circulam diariamente na área central de Braga. Esta medida contribui diretamente para a redução da pegada de carbono, promovendo uma mobilidade mais sustentável e eficiente na cidade.





As emissões evitadas foram calculadas considerando a quantidade de viaturas ligeiras movidas a combustível fóssil que o School Bus veio substituir. Utilizando a metodologia do [Greenhouse Gas Protocol](#) (scope 1), este cálculo considerou o número médio de quilómetros percorridos e consumo médio de combustível evitados com este projeto, bem como, os respetivos fatores de emissão.



**4 Interfaces**

Em 2023 foram **4**



**8 Escolas abrangidas**

Em 2023 foram **8**



**19 399 Alunos**

Em 2023 foram **9 147\***



**7 Circulações Diárias**

Em 2023 foram **7**



**9 746 Km Totais**

Em 2023 foram **7 893\***



**24 859 CO<sub>2</sub> evitado**

Em 2023 foram **9 488\***



**INTERFACES**

Av. Robert Smith  
Estádio Municipal  
Ideia Atlântico  
Continente (Maximinos)

**ESCOLAS ABRANGIDAS**

Colégio D. Diogo de Sousa  
Colégio Leonardo Da Vinci  
Colégio Teresiano  
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian  
Escola Básica 2/3 Francisco Sanches  
Escola Básica 2/3 André Soares  
Colégio D. Pedro V  
Externato Paulo VI

\* resultados não monitorizados durante 5 meses

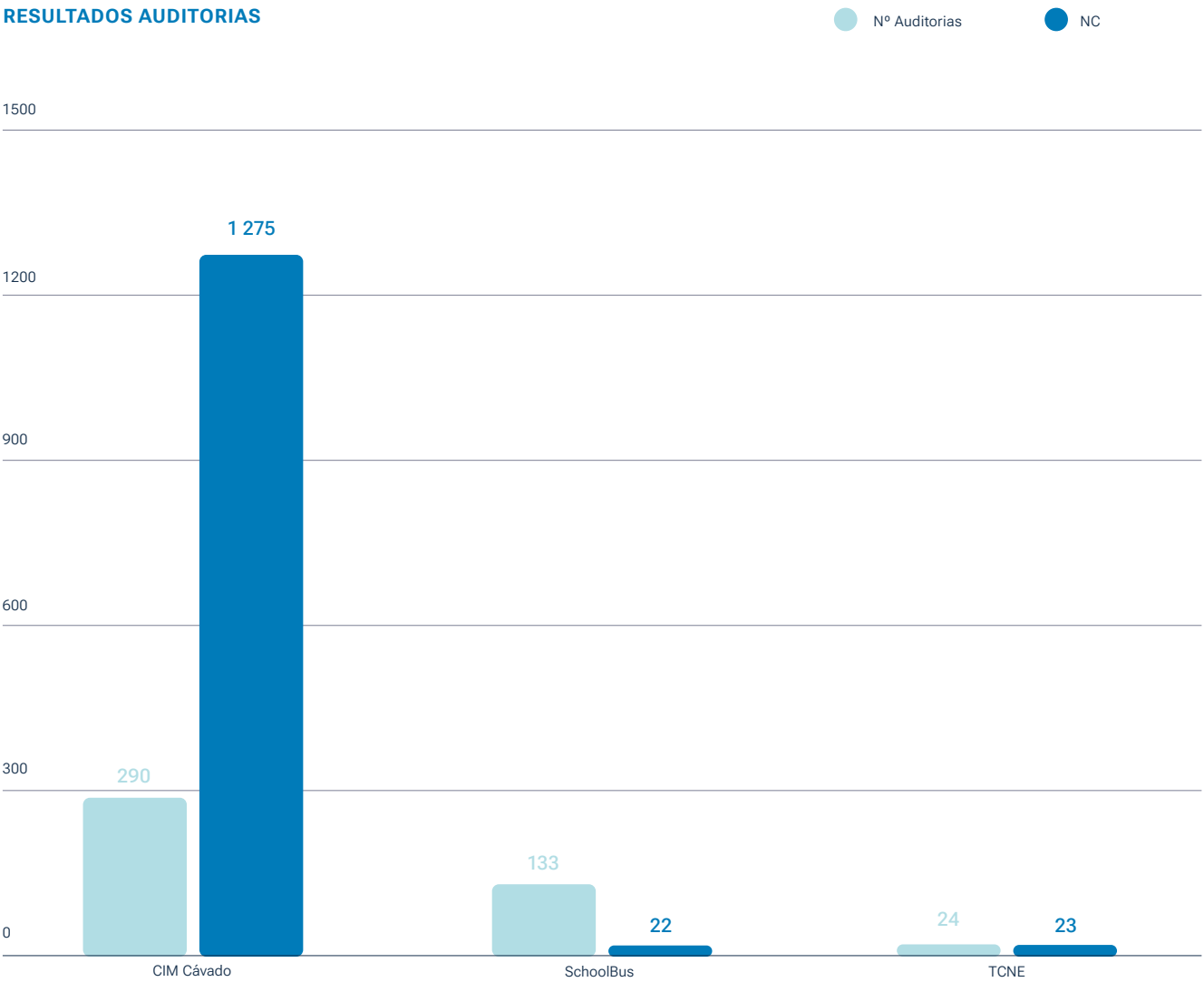


# 4.4 Auditorias às obrigações de serviço público

A realização de auditorias às obrigações do transporte público de autocarros é fundamental para garantir a qualidade, eficiência e conformidade do serviço prestado. É regulamentado pelo (CE) n.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, datado de 23 de outubro de 2007, e o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (RJSPTP).

Tem como objetivos garantir o cumprimento contratual - contratos de concessão ou prestação de serviço público; melhorar a qualidade do Serviço; fiscalizar o uso de Recursos Públicos (garantir que os recursos são bem aplicados e não há desperdícios ou fraudes); garantir a segurança rodoviária e a sustentabilidade, incentivando a renovação de frotas mais ecológicas e eficientes; análise de dados operacionais para otimizar rotas e horários; garantir a transparência e a confiança pública dos cidadãos no sistema de transporte, mostrando que há fiscalização e compromisso com a qualidade.

Os TUB, empresa experiente e quadragenária nesta matéria, realizou auditorias às obrigações do transporte público relativas à operação da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado e ao SchoolBus. Os dados que se seguem, resumem as auditorias realizadas e as não conformidades detetadas:





# 4.5

## BRT – Bus Rapid Transit

### SISTEMA DE BRT BRAGA INVESTIMENTO RP-C21-I14

A execução do projeto BRT é da responsabilidade dos Transportes Urbanos de Braga prevendo a sua operação maioritariamente em canal próprio, de modo a ligar a Estação Ferroviária, o centro da cidade, INL, Universidade do Minho, centros comerciais e outros polos geradores de tráfego. Pretende-se que o projeto inicie com duas linhas principais: a Linha Amarela que se estende por 6 km à Avenida Robert Smith, a sudeste da cidade, e a Linha Vermelha, com 6,2 km até ao Hospital de Braga, a nordeste.

Ambas as linhas contarão com 10 estações e 12 autocarros zero emissões de 18 metros de comprimento com capacidade para 130 passageiros e estações de carregamento.

Com uma dotação de 100 milhões de euros, integralmente financiados pelo PRR, esta nova modalidade de transporte, que se prevê estar concluída até 30 de junho de 2026, estima transportar 3,8 milhões de passageiros/ano, percorrer 650 000 mil km/ano e reduzir 930 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente/ano, reforçando o compromisso com a mobilidade sustentável.

### PROGRESSO E AVANÇOS EM 2024

O ano de 2024 foi determinante para a consolidação do projeto BRT (Bus Rapid Transit) de Braga, com avanços significativos, desde o desenvolvimento dos estudos técnicos até a integração do projeto em redes internacionais de mobilidade sustentável.

A implementação de um sistema de transporte da escala do BRT exige um esforço coordenado e uma articulação estreita com diversos atores institucionais e empresariais. Em 2024, foram realizadas múltiplas **reuniões estratégicas com stakeholders de elevada influência e impacto neste projeto, incluindo a Universidade do Minho, o Hospital Público de Braga, a Câmara Municipal de Braga e as Infraestruturas de Portugal**. Essas reuniões tiveram como objetivo garantir a harmonização do projeto com as infraestruturas existentes, facilitar a articulação entre diferentes serviços públicos e assegurar que o BRT será plenamente integrado na malha urbana da cidade.

A parceria com a **Universidade do Minho**, por exemplo, tem sido essencial para o desenvolvimento de estudos técnicos e para a aplicação de metodologias inovadoras no planeamento do sistema. Já a colaboração com o **Hospital Público de Braga** garantiu que as soluções propostas consideram a acessibilidade e a conectividade para os utentes e profissionais de saúde. Por sua vez, a relação com a **Câmara Municipal de Braga** e as **Infraestruturas de Portugal** tem sido determinante para a definição das estratégias de implementa-

ção e para a compatibilização do BRT com outros projetos de mobilidade e infraestruturas viárias.

Um dos marcos fundamentais deste ano foi a **finalização do estudo de inserção das linhas amarela e vermelha do BRT**, consolidando as bases para a implementação do sistema na cidade. Esse estudo aprofundou a análise do traçado, a viabilidade operacional e as interações do sistema com o tráfego existente, garantindo que as soluções adotadas sejam compatíveis com a realidade urbana de Braga e atendam às necessidades da população.

Para assegurar um desenho funcional e eficiente do projeto, foram realizadas **diversas microssimulações em pontos estratégicos das duas linhas**. Essas simulações permitiram avaliar o impacto da circulação dos veículos do BRT na malha viária da cidade, identificando possíveis conflitos e otimizando o desempenho do sistema. Através dessas análises, foi possível prever cenários de fluxo, ajustar tempos semafóricos e projetar soluções para minimizar interferências com o tráfego misto, assegurando um funcionamento fluido e eficiente do BRT.

Outro avanço de grande relevância foi a adjudicação do estudo prévio do BRT à empresa GRID Consulting, marcando um passo essencial na materialização do projeto. A empresa vencedora do procedimento público, GRID Consulting, reforçou o compromisso com um planeamento rigoroso, beneficiando-se da vasta experiência da empresa na conceção e implementação de projetos de transporte urbano inovadores.

A partir desse estudo, definiram-se com detalhe as orientações para a infraestrutura do sistema, as especificações técnicas dos veículos e as estratégias de integração do BRT na rede de transportes de Braga.

Destaca-se a **integração no grupo de trabalho e BRT da UITP (International Association of Public Transport)**, um espaço estratégico onde cidades e empresas partilham experiências e boas práticas na implementação de sistemas BRT eletrificados. Esta participação tem sido essencial para a partilha de conhecimento e para garantir que o projeto de Braga incorpora as melhores referências internacionais na área da mobilidade sustentável.

Ao longo deste ano, foram ainda realizadas diversas análises, estabeleceram-se interações junto de stakeholders estratégicos e promoveram-se participações em eventos internacionais, **visitas técnicas e encontros estratégicos** essenciais para fortalecer a viabilidade e integração do projeto BRT de Braga, mas também para robustecer o amadurecimento do projeto e o reforço do compromisso de Braga com um sistema de mobilidade urbana mais eficiente, sustentável e inovador.



EVENTOS

VISITA DOS TUB À OBRA DO METROBUS DO PORTO

19 de fevereiro

Nesta visita, tivemos oportunidade de reunir com o Presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, Eng.º Tiago Filipe da Costa Braga, com a gestora do projeto e a equipa do projeto da Metro do Porto, assim como o respetivo empreiteiro, permitindo-nos trocar conhecimentos, experiências e incorporar boas práticas e soluções fundamentais para o sucesso do nosso projeto.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO BRT NO CONSELHO CONSULTIVO DE MOBILIDADE DE BRAGA

13 de maio

Espaço de debate fundamental onde se discutiram as principais diretrizes do BRT e os benefícios esperados para a cidade.

REUNIÃO TÉCNICA COM EQUIPA DA COMISSÃO EUROPEIA

24 de maio

No âmbito do Evento Anual PRR 2024, alguns membros da equipa dos TUB responsáveis pelo projeto BRT, participaram na Reunião Técnica com a equipa da Comissão Europeia (SG RECOVER e DG ECFIN) dedicada ao acompanhamento dos investimentos e reformas do PRR de Portugal, bem como dos marcos e metas associados.

A reunião reforçou a importância do investimento no projeto BRT de Braga e alinou expectativas e requisitos de financiamento, assegurando a conformidade do mesmo com os critérios da União Europeia estabelecidos para apoio a soluções inovadoras e sustentáveis de transporte público.



CONFERÊNCIA ENGENHARIA E O TERRITÓRIO | O IMPACTO DO METROBUS NA MOBILIDADE URBANA

27 de maio

Organizada pela Delegação de Braga da Ordem dos Engenheiros e a Câmara Municipal de Braga, os TUB participaram na primeira de várias sessões previstas no âmbito do Quadrilátero Urbano, Associação de Municípios de Fins Específicos e um dos cinco projetos selecionados a nível nacional para implementar as “ações preparatórias” do programa “Política de Cidades Polis XXI.

Com a participação do Administrador Teotónio Andrade dos Santos, o encontro serviu para expor as soluções tecnológicas e os desafios da implementação do BRT em Braga, reforçando a importância do projeto para a engenharia e a inovação na mobilidade urbana.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO BRT NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGA

6 de junho

Esta sessão foi uma oportunidade para esclarecer dúvidas, recolher contributos e reforçar a importância do BRT na transformação da mobilidade urbana da cidade, proporcionando um espaço de debate público e o envolvimento das forças políticas locais na consolidação do sistema BRT.





### EQUIPA GRID VISITA TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

12 de setembro

Em setembro de 2024, uma equipa da GRID esteve nos TUB para dar início ao estudo prévio do projeto BRT, com o "Kick off" realizado a 12 de setembro. Este marco oficializou o início da fase técnica do projeto, que antecede a execução das obras e permitirá um aprofundamento das soluções e estratégias a implementar no desenvolvimento do sistema de transporte.



### PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT 2024

08 a 10 outubro

Representados pelo Administrador Teotónio Andrade dos Santos, os TUB marcaram presença na Portugal Smart Cities Summit, participando da mesa redonda sobre "A Emergência dos BRT no Transporte Coletivo", realizada na FIL, Parque das Nações. O evento sublinhou a importância do BRT no cenário nacional e sua relevância para Braga, funcionando como um ponto de convergência e marketplace físico, gerador de oportunidades no mercado nacional e internacional, com foco em investigação, educação e criação de negócios em diversos setores.



### VISITA AO METRO MONDEGO E AO PROJETO BRT

20 de novembro

Realizou-se uma visita ao Metro Mondego e ao projeto BRT na cidade de Coimbra, permitindo à equipa técnica TUB conhecer de perto a experiência de implementação deste sistema naquela cidade. Essa visita foi fundamental para perceber os desafios e soluções adotadas em Coimbra, bem como para identificar pontos de melhoria e adaptações que podem ser aplicadas na cidade de Braga.



### TUB PARTICIPARAM NO 50.º ANIVERSÁRIO DO BUS RAPID TRANSIT (BRT) DE CURITIBA, ORGANIZADO EM COLABORAÇÃO COM A UITP

27 a 29 de novembro

Realizado no Brasil, o evento reuniu especialistas de todo o mundo para debater a evolução dos sistemas BRT e suas contribuições para a mobilidade urbana. A equipa de projeto teve a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre as lições aprendidas ao longo de meio século de operação do BRT em Curitiba e identificar eventuais oportunidades de aplicações para Braga.

Inspirando-se no exemplo de Curitiba, cidade onde nasceu o BRT em 1974, os TUB acreditam que a implementação do BRT em Braga contribuirá não só para uma mobilidade mais sustentável no concelho, mas também será determinante para o planeamento do desenvolvimento urbano.

Segundo a Administradora Sandra Cerqueira, além de transformar o transporte público, o BRT será um elemento-chave no planeamento urbano da cidade. Durante a viagem, os Administradores dos TUB, Teotónio Andrade dos Santos e Sandra Cerqueira e respetiva equipa, realizaram visitas técnicas ao BRT do Rio de Janeiro e de Curitiba, testemunhando o impacto deste sistema na mobilidade e no desenvolvimento urbano, daquela cidade, que inspirou muitas outras cidades espalhadas pelo mundo.



Em suma, o ano de 2024 representou um avanço significativo na consolidação do projeto **BRT de Braga**, com progressos técnicos, parcerias estratégicas e uma forte presença internacional. A finalização dos estudos de inserção, a adjudicação do estudo prévio, a integração em redes globais de mobilidade, a participação em eventos de referência e o fortalecimento da relação junto dos *stakeholders* foram determinantes para assegurar que o BRT de Braga está no caminho certo para se tornar uma solução de transporte sustentável e eficiente. O compromisso da cidade com este projeto reforça a sua visão de futuro, posicionando Braga como um modelo de inovação de mobilidade urbana inteligente em Portugal e na Europa.



# 4.6

## Estacionamento Urbano



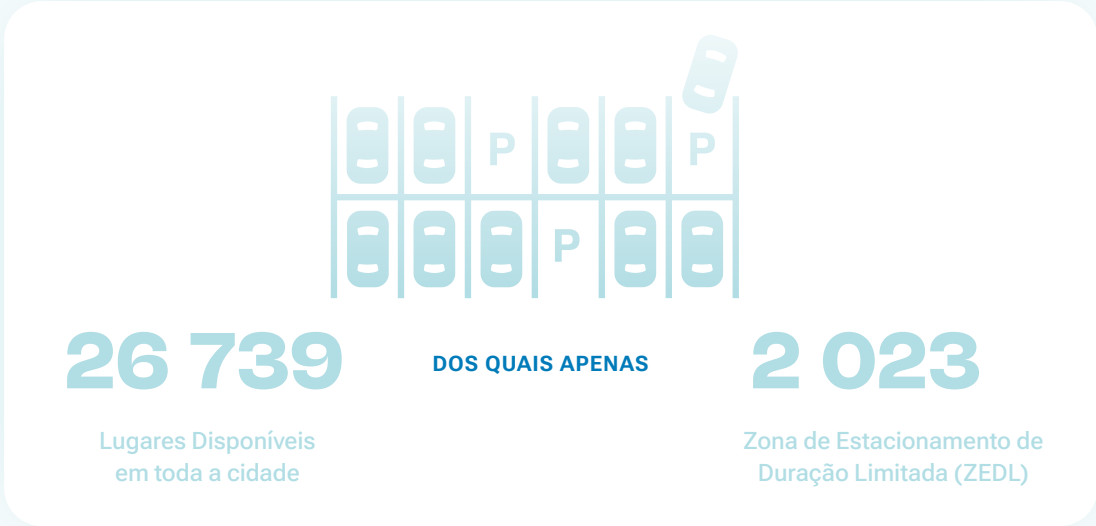
Os EUB estão de parabéns! Em dezembro de 2024, celebraram 5 anos de atividade. Foi em outubro de 2019, que o Município de Braga delegou competências aos TUB relativamente à gestão, exploração e fiscalização do estacionamento. No dia 02 de dezembro de 2019, deu-se assim início aquela fiscalização da zona de estacionamento de duração limitada.

Ao longo destes cinco anos de atividade conseguimos observar a evolução e sedimentação deste setor, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento económico e para bem-estar individual e coletivo.

### 4.6.1. VIA PÚBLICA – O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE E A ORGANIZAÇÃO DENTRO DA ZEDL

Em 2024, dos 26 739 lugares disponíveis nas 15 freguesias e uniões de freguesias urbanas de Braga, apenas 2 426 se encontram dentro da Zona de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) sendo que, 2023 lugares, são taxados.

LUGARES	31.12.2023	31.12.2024
Total na Cidade	26 739	26 739
Pagos	2117	1991
Pagos apenas ao Sábado	21	32
<b>Total Lugares Pagos TUB</b>	<b>2138</b>	<b>2 023</b>
Reservados (CMB) ex: kiss&go e idênticos	67	32
Privativos ex: atribuídos pela CMB	31	69
C&D (e ziguezague) e Cargas e descargas - Isentos	154	126
Pessoas com Deficiência - isentos	76	84
Táxis - isentos	9	11
Carregamento Elétricos	6	12
Motociclos	7	12
Velocípedes	2	3
Trotinetes	15	8
Outras ocupações	31	78
<b>TOTAL</b>	<b>2536</b>	<b>2 426</b>



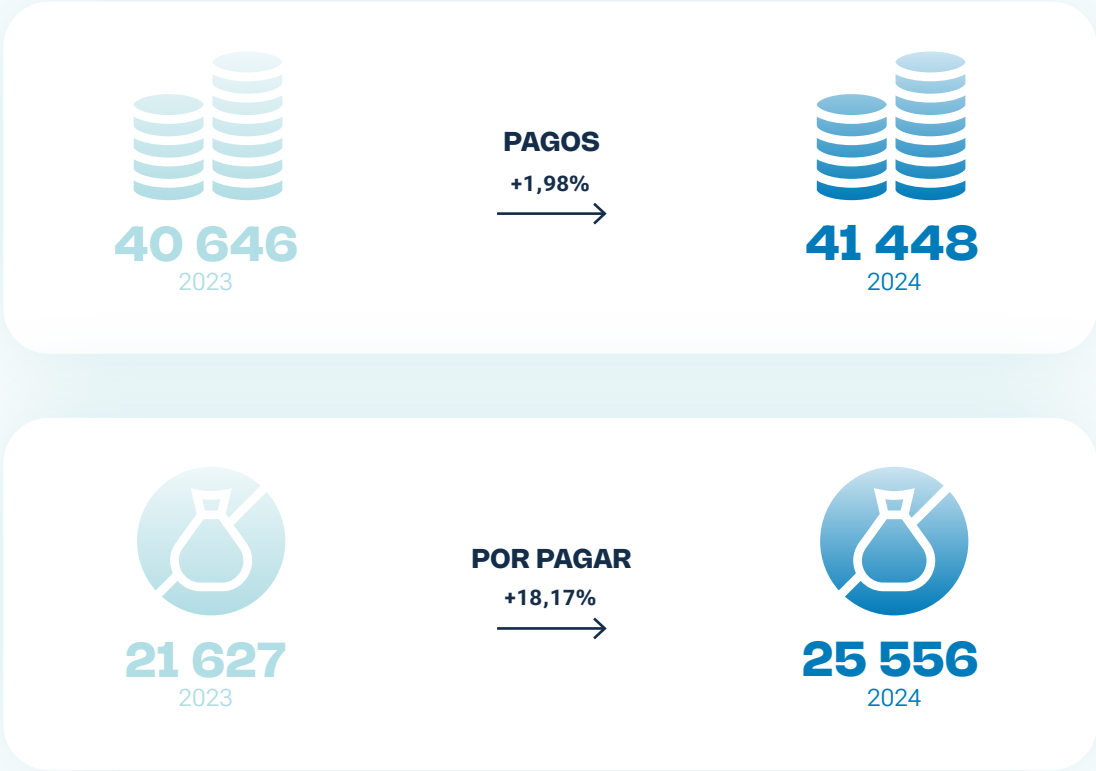


4.6.2. ATIVIDADE DE FICALIZAÇÃO DOS EUB

Os 12 agentes de fiscalização de estacionamento são credenciados pela ANSR.

No ano de 2024, encetaram 799 901 fiscalizações a viaturas estacionadas na zona ZEDL e foram emitidos 67 004 avisos de liquidação, um aumento de 7,6% relativamente ao ano de 2023.

AVISOS DE LIQUIDAÇÃO



4.6.3. PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DOS AVISOS DE LIQUIDAÇÃO

À semelhança dos anos transatos, ultrapassado o prazo para pagamento dos avisos de liquidação, é enviada uma carta ao proprietário do veículo para que este possa efetuar o pagamento voluntário daquela taxa. Em 2024, foram remetidas por correio registado com aviso de receção 16 854 avisos, um valor 15,47% inferior ao ano antecedente. Com esta ação registaram-se mais 12 748 pagamentos (75,64%), correspondendo a um aumento de 1,36% face ao ano anterior.

No início de 2025, vamos dar um “novo passo”, com a contratualização de um novo serviço - tratamento e decisão dos autos de notícia - que serão emitidos no caso de não pagamento das taxas de estacionamento.

4.6.4. PARQUÍMETROS

A ZEDL é composta por 53 ruas, onde se encontram instalados 83 parquímetros, dos quais 16 já foram substituídos em 2024, por outros, tecnologicamente mais evoluídos.

Ao longo no ano de 2024, foram efetuadas 93 coletas. Verificou-se uma redução no volume de moedas. No entanto, e em simultâneo, verificou-se um aumento do n.º de pagamento por aplicações móveis. A expectativa será manter-se esta linha de crescimento.

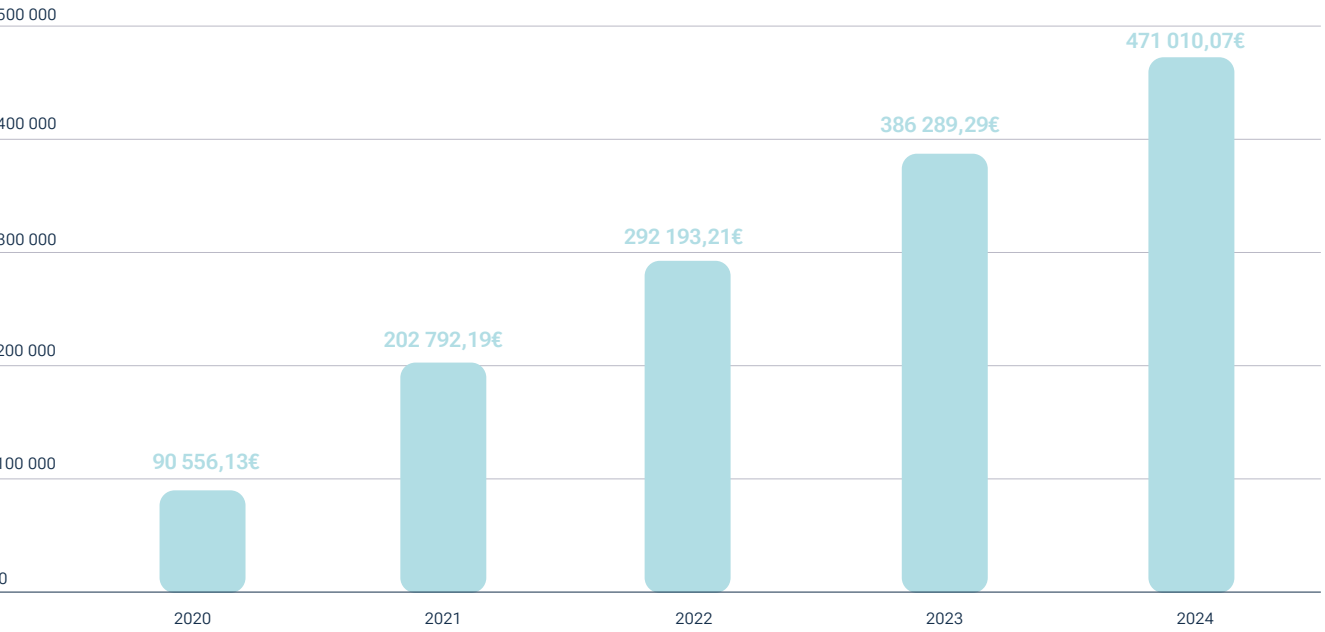
4.6.5. APLICAÇÕES MÓVEIS

O pagamento da taxa de estacionamento na ZEDL pode ser efetuado de duas formas: através da aquisição de um título físico de estacionamento - vulgo ticket – num parquímetro ou através de um título virtual, utilizando aplicações móveis.

À semelhança dos anos anteriores, continua a verificar-se um aumento acentuado da utilização das aplicações móveis, pelos utilizadores do estacionamento na ZEDL. A par desta linha crescente, em 2024, introduziu-se uma nova aplicação móvel para juntar à iParque Driver e à Via Verde Estacionar, a EasyPark.

Em 2024, verificou-se um aumento de 21,93% de taxas pagas através das aplicações móveis, comparativamente a 2023.

PAGAMENTOS ATRAVÉS DE APLICAÇÕES MÓVEIS



4.6.6. AVENÇADOS

Há três modalidades de avenças de estacionamento ZEDL disponíveis e previstas no Código Regulamentar do Município de Braga:

- Avenças destinadas a "moradores";
- Avenças para "comerciantes, profissionais liberais ou atividade análoga";
- Avenças para "veículos 100% elétricos".

O n.º de avenças está limitado a 50% da oferta de estacionamento disponível da ZEDL. No entanto esta limitação não é aplicável às avenças destinadas a veículos 100% elétricos.

Em 2024, foram efetuadas 430 ações de verificação às avenças ativas para averiguar as condições para a manutenção da avença de estacionamento. Com isso, foram desativadas 37 avenças. Foram validadas 1186 avenças distribuídas da seguinte forma:



TIPO DE AVENÇA	QUANTIDADE 2023	QUANTIDADE 2024	VARIAÇÃO
Morador	709	715	1%
Comerciante	374	350	-6,5%
100% Elétrico	105	121	15,24%
Total	1 188	1 186	-0,17%

Verificou-se um aumento de 15,24% na atribuição das avenças de veículos 100% elétricos, que decorre da evolução do mercado no sentido da aquisição de veículos. A lei prevê a obrigatoriedade da existência de uma discriminação positiva para este tipo de veículos, em matéria de estacionamento.

4.6.7. OUTRAS INICIATIVAS

Durante o ano de 2024, os Estacionamentos Urbanos participaram em várias iniciativas e pesquisas de mercado direcionadas para a sua área de atuação:

- Em conjunto com o Município e por iniciativa deste, participaram no projeto piloto “Parkunload” – aplicação móvel para utilização dos lugares de cargas e descargas em determinados pontos e a respetiva fiscalização dos mesmos;
- Visitaram a Smart Cities Expo Wold Congress em Barcelona e Portugal Smart Cities em Lisboa, o que permitiu fazer um benchmarking relativo a esta área de negócio;
- Realizou-se uma visita à sua homóloga EMEL, em Lisboa, para uma salutar troca de ideias, na área do estacionamento à superfície.





# 05

## Sustentabilidade





Com o intuito de aumentar a transparência e a comparabilidade das informações, o relato de sustentabilidade está estruturado de acordo com os temas definidos pela Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e pelas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS), desenvolvidas para orientar as empresas na elaboração de relatórios neste âmbito.

Deste modo, a estrutura adotada possibilita uma comunicação mais eficaz sobre o impacto no ambiente, social e de governança das atividades realizadas. Os TUB, desempenhando um papel essencial na sustentabilidade urbana, mesmo ainda não sujeitos às exigências de relato da sustentabilidade emanadas pelas mencionadas diretrizes europeias, entendem elaborar o presente relatório utilizando, embora de modo mais lato, uma semelhante abordagem temática.

Refletindo a ambição dos TUB em contribuir para um futuro mais sustentável, a sua estratégia, materializada no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, estabelece objetivos e metas concretas organizadas em quatro eixos: Mobilidade Responsável, Compromisso e Governança Corporativa, Eficiência e Inovação, e Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta, que se apresentam como um guia para os nossos próximos anos.

Mais do que reforçar a transparência e a prestação de contas, este capítulo evidencia assim a integração da sustentabilidade como o pilar central do desenvolvimento da empresa e do seu compromisso com a comunidade. Esta abordagem garante uma orientação estratégica que orienta a tomada de decisão e conduta em conformidade com as metas globais à escala nacional e internacional, e prepara os desafios futuros.





# 5.1 Ambiente



## 5.1.1 Alterações Climáticas

### 5.1.1.1. ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

#### TRANSPORTES E CIDADANIA À BOLEIA DA SUSTENTABILIDADE

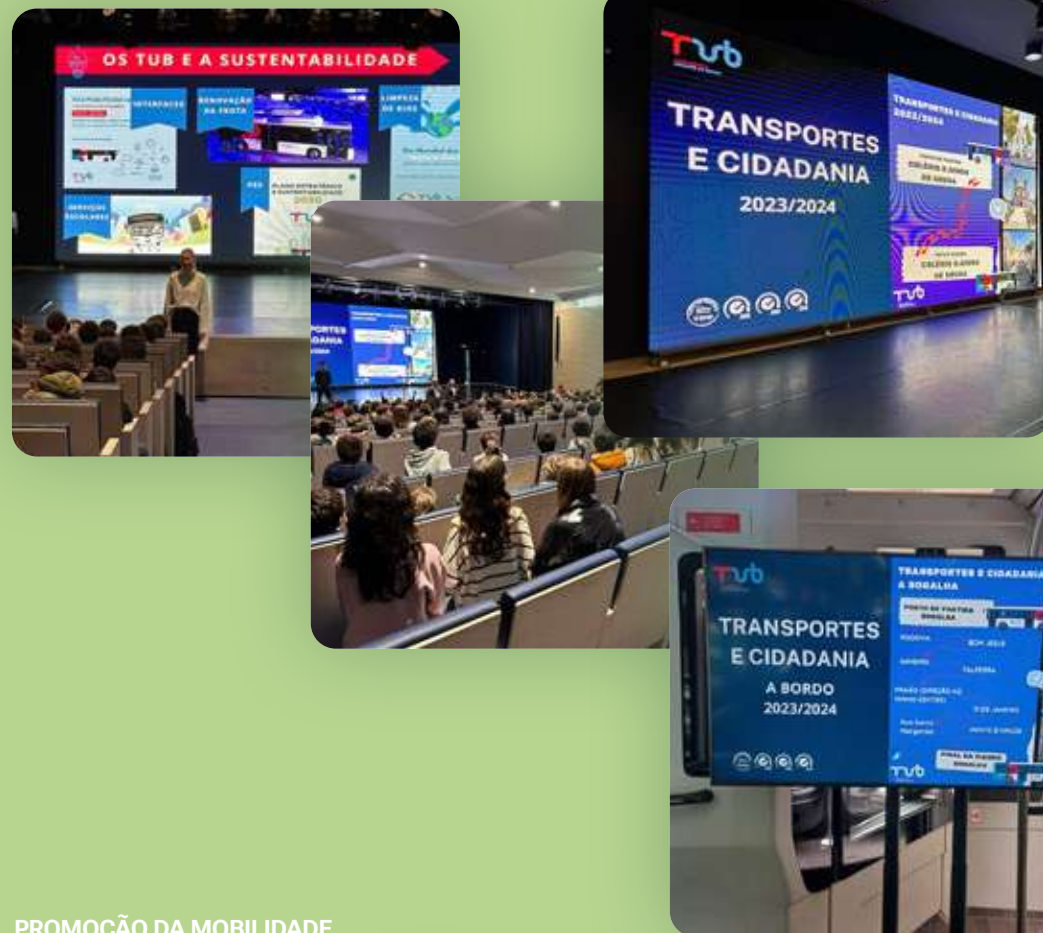
O ano de 2024, marcou a revitalização do Projeto Transportes e Cidadania, apresentado nas escolas públicas e privadas de Braga que passou a designar-se **Transportes e Cidadania à Boleia da Sustentabilidade**, refletindo a inclusão de uma nova vertente de sustentabilidade, em alinhamento com o Plano Estratégico e Sustentabilidade dos TUB (PES 2030).

Os alunos são sensibilizados para a utilização dos transportes públicos e modos ativos (a pé e de bicicleta) incutindo-lhes boas práticas de segurança, nomeadamente ao circular e transportar bicicletas nos autocarros.

A apresentação destaca ainda a sustentabilidade dos TUB e seus compromissos ambientais, promovendo a reflexão sobre o impacto das escolhas individuais com o lema: “Não existe planeta B, apenas o planeta T – Terra!”. Para o 3º ciclo, o projeto explora ainda organização das cidades e os efeitos da intervenção humana, preparando os jovens para novos paradigmas e reforçando a importância das suas escolhas de mobilidade na sustentabilidade local e global.







## TRANSPORTES E CIDADANIA

Os alunos/as da Bogalha assistiram a esta iniciativa a bordo de um autocarro elétrico dos TUB

## PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL



## GT CLIMA E ENERGIA

Enquanto associados do BCSD Portugal, os TUB fazem parte do Grupo de Trabalho (GT) do Clima e Energia, que promove diversas atividades para apoiar as empresas na adaptação às exigências climáticas de acordo com as políticas do Acordo de Paris.

Entre as iniciativas realizadas contam-se sessões de capacitação sobre as repercussões da política climática europeia e nacional nas empresas, boas práticas de adaptação às alterações climáticas, e o cálculo da pegada de carbono, além de webinars focados na redução de emissões com energia renovável e no uso de Science-Based Targets no reporte de sustentabilidade.

## 5.1.1.2 MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

### QUOTA MODAL DO TRANSPORTE PÚBLICO

A quota modal do transporte público é um indicador essencial para avaliar a relevância do transporte público como uma alternativa sustentável ao transporte individual, desempenhando um papel essencial na redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). O aumento da participação do transporte público na matriz modal da cidade contribui diretamente para a mitigação das alterações climáticas, ao promover um modelo de mobilidade mais eficiente, reduzir a dependência de combustíveis fósseis e melhorar a qualidade do ar.

Em 2024, os TUB registaram uma média mensal de **41 825 carregamentos, correspondendo a uma quota modal de 21,63%**, com base nos dados do Censos 2021. Este valor não só ultrapassa o indicador nacional de 20% definido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), como valida a estratégia de mitigação das alterações climáticas dos TUB, assente na renovação da frota por viaturas limpas, na melhoria da acessibilidade e na otimização da rede de transportes.

## DESCARBONIZAÇÃO

Há marcos que ficam na História. E, no futuro, os TUB vão recordar os anos dourados de investimentos que se concretizaram entre os anos de 2018 e 2026.

O esforço de renovação da frota já nos permitiu colocar em operação 68 viaturas com zero emissões ou baixas emissões de carbono. Em 2025, prevemos ter em circulação 40% de viaturas limpas e, em 2030, atingir a meta de 70%.

Com o sucesso da candidatura submetida ao Aviso do Fundo Ambiental, para a Descarbonização dos Transportes Públicos ao abrigo do PRR, Investimento RP-C21-i12, Aviso N.º 01/C21-i12/2024 num investimento total (sem IVA) que ascende a mais de 20 milhões de euros para a aquisição de 38 novas viaturas elétricas, com um financiamento máximo do Fundo Ambiental de quase 12 milhões de euros, vamos conseguir antecipar as metas estabelecidas no Plano Estratégico e Sustentabilidade até 2030, já em 2026.

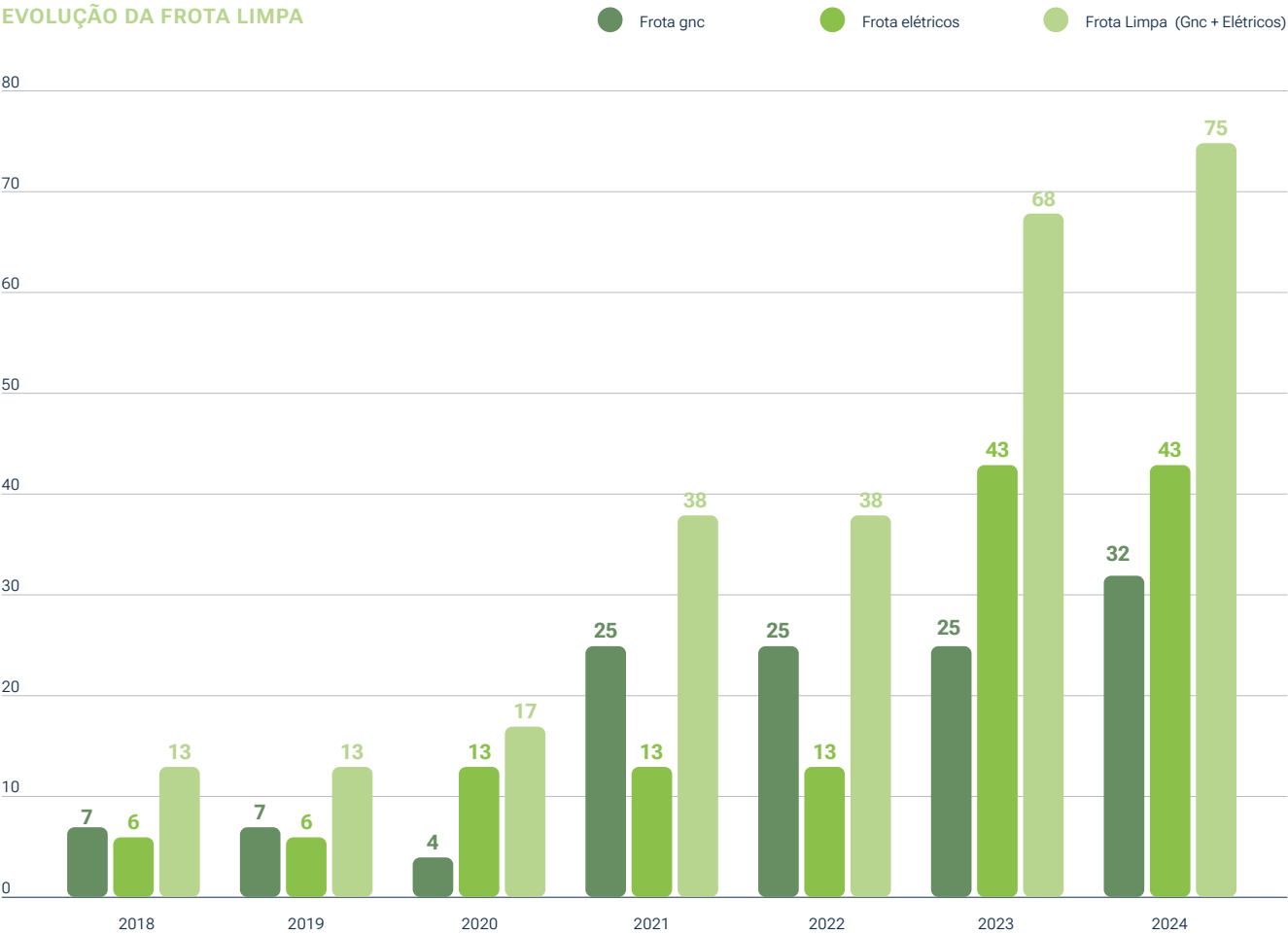
Assim, na rede regular de transporte urbano de passageiros, estima-se que, já em 2026, cerca de 70% da frota em operação será totalmente elétrica, com emissões zero, e 90% estará em operação com veículos amigos do ambiente, de zero ou baixas emissões de carbono.

O impacto desta transformação já se reflete na operação diária dos TUB. No final de 2024, 60% dos quilómetros percorridos são realizados por viaturas com zero ou baixas emissões de carbono, e 70% dos nossos passageiros são transportados em modo limpo.

Esta mudança estrutural tem permitido evitar a emissão de mais de 5 000 toneladas de CO<sub>2</sub>, reduzir os consumos energéticos em 80% e alcançar poupanças significativas de energia primária na ordem dos 76%. Mais do que números e indicadores, estes resultados traduzem-se em benefícios concretos para a qualidade do ar, saúde e bem-estar das nossas comunidades, consolidando o compromisso dos TUB com uma cidade mais sustentável, mais verde e habitável.



EVOLUÇÃO DA FROTA LIMPA



OS TUB SUBSCREVEM CARTA DE APOIO AO LIFE-2024-SAP-CLIMA-GOV

Desafiados pelo Município de Braga, a 13 de setembro de 2024, os Transportes Urbanos de Braga subscreveram a Letter of Support para a candidatura do projeto LIFE 4XChange: Trading carbon and promoting integrative participation for a neutral tomorrow ao programa de financiamento LIFE-2024-SAP-CLIMA-GOV. Esta iniciativa inovadora visa mitigar as alterações climáticas através da introdução de mercados voluntários de carbono e da participação ativa das comunidades na construção de soluções mais sustentáveis.

A adesão dos TUB a este projeto reforça o compromisso assumido no Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030, contribuindo para a descarbonização e melhoria da qualidade do ar, em geral, e no Concelho de Braga, em particular.

OS TUB COM A "LIFESTYLE" DA DECO

No âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, os TUB, a 18 de março, aliam-se à iniciativa "Lifestyle" da DECO, desafiando os seus trabalhadores/as a testar a sua pegada carbónica pessoal.

Através desta parceria, foi possível divulgar uma ferramenta inovadora que permite aos participantes conhecerem o impacto ambiental das suas ações diárias e receberem sugestões para reduzir a sua pegada ecológica. Ao promover esta ação, os TUB contribuem ativamente para o esforço coletivo de redução das emissões de carbono, enquanto apoiam o Município de Braga na obtenção de dados essenciais para a implementação de melhorias ambientais ao longo do próximo ano.



TUB ABREM POSTO DE GNC AO PÚBLICO 24H POR DIA

Em dezembro de 2024, os TUB deram mais um passo importante na promoção da mobilidade sustentável ao abrir o Posto de GNC (Gás Natural Comprimido) ao público 24 horas por dia. Esta iniciativa visa facilitar o acesso a uma alternativa mais ecológica e de baixo impacto ambiental, contribuindo diretamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor de transportes.

OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO

O aumento da oferta de transporte público desempenha um papel fundamental na mitigação das alterações climáticas, ao proporcionar alternativas de mobilidade mais sustentáveis e eficientes. O School Bus, e o reforço da operação regular com mais três linhas e 5.252 viagens anuais, só em 2024, refletem também a aposta desta empresa na promoção do transporte público e, consequentemente, na redução das emissões de gases com efeito de estufa, corroborada pelos resultados obtidos neste serviço e pelo cálculo da quota modal do transporte público, já reportados no presente relatório.

5.1.1.3 ENERGIA

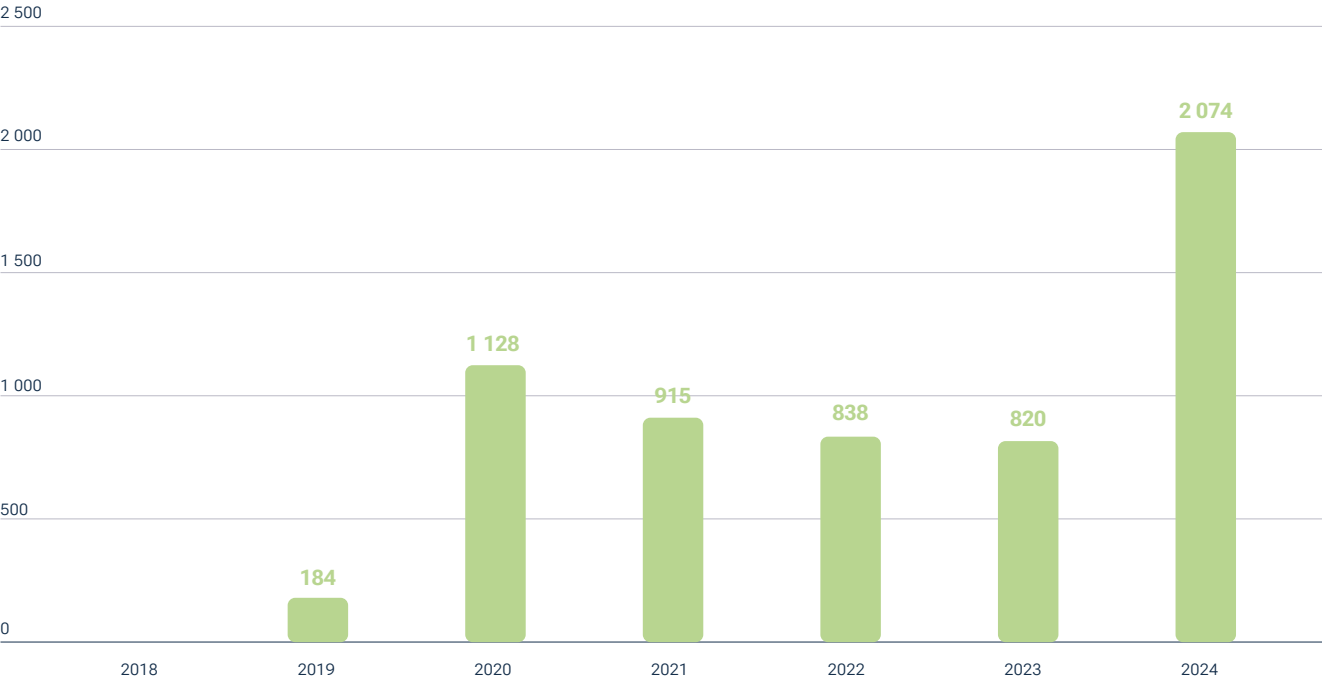
A renovação e modernização da frota tem sido fundamental na otimização da eficiência energética e na redução do impacto ambiental. Atualmente, dos **75 autocarros** movidos a energias limpas, **43 são elétricos e 32 movidos a gás natural**, garantindo uma operação mais sustentável e eficiente. Como resultado, **70% dos passageiros e 60% dos quilómetros percorridos** já são efetuados por veículos de baixas ou zero emissões.

A transição para uma frota energeticamente mais eficiente permitiu evitar a queima de **1,8 milhões de litros de combustíveis fósseis**, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa em **2 074 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente** face ao ano de referência. Além dos benefícios ambientais, este esforço representou uma **poupança financeira de 1,5 milhões de euros**, reforçando a relevância da modernização da frota tanto do ponto de vista energético como económico.

EMIÇÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / ANO (TonCO<sub>2</sub>eq)



REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / ANO (TonCO<sub>2</sub>eq)



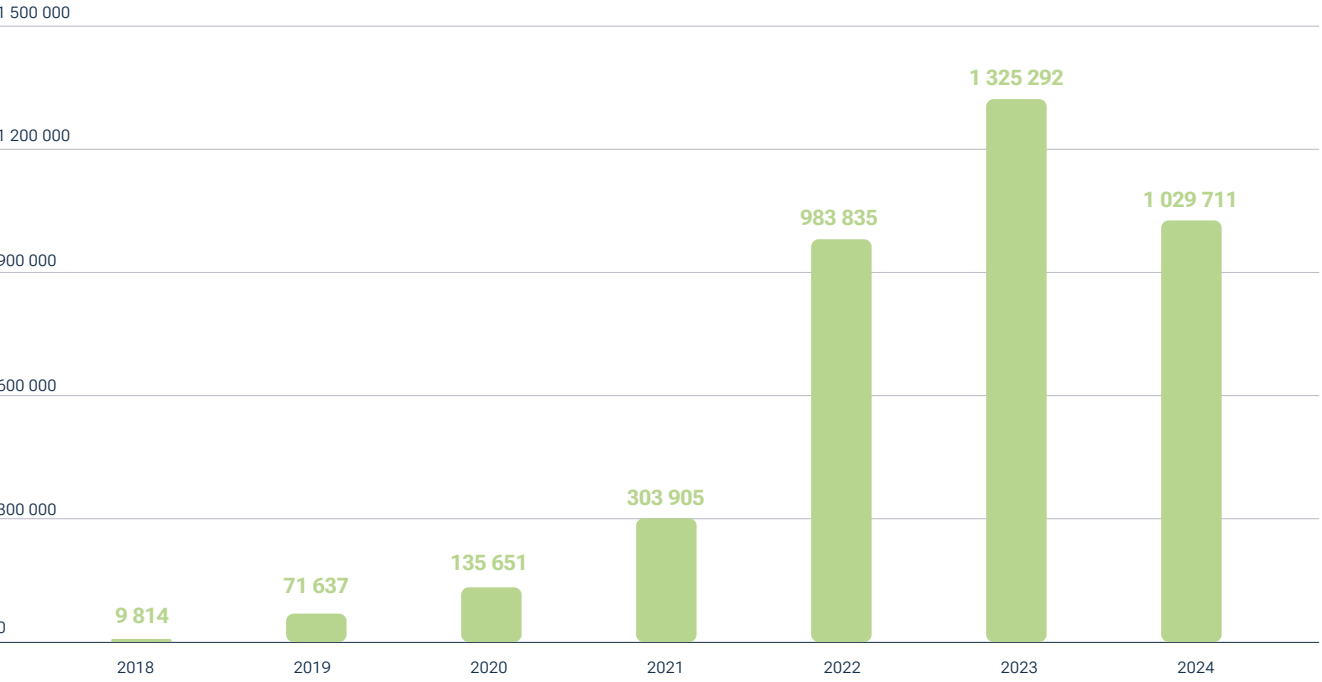
EMISSIONES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / PASSAGEIRO TRANSPORTADO(KgCO<sub>2</sub>eq /PT)



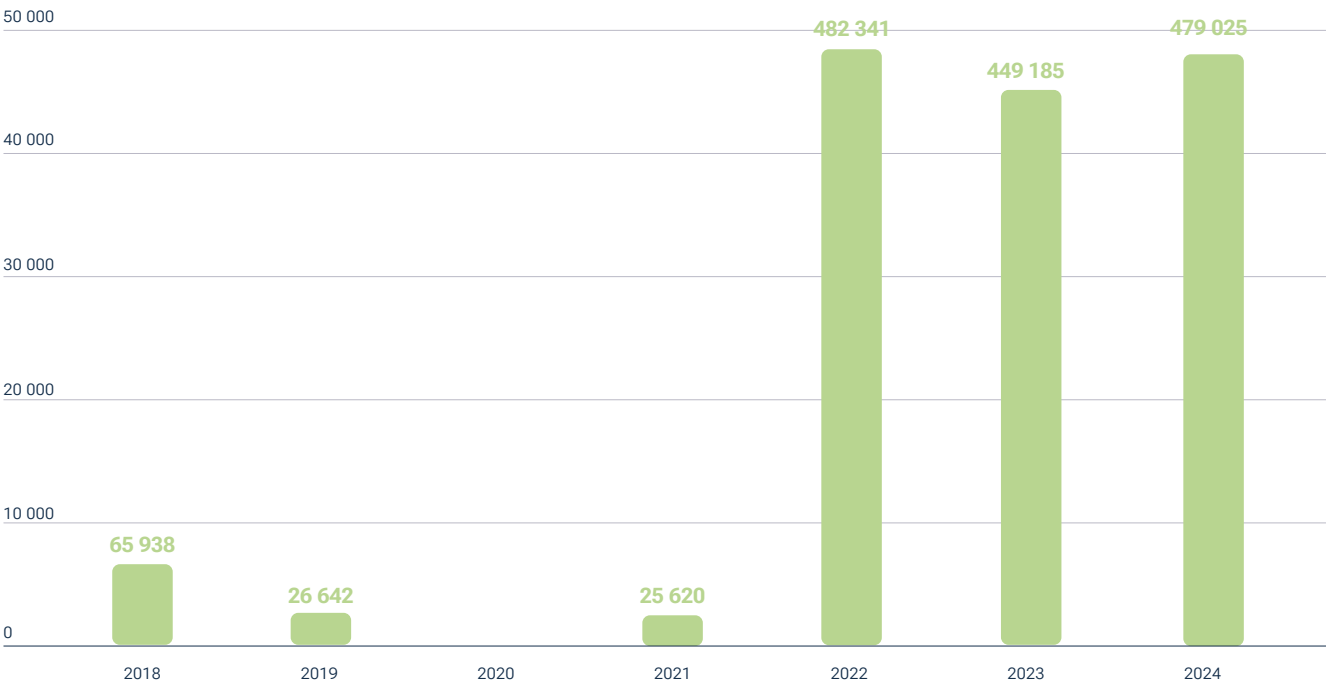
EMISSIONES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / QUILOMETRO PERCORRIDO(KgCO<sub>2</sub>eq/KM)



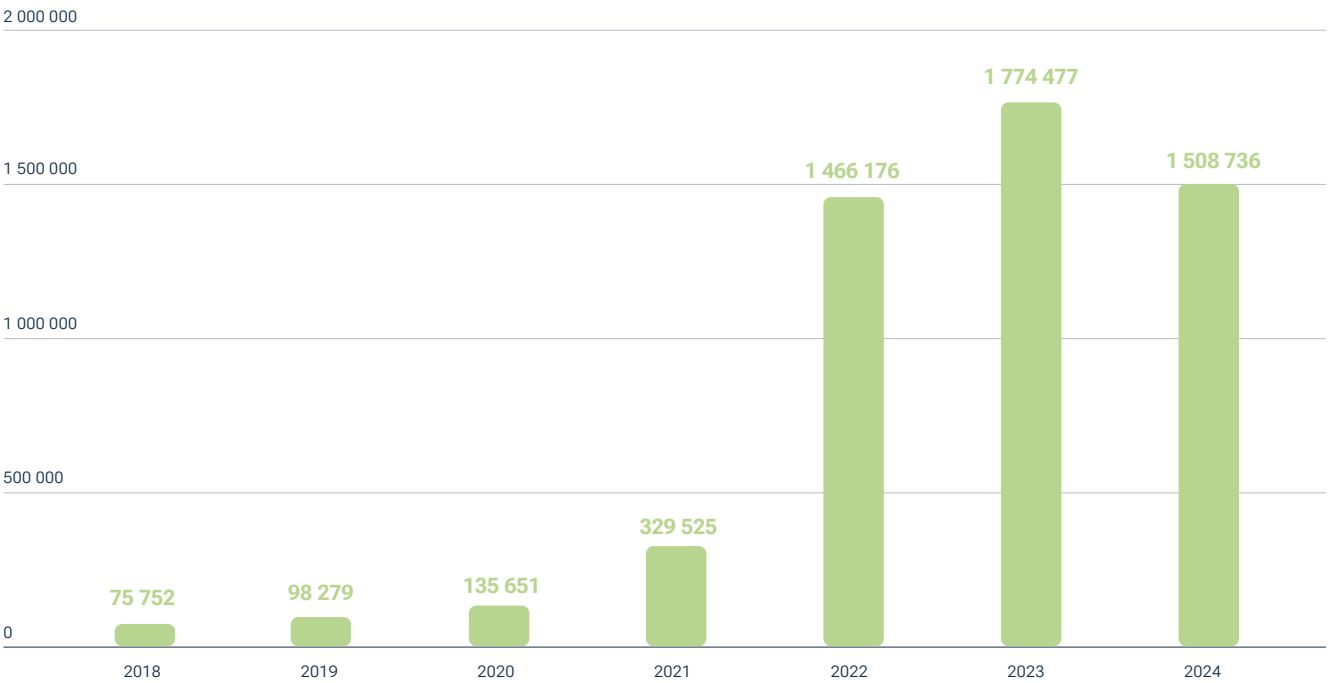
OPERAÇÃO ELÉTRICA — POUPANÇA FINANCEIRA (€)



OPERAÇÃO GÁS NATURAL — POUPANÇA FINANCEIRA (€)



OPERAÇÃO FROTA +LIMPA — POUPANÇA FINANCEIRA (€)



5.1.2 Poluição

5.1.2.1. POLUIÇÃO DO AR

RENOVAÇÃO DA FROTA

A descarbonização da frota, iniciada em 2018 e com maior destaque nos últimos anos, conforme mencionado no ponto sobre Mitigação das Alterações Climáticas, impacta diretamente a poluição do ar. As medidas implementadas para reduzir a poluição atmosférica causada pelos veículos, como a adoção de viaturas mais limpas, incluindo o uso de GNC e veículos elétricos, são fundamentais para a melhoria da qualidade do ar.

Os TUB desempenham ainda um papel importante no Plano de Qualidade do Ar do Município de Braga, através de várias iniciativas, que não se esgotam na renovação da frota por frota limpa e que incentivam a mobilidade sustentável, fundamental para diminuir as emissões de gases poluentes, resultando em uma melhoria significativa na qualidade do ar no Concelho de Braga.

PROGRAMA DE EXECUÇÃO DA QUALIDADE DO AR

Desde 2019, os TUB têm estado comprometidos com a melhoria da qualidade do ar, com a implementação, acompanhamento e monitorização de cinco iniciativas específicas, no Plano de Execução do Plano de Qualidade do Ar para o NO2, do Município de Braga promovido pela CCDR-N.

Este plano visa monitorizar e reduzir a poluição atmosférica, com foco no dióxido de azoto (NO2) de modo a garantir a conformidade com os limites legais e proteger a saúde pública e o meio ambiente.



VIAGENS GRATUITAS NO DIA NACIONAL DO AR

Como forma de sensibilizar a população para a importância da qualidade do ar e da mobilidade sustentável, a 12 de abril, os TUB celebraram o Dia Nacional do Ar, promovendo a gratuitidade no serviço de transporte público.



5.1.2.2. POLUIÇÃO DA ÁGUA

Em resposta ao objetivo estratégico 1 do eixo 4, “Desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades e proteção da biodiversidade” do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, os TUB mantêm o seu compromisso com a preservação dos ecossistemas fluviais, participando ativamente no Projeto Rios para promover a conservação dos cursos de água e sensibilizar a comunidade.

Em 2024, foram realizadas duas saídas de campo para a monitorização biótica e físico-química da água no troço de 500 metros do Rio Este, adotado pelos TUB, situado entre a Ponte de São João e o Altice Fórum Braga. A segunda monitorização, a 4 de outubro, incluiu também uma ação de limpeza do rio, durante a qual os colaboradores/as dos TUB removeram mais de 20 kg de resíduos poluentes, reforçando a importância da conservação dos recursos hídricos e da proteção ambiental.





## 5.1.3 Água e Recursos Marinhos

### 5.1.3.1. CONSUMO DE ÁGUA

Os TUB mantêm o seu compromisso para um planeta mais sustentável. E prova disso é a contínua redução de consumo de água desde o ano de 2020 até à data. Através de medidas, iniciadas no ano passado, como por ex. instalação de torneiras com temporizador e depósitos de descarga de água mais ecológicos, com menor volume de água, conseguimos reduzir o valor das nossas faturas e naturalmente poupar e reduzir os níveis de utilização deste bem, tão primário, quanto necessário à nossa vida.

#### CONSUMO ÁGUA



#### ÁGUA DA TORNEIRA A BORDO DOS TUB NO DIA NACIONAL DA ÁGUA

No dia 1 de outubro, Dia Nacional da Água, os Bracarenses que utilizaram os transportes públicos foram surpreendidos com uma visita especial, o Presidente da AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., Dr Rui Moraes. Os aguadeiros da AGERE distribuíram água 100% segura em cantis reutilizáveis a todos os passageiros dos TUB.

Esta parceria entre as duas entidades locais alertou para a importância do consumo de água da torneira, uma escolha segura, económica e fundamental para a redução do uso de plástico.





# 5.1.4 Biodiversidade e Ecossistemas

## TUBaFLORESTAR

Em 2024, os TUB deram os primeiros passos para a organização e implementação do projeto-piloto TUBaFlorestar uma iniciativa integrada no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 (PES 2030) para restauro e promoção da biodiversidade e dos Ecossistemas.

Inserido no Eixo 4. Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta, este projeto reflete o compromisso dos TUB com a proteção da biodiversidade e a recuperação de ecossistemas naturais. Contribui também para mitigar os impactos ambientais da atividade da empresa, na concretização do objetivo de reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>, em pelo menos 60%, até 2030, previsto no PES 2030, compensando ainda as suas emissões através do sequestro de carbono por reflorestação.

O kick-off do projeto focou-se na capacitação e estruturação da iniciativa, bem como na definição do modelo de articulação com as Juntas de Freguesia, que desempenharão um papel essencial na concretização de mais um indicador dos TUB: plantação de 500 árvores por ano.

## DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

No dia 22 de maio, em comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade, os TUB marcaram presença na Media Session de Biodiversidade, realizada no Auditório da ALL Comunicação em Lisboa. Este evento, promovido em colaboração entre o act4nature Portugal e a Academia BCSD Portugal, teve como objetivo sensibilizar e capacitar os meios de comunicação para as questões relacionadas com a biodiversidade.

Os TUB participaram ativamente nas discussões, contribuindo com a sua experiência e compromisso em relação à preservação ambiental. A sessão proporcionou um espaço valioso para troca de ideias e estratégias, reforçando a necessidade de uma comunicação eficaz sobre a biodiversidade e as iniciativas que visam protegê-la.



## MASTERCLASS SOBRE PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Comprometidos na sua missão com a proteção e preservação da natureza e biodiversidade, os TUB, em parceria com a AGERE, o Município de Braga e a Quinta Pedagógica de Braga, realizaram uma Masterclass sobre Biodiversidade para trabalhadores/as municipais, durante a Semana do Clima, em 24 de setembro. A atividade, conduzida pela NBI - Natural Business Intelligence, abordou temas como Fundamentos de Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas. O evento incluiu uma visita à Quinta, onde foram plantados medronheiros e utilizados recursos de água reutilizada da AGERE. A sustentabilidade foi central, com materiais ecológicos como badges de papel e totebags de reaproveitamento têxtil.





GT BIODIVERSIDADE

O Grupo de Trabalho de Biodiversidade do BCSD Portugal proporcionou-nos a oportunidade de participar numa sessão dedicada à "Avaliação de Serviços dos Ecossistemas (Biodiversidade)". O evento destacou a importância dos serviços dos ecossistemas, com a apresentação da Prof.ª Helena Freitas, tendo sido apresentado um estudo de caso sobre o mapeamento desses serviços, pela Floradata, e partilha da experiência da enquanto a Parques de Sintra compartilhou a no processo de certificação dos serviços de ecossistemas proporcionados pela biodiversidade. A sessão culminou com um período de perguntas e respostas, promovendo uma troca enriquecedora de conhecimentos e experiências entre os participantes.

TUB PARTICIPAM NO ENCONTRO ANUAL DO ACT4NATURE PORTUGAL

Promovido pelo BCSD Portugal e enquanto signatários e membros do Advisory Board, os TUB estiveram ativamente envolvidos no Encontro Anual do act4nature Portugal, realizado a 7 de novembro, em Valongo, reafirmando seu compromisso com a proteção da biodiversidade.

O evento reuniu diversas entidades e destacou o papel do setor empresarial na conservação ambiental, promovendo a troca de experiências e iniciativas. Durante o encontro, os TUB participaram numa visita de campo do Programa "Metro Quadrado" e num workshop sobre controlo de espécies invasoras, onde tivemos a oportunidade de descascar acácias em campo e a aplicação da App iNaturalist, em plena natureza com os e melhores especialistas nacionais nessa matéria.



## 5.1.5 Economia circular

OS TUB PARTICIPAM NA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ECONOMIA CIRCULAR

Durante 2024, os TUB aceitaram o repto e participaram na construção da Estratégia Municipal de Economia Circular do Município de Braga.

Com o objetivo de promover a transição para um modelo económico mais sustentável, eficiente na gestão de recursos e alinhado com os princípios da economia circular, os TUB contribuíram para a discussão e proposta de ações estratégicas que visam acelerar a transição e promover a circularidade no nosso município.

BRAGA  
SÓ O FUTURO.

O TRANSPORTE PÚBLICO COMO GARANTIA DE CIRCULARIDADE

A prestação de serviços de transporte público é essencial para a economia circular, uma vez que contribui diretamente para a redução do uso de recursos naturais, minimiza a emissão de poluentes e promove a reutilização dos mesmos ao maximizar a eficiência do sistema de mobilidade urbana.

Ao optar pelo transporte público, a sociedade diminui a necessidade de veículos individuais, que exigem maior consumo de combustível, energia e materiais, promovendo a partilha de recursos, o que reduz a sobrecarga nas infraestruturas e diminui o impacto ambiental, garantindo a circulação dos recursos na economia, no seu valor mais elevado, pelo maior tempo possível.

A nossa atividade, portanto, vai além de simplesmente oferecer um serviço de transporte: ela é uma contribuição contínua para a transição para uma economia mais circular, promovendo práticas sustentáveis que impactam positivamente tanto o meio ambiente quanto a qualidade de vida nas cidades.

OS TUB – PILAR DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA CIDADE

O transporte público coletivo é um pilar essencial para o desenvolvimento económico de qualquer cidade, e, no caso dos TUB, a sua contribuição é ainda mais significativa, uma vez que promovem a mobilidade sustentável e mitigam o impacto da sua atividade na comunidade, reduzindo emissões de gases com efeito de estufa, através da descarbonização da frota e desenvolvimento de projetos de compensação de carbono.

Os TUB impulsionam assim o comércio e o turismo local, facilitando o acesso a áreas comerciais e turísticas da cidade, mas também, através do aumento contínuo da oferta de serviços e da elevada gratuitidade dos títulos de transporte.

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Os TUB continuam a incorporar requisitos que minimizam impactos ambientais e promovem a circularidade nas suas aquisições, bem como, critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) promovendo uma gestão mais sustentável em serviços e materiais essenciais, como limpeza, lubrificantes, viaturas, carregadores, postaltes, pneus, torneiras e sistemas de poupança de água.

BOAS PRÁTICAS

**Lâmpadas:** Implementação de tecnologia LED em parques, oficinas e edifícios, para redução do consumo de energia.

**Estação de lavagem:** Estabelecimento de uma estação de lavagem eficiente, que reaproveita 70% da água utilizada e recolhe águas pluviais.

**Brindes:** Preferência por brindes ecológicos e produtos recicláveis.

**Calçado:** Utilização de materiais certificados, como o selo Oeko-Tex para calçado dos colaboradores da manutenção.

**Proteção dos bancos:** Eliminação do uso de plástico na proteção dos bancos dos motoristas, substituindo por tecidos duráveis.



IMPACTO

Sabendo que as compras públicas representam cerca de 15% das emissões globais de gases de efeito estufa, os TUB têm vindo a consolidar estratégias que:

- Reduzem a pegada ambiental e promovem a economia circular.
- Reforçam a relação com fornecedores alinhados com valores sustentáveis.
- Incentivam boas práticas na gestão de recursos.
- Aumentam a eficiência operacional e reduzem custos a longo prazo.

INICIATIVAS CIRCULARES

- Projeto ReVestir - Incentivo à doação de roupas e calçados, por colaboradores/as para reutilização, dos 0 aos 16 anos.
- KIT Escolar - para filhos dos trabalhadores/as TUB no âmbito das medidas de Conciliação, com estojos produzidos a partir da reutilização de materiais têxteis em "dead stock". Inclui uma etiqueta de sementes.
- Sacos Reutilizáveis: sacos produzidos de desperdícios têxteis, evitando o descarte de 5,9 kg de tecido.
- Reutilização de Materiais Têxteis em Eventos: sacos sustentáveis com etiquetas de sementes, produzidos a partir de materiais têxteis em dead stock dos TUB, para a Master Class Biodiversity for Business.



GT CADEIA DE VALOR E ECONOMIA CIRCULAR

Os TUB integram o Grupo de Trabalho "Cadeia de Valor e Economia Circular" do BCSD Portugal, promovendo a redução do impacto ambiental e a otimização de recursos.

Entre as principais iniciativas levadas a cabo em 2024, os TUB participaram no desenvolvimento de um Guia Prático sobre Rastreabilidade na Cadeia de Valor, em sessões temáticas sobre circularidade e compras sustentáveis, e em debates sobre a Diretiva CSDDD, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a economia circular.

ADESÃO AO PROJETO PILOTO DA AGERE "AGORA SIM. NADA SE PERDE!"

Os TUB aderiram ao projeto piloto "Agora Sim. Nada se Perde!", promovido pela AGERE e cofinanciado pelo Fundo Ambiental. Este projeto visa a recolha seletiva de biorresíduos, contribuindo para a produção de biogás, que gera energia elétrica, e para a criação de composto orgânico 100% natural, aplicável na melhoria do solo.

A iniciativa está alinhada com a meta de redução da deposição de resíduos em aterros, promovendo a economia circular e uma gestão mais eficiente dos resíduos urbanos, em sintonia com os objetivos ambientais do município.

No âmbito desta iniciativa, os TUB instalaram oito contentores específicos para a recolha de biorresíduos espalhados pelas suas instalações, reforçando o compromisso com a economia circular e a sustentabilidade.

5.1.5.1. RESÍDUOS

Por obrigação legal, anualmente prepara-se um reporte com registo de dados que incluem as origens discriminadas dos resíduos, a quantidade, classificação e destino discriminados dos resíduos, a identificação das operações efetuadas e a identificação dos transportadores - **MIRR – Mapa Integrado de Registo de Resíduos** – e submete-se na página da APA- Agência Portuguesa do Ambiente.

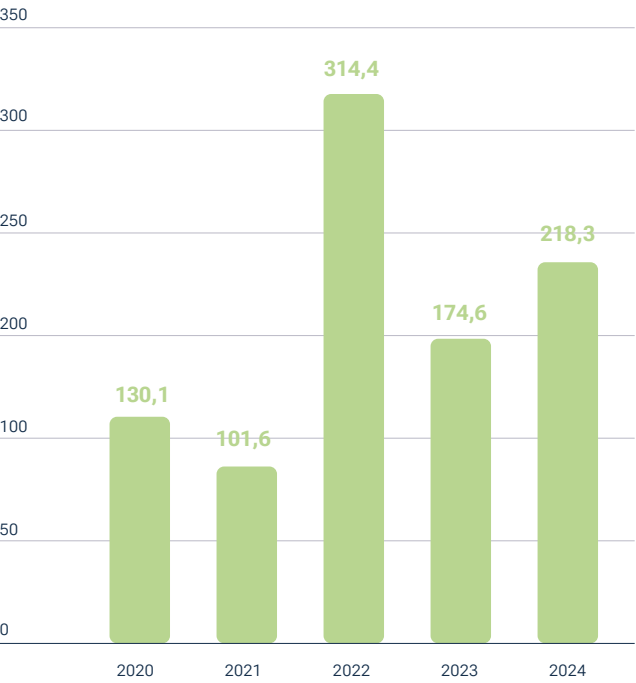
No ano 2024 produzimos 218,3 toneladas de resíduos, sendo que, 190 toneladas, dizem respeito a veículos em fim de vida, imputável à renovação em curso da frota dos TUB. A título informativo, um Veículo em Fim de Vida (VfV) corresponde genericamente aos veículos que não apresentam condições para a circulação, chegarem ao fim da respetiva vida útil, passando a constituir um resíduo.

Os RSU-Resíduos Sólidos Urbanos são depositados em contentores específicos, presentes nas instalações, cuja recolha é realizada semanalmente pela BRAVAL.

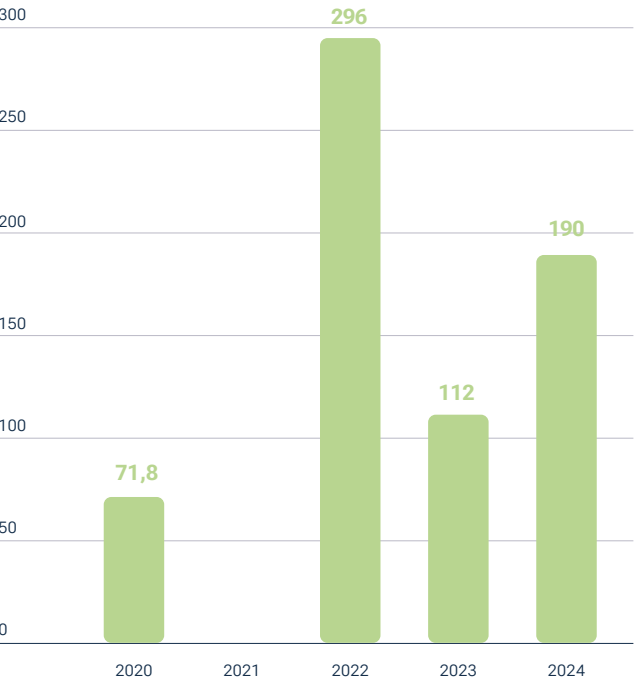
Em 2024, continuamos a ser um ponto de receção Sogilub. A Sogilub é um Sistema integrado de gestão de resíduos de referência em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.



QUANTIDADE RESÍDUOS (TON.)



QUANTIDADE DE RESÍDUOS - VEÍCULOS EM FIM DE VIDA (TON.)





# 5.2 Social

## 5.2.1 Mão de Obra Própria

### 5.2.1.1. CONDIÇÕES DE TRABALHO

No âmbito do Plano Estratégico de Sustentabilidade 2030 e situado numa área mista, que integra zonas residenciais, comerciais e industriais, o novo Parque de Material e Oficinas (PMO) tem como objetivo a sua transformação num centro de excelência em mobilidade urbana e eficiência energética.

As antigas estações de abastecimento de gás natural, gasóleo e AdBlue foram desativadas e substituídas por dois novos postos: um destinado ao abastecimento da nova frota de autocarros movidos a gás natural e outro para abastecimento de autocarros a diesel. Já em 2024, e complementarmente, como parte integrante do projeto, foi concluída a construção de uma nova estação para lavagem e limpeza interior dos veículos. Um equipamento que cumpre com critérios de sustentabilidade, na medida em que aproveita as águas provenientes das chuvas e que faz o aproveitamento de cerca de 70 por cento da água utilizada no próprio processo de lavagem. Além disso foram realizados trabalhos na zona envolvente como os passeios e vedações.

E foi a 11 de novembro de 2024, que se procedeu à inauguração da 1.ª Fase da requalificação do Parque de Material e Oficinas dos TUB, um marco histórico no processo de metamorfose dos TUB. Com a implementação de um jardim vertical e respetivo lettering dos TUB, desenhou-se um espaço mais leve, que se diferencia das estações de abastecimento e o propósito da sua atividade.

E porque o caminho é em frente, destaque para a abertura da loja BRT, um espaço amplo, que oferece excelentes condições de trabalho individual e/ou em equipa e que permite aos colaboradores/as afetos a este projeto, dedicarem-se em exclusivo a este novo investimento.





MELHORIAS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS

Com as obras de requalificação do novo PMO, vários são os constrangimentos que surgem ao longo do ano, fruto da antiguidade do edifício-sede.

Assim, e sempre num esforço de minimizar o impacto das circunstâncias, têm-se feito pequenas obras e/ou restaurações, sempre com o foco manter o bem-estar dos colaboradores/as.

A título de exemplo, foi feita uma intervenção no centro de controlo e portaria que incluiu pintura dos tetos e paredes, substituição do piso e parte do mobiliário ali existente; uma vez reorganizado o layout, veio permitir o acréscimo de mais um posto de trabalho.

Foram realizadas obras no centro coordenador de transportes (central de camionagem) no sentido de funcionar como espaço de lazer e refeições para os nossos trabalhadores/as da loja da mobilidade.

Nas viaturas mais antigas da frota, que não possuem AC, foram substituídas 36 ventoinhas durante os meses de julho e agosto, uma vez que estavam danificadas/avariadas, melhorando as condições de conforto térmico dos nossos trabalhadores/as.

Também nas viaturas mais antigas, foram substituídos um total de 20 bancos, com melhores características de conforto e segurança, para os nossos motoristas. Os assentos desempenham um papel importante, contribuindo para reduzir a fadiga do motorista, decorrente dos movimentos repetitivos da condução, e na prevenção das lesões músculo-esqueléticas.

5.2.1.2. IGUALDADE DE TRATAMENTO E OPORTUNIDADE PARA TODOS

5.2.1.2.1. IGUALDADE DE GÉNERO E IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO POR TRABALHO DE IGUAL VALOR

Nos TUB, reconhecemos a igualdade de género como um alicerce fundamental da nossa estratégia de sustentabilidade. Acreditamos que uma equipa diversificada e inclusiva, onde mulheres e homens têm as mesmas oportunidades, é essencial para o sucesso da nossa empresa e para a construção de uma sociedade mais justa.

REPRESENTAÇÃO DE MULHERES EM CARGOS DE DECISÃO

O Governo Português tem vindo a reforçar o seu compromisso com a igualdade de género, estabelecendo metas claras para aumentar a representação das mulheres em cargos de decisão. Uma das metas mais relevantes é a **Meta Nacional para a Igualdade de Género** com o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030.

Refletindo o nosso esforço em garantir a representatividade feminina em posições de liderança e a comparabilidade com as metas nacionais, os TUB monitorizam o indicador de Representação de Mulheres em Cargos de Decisão. Com um orgulhoso resultado de **45%**, que corresponde aos lugares diretivos incluindo a administração que são ocupados por mulheres, os TUB superam a Meta Nacional para a Igualdade de Género.

PLANO DE AÇÃO PARA A IGUALDADE, CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL/FAMILIAR/PESSOAL E PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE

Os TUB implementam e monitorizam continuamente um Plano de Ação para a Igualdade, Conciliação da Vida Profissional/Familiar/Pessoal e Proteção na Parentalidade, alinhado com as diretrizes nacionais, promovendo a equidade e a inclusão no ambiente de trabalho.

Das seis medidas previstas, para 2024, foram implementadas duas, correspondendo a uma execução de 33%. Estas incluíram a integração de aspetos de igualdade e conciliação provenientes do questionário de satisfação dos trabalhadores e a garantia de comunicação neutra em anúncios de emprego. As restantes quatro medidas foram adiadas para o ano seguinte, considerando a precária maturidade do Acordo de Empresa em vigor desde 2023.

RECONHECIMENTO E COMPROMISSO

O Dia da Mulher é uma data especial nos Transportes Urbanos de Braga, onde celebramos o talento e a dedicação das mulheres que fazem parte da nossa equipa e da nossa comunidade. Para reconhecer o papel absolutamente fundamental da Mulher na sociedade, preparámos um dia de celebração para mimar as nossas colaboradoras e clientes. Em particular as iniciativas internas desenvolvidas neste âmbito, já descritas no capítulo de Sistemas de Gestão da Conciliação, deste relatório, enaltecem o papel da mulher em contexto organizacional e reforçam o nosso compromisso contínuo com a igualdade de género. Veja-se, por exemplo, o pequeno-almoço maravilhoso preparado com todo o carinho para as nossas meninas ou a flor singela que encantou toda a nossa comunidade.



10 ANOS DAS PRIMEIRAS MULHERES MOTORISTAS NOS TUB

No dia 20 de maio, comemoramos 10 anos das primeiras Mulheres motoristas a entrar nos Transportes Urbanos de Braga. A Maria do Céu, a Cristina, a Florbela e a Edna (ex-colaboradora), fizeram história que representou uma mudança de paradigma nos TUB, demonstrando o nosso compromisso com a igualdade de oportunidades e a quebra de barreiras de género num setor tradicionalmente masculino.



AS LIDERANÇAS FEMININAS E MISTAS SÃO MAIS INCLUSIVAS TUB

Por iniciativa da nossa Administradora da Sandra Cerqueira, e reforçando o compromisso com a liderança feminina e a igualdade de género, os TUB marcaram presença num evento de referência na Porto Business School.

Nesse sentido, no dia 21 de março, a CEO dos TUB e as Diretoras dos Departamentos de Sustentabilidade e Sistemas de Gestão, Gestão de Pessoas, Segurança e Ambiente, Administrativo e Financeiro, e Jurídico e Contratação Pública marcaram presença na 11.ª Grande Conferência Liderança Feminina, um evento motivacional de valorização, troca de experiências e partilha de conhecimentos sobre liderança feminina no panorama empresarial atual.







**5.2.1.2.2. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS**

Em 2024, foram investidas 78 horas e 15 minutos em formação no âmbito da sustentabilidade, abrangendo 32 colaboradores/as.

Destaca-se a formação em Eventos Sustentáveis, realizada de 17 a 19 de setembro no ODSlab, centro de inovação em sustentabilidade, situado no gnracion. Lecionada por Inez Aires e Ricardo Alves, do Zero Waste Lab e com o objetivo de aprofundar as práticas e técnicas para a organização de eventos sustentáveis, este investimento contínuo na qualificação e valorização profissional da equipa demonstra a preocupação dos TUB em garantir que os seus eventos sejam planeados e executados de forma sustentável.

**TARIFÁRIO SOCIAL**

Ao contrário do restante setor, os TUB já não aumentam o seu tarifário desde 2014, tendo vindo até a sofrer reduções de relevo desde abril de 2019 com o apoio do PART, substituído em 2024 pelo INCENTIVA +TP, originando o aumento consistente da venda de passes.

No cumprimento dos objetivos sociais definidos pela Câmara Municipal de Braga, os TUB concederam, em 2024, descontos sociais adicionais, nomeadamente:

- Bonificaram em 75% o preço de 113 176 carregamentos de passes de Reformados;
- Bonificaram o preço entre 25% e 100% de 200 549 carregamentos de passes de Estudante dos diferentes graus de ensino;
- Bonificaram em 25% o preço de 5 309 carregamentos de passes de Jovem Município;
- Bonificaram em 100% o preço de 57 704 carregamentos de passes de PcD (Pessoa com Deficiência) e AcPcD (Acompanhantes de PcD);
- Bonificaram em 50% o preço de 626 carregamentos de passes de AcPcD 50% (Acompanhantes de PcD 50%).

No decorrer de 2024, todos os carregamentos de passes beneficiaram ainda de um desconto de 30% ao abrigo do programa INCENTIVA +TP, num total de 1.767.296,10€ (dotação total) e de 253.678,89€ concedidos pelo Município de Braga.



**ESTUDANTES PODEM VIAJAR NOS TUB GRATUITAMENTE**

Desde o início de 2024, os nossos passes são gratuitos para todos os estudantes que residam ou estudem no concelho de Braga. A medida, aprovada pela Autoridade de Transportes Municipal (Município de Braga) a 28/11/2023, garante assim a gratuidade do transporte para este segmento da população, fomentando uma vez mais a mobilidade sustentável.

**5.2.1.2.3. EMPREGO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Nos TUB, a inclusão é um compromisso real e refletido na nossa equipa, que integra pessoas com deficiência, promovendo a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento profissional. Entre os nossos colaboradores encontram-se um colega invisual e um colega surdo-mudo, cujas experiências refletem a nossa aposta numa cultura organizacional mais diversa e acessível.

Para garantir que o Nuno tem pleno acesso à sua atividade profissional e oportunidades de desenvolvimento, os TUB contrataram os serviços de uma intérprete de Língua Gestual Portuguesa. Esta profissional acompanha-o em todas as ações de formação, tanto as direcionadas à oficina, onde trabalha, como nas formações transversais a toda a organização, permitindo-lhe adquirir novas competências e reforçar a sua integração no ambiente de trabalho.

Além disso, conscientes dos desafios psicológicos decorrentes da sua condição, os TUB asseguram-lhe consultas mensais de psicologia, onde a intérprete assegura a eficácia da comunicação. Este acompanhamento contínuo tem sido fundamental para o seu bem-estar e para a sua inclusão com os restantes colegas.

No sentido de promover uma melhor comunicação e fortalecer o espírito de inclusão, foi ainda disponibilizada uma formação em Língua Gestual Portuguesa, aberta a todos os trabalhadores/as de forma voluntária e obrigatória para a equipa da oficina que trabalha diretamente com ele.

Já Filipe Azevedo, há 16 anos nos TUB, é um exemplo de resiliência e bom humor. Como gosta de frisar, prefere ser tratado por "cego" e não por "invisual", pois encara a sua condição com naturalidade e um espírito leve e contagiante. Todos os dias atende os nossos clientes com um entusiasmo inigualável, tornando-se uma inspiração para todos nós. O seu trabalho e dedicação foram destacados nas nossas redes sociais, refletindo o reconhecimento e admiração que temos por ele.

A inclusão não se mede apenas pelo recrutamento, mas pelo compromisso contínuo em criar condições que garantam a equidade e o crescimento de todos. Nos TUB, continuamos a trabalhar para que a diferença nunca seja um obstáculo, mas sim um valor acrescentado à nossa equipa.



5.2.1.2.4. MEDIDAS CONTRA A VIOLÊNCIA E O ASSÉDIO NO LOCAL DE TRABALHO

CAMPANHA "NÃO HÁ LUGAR PARA A VIOLÊNCIA"

De 13 de novembro a 10 de dezembro, os TUB promoveram a campanha "Não há lugar para a violência", alertando para a importância do respeito e segurança dos motoristas de transportes públicos face ao aumento de agressões.

A campanha incluiu mensagens em abrigos, autocarros e redes sociais, reforçando que o transporte público deve ser um espaço seguro, harmonioso e de respeito mútuo, tanto para os passageiros como para os trabalhadores/as, que desempenham um papel essencial no dia a dia de tantas pessoas.

"Nos TUB, há lugar para toda a gente, mas nunca para a violência."





5.2.1.2.5. DIVERSIDADE

EMPURRÃO CULTURAL

A 9 de outubro, os TUB participaram numa iniciativa inspiradora que alia inclusão e cultura. No âmbito do projeto “Empurrão Cultural”, integrado no programa ISA Culture e coordenado pela Fundação Bracara Augusta, uma equipa dos TUB visitou o Museu dos Biscainhos, numa experiência única conduzida por Paulo Marinho, utente da CERCI Braga.

A participação dos TUB nesta iniciativa, realizada em linguagem acessível com o propósito de capacitar jovens com deficiência cognitiva para o mundo do trabalho na área cultural, reflete o nosso compromisso com a sustentabilidade social, promovendo a diversidade e a equidade, dentro e fora da nossa organização. Mais do que uma experiência enriquecedora, esta visita reforçou a importância de criar oportunidades para todos, deixando-nos de coração cheio.

COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

No ano em que se assinalaram os 50 anos da Revolução dos Cravos, os TUB associaram-se às comemorações desta data histórica, promovendo um momento especial a bordo dos seus autocarros.

Na tarde do dia 25 de abril, os passageiros foram surpreendidos pela Academia Sénior de Braga, que interpretou canções icónicas da Revolução, como Grândola, Vila Morena e Somos Livres, que nos remetem à nossa essência e enriquecem o quotidiano de todos.

GT DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Durante 2024, os TUB participaram na recolha de dados num estudo realizado pelo Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), dinamizado pelo BCSD Portugal, sobre melhores práticas empresariais nesta dimensão, além de se fazerem representar em sessões de capacitação que incluíram a apresentação do DIV-IN Index, ferramenta para avaliar o bem-estar e compromisso dos colaboradores, e do DIV-IN Index Light, que analisa autenticidade, burnout, discriminação e características individuais.

O grupo também marcou presença no evento “Rota da Inclusão: o talento não tem idade”, onde se debateu a diversidade geracional e foram apresentadas iniciativas de empresas como Abreu Advogados, Grupo Ageas Portugal e BNP Paribas.



OUTROS DIREITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Acreditando que um ambiente de trabalho digno e inclusivo fortalece a nossa cultura organizacional e contribui para a sustentabilidade do negócio, os TUB para além dos direitos laborais fundamentais, valorizam a criação de condições que promovam o bem-estar dos colaboradores/as, assegurando simultaneamente um equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal, a inclusão e a igualdade de oportunidades. Neste contexto, certificamo-nos na norma NP 4552 Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, que garante uma abordagem estruturada a estas questões. Focados nas pessoas e seu bem-estar, este sistema, abordado detalhadamente em capítulo próprio deste relatório, estabelece uma série de medidas concretas em áreas como saúde e bem-estar, protocolos comerciais, boas práticas laborais, acolhimento, formação e voluntariado, organização do trabalho benefícios e Benefícios e serviços.

5.2.2 Comunidades afetadas

REDE SOLIDÁRIA



Divulgação de voluntariado  
22 fevereiro



Os TUB em parceria com a Central Óticas, através do CRPT, oferecem óculos graduados.





JUNTOS SALVAMOS VIDAS NO HOSPITAL DE BRAGA

No Dia Mundial da Saúde, a 07 de abril, um grupo de colaboradores/as evidenciou o espírito solidário da empresa através de uma doação voluntária de sangue.

A 14 de junho, no Dia Mundial do Dador de Sangue, reforçámos o nosso papel como empresa dadora, sensibilizando a comunidade para a importância deste gesto vital, através da divulgação de um vídeo com testemunhos de empresas parceiras, destacando o impacto positivo desta iniciativa. Para além de incentivarmos e facilitarmos a participação aos colaboradores/as que desejam doar sangue, através de dispensa das suas funções, disponibilizamos transporte gratuito às empresas aderentes do Projeto Empresa Dadora, assegurando a deslocação dos seus trabalhadores/as ao Hospital de Braga.

JANTARES HUMANITÁRIOS

No decorrer do ano, os TUB demonstraram o seu compromisso com causas solidárias e o apoio à comunidade através da participação em diversos eventos.

No dia 27 de janeiro, os TUB associaram-se à celebração do 13º aniversário da CERCi Braga, marcando presença num jantar solidário cujo objetivo era reunir a comunidade em torno do novo projeto de construção de um Lar Residencial. Este projeto, fundamental para a assistência a pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, conta com o apoio vital da comunidade e de mecenas.

Os TUB participaram no XI Jantar Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga, realizado a 12 de outubro, e mais tarde na VII Gala Outubro Rosa da Associação Rosa Vida, a 22 de outubro. Para os TUB, é sempre um privilégio e honra contribuir para causas tão nobres e que beneficiam diretamente a sociedade.



Cáritas | 23 dezembro



CERCi | 21 janeiro

TUB A APOIAR QUEM PRECISA

Em reflexo do espírito de solidariedade da empresa e do seu empenho contínuo em apoiar a comunidade, os TUB promoveram diversas ações solidárias ao longo do ano.

No dia 8 de junho, os TUB promoveram uma ação de voluntariado na instituição Virar a Página, onde a equipa de colaboradores/as participou na preparação de refeições destinadas a pessoas referenciadas pela instituição. Na mesma ocasião, foram entregues os alimentos angariados internamente, reforçando o compromisso da empresa com a solidariedade e o apoio à comunidade.

A 3 de dezembro, os colaboradores dos TUB contribuíram com bens alimentares para a Associação REFOOD, iniciativa que reflete o espírito solidário da empresa e o empenho em combater o desperdício alimentar e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade.

Já no dia 23 de dezembro, foi entregue à Cáritas Arquidiocesana de Braga um cabaz de bens essenciais, composto por roupa, brinquedos e outros produtos, fruto de uma recolha interna entre os colaboradores/as. Esta iniciativa reforça o compromisso contínuo dos TUB com a responsabilidade social, apoiando instituições que prestam auxílio a pessoas em situação de carência.



Re-Food | 23 dezembro



Associação Rosa Vida | 22 outubro



Cruz Vermelha | 12 outubro



Virar a Página | 8 junho



EMBRULHAR UMA CAUSA

Em 2024, voltamos a aliar-nos à Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e participamos da ação “Embrulhar uma causa!”. Com o objetivo de nos aproximarmos da comunidade bracarense e ajudar os que mais precisam, a partir de 1 de dezembro, nove trabalhadores dos TUB doaram o seu tempo para a realização de embrulhos ao longo de três dias no mês de dezembro, totalizando 09 horas de voluntariado por cada um.



CELEBRAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA NO HOSPITAL DE BRAGA

Em comemoração do Dia da Criança, a 3 junho os TUB levaram a energia da mobilidade sustentável até ao Hospital de Braga, proporcionando momentos de alegria aos mais pequenos. Para assinalar a data, uma das nossas viaturas elétricas esteve em destaque, despertando a curiosidade das crianças para o futuro dos transportes ecológicos.

E porque a sensibilização para um futuro mais sustentável começa desde cedo, levámos o nosso puzzle gigante, uma ferramenta lúdica que ensina sobre mobilidade sustentável de forma divertida. A atividade foi um verdadeiro sucesso entre os mais novos, estimulando a sua curiosidade, envolvimento e aprendizagem.

TUB DISTINGUIDOS

No dia 29 de junho de 2024, os TUB foram distinguidos com a Medalha Pontifícia pela Arquidiocese de Braga, em reconhecimento pelo seu contributo no 5.º Congresso Eucarístico Nacional. A operação especial, que exigiu um planeamento rigoroso, garantiu transporte acessível e sustentável aos milhares de participantes.



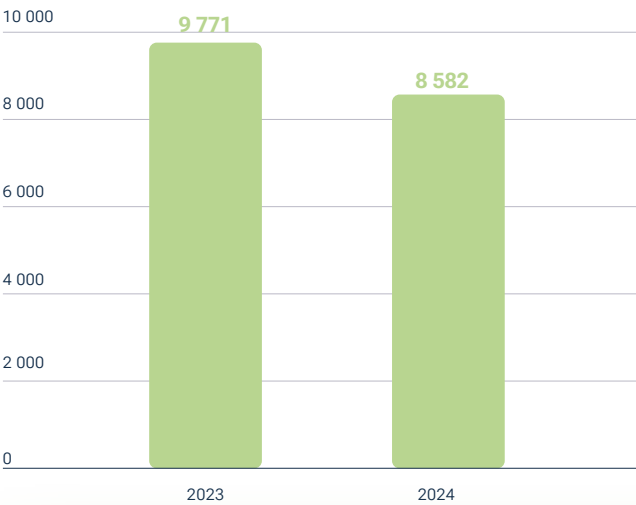
5.2.3 Consumidores e utilizadores finais

O ano de 2024, foi um ano de consolidação do serviço de Apoio ao Cliente, uma vez que diminuíram os contactos dos clientes para com os TUB e EUB. Este facto muito se deve, por um lado à melhoria da informação disponível aos clientes e por outro, a finalização das obras de requalificação na Av. da Liberdade, que era alvo de muitas reclamações.

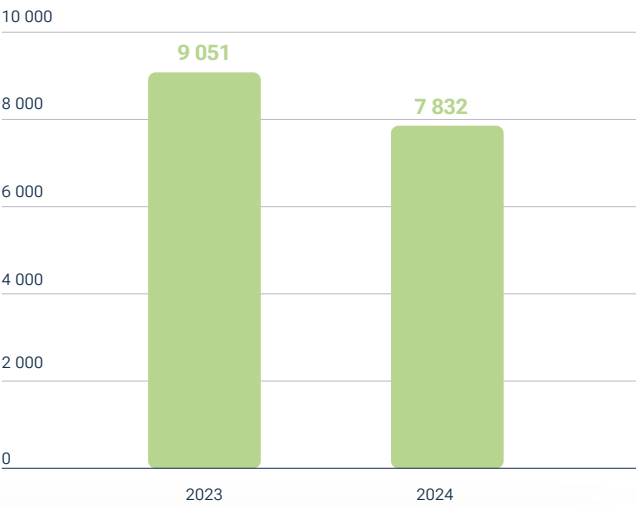
A variação dos contactos dos Transportes Públicos e dos Estacionamentos Urbanos de Braga apresentam um decréscimo na ordem dos 12% em 2024 face a 2023.

Quanto aos contactos de clientes utilizadores de Transporte Público, verificou-se uma variação na ordem dos 13% em 2024 face ao mesmo período homólogo.

TOTAL DE CONTACTOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS E EUB

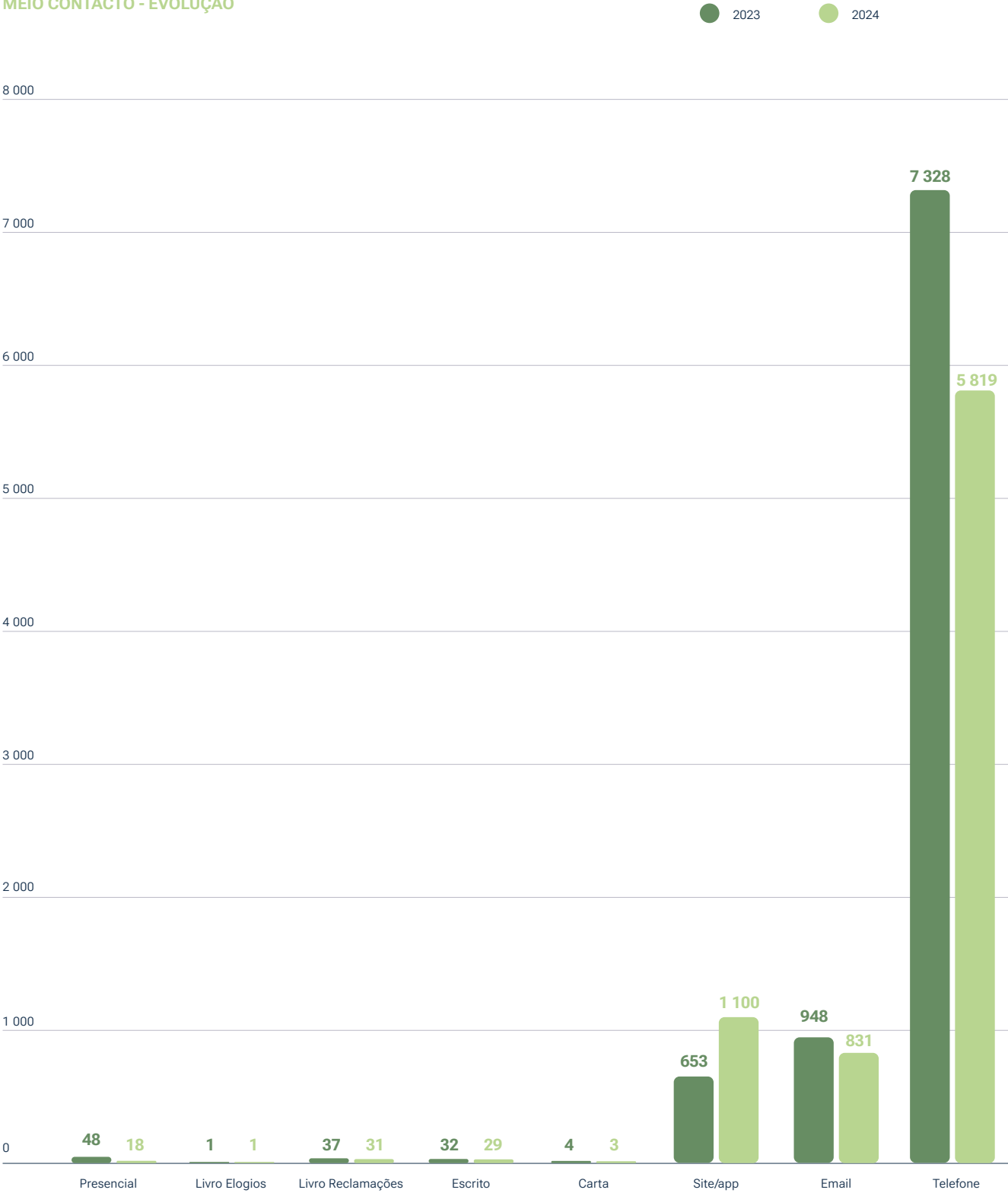


TOTAL DE CONTACTOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS



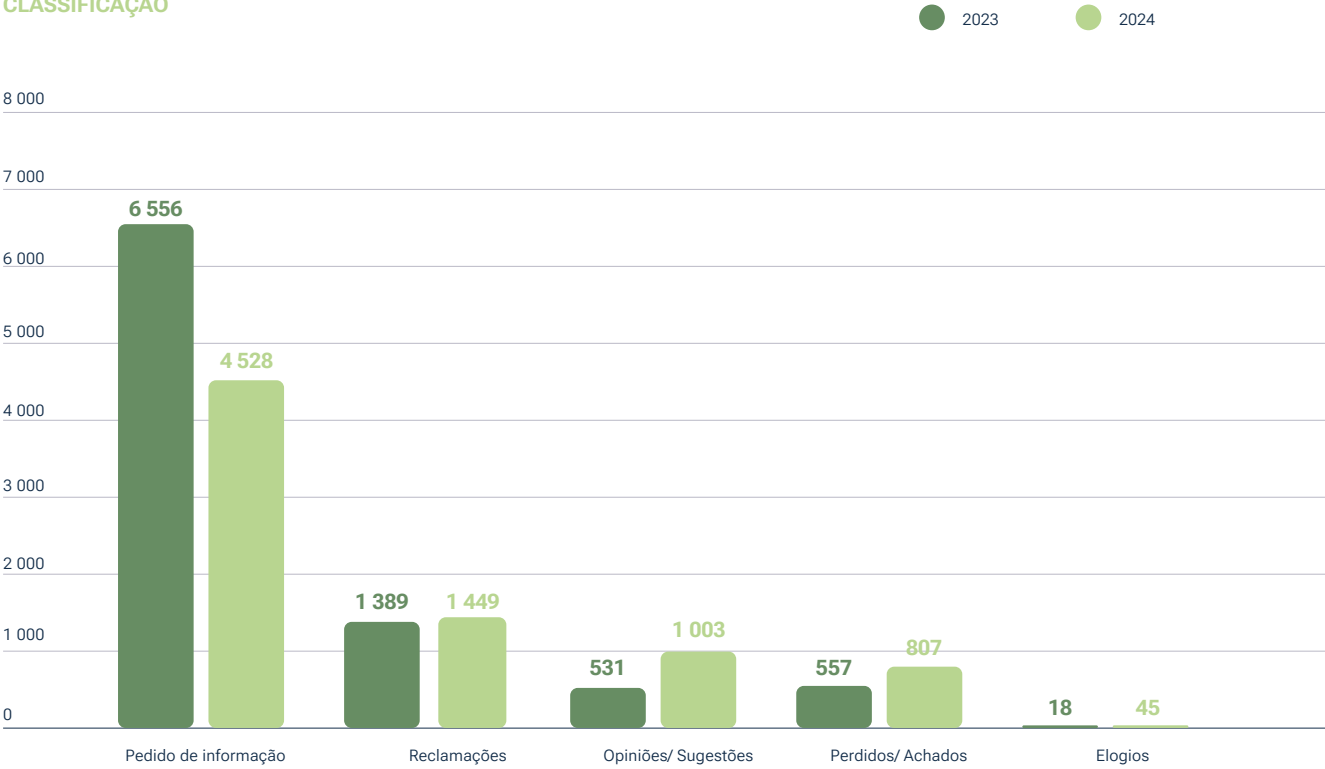
No ano de 2024, observou-se uma alteração na preferência por parte dos clientes, do contacto, através de meios digitais, nomeadamente o email e o site/App, em detrimento do contacto telefónico.

MEIO CONTACTO - EVOLUÇÃO



Os pedidos de informação juntamente com as reclamações constituem a grande maioria dos contactos rececionados em 2024, situação que já se verificava no ano transato.

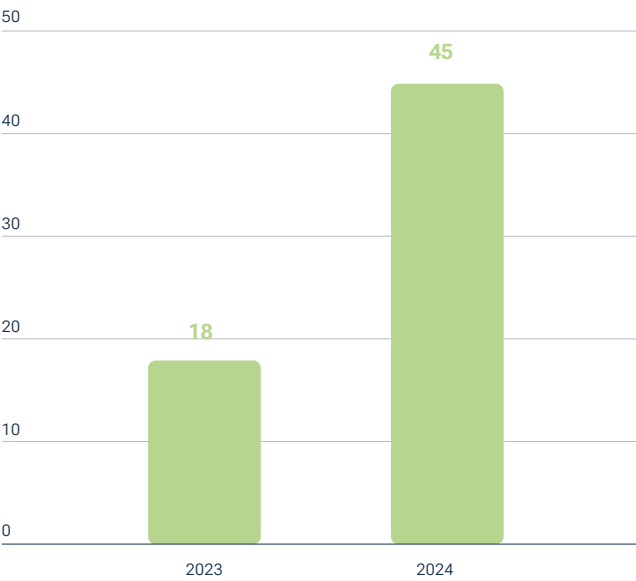
CLASSIFICAÇÃO



Destaque para a redução dos contactos relativos a pedidos de informação, em 2024, face ao período homólogo, na ordem dos 31%. Não obstante verificou-se um aumento de 89% das opiniões, sugestões e solicitações.

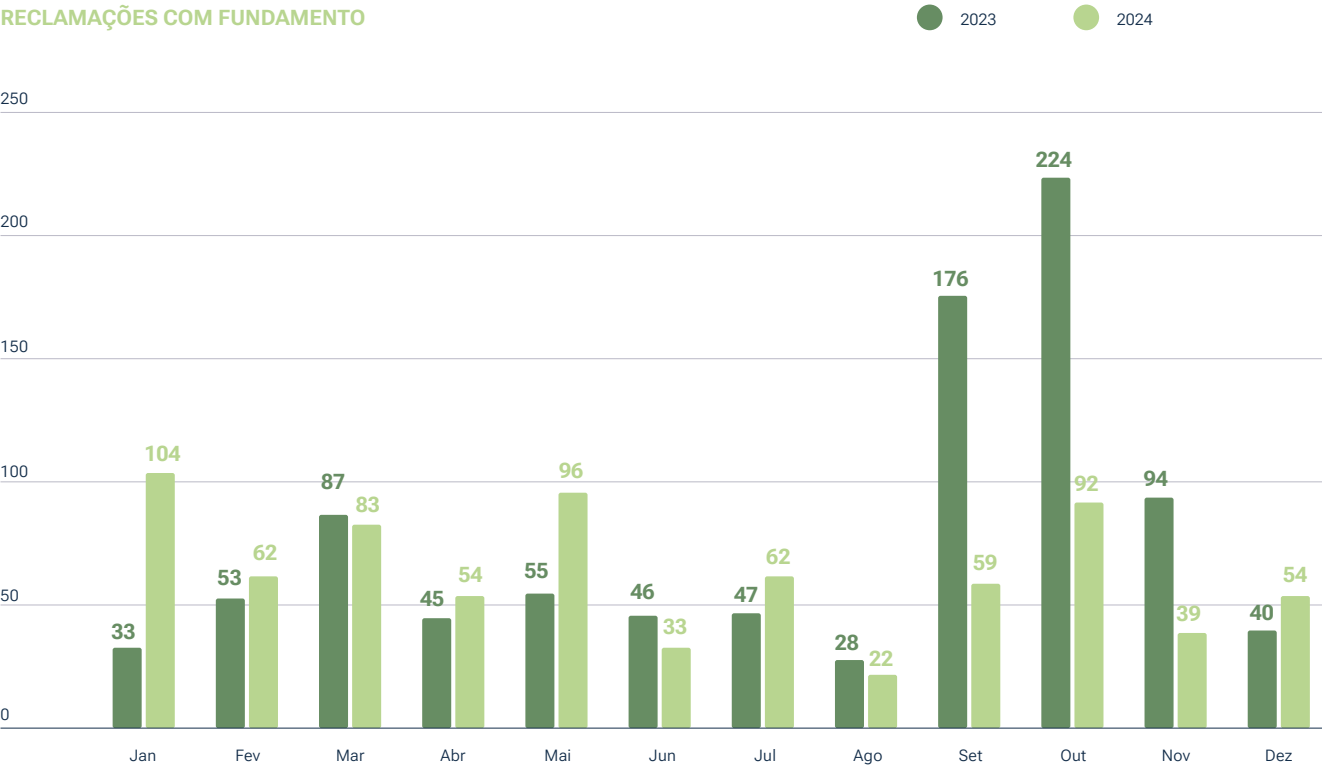
De salientar ainda, da análise realizada aos contactos registados pelo Apoio ao Cliente, um aumento de 150% dos elogios.

ELOGIOS

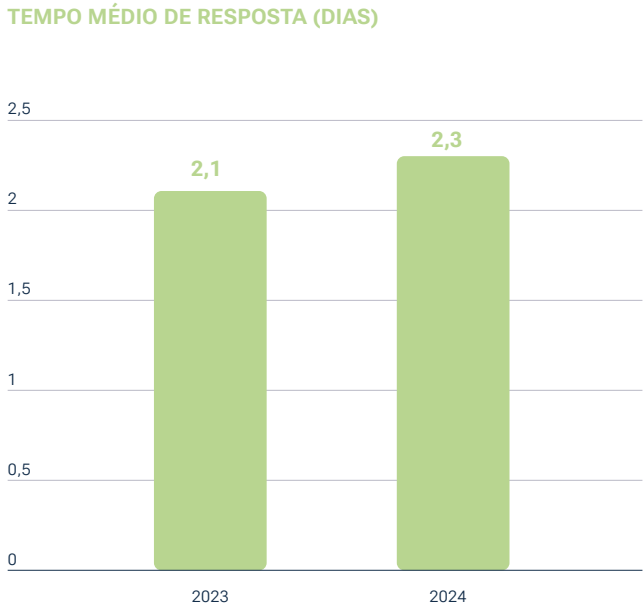




As reclamações totais apresentam um aumento de 4% comparativamente a 2023, no entanto as reclamações com fundamento registaram uma queda de 19%. Esta quebra justifica-se pelo término das obras na Avenida da Liberdade que muito impactaram o transito e condicionaram o fluxo automóvel.



Os TUB no ano de 2024, mantiveram o tempo médio de resposta em dois dias úteis, demonstrando a orientação e empenho para com os clientes, mantendo a qualidade do serviço.



As reclamações conforme visível na tabela seguinte, apresentam uma diminuição comparativamente ao ano de 2023. Esta situação deve-se em grande parte ao término das obras de reabilitação da Avenida da Liberdade, permitindo uma maior eficiência do serviço, com uma diminuição de 23% na tipologia de reclamações associadas à rede.

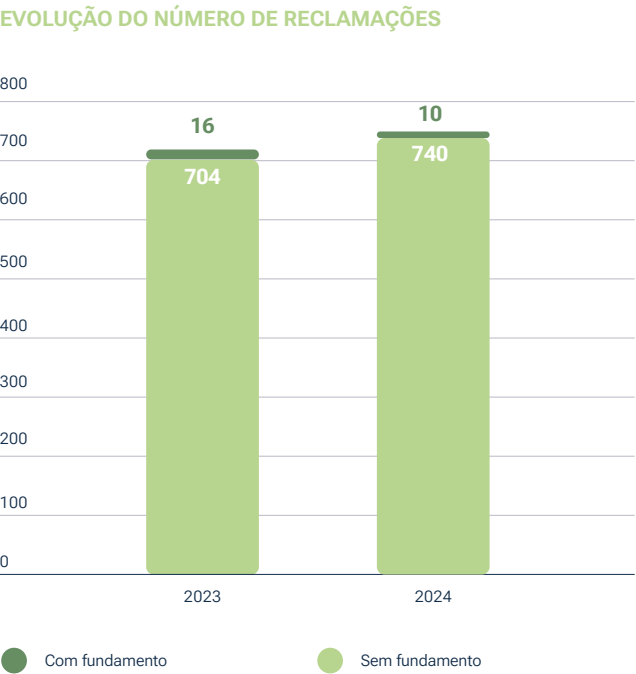
Os TUB encontram-se em processo de renovação da frota, não obstante, não se verifica uma descida na categoria referente à Frota. Esta situação decorre do aumento da procura por parte dos passageiros, o que condicionou algumas circulações devido à sua lotação.

TIPOLOGIA DE RECLAMAÇÕES	2023	2024	DIF
<b>Motorista</b> (Atendimento, Regras Procedimentos Internos, Comportamento, Condução,...)	143	129	-10%
<b>Rede</b> (Atraso de Circulação, Falhas de Circulação, Horários e Percursos...)	649	499	-23%
<b>Paragens/Abrigos</b> (Falta de Informação, Informação desatualizada/localização, Falta de Abrigos...)	15	7	-53%
<b>Posto de Venda</b> (Atendimento, Informações...)	2	1	-50%
<b>Frota</b> (Estado, Avarias, Lotação...)	57	58	2%
<b>Outros</b> (Fiscalização, Títulos de Transporte, Processamento Passes, Pré-comprados...)	62	70	13%
<b>Total</b>	928	764	-18%

RECLAMAÇÕES - ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE

Em 2024, registaram-se mais 4% de reclamações ao serviço prestado pela fiscalização dos EUB. Das 750 reclamações apresentadas, apenas 10 foram consideradas com fundamento, uma diminuição de 38% face a 2023.

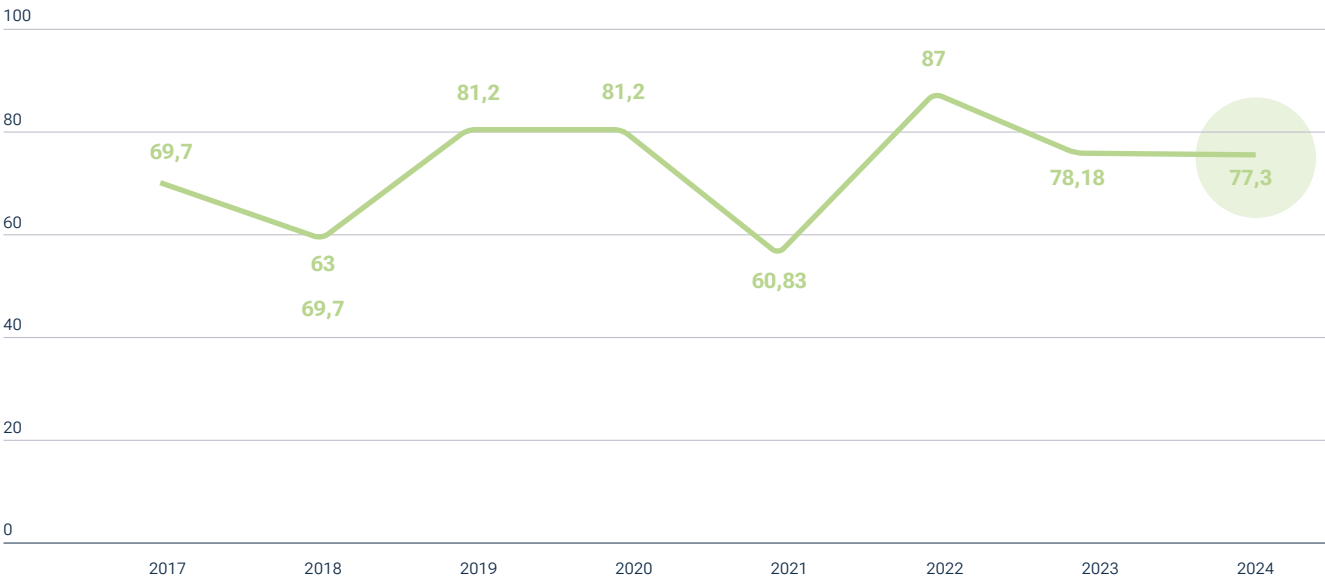
Relativamente ao tempo médio total de resposta às reclamações, em 2024 o número de horas situou-se nas 73:12 minutos correspondendo a um aumento de 45% relativamente ao ano transato.



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS

A avaliação da satisfação dos clientes de transporte regular de passageiros iniciou em 16 dezembro, tendo obtido a avaliação que se segue.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS (%)



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EUB (ZEDL E AVENÇADOS)

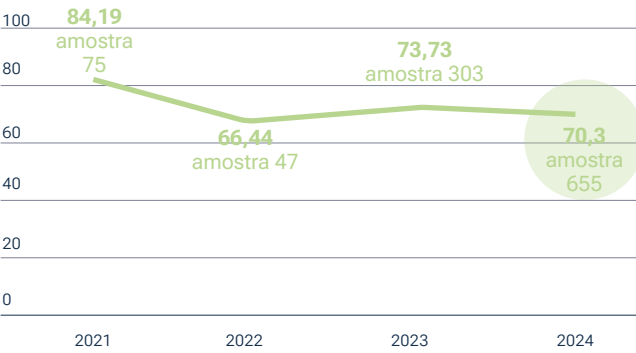
Para avaliar a satisfação dos clientes EUB, realizou-se um questionário aos utilizadores dos parçómetros (ZEDL) e outro aos clientes avançados.

Relativamente aos Clientes ZEDL – Parçómetros, foram inqueridos 655 clientes, no período compreendido entre 10 de novembro a 15 de novembro, em 18 rotas de fiscalização.

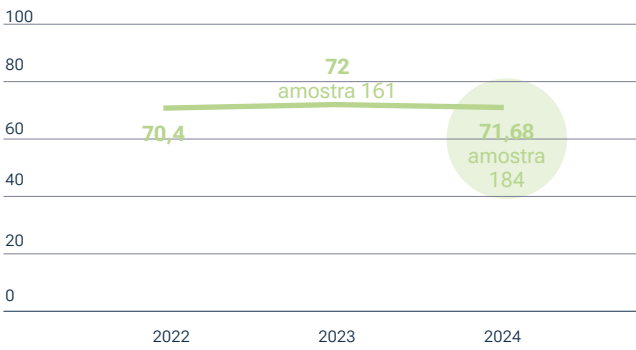
A satisfação global dos clientes ZEDL reduziu para 70,30%, uma queda de 3,43 pontos percentuais face a 2023, influenciada pela redução da satisfação da acessibilidade (-16%), da segurança (-10%) e da informação (-3%). O preço foi o único fator com uma melhoria significativa (+7%).

Do inquérito realizado aos clientes avançados, onde foram inqueridos 184 clientes, podemos destacar que 60% são trabalhadores por conta de outrem, 63% são moradores, 22% são comerciantes e apenas 15% proprietários de carros elétricos. A satisfação global foi de 71,68%, com uma ligeira redução de 0,32 pontos percentuais, face a 2023. Houve aumento na satisfação da disponibilidade do serviço; da informação ao público e do preço, todos os fatores em +1%. Contudo, verificou-se uma ligeira queda da satisfação na acessibilidade (-2%), na segurança (-1%) e no serviço ao cliente (-3%).

SATISFAÇÃO DO CLIENTE EUB ZEDL (%)



SATISFAÇÃO DO CLIENTE EUB AVENÇADOS (%)



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

Satisfação e Engagement dos Clientes nas Redes Sociais

Em 2024, o crescimento e interação nas nossas redes sociais demonstraram um forte envolvimento do nosso público. O número de seguidores no Facebook, LinkedIn e Instagram aumentou **18,56%**, passando de 24.641 para **29.210**.

No Facebook, as nossas publicações receberam **18.084 likes**, refletindo o interesse e a relevância do conteúdo partilhado. Além disso, o alcance das nossas publicações foi notável, atingindo um total de **1.196.004** pessoas ao longo do ano, um número **57 vezes superior** à nossa base de seguidores.

Estes resultados reforçam a confiança e proximidade da nossa marca com os clientes, demonstrando a eficácia da nossa estratégia digital e o impacto positivo das nossas comunicações.

SEMANA DA QUALIDADE 2024: DA CONFORMIDADE À PERFORMANCE

Anualmente, na 2.ª quinta-feira de novembro, organizações de todo o mundo celebram o Dia Mundial da Qualidade, instituído pelas Nações Unidas em 1990, com o objetivo de destacar a importância da qualidade na produtividade e na competitividade das organizações, assim como para a prosperidade dos indivíduos e dos países.

Sob o tema "Qualidade: da Conformidade ao Desempenho", de 11 e 15 de novembro os TUB voltam a juntar-se à celebração da Semana Mundial da Qualidade.

A semana arrancou com a apresentação da Nova Ferramenta de Avaliação de Desempenho, na sede dos TUB, por forma a partilhar a adoção da valorização de cada funcionário numa base de meritocracia. Em simultâneo e, através de comunicação digital, foi lançado a todos os funcionários/as TUB, um concurso de ideias, numa base de dinamização da criatividade interna.

No segundo dia da Semana da Qualidade deu-se o arranque da Avaliação de Satisfação dos Clientes.





TUB

Semana Mundial da Qualidade

Avaliação de Satisfação dos Clientes do Estacionamento Urbano à Superfície

A sua opinião é importante para nós!  
Participe e contribua para o nosso compromisso com a qualidade e a excelência da instituição.

Semana da Qualidade

11 Nov. Segunda-feira

**Abertura e Sensibilização**  
• Apresentação da Nova Ferramenta de Avaliação de Desempenho<sup>1</sup>  
• Dinamização da Criatividade Interna - Concurso de Ideias<sup>2</sup>  
Local: 1º Sede 2º Digital

12 Nov. Terça-feira

**Satisfação e Melhoria Contínua**  
Arranque da Avaliação de Satisfação dos Clientes\*  
Local: online para averiguações TUB, sugestões ocasionais, regulares e presencialmente para clientes ZEDL.  
\*Processo de avaliação de satisfação dos clientes TUB em observatório para avaliação de nível de atendimento

13 Nov. Quarta-feira

**Qualidade no Atendimento ao Cliente**  
• Campanha de consciencialização no uso do transporte público<sup>3</sup>  
• Benchmarking no Atendimento ao Cliente da AGERE<sup>4</sup>  
Local: 1º Digital 2º AGERE

14 Nov. Quinta-feira 14h30

**Celebração do Dia Mundial da Qualidade - Rumo à Excelência**  
Reconhecimento da Certificação ISO 37001 pela Bureau Veritas aos TUB  
Local: Sede TUB

15 Nov. Sexta-feira 15h

**Qualidade nas Infraestruturas: avanços e desenvolvimentos**  
• Inauguração da 1.ª Fase de Requalificação do Parque de Material e Oficinas  
• Atribuição do certificado MOVE + Passageiros pela ADENE  
Local: Sede TUB, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio

Semana da Qualidade

O arranque da campanha de consciencialização no uso do transporte público enfatizando o slogan “Não há lugar para a violência” deu-se ao terceiro dia da semana da qualidade. Nesse mesmo dia, o Apoio ao Cliente realizou uma visita de benchmarking à Agere por forma retirar conhecimento de boas práticas passíveis de adoção nos TUB.

No dia em que se celebra o Dia Mundial da Qualidade, a data foi assinalada com a conquista do certificado da norma ISO 37001 – Sistemas de Gestão Anticorrupção, reforçando o compromisso dos TUB com a ética e transparência.

O encerramento da semana da qualidade foi marcado com a cerimónia de inauguração da 1ª fase de Requalificação do Parque de Material e Oficinas, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio. Durante a cerimónia procedeu-se à entrega do certificado MOVE + Passageiros pela ADENE, no âmbito do desempenho energético da frota de viaturas de transporte coletivo de passageiros dos TUB.



## 5.3 Governance

### 5.3.1 Conduta Empresarial

#### 5.1.3.1. CULTURA EMPRESARIAL

A cultura organizacional dos TUB é o alicerce que orienta as nossas atividades e decisões, refletindo um compromisso contínuo com a ética, transparência e responsabilidade. Em linha com esta evolução, o nosso Código de Conduta foi reformulado para Código de Ética e Conduta, incorporando as diretrizes da norma anticorrupção e reforçando o compromisso com a integridade e a transparência em todas as relações da empresa.

Os sistemas de gestão certificados – qualidade, inovação, conciliação e anticorrupção – e os compromissos assumidos com a sustentabilidade asseguram o acompanhamento rigoroso do nosso desempenho, dando lugar a uma cultura de prevenção de riscos e melhoria contínua.

Alicerçados nos valores da Ética, Sustentabilidade, Pessoas e Planeta, Inovação e Criação de Valor, os TUB mantêm o compromisso de desenvolver soluções de mobilidade eficientes e sustentáveis, contribuindo não só para a mobilidade urbana, mas também para a preservação do Planeta. Esta cultura desafia-nos a inovar, a superar limites e a construir um futuro mais sustentável para todos.

#### 5.1.3.2. PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES

Os TUB dispõem de um Canal de Denúncias em conformidade com o Regime Geral de Proteção de Denunci- ciantes de Infrações (RGPD) – Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, fundamental na prevenção e deteção de irregularidades, garantindo a confidencialidade e o sigilo, bem como a proteção dos denunciante contra qualquer forma de retaliação.

A disponibilização deste canal reforça o compromisso dos TUB com a transparência e a integridade, permi- tindo a comunicação segura e anónima de infrações, sem necessidade de identificação do denunciante. A implementação desta ferramenta está alinhada com a Estratégia Nacional Anticorrupção, complementando os mecanismos de conformidade já adotados, como o Código de Ética e Conduta, o Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas e a tabela de Avaliação de Riscos e Plano Anticorrupção.

Com a certificação dos TUB no Sistema de Gestão Anticorrup- ção (ISO 37001), este tema assume ainda maior preponderân- cia, reforçando ainda mais a necessidade de mecanismos efi- cazes de prevenção e deteção de irregularidades.

Em cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), os TUB registaram-se na Plataforma RGPC a 25 de no- vembro de 2024, assegurando a comunicação do seu plano de cumprimento normativo ao Mecanismo Nacional Anticorrup- ção (MENAC), sendo que durante o ano de 2024, não foi recebi- da qualquer denúncia através do Canal de Denúncias.



Renovação das  
Certificações

Os TUB renovam as suas  
certificações de **qualidade**,  
inovação e conciliação.



5.1.3.3. BEM-ESTAR DOS ANIMAIS

O conceito de bem-estar animal envolve aspetos como a saúde, a felicidade, a longevidade do mesmo, assim como uma boa e satisfatória qualidade de vida. Mas do lado humano, também se verifica que o animal de estimação descontrai o ambiente de trabalho, melhora o clima organizacional e estimula um ambiente mais familiar.

Foi em 2022, que o gato Riscas apareceu na vida dos colaboradores/as dos TUB! Entrou nas instalações, assumiu postos estratégicos para o seu sono diário nos vários gabinetes da empresa e, do seu modo peculiar, comunicou a necessidade de alimento, exigência diária e frequente! E são tantos os pontos de alimentação! Na verdade toda a comunidade TUB encarou este animal de 4 patas com naturalidade e carinho e a sua popularidade reflete-se nos seus seguidores do Instagram, que são cada vez mais e em maior número.

Não há local onde não seja bem-vindo, entra pelas oficinas dentro, vai para o armazém, passeia pelos corredores da empresa, instala-se nos gabinetes da Administração! A sua presença é assídua, pontual e não tira férias! Quem não deseja um trabalhador assim?!



5.1.3.4. CONTEXTO POLÍTICO E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPOS DE INTERESSE

Os TUB tiveram um papel bastante importante no projeto "Capital Verde Europeia 2025", que colocou Braga entre as nove cidades finalistas para a candidatura. Esta distinção, promovida pelo Município de Braga, é concedida a cidades que se destacam pelas suas práticas ambientais inovadoras e pela implementação de soluções eficazes para os desafios urbanos contemporâneos.

A candidatura de Braga a este prestigiado título não só valoriza os esforços da cidade em promover a gestão eficiente de recursos, a mobilidade sustentável e a proteção da biodiversidade, mas também a posiciona como um exemplo a ser seguido por outras localidades. Este feito é motivo de grande orgulho para toda a comunidade bracarense, especialmente para os TUB, que contribuíram decisivamente para o sucesso deste processo.



SEMINÁRIO TRANSPORTES E NEGÓCIOS

O seminário “Alargar Horizontes”, promovido pela Transportes & Negócios, a 23 de maio, contou com a participação do administrador Teotónio Andrade dos Santos, num painel subordinado ao tema “A sustentabilidade do Transporte Público Rodoviário de Passageiros”, com enfoque na promoção e compromisso dos TUB para com a mobilidade urbana sustentável.



ANÁLISE DE CUSTO E EFICÁCIA DA MOBILIDADE ELÉTRICA TUB

Os alunos de Economia realizaram uma análise de custo e eficácia do investimento em mobilidade elétrica, desenvolvendo uma ferramenta em PowerBI para calcular diversos cenários de sensibilidade. O projeto, intitulado “Impacto da estratégia de ‘carbon pricing’ nos Transportes Urbanos de Braga: análise de uma renovação da frota”, foi apresentado a 7 de junho, sob a orientação da Professora Doutora Rita Sousa.

OS TUB FORAM SEED SPONSOR DA CONFERÊNCIA DO BCSD PORTUGAL

Os TUB foram Seed Sponsor da conferência do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que decorreu no dia 3 de julho, na Cordoaria Nacional, sob o mote “Empresas do futuro: como navegar para uma economia sustentável e justa?”.

A Administradora Executiva, Sandra Cerqueira e uma equipa dos TUB fizeram parte dos participantes que se juntaram presencialmente à iniciativa. A relação entre os drivers de sustentabilidade internos e externos e a economia regenerativa e, como podem as empresas que apostam na diversidade, contribuir para uma economia competitiva; quais os desafios iminentes para as empresas e para o planeta, foram alguns dos temas abordados na conferência.







### TUB E HUMAN POWER HUB: CAPACITAÇÃO PARA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO SOCIAL

Promovido pelo Human Power Hub (HPH), os TUB marcaram presença em dois eventos importantes para a promoção da inovação social e da sustentabilidade. A 15 de junho, os TUB participaram na mesa-redonda “Inovação Social: as Empresas Municipais como pilar de um Ecossistema Dinâmico e Inovador” durante o Festival de Inovação Social e Braga Expo Social 2024. A intervenção de Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, destacou o papel das empresas municipais na resolução de desafios sociais e na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando a centralidade da dimensão social da sustentabilidade na cultura organizacional dos TUB.

De 1 a 5 de julho, os TUB participaram ativamente na 2.ª edição da Human Power Hub Summer School 2024, capacitando jovens de 16 a 18 anos em competências de empreendedorismo social e inovação. Os jovens tiveram a oportunidade de explorar conceitos essenciais sobre inovação social no HPH e embarcar numa viagem educativa num autocarro dos TUB, onde aprenderam sobre mobilidade sustentável e a importância de um transporte ecológico.

O evento culminou com um pitch, onde os melhores projetos desenvolvidos pelos jovens foram premiados, destacando-se a inovação e o compromisso com a mobilidade sustentável e a inclusão social. A colaboração entre os TUB e o HPH reflete o compromisso com a capacitação de cidadãos ativos e conscientes em prol da sustentabilidade.



### CREATIVITY TOWARDS ECO-SUSTAINABILITY IN BUSINESS

“Que desafios as empresas enfrentam para tornar os seus negócios eco-sustentáveis?” e “Qual o papel da criatividade neste processo?” Estas foram algumas das questões debatidas na conferência “Creativity towards Eco-sustainability in business”, realizada a 26 de junho, na Universidade do Minho, uma iniciativa promovida pelo CBMA (Centre of Molecular and Environmental Biology).

Como entidade consciente dos desafios decorrentes das alterações climáticas e sociais e, confrontados com a emergência para a transição energética, os TUB participaram neste evento, representados pela Administradora Executiva Sandra Cerqueira, responsável pelo Pelouro da Sustentabilidade.



### OS TUB PARTICIPAM NAS INICIATIVAS URBACT E NETZEROCITIES

No âmbito da rede URBACT, e sob o tema Cities for Sustainability Governance, a 4 de setembro, os TUB disponibilizaram um autocarro descarbonizado para a deslocação de uma delegação internacional de 25 pessoas à Universidade do Minho, onde apresentaram a sua política de sustentabilidade e boas práticas na descarbonização da frota.

Os TUB integram o projeto SMALL, do programa URBACT, em parceria com o Quadrilátero Urbano, focado na mobilidade sustentável para crianças e jovens.

Já no dia 9 de setembro, no Projeto NetZeroCities, os TUB partilharam boas práticas e debateram a estratégia de sustentabilidade adotada junto das delegações das cidades de Uppsala (Suécia) e Riga (Letónia).







### TUB PARTICIPAM EM MAIS UMA EDIÇÃO DO GREENFEST

Tal como já é habitual, os TUB participaram em mais uma edição do Greenfest, desta vez na Universidade do Minho. Foram 3 dias de programação diversificada, de 27 a 29 de setembro direcionada tanto às famílias quanto ao público em geral, com atividades que inspiram e educam sobre práticas sustentáveis.



### TUB PARTICIPAM NO STEP-UP INTERREG EUROPE

A Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, foi oradora no Step-up Interreg Europe, um projeto de cooperação territorial ligado à promoção de ações conjuntas no âmbito das políticas da mobilidade pedonal, no qual Braga é cidade integrante. Sob o tema "Involvement in walking policy", os TUB deram a conhecer aos parceiros as suas dinâmicas de funcionamento, a articulação com o Município de Braga, os desafios ligados à realidade da cidade, atendendo aos objetivos da rede que se prendem com a promoção da caminhabilidade.

### PARTICIPAÇÃO DOS TUB NO ICC - 1.º WORKSHOP SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO GREEN DEAL LOCAL

No dia 28 de outubro, o Human Power Hub, localizado no 2.º Piso do Espaço Vita, foi palco do ICC - 1.º Workshop sobre a Implementação do Green Deal Local. Este evento teve como objetivo discutir e promover práticas sustentáveis, alinhadas com a estratégia da União Europeia para uma economia mais ecológica.

Os TUB tiveram um papel ativo e significativo neste workshop, contribuindo com suas ideias e experiências. A participação dos TUB não apenas enriqueceu as discussões, mas também demonstrou o compromisso da nossa organização com a implementação de soluções ecológicas em nível local.



### BUSINESS TALKS COM ABREU ADVOGADOS I ESG

Realizado a 4 de outubro, o evento "Business Talks" com a Abreu Advogados proporcionou um espaço valioso para debater práticas de ESG e o seu impacto no crescimento dos negócios. Foram partilhadas experiências sobre transparência, responsabilidade social e novas diretrizes europeias, promovendo uma reflexão sobre os desafios e oportunidades que estas trazem. Esta sessão permitiu ainda obter perspetivas relevantes para a adoção de estratégias sustentáveis alinhadas com as exigências do mercado.



### DIA MUNDIAL DO TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

No Dia Mundial do Transporte Sustentável, a 26 de novembro, a AMT organizou uma conferência no Terminal de Cruzeiros de Lisboa, focada nas questões de descarbonização e inovação no setor de transportes. As responsáveis pela sustentabilidade e pela área financeira dos TUB marcaram presença no evento, que abordou principalmente as políticas e práticas para a redução das emissões no transporte rodoviário. Neste encontro que contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais, discutiram-se soluções e desafios para a sustentabilidade do transporte público e a aplicação de inteligência artificial nos transportes.

### COMISSÃO TÉCNICA 148 (CT 148) – TRANSPORTES, LOGÍSTICA E SERVIÇOS

No Dia Mundial do Transporte Sustentável, a 26 de novembro, a AMT organizou uma conferência no Terminal de Cruzeiros de Lisboa, focada nas questões de descarbonização e inovação no setor de transportes. As responsáveis pela sustentabilidade e pela área financeira dos TUB marcaram presença no evento, que abordou principalmente as políticas e práticas para a redução das emissões no transporte rodoviário. Neste encontro que contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais, discutiram-se soluções e desafios para a sustentabilidade do transporte público e a aplicação de inteligência artificial nos transportes.





BCSD PORTUGAL

Os TUB são membros do BCSD Portugal, uma associação que reúne empresas comprometidas com a sustentabilidade que nos permitiu participar em grupos de trabalho e iniciativas sobre biodiversidade, economia circular, energia e inclusão, bem como, aderir ao PMEB – Pacto Empresarial de Mobilidade em Braga, fechado em 2024, mas também ao Act4Nature Portugal e Carta de Princípios do BCSD, instrumentos fundamentais que orientam a nossa atuação na preservação da biodiversidade, na redução dos impactos ambientais e na promoção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável.



5.1.3.5. GESTÃO DAS RELAÇÕES COM FORNECEDORES, INCLUINDO PRÁTICAS DE PAGAMENTO

É com enorme sentido de responsabilidade que os TUB tornam a renovar o compromisso de pagamento pontual a fornecedores. Este programa da ACEGE mais do que uma demonstração de responsabilidade social, é fundamental para a construção de relações de confiança com as nossas partes interessadas, refletindo uma ação rigorosa e transparente nas atividades dos TUB.



TUB PARTICIPAM NA CONFERÊNCIA “PAGAR A HORAS- FAZER CRESCER PORTUGAL”

Os TUB, representados pela Administradora Executiva Sandra Cerqueira, participaram na conferência “Pagar a horas – fazer crescer Portugal”, realizada no pequeno auditório a 9 de julho, onde especialistas defenderam a urgência de mudar a cultura de pagamentos para apoiar as empresas e o crescimento económico.

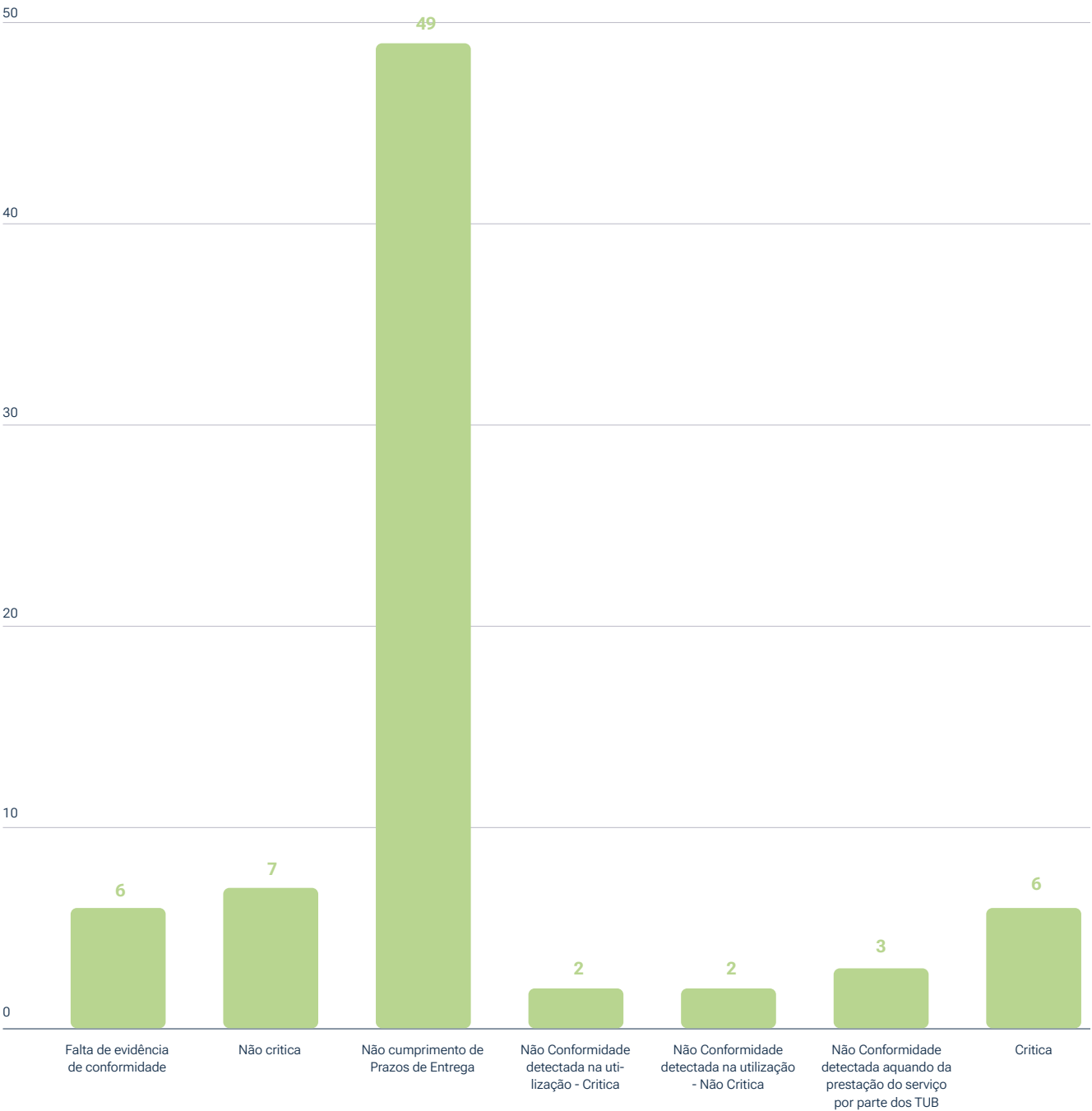
Os objetivos da iniciativa, que visam promover pagamentos pontuais e sensibilizar para a sua importância, estão alinhados com o compromisso dos TUB de pagar a fornecedores num prazo médio de 30 dias, conforme previsto no Eixo 2 do nosso Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030.



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

A gestão responsável da cadeia de fornecimento é fundamental para garantir a qualidade dos serviços e a fiabilidade das operações dos TUB. Em 2024, reforçámos o rigor na avaliação do desempenho dos nossos fornecedores através da implementação de um novo procedimento, que integra a verificação da conformidade do produto ou serviço diretamente no processo de validação de faturas.

Esta avaliação inclui a monitorização de não conformidades críticas e não críticas, no cumprimento dos prazos de entrega e na utilização dos bens ou serviços adquiridos, garantindo uma melhor rastreabilidade das ocorrências e promovendo a melhoria contínua da relação com os nossos fornecedores.



5.1.3.6. CORRUPÇÃO E SUBORNO

Os TUB assumem um compromisso firme com a integridade, a ética e a transparência, reconhecendo a importância da prevenção da corrupção e do suborno na condução das suas atividades. A adoção de boas práticas de governança e a implementação de mecanismos rigorosos de controlo refletem a nossa responsabilidade perante os nossos clientes, trabalhadores/as, parceiros e demais partes interessadas, assegurando uma cultura organizacional baseada na confiança e na conformidade com os mais elevados padrões de ética empresarial.

Em reforço deste compromisso, os TUB, e tal como previsto no seu Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, em 2024 certificam-se pela norma **ISO 37001 – Sistema de Gestão Anticorrupção**, um marco que evidencia a robustez dos nossos procedimentos de prevenção e deteção de riscos relacionados com corrupção e suborno.

Mais do que conferir credibilidade ao nosso sistema de gestão, esta certificação fortalece as práticas adotadas para garantir um ambiente de negócios íntegro e transparente cuja monitorização dedicámos um capítulo específico neste relatório.

Mais do que reforçar a credibilidade do nosso sistema de gestão, esta certificação consolida as práticas implementadas para assegurar um ambiente de negócios íntegro e transparente, cuja monitorização detalhamos no capítulo específico à monitorização do Sistema de Gestão Anticorrupção.





# 06

## Desempenho Económico- -Financeiro

6.1 Introdução

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano de 2024 destacou-se pelo aumento da instabilidade no mundo, com a guerra da Ucrânia ainda em curso, conflitos no Médio Oriente, na Península Arábica ou no Cáucaso, passando pela queda de um regime tirânico e um destino incógnito para a Síria. Por outro lado, verifica-se um aumento da direita radical na Europa e nos Estados Unidos com o crescimento de grupos Eurocéticos no Parlamento Europeu.

Portugal segue uma política orçamental expansionista dentro do novo modelo europeu, enquanto possíveis atrasos no PRR podem afetar o crescimento e a dívida. Empresas como os TUB enfrentam riscos ligados ao abrandamento económico na zona euro, potencialmente agravados por custos elevados de energia e perturbações nas cadeias de abastecimento. As elevadas taxas de juro pressionam o serviço da dívida, especialmente para os TUB, que realizaram grandes investimentos na descarbonização da frota.

No entanto, o Banco de Portugal prevê estabilidade operacional, redução do endividamento e aumento da poupança das famílias, recomendando prudência na constituição de imparidades e na conservação de capital. A economia portuguesa continua vulnerável a fatores externos, incluindo tensões geopolíticas, cujo impacto, no curto prazo, tende a persistir.

O relatório e contas de 2024 mostra que, apesar dos desafios económicos, a empresa tem superado os obstáculos externos com resiliência, registando crescimento em todas as suas áreas de atuação: número de passageiros, carga-

mento de passes, alugueres e gestão do estacionamento à superfície nas ZEDL.

A variação média da inflação em 2024 fixou-se nos 2,4%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2023 (4,3%). Os dados que se apresentam de seguida, demonstram a evolução dos principais indicadores monetários que a nível internacional quer a nível europeu.

A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU

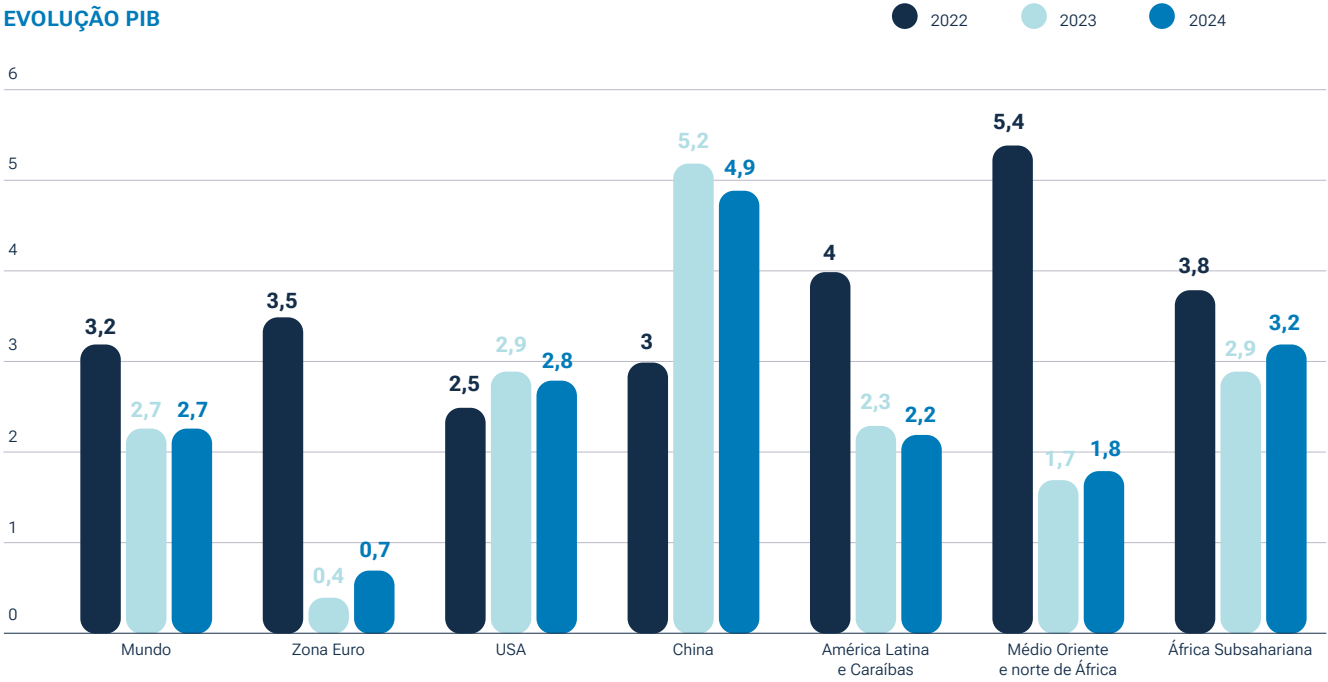
MUNDO

Em 2024, a inflação recuou, aproximando-se dos valores de referência dos bancos centrais, permitindo a recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro modesto. A economia global demonstrou resiliência face a crises recentes, evitando uma recessão, mas ainda enfrenta dificuldades para retomar um crescimento sólido. O PIB mundial estagnou em 2,7%, repetindo o valor de 2023, apesar da estabilização das cadeias logísticas e do controlo da inflação.

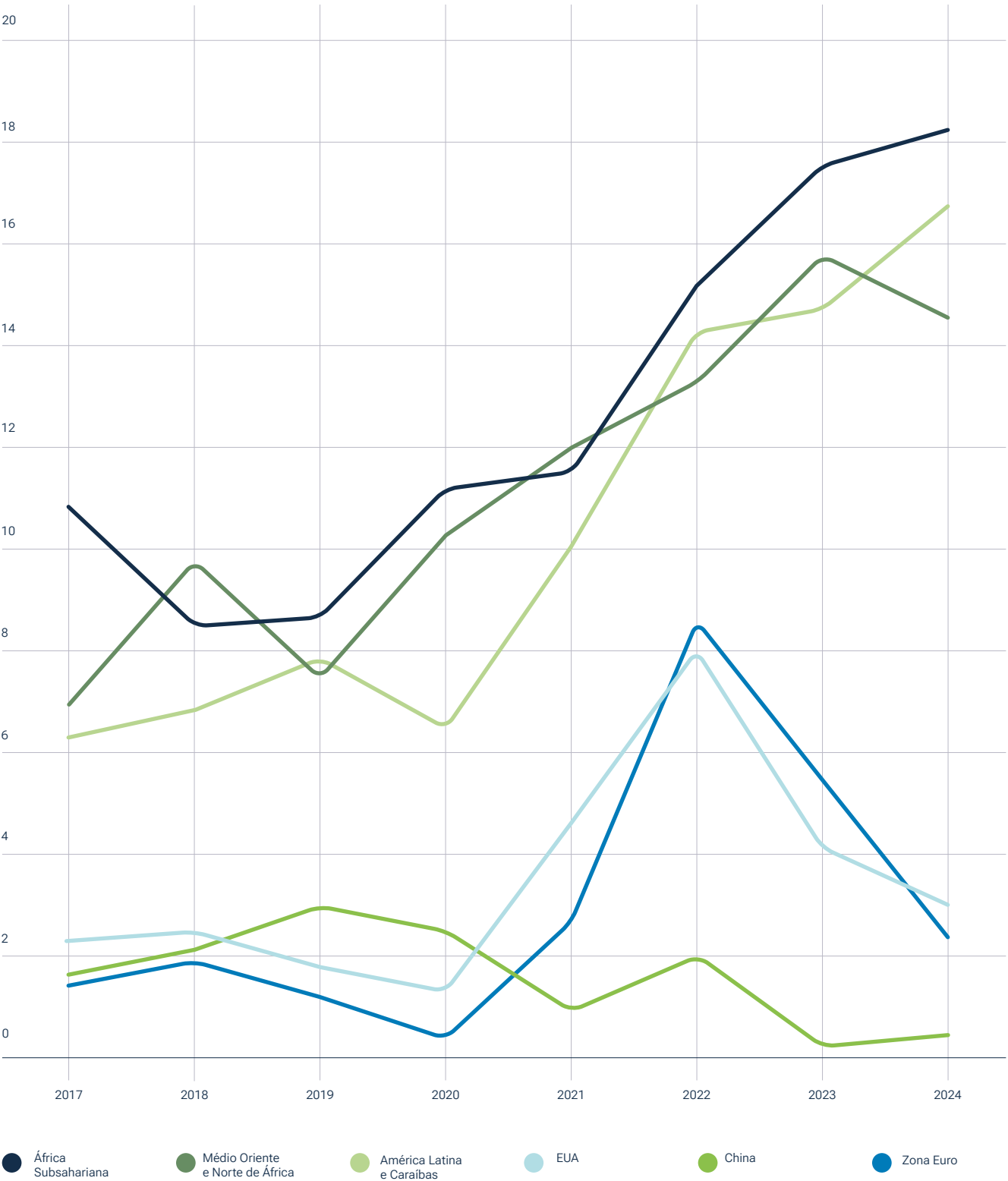
Em 2024, o crescimento do PIB nas principais regiões do mundo teve variações mínimas, refletindo a estagnação económica e possíveis riscos de não crescimento a longo prazo. A inflação também desacelerou globalmente.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.

EVOLUÇÃO PIB



ÍNDICE PREÇO DO CONSUMIDOR (% VARIAÇÃO)



Em 2024, mais de 60% das economias alcançaram taxas de inflação dentro do valor ideal, impulsionadas por políticas monetárias restritivas (WorldBank). A queda acentuada dos preços da energia e a recuperação do mercado de trabalho também contribuíram. No entanto, a inflação nos serviços manteve-se elevada, nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia, especialmente no início do ano, devido ao aumento dos salários para compensar o custo de vida.

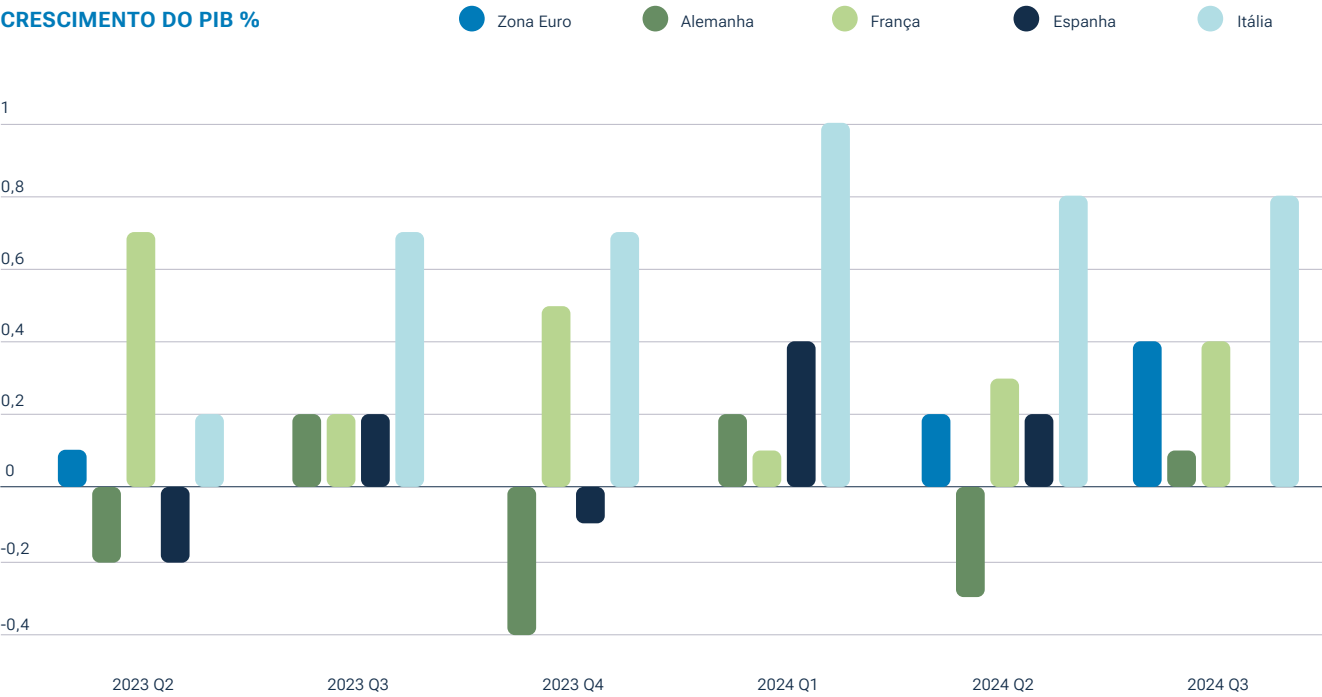
Os salários reais cresceram 2,7% globalmente, superando a inflação (International Labour Organization (ILO)). Enquanto nos Estados Árabes e em África permaneceram estáveis, as demais regiões registaram aumentos, com destaque para o Oeste e Centro Asiático (+17,9%) e menor crescimento na América do Norte (+0,3%).

No âmbito não financeiro, a ascensão da extrema-direita foi marcante, impulsionada pelo debate sobre imigração, tema central em campanhas como a de Donald Trump e no fortalecimento de partidos europeus. No clima, o ano foi o mais quente já registado, ultrapassando o limite de 1,5°C do Acordo de Paris.

Na tecnologia, a Inteligência Artificial dominou discussões, elevando o valor de empresas como a NVIDIA, mas também gerando debates éticos e legais sobre uso de dados, imagem e voz, que simultaneamente ameaçam empregos em áreas como animação e ilustração.

EUROPA

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



O gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024, enquanto a inflação na OCDE caiu de 3,8% para 2,3%, aproximando-se do valor ideal de 2%. O desemprego manteve-se estável, com 6,3% na Zona Euro e 5,9% na União Europeia. O desemprego jovem agravou-se ligeiramente na Zona Euro (14,8%), mas permaneceu inalterado na UE (15%). Por género, o desemprego foi de 5,7% para homens e 6,1% para mulheres na UE, e de 6,1% e 6,5%, respetivamente, na Zona Euro. O consumo privado cresceu 0,9%, enquanto o consumo público acelerou para 1,7%.

PRINCIPAIS MERCADOS ESTRANGEIROS

CHINA

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, o crescimento do PIB EM 2024, desacelerou para 4,9%, 0,3 pontos percentuais abaixo de 2023, apesar do reforço das exportações chinesas. O mercado imobiliário instável impactou negativamente a economia. A inflação manteve-se baixa, com destaque para os preços reduzidos no setor alimentar, resultando numa taxa de cerca de 1%, segundo o FMI.

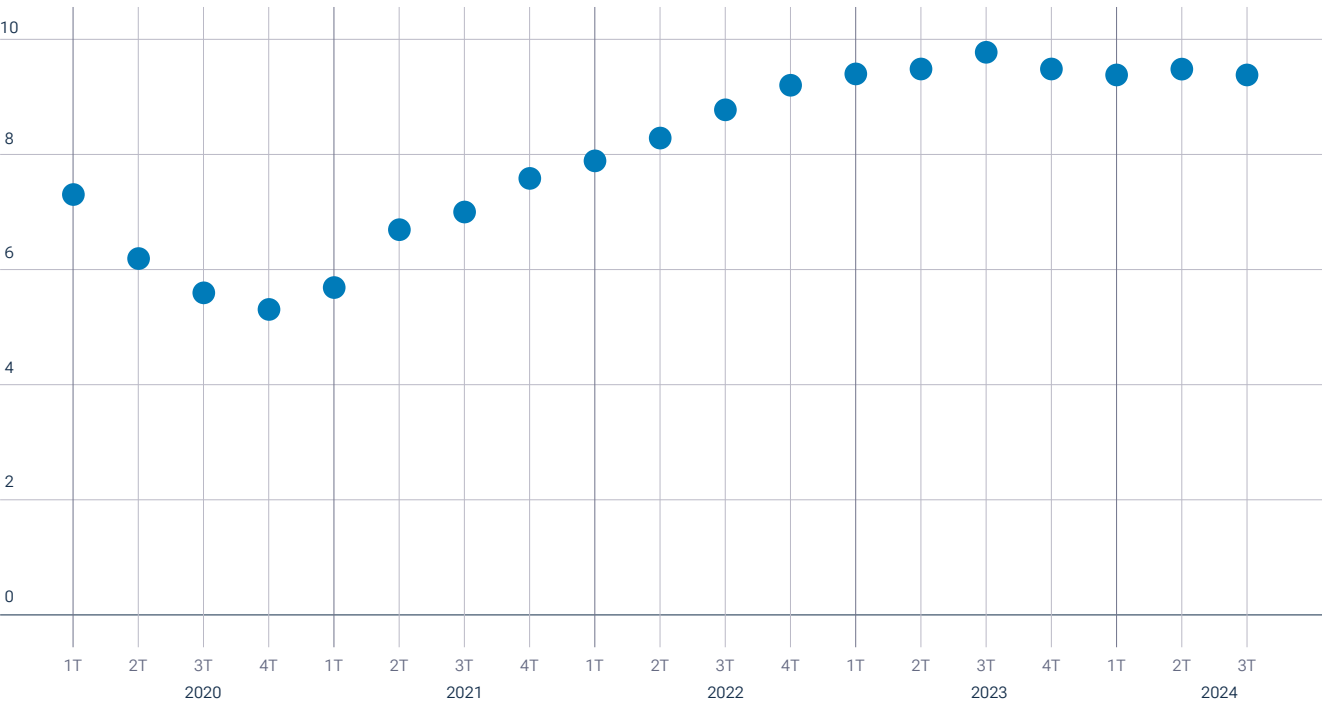
EUA

De acordo com o FMI, o PIB dos EUA cresceu 2,8%, em 2024, superando as previsões iniciais de 1,5% pela OCDE. A inflação também diminuiu, com uma queda de 1,1 pontos percentuais, alcançando 3%, em comparação com os 4,1% de 2023. O consumo privado aumentou 2,6%, ligeiramente superior ao crescimento de 2023 (2,5%). Já o consumo público cresceu 2,1%, embora tenha desacelerado em relação ao aumento de 2,9% registado no ano anterior.

A NÍVEL NACIONAL

Já em 2023 o PIB português cresceu 2,5%, e em 2024 assistiu-se um crescimento de 1,7%, principalmente devido à desaceleração do setor de turismo. A inflação, que terminou 2023 com 5,3%, caiu para 2,6% em 2024, aproximando-se do valor ideal de 2%, impulsionada pela redução dos custos salariais e por um contexto externo estável.

RENTABILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Após ter sofrido uma contração em 2023, o setor da habitação registou uma recuperação significativa, com um aumento de 8,5% nas vendas de imóveis nos primeiros 9 meses de 2024 e um aumento de 13,5% no valor dessas vendas.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, impulsionado pela redução da inflação e pelas medidas fiscais, como as alterações no IRS. O consumo público aumentou 1,2%, e o investimento foi alavancado pelo Programa de Recuperação e Resiliência. As exportações cresceram entre 3,9% e 4,2%, enquanto as importações aumentaram entre 5,2% e 5,6%. A rentabilidade das empresas permaneceu estável, com uma média de 9,4% no terceiro trimestre de 2024.

No terceiro trimestre de 2024, a rentabilidade das empresas caiu 0,3 pontos percentuais em relação ao período homólogo, com exceção dos setores de construção, gás e água. As maiores quedas ocorreram nas sedes sociais (-2,5 pontos percentuais) e nas indústrias (-1,2 pontos percentuais). As empresas públicas apresentaram uma rentabilidade de 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% em 2024, comparado a 42,9% no ano anterior, em igual no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas diminuiu para 27,2%. Esse decréscimo foi generalizado, exceto no setor das redes sociais. As PME, excluindo as sedes sociais, viram um aumento da autonomia financeira de 44,2% para 46,2%, enquanto as grandes empresas subiram de 36,3% para 37,5%. No setor público, a autonomia financeira passou de 36,5% para 37,5%.



# 6.2 Análise dos Principais Indicadores Económico-Financeiros

## 6.2.1. ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

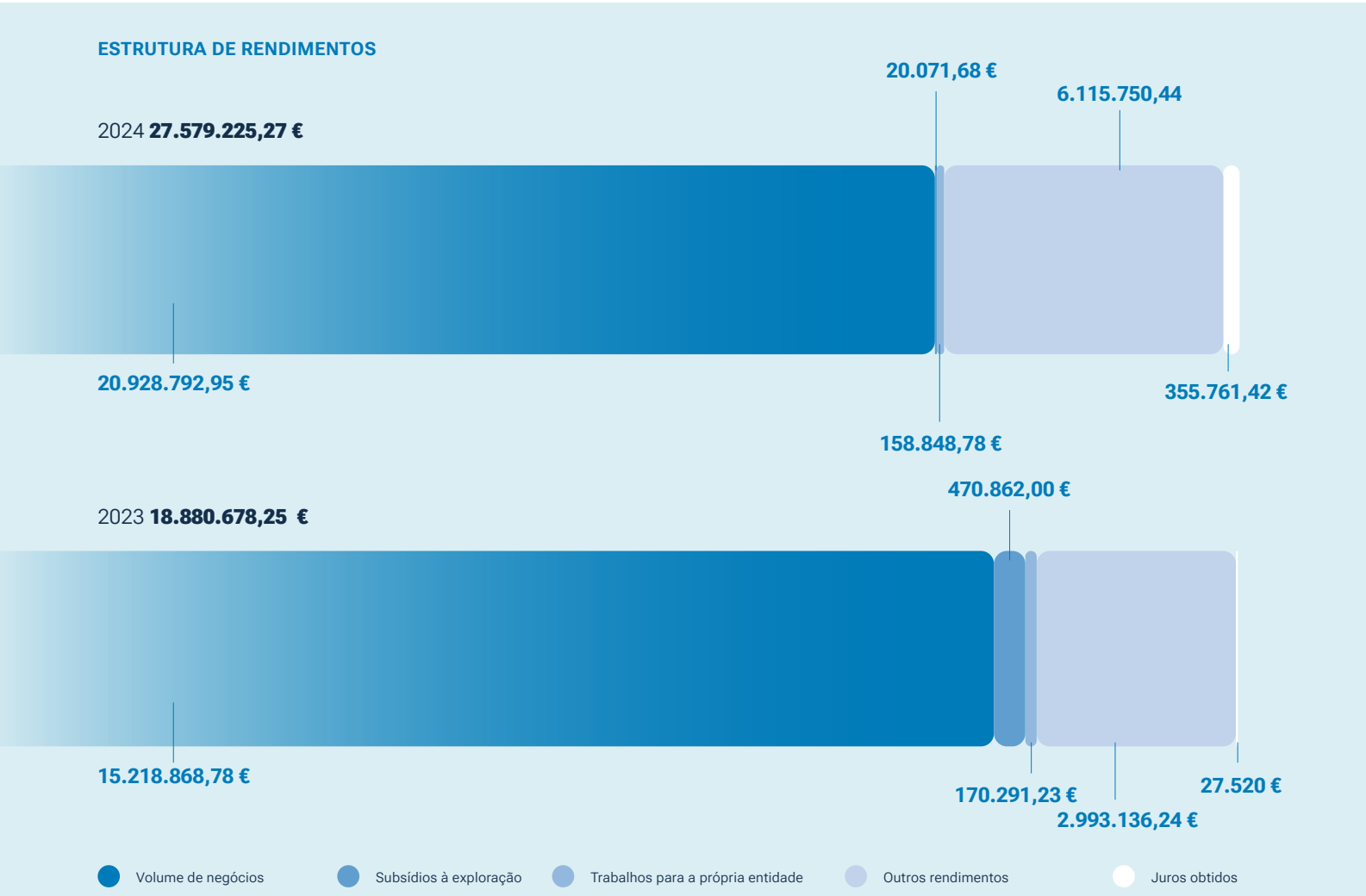
Os TUB detêm uma estrutura de rendimentos composta pela diversidade de prestações de serviços que efetuam no decurso da sua atividade comercial, pela atribuição de subsídios à exploração, pela realização de trabalhos para a própria entidade e por outros rendimentos.

Relativamente ao período económico de 2024, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 27.579.225,27 euros, tendo a seguinte composição:

- 20.928.792,95 € relativos ao seu volume de negócios,
- 20.071,68 € respeitantes a subsídios à exploração,
- 158.848,78 € relativos a trabalhos para a própria entidade,
- 6.115.750,44 € afetos a outros rendimentos e
- 355.761,42 € relativos a juros obtidos

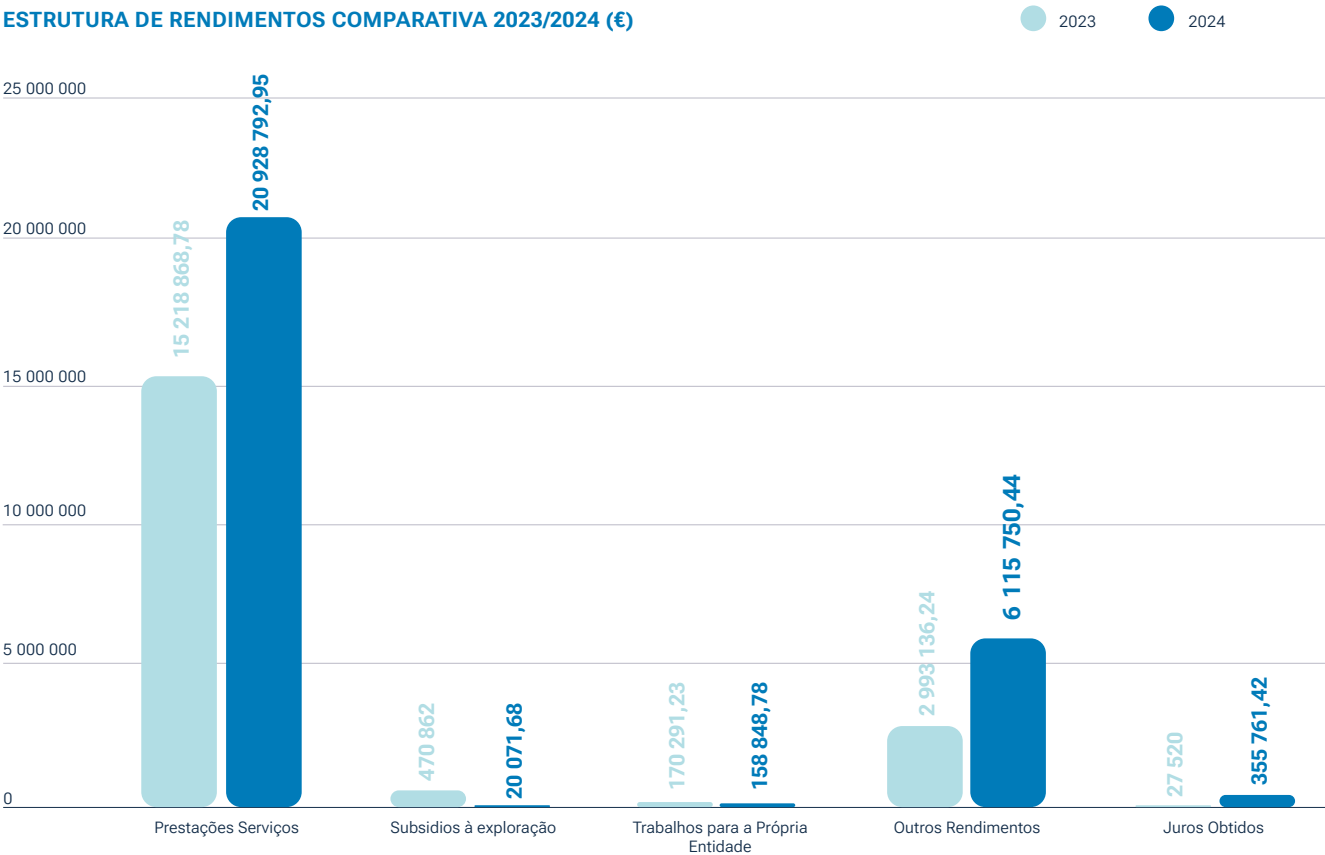
Observando o período económico de 2023, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 18.880.678,25 euros, sendo composta por:

- 15.218.868,78 € relativos ao seu volume de negócios
- 470.862,00 € respeitantes a subsídios à exploração
- 170.291,23 € relativos trabalho para a própria entidade
- 2.993.136,24 € afetos a outros rendimentos
- 27.520 € correspondente a juros obtidos.



Emerge a importância da análise comparativa da estrutura de rendimentos entre os períodos de 2024 e 2023. Verificou-se um aumento dos rendimentos provenientes das Prestações de Serviços realizadas pelos TUB no ano de 2024 face a 2023 assim como na rubrica Outros Rendimentos e nos Juros Obtidos.

Decresceram os Subsídios à Exploração e os trabalhos para a própria entidade no presente ano, face ao seu homólogo.



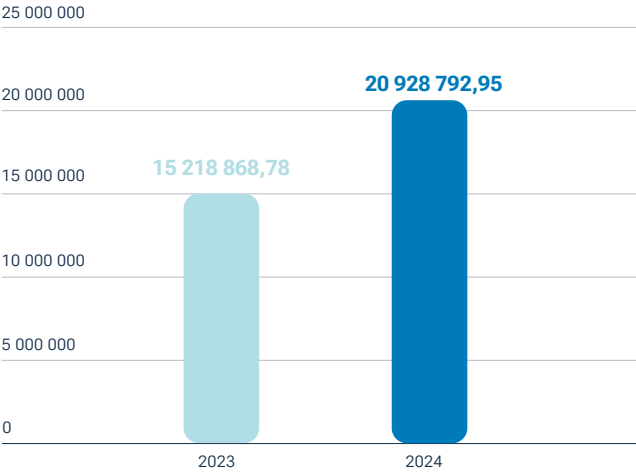
## 6.2.2. VOLUME DE NEGÓCIOS

Na análise à evolução do volume de negócios dos TUB, para o período económico de 2024, verifica-se um crescimento durante o ano supramencionado face ao ano homólogo.

A evolução positiva do volume de negócios verificada, estabelece-se num crescimento desta rubrica em 5.709.924,17€, o que representa um aumento do volume de negócios de 37,52% comparativamente com o exercício económico de 2023.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução do volume de negócios dos TUB relativamente ao exercício económico de 2023 e ainda, a composição do valor do volume de negócios por serviço prestado no período económico de 2024.

## EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (€)



No volume de negócios dos TUB, as grandes rubricas de rendimentos da sua estrutura de rendimentos, são essencialmente:

- Prestação de serviços de transporte público no concelho de Braga – Títulos de Transporte: **4.844.659,96 €**
- Programa Incentiva+TP: **5.557.535,11 €**
- Portaria 7-A 2024: **2.212.098,45 €**
- Programa de Transporte de Alunos NEE (Necessidades Educativas Especiais): **740.315,83 €**
- Contrato de Concessão: **5.970.696,96 €**
- Exploração e gestão dos estacionamento à superfície: **1.590.219,96 €, e**
- Serviços de Apoio à Fiscalização das Obrigações de Serviço de Transporte Público de Passageiros: **13.266,68 €.**

Os valores apresentados são determinantes para o efeito positivo no volume de negócios.

Nota: A atribuição de apoios e reforços adicionais ao setor do transporte público de passageiros, ao abrigo do Programa de Apoio à Redução de Tarifária (PART), do Programa de Apoio

à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTRansP) terminaram no ano de 2023 sendo, em 2024, substituídos por um único programa designado de Incentiva + TP. Além disso a Portaria n.º 7-A 2024, de 5 de janeiro, veio determinar a gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos.

Além da atividade de transporte público de passageiros, o volume de negócios dos TUB é também composto pela exploração do estacionamento à superfície em zonas que se encontram sob a jurisdição do Município de Braga e pela realização de serviços de apoio à fiscalização das obrigações de serviço de transporte público de passageiros. Os rendimentos originários do Estacionamento à Superfície e da prestação de Serviços de apoio à fiscalização das OSP, representam na estrutura de rendimentos dos TUB 1.590.219,96 euros e 13.266,68 euros, respetivamente.

Os dados anteriormente mencionados, relativos à composição da estrutura de rendimentos dos TUB para o período económico de 2024 podem ser observados através do seguinte gráfico:

VOLUME DE NEGOCIOS POR ATIVIDADE (€)



6.2.3. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Na presente secção vamos analisar a evolução dos valores atribuídos aos TUB em subsídios à exploração durante os períodos económicos de 2023 e 2024.

Em função da análise efetuada e com base nos montantes anualmente atribuídos, conforme é suscetível de verificação no gráfico abaixo apresentado, no ano de 2024 comparativamente com o ano de 2023, verificou-se uma diminuição nos valores recebidos em subsídios à exploração de 450.790,32 euros.

A título informativo, os apoios atribuídos de passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, previstas na Portaria n.º 7-A 2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 4/2024, dando cumprimento à Lei do Orçamento de Estado para 2024, passaram a ser reconhecidos na conta 72 - Prestação de Serviços.

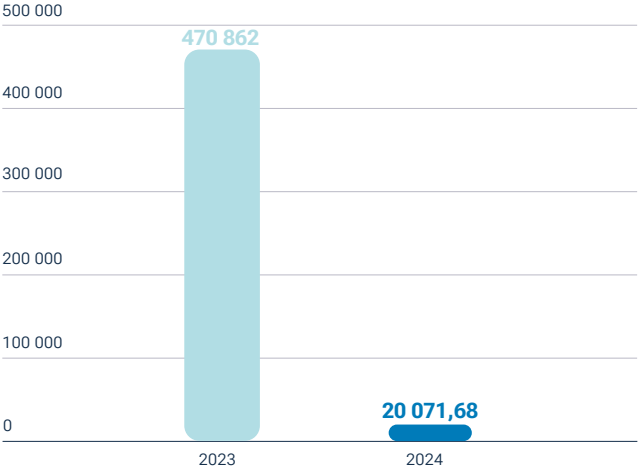
6.2.4. OUTROS RENDIMENTOS

No ano em análise verificou-se um aumento de 3.122.614,2€ em Outros Rendimentos face a 2023. Representou um peso de 22% na estrutura de rendimentos.

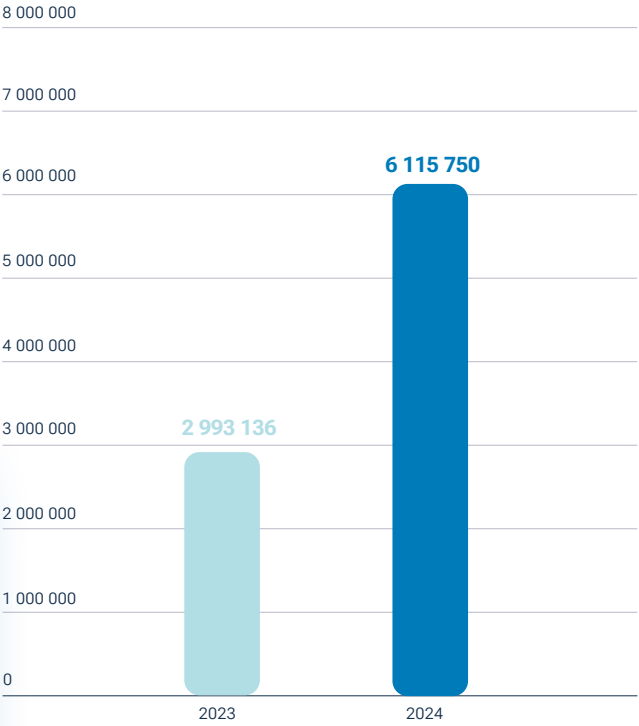
O Despacho n.º 3183-A/2024, publicado em 25 de Março de 2024, tendo por base o apuramento das necessidades de financiamento realizado pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P e os, ainda efeitos e severidade da crise pandémica, no sistema de mobilidade, que persistiram durante o segundo semestre de 2023, decidiu atribuir um financiamento adicional para permitir às autoridades de transporte assegurar o financiamento e funcionamento dos serviços públicos de transportes de passageiros. À Comunidade Intermunicipal do Cávado foi atribuído o valor de 6.997.294€ sobre o qual remetemos mais detalhes para o anexo i.5 Outros Rendimentos.



EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (€)



OUTROS RENDIMENTOS (€)

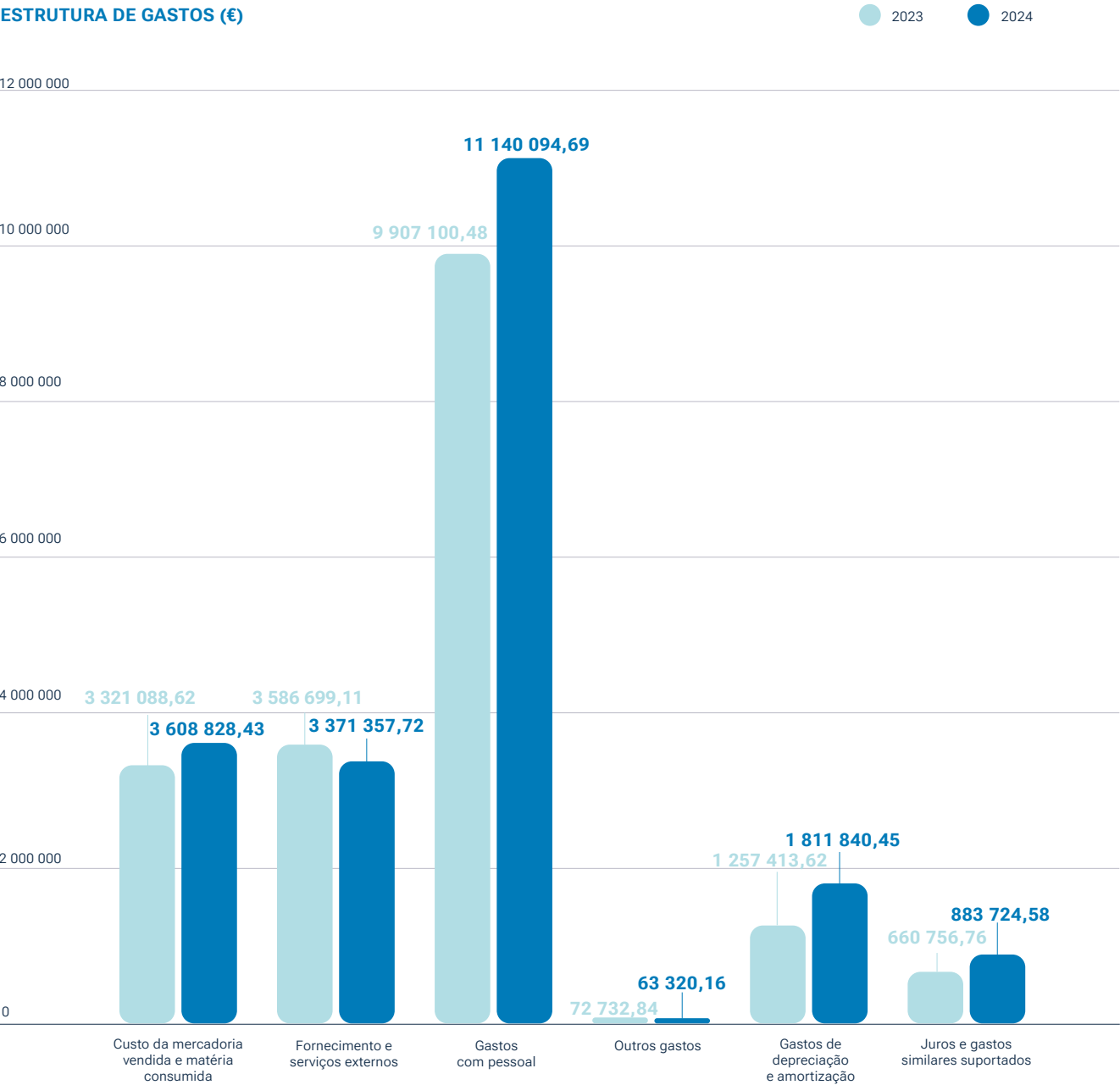


6.2.5. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos incorridos pelos TUB no período económico ora findo é apresentada e analisada nos gráficos e tabelas a seguir expostos. Considera-se imperativo espelhar os gastos incorridos em cada uma das rubricas, pela sua natureza, de forma a permitir uma perceção do seu peso no valor global dos gastos suportados pela entidade.

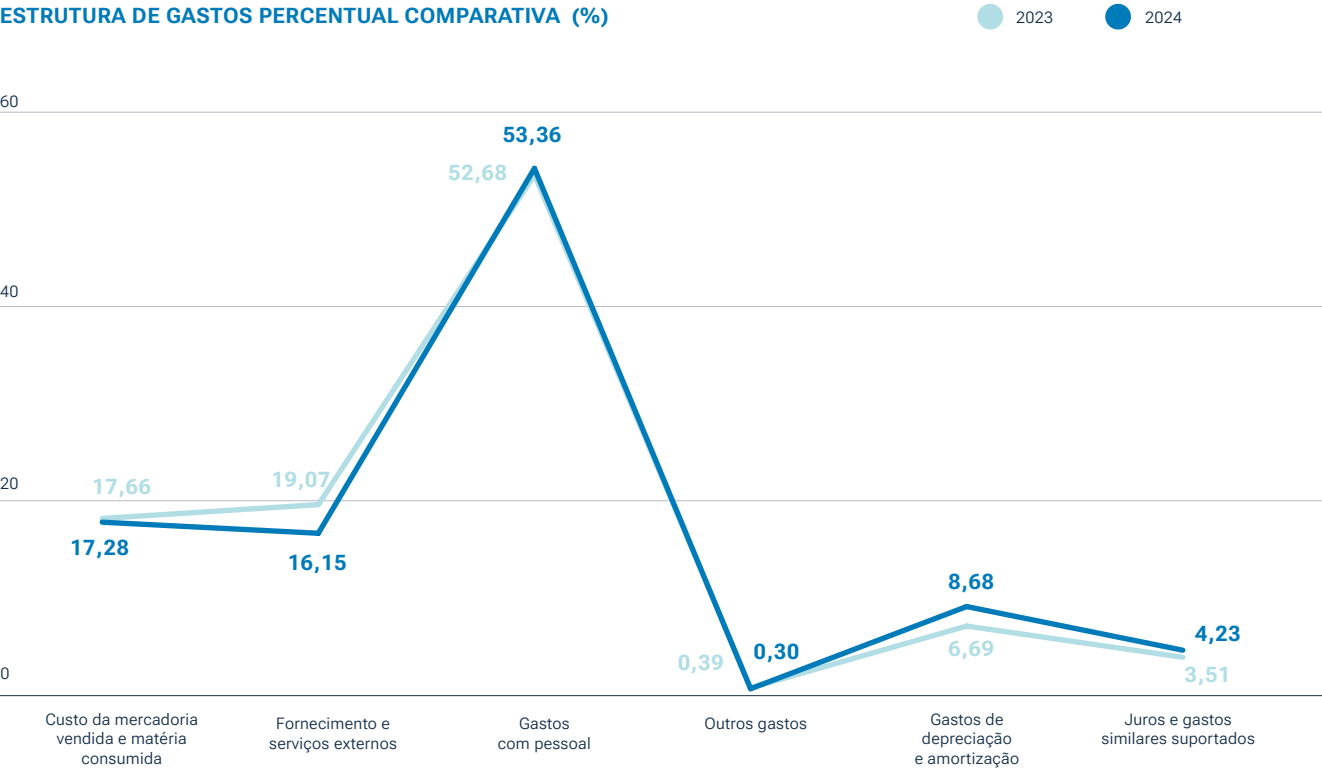
No período económico de 2024, os TUB totalizaram 20.879.166,03 euros em gastos. O apuramento dos valores relativos aos gastos incorridos em 2024 observaram um aumento de 2.073.374,60 euros relativamente aos gastos incorridos no exercício económico de 2023.

ESTRUTURA DE GASTOS (€)



Em observação ao gráfico a seguir apresentado, é perceptível que os gastos relativos aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) e os gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representam cerca de 17% e 53% respetivamente, dos gastos globais incorridos pelos TUB durante o exercício económico de 2024. De referir que no ano anterior, os Fornecimentos e Serviços Externos representaram cerca de 19% da totalidade da estrutura de custos, tendo em 2024 reduzido os custos em cerca de 215.300 euros, com uma representação de 16% face aos gastos totais.

ESTRUTURA DE GASTOS PERCENTUAL COMPARATIVA (%)



Ao compararmos o exercício económico em análise, com o mesmo período homólogo, o ano de 2023, constata-se um aumento dos gastos globais em 2024.

O aumento da generalidade da classe de gastos deve-se ao incremento da atividade da empresa nas suas áreas de responsabilidade de atuação municipal no serviço público à população.

A título de exemplo, e numa análise detalhada à rubrica de Gastos com Pessoal, o seu aumento de custos está essencialmente relacionado com os reforços de oferta, mais e melhores frequências e pela criação de novas linhas como a Linha 98 Monte d’Arcos – Merelim S. Pedro, exigindo a mobilização de mais meios e recursos, designadamente a contratação de motoristas. Adicionalmente, outros fatores que contribuíram para este incremento nos gastos com pessoal, devem-se ao aumento de salários acordado com o STAL

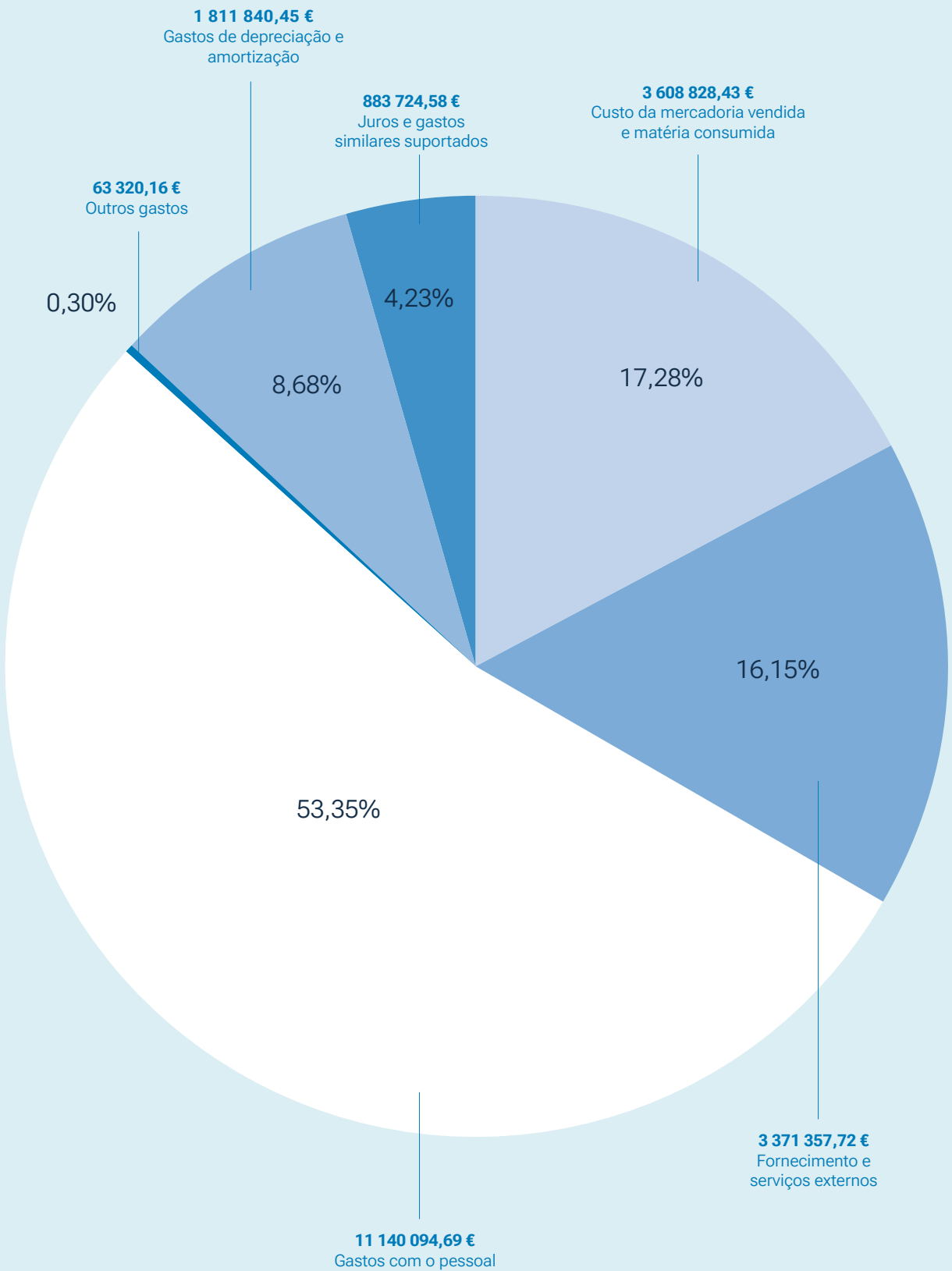
para 2025, bem como a reposição das percentagens de remuneração do trabalho suplementar (extraordinário) que vigoravam pré- “troika”.

Além disso, a diversidade de funções em várias áreas de atuação, a tecnologia de ponta e a necessidade de obter quadros com perfis mais técnicos, mais qualificados e com soft skills impactou esta rubrica.

Outros exemplos de como o aumento de investimentos em frota limpa, tem impacte nos gastos, é na análise da rubrica de “Gastos de depreciação e amortização” uma vez que se verifica um aumento superior a 554.000,00 em 2024 face a 2023 (muito em parte devido à aquisição de mais 7 veículos de transporte em 2024 e 16 carregadores elétricos, posto de abastecimento GNC e a Estação de Lavagem, gastos de 2023, mas que foram transferidos da conta 45 “Ativos Tangíveis em Curso” para a conta 43 “Ativos Fixos Tangíveis”).



ESTRUTURA DE GASTOS 2024



Os valores relativos às abordagens realizadas nos parágrafos anteriores podem ser verificados na seguinte tabela.

ANÁLISE DOS GASTOS POR NATUREZA

NATUREZA DO GASTO	2024	2023	DIF. (€)	2024 (%)	2023 (%)	DIF. (%)
C.M.V.M.C	3 608 828,43	3 321 088,62	287 739,81	17,28%	17,66%	-0,38%
Forn. e Serv. Externos	3 371 357,72	3 586 699,11	-215 341,39	16,15%	19,07%	-2,93%
Gastos com Pessoal	11 140 094,69	9 907 100,48	1 232 994,21	53,36%	52,68%	0,67%
Outros Gastos	63 320,16	72 732,84	-9 412,68	0,30%	0,39%	-0,08%
Gastos dep. e amortização	1 811 840,45	1 257 413,62	554 426,83	8,68%	6,69%	1,99%
Juros e gastos similares	883 724,58	660 756,76	222 967,82	4,23%	3,51%	0,72%

Finalizamos este subcapítulo, com uma análise detalhada da rubrica gastos com pessoal, na medida em que representa 53,36% da totalidade dos gastos incorridos pelos TUB E.M. no exercício económico de 2024 e tem grande importância na estrutura.

A seguinte tabela é representativa da evolução de custos com esta rubrica nos períodos económicos 2023 e 2024:

	2024	2023	DIF
Gastos com Pessoal	11 140 094,69 €	9 907 100,48 €	1 232 994,21 €
Número Médio de Pessoas	395	393	2
Gasto médio por Pessoa	28 202,77 €	25 208,91 €	2 993,86 €

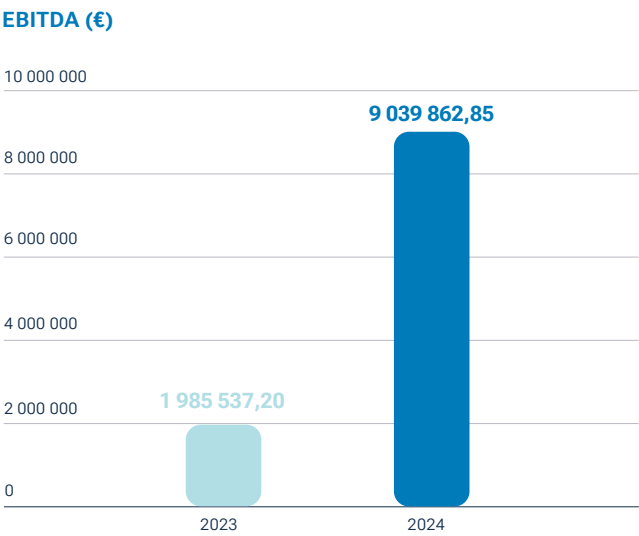
O aumento da rubrica dos gastos com pessoal, no período de 2024 face a 2023, no valor de 1.232.994,21 euros, é explicado pela atualização salarial decorrente da negociação com o STAL, e as progressões automáticas dos funcionários públicos do quadro de pessoal dos TUB, e previstas no Acordo de Empresa.

Adicionalmente, conforme já referido anteriormente, foi negociado com o sindicato de trabalhadores (STAL), em janeiro 2024, aquando da discussão dos aumentos salariais, a decisão de repor as percentagens de remuneração do trabalho suplementar (extraordinário) que vigoravam pré- “troika”, que permitiu terminar com as greves em dias de feriado

## 6.3 Indicadores Económico-Financeiros

### 6.3.1. EBITDA

O valor do EBITDA no ano de 2023 foi de 1.985.537,20 euros e o de 2024 foi de 9.039.862,85 euros, conforme se pode verificar no quadro abaixo. O apuramento destes valores verificou um aumento do EBITDA em 7.054.325,65 euros.

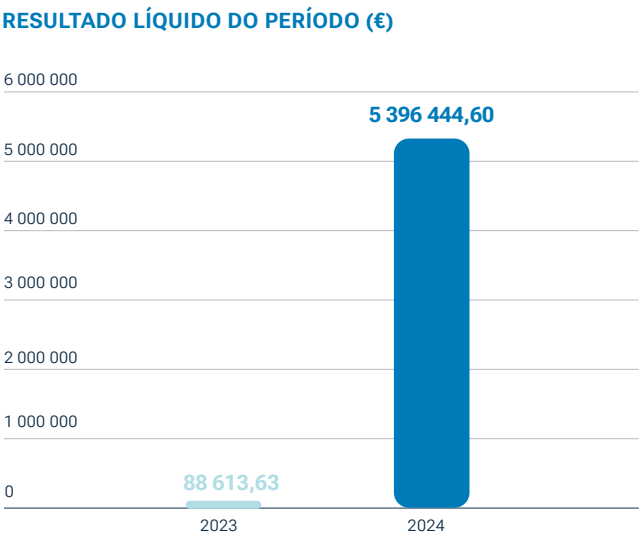


### 6.3.2. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado líquido do período relativo ao exercício económico de 2024 apresenta o valor de 5.396.444,60 €.

Numa análise comparativa ao ano anterior, verifica-se um aumento significativo em 2024, no valor de 5.307.830,97 €.

Este resultado deve-se em grande parte ao reconhecimento em outros rendimentos e ganhos do Despacho n.º 3183-A/2024, publicado em 25 de março de 2024, no valor (ainda provisório) de 5.094.990,63 € e do aumento do Volume de Negócios em 5.709.924,17 € em 2024 face a 2023.)

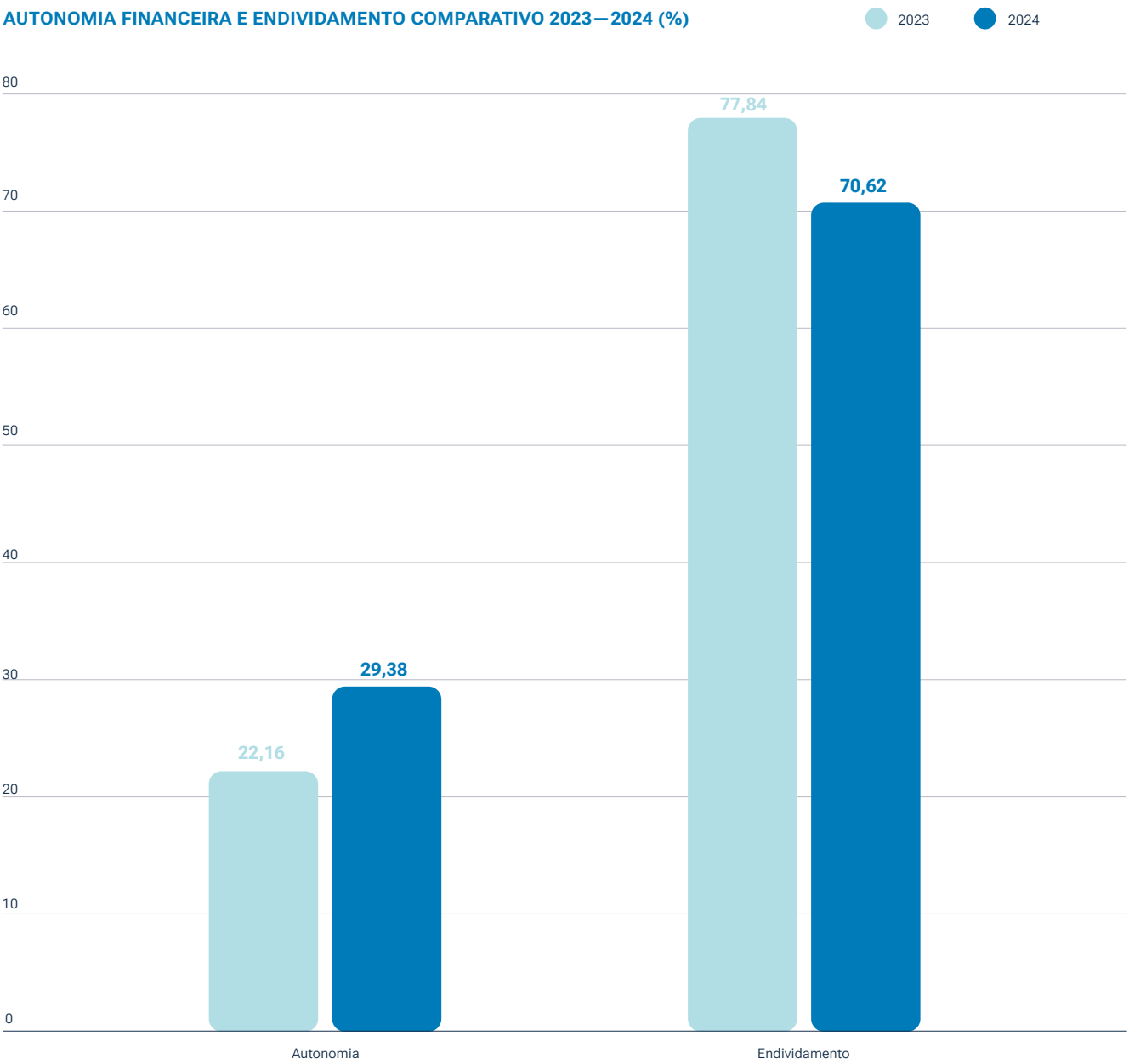


### 6.3.3. AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento, em 2024, verifica-se a seguinte situação:

- **Por um lado verifica-se um aumento da autonomia financeira** - Em 2024 apresentou um rácio entre o capital próprio e o ativo de 29,38%, sendo que no exercício económico de 2023, o mesmo rácio foi de 22,16%.
- **Por outro lado verifica-se uma redução do endividamento** - O indicador do endividamento em 2024 situava-se nos 70,62%, sendo que no exercício contabilístico de 2023 foi de 77,84%.

A análise anteriormente citada pode ser verificada através da consulta do gráfico seguinte.





# 07

## Objetivos 2025





# Objetivos 2025

No momento que projetamos 2025, analisamos com interesse o relatório anual “The Global Risks Report 2025”, do World Economic Forum, sobre os riscos globais e onde se explora alguns dos riscos mais graves que poderemos enfrentar nos próximos anos.

À medida que avançamos em 2025, temos a firme percepção de que as principais perspetivas globais tomam cada vez mais forma nos domínios geopolítico, ambiental, social, económico e tecnológico. Se ao longo do último ano, assistimos à expansão e escalada de conflitos, à multiplicidade de fenómenos meteorológicos extremos amplificados pelas alterações climáticas - como aquela que ocorreu na vizinha Valencia -, à polarização social e política generalizada e os avanços tecnológicos contínuos que aceleram a difusão de informações falsas ou enganosas, confirmamos que estes riscos globais permanecem em 2025 e, infelizmente, uma realidade para os próximos dois anos.

De acordo com o mesmo relatório, em 2025, foram identificados como os 10 maiores riscos, os de origem geopolítica – conflito armado entre Estados e confrontações e retaliações de origem económica –, de origem ambiental – eventos meteorológicos extremos –, de origem social – escassez de oportunidade económica ou desemprego, erosão dos direitos humanos e/ou das liberdades cívicas e desigualdades (riqueza e rendimentos) –, e também de origem tecnológica como a desinformação e informação enganosa. Merece referência que o estudo aponta como principal risco, nos próximos dois anos, a desinformação e a disseminação de informação enganosa.

Já em 2024, fizemos referência aos perigos e impactes dos riscos geopolíticos, e confrontos de origem geoeconómica - dos quais destacamos os conflitos armados às portas da Europa e as guerras comerciais pela aplicação de tarifas -, na disrupção da economia e no desencadear de choques e efeitos indiretos - aos quais não estamos imunes -, designadamente, mas não só, a subida generalizada dos preços dos bens, materiais e equipamentos essenciais para a prossecução e desenvolvimento da atividade e ao alcançar dos objetivos dos TUB. Consequentemente, temos temor sobre a flutuabilidade dos custos de energia e combustíveis, sobre o custo das matérias-primas que alimentam o setor da construção civil, a dificuldade no abastecimento e incerteza quanto à evolução da procura à escala global e a falta de mão-de-obra

e capacidade de resposta das empresas. Todos estes aspetos críticos para a prossecução e sucesso da concretização dos objetivos de curto prazo dos TUB.

Apesar desta conjuntura, os resultados operacionais e económico-financeiros da empresa nos últimos anos são francamente positivos e têm contribuído para a sustentabilidade da empresa. Acreditamos igualmente que os cidadãos estão mais responsáveis e com uma maior consciência ambiental e social nas suas opções de consumo, em particular nas suas escolhas de mobilidade.

Foi precisamente a pensar na resiliência da empresa e a sua robustez para enfrentar os possíveis impactes e os desafios futuros, minimizando os riscos já identificados e olhar para as oportunidades como forças motrizes de competitividade que, em finais de 2023, apresentamos o nosso Plano Estratégico e Sustentabilidade para a próxima década (PES 2030). Este importante instrumento de gestão foi desenvolvido com o objetivo principal de conferir uma orientação estratégica e de tomada de decisão sobre os investimentos de importância decisiva para a consecução da atividade da empresa e o alcançar dos ambiciosos objetivos e metas traçados, asseverando que este caminho de evolução é realizado em total alinhamento com os principais referencias de sustentabilidade. O ano de 2025 representará o maior orçamento de sempre da história dos TUB, com 43 anos de atividade enquanto empresa municipal, o que confere uma maior responsabilidade e compromisso das nossas equipas na concretização dos objetivos e dos investimentos planeados.

Em 2025, ao nível da operação do serviço de transporte público coletivo de passageiros, perspetivamos um crescimento da procura em mais de 5%. Serão introduzidas novas melhorias na rede de transporte, quer em novas linhas, quer no aumento de frequências em linhas já existentes, dando assim resposta ao aumento da procura. Com o objetivo de dar continuidade à melhoria do serviço prestado, avançamos com um novo compromisso de renovação e descarbonização da frota – 38 novos autocarros elétricos de três diferentes tipologias –, num valor de investimento que ascende a quase 25 milhões de euros (com IVA). Este investimento decorre de uma candidatura ao Fundo Ambiental com verbas ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), cujo apoio ascende a 8 milhões de euros. Considerando que o parque de veículos descarbonizados atual ser de 75 viaturas, com um adicional de 38 viaturas elétricas, a operação descarbo-

nizada assegurará um total de cerca de 90% da operação, ou seja, no total 113 viaturas com melhor performance ambiental e eficientes do ponto de vista energético.

A descarbonização da frota é encarada como uma prioridade estratégica dado ser a principal fonte de impacte ambiental dos TUB na cidade. Desta forma, uma progressiva substituição de viaturas movidas a combustíveis fósseis por viaturas de energia mais limpa e com maior eficiência energética, tornará a cidade de Braga mais saudável e um melhor lugar para viver. Com este projeto, conseguiremos antecipar a descarbonização de cerca de 90% da frota útil em operação, até 2026. E como parte integrante da solução de mobilidade, que engloba veículos, serviços e sistemas, para assegurar um transporte público mais eficiente e sustentável para o coletivo de pessoas, o esforço financeiro não passa apenas pela modernização do material circulante como também pelo investimento em equipamento adequado à nova frota para as oficinas. Assim, os TUB mantêm a necessidade de fazer um forte investimento em equipamentos de manutenção, e melhorar os instrumentos de trabalho da equipa oficial.

Relativamente à área de atuação municipal de gestão e exploração do estacionamento à superfície, o crescimento tem sido igualmente consistente e prevemos para 2025 um crescimento na receita em 19%. Vamos dar continuidade à melhoria e renovação dos parquímetros e equipamentos dos Agentes de Fiscalização, capacitando-os para o exercício da sua atividade com ferramentas mais eficientes.

Se em 2024 inauguramos a 1ª fase de requalificação do Parque de Materiais e Oficinas (PMO), no decorrer deste ano dar-se-á início à construção do edifício multiusos de apoio a alguns serviços dos TUB e de limpeza urbana da AGERE, cujo investimento ascende a cerca de 1 milhão de euros. A nova sede e requalificação do restante parque estão incluídos no investimento do BRT Braga ao abrigo do financiamento do PRR.

Pretendemos continuar a apostar na transformação digital, nomeadamente através de investimentos no novo sistema de apoio à exploração (SAE), sistemas técnicos, videovigilância, sistemas de controlo de operação dos TUB, desmaterializar o sistema de bilhética dos autocarros, através de tecnologias que permitam ao utilizador fazer a aquisição e validação do bilhete através de uma aplicação móvel. De realçar que, com

o novo projeto BRT, estas áreas serão reforçadas com maiores investimentos, quer ao nível de equipamento informático, quer ao nível de projetos de inovação e desenvolvimento.

O novo e inovador sistema de transporte público da cidade – BRT Braga –, tem preenchido um papel central na ação da equipa multidisciplinar diretamente afeta ao projeto, nos últimos dois anos. O BRT Braga representa um compromisso estratégico com a modernização da mobilidade urbana, visando proporcionar uma solução eficiente, sustentável e integrada para a cidade. Desde o início dos trabalhos, cada etapa foi conduzida com o mais elevado rigor técnico, priorizando a minimização de impactes na comunidade e a garantia de resultados que atendam às expectativas geradas. Este compromisso traduz-se não apenas na execução das atividades futuras planeadas, mas também na adoção de medidas proativas para mitigar riscos e assegurar o cumprimento dos prazos e objetivos estabelecidos. Após meses de trabalho intensivo e colaborativo, envolvendo diversos stakeholders, parceiros e especialistas, estamos conscientes do impacte significativo que este projeto já tem na cidade de Braga, tanto em termos de planeamento como na criação de expectativas entre os seus habitantes e utilizadores. O ano de 2025 vai ser de enorme aposta na comunicação à comunidade e a todos os stakeholders sobre a andamento do projeto de implementação e o avanço na construção do mesmo.

Assumimos também o compromisso de continuar a alcançar os restantes objetivos e metas inscritas no nosso Plano Estratégico e Sustentabilidade no horizonte 2030, desenvolvendo para esse efeito as ações e iniciativas programadas. Para a prossecução destes objetivos e dos anteriores já elencados, vamos continuar a investir na formação e capacitação dos nossos trabalhadores e trabalhadoras, que são a principal força motriz desta empresa e que nos orgulham profundamente.

A Administração dos TUB reitera a sua responsabilidade na monitorização e acompanhamento dos riscos e oportunidades decorrentes do atual contexto, fazendo uma gestão de risco necessária para minimizar os seus efeitos, quer ao nível operacional, económico-financeiro, ambiental e social. Mas sempre assegurando o necessário acesso universal e equitativo ao serviço público que diariamente prestamos e que se figura como essencial para o desenvolvimento e capacitação das nossas comunidades e coesão do território.



# 08

## Proposta de Aplicação de Resultados





# Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício, no valor positivo de 5.396.444,60 euros (cinco milhões, trezentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e quattos euros e sessenta cêntimos), sejam aplicados da seguinte forma:

- Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
- Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
- Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.

Braga, 15 de março de 2025

O Conselho de Administração,

*Olga Maria Esteves de Araújo Pereira*

Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

*Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos*

Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

*Sandra Cristina Leitão Cerqueira*

Sandra Cristina Leitão Cerqueira



A close-up photograph of two people shaking hands. The person on the left is wearing a light-colored shirt, and the person on the right is wearing a dark blue suit jacket. The background is blurred, showing other people in a meeting room.

# 09

## **Orgãos Sociais e Entidades Participantes**

# Orgãos Sociais

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) era de 6.250.000,00 euros, e o Município de Braga detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

Assembleia Geral		
Presidente	João Barros Rodrigues	18 de outubro de 2021
Conselho de Administração		
Presidente Não Executivo	Olga Maria Esteves de Araújo Pereira	3 de novembro de 2021
Vogal Executivo	Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos	3 de novembro de 2021
Vogal Executiva	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	3 de novembro de 2021
Conselho de Administração		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda Representada por Fátima Amorim, ROC 1279	2021 - 2025

# Entidade participante

## EXERCÍCIO DE 2024

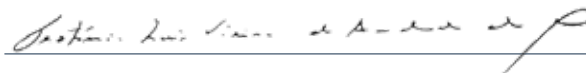
Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

Braga, 15 de março de 2025

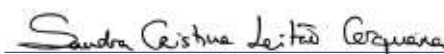
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira



# 10

## Demonstrações Financeiras



Balanço Individual

Em 31 de dezembro de 2024

Rúbricas (€)	Notas	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3	32 518 489,42	32 294 040,79
Ativos intangíveis	5	22 804,14	145 569,74
Outros ativos financeiros		37 505,91	37 505,91
		32 578 799,47	32 477 116,44
Ativo corrente			
Inventários	10	300 967,05	241 596,86
Clientes, Contribuintes e Utentes	18.1	2 536 868,53	1 030 836,40
Estado e outros entes públicos	ii	90 659,88	2 265 023,35
Outras contas a receber	18.2	8 890 061,68	8 329 984,30
Diferimentos	i.1	69 175,58	71 911,99
Caixa e depósitos bancários	0.2	13 742 307,09	13 183 521,52
		25 630 039,81	25 122 874,42
Total do ativo		58 208 839,28	57 599 990,86
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	18.3	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados transitados	18.3	-3 463 894,34	-3 552 507,97
Outras variações no património líquido	18.3	8 920 438,50	9 975 604,77
		11 706 544,16	12 673 096,80
Resultado líquido do período		5 396 444,60	88 613,63
		17 102 988,76	12 761 710,43
Total do Património Líquido		17 102 988,76	12 761 710,43
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	i.2	14 240 276,31	18 149 501,16
Outras contas a pagar	18.5	0,00	79 862,04
		14 240 276,31	18 229 363,20
Passivo corrente			
Fornecedores	18.4	649 162,76	1 124 422,87
Estado e outros entes públicos	ii.2	1 488 577,73	262 265,53
Financiamentos obtidos	i.2	7 642 087,80	7 978 639,83
Outras contas a pagar	18.5	17 050 186,68	17 210 521,81
Diferimentos	i.1	35 559,24	33 067,19
		26 865 574,21	26 608 917,23
Total do Passivo		41 105 850,52	44 838 280,43
Total do Património Líquido e do Passivo		58 208 839,28	57 599 990,86

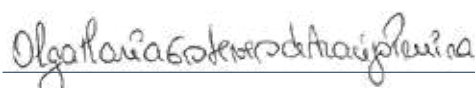
Braga, 15 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 21522

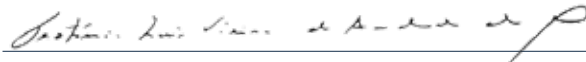


Carlos Manuel Fernandes Plácido

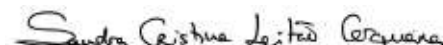
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Em 31 de dezembro de 2024

Rendimentos e Gastos (€)	Notas	2024	2023
Prestação de serviços	13	20 928 792,95	15 218 868,78
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	20 071,68	470 862,00
Trabalhos para a própria entidade	5	158 848,78	170 291,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-3 608 828,43	-3 321 088,62
Fornecimentos e serviços externos	i.4	-3 371 357,72	-3 586 699,11
Gastos com o pessoal	19	-11 140 094,69	-9 907 100,48
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	20 000,00
Outros rendimentos e ganhos	i.5	6 115 750,44	2 993 136,24
Outros gastos e perdas	i.6	-63 320,16	-72 732,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 039 862,85	1 985 537,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1 811 840,45	-1 257 413,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 228 022,40	728 123,58
Juros e rendimentos similares obtidos		355 761,42	27 520,00
Juros e gastos similares suportados	i.3	-883 724,58	-660 756,76
Resultados antes de impostos		6 700 059,24	94 886,82
Imposto sobre o rendimento do período	ii.1	-1 303 614,64	-6 273,19
Resultado Líquido do Período		5 396 444,60	88 613,63


Braga, 15 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 21522

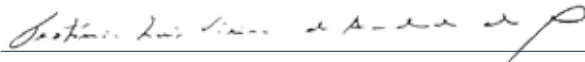


Carlos Manuel Fernandes Plácido

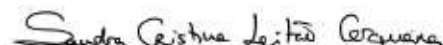
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# Demonstração das alterações no património líquido

no período 2023

Descrição (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	Capital / Património Subscrito	Resulados transitados	Ajustamen- tos/ outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no Início do Período 2023	6 250 000,00	-5 353 541,02	3 513 413,41	1 801 033,05	6 210 905,44	0,00	6 210 905,44
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	1 801 033,05	6 462 191,36	-1 801 033,05	6 462 191,36	0,00	0,00
	0,00	1 801 033,05	6 462 191,36	-1 801 033,05	6 462 191,36	0,00	6 462 191,36
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	88 613,63	88 613,63	0,00	88 613,63
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	-1 712 419,42	6 550 804,99	0,00	0,00
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023	6 250 000,00	-3 552 507,97	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43	0,00	12 761 710,43

no período 2024

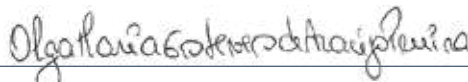
Descrição (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	Capital / Património Subscrito	Resulados transitados	Ajustamen- tos/ outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no Início do Período 2023	6 250 000,00	-3 552 507,97	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43	0,00	12 761 710,43
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		88 613,63	-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27	0,00	0,00
	0,00	88 613,63	-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27	0,00	-1 055 166,27
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	5 396 444,60	5 396 444,60	0,00	5 396 444,60
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	5 307 830,97	4 341 278,33	0,00	0,00
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no Fim do Período 2023	6 250 000,00	-3 463 894,34	8 920 438,50	5 396 444,60	17 102 988,76	0,00	17 102 988,76


Braga, 15 de março de 2025

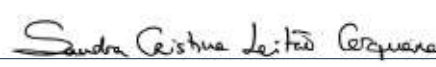
O Contabilista Certificado n.º 21522

  
Carlos Manuel Fernandes Plácido

O Conselho de Administração,

  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2024

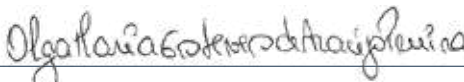
Rúbricas (€)	Notas	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		21 988 160,39	17 154 167,63
Pagamentos a fornecedores		-8 992 539,24	-8 069 545,16
Pagamentos ao pessoal		-8 827 902,07	-7 269 331,88
Caixa gerada pelas operações		4 167 719,08	1 815 290,59
Pagamentos / recebimento do imposto sobre o rendimento		-51 807,25	-95 579,37
Outros recebimentos / pagamentos		75 172,94	-1 631 037,72
Fluxos de caixa das atividades de operacionais <sup>(1)</sup>		4 191 084,77	88 673,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
— Ativos fixos tangíveis		-2 105 303,35	-16 585 300,74
— Ativos intangíveis		-22 336,80	0,00
Recebimentos provenientes de:			
— Subsídios ao investimento		3 277 016,97	18 179 249,31
Juros e rendimentos similares		337 340,27	27 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		1 486 717,09	1 621 448,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
— Financiamento obtidos		10 225 000,00	23 431 505,23
— Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
— Financiamentos obtidos		-14 473 339,67	-12 356 431,48
— Juros e gastos similares		-870 676,62	-648 502,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-5 119 016,29	10 426 571,65
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		558 785,57	12 136 693,72
Caixa e seus equivalentes no início do período	0.2	13 183 521,52	1 046 827,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0.2	13 742 307,09	13 183 521,52

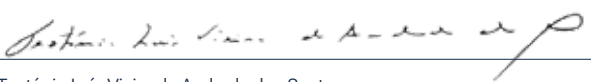
Braga, 15 de março de 2025

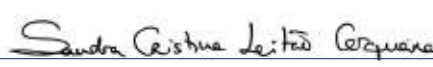
O Contabilista Certificado n.º 21522

  
Carlos Manuel Fernandes Plácido

O Conselho de Administração,

  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

A person wearing a light-colored suit jacket and a blue shirt is pointing their right index finger at a document. The document has a blue overlay with a bar chart and some text. The background is blurred, showing what appears to be a desk and some papers.

# 11

## Prestação de Contas Orçamental



Mapa de desempenho orçamental

2024 — Após apuramento de resultados

Rúbricas €	RECEBIMENTOS	N
	Saldo da gerência anterior	
	Operações orçamentais (1)	13 000 000,00
	Operações de tesouraria (A)	
	Receita corrente	24 657 594,58
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 740,00
R4	Rendimentos de propriedade	346 430,74
R5	Transferências Correntes	-
R51	Administrações Públicas	-
R52	Outras	-
R6	Vendas de bens e serviços	21 883 221,92
R7	Outras receitas correntes	2 426 201,92
	Receita de capital	3 277 330,63
R8	Venda de bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	3 277 016,97
R91	Administrações Públicas	
R92	Exterior - EU	3 277 016,97
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	313,66
	RECEITA EFETIVA (2)	27 934 925,21
	RECEITA NÃO EFETIVA (3)	
R12	Ativos financeiros	
R13	Passivos financeiros	
	SOMA (4) = (1) + (2) + (3)	40 934 925,21
	Operações de terouraria (B)	-

Rúbricas €	PAGAMENTOS	N
	Despesa corrente	21 045 528,10
D1	Despesa com o pessoal	11 056 771,14
D11	Remunerações certas e permanentes	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	1 683 127,11
D13	Segurança Social	2 203 922,68
D2	Aquisição de bens e serviços	8 724 490,82
D3	Juros e outros encargos	788 919,55
D4	Transferências correntes	1 490,00
D43	Famílias	1 490,00
D6	Outras despesas correntes	473 856,59
	Despesas de capital	2 182 142,97
D7	Investimento	2 182 142,97
	DESPESA EFETIVA (5)	23 227 671,07
	DESPESA NÃO EFETIVA (6)	2 367 129,08
D10	Ativos financeiros	
D11	Passivos financeiros	2 367 129,08
	SOMA (7) = (5) + (6)	25 594 800,15
	Operações de terouraria (C)	-
	Saldo para a gerência seguinte	
	Operações orçamentais (B) = (4) - (7)	15 340 125,06
	Operações de tesouraria (D) = (A) +(B) - (C)	-
	Saldo global (2) - (5)	
	Despesa primária	22 438 751,52
	Saldo corrente	3 612 066,48
	Saldo de capital	1 095 187,66
	Saldo primário	3 918 334,59
	Receita total (1) + (2) + (3)	40 934 925,21
	Despesa total (5) + (6)	25 594 800,15

# Mapa de controlo orçamental de receita

2024 — Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período (11)	Grau de execução orçamental	
RÚBRICA	DESCRIÇÃO						EMITIDOS (6)	PAGOS (7)	PERÍODOS ANTERIORES (8)	PERÍODO CORRENTE (9)	TOTAL (10)=(5)-(7)		PERÍODOS ANTERIORES (12)	PERÍODO CORRENTE (13)
	Receita corrente													
04	Taxas, multas e outras penalidades	1 800,00		1 740,00		1 740,00				1 740,00	1 740,00			96,67%
0402	Multas e outras penalidades	1 800,00		1 740,00		1 740,00				1 740,00	1 740,00			96,67%
040204	Coimas e penalidades por contraordenações	1 800,00		1 740,00		1 740,00				1 740,00	1 740,00			96,67%
05	Rendimentos da propriedade	347 000,00		346 430,74		346 430,74				346 430,74	346 430,74			99,84%
0502	Juros - sociedades financeiras	347 000,00		346 430,74		346 430,74				346 430,74	346 430,74			99,84%
050201	Bancos e outras instituições financeiras	347 000,00		346 430,74		346 430,74				346 430,74	346 430,74			99,84%
06	Transferências correntes	2 651 732,05												
0603	Administração central	95 642,06												
060307	Serviços e fundos autónomos	95 642,06												
06030799	Administração central - outras entidades	95 642,06												
0605	Administração local	2 556 089,99												
060501	Continente	2 556 089,99												
06050101	Continente - municípios	2 556 089,99												
07	Venda de bens e serviços correntes	15 361 890,38	867 213,92	35 863 793,68	307 039,33	21 898 141,32	14 919,40	14 919,40	867 213,92	21 016 008,00	21 883 221,92	14 540 746,35	100,00%	136,81%
0701	Venda de bens	25 500,00	20 372,27	25 083,79	57,92	54 647,81	10 057,92	10 057,92	20 372,27	24 217,62	44 589,89	808,25	100,00%	94,97%
070108	Mercadorias	21 000,00	2 172,27	20 683,19	57,92	22 047,21	57,92	57,92	2 172,27	19 817,02	21 989,29	808,25	100,00%	94,37%
07010899	Outros	21 000,00	2 172,27	20 683,19	57,92	22 047,21	57,92	57,92	2 172,27	19 817,02	21 989,29	808,25	100,00%	94,37%
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	4 500,00	18 200,00	4 400,60		32 600,60	10 000,00	10 000,00	18 200,00	4 400,60	22 600,60		100,00%	97,79%
07011001	Sucata	4 500,00	18 200,00	4 400,60		32 600,60	10 000,00	10 000,00	18 200,00	4 400,60	22 600,60		100,00%	97,79%
0702	Serviços	15 336 390,38	846 841,65	35 838 709,89	306 981,41	21 843 493,51	4 861,48	4 861,48	846 841,65	20 991 790,38	21 838 632,03	14 539 938,10	100,00%	136,88%
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	591 400,00						0,00						
070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	24 476,95												
070206	Reparações	4 200,00	679,17	5 865,84	1 690,83	4 854,18			679,17	4 175,01	4 854,18		100,00%	99,41%
070209	Serviços específicos das autarquias	14 681 313,43	841 817,01	35 798 368,02	305 290,58	21 816 096,99	4 861,48	4 861,48	841 817,01	20 969 418,50	21 811 235,51	14 523 658,94	100,00%	142,83%
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	12 748 544,56	841 817,01	33 985 727,08	304 730,34	20 005 635,51	4 819,08	4 819,08	841 817,01	19 158 999,42	20 000 816,43	14 521 997,32	100,00%	150,28%
0702090302	Transportes escolares	1 909 220,06												
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	4 489 324,50	841 817,01	27 656 788,24	304 730,34	13 676 696,67	4 819,08	4 819,08	841 817,01	12 830 060,58	13 671 877,59	14 521 997,32	100,00%	285,79%
0702090399	Outros	6 350 000,00		6 328 938,84		6 328 938,84				6 328 938,84	6 328 938,84			99,67%
07020907	Parques de estacionamento	1 932 768,87		1 812 640,94	560,24	1 810 461,48	42,40	42,40	4 345,47	1 810 419,08	1 810 419,08	1 661,62		93,67%
070299	Outros	35 000,00	4 345,47	34 476,03		22 542,34				18 196,87	22 542,34	16 279,16	100,00%	51,99%
08	Outras receitas correntes	208 552,45		2 426 201,92		2 426 201,92				2 426 201,92	2 426 201,92			1 163,35%
0801	Outras	208 552,45		2 426 201,92		2 426 201,92				2 426 201,92	2 426 201,92			1 163,35%
080199	Outras	208 552,45		2 426 201,92		2 426 201,92				2 426 201,92	2 426 201,92			1 163,35%
08019903	Iva reembolsado	109 552,45		2 328 003,40		2 328 003,40				2 328 003,40	2 328 003,40			2 125,01%
08019999	Diversas	99 000,00		98 198,52		98 198,52				98 198,52	98 198,52			99,19%
	Sub-Total	18 570 974,88	867 213,92	38 638 166,34	307 039,33	24 672 513,98	14 919,40	14 919,40	867 213,92	23 790 380,66	24 657 594,58	14 540 746,35		
09	Venda de bens de investimento	10 000,00		10 000,00								10 000,00		
0901	Terrenos	10 000,00		10 000,00								10 000,00		
090106	Administração pública - administração local - continente	10 000,00		10 000,00								10 000,00		
09010601	Equipamento de transporte	10 000,00		10 000,00								10 000,00		
10	Transferências de capital	3 300 000,00		3 282 164,57	5 147,60	3 282 164,57	5 147,60	5 147,60		3 277 016,97	3 277 016,97			
1009	Resto do mundo	3 300 000,00		3 282 164,57	5 147,60	3 282 164,57	5 147,60	5 147,60		3 277 016,97	3 277 016,97			
100901	União europeia - instituições	3 300 000,00		3 282 164,57	5 147,60	3 282 164,57	5 147,60	5 147,60		3 277 016,97	3 277 016,97			
12	Passivos financeiros	3 577 785,23												
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	3 577 785,23												
120602	Sociedades financeiras	3 577 785,23		313,66		313,66				313,66	313,66			
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	400,00		313,66		313,66				313,66	313,66			
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	400,00		313,66		313,66				313,66	313,66			
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	400,00												
16	Saldo da gerência anterior	13 000 000,00												
1601	Saldo orçamental	13 000 000,00												
160101	Na posse do serviço	13 000 000,00												
	Sub-Total	19 888 185,23		3 292 478,23	5 147,60	3 282 478,23	5 147,60	5 147,60		3 277 330,63	3 277 330,63	10 000,00		

# Mapa de controlo orçamental de despesa

2024 — Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Despesas por pagar de períodos Anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos/ descativos (3)	Cabimentos (4)	Compromissos (5)	Obrigações (6)	Despesas pagas brutas (7)	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (13)	Obrigações por pagar (14)	Grau de execução orçamental	
RÚBRICA	DESCRIÇÃO								EMITIDAS (8)	RECEBIDAS (9)	PERÍODOS ANTERIORES (10)	PERÍODO CORRENTE (11)	TOTAL (12)			PERÍODOS ANTERIORES (15)	PERÍODO CORRENTE (16)
	DESPESAS CORRENTES																
01	Despesas com o pessoal		11 095 464,98		11 095 464,98	11 095 464,98	11 090 018,31	11 056 771,14			21 809,75	11 034 961,39	11 056 771,14	5 446,67	33 247,17	99,95%	99,65%
0101	Remunerações certas e permanentes		7 169 721,35		7 169 721,35	7 169 721,35	7 169 721,35	7 169 721,35				7 169 721,35	7 169 721,35			100,00%	100,00%
010102	Órgãos sociais		74 767,59		74 767,59	74 767,59	74 767,59	74 767,59				74 767,59	74 767,59			100,00%	100,00%
010103	Pessoal dos quadros-regime de função pública		1 327 692,15		1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15				1 327 692,15	1 327 692,15			100,00%	100,00%
01010301	Pessoal em funções		1 327 692,15		1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15				1 327 692,15	1 327 692,15			100,00%	100,00%
010104	Pessoal dos quadros-reg de contrato individual trabalho		4 214 731,92		4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92				4 214 731,92	4 214 731,92			100,00%	100,00%
01010401	Pessoal em funções		4 214 731,92		4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92				4 214 731,92	4 214 731,92			100,00%	100,00%
010106	Pessoal contratado a termo		26 950,39		26 950,39	26 950,39	26 950,39	26 950,39				26 950,39	26 950,39			100,00%	100,00%
01010601	Pessoal em funções		26 950,39		26 950,39	26 950,39	26 950,39	26 950,39				26 950,39	26 950,39			100,00%	100,00%
010111	Representação		21 077,50		21 077,50	21 077,50	21 077,50	21 077,50				21 077,50	21 077,50			100,00%	100,00%
010113	Subsídio de refeição		521 988,00		521 988,00	521 988,00	521 988,00	521 988,00				521 988,00	521 988,00			100,00%	100,00%
010114	Subsídio de férias e de natal		982 513,80		982 513,80	982 513,80	982 513,80	982 513,80				982 513,80	982 513,80			100,00%	100,00%
0102	Abonos variáveis ou eventuais		1 711 999,57		1 711 999,57	1 711 999,57	1 711 999,97	11 683 127,11			14 220,44	1 668 906,67	1 683 127,11	3 214,60	25 657,86	99,81%	98,31%
010202	Horas extraordinárias		1 173 259,36		1 173 259,36	1 173 259,36	1 173 259,36	1 173 259,36				1 173 259,36	1 173 259,36			100,00%	100,00%
010203	Alimentação e alojamento		12 491,27		12 491,27	12 491,27	12 062,08	11 054,83			832,75	10 222,08	11 054,83	429,19	1 007,25	96,56%	88,50%
010204	Ajudas de custo		664,28		664,28	664,28	664,28	664,28				1664,28	1664,28			100,00%	100,00%
010205	Abono p/ falhas		241 705,04		241 705,04	241 705,04	241 705,04	241 705,04				241 705,04	241 705,04			100,00%	100,00%
010206	Formação		1 767,49		1 767,49	1 767,49	1 767,49	1 767,49				1 767,49	1 767,49			100,00%	100,00%
010210	Subsídio de trabalho noturno		71 224,19		71 224,19	71 224,19	71 224,19	71 224,19				71 224,19	71 224,19			100,00%	100,00%
010211	Subsídio de turno		12 240,86		12 240,86	12 240,86	12 240,86	12 240,86				12 240,86	12 240,86			100,00%	100,00%
010213	Outros suplementos e prémios		80 930,75		80 930,75	80 930,75	80 930,75	60 610,41			10 682,69	49 927,72	60 610,41		20 320,34	100,00%	74,89%
01021302	Outros		80 930,75		80 930,75	80 930,75	80 930,75	60 610,41			10 682,69	49 927,72	60 610,41		20 320,34	100,00%	74,89%
010214	Outros abonos em numerário ou espécie		117 716,33		117 716,33	117 716,33	114 930,92	110 600,65			2 705,00	107 895,65	110 600,65	2 785,41	4 330,27	97,63%	93,96%
0103	Segurança social		2 213 744,06		2 213 744,06	2 213 744,06	2 211 511,99	2 203 922,68			7 589,31	2 196 333,37	2 203 922,68	2 232,07	7 589,31	99,90%	99,56%
010301	Encargos com a saúde		49 593,27		49 593,27	49 593,27	47 361,20	39 771,89			7 589,31	32 182,58	39 771,89	2 232,07	7 589,31	95,50%	80,20%
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens		9 219,08		9 219,08	9 219,08	9 219,08	9 219,08				9 219,08	9 219,08			100,00%	100,00%
010305	Contribuições p/ a segurança social		2 041 632,68		2 041 632,68	2 041 632,68	2 041 632,68	2 041 632,68				2 041 632,68	2 041 632,68			100,00%	285,79%
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos (adse)		86 517,21		86 517,21	86 517,21	86 517,21	86 517,21				86 517,21	86 517,21			100,00%	99,67%
01030502	Segurança social do pessoal regime contrato trab.Fp (ctfcp)		1 955 115,47		1 955 115,47	1 955 115,47	1 955 115,47	1 955 115,47				1 955 115,47	1 955 115,47			100,00%	93,67%
0103050	Caixa geral de aposentações		442 894,48		442 894,48	442 894,48	442 894,48	442 894,48				442 894,48	442 894,48			100,00%	51,99%
0103050202	Segurança social - regime geral		1 512 220,99		1 512 220,99	1 512 220,99	1 512 220,99	1 512 220,99				1 512 220,99	1 512 220,99			100,00%	100,00%
010309	Seguros		113 299,03		113 299,03	113 299,03	113 299,03	113 299,03				113 299,03	113 299,03			100,00%	100,00%
01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		113 299,03		113 299,03	113 299,03	113 299,03	113 299,03				113 299,03	113 299,03			100,00%	100,00%
02	Aquisição de bens e serviços correntes		10 494 728,96		10 473 961,09	10 468 637,69	9 363 496,78	8 724 490,82			1 035 542,63	7 688 948,19	8 724 490,82	1 105 140,91	639 005,96	89,22%	83,13%
0201	Aquisição de bens		5 422 795,63		5 422 795,63	5 422 795,63	5 085 879,85	4 797 016,32			534 752,23	4 262 264,09	4 797 016,32	336 915,77	288 863,53	93,79%	88,46%
020101	Matérias-primas e subsidiárias		5 301 818,81		5 301 818,81	5 301 818,81	4 977 674,71	508 482,87			508 482,87	4 186 186,08	4 694 668,95	324 144,10	283 005,76	93,89%	88,55%
020102	Combustíveis e lubrificantes		1 027,21		1 027,21	1 027,21	1 027,21	1 027,21			1 027,21		1 027,21			100,00%	100,00%
02010202	Gasóleo		1 027,21		1 027,21	1 027,21	1 027,21	1 027,21			1 027,21		1 027,21			100,00%	100,00%
020104	Limpeza e higiene		11 440,65		11 440,65	11 440,65	11 251,22	10 161,07			1 000,32	9 160,75	10 161,07	189,43	1 090,15	98,34%	88,82%
020107	Vestuário e artigos pessoais		34 273,56		34 273,56	34 273,56	25 418,81	23 683,99			14 028,31	9 655,68	23 683,99	8 854,74	1 734,82	74,16%	69,10%
020108	Material de escritório		30 416,42		30 416,42	30 416,42	29 693,21	27 329,80			4 759,43	22 570,37	27 329,80	723,21	2 363,41	97,62%	89,85%
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		973,78		973,78	973,78	959,48	899,48			176,82	722,66	899,48	14,30	60,00	98,53%	92,37%
020115	Prémios, condecorações e ofertas		4 997,55		4 997,55	4 997,55	4 498,23	4 389,99			859,95	3 530,04	4 389,99	499,32	108,24	90,01%	87,84%
020117	Ferramentas e utensílios		15 977,79		15 977,79	15 977,79	13 966,82	13 515,39			4 417,32	9 098,07	13 515,39	2 010,97	451,43	87,41%	84,59%
020121	Outros bens		21 869,86		21 869,86	21 869,86	21 390,16	21 340,44				21 340,44	21 340,44	479,70	49,72	97,81%	97,58%
0202	Aquisição de serviços		5 071 933,33		5 051 165,46	5 045 842,07	4 277 616,93	3 927 474,50			500 790,40	3 426 684,10	3 927 474,50	768 225,14	350 142,43	84,34%	77,44%
020201	Encargos das instalações		93 419,54		93 419,54	86 796,92	86 796,92	74 213,61			294,25	73 919,36	74 213,61	6 622,62	12 583,31	92,91%	79,44%
020202	Limpeza e higiene		250 689,04		250 689,04	250 689,04	250 631,43	215 475,00			34 253,13	181 221,87	215 475,00	57,61	35 156,43	99,98%	85,95%
020203	Conservação de bens		204 753,31		204 753,31	204 753,31	196 496,64	162 158,63			36 238,58	125 920,05	162 158,63	8 256,67	34 338,01	95,97%	79,20%
020204	Locação de edifícios		235,74		235,74	235,74	235,74	235,74			235,74		235,74			100,00%	100,00%
020209	Comunicações		196 666,37		196 666,37	196 666,37	134 665,99	134 665,99				134 665,99	134 665,99	41 232,51		68,47%	68,47%
020211	Representação dos serviços		4 923,17		4 923,17	4 923,17	4 793,14	4 743,14			40,00	4 703,14	4 703,14	130,03	50,00	97,36%	96,34%
020212	Seguros		338 766,33		338 766,33	338 766,33	338 766,33	338 766,33				338 766,33	338 766,33			100,00%	100,00%
020213	Deslocações e estadias		55 853,52		51 565,38	41 909,38	40 951,70				2 225,00	38 726,70	40 951,70	9 656,00	957,68	75,03%	73,32%
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		289 668,31		289 668,31	289 668,31	252 573,56	246 885,06			14 138,06	232 747,00	246 885,06	37 094,75	5 688,50	87,19%	85,23%
020215	Formação		58 139,06		58 139,06	58 139,06	53 981,69	52 152,64			1 085,60	51 067,04	52 152,64	4 157,37	1 829,05	92,85%	89,70%
020217	Publicidade		119 888,45		119 888,45	115 939,03	115 939,03	104 112,53			14 066,59	90 045,94	104 112,53	3 949,42	11 826,50	96,71%	86,84%
020218	Vigilância e segurança		117 506,20		117 506,20	117 506,20	114 112,40	98 405,61			14 896,12	83 509,49	98 405,61	3 393,80	15 706,79	97,11%	83,75%
020220	Outros trabalhos especializados		3 022 084,01		319 340,28	319 340,28	312 583,03	289 996,45			56 211,01	233 785,44	289 996,45	6 757,25	22 586,58	97,88%	90,81%
020225	Outros serviços		319 340,28		21 569 426,07	21 564 102,67	20 453 515,09	19 781 261,96			1 057 352,38	18 723 909,58	19 781 261,96	1 110 587,58	672 253,13		



# Mapa de controlo orçamental de despesa

2024 — Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Despesas por pagar de períodos Anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos/ descativos (3)	Cabimentos (4)	Compromissos (5)	Obrigações (6)	Despesas pagas brutas (7)	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (13)	Obrigações por pagar (14)	Grau de execução orçamental	
RÚBRICA	DESCRIÇÃO								EMITIDAS (8)	RECEBIDAS (9)	PERÍODOS ANTERIORES (10)	PERÍODO CORRENTE (11)	TOTAL (12)			PERÍODOS ANTERIORES (15)	PERÍODO CORRENTE (16)
	DESPESAS CORRENTES																
03	Juros e outros encargos		788 919,55		788 919,55	788 919,55	788 919,55	788 919,55				788 919,55	788 919,55			100,00%	100,00%
0301	Juros da dívida pública		787 933,71		787 933,71	787 933,71	787 933,71	787 933,71				787 933,71	787 933,71			100,00%	100,00%
030103	Sociedades financeiras - bancos e outras instituições financ		787 933,71		787 933,71	787 933,71	787 933,71	787 933,71				787 933,71	787 933,71			100,00%	100,00%
03010301	Empréstimos de curto prazo		181 943,39		181 943,39	181 943,39	181 943,39	181 943,39				181 943,39	181 943,39			100,00%	100,00%
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos		605 990,32		605 990,32	605 990,32	605 990,32	605 990,32				605 990,32	605 990,32			100,00%	100,00%
0303	Juros de locação financeira		934,42		934,42	934,42	934,42	934,42				934,42	934,42			100,00%	100,00%
030305	Material de transporte		934,42		934,42	934,42	934,42	934,42				934,42	934,42			100,00%	100,00%
0305	Outros juros		51,42		51,42	51,42	51,42	51,42				51,42	51,42			100,00%	100,00%
030502	Outros		51,42		51,42	51,42	51,42	51,42				51,42	51,42			100,00%	100,00%
03050202	Juros de mora		51,42		51,42	51,42	51,42	51,42				51,42	51,42			100,00%	100,00%
04	Transferências correntes		1 490,00		1 490,00	1 490,00	1 490,00	1 490,00				1 490,00	1 490,00			100,00%	100,00%
0407	Instituições s/ fins lucrativos		1 490,00		1 490,00	1 490,00	1 490,00	1 490,00				1 490,00	1 490,00			100,00%	100,00%
040701	Instituições s/ fins lucrativos		1 490,00		1 490,00	1 490,00	1 490,00	1 490,00				1 490,00	1 490,00			100,00%	100,00%
06	Outras despesas correntes		474 456,76		474 456,76	474 456,76	474 456,76	473 856,59	816,00	816,00	26,78	473 829,81	473 856,59		600,17	100,00%	99,87%
0602	Diversas		474 456,76		474 456,76	474 456,76	474 456,76	473 856,59	816,00	816,00	26,78	473 829,81	473 856,59		600,17	100,00%	99,87%
060201	Impostos e taxas		95 563,76		95 563,76	95 563,76	95 563,76	95 563,76	816,00	816,00		95 563,76	95 563,76			100,00%	100,00%
06020101	Impostos e taxas pagos pela autarquia		95 563,76		95 563,76	95 563,76	95 563,76	95 563,76	816,00	816,00		95 563,76	95 563,76			100,00%	100,00%
0602010199	Outras		95 563,76		95 563,76	95 563,76	95 563,76	95 563,76				95 563,76	95 563,76			100,00%	100,00%
060203	Outras		378 893,00		378 893,00	378 893,00	378 893,00	378 292,83			26,78	378 266,05	378 292,83		600,17	100,00%	99,84%
06020302	Iva pago		268 599,52		268 599,52	268 599,52	268 599,52	268 599,52				268 599,52	268 599,52			100,00%	100,00%
06020304	Serviços bancários		102 436,02		102 436,02	102 436,02	102 436,02	102 436,02				102 436,02	102 436,02			100,00%	100,00%
06020305	Outras		7 857,46		7 857,46	7 857,46	7 857,46	7 257,29			26,78	7 230,51	7 257,29		600,17	100,00%	92,36%
	Sub-total		22 855 060,25		22 834 292,38	22 828 968,98	21 718 381,40	21 045 528,10	816,00	816,00	1 057 379,16	19 988 148,94	21 045 528,10	1 110 587,58	1 110 587,58		
	DESPESAS DE CAPITAL																
07	Aquisição de bens de capital		12 913 285,78		2 364 814,00	2 364 814,00	2 280 730,85	2 182 142,97			280 611,46	1 901 531,51	2 182 142,97	84 083,15	98 587,88	100,00%	16,90%
0701	Investimentos		12 899 583,45		2 351 111,67	2 351 111,67	2 267 028,52	2 168 440,64			280 611,46	1 887 829,18	2 168 440,64	84 083,15	98 587,88	100,00%	16,81%
070101	Terrenos		1 000 000,00														
070104	Construções diversas		10 458 993,78		910 529,50	910 529,50	861 399,08	823 098,70			166 340,79	656 757,91	823 098,70	49 130,42	38 300,38	8,24%	7,87%
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares		213 876,08		213 327,05	213 327,05	213 327,05	213 327,05				213 327,05	213 327,05			99,74%	99,74%
07010413	Outros		10 245 117,70		697 202,45	697 202,45	648 072,03	609 771,65			166 340,79	443 430,86	609 771,65	49 130,42	38 300,38	6,33%	5,95%
070106	Material de transporte		52 590,00		52 582,50	52 582,50	52 582,50	52 582,50				52 582,50	52 582,50			99,99%	99,99%
07010602	Outro		52 590,00		52 582,50	52 582,50	52 582,50	52 582,50				52 582,50	52 582,50			99,99%	99,99%
070107	Equipamento de informática		323 571,62		323 571,62	304 607,77	301 747,25	301 747,25			2 527,65	299 219,60	301 747,25	18 963,85		94,14%	93,26%
070108	Software informático		115 420,04		115 420,04	100 627,36	100 627,36	100 627,36			79 770,24	20 857,12	100 627,36	14 792,68	2 860,52	87,18%	87,18%
070109	Equipamento administrativo		6 150,00		6 150,00	6 150,00	6 150,00	6 150,00				6 150,00	6 150,00			100,00%	100,00%
070110	Equipamento básico		867 142,51		867 142,51	867 142,51	867 032,11	867 032,11			31 972,78	835 059,33	867 032,11	110,40		99,99%	99,99%
07011002	Outros		867 142,51		867 142,51	867 142,51	867 032,11	867 032,11			31 972,78	835 059,33	867 032,11	110,40		99,99%	99,99%
070111	Ferramentas e utensílios		5 715,30		5 715,30	5 672,25	5 672,25	5 672,25				5 672,25	5 672,25	43,05		99,25%	99,25%
070115	Outros investimentos		70 000,20		70 000,20	70 000,20	68 957,45	11 530,47				11 530,47	11 530,47	1 042,75	57 426,98	98,51%	16,47%
0702	Locação financeira		13 702,33		13 702,33	13 702,33	13 702,33	13 702,33				13 702,33	13 702,33			100,00%	100,00%
070205	Material de transporte-locação		13 702,33		13 702,33	13 702,33	13 702,33	13 702,33				13 702,33	13 702,33			100,00%	100,00%
10	Financeira passivos financeiros		2 367 129,08		2 367 129,08	2 367 129,08	2 367 129,08	2 367 129,08	10 225 000,00	10 225 000,00		367 129,08	2 367 129,08			100,00%	100,00%
1003	Títulos a medio e longo prazos		1 942 129,08		1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08				942 129,08	1 942 129,08			100,00%	100,00%
100303	Sociedades financeiras - bancos e outras instituições financ		1 942 129,08		1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08				942 129,08	1 942 129,08			100,00%	100,00%
1005	Empréstimos a curto prazo		425 000,00		425 000,00	425 000,00	425 000,00	425 000,00	10 225 000,00	10 225 000,00		425 000,00	425 000,00			100,00%	100,00%
100503	Sociedades financeiras - bancos e outras instituições financ		425 000,00		425 000,00	425 000,00	425 000,00	425 000,00	10 225 000,00	10 225 000,00		425 000,00	425 000,00			100,00%	100,00%
	Sub-total		15 280 414,86		4 731 943,08	4 731 943,08	4 647 859,93	4 549 272,05	10 225 000,00	10 225 000,00	280 611,46	4 268 660,59	4 549 272,05	84 083,15	98 587,88		

# Mapa de execução do Plano Plurianual de Investimentos 2024

Objetivo (1)	N.º proj. ou ação (2)	Designação (3)	Rub. orçamental (4)	Forma (5)	Fonte de financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nív. exec. fin. anual %	Nív. exec. fin. glob. %
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	INÍCIO (10)	FIM (11)	ANO T (15)	ANOS SEG. (16)	TOTAL (17)	ANOS ANTE-RIORES (18)	ANO T (19)	TOTAL (20)		
CONSTRUÇÕES VÁRIAS		Construção edifício multiusos e outras infraestruturas	07.01.04.13	E				100%	01/01/24	31/12/26	1 090 000,00 €	250 000,00 €	1 340 000,00 €	0,00	267 104,39 €	267 104,39 €	25%	20%
		Estação lavagem	07.01.04.13	E				100%	01/01/24	31/12/24	330 624,00 €	0,00 €	330 624,00 €	0,00	255 926,92 €	255 926,92 €	77%	77%
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS EUB		Modernização e substituição de parçómetros	07.01.15	E				100%	01/01/24	31/12/24	72 000,00 €	0,00 €	72 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Peças para manutenção de parçómetros	07.01.11	O				100%	01/01/24	31/12/24	7 500,00 €	0,00 €	7 500,00 €	0,00	15510700,87	15510700,87	0%	0%
		Bloqueadores + viatura	07.01.10.02	O				100%	01/01/25	31/12/25	0,00	37 500,00 €	37 500,00 €	0,00	46389,27	46389,27	0%	0%
		Impressoras portáteis	07.01.07	O				100%	01/01/24	31/12/24	11 992,50 €	0,00 €	11 992,50 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Telemóveis fiscalização	07.01.07	O				100%	01/01/24	31/12/24	500,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
MELHORIA DE EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO TUB		Booster - auxilio arranque de viaturas	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	2 337,00 €	0,00 €	2 337,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Compressor de ar + macaco pneumatico - Viatura assistencia estrada	07.01.15	O				100%	01/01/23	31/12/23	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Jogo de cavaletes (preguiças)	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/28	4 858,50 €	19 434,00 €	24 292,50 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Bancadas de trabalho oficina + ferramentas	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/28	5 535,00 €	22 140,00 €	27 675,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Jogo de colunas elevatorias	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/27	29 520,00 €	108 240,00 €	137 760,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Macaco para caixas de velocidades	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 765,00 €	0,00 €	6 765,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Maquina de lavagem de pavimento	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	12 300,00 €	0,00 €	12 300,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Empilhador eletrico	07.01.15	O				100%	01/01/25	31/12/25	0,00	43 050,00 €	43 050,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Bancadas e armarios de trabalho	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	9 225,00 €	0,00 €	9 225,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Instrumentação de medida	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/28	3 690,00 €	3 690,00 €	7 380,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Equipamentos de apoio à operação armazém	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	12 300,00 €	0,00 €	12 300,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Equipamento para susbtituir pára-brisas	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Equipamento maquina/mesa para motores	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		4 Preguiças pequenas	07.01.11	O				100%	01/01/24	31/12/24	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Máquina de aspiração para trabalhos de soldadura	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO TUB		Equipamento informático	07.01.07	O				100%	01/01/24	31/12/28	219 801,00 €	298 890,00 €	518 691,00 €	0,00	293 873,71 €	293 873,71 €	134%	57%
		Programas de computador	07.01.08	O				100%	01/01/24	31/12/28	302 977,29 €	79 335,00 €	382 312,29 €	0,00	0,00	0,00	0%	0,0
MODERNIZAÇÃO DE FROTA		Renovação de frota	07.01.10.02	O			65%	35%	01/01/26	31/12/28	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00	599 686,50 €	599 686,50 €	0%	0,0
VIATURA TURISMO		Autocarro turismo	07.01.10.02	O				100%	01/01/24	31/12/24	368 077,50 €	0,00 €	368 077,50 €	0,00	220 047,00 €	220 047,00 €	60%	60%
VIATURA ASSISTENCIA NA ESTRADA		Viatura ligeira mercadorias - eletrica	07.01.10.02	O				100%	01/01/24	31/12/24	30 750,00 €	0,00 €	30 750,00 €	0,00	52 582,50 €	52 582,50 €	171%	171%
		Equipamento para viatura	07.01.10.02	O				100%	01/01/24	31/12/24	9 225,00 €	0,00 €	9 225,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PROJETO BRT-TERRENOS		Aquisição do terreno	07.01.01	O				100%	01/01/24	31/12/26	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	2 000 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PROJETO BRT -CONSTRUÇÃO		Veiculos brt (10) (a)	07.01.10.02	O			100%		01/01/25	31/12/25	0,00	9 840 000,00 €	9 840 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Sistemas de carregamento brt (a) (Carregadores elétricos)	07.01.10.02	O			100%		01/01/25	31/12/25	0,00	7 380 000,00 €	7 380 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Construção do corredor BRT - Empreitadas/ Fiscalização (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/24	31/12/26	0,00	51 861 000,00 €	51 861 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Obras de Arte (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/25	31/12/25	0,00	4 200 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Estações (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/25	31/12/26	0,00	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Construção PMO/BRT (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/24	31/12/26	1 000 000,00 €	6 020 000,00 €	7 020 000,00 €	0,00	70 053,27 €	70 053,27 €	7%	1%
PROJETO BRT -EQUIPAMENTO INFORMÁTICO		Sistemas técnicos / SAE / Videovigilância / Sistemas de Controlo de Operação (a)	07.01.07	O			100%		01/01/25	31/12/26	0,00	6 150 000,00 €	6 150 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Sistema de Bilhética (a)	07.01.08	O			100%		01/01/25	31/12/26	0,00	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00	1 759 274,29 €	1 759 274,29 €	0%	0%
Total Geral											4 552 977,79 €	91 873 279,00 €	96 426 256,79 €	0,00 €	1 759 274,29 €	1 759 274,29 €	39%	2%
Total Orçamento											4 552 977,79 €							

# Anexos às demonstrações orçamentais

## Alterações orçamentais da Receita

2024 – Alteração Modificativa n.º 1

Rubrica (01)		Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (07)=(03) +(04) -(05)+(06)	Observações (9)
				INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	CRÉDITOS ESPECIAIS (6)		
	RECEITAS CORRENTES							
R3	Taxas, multas e outras penalidades			1 800,00			1 800,00	
R4	Rendimentos de propriedade			347 000,00			347 000,00	
R5.1.3	Outras		12 370 532,05		9 718 800,00		2 651 732,05	
R6	Venda de bens e serviços		9 401 290,38	6 414 700,00	454 100,00		15 361 890,38	
R7	Outras Receitas Correntes			208 552,45	10 172 900,00		208 552,45	
	Sub-Total		21 771 822,43	6 972 052,45	2 371 693,53		18 570 974,88	
	RECEITAS DE CAPITAL							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos			400,00			400,00	
R13	Receita com Passivos financeiros		3 577 785,23				3 577 785,23	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais			13 000 000,00			13 000 000,00	
R8	Venda de bens de investimento			10 000,00			10 000,00	
R9.1.3	Outras			3 300 000,00			3 300 000,00	
	Sub-Total		3 577 785,23	16 310 400,00			19 888 185,23	

(3)=Tipo de alteração: P-Permutativa; M-Modificativa

## Alterações orçamentais da Despesa

2024 – Alteração Modificativa n.º 1

Rubrica (01)		Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (07)=(03) +(04) -(05)+(06)	Observações (9)
				INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	CRÉDITOS ESPECIAIS (6)		
	DESPESAS CORRENTES							
D1	Remunerações certas e permanentes		10 519 668,23	1 221 171,06	645 374,31		11 095 464,98	
D2	Aquisição de bens e serviços		9 453 188,93	2 689 958,44	1 648 418,41		10 494 728,96	
D3	Juros e outros encargos		832 384,33	13 540,04	57 004,82		788 919,55	
D5	Outras despesas correntes		28 726,67	1 490,00	20 895,99		1 490,00	
	Sub-Total		20 833 968,16	466 626,08	2 371 693,53		474 456,76	
	DESPESA DE CAPITAL							
D10	Despesa com passivos financeiros		1 962 661,72	2 367 129,08	1 962 661,72		2 367 129,08	
D6	Aquisição de bens de capital		2 552 977,78	13 116 457,28	2 756 149,28		12 913 285,78	
	Sub-Total		4 515 639,50	15 483 586,36	4 718 811,00		15 280 414,86	

(3)=Tipo de alteração: P-Permutativa; M-Modificativa

# Transferências e subsídios

## Transferências e subsídios – despesa


Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devoluções de transferências e subsídios	Observações
Corrente	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Angariação de Fundos	CERCI Braga	750,00	750,00	750,00	-	-	
Corrente	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Angariação de Fundos	Centro Novais e Sousa	740,00	740,00	740,00	-	-	

## Transferências e subsídios – receita

Tipo de Receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita prevista não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Apoio aos combustíveis	Fundo Ambiental	197 820,00	197 820,00	—	—	—
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Apoio à compra viatura ligeira de mercadorias	Fundo Ambiental	6 000,00	6 000,00	—	—	—
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Implementação de estratégia ambiental inovadora (25 viaturas a gás, posto de abastecimento a gás, 7 viaturas elétricas e carregadores eletrétricos)	Portugal 20/20 (POSEUR II)	180 997,56	180 997,56	—	5 147,60	—
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Reforço ambiental de descar-bonização (aquisição de viaturas eletronicas -35 e carregadores elétricos)	Portugal 20/20 (POSEUR III)	2 897 347,01	2 897 347,01	—	—	—

Braga, 15 de março de 2025


O Contabilista Certificado n.º 21522



---

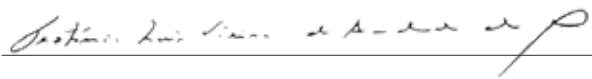
Carlos Manuel Fernandes Plácido

O Conselho de Administração,



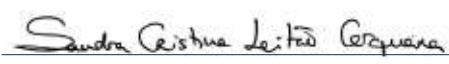
---

Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



---

Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



---

Sandra Cristina Leitão Cerqueira



# 12

# Anexos







## Nota Prévia Quanto ao Referencial Contabilístico

Adotado para o exercício de 2024

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SN-CAP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2021 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2024 encontram-se já preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

Conforme definido na NCP 1, as notas são apresentadas considerando a sequência numérica indicada no “Modelo de notas explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras” incluído na referida norma.

As notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas, conforme definido na NCP 1, e na medida em que a numeração tem correspondência com o número da respetiva NCP.



# Adoção pela primeira vez do SNC-AP

## Divulgação Transitória

### 0.1. FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS PCGA ANTERIORES PARA AS NCP AFETOU A POSIÇÃO FINANCEIRA, O DESEMPENHO FINANCEIRO E OS FLUXOS DE CAIXA RELATADOS

Na aplicação do referencial contabilístico adotado em 2022 não foram verificados quaisquer ajustamentos.

### 0.2. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Exercício 2024	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11 926,98	4 070 526,47	4 066 174,07	16 279,38
Depósitos à ordem	13 164 874,54	83 647 694,31	96 093 261,14	719 307,71
Depositos a prazo / garantias e cauções	6 720,00	22 000 000,00	9 000 000,00	13 006 720,00
Total	13 183 521,52	109 718 220,78	109 159 435,21	13 742 307,09

Quadro comparativo:

Exercício 2023	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	27 553,00	4 464 592,20	4 480 218,22	11 926,98
Depósitos à ordem	1 012 554,80	84 933 024,03	72 780 704,29	13 164 874,54
Depositos a prazo / garantias e cauções	6 720,00	5 000 000,00	5 000 000,00	6 720,00
Total	1 046 827,80	94 397 616,23	82 260 922,51	13 183 521,52

# Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

### 1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

### 1.2. SEDE

Quinta de Santa Maria – Maximinos – Apartado 2383 – 4700-244 - Braga

### 1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB-EM), contribuinte n.º 504807684, com o CAE 49310 (revisão 3) – Transportes Terrestres, Urbanos e Suburbanos de Passageiros, com o capital social de 6.250.000,00 €, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça do Município – 4704-514 – Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes (TUB-SM).

### 1.4. DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE

Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

### 1.5. PERÍODO DE REPORTE

As demonstrações financeiras em causa reportam-se ao período de 2024.

### 1.6. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

#### Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

#### 1.6.1. Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

#### 1.6.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública.



# Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

## 2.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

### b) Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

### c) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Nas operações de Leaseback, as mais-valias resultantes são diferidas pelo período do contrato e reconhecidas anualmente na rubrica “Outros rendimentos”. No caso de a operação gerar uma menos valia, esta é reconhecida na totalidade em gastos na rubrica “Outros gastos”.

### d) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

### e) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### f) Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

### g) Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

### h) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas ao custo amortizado, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### i) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

### j) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

### k) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

**l) Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**m) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal, incidindo as mesmas exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

**n) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

**o) Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

**a) Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

2.3. JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 incluem:

- Vidas úteis dos ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis;
- Registo de perdas por imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

No início de 2022 iniciou-se a guerra na Ucrânia, que trouxe grande incerteza a nível de mercado, com um aumento generalizado dos preços, sendo que o mercado energético teve um aumento inicial mais acentuado. Estes aumentos refletiram-se na taxa de inflação da zona Euro que subiu para um valor médio de 7,8%, em resposta a este aumento o BCE decidiu aumentar as taxas de referência de juro (EURIBOR) de modo a contrariar esta tendência de subida. O ano de 2023, ainda sem resolução na zona de guerra trouxe uma diminuição da taxa de inflação, sendo que as taxas de juro atingiram o seu pico. Quando tudo apontava para uma estabilização, no Médio Oriente despoletou mais um conflito armado entre as forças muçulmanas do Hamas e Israel, este conflito pode ter impacto forte ao nível do mercado energético, sendo que ainda é cedo para estimar os impactos que podem advir desta situação. A tendência da inflação foi de descida e espera-se que a mesma estabilize nos valores considerados normais pré-2022 e que as taxas de juro venham a acompanhar essa tendência. No ano de 2024 ainda não terminou a guerra na Ucrânia e também no Médio Oriente, no entanto a taxa de inflação começou a descer fixando-se em 2,4% (fonte: INE), também as taxas Euribor iniciaram uma trajetória descendente. A média da Euribor a 12 meses durante o ano de 2024 fixou-se nos 3,222%.

A Administração dos TUB está a acompanhar atentamente o desenvolvimento da situação, predispondo-se a tomar as necessárias medidas, por forma a garantir a continuidade do negócio.

É intenção da Administração proceder, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos decorrentes do contexto geopolítico e comercial, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer operacional, bem como das condições de evolução futura da atividade. Empenhar-nos-emos em implementar todas as medidas que minimizem os danos que possam advir para a entidade, colaboradores e todos os agentes económicos com quem se relaciona.

2.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

O conflito no Médio Oriente ainda não causou implicações notórias, a incerteza sobre o envolvimento de países vizinhos será o principal fator de preocupação atualmente, sendo que os países produtores de petróleo se situam nas imediações deste conflito, em especial se este se estender para outras fronteiras. Conforme referido acima, a estabilização das taxas de juro e a sua descida expectável poderão trazer alívio nos encargos financeiros que a empresa irá suportar ao longo do ano de 2025.

2.6 .ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2024, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota 3

Ativos Intangíveis

3.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de amortização usado

A Empresa amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de amortização e vida útil

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

DESCRIÇÃO	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade Industrial		
Outros ativos intangíveis		



d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

EXERCÍCIO DE 2024	Goodwill	Projetos desenvol- vimento	Programas de compu- tadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA							
Saldo em 31.12.2023	0,00	492 052,04	369 714,05	0,00	0,00	0,00	861 766,09
Adições			0,00			20 430,00	20 430,00
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências				0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	492 052,04	369.714,05	0,00	0,00	0,00	882 196,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2023	0,00	352 287,61	363 908,74	0,00	0,00	0,00	716 196,35
Adições		139 764,43	3 431,17				143 195,60
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências							0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	492 052,04	367 339,91	0,00	0,00	0,00	859 391,95
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições							0,00
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências							0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escrituras	0,00	0,00	2 374,14	0,00	0,00	20 430,00	22 804,14

EXERCÍCIO DE 2023	Goodwill	Projetos desenvol- vimento	Programas de compu- tadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA							
Saldo em 31.12.2022	0,00	492 052,04	364 724,05	0,00	0,00	0,00	856 776,09
Adições			4 990,00				4 990,00
Alienações							0,00
Transferências				0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	492 052,04	369.714,05	0,00	0,00	0,00	861 766,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2022	0,00	212 565,10	360 028,47	0,00	0,00	0,00	572 593,57
Adições		139 722,51	3 880,27				143 602,78
Alienações							0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	352 287,61	363 908,74	0,00	0,00	0,00	716 196,35
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escrituras	0,00	139 764,43	5 805,31	0,00	0,00	0,00	145 569,74

Nota 5

Ativos Fixos Tangíveis

3.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de depreciação e vida útil

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

DESCRIÇÃO	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (viaturas elétricas e GNV)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamento biológicos	—	—
Outros activos fixo e tangíveis	25	4%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

EXERCÍCIO DE 2023	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administra- tivo	Outros activos fixos tangíveis	Investimen- tos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA								
Saldo em 31.12.2022	5.919.372,35	962.195,28	21.749.915,43	189.830,52	326.958,33	210.301,98	1.150.342,82	30.508.916,71
Adições		10.750,00	11.971.229,20	17.612,03	39.286,40	28.252,09	1.949.636,83	14.016.766,55
Revalorizações								0,00
Transferências investimentos em curso								0,00
Alienações								0,00
Abates			-377.700,70	-13.781,03				-391.481,73
Saldo em 31.12.2023	5.919.372,35	972.945,28	33.343.443,93	193.661,52	366.244,73	238.554,07	3.099.979,65	44.134.201,53
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2022	0,00	518.115,67	9.690.216,82	153.244,84	306.776,27	155.934,67	0,00	10.824.288,27
Adições		37.187,77	1.026.238,93	16.507,23	16.879,43	16.997,48		1.113.810,84
Revalorizações								0,00
Alienações								0,00
Abates			-348 067,83	-13 781,03				-361.848,86
Saldo em 31.12.2023	0,00	555 303,44	10 368 387,92	155 971,04	323 655,70	172 932,15	0,00	11.576.250,25
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Quantia Escrituras	5.919.372,35	417.641,84	22.711.145,52	37.690,48	42.589,03	65.621,92	3.099.979,65	32.294.040,79

EXERCÍCIO DE 2024	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimen- tos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURA BRUTA								
Saldo em 31.12.2023	5 919 372,35	972 945,28	33 343 443,93	193 661,52	366 244,73	238 554,07	3 099 979,65	44 134 201,53
Adições		2 413 410,35	857 874,78	959 089,64	265 743,37	18 480,12	712 644,35	5 227 242,61
Revalorizações								0,00
Transferências investimentos em curso							-3 309 995,46	-3 309 995,46
Alienações			-406 587,72			-3 529,37		-410 117,09
Abates								0,00
Saldo em 31.12.2024	5 919 372,35	3 386 355,63	33 794 730,99	1 152 751,16	631 988,10	253 504,82	502 628,54	45 641 331,59
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2023	0,00	555 303,44	10 368 387,92	155 971,04	323 655,70	172 932,15	0,00	11 576 250,25
Adições		49 083,54	1 481 418,80	52 869,59	63 189,95	22 277,12		1 668 839,00
Revalorizações								0,00
Alienações			-382 434,05		-149,78	-3 573,74		-386 157,57
Abates								0,00
Activos detidos para venda								0,00
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	604 386,98	11 467 372,67	208 840,63	386 695,87	191 635,53	0,00	12 858 931,68
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263 910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Retiradas								0,00
Activos detidos para venda								0,00
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263 910,49
Quantia Escrituras	5 919 372,35	2 781 968,65	22 063 447,83	943 910,53	245 292,23	61 869,29	502 628,54	32 518 489,42

**e) Trabalhos para a própria entidade:**  
No período de 2024, o valor dos trabalhos para a própria entidade atingiu 158.848,78 € relativos a viaturas de transporte publico de passageiros.

No ano de 2023, o valor total das adições ascendeu a 170.291,23 €, relativos a viaturas de transporte de passageiros.

Nota 6

## Locações

6.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2024, os valores são reportados nos seguintes quadros, referindo-se a:

Nº Contrato	Locadora	Bem Locado	Valor Aquisição
400133798	Millennium BCP	AH-01-QQ	23.062,68€
400134165	Millennium BCP	AL-90-RS	22.281,60€

6.2. RESUMO DAS LOCAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida:

DESCRIÇÃO €	2024			2023		
	Quantia Escriturada	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Quantia Escriturada	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	—	—	—	—	—	—
Equipamento básico		—	—		—	—
Equipamento de transporte	45 344,28	35 947,71	9 396,57	45 344,28	24 611,74	20 732,54
Equipamento administrativo	—	—	—	—	—	—
Equipamento biológicos	—	—	—	—	—	—
Outros activos fixos tangíveis	—	—	—	—	—	—
Total	45 344,28	35 947,71	9 396,57	45 344,28	24 611,74	20 732,54

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2024 e 31-12-2023 era o seguinte:

DESCRIÇÃO €	2024			2023		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	10 088,81	—	11 017,61	11 134,60	—	22 160,18
Entre um e cinco anos	928,80	—	—	11 025,58	—	—
mais de cinco anos	—	—	—	—	—	—
Total	11 017,61	—	11 017,61	22 160,18	—	22 160,18

Nota 10

## Inventários

10.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E FÓRMULA DE CUSTEIO USADA

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pres-supõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

A TUB-EM utiliza o sistema de inventário permanente.

10.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS

A 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os valores contabilizados em inventários reportam-se, única e exclusivamente, a matérias-primas:

INVENTÁRIOS €	31.12.2024	31.12.2023
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	300 967,05	241 596,86
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
Total	300 967,05	241 596,86

10.3.QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DURANTE O PERÍODO

	2024		2023	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso
Inventário Inicial	241 596,86	0,00	212 596,96	0,00
Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	3 668 198,62	0,00	3 350 088,52	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário final	300 967,05	0,00	241 596,86	0,00
Gasto do período	3 608 828,43	0,00	3 321 088,62	0,00

Nota 13

Rendimentos de Transações com Contraprestação

13.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DE RÉDITO

A atividade dos TUB reconhece o rédito das prestações de serviços no exato momento da sua materialização.

13.2. QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

	2024	2023
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	20 928 792,95	15 218 868,78
Total	20 928 792,95	15 218 868,78

	2024	2023
Titulos de Transporte	13 354 609,35	7 981 787,71
Contrato de Concessão	5 970 696,96	5 833 278,12
Estacionamento	1 590 219,96	1 387 219,61
Serviços de apoio à fiscalização OSP	13 266,68	16 583,34
Total	20 928 792,95	15 218 868,78

Nota 14

Rendimentos de Transação sem Contraprestação

14.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios à exploração reconhecidos foram obtidos pelo Fundo Ambiental no valor de 6.000,00 €, Fundo Transporte no valor de 3.973,47 €, estágios profissionais no valor de 10.098,21 €.

14.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de investimentos, estão registados inicialmente na rubrica de capital próprio, em “Outras variações no Capital Próprio”, e são reconhecidas na demonstração de resultados em “Outros rendimentos”, como dedução às depreciações do exercício, proporcionalmente às depreciações dos respetivos ativos subsidiados (ativos fixos tangíveis).

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2024 e de 2023 contemplam os ajustamentos preconizados na revisão à FAQ n.º 13 da CNC, conforme referido na nota 4.1-Imposto sobre o rendimento, com base nos 21% da taxa de IRC aplicável aos exercícios de 2024 e de 2023.

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores registados no balanço e demonstração dos resultados relativos a subsídios para investimentos são os seguintes:

DESCRIÇÃO €	2024	2023
Outras variações no capital próprio – Subsídios atribuídos (5931)	11 318 656,92	12 627 348,65
Outras variações no capital próprio – Ajustamentos subsídios (5938)	-2 398 218,42	-2 651 743,88
Outros rendimentos e ganhos – Imputação sibsídios ao investimento (7883)	552 671,48	360 266,42

14.3 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Os TUB efetuaram uma candidatura ao aviso do Fundo Ambiental Investimento RP-C21-i12 AAC N.º 01/ C21-i12/2024 para a aquisição de 38 viaturas elétricas e respetivas infraestruturas. Esta candidatura foi apresentada em 31 de julho de 2024, tendo sido aprovada em 28 de outubro de 2024. Os valores totais submetidos da candidatura são de 20.121.575,72 €, ao qual acresce o IVA, e a contribuição do Fundo Ambiental/PRR é de 11.781.575,72 euros, sendo o restante investimento financiado com recurso empréstimos bancários.



Os efeitos contabilísticos decorrentes deste contrato foram materializados no exercício económico de 2024.

Os TUB têm uma candidatura aprovada ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) INVESTI-  
MENTO RP-C21-i14, para um sistema de BRT em Braga. Com um custo estimado em 100 milhões de euros,  
os TUB assumiram o compromisso da implementação do Bus Rapid Transit na cidade de Braga.

Nota 15

Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Foi reconhecida no exercício de 2021 uma provisão de 20.000,00 € para um processo judicial no Tribunal  
de Trabalho, a mesma foi objeto de reversão no ano de 2023. No ano de 2024 não foi necessário efetuar  
qualquer reconhecimento de Provisões.

Nota 17

Acontecimentos após a Data do Balanço

17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Con-  
selho de Administração da TUB-EM a 15 de março de 2025, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara  
Municipal de Braga para respetiva aprovação.

Nota 18

Instrumentos Financeiros

18.1. CLIENTES

18.1.1. Detalhe da rubrica de Clientes

	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Clientes c/c	2 536 868,53	1 030 836,40
Clientes cobrança dúvidosa	91 041,46	91 041,46
Subtotal	2 627 909,99	1 121 877,86
Imparidades acumuladas	-91 041,46	-91 041,46
Total	2 536 868,53	1 030 836,40

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante realçar que o valor de 91.041,46€, está dividido em:

- Relativo a processos de insolvência e recuperação no valor de 52.644,00 €;
- Em mora a mais de 24 meses no valor de 38.397,46 €;

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante re-

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Clientes c/c	2 536 868,53	0,00	0,00	2 536 868,53
Total	2 536 868,53	0,00	0,00	2 536 868,53

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2023	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Clientes c/c	1 030 836,40	0,00	0,00	1 030 836,40
Total	1 030 836,40	0,00	0,00	1 030 836,40

18.2. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER €	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	8 856 165,41	4 370 619,58
Comparticipações a receber	8 024 569,24	3 574 498,79
Outros devedores por acréscimos	831 596,17	796 120,79
Outros devedores	22 783,27	3 958 437,50
Saldo devedor de fornecedores	11 113,00	927,22
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
Total	8 890 061,68	8 329 057,08

18.3. PATRIMÓNIO / CAPITAL PRÓPRIO

18.3.1. Ações representativas do capital social

A 31 de Dezembro de 2024, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

18.3.2. Capital Social

A empresa tem um capital social de 6.250.000,00 euros que se encontra totalmente realizado.

18.3.3.Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património / capital próprio:

DESCRIÇÃO €	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01.01.2024	6 250 000,00	-3 552 507,97	0,00	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		88 613,63		-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27
Outras alterações no capital próprio						0,00
Resultado líquido do período					5 396 444,60	5 396 444,60
Saldo a 31.12.2024	6 250 000,00	-3 463 894,34	0,00	8 920 438,50	5 396 444,60	17 102 988,76

Comparativo:

DESCRIÇÃO €	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01.01.2023	6 250 000,00	-5 353 541,02	0,00	3 513 413,41	1 801 033,05	6 210 905,44
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		1 801 033,05		6 462 191,36	-1 801 033,05	6 462 191,36
Outras alterações no capital próprio						0,00
Resultado líquido do período					88 613,63	88 613,63
Saldo a 31.12.2023	6 250 000,00	-3 552 507,97	0,00	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43

18.4. FORNECEDORES

18.4.1. Detalhe da rubrica de Fornecedores

	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Fornecedores c/c	649 162,76	1 124 422,83
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores retenções efectuadas	0,00	0,00
Fornecedores em contencioso	0,00	0,00
Total	649 162,76	1 124 422,83

18.4.2. Maturidade dos Saldos

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	649 162,76	0,00	0,00	649 162,76
Total	649 162,76	0,00	0,00	649 162,76

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2023	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	1 124 422,83	0,00	0,00	1 124 422,83
Total	1 124 422,83	0,00	0,00	1 124 422,83

18.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - CORRENTE	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Pessoal	0,00	41,29
Fornecedores de investimentos	101 379,29	196 104,48
Credores por acréscimos	1 467 320,17	1 271 469,26
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	187 177,23	135 491,27
Remunerações a liquidar	1 280 142,94	1 135 977,99
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores (inclui provisões)	15 481 487,22	15 742 906,77
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
Total	17 050 186,68	17 210 521,80

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - NÃO CORRENTE	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	0,00	79 862,04
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
Total	0,00	79 862,04

As remunerações a liquidar referem-se à estimativa de férias e respetivos encargos (gastos de 2024 a pagar em 2025 e de 2023 a pagar em 2024, respetivamente). Estes valores foram calculados com base nos mesmos critérios utilizados em exercícios anteriores.

O valor de outros credores inclui o valor de 79.862,04 € em 2023 referentes à dívida para com a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública), relativa a despesas com a saúde a suportar pela empresa, nos termos do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 234/2005, de 30 de dezembro, sendo de períodos anteriores ao início das funções desta equipa de Gestão. Deste valor, foram imputados 79.862,04 € a pagamentos de curto prazo, sendo o valor que consta no quadro como não corrente em 2023, exclusivo da ADSE. Este valor será liquidado no primeiro trimestre de 2025.

Nota 19

## Benefícios dos Empregado

19.1. BENEFÍCIOS DA CESSAÇÃO DO EMPREGO

Não houve nenhuma cessação de contrato por iniciativa da empresa.

19.2. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS À DATA DO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa empregava em média 395 funcionários, dos quais 61 eram mulheres. Em 31 de Dezembro de 2023, a TUB E.M. empregava 393 funcionários, dos quais 58 eram mulheres.

19.3. PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA E HORAS TRABALHADAS

DESCRIÇÃO	2024		2023	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas remuneradas	395	572 370,50	393	572 370,50
Pessoas a tempo completo	395	572 370,50	393	572 370,50
(das quais pessoas remuneradas)	395	572 370,50	393	572 370,50
Pessoas a tempo parcial	365	572 370,50	0	-
(das quais pessoas remuneradas)	0	-	0	-
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	395	572 370,50	393	572 370,50
Masculino	334	489 031,00	335	489 031,00
Feminino	61	83 339,50	58	83 339,50

Dos valores acima indicados estavam alocados à atividade de estacionamento à superfície 12 trabalhadores, sendo 10 do sexo masculino e 2 do feminino.

19.4. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DE CURTO PRAZO

GASTOS PESSOAIS €	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	104 841,92	102 373,24
Remunerações do pessoal	8 819 811,08	7 803 091,20
Encargos sobre remunerações	1 990 174,42	1 796 426,65
Seguros de acidentes trabalho	113 429,61	103 760,91
Outros gastos com pessoal	111 837,66	101 448,48
Total	11 140 094,69	9 907 100,48

Nota 20

## Divulgações de partes Relacionadas

20.1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS

A única parte relacionada é o Município de Braga.

20.1.1. Participações entre entidades

A totalidade do capital pertence ao Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

DESCRIÇÃO	PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO
Empresa-mãe:	
Município de Braga	100%

20.1.2. Entidades em que a entidade participa diretamente

Não existem participações em qualquer outra entidade.

20.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO:

A única parte relacionada é o Município de Braga.

DESCRIÇÃO	31.12.2024	31.12.2023
Benefícios de curto prazo	104 841,92	102 373,24
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00



20.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS:

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB-EM, conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, de acordo com os contratos celebrados. Em outubro de 2020 deu-se início ao contrato de concessão com o Município.

b) Transações:

As transações registadas em 2024 e 2023, bem como os saldos em fim de exercício foram os seguintes (valores com IVA incluído):

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÍVIDA A 31.12.2024
Município de Braga	Empresa Mãe	17 298 647,40 €	2 454 950,06 €
Outras empresas	—	—	—

Comparativo:

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÍVIDA A 31.12.2023
Município de Braga	Empresa Mãe	10 815 724,37 €	939 497,67 €
Outras empresas	—	—	—

I. Outras informações

I.1. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS - GASTOS A RECONHECER	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Gastos a reconhecer	69 175,58	71 911,99
Total	69 175,58	71 911,99

Comparativo:

DIFERIMENTOS - RENDIMENTOS A RECONHECER	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Títulos de transporte	35 559,24	25 515,28
Estágios Profissionais	0,00	7551,91
Total	35 559,24	33 067,19

I.2. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2024, os seguintes valores:

DESCRIÇÃO 2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações financeiras	10 088,81	928,8		11 017,61
Empréstimos obtidos	7 631 998,99	9 800 782,42	4 438 565,09	21 871 346,50
Outros				
Total	7 642 087,90	9 801 711,22	4 438 565,09	21 882 364,11

Comparativo:

DESCRIÇÃO 2023	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações financeiras	11 134,60	11 025,58		22 160,18
Empréstimos obtidos	9 499 915,39	6 129 640,64	10 476 424,78	26 105 980,81
Outros				
Total	9 511 049,99	6 140 666,22	10 476 424,78	26 128 140,99

I.3. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os TUB-EM, têm suportado juros para conseguir efetuar o seu giro comercial, em virtude de ter prejuízos anteriores ao ano de 2013. Ao longo destes anos, esta rubrica tem condicionado bastante os investimentos futuros e também o aumento dos seus resultados.

DESCRIÇÃO	Valor período 2024	Valor período 2023
Juros e rendimentos similares suportados	527 963,16 €	633 236,73 €
Juros de financiamentos obtidos	355 761,42 €	27 520,00 €
Juros e gastos similares suportados	883 724,58 €	660 756,73 €
Juros de financiamentos suportados	853 783,29 €	572 198,31 €
Juros de empréstimos bancários	852 815,38 €	571 243,22 €
Juros de locações financeiras	786,46 €	955,09 €
Outros juros de financiamentos obtidos	29 941,29 €	88 558,42 €

I.4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores constantes na demonstração de resultados, referente aos fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (€)	2024	2023
Subcontratos	1 314 835,10	1 140 739,34
Trabalhos especializados	523 216,50	487 581,11
Publicidade e propaganda	100 090,86	107 533,85
Vigilância e segurança	76 857,88	75 044,98
Honorários	86 430,00	86 429,00
Comissões	87 738,72	88 520,10
Conservação e reparação	157 255,07	588 315,15
Outros serviços especializados	78 705,42	135 566,88
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 034,87	15 414,92
Livros e documentação técnica	328,31	0,00
Material de escritório	24 801,67	66 531,87
Artigos para oferta	405,95	3 286,46
Titulos pré comprados	21 503,46	18 993,64
Electricidade	79 570,77	26 287,90
Combustíveis	7 825,55	10 105,12
Água	6 935,99	5 672,96
Outros fluídos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	40 056,87	28 172,92
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	85 071,98	73 349,77
Comunicação	121 377,03	137 331,81
Seguros	327 396,32	288 807,10
Contencioso e notariado	245,00	287,01
Despesas de representação	4 753,14	12 309,62
Limpeza, higiene e conforto	176 346,20	168 263,34
Outros serviços	36 575,06	22 154,26
Total	3 371 357,72	3 586 699,11

I.5. OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS (€)	2024	2023
Rendimentos suplementares	75 443,73	96 653,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	20,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	11,78
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	54 286,57	70 524,18
Juros obtidos	355 761,42	27 500,00
Outros	5 986 020,14	2 825 406,89
Total	6 471 511,86	3 020 116,24

Na rubrica outros está incluída uma imputação de subsídios para investimento que no ano de 2023 foi de 360.266,42 euros e no exercício de 2024 foi de 522.671,48 €.

Na rubrica de outros rendimentos está incluído um valor de 5.094.990,63 € que corresponde ao reforço extraordinário do PART de 2023 que é afeto às autoridades de transporte da CIM Cávado (AT Braga, AT Barcelos e ATIC) que no nosso entender deveríamos ter direito a 5.651.074,92 €, faltando assim reconhecer o montante de 556.084,28 €, todos estes valores são líquidos de IVA. Este reconhecimento não foi possível efetuar uma vez que a AT de Barcelos reclama uma parte significativa desse valor. Por isso, por uma questão de prudência não foi reconhecido qualquer importância desses 556.084,28 €. Pensamos que o desfecho deste processo será concluído no exercício económico de 2025. Por causa deste reconhecimento os resultados antes de impostos estão sobrevalorizados em 5.094.990,63 € e assim o resultado antes de impostos do exercício de 2024 seria de 1.605.068,61 €.

I.6. OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS (€)	2024	2023
Impostos	16 262,87	16 455,95
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,03
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Ganhos e perdas nos restantes activos financeiros	4,91	4,91
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	14 153,67	15 132,87
Outros	32 898,70	41 139,08
Total	63 320,16	72 732,84

I.7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração os valores dos resultados transitados negativos de exercícios anteriores, a propos-  
ta de aplicação dos resultados líquidos positivos no valor de 5.396.444,60€, tenha a seguinte aplicação:

- Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
- Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
- Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.

II. Impostos sobre o rendimento

II.1. PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A TUB-EM beneficiou da majoração prevista no n.º 4 do artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais no  
valor de 316.328,61 €, que corresponde ao valor do combustível adquirido no ano de 2024. Em 2023 o valor  
foi de 429.622,98 €.

DESCRIÇÃO (€)	2024	2023
Resultado antes de impostos	6 700 069,24	94 886,82
Imposto Corrente	1 303 614,64	6 273,19
Imposto Diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	1 303 614,64	6 273,19
Tributações autónomas	5 012,41	6 273,19
Taxa efetiva de imposto	19,46%	6,61%

II.2. DIVULGAÇÕES RELACIONADAS COM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

ATIVOS (€)	2024	2023
Imposto sobre o valor acrescentado	90 659,88	2 231 665,54
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
IRC a Receber	0,00	31 093,81
Pagamento especial por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	2 264,00
Total activos	90 659,88	2 265 023,35

PASSIVO (€)	2024	2023
Retenções na fonte sobre rendimento	50 549,20	56 482,47
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	215 814,32	202 228,43
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto a pagar	1 220 713,58	0,00
Pagamento por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	1 500,63	3 554,63
Total passivos	1 488 577,73	262 265,53

III. Divulgações exigidas por diplomas legais

III.1. HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

	2024	2023
Revisão	11 512,80	11 512,80
Total	11 512,80	11 512,80

III.2. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM MORA

A empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.


Braga, 15 de março de 2025

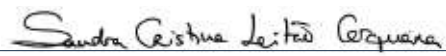
O Contabilista Certificado n.º 21522

  
Carlos Manuel Fernandes Plácido

O Conselho de Administração,

  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira



# 13

## **Relatório e Parecer do Fiscal Único**





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

### 2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma ênfase sobre o PART extraordinário de 2023, uma limitação relativa às demonstrações orçamentais e uma outra relativa à contabilidade de gestão, em parágrafo próprio (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que, exceto quanto aos possíveis efeitos das limitações referidas na Certificação Legal das Contas:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica, financeira e orçamental;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

Prça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - geral@roc153.com

1



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Apreciar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 01 de abril de 2025

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.  
(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

F. Amorim

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Prça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - geral@roc153.com

2

NIPC 304 078 500 - SROC nº 153 - CMVM nº 20161463 - Capital Social 10.000,00 eur

# 14

## Certificação Legal das Contas





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 58 208 839 euros e um total de património líquido de 17 102 989 euros, incluindo um resultado líquido de 5 396 445 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado na nota I. Outras informações do Anexo às demonstrações financeiras, o despacho n.º 3183-A/2024, de 25 de março, determinou o reforço extraordinário do financiamento dos serviços públicos de transporte de passageiros abrangidos pelo Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), ainda referente ao exercício de 2023, no valor total de 6 997 294 euros (6 601 221 euros sem Iva), o qual será repartido pela Autoridade de Transportes de Braga, Autoridade de Transportes de Barcelos e Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado. Do montante global indicado, a Entidade já recebeu 5 000 000 euros e a Autoridade de Transportes de Braga entende que terá direito a um valor total de cerca de 5 990 139 euros (5 651 074 euros sem Iva), baseando-se no parecer jurídico do advogado que acompanha esta situação, apesar de a Autoridade de Transportes de Barcelos considerar que esse montante deverá ascender a apenas 5 400 690



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

euros (5 094 991 euros sem Iva). Assim, e uma vez que ainda não há uma decisão definitiva sobre o valor a que a Entidade terá direito, numa perspetiva de prudência a Administração decidiu proceder ao reconhecimento contabilístico do referido montante de 5 094 991 euros (considerado como o valor mínimo a receber, com base na melhor informação disponível à data), efetuando o devido ajustamento quando forem dirimidas todas as divergências existentes e apurado o valor final, o que se perspetiva ocorrer durante o ano de 2025. Pelo que, os resultados do exercício de 2024 encontram-se influenciados pelo referido montante.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;





- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Apesar de a Entidade ter preparado as demonstrações orçamentais indicadas acima, com exceção dos elementos "alterações ao plano plurianual de investimentos", "operações de tesouraria" e "contratação



Braga, 01 de abril de 2025

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)



TUB – Empresa de Transportes  
Urbanos de Braga – E.M.  
Contribuinte n.º 504807684

Rua Quinta de Sta. Maria  
Apartado 2383  
4700-244 Braga

geral@tub.pt  
+351 253 606 890  
**www.tub.pt**



# RELATÓRIO & CONTAS

2024

AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

Pessoa coletiva: 504 807 692

Capital: 39.000.000 euros

Matriculada na 1.ª Conservatória do Registo Comercial de Braga

Sede: Praça Conde Agrolongo, n.º 115 – 4700-312

[geral@agere.pt](mailto:geral@agere.pt) // [www.agere.pt](http://www.agere.pt)

## ÍNDICE

<b>PREÂMBULO .....</b>	<b>3</b>
<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<i>Estratégia da Empresa .....</i>	<i>9</i>
<i>Indicadores Estratégicos .....</i>	<i>10</i>
<i>Investimentos .....</i>	<i>13</i>
<b>A EMPRESA .....</b>	<b>15</b>
<i>Missão, Visão e Valores .....</i>	<i>15</i>
<i>Cadeia de Valor.....</i>	<i>17</i>
<i>Partes Interessadas.....</i>	<i>17</i>
<i>Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais.....</i>	<i>22</i>
<i>Prêmios, Reconhecimentos e Certificações .....</i>	<i>27</i>
<b>O NEGÓCIO .....</b>	<b>31</b>
NO CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE .....	31
<i>Atividade Operacional.....</i>	<i>44</i>
<i>Execução anual do plano plurianual de investimentos.....</i>	<i>69</i>
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO.....	98
ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	104
<i>Enquadramento Macroeconómico .....</i>	<i>104</i>
<i>Enquadramento do Setor .....</i>	<i>105</i>
<i>Em Portugal .....</i>	<i>106</i>
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	108
<i>Situação Económica .....</i>	<i>108</i>
<i>Situação Patrimonial e Financeira.....</i>	<i>110</i>
PERSPETIVAS FUTURAS.....	113
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	114
RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES .....	114
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	116

## Preâmbulo

O Conselho de Administração da AGERE apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2024 e a proposta de aplicação de resultados, aprovados em reunião em 2 de abril de 2025.

No cumprimento do disposto nos art.º 65 e 66 CSC e art.º 33 dos Estatutos, são elencados os seguintes documentos de Prestação de Contas:

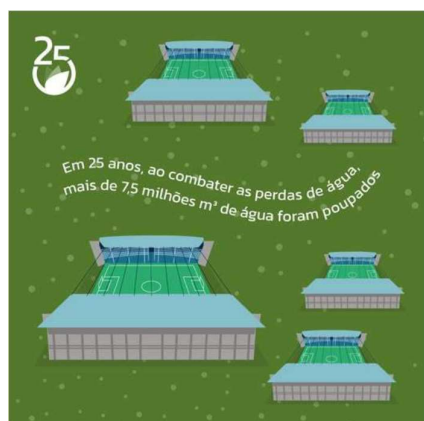
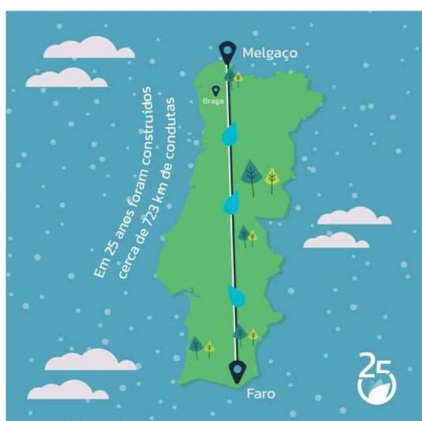
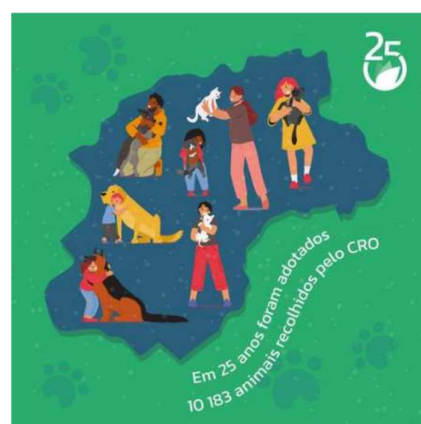
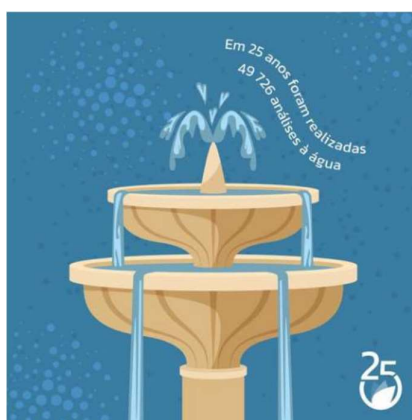
- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação de resultados;
- Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- Relação das participações no capital das sociedades;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados,
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

Os documentos de prestação de contas, que agora se apresentam, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e da especialização dos exercícios, segundo o qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.



Wagere





## Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da AGERE apresentar o Relatório & Contas correspondente ao exercício de 2024.

Estamos conscientes do compromisso e do impacto na comunidade que servimos e em que estamos inseridos. Este impacto reveste o nosso trabalho de uma responsabilidade acrescida, pelo que a consolidação dos valores e princípios do rigor, transparência e integridade está entre as prioridades do nosso Conselho de Administração e de todos os nossos Colaboradores.

2024 foi, sem dúvida, um ano extraordinário para a AGERE, que refletiu uma história com 25 anos de sucessos e, acima de tudo, reconheceu o contributo de cada Colaborador para o crescimento e consolidação desta grande Empresa. Um percurso construído com base na dedicação, resiliência e num trabalho incansável realizado em equipa.

Num contexto internacional particularmente incerto, a AGERE enfrenta desafios, supera adversidades e consolida resultados. Além disso, a inovação tecnológica permitiu-nos promover a sustentabilidade e melhorar os serviços oferecidos aos bracarenses. A AGERE, hoje, possui uma capacidade de resposta permanente e eficaz em todos os seus planos de atuação.

Destacamos alguns acontecimentos que marcaram este ano de atividade, em que celebramos os 25 Anos da AGERE, repleto de desafios, conquistas e reconhecimentos significativos. A Exposição “25 Anos AGERE”, que levou até ao coração da cidade de Braga a nossa história, desde os primeiros passos até aos desafios do presente e às metas do futuro. A conferência “No Caminho Para a Sustentabilidade Integral”, que consolidou o nosso papel na promoção de práticas sustentáveis, não apenas no plano ambiental, mas também considerando as vertentes económica e social. A nossa ação em prol do ambiente foi reforçada com o lançamento do projeto “Agora Sim, Nada Se Perde”, alargando assim a recolha seletiva de biorresíduos ao setor doméstico.

Mantivemos, também, o foco nas causas sociais, com a criação de uma campanha solidária pioneira de apoio à UNICEF, designada por “Unidos por uma causa”, em que, por cada adesão conjunta à fatura eletrónica e ao débito da AGERE, será garantida, através da UNICEF, água segura, em regiões de risco humanitário, a 3 pessoas durante 1 ano. Ainda no âmbito social, fomos distinguidos com o “Selo da Igualdade Salarial” pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), um reconhecimento às nossas boas práticas na promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens. Este marco reafirma o nosso compromisso com a justiça e a igualdade, valores que norteiam a nossa cultura organizacional.

Reforçámos, ainda, a frota operacional da empresa com novas viaturas elétricas, o que nos valeu a atribuição do certificado energético *Move+* na categoria B. Fomos reconhecidos com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, atribuído pela ERSAR pelo décimo primeiro ano consecutivo,



e renovámos a certificação de qualidade e segurança do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente.

Fomos premiados com a melhor classificação na Experiência Digital 2024 no contexto do Projeto BECX (*Best European Customer Experience*). Este reconhecimento surge no seguimento do trabalho constante para melhorar a interação com os clientes através dos múltiplos canais digitais.

Já com os olhos postos no futuro, demos um passo crucial ao submeter um projeto ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção de uma Central de Produção de Biometano na ETAR de Frossos. Esta unidade inovadora representa um avanço na promoção da economia circular e na redução da pegada carbónica, potenciando o uso de recursos renováveis.

Também a construção da nova ETAR do Este continua a fazer parte do futuro da história que estamos a traçar. Este é um investimento estruturante e estratégico para o município de Braga, uma vez que vai melhorar a capacidade e eficiência do tratamento de águas residuais, garantindo uma gestão ambiental ainda mais responsável e sustentável.

No sentido de promover um ambiente equitativo dentro da Empresa, foram implementados aumentos salariais acima dos definidos pelo Governo Central, reconhecendo, assim, o valor do esforço e empenho de cada colaborador, reafirmando o nosso compromisso em garantir condições remuneratórias justas.

Fortalecemos a imagem da AGERE com presença ativa em congressos e encontros de profissionais nas diversas áreas da Empresa, associando-nos a eventos diversos da cidade e a movimentos nacionais em prol do ambiente.

No plano económico-financeiro, a AGERE fechou o presente exercício económico com a sua situação consolidada, sempre com o objetivo de alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

A AGERE é hoje uma referência no setor e irá continuar a trabalhar para manter no futuro os padrões de excelência que nos caracterizam, e, assim, atender e até superar as expectativas.

2025 será um ano de novas conquistas, de inovação, de transformação e de fortalecimento de laços que unem esta equipa.

Por fim, resta-nos manifestar o agradecimento público e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores, gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora do setor, bem como do envolvimento dos Acionistas, Clientes e Parceiros, a quem se agradece e com os quais estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, bem como para solidificar o caminho de sustentabilidade trilhado e garantir a qualidade do serviço público que temos prestado ao Município de Braga.

O Conselho de Administração

Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger

(Presidente)

António Jorge Almeida da Silva

(Administrador Executivo)

Paula Nivea Nunes Campos

(Administradora Executiva)

## Estratégia da Empresa

O posicionamento estratégico da AGERE continua a desenvolver-se com base no compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras, gerando por isso valor para todas as Partes Interessadas.

Esta Visão Estratégica é consolidada em quatro grandes vetores:

- ✓ Criação de valor
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Eficácia
- ✓ Eficiência

que pretendem assegurar a proteção e a valorização dos recursos, a economia circular, a sustentabilidade, a reabilitação e resiliência de ativos, a eficiência técnica, a digitalização, a melhoria, continuidade e fiabilidade dos serviços prestados, a descarbonização e ecoeficiência, a adaptação às alterações climáticas, a inovação por via de parcerias com a Indústria e com a Academia e a valorização da Marca.



Figura 1 – Política da Organização

É na Política de Responsabilidade Empresarial que refletimos a dinâmica e corporizamos a resposta aos desafios ESG (*Environmental, Social and Governance*) totalmente alinhada com a estratégia de negócio. Nela configuram os temas materiais da Empresa, contando com o contributo das Partes Interessadas, e na qual ainda associamos o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



O Conselho de Administração, complementarmente, tem ao seu dispor, para além do *Balanced Scorecard*, um conjunto de outras ferramentas que lhe permitem analisar a evolução da própria Empresa e, assim, acompanhar os resultados nas diferentes áreas.

O Mapa Estratégico da AGERE – enquanto ferramenta que facilita a visualização da estratégia da Empresa – explicita os seus mecanismos de boa gestão, tendo como objetivo o alinhamento das ações operacionais com o planeamento estratégico.

Acreditamos que a posição da AGERE em relação aos tópicos ESG está alicerçada, também, nas parcerias que desenvolve, nas associações e iniciativas em que participa, e nos compromissos que subscreve.

Em 2025, face aos novos e complexos padrões de reporte obrigatório das divulgações de sustentabilidade, à luz da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativo (CSRD), a AGERE irá adaptar o seu reporte e, dessa forma, continuar a evoluir nesta jornada.

## Indicadores Estratégicos

### Dimensão Ambiental



100%  
Água segura



13.464.434 m<sup>3</sup>  
Volume de água residual tratada



73.670 Ton  
Resíduos urbanos recolhidos



444.276 kWh  
Produção própria de energia

198.792 participantes

•Ações de educação ambiental

63.976 Kg/CO<sub>2</sub>

•Créditos de CO<sub>2</sub>

101.998 m<sup>3</sup>

•Reutilizados na ETAR Frossos

0,11 Kg / m<sup>3</sup>

•Emissões de CO<sub>2</sub> (AA + AR)

4,39 tep

- Utilização de recursos energéticos

971 km monitorizados

- Condutas de adução e distribuição

58.137 km varridos

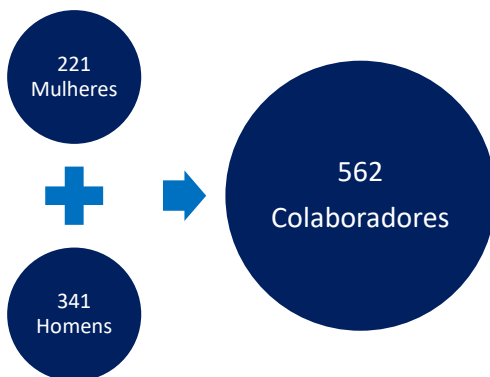
- 96,06% Taxa varredura

43.794 Lavagens contentores

- Contentores superfície e subterrâneos



## Dimensão Social



7.824 horas  
Formação realizada



9,51%  
Taxa absentismo

**+102 Colaboradores**

- Formação Literacia Financeira

**446 Acordos de Prestação**

- Acordo de pagamento fracionado

**Tarifário Social**

- 1.087 Clientes

**Tarifário Famílias Numerosas**

- 734 Clientes

**700 consultas**

- Medicina no Trabalho

**74 vacinas Gripe**

- Colaboradores vacinados



**7,9**

Escala de 1 a 10 pontos  
Resultado global do  
estudo da Avaliação da  
Qualidade Percecionada  
e da Satisfação do Cliente

## Dimensão Governance



**124**

Zonas Monitorização  
Controlo



**3**

Ligações Fraudulentas



**56.180**

Contadores Telemetria

**+263 Colaboradores**

- Formação Cibersegurança

**+28 Colaboradores**

- Formação Compras Sustentáveis

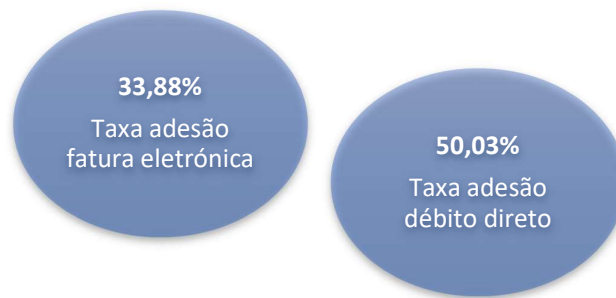
**0 Não conformidades**

- Sistema Integrado de Gestão

**1.996 Reclamações**

- Menos 15 dias de resolução





## Investimentos

A AGERE encontra-se a implementar diversas medidas ao nível da digitalização, gestão patrimonial e operacional de infraestruturas e gestão eficiente de recursos, focada no seu Plano de Renovação, Expansão e Inovação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, Recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana. Para tal, atribui um especial enfoque na prossecução das linhas estratégicas de garantia da qualidade e quantidade disponível de água, qualidade da coleta e tratamento de águas residuais, recolha de resíduos, acessibilidade física e adesão aos serviços, sustentabilidade infraestrutural e ambiental, redução de perdas e de afluências indevidas, redução de emissão de gases com efeitos de estufa e de consumos energéticos, aliados à contínua satisfação dos clientes.

Neste contexto, tem realizado, ao longos dos últimos anos, inúmeros investimentos com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços em todas as áreas de atuação da Empresa e, assim, garantir a excelência da água que distribui, o tratamento e manutenção das redes de águas residuais, a recolha eficaz de resíduos, a limpeza urbana e os melhores cuidados com os animais que acolhe.

Todos estes investimentos têm sido realizados sem qualquer repercussão no tarifário da Empresa, mesmo considerando investimentos de grande relevância que asseguram a disponibilidade dos serviços a praticamente 100% da população do Concelho, de forma otimizada, eficaz e ininterrupta.

Assim, neste exercício investiu quatro milhões de euros nas atividades de abastecimento de água, águas residuais, resíduos urbanos, ambiente urbano e outros investimentos.

Em 2024 deu-se continuidade ao acompanhamento de várias candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e ao Fundo Ambiental, tendo-se, igualmente, realizado as primeiras submissões de candidaturas ao Programa Operacional Norte2030.

O objeto das operações que integram estas candidaturas é apresentado resumidamente nos pontos seguintes:

- candidatura ao POSEUR para a Conceção e Construção do Emissário e ETAR do Este, 1ª Fase – operação em fase de encerramento;
- candidatura ao POSEUR para implementação de medidas de Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga – operação em fase de encerramento;
- candidatura ao POSEUR para Controlo e Redução de Perdas nos sistemas de distribuição e adução de água no concelho de Braga – operação em fase de encerramento;
- candidatura ao POSEUR – Sistemas de SAR (prolongamentos de redes SAR), Priscos e Ruães – operação em fase de encerramento;
- candidatura ao POSEUR – Sistemas de SAR (prolongamentos de redes SAR), Arentim, Cidade, Crespos, Palmeira – operação encerrada;
- candidatura ao Fundo Ambiental, Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, para aquisição de viaturas elétricas e postos de carregamento – operação em curso;
- candidatura ao Fundo Ambiental, Central de Produção de Biometano na ETAR de Frossos – candidatura submetida e em análise;
- candidatura ao Norte2030, Conceção e Construção do Emissário e ETAR do Este, 2ª Fase – candidatura submetida e em análise;
- candidatura ao Fundo Ambiental, Projeto RecolhaBio, que envolve a distribuição de contentores de 7 litros e sacos específicos para separação dos Biorresíduos na origem - operação em fase de encerramento;
- candidatura ao Norte2030, Implementação de Recolha de Resíduos Biodegradáveis Alimentares e Verdes – candidatura submetida e em análise;

Cofinanciado por:



**FUNDO AMBIENTAL**



## A Empresa

A AGERE surgiu da transformação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento em Empresa Pública Municipal, no ano de 1999.

Em 2005, o Consórcio Geswater - Águas e Resíduos, S.A. adquiriu 49% do capital social da Empresa e, em parceria com a Câmara Municipal, assumiu a gestão da atividade da AGERE, passando a mesma a Empresa Municipal de Capitais maioritariamente públicos.

Atualmente, com mais de 500 colaboradores, é a única Empresa no país que assume a gestão verticalizada das diversas áreas em que atua – tratamento, exploração e abastecimento de água e águas residuais, recolha de resíduos, ambiente urbano e gestão do centro de recolha oficial.

Focada num serviço público de excelente qualidade e num serviço privilegiado para o Município, a AGERE tem vindo a desenvolver-se nas suas mais diversas áreas de atuação.

## Missão, Visão e Valores

### Missão da AGERE

Garantir a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, consolidada no rigor e na eficiência, satisfazendo as partes interessadas e garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social.

### Visão da AGERE

Ser uma Empresa de referência nacional e internacional no setor da água e ambiente, orientada para a qualidade do serviço público prestado e assumindo uma política de desenvolvimento sustentável, respeitando os recursos ambientais e humanos.

### Valores da AGERE

Na AGERE agimos,

como **EQUIPA** - participamos construtivamente como membros de equipa e relacionamo-nos com todos os interlocutores de forma cordial e amigável. Trabalhamos em cooperação com os outros para alcançar um objetivo comum e do interesse de toda a Empresa – não apenas o nosso ou da nossa equipa. Partilhamos pontos de vista, experiências e responsabilidades no sucesso e insucesso. Enquanto líderes, respeitamos os pontos de vista e opiniões da equipa e reconhecemos que, em conjunto, se alcançam melhores resultados.

com **INTEGRIDADE** - atuamos em consonância com o que consideramos importante e de acordo com os valores da AGERE. Comunicamos intenções, ideias ou sentimentos aberta e diretamente, estando



dispostos a atuar honestamente, inclusive em negociações difíceis, com pessoas internas ou externas. Demonstramos respeito pelos outros independentemente do seu nível na organização, e assumimos responsabilidade pelas ações. Agimos de forma séria e apresentamos uma atitude de confiança em todas as relações profissionais.

com **COMPROMISSO** - estamos comprometidos com os princípios e objetivos da AGERE e demonstramos orgulho pelo que fazemos. Compreendemos e direcionamos a atividade no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes internos e externos, excedendo as expectativas, em sintonia com a estratégia da organização. Somos prestáveis e respondemos eficazmente ao que é solicitado, entregando resultados de forma eficiente e consistente, cumprindo com o que nos propusemos entregar.

com **RIGOR** - definimos padrões de desempenho ambiciosos, promovendo uma cultura de exigência e concretização. Promovemos a necessidade de rigor, enfoque nos temas essenciais, gestão eficiente de recursos e/ou controlo de custos. Decompomos os problemas com base em análises corretas, fundamentamos as opiniões de forma consistente e asseguramos a fiabilidade da informação. Organizamos o trabalho de forma eficaz, cumprindo com os prazos, os níveis de serviço acordados e a urgência/importância dos assuntos.

com **PROATIVIDADE** - tentamos antecipar os problemas de forma evitá-los ou a reduzir o seu impacto. Desenvolvemos de forma proactiva novas ideias e soluções com benefícios para a AGERE, equipa ou o trabalho realizado. Revelamos ambição e vontade de aprender e procurar novos conhecimentos e competências. Desafiamos o status quo, criando formas de fazer as coisas e lidando eficazmente com a mudança. Apoiamos os outros a resolver os seus problemas, mesmo quando estes se estendem além da nossa responsabilidade.

como **LÍDERES** - promovemos o alinhamento da equipa com a Missão, Valores e Objetivos da AGERE. Tentamos dar um enquadramento global à equipa, transmitindo as estratégias, políticas, responsabilidades e objetivos da equipa/individuais. Fixamos padrões de desempenho superiores, responsabilizando a equipa pelo seu alcance. Motivamos e mobilizamos a equipa, com uma relação próxima e disponível, uma comunicação aberta e partilha atempada de informação relevante.

com **VISÃO** - compreendemos e dinamizamos a Missão, Cultura e Estratégia da AGERE. Mantemo-nos a par dos objetivos, políticas e procedimentos da Empresa, bem como, do contexto de mercado e posicionamento da AGERE. Contribuímos transversalmente e atuamos com base no impacto que os resultados da função que desempenhamos têm no negócio e estrutura global. Antecipamos oportunidades e/ou ameaças e promovemos sinergias potenciadoras do sucesso de toda a estrutura da AGERE.

## Cadeia de Valor

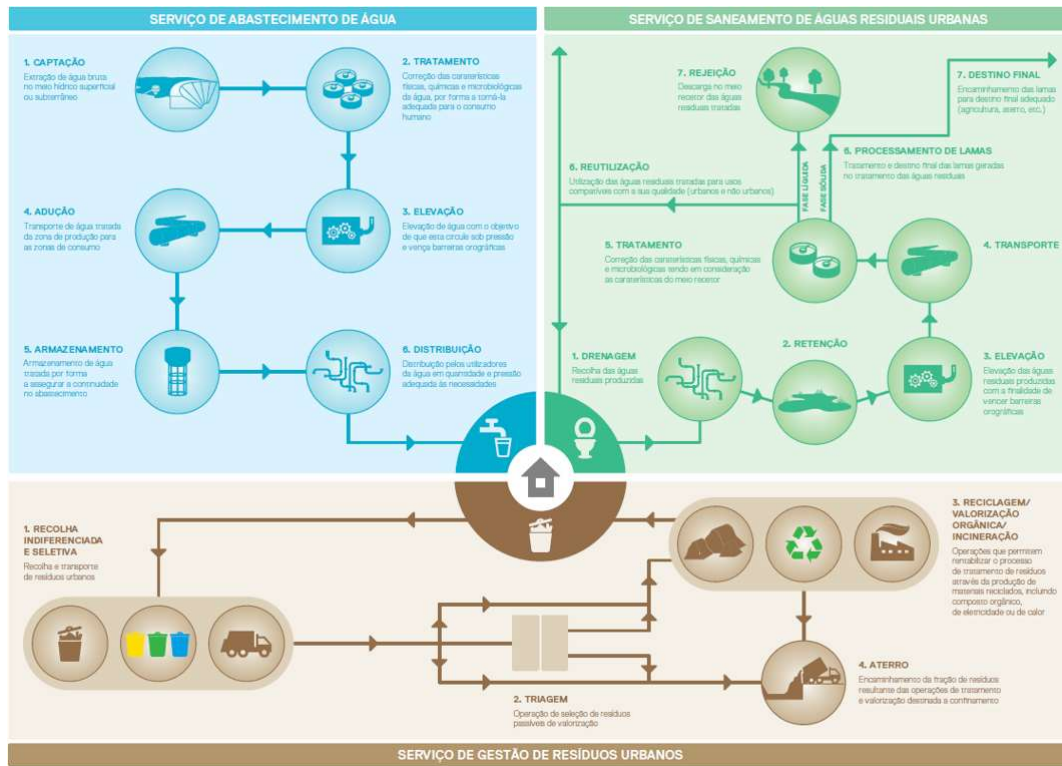


Figura 2 – Cadeia de Valor

## Partes Interessadas

A AGERE está ciente das suas responsabilidades enquanto entidade prestadora de serviços de interesse público essenciais à comunidade e que se depara com importantes desafios ambientais, em que o envolvimento com as suas Partes Interessadas – internas e externas – constitui um pilar fundamental para o êxito da atividade desenvolvida devido aos contributos importantes que as mesmas trazem para a prossecução da missão, da visão e dos objetivos corporativos.

Consciente das suas responsabilidades e capacidade de influência, a AGERE procura sensibilizar a comunidade, realçando publicamente os aspetos mais significativos do impacto económico, social e ambiental das suas atividades.

A AGERE revalidou as Partes Interessadas consideradas relevantes para o seu sistema integrado de gestão. Nessa determinação foram atendidos critérios como responsabilidade, influência, proximidade, dependência, estratégia, entre outros fatores, e foram divididas em seis grandes grupos:



Figura 3 – Partes Interessadas

O relacionamento da AGERE com as suas Partes Interessadas é um procedimento intrínseco ao desenvolvimento da gestão da sustentabilidade da Empresa. É um desafio cada vez mais importante o aprofundamento do diálogo e o envolvimento com as suas Partes Interessadas, de modo a identificar e compreender as suas expectativas e atuar, sempre que possível, antecipadamente para responder às suas necessidades. Desta forma, a AGERE desenvolveu um vasto número de iniciativas e atividades com vista à comunicação e partilha. Neste sentido, mantém canais abertos de comunicação com todas as Partes Interessadas, de modo a permitir que este fluxo seja bidirecional e sempre numa ótica construtiva e de promoção da melhoria contínua.

Relativamente às formas de comunicação e envolvimento, estas variam consoante o grupo, procurando que os canais utilizados, bem como a sua frequência, sejam adequados face às necessidades, tanto da Empresa como das suas Partes Interessadas.

Ainda assim, existem canais de comunicação que são transversais a todos os grupos, nomeadamente o *website* oficial e as redes sociais.

A AGERE cumpre todas as obrigações legais, estatutárias e contratuais em matéria de divulgação de informação, de acordo com o princípio da transparência e assegurando o cumprimento dos deveres inerentes ao adequado relacionamento com o universo das Partes Interessadas.



## Sensibilização Ambiental

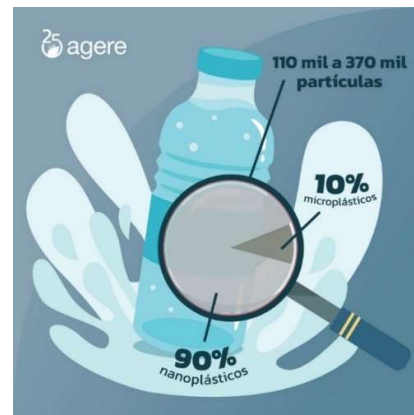
O ano de 2024 marcou um momento ímpar na história da AGERE, assinalando 25 anos de um percurso pautado pelo compromisso com a excelência, a sustentabilidade e o serviço público de qualidade. Neste contexto comemorativo, a comunicação assumiu um papel estratégico e determinante, que serviu para fortalecer o posicionamento da empresa, os seus valores, a sua missão e o impacto positivo do seu trabalho na comunidade. A aposta numa comunicação estruturada e coerente foi uma aliada fundamental num ano repleto de iniciativas que valorizaram a marca AGERE e também reforçaram o seu papel enquanto referência na gestão ambiental e dos recursos hídricos.



A sensibilização ambiental continuou a ser uma prioridade, com destaque para a rubrica “Minuto AGERE”, uma série animada concebida para transmitir, de forma acessível e dinâmica, conhecimentos essenciais sobre a sustentabilidade. Através de episódios envolventes, foram abordados

temas como a gestão eficiente da água, a importância da reciclagem e a preservação dos recursos naturais, incentivando a adoção de comportamentos mais responsáveis. Esta iniciativa demonstra a capacidade da AGERE em inovar na forma como comunica e sensibiliza a população, especialmente no que respeita a boas práticas ambientais.

No campo da sensibilização para o consumo de água, a AGERE promoveu campanhas que desencorajam a compra de água engarrafada e, simultaneamente, desmistificou a perceção errada sobre a qualidade da água da torneira. Com referência a estudos científicos, a empresa alertou para a presença de nanoplásticos na água engarrafada e reforçou a confiança na água da rede pública, uma opção mais segura, sustentável e económica.



Ainda no âmbito da preservação dos recursos hídricos, a AGERE associou-se novamente ao desafio H2Off, no Dia Mundial da Água, incentivando a comunidade a fechar a torneira durante 60 minutos num gesto simbólico de consciencialização. Paralelamente, foi reforçada a divulgação do conceito de “água virtual”,

alertando para a quantidade invisível de água utilizada na produção de bens de consumo e para a importância de escolhas mais conscientes.



A correta separação de resíduos e a promoção da reciclagem mantiveram-se também como temas prioritários, com ações informativas que esclareceram dúvidas e incentivaram boas práticas. No Dia Internacional da Reciclagem foram divulgados conteúdos educativos que ajudaram os munícipes a encaminhar corretamente resíduos menos comuns, contribuindo para uma maior circularidade dos materiais e para a redução da deposição em aterro.

O envolvimento da comunidade jovem foi igualmente reforçado ao longo do ano. O programa “Férias da Quinta”, da Quinta Pedagógica de Braga, voltou a incluir a iniciativa “Pequenos Varredores em Ação”, proporcionando às crianças uma experiência imersiva na manutenção da limpeza urbana. Através desta atividade, os mais novos tiveram contacto direto com o trabalho diário das equipas da AGERE, compreendendo a importância da preservação dos espaços públicos e reforçando valores de cidadania e respeito pelo meio ambiente desde tenra idade.





A criatividade e a reutilização de materiais também estiveram em evidência nas atividades destinadas ao público infantil. Durante a época natalícia, as crianças foram desafiadas a criar os seus próprios enfeites de Natal sustentáveis, promovendo, de forma lúdica e educativa, a consciencialização para a importância da reciclagem e da redução do desperdício.

Para além destas iniciativas, a AGERE reafirmou o seu compromisso com a mobilização social em grandes eventos de sensibilização ambiental, incentivando a participação dos cidadãos na Hora do Planeta. Durante uma hora, os munícipes foram convidados a apagar as luzes, num gesto simbólico de compromisso com a sustentabilidade e a luta contra as alterações climáticas.



Este foi um ano singular para a AGERE, onde a comunicação desempenhou um papel essencial na valorização de um legado de 25 anos de trabalho em prol do ambiente e da qualidade de vida da população. Através de campanhas estratégicas e ações educativas inovadoras, a empresa consolidou a sua presença junto da comunidade, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental e reforçando o seu posicionamento como uma entidade de referência. Num ano marcado pela celebração e pelo reconhecimento do seu percurso, a AGERE reafirmou o seu compromisso com a excelência e com um futuro sustentável para Braga.



## Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

### Estrutura do capital

O capital social da AGERE é de 39 milhões de euros, integralmente subscrito, realizado e detido a 51% pelo Município de Braga e a 49% por "Geswater - Águas e Resíduos, S.A.", encontrando-se representado por 390.000 ações, com o valor nominal de cem euros.

As 198.900 ações subscritas pelo Município de Braga correspondem às ações da classe A e as 191.100 subscritas por entidades particulares às ações da classe B.

As ações de classe A serão sempre nominativas e as ações de classe B serão nominativas, podendo ser convertidas ao portador a pedido do acionista e mediante deliberação da AG.

### Estrutura Organizacional

A estrutura hierárquica e funcional, ajustada às linhas estratégicas e objetivos operacionais da Empresa, está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir:

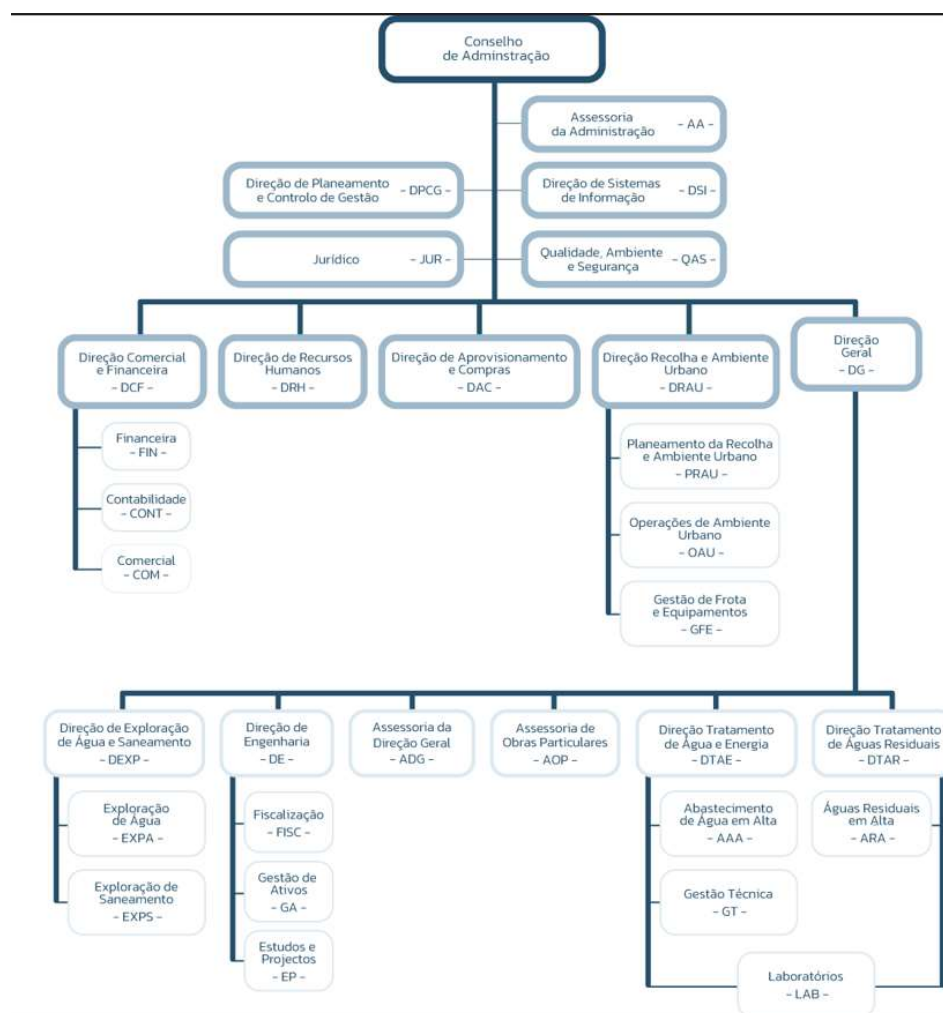


Figura 4 – Organograma

Ao nível da macroestrutura, a AGERE integra 6 níveis organizacionais, que se ilustram na tabela seguinte:

Nível Organizacional	Centro de Decisão
1.º	Membros do Conselho de Administração
2.º	Diretor Geral
3.º	Diretor de Unidade Orgânica
4.º	Coordenador de área
5.º	Responsáveis de Áreas / Supervisor Geral
6.º	Responsável Operacional / Supervisor

Tabela 1 – Nível Organizacional

### Órgãos Sociais

O modelo de governo adotado pela AGERE é composto pelo Conselho de Administração, Comissão Executiva, Assembleia Geral e Fiscal Único.

Órgão	Cargo	Titular
Mesa da Assembleia-Geral	Presidente	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Conselho de Administração	Presidente	Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger
	Vogal	António Jorge Almeida da Silva
	Vogal	Paula Nívea Nunes Campos
Fiscal Único	Efetivo	Gaspar Vieira de Castro ou Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves
	Suplente	Anabela Barbosa Dias

Tabela 2 – Órgãos Sociais

O Conselho de Administração (CA) juntamente com a Comissão Executiva (CE) são os órgãos de gestão da Empresa.

A Assembleia Geral (AG) é formada pelos representantes dos detentores do capital social da Empresa.

A fiscalização é exercida pelo Fiscal Único, Revisor Oficial da Sociedade, com os poderes de vigilância, fiscalização e verificação legalmente previstos.

O Conselho de Administração, composto por três membros, um dos quais é o presidente não executivo, eleitos e destituídos pela AG, devendo dois deles ser propostos pelo titular das ações da classe A e o terceiro pelo titular das ações da classe B. (Artigo 11.º dos Estatutos);

### Regime Jurídico

A AGERE, enquanto Empresa Local, rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e suas atualizações, pela Lei Comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Por sua vez, toda a atividade desenvolvida pela AGERE tem de obedecer aos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, na sua versão atualizada, diploma este que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos;
- Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto, na sua versão atualizada, o qual veio aprovar o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, retificado a 21 de janeiro de 2021 pela Declaração de Retificação n.º 3/2021, o qual veio aprovar o Regime Geral da Gestão de Resíduos;
- Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na sua versão atualizada, que cria mecanismos destinados a proteger o utente de serviços públicos essenciais; e
- Lei n.º 24/96, de 31 de julho, na sua versão atualizada, denominada Lei de Defesa do Consumidor.

Outra fonte normativa importante das regras da prestação do serviço pela AGERE aos utilizadores é a dos regulamentos de serviço, instrumentos jurídicos de natureza regulamentar com eficácia externa que definem as condições de prestação e de utilização dos serviços de águas e resíduos, disciplinando os direitos e obrigações da entidade gestora e dos utilizadores no seu relacionamento.

Os principais Regulamentos Externos são:

- Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga

Em fevereiro de 2020 entrou em vigor o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga, em conformidade com o Edital n.º 133/2020, publicado no Diário da República n.º 16/2020, 2.ª série, de 13 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 146/2020, publicada no Diário da República n.º 33/2020, 2.ª série, de 24 de janeiro, que procedeu à revogação da Parte C (Ambiente), Título I do Código Regulamentar do Município de Braga.

Nesse âmbito, por delegação de poderes da Câmara Municipal de Braga na AGERE contemplada no art.º 5º, n.º 1, alíneas h) e i) dos seus Estatutos, compete à AGERE a recolha dos resíduos urbanos produzidos na área do Município de Braga, assegurando o seu transporte a destino final. Compete, ainda, a exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene urbana no Município.



- Regulamento do Bem-Estar Animal do Município de Braga

Este Regulamento, publicitado no aviso n.º 5616/2023 em Diário da República, II Série, n.º 54, de 16 de março, em vigor desde 6 de abril do mesmo ano, procedeu à alteração da Parte C, E e I do Código Regulamentar do Município de Braga – Ambiente – Animais – Revogou o Título III da Parte C e alterou os Artigos C-2/3º n.º 1 alíneas d), k) e m), E-4/49º a E[1]4/57º, I-17º alíneas b), f), k), l), q), y), bc), ef) e fg), I-25º e I-37º do mesmo Código.

O novo Regulamento em apreço vem regulamentar a atividade do Centro de Recolha Oficial de Braga, de que a AGERE é a entidade gestora, por forma a torná-lo um instrumento de trabalho adequado, possibilitando uma maior consciencialização dos Municípes acerca das funções e atuação destes serviços.

- Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga

Este Regulamento, aprovado pela Assembleia Municipal em 26 de setembro de 2014 e publicitado com o n.º 517/2014 em Diário da República, II Série, n.º 221, de 14 de novembro, estabelece as regras a que obedece o serviço de abastecimento público de água e do serviço de saneamento de águas residuais urbanas aos utilizadores finais no Município de Braga.

- Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga

Este Regulamento, publicitado com o n.º 169/2015 em Diário da República, II Série, n.º 71, de 13 de abril, estabelece as regras a que obedecem as descargas das águas residuais industriais nos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais do Concelho de Braga, de forma a garantir o cumprimento das exigências de proteção ambiental, de segurança e de saúde pública.

No âmbito interno encontram-se em vigor diversos Regulamentos que delimitam a atividade corrente da Empresa, concretamente:

- Manual de Funções;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de SHST;
- Regulamento do Controlo de Alcoolémia;
- Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens;
- Regulamento de Fornecedores;
- Manual do Sistema Integrado de Gestão;
- Modelo de Avaliação de Desempenho;
- Regulamento de Utilização de Fardamento e EPI;
- Código Conduta e Ética;
- Política de Segurança da Informação e Privacidade;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;

- Regulamento de Visitas;
- Plano de Comunicação e Divulgação.

Acredita-se referir que os membros do Conselho de Administração da AGERE, na qualidade de gestores públicos, estão abrangidos pelo Regime de Impedimentos definido na Lei n.º 64/93, de 26 de agosto, pelo Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), nos Princípios de Bom Governo das Empresas do Sector Público Empresarial (RCM n.º 49/2007, de 28 de março), nos quais são estabelecidas as regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares, bem como na Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, a qual aprovou o Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos.

## Prémios, Reconhecimentos e Certificações

Durante o ano de 2024, a AGERE recebeu reconhecimentos e distinções, destacando-se os que de seguida se elencam:

- **Fatura da AGERE entre as mais acessíveis do País**

Em 2024, os residentes do concelho de Braga continuaram a beneficiar das faturas mais baixas do país, no que diz respeito aos serviços de água, saneamento e gestão de resíduos. De acordo com os dados revelados pela DECO no arranque de 2024, Braga manteve-se no topo da lista como capital de distrito com a fatura mais baixa, para um



consumo médio anual de 180 m<sup>3</sup>, e a segunda mais baixa, para um consumo médio anual de 120 m<sup>3</sup>. Apesar da implementação de várias ações e investimentos ao longo dos últimos anos, estes custos não têm sido repercutidos na fatura aos munícipes, a qual, em 2024, não sofreu alterações, com exceção da taxa de gestão de resíduos e da taxa de recursos hídricos, taxas devidas ao Estado Central, que foram atualizadas nos termos da legislação em vigor aprovada pelo Governo.

- **Diploma “Compromisso Pagamento Pontual” renovado**



Em 2024 o diploma da AGERE de membro do “Compromisso Pagamento Pontual” foi renovado.

Um reconhecimento que destacou, uma vez mais, o compromisso da AGERE em pagar atempadamente a todos os fornecedores, contribuindo não apenas para o sucesso da empresa, mas também para a economia nacional.

Este reconhecimento defende que sempre que uma empresa não paga a horas, é toda a economia e Portugal que se atrasam. Por isso, a AGERE destacou-se no leque de empresas que promovem uma cultura de pagamentos pontuais.

O “Compromisso Pagamento Pontual” é uma iniciativa da Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE), da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA), do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, do Banco Santander e da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).



- **Selo da Igualdade Salarial**

Em Portugal, as mulheres ainda ganham, em média, menos 13,2% do que os homens. No entanto, a AGERE foi distinguida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, pelas suas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor, com o “Selo da Igualdade Salarial” 2024. Este reconhecimento reflete o compromisso contínuo com a igualdade de género e a eliminação das disparidades salariais entre mulheres e homens.



- **Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano**



Em 2024 a AGERE foi distinguida, mais uma vez, com o “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”, atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Esta distinção premeia as entidades gestoras que se destacam pelo seu compromisso com os mais elevados padrões de qualidade no abastecimento de água. A AGERE tem vindo a alcançar este reconhecimento há já

onze anos consecutivos, graças ao cumprimento rigoroso dos critérios avaliados pelo regulador, que incluem a segurança e a qualidade da água fornecida aos consumidores.

A AGERE apresenta um indicador de “água segura” de 100% e esta distinção é um tributo ao trabalho incansável das equipas da AGERE, que asseguram diariamente que a água que chega à casa dos Bracarenses é de qualidade inquestionável.

- **Certificado energético MOVE+**

Comprometida em tornar-se numa empresa cada vez mais sustentável, através da mobilidade elétrica, da eficiência energética e da descarbonização da frota, a AGERE foi distinguida com o certificado MOVE+, entregue pelo Coordenador da Direção de Sustentabilidade e Mobilidade da ADENE, Hélder Rodrigues.



Após uma avaliação da frota da AGERE, com base em critérios de eficiência energética e ambiental, a empresa obteve uma classificação energética B, destacando-se a valorização da condução ecológica,

recolha inteligente apoiada em tecnologias de ponta, modernização da frota e aquisição de veículos de motorização elétrica.

- **AGERE reconhecida pela excelência na Experiência Digital**

A AGERE foi premiada com a melhor classificação na Experiência Digital 2024 no contexto do Projeto BECX (*Best European Customer Experience*). Este reconhecimento surge no seguimento do trabalho constante para melhorar a interação com os clientes através dos múltiplos canais digitais.

O BECX é a referência nacional para a avaliação da Experiência do Cliente e premia as organizações que mais se destacam na excelência da sua oferta. A AGERE orgulha-se em oferecer uma experiência de qualidade, inovadora e eficaz aos seus clientes, e é, sem dúvida, a razão deste sucesso.



- **Certificação do Sistema de Qualidade, do Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho**



A auditoria de renovação do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho da AGERE não registou qualquer não conformidade, pelo que o Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO9001, ISO14001 e ISO45001, foi implementado ao longo de 2024 de forma eficaz e cumpriu todos os requisitos legais e regulamentares, respondendo, assim, a todas as exigências dos clientes e do próprio sistema de gestão.

Com base na análise do contexto interno e externo da organização, este sistema, que identifica e avalia riscos e oportunidades, visa a melhoria contínua do desempenho e a minimização dos impactos das atividades da empresa. Assim, ficou comprovado que o Sistema Integrado de Gestão, aplicado de forma abrangente a todas as atividades da AGERE, satisfaz as necessidades e expectativas de todas as Partes Interessadas.

O relatório da auditoria revelou ainda que, na AGERE, tanto o investimento na qualificação dos colaboradores, como a adoção de práticas inovadoras e tecnologias avançadas, têm vindo a melhorar de forma significativa o seu desempenho e respetivos indicadores de sustentabilidade.

A AENOR, entidade responsável pela avaliação de conformidade de sistemas e de produtos, destacou que a AGERE apresenta uma forte dinâmica organizacional e que o compromisso e envolvimento de toda a organização permite zelar pelo bom funcionamento e desempenho do sistema.

- **Acreditação do Laboratório de Ruído da AGERE – IPAC**

A AGERE manteve a sua acreditação (obtida pela primeira vez em novembro de 2014) nos dois ensaios de ruído ambiente: medição dos níveis de pressão sonora - critério de incomodidade e medição dos níveis de pressão sonora - determinação do nível sonoro médio de longa duração. Desta forma, o Laboratório de Ruído manteve-se habilitado a prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios se efetuam por equipa técnica e regendo-se por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

É também de realçar que através do certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior, o edifício Sede da AGERE, desde novembro 2013, demonstra a conformidade regulamentar em termos energéticos.

Estas certificações constituem o reconhecimento do forte compromisso da AGERE com o desenvolvimento sustentável dos serviços que presta à comunidade, e evidencia claramente junto de todas as Partes Interessadas que as políticas, valores e as melhores práticas de gestão estão eficazmente implementadas na empresa.

- **Empresa Solidária**

A Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Braga, reconhece mais uma vez, a AGERE como Empresa Solidária que apoia o trabalho comunitário.



## O Negócio

### No caminho para a Sustentabilidade

O conceito de Sustentabilidade remete para a capacidade de satisfazer as necessidades das gerações atuais sem comprometer as gerações futuras, garantindo um equilíbrio entre o crescimento económico, o respeito pelo meio ambiente e o bem-estar social. É um tema chave, cada vez mais importante por ser uma exigência crescente por parte das suas Partes Interessadas, e porque contribui para a sua eficiência operacional, gestão de riscos e diferenciação positiva.

A Agenda 2030 da ONU é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 Metas, atingíveis através de ações e medidas urgentes que congregam o contributo de todos, tendo como visão “Transformar o Mundo em nome dos Povos e do Planeta”.

O esforço para garantir o acesso à água potável e saneamento a todos os munícipes (ODS 6); a adoção de práticas sustentáveis de consumo de energia – produção de energia para autoconsumo através de fontes de energia renováveis, classificação energética B para a frota de pesados, mista e ligeiros, recolha inteligente apoiada em tecnologias, modernização da frota e aquisição de veículos elétricos; a promoção da transição para uma economia de baixo carbono, com a aquisição de viaturas totalmente elétricas (ODS 7), são alguns exemplos do contributo da AGERE para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.



Impulsionada pela visão de um amanhã mais responsável, a AGERE procura constantemente contribuir, com a sua atuação, por um futuro mais equitativo e ecologicamente mais consciente. Desta forma, promoveu um conjunto de iniciativas e ações, muitas delas no âmbito da comemoração dos 25 anos da Empresa, que são fundamentais para a afirmação da “marca” AGERE. Destacando-se as que de seguida se elencam:

- **Alargamento do Serviço de Recolha Seletiva de Biorresíduos ao Setor Residencial**



No arranque de 2024 foi iniciada a 2.ª Fase da implementação da Recolha Seletiva de Biorresíduos, ampliando para o setor residencial o projeto que já estava em desenvolvimento na área de restauração e hotelarias do Centro Histórico e que representa um marco importante para todos, uma vez que reflete o nosso compromisso para com o cumprimento de metas estabelecidas ao nível nacional e para as quais cada sistema terá que contribuir.

A campanha “AGORA SIM, NADA SE PERDE!”, no âmbito do programa RecolhaBio, de apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos, cofinanciado pelo Fundo Ambiental, pretende, assim, alargar a rede de recolha de biorresíduos alimentares, contribuindo para o cumprimento da meta da redução da deposição destes resíduos em aterro. Com o alargamento deste serviço a zonas residenciais, e através da correta separação dos mesmos, está a ser reforçada a produção de energia elétrica através do biogás gerado pela sua decomposição e a produção de composto orgânico 100% natural, que poderá depois ser aplicado no solo, melhorando as suas características.

- **Exposição 25 Anos AGERE**

No âmbito das comemorações dos 25 anos, a AGERE inaugurou uma exposição que, para além das áreas de atuação da empresa, também serviu para ilustrar a sua trajetória, incluindo os investimentos, as estratégias, os resultados e as conquistas que têm tornado a AGERE numa referência do setor.

A exposição, que esteve patente na Rua Francisco Sanches até meados de março, também destacou o papel fundamental dos atuais e dos antigos colaboradores, bem como os serviços municipais que contribuem para a construção de uma cidade mais moderna e sustentável.

O evento honrou, assim, o passado da empresa, mas também reforçou o compromisso com o futuro, a excelência e a eficiência dos serviços que a empresa presta ao Concelho de Braga.



- **Conferência: No Caminho para a Sustentabilidade Integral**

A Conferência “No Caminho Para a Sustentabilidade Integral” decorreu em fevereiro de 2024, no Fórum Braga, integrando-se nas celebrações dos 25 anos da AGERE. O evento reuniu especialistas e entidades do setor para debater estratégias e desafios da sustentabilidade, abordando temas essenciais para o desenvolvimento sustentável da cidade e da empresa.

Ao longo do evento, foram discutidas as principais tendências ESG para 2024, o papel da economia circular, a relevância das comunidades energéticas e o potencial do Biometano no setor das águas residuais. Foram também analisadas soluções para a reutilização de águas residuais e a importância da gestão eficiente dos recursos naturais. No âmbito social, destacou-se a responsabilidade social corporativa e iniciativas para a valorização de materiais em fim de vida com impacto positivo na comunidade.

A conferência reforçou a importância da sustentabilidade integral, englobando os pilares económico, ambiental e social e destacou o compromisso contínuo da AGERE na implementação de soluções inovadoras e sustentáveis para o futuro.



- **Unidos por uma Causa – AGERE a favor da UNICEF**



No âmbito do Dia Mundial da Água, a AGERE lançou a campanha solidária Unidos Por Uma Causa, em parceria com a UNICEF. O lançamento desta iniciativa teve como objetivo incentivar a adesão à fatura eletrónica e ao débito direto, associando a transição para serviços digitais a um impacto social significativo. Por cada adesão conjunta a estes serviços, a UNICEF garante o fornecimento de água segura a três pessoas durante um ano, apoiando famílias em regiões de maior vulnerabilidade.

Para além do seu forte cariz solidário, a campanha representou também um compromisso com a sustentabilidade ambiental, promovendo práticas mais ecológicas e eficientes. A digitalização dos serviços permite também reduzir o consumo de papel, melhorar a eficiência na gestão dos recursos e minimizar o impacto ambiental, em linha com a estratégia da AGERE de adotar soluções inovadoras e responsáveis.

Com esta ação, a AGERE reforçou o seu papel enquanto empresa socialmente responsável, mobilizando a comunidade de Braga para uma causa global de grande relevância. O acesso à água potável, enquanto direito fundamental, esteve no centro desta iniciativa, sensibilizando a população para a importância da preservação e da gestão sustentável deste recurso essencial.



- **Dia Mundial da Água**

No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Água, a AGERE abriu as portas da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Ponte do Bico, para a transmissão em direto de um programa televisivo, destacando a importância da preservação e gestão eficiente deste recurso essencial.

O cenário escolhido foi o local onde se realiza todo o processo de captação e tratamento da água distribuída ao concelho de Braga. Durante a emissão, foram abordadas questões fundamentais como a necessidade de poupança de água, os investimentos no setor e os desafios futuros para garantir a sustentabilidade do abastecimento.

A qualidade da água em Braga continua a atingir níveis de excelência, fruto da eficiência na gestão, que permite ao município manter um dos tarifários mais baixos do país. A iniciativa reforçou o papel da AGERE como referência nacional na gestão e tratamento da água, destacando o seu compromisso com a sustentabilidade e a qualidade do serviço prestado à comunidade.

O Dia Mundial da Água teve muito mais significado para centenas de crianças que puderam abraçar a Cristalina!



- **PURA 2024 - A Inteligência na Comunicação**

A 4.ª Edição dos Encontros de Comunicação Ambiental, promovida pela Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas), teve como tema 'A Inteligência na Comunicação'.

O evento, realizado com o apoio à organização da AGERE, concentrou-se na análise dos avanços e desafios inerentes à inteligência artificial (IA) no âmbito da comunicação empresarial.



Durante o evento, foram exploradas as complexidades da automação de processos e da personalização de mensagens, ambas impulsionadas pela crescente influência da IA.

Paralelamente, foram identificados e discutidos alguns dos desafios que a IA enfrenta na comunicação, sublinhando-se a urgência de transparência e ética nas decisões tomadas por sistemas automatizados.

Temáticas relacionadas com a proteção dos direitos individuais e a promoção da inclusão digital também estiveram em destaque, oferecendo uma visão abrangente dos desafios e responsabilidades associados à comunicação inteligente.

Este evento, que reuniu profissionais e especialistas da área ambiental, proporcionou um momento de reflexão e debate para a compreensão e adaptação às transformações que a IA traz consigo no panorama da comunicação corporativa.

- **ENASB 2024**



A AGERE esteve presente no 21.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENASB), que teve lugar no Fórum Braga. Um evento de relevante importância para os profissionais e entidades do setor da engenharia e gestão ambiental. Organizado pela APESB, em parceria com a AGERE e o Município de Braga, este encontro centrou-se na temática da "Transformação Tecnológica para a

Sustentabilidade", proporcionando um ambiente de partilha de conhecimentos, discussões sobre desafios do setor e a apresentação de soluções inovadoras.

Com um espaço dedicado às áreas de atuação da empresa, a AGERE teve a oportunidade de destacar as suas práticas e iniciativas tecnológicas, refletindo o seu contínuo empenho em avançar no campo da sustentabilidade através da inovação. A empresa assumiu o papel de anfitriã e ainda participou ativamente nas sessões programadas, abordando temas cruciais para o futuro do setor, com particular foco na digitalização, automação e no uso da inteligência artificial como ferramentas para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos.

Este evento destacou-se pela relevância dos temas abordados, posicionando a AGERE como um dos grandes impulsionadores da transformação digital no setor da água, saneamento e resíduos. A empresa reafirmou o seu compromisso com a sustentabilidade e com o uso de tecnologias de ponta, não só como uma maneira de melhorar os serviços prestados, mas também como uma estratégia para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente para a sociedade.

Ao participar neste evento, a AGERE consolidou o seu papel como referência na inovação e na integração de soluções tecnológicas para enfrentar os desafios ambientais e de gestão dos recursos hídricos, reafirmando o seu compromisso com a melhoria contínua e a sustentabilidade a longo prazo.

- **Masterclass sobre Biodiversidade**



Comprometidos com a missão de proteger e preservar a natureza e a biodiversidade, a AGERE em parceria com os TUB – Transportes Urbanos de Braga, o Município de Braga e a Quinta Pedagógica de Braga, promoveu uma *Masterclass* sobre Biodiversidade, para trabalhadores das diversas empresas municipais e município, inserida no programa da Semana do Clima.

Instruída pela NBI - *Natural Business Intelligence*, uma empresa especializada em criar opções para uma Economia de Base Natural, através de pontes entre o conhecimento e a prática, a iniciativa decorreu na Quinta Pedagógica de Braga.

A iniciativa terminou com uma ação de campo onde se plantaram árvores que foram regadas com água para reutilização (ApR) disponibilizada pela AGERE e proveniente da ETAR de Frossos.

A promoção do uso de água para reutilização alinha-se com as metas globais de sustentabilidade, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que incentivam o uso eficiente de recursos hídricos.

- **Projeto de Produção de Biometano**

A AGERE deu um passo importante para a promoção da transição energética e da segurança energética ao submeter, em setembro de 2024, uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com vista ao financiamento da construção de uma Central de Produção de Biometano na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Frossos, em Braga. Este projeto, inserido na



“Medida Reforçada de Produção de Hidrogénio Renovável e Outros Gases Renováveis”, representa um investimento global de cerca de 3 milhões de euros.

O projeto visa o desenvolvimento de uma unidade que permitirá a produção de Biometano a partir do biogás gerado na ETAR de Frossos, por meio da digestão anaeróbia das lamas resultantes do tratamento



de águas residuais e da codigestão com resíduos orgânicos. O Biometano produzido será posteriormente injetado na rede pública de gás natural (RPGN), que passa nas proximidades da ETAR. Este processo será alimentado por fontes de energia renovável, utilizando tecnologias com elevado grau de maturidade, o que garante a sustentabilidade da operação.

Com uma capacidade instalada de 3,50 MW, a central de Biometano terá a capacidade para produzir o equivalente ao consumo médio de cerca de 11.000 habitações. A operação da central está projetada para permitir uma significativa redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com uma estimativa de 6.010 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente a serem evitadas anualmente. Este projeto está alinhado com as metas do Plano de Ação para o Biometano 2024-2040 (PAB), que visa promover a redução da pegada de carbono, diminuir as importações de gás natural e melhorar a segurança energética nacional.

Além disso, o projeto prevê a expansão da central fotovoltaica existente na ETAR de Frossos, com o objetivo de garantir que a produção de Biometano seja alimentada por energia renovável, e a reformulação da Linha de Lamas, para aumentar a produção de biogás e melhorar as características das lamas, permitindo a sua utilização para fins agrícolas.

Com o início das obras previsto para 2025, espera-se que a central de Biometano entre em funcionamento em junho de 2026. Este projeto marcará um avanço significativo na implementação da economia circular, reforçando o compromisso da AGERE com a transição energética sustentável em Braga e em Portugal.

- **Noite Branca: AQUA LOUNGE BY AGERE**

Em 2024, a AGERE teve uma participação de grande destaque na Noite Branca de Braga, um dos eventos mais emblemáticos da cidade, marcando assim o seu 25.º aniversário com iniciativas sustentáveis e inovadoras. A presença da AGERE foi um reflexo do seu compromisso com a sustentabilidade e a promoção de práticas ecológicas e reforçou a importância da valorização e proteção do meio ambiente em várias dimensões.



No espaço "AQUA Lounge by AGERE", os visitantes puderam usufruir de uma oferta diferenciada, composta por gelados de fruta e bebidas aromatizadas, todos feitos com água da torneira. Esta ação destacou a qualidade da água pública e também sublinhou a mensagem de que a água da torneira é um recurso seguro, acessível e essencial para o dia a dia, devendo ser utilizado de forma consciente. Além disso, o espaço foi concebido com uma forte vertente de economia circular, utilizando materiais reciclados, como paletes de madeira e fardas antigas dos colaboradores, o que permitiu criar uma atmosfera acolhedora e funcional que também promoveu práticas sustentáveis.

No âmbito da educação ambiental, o espaço "AGERE Kids" ofereceu uma série de atividades lúdicas e educativas para as crianças, com jogos sobre reciclagem, conservação da água e preservação da biodiversidade. Através destas dinâmicas, a AGERE envolveu as gerações mais novas na aprendizagem sobre o cuidado com o planeta, incentivando desde cedo a adoção de boas práticas ecológicas.

A presença da AGERE na Noite Branca também incluiu a distribuição de água, com os tradicionais aguadeiros, que percorreram as ruas da cidade, garantindo o bem-estar de todos os participantes. E, como parte do compromisso com a limpeza e manutenção da cidade, as equipas de limpeza foram responsáveis por assegurar que, no final do evento, a cidade retornasse à sua normalidade, limpa e segura.

Este conjunto de iniciativas foi uma clara demonstração da evolução e da solidez da AGERE ao longo dos seus 25 anos, alinhando a marca com valores de sustentabilidade, inovação e responsabilidade social, ao mesmo tempo que reforçou seu papel ativo na promoção do bem-estar da comunidade bracarense.

- **Água da torneira nos transportes públicos de Braga**

No Dia Nacional da Água, que se assinala a 1 de outubro, a AGERE, em colaboração com os Transportes Urbanos de Braga (TUB), levou a cabo uma ação de sensibilização focada no consumo responsável de água da torneira. A iniciativa teve como objetivo destacar as vantagens desta escolha, que, para além de segura e económica, é também uma alternativa sustentável para a redução do consumo de plástico.



Durante a ação, aguadeiros da AGERE estiveram presentes nas paragens de autocarro de várias linhas da cidade, oferecendo água da torneira 100% segura em cantis reutilizáveis aos passageiros dos TUB. A distribuição decorreu durante o horário de maior afluência, com o intuito de alcançar o maior número possível de bracarenses e sensibilizá-los para a importância do consumo racional da água.

A água da torneira, rigorosamente controlada e acessível, foi promovida como uma solução prática, mas também ambientalmente responsável. Ao reduzir a dependência de água engarrafada, a AGERE reforçou a mensagem de que pequenas ações diárias, como a utilização de cantis reutilizáveis, contribuem de forma significativa para a diminuição da produção de plástico e para a preservação dos recursos hídricos. Além disso, a parceria com os TUB destacou a importância da colaboração entre entidades locais na promoção de hábitos mais sustentáveis, reforçando o compromisso da AGERE com a sensibilização ambiental e a educação para a sustentabilidade.

- **AGERE recolhe cápsulas de café**

A AGERE deu início a um novo capítulo na gestão de resíduos com a implementação de um sistema de recolha seletiva e reciclagem de cápsulas de café usadas, em parceria com a Associação Industrial e Comercial do Café (AICC). Esta iniciativa, integrada na campanha nacional *Recaps*, pretende sensibilizar a comunidade para a importância da reciclagem deste tipo de resíduos e promover práticas mais sustentáveis e alinhadas com os princípios da economia circular.



Com o lema “Braga dá uma nova vida às suas cápsulas de café”, a campanha arrancou com a entrega dos primeiros contentores de recolha seletiva nas Empresas Municipais de Braga e nas Juntas de Freguesia de Maximinos e de Lomar, estando já alargada a todas as freguesias do concelho. A elevada quantidade de cápsulas colocadas no mercado todos os anos justificou a criação deste sistema, que possibilita a reciclagem dos seus materiais, como o alumínio, o plástico e a borra de café, reduzindo assim a deposição de resíduos em aterro.

A recolha das cápsulas é assegurada pelos serviços da AGERE, sendo a AICC a garantir o seu correto encaminhamento para os centros de reciclagem, onde os materiais são transformados em novos produtos. Pretende-se, ainda, alargar o projeto às escolas do concelho, de forma a reforçar a sensibilização ambiental e incentivar boas práticas de reciclagem junto da comunidade escolar.

- **Responsabilidade Social**

A AGERE demonstrou um compromisso firme com a responsabilidade social, evidenciado por diversas iniciativas: consultas gratuitas de fisioterapia, nutricionismo, podologia e psicologia; um menu de almoço, que engloba o essencial necessário a uma refeição completa, a um preço justo; Showroom dar, levar e trocar (um espaço onde todos os colaboradores podem trocar e partilhar roupas, calçado, material escolar e brinquedos em segunda mão, em bom estado de conservação); espaços sociais para realização de refeições, dotados de micro-ondas, entre várias outras opções.

- **Compromisso Social em Ação Solidária**



Reforçar o compromisso com a responsabilidade social foi um dos objetivos da AGERE ao longo de 2024. Entre várias ações, destaca-se uma ação solidária em apoio à Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Braga, onde administradores, diretores e coordenadores da AGERE participaram numa atividade de *team building*, na qual pintaram as paredes do Centro de Alojamento Temporário Dr.



Francisco Alvim, em Nogueira. Esta iniciativa visou contribuir para a melhoria das instalações do centro, proporcionando um ambiente mais acolhedor e adequado para aqueles que necessitam de apoio temporário.

A ação destacou a preocupação da AGERE com o bem-estar coletivo e a sua atuação proativa em causas sociais. O apoio prestado à Cruz Vermelha Portuguesa reflete a solidariedade e o empenho da empresa em contribuir para a qualidade de vida na comunidade. O projeto sublinhou ainda a responsabilidade social da AGERE, que pretende continuar a apoiar iniciativas que melhorem as condições daqueles que mais necessitam.

Com o lema "Apoiamos Causas Nobres", a AGERE reafirma o seu compromisso com a promoção de valores solidários e uma cultura de colaboração, estreitando laços com a sociedade em benefício do bem comum.

- **Colaboradores doam valor do Prémio Equipas Felizes a Instituição Local**

O Prémio Cidade+ na categoria Equipas Felizes, que a AGERE recebeu durante o 5º Encontro Nacional de Limpeza Urbana (ENLU), em 2023, reverteu a favor de uma causa social para apoiar uma instituição local de Braga.



O valor monetário de 5.000 euros associado a esta distinção, que foi atribuída pelo reconhecimento do compromisso e dos esforços da empresa em promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores, foi entregue ao Centro Novais e Sousa, que se debate com a necessidade urgente de proporcionar um espaço próprio aos seus utentes, que funcione como lar residencial.

Esta é mais uma das ações que reflete o compromisso da AGERE com a comunidade e com a promoção da responsabilidade social da nossa empresa.

- **AGERE adere ao Programa Semáforo**

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho dos seus colaboradores, a AGERE aderiu ao programa Semáforo, uma iniciativa inovadora que permite conhecer de forma abrangente e confidencial as dificuldades enfrentadas pela sua equipa.

Esta adesão reflete o compromisso com a transparência, a confidencialidade e a ação proativa, assegurando que todos os colaboradores da AGERE se sintam ouvidos e apoiados e que as suas preocupações sejam tratadas com a seriedade e a urgência que merecem.



- **Formação em Gestão e Finanças Pessoais**

A AGERE promove para os seus colaboradores um ambiente de trabalho estimulante, mas também ferramentas essenciais para a melhoria da qualidade de vida fora do ambiente profissional. Nesse sentido, foi realizada, em parceria com o CIAB, uma formação em gestão das finanças pessoal e familiar.

Esta iniciativa surgiu em resposta ao aumento do custo de vida e à crescente necessidade de uma gestão financeira mais eficiente. A formação, dirigida a todos colaboradores da AGERE, foi pensada para munir os participantes com métodos práticos e estratégias para a gestão dos seus recursos financeiros.

Esta iniciativa demonstrou o empenho da empresa em investir no desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, cientes de que este é um caminho seguro para a construção de um futuro mais estável e promissor para todos.

- **Aquisição de Viaturas e Equipamentos Elétricos**

A AGERE apresentou novas viaturas elétricas de limpeza urbana, reforçando o seu compromisso com a mobilidade sustentável e a redução da pegada carbónica. Num evento público, anunciou a introdução de uma nova lavadora e quatro varredoras elétricas na frota da empresa, que vieram complementar a já existente, totalizando agora 40 equipamentos elétricos ao serviço da limpeza urbana em Braga.



A aquisição destas viaturas permitiu não só melhorar a eficiência na limpeza das áreas urbanas, mas também estender este serviço a freguesias periféricas, garantindo uma cobertura mais abrangente e eficaz. Durante o ano, além dos veículos operacionais, a AGERE continuou a substituir as suas viaturas ligeiras de passageiros por elétricas, contando já com quatro unidades desta tipologia e contribuindo, assim, para o objetivo global de descarbonização da frota.

Com este investimento, a AGERE reforçou a sua aposta na mobilidade elétrica como solução para uma cidade mais sustentável, promovendo uma operação mais silenciosa e eficiente, com benefícios diretos para a qualidade de vida da população e para a preservação ambiental.

- **Aquisição de Papeleiras Inteligentes**

Sob o lema “Braga, Cidade Inteligente”, a AGERE adquiriu papeleiras inteligentes, de forma a tornar a cidade mais inovadora, sustentável e eficiente na gestão dos resíduos urbanos.

As novas papeleiras dispõem de um sistema avançado e inteligente, movido a energia solar, que compacta os resíduos depositados, o que lhes confere uma capacidade de armazenamento superior à de uma papeleira convencional. Além disso, estão equipadas com uma tecnologia que indica remotamente o nível de enchimento, otimizando assim as rotas de recolha de resíduos, o que permite uma gestão mais eficiente e económica dos serviços de recolha e limpeza urbana. Estes equipamentos incluem ainda um compartimento específico para a recolha de cinzas de cigarro, contribuindo para a redução da poluição urbana e a preservação ambiental.



- **IFAT – Feira líder mundial em gestão de água, saneamento e resíduos**

A AGERE marcou presença na maior feira do mundo de tecnologia e soluções amigas do ambiente, que se realiza em Munique. Focada em melhorar os serviços que presta diariamente a todos os bracarenses, a AGERE procura conhecer as tendências e as soluções inovadoras do setor.

- **Árvore da Sustentabilidade – árvore de Natal feita de água**



A Árvore da Sustentabilidade construída pela AGERE já é um símbolo reconhecido na época natalícia em Braga e, este ano, apresentou um conceito inovador que reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais.

A árvore foi construída com água, integrada num circuito contínuo que permite a reutilização permanente do mesmo volume, eliminando qualquer desperdício deste recurso. Após a época festiva, esta água será reutilizada para a rega dos espaços verdes da cidade e para a limpeza urbana, o que permite reforçar, uma vez mais, as políticas de economia circular da AGERE.

Além disso, a árvore estava iluminada com tecnologia LED de baixo consumo, alimentada pelos painéis solares instalados na sede da AGERE, e por isso brilhou com energia limpa e renovável.



- **Árvore dos Sorrisos**

Os colaboradores da AGERE reafirmaram o seu compromisso com a responsabilidade social, realizando pela 6.ª vez consecutiva a iniciativa solidária “A Árvore que Dá Sorrisos”. A ação consistiu no apadrinhamento de utentes da Associação IRIS, uma Instituição Particular de Solidariedade Social que apoia jovens e adultos com diferentes graus de deficiência.



A Associação IRIS, fundada em 1993, dedica-se à promoção do desenvolvimento global, autonomia e independência dos seus utentes, oferecendo atividades que favorecem a sua reabilitação e integração na sociedade. A instituição conta com instalações adequadas ao desenvolvimento das suas atividades e com um trabalho estruturado que visa o bem-estar e ajustamento social dos seus utentes.

No contexto da iniciativa “A Árvore que Dá Sorrisos”, os colaboradores da AGERE responderam aos desejos de Natal dos utentes da Associação IRIS, contribuindo para tornar a época natalícia mais feliz e solidária para todos. Este gesto de solidariedade e empatia foi mais uma demonstração do compromisso da AGERE e dos seus colaboradores com as causas sociais, reafirmando a sua missão de apoiar a comunidade local de forma contínua e significativa.

## Atividade Operacional

### Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.232 km de rede, servindo 48.249 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 93,22%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

### Captação e Venda de Água

No presente exercício, a AGERE captou um volume total de 13.151.155 m<sup>3</sup> de água, o que corresponde a um acréscimo de 3,06% relativamente ao ano transato.

O ano de 2024 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), tal como evidenciado na tabela seguinte:

Consumidores AA por tipologia	2024	2023	Variação 2024/2023
Domésticos	82.122	81.302	1,01%
Utilizadores Não Domésticos	13.650	13.289	2,72%
Autarquias e Empresas municipais	924	905	2,10%
Instituições de Utilidade Pública	186	189	-1,59%
Consumos Próprios / Outros	226	209	8,13%
<b>Total</b>	<b>97.108</b>	<b>95.894</b>	<b>1,27%</b>

Tabela 3 – Consumidores ativos de AA por tipologia

Assim, no final de 2024, o número de clientes de abastecimento de água ascendia a 97.108, ou seja, mais 1.214 clientes relativamente ao ano transato.

Os consumidores domésticos representam 84,57% do universo total de clientes, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 14,06%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da empresa 1,37%.

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 11.317.982 m<sup>3</sup> de água. Este valor espelha um aumento de 2,81% em relação ao ano de 2023.

A evolução das operações de Abastecimento de Água, nos últimos dois anos, fica patente no gráfico 1.

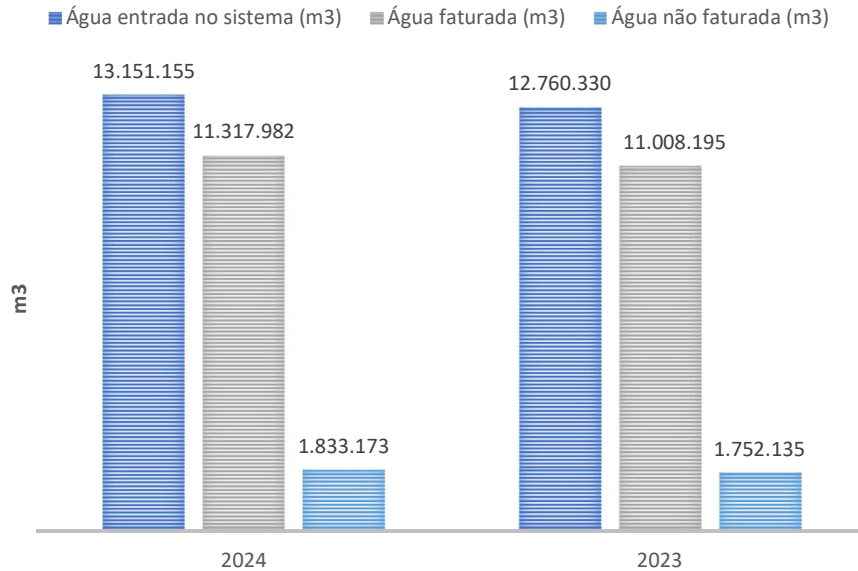


Gráfico 1 – Operações de abastecimento de água

Nesta senda, e tendo em consideração a linha temporal dos últimos dois anos, imperou a tendência de expansão gradual e continuada do consumo de água. No presente exercício, assistimos uma vez mais ao aumento da água faturada, fruto do trabalho que a empresa tem vindo a efetuar nos últimos anos, tanto ao nível das campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira como da deteção de ilícitos.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os consumos faturados por tipologia de cliente e consumos médios mensais:

Consumos de água faturados	2024		2023		Variação 2024/2023
	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	
Domésticos	8.544.008	75,49	8.315.341	75,54	2,75%
1º escalão (0 a 5 m <sup>3</sup> )	4.355.503	38,48	4.297.295	39,04	1,35%
2º escalão (6 a 10 m <sup>3</sup> )	2.364.314	20,89	2.312.157	21,00	2,26%
3º escalão (11 a 15 m <sup>3</sup> )	1.099.179	9,71	1.036.575	9,42	6,04%
4º escalão (16 a 25 m <sup>3</sup> )	513.240	4,53	474.301	4,31	8,21%
5º escalão (mais de 25 m <sup>3</sup> )	211.772	1,87	195.013	1,77	8,59%
Utilizadores Não domésticos	1.994.645	17,62	1.828.909	16,61	9,06%
Autarquias e Empresas Municipais	573.851	5,07	619.042	5,62	-7,30%
Instituições de Utilidade Pública	125.886	1,11	117.005	1,06	7,59%
Consumos Próprios / Outros	79.489	0,70	127.075	1,15	-37,45%
Consumo faturado e não medido	103	0,00	823	0,01	-87,48%
<b>Total</b>	<b>11.317.982m<sup>3</sup></b>	<b>100,00%</b>	<b>11.008.195m<sup>3</sup></b>	<b>100,00%</b>	<b>2,81%</b>

Tabela 4 – Consumos de água faturados



Consumos médios mensais (m3)	2024
Domésticos	8,71
Utilizadores Não domésticos	12,34
Autarquias e empresas municipais	52,29
Instituições de Utilidade Pública	55,95
Consumos Próprios / Outros	30,46

Tabela 5 – Consumos médios mensais de AA

## Água não faturada

No presente exercício a AGERE registou um ligeiro acréscimo da água não faturada (ANF), cujo valor anual se cifrou 13,94% (mais 0,002pp face a 2023) correspondendo a uma qualidade de serviço Boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume anual de 1.833.173 m<sup>3</sup> de água não faturada.

Balanço da água	2024	2023	Variação 2024/2023
<b>Água Faturada (m<sup>3</sup>)</b>	<b>11.317.982</b>	<b>11.008.195</b>	<b>2,81%</b>
Consumos Domésticos	8.544.008	8.315.341	2,75%
Consumos Não Domésticos	2.773.974	2.692.854	3,01%
<b>Água Aduzida aos Sistemas (m<sup>3</sup>)</b>	<b>13.151.155</b>	<b>12.760.330</b>	<b>3,06%</b>
Água Captada	13.151.155	12.760.330	3,06%
<b>Perdas de água (m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.833.173</b>	<b>1.752.135</b>	<b>4,63%</b>
<b>Perdas de água (%)</b>	<b>13,94%</b>	<b>13,73%</b>	<b>1,52%</b>

Tabela 6 – Balanço da água

A evolução da ANF é ilustrada no seguinte gráfico:

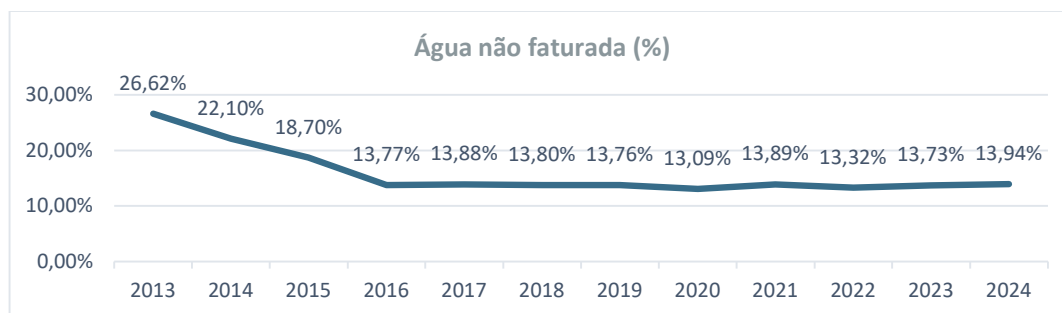


Gráfico 2 – Água não faturada

Os trabalhos desenvolvidos pelas equipas operacionais, ao nível de reparação de avarias/fugas, quer sejam visíveis ou encobertas (detetadas por equipas da pesquisa ativa de fugas), é contributo fundamental para o valor de água não faturada, bem como o tempo de resposta, com consequente diminuição do volume de água perdida.

A estratégia subjacente continua a promover, e de forma sistemática, a substituição de condutas cuja vida útil terminou ou cuja operação dita necessidade de renovação. O balanço global do ano 2024, permite-evidenciar que continua a existir um enfoque na reabilitação de condutas, facto evidenciado com uma extensão de 2,48km de condutas reabilitadas, 7% acima do valor previsto no Plano Plurianual de Investimento.

Durante o ano de 2024 salienta-se o trabalho das equipas de exploração de abastecimento de água:

- na remodelação de 160m de conduta PEAD dn110mm e 19 ramais devido ao histórico de avarias – Fase 2 freguesia de S. Lázaro.
- na remodelação de 590m de conduta PEAD dn315mm e 37 ramais devido ao histórico de avarias – freguesia de Celeirós.
- na remodelação de 210m de conduta PEAD dn90mm e 2 ramais devido ao histórico de avarias – freguesia de Sta. Lucrecia.
- na remodelação de 415m de conduta PEAD dn110mm e 10 ramais devido ao histórico de avarias e repavimentação pela CMB – freguesia de Aveleda.

Totalizando 2,48 km de rede remodelada e 201 ramais.

- na instalação de 85m de conduta PEAD dn90mm para ligação de 2 ramais – freguesia de Este S. Pedro.
- na instalação de 142m de conduta PEAD dn90mm para alteração da zona de abastecimento da VRP Ramôa Velha – freguesia de Frossos, Merelim S. Pedro e Panoias.
- na instalação de 170m de conduta PEAD dn90mm para redução de pressão – freguesia de Gondizalves.

Totalizando 580m de conduta instalada.

Ilustram-se as fotografias que documentam as remodelações e instalações mencionadas anteriormente.



Figura 5 – Remodelações e instalações de abastecimento de água



O ano de 2024 fica marcado pela consolidação do programa de gestão de ocorrências AQUAWORKS, na área da exploração de saneamento de águas residuais, e pela implementação na área de exploração de abastecimento de água. Esta implementação teve como principais objetivos:

- ✓ o aumento da eficácia e eficiência do serviço;
- ✓ a diminuição dos prazos de resposta a solicitações;
- ✓ a sustentabilidade ambiental por eliminação da utilização do papel na gestão do serviço.

A aplicação deste software de gestão operacional permitirá a melhoria da gestão e registo de solicitações em tempo real; a otimização processual; a monitorização das intervenções e reporte imediato; a gestão de recursos: viaturas, equipamentos e materiais numa única plataforma; a promoção da sustentabilidade ambiental e o aumento da fiabilidade dos dados de reporte.



Figura 6 – Software de Gestão Operacional no abastecimento de água

Através da aquisição de novas ferramentas e utensílios, bem como de novas tecnologias, foi possível o aumento da eficiência das equipas operacionais.

De forma resumida, apresentam-se os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água:

Síntese de Indicadores	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Clientes	N.º	97.108	95.894	1.214
Adesão ao serviço	%	93,22	92,29	1,01
Ocorrência de falhas	N.º/1000 ramais	0,00	0,19	-0,19
Ocorrência de avarias em condutas	N.º/100 km	16,15	19,72	-3,57
Água segura	%	100,00	99,74	0,26
Água entrada no sistema	m³	13.151.155	12.760.330	390.825
Água faturada	m³	11.317.982	11.008.195	309.787
Água não faturada	%	13,94	13,73	1,52

Tabela 7 – Síntese de indicadores do abastecimento de água

## Saneamento de Águas Residuais

### Drenagem e Tratamento das Águas Residuais

A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, englobando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema global de águas residuais apresenta um nível de atendimento à população de 100%, em que se verifica uma adesão ao sistema de 95,80%, equivalente a 95.546 clientes.

O sistema de drenagem de águas residuais serve 45.234 ramais domiciliários. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.042 km e 27.831 caixas de visita, que inclui 40 Estações de Elevação de Águas Residuais (EEAR) e 15 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

O corrente exercício não contrariou a tendência de crescimento dos clientes de saneamento das águas residuais (SAR), tal como evidenciado na tabela:

Consumidores SAR por tipologia	2024	2023	Variação 2024/2023
Domésticos	83.777	83.005	0,93%
Utilizadores Não domésticos	10.603	10.327	2,67%
Autarquias e empresas municipais	807	788	2,41%
Instituições de Utilidade Pública	178	184	-3,26%
Consumos Próprios / Outros	181	176	2,84%
<b>Total</b>	<b>95.546</b>	<b>94.480</b>	<b>1,13%</b>

Tabela 8 – Consumidores ativos de SAR por tipologia

Assim, no final de 2024 o número de clientes SAR ascendia a 95.546, ou seja, mais 1.066 clientes relativamente ao ano 2023.

Os consumidores domésticos representam 87,68% do universo total de clientes de saneamento de águas residuais, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 11,10%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da Empresa 1,22%.

O volume de efluentes tratados nas 15 ETAR totalizou 13.464.434 m<sup>3</sup> o que equivale a uma diminuição de 8,84% em comparação com o ano transato. Por sua vez, o volume de águas residuais faturado fixou-se em 11.360.883 m<sup>3</sup> assinalando uma variação positiva de 3,28% quando comparado com o ano anterior.

A evolução das operações de Saneamento de Águas Residuais, nos últimos dois anos, fica patente no seguinte gráfico:

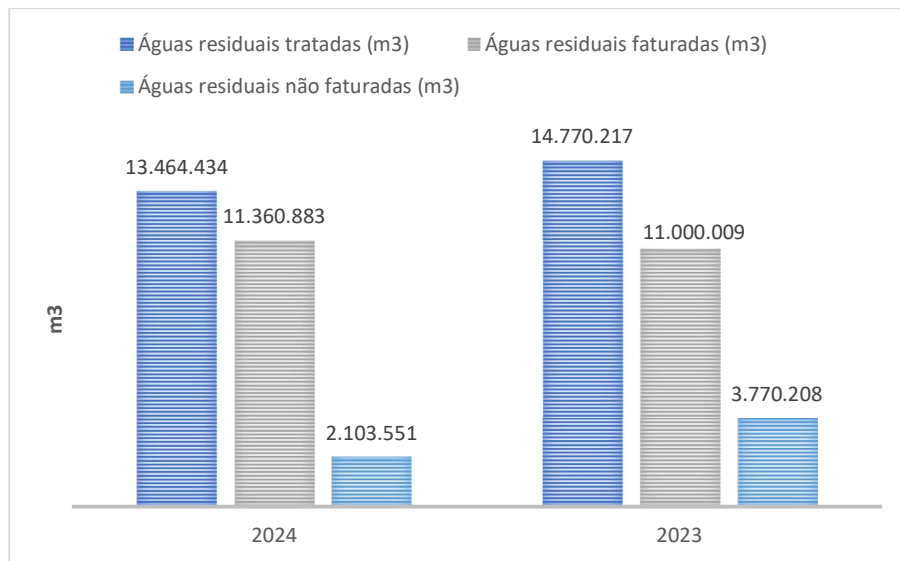


Gráfico 3 – Operações de saneamento de águas residuais

Os volumes de AR faturados por tipologia de cliente são evidenciados na tabela seguinte:

Volume AR faturado	2024		2023		Variação 2024/2023
	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	
Domésticos	8.639.810	76,05	8.402.140	76,38	2,83%
Utilizadores Não domésticos	1.988.899	17,51	1.935.670	17,60	2,75%
Autarquias e empresas municipais	459.652	4,05	408.374	3,71	12,56%
Instituições de Utilidade Pública	124.628	1,10	127.768	1,16	-2,46%
Obras	138.884	1,22	117.698	1,07	18,00%
Consumos Próprios / Outros	9.010	0,08	8.359	0,08	7,79%
<b>Total</b>	<b>11.360.883m<sup>3</sup></b>	<b>100,00%</b>	<b>11.000.009m<sup>3</sup></b>	<b>100,00%</b>	<b>3,28%</b>

Tabela 9 – Volumes de saneamento de águas residuais faturados



## Redução da Água Residual Não Faturada

Os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva no SDAR com recurso a meios internos aumentou cerca de 1,12% face a 2023. Estas rotinas de limpeza e inspeção preventiva do SDAR têm contribuído para a estabilização de ocorrências de inundações e melhorias ao nível operacional e ambiental.

A consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas com a sistematização das práticas de monitorização de caudais, reforço dos trabalhos de inspeção de redes, otimização do procedimento de regularização de ligações indevidas, sistematização de práticas de inspeção CCTV com recurso a equipamento portátil, reabilitação de caixas de visita e coletores, trabalhos desenvolvidos internamente e com recurso a prestação de serviços com infiltrações, têm contribuído para manter a percentagem de afluências indevidas ao SDAR.

Apesar do aumento dos registos de precipitação, mais 7,7% face ao ano 2023, os valores percentuais de afluências indevidas ao SDAR em 2023 foram de 15,62%, um decréscimo de 38,82% face ao ano transato.

Ao nível das obstruções em coletores, após ligeiro aumento nos números entre os anos de 2021 e 2022, recuperou-se a tendência decrescente dos últimos anos. Face a 2023, o valor obtido em 2024 foi de menos 10,6%.

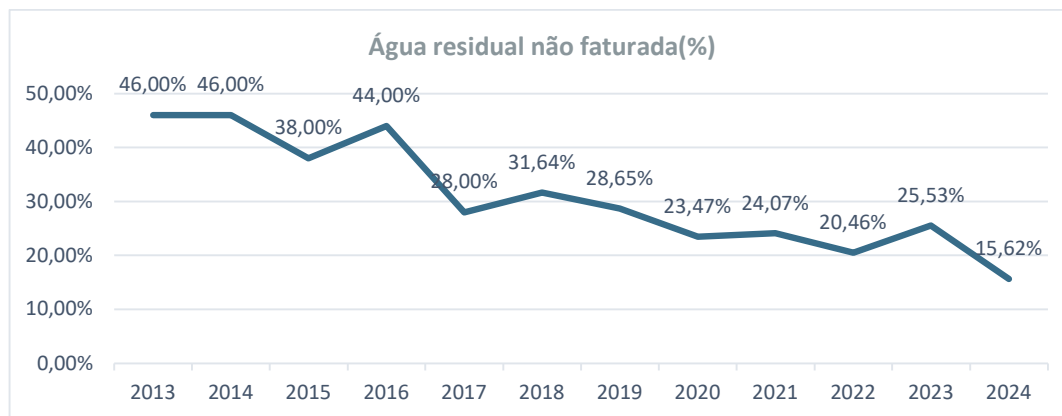


Gráfico 4 – Água residual não faturada

Realça-se a notória a redução da água residual não faturada de 46,00% para 15,62%, no período compreendido entre 2013 e 2024.

Durante o ano de 2024 salienta-se o trabalho das equipas de exploração de saneamento de águas residuais:

- na instalação de 45m de coletor PVC dn200mm para ligação de 2 ramais – freguesia de Adaúfe.
- na instalação de 54m de coletor PVC dn200mm para ligação de 1 ramal – freguesia de Gondizalves.

- na instalação de 21m de coletor PVC dn200mm no âmbito da pavimentação pela CMB – freguesia de Adaúfe.

Totalizando 147m de coletor instalado.

- na remodelação de 90m de coletor PVC dn200mm devido a deformação excessiva e sem pendente – freguesia de Merelim S. Paio.
- na remodelação de 26m de coletor PVC dn200mm devido a colisão com lote – freguesia de S. Vítor.
- na remodelação de 30m de coletor PVC dn200mm devido a tubo amolgado na generalidade – freguesia de Merelim S. Paio.

Totalizando 201m de coletor remodelado.

Apresentam-se na figura seguinte as fotografias que documentam as instalações e remodelações mencionadas anteriormente.



Figura 7 – Remodelações e instalações de saneamento de águas residuais



De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de Águas Residuais:

Síntese de Indicadores	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Clientes	N.º	95.546	94.480	1.066
Adesão ao serviço	%	95,80	94,90	0,95
Ocorrência de inundações	N.º/1000 ramais	0,40	0,44	-0,04
Ocorrência de colapsos em coletores	N.º/100 km	0,02	0,02	0,00
Águas residuais tratadas	m³	13.464.434	14.770.217	-1.305.783
Águas residuais faturadas	m³	11.360.883	11.000.009	360.874
Água residual não faturada	%	15,62	25,53	-38,82

Tabela 10 – Síntese de indicadores do saneamento de águas residuais

## Qualidade da Água e Águas Residuais

### Qualidade da Água para Consumo Humano

Mantendo o foco na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, a AGERE tem como um dos seus principais focos de atuação garantir permanentemente que a qualidade da água que distribui se encontra dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos, drenados e tratados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores.

Num mapa urbano com mais de 1.232 km de condutas adutoras e distribuidoras e 27 reservatórios, o sistema de abastecimento de água está articulado por forma a que a água distribuída o seja com a máxima qualidade.

O controlo da qualidade da água distribuída é assegurado por diploma legal, através da definição e operacionalização do Programa de Controlo de Qualidade da Água – PCQA – aprovado e controlado pela ERSAR. Para além deste controlo, cujo objetivo fundamental é verificar o nível de qualidade da água em toda a extensão de rede e detetar possíveis anomalias, é também efetuado um controlo complementar, resultante do tratamento de reclamações de qualidade da água e incumprimentos de valores paramétricos de parâmetros não obrigatórios na legislação.

Salienta-se que a ERSAR renovou, pelo 11º ano consecutivo, a atribuição do “Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano” à AGERE. Este reconhecimento coloca em evidência as medidas que permitem atingir um desempenho de excelência no indicador “Água Segura” 100%, correspondente à totalidade de análises realizadas no âmbito do PCQA.

Foram cumpridos todos os preceitos do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor e do Programa de Controlo Operacional (PCO) na rede de distribuição pública. Confirmou-

se, deste modo, a excelente qualidade da água que é distribuída pela rede pública e que chega à torneira dos consumidores.

Por último, importa referir que a AGERE possui um Plano de Segurança da Água (PSA) implementado e em operação, cujo objetivo é assegurar sistematicamente a segurança e aceitabilidade do abastecimento de água para consumo humano.

Identifica riscos no sistema de distribuição de água, desde a origem até à torneira do utilizador, prioriza esses riscos e implementa medidas de controlo para mitigá-los, numa perspetiva de criação de valor. Introduce também processos para validar e verificar a eficácia do sistema de controlo implementado e a qualidade da água produzida. Ademais, permite a otimização do desempenho e produtividade pois identifica de forma muito objetiva os riscos, as medidas de prevenção e controlo, direcionando eficazmente recursos humanos e financeiros.

### Qualidade das Águas Residuais

A AGERE emenda todos os esforços para dar cumprimento ao estabelecido nas licenças de utilização de recursos hídricos para descarga de águas residuais.

Desta forma, são cumpridos escrupulosamente os Planos de Controlo de Qualidade estabelecidos e submetidos os resultados no portal SILiAmb.

Durante o ano de 2024, a AGERE manteve a persecução da proteção e salvaguarda dos meios recetores das águas residuais tratadas nas ETAR, através de um controlo analítico, legal e operacional, cada vez mais adequado à realidade de cada instalação de tratamento, bem como ao reforço do investimento nesta área.

Do ponto de vista operacional, a AGERE continua a manter a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração. A plataforma informática *CREATECH* permite uma análise e controlo inteligente dos equipamentos e parâmetros da ETAR de Frossos, reforçando assim o apoio à decisão operacional. Revelou-se, também, como uma ótima ferramenta para controlo e otimização do processo biológico.

## Gestão de Infraestruturas e Equipamentos

Numa visão holística de todas as suas infraestruturas, a AGERE dedica particular atenção à preservação, manutenção e rentabilização dos seus ativos para maximizar o seu período de vida útil, otimizar a sua capacidade e controlar os seus gastos de exploração. Estas ações permitem a preparação da empresa e do concelho para uma vasta gama de desafios, incluindo as alterações climáticas, restrições no uso da água, aumento do nível de exigência por parte dos consumidores e utilizadores, desenvolvimentos tecnológicos e outros relacionados com a saúde pública e com o risco.

### Sistemas de Informação Geográfica, Planeamento, Cadastro e Topografia

A área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Planeamento, Cadastro e Topografia foca-se principalmente na atividade de atualização contínua da informação associada às infraestruturas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e do sistema de recolha de resíduos urbanos (coletores, condutas, ramais, válvulas, marcos e bocas de incêndio, caudalímetros, contadores, redutores de pressão, câmaras de visita, contentores, etc.), através de levantamentos locais, informação disponibilizada por serviços internos e compilações técnicas. Esta atividade permite a disponibilização do cadastro das infraestruturas a todos os interessados (internos e externos), nomeadamente para desenvolvimento de projetos técnicos que contribuem para a eficiência e melhoria de utilização das redes e infraestruturas.

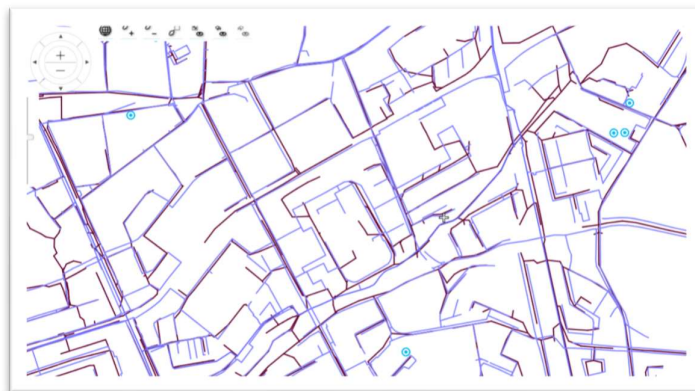


Figura 8 - Sistema de Informação Geográfica (SIG) – versão WEB

A avaliação técnica e económica da exequibilidade de ampliações de redes abastecimento de água e saneamento de águas residuais é também desenvolvida na engenharia, acompanhada pelo desenvolvimento dos respetivos projetos (plano de expansão de redes).

No âmbito da gestão do funcionamento das redes já existentes foi também desenvolvido o Plano de Reabilitação de Abastecimento de Água (distribuição “em baixa”), no qual se procurou identificar as condutas com maior taxa de falha tendo como objetivo a sua substituição para prevenção de futuras



roturas, assegurando a qualidade do serviço aos clientes e promovendo a sustentabilidade e preservação da integridade das várias infraestruturas.

Foi também desenvolvido o Plano de Reabilitação de Coletores de Saneamento de Águas Residuais, no qual se optou por dar prioridade aos troços de rede mais problemáticos, isto é, com registo mais frequentes de intervenções. As anomalias verificadas nestes coletores devem-se a uma multiplicidade de razões, muitas vezes relacionadas com deficiências de instalação das infraestruturas, mau uso das redes prediais, esforços externos excessivos, penetração de raízes, etc. Na seleção dos coletores a reabilitar deu-se prioridade aos que apresentam necessidades de manutenção com periodicidade mais frequente. Após identificados os coletores mais problemáticos, a estratégia será a sua reabilitação de modo a precaver futuras anomalias, assegurando a qualidade e continuidade do serviço aos clientes, a promoção da sustentabilidade e da integridade das várias infraestruturas e a redução do volume de afluências indevidas.

Para além da atividade contínua de atualização/correção de cadastro, são também efetuados levantamentos topográficos, análise de telas finais de operações urbanísticas e de obras da AGERE, elaboração de eixos de via na toponímia do Município no SIG, caracterização de áreas de construção e de números de polícia no SIG, medição de áreas em projetos para apoio à emissão de certificados de conformidade de ligação às redes (TLS), licenciamento de intervenções em Estradas Nacionais junto do I.P., produção de desenhos de pormenor para projetos específicos, assim como, apoio na plotagem e impressões para outros departamentos. É também efetuada a georreferenciação no SIG de todas as avarias registadas em condutas de água e coletores de saneamento para informação atualizada de intervenções e do desempenho das infraestruturas e equipamentos.

### Monitorização e Controlo de Redes

A AGERE, como entidade gestora de serviços públicos de água, tem a responsabilidade de implementar ações que contribuam para a sustentabilidade, promovendo o uso racional e otimizado dos recursos hídricos e, como tal, definiu como objetivo estratégico “Reduzir a Água Não Faturada”.

Numa base diária, e com recurso a um *software* de gestão de perdas, são monitorizados os caudais totais e caudais mínimos noturnos, respetiva pressão de serviço de todos os reservatórios, grupos hidropressores e pontos de medição existentes ao longo de toda a rede de abastecimento de água.

Esta ferramenta informática veio agregar as várias bases de dados e plataformas de informação existentes na empresa, de forma a simplificar o diagnóstico e comportamento do sistema e a planear a priorização e decisão, assegurando, assim, a supervisão e controlo de perdas de água em sistemas de abastecimento e apoio à gestão patrimonial de infraestruturas.

Figura 9 - Software de gestão de perdas

Com o apoio do *software* de gestão de perdas foi também elaborado o Plano de Reabilitação de Condutas 2025/2030, cujos projetos foram baseados nas características físicas dos componentes do sistema de abastecimento, no histórico de ordens de serviço e na ocorrência de falhas.

A concretização deste plano representa uma abordagem proativa e necessária para garantir a eficiência, segurança e sustentabilidade do sistema de abastecimento de água da AGERE, pois direcionaram-se os esforços para a modernização e reparação das infraestruturas existentes, investindo na qualidade do serviço prestado ao cliente e também na redução do volume da água não faturada.

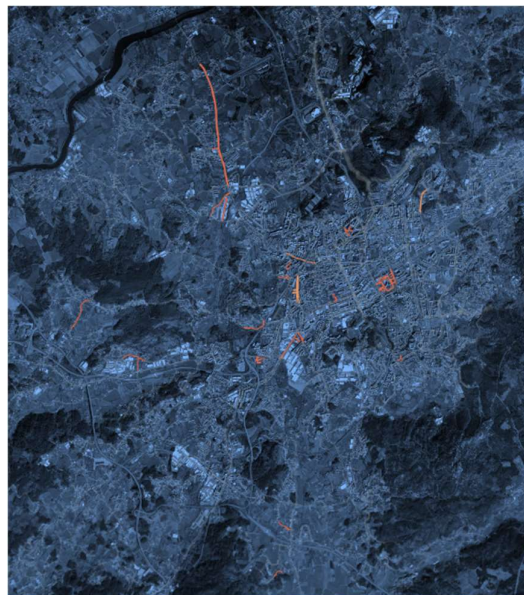


Figura 10 - Plano de Reabilitação de Condutas 2025/2030 – representação espacial dos resultados

Em consequência da deteção de qualquer situação anómala, são orientadas as equipas de pesquisa ativa de fugas para as respetivas zonas. A abordagem das equipas foca-se na procura de fugas visíveis, águas que surjam em caixas de Águas Pluviais (AP) ou Águas Residuais (AR), consumos de redes prediais não contabilizados, escuta e observação de contadores e pesquisa acústica da rede de distribuição utilizando

equipamentos adequados. Ao longo do ano 2024 foram pesquisados 919 km de rede de abastecimento de água e detetadas 159 fugas.

É também efetuada a manutenção periódica de todas as válvulas redutoras de pressão (VRP) existentes ao longo da rede de distribuição, levando à sua otimização e estabilização, e o estudo das pressões existentes em locais da rede (através da utilização de equipamento de medição de pressão e conhecimento do ponto crítico) de forma a dar resposta às questões dos clientes e ao cumprimento ao Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto.



Figura 11 - Manutenção das Válvulas Redutoras de Pressão

Associada à ação anterior, a gestão de redes tem vindo a desenvolver estudos de modelação do sistema de abastecimento de água do concelho, atividade que tem originado várias propostas e ações de melhoria na rede de abastecimento, uma vez que a diminuição/estabilização das pressões influencia diretamente a integridade física da rede e reduz a probabilidade de ruturas/fugas, diminuindo as perdas reais.

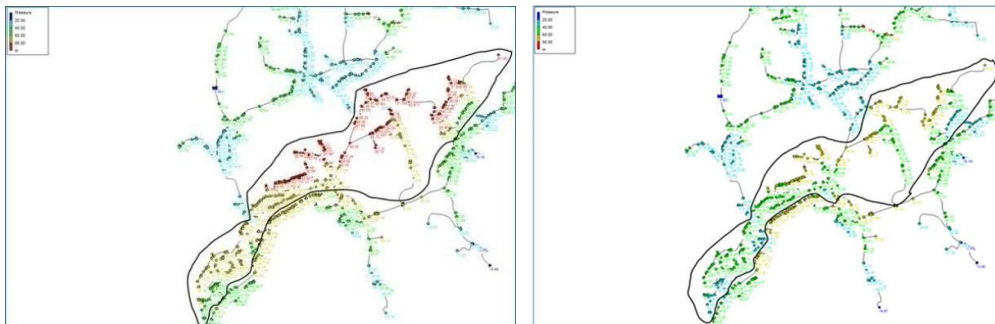


Figura 12 - Exemplo de modelação em ambiente EPANET – representação de pressões antes e após implementação.

Outra das ações constantes do Plano de Redução das Perdas é a inspeção de ramais domiciliários com recurso a videoscopia.



Os estudos prévios efetuados nas zonas prioritárias, com execução de balanços hídricos e conhecimento dos grandes consumidores existentes, orientam a realização da videoscopia no sentido de se identificarem eventuais ilícitos e reduzir as perdas aparentes. Assim, durante o ano 2024 foram inspecionados 660 ramais nas campanhas de videoscopia, tendo sido detetadas 3 ligações ilícitas à rede de água.

Outro serviço que também é prestado é o apoio aos clientes na deteção de eventuais anomalias na rede predial das suas habitações, no sentido de reduzir as perdas de água. Das 166 zonas identificadas no SIG, 124 estão em observação contínua, correspondendo a aproximadamente 971 km de rede caracterizada como zona de monitorização e controle (ZMC) dos 1.232 km existentes.

### Fiscalização

A atividade de fiscalização das diversas ligações às infraestruturas da empresa tem como objetivo último assegurar a conformidade dessas ligações, garantido a robustez e bom funcionamento de toda a rede de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Durante o ano de 2024 foram emitidos 606 Certificados de Conformidade das ligações das redes prediais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

As equipas de fiscalização desenvolvem também outras atividades inspetivas, nomeadamente a fiscalização de ligações não autorizadas às redes de abastecimento de água e de saneamento, a notificação/sensibilização para a ligação aos serviços de abastecimento de água e de saneamento, prestação de informação a clientes (disponibilidade do serviço, informação/aconselhamento técnico em obras, etc.), selagem de redes de incêndio, vistoria às redes prediais/deteção de interligação de redes, verificação de anomalias várias detetadas por outros serviços/clientes/entidades, verificação de reclamações de clientes e execução de levantamentos diversos.



Figura 13 - Vistoria às ligações das redes prediais



Figura 14 - Verificação de descarga não autorizada na rede



Figura 15 - Verificação de separação de redes

Em 2024 foram emitidas 101 Licenças de Utilização do Sistema Público de Drenagem a clientes não domésticos, assegurando o tratamento adequado dos efluentes recolhidos e, consequentemente, garantindo que as descargas não poluem o meio hídrico.

Foram verificados 186 clientes não domésticos, tendo por base as atividades consideradas mais poluentes, nomeadamente restaurantes e oficinas. Na sequência destas verificações e de situações pendentes, foram efetuadas 310 notificações para cumprimento de irregularidades detetadas.



Figura 16 - Separador de Gorduras Colmatado



Figura 17 - Separador de Hidrocarbonetos (a necessitar de limpeza)

No seguimento da atividade de verificação dos prédios multifamiliares, tendo em conta as zonas mais críticas ao nível de água não faturada (ANF), foram verificados 253 novos prédios, existindo 122 prédios com reservatórios prediais, e, em 42 destes prédios, os reservatórios estão em funcionamento. Foram efetuadas 31 notificações para a higienização dos reservatórios prediais.

As ações de sensibilização efetuadas junto das empresas de gestão de condomínios têm como objetivo alertar para importância da higienização dos reservatórios prediais, assim como difundir boas práticas de utilização e conservação dos mesmos (condições de instalação, periodicidade de higienização, etc.). Para o efeito é também distribuído um panfleto aos moradores dos prédios com toda a informação.

### Projetos de obras particulares e de operações urbanísticas

Em 2024 registaram-se um total de 970 projetos e 24 pedidos de vistorias de loteamentos informadas.

Dos 970 projetos informados, registaram-se 946 projetos de obras particulares (264 projetos aditamentos) e 24 informações de operações urbanísticas (13 projetos aditamentos).

Nas vistorias de loteamentos foram informadas um total de 24 vistorias, sendo 9 vistorias de receção definitiva e 15 vistorias de receção provisória. Das 24 vistorias informadas, 23 estão concluídas.

	Unidade	2024	2023
Projetos informados	N.º	970	1.186
Projetos totais	N.º	946	1.047
Tempo médio de informação de projetos	dias úteis	19	25
Vistorias informadas	N.º	24	19
Vistorias totais	N.º	22	20

Tabela 11 – Projetos e Vistorias

A ação efetuada em 2020 referente ao Protocolo de Alteração de Procedimentos de Instrução, Informação e Aprovação de Obras Particulares, elaborado entre o Município de Braga e a AGERE, agilizou a parte processual, minimizando o tempo de entrada de projetos e aditamentos sem alteração da arquitetura, que podem ser apresentados diretamente na AGERE, desde junho de 2020.

A entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, que procede à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria, foi acompanhado através de ações de formação e reuniões entre o Município de Braga e a AGERE.

As ações de comunicação ao longo do ano entre as duas entidades, Município de Braga e AGERE, sempre que existem dúvidas, revela-se numa melhoria contínua para a satisfação do cliente e agilização dos processos.



## Resíduos e Limpeza Urbana

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja, o sistema de recolha de resíduos, a recolha de resíduos volumosos, a varredura, a recolha de papelerias e a lavagem de equipamentos urbanos.



**Nada se  
Perde**

deite os restos  
no saco verde.



Figura 18 – Campanha Agora Sim Nada se Perde

O ano de 2024 marcou o arranque oficial da recolha seletiva de biorresíduos de origem alimentar em consumidores domésticos e equiparados em duas zonas piloto, num total de 1.600 alojamentos aderentes e 50 estabelecimentos de restauração em regime de co-coleção com os resíduos sólidos indiferenciados.

Para a separação dos biorresíduos, a AGERE disponibilizou sacos e contentores domésticos de 7 Litros apropriados para esse efeito, sendo da responsabilidade dos munícipes a sua deposição nos equipamentos existentes para a recolha dos resíduos urbanos. A utilização destes sacos e contentores pretende facilitar o manuseamento e transporte deste tipo de resíduos. A recolha dos resíduos é realizada pelos circuitos existentes, isto é, com recurso aos meios atuais dedicados à recolha de indiferenciados, e entregues nas instalações da BRAVAL, onde os sacos dos biorresíduos serão separados dos restantes através de um mecanismo de triagem.

Na fase inicial da implementação do sistema, foram realizadas de campanhas de formação e sensibilização com o objetivo de instruir a população sobre a dinâmica do processo de recolha de biorresíduos e sensibilizar para os seus benefícios.

De forma a aferir as taxas de adesão e quantidades de biorresíduos potencialmente enviados para valorização, foram estabelecidas, como já referido, duas zonas piloto em área urbana para implementação antecipada do sistema de recolha seletiva de biorresíduos a aplicar posteriormente na

globalidade do município de Braga. A opção recaiu sobre duas áreas, pouco afetadas por tráfego de atravessamento e eventuais deposições de resíduos provenientes de outras origens, sendo uma no perímetro urbano de urbanização consolidada, a Zona da Makro, com atividade comercial moderada e recentemente alvo de requalificação das vias de circulação, e outra na periferia da área urbana, Zona do Parque Norte, em Real, de urbanização recente e de muito reduzida atividade comercial, totalizando na sua globalidade aproximadamente 3500 habitantes e 1600 alojamentos

Paralelamente, foi disponibilizada uma plataforma *online* e aplicação móvel para requisição dos sacos específicos - [nadaseperde.pt](http://nadaseperde.pt) - estando a distribuição dos mesmos a cargo da AGERE.

Durante o ano de 2024, a AGERE recolheu e transportou para a BRAVAL 73.670 toneladas de resíduos indiferenciados mais biorresíduos, ou seja, mais 2.405 toneladas que no ano anterior.

	2024	2023	Varição 2024/2023
RU (indiferenciados + biorresíduos) (ton)	73.670	71.265	3,38%
Resíduos Volumosos (ton)	1.131	1.209	-6,47%

Tabela 12 – RU recolhidos (toneladas)

Assistiu-se a um aumento significativo da produção de resíduos domésticos e equiparados na esfera municipal, assim como no arranque do processo de recolha seletiva de biorresíduos domésticos de origem alimentar. Paralelamente e, no âmbito dos fluxos de recolha seletiva, iniciou-se a recolha de cápsulas de café, numa parceria com a AICC – Associação da Indústria e Comércio de Café, com o projeto RECAPS, onde foram instalados contentores específicos em locais estratégicos, nomeadamente nas juntas de freguesia e empresas municipais.

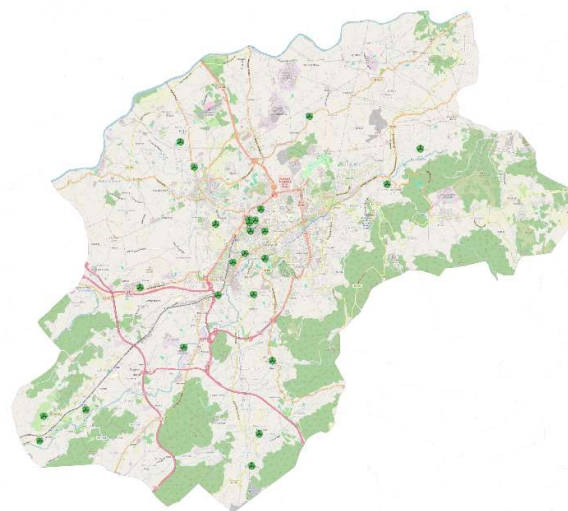


Figura 19 – Contentores recolha cápsulas de café



A fiscalização, além de garantir o cumprimento das normas e regulamentos, desempenha um papel fundamental na manutenção de cidades limpas e saudáveis. O depósito inadequado de resíduos pode resultar em diversos problemas ambientais, sociais e de saúde pública.

No decorrer deste ano, foram realizadas diversas ações de fiscalização e sensibilização relacionadas com a recolha de resíduos indiferenciados e seletivos. No total, foram registadas 18.697 ações relacionadas com a recolha de resíduos indiferenciados e 6.419 ações relacionadas com a recolha seletiva. É importante ressaltar que houve um aumento quer no número de notificações relativas aos resíduos indiferenciados (47,03%), quer no número das notificações relativas aos resíduos seletivos (38,10%).

66



É essencial continuar a investir em medidas de fiscalização, sensibilização e educação ambiental, de forma a garantir uma gestão adequada dos resíduos e a preservação do meio ambiente para as gerações futuras.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade dos Resíduos Urbanos:

Síntese de Indicadores	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Clientes	N.º	93.737	92.849	888
Otimização de consumos	litro/ton	5,05	5,05	0,00
Otimização de rotas	km/ton	6,90	6,88	0,02
RU (indiferenciados + biorresíduos)	Ton	73.670	71.265	2.405
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	272.865	233.492	39.373
Reabilitação do parque de viaturas	kg/m³	487,82	496,62	-8,80

Tabela 13 – Síntese de indicadores dos resíduos urbanos

### *Centro de Recolha Oficial*

O Centro de Recolha Oficial (CRO) de Braga é um alojamento oficial onde são recebidos temporariamente animais de companhia, nomeadamente cães e gatos.

Os Centros de Recolha Oficiais, através do alojamento de animais errantes capturados, procuram responder a três necessidades objetivas:

- à necessidade sanitária de vigiar zoonoses graves, como o caso da raiva, e controlar a sua propagação;
- à necessidade de garantir a saúde e bem-estar animal, dado que um animal na rua, sem a proteção dos detentores, tem sérias dificuldades em aceder a água, alimento e abrigo;
- à necessidade de recolocação dos animais por cedência a outro detentor, de modo a contribuir para a melhoria do bem-estar do animal, através de uma detenção responsável.

Todos os serviços relacionados com a captura, recolha e restituição para adoção de animais no Concelho de Braga são da responsabilidade da AGERE.

O Pintas, a mascote da AGERE, incentiva a participar ativamente na vida da cidade, não só na manutenção da segurança e saúde pública, através da recolha e tratamento dos animais (canídeos e felídeos), mas também na sensibilização da população do Concelho para o não abandono dos animais, na promoção da adoção responsável e dos cuidados a ter com os mesmos. Todos os animais adotados são identificados eletronicamente, vacinados, desparasitados e esterilizados.

As ações de rua para promoção da adoção com a ABRA, assim como as ações de voluntariado com escalas completas no CRO, mantiveram-se tal como no ano anterior.

A AGERE marcou presença, mais uma vez, na Expo Animal, com um *stand* de sensibilização para o abandono animal e promoção da adoção responsável, com o Pintas como figura central da campanha.

A aposta nas redes sociais tem sido cada vez maior de forma a garantir um maior alcance na divulgação dos animais disponíveis para adoção. Foi desenvolvido um micro site para promover todos os animais disponíveis para adoção e facilitar o processo da mesma.

Este ano registaram-se 621 adoções, um aumento muito significativo face ao ano de 2023, em que se registaram 474 adoções.

## Execução anual do plano plurianual de investimentos

Em 2024, a AGERE deu continuidade à concretização do Plano Plurianual de Investimentos, onde se previa investir aproximadamente 35 milhões de euros, dos quais 21 milhões de euros correspondiam ao investimento da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário.

Os setores em que a AGERE opera, setor das águas, águas residuais e resíduos, são de capital-intensivo e com longos períodos de recuperação do investimento. Com efeito, o elevado investimento necessário numa fase inicial apenas permite o respetivo retorno através da suavização das tarifas praticadas, ao longo do período de vida útil das infraestruturas e equipamentos. Para além da fase inicial de investimento na infraestruturização dos sistemas, mantém-se a necessidade de realização de manutenção com níveis muito relevantes de investimento, e, neste sentido, a recuperação dos mesmos.

A 14 dezembro de 2023 foi aprovada a resolução que estabelece o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030). Este documento estabelece o quadro de desenvolvimento do setor dos serviços de águas (abastecimento de água e saneamento de águas residuais). Partindo da avaliação da situação atual do setor e tendo presentes os desafios emergentes das alterações climáticas, o PENSAARP 2030 identifica as grandes prioridades estratégicas de investimento e financiamento dos serviços de águas para a presente década.

De igual forma, e tendo em conta o contexto económico atual e os desafios estratégicos que se colocam ao setor dos resíduos, é fundamental a prossecução de políticas governamentais que assegurem a sustentabilidade económico-financeira dos SGRUs (Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos), assegurando, assim, as condições necessárias para a prossecução das medidas e avultados investimentos preconizados pelo PERSU 2030.

O investimento executado em 2024 ascendeu a 4,1 milhões de euros, e foi realizado em função da Visão Estratégica de atingir Serviços de excelência, para todos e de modo sustentável, que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e social, com recursos humanos em número e capacitação.

Áreas de Atividade	Valor Orçado (€)	Valor Executado (€)	Variação (%)
Abastecimento de água	6.357.486	1.404.804	22,10
Saneamento de águas residuais	25.045.805	1.450.908	5,79
Recolha Urbana	1.311.980	359.045	27,37
Ambiente Urbano	338.214	478.472	141,47
Outros investimentos	1.856.626	397.909	21,43
<b>Total</b>	<b>34.910.111€</b>	<b>4.091.138€</b>	<b>11,72%</b>

Tabela 14 – Investimento



Constata-se que a maior fatia do investimento executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo 1,45 milhões de euros, e que corresponde essencialmente a melhorias na ETAR de Frossos. Em segundo lugar, o abastecimento de água com 1,40 milhões de euros executados. O investimento executado de 478 mil euros na área de ambiente urbano diz respeito sobretudo à aquisição de viaturas elétricas. As execuções nas áreas de gestão de resíduos urbanos e outros investimentos totalizam 359 mil euros e 398 mil euros, respetivamente.

O Plano de Investimentos está dividido em sete áreas de intervenção, a saber:

- Abastecimento de Água
- Águas Residuais
- Recolha de Resíduos Urbanos
- Ambiente Urbano
- Edifícios e Outras Construções
- Viaturas
- Sistemas de Informação

Explanam-se as ações consideradas de maior relevância neste exercício, nas sete áreas de intervenção:

➤ Abastecimento de água

Em Alta:

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos executados no exercício foram orientados para o aumento da acessibilidade física e melhorias ao nível da qualidade, segurança, resiliência e eficiência. Neste sentido, a construção de redes adutoras e distribuidoras, o aumento da capacidade de reserva de água, a reabilitação de reservatórios, a renovação e a reabilitação/substituição de ativos, configuram-se como operações estratégicas para a AGERE.

Neste exercício, foi preconizada a empreitada de fornecimento e instalação de grupos de eletrobombas centrífugas verticais multicelulares, conjunto de válvulas e acessórios no montante de 78 mil de euros.

Este projeto teve como objetivo principal a substituição de duas bombas centrífugas horizontais multicelulares instaladas em 1998, utilizadas no abastecimento de água potável. Devido ao desgaste natural após anos de operação, a substituição destes equipamentos, juntamente com as válvulas e acessórios associados, visou aumentar a quantidade de água fornecida e melhorar a confiabilidade do sistema. As novas bombas traduzem-se numa eficiência superior a 15%, o que significa que consomem menos energia elétrica para realizar o mesmo trabalho: elevar 120 m<sup>3</sup>/h a 127 m.c.a. Além disso, a substituição dos componentes críticos do sistema de bombagem, como eletrobombas, válvulas e linhas

hidráulicas de aspiração e compressão, contribui para reduzir o risco de avarias e interrupções no abastecimento.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam este projeto:



Figura 21 - Desinstalação das Eletrobombas Instaladas há 26 Anos



Figura 22 - Demolição dos Maciços de Suporte das Bombas Originais e Construção de novos Maciços



Figura 23 - Instalação dos novos circuitos hidráulicos, eletrobombas e válvulas



Figura 24 - Instalação dos novos grupos eletrobombas e todas as válvulas



Figura 25 – Estado inicial da intervenção



Figura 26 – Estado final da intervenção

Procedeu-se, também, à instalação de uma central completa de pressurização de água potável em Sequeira, cujo investimento executado totalizou 12 mil euros.

Este processo consistiu na instalação de uma central de pressurização de água potável, permitindo aumentar a capacidade de abastecimento em termos de caudal e pressão, bem como obter excelentes resultados em eficiência energética através da utilização de eletrobombas equipadas com motores de alta eficiência (Premium IE5), que possuem variadores de velocidade incorporados. Com a instalação desta unidade, mantemos todas as centrais hidropneumáticas de pressurização de água potável do sistema AGERE com sistemas de variação de velocidade, num total de 22 sistemas distribuídos pelo concelho de Braga.



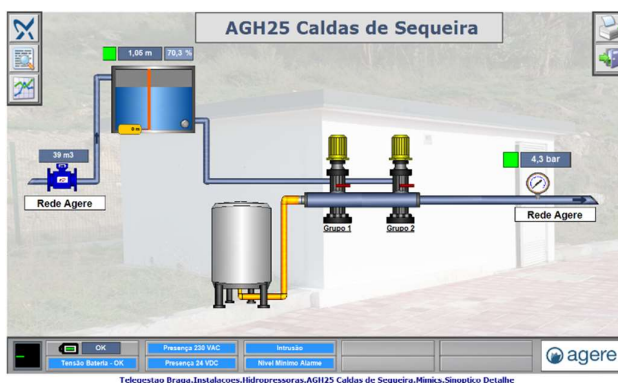


Figura 27 – AGH25 Caldas / Sequeira

Para localizar com precisão uma fuga detetada na conduta elevatória de DN600, que abastece o Reservatório de RDE1 - Montariol a partir da ETA de Braga, realizou-se uma sondagem geofísica. Após a identificação da anomalia, procedeu-se à intervenção de reparação, que compreendeu as seguintes etapas:

1. Corte e substituição: a secção de tubo danificada foi cortada e substituída por um novo troço de 800 mm em aço carbono tratado;



Figura 28 – Estado da conduta após abertura de vala



Figura 29 – Remoção da junta de ligação tubo existente

2. Adaptação de entrada de homem: foi instalada uma entrada de homem lateral flangeada DN400 para permitir o acesso à soldadura interna e a limpeza da tubagem pelo interior. A entrada foi tamponada com uma flange cega DN400, posicionada de forma a evitar a acumulação de ar durante o funcionamento da conduta;



Figura 30 – Colocado novo troço de tubagem



Figura 31 – Inspeccionadas as soldaduras método ultrassom

3. Revestimento e inspeção: as áreas soldadas foram revestidas com epóxi Belzona 1212 (primário) e 9111 (acabamento final) para garantir a proteção e durabilidade da reparação. A qualidade das soldaduras foi rigorosamente inspecionada por ultrassom, um método não destrutivo que melhora a segurança operacional ao identificar possíveis falhas que poderiam levar a ruturas ou falhas em serviço, aumentando assim a vida útil do ativo.



Figura 32 – Conduta revestida/Protegida com fita isolantes para proteção anticorrosiva

Visando garantir a continuidade e a qualidade do fornecimento de dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ) para o tratamento de água destinada ao consumo humano, procedeu à instalação de um novo silo de  $\text{CO}_2$ .

Esta intervenção, que envolveu a substituição do equipamento existente por um modelo de maiores dimensões, teve como objetivos:

- aumentar a capacidade de armazenamento: o novo silo permite armazenar um volume maior de  $\text{CO}_2$ , garantindo um suprimento contínuo para o processo de tratamento de água, mesmo em períodos de maior necessidade;
- assegurar a redundância: com dois silos operacionais é possível garantir a continuidade do fornecimento, mesmo em caso de falha de um dos equipamentos, minimizando o risco de interrupção do processo;

- maior segurança no abastecimento: a redundância do sistema aumenta a confiabilidade do fornecimento de CO<sub>2</sub>;
- otimização dos processos: a maior capacidade de armazenamento permite uma gestão mais eficiente dos recursos.
- melhoria da qualidade da água: a garantia de um fornecimento contínuo de CO<sub>2</sub> contribui para a manutenção da qualidade da água distribuída;
- otimização de custos: a negociação das condições de fornecimento do CO<sub>2</sub> permite obter preços mais competitivos, resultando numa otimização dos custos operacionais.

Devido à substituição do silo de CO<sub>2</sub> por um modelo de maiores dimensões e peso, tornou-se necessária a construção de uma nova base de assentamento, dimensionada para suportar a carga adicional. A área circundante ao silo também foi ampliada para garantir as condições de segurança e operacionalidade exigidas.



Figura 33 – Evolução dos trabalhos



Figura 34 – Nova base de assentamento

A instalação do novo silo de CO<sub>2</sub> representa uma melhoria importante na modernização das infraestruturas da AGERE e reforça o compromisso da empresa com a qualidade e a segurança do abastecimento de água à população.





Figura 35 -

Retirado silo de CO<sub>2</sub>

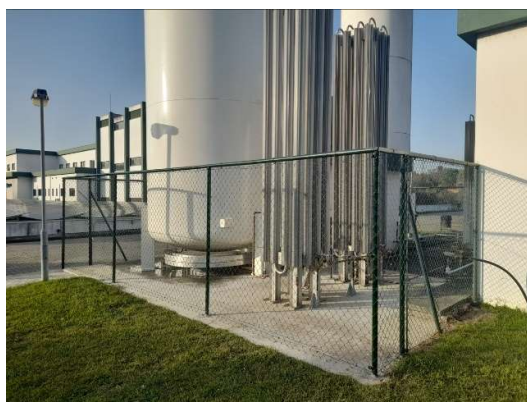


Figura 36 - Instalação do novo silo de CO<sub>2</sub>

Procedeu-se, também, à instalação de um controlador/ medidor do manto de lamas no espessador, para otimização do processo de tratamento de lamas com consequente melhoria da água reutilizada no processo de tratamento da ETA.

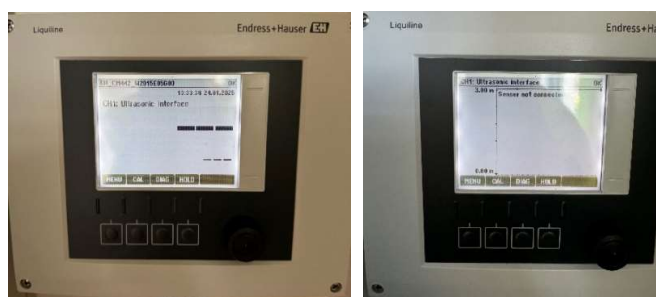


Figura 37 - Analisador Manto de Lamas

Instalação de um novo equipamento de monitorização e controlo 24h do alumínio residual da água filtrada, após as etapas de pré-oxidação e filtração, principalmente em períodos de alterações de doseamento de Policlorossulfato de Alumínio (Rifloc10) relacionados com o aumento da turvação da água captada.

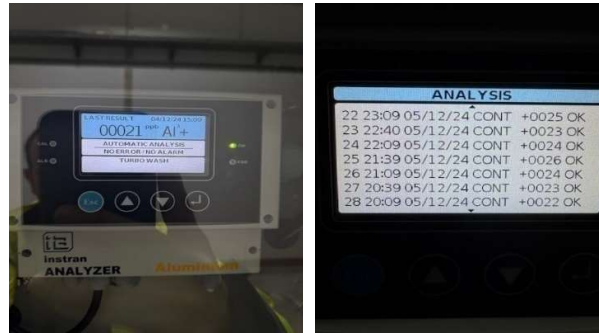


Figura 38 - Analisador de Alumínio Residual Online

Foram executados diversos trabalhos de reabilitação nas instalações da ETA, com o objetivo de melhorar as condições e o conforto dos colaboradores:

- pavimentos do balneário do piso térreo e da casa de banho;
- beneficiação da copa;
- fornecimento e montagem de 4 portas estanques no edifício.



Figura 39 - Beneficiação da copa

### Em Baixa:

Com cerca de 1.232 km de rede de abastecimento de água, a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe. A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), se revelam fora dos parâmetros admissíveis de

funcionamento. Para resolver esta questão, a análise de rebentamentos e perdas de água constitui um fator determinante para a ação de substituição.

Nestes doze meses a ampliação/substituição de condutas traduziu-se num investimento de 439 mil euros. O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários, cujo investimento executado corresponde a 313 mil euros.

Complementarmente aos investimentos já detalhados, é definido um conjunto de outros investimentos que se anteveem necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água, como o Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento e que preconiza a continuação do investimento nesta área através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. Foram investidos 213 mil euros em contadores e emissores.

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

#### ➤ Saneamento de águas residuais

##### Em Alta:

Na área do saneamento de águas residuais os investimentos executados foram orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência.

Como principal investimento na área das águas residuais, é considerada a construção do Emissário e ETAR do Este, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento.

A ETAR de Frossos, principal infraestrutura de saneamento de águas residuais do concelho de Braga, pertencente ao Sistema de Tratamento de Águas Residuais da Cidade, constitui a instalação de maior consumo de recursos na AGERE. Com os elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados ao longo dos anos, a ETAR de Frossos tem vindo a dar boa resposta ao aumento de população e, em consequência, ao aumento dos caudais afluentes a tratar, mas torna-se fundamental minimizar os constrangimentos operacionais que se vão sentindo considerando estar atingido o seu horizonte de projeto em termos de caudais e de cargas afluentes. Esta situação pode tornar-se crítica considerando que o município de Braga mantém expectativas de crescimento populacional e aumento de atividade industrial.

Tendo em conta esta realidade, a AGERE despoletou todo um processo conducente à construção de uma nova ETAR - ETAR do Este a implantar no vale do rio Este (bacia hidrográfica do rio Ave), com capacidade de tratamento instalada de cerca de 200.000 habitantes equivalentes, e que, para além de resolver o objetivo principal – aumentar a capacidade de tratamento do sistema - apresenta-se como uma solução com características diferenciadoras.



Entretanto, e enquanto a nova ETAR do Este não fica concluída, têm-se vindo a implementar uma série de melhorias no processo de tratamento na ETAR de Frossos e que têm permitido um melhor controlo operacional da instalação.

A este respeito, de referir a estratégia de utilização de coagulantes orgânicos como medida de atuação na decantação secundária e por forma a ser possível aumentar as cargas hidráulicas aplicadas, incrementando-se, desta forma, a capacidade de tratamento da instalação, nomeadamente nos períodos críticos, como o verão.

Na linha líquida, criaram-se e automatizaram-se circuitos alternativos para que, em situações de excesso de caudal resultante dos fortes contributos de águas pluviais ao sistema, possa ser atuada uma linha de tempestade aumentando-se a capacidade de tratamento da instalação.

Procedeu-se à programação do controlo de lavagem sequencial dos microtamisadores e sua integração na telegestão da consola dos UV, permitindo uma melhoria da qualidade da água que chega a esta etapa de tratamento e, desta forma, uma melhor eficiência da mesma. Procedeu-se, adicionalmente, à integração da informação da consola de UV na telegestão permitindo uma melhor monitorização do estado de funcionamento da etapa de desinfecção final.

A plataforma de Gestão CREATECH evoluiu no sentido de permitir melhorias em termos da eficiência energética tendo existido a necessidade de se instalar um conjunto de equipamentos para modelação do arejamento no reator biológico (principal operação influenciadora no desempenho do processo de tratamento e de grande importância em termos de consumos energéticos).

Em relação à gestão de resíduos gerados na atividade, tem-se mantido a estratégia de se privilegiar soluções de valorização das lamas em detrimento do seu destino final em aterro. Este serviço foi alvo de procedimento concursal cujo contrato, com duração de 3 anos, tem um valor total contratual de 1,6 milhões de euros.

Procedeu-se, também, a alterações na linha de lamas com reflexos numa melhor gestão da linha líquida permitindo aliviar a pressão das condições de afluência extremas e reduzir as situações de crise por esgotamento da capacidade de tratamento instalada.

Ainda no que se refere à linha de lamas, deu-se início ao projeto de remodelação desta etapa de tratamento, que permitirá reativar a digestão anaeróbia de lamas. A digestão anaeróbia, para além do benefício imediato de uma redução significativa das lamas produzidas, permitirá a produção de biogás.

Pretende-se potenciar o poder energético do biogás através da construção de uma unidade de produção de Biometano, o qual será injetado na rede pública de gás natural (RPGN). Para garantir a sustentabilidade das operações, todo o processo será alimentado por fontes de energia renovável e tecnologias com elevado grau de maturidade. Para o efeito, será realizado o reforço da central fotovoltaica existente na ETAR de Frossos com o objetivo de garantir as necessidades energéticas de origem renovável para a produção de Biometano.

Estima-se que o projeto global da reformulação da linha de lamas venha a atingir um investimento global de 5 milhões de euros, tendo-se submetido uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com o objetivo de financiar a construção da Central de Produção de Biometano, no âmbito da "Medida Reforçada de Produção de Hidrogénio Renovável e Outros Gases Renováveis", com elegibilidade para uma despesa de 3 milhões de euros.

Com o início das obras previsto para 2025, a central de Biometano deverá entrar em funcionamento em junho de 2026, marcando um passo crucial na promoção da transição energética e da economia circular em Braga e no país.

Ainda em relação à ETAR de Frossos, tem-se mantido a estratégia de utilização de solução de neutralização de odores nas zonas mais críticas da ETAR, o qual se tem mostrado eficaz e tem reduzido o nível de incomodidade da instalação junto da comunidade local.

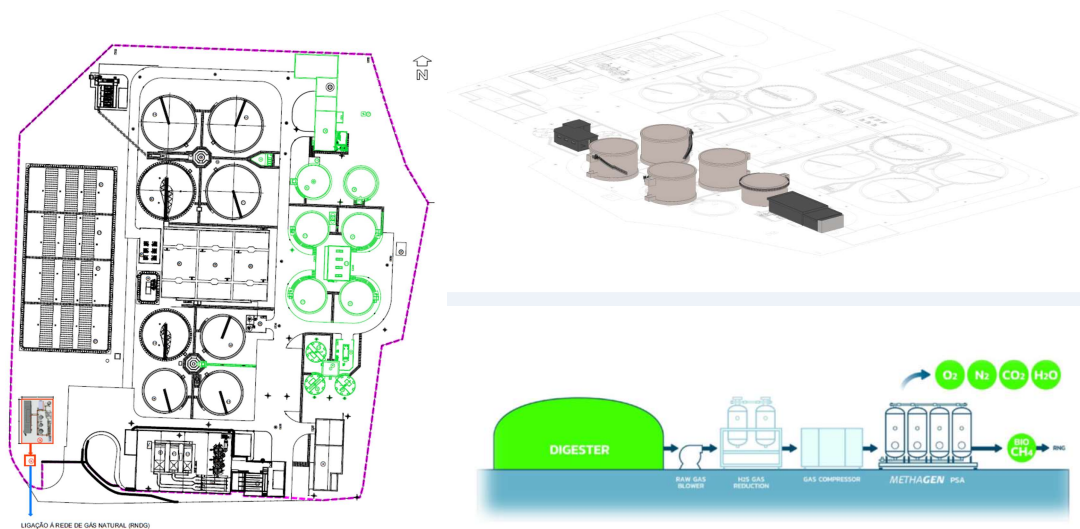


Figura 40 - Processos ETAR

Foram ainda realizados outros investimentos com alguma relevância de forma a colmatar as fragilidades detetadas nesta infraestrutura, permitindo um melhor controlo operacional da instalação. Destaque-se a reparação:

- do parafuso de Arquimedes n.º 1 e respetivo leito da ETAR de Frossos, totalizando um investimento executado de 35 mil euros.



Figura 41 - Parafuso de Arquimedes

- da reabilitação do decantador primário n.º 2, nomeadamente o elevado nível de corrosão nas suas estruturas metálicas, assim como um desgaste considerável nas superfícies de betão. O conjunto destas intervenções resultaram num investimento de 59 mil euros.



Figura 42 - Decantador Primário

- da construção de caixa de manobras no circuito de recirculação externa de lamas da ETAR de Frossos. O mau estado de conservação da tubagem enterrada obrigou a reparação, aproveitando-se a intervenção para melhorar o acesso à mesma.





Figura 43 - Caixa de manobras

Os Sistemas de Tratamentos de Águas Residuais, em número de 15, consideram 40 Estações Elevatórias onde tem existido a preocupação de atuar no sentido de se melhorar a eficiência energética e hídrica dos equipamentos instalados.

Terminada a estratégia de substituição de eletrobombas submersíveis em fim de vida útil e de baixo rendimento por novos equipamentos com melhores desempenhos energéticos dando-se seguimento às recomendações previstas na auditoria energética realizada a todas as estações elevatórias de águas residuais, tem-se vindo a monitorizar desempenho das infraestruturas no sentido de garantir boas performances em termos de consumos específicos.

#### Evolução Eficiência energética das Estações elevatórias AR

Ano	kWh/(m <sup>3</sup> *100m)
2019	0,62
2020	0,64
2021	0,57
2022	0,54
2023	0,53
2024	0,52



Figura 44 - Eletrobomba

Com o objetivo de melhorar o nível de eficiência na prevenção da poluição, foi despoletado procedimento para instalação de medidores de caudal num conjunto de descarregadores de emergência de saneamento e que permitirá recolher informação para avaliação e controlo de afluências indevidas, que servirá de base de estudo para estratégia futura.

Na ETAR de Palmeira, o funcionamento do sistema de água de serviço para usos internos recorrendo à água residual tratada permitiu uma melhoria dos indicadores de reporte em relação ao nível de reutilização da água residual tratada, tendo permitido um aumento dos volumes reutilizados em 12 % face a 2023. Desta forma, é possível ir ao encontro das orientações governamentais no sentido de se aumentar as taxas de reutilização neste tipo de instalações.

De referir, ainda, a instalação de um parafuso transportador para lamas na ETAR de Adaúfe, para uma melhor operacionalização da descarga das lamas desidratadas no contentor, bem como a instalação de um *skimmer*, em aço inox, na ETAR de Ruilhe, para melhor remoção dos sobrenadantes do decantador, melhorando significativamente o desempenho da instalação.

Por último, refira-se a instalação de sondas de nível e barreiras para controlo de escumas nos reatores biológicos da ETAR de Palmeira.

Em contexto de Saúde e Segurança no Trabalho, e após auditoria geral às instalações de águas residuais, foi executado um investimento de 20 mil euros em ações de melhoria várias, como colocação/substituição de guarda-corpos, escadas verticais e inclinadas, gradis e tampas.



Figura 45 – Implementação de Medidas HSST

#### Em Baixa:

À semelhança da estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, assinalamos como mais relevantes os investimentos na reabilitação e ampliação de redes de saneamento.

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios, assegurando um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Neste contexto, a AGERE tem realizado nos últimos anos investimentos substanciais na rede de águas residuais, registando já 1.042 km.

A expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da construção verificada pela entrada de projetos de índole particular. Neste mesmo pressuposto foi executado um considerável investimento em ramais domiciliários, que no período em reporte totaliza 303 mil euros.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas, que se pretende que ocorra quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais, de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do cumprimento das licenças de descarga das ETAR. A adaptação às alterações climáticas, assim como as descargas não autorizadas, ditam a importância desta ação.

Refira-se também, a aposta na ampliação/substituição de redes, que totalizou 76 mil euros no exercício.

A AGERE continuou a investir na melhoria e modernização dos serviços de saneamento de águas residuais com a aquisição de um novo equipamento de desobstrução com reciclagem, que veio reforçar a frota do serviço de Exploração. Com 19 toneladas de peso bruto, este foi o segundo veículo desta tipologia a integrar a frota da Exploração, reforçando assim a sua capacidade operacional com equipamentos de alto desempenho e tecnologia avançada.

A nova viatura, que representou um investimento de cerca de 517 mil euros, caracteriza-se por ser um equipamento de saneamento com uma capacidade mínima de cerca de 9.000 litros e que está equipada com um sistema de desobstrução e reciclagem.



Figura 46 – Novo Equipamento Desobstrutor

Complementarmente aos investimentos já detalhados, outros investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.



## ➤ Recolha de Resíduos Urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja, o sistema de recolha de resíduos, a recolha de resíduos volumosos, a varredura, a recolha de papéis e a lavagem de equipamentos urbanos.

Os investimentos preconizados continuam na prossecução da estratégia de aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, após o enorme investimento efetuado nos últimos anos.

No arranque de 2024 foi iniciada a 2.ª Fase da implementação da Recolha Seletiva de Biorresíduos, ampliando para o setor residencial o projeto que já estava em desenvolvimento na área de restauração e hotelarias do Centro Histórico. Com o alargamento deste serviço a zonas residenciais, e através da correta separação dos mesmos, está a ser reforçada a produção de energia elétrica através do biogás gerado pela sua decomposição e a produção de composto orgânico 100% natural, que poderá depois ser aplicado no solo, melhorando as suas características – investidos 142 mil euros em ativos.



Figura 47 – Recolha Seletiva de Biorresíduos

Neste exercício foram investidos 108 mil euros em gruas para as viaturas de recolha e 97 mil euros em contentores de 1100L.

## ➤ Ambiente Urbano

Ao nível do ambiente urbano, que inclui a varredura, gestão, limpeza e manutenção de papéis e a recolha de resíduos volumosos, continuam a ser realizados investimentos, quer ao nível de alocação de maior número de recursos humanos, quer numa aposta em equipamentos elétricos de última geração,

permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

Alinhada com o Plano de Ação Energia Sustentável e Clima (PAESC), é estratégia da AGERE a mitigação da emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE), pelo que existe uma forte aposta nos investimentos em veículos de Higiene Urbana, muito dirigida para os equipamentos elétricos, nomeadamente com a aquisição de uma lavadora e de 4 varredoras, estas últimas destinadas ao apoio da varredura em freguesias periféricas do concelho de Braga. Desta forma, a AGERE iniciou a descentralização da sua frota elétrica de limpeza urbana, entrando em funcionamento a primeira varredora elétrica na União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, assim como em Ferreiros, marcando um avanço na melhoria da eficiência do serviço de limpeza nestas localidades.

A introdução destas varredoras elétricas faz parte do plano estratégico de modernização e descarbonização da frota da AGERE, permitindo uma operação mais silenciosa e amiga do ambiente. Com este reforço, a empresa melhorou a cobertura da limpeza urbana, garantindo um serviço mais sustentável e eficaz também fora do centro da cidade.

Neste exercício foram adquiridas quatro varredoras 100% elétricas e uma lavadora também 100% elétrica – investimento executado de 443 mil euros.

Este investimento insere-se na aposta contínua da AGERE em soluções inovadoras para a mobilidade elétrica, contribuindo para a redução da pegada carbónica e para melhores condições de trabalho das equipas de limpeza.



Figura 48 – Varredora Elétrica

Tendo como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente, foram adquiridas 10 papeleiras inteligentes com compactação mecânica, no montante de 12 mil euros.

Estas papeleiras dispõem de um sistema avançado e inteligente, movido a energia solar, que compacta os resíduos depositados, o que lhes confere uma capacidade de armazenamento superior à de uma papeleira convencional.

Além disso, estão equipadas com uma tecnologia que indica remotamente o nível de enchimento, otimizando assim as rotas de recolha de resíduos, o que permite uma gestão mais eficiente e económica dos serviços de recolha e limpeza urbana. Estes equipamentos incluem ainda um compartimento específico para a recolha de beatas de cigarro, contribuindo para a redução da poluição urbana e a preservação ambiental.

Com esta solução prevê-se reduzir a deposição de resíduos fora dos locais indicados, uma vez que estas papeleiras apresentam uma maior capacidade devido ao sistema de compactação. Por outro lado, prevê-se também a redução dos custos de recolha devido ao aumento da eficiência da operação.



Figura 49 – Papeleira Inteligente

Este investimento insere-se no plano de gestão sustentável de recursos da AGERE, focado no aumento da eficiência dos serviços de recolha de resíduos, na melhoria do ambiente urbano e no reforço das condições de limpeza e higiene pública. Com esta solução inovadora, espera-se não só uma maior capacidade de recolha de resíduos, mas também uma redução da deposição indevida dos mesmos e uma gestão mais eficaz da limpeza da cidade.

### ➤ Edifícios e Outras Construções

A reabilitação do edifício sede e a aquisição de equipamentos e mobiliário, são as principais ações de investimento executadas neste exercício. Assim, em 2024 foram executados 63 mil euros nesta área de intervenção.



## ➤ Viaturas

A descarbonização da frota é uma estratégia fundamental para as empresas que procuram alinhar-se com as exigências ambientais e melhorar a sua sustentabilidade a longo prazo. Para a AGERE, a descarbonização da frota é uma oportunidade crucial para fortalecer o seu compromisso com a sustentabilidade e melhorar a eficiência operacional. Dado o grande volume de deslocações diárias e a natureza das suas operações, a transição para veículos elétricos ou híbridos pode resultar numa redução significativa nas emissões de CO<sub>2</sub>, alinhando a empresa com as políticas ambientais do município e com as exigências de cidades mais verdes e sustentáveis.

Além da contribuição ambiental, a descarbonização da frota pode gerar uma redução substancial nos custos operacionais. A economia de combustível e os menores custos de manutenção dos veículos elétricos resultam numa gestão financeira mais eficiente, algo particularmente importante em serviços públicos. A redução de emissões também pode abrir portas para subsídios e incentivos fiscais, ajudando a AGERE a otimizar ainda mais os seus recursos.

Além disso, ao adotar uma frota mais ecológica, a AGERE reforça a sua imagem como uma entidade comprometida com o bem-estar ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos de Braga, o que pode ser um fator de orgulho para a comunidade e um diferencial positivo perante os cidadãos e outros *stakeholders*.

Com mais de 100 viaturas no seu parque automóvel, afetas às diversas atividades da empresa, a natural substituição destas consolida-se no plano de investimentos. Apostando e dando continuidade ao plano de descarbonização, a aquisição de viaturas tenderá a evoluir para as elétricas, com abate da frota baseada em consumíveis fósseis.

Neste exercício foram adquiridas duas viaturas ligeiras elétricas (57 mil euros), com respetivo investimento em postos de carregamento (13 mil euros).



Figura 50 – Posto de carregamento na ETA

## ➤ Sistemas de Informação

A AGERE tem como objetivo tornar-se cada vez mais uma empresa mais tecnológica, segura e inovadora. Neste sentido, durante o ano de 2024, desenvolveu um conjunto de iniciativas que visam atingir os objetivos definidos, no qual se destacam as ações de sensibilização de segurança da informação, implementação da diretiva NIS2, manutenção da infraestrutura e renovação do parque informático, otimização de processos, interligação de sistemas e o cumprimento do plano de transformação digital. Relativamente à segurança da informação, promoveu a adoção de novos mecanismos e comportamentos de segurança através do reforço contínuo de ações de formação orientadas para os colaboradores. Paralelamente continuou a apostar na divulgação de *newsletters* dedicadas à sensibilização e comportamentos de segurança.

Em relação à Diretiva NIS2, destacam-se as diversas ações de trabalho que foram desenvolvidas no sentido de responder às medidas técnicas e organizacionais exigidas pela diretiva.

No tocante à otimização de processos, o ano fica marcado pela identificação de melhorias de processos com vista à sua digitalização.

No respeitante ao plano de transformação digital, o ano ficou marcado pela implementação do sistema de gestão operacional nas Direções de Engenharia, de Tratamento de Águas Residuais e Tratamento de Água e Energia, com vista a tornar a AGERE numa empresa mais sustentável e amiga do ambiente.

Por último, na interligação de sistemas destacamos a interligação entre o sistema de clientes e o sistema de gestão de resíduos urbanos que permitiu maior agilidade, rapidez e eficácia na resposta às solicitações efetuadas pelos clientes.

No decorrer deste ano executaram-se investimentos em *software*, *hardware* e equipamentos diversos, no montante de 178 mil euros.

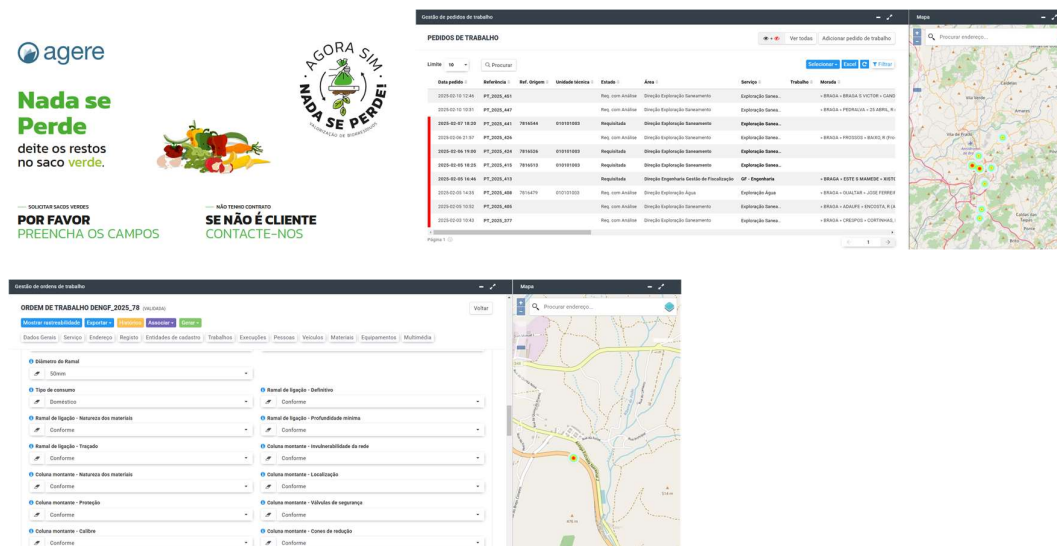
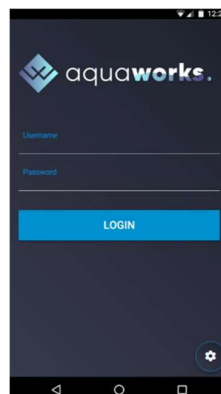
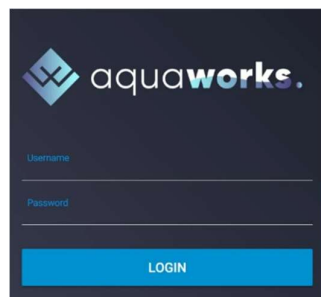


Figura 51 – APP e Website recolha biorresíduos



**aquaworks** Ative Menu Procurar ordem de trabalho...

Rotinas operacionais

Adicionar rotina

Mapa

Procurar endereço...

Limites: 10 Q. Procurar Filtros

Data pedido	Referência	Descrição	Área	Serviço	Trabalho	Infraestrutura	Turno	Ativo
2025-01-06 11:15	PRDAA_2025_57	Produção AA	Tratamento	TRAT - Registro de caudais noturnos - telegestão			Turno 1	<input checked="" type="checkbox"/>
2025-01-06 10:32	PRDAA_2025_49	Produção AA	Operação AA	OPER - Colheita de amostra de processo ETA			Turno 2	<input checked="" type="checkbox"/>
2025-01-06 10:22	PRDAA_2025_31	Produção AA	Tratamento	TRAT - ETA - Medição de parâmetros			Turno 3	<input checked="" type="checkbox"/>
2025-01-06 10:21	PRDAA_2025_26	Produção AA	Tratamento	TRAT - ETA - Medição de parâmetros			Turno 2	<input checked="" type="checkbox"/>
2025-01-06 10:20	PRDAA_2025_19	Produção AA	Tratamento	TRAT - ETA - Medição de parâmetros			Turno 1	<input checked="" type="checkbox"/>
2025-01-06 10:17	PRDAA_2025_3	Produção AA	Operação AA	OPER - Registro diário operações ETA			Turno 3	<input checked="" type="checkbox"/>
2025-01-06 10:15	PRDAA_2025_2	Produção AA	Operação AA	OPER - Registro diário operações ETA			Turno 2	<input checked="" type="checkbox"/>
2025-01-06 10:13	PRDAA_2025_1	Produção AA	Operação AA	OPER - Registro diário operações ETA			Turno 1	<input checked="" type="checkbox"/>

Figura 52 - Implementação da Plataforma Aquaworks e Aquaworks Mobile na Estação de Tratamento de Água – ETA



## Gestão de Clientes

A AGERE coloca a orientação para o Cliente no topo das suas linhas estratégicas, com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos e serviços adquiridos. A atividade da Empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

### Contratação

No exercício em análise, a AGERE registou um acréscimo de 1.122 novos contratos ativos (clientes) relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de 1,14%, resultado, entre outros, da promoção da qualidade da água da torneira, da deteção de consumos ilícitos, dos novos licenciamentos e das ações de sensibilização das questões de segurança e de saúde pública.

A evolução do número de clientes nos últimos dois anos, está explanada na tabela seguinte:

<b>Contratos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
N.º clientes início do ano	98.240	96.851
N.º clientes fim do ano	99.362	98.240
<b>Total</b>	<b>1.122</b>	<b>1.389</b>

Tabela 15 – Evolução do número de clientes

Para fazer face a este acréscimo de clientes, a AGERE aposta num serviço eficiente de colocação de contadores. Assim, durante o ano de 2024, foram colocados uma média de 15 contadores de água em cada dia útil de funcionamento.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Peso (%)</b>
Entre 0 - 5 dias	3.295	3.503	84,55
Entre 6 - 15 dias	380	347	9,75
Entre 16 - 30 dias	112	121	2,87
Mais de 30 dias	110	151	2,82
	<b>3.897</b>	<b>4.122</b>	<b>100,00</b>

Tabela 16 – Instalação e ligação de contadores de água

A análise dos prazos de execução destas ordens de serviço é uma informação preciosa para a medição da eficácia de gestão da atividade comercial, pelo que os referidos prazos não foram descurados mantendo-se em níveis considerados bastante satisfatórios para todos os clientes.

Com vista à desmaterialização do relacionamento com os clientes, e por forma a potenciar a sua satisfação, a AGERE deu continuidade à campanha de adesão ao débito direto e à fatura digital, alicerçada

nas principais vantagens para o cliente: a poupança de tempo em filas de espera, a eliminação de atrasos no pagamento, a redução do tempo de espera pela fatura e, ainda, a diminuição dos impactes ambientais.

### Atendimento

Dando continuidade a uma estratégia de compromisso na promoção da prestação de serviços de qualidade, a AGERE aposta na formação contínua dos seus colaboradores de atendimento presencial e de *call center*.

No exercício em análise, 141.331 clientes entraram em contacto com a AGERE, quer para apoio comercial, quer para apoio geral e técnico.

Tal como é possível visualizar na figura seguinte, a maioria dos contactos dos clientes continua a ser feita por telefone – *call center*.



Figura 53 – Contatos com a AGERE

A AGERE tem 2 balcões de atendimento, sede e loja do cidadão. Para monitorizar o atendimento ao cliente dispõe de um sistema de gestão de filas de espera.

### Faturação e Cobrança

A AGERE tem à disposição dos seus clientes uma panóplia de meios de pagamento, embora o destaque seja colocado no débito direto (47,04%) e SIBS (33,03%). Estes meios ocupam os dois lugares cimeiros das opções dos clientes para regularização das suas faturas. Mais distantes destes mecanismos, encontram-se o meio de cobrança *payshop* com 7,51% e balcões da Empresa com 11,08%.

Esta repartição encontra-se ilustrada na tabela:

Estrutura de Cobranças	Nº Recibos	%	Valor (€)	%
Balcões da Empresa	137.489	11,08	4.843.093	12,55
Sede	91.023	7,33	3.689.590	9,56
Loja Cidadão	46.466	3,74	1.153.503	2,99
Sistema de Débitos Diretos	583.972	47,04	18.200.461	47,18
Payshop	93.167	7,51	2.034.092	5,27
SIBS	410.036	33,03	13.174.058	34,15
Outros	16.655	1,34	324.906	0,84
<b>Total</b>	<b>1.241.319</b>	<b>100,00</b>	<b>38.576.609</b>	<b>100,00</b>

Tabela 17 – Estrutura de cobranças

### Leitura remota, telegestão e telemetria

A AGERE mantém a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração, fugas e perdas de água, e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o cliente.

São utilizados sistemas de recolha de leituras de dados à distância para a medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento de águas residuais.

Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, a telecontagem tem um papel essencial ao promover o uso eficiente da água. Este sistema permite leituras automáticas mensais e emite alertas sobre anomalias como fugas de pequena escala - pequenas perdas acumuladas ao longo do mês podem resultar num consumo significativo de água.

A AGERE tem, atualmente, 66% dos contadores instalados equipados com sistema de telecontagem dando resposta a algumas necessidades dos clientes, disponibilizando-lhes informação real sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como uma leitura real sem que tenham de disponibilizar do seu tempo para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura.

Perante este desafio, a AGERE prepara-se para implementar uma nova solução tecnológica que permita uma monitorização constante dos consumos através de maior periodicidade das leituras e análise aos dados recolhidos.

A adoção deste sistema de medição, além de permitir realizar balanços hídricos completos de zonas de medição e controlo, disponibilizará um conjunto de alarmes gerados pelos contadores. Toda esta informação agregada permitirá identificar roturas, fraudes ou eventos de consumo com impacto na rede quase no “momento” da sua ocorrência.



De referir que, além dos benefícios atrás enunciados, este novo sistema de medição permite um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede e consequentemente promover a eficiência da mesma.

## Reclamações

Na AGERE as reclamações e sugestões constituem uma fonte de informação importante sobre o grau de satisfação dos Clientes, tornando possível à Empresa identificar as áreas que carecem de intervenção e aplicar medidas corretivas e preventivas em tempo útil. Nesta perspetiva, o desempenho global da Empresa pode ser melhorado significativamente através da ação direta sobre os pontos fracos identificados pelas reclamações.

Em 2024, e tendo em conta as suas diversas áreas de atividade, a AGERE tratou 1.996 reclamações, que foram analisadas e respondidas em *back-office*. Em 2023, este número tinha atingido as 1.937 reclamações.

A tipologia de reclamações apresentadas pelos clientes, com base nas tipologias adotadas pela entidade reguladora, são:

Reclamações (número)	2024	%
Faturação e leitura	1.381	69,19
Qualidade do serviço	552	27,66
Qualidade da Água	18	0,90
Contratação	15	0,75
Tarifário	15	0,75
Ligação e Disponibilidade	10	0,50
Atendimento	5	0,25
<b>Total</b>	<b>1.996</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 18 – Motivos das reclamações (em número)

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2017, de 21 de junho, a AGERE tem de responder aos reclamantes num prazo máximo de 15 dias úteis.

## Contraordenações

A AGERE dispõe de uma coordenação jurídico-legal que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurados em 2024 são discriminados na tabela seguinte:

Infrações	2024	2023	Variação 2024/2023
<b>Infrações ao disposto no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do MB, alteração PARTE C – AMBIENTE- do Código Regulamentar do Município de Braga</b>	<b>1.244</b>	<b>760</b>	<b>63,68%</b>
<b>Infrações ao disposto no Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga:</b>			
“Ligações não autorizadas ao sistema público ao abastecimento de água”, “Violação de selos nas instalações de água”; “Uso indevido da rede pública ou outros equipamentos”	107	50	114,00%
“Ligações não autorizadas à rede geral de saneamento”	1	1	0,00%
Ilegalidades detetadas através de videoscopia	3	7	-57,14%
<b>Total</b>	<b>1.355</b>	<b>818</b>	<b>65,65%</b>

Tabela 19 - Infrações

## Satisfação de Clientes

A AGERE continua a destacar-se no estudo que avalia o nível de satisfação do cliente que a Associação Portuguesa para a Qualidade e a Universidade Nova de Lisboa realizam anualmente. Em 2024, a AGERE alcançou o valor médio de 7,9 (numa escala de 1 a 10) no BECX (*Best European Customer Experience*) ou Melhor Experiência do Cliente, acima da média do setor.

O BECX avalia oito dimensões: Experiência, Emoções, Qualidade, Incidentes, Multicanalidade, Esforço, Valor e Lealdade, e em cada uma delas, diferentes indicadores.

Em 2024, a AGERE foi premiada com a melhor classificação na Experiência Digital, com uma valorização média de 8,1 pontos.

	AGERE de Braga	Águas
	<b>7,9</b> Valor Médio	<b>7,3</b> Valor Médio
	<b>53,5%</b> Muito Positiva	<b>41,1%</b>
	<b>35,7%</b> Positiva	<b>38,1%</b>
	<b>7,2%</b> Neutra	<b>13,8%</b>
	<b>3,6%</b> Negativa	<b>7,0%</b>

Este reconhecimento surge no seguimento do trabalho constante para melhorar a interação com os clientes através dos múltiplos canais digitais.

Os clientes continuam a dar nota muito positiva ao indicador Qualidade com uma valorização média de 8,1 e à Experiência Global com uma valorização média de 7,9 pontos.

Destaca-se a evolução da dimensão Esforço que atinge já o score de 8,0 pontos. As perceções dos clientes são muito positivas relativamente à empresa, no que se refere ao esforço em resolver problemas ou obter ajuda, adquirir ou usar o serviço e interagir.

As dimensões associadas à Lealdade, às Emoções e aos Incidentes, obtiveram a classificação de 7,8 pontos, 7,5 pontos e 7,3 pontos, respetivamente.

Por último, e em jeito de conclusão, o mapa de atuação preferencial, que representa o desempenho de AGERE relativamente ao setor, revela que todos os indicadores se posicionam nos quadrantes 1 e 2 – pontos fortes principais e pontos fortes secundários - conforme ilustrado na figura abaixo.



Figura 54 – Mapa de Atuação Preferencial

Quadrante I – Pontos Fortes Principais: variáveis com índice superior ao do setor (i.e., diferenças positivas) e que, simultaneamente, mais contribuem para a explicação da Experiência do cliente. São variáveis para as quais se recomenda a manutenção e, se possível, o aumento do seu valor médio.



Quadrante II – Pontos Fortes Secundários: variáveis com menor contributo para a Experiência, mas com valorizações acima da média do setor. A atuação é menos prioritária, requerendo, se possível, a manutenção dos níveis atuais de desempenho.

A população-alvo deste inquérito foi constituída por 250 entrevistas a clientes, selecionados probabilisticamente com periodicidade trimestral, realizada em 4 trimestres.



Figura 55 – População-alvo

### *Qualidade, Ambiente e Segurança*

A AGERE concluiu com sucesso a auditoria de renovação do seu Sistema de Gestão de Qualidade, bem como a auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho.

A empresa confirmou novamente que o seu Sistema Integrado de Gestão, baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, está eficazmente implementado, cumprindo todos os requisitos das normas, além dos critérios de auditoria (requisitos legais e regulamentares, requisitos dos clientes e requisitos próprios do sistema de gestão). Mais uma vez, não foram registadas não conformidades.

Foi demonstrado que o Sistema Integrado de Gestão, implementado de forma transversal às atividades da AGERE, atende às necessidades e expectativas das suas partes interessadas. Com base numa análise do contexto interno e externo da organização, são determinados e avaliados os riscos e oportunidades para melhorar continuamente o desempenho e minimizar os impactos das suas atividades.

Fruto do comprometimento e envolvimento de toda a organização no bom funcionamento do sistema, da aposta na qualificação dos colaboradores e na inovação e adoção das melhores práticas e tecnologias, a AGERE tem otimizado o seu desempenho e os seus indicadores de sustentabilidade. Mantendo o foco no futuro e assumindo os padrões de excelência que nos orgulham e caracterizam, a AGERE demonstrou uma elevada dinâmica organizacional na busca pela melhoria contínua.

A sustentabilidade na AGERE é um elemento central da sua estratégia de gestão, fundamentada no compromisso de melhoria do capital natural e humano e em benefício tanto das populações atuais como

das futuras gerações. Como empresa cujo desempenho ambiental está diretamente ligado às suas áreas de atuação, a AGERE implementa procedimentos que asseguram a monitorização e o controlo dos impactes ambientais. O empenho e a contribuição de todos os colaboradores têm sido fundamentais para a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa, aliás tendo recebido do organismo certificador AENOR um louvor pelo envolvimento de todos os colaboradores na melhoria do desempenho e da sustentabilidade da empresa.

Continua a ser preocupação da AGERE que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos, que os efluentes descarregados em meio hídrico cumpram os requisitos legais, que os consumos energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada e ainda que o consumo de matérias-primas e auxiliares seja otimizado. Assim mesmo, que todos os colaboradores encontrem na AGERE um local onde é bom trabalhar.

## Gestão do Capital Humano

A maior força da AGERE são as Pessoas, todos os seus colaboradores, que, dia a dia, com a sua experiência, conhecimento e competências, têm tornado a AGERE numa empresa de referência.

A política social e de gestão do capital humano da AGERE assenta numa cultura de rigor, exigência e inovação, permitindo o desenvolvimento e valorização das competências dos seus Colaboradores, proporcionando igualmente condições de trabalho seguras e saudáveis, com especial incidência na prevenção de danos para a saúde.

Mantém o compromisso com a Responsabilidade Social e, como parte dessa política, promove a integração de imigrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade. Para a concretização deste objetivo, colabora com diversas entidades, como a Associação Adolescere, Virar a Página e Cruz Vermelha.

A AGERE assume desde sempre, uma cultura de diversidade, inclusão e igualdade.

Em 2024 contamos com a colaboração de pessoas de várias nacionalidades, incluindo Nepal, Afeganistão, Angola, Costa do Marfim, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Paquistão, França, Brasil, Sudão do Sul e República dos Camarões.

As práticas de recursos humanos implementadas são consistentes e visam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, bem como a proteção na parentalidade.

## Caracterização dos Recursos Humanos

A equipa de trabalho da AGERE terminou o exercício de 2024 com 562 colaboradores, dos quais 341 do sexo masculino e 221 do sexo feminino.

A estrutura de recursos humanos mantém-se com poucas habilitações literárias, pois cerca de 15,12% possui o 1º ciclo do ensino básico, incidindo maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos colaboradores afetos às atividades de recolha de resíduos e ambiente urbano. É de realçar que 14,77% dos recursos humanos da AGERE são licenciados/mestrados.

A média de idades dos colaboradores da AGERE em 31 de dezembro de 2024 é 48 anos tendo o nível de antiguidade descido como reflexo do elevado número de aposentações e outras saídas (42) e da admissão de novos colaboradores (61).

### Absentismo

As ausências dos trabalhadores da AGERE, em 31 de dezembro de 2024, fixaram-se 92.204 horas, em função de 976.157 horas trabalháveis, justificadas sobretudo por doença. A taxa de absentismo atingiu 9,51%, representando um decréscimo muito significativo em relação a 2023, cujo valor foi de 13,81%.

### Formação e Desenvolvimento Profissional

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos colaboradores, é um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da AGERE e assenta no binómio envolvimento e desenvolvimento.

Neste âmbito, encontram-se consolidadas as rotinas de formação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos conteúdos se encontram alinhados com o objetivo estratégico “Promover a capacitação e motivação dos colaboradores”.

Dando continuidade ao investimento na capacitação e desenvolvimento do capital humano da AGERE, em 2024 foram registadas 7.824 horas de formação contínua, das quais 1.425 horas correspondem a formação cofinanciada.

A formação oferecida pela AGERE abrange uma ampla variedade de áreas, incluindo:

- competências técnicas, essenciais para o desempenho das funções específicas de cada colaborador;
- competências comportamentais, que promovem o desenvolvimento pessoal e relacional;
- competências de gestão, direcionadas à melhoria da liderança e da gestão de equipas.

O principal objetivo destas iniciativas é impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, enquanto se reforça a competitividade e a eficiência da empresa.



Adicionalmente, foram realizadas diversas ações de formação e sensibilização ao longo do ano de 2024, focadas em Literacia Financeira. Estas ações visaram educar os colaboradores para um consumo financeiro mais consciente, promovendo a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos e competências essenciais para tomar decisões financeiras informadas e responsáveis, tanto no presente quanto no futuro.



As formações em literacia financeira também capacitaram os participantes para lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, tornando-os consumidores mais preparados e conscientes no uso de produtos e serviços financeiros.

O compromisso da AGERE em investir no desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores reafirma a importância de um capital humano qualificado, motivado e preparado para enfrentar os desafios de um ambiente empresarial dinâmico e exigente.

### Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

A AGERE assegura aos seus colaboradores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da AGERE. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso.

### Sinistralidade Laboral

Em 2024, o número total de acidentes de trabalho, em valor absoluto, cifrou-se em 37 o que representa um ligeiro aumento em comparação com os 31 de 2023.

	Unidade	2024	2023
Acidentes trabalho	N.º	37	31

Tabela 20 – Acidentes de trabalho

Apesar do aumento do número de acidentes de trabalho, mas em consequência das ações e investimentos que têm vindo a ser efetuados, o índice de frequência mantém-se no nível Bom e o de gravidade no nível Muito Bom, conforme ilustrado no gráfico seguinte:

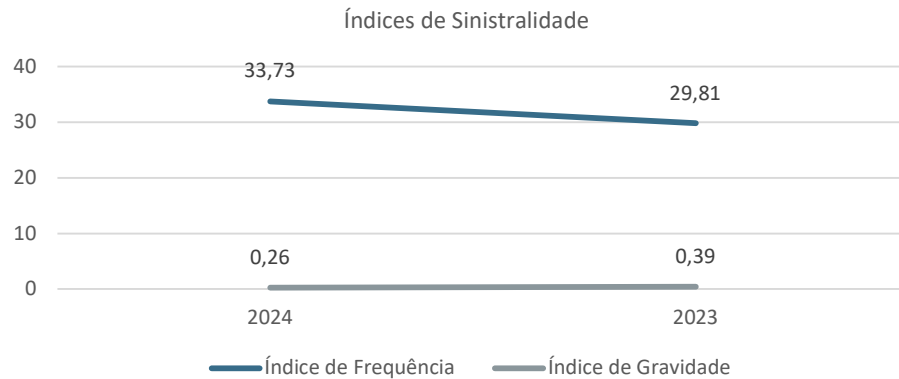


Gráfico 5 – Índices de Sinistralidade

### Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

A AGERE, empenhada em melhorar os seus níveis de segurança, investe continuamente na prevenção e proteção dos seus colaboradores. Assim, destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual, como fardamento, botas, luvas, máscaras e proteção solar, bem como de equipamentos de proteção coletiva, incluindo sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores e sinalética de segurança e emergência. Estas ações são baseadas na análise e implementação de medidas para redução dos riscos identificados na avaliação dos locais de trabalho e respetivas atividades. Além disso, é importante realçar a manutenção preventiva dos equipamentos de segurança contra incêndios para garantir a sua operacionalidade, bem como a inspeção e calibração dos equipamentos associados à segurança.



### Medicina do Trabalho

A existência da Medicina do Trabalho, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, constitui uma área de intervenção prioritária na política de recursos humanos na AGERE, que valoriza o local de trabalho como espaço de eleição para a prevenção primária dos riscos profissionais, a proteção da saúde e o acesso aos serviços de saúde.

Em 2024, a Medicina do Trabalho alcançou a totalidade das consultas médicas previstas - 700 consultas realizadas. Estas consultas abrangeram:

- consultas periódicas, efetuadas a todos os trabalhadores, em conformidade com as normas legais em vigor;

- consultas ocasionais, realizadas em situações específicas, como doença, acidente de trabalho, gravidez e lactação, a pedido do trabalhador ou do serviço, ou ainda por motivos como cessação de funções, mudança de funções e avaliação de riscos.

No âmbito da promoção da saúde, e à semelhança de anos anteriores, são realizados sempre que os colaboradores o solicitem: controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de Vacinação contra a Gripe e contra a Hepatite B para todos os colaboradores de risco que ainda não tivessem sido imunizados, ao abrigo do Plano Nacional de Vacinação.

### Medicina Preventiva e Curativa

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa consistem na realização de consultas de clínica geral aos colaboradores da AGERE, realizadas no gabinete médico da empresa, e destinam-se a resolver problemas súbitos e a acompanhar situações de doença crónica já diagnosticada através da prescrição terapêutica e de exames complementares de diagnóstico e aconselhamento médico sobre práticas de saúde. As consultas são disponibilizadas a todos os colaboradores, na especialidade de medicina preventiva e curativa nas instalações da empresa. Externamente são disponibilizadas as especialidades de fisioterapia, nutrição, podologia e psicologia.

Este serviço beneficia a saúde e qualidade de vida dos colaboradores, evitando deslocações ao médico assistente e as inevitáveis ausências prolongadas.

Em 2024, a AGERE continuou a promover a ginástica laboral para os colaboradores operacionais. Para tal, uma fisioterapeuta realizou visitas mensais aos vários departamentos, incentivando e monitorizando a prática diária de exercícios de aquecimento e alongamento.

Esta iniciativa contribuiu para a redução da gravidade dos acidentes de trabalho, reforçando a importância de práticas preventivas no ambiente laboral.

### Avaliação de Desempenho

A gestão de desempenho constitui um dos instrumentos de gestão mais eficazes, no sentido de promover a partilha dos objetivos estratégicos de negócio e a cultura organizacional, contribuindo enquanto fator crítico de sucesso para o desenvolvimento do capital humano.

No âmbito do Acordo de Empresa implementado em 2021, foi definido o processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Este processo consiste na avaliação dos colaboradores através dos objetivos por unidade orgânica e das competências comportamentais, sendo a ponderação de cada componente definida para cada um dos grupos organizacionais.



## Benefícios atribuídos aos Colaboradores



De forma resumida, sintetizamos os dados gerais dos Recursos Humanos da AGERE:

Síntese de Indicadores	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Colaboradores	N.º	562	543	19
Taxa de Absentismo	%	9,51	13,81	-31,14
Índice de Frequência	%	33,73	29,81	13,15
Índice de Gravidade	%	0,26	0,39	-33,33
Nº Horas Formação Ministrada	horas	7.824	8.114	-290

Tabela 21 – Síntese de indicadores dos Recursos Humanos

## Enquadramento da Atividade

### Enquadramento Macroeconómico <sup>1</sup>

Na reunião de 12 de dezembro de 2024, o Conselho do BCE decidiu reduzir as três taxas de juro diretoras em 25 pontos base. Em particular, a decisão de reduzir a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de depósito – a taxa através da qual o Conselho do BCE define a orientação da política monetária – baseia-se na avaliação atualizada das perspetivas de inflação, da dinâmica da inflação subjacente e da força da transmissão da política monetária.

O processo desinflationista está bem encaminhado. De acordo com as projeções macroeconómicas de dezembro de 2024 para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema, a inflação global deverá situar-se, em média, em 2,4% em 2024, 2,1% em 2025, 1,9% em 2026 e 2,1% em 2027, ano em que passa a estar operacional o Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia alargado. A maioria das medidas da inflação subjacente sugere que a inflação estabilizará, numa base sustentada, em torno do objetivo de médio prazo de 2% do Conselho do BCE. A inflação interna desceu ligeiramente, mas permanece elevada, sobretudo porque os salários e os preços em determinados setores ainda se estão a ajustar, com um desfasamento substancial, à anterior subida acentuada da inflação.

Nas projeções de dezembro de 2024, os especialistas esperam agora uma recuperação económica mais lenta do que o avançado nas projeções macroeconómicas de setembro de 2024 para a área do euro. Não obstante a recuperação do crescimento no terceiro trimestre, os indicadores de inquéritos sugerem um abrandamento no quarto trimestre. Os especialistas preveem que a economia registará uma taxa de crescimento de 0,7% em 2024, 1,1% em 2025, 1,4% em 2026 e 1,3% em 2027. A recuperação projetada assenta principalmente na subida dos rendimentos reais – que deverá permitir às famílias consumir mais – e no aumento do investimento das empresas. Com o tempo, o desvanecimento gradual dos efeitos da política monetária restritiva deverá apoiar a retoma da procura interna.

A economia da área do euro deverá prosseguir uma recuperação gradual nos próximos anos, num contexto de considerável incerteza em termos geopolíticos e de políticas. Em particular, o aumento dos salários reais e do emprego, num contexto de mercados de trabalho robustos, deverá apoiar uma recuperação em que o consumo continua a ser um dos principais fatores impulsionadores. A procura interna deverá também ser impulsionada por uma menor restritividade das condições de financiamento, em consonância com as expetativas do mercado quanto à trajetória futura das taxas de juro. Embora rodeadas de elevada incerteza, pressupõe-se que as políticas orçamentais prossigam uma trajetória de consolidação global.

---

<sup>1</sup> Fonte: Boletim Económico do BCE, Número 8 / 2024 – Evolução económica, financeira e monetária Apreciação global

## Enquadramento do Setor

### A nível mundial <sup>2</sup>

*“Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e justos para todos, melhorar a qualidade da água e reduzir para metade a proporção de águas residuais não tratadas reduzindo substancialmente o número de pessoas afetadas pela escassez de água. Um propósito que simboliza precisamente a mensagem da Agenda 2030: não deixar ninguém para trás”*

Objetivo de Desenvolvimento sustentável 6 (ODS)



A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (SDGs – *Sustainable Development Goals*). Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

A gestão sustentável da água não inclui apenas o acesso à água potável e serviços de saneamento adequados, mas também envolve abordar a questão num contexto mais amplo, incorporando questões como qualidade da água e saneamento, gestão, escassez e uso eficiente da água, gestão dos recursos hídricos e proteção e restauração dos ecossistemas relacionados.

A rápida delapidação dos recursos naturais, os impactos que a atividade humana tem nos ecossistemas e na biosfera, os níveis elevados de desigualdades sociais e de pobreza que enfrentamos, aliados à falta de ética de gestão corporativa, são inimigos de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de assegurar às gerações futuras as oportunidades e qualidade de vida de que as atuais gerações “ainda” beneficiam. O conceito de sustentabilidade carece de uma abordagem holística que considere, em simultâneo, para uma prosperidade duradoura, as dimensões ambiental, social e económica.

Em março de 2023 realizou-se a primeira grande conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) dedicada a água desde 1977. A Conferência da ONU sobre Água de 2023, concentrou-se no progresso em direção as metas relacionadas com a água e o saneamento, coincidindo com a revisão abrangente de médio prazo da Década Internacional de Ação, “Água para o Desenvolvimento Sustentável 2018-2028”.

<sup>2</sup> Fonte: [www.worldbank.org/](http://www.worldbank.org/)



### Em Portugal<sup>3</sup>

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de caráter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente. Devem por isso obedecer a um conjunto de princípios, entre os quais se destacam a universalidade de acesso, a continuidade e a qualidade do serviço, a eficiência e a equidade de preços.

Os serviços do setor de águas e resíduos, reconhecidos como serviços públicos essenciais pela legislação nacional, designadamente pela Lei dos Serviços Públicos Essenciais (Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na redação atual), contribuem significativamente para o desenvolvimento económico e social do País, tanto pela capacidade de gerar atividade económica e de criar emprego e riqueza, como pela crescente melhoria que têm conferido às condições de vida da população, gerando externalidades económicas, sociais e ambientais noutros setores.

Em 2014 foi publicada a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprova os estatutos ERSAR “(...) é uma entidade administrativa independente com funções de regulação e de supervisão, dotada de autonomia de gestão, administrativa e financeira e de património próprio e que se encontra adstrita ao ministério com atribuições na área do ambiente”, tendo “ (...) por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos”.

Enquanto entidade reguladora do setor, a ERSAR tem como objetivo disponibilizar e divulgar regularmente informação rigorosa e acessível a todos os intervenientes, através da recolha, validação, processamento e divulgação da informação relativa ao setor e entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, saneamento das águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos. Visa, assim, contribuir para consolidar uma verdadeira cultura de informação, concisa, credível e de fácil interpretação por todos, extensível a todas as entidades gestoras, independentemente das formas de gestão adotadas para a prestação destes serviços. Neste sentido, a entidade reguladora pretende contribuir para um conhecimento adequado, baseado na informação obtida a partir do enorme volume de dados recolhidos no setor, garantindo o direito fundamental de acesso à informação que assiste a todos os utilizadores destes serviços, *stakeholders* e à sociedade civil em geral.

No que respeita ao enquadramento legislativo do setor, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

---

<sup>3</sup> Fonte: [www.ersar.pt/pt](http://www.ersar.pt/pt)

A 14 dezembro de 2023 foi aprovada a resolução que estabelece o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).<sup>4</sup>

O PENSAARP 2030 estabelece o quadro de desenvolvimento do setor dos serviços de águas (abastecimento de água e saneamento de águas residuais), atualizando o PENSAAR 2020 e introduzindo uma nova componente: a gestão de águas pluviais. Partindo da avaliação da situação atual do setor e tendo presentes, designadamente, os desafios emergentes das alterações climáticas, o PENSAARP 2030 identifica as grandes prioridades estratégicas de investimento e financiamento dos serviços de águas para a presente década.

O Plano visa quatro objetivos estratégicos globais, materializados em 70 medidas distribuídas por diferentes níveis de prioridade:

1. eficácia dos serviços;
2. eficiência dos serviços;
3. sustentabilidade dos serviços;
4. valorização económica, ambiental e social dos serviços.

---

<sup>4</sup> Fonte: Comunicado do Conselho de Ministros de 14 de dezembro.

## Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial alcançada pela AGERE, no ano de 2024, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas.

### Situação Económica

O resultado líquido de 2024 ascendeu a 5,8 milhões de euros, registando uma diminuição de 14,09% relativamente ao resultado líquido verificado em 2023.

	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
<b>Resultado Líquido</b>	Euros	5.848.758	6.807.911	-14,09%

Tabela 22 – Resultado Líquido

Apesar do peso relevante do valor das amortizações na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 8,8 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 16,1 milhões de euros, menos 6,43% do que no ano anterior, justificado pelo aumento das rubricas fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e outros gastos e perdas, contrabalançado pelas rubricas vendas e serviços prestados, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos.

### Evolução dos Rendimentos e Ganhos Operacionais

	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Vendas de mercadorias (água)	Euros	9.051.880	8.722.644	3,77%
Prestações de Serviços	Euros	26.139.838	25.507.720	2,48%
<b>Volume de negócios</b>	<b>Euros</b>	<b>35.191.718</b>	<b>34.230.364</b>	<b>2,81%</b>

Tabela 23 – Volume de Negócios

O volume de negócios tem evoluído de forma estável e gradual no decorrer dos últimos anos.

Na tabela abaixo poderão constatar-se tais valores.



	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Vendas de mercadorias (água)	Euros	9.051.880	8.722.644	3,77%
Prestações de Serviços	Euros	26.139.838	25.507.720	2,48%
Subsídios à exploração	Euros	7.428.835	6.729.667	10,39%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	1.165.442	930.009	25,32%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	1.437.551	1.526.564	-5,83%
Ganhos imp de subs., associadas e emp. conjuntos	Euros	247.573	4.679	5190,62%
<b>Rendimentos e Ganhos Operacionais</b>	<b>Euros</b>	<b>45.471.118</b>	<b>43.421.283</b>	<b>4,72%</b>

Tabela 24 – Rendimentos e ganhos operacionais

Os subsídios à exploração, que englobam o subsídio atribuído pelo Município de Braga à AGERE para que possa fazer face aos gastos com a exploração da atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano, bem como o subsídio atribuído pelo Fundo Ambiental no âmbito da implementação da recolha seletiva de biorresíduos, aumentaram 699 mil euros relativamente ao ano transato.

Outro rendimento e ganho que merece destaque é a rubrica dos trabalhos para a própria empresa. São ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de saneamento de águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a empresa incorre os gastos.

#### Evolução dos Gastos e Perdas Operacionais

	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
CMVMC	Euros	340.529	401.848	-15,26%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	13.376.451	11.769.349	13,65%
Gastos com o pessoal	Euros	12.535.776	11.629.938	7,79%
Depreciações	Euros	7.302.147	7.124.469	2,49%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	190.214	170.388	11,64%
Outros Gastos e Perdas	Euros	2.923.702	2.238.600	30,60%
<b>Gastos e Perdas Operacionais</b>	<b>Euros</b>	<b>36.668.819</b>	<b>33.334.591</b>	<b>10,00%</b>

Tabela 25 – Gastos e perdas operacionais

Os gastos e perdas operacionais aumentaram 10,00% relativamente ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 3,3 milhões de euros devido, essencialmente, ao aumento do custo de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal.

Em 2024 os gastos com o pessoal representam 34,19% dos gastos e perdas operacionais, e aumentaram 7,79% relativamente a 2023. Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da remuneração

principal, ao aumento do subsídio de férias e de Natal e respetivos encargos da empresa sobre remunerações, ao seguro de acidentes de trabalho e acidentes pessoais, e outros gastos com o pessoal.

Os fornecimentos e serviços externos são um gasto com grande expressão na empresa, pois representam 36,48% do total de gastos e perdas operacionais, e face a 2023 aumentaram 13,65%. Envolve uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos e lamas, ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos.

As depreciações aumentaram 2,49% relativamente ao período homólogo e representam 19,91% do total de gastos e perdas operacionais.

Foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à sua boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas de difícil recuperação.

## Situação Patrimonial e Financeira

A AGERE apresenta um total de Balanço de 153,7 milhões de euros.

O capital próprio cifra-se em 71,8 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 32,8 milhões de euros.

	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Ativos não correntes	Euros	101.604.578	105.284.506	-3,50%
Ativos correntes	Euros	52.063.578	48.447.479	7,46%
<b>Total do ativo</b>	Euros	<b>153.668.156</b>	<b>153.731.985</b>	<b>-0,04%</b>
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0,00%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	26.912.981	27.555.725	-2,33%
Resultado líquido do exercício	Euros	5.848.758	6.807.911	-14,09%
<b>Total do capital próprio</b>	Euros	<b>71.761.739</b>	<b>73.363.636</b>	<b>-2,18%</b>
Passivos não correntes	Euros	20.306.687	22.926.296	-11,43%
Passivos correntes	Euros	61.599.729	57.442.052	7,24%
<b>Total do passivo</b>	Euros	<b>81.906.416</b>	<b>80.368.348</b>	<b>1,91%</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>	Euros	<b>153.668.156</b>	<b>153.731.985</b>	<b>-0,04%</b>

Tabela 26 – Balanço

O total de ativo líquido é de 153,7 milhões de euros, sendo inferior em 0,04% face ao ano 2023. Este resultado foi impulsionado pelo aumento das rubricas outros créditos a receber e estado e outros entes públicos contrabalançado pela diminuição de ativos fixos tangíveis, acionistas/sócios, clientes e participações financeiras.

O total do passivo é de 81,9 milhões de euros e aumentou 1,91% face a 2023, justificado essencialmente pelo aumento das rubricas financiamentos obtidos de curto prazo, acionistas/sócios e fornecedores contrabalançado pela diminuição das rubricas financiamentos obtidos de médio e longo prazo e estado e ajustamentos em subsídios ao investimento.

### Rácios

Indicadores Económicos	Unidade	2024	2023	Variação 2024/2023
Rentabilidade Cap. Próprios	%	8,15%	9,28%	-12,2
Rentabilidade Volume Negócios	%	16,62%	19,89%	-16,4
Rentabilidade Ativo Total	%	3,81%	4,43%	-14,1

Indicadores Financeiros		2024	2023	Variação 2024/2023
Autonomia Financeira	%	46,70%	47,72%	-2,1
Liquidez Geral	%	90,40%	89,97%	0,5
Liquidez Reduzida	%	89,39%	88,92%	0,5
Liquidez Imediata	%	0,77%	1,06%	-27,0
Solvabilidade	%	87,61%	91,28%	-4,0
Cobertura de Imobilizado	%	90,61%	91,46%	-0,9
Cash-flow Bruto	Euros	13.150.905	13.932.380	-781.475
Cash-flow Operacional	Euros	16.104.446	17.211.161	-1.106.715
Fundo de Maneio Líquido	Euros	-9.536.152	-8.994.573	-541.578

Tabela 27 – Rácios

O rácio de autonomia financeira diminuiu 2,1% relativamente ao período homólogo, continuando a não pôr em perigo a continuidade e sustentabilidade da empresa, ao atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 87,61%, situando-se também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da Empresa, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.



O endividamento bancário de médio e longo prazo ascende a 16,5 milhões de euros no final de 2024, menos 2,3 milhões de euros que o valor registado em 2023, justificado pela ausência de recurso a novos endividamentos no ano.

(unidades: euros)	2024	2023
Fluxos de caixa operacionais	6.133.228	5.560.327
Fluxos de caixa de investimento	-1.754.850	-2.244.656
Fluxos de caixa de financiamento	-4.503.238	-3.514.671
Variação de caixa e seus equivalentes	-124.860	-199.001
Caixa e seus equivalentes no início período	569.817	768.818
Caixa e seus equivalentes no fim período	444.957	569.817

Tabela 28 – Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa operacionais aumentaram 573 mil euros face a 2023, justificados essencialmente pelo aumento verificado na rubrica recebimentos de clientes.

## Perspetivas Futuras

Mais do que o simples exercício anual, o Relatório & Contas de 2024 encerra em si o fecho de um ciclo de gestão na AGERE. Desta forma, é fundamental fazer uma análise de todos os progressos significativos que se materializaram na gestão do abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos, que teve como base os princípios de serviço público, de equilíbrio económico-financeiro, de eficiência operacional, e de responsabilidade social e ambiental.

Suportados pelo sólido desempenho, a AGERE entrou em 2024 consciente dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e ao mesmo tempo, mantendo a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

Os resultados de 2024 da AGERE confirmam a solidez da Empresa e o mérito da sua estratégia. Refletem e reforçam as suas prioridades estratégicas, mas projetam também o futuro de uma Empresa que preconiza o compromisso de “deixar às gerações futuras um planeta melhor”, num mundo em mudança, cada vez mais orientado pela consciencialização da urgência de novos modelos de desenvolvimento mais sustentáveis.

Com o objetivo de colmatar e mitigar problemas ambientais (nos quais se incluem as alterações climáticas, escassez de recursos naturais, gestão e tratamento de resíduos e poluição), sociais (impacto da Empresa na vida dos seus colaboradores, clientes e comunidade) e de governança (gestão e organização da Empresa), a AGERE manteve o compromisso de envolver a comunidade nas suas iniciativas. Foi desenvolvido um conjunto de iniciativas e ações que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), garantido a criação de valor para todas as Partes Interessadas.

A conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, ainda não se afigura favorável, o que determina mais ainda o reforço do rigor e da partilha de responsabilidades, atentas as funções e competências das partes, determinando um ainda maior nível de cooperação entre a Empresa e as Partes Interessadas.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

2025 será um ano de novas conquistas, de inovação, de transformação e de fortalecimento de laços que unem esta equipa.

Pretendemos continuar a melhorar a imagem criada no mercado que nos associa a excelentes níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

## Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2024, um resultado líquido positivo no valor de 5.848.758,23 euros e resultados transitados no montante de 23.115,38 euros, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 5.754.436,14 euros e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

	Resultados Exercício	Resultados Transitados
(unidades: euros)	5.848.758,23	23.115,38
Reserva para Investimentos (0,50%)	29.243,79	115,58
Fundo para Fins Sociais (1,50%)	87.731,37	346,73
Dividendos a pagar após Reservas (98,00%)	5.731.783,07	22.653,07

Tabela 29 – Distribuição de Resultados

## Relação das participações no Capital de Sociedades

Denominação Social (da participada)	Sede Social	% Capital detido	Capital próprio	Resultados do exercício
BRAVAL -Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Braga	79%	8.354.865,39 eur	313.383,74 eur

Tabela 30 – Participada



Braga, 2 de abril de 2025

**O Conselho de Administração**

Eng.<sup>a</sup> Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger (Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Eng.<sup>a</sup> Paula Nivea Nunes Campos (Administradora)



---

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros - €)

---

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1 **Designação da entidade:** AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

1.2 **Sede:** Praça Conde Agrolongo, n.º 115, 4700-312 Braga.

1.3 **Natureza da atividade:** A AGERE, EM é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta.

1.4 **Designação e sede da empresa mãe:** a empresa-mãe é o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga, respetivamente na Praça do Município, 4704-514 Braga e na Avenida Imaculada Conceição, n.º 756 4700-034 Braga.

---

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- DL 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Aprova os modelos de DF);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Aprova o Código de Contas).



---

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n° 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

**2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

**2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

---

**3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF**

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/01/2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

---

**4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

**4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM.

No que concerne às demonstrações financeiras, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro para o balanço, para a DACP e para a DFC e para as restantes demonstrações financeiras foi utilizado o período homólogo com referência a 31 de dezembro.

## **4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes**

### **a) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos.

### **b) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização.

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do exercício em que são incorridos.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

---

**c) Investimentos em curso**

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

**d) Investimentos em associadas**

Nas demonstrações financeiras está registada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada Braval na qual a AGERE exerce influência significativa sem, todavia, deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.

**Método da Equivalência Patrimonial**

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

**e) Impostos****Impostos sobre o rendimento (IRC)**

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, de acordo as regras fiscais em vigor.

**Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)**

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art.º 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do pro rata.

**f) Inventários**

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente de acordo com o disposto no n.º1 do art.º 12.º do Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.



---

#### **g) Ativos e Passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva que as dívidas de clientes não são recuperáveis, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetuam-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente

ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### **h) Réditos e especialização dos exercícios**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber no período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização do exercício, os quais são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas “Ativos correntes” e “Passivos correntes”.

#### **Rendimentos e ganhos em associadas**

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

#### **Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

#### **i) Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em “Caixa e Equivalentes de Caixa” os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas

participadas, recebimentos de subsídios ao investimento e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

#### **j) Gestão dos riscos financeiros**

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.

##### **• Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro. O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas.

##### **• Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao justo valor.

##### **• Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizada das suas maturidades.

#### **k) Locações**

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

#### **l) Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### **m) Benefícios aos empregados**

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA.

De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 31 de dezembro de 2024 existem dez beneficiários (nove beneficiários em 31 de dezembro de 2023) a receber este tipo de pensão, dos quais nove resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

#### **n) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e, são creditados na demonstração de resultados na rubrica “Outros Rendimentos”, em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infraestruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

- **Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis**

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método da linha reta, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação/amortização praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

- o) **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 19).

#### **4.3 Juízos de valor**

Os juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras ocorrem na seguinte área:

- **Imparidade de contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

#### **4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da AGERE. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

#### 4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados julgamentos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 5 FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	27 403.48	13 271.33
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	389 858.39	528 850.42
<b>Outras disponibilidades:</b>		
Ouros Ativos Financeiros	0.00	0.00
Depósitos a prazo	27 695.15	27 695.15
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>444 957.02</b>	<b>569 816.90</b>

## 6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram, durante o exercício de 2024 alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.



## 7 PARTES RELACIONADAS

- Empresas-mãe

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço
Município de Braga	Braga	51%	198 900	19 890 000.00
Geswater	Braga	49%	191 100	19 110 000.00
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>	<b>390 000</b>	<b>39 000 000.00 €</b>

- Empresa associada

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de Balanço	
				31/12/2024	31/12/2023
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	6 600 343.66	6 773 730.29

O prazo de concessão da Braval terminou em 2021, encontrando-se atualmente a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

- Transações e saldos com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

ENTIDADES	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Município de Braga	45 361 160.09	39 507 314.59	23 993 002.41	23 554 616.65	30.00	169.26	814 875.46	739 732.25
Geswater	0.00	1 500 000.00	11 591 263.07	11 170 068.90	0.00	0.00	684.77	653.70
ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA	66 169.24	67 109.67	104 624.92	82 850.97	102 734.59	250 843.69	14 621.32	11 903.33
<b>TOTAL</b>	<b>45 427 329.33</b>	<b>41 074 424.26</b>	<b>35 688 890.40</b>	<b>34 807 536.52</b>	<b>102 764.59</b>	<b>251 012.95</b>	<b>830 181.55</b>	<b>752 289.28</b>

FIRMA	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	317 068.59	325 451.98	1 212 854.81	1 123 483.53	4 519 246.34	3 976 021.77	255 758.93	211 446.82
TOTAL	317 068.59	325 451.98	1 212 854.81	1 123 483.53	4 519 246.34	3 976 021.77	255 758.93	211 446.82

## 8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2024	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2024
<b>Ativos intangíveis:</b>						
Programas de computadores	847 158.21	54 973.41	0.00	0.00	0.00	902 131.62
Propriedade industrial	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ativos fixos intangíveis em curso	74 021.91	91 689.12	0.00	0.00	0.00	165 711.03
	<b>921 180.12</b>	<b>146 662.53</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1 067 842.65</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Programas de computadores	692 280.29	60 329.93	0.00	0.00	0.00	752 610.22
Propriedade industrial	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	<b>692 280.29</b>	<b>60 329.93</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>752 610.22</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>228 899.83</b>	<b>86 332.60</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>315 232.43</b>

RUBRICAS	01/01/2023	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2023
<b>Ativos intangíveis:</b>						
Programas de computadores	799 732.12	47 426.09	0.00	0.00	0.00	847 158.21
Propriedade industrial	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ativos fixos intangíveis em curso	74 021.91	0.00	0.00	0.00	0.00	74 021.91
	<b>873 754.03</b>	<b>47 426.09</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>921 180.12</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Programas de computadores	634 099.56	58 180.73	0.00	0.00	0.00	692 280.29
Propriedade industrial	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	<b>634 099.56</b>	<b>58 180.73</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>692 280.29</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>239 654.47</b>	<b>(10 754.64)</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>228 899.83</b>

A vida útil destes ativos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica “Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis”.

Existem ativos intangíveis no património da AGERE que estão totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e amortização é 549.181.57€.

## 9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2024	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2024
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 808 521.33	0.00	0.00	0.00	0.00	4 808 521.33
Edifícios e outras construções	4 928 818.99	4 919.29	0.00	0.00	0.00	4 933 738.28
Equipamento básico	177 435 173.69	1 784 329.30	372 895.90	0.00	2 833 551.57	181 680 158.66
Equipamento transporte	9 427 544.05	1 069 036.40	82 704.37	0.00	0.00	10 413 876.08
Equipamento Administrativo	3 131 098.55	167 463.15	15 154.07	187.05	0.00	3 283 220.58
Outros ativos fixos tangíveis	565 165.98	38 353.25	0.00	603.30	0.00	602 915.93
Ativos fixos tangíveis em curso	7 094 378.57	743 353.64	0.00	0.00	(2 833 551.57)	5 004 180.64
Adiantamento por conta investimentos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	<b>207 390 701.16</b>	<b>3 807 455.03</b>	<b>470 754.34</b>	<b>790.35</b>	<b>0.00</b>	<b>210 726 611.50</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1 846 917.60	88 650.01	0.00	0.00	0.00	1 935 567.61
Equipamento básico	98 399 166.42	6 388 663.83	221 634.73		0.00	104 566 195.52
Equipamento transporte	6 033 164.44	579 506.72	75 946.24	0.00	0.00	6 536 724.92
Equipamento Administrativo	2 476 473.73	152 340.98	15 139.70	187.05	0.00	2 613 487.96
Outros Ativos fixos tangíveis	400 652.13	32 655.36	0.00	603.30	0.00	432 704.19
	<b>109 156 374.32</b>	<b>7 241 816.90</b>	<b>312 720.67</b>	<b>790.35</b>	<b>0.00</b>	<b>116 084 680.20</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>98 234 326.84</b>	<b>(3 434 361.87)</b>	<b>158 033.67</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>94 641 931.30</b>

RUBRICAS	01/01/2023	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2023
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 805 216.29	3 305.04	0.00	0.00	0.00	4 808 521.33
Edifícios e outras construções	4 870 571.81	58 247.18	0.00	0.00	0.00	4 928 818.99
Equipamento básico	174 181 261.94	2 507 057.02	10 412.65	2 982.80	760 250.18	177 435 173.69
Equipamento transporte	8 843 209.39	720 770.31	136 435.65	0.00	0.00	9 427 544.05
Equipamento Administrativo	2 847 998.64	283 099.91	0.00	0.00	0.00	3 131 098.55
Outros Ativos fixos tangíveis	504 453.04	60 712.94	0.00	0.00	0.00	565 165.98
Ativos fixos tangíveis em curso	5 542 364.84	1 552 013.73	0.00	0.00	(760 250.18)	7 094 378.57
Adiantamento por conta investimen	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	<b>201 595 075.95</b>	<b>5 185 206.13</b>	<b>146 848.30</b>	<b>2 982.80</b>	<b>0.00</b>	<b>207 390 701.16</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções.	1 756 847.19	90 070.41	0.00	0.00	0.00	1 846 917.60
Equipamento básico.	92 094 599.33	6 310 312.13	4 700.91	1 044.13	0.00	98 399 166.42
Equipamento transporte.	5 667 827.19	501 772.90	136 435.65	0.00	0.00	6 033 164.44
Equipamento Administrativo.	2 336 935.94	139 537.79	0.00	0.00	0.00	2 476 473.73
Outros Ativos fixos tangíveis	376 057.23	24 594.90	0.00	0.00	0.00	400 652.13
	<b>102 232 266.88</b>	<b>7 066 288.13</b>	<b>141 136.56</b>	<b>1 044.13</b>	<b>0.00</b>	<b>109 156 374.32</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>99 362 809.07</b>	<b>(1 881 082.00)</b>	<b>5 711.74</b>	<b>1 938.67</b>	<b>0.00</b>	<b>98 234 326.84</b>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

A rubrica de “Equipamento básico” tem um incremento, essencialmente, devido à aquisição de diversos equipamentos para a ETA e para a ETAR, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem, às obras de



construção e remodelação de condutas de água e ramais de água, à remodelação e construção de coletores de saneamento, à aquisição de contentores, caixas redutoras para ETAR's e beneficiação da copa da ETA, entre outros.

A rubrica de “**Equipamento de Transporte**” tem um incremento, devido à aquisição de viaturas ligeiras passageiros Renault elétricas, à aquisição de quatro Varredoras Numatic, à aquisição de uma viatura pesada lavadora elétrica e à aquisição de uma viatura de desobstrução coletores.

O valor registado como incremento na rubrica de “**Equipamento administrativo**” refere-se essencialmente a Equipamento informático - SW e HW e material de escritório.

As depreciações e amortizações a 31 de dezembro de 2024, no montante 7 302 143,83€ (7 124 468,86€ em dezembro de 2023), foram registadas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da Demonstração dos resultados por naturezas.

Existem ativos fixos tangíveis no património da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, os quais passamos a discriminar por rubricas:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS	31/12/2024	31/12/2023
Equipamento básico	4 312 178.26	3 900 330.25
Equipamento de transporte	4 152 502.00	4 171 233.99
Equipamento administrativo	1 994 581.85	1 899 363.13
Outros Ativos fixos tangíveis	703 986.99	703 253.04
<b>Total</b>	<b>11 163 249.10</b>	<b>10 674 180.41</b>

Trabalhos para a própria entidade:

RUBRICAS	31/12/2024	Aumentos / Diminuições	31/12/2023
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>			
Ramais de água	308 812.32	24 104.32	284 708.00
Avarias de Saneamento - Ob. Adm. Directa	0.00	0.00	0.00
Distribuição baixa(lig.loteamentos)	3 854.83	(9 441.84)	13 296.67
Novas condutas de água	394 547.59	161 966.73	232 580.86
Marcos de incêndio	44 799.87	13 902.50	30 897.37
Colocação ZMC (totalizadores/g.c.)	13 997.66	1 265.53	12 732.13
Outros equipamentos	16 473.22	6 022.59	10 450.63
Ramais de Saneamento - Ob. Adm. Directa	303 038.06	137 868.23	165 169.83
OAD - Remodelação Coletores Saneamento	67 575.70	5 521.19	62 054.51
OAD - Execução Coletores Saneamento	8 413.09	(109 510.09)	117 923.18
Obras AD -Secção da Feira	2 104.37	2 104.37	0.00
Obras AD -Canil	1 423.39	1 227.76	195.63
Obras AD - Recolha	401.43	401.43	0.00
<b>Valor Líquido</b>	<b>1 165 441.53</b>	<b>235 432.72</b>	<b>930 008.81</b>

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

RUBRICAS	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	22 - 100
Equipamento básico	14 - 60
Equipamento de transporte	4 - 16
Equipamento Administrativo	6 - 16
Ferramentas e utensílios	7 - 20

## 10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 31 de dezembro de 2024 de 2023 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

RUBRICA	INVESTIMENTOS	31/12/2024	31/12/2023
Água	Ativos fixos tangíveis	70 918 372.76	70 066 771.37
	Ativos fixos tangíveis em curso	2 735 004.95	2 301 919.33
Saneamento	Ativos fixos tangíveis	111 016 957.67	107 237 185.29
	Ativos fixos tangíveis em curso	2 139 987.50	4 683 069.62
Higiene e Limpeza	Ativos fixos tangíveis	17 198 662.68	16 474 400.42
	Ativos fixos tangíveis em curso	58 224.78	55 537.94
Actividades Auxiliares e Comuns	Ativos fixos tangíveis	1 506 549.87	1 497 830.31
	Ativos fixos tangíveis em curso	5 423.49	5 293.83
Administrativa	Ativos fixos tangíveis	5 081 887.88	5 020 135.20
	Ativos fixos tangíveis em curso	65 539.92	48 557.85
<b>Total</b>		<b>210 726 611.50</b>	<b>207 390 701.16</b>

Os valores registados na rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em Curso” dizem respeito, essencialmente, aos equipamentos adquiridos para a ETA e ETAR, à construção de Zonas de Motorização e Controlo (ZMC), à construção de Reabilitação de Redes de Abastecimento de Água, à Reabilitação do Edifício da Sede, à construção e remodelação de Condutas de Água e de Águas Residuais, à obra de Requalificação Av. Liberdade, à obra do Emissário da ETAR do Este e Conceção, Construção e Exploração da ETAR do Este.

## 11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 31/12/2024
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	59 262.74	16 149.27	0.00	43 113.47
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187 300.00	132 670.82	0.00	54 629.18
Viaturas Ligeiras de Passageiros Elétricas	118 192.90	17 159.99	0.00	101 032.91
Viaturas Pesadas	3 475 151.05	587 925.99	0.00	2 887 225.06
Aspiradores Urbanos Glutton	230 920.20	130 854.78	0.00	100 065.42
Equipamentos, contentores e viaturas HL	7 197 918.50	2 402 734.81	0.00	4 795 183.69
Equipamentos ETAR FROSSOS	86 550.00	12 171.00	0.00	74 379.00
Equipamento Administrativo	74 913.66	17 691.49	0.00	57 222.17
<b>Total</b>	<b>11 430 209.05</b>	<b>3 317 358.15</b>	<b>0.00</b>	<b>8 112 850.90</b>

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 31-12-2023
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	59.262,74	8.741,42	0,00	50.521,32
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187.300,00	109.258,32	0,00	78.041,68
Viaturas Ligeiras de Passageiros Elétricas	60.872,90	4.177,12	0,00	56.695,78
Viaturas Pesadas	2.571.356,05	686.674,38	0,00	1.884.681,67
Aspiradores Urbanos Glutton	230.920,20	172.316,26	0,00	58.603,94
Equipamentos, contentores e viaturas HL	6.947.361,35	2.037.156,53	0,00	4.910.204,82
Equipamentos ETAR FROSSOS	86.550,00	6.761,72	0,00	79.788,28
Equipamento Administrativo	74.913,66	5.203,38	0,00	69.710,28
<b>Total</b>	<b>10.218.536,90</b>	<b>3.030.289,13</b>	<b>0,00</b>	<b>7.188.247,77</b>



Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
<b>Viaturas Ligeiras de Mercadorias</b>	<b>43 744.32</b>	<b>15 225.52</b>
Contrato n.º 100132153 (AH-58-AU)	9 241.20	15 225.52
Contrato n.º 100150483 (2 Viaturas Renault Express)	34 503.12	0.00
<b>Viaturas Ligeiras de Passageiros</b>	<b>8 363.59</b>	<b>49 412.77</b>
Contrato n.º 1930054200 (00-VX-57)	2 074.16	12 254.27
Contrato n.º 1930054400 (65-VI-86)	2 141.15	12 650.00
Contrato n.º 1930054300 (98-VV-88)	2 074.14	12 254.25
Contrato n.º 1930054100 (99-VV-39)	2 074.14	12 254.25
<b>Viaturas Ligeiras de Passageiros Elétricas</b>	<b>112 177.23</b>	<b>64 825.94</b>
Contrato n.º 100145771 (AZ-01-MR)	25 470.47	32 331.38
Contrato n.º 100147036 (AZ-29-RM)	25 999.37	32 494.56
Contrato n.º 100153348 (BG-14-UO / BG-19-UO)	60 707.39	0.00
<b>Viaturas Pesadas</b>	<b>1 854 044.83</b>	<b>1 602 343.90</b>
Contrato n.º 100129986 (Varredora 73-SQ-98)	42 900.43	76 613.16
Contrato n.º 100129987 (AF-32-CE)	60 726.17	108 446.96
Contrato n.º 10027074 (91-XG-71)	13 103.83	33 136.97
Contrato n.º 100122435 (47-ZO-70)	41 890.81	77 305.96
Contrato n.º 100125924 (AA-00-RR)	59 138.50	149 657.45
Contrato n.º 400133012 (AF-00-QP)	160 936.80	271 702.74
Contrato n.º 400135621 (AJ-41-JV)	66 914.25	100 363.34
Contrato n.º 100133634 (AI-99-EX)	35 562.35	55 159.97
Contrato n.º 100142481 (AT-08-RA)	225 584.69	297 679.37
Contrato n.º 100144057 (AV-31-RD)	122 175.88	158 988.67
Contrato n.º 400140893 (AZ-81-OB)	127 881.54	162 328.74
Contrato n.º 100147803 (AU-22-LS)	88 781.24	110 960.57
Contrato n.º 100151304 (4 Varredoras)	203 346.39	0.00
Contrato n.º 400146651 (BL-70-AZ)	605 101.95	0.00
<b>Aspiradores Urbanos Glutton</b>	<b>14 354.48</b>	<b>61 238.23</b>
Contrato n.º 10027072 ( 12 )	14 354.48	61 238.23
<b>Equipamentos, contentores e viaturas HL</b>	<b>774 844.79</b>	<b>1 557 559.22</b>
Contrato n.º 10027026 (Equipamentos e viaturas)	0.00	142 834.14
Contrato n.º 10027048 (Contentores)	0.00	62 273.46
Contrato n.º 10027059 (Contentores)	24 675.84	136 850.87
Contrato n.º 100114976 (Contentores superfície e enterrados)	0.00	396 123.69
Contrato n.º 100120090 (Chassi c/ grua )	49 161.27	115 530.39
Contrato n.º 100120607 (Viaturas elétricas)	30 580.00	67 497.32
Contrato n.º 100124657 (Central Fotovoltaica)	27 951.52	86 465.31
Contrato n.º 100125934 (3 000 suport.fix adores p/contentores)	28 743.98	73 324.87
Contrato n.º 100129977 (Retroescavadora AD-65-GH)	27 465.52	49 049.00
Contrato n.º 100129982 (Contentores)	70 471.01	125 849.65
CGD - Contrato n.º 100149140 (Papeleiras)	39 835.22	49 541.79
CGD - Contrato n.º 100149141 (BC-33-GR)	202 751.81	252 218.73
BCP - Contrato n.º 400145173 (BH-03-ME)- Lavadora elétrica	180 781.00	0.00
Contrato n.º 400146650 (Contentores)	92 427.62	0.00
<b>Equipamentos ETAR FROSSOS</b>	<b>59 388.94</b>	<b>79 622.69</b>
Contrato n.º 100140562 (Centrifuga p/desidrat.Lamas ETAR)	59 388.94	79 622.69
<b>Equipamento Administrativo</b>	<b>63 265.27</b>	<b>79 068.89</b>
Contrato n.º 100145493 PowerEdge R750 Server	63 265.27	79 068.89
<b>Total</b>	<b>2 930 183.45</b>	<b>3 509 297.16</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Pagamentos mínimos até 1 ano	1 163 989.70	1 759 273.43
Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos	1 766 193.75	1 792 351.40
<b>Total de futuros pagamentos mínimos</b>	<b>2 930 183.45</b>	<b>3 551 624.83</b>
Pagamento de juros futuros	176 043.48	206 239.05
<b>Valor Presente das Responsabilidades</b>	<b>3 106 226.93</b>	<b>3 757 863.88</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram reconhecidos gastos com juros de contratos de leasing no montante de 123.454.28€ e 137.460.90€, respetivamente.

## 12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 os empréstimos bancários e locações financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	11 361 683.48	14 685 720.75	8 823 683.68	16 974 404.23
Locações financeiras	1 163 989.70	1 766 193.75	1 759 273.43	1 792 351.40
<b>Total Financiamentos obtidos</b>	<b>12 525 673.18</b>	<b>16 451 914.50</b>	<b>10 582 957.11</b>	<b>18 766 755.63</b>

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	27 403.48	13 271.33
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	389 858.39	528 850.42
<b>Outras disponibilidades:</b>		
Ouros Ativos Financeiros	0.00	0.00
Depósitos a prazo	27 695.15	27 695.15
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>444 957.02</b>	<b>569 816.90</b>

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Cientes conta corrente	3 793 508.88	4 230 858.24
Cientes de cobrança duvidosa	5 016 786.51	4 768 536.57
	<b>8 810 295.39</b>	<b>8 999 394.81</b>
<b>Ajustamentos e perdas de imparidade</b>		
Cientes de cobrança duvidosa	(4 734 924.95)	(4 544 710.95)
<b>Saldo de Clientes</b>	<b>4 075 370.44</b>	<b>4 454 683.86</b>

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, no montante de 190.214.00€ e de 170.388.07€, respetivamente, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis. As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

A rubrica “Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar” apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2024 de 40 001 996,51€ e em 31 de dezembro de 2023 de 33 243 265,67€ sendo composto por:

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras Dívidas a pagar</b>	<b>5 571 359.92</b>	<b>5 296 074.72</b>
Fornecedores de investimentos	1 429 846.47	1 484 742.77
Fornecedores de investimentos com garantia	43 627.38	43 627.38
Credores por Depósitos de garantia / cauções	270 398.22	283 835.82
Remunerações a liquidar e respetivos encargos	1 918 178.35	1 749 712.22
Juros a liquidar	39 173.43	45 129.38
Energia elétrica a liquidar	368 398.11	169 702.75
Encargos com a saúde a liquidar	10 344.24	27 226.00
Outros credores por acréscimos de gastos	452 445.11	444 435.72
Credores diversos	1 038 948.61	1 047 662.68
<b>Outros Créditos a receber</b>	<b>45 338 559.72</b>	<b>38 539 340.39</b>
Devedores diversos	1 210 833.03	1 660 229.83
Devedores por acréscimos de rendimentos	44 127 726.69	36 879 110.56

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 no balanço a rubrica “Diferimentos” apresenta um saldo credor líquido de 3.772.252.97€ e 3.474.395,60€, sendo o valor mais relevante do exercício o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 2 933 711,79€ (2 782 992,96€ em 31 de dezembro de 2023). Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Ativos e Passivos Correntes



DESCRIÇÃO	Ativos financeiros mensurados ao custo	31/12/2024 Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	31/12/2023 Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos</b>						
Clientes	8 810 295.39	(4 734 924.95)	4 075 370.44	8 999 394.81	(4 544 710.95)	4 454 683.86
Outros créditos a receber	45 338 559.72	0.00	45 338 559.72	38 539 340.39	0.00	38 539 340.39
<b>Total do activo</b>	<b>54 148 855.11</b>	<b>(4 734 924.95)</b>	<b>49 413 930.16</b>	<b>47 538 735.20</b>	<b>(4 544 710.95)</b>	<b>42 994 024.25</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores c/c	3 477 938.77	0.00	3 477 938.77	2 876 789.17	0.00	2 876 789.17
Adiantamento de clientes	1 247.82	0.00	1 247.82	1 247.82	0.00	1 247.82
Outras dívidas a pagar	5 571 359.92	0.00	5 571 359.92	5 296 074.72	0.00	5 296 074.72
<b>Total do passivo</b>	<b>9 050 546.51</b>	<b>0.00</b>	<b>9 050 546.51</b>	<b>8 174 111.71</b>	<b>0.00</b>	<b>8 174 111.71</b>
<b>Total líquido</b>	<b>45 098 308.60</b>	<b>(4 734 924.95)</b>	<b>40 363 383.65</b>	<b>39 364 623.49</b>	<b>(4 544 710.95)</b>	<b>34 819 912.54</b>

A rubrica “Outros créditos a receber” é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 44 090 468,28€ referente ao contrato programa (2013 a 2024), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: “Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar - Universidade do Minho”. Existe ainda o montante de 138 840,52€, referente ao subsídio ao investimento no âmbito do POSEUR para a obra de diversos sistemas de Saneamento de Águas Residuais, e AA para o Controlo e Redução de Perdas do Sistema Distribuição de Água e para a obra de Implementação Ações Melhoria Qualidade Água MB.

Existe um processo em Tribunal com o NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112.79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Ajustamentos em subsídios - Construção civil e equipamentos	(3 854 772.23)	(4 159 540.55)
<b>Total</b>	<b>(3 854 772.23)</b>	<b>(4 159 540.55)</b>

### 13 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos Bancários	1 141 623.73	920 900.98
Locações Financeiras	123 454.28	137 460.90
Outros Juros	10 791.00	1 453.04
<b>Total</b>	<b>1 275 869.01</b>	<b>1 059 814.92</b>

### 14 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 31 de dezembro de 2024 o resultado líquido do exercício é o seguinte:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Capital próprio	Resultados do exercício
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	8 354 865.39	313 383.74

### 15 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais.

A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>		
Existências iniciais	569 361.96	544 200.70
Compras	349 299.70	417 635.54
Regularização de existências	2 039.63	9 373.35
Existências finais	580 172.25	569 361.96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	340 529.04	401 847.63

## 16 RÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, são as resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Vendas de bens	9 051 879.64	8 722 644.22
Prestações de serviços	26 139 838.37	25 507 720.03
Juros e outros rendimentos similares	67 923.53	79 590.83
<b>Réditos Totais</b>	<b>35 259 641.54</b>	<b>34 309 955.08</b>

## 17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 17.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta “Credores Diversos” depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que corresponde a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, o qual a AGERE pretende devolver.

### 17.2 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco Santander Totta, SA

- Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 para recuperação ambiental, relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico, no montante de 21.970,00€;
- Garantia n.º 962300488022597 de 08-06-2017 de licença para ampliação da rede de drenagem de abastecimento de água drenagem de águas residuais em vários troços de EE. EN no montante de 49.770,00€.

### 17.3 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco BPI, SA

- Garantia n.º GAR /20300942 de 02-6-2020 para garantir a boa e regular execução das obras referentes a Intervenções nas redes de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais nas EN referente ao ano 2018, no montante 10.500,00€.

### 17.4 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco BCP, SA

- Garantia n.º GAR 00125-02-2256791 de 20-04-2021 para garantir a boa e regular execução das obras referente à Substituição de Conduta de Abastecimento de Água, E.N. 14, entre o KM 44+206 e o KM 45+765, no montante 46.770,00€.
- Garantia n.º GAR 00125-02-2257264 de 22-04-2021 para garantir a boa e regular execução das obras de Execução de Ramais e Remodelação de Coletores AR, durante o ano 2020, no montante 16.000,00€.



---

## 17.5 Processos Judiciais:

Por referência ao exercício de 2024, a AGERE é parte em diversos processos judiciais e de contraordenação, encontrando-se alguns ainda em fase administrativa ou judicial, e sem que, nesta data, constituam qualquer encargo ou responsabilidade assumida, nem se podendo prever o seu eventual desfecho. Destacam-se os seguintes:

### 17.5.1. Processos de Contraordenação:

A AGERE é visada em vários processos de contraordenação, pendentes junto das seguintes entidades:

- Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR): 1 processo por alegada infração rodoviária, com moldura contraordenacional entre € 500 e € 2.500.
- ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos: 1 processo relacionado com o incumprimento de disposições legais no âmbito do regime da qualidade da água, com coima prevista entre € 2.500 e € 44.890.
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA): 7 processos por alegadas contraordenações ambientais, algumas muito graves e imputadas a título de dolo ou negligência, com coimas que variam entre € 24.000 e € 5.000.000, sendo o total potencial de responsabilidade entre € 384.000 e € 5.864.000.
- IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território: 4 processos por alegadas contraordenações ambientais muito graves. Apenas um dos processos tem coimas previstas entre € 24.000 e € 144.000 por processo, pelo que estes processos totalizam um potencial de responsabilidade entre € 24.000 e € 144.000.

Em todos os processos referidos foi apresentada defesa por parte da AGERE, encontrando-se os mesmos a aguardar decisão administrativa. À data, não constituem encargos certos nem responsabilidades assumidas, mantendo a AGERE a firme convicção de um desfecho favorável.

### 17.5.2. Processos Judiciais com Pedidos de Indemnização/Dívida:

A AGERE é também parte em ações judiciais instauradas por entidades terceiras que reclamam o pagamento de quantias a título de fornecimentos, obras, serviços ou indemnizações. Estes processos encontram-se pendentes junto dos seguintes tribunais:

- Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga: 7 processos em curso, com pedidos que variam entre € 8.104,74 e € 481.487,86, correspondendo a um valor global potencial de responsabilidade de aproximadamente € 568.000,00.
- Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto: 3 processos em curso, com montantes peticionados entre € 40.534,25 e € 900.283,44, correspondendo a um valor global potencial de responsabilidade de aproximadamente € 1.058.000,00.
- Tribunal Tributário de Lisboa: 4 processos em curso, todos relativos à mesma entidade - NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, com pedidos que variam entre € 665.112,79 e € 1.011.018,58, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112.79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

A AGERE apresentou contestação em todas as ações, defendendo a improcedência dos pedidos e, em diversos casos, requerendo a intervenção da sua seguradora. Os processos encontram-se em diferentes fases – desde a fase de resposta até à audiência de julgamento ou recurso – e envolvem matérias técnicas e jurídicas de elevada

complexidade, no entanto a AGERE mantém a firme convicção de um desfecho favorável.

#### 17.5.3. Natureza dos Processos e Situação Atual:

Todos os processos em que a AGERE é parte encontram-se em diferentes fases — administrativa, de instrução, de julgamento ou de recurso. Foram apresentadas as respectivas defesas e adotadas diligências para salvaguarda dos interesses da empresa, pelo que a AGERE mantém a firme convicção de um desfecho favorável.

## 18 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como “Outras variações no capital próprio – Subsídios”, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Rubricas	01/01/2024	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2024
<b>Subsídios depreciables</b>				
POA - Programa Operacional Ambiente	25 089.67	0.00	(6 323.04)	18 766.63
PRONORTE - Programa Operacional Norte	45 002.52	0.00	(11 341.32)	33 661.20
Ministério Ambiente Orden.Território	379 087.35	0.00	(4 987.92)	374 099.43
PO Norte - Eixo 1	2 202 225.08	0.00	(104 184.12)	2 098 040.96
Fundo de Coesão	5 847 182.70	0.00	(529 463.76)	5 317 718.94
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	926 203.28	0.00	(57 622.32)	868 580.96
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 192 654.75	0.00	(68 137.52)	1 124 517.23
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recursos	5 658 270.35	13 101.13	(424 563.83)	5 246 807.65
FEE - Fundo de Eficiência Energética	21 232.17	0.00	(1 647.33)	19 584.84
FA - Fundo Ambiental	14 976.00	0.00	0.00	14 976.00
<b>Administração Central</b>	<b>16 311 923.87</b>	<b>13 101.13</b>	<b>(1 208 271.16)</b>	<b>15 116 753.84</b>
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312.45	0.00	0.00	19 312.45
<b>Subsídios não depreciables</b>	<b>19 312.45</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>19 312.45</b>
<b>Ajustamentos em subsídios</b>	<b>(4 159 540.55)</b>	<b>307 722.69</b>	<b>(2 954.37)</b>	<b>(3 854 772.23)</b>
Município de Braga	595 000.00	0.00	0.00	595 000.00
<b>Doações</b>	<b>595 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>595 000.00</b>
<b>Total</b>	<b>12 766 695.77</b>	<b>320 823.82</b>	<b>(1 211 225.53)</b>	<b>11 876 294.06</b>

Rubricas	01/01/2023	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2023
<b>Subsídios depreciables</b>				
POA - Programa Operacional Ambiente	31 412.71	0.00	(6 323.04)	25 089.67
PRONORTE - Programa Operacional Norte	56 343.84	0.00	(11 341.32)	45 002.52
Ministério Ambiente Orden.Território	384 075.27	0.00	(4 987.92)	379 087.35
PO Norte - Eixo 1	2 306 409.20	0.00	(104 184.12)	2 202 225.08
Fundo de Coesão	6 383 499.24	0.00	(536 316.54)	5 847 182.70
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	983 825.60	0.00	(57 622.32)	926 203.28
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 260 792.39	(0.24)	(68 137.69)	1 192 654.75
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recurcc	5 296 123.04	1 039 901.68	(677 754.37)	5 658 270.35
FEE - Fundo de Eficiência Energética	22 879.50	0.04	(1 647.37)	21 232.17
FA - Fundo Ambiental	8 976.00	6 000.00	0.00	14 976.00
<b>Administração Central</b>	<b>16 734 336.79</b>	<b>1 045 901.48</b>	<b>(1 468 314.69)</b>	<b>16 311 923.87</b>
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312.45	0.00	0.00	19 312.45
<b>Subsídios não depreciables</b>	<b>19 312.45</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>19 312.45</b>
<b>Ajustamentos em subsídios</b>	<b>(4 267 255.88)</b>	<b>219 941.28</b>	<b>(536 945.57)</b>	<b>(4 159 540.55)</b>
Município de Braga	595 000.00	0.00	0.00	595 000.00
<b>Doações</b>	<b>595 000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>595 000.00</b>
<b>Total</b>	<b>13 081 393.36</b>	<b>1 265 842.76</b>	<b>(2 005 260.26)</b>	<b>12 766 695.77</b>

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato Programa entre 2014, e 2024, no entanto as contas já incluem a contabilização desse rendimento, no montante de 7 248 616,13€ em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o montante foi de 6 724 063,63€.

## 19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

19.1 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de 02 de abril de 2025.

## 20 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual é dividida em duas partes, uma igual a 6.000.000€ à qual se aplica a taxa de 3% e a outra igual ao lucro tributável que exceda 7.500.000€ à qual se aplica a taxa de 5%.



Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Passivos por imposto correntes	31/12/2024	31/12/2023
Estimativa de imposto	(1 745 595.32)	(2 298 557.12)
Pagamentos adicionais por conta	216 567.70	281 331.00
Pagamentos por conta	1 791 366.00	2 078 481.00
Retenções na fonte	0.70	0.70
<b>Imposto a pagar</b>	<b>262 339.08</b>	<b>61 255.58</b>

Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 e 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€.

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de

imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos, a AGERE recebeu em julho de 2015 o montante de 73.523,69€ referente ao IRC do ano 2013.

### Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2020 a 2023 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos. A Administração da empresa entende que eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

## 21 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 “Matérias Ambientais”, dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição
- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Ações de sensibilização ambiental junto da comunidade
- Investimentos em tecnologias sustentáveis
- Monitorização de emissões e consumo energético
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa

## 22 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 “Benefícios dos Empregados” somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 31 de dezembro 2024 e 2023, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração dos órgãos sociais	106 239.07	103 364.78
Remunerações do pessoal	9 881 381.50	9 086 812.80
Encargos sobre remunerações	2 054 899.77	1 895 591.32
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	250 628.21	229 496.28
Gastos de acção social	50 697.21	39 601.00
Outros gastos com o pessoal	191 929.99	275 071.57
<b>Total dos gastos com o pessoal</b>	<b>12 535 775.75</b>	<b>11 629 937.75</b>

Os gastos com o pessoal representam 32,93% dos gastos totais da empresa. Em termos globais, os gastos com o pessoal aumentaram 905.838,00€ (7.79%) face ao período homólogo.

Este aumento deve-se, principalmente, ao acréscimo na Remuneração Principal, ao Subsídio de Férias e de Natal, e nos respetivos encargos da empresa sobre as remunerações, como resultado do Acordo de Empresa celebrado entre a AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL). Este Acordo da Empresa teve como objetivo principal a definição de carreiras, progressões e uma tabela salarial mais favorável aos trabalhadores. De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores da AGERE, EM têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsídio de Férias e Prémios, a pagar em 2025.

No final do ano de 2024 o saldo da conta “272202-Remunerações a liquidar”, é composto por 12/12 dos encargos anuais. A estimativa do mês de Férias e do Subsídio de Férias efetuada em 2023 e registado nesse ano, foi paga em junho de 2024.

## 23 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é de 552, sendo que, em 31 de dezembro de 2024, a empresa contava com 562 trabalhadores, dos quais 21% pertencem ao Município de Braga.

## 24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Durante o ano de 2024 e 2023, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 23.025.60€ em ambos os anos, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Auditoria e revisão legal de contas	23 025.60	23 025.60
Acompanhamento fiscal	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>23 025.60</b>	<b>23 025.60</b>

## 25 OUTRAS INFORMAÇÕES

### 25.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe das rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre o rendimento	273 325.01	61 795.57
Outras tributações	618 167.37	592 279.29
<b>Total do Ativo</b>	<b>941 325.14</b>	<b>654 074.86</b>



Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre o rendimento	0.00	0.00
Retenção de impostos sobre o rendimento	55 917.62	50 008.83
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0.00	2 545.13
Contribuições para a Segurança Social	254 060.04	212 884.90
Outras tributações	126 497.28	102 302.76
<b>Total do Passivo</b>	<b>436 474.94</b>	<b>367 741.62</b>

3

A AGERE aderiu ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro, pagando um montante tributário de 883.268,72€, o que lhe garantiu a dispensa total do pagamento dos juros de mora, juros compensatórios e das custas do processo de execução fiscal no montante de 214.568.79€.

Apesar disso, a Administração da AGERE tem a firme convicção de que irá ganhar os processos que estavam em execução fiscal, levando em linha de conta o aspeto jurídico-fiscal de que o pagamento não é uma confissão de dívida, nem a aceitação da legalidade da mesma e arguindo por fim o princípio fundamental do benefício do prazo. Esta convicção foi reforçada pela devolução, por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), de vários montantes relacionados com processos em contencioso. A 27 de julho de 2017, foi devolvido o montante de 6.709,50€ referente a um processo de IVA, a 24 de setembro de 2019, foram devolvidos 24.271,02€, resultantes do acerto de contas relativo à retenção na fonte de IRC sobre os dividendos ao Município de Braga no exercício de 2007, a 21 de setembro de 2020, foi devolvido o valor de 136.355,12€ referente ao acerto de contas do IRC do exercício de 2009 e a 12 de dezembro de 2022, foram devolvidos 97.770,71€ relativos ao acerto de contas do IRC do exercício de 2006. Todos estes montantes faziam parte do PERES.

## 25.2 Outros Rendimentos e Outros Gastos

As rubricas a 31 de dezembro de 2024 e 2023 de Outros Rendimentos e Outros Gastos são as seguintes:

Outros Rendimentos	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos suplementares	49 382.96	45 850.13
Descontos pronto pagamento obtidos	112 046.55	122 364.42
Ganhos em inventários	1 692.12	6 485.88
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	52 805.94	17 234.69
Outros rendimentos	1 469 196.31	1 339 307.99
<b>Total</b>	<b>1 685 123.88</b>	<b>1 531 243.11</b>

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 os ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são, respetivamente, 247 573.15€ e 4 679.47€.

Outros Gastos	31/12/2024	31/12/2023
Impostos	2 536 251.51	2 019 046.48
Perdas em inventários	1 891.80	453.36
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	171 794.98	7 262.79
Outros	213 764.00	211 837.15
<b>Total</b>	<b>2 923 702.29</b>	<b>2 238 599.78</b>

### 25.3 Fornecimentos e Serviços externos

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhos especializados	4 883 909.22	4 600 757.73
Conservação e reparação	2 444 170.36	2 407 806.28
Electricidade	2 895 767.25	1 938 231.18
Comunicação	526 000.19	568 688.35
Gasóleo	846 892.74	855 664.22
Obras por administração directa	706 981.23	520 132.89
Deslocações, estadas e transporte e serviços diversos	356 909.03	224 538.61
Água	123 816.58	149 259.29
Rendas e alugueres	76 421.64	70 068.34
Seguros	137 752.27	174 778.71
Publicidade e propaganda	209 361.25	131 007.32
Outros fluidos	72 610.58	55 860.26
Materiais	59 969.99	52 719.06
Honorários	15 294.57	4 354.43
Serviços bancários	20 594.29	15 482.58
<b>Total</b>	<b>13 376 451.19</b>	<b>11 769 349.25</b>

Os gastos com os **Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 13.89% a 31 de dezembro de 2024, face ao período homólogo, que se deve, essencialmente, ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de **“Trabalhos especializados”** esta aumentou 6.16% (283 510.16€), devido essencialmente ao transporte de lamas e ao depósito de resíduos em aterro.

Os custos com a **“Conservação e reparação”** aumentaram 1.5%, correspondendo a 36.364.08€, devido, sobretudo, ao aumento dos custos com a recolha de RU, ao contrato de manutenção das redes de Água e Saneamento.

Os gastos com **“Energia Elétrica”** representam 21.6% dos FSE, com um aumento global de 49.40% face ao período homólogo, correspondente a um aumento de cerca de 957.536.07€. Um dos principais contributos para o aumento destes gastos foi a energia consumida na ETA na ETAR de Frossos e Reservatórios.

A “Publicidade e Propaganda” aumentou 59.81% (78.353.93€) relativamente ao período homólogo, devido fundamentalmente a ações de sensibilização ambiental junto da comunidade.

#### 25.4 Proposta da aplicação de resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2024, um resultado líquido positivo no valor de 5 848 758.23 € e resultados transitados no montante de 23 115.38€, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 5 871 873.61€ e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente.

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

Rubrica		Resultados Exercício	Resultados Transitados
		5 848 758.23 €	23 115.38 €
Reserva para Investimento	0.50%	29 243.79 €	115.58 €
Fundo para Fins Sociais	1.50%	87 731.36 €	346.73 €
Dividendos a pagar após Reservas	98.00%	5 731 783.08 €	22 653.07 €

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013 a 2024 (líquido de IRC), pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração





## BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	94.641.931,30	98.234.326,84
Ativos intangíveis	8	315.232,43	228.899,83
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	6.600.343,66	6.773.730,29
Outros investimentos financeiros		47.070,47	47.548,75
		101.604.577,86	105.284.505,71
Ativo corrente			
Inventários	15	580.172,25	569.361,96
Clientes	12	4.075.370,44	4.454.683,86
Adiantamentos a fornecedores		39.443,98	114.532,79
Estado e outros entes públicos	25.1	930.879,19	654.074,86
Acionistas / sócios	7	425.000,00	3.425.000,00
Outros créditos a receber	12	45.338.559,72	38.539.340,39
Diferimentos	12	229.195,20	120.668,10
Caixa e depósitos bancários	5/12	444.957,02	569.816,90
		52.063.577,80	48.447.478,86
Total do ativo		153.668.155,66	153.731.984,57

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prêmios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		8.814.635,23	8.130.844,98
Outras reservas		1.614.981,31	1.639.743,60
Resultados transitados		35.494,04	30.225,45
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		16.439.382,73	17.746.423,29
		<b>65.912.981,21</b>	<b>66.555.725,22</b>
Resultado líquido do período		5.848.758,23	6.807.911,00
		<b>71.761.739,44</b>	<b>73.363.636,22</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>71.761.739,44</b>	<b>73.363.636,22</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12	16.451.914,50	18.766.755,63
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	3.854.772,23	4.159.540,55
		<b>20.306.686,73</b>	<b>22.926.296,18</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	3.477.938,75	2.876.789,17
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	436.474,94	367.741,62
Acionistas / sócios	7	35.581.757,96	34.722.178,03
Financiamentos obtidos	12	12.525.673,18	10.582.957,11
Outras dívidas a pagar	12	5.571.359,92	5.296.074,72
Diferimentos	12	4.005.276,92	3.595.063,70
		<b>61.599.729,49</b>	<b>57.442.052,17</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>81.906.416,22</b>	<b>80.368.348,35</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>153.668.155,66</b>	<b>153.731.984,57</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração (individual ) das alterações no capital próprio no periodo findo em

31-12-2023

Unidade:Euros

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do periodo	Total do capital próprio
<b>Saldo em 01-01-2023</b>	<b>1</b>	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	7.347.929,78	1.604.927,54	34.797,95	19.205.236,21	7.794.380,45	74.995.759,83
<b>Alterações no período</b>											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						782.915,20	34.816,06	6.885.081,23	(1.458.812,92)	(7.794.380,45)	(1.550.380,88)
	<b>2</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	782.915,20	34.816,06	6.885.081,23	(1.458.812,92)	(7.794.380,45)	(1.550.380,88)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>									6.807.911,00	6.807.911,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4 = 2 + 3</b>									(986.469,45)	5.257.530,12
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>											
Distribuições								(6.889.653,73)			(6.889.653,73)
	<b>5</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.889.653,73)	0,00	0,00	(6.889.653,73)
<b>Saldo em 31-12-2023</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	8.130.844,98	1.639.743,60	30.225,45	17.746.423,29	6.807.911,00	73.363.636,22

Demonstração (individual ) das alterações no capital próprio no periodo findo em 31-12-2024

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do periodo	Total do capital próprio
<b>Saldo em 01-01-2024</b>	<b>1</b>	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	8.130.844,98	1.639.743,60	30.225,45	17.746.423,29	6.807.911,00	73.363.636,22
<b>Alterações no período</b>											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						683.790,25	(24.762,29)	6.022.622,77	(1.307.040,56)	(6.807.911,00)	(1.433.300,83)
	<b>2</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	683.790,25	(24.762,29)	6.022.622,77	(1.307.040,56)	(6.807.911,00)	(1.433.300,83)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>									5.848.758,23	5.848.758,23
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4 = 2 + 3</b>									(959.152,77)	4.415.457,40
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>											
Distribuições								(6.017.354,18)			(6.017.354,18)
	<b>5</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.017.354,18)	0,00	0,00	(6.017.354,18)
<b>Saldo em 31-12-2024</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	8.814.635,23	1.614.981,31	35.494,04	16.439.382,73	5.848.758,23	71.761.739,44

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	16	35.191.718,01	34.230.364,25
Subsídios à exploração	18	7.428.834,71	6.729.667,38
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	247.573,15	4.679,47
Trabalhos para a própria entidade	9	1.165.441,53	930.008,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(340.529,04)	(401.847,63)
Fornecimentos e serviços externos	25	(13.376.451,19)	(11.769.349,25)
Gastos com o pessoal	22/23	(12.535.775,75)	(11.629.937,75)
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	12	(190.214,00)	(170.388,07)
Outros rendimentos	25	1.437.550,73	1.526.563,64
Outros gastos	25	(2.923.702,29)	(2.238.599,78)
<b>Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>16.104.445,86</b>	<b>17.211.161,07</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(7.302.146,83)	(7.124.468,86)
<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8.802.299,03</b>	<b>10.086.692,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16	67.923,53	79.590,83
Juros e gastos similares suportados	13	(1.275.869,01)	(1.059.814,92)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7.594.353,55</b>	<b>9.106.468,12</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1.745.595,32)	(2.298.557,12)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.848.758,23</b>	<b>6.807.911,00</b>



# Demonstração de Resultados por Funções

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	16	35.191.718,01	34.230.364,25
Custo das vendas e dos serviços prestados	12/15/25	(27.594.076,77)	(25.575.392,11)
<b>Resultados bruto</b>		<b>7.597.641,24</b>	<b>8.654.972,14</b>
Outros rendimentos	18/25	9.046.491,03	8.451.922,96
Gastos auxiliares e comuns	25	(806.812,57)	(740.440,39)
Gastos administrativos	25	(4.242.070,51)	(3.918.152,61)
Outros gastos	25	(2.972.602,59)	(2.288.108,06)
<b>Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos )</b>		<b>8.622.646,60</b>	<b>10.160.194,04</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	13/16	(1.028.293,05)	(1.053.725,92)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>7.594.353,55</b>	<b>9.106.468,12</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1.745.595,32)	(2.298.557,12)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.848.758,23</b>	<b>6.807.911,00</b>
<b>Resultado por acção</b>		<b>0,15</b>	<b>0,17</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de Clientes		38.642.521,67	36.740.241,61
Pagamentos a Fornecedores		(17.504.938,89)	(15.899.463,84)
Pagamentos ao Pessoal		(9.801.016,65)	(9.268.268,11)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>11.336.566,13</b>	<b>11.572.509,66</b>
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(2.184.180,25)	(3.474.958,14)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(3.019.157,87)	(2.537.224,70)
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</b>		<b>6.133.228,01</b>	<b>5.560.326,82</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(1.918.531,13)	(3.899.722,42)
Ativos intangíveis		(67.346,02)	(55.296,87)
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	121.117,00
Subsídios ao investimento		231.027,04	1.589.246,16
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(1.754.850,11)</b>	<b>(2.244.656,13)</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		13.339.000,00	6.895.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a :</b>			
Financiamentos obtidos		(14.957.187,49)	(9.434.804,38)
Juros e gastos similares		(964.673,66)	(974.867,11)
Dividendos		(1.920.376,63)	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(4.503.237,78)</b>	<b>(3.514.671,49)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>(124.859,88)</b>	<b>(199.000,80)</b>
Caixa e seus equivalentes do início do período		<b>569.816,90</b>	<b>768.817,70</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	<b>444.957,02</b>	<b>569.816,90</b>

### Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31-12-2024	31-12-2023
Numerário	27.403,48	13.271,33
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	389.858,39	528.850,42
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27.695,15	27.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	444.957,02	569.816,90

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
<b>AA_CPT</b>	<b>INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA</b>				
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	45.955,00	0,00	45.955,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	31.267,00	0,00	31.267,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
<b>TOTAL AA_CPT</b>		<b>97.222,00</b>	<b>0,00</b>	<b>97.222,00</b>	<b>N.R.</b>
<b>AA_ETA INVESTIMENTOS NA ETA</b>					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AA_ETA02_2019	Substituição de 2 válv. de saída de água filtrada	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
AA_ETA07_2021	Telegestão do sistema de abastecimento de água	0,00	1.498,86	(1.498,86)	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	0,00	4.634,78	(4.634,78)	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	67.200,00	0,00	67.200,00	N.R.
AA_ETA17_2021	Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	9.950,00	0,00	9.950,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	29.752,00	0,00	29.752,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos automáticos do setor principal	21.119,00	0,00	21.119,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	8.786,00	6.843,08	1.942,92	77,9%
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AA_ETA24_2023	Reabilitação de cisternas de água_ETA	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
AA_ETA25_2023	Substituição do RAC do Setor Principal	120.000,00	0,00	120.000,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Análítica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	18.000,00	0,00	18.000,00	N.R.
AA_ETA33_2023	Substituição compressores de AR Geral ETA	15.288,00	0,00	15.288,00	N.R.
AA_ETA34_2023	Subst.Sopradores com insonorização lavagem filtros	19.758,00	0,00	19.758,00	N.R.
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	30.000,00	67.476,31	(37.476,31)	224,9%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	5.000,00	13.638,44	(8.638,44)	272,8%
<b>TOTAL AA_ETA</b>		<b>648.853,00</b>	<b>94.091,47</b>	<b>554.761,53</b>	<b>14,5%</b>
<b>AA_LAB INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1.500,00	12.379,38	(10.879,38)	825,3%
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
<b>TOTAL AA_LAB</b>		<b>2.500,00</b>	<b>12.379,38</b>	<b>(9.879,38)</b>	<b>495,2%</b>
<b>AA_ADE INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA</b>					
AA_ADE02_2020	Benef.equip.CV CE DN1200+DN600mm. Inclui PC	48.530,00	0,00	48.530,00	N.R.
AA_ADE04_2021	Subst.motor elé.t.bomba do Setor Secundário 90 kW	27.000,00	0,00	27.000,00	N.R.
AA_ADE11_2024	RDE05-Lamações de Baixo-Subst.Grupos Elevação	69.942,00	0,00	69.942,00	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	102.406,00	77.976,30	24.429,70	76,1%
AA_ADE13_2023	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	0,00	6.499,00	(6.499,00)	N.R.
AA_ADE14_2024	Interlig Sistemas Picoto Cima - Lamações Cima	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip._Adução e Elevação	9.000,00	16.107,74	(7.107,74)	179,0%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit._Adução e Elevação	5.000,00	3.258,30	1.741,70	65,2%
<b>TOTAL AA_ADE</b>		<b>271.878,00</b>	<b>103.841,34</b>	<b>168.036,66</b>	<b>38,2%</b>
<b>AA_ARM INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA</b>					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	539.042,00	0,00	539.042,00	N.R.
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	4.500,00	4.511,25	(11,25)	100,3%
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	313.813,00	0,00	313.813,00	N.R.
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	337.393,00	0,00	337.393,00	N.R.
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	4.500,00	4.511,24	(11,24)	100,2%
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	14.221,00	9.965,00	4.256,00	70,1%
AA_ARM12_2022	Upgrade dos equip. de radio do Sist. Telegestão	67.330,00	0,00	67.330,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv Pitancinho; 4000 para 8000m3	16.450,00	0,00	16.450,00	N.R.
AA_ARM17_2023	Coordenação e Fiscalização Obras SAA	21.000,00	0,00	21.000,00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip._Armaz. de Água	10.000,00	3.166,26	6.833,74	31,7%
AA_ARM99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	11.250,00	0,00	11.250,00	N.R.
<b>TOTAL AA_ARM</b>		<b>1.339.499,00</b>	<b>22.153,75</b>	<b>1.317.345,25</b>	<b>1,7%</b>
<b>AA_DIST INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA</b>					
AA_DIST08_2023	Grupo Hidroressor Vilaça_Substituição	16.000,00	0,00	16.000,00	N.R.
AA_DIST11_2024	Conduita DN250 - Topo Campo da Vinha	96.200,00	0,00	96.200,00	N.R.
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_ AD_Pavimentos	108.367,00	2.765,00	105.602,00	2,6%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ ampliação de redes	445.360,00	87.139,65	358.220,35	19,6%
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	220.000,00	439.347,46	(219.347,46)	199,7%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	334.834,00	308.812,32	26.021,68	92,2%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	3.854,83	(3.854,83)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	5.000,00	6.756,74	(1.756,74)	135,1%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
<b>TOTAL AA_DIST</b>		<b>1.230.761,00</b>	<b>848.676,00</b>	<b>382.085,00</b>	<b>69,0%</b>



ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>AA_DIV</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>				
AA_DIV08_2019	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	0,00	2.625,00	(2.625,00)	N.R.
AA_DIV10_2019	Plano Controlo de ANF_Acessórios p/ ZMC	0,00	2.201,06	(2.201,06)	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	0,00	24.967,18	(24.967,18)	N.R.
	Plano de Controlo de ANF_Software de Gestão	0,00	12.437,50	(12.437,50)	N.R.
AA_DIV17_2024	Máquina de cortar tapete	8.000,00	0,00	8.000,00	N.R.
AA_DIV19_2022	Martelo Pneumático	1.500,00	0,00	1.500,00	N.R.
AA_DIV22_2023	Baldes retroescavadoras	0,00	800,00	(800,00)	N.R.
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5.000,00	5.233,24	(233,24)	104,7%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	2.741.455,00	98.703,27	2.642.751,73	3,6%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	818,00	113.587,10	(112.769,10)	13886,0%
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	5.000,00	57.277,93	(52.277,93)	1145,6%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5.000,00	5.829,68	(829,68)	116,6%
	<b>TOTAL AA_DIV</b>	<b>2.766.773,00</b>	<b>323.661,96</b>	<b>2.443.111,04</b>	<b>11,7%</b>
	<b>TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>6.357.486,00</b>	<b>1.404.803,90</b>	<b>4.952.682,10</b>	<b>22,1%</b>
	<b>ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
<b>AR_TRT</b>	<b>INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_TRT02_2019	ET Frossos_Melhorias no espessamento mecânico	0,00	9.465,16	(9.465,16)	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1.710,00	0,00	1.710,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	593.019,00	0,00	593.019,00	N.R.
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	250.000,00	0,00	250.000,00	N.R.
AR_TRT09_2019	ET Frossos_Substituição de Parafusos de elevação	89.213,00	24.985,03	64.227,97	28,0%
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	17.000,00	0,00	17.000,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	45.000,00	58.775,27	(13.775,27)	130,6%
AR_TRT23_2020	ET Frossos_Substituição compressores arejamento	102.703,00	0,00	102.703,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	21.559,00	0,00	21.559,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	0,00	31.424,40	(31.424,40)	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	24.945,00	0,00	24.945,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	169.000,00	0,00	169.000,00	N.R.
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	5.100,00	0,00	5.100,00	N.R.
AR_TRT30_2022	ET Frossos_Equip. para reutilização de 10% da ApR	69.348,00	0,00	69.348,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	65.000,00	0,00	65.000,00	N.R.
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	30.926,00	12.453,91	18.472,09	40,3%
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	23.128,00	23.128,00	0,00	100,0%
AR_TRT39_2023	ET Palmeira - Espessador Gravitico.	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
AR_TRT41_2023	ET Crespos - Soprador de ar	0,00	9.817,28	(9.817,28)	N.R.
AR_TRT42_2023	ET Espinho - Soprador de ar	0,00	8.397,28	(8.397,28)	N.R.
AR_TR47_2024	Formec.instal.preparador autom.polim.centrífuga	18.000,00	0,00	18.000,00	N.R.
AR_TR48_2024	Formec.instalação Hidropressora água ETAR Frossos	28.000,00	0,00	28.000,00	N.R.
AR_TR49_2024	Reabilit.leito Parafuso Arquimedes ETAR Celeirós 3	16.000,00	0,00	16.000,00	N.R.
AR_TRT97_2024	EPF Estudos, projetos e fiscalização_ETAR	0,00	20.800,00	(20.800,00)	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	80.782,00	224.019,80	(143.237,80)	277,3%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	60.000,00	39.455,49	20.544,51	65,8%
	<b>TOTAL AR_TRT</b>	<b>1.735.433,00</b>	<b>462.721,62</b>	<b>1.272.711,38</b>	<b>26,7%</b>
<b>AR_ETE</b>	<b>INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE</b>				
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	3.720.815,00	0,00	3.720.815,00	N.R.
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	144.000,00	5.760,00	138.240,00	4,0%
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	1.000,00	2.475,00	(1.475,00)	247,5%
AR_ETE07_2021	Emissário e ETAR do Este_Peritagens	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AR_ETE10_2021	Emissário do Este_indemnizações_serviçoes	45.000,00	45.945,13	(945,13)	102,1%
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	10.940.213,00	0,00	10.940.213,00	N.R.
AR_ETE12_2022	ETAR do Este_Equipamento	4.564.212,00	0,00	4.564.212,00	N.R.
AR_ETE13_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	1.408.973,00	0,00	1.408.973,00	N.R.
AR_ETE14_2024	ETAR do Este_Arranque da infraestrutura	67.676,00	0,00	67.676,00	N.R.
	<b>TOTAL AR_ETE</b>	<b>20.925.889,00</b>	<b>54.180,13</b>	<b>20.871.708,87</b>	<b>0,3%</b>
<b>AR_LAB</b>	<b>INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
	<b>TOTAL AR_LAB</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>N.R.</b>
<b>AR_ELEV</b>	<b>INVESTIMENTOS NA ELEVAÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	5.600,00	0,00	5.600,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	6.200,00	0,00	6.200,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Ruihe	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AR_ELV17_2024	Subs.moderns telecomunicações das EEAR/SMARB	60.588,00	0,00	60.588,00	N.R.
AR_ELV18_2024	Form.instalação 5 válvulas guilhotina monot.EEAR	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	5.000,00	21.648,24	(16.648,24)	433,0%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
	<b>TOTAL AR_ELEV</b>	<b>137.388,00</b>	<b>21.648,24</b>	<b>115.739,76</b>	<b>15,8%</b>

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>AR_COL</b>	<b>INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empreitada	0,00	124,78	(124,78)	N.R.
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreitada	0,00	1.435,56	(1.435,56)	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreitada	0,00	408,02	(408,02)	N.R.
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreitada	0,00	1.845,43	(1.845,43)	N.R.
AR_COL05_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_empreitada	0,00	430,12	(430,12)	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreitada	0,00	218,07	(218,07)	N.R.
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	68.368,00	0,00	68.368,00	N.R.
AR_COL12_2024	Construção de rede - EEAR Ribeira e Navarra	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem_AD_Pavimentos	150.377,00	0,00	150.377,00	N.R.
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	908.288,00	0,00	908.288,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	141.514,00	0,00	141.514,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	60.000,00	75.988,79	(15.988,79)	126,6%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	121.548,00	303.038,06	(181.490,06)	249,3%
<b>TOTAL AR_COL</b>		<b>1.510.095,00</b>	<b>383.488,83</b>	<b>1.126.606,17</b>	<b>25,4%</b>
<b>AR_DIV</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_DIV01_2021	Equipamento de desobstrução	600.000,00	517.035,00	82.965,00	86,2%
AR_DIV02_2021	Máquina de cortar tapele	0,00	371,05	(371,05)	N.R.
AR_DIV12_2024	Mini Retroescavadora	70.000,00	0,00	70.000,00	N.R.
AR_DIV13_2024	Câmara Telescóp.inspeção coletores superf.AR	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
AR_DIV14_2024	Equipamento Lavagem caixas alta pressão	1.500,00	1.191,00	309,00	79,4%
AR_DIV15_2024	Motobomba	36.000,00	0,00	36.000,00	N.R.
AR_DIV16_2024	Bomba Submersível Trituradora	2.500,00	565,90	1.934,10	22,6%
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5.000,00	9.706,26	(4.706,26)	194,1%
<b>TOTAL AR_DIV</b>		<b>735.000,00</b>	<b>528.869,21</b>	<b>206.130,79</b>	<b>72,0%</b>
<b>TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS</b>		<b>25.045.805,00</b>	<b>1.450.908,03</b>	<b>23.594.896,97</b>	<b>5,8%</b>
<b>RU</b>	<b>RESÍDUOS URBANOS</b>				
<b>RU_DEP</b>	<b>INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS</b>				
RU_DEP06_2017	Contentores_1100lts	108.794,00	97.139,25	11.654,75	89,3%
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	4.400,00	0,00	4.400,00	N.R.
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	2.000,00	0,00	2.000,00	N.R.
RU_DEP11_2020	Instalação de suportes amarradores	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7 L	126.321,00	4.786,19	121.534,81	3,8%
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	114.401,00	3.365,12	111.035,88	2,9%
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	300.000,00	107.629,71	192.370,29	35,9%
RU_DEP15_2023	Contentores bioresíduos 1100lts	29.374,00	26.002,21	3.371,79	88,5%
RU_DEP18_2023	Contentores bioresíduos 120lts	1.338,00	297,30	1.040,70	22,2%
RU_DEP19_2023	Contentores bioresíduos	81.870,00	415,49	81.454,51	0,5%
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1.500,00	3.334,65	(1.834,65)	222,3%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1.000,00	7.650,29	(6.650,29)	765,0%
<b>TOTAL RU_DEP</b>		<b>775.998,00</b>	<b>250.620,21</b>	<b>525.377,79</b>	<b>32,3%</b>
<b>RU_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS</b>				
	Gruas para viaturas de Recolha	0,00	108.424,50	(108.424,50)	N.R.
RU_VIT11_2023	Viatura recolha Centro Histórico 8 m3	239.850,00	0,00	239.850,00	N.R.
RU_VIT14_2024	Viatura de Recolha Bioresíduos (Rotopress)	296.132,00	0,00	296.132,00	N.R.
<b>TOTAL RU_VIT</b>		<b>535.982,00</b>	<b>108.424,50</b>	<b>427.557,50</b>	<b>20,2%</b>
<b>TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS</b>		<b>1.311.980,00</b>	<b>359.044,71</b>	<b>952.935,29</b>	<b>27,4%</b>
<b>AU</b>	<b>AMBIENTE URBANO</b>				
<b>AU_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO</b>				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Goupil	20.800,00	99,00	20.701,00	0,5%
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	15.940,00	11.793,12	4.146,88	74,0%
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	6.000,00	85,12	5.914,88	1,4%
AU_VIT10_2021	Lavadora eletrica de 2m3	195.560,00	206.307,90	(10.747,90)	105,5%
AU_VIT10_2022	Varredoras elétricas	0,00	236.160,00	(236.160,00)	N.R.
AU_VIT91_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
<b>TOTAL AU_VIT</b>		<b>278.300,00</b>	<b>454.445,14</b>	<b>(176.145,14)</b>	<b>163,3%</b>
<b>AU_EQU</b>	<b>AMBIENTE URBANO</b>				
<b>AU_EQU</b>	<b>INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO</b>				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	52.890,00	12.275,40	40.614,60	23,2%
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	3.000,00	0,00	3.000,00	N.R.
AU_EQU90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1.000,00	9.947,97	(8.947,97)	994,8%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	3.024,00	1.803,84	1.220,16	59,7%
<b>TOTAL AU_EQU</b>		<b>59.914,00</b>	<b>24.027,21</b>	<b>35.886,79</b>	<b>40,1%</b>
<b>TOTAL DE AMBIENTE URBANO</b>		<b>338.214,00</b>	<b>478.472,35</b>	<b>(140.258,35)</b>	<b>141,5%</b>
<b>DIV_EOC</b>	<b>INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>				
<b>DIV_EOC</b>	<b>INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>				
DIV_EOC01_2019	Escada de emergência - SEDE	0,00	12.482,85	(12.482,85)	N.R.
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	525.500,00	199,03	525.300,97	0,0%
DIV_EOC10_2024	Reabilitação edifício Sede	600.000,00	19.774,43	580.225,57	3,3%
DIV_EOC14_2024	Ed.AGERE - Forn.e instal.duas caldeiras cond.mural	10.730,00	0,00	10.730,00	N.R.
DIV_EOC97_2025	Instalação UPAC	100.000,00	0,00	100.000,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10.000,00	25.661,71	(15.661,71)	256,6%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	10.000,00	5.270,55	4.729,45	52,7%
<b>TOTAL DIV_EOC</b>		<b>1.256.230,00</b>	<b>63.388,57</b>	<b>1.192.841,43</b>	<b>5,0%</b>

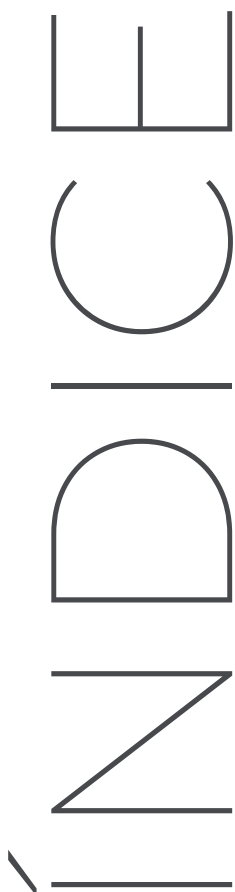
ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>DIV_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS</b>				
DIV_VIT02_2021	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias AU	30.666,00	0,00	30.666,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	36.906,00	28.660,00	8.246,00	77,7%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	36.906,00	28.660,00	8.246,00	77,7%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	36.906,00	0,00	36.906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	36.906,00	0,00	36.906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas Outros	36.906,00	0,00	36.906,00	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	14.200,00	12.869,28	1.330,72	90,6%
DIV_VIT09_2023	Sist.Leitura RFID p/viatura de recolha (Garbagerie)	0,00	82.656,00	(82.656,00)	N.R.
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	15.000,00	3.208,98	11.791,02	21,4%
<b>TOTAL DIV_VIT</b>		<b>244.396,00</b>	<b>156.054,26</b>	<b>88.341,74</b>	<b>63,9%</b>
<b>DIV_STI</b>	<b>INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>				
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	3.500,00	14.860,62	(11.360,62)	424,6%
DIV_STI10_2021	Intranet	15.000,00	4.402,73	10.597,27	29,4%
DIV_STI12_2021	Business Analytics	38.000,00	0,00	38.000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	120.000,00	0,00	120.000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	20.000,00	4.951,23	15.048,77	24,8%
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
DIV_STI27_2021	Compatibilização toponímia	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros - software	10.000,00	18.493,63	(8.493,63)	184,9%
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
DIV_STI44_2021	GPS_SIG	25.000,00	9.500,00	15.500,00	38,0%
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	22.000,00	3.838,12	18.161,88	17,4%
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	3.000,00	3.100,00	(100,00)	103,3%
DIV_STI51_2023	Software de gestão de legislação	0,00	8.077,40	(8.077,40)	N.R.
DIV_STI53_2023	Valor de Equipamentos Garbagerie (Hardware)	0,00	943,44	(943,44)	N.R.
DIV_STI55_2024	Plataforma p/ Protec.Email e Ferr.colabo.Microsoft	0,00	8.734,81	(8.734,81)	N.R.
DIV_STI56_2023	Plataforma Gestão de Sacos para Resíduos Orgânicos	0,00	10.956,42	(10.956,42)	N.R.
DIV_STI57_2024	Cybersegurança Implementação Diretiva NIS2	15.000,00	11.414,10	3.585,90	76,1%
DIV_STI58_2024	Auditoria RCPD	0,00	4.591,77	(4.591,77)	N.R.
DIV_STI61_2024	Storage Para Aumento de Retenção de dias Gravação	5.000,00	8.116,01	(3.116,01)	162,3%
DIV_STI65_2024	Cybersegurança Implementação DL65/2021	0,00	4.522,51	(4.522,51)	N.R.
DIV_STI66_2024	PetCare - Plataforma de Gestão Inteligente de CRO	0,00	1.476,00	(1.476,00)	N.R.
DIV_STI67_2024	Software para Livretes eletrónicos de Condutores	0,00	2.086,11	(2.086,11)	N.R.
DIV_STI68_2024	Desenv.SW integração da platf.garbagerie cluccloud	0,00	27.970,20	(27.970,20)	N.R.
DIV_STI69_2024	Desenv.de uma PWA (Progressive Web App)	0,00	4.353,07	(4.353,07)	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	500,00	599,91	(99,91)	120,0%
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18.000,00	25.478,49	(7.478,49)	141,5%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6.000,00	0,00	6.000,00	N.R.
<b>TOTAL DIV_SIT</b>		<b>356.000,00</b>	<b>178.466,57</b>	<b>177.533,43</b>	<b>50,1%</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>		<b>1.856.626,00</b>	<b>397.909,40</b>	<b>1.458.716,60</b>	<b>21,4%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>34.910.111,00</b>	<b>4.091.138,39</b>	<b>30.818.972,61</b>	<b>11,7%</b>

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE		Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
<b>TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>		<b>6.357.486,00</b>	<b>1.404.803,90</b>	<b>22,1%</b>
<b>TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS</b>		<b>25.045.805,00</b>	<b>1.450.908,03</b>	<b>5,8%</b>
<b>TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS</b>		<b>1.311.980,00</b>	<b>359.044,71</b>	<b>27,4%</b>
<b>TOTAL DE AMBIENTE URBANO</b>		<b>338.214,00</b>	<b>478.472,35</b>	<b>141,5%</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>		<b>1.856.626,00</b>	<b>397.909,40</b>	<b>21,4%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>34.910.111,00</b>	<b>4.091.138,39</b>	<b>11,7%</b>



# Relatório de Gestão e Contas

# 2024



Pág. 4

Nota Introdutória

Pág. 6

Enquadramento Macro Económico

Pág. 7

Evolução da Gestão da Empresa

Pág. 11

Demonstrações Financeiras

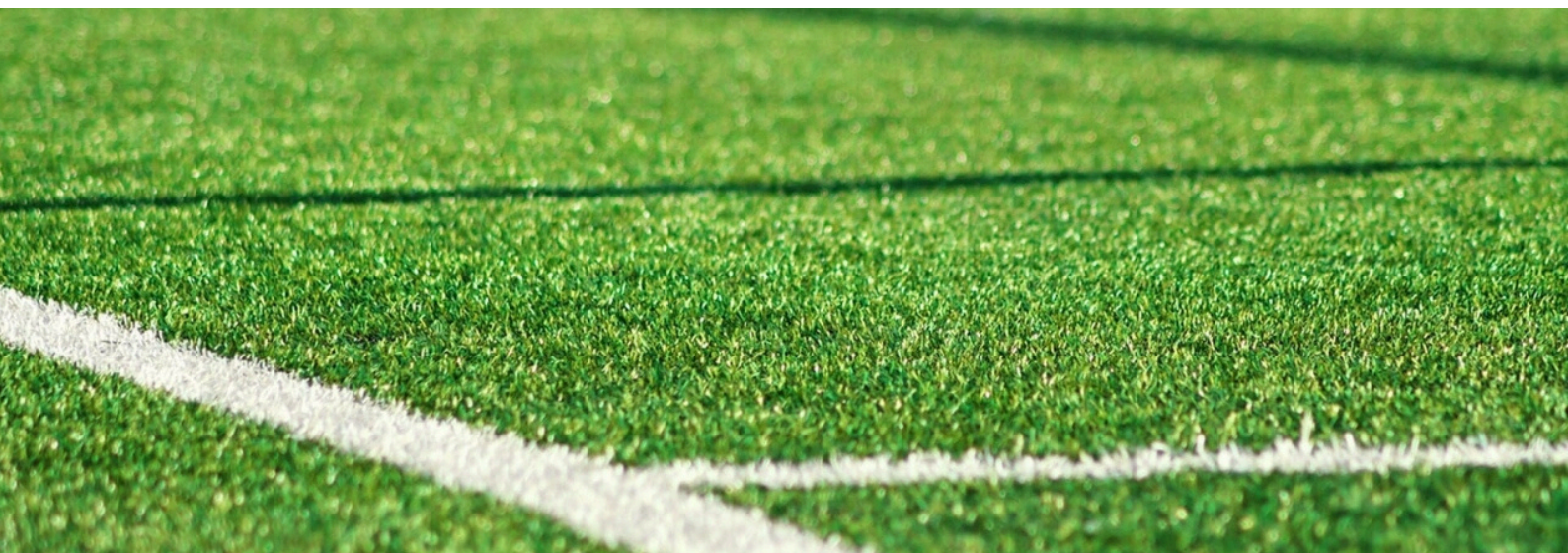
Pág. 17

Anexo às Demonstrações Financeiras

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Vem o Órgão de Gestão da entidade SGEB – Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar e submeter aos Ex. Mos. acionistas o Relatório de Gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa de Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo às Demonstrações Financeiras.

---





A SGEB – Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, S.A., foi inicialmente uma sociedade participada pelo Município de Braga, cuja maioria do capital social pertence a sócios privados, escolhidos por concurso público internacional, no quadro do lançamento de uma parceria público-privada institucional para a construção, financiamento e conservação de equipamentos de interesse municipal.

A sociedade, constituída em novembro de 2008 e, de acordo com os respetivos estatutos, tem por objeto “a criação, construção, desenvolvimento, financiamento, instalação, requalificação, apetrechamento, manutenção e conservação de equipamentos desportivos e de lazer e infraestruturas municipais”.

Em 2016, entendeu o Município de Braga, enquanto acionista da empresa, que esta parceria pública privada era particularmente onerosa para o município, pelo que a sua continuidade foi equacionada.

Todavia, apesar dos vários esforços encetados pelos Administradores, no sentido da sua dissolução e liquidação, a verdade é que por exigências legais, designadamente a obtenção de vistos do Tribunal de Contas, mostrou-se impossível essa resolução, pelo que em 2019 a empresa voltou ao exercício normal da sua atividade.

Contudo em 2020, o Município de Braga entendeu proceder a uma reavaliação da parceria face aos respetivos custos e à racionalidade económica e financeira subjacente aos moldes atuais de atuação da SGEB, impondo-se a necessidade de um modelo de gestão menos oneroso para o Município, foi então apresentada uma nova proposta, agora de aquisição transitória de participações, conforme artigo 166º da

Lei nº24 D/2022 de 30 de dezembro (Orçamento do Estado para 2023) , tendo como fim último a internalização nos seus serviços das atividades desenvolvidas pela sociedade comercial participada.

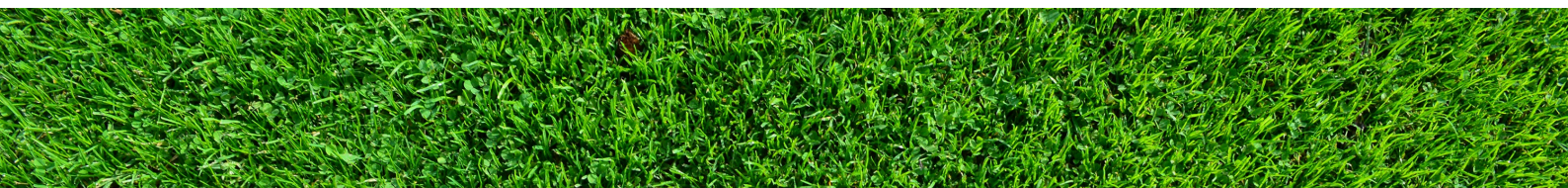
Ao dia 5 de setembro de 2024, é decidido (pelo tribunal de contas – processo de fiscalização prévia 1084/2024) conceder o visto ao contrato de compra e venda, permitindo a aquisição pelo município das ações aos acionistas privados.

Em 27 dezembro de 2024, é finalmente concluído o processo de aquisição das restantes participações, dando assim início da liquidação da sociedade e respetiva internalização dos serviços prestados, que deverá acontecer no prazo máximo de 6 meses.

No âmbito de um processo de inspeção promovido pela Direção de Finanças de Braga, e conforme entendimento da Autoridade Tributária no que respeita ao regime de dedutibilidade dos gastos de financiamento previsto no artigo 67º do CIRC, a empresa foi notificada à correção das declarações dos modelos 22, tendo procedido à sua substituição e à autoliquidação adicional do IRC daí decorrente, acrescido das respetivas coimas e juros compensatórios, no que respeita aos exercícios de 2015 a 2018, inclusive.

Apesar de acatar a decisão, e de ter efetuado os respetivos pagamentos, a empresa posteriormente ponderou a situação e, discordando do entendimento imposto pela AT quanto à limitação da dedutibilidade dos gastos de financiamento, deduziu reclamação graciosa, a qual veio indeferida em dezembro de 2021.

Contudo, dada a atividade da empresa, e com a informação que dispomos, continua a administração a ter o mesmo entendimento que os gastos financeiros assumem proporções aceitáveis e necessários ao exercício normal da sua atividade, pelo que entendeu continuar a reconhecer aquele montante de IRC já liquidado como um ativo, dado que continua a existir uma expectativa de ganho e de recuperação dos montantes de IRC pagos e, por conseguinte, a exclusão do regime do artigo 67º do CIRC para o exercício de 2024, à semelhança do que acontece desde o exercício de 2015.



# ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO

O ano de 2024 foi marcado por um ambiente económico global caracterizado por taxas de juros elevadas e políticas monetárias restritivas, implementadas pelos principais bancos centrais. O presente enquadramento económico visa analisar as principais dinâmicas económicas e financeiras de 2024, as suas implicações sobre os nossos resultados e as perspetivas para o próximo ano.

## Visão Macroeconómica Global

A economia global enfrentou um crescimento moderado em 2024, refletindo uma recuperação lenta após os choques geopolíticos e as crises de fornecimento que marcaram os anos anteriores.

As taxas de inflação continuaram a ser uma preocupação global, embora tenha havido uma desaceleração em relação aos picos de 2022. A inflação global, impulsionada principalmente pelos preços dos alimentos e energia, situou-se em torno de 6%, com algumas economias emergentes apresentando taxas superiores. Por outro lado, os bancos centrais, em especial o Banco Central Europeu (BCE), mantiveram uma política monetária restritiva, com taxas de juro elevadas, num esforço para controlar a inflação e evitar o aquecimento económico excessivo.

## Visão Macroeconómica Nacional

Em Portugal, a taxa de juro de referência do Banco Central Europeu (BCE) manteve-se elevada, com uma política monetária restritiva voltada para o controle da inflação e para a estabilização dos preços. Embora a inflação tenha desacelerado em relação aos picos de 2022 e 2023, ela ainda permaneceu acima dos valores históricos, tendo fechado 2024 em 5,3%.

Este fator teve implicações diretas no custo do crédito e valorização dos ativos.

Em 2024, o cenário económico global e nacional, caracterizou-se por uma política monetária restritiva, com taxas e juro elevadas que afetaram diretamente a nossa atividade de gestão e condições de financiamento.

Embora este cenário mo tenha exposto a desafios, no que diz respeito ao custo do capital e valorização de ativos financeiros, procuramos sempre ajustar a nossa estratégia, mitigando os riscos e procurando melhores alternativas.



# EVOLUÇÃO DA GESTÃO DA EMPRESA

A empresa tem vindo a desenvolver a sua atividade normal, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser concretizados segundo os padrões predefinidos. Matéria de especial relevância, foi a aquisição das participações sociais aos acionistas privados (que ocorreu em dezembro de 2024), dando mais um passo decisivo no processo de liquidação da sociedade e internalização dos serviços no município.

A perspetiva para 2025, passar por uma renegociação de todo o passivo bancário, condizente com a nova realidade societária e respetivo risco, o que nos permite baixar significativamente a exposição a esta volatilidade, permitindo que a internalização venha a acontecer com um serviço de dívida menos oneroso e um passivo perfeitamente estabilizado.

A internalização e liquidação da sociedade ocorrerá até dia 26 de junho de 2025, ao abrigo do enquadramento jurídico estabelecido pelo artigo 166º da LOE2023 (Lei do Orçamento de Estado).

Desta forma, 2025 será essencialmente cateterizado pelos trabalhos necessários para assegurar a liquidação da sociedade nos prazos estabelecidos por lei, e à internalização dos serviços prestados no município.

## 1. A estrutura de Gastos e Perdas evoluiu tal como se apresenta a seguir:

Gastos e Perdas	31/12/2024	31/12/2023
Fornecimentos e Serviços Externos	858.617	682.757
Encargos com Pessoal	61.784	62.746
Gastos de Depreciação e Amortização	2.924.285	2.831.978
Provisões do Período	2.883.707	
Outros Gastos	70.021	69.770
Juros e Gastos Similares Suportados	4.045.477	2.171.969
<b>TOTAL</b>	<b>10.843.891</b>	<b>5.819.221</b>

Face ao ano anterior, as contas de gastos e perdas, sofrem um agravamento que resulta essencialmente do aumento de serviço de dívida e da contabilização das operações resultantes da aquisição das participações aos privados.

**2. A estrutura de Rendimentos e Ganhos evoluiu da seguinte forma:**

Rendimentos e ganhos	31/12/2024	31/12/2023
Prestação de Serviços	5.389.451	5.389.451
Outros Rendimentos	15.641	4.288
Juros e outros rendimentos similares	35.123	
TOTAL	5.440.214	5.393.739

Em 2024 as rubricas de rendimentos e ganhos, tiveram melhor desempenho, fruto dos valores recebidos de indemnizações pagas pelas seguradoras e do recebimento de juros da aplicação de depósitos a prazo.

**3. No exercício em análise a empresa obteve os seguintes resultados:**

Resultados	31/12/2024	31/12/2023
Resultado Operacional	150.000	150.000
Resultado Financeiro	110.000	110.000
Resultado Antes de Impostos	37.340	37.340
Resultado líquido do Período	-5.403.677	-425.482

Embora se registe uma melhoria ao nível dos resultados operacionais, os resultados financeiros sofrem um agravamento (fruto do aumento do serviço de dívida, e outros encargos assumidos no âmbito do processo de aquisição das participações sociais), impactando os resultados líquidos de forma negativa.

#### 4. No Capital Próprio a entidade verificou a seguinte evolução:

Capital próprio	31/12/2024	31/12/2023
Capital subscrito	150.000	150.000
Outros Instrumentos Capital Próprio	110.000	110.000
Reservas legais	37.340	37.340
Resultados Transitados	-513.379	-87.897
Resultado líquido do Período	-5.403.677	-425.482
<b>TOTAL</b>	<b>-5.619.715</b>	<b>-216.039</b>

O capital Próprio da empresa apresenta um saldo devedor que ascende a 5.619.715€, essencialmente impactado, pelo aumento do custo do serviço de dívida e pelos movimentos contabilísticos decorrentes do processo de aquisição de quotas aos acionistas privados.

#### ATOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras apresentadas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 5 do Art. 66º do Código das Sociedades Comerciais.

#### ACÇÕES PRÓPRIAS

A empresa não detém quaisquer ações próprias.

#### SUCURSAIS DA SOCIEDADE

A sociedade não detém sucursais.



## AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE SOCIEDADE E ADMINISTRADORES

Não se registaram autorizações neste âmbito, nem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus representantes legais.

## ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

## APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi de – 5.403.676,56€ para o qual o Conselho de Administração propõe para deliberação em Assembleia Geral a aplicação em Resultados Transitados.

Braga, 10 de março de 2025

A Administração

# Demonstrações Financeiras

# 2024

## Anexo ao Relatório de Gestão

### PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

---

Nos termos do disposto no art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais, referem-se seguidamente os membros dos órgãos sociais que são titulares de ações, no final do exercício:

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

NOME	Nº Ações 01/01/2024
Gaspar Barbosa Borges	0
Rui Manuel de Sá Moraes	0
José Augusto Viana de Sousa	0

NOME	Nº Ações 31/12/2024
Maria do Sameiro de Macedo Araújo	0
Eduardo Filipe Barbosa de Araújo	0
Rui Manuel Almeida Passos	0



**FISCAL ÚNICO:**

<b>NOME</b>	<b>Nº Ações 01/01/2024</b>	<b>Nº Ações 31/12/2024</b>
G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA. representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves e Anabela Barbosa Dias	0	0

Braga, 28 de março de 2025

A Administração

**SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA**  
**Balanço em 31 de dezembro de 2024**  
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.24	31.dez.23
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4/7	36 779 331,22	36 837 490,66
Ativos intangíveis	4/8	1 289 975,45	1 388 569,93
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>38 069 306,67</b>	<b>38 226 060,59</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Clientes	4/10	4 943 197,18	4 843 197,18
Estado e outros entes públicos	13	1 255 007,72	1 205 489,67
Outros créditos a receber	4/10	50 651,42	
Diferimentos	11	53 947,73	23 872,93
Caixa e depósitos bancários	5	2 295 592,97	1 896 884,57
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>8 598 397,02</b>	<b>7 969 444,35</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>46 667 703,69</b>	<b>46 195 504,94</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital Subscrito	10	150 000,00	150 000,00
Outros instrumentos de Capital Próprio	10	110 000,00	110 000,00
Reservas Legais	4 4	37 339,84	37 339,84
Resultados transitados	4	-513 378,72	-87 896,71
Resultado líquido do exercício		-5 403 676,56	-425 482,01
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>-5 619 715,44</b>	<b>-216 038,88</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10	15 069 741,94	18 449 659,49
Outras dívidas a pagar	4/10 11		10 646 572,80
Diferimentos			1 816 486,87
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>15 069 741,94</b>	<b>30 912 719,16</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Provisões		2 883 707,18	
Estado e outros entes públicos	13	196 413,47	196 762,31
Financiamentos obtidos	4/10	26 370 774,11	3 203 146,58
Outras dívidas a pagar	4/10	5 950 295,56	12 098 915,77
Diferimentos		1 816 486,87	
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>37 217 677,19</b>	<b>15 498 824,66</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>52 287 419,13</b>	<b>46 411 543,82</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>46 667 703,69</b>	<b>46 195 504,94</b>

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Braga, 25 de março de 2025

Contabilista Certificado

A Administração

**SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA**  
**Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em euros)

	<b>Notas</b>	<b>31.dez.24</b>	<b>31.dez.23</b>
Prestação de serviços	4/9	5 389 450,80	5 389 450,80
Fornecimentos e serviços externos	13	-858 616,61	-682 756,89
Gastos com o pessoal	12	-61 784,19	-62 746,26
Provisões		-2 883 707,18	
Outros rendimentos	13	15 640,58	4 288,01
Outros gastos	13	-70 021,04	-69 770,31
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 530 962,36</b>	<b>4 578 465,35</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	-2 924 284,66	-2 831 978,34
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1 393 322,30</b>	<b>1 746 487,01</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos		35 122,64	0,18
Juros e gastos similares suportados	13	-4 045 476,90	-2 171 969,20
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-5 403 676,56</b>	<b>-425 482,01</b>
Imposto sobre o rendimento do período	4/13		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-5 403 676,56</b>	<b>-425 482,01</b>

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Braga, 25 de março de 2025

Contabilista Certificado

A Administração



**SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.24	31.dez.23
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	10	6 529 024,52	7 794 753,06
Pagamentos ao pessoal	12	-51 522,48	-48 035,53
Caixa gerada pelas operações		<b>6 477 502,04</b>	<b>7 746 717,53</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	13	-49 518,05	4 682,19
Outros recebimentos/pagamentos	10	-17 487 204,79	-1 290 070,47
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>-11 059 220,80</b>	<b>6 461 329,25</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	1	23 000 000,00	
Outras operações de financiamento	0	55 111,80	0,18
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10	-3 212 290,02	-4 692 215,76
Juros e gastos similares	13	-8 384 892,58	-1 398 277,84
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>11 457 929,20</b>	<b>-6 090 493,42</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>398 708,40</b>	<b>370 835,83</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 896 884,57	1 526 048,74
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>2 295 592,97</b>	<b>1 896 884,57</b>

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Braga, 25 de março de 2025

Contabilista Certificado

A Administração

# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em Euros)

**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**  
(valores expressos em euros)

**ÍNDICE DO ANEXO**

- Nota 01. Nota introdutória - Identificação da Entidade
- Nota 02. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras
- Nota 03. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória
- Nota 04. Principais Políticas Contabilísticas
- Nota 05. Fluxos de Caixa
- Nota 06. Partes Relacionadas
- Nota 07. Ativos Fixos Tangíveis
- Nota 08. Ativos Intangíveis
- Nota 09. Rédito
- Nota 10. Instrumentos Financeiros
- Nota 11. Diferimentos
- Nota 12. Benefícios dos empregados
- Nota 13. Outras informações
- Nota 14. Passivos Contingentes, garantias e compromissos
- Nota 15. Informações exigidas por diplomas legais



## Nota 1 – Nota introdutória

---

A Empresa **SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA**, é uma sociedade anónima, constituída em novembro de 2008, com sede na Rua Manuel Almeida Passos, nº 48, freguesia de Ferreiros, concelho de Braga, fundada no âmbito de um projeto de seleção de pessoa coletiva de direito privado para participação na constituição de uma sociedade comercial de capitais minoritariamente públicos. O seu principal centro de negócios é exercido no mesmo local, sendo esta a empresa-mãe com sede na morada atrás referida.

Tem como atividade principal a “*criação, construção, desenvolvimento, financiamento, instalação, requalificação, manutenção e conservação de equipamentos desportivos e de lazer e infraestruturas municipais...*”.

*O capital social é representado por 150.000 ações, com o valor nominal de 1€ cada, encontrando-se realizado na totalidade.*

*O CAE da atividade principal é o 41.200.*

*Período das Demonstrações Financeiras: exercício findo em 31 de dezembro de 2024.*

## Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

---

**2.1.** As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, (inclui a Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei nº 20/ 2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, e do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho). O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso nº 15652/2009, de 7 de setembro, substituído pelo Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro, substituída pela Portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria nº 1011/2009 de 9 de setembro, substituída pela Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas);

Aviso nº 15655/2009, de 7 de setembro, substituído pelo Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso nº 15653/2009 de 7 de setembro, substituído pelo Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas).

**2.2.** Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**2.3.** As demonstrações financeiras destinam-se a satisfazer as necessidades de informação financeira, para a tomada de decisões económicas, dos seus utentes. São, pois, uma representação estruturada da posição e desempenho financeiro de uma entidade e proporcionam informação sobre: Ativos, Passivos, Capital Próprio, Rendimentos e Ganhos, Gastos e Perdas, e Fluxos de Caixa, tendo como características essenciais:

### **2.3.1. Relevância**

A relevância é entendida como a qualidade que a informação tem de influenciar as decisões dos seus utentes, ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar e/ou corrigir as suas avaliações. Não sendo a materialidade uma qualidade da informação financeira, determina, porém, o ponto a partir do qual a mesma passa a ser útil. Assim, a informação é de relevância material se a sua omissão ou erro forem suscetíveis de influenciar as decisões dos utentes com base nessa informação.

Por conseguinte, a relevância e a materialidade estão relacionadas, porque ambas são definidas em função dos utentes ao tomarem decisões. A relevância parte da natureza ou qualidade da informação, enquanto a materialidade depende da dimensão da mesma.

### **2.3.2. Fiabilidade**

A fiabilidade é a qualidade que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios, ao mostrar apropriadamente o que tem por finalidade apresentar.

Para que a informação mostre apropriadamente as operações e outros acontecimentos que tenha por finalidade apresentar, é necessário que tais operações sejam apresentadas de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

Deve ser obtida uma conjugação entre relevância e fiabilidade, a fim de que o uso da informação seja maximizado.

### **2.3.3. Comparabilidade**

A divulgação e a quantificação dos efeitos financeiros de operações e de outros acontecimentos devem ser registadas de forma consistente pela empresa e durante toda a sua existência, para se identificarem tendências na sua posição financeira e nos resultados das suas operações.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

## Nota 3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

---

A partir de 2010 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (“CNC”) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” - anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e adotadas pela União Europeia (“EU”).

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

## Nota 4 - Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### 4.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da SGEB foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

#### 4.1.1. Continuidade

Na sequência do parecer favorável do tribunal de contas, o município procedeu à aquisição transitória de participações (a dezembro de 2024), conforme artigo 166º da Lei nº 24 D/2022 de 30 de dezembro (Orçamento do Estado para dezembro de 2023), tendo como fim último a internalização nos seus serviços das atividades desenvolvidas pela sociedade comercial participada.

No contexto descrito, este processo está já em avançada fase de liquidação e posterior internalização nos serviços do município, que deverá ocorrer até 27 de junho de 2025.

Nas demonstrações financeiras que agora apresentamos, já é visível o impacto deste processo de aquisição das participações sociais aos privados.

Estimamos que até julho de 2025, sejam produzidas novas demonstrações financeiras e demais procedimentos contabilísticos e fiscais, com vista a liquidação da sociedade.



#### **4.1.2. Acréscimo ou Periodização Económica**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual; ou seja, os rendimentos e ganhos, bem como os gastos e perdas são reconhecidos à medida que são gerados/incorridos, independentemente do momento do seu recebimento e/ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber/Outras dívidas a pagar (Devedores/Credores por acréscimos) e de “Diferimentos (ativos/passivos).

#### **4.1.3. Consistência da Apresentação**

A apresentação e classificação dos itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro, não havendo alterações que produzam efeitos materialmente relevantes.

#### **4.1.4. Materialidade e Agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas são materialmente relevantes se, individual ou coletivamente, influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um dado que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados compilados e classificados que constituem os itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa, ou no anexo.

#### **4.1.5. Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

#### **4.1.6. Informação comparativa**

A informação é comparável com o período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

#### 4.1.7. Ativos e Passivos correntes e não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data do balanço, são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### 4.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

#### 4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra ou produção, e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na condição para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido, deduzido das depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor:

	Vida Útil
Edifícios e Outras Construções	25
Equipamento Administrativo	3-8

As despesas de manutenção e reparação destes ativos (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que ocorrem. Já as despesas de manutenção e intervenção consideradas substanciais, tidas como grandes reparações, são acrescidas ao valor do ativo fixo em questão.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes bens serão depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso e nas condições necessárias para operar.

A conservação e manutenção dos equipamentos desportivos assume-se como o objetivo primordial da atividade da empresa, pois é preocupação essencial manter sempre os equipamentos em bom estado, incrementando uma política de manutenções que garanta que as anomalias e/ou avarias resultantes do desgaste e uso normal, sejam reparadas e/ou substituídas, mantendo os equipamentos em perfeitas condições para a sua utilização.

#### **4.2.2. Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, e se possa medir fiavelmente o seu valor.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes e conforme o período de vida útil estimada.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

#### **4.2.3. Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

Periodicamente a empresa analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento e/ou divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para sua liquidação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

No exercício de 2024, foi criada uma provisão por conta de parte das notas de débito recebidas a 27 de dezembro 2024. As mesmas deram entrada e por uma questão de prudência foram contabilizadas. No entanto, o reconhecimento das mesmas está ainda a ser analisado e posteriormente será dado o correto tratamento e classificação.

Por sua vez, os Passivos Contingentes e os Ativos Contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, no entanto, são divulgados no Anexo sempre que a possibilidade de existir exfluxo e/ou influxo seja provável. Ou seja, existindo à data de relato incertezas sobre acontecimentos futuros relevantes, sendo a estimativa da empresa razoavelmente provável quanto à saída e/ou entrada de recursos futuros, são relevados na informação do Anexo.

#### **4.2.4. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### Contas a receber de clientes e outros créditos a receber

As contas a receber de clientes e outros créditos a receber são reconhecidas ao valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade acumuladas, reconhecidas na rubrica “Perdas por imparidade em contas a receber”, por forma a refletir o seu valor realizável líquido. No final de cada período de relato são analisadas as dívidas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis.



As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

O valor da perda por imparidade, se existir, é reconhecido como gasto na demonstração dos resultados.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

#### Financiamentos obtidos correntes e não correntes

Os financiamentos obtidos correntes são reconhecidos no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e reconhecidos na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os “encargos financeiros” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

## Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos.

Um instrumento de capital próprio é classificado como tal quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são reconhecidos por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são reconhecidos no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

### **4.2.5. Imposto sobre o rendimento**

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), às taxas legalmente previstas. Ao valor da caleta de IRC assim apurado, acresce a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado, calculada a uma taxa de 1.5%. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e/ou subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e/ou correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que os prazos são alargados. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **4.2.6. Reconhecimento do Rédito**

O rédito compreende, genericamente, os rendimentos associados a vendas e a serviços prestados. O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e, nos serviços prestados, é reconhecido na demonstração dos resultados quando estes são efetivamente prestados, tendo em conta o respetivo grau de acabamento.

O rédito não é reconhecido quando é decorrente de situações de incerteza face à aceitação ou cobrança da prestação de serviços.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é reconhecida na rubrica “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos associados a essa prestação são incorridos.

#### **4.2.7. Imparidade de Ativos**

À data de cada relato, e sempre que seja detetado um acontecimento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual o ativo se encontra reconhecido possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra mensurado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou nas rubricas “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente, ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver), numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica suprarreferida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse reconhecido em períodos anteriores.



### 4.3. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes após a data do balanço que afetem ou proporcionem informação adicional e/ou materialmente relevante sobre as condições que existiam à data do balanço.

### 4.4. JUÍZOS DE VALOR E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF exige o recurso a determinadas estimativas e pressupostos contábilísticos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Todas as estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação de contas, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospectiva.

### Nota 5 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de depósitos bancários:

Meios Financeiros	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Depósitos à ordem	625.592,97	696.884,57
Depósitos a prazo	1.670.000,00	1.200.000,00
	<b>2.295.592,97</b>	<b>1.896.884,57</b>

## Nota 6 – Partes Relacionadas

<b>Transações</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Prestação de Serviços		
Município de Braga	5.389.450,80	5.389.450,80
Serviços adquiridos		
Alexandre Barbosa Borges SA	3.549.563,59	1.844.086,95
Encargos Financeiros		
Irmãos Borges SA	358.229,97	477.639,96
Alexandre Barbosa Borges SA	1.404.115,02	266.289,00
Alexandre Barbosa Borges SGPS SA	604.180,74	25.286,04
<b>Saldos</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Clientes		
Município de Braga	4.943.197,18	4.843.197,18
Outras Contas a pagar		
Município de Braga	302.438,00	302.438,00
Irmãos Borges SA		4.242.178,64
Alexandre Barbosa Borges SA	4.787.211,57	10.155.305,52
Alexandre Barbosa Borges SGPS SA	585.216,21	1.094.453,34
Financiamentos Obtidos (Suprimentos)		
Irmãos Borges SA		6.610.934,15
Alexandre Barbosa Borges SGPS SA		262.127,47

## Nota 7 - Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2024					
	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Depreciações	Saldo final
<b>ATIVOS TANGÍVEIS</b>					
Edifícios e outras construções	36.529.093,77	715.491,29		2.825.471,21	34.419.113,85
Equipamento básico / administrativo	218,97			218,97	
Ativos tangíveis em curso	308.177,93	2.052.039,45			2.360.217,37
	36.837.490,66	2.767.530,74		2.825.690,18	36.779.331,22
31 de dezembro de 2023					
	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Depreciações	Saldo final
<b>ATIVOS TANGÍVEIS</b>					
Edifícios e outras construções	38.250.176,81	1.011.972,52		2.733.055,56	36.529.093,77
Equipamento básico / administrativo	547,27			328,30	218,97
Ativos tangíveis em curso	88.027,67	220.150,25			308.177,92
	38.338.751,75	1.232.122,77		2.733.383,86	36.837.490,66

Nota 8 - Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2024				
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciações	Saldo final
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Direitos Superfície	1.388.569,93		98.594,48	1.289.975,45
	1.388.569,93		98.594,48	1.289.975,45

31 de dezembro de 2023				
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciações	Saldo final
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Direitos Superfície	1.487.164,41		98.594,48	1.388.569,93
	1.487.164,41		98.594,48	1.388.569,93

Nota 9 - Rédito

O rédito é registado no exercício a que respeitam os serviços prestados.

9.1 – Prestação de Serviços

Em 2024, tal como em 2023, a Prestação de Serviços fixou-se em €5.389.450,80 e diz respeito às rendas cobradas mensalmente ao Município de Braga pela utilização dos diferentes equipamentos desportivos concluídos e em utilização.



## Nota 10 – Instrumentos Financeiros

### 10.1 – Clientes

	31.12.2024	31.12.2023
Clientes C/C		
Município de Braga	4.943.197,18	4.843.197,18
	<b>4.943.197,18</b>	<b>4.843.197,18</b>

### 10.2 – Outros Créditos a receber

No exercício de 2024, na rubrica de Outras Contas a Receber estão registados os seguintes valores:

Indemnizações seguros – 15.640,58

Juros depósitos a prazo – 35.010,84

### 10.3 – Outras Dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de Outras Dívidas a Pagar tinha a seguinte composição, sendo registadas pelo seu valor nominal:

	31.12.2024	31.12.2023
<u>Passivo Não Corrente</u>		
Outras Dívidas a pagar		10.646.572,80
		<b>10.646.572,80</b>
<u>Passivo Corrente</u>		
Outras dívidas a pagar		
Fornecedores de Investimentos	302.438,00	302.438,00
Estimativa para Férias e encargos	8.407,89	8.407,89
Impostos a liquidar / IMI	69.643,56	69.643,56
Juros a liquidar	197.378,33	
Credores diversos		6.914.942,44
Outros Credores	5.372.427,78	4.803.483,88
	<b>5.950.295,56</b>	<b>12.098.915,77</b>

## Nota 11- Diferimentos

---

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o saldo da rubrica de Diferimentos estava discriminado como se segue:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	53.947,73	23.872,93
Rendimentos a reconhecer	1.816.486,87	1.816.486,87
	<b>1.762.539,14</b>	<b>1.792.613,94</b>

Em “gastos a reconhecer” estão consideradas comissões e imposto de selo sobre comissões relativas à montagem, organização e subscrição de operações de financiamento junto do Bankinter, cuja cobrança é anual a antecipada.

Os “rendimentos a reconhecer” respeitam ao adiantamento / diferimento de 4 rendas mensais cobradas ao Município de Braga pela utilização dos diversos equipamentos desportivos, conforme previsto nos Contratos de Arrendamento celebrados. A primeira renda cobrada respeita a um valor de renda mensal, acrescido de um montante equivalente a quatro meses de renda, a título de adiantamento.

## Nota 12- Benefício dos empregados

---

A rubrica de Gastos com o Pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, bem como os respetivos encargos, respeita a um colaborador, e decompõe-se do seguinte modo:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Remunerações do pessoal	49.062,00	49.974,44
Encargos sobre remunerações	11.291,76	11.558,89
Seguros	1.430,43	1.212,93
	<b>61.784,19</b>	<b>62.746,26</b>

### 13.1 Fornecimentos e Serviços Externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Serviços especializados:	<u>803.785,93</u>	<u>629.253,78</u>
trabalhos especializados	17.753,48	12.985,00
vigilância e segurança	549,60	525,60
honorários	3.450,00	3.779,00
conservação e reparação	782.032,85	611.964,18
Materiais	387,13	625,95
Energia e fluídos	1.175,64	1.057,89
Serviços diversos:	53.267,91	51.819,27
rendas	16.361,88	15.275,00
seguros	32.502,39	32.501,10
outros	4.403,64	4.043,17
	<b><u>858.616,61</u></b>	<b><u>682.756,89</u></b>

### 13.2 Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os valores registados em Outros Rendimentos, obedeciam à seguinte distribuição:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Outros		
Excesso estimativa impostos		3.761,81
Outros Não Especificados		
Outros	15.640,58	526,20
	<b>15.640,58</b>	<b>4.288,01</b>

Em outros não especificados, está registado o valor relativo a indemnizações recebidas por sinistros participados à companhia de seguros.

### 13.3 Outros Gastos

A tabela seguinte discrimina a rubrica de Outros Gastos considerados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	69.856,84	69.773,31
Outros		
Correções exercícios anteriores	164,20	
	<u><b>70.021,04</b></u>	<u><b>69.770,31</b></u>

### 13.4 Rendimentos e Gastos Financeiros

Os Rendimentos e Gastos Financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	35.122,64	
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.938.773,26	2.088.410,32
Comissões e impostos	106.697,41	83.347,32
Outros encargos financeiros	6,23	211,56
	<u><b>4.146.779,68</b></u>	<u><b>2.171.969,20</b></u>

Na rubrica de Juros suportados estão registados os juros comportados com:

- financiamentos bancários - €1.572.247,53
- juros de suprimentos - €372.434,13
- juros das obras fechadas - €204.477,12
- juros manutenções - €1.789.614,48



que resultam do efeito conjugado de três fatores: o valor da dívida em causa ao fornecedor, o prazo decorrido desde data de vencimento das faturas, e a aplicação de uma taxa de juro, que foi aprovada em 7.225%.

### 13.5 – Estado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, no ativo e no passivo, apresentava a seguinte composição:

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre rendimento pessoas coletivas (IRC)	1.255.007,72	1.205.489,67
	<b>1.255.007,72</b>	<b>1.205.489,67</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre valor acrescentado (IVA)	193.734,00	193.842,74
Imposto sobre rendimento pessoas singulares (IRS)	1.302,67	1.511,86
Segurança Social	1.376,80	1.407,71
	<b>196.413,47</b>	<b>196.762,31</b>

Na conta Estado, no saldo €1.255.007,72, estão registados os valores pagos em sede de IRC, respeitantes aos exercícios de 2015 a 2023.

### 14- Passivos contingentes, garantias e compromissos

#### Passivos contingentes

No âmbito de um processo de inspeção promovido pela Direção de Finanças de Braga, e conforme entendimento da Autoridade Tributária no que respeita ao regime de dedutibilidade dos gastos de financiamento previsto no artigo 67º do CIRC, a empresa foi notificada à correção das declarações das modelos 22, tendo procedido à sua substituição e à autoliquidação adicional do IRC daí decorrente, acrescido das respetivas coimas e juros compensatórios.

Apesar de acatar a decisão, e de ter efetuado os respetivos pagamentos, a empresa posteriormente ponderou a situação e, discordando do entendimento imposto pela AT quanto à limitação da dedutibilidade dos gastos de financiamento, deduziu reclamação graciosa, a qual veio indeferida em dezembro de 2021, estando em curso processo para impugnação.

Dada a atividade da empresa, os gastos financeiros assumem proporções razoáveis e necessários ao exercício normal da sua atividade, pelo que entendeu reconhecer aquele montante de IRC já liquidado como um ativo, dado que existe uma expectativa positiva de ganho e de recuperação dos montantes de IRC pagos e, por conseguinte, a exclusão do regime do artigo 67º do CIRC para os exercícios de 2015 a 2024.

**Valor das dívidas cobertas por garantias reais**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das dívidas cobertas por garantias prestadas a terceiros é como segue:

Crédito não renovável CGD	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Montante em Dívida	11.553.791,89	12.689.260,25
<b>Garantias</b>		
Hipoteca imóveis	34 280 818,37	34 280 818,37
Consignação receitas	21 760 450,00	21 760 450,00
Carta conforto	21 760 450,00	21 760 450,00

15 - Informações exigidas por diplomas legais

---

**15.1 – Acontecimentos após a data de balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto relevante nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificarem a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º- A do Código das Sociedades Comerciais.

**15.2 – Outras**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado nos Artigos 208º a 210º do Código Contributivo, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **15.3 – Outras informações**

Honorários SROC, conforme artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais:

2024 – 3.000.00€ Acrescido de IVA à taxa legal em vigor

2023 – 3.000,00€ Acrescido de IVA à taxa legal em vigor

### **15.4 – Aplicação de Resultados O Resultado Líquido do exercício foi de EUR**

-5.403.676,56 para o qual o Conselho de Administração propõe para deliberação em Assembleia Geral que se aplique em Resultados Transitados.

Braga, 28 de março de 2025

A Administração

O Contabilista Certificado

sge

sociedade gestora de  
equipamentos de  
braga s.a.

geb